


VI Encontro
de Iniciação
Científica
ENIC 2016
Pesquisa, Inovação e Conhecimento


CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE REABILITAÇÃO 2016



ANAIS...

Eventos participantes da:



**27 a 29 de outubro de 2016
CARATINGA - MG**

Anais do Encontro Internacional de Iniciação Científica, 6 - Caratinga UNEC
- Centro Universitário de Caratinga 2016

Anais do VI Encontro de Iniciação Científica do Centro Educacional de
Caratinga - UNEC - 27 a 29 de outubro de 2016 (Editores: Vagner Maciel
Freris, Roberto Santos Barbiéri, Antonio Carlos Victor Amaral).

Anual

ISSN 2237-8618

1. Anais do Encontro Internacional de Iniciação Científico do UNEC -
Periódico. I. UNEC - Centro Universitário de Caratinga VI Anais

Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC

- Prof^a **Catarina Míriam Mangelli Ferreira** - Presidente.
- Prof. Dr.h.c **Antônio Fonseca da Silva** - Diretor Executivo

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

- Prof. Dr.h.c **Antônio Fonseca da Silva** - Reitor
- Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri** - Pró-Reitor de Ensino
- Prof. D.Sc. **Joaquim Felício Júnior** - Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- Prof. D.Sc. **Eugênio Maria Gomes** - Pró-Reitor de Administração
- Prof. D.Sc. **Joaquim Felício Júnior** - Diretor do Instituto de Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas e do Instituto Superior de Tecnologia
- Prof^a. M.Sc. **Daniela Fonseca Genelhu Soares** - Diretora do Instituto de Ciências da Saúde
- Prof^a. M.Sc. **Celeste Aparecida Dias** - Diretora do Instituto Superior de Educação
- Prof^a. M.Sc. **Fabiana Leite da Silva Loreto** - Secretária de Registro Acadêmico
- Prof. M.Sc. **Vagner Maciel Freris** - Coordenador de Pesquisa
- Prof. Dr. **Antonio Carlos Victor Amaral** - Administrador Financeiro

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO VI ENCONTRO INTERNACIONAL
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

Antônio Carlos Victor Amaral

Cláudia Silveira Domiciano

Daniela Fonseca Genelhu Soares

Juliana Carvalho Reis

Paula Ribeiro de Souza

Redelvino Alves Ferreira Neto

Roberto Santos Barbiéri

Thatiane Alves Prates

Vagner Maciel Freris

**COMISSÃO CIENTÍFICA DO VI ENCONTRO INTERNACIONAL
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

COORDENAÇÃO GERAL:

Prof. Dr. Antonio Carlos Victor Amaral

Prof^a MSc. Daniela Fonseca Genelhu Soares

Prof^a MSc. Juliana Carvalho Reis

Prof. Dr. Roberto Santos Barbiéri

Prof. M.Sc. Vagner Maciel Fréris

AVALIADORES:

Professores do Centro Univestário de Caratinga - UNEC

MENSAGEM DA COORDENAÇÃO DO VI ENIC DO UNEC

Com muito carinho, queremos apresentar para todos os leitores, a produção científica do **VI Encontro Internacional de Iniciação Científica do Centro Universitário de Caratinga - UNEC** -, o **VI ENIC UNEC**, em conjunto com o **Congresso Internacional de Reabilitação, o CIR UNEC 2016**, também promovido pelo UNEC.

O **VI ENIC UNEC** tem como tema: **Pesquisa, Inovação e Conhecimento**, palavras que formam uma espécie de caminho para àqueles que estão na universidade. Esse triângulo, se assim pudermos chamá-lo, funciona como um grande pilar para o desenvolvimento humano nas mais diversas formas, inclusive, para provocar nas pessoas envolvidas o desejo de encontrar respostas às suas inquietações.

Na verdade, fazer pesquisa é uma das atividades mais prazerosas que um estudante deveria ter. Toda pesquisa gera algum tipo de resposta. Ao saber tratar os dados obtidos, temos a oportunidade de promover uma boa reflexão sobre a melhor forma de mudarmos a situação “problema”. Com uma boa orientação e trabalho de equipe, os pesquisadores têm condições de inovar, principalmente na prestação de serviços em diversos segmentos profissionais.

Já o **CIR UNEC 2016** relaciona-se às questões da qualidade de vida do ser humano.

Immanuel Kant, filósofo alemão, certa vez escreveu: “Conhecimento é o resultado das experiências vividas”. Estas sábias palavras de Kant nos fazem refletir o quanto o conhecimento caminha de forma paralela com a pesquisa e também com a inovação.

Nesse livro, você leitor, tem a oportunidade de fazer uma grande viagem ao mundo da pesquisa e do cuidado com o próximo, podendo inclusive propor inovações a partir de suas conclusões e principalmente, transformar essa experiência em conhecimento. Assim, como Kant nos ensinou, sugiro que a cada leitura, você promova o raciovitalismo.

Quero registrar os nossos agradecimentos aos alunos e professores pesquisadores do UNEC e todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que essa obra científica se tornasse realidade.

Boa leitura!

Outubro de 2016.

Prof. **Vagner Maciel Freris**

Coordenador de Pesquisa do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NO
VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNEC
COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**

1. Centro de Equoterapia - Uruguai
2. Centro Universitário de Caratinga - UNEC - Caratinga-MG
3. Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC - Foz do Iguaçu-PR
4. Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE - Coronel Fabriciano-MG
5. Faculdade Pitágoras - Ipatinga-MG
6. Faculdade Ubaense Ozanam Coelho - FAGOC - Ubá-MG
7. Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças - FUCAPE - Vitória-ES
8. Hospital Santa Isabel - Ubá-MG
9. Instituto Metodista Izabela Hendrix, Belo Horizonte-MG
10. Instituto Metropolitano de Ensino Superior - UNIVAÇO - Ipatinga-MG
11. Laboratório Santa Monica - Caratinga-MG
12. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MINAS, Belo Horizonte-MG
13. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, São Paulo-SP
14. Prefeitura Municipal de Caratinga - Caratinga-MG
15. The University of Newcastle - Newcastle - Estado de Nova Gales do Sul - Austrália
16. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Vitória-MG
17. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - Juiz de Fora-MG
18. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte-MG
19. Universidade Federal de Uberlândia - UFU - Uberlândia-MG
20. Universidade Federal de Viçosa - UFV - Viçosa-MG
21. Universidade Federal Fluminense - UFF - Niterói-RJ

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - CET

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
COMPARAÇÃO DO CRESCIMENTO DO MANJERICÃO BRANCO (<i>Ocimum basilicum</i>) CULTIVADO EM SOLOS COM E SEM COMPOSTO ORGÂNICO Gustavo Rodrigues de ARAÚJO, Denise Ataíde de Souza MARTINS	CET-001
ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO, DE DUAS LAVOURAS SUBMETIDAS AO CULTIVO CAFEEIRO CONVENCIONAL, NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU-MG Thais de Carvalho COSTA, Denise Ataíde de Sousa MARTINS	CET-002
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO EM UMA PROPRIEDADE RURAL EM VARGEM ALEGRE-MG Ednei de Oliveira MARTINS, Denise Ataíde de Souza MARTINS	CET-003

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CB

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
EFEITOS DO CHORUME EM PLANTAS AQUÁTICAS: SABERES SOBRE CONSEQUÊNCIAS DO LANÇAMENTO DE POLUENTES EM CORPOS HÍDRICOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO Amanda Aparecida GOMES, Adriana Barbosa Sales de MAGALHÃES, Ronny Francisco de SOUZA	CB-001
IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS CAUSADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, NO DISTRITO DE BENTO RODRIGUES, MARIANA-MG Guilherme Raimundo Martins XAVIER, Lidiany Angelica MARQUES SILVA DE SOUZA, Ronny Francisco de SOUZA	CB-002
COMPARAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FLORESTAL SOBRE RESERVA LEGAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI. Antônio Felipe GALINARI, Lidiany Angelica MARQUES SILVA DE SOUZA, Ronny Francisco de SOUZA	CB-003
LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO PARA FINS FITOTERÁPICOS NA ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG Antônio Henrique da SILVA, Adriana Barbosa Sales de MAGALHÃES, Ronny Francisco de SOUZA	CB-004
CONTEUDOS DE BIOLOGIA MOLECULAR EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA E AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO E ACADEMICOS DO 1º PRIMEIRO PERÍODO DO ENSINO SUPERIOR Débora Ernestina Souza MELO, Ronny Francisco de SOUZA	CB-005
PERFIL DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL Miriã Viana de Souza RIBEIRO, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CB-006
ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE DO BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Miriã Viana de Souza RIBEIRO, Adriana Sales de MAGALHÃES, Ronny Francisco de SOUZA	CB-007
NOVAS ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA BIOLOGIA: UM JOGO DIDÁTICO PARA O CONTEÚDO DE PARASITOLOGIA. Jenomaks Simão MARQUES, Lamara Laguardia Valente ROCHA, Ronny Francisco de SOUZA	CB-008

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
INVENTÁRIO AVEFAUNÍSTICO DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM CARATINGA-MG Rafael Henrique França VIEIRA, Ronny Francisco de SOUZA, Clodoaldo Lopes de ASSIS	CB-009

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DAS ENGENHARIAS - ENG

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ACURÁCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADO À ANÁLISE ESPACIAL EM USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: O CASO DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO TABULEIRO Israel Augusto Ribeiro FERREIRA, Marco Antônio ZOPELAR DE ALMEIDA	ENG-001
ANÁLISE ESPACIAL DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO MOSQUITO Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Lucas Mageste BUTTERS, Kleber Ramon RODRIGUES	ENG-002
PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO INTEGRADO À REDE, NA UNIDADE 2 DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA Lucas Mageste BUTTERS, Daniel Mageste BUTTERS	ENG-003
ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO BANANAL DE BAIXO, CHALÉ-MG Lucas Mageste BUTTERS, Kleber Ramon RODRIGUES	ENG-004
MORFOMETRIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, BUGRE-MG Patrícia Aparecida Pereira de SOUZA, Kleber Ramon RODRIGUES	ENG-005
AValiação DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO CULTIVO DE EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE DIVISA ALEGRE-MG, ATRAVÉS DO MÉTODO DE MATRIZ DE IMPACTOS AMBIENTAIS Priscila Sousa SANTOS, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-006
CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS NOGUEIRAS, PIEDADE DE CARATINGA-MG Wellington Silva VIEIRA, Marco Antônio ZOPELAR DE ALMEIDA	ENG-007
CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS BERTOLDOS MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Athos Alves VIEIRA, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-008
CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA MICROBACIA DO RIBEIRÃO DO BUGRE - BUGRE-MG Matheus Vieira COSTA, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-009
AValiação DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FREI LAGONEGRO-MG Danilo Roberto da SILVA FILHO, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-010
GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE UM PERFIL DE SOLO DO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA-MG Danilo Roberto da SILVA FILHO, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-011
AValiação DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MATERLÂNDIA-MG Danilo Roberto da SILVA FILHO, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-012
AValiação DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PEÇANHA-MG Danilo Roberto da SILVA FILHO, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-013
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI LAGONEGRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Samuel Lucas do Prado MARQUES, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-014
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MATERLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Ariana Rosa XAVIER, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-015

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO BAIXIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Ariana Rosa XAVIER, Marcos Alves de MAGALHÃES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-016
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VIRGOLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Marcélia Ferreira MENDES, Marcos Alves de MAGALHÃES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-017
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ALPERCATA-MG Kelly Cristina COUTO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-018
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS-MG Kelly Cristina COUTO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-019
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO-MG Kelly Cristina COUTO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-020
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG Samuel Lucas do Prado MARQUES, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-021
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE IAPU-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Vagno Mourinho ALVES, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-022
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO ANDRADE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Vagno Mourinho ALVES, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-023
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Vagno Mourinho ALVES, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-024
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Vagno Mourinho ALVES, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-025
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Lais Gonçalves SEPPE, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-026
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Maria Rita LAURIÃO, Alex Pereira CARDOSO, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-027
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITAMBACURI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Inorazal Medeiros RODRIGUES NETO, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-028
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUÍ-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Inorazal Medeiros RODRIGUES NETO, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-029
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Aléxia Bárbara Martins RODRIGUES, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-030

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ALPERCATA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Kelly Cristina COUTO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-031
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Kelly Cristina COUTO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-032
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Kelly Cristina COUTO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-033
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Samuel Lucas do Prado MARQUES, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-034
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SARDOÁ-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vinicius Gonçalves PEDROSA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-035
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vitória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-036
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vitória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-037
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BUGRE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vitória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-038
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vinicius Gonçalves PEDROSA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-039
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-040
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-041
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SOBRÁLIA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-042
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ALPERCATA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-043
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ORIENTE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-044

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO BAIXO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vinicius Gonçalves PEDROSA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-045
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-046
SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO SUAÇUI Roberta Coelho COSTA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Pereira CARDOSO	ENG-047
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vinicius Gonçalves PEDROSA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-048
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PERIQUITO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Douglas Alexandre Rodrigues GOMES, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-049
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PAULISTAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Douglas Alexandre Rodrigues GOMES, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-050
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MATHIAS LOBATO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Douglas Alexandre Rodrigues GOMES, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-051
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITANHOMI-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-052
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE IAPU-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-053
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GONZAGAMG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Douglas Alexandre Rodrigues GOMES, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-054
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Douglas Alexandre Rodrigues GOMES, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-055
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GALILÉIA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Roberta Coelho COSTA, Alex Cardoso PEREIRA Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-056
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-057
UTILIZAÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS COM MATERIAIS DESCARTADOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MITIGAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DO CÓRREGO DOS BERTOLDOS - CARATINGA-MG Douglas Alexandre Rodrigues GOMES, Alex Alessandro Saraiva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-058
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-059
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Roberta Coelho COSTA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-060

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Roberta Coelho COSTA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-061
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Roberta Coelho COSTA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-062
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE COROACI-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Roberta Coelho COSTA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-063
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CUPARAQUE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Roberta Coelho COSTA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-064
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DA PIEDADE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vinicius Gonçalves PEDROSA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-065
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO ANDRADE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-066
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-067
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-068
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-069
ANÁLISE QUANTITATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONTRUÇÃO CIVIL GERADOS EM DEZ MUNICÍPIOS DA BACIA HIGROGRÁFICA DO RIO CARATINGA Vanessa Quintanilha RIBEIRO, Alex Cardoso PEREIRA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-070
SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO CARATINGA Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-071
SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO SANTO ANTÔNIO Samarina das Graças Soares da CRUZ, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-072
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE AÇUCENA-MG UTILIZADO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-073
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BRAÚNAS-MG UTILIZADO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-074
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CARMÉSIA-MG UTILIZADO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-075

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vanessa Quintanilha RIBEIRO, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-076
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DOM JOAQUIM-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-077
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-078
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE FERROS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Patrícia Aparecida Pereira de SOUZA, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-079
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ DO MATO DENTRO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Patrícia Aparecida Pereira de SOUZA, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-080
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-081
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Patrícia Aparecida Pereira de SOUZA, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-082
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vanessa Quintanilha RIBEIRO, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-083
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Vanessa Quintanilha RIBEIRO, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-084
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Alfredo Guilherme da SILVEIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-085
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SERRO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Patrícia Aparecida Pereira de SOUZA, Fabiana Leite da Silva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-086
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-087
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-088
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-089
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Viktória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-090

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Victória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-091
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB) Victória Nunes Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-092
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG Fernando José Pio do NASCIMENTO, Florentino Maria da COSTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-093
CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA BACIA DO CÓRREGO BOACHÁ DOM CAVATI-MG Gabriel Costa ANTUNES, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-094
CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA SUB-BACIA DO RIO CLARO - CARATINGA-MG Letícia Guido da COSTA, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-095
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE AÇUCENA-MG Angélica Gomes FERREIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-096
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE COLUNA-MG Lara Luiza Braga BONFIM, Marcos Alves de MAGALHÃES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-097
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG Angélica Gomes FERREIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-098
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FERROS-MG Lara Luiza Braga BONFIM, Florentino Maria da COSTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-099
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MESQUITA-MG Paula Ariany do Nascimento MARINHO, Florentino Maria da COSTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-100
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR-MG Lucas ELLER, Florentino Maria da COSTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-101
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG Carla Cristina MEDEIROS, Florentino Maria da COSTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-102
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE COLUNA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Flávio Fernandes de DEUS, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-103
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Katrine Souza SOBRAL, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-104
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MATERLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Alexandre Leonie Gera LOOS, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-105
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Nixon Júlio Nascimento DUARTE, Jair Sebastião de PAULA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-106
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Alexandre Leoni Gera LOOS, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-107
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Flávio Fernandes de DEUS, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-108

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SERRA AZUL DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Erivaldo da Silva ALVES, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-109
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VIRGOLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Almiro Souza PEREIRA, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-110
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CAMPANÁRIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Daniel Silva NASCIMENTO, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-111
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG Nixon Júlio Nascimento DUARTE, Jair Sebastião de PAULA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-112
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Erivaldo da Silva ALVES, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-113
ANÁLISE HIDROLÓGICA DOS EVENTOS DE INUNDAÇÕES URBANAS NA REGIÃO DO BAIRRO VILA ESPERANÇA DA CIDADE DE NANUQUE-MG Tamires Lacerda da SILVA, Hiram Correia BRAGANÇA, Vitor Pereira MOTA	ENG-114
PERCEPÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SUAÇUÍ COM UTILIZAÇÃO DA MATRIZ GUT Palloma dos Santos SILVA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-115
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA SAFIRA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Palloma dos Santos SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-116
PERCEPÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO COM UTILIZAÇÃO DA MATRIZ GUT Palloma dos Santos SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-117
CARACTERIZAÇÃO QUANTO AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA MICRO BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO DEZOITO SITUADA NA DIVISA ENTRE O MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES E PONTO BELO-ES Gleiskelly da Silva PEREIRA, Bruno Augusto de REZENDE, Kleber Ramon RODRIGUES	ENG-118
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Gleiskelly da Silva PEREIRA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-119
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Guilherme de Quadros ALVES, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-120
PERCEPÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CARATINGA COM APLICAÇÃO DA MATRIZ GUT Guilherme de Quadros ALVES, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-121
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Guilherme de Quadros ALVES, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-122
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE AÇUCENA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Andrea Martins ALVES, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-123
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE COLUNA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Andrea Martins ALVES, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-124

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Andrea Martins ALVES, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-125
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FERROS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Edilson Soares FERREIRA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-126
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Carla Cristina MEDEIROS, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-127
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MESQUITA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Paula Ariany do Nascimento MARINHO, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-128
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Lucas ELLER, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-129
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Nicholas Gonçalves CAMPOS, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-130
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PEÇANHA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Júlio César de AZEVEDO, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-131
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Robson Quirino de OLIVEIRA, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-132
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Carla Cristina MEDEIROS, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-133
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SARDOÁ-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Rogério Pereira do CARMO JÚNIOR, Marcos Alves de MAGALHÃES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-134
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Fernando José Pio do NASCIMENTO, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-135
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Lucas ELLER, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-136
SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI Jéssica Cristina Hupp DIAS, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-137
AValiação DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MALACACHETA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Jéssica Cristina Hupp DIAS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-138
AValiação DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Joice Alves PEREIRA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-139

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
HIERARQUIZAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE DE NANUQUE NA PERCEPÇÃO DOS CONCLUINTEs DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DO CAMPUS UNEC DE NANUQUE Juliana Sant'Ana SILVA, Bruno Augusto de REZENDE, Thays Rodrigues da COSTA	ENG-140
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Juliana Sant'Ana SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-141
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRANCISCÓPOLIS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Maria Luiza Queiroz BISPO, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-142
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG Leticia Guido da COSTA, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-143
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITAMBACURI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Marina Jesus da SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-144
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG Leticia Guido da COSTA, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-145
RELAÇÃO DA AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO E A EPIDEMIA DE DENGUE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE NANUQUE Almiro Souza PEREIRA, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-146
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Alex Henrique Teixeira DIAS, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-147
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG Alex Henrique Teixeira DIAS, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-148
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPANÁRIO-MG Aline Reali VALFRÉ, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-149
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO ANDRADE-MG Núbia Marques SANTANA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-150
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Núbia Marques SANTANA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-151
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG Núbia Marques SANTANA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-152
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MG Rafael Ledro COIMBRA, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-153
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE BRAÚNAS-MG Rafael Ledro COIMBRA, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-154
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE BUGRE-MG Guilherme Ribeiro RAINER, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-155
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-MG Ana Paula Ferreira dos SANTOS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-156
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CARMÉSIA-MG Jesusaldo Pereira DAMASCENA NETO, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-157
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG Simara Silva SOUZA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-158

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CUPARAQUE-MG Nixon Julio Nascimeneto DUARTE, Jair Sebastião de PAULA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-159
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DOM JOAQUIM-MG Yuri Miranda dos SANTOS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-160
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG Katrine Souza SOBRAL, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-161
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FRANCISCÓPOLIS-MG Maria Luíza Queiroz BISPO, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-162
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE GALILEIA-MG Luiz Fernando Souza DINIZ, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-163
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE GONZAGA-MG Laís de Souza ALMEIDA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-164
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG Rennan Lemos de CARVALHO, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-165
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ DO MATO DENTRO-MG Rennan Lemos de CARVALHO, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-166
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE JAMPRUCA-MG Saulo dos Santos MOTA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-167
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA-MG Juliana Sant'Ana SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-168
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MATHIAS LOBATO-MG Jéssica Cristina Hupp DIAS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-169
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PAULISTAS-MG Katrine Souza SOBRAL, Alessandro Saraiva LORETO, Jair Sebastião de PAULA	ENG-170
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PERIQUITO-MG Valter Santos de JESUS, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-171
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG Debóira Miqueline Medeiros da SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-172
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DA PIEDADE-MG Aline Reali VALFRÉ, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-173
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG Ana Paula Ferreira dos SANTOS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-174
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA SAFIRA-MG Palloma dos Santos SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-175
ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NO VALE DO MUCURI Yuri Miranda dos SANTOS, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-176
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG Lara Luiza Braga BONFIM, Alessandro Saraiva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-177

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO-MG Gleiskelly da Silva PEREIRA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-178
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SERRO-MG Isamara Almeida GOMES, Alessandro Saraiva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-179
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG Laiz Almeida da SILVA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-180
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS-MG Simara Silva SOUZA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-181
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE COROACI-MG Wellington Silva VIEIRA, Marcos Alves de MAGALHÃES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-182
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG Rui Pereira RIBEIRO, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-183
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO-MG Rui Pereira RIBEIRO, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-184
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA-MG Rui Pereira RIBEIRO, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-185
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ITAMBACURI-MG Rui Pereira RIBEIRO, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-186
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUI-MG Angélica Gomes FERREIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-187
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SERRA AZUL DE MINAS-MG Angélica Gomes FERREIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-188
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE IAPU-MG Núbia Marques SANTANA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-189
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINAS-MG Sávio de Oliveira BRAGA, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-190
SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Karina Silva GONÇALVES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-191
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI LAGONEGRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Yuri Miranda dos SANTOS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-192
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITANHOMI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Leandro Viana de SOUZA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-193
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SOBRALIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Leandro Viana de SOUZA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-194
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Leandro Viana de SOUZA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-195

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Maurício Júnior de SIQUEIRA, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-196
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SERRA AZUL DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Bruno Bacelar do CARMO, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-197
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Bruno Bacelar do CARMO, Alex Cardoso PEREIRA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-198
SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Thiago Allan da SILVA, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-199
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE COROACI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Thiago Allan da SILVA, Kleber Ramon RODRIGUES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-200
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Luiz Fernando Souza DINIZ, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-201
BÁSICO NO MUNICÍPIO DE BRAÚNAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Rafael Ledro COIMBRA, Alessandro Saraiva LORETO, Priscila Garcia MARQUES	ENG-202
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE BUGRE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Guilherme Ribeiro RAINER, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-203
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CAMPANÁRIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Aline Reali VALFRÉ, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-204
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Ana Paula Ferreira dos SANTOS, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-205
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CARMÉSIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Jesusaldo Pereira DAMASCENA NETO, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-206
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Simara Silva SOUZA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-207
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CUPARAQUE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Almiro Souza PEREIRA, Jair Sebastião de PAULA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-208
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Almiro Souza PEREIRA, Jair Sebastião de PAULA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-209

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DOM JOAQUIM-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Yuri Miranda dos SANTOS, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-210
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Nixon Julio Nascimento DUARTE, Jair Sebastião de PAULA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-211
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRANCISCÓPOLIS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Maria Luíza Queiroz BISPO, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-212
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE GALILEIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Luiz Fernando Souza DINIZ, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-213
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE GONZAGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Lais de Souza ALMEIDA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-214
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Rennan Lemos de CARVALHO, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-215
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE JAMPRUCA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Saulo dos Santos MOTA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-216
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MALACACHETA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Juliana Sant'Ana SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-217
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MATHIAS LOBATO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Jéssica Cristina Hupp DIAS, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-218
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PAULISTAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Debóra Miqueline Medeiros da SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-219
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PERIQUITO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Valter Santos de JESUS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-220
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Debóra Miqueline Medeiros da SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Adriano Ferreira BATISTA	ENG-221
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DA PIEDADE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Aline Reali VALFRÉ, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-222

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Ana Paula Ferreira dos SANTOS, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-223
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA SAFIRA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Palloma dos Santos SILVA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-224
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Lara Luiza Braga BONFIM, Alessandro Saraiva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-225
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Gleiskelly da Silva PEREIRA, Bruno Augusto de REZENDE, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-226
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SERRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Isamara Almeida GOMES, Alessandro Saraiva LORETO, Alex Cardoso PEREIRA	ENG-227
SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Laiz Almeida da SILVA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-228
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Simara Silva SOUZA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-229
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ITANHOMI-MG Sávio de Oliveira BRAGA, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-230
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG Sávio de Oliveira BRAGA, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-231
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG Sávio de Oliveira BRAGA, Adriano Ferreira BATISTA, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-232
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SOBRÁLIA-MG Laiz Carla da SILVA, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-233
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM-MG Laiz Carla da SILVA, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-234
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA-MG Laiz Carla da SILVA, Kleber Ramon RODRIGUES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-235
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG Wellington Silva VIEIRA, Marcos Alves de MAGALHÃES, Alessandro Saraiva LORETO	ENG-236
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO-MG Leticia Guido da COSTA, Marcos Alves de MAGALHÃES, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-237
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG Lucas ELLER, Florentino Maria da COSTA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-238
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO BAIXIO-MG Mateus Pelison Silva CAMPOS, Florentino Maria da COSTA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-239

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SARDOÁ-MG Mateus Pelison Silva CAMPOS, Florentino Maria da COSTA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-240
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE JAMPRUCA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Saulo dos Santos MOTA, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-241
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PEÇANHA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Valter Santos de JESUS, Alessandro Saraiva LORETO, Bruno Augusto de REZENDE	ENG-242
CARACTERIZAÇÃO QUANTO AOS PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS DA MICRO BACIA DO CÓRREGO DO DEZOITO SITUADA NA DIVISA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE MUCURICI E MONTANHA-ES Valter Santos de JESUS, Bruno Augusto de REZENDE, Kleber Ramon RODRIGUES	ENG-243
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE VIRGOLÂNDIA-MG Mateus Pelison Silva CAMPOS, Florentino Maria da COSTA, Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO	ENG-244
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG, POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO Alex Henrique Teixeira DIAS, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-245
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGO DAS DORES-MG Alex Henrique Teixeira DIAS, Bruno Augusto de REZENDE, Priscila Garcia MARQUES	ENG-246

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CS

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
TRAUMA DE ESÔFAGO CERVICOTORÁCICO: CORPO ESTRANHO OU MANIPULAÇÃO ENDOSCÓPICA?: RELATO DE CASO Matheus Barbieri das DORES; Filipe Moreira de ANDRADE; Mônica Irani de GOUVÊIA	CS-001
PROJÉTIL INTRAPERICÁRDICO: RELATO DE CASO Letícia Castro de Souza RODRIGUES; Filipe Moreira de ANDRADE; Mônica Irani de GOUVÊIA	CS-002
HEMATOMA EPIDURAL ESPINHAL ESPONTÂNEO: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA Letícia Castro de Souza RODRIGUES; Glauber Mendes de Sousa MOTA; Bruno dos Santos FARNETANO	CS-003
COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DO EXERCÍCIO ISOMÉTRICO E ISOTÔNICO APLICADO AO PACIENTE DOMICILIAR PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL Matheus Barbieri das DORES; Fernanda Aparecida de Oliveira BARBIERI; Alan de Freitas BARBIERI	CS-004
AVALIAÇÃO DA DOR ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL Lidiane Barros MARTINS, Juliana Carvalho REIS, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-005
ASPECTOS FUNCIONAIS E CINESIOTERÁPICO DA SINDROME DE WEST: RELATO DE CASO Josimar da Silva COSTA, Micheli Aparecida Couto COSTA, Juliana Carvalho REIS	CS-006
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPONDILOLISTESE: RELATO DE CASO Josimar da Silva COSTA, Celso Simões CALDEIRA JUNIOR, Lamara Laguardia ROCHA	CS-007
ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E COMPROMETIMENTO FUNCIONAL EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE Fernanda Carolina VASCONCELOS, Juliana Carvalho REIS	CS-008
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS UTILIZANDO O ÍNDICE DE BARTHEL Cintya Tavares Moreira BRAGA, Micheli Aparecida COUTO	CS-009
AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA PELO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL (MINI MENTAL) EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS Cintya Tavares Moreira BRAGA, Micheli Aparecida COUTO	CS-010

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
INFLUÊNCIA DA DANÇA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ASSISTIDOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO ASSISTENCIAL DO UNEC (CASU) Thayse Márcia Miranda dos SANTOS, Juliana Carvalho REIS	CS-011
AValiação DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DO TESTE DE MOBILIDADE TIMED UP AND GO (TUG) Dayse Martins CHAVES, Micheli Aparecida COUTO	CS-012
DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Sabrina Rosely COELHO, Juliana Carvalho REIS	CS-013
EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA SOBRE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO DE IDOSA ACOMETIDA POR ASMA: RELATO DE CASO Leonardo Vinicius Martins PEREIRA, Juliana Carvalho REIS	CS-014
AValiação DO EQUILÍBRIO EM PARTICIPANTES DE GRUPO DE DANÇA NO CENTRO DE ATENDIMENTO ASSISTENCIAL DO UNEC (CASU) Lourenna Natália Fialho de SOUZA, Juliana Carvalho REIS, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-015
INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA Leonardo Vinicius Martins PEREIRA, Juliana Carvalho REIS	CS-016
AUSÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS ENTRE PACIENTES NEUROPEDIÁTRICOS ASSISTIDOS PELA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO UNEC (CASU) Bárbara Dourado RAGONE, Juliana Carvalho REIS	CS-017
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS NO SETOR DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC (CASU) Natália Maria Gonçalves OLIVEIRA, Michele Aparecida COUTO, Lamara Laguardia ROCHA	CS-018
EQUILÍBRIO DE IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL Jéssica Fernanda de Freitas MARTINS, Juliana Carvalho REIS, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-019
ESQUISTOSSOMOSE: CONHECIMENTO DOS MORADORES DO Córrego SÃO SILVESTRE - MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG Lourenna Natália Fialho de SOUZA, Celso Simões CALDEIRA JUNIOR	CS-020
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG Thayse Márcia Miranda dos SANTOS, Juliana Carvalho REIS	CS-021
ASSOCIAÇÃO ENTRE HÉRNIA DE DISCO E ATIVIDADE OCUPACIONAL Fernanda Carolina VASCONCELOS, Juliana Carvalho REIS	CS-022
HIDROTERAPIA - UMA ALIADA CONTRA A HIPERTENSÃO ARTERIAL Fernanda Carolina VASCONCELOS, Juliana Carvalho REIS, Juscélio Clemente ABREU	CS-023
ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL Lourenna Natália Fialho de SOUZA, Celso Simões CALDEIRA JUNIOR	CS-024
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO PÓS-MASTECTOMIA - RELATO DE CASO Josimar da Silva COSTA, Celso Simões CALDEIRA JUNIOR, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-025
INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS Mariana Soares Neves GIMENES, Camila Beltrame de Souza CALDEIRA	CS-026
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA LOMBOCIATALGIA Lourenna Natália Fialho de SOUZA, Celso Simões CALDEIRA JUNIOR	CS-027
TREINAMENTO FUNCIONAL COMO TÉCNICA DE TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA Maria Emília Souza GOMES, Juliana Carvalho REIS, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-028

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA- RELATO DE CASO Thayse Márcia Miranda dos SANTOS, Celso Simões CALDEIRA JÚNIOR	CS-029
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EQUOTERAPIA Maria Wendervânia Alves do NASCIMENTO, Juliana Carvalho REIS	CS-030
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ACUPUNTURA DO CASU E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO ASSISTIDA Rayane Larissa ARRUDA, Micheli Aparecida Couto COSTA, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-031
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PROLAPSO GENITAL- RELATO DE CASO Thayse Márcia Miranda dos SANTOS, Micheli Aparecida Couto COSTA	CS-032
EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL NA DOR CRÔNICA- RELATO DE CASO Rayssa Victória Lopes de CARVALHO, Juliana Carvalho REIS, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-033
PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS PELO SAD DE CARATINGA-MG Sabrina Rosely COELHO, Juliana Carvalho REIS, Natalie Carolina Batista de MELO	CS-034
ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE A FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO Érika Leles SILVA, Juliana Carvalho REIS	CS-035
ANÁLISE DA SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES DO GRUPO DE REABILITAÇÃO DE COLUNA DO CASU - CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC - ATRAVÉS DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DA DOR (EAV) Roberta Silveira MAGALHÃES, Micheli Aparecida COUTO	CS-036
AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM CRIANÇAS ENTRE 3-4 ANOS DE UMA ESCOLA PRIVADA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS Roberta Silveira MAGALHÃES, Micheli Aparecida COUTO	CS-037
COMPARAÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO ATÉ A REMISSÃO DA DOR ENTRE: ELETROTHERAPIA E ACUPUNTURA Sheila Ribeiro de ALMEIDA, Juliana Carvalho REIS	CS-038
AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INTITUCIONALIZADOS: UMA ANÁLISE DO TESTE DE MOBILIDADE "TIMED UP AND GO" (TUG) Thayná Cristina Bomfim CORRÊA, Juliana Carvalho REIS	CS-039
ETIOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE UNEC - CASU Francislaine Mendes VELOSO, Juliana Carvalho REIS	CS-040
FATORES MOTIVADORES AO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS Sara Gomes Rodrigues MOUTIM, Juliana Carvalho REIS	CS-041
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE UBAPORANGA-MG E SEUS FATORES DE RISCO Amanda Lopes FERREIRA, Denise Fonseca CORTÊS, Kelly Dhayane Abrantes LIMA	CS-042
ANÁLISE DO PERFIL DE CONHECIMENTO SOBRE A DENGUE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS, EM ALUNOS DO 6º ANO DA E.E. PRINCESA ISABEL DE CARATINGA-MG Bárbara da Costa BOY, Herick Campos FERREIRA	CS-043
ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO COMBATE AO TABAGISMO EM UM MUNICÍPIO DO LESTE DE MINAS GERAIS. Maria Aparecida Barbosa RIBEIRO, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-044

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AUTOMEDICAÇÃO DOS MORADORES DO CÓRREGO DO JANUÁRIO Ricardo da Cruz SANTOS, Herick Campos FERREIRA	CS-045
AUTOMEDICAÇÃO: PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO Ellen Caroline Oliveira XAVIER, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-046
AValiação DA AUTOMEDICAÇÃO POR ALUNOS PARTICIPANTES DA EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS (EJA) DA E.E. PRINCESA ISABEL DE CARATINGA-MG Bárbara da Costa BOY, Herick Campos FERREIRA	CS-047
COMO OS ALUNOS DE FARMÁCIA ARMAZENAM OS MEDICAMENTOS EM SEU DOMICÍLIO Gabriela Paula Fritz VITOR, Herick Campos FERREIRA	CS-048
CONHECIMENTO E USO DO BOLDO PELA POPULAÇÃO JOVEM DE CAPUTIRA-MG Ellen Caroline Oliveira XAVIER, Kelly Dhayane Abrantes LIMA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-049
ARMAZENAMENTO E FORMAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS NAS RESIDÊNCIAS - CARATINGA-MG Dulcinéia de Araújo FREITAS, Denise Fonseca CÔRTEZ, Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER	CS-050
PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE FUNCIONÁRIOS DA ACIAPI DE IPATINGA-MG Thayane Caroline de Oliveira MENDES, Herick Campos FERREIRA, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-051
USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIAS (AINES) Geraldo Magela de PAIVA, Paula Ribeiro de SOUZA, Mary Lucia MOREIRA	CS-052
ANÁLISE DA QUALIDADE DE CÁPSULAS MANIPULADAS DE FUROSEMIDA DA CIDADE DE CARATINGA-MG Gabriela Paula Fritz VITOR, Herick Campos FERREIRA	CS-053
DADOS DA CAMPANHA 2016 DE IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS EM DISTRITO DO LESTE MINEIRO Hiran Gonçalves da SILVA, Denise Fonseca CÔRTEZ, Herick Campos FERREIRA	CS-054
RETRATO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NA FARMÁCIA SOLIDÁRIA DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CASU Jéferson Pereira MARQUES, Raily Crisóstomo SILVA, Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER	CS-055
LEVANTAMENTO SOBRE A INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA COM RELAÇÃO À COMPRA DE MEDICAMENTOS Amanda Pereira MAFRA, Herick Campos FERREIRA	CS-056
LEVANTAMENTO SOBRE O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS ENTRE OS ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA Amanda Pereira MAFRA, Herick Campos FERREIRA	CS-057
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE FARMÁCIA DO UNEC SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS DOMICILIARES DE MEDICAMENTOS Amanda Pereira MAFRA, Herick Campos FERREIRA	CS-058
AUTOMEDICAÇÃO E OCORRÊNCIA DE EFEITOS ADVERSOS ENTRE OS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE CARATINGA-MG Claudia Dutra Miranda FERREIRA, Herick Campos FERREIRA	CS-059
PERFIL HIPERTENSIVO DE GESTANTES DE UMA EQUIPE DE ESF DE CARATINGA-MG Claudia Dutra Miranda FERREIRA, Herick Campos FERREIRA	CS-060
ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DOS DIABÉTICOS DO ESF DO DISTRITO DE VERMELHO VELHO-MG Gabriela Teixeira FRANCISCO, Herick Campos FERREIRA	CS-061
INCIDÊNCIA DE PARASIToses NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Fabiana Rosalina DUTRA, Paula Ribeiro de SOUZA, Renata Mariz de FREITAS	CS-062

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
SOBRAS DE MEDICAMENTOS DOMICILIARES E SEU DESCARTE EM SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG Luciano Alves da SILVA, Raily Crisóstomo SILVA, Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER	CS-063
ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DONA JUPIRA EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG Jaqueline Apoliana de OLIVEIRA, Herick Campos FERREIRA	CS-064
ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA FARMÁCIA POPULAR DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG Jaqueline Apoliana de OLIVEIRA, Herick Campos FERREIRA	CS-065
PERFIL DOS USUÁRIOS DE INSULINA CADASTRADOS NA FARMÁCIA DE MINAS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG Juliana Elias RODRIGUES, Herick Campos FERREIRA	CS-066
PERFIL DE PORTADORES DE ASMA BRÔNQUICA USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR NUMA DROGARIA DE IMBÉ DE MINAS-MG Kelle de Lourdes LOPES, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-067
PERFIL DE PORTADORES DE HIPERCOLESTEROLEMIA USUÁRIOS DO O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR NUMA DROGARIA DE IMBÉ DE MINAS-MG Kelle de Lourdes LOPES, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-068
PERFIL GLICÊMICO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DE IMBÉ DE MINAS-MG Kelle de Lourdes LOPES, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-069
PERFIL DOS HIPERTENSOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR NUMA DROGARIA DE IMBÉ DE MINAS-MG Kelle de Lourdes LOPES, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-070
USO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS (0-5 ANOS) ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Lorena Sales Mota de FARIA, Herick Campos FERREIRA	CS-071
UTILIZAÇÃO DE CAMOMILA PARA FINS MEDICINAIS EM UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA Lorena Sales Mota de FARIA, Herick Campos FERREIRA	CS-072
USO DO CHÁ DA ERVA DOCE PARA FINS MEDICINAIS EM UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Lorena Sales Mota de FARIA, Herick Campos FERREIRA	CS-073
AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO NO TRATAMENTO SINTOMÁTICO DA GRIPE EM CRIANÇAS Paloma Cristina Gonçalves RORIZ, Herick Campos FERREIRA, Maria Cristina Alves FONTES	CS-074
AVALIAÇÃO DE PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA DROGARIA Nayara Guedes CAMPOS, Herick Campos FERREIRA	CS-075
PERFIL GLICÊMICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARATINGA-MG Patrick Viera da COSTA, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-076
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO MORADORA DO CÔRREGO DAS PALMEIRAS DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG Lorena Sales Mota de FARIA, Herick Campos FERREIRA	CS-077
ESTUDO COMPARATIVO DO EXTRATO HIDROALCOOLICO E DO EXTRATO AQUOSO DA PROPÓLIS MELLÍFERA SOBRE O PROCESSO DE REPARO DE LESÕES ULCERADAS EM RATOS Patrick Viera da COSTA, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-078
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NUMA DROGARIA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Patrick Viera da COSTA, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-079

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAL ORAIS EM UMA DROGARIA DE CARATINGA-MG Patrick Viera da COSTA, Herick Campos FERREIRA, Vanessa Loures ROUSSINOL	CS-080
PERFIL DOS CLIENTES ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA DE UBAPORANGA-MG Geraldo Magela de PAIVA, Paula Ribeiro de SOUZA, Mary Lucia MOREIRA	CS-081
PERFIL DAS RECEITAS DE ANTIBIÓTICOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA NA CIDADE DE CARATINGA Thaís Dias CURVELLO, Herick Campos FERREIRA	CS-082
USO DE ANABOLIZANTES EM UMA ACADEMIA FEMININA DE CARATINGA-MG Thaís Dias CURVELLO, Herick Campos FERREIRA	CS-083
PERFIL DAS HEMOTRANSFUSÕES REALIZADAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DE RAUL SOARES-MG Thaís Costa do CARMO, Herick Campos FERREIRA	CS-084
DESCRIÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DE RAUL SOARES-MG Thaís Costa do CARMO, Herick Campos FERREIRA	CS-085
CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE UMA ACADEMIA DE SÃO PEDRO DOS FERROS-MG Thaís Costa do CARMO, Herick Campos FERREIRA	CS-086
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RAUL SOARES-MG Thaís Costa do CARMO, Herick Campos FERREIRA	CS-087
PERCEPÇÃO DAS IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS PROVOCADAS PELO DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS DA POPULAÇÃO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG Thaís Cristina Rosado CARVALHO, Herick Campos FERREIRA	CS-088
OS PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES NA ADOLESCÊNCIA “EM FOCO OS ADOLESCENTES DE 14 A 16 ANOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA TEIXEIRA DA FONSECA EM TARUMIRIM-MG” Vivia Oliveira Nery VASCONCELOS, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-089
PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES EM IDOSOS “EM FOCO OS IDOSOS DE 65 A 75 ANOS DO LAR DOS VELHINHOS PADRE PINA EM TARUMIRIM-MG” Vivia Oliveira Nery VASCONCELOS, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-090
PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES NA INFÂNCIA “EM FOCO AS CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO EM TARUMIRIM-MG” Vivia Oliveira Nery VASCONCELOS, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-091
PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES NA INFÂNCIA “EM FOCO AS CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS DA CRECHE MUNICIPAL CANTINHO DO CÉU EM TARUMIRIM-MG” Vivia Oliveira Nery VASCONCELOS, Herick Campos FERREIRA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-092
IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA E ATUAÇÃO DO FARMACÉUTICO Luciano Alves da SILVA, Raily Crisóstomo SILVA, Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER	CS-093
AValiação DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM UMA DROGARIA DE CARATINGA Thamyres Francielle Zeferino MARIANO, Herick Campos FERREIRA	CS-094
INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NA ZONA RURAL DE IMBÉ DE MINAS-MG Thassyla Karyny Pinheiro RIBEIRO, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-095
PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE O CONSUMO DE TABACO E BEBIDA ALCÓOLICA - CARATINGA-MG Jairo de SOUZA, Herick Campos FERREIRA	CS-096

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA FINS CURATIVOS Luiza Gonçalves SILVA, Denise Fonseca CÔRTEZ, Herick Campos FERREIRA	CS-097
BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO E O CONHECIMENTO DAS MÃES Luiza Gonçalves SILVA, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-098
PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM PSF EM UMA CIDADE DO LESTE MINEIRO Samira Kelly Silva DORNELAS, Herick Campos FERREIRA	CS-099
PERFIL DO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM ALUNAS DO CURSO DE FARMÁCIA DE CARATINGA-MG Samira Kelly Silva DORNELAS, Herick Campos FERREIRA	CS-100
PERFIL E ATITUDE DE BALCONISTAS DE DROGRARIAS AO DISPENSAR MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA Marcos Vinícius GOMES, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-101
PRÁTICAS DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC Thalia Marquioli DOMINGOS, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-102
PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE EM UMA CIDADE DO LESTE DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2010 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015 Dayanne Vieira SANTOS, Kelly Dhayane Abrantes LIMA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-103
CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA PELAS ALUNAS DO CURSO DE FARMÁCIA DO UNEC - CARATINGA-MG Ramires Emília dos SANTOS, Herick Campos FERREIRA	CS-104
ABORDAGEM DA METODOLOGIA 5S NA FARMÁCIA HOSPITALAR DO CASU Márcio Luiz de DEUS FILHO, Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-105
LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE CARATINGA NO ANO DE 2015 Poliana Gomes de ALCÂNTARA, Denise Fonseca CÔRTEZ, Kelly Dhayane Abrantes LIMA	CS-106
CONHECIMENTO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO JORGE DE INHAPIM-MG ACERCA DOS BENEFÍCIOS DO USO DO ALECRIM (<i>Rosmarinus officinalis</i>) Thayane Caroline de Oliveira MENDES, Kelly Dhayane Abrantes LIMA, Denise Fonseca CÔRTEZ	CS-107
RELATO DE CASO - TOXOPLASMOSE EM ADULTO - RETINOCOROIDITE Gabriela Teixeira FRANCISCO, Herick Campos FERREIRA	CS-108
PERFIL DA FARMACOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG Welenda Paula BENTO, Herick Campos FERREIRA	CS-109
USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG Welenda Paula BENTO, Herick Campos FERREIRA	CS-110
USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS Ricardo da Cruz SANTOS, Herick Campos FERREIRA	CS-111
USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO-MG-ESTUDO DE CASO Valdinéia Carlas COELHO Paula Ribeiro de SOUZA	CS-112
ACESSIBILIDADE, DEFICIENTE FÍSICO E ATIVIDADE FÍSICA: UMA VISÃO INCLUSIVA Milca Regina Feliciano CALDEIRA, José Antônio MARTINS JÚNIOR	CS-113

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ANÁLISE DA CAPACIDADE AERÓBICA (VO₂MAX RELATIVO) EM ACADÊMICOS DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC Tatiane Batista de ALVERNAZ, Amarildo Cesar de OLIVEIRA	CS-114
ANÁLISE DAS DOBRAS CUTÂNEAS MENSURADAS EM UMA ALUNA PARTICIPANTE DO PROJETO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA-UNEC Adriana Lima, Amarildo César de OLIVEIRA, Cláudio Silva PORTO	CS-115
ANÁLISE ENTRE PROTOCOLO DE COOPER E O BANCO DE MCARDLE COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE VO₂ MÁX EM: ESTUDO DE CASO. Joyce Sheila Correia de SOUZA, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-116
ANÁLISE DO IMC DAS ALUNAS DA TERCEIRA IDADE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA Felipe Teixeira de CARVALHO, Cláudio Silva PORTO, Amarildo Cesar de OLIVEIRA	CS-117
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE PRATICANTES DE FUTSAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL MOACYR DE MATTOS - CARATINGA-MG Apolonio Vieira da SILVA, Claudio Silva PORTO, Amarildo Cesar de OLIVEIRA	CS-118
UM OLHAR PARA O LIXO: TRAÇANDO NOVAS METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR João Carlos BEZERRA JUNIOR, Aline Elias Oliveira SANTOS	CS-119
LIXO VIVO: RECRIANDO JOGOS E BRINCADEIRAS ATRAVÉS DE MATERIAIS PARA DESCARTE Amélia da Conceição TEZA, Aline Elias Oliveira SANTOS	CS-120
ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ALUNOS DE NATAÇÃO DO CLUBE ACIC DE CARATINGA-MG Ranieri Michelangelo Goulart Soares PEREIRA, Cláudio Silva PORTO, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-121
TESTE DE FLEXIBILIDADE DO BANCO DE WELLS EM ALUNOS PRATICANTES DE FUTSAL (CARATINGA- MG) Aureliano Jackson Alves de OLIVEIRA, Cláudio Silva PORTO, Aline Elias de Oliveira SANTOS	CS-122
AUMENTO DA MASSA MAGRA EM ALUNOS DE ACADEMIA ENTRE 15 E 60 ANOS DE IDADE, MORADORES DE VARGEM ALEGRE-MG David Lima TALLERT, Claudio Silva PORTO	CS-123
ESTUDO COMPARATIVO DA PERIMETRIA DE UM CLIENTE DO PROJETO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC, SUBMETIDA A UM MACROCICLO DE TREINAMENTO Kelen Cristine de Oliveira MIRANDA, José Antonio MARTINS JÚNIOR, Amarildo Cesar de OLIVEIRA	CS-124
ANALISE DO NÍVEL DE CONDIÇIONAMENTO FÍSICO DE UM LUTADOR DE MMA DA REGIÃO DE CARATINGA- MG: ESTUDO DE CASO Delfânio da SILVA, Cláudio Silva PORTO, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-125
INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM FREQUENTADORES DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE DE ENTRE FOLHAS-MG Adriano de Faria MARQUES, Claudio Silva PORTO, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-126
PRINCIPAIS FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM INDIVÍDUOS DA CIDADE DE CARATINGA A PRATICAR EXERCÍCIOS FÍSICOS Alberto Felipe da SILVEIRA, Altair Júnior Soares da SILVA	CS-127
MULHER, OBESIDADE E SAÚDE: ESTUDO DE CASO EM INHAPIM-MG Alice Quintão da SILVA, José Antônio MARTINS JUNIOR, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-128
DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS Aline Gonçalves PEREIRA, Cláudio Silva PORTO, Alisson Ribeiro DINIZ	CS-129

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
GINÁSTICA LABORAL UTILIZADA NO AMBIENTE DE TRABALHO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA Carla Angélica Alves VIEIRA, Claudio Silva PORTO, Felipe DIAS	CS-130
MOTIVOS QUE LEVAM PESSOAS A CAMINHAR NA CIDADE DE PIEDADE DE CARATINGA-MG Elias de Oliveira SOUZA, Amarildo de Oliveira CÉSAR, Cláudio Silva PORTO	CS-131
ESTUDO DE INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ALUNAS DO NÚCLEO DE EXTENSÃO PARA TERCEIRA IDADE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA-UNEC CLUBE JUVENTUDE ACUMULADA DE CARATINGA-MG Nilcéia BATISTA ANSELMO, Amarildo César de OLIVEIRA, José Antônio MARTINS JÚNIOR	CS-132
PRODUÇÃO DE UM SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO FÍSICA (DEP DUC) Paola Caroline da SILVEIRA, Emanuel de Oliveira DIAS	CS-133
ANÁLISE DO USO DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR POR FREQUENTADORES DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE CARATINGA-MG Rafael Pinto da SILVA, Claudio Silva PORTO, Rosa Helena Pinto da SILVA	CS-134
FATORES QUE LEVAM MULHERES A ADERIREM À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA CIDADE DE SANTA RITA DE MINAS-MG Vanessa Garcia do NASCIMENTO, Amarildo César de OLIVEIRA, Cláudio Silva PORTO	CS-135
ANÁLISE DOS RISCOS CORONARIANOS ATRAVÉS DA RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL DOS DOCENTES DA E.E. VENCESLAU JOSÉ DA SILVA DO DISTRITO DE SANTA EFIGÊNIA, PERTENCENTE A CARATINGA-MG Fernando Patrício da Silveira GREGÓRIO, Amarildo Cesar de OLIVEIRA, Jose Antônio MARTINS JUNIOR	CS-136
ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE OS HORMÔNIOS TIREOIDEANOS E OUTROS BENEFÍCIOS: ESTUDO DE CASO Priscila Rodrigues Ribeiro SILVA, José Antônio MARTINS JÚNIOR	CS-137
ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA ESTADUAL MARIA ALVES DA SILVEIRA Tyrone Teixeira de OLIVEIRA, Cláudio Silva PORTO, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-138
ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE LEVAM AS PESSOAS A PROCURAREM POR ACADEMIAS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO Fernanda Maria MAFRA, Cláudio Silva PORTO, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-139
ANÁLISE DA OBESIDADE INFANTIL EM ALUDOS DA CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS Ângelo Júlio FERNANDES, Cláudio Silva PORTO	CS-140
ANÁLISE DOS RISCOS CORONARIANOS ATRAVÉS DA RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL (RCQ) EM ALUNOS MATRICULADOS NA ACADEMIA SOU FIT CARATINGA-MG Tales Sudário SATURNO, Cláudio Silva PORTO, Amarildo César de OLIVEIRA	CS-141
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ASPECTOS FUNCIONAIS DOS SUCOS DA MODA CONSIDERADOS: ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO E DETOXIFICANTE Paula Fatima Laignier CARVALHO, Andreza de Paula SANTOS	CS-142
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACE (<i>Lactuca sativa</i>) IN NATURA QUANTO À EFICÁCIA DE PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO Liduína Maria SOARES, Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO, David PIRES	CS-143
PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS MAIS COMUNS EM GRUPO DE IDOSOS DO ASILO MONSENHO ROCHA DE CARATINGA-MG Neille Aparecida da SILVA, Lamara Valente Rocha LAGUARDIA	CS-144
AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE DIETAS DA MODA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO Álef Rezende de MOURA, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-145

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE CARATINGA-MG Álef Rezende de MOURA, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-146
CARACTERIZAÇÃO DA FREQUENCIA DO CONSUMO DE LEITE E SEUS DERIVADOS PELOS DISCENTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC Ariane Ferreira Teodoro SILVA, Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER, Hernani de Oliveira MIRANDA	CS-147
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS TRANSGÊNICOS Camila Goulart HUDSON, Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-148
PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO AO TEOR DE SÓDIO EM RÓTULO DE ALIMENTOS Daniela Laudelina de PAULA, Sávvia Francklin MANSUR, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-149
PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS QUANTO AO CONHECIMENTO SOBRE PRODUTOS DIET E LIGHT Késsia Cristine de Oliveira SANCHES, Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO, Sávvia Franklin MANSUR	CS-150
PERFIL NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CARATINGA- MG Camila Maria de Faria TEIXEIRA, Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER	CS-151
INGESTÃO SEMANAL DE FIBRAS POR ASSITIDOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE CARATINGA-MG Priscila Maria Ferreira MARTINS, Sávvia Francklin MANSUR, Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER	CS-152
PERFIL ANTROPOMETRICO DOS ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO LESTE MINEIRO Sarah Costa ANTUNES, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-153
ESTUDO DE COORTE DO PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE CARATINGA-MG. Thayná Lisandra Xavier de SOUZA, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-154
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CARDÁPIO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG Eliane Rodrigues FIRMINO, Sávvia Franklin MANSUR	CS-155
USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS POR PROFISSIONAIS DO SUS EM SETOR DE EMERGÊNCIA DE HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA: ESTUDO DE CASO Ana Carolina Albuquerque BOMJARDIM, Patrícia Brandão AMORIM	CS-156
ANÁLISE DA EFICÁCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO AUXÍLIO DA PERDA DE PESO EM PACIENTES JOVENS DO SEXO FEMININO DE 20 A 25 ANOS DE IDADE Daiane Aguiar ROCHA, Patrícia Brandão AMORIM	CS-157
NÍVEL DE SATISFAÇÃO E PERFIL RELATADO POR PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS APOS MUITOS ANOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL Ramonielly Mota COSTA, Patricia Brandão AMORIM	CS-158
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DOR EM TRABALHADORES RURAIS DE FAZENDAS DO MUNICIPIO DE IBIRAPUA-BAHIA Júlio César Rodrigues dos SANTOS, Patrícia Brandão AMORIM	CS-159
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DE UM GRUPO EVANGÉLICO (ÍNDICE DE KATZ E BARTHEL) Roziane de Oliveira SILVA, Patricia Brandão AMORIM	CS-160
EXPECTATIVA DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNEC - UNIDADE NANUQUE-MG QUANTO A PROFISSÃO Joyce Gonçalves SANTOS, Patricia Brandão AMORIM	CS-161

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AUTOESTIMA DAS MULHERES MASTECTOMIZADAS DOS MUNICÍPIOS DE SERRA DOS AIMORÉS E NANUQUE (MG) COM A APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROSENBERG Kennia Roberta Reuter de FREITAS, Patrícia Brandão AMORIM	CS-162
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DA REDE PÚBLICA DE PONTO BELO-ES Thayane Campos de OLIVEIRA, Patrícia Brandão AMORIM	CS-163
EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM UMA PACIENTE EM ATENDIMENTO NO CASU - CENTRO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DO UNEC Karoliny Ramos BONFIM, Patrícia Brandão AMORIM	CS-164
ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FRATURAS APRESENTADAS POR PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE PONTO BELO-ES EM 2015 Valdicéia Coutinho SANTOS, Patrícia Brandão AMORIM	CS-165
AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS CINESIOTERAPEUTICOS NO TRATAMENTO DOMICILIAR APLICADO PRECOCEMENTE EM PACIENTE IDOSO ACOMETIDO POR AVE (ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO): ESTUDO DE CASO Leonardo Pinheiro DIAS, Patrícia Brandão AMORIM	CS-166
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTE COM ATAXIA CEREBELAR: ESTUDO DE CASO Lucio Matos de ANDRADE, Patrícia Brandão AMORIM	CS-167
ESTUDO COMPARATIVO DA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E MENTAL EM IDOSOS DE DUAS INSTITUIÇÕES ASILARES DE NANUQUE-MG Ládna Virgynia dos Santos SOUZA, Patrícia Brandão AMORIM	CS-168
ACESSIBILIDADE DE CADEIRANTE ÀS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA DE NANUQUE-MG Amanda Ferreira NUNES, Patrícia Brandão AMORIM	CS-169
MASSOTERAPIA COMO BENEFÍCIO DO TRATAMENTO DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA: ESTUDO DE CASO Viviane Rocha de OLIVEIRA, Patrícia Brandão AMORIM	CS-170
ANÁLISE DAS PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES RELATADAS POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE NANUQUE Adilson Rodrigues PINTO, Patrícia Brandão AMORIM	CS-171
ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE NANUQUE-MG lane de Sousa da SILVA, Patrícia Brandão AMORIM	CS-172
CORRELAÇÃO ENTRE FATORES DE ATENÇÃO E COMPORTAMENTO DE MOTORISTAS NO TRÂNSITO Nathália Murta Costa FIGUEIREDO; Carlos Guilherme Maciel Furtado SCHLOTTFELDT	CS-173
RESPOSTA DOS TRATAMENTOS FISIOTERAPEUTICOS TRADICIONAIS ASSOCIADO À LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM PACIENTE DIAGNOSTICADA COM LOMBALGIA Tháís Lima dos SANTOS, Patrícia Brandão AMORIM, Lôide Ferreira TOLENTINO	CS-174
AUTOESTIMA DE IDOSOS DE UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE QUE REALIZA ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS Zaynni Santos Valeriano OLIVEIRA, Patrícia Brandão AMORIM, Lôide Ferreira TOLENTINO	CS-175
LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: ESTUDO DE CASO Henrique Monteiro FIGUEIREDO, Ronny Francisco de SOUZA	CS-176
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DO QUEIJO MINAS FRESCAL COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIO DO LESTE MINEIRO Edilene Natália Araújo das GRAÇAS Raquel Xavier Ligeiro DIAS Sávia Franklin MANSUR	CS-177

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
AVALIAÇÃO DA ADESÃO A INSULINOTERAPIA EM PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CARATINGA-MG Leonardo LIBERATO, Carlos Henrique Wernersbach GUERRA, Ronny Francisco de SOUZA	CS-178
PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DE PACIENTES ATENDIDOS EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS PRIVADO DE MARIANA-MG Izabella de Castro CABRAL, Ronny Francisco de SOUZA	CS-179
COLITE PSEUDOMEMBRANOSA ASSOCIADA A ANTIBACTERIANO: ESTUDO DE CASO Gustavo Gomes Soares de SÁ, Ronny Francisco de SOUZA	CS-180
NEUROMIELITE ÓPTICA: ESTUDO DE CASO Ewertton Gabriel RODRIGUES, Melissa Araújo Ulhôa QUINTÃO, Ronny Francisco de SOUZA	CS-181
ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA ALIADA AO MÉTODO PILATES A PACIENTE INFANTIL COM ENURESE: RELATO DE CASO Larissa Martins QUINTANA, Vanessa Loures ROSSINOL, Herick Campos FERREIRA	CS-182
DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE, DETECÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS PALIATIVOS: RELATO DE CASO Vinicius Queiroz Silva e SOUZA, Lamara Languardia Valente ROCHA	CS-183
MICROCEFALIA: REPERCUSSÕES NA VIDA DO CUIDADOR E DA FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO Bruna Rodrigues LEÃO, Vanessa Loures ROSSINOL, Herick Campos FERREIRA	CS-184
PERSISTÊNCIA DE TROPONINA POSITIVA EM PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO RECORRENTE: RELATO DE CASO Anna Flávia Barros BAREZANI, Vanessa Loures ROSSINOL, Diego Rodrigues ESCHER	CS-185
DIAGNÓSTICO TARDIO DE HEMOCROMATOSE A PARTIR DE COMPLICAÇÕES HEPÁTICAS: RELATO DE CASO Vanessa Loures ROSSINOL, Wellington de Souza MATA, Raquel Xavier Ligeiro DIAS	CS-186
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE RAUL SOARES-MG Herick Campos FERREIRA, Wellington de Souza MATA, Laís Cristine M. de OLIVEIRA	CS-187
VALOR DOS MARCADORES TUMORAIS NA INDICAÇÃO CIRÚRGICA NO CISTO DE OVÁRIO: RELATO DE CASO Pedro Hernesto Vieira Coelho Nogueira MORAIS, Vanessa Loures ROSSINOL, Leonardo Coelho Nogueira MORAIS	CS-188
MEDULOBLASTOMA: RELATO DE CASO Marinez dos Santos PEREIRA, Eliana Aparecida Sabino de SÁ	CS-189
PÚRPURA DE HENOCH SCHONLEIN: RELATO DE CASO Marinez dos Santos PEREIRA, Eliana Aparecida Sabino de SÁ	CS-190
DIAGNÓSTICO PRECOCE COMO AUXILIADOR NO PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES): RELATO DE CASO Cleber Luiz FERREIRA FILHO, Melissa Araujo ULHÔA, Ronny Francisco de SOUZA	CS-191
AUTOMEDICAÇÃO E FATORES QUE INFLUENCIAM ESSA PRÁTICA EM RESIDENTES DO BAIRRO SALATIEL DE CARATINGA-MG Jennifer Rayane Gino SOARES, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-192
RESTRICÇÃO À VENDA DE ANTIBIÓTICOS: POSICIONAMENTO DOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS EM SANTA RITA DE MINAS-MG Regiane Aparecida Silva ALVES, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-193
LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA EM JOVENS ADULTOS: ESTUDO DE CASO Valquiria Aparecida da FONSECA, Monica Mendes Araujo MORAIS, Tales Fernando da SILVA	CS-194

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
DESCRIÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DE RAUL SOARES-MG Thaís Costa do CARMO, Herick Campos FERREIRA	CS-195
LEVANTAMENTO QUANTO AO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS MALÍGNAS EM RAUL SOARES-MG Thaís Costa do CARMO, Herick Campos FERREIRA	CS-196
ANÁLISE DO ÍNDICE DE FRATURAS EM IDOSOS ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE NANUQUE-MG EM 2015 Ailda Andrade de ARAÚJO, Patrícia Brandão AMORIM	CS-197
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM MAL DE ALZHEIMER QUANTO A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL Geciane Ferreira ROCHA, Patrícia Brandão AMORIM, Lôide Ferreira TOLENTINO	CS-198
ANÁLISE DO PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULA DE NANUQUE MG Regiane Aparecida de Oliveira SILVA, Patrícia Brandão AMORIM	CS-199
BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO Thalyta Emanuelle Silva BARBOSA, Paula Ribeiro de SOUZA	CS-200
IMC DAS ALUNAS DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE DE SÃO JOSÉ DO BATATAL DE UBAPORANGA-MG Herivelto da Silveira RIBEIRO, José Antonio MARTINS JUNIOR, Claudio Silva PORTO	CS-201
ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CLIENTE DO PROJETO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNEC Maralí da Silva Reis HERCULANO, Amarildo Cesar de OLIVEIRA	CS-202
ÍNDICE DE IDOSOS COM DEPRESSÃO EM ASILO E EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG Suellen Alves MOREIRA, Lamara Laguardia Valente ROCHA, Ronny Francisco de SOUZA	CS-203
NEOPLASIA MALIGNA NO ENDOMÉTRIO: ESTUDO DE CASO Gaby Luiza Freitas GUIMARÃES, Ronny Francisco de SOUZA	CS-204
LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO Bruno Rafael de Miranda GOMES, Paula Cristina da Silva BOTELHO	CS-205
COMPLICAÇÕES DE UMA ESQUISTOSSOMOSE: ESTUDO DE CASO Francisco Bueno de SOUZA JUNIOR, Ronny Francisco de SOUZA	CS-206
SINDROME DE HUTCHINSON-GILFORD: ESTUDO DE CASO Vitor de Miranda PINTO, Eidi Franco OLIVEIRA, Ronny Francisco de SOUZA	CS-207
CORRELAÇÃO ENTRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E PNEUMONIA ASPIRATIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE CASO Renato Soares VALENTE, Ronny Francisco de SOUZA	CS-208
HABILIDADE SOCIAL DOS ALUNOS PRATICANTES DE CAPOEIRA DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR BIAS FORTES DE NANUQUE-MG Alex Sandro Batista FÉLIX, Júlio Eymard Rodrigues MARTINS, Gustavo Brito CARVALHO	CS-209
AUTOESTIMA DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO NASF DOS BAIRROS VILA ESPERANÇA E VILA NOVA DA CIDADE DE NANUQUE-MG Alex Pereira dos SANTOS, Júlio Eymard Rodrigues MARTINS, Fernanda Partelli GIACOMIN	CS-210

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS UNEC DE NANUQUE-MG ACERCA DO VALOR DA DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR Alexandre Soares de OLIVEIRA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Leonardo Ricardo SOARES	CS-211
DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL DAS ESCOLAS PARTICULARES. Alynne Souza SANTOS; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Andréa Fernandes LOPES	CS-212
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS ALUNOS DE AMBOS OS SEXOS DE 13 AOS 14 ANOS DE IDADE DE UMA ESCOLA EM MONTANHA-ES Juscélio de Jesus COSTA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-213
DIFICULDADES ENCONTRADAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA E.M.E.F DOMINGOS MARTINS NA CIDADE DE MONTANHA-ES Edrei Botelho da CRUZ; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Julian Ribeiro LUZ	CS-214
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA DOCÊNCIA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADAS DE NANUQUE-MG Carolina de Almeida ARRUDA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-215
NÍVEL DE FORÇA DOS MEMBROS INFERIORES DOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DO CRAS DE MUCURICI-ES Danillo Ramalho de OLIVEIRA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Leonardo Ricardo SOARES	CS-216
IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMAS DE STRESS PRÉ-COMPETIÇÃO EM ATLETAS DE 15 AOS 17 ANOS DO TIME DE HANDEBOL FEMININO DE NANUQUE-MG Gustavo Brito CARVALHO; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Joziane Teixeira SANTOS	CS-217
NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSEPH STALIM ROMANO DA CIDADE DE NANUQUE-MG EM PARTICIPAREM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Thais Oliveira SILVA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-218
RELAÇÃO ENTRE O PERFIL MOTOR E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DE 7 E 8 ANOS DE IDADE DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE NANUQUE-MG Gustavo Brito CARVALHO; Giovana LEVADA; Kelli Cristina de CASTRO	CS-219
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DE SERRA DOS AIMORÉS-MG EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA Enzo Rocha da SILVA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Andréa Fernandes LOPES	CS-220
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DAS CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS NA IDADE ENTRE 08 E 10 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL ÁLVARO ROMANO EM NANUQUE-MG Fabrício Moreira de OLIVEIRA; Marluce Diolino Vicente BATISTA; Gustavo Brito CARVALHO	CS-221
CAMINHADA COMO FATOR INFLUENCIADOR NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DO POSTO DE SAÚDE DE MAYRINK, NA CIDADE DE CARLOS CHAGAS-MG Flavio de Souza PEREIRA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Fernanda Partelli GIACOMIN	CS-222
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DO USO DE JOGOS DE RACIOCÍNIO COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MARTINS DE MONTANHA-ES Gabrielle Rocha FERRAZ; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Cláudia ONOFRE	CS-223
INDÍCIOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA E.E. ANTONIO BATISTA DA MOTA DA CIDADE DE NANUQUE-MG Guilherme Barreto MEDEIROS; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-224
NÍVEL DE ATIVIDADES FÍSICAS NAS TAREFAS DOMÉSTICAS EM IDOSOS DE 60 A 80 ANOS DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA ALEGRIA DE VIVER, DO BAIRRO PLANALTO DA CIDADE DE MUCURICI-ES Hiara Ferreira do NASCIMENTO; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Joziane Teixeira SANTOS	CS-225

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ALTERAÇÕES NO SOMATOTIPO E OBJETIVO: DOS ALUNOS DOS GRUPOS DE MUSCULAÇÃO DO STUDIO TREINO DA CIDADE DE NANUQUE-MG. Jiulian Ribeiro LUZ; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Leonardo Ricardo SOARES	CS-226
FORÇA DOS MEMBROS INFERIORES DE INDIVÍDUOS ATIVOS DO NASF, COM IDADE ENTRE 50 A 59 ANOS DO BAIRRO ISRAEL PINHEIRO, NANUQUE-MG. Marcondes Trindade VIEIRA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Andréa Fernandes LOPES	CS-227
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EM IDOSOS ATIVOS DO NASF, COM IDADES ENTRE 60 E 70 ANOS DO BAIRRO LATÍCIÑIOS NANUQUE/ MG. Marcos Silva COSTA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Leonardo Ricardo SOARES	CS-228
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE NANUQUE-MG ACERCA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM Maysa Pinheiro da CRUZ; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-229
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA E.E. STELLA MATUTINA DE NANUQUE-MG, ACERCA DO USO DA TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM Nathiele Souza PIRES; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-230
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I ACERCA DO USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE PINHEIROS-ES Parlo Viana de SÁ; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Geraldo Moreira ALVES	CS-231
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DA CONDUTA INDISCIPLINAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG Rafael de Andrade Carneiro SILVA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-232
ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE EM IDOSOS ATIVOS DO NASF DOS BAIROS VILA NOVA E VILA ESPERANÇA EM NANUQUE-MG Wanderson dos Santos GOMES; Joziane Teixeira SANTOS	CS-233
TESTE IMPULSÃO VERTICAL NA ANÁLISE DA POTÊNCIA MUSCULAR EM ADOLESCENTES DE 14 E 15 ANOS, DO SEXO MASCULINO, DO PROJETO EDUCANDO PELO ESPORTE, DO BAIRRO VILA NOVA, NANUQUE-MG Wanderson dos Santos GOMES; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	CS-234
NÍVEL DE AUTOESTIMA EM PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS DO NASF, PORTADORAS DE DIABETES DO SEXO FEMININO, DOS BAIROS LATICINIOS E VILA ESPERANÇA, DA CIDADE DE NANUQUE-MG Rosângela Araújo A. OLIVEIRA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Fernanda Partelli GIACOMIN	CS-235
NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ADVENTISTA DE NANUQUE-MG AO PARTICIPAREM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Tarcísio Oliveira SILVA; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Gustavo Brito CARVALHO	CS-236
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES HIPERTENSAS DE 50 A 80 ANOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ATENDIDAS PELO NASF DO BAIRRO LATICINIOS DE NANUQUE-MG Kelly Lopes DINIZ; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Giovana Levada RODRIGUES	CS-237
NIVEL DE RESISTÊNCIA ABDOMINAL DE HOMENS E MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NO CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS (CAF) DA CIDADE DE MONTANHA-ES Lucas da Silva RODRIGUES; Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Geraldo Moreira ALVES	CS-238
PERFIL DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA UNEC Edna Rodrigues CORREIA; Patrícia Brandão AMORIM	CS-239

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL NO LESTE DE MINAS GERAIS Mônica Aparecida Guimarães COELHO; Camila Beltrame de Souza CALDEIRA	CS-240
PERFIL DE CONSUMO MEDICAMENTOSO DOS USUÁRIOS DE UM CAPS DO INTERIOR DE MINAS Simone Maria Prado OLIVEIRA; Herick Campos FERREIRA; Danielle Sousa COUTINHO	CS-241
ESTUDO DO CASO DE UM PACIENTE INFANTIL PORTADOR DA TALASSEMIA BETA <i>MINOR</i> Kelly Cristina Corrêa DORNELAS; Paula Ribeiro de SOUZA	CS-242
PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS EM UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS GERAIS-MG Sirlene Ferreira BATISTA; Herick Campos FERREIRA; Paula Ribeiro de SOUZA	CS-243
PERFIL DE EXTRATO DE PLANTAS SOBRE <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i> ISOLADO SOBRE MASTITE BOVINA. Amanda Oliveira SANTOS; Renata Mariz Freitas DIAS; Paula Ribeiro de SOUZA	CS-244
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA ALUNOS HIPERTENSOS ASSOCIADOS COM O PROGRAMA DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC Kennedy Neves de OLIVEIRA; Amarildo Cesar de OLIVEIRA Vagner Maciel FRERIS	CS-245
COMPARATIVO DA ESTATURA DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL MASCULINO ADULTO QUE PARTICIPARAM DAS ÚLTIMAS QUATRO OLIMPIADAS Wérick Rafael Silvério ALVARENGA; Claudio Silva PORTO; Vagner Maciel FRERIS	CS-246
ANÁLISE DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA OFERECIDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS COMERCIAIS DE NANUQUE-MG Luciane Mescla FIGUEIREDO; Daniel Rodrigues da SILVA; Janete Rocha ALVES	CS-247
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ATENDENTES DE FARMÁCIA SOBRE FARMÁCO PARACETAMOL Natanni Amaral LEDO; Daniel Rodrigues da SILVA; Taisa Lopes OLIVEIRA	CS-248
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS PACIENTES HIPERTENSOS NO POSTO DE SAÚDE EM ITABAIANA -ES Sarah Ferreira COUTO; Daniel Rodrigues SILVA	CS-249
ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DO PARACETAMOL NOS PACIENTES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE BOA ESPERANÇA. Taisa Lopes OLIVEIRA; Daniel da Silva RODRIGUES; Natanni Amaral LEDO	CS-250
AUTOMEDICAÇÃO NOS IDOSOS E AS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS Kelly Pinheiro de SOUZA; Daniel Rodrigues SILVA	CS-251
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS PACIENTES HIPERTENSOS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL DE NANUQUE-MG Laís Eugênia dos REIS; Daniel Rodrigues SILVA	CS-252
PERCEPÇÃO DE MORADORES DA CIDADE DE NANUQUE-MG SOBRE O USO DE ANTIBIÓTICOS E SOBRE A NOVA LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA SUA VENDA Luana Gonçalves de SANTANA; Daniel Rodrigues SILVA	CS-253
REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PELA REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO RESIDUAL DOMESTICO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS Jeferson Ribeiro CONSTANTINO; Daniel Miranda de SÁ FILHO; Daniel Rodrigues SILVA	CS-254
AValiação DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRESTADA PELOS FARMACÊUTICOS NAS DROGARIAS PRIVADAS DA CIDADE DE NANUQUE-MG Janete Rocha ALVES; Daniel Rodrigues da SILVA; Luciane Mescla FIGUEIREDO	CS-255
CONSUMO DE ANABOLIZANTES EM JOVENS FREQUENTADORES DE ACADEMIA Tamires Vieira BARROS; Daniel Rodrigues SILVA	CS-256

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES COM 10 ANOS DE IDADE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TARUMIRIM-MG Ana Paula Augusta SILVA; Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER; Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-257
PERFIL ANTROPOMÉTRICO E PATOLOGIAS ASSOCIADAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG Josiane Rodrigues TEODORO; Andreza de Paula Santos EPIFÂNIO; Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER	CS-258
AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DE MENINAS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA ESCOLA PÚBLICA Késsia Evelin VEIGA; Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-259
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CARDÁPIO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE SÃO PEDRO DOS FERROS-MG Larissa Rios TESSARINI; Sávía Francklin MANSUR; Brunela Demoner Rossoni LAIGNIER	CS-260
PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL DO DISTRITO DE SÃO JOÃO DO JACUTINGA EM RELAÇÃO COM A OBESIDADE Shélzia Helena da SILVA; Lamara Laguardia Valente ROCHA; Sávía Francklin MANSUR	CS-261
PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES CARDÍACOS ATENDIDOS EM UNIDADE DE SAÚDE DE IES Farliany Alves Cimini AZEVEDO; Sávía Francklin MANSUR; Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-262
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE GORDURA TRANS NA ROTULAGEM DE ALIMENTOS Rainara Kelly Moura FERREIRA; Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-263
IMPORTANCIA DE SEGUIR AS ETAPAS DO EXAME CLÍNICO PARA UM DIAGNÓSTICO MAIS PRECISO, MINIMIZANDO ERROS DE CONDUTAS E PREJUÍZO AO PACIENTE ASSISTIDO. Diego Rodrigues ESCHER; Vanessa Loures ROSSINOL; Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER	CS-264
COMO OS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA ARMAZENAM MEDICAMENTOS EM SEU DOMICÍLIO? Roberta Lara NAPOLEÃO; Herick Campos FERREIRA; Paulo Cesar Tostes CAMPOS JUNIOR	CS-265
PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DA ESQUITOSSOMOSE EM MANHUAÇU-MG: UMA ANÁLISE DO PCE DE 2004 A 2016 Ailton MOREIRA JÚNIOR; Ronny Francisco de SOUZA; Antônio Carlos Victor AMARAL	CS-266
PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE A CERCA DE SUA PREPARAÇÃO ACADÊMICA PARA PESQUISA CIENTÍFICA Maria Elisa Mota e LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	CS-267
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE OMBRO EM INDIVÍDUOS IDOSOS E NÃO IDOSOS. Camila Maria de Paula COELHO; Juliana Carvalho REIS; Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-268
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES MOTIVACIONAIS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA ORIENTADA POR UM PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CARATINGA-MG Hercules de Souza GOMES JÚNIOR; Cláudio Silva PORTO, Fúlvio José PIRES	CS-269
PREVALÊNCIA DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE EM FUNÇÃO DA FAIXA ETÁRIA: EXPERIÊNCIA DE UM LABORATÓRIO EM INHAPIM-MG Juliana Batista MEIRELES, Karla Andreiza Silva Figueiredo VELLO	CS-270
PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES RELATADAS POR BANCÁRIOS EM NANUQUE-MG Mônica Fernandes CORDEIRO, Patrícia Brandão AMORIM	CS-271
OBESIDADE INDUZIDA POR MEDICAMENTO EM PACIENTE COM DOENÇA MENTAL Paula Fátima Laignier CARVALHO, Lamara Laguardia Valente ROCHA	CS-272
COMUNICAÇÃO COM CLIENTES CONSCIENTES EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA COMO MÉTODO DE HUMANIZAÇÃO Juliana Gonçalves de OLIVEIRA, Paula Cristina da Silva BOTELHO, Vagner Maciel FRERIS	CS-273

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO COMO INFLUENTE AOS RESULTADOS ECONÔMICOS DA CAFEICULTURA E FORMULAÇÃO DO PREÇO IDEAL DE VENDA: ESTUDO DE CASO Cristina Ramos da SILVEIRA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-001
ANÁLISE DO IMPACTO DA CRISE FISCAL NAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG SOB A ÓTICA DAS TRASFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS Ricardo Amaro da COSTA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-002
EFICÁCIA DO TELEMARKETING EM VENDAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM VENDAS PELO TELEFONE Patrícia do Carmo SILVA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-003
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADEMICOS DO 7º PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO E DO 8º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNEC SOBRE OS DIREITOS ADQUIRIDOS PELOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS Geane Carvalho da SILVA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-004
INFLAÇÃO E A RENDA DOS ACADÊMICOS DOS ÚLTIMOS PERÍODOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DO UNEC - 11/2015-4/2016 Girlene Rosa da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-005
ASSEDIO MORAL E O IMPACTO NO AMBIENTE DE TRABALHO: ESTUDO NA PLATAFORMA SURVIO Karine Damaris FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-006
IMPACTOS DA INFLAÇÃO E AUMENTOS DE CUSTOS NO CONSUMO MÉDIO MENSAL DE ALIMENTOS POR FAMÍLIAS NO BAIRRO SANTO CRUZ - CARATINGA-MG Adrielle Anastacio FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-007
ANÁLISE DO REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO EM RELAÇÃO À INFLAÇÃO E AOS PRECEITOS DO DIEESE José Raimundo dos SANTOS JÚNIOR, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-008
PERFIL SOBRE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E PREVIDÊNCIA SOCIAL DE MORADORES DE BAIRRO DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG Ana Carla Fialho TEODOLINO, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-009
ANÁLISE DO IMPACTO NO VOLUME DE VENDAS NOS PERÍODOS DE SAFRA DE CAFÉ NOS COMÉRCIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG Cristina Ramos da SILVEIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Mário Rodrigo FERNANDES JÚNIOR	CSA-010
MARKETING DIGITAL ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG Ana Carla Fialho TEODOLINO, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-011
ANÁLISE DA VARIAÇÃO PERCENTUAL DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA REFERENTE À AGROPECUÁRIA E AFINS DE 2011 A 2015, EM ÂMBITO NACIONAL Ricardo Amaro da COSTA, Alan de Freitas BARBIERI, Pedro Carlos SANTOS JÚNIOR	CSA-012
VARIAÇÕES E PREÇO MÉDIO DO ETANOL EM CARATINGA-MG José André FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-013
ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA EM UMA PROPRIEDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG FACE A DIFERENTES NÍVEIS DE PREÇOS Cristina Ramos da SILVEIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Mário Rodrigo FERNANDES JÚNIOR	CSA-014
IMPACTO DA INEFICIÊNCIA DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA NO PREÇO DA LOGÍSTICA Ana Carla Fialho TEODOLINO, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-015

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ANÁLISE DO IMPACTO DA CRISE FISCAL NAS TRASFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS Ricardo Amaro da COSTA, Alan de Freitas BARBIERI, Pedro Carlos SANTOS JÚNIOR	CSA-016
MODELO DE TRIBUTAÇÃO BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA FRENTE A MODELO DOS PAISES QUE INTEGRAM A ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OCDE Bráulio Corrêa RENHE, Alan de Freitas BARBIERI, Mário Rodrigo FERNANDES JÚNIOR	CSA-017
ANÁLISE DA PRODUÇÃO E CONSUMO NACIONAL DE CAFÉ Cristina Ramos da SILVEIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Mário Rodrigo FERNANDES JÚNIOR	CSA-018
USO EXCESSIVO DAS REDES SOCIAIS NO DESEMPENHO DAS EMPRESAS Ana Carla Fialho TEODOLINO, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-019
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS GASTOS DO GOVERNO COM O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM FUNÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NO PERÍODO 2006-2014 Ricardo Amaro da COSTA, Alan de Freitas BARBIERI, Mário Rodrigo FERNANDES JÚNIOR	CSA-020
“UMA PONTE PARA O FUTURO” vs. DIREITOS TRABALHISTAS Geane Carvalho da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-021
EVOLUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA E RETORNO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE Bráulio Corrêa RENHE, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-022
IMPACTO DA INFLAÇÃO SOBRE A RENDA DOS TRABALHADORES DO CENTRO COMERCIAL POPULAR DE CARATINGA-MG - 2/2016-7/2016 Girlene Rosa da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-023
ANÁLISE DOS VALORES MÉDIOS DA GASOLINA PRATICADOS EM CARATINGA-MG José Maria de ANDRADE, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-024
ECONOMIA E PROFISSIONAIS DA ÁREA NA VISÃO DE HABITANTES DE ENGENHEIRO CALDAS-MG Geane Carvalho da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-025
PLANO REAL E A RUPTURA DO PROCESSO INFLACIONÁRIO DO BRASIL Bráulio Corrêa RENHE Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-026
IMPACTO DA INFLAÇÃO NOS MATERIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG Joana D'Arc Cupertino ROCHA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-027
TAXA DE INFLAÇÃO E VENDAS EM ÓTICAS DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG - 7/2015 A 7/2016 Girlene Rosa da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-028
ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA - 1960-2016 Karine Damaris FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-029
CRISE ECONÔMICA E RELAÇÃO PREÇO/DEMANDA DE REFEIÇÕES EM TRÊS RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO-MG José Raimundo dos SANTOS JÚNIOR, Allan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-030
PROBLEMAS E DESAFIOS PARA MICHEL TEMER COMO PRESIDENTE DO BRASIL Bráulio Corrêa RENHE Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-031
ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA - 1960-2016 Karine Damaris FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-032
QUALIDADE DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA PRESTADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE UMA PEQUENA CIDADE DO LESTE DE MINAS GERAIS Alderson Rogério COELHO; Ana Paula RODRIGUES; Eugênio Maria GOMES	CSA-033
ESTRATÉGIAS DE LOGÍSTICA PARA SE ATINGIR A EXCELÊNCIA NO MERCADO Allison Gabriel FERREIRA; Ana Paula RODRIGUES	CSA-034

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE CARATINGA Dianey Cristine Maciel FREITAS; Ana Paula RODRIGUES; Ennio Lucca de Oliveira SOUZA	CSA-035
COMO ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO PESSOAL Gilberto Luiz da SILVA; Ana Paula RODRIGUES; Ennio Lucca de Souza OLIVEIRA	CSA-036
COMO A CRISE ECONÔMICA AFETA OS EMPRESÁRIOS NA CIDADE DE CARATINGA- MG Eleson Xavier TELES; Ana Paula RODRIGUES	CSA-037
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM FREQUENTAR UMA LANCHONETE EM CARATINGA-MG Eliana Batista TEODORO; Ana Paula RODRIGUES; Eugênio Maria GOMES	CSA-038
PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNEC SOBRE O CONSELHO DE SUA CLASSE: ESTUDO DE CASO Otávio Henrique Teixeira FOLLY; Eugênio Maria GOMES	CSA-039
ANÁLISE DO PERFIL DE LIDERANÇA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNEC Daniela Gonçalves de SOUZA; Ana Paula RODRIGUES	CSA-040
IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA OS ALUNOS DO UNEC: “A ARTE DE FALAR AO PÚBLICO” Gilsomar Alves PEREIRA; Ana Paula RODRIGUES	CSA-041
IMPACTO DA NEGOCIAÇÃO DE GRANDES DISTRIBUIDORES PARA O CONSUMIDOR FINAL Lucinéia Barbosa de Faria SPINOLA; Ana Paula RODRIGUES; Pedro Carlos SANTOS JUNIOR	CSA-042
PAPEL DO TELEMARKEETING PARA AS VENDAS EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE CARATINGA-MG Ana Paula Ribeiro de FREITAS; Ana Paula RODRIGUES; Eugênio Maria GOMES	CSA-043
LIDERANÇA NO SÉCULO XXI O DIFERENCIAL DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES Maria de Lourdes Ferreira MENDES; Ana Paula RODRIGUES	CSA-044
ESCOLHA DA CARREIRA PROFISSIONAL POR ALUNOS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE VARGEM ALEGRE-MG Maria Emília Vieira DAVID; Ana Paula RODRIGUES; Pedro Carlos Santos JÚNIOR	CSA-045
O QUE LEVA UM CANDIDATO QUE PRESTA PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSAR EM UM CURSO SUPERIOR A NÃO EFETUAR A MATRÍCULA APÓS A APROVAÇÃO NO VESTIBULAR. Patrícia Costa FREITAS; Ana Paula RODRIGUES; Eugênio Maria GOMES	CSA-046
ALCANCE DO SUCESSO PROFISSIONAL ATRAVÉS DO MARKETING PESSOAL Tiago Bicalho de SOUZA; Ana Paula RODRIGUES; Ennio Luccas de Oliveira SOUZA	CSA-047
ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA FAMILIAR SOBRE CONVIVÊNCIA Camila Cristina VINHA; Ana Paula RODRIGUES; Ennio Lucca de Souza OLIVEIRA	CSA-048
FORÇA DE VENDAS - O SEGREDO DO SUCESSO DE VENDAS DE UMA CONCESSIONÁRIA DE CARATINGA- MG Ludmylla dos Reis Coutinho Almeida TEIXEIRA; Ana Paula RODRIGUES; Ennio Lucca de OLIVEIRA	CSA-049
GESTÃO DO TEMPO: MAIOR ORGANIZAÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES Sandra de Lourdes DUARTE; Ana Paula RODRIGUES; Eugenio Maria GOMES	CSA-050
INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO MERCADO DE TRABALHO Kelly Aparecida Melo da Silveira PAIVA; Ana Paula RODRIGUES; Pedro Carlos SOUZA JUNIOR	CSA-051
LIDERANÇA - O LÍDER DO FUTURO Ranielly Cristina Silva de OLIVEIRA; Ana Paula RODRIGUES	CSA-052
GESTÃO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL UMA OPORTUNIDADE DE NOVOS NEGÓCIOS Gleyson José Alves DA SILVA; Ana Paula RODRIGUES; Lílian Valeriano GONÇALVES	CSA-053

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
DESEMPENHO DOS MÉDICOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE CARATINGA Hélio Francisco RIBEIRO; Ana Paula RODRIGUES; Pedro Carlos Santos JUNIOR	CSA-054
COACHING NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL Jonathan LOURENÇO; Ana Paula RODRIGUES; Eugênio Maria GOMES	CSA-055
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM FREQUENTAR UMA EMPRESA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE CARATINGA-MG Vagner Junior Silvério PEIXOTO; Ana Paula RODRIGUES; Eugênio Maria GOMES	CSA-056
REGISTROS DE CHEQUES DE LOGISTAS ATIVOS E PRESCRITOS NA MICRORREGIAO DE CARATINGA NO 1º SEMESTRE DE 2016 Karine Damaris FERREIRA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-057
FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA Karine Damaris FERREIRA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-058
CRISE ECONÔMICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA DO BRASIL: ANÁLISE DA INADIMPLÊNCIA E IMPACTO DAS MUDANÇAS NO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES) Marcos Antônio de SOUZA; Alan de Freitas Barbieri; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-059
IMPACTO DA INFLAÇÃO NOS PRODUTOS ESSENCIAIS DA CESTA BÁSICA BRASILEIRA NA CIDADE DE CARATINGA-MG Mariana Ranção do AMARAL; Alan BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-060
REGISTROS DE INADIMPLÊNCIA ATIVOS E PRESCRITOS NA MICROREGIÃO DE CARATINGA Meiriana Sabrina TORRES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-061
CONSUMO E POUPANÇA EM RELAÇÃO À RENDA Meriana Sabrina TORRES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-062
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO NA MICROREGIÃO DE CARATINGA Meiriana Sabrina TORRES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-063
CONSULTAS DE DÉBITO REALIZADAS NA MICROREGIÃO DE CARATINGA Meiriana Sabrina TORRES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-064
PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITARIO DE CARATINGA (UNEC) SOBRE O CONSELHO DE SUA CLASSE: ESTUDO DE CASO Otávio Henrique Teixeira FOLLY; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-065
INADIMPLÊNCIA DA POPULAÇÃO JOVEM EM CARATINGA-MG Patrícia do Carmo SILVA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-066
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM VENDAS PELO TELEFONE Patrícia do Carmo SILVA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-067
AUMENTO DA DEMANDA POR BENS COMPLEMENTARES E AS OPORTUNIDADES DE EMPREENDEDORISMO COM A ASCENÇÃO DO JOGO POKÉMON GO: UM CASE DE SUCESSO Patrícia do Carmo SILVA; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-068
QUEM ACIONA MAIS AS SEGURADORAS COM REGISTROS DE SINISTROS CARROS: HOMENS OU MULHERES?: ESTUDO DE CASO EM UMA CORRETORA DE MÉDIO PORTE EM CARATINGA-MG Sarah Lucília Batista LOPES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-069
AValiação REFERENTES AOS PERIODOS DO ANO QUE SEGURADORAS DE AUTOMOVEIS MAIS SÃO CONTRATADAS; MOTIVOS E PERCENTUAIS DE COMPARAÇÕES Sarah Lucilia Batista LOPES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-070
RELAÇÃO DAS IDADES DOS CONTRATOS DE SEGUROS DE AUTOMOVEIS E A FAIXA ETARIA QUE MAIS REGISTRA SINISTROS Sarah Lucília Batista LOPES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-071

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ANÁLISE DA INADIMPLÊNCIA NO COMERCIO DO BAIRRO SANTA CRUZ EM CARATINGA-MG Adrielle Anastacio FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-072
IMPACTOS NA PRODUÇÃO SEMESTRAL DE UMA AGÊNCIA DOS CORREIOS DA CIDADE DE UBAPORANGA-MG RELACIONADA À CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA Luiz Otávio da Silva CÂNDIDO, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-073
PERCENTUAIS DE UTILIZAÇÕES DOS PLANOS DE SEGUROS: QUANTOS SEGUROS SÃO FEITOS E NÃO ACIONADOS OU ACIONADOS PROPORCIONALMENTE Sarah Lucilia Batista LOPES; Alan de Freitas BARBIERI; Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-074
OBSERVÂNCIA AO PRINCÍPIO DA ENTIDADE PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE TARUMIRIM-MG Adilson Paulo da SILVA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Tiago Luis BRUGNERA	CSA-075
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE AO TRANSMISSOR DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG EM FACE DA EPIDEMIA DA DOENÇA NO BRASIL EM 2016 Alan Henrique TEIXEIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-076
PRINCÍPIO DA ENTIDADE E SUA APLICAÇÃO NAS EMPRESAS NO SETOR DE COMÉRCIO DA CIDADE DE CARATINGA-MG Alexandra Alves de SOUZA; Antônio Carlos Victor AMARAL	CSA-077
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPOS DE CRISE NA COMUNIDADE DE SÃO PEDRO-CARATINGA MG Aline da Silva OLIVEIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-078
CONSEQUÊNCIAS DA DESATUALIZAÇÃO DO CONTADOR DIANTE DA NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DOS CLIENTES NO CENÁRIO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO ATUAL Ana Júlia Oliveira de SOUZA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Oscar Lopes da SILVA	CSA-079
PREVIDÊNCIA PRIVADA: PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO FRENTE À INSTABILIDADE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL Andreiza Miranda DIAS; Antônio Carlos Victor AMARAL; Valcemiro NOSSA	CSA-080
COTAS DE COOPERADOS E SUA CLASSIFICAÇÃO COM RELAÇÃO AO CPC 39: UM ESTUDO DE CASO DAS NORMAS QUE REGEM AS COOPERATIVAS Andreiza Miranda DIAS; Antônio Carlos Victor AMARAL; Valcemiro NOSSA	CSA-081
IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO Aparecida Gracielle GERVÁSIO, Antônio Carlos Victor AMARAL	CSA-082
IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO CONTÁBIL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E DA SOCIEDADE Carla Mara de SOUZA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Jose Victor AMARAL NETO	CSA-083
EVOLUÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO Cristiane Fortunato Batista ALVES; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-084
IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO AUXÍLIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS Cristiano José da LUZ; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-085
CONHECIMENTO EMPRESARIAL, PLANEJAMENTO ESTRUTURAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E MÉTODOS DE CUSTOS Daniela Ribeiro de ARAÚJO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-086
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - ESTRATÉGIA DIAMANTE Daniela Ribeiro de ARAÚJO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-087
CONTABILIDADE GERENCIAL NO PROCESSO DE GESTÃO Deberson Gisselio SOUZA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-088

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO Diana Eliza CORREA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-089
INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO COTIDIANO DAS EMPRESAS Eliana Alves SOBRINHO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-090
AUDITORIA INTERNA E SUA RELEVÂNCIA Emília Maria Gomes Ferreira CABREIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Cláudio BIFI	CSA-091
IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES Érica Patrícia de SOUSA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-092
CONTABILIDADE COMO PROFISSÃO: UMA PERSPECTIVA SOB OS OLHARES DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO Erica Rosângela de Medeiros DUTRA; Antonio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-093
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO CONTADOR A RESPEITO DA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Érika Emídio PEREIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; José Victor AMARAL NETO	CSA-094
ANÁLISE DA GESTÃO DE ORÇAMENTO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE Erikarla Neves Campos da SILVA; Antonio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-095
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS PARTIDOS POLÍTICOS Geiziane Lopes RODRIGUES; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-096
PRESTAÇÃO DE CONTAS À JUSTIÇA ELEITORAL E SUA RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE Gisele Soares CONDÉ; Antônio Carlos Victor AMARAL; Oscar Lopes da SILVA	CSA-097
VANTAGENS E BENEFÍCIOS PARA SE TORNAR UM MICROEMPREENDEDOR Graziela de Oliveira CUNHA; Antônio Carlos Victor AMARAL	CSA-098
INOVAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO DOMÉSTICO E SEUS EFEITOS: UMA ANÁLISE DE CASOS EM CARATINGA-MG Graziela Ribeiro Cândido de OLIVEIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-099
EVOLUÇÃO DA SICOOB CREDILESTE DE CARATINGA-MG E A SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA FINANCEIRA DE SEUS ASSOCIADOS Guilherme Lopes RABELO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Aldous Pereira ALBUQUERQUE	CSA-100
ELABORAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO NO ÂMBITO LEGAL Ana Paula de Assis PEREIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-101
PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS 2016 Gustavo Freitas VIGORITO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Cláudio BIFI	CSA-102
USO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS DO SETOR CERÂMICO DE ENGENHEIRO CALDAS MG. Janice Teixeira dos PASSOS; Antônio Carlos Victor AMARAL; Tiago Luis BRUGNERA	CSA-103
TERCEIRO SETOR NO BRASIL: SUA IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E CONSTITUIÇÃO Jaqueline Kerem Soares FRANCO; Antonio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-104
IMPORTÂNCIA DO DEPARTAMENTO PESSOAL PARA DIMINUIR CONFLITOS TRABALHISTAS Jéssica Angélica do VALE; Antônio Carlos Victor AMARAL; Vidigal MARTINS	CSA-105
BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA João Paulo Oliveira FURTADO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-106
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE EM TEMPOS DE CRISE Juliana Ferreira da SILVA; Antonio Carlos Victor AMARAL; Cláudio BIFI	CSA-107

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
MERCADO FINANCEIRO - OPÇÕES DE INVESTIMENTOS PESSOA JURÍDICA Kamilla Corrêa INÁCIO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Vidigal MARTINS	CSA-108
ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL SEGUNDO OS DISCENTES DO 8º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC Kamil Hermsdorff GOMES; Antonio Carlos Victor AMARAL; Oscar Lopes da SILVA	CSA-109
UTILIZAÇÃO DE ÍNDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE EMPRESAS Lázaro Higor Pereira CAMPOS; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-110
IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA Lucas de Almeida LIMA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-111
CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL Lucas Luiz de SOUZA; Antônio Carlos Victor AMARAL; José Victor AMARAL NETO	CSA-112
ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS E MÉTODOS DE CUSTEIO E O QUÃO SÃO UTILIZADOS EM SOCIEDADES DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG Mairinque Pereira RAPOSA; Antônio Carlos Victor AMARAL; José Victor AMARAL NETO	CSA-113
CONTROLADORIA, ESTRATEGIA PARA O SUCESSO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA. Marcos de Vinícius de SOUSA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-114
IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES E ERROS Marcos Júnio Guin BICALHO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Tiago Luis BRUGNERA	CSA-115
IMPORTÂNCIA DAS FINANÇAS COMPORTAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MODERNA TEORIA DE FINANÇAS Maria Cláudia ESTEVAM; Antônio Carlos Victor AMARAL; Valcemiro NOSSA	CSA-116
IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES. Maria Janaína de Moura REIS; Antônio Carlos Victor Amaral; Aldous Pereira ALBUQUERQUE	CSA-117
PERÍCIA CONTÁBIL CRIMINAL, A CARÊNCIA DESSE PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NOS DESDOBRAMENTOS DE UMA PERSECUÇÃO PENAL Mariana CAMPOS; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-118
CONTADOR: EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL Michelle Bicalho de SOUZA; Antônio Victor AMARAL; Vidigal MARTINS	CSA-119
CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO NA GESTÃO DE HOSPITAIS PÚBLICOS Míriam Francielle de Laet OLIVEIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-120
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O SUCESSO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Miryam Nepomuceno SILVA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-121
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS Natalia Cristina PEREIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-122
ANÁLISE DOS ASPECTOS CONTÁBEIS DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DAS ELEIÇÕES 2016 Raul Sabino de Oliveira CARVALHO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Oscar Lopes da SILVA	CSA-123
CAPITAL INTELECTUAL, COMO MENSURAR O QUE NÃO TEM LIMITES? Ronimarcos Luiz BATISTA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Cláudio BIFI	CSA-124

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NAS EMPRESAS Rosilane Cássia da FONSEÇA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-125
IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES Ruth Ferreira PEDROSO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-126
DESAFIO TRABALHISTA E A IMPORTANCIA DOS RECURSOS HUMANOS PARA AS EMPRESAS Sabrina Ramos de SOUZA; Antonio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-127
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA E A DESPESA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS 2005 a 2015 Sandra Maria PEREIRA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-128
IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR VISTA PELOS NOVOS FORMANDOS NA AREA CONTABIL Tais Gomes de ARAÚJO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Humberto Silva AILLON	CSA-129
BALANCED SCORECARD COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO Thais Lima COSTA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-130
CARGA TRIBUTÁRIA NA CESTA BÁSICA: UMA ANÁLISE NA CIDADE DE UBAPORANGA-MG. Viviane Alves Vieira COSTA; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lindomar Batista FERREIRA	CSA-131
APLICABILIDADE DOS DIRETOS TRABALHISTA DENTRO DO ÂMBITO CONTABIL EVITANDO O PASSIVO TRABALHISTA Walasse Leandro Barros JACINTO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Humberto Silva AILLON	CSA-132
UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA Walmir Teixeira PINTO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Vidigal MARTINS	CSA-133
METODOLOGIA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO APLICADA AO SETOR DE LAVANDERIA DE UMA UNIDADE HOSPITALAR Marciléia Aparecida MARCELINO; Antônio Carlos Victor AMARAL; Lilian Aparecida FERREIRA	CSA-134
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC, CAMPUS NANUQUE Luan Oliveira FERRAZ; Priscila Garcia MARQUES; Bruno Augusto de REZENDE	CSA-135
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS DIREITOS CONTÁBEIS DA COPASA COM FOCO NAS CONTAS A RECEBER. José Raimundo dos SANTOS JÚNIOR, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-136
ANÁLISE DO RAMO FARMACÊUTICO NO BAIRRO SANTA CRUZ DA CIDADE DE CARATINGA-MG Adrielle Anastacio FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-137
ANÁLISE DAS VENDAS PELOS EMPRESÁRIOS OPERANTES NO SETOR DE VESTUÁRIO EM CARATINGA-MG Gerson Daniel Gomes SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-138
ANÁLISE DO TEMPO DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO A EXPECTATIVA DA MESMA CASO A CRISE PERSISTA Gerson Daniel Gomes SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-139
ANÁLISE DA QUEDA NAS VENDAS EM RELAÇÃO AO SEXO DOS EMPRESÁRIOS OPERANTES NO SETOR DE VESTUÁRIO EM CARATINGA-MG Gerson Daniel Gomes SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-140
NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM RELAÇÃO AS TENTATIVAS DE SE MANTER EM ATIVIDADE Gerson Daniel Gomes SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-141
ANÁLISE DO PREÇO DE VENDA E QUANTIDADE VENDIDA PARA OBTENÇÃO DO PREÇO DE EQUILÍBRIO Simone de Souza ARAÚJO, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-142

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
ESCOLHAS DE CONSUMO DEVIDAS AOS IMPACTOS ECONÔMICOS DAS FAMÍLIAS NO BAIRRO SANTA CRUZ - CARATINGA-MG Adrielle Anastacio FERREIRA, Alan de Freitas BARBIERI, Roberto Santos BARBIÉRI	CSA-143
EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE A RENDA DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS GERENCIAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC) - 11/2015 À 4/2016 Girlene Rosa da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Mário Fernando RODRIGUES JÚNIOR	CSA-144
NÍVEL DE CONHECIMENTO DE HABITANTES DE ENGENHEIRO CALDAS-MG SOBRE ECONOMIA E OS PROFISSIONAIS DA ÁREA Geane Carvalho da SILVA, Alan de Freitas BARBIERI, Mario Fernando RODRIGUES JÚNIOR	CSA-145
PERFIL DE VENDEDORES DA ÁREA MOVELEIRA DE VERMELHO NOVO-MG Anna Karoline Aparecida Furtado de OLIVEIRA, Ana Paula RODRIGUES, Pedro Carlos SANTOS JUNIOR	CSA-146

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - CH

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
RELAÇÃO DOS FENÔMENOS SOCIOCULTURAIS COMO DETERMINANTES NA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DO ASILO LAR DOS IDOSOS DE CARATINGA-MG Angela Aparecida de Bairros de Souza MACIEL, Caio César FARIAS	CH-001
CONHECIMENTO COMO ALIADO DOS CLÉRIGOS NO TRATAMENTO DE DOENÇA MENTAL Francisco das Chagas LOPES, Walber Gonçalves de SOUZA	CH-002
NÍVEL DE CONHECIMENTO DA LIDERANÇA RELIGIOSA SOBRE DOENÇA MENTAL E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA Francisco das Chagas LOPES , Ricardo Luis de Aguiar ASSIS	CH-003
TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO FERRAMENTA PARA REABILITAÇÃO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE Edcarlos Freitas PINTO, Suellen Cristina Aredes GOULART	CH-004
PSICOLOGIA SOCIAL ABORDANDO A MOBILIDADE URBANA João Paulo Gonçalves de Oliveira AGUIAR, Ricardo Luís Aguiar ASSIS, Marco Antônio GOMES	CH-005
APLICABILIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS FORMAIS E NÃO FORMAIS: IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO PARA UMA MELHOR CONDUTA E CIDADANIA NA RELAÇÃO SOCIEDADE-MEIO AMBIENTE Daniel Rodrigues de LIMA, Karina Brasil COELHO	CH-006
RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS, SOFRIMENTO MENTAL E MOTIVOS PARA VIVER Leonardo de Aguiar ASSIS, Ricardo Luis de Aguiar ASSIS	CH-007
AValiação DO PERFIL NEUROCOGNITIVO EM DEPENDENTES DE ÁLCOOL E DROGAS RESIDENTES NO PROJETO “LIVRE PRA VIVER” DA CIDADE DE MUTUM-MG Elizangela Quintanilha GONÇALVES, Ricardo Luis de Aguiar ASSIS	CH-008

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - LLA

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
LEITURA DE GÊNEROS MARGINAIS: UM ESTUDO DE CASO Fabrícia de Lourdes CASTRO, Simone Aparecida de SOUSA	LLA-001
VARIEDADE LINGUÍSTICA VERIFICADA EM DOIS BAIRROS DA CIDADE DE UBAPORANGA-MG COMO EVIDÊNCIA DE PRECONCEITO LINGUÍSTICO Gislaine de Souza Costa SABINO, Claudia Cardoso da Cruz GOMES, Marlise Almeida da SILVEIRA	LLA-002

TÍTULOS E AUTORES	NÚMERO
LUZIA-HOMEM: UM ESPELHO DO RETIRANTE NORDESTINO Josiane Maria RODRIGUES, José Geraldo BATISTA	LLA-003
PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS COMO MEIO DE INTERAÇÃO SOCIAL: ESTUDO DE CASO Ayane Gomes FREITAS, Simone Aparecida de Sousa CAPPERUCCI	LA-004
PORTUGUÊS NÃO É DIFÍCIL, E SIM AS REGRAS IMPOSTAS PELA GRAMÁTICA NORMATIVA Juliana Florentino da SILVA, Simone Aparecida de Souza CAPERUCCI	LLA-005
ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA Kelly do Nascimento e SILVA, Diana da Silva VICENTE	LLA-006
LEITURA EM UM MUNDO TECNOLÓGICO Priscila Carvalho Póvoa Cruz COSTA, Simone Aparecida de Souza CAPERUCCI	LLA-007
PRESENÇA DE ERROS GRAMATICAIS ORIUNDOS DA INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA MATERNA NO DISCURSO ESCRITO EM LÍNGUA INGLESA Rafael Cesar da SILVA, Claudia Cardoso da Cruz GOMES, Laneri Diana da SILVA	LLA-008
CONSTRUÇÃO AMBÍGUA DA PERSONAGEM LUZIA-HOMEM Patrícia Dornelas Almeida AFONSO, José Geraldo BATISTA	LLA-009
IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR Karine Moura da Silva VIANA, Cláudia Cardoso da Cruz GOMES, Marlise Almeida da SILVEIRA	LLA-010
PERFIL LEITOR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE DUAS ESCOLAS DO LESTE DE MINAS GERAIS Laryssa Karoline Lima MENDES, Cláudia Cardoso da Cruz GOMES, Marlise Almeida da SILVEIRA	LLA-011
ALUNO DE ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO SUJEITO DISCURSIVO NA PRODUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO Fernando Souza e SILVA, Simone Aparecida de SOUSA	LLA-012
PROCESSO DE COERÊNCIA E COESÃO EM TEXTOS ESCRITOS DE ALUNOS DE 6 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO Geizivane Aparecida Batista de Oliveira SOUZA, Simone Aparecida de Sousa CAPERUCCI	LLA-013
TEATRO COMO METODOLOGIA PARA A FRUIÇÃO DA LEITURA Gleice Kely Moreira LANA, Simone Aparecida de Sousa CAPERUCCI	LLA-014
APRENDIZADO COLABORATIVO EM RELAÇÃO AO ESTUDO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA Marcele de Assis CARNEIRO, Laneri Diana da Silva VICENTE, Simone Aparecida de Souza CAPPERUCCI	LLA-015



RESUMOS DA ÁREA

CET

Ciências Exatas e da Terra

Caratinga-MG

27 a 29 de outubro de 2016

COMPARAÇÃO DO CRESCIMENTO DO MANJERICÃO BRANCO (*Ocimum basilicum*) CULTIVADO EM SOLOS COM E SEM COMPOSTO ORGÂNICO

Gustavo Rodrigues de **ARAÚJO** (Curso de Química - UNEC)
Denise Ataíde de Souza **MARTINS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Manjeriçao branco, Análise de solo, Compostagem
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O manjeriçao branco (*Ocimum basilicum*) é utilizado na medicina popular para o tratamento de problemas estomacais e como tempero. Para uma boa produção, o solo deve receber adubação rica em N, P e K. Recomenda-se utilizar um composto orgânico. A compostagem é um processo de decomposição e estabilização de substratos orgânicos, promovidas por diversos microrganismos que vivem no solo. Eles retiram o carbono e outros nutrientes através da degradação da matéria orgânica gerando um composto que pode melhorar a qualidade do solo, aumentando a quantidade de nutrientes e melhorando sua granulidade. (LOUREIRO et al., 2007). **OBJETIVO:** Comparar mudas de manjeriçao branco plantadas em solo sem tratamento, e outras plantadas em solo que recebeu tratamento inicial de 50% de composto orgânico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O cultivo das plantas foi realizado no UNEC Unidade III Caratinga-MG. Foram feitas três mudas que receberam tratamento com composto e três sem o tratamento. Foram coletadas amostras dos solos, para a realização das análises químicas (PROFERT 2005). **RESULTADOS:** Altura inicial das mudas: 5 cm. Altura final: com o composto: planta 1: 58,1cm; 2: 46,5 cm; 3: morreu, sem composto: planta 4: 28,3 cm; 5: morreu; 6: 43 cm. Observa-se que as mudas que receberam compostos cresceram mais que as outras. Análise dos solos: com o composto: pH: 6,3; P:237,8; K:477; Ca:7,60; Mg:3,90; Al³⁺: 0,0; H+Al:1,1; sem o composto: pH:6,2; P:62,4; K:177; Ca:4,60; Mg:3,30; Al³⁺: 0,0; H+Al:1,1. O pH não sofre alteração pelo uso do composto orgânico. Os teores de fósforo, potássio e de cálcio são mais elevados nas mudas que receberam o composto. O potássio e o fósforo estão entre principais nutrientes que as plantas necessitam para o crescimento. A maior disponibilidade desses dois nutrientes permitiu que as mudas que receberam o composto se desenvolvessem mais. O cálcio não interfere diretamente no crescimento das plantas, ele contribui para redução da acidez do solo e diminuição da taxa de toxicidade baixando o teor de alumínio, cobre e manganês. O potássio é o segundo macro nutriente mais importante para o crescimento das plantas. Ele desenvolve várias atividades bioquímicas nas plantas, podendo se mover em várias regiões desses organismos, auxiliando no transporte de nitrogênio. O fósforo é crucial para o desenvolvimento das plantas. Ele faz parte da estrutura de vários compostos, desde óleos essenciais até o DNA e RNA. (CAIRES & FONSECA, 2000). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso do composto orgânico melhora a qualidade do solo e contribui para o desenvolvimento de espécies vegetais cultivadas, pois, aumenta a quantidade de nutrientes disponíveis. O nitrogênio não foi discutido nesse trabalho pois não é possível realizar análise para ele no Laboratório de Solos do UNEC Unidade III. Em trabalho posterior, será realizada essa análise para verificação de sua disponibilidade e interferência no crescimento das referidas plantas.

Referências:

- LOUREIRO, Diego Campana et al. **Compostagem e vermicompostagem de resíduos domiciliares com esterco bovino para a produção de insumo orgânico**, Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pab/v42n7/18.pdf>>. Acesso: 25 fev. 2016.
- CAIRES, Eduardo Fávero; FONSECA Adriel Ferreira. **Fertilidade do solo e nutrição de plantas**, Ponta Grossa, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/v0D/brag/v59n2/13.pdf>>. Acesso: 9 ago. 2016.
- PROFERT-MG. PROGRAMA INTERLABORATORIAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DE ANÁLISE DE SOLO. **Manual do laboratorista**. 2005. Disponível em: <<http://www.profertmg.com.br/index.htm>>. Acesso: 7 abr. 2016.

Classificação CNPQ: 4.06.00.00-0 - Química

ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO, DE DUAS LAVOURAS SUBMETIDAS AO CULTIVO CAFEIEIRO CONVENCIONAL, NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU- MG

Thais de Carvalho **COSTA** (Curso de Química - UNEC)
Denise Ataíde de Sousa **MARTINS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Análise de solo, Lavoura cafeeira, Fertilidade
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A qualidade do solo é um conceito que une avaliações descritivas e analíticas de suas propriedades químicas, físicas e biológicas. É determinada por indicadores que devem manter-se sensíveis às variações climáticas, a diferentes formas de manejo do solo e possibilitarem um acompanhamento destas mudanças ao longo dos anos. Existem diversas formas de cultivo e elas podem influenciar as propriedades do solo, como por exemplo, controle de plantas daninhas nas lavouras de café. Torna-se imprescindível para manutenção da boa condição de fertilidade do solo, realizar, com frequência análise de seus atributos químicos, associados a essa característica. Destacam-se os atributos: pH, magnésio, fósforo disponível, potássio e alumínio. (MARQUES JÚNIOR et al., 2000). **OBJETIVO:** Realizar análises químicas do solo de duas lavouras, geograficamente próximas, submetidas ao sistema de cultivo cafeeiro, com preparo convencional. **Abordagem metodológica:** Foram coletadas quatro amostras 1 e 2 local A; 3 e 4 local B. Coordenadas Geográficas: 1: 20°13'43"S 42°11'3"O; 2: 20°13'40"S 42°11'14"O; 3: 20°13'50"S 42°11'6"O; 4: 20°13'53"S 42°11'16"O. Foram realizadas análises químicas (PROFERT 2005), no Laboratório de Análise de Solos do Sindicato dos Produtores Rurais de Manhuaçu-MG. **RESULTADOS:** pH: amostra 1 = 4,6 acidez elevada, 2 = 4,2 acidez muito elevada, 3 = 5,4 e 4 = 5,5 acidez média (considerado bom). Os solos deficientes em cálcio são, em geral, muito ácidos, a calagem corrige o pH, fornece nutrientes essenciais como o Ca e o Mg, se a cal dolomítica for utilizada; disponibiliza outros nutrientes essenciais e impede que elementos como Mn e Al se tornem tóxicos ao crescimento das plantas. Para o Mg²⁺: amostras 1 = 0,93, 3 = 1,11 e 4 = 1,29 consideradas muito boas, a 2 = 0,65 médio. Para o fósforo disponível as amostras 2 = 3, 4 e 3 = 5,6 estão aquém dos bons índices e as amostras 1 = 15,7 e 4 = 11,8 são consideradas médias. O K disponível acima de 70 é considerado muito bom: amostra 1 = 169; 2 = 239; 3 = 283 e a 4 = 128. Para o alumínio as amostras 3 e 4 obtiveram resultado 0 (valor baixo). 1 e 2 respectivamente 1,0 médio e 1,6 alto, considerado tóxico para a maioria das culturas. (RIBEIRO, et al., 1999). Destaca-se que a amostra 4 apresentou os melhores resultados, seguida pela amostra 3, fato comprovado pelo depoimento do proprietário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os teores de P, K, Ca-Mg e demais nutrientes diminuem com o tempo de uso do solo, causando alterações em sua fertilidade. Eles também podem ser perdidos por lixiviação, erosão e outros processos. Para corrigir esta fertilidade utiliza-se técnicas como calagem e adubação, que aumentam a produtividade. Trabalhos posteriores deverão ser realizados para comparação entre os resultados obtidos das duas lavouras e discussão sobre as discrepâncias encontradas.

Referências:

- MARQUES JÚNIOR et al. Variabilidade espacial de propriedades químicas e físicas de latossolos em áreas de cerrado sob cultivo de café, em Patrocínio-MG. In: BALASTREIRE, L.A. **O estado-da-arte da agricultura de precisão no Brasil**. Piracicaba: ESALQ, 2000. p.105-112.
- PROFERT MG. PROGRAMA INTERLABORATORIAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DE ANÁLISE DE SOLO. **Manual do laboratorista**. **Manual do laboratorista**. 2005. Disponível em: <<http://www.profertmg.com.br/index.htm>>. Acesso: 7 abr. 2016.
- RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ, V. H. (Ed.). **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999.

Classificação CNPQ: 4.06.00.00-0 - Química

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO EM UMA PROPRIEDADE RURAL EM VARGEM ALEGRE-MG

Ednei de Oliveira **MARTINS** (Curso de Química - UNEC)
Denise Ataíde de Souza **MARTINS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Análise bacteriológica, Coliformes totais, Condições de potabilidade da água

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A água é essencial a todos os seres vivos. É de suma importância para a subsistência do ser humano, para o consumo ou higienização do meio e está associada ao desenvolvimento econômico. Sua ausência ou seu uso indevido podem causar sérios danos à saúde humana. Uma das formas de contaminação da água ocorre por meio de bactérias do grupo coliformes, que são bacilos gram-negativos, não esporogênicos, aeróbios ou anaeróbios facultativos, capazes de fermentar a lactose com produção de gás. (BETTEGA, 2006). Tais bactérias têm como habitat o intestino humano ou de outros animais. Para minimizar os riscos à saúde humana, o Ministério da Saúde, pela Port. nº 2.914, de 12/12/2011, estabeleceu critérios para a água destinada ao consumo humano. Ela define os valores máximos permitidos, recomendados e aceitos para as características organolépticas, físicas, químicas, bacteriológicas e radioativas da água potável.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade bacteriológica da água de um manancial utilizada para consumo humano, na zona rural de Vargem Alegre-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Método dos tubos múltiplos (FUNASA, 2009) para avaliação da presença de bactérias do grupo coliformes em água destinada ao consumo alimentar. Foram utilizados 9 tubos. **RESULTADOS:** No teste presuntivo houve formação de gás em todos os tubos, o que evidencia a presença de bactérias fermentadoras de lactose. No teste confirmativo todos os tubos apresentaram formação de gás, confirmando-se a presença de bactérias coliformes totais. A combinação encontrada 3-3-3, apresenta NMP > 1100. Para coliformes termotolerantes não houve formação de gás (ausência dessas bactérias). Uma amostra de água que não esteja livre de coliformes totais não se encontra em condições para consumo humano, podendo conter agentes patogênicos causadores de diarreias, febre tifóide, cólera, salmonelose, shigelose, verminoses, amebíase, giardíase e outras. De acordo com a Portaria 2914 do Ministério da Saúde de 12 de dezembro de 2011, quando detectada a presença de coliformes totais, a água deve ser submetida a tratamento químico ou fervura, para que seja atingida a condição de potabilidade. Após o procedimento, é necessário que a água passe por novas análises até estar apta para consumo humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com a análise bacteriológica e com a Port. 2.914 já citada, a água utilizada nessa propriedade está imprópria para consumo humano. Sugere-se, aos proprietários e utilitários desse manancial o acréscimo de cloro antes do consumo, ou fervura. Destaca-se que os itens sugeridos são de importância para a manutenção da boa saúde dos indivíduos que se beneficiam desse manancial. Deve também ser realizada uma análise físico-química, como determina o Ministério da Saúde, pois além da presença de bactérias existem outros fatores que indicam a potabilidade da água, presença de metais pesados, pH, alcalinidade e outros.

Referências:

1. BETTEGA, Janine Maria Pereira Ramos *et al.* Métodos analíticos no controle microbiológico de água para consumo humano. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 30, n. 5, p. 950-954, 2006.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Port. 2.914, de 12 de dezembro de 2011, que Aprova Normas e Padrão de Potabilidade da Água Destinada ao Consumo Humano. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Manual prático de análise de água. 3 ed. Rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2009.

Classificação CNPQ: 4.06.00.00-0 - Química



RESUMOS DA ÁREA

CB

Ciências Biológicas

Caratinga-MG

27 a 29 de outubro de 2016

EFEITOS DO CHORUME EM PLANTAS AQUÁTICAS: SABERES SOBRE CONSEQUÊNCIAS DO LANÇAMENTO DE POLUENTES EM CORPOS HÍDRICOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Amanda Aparecida **GOMES** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC)
Adriana Barbosa Sales de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Chorume, Processo ensino-aprendizagem,
Eichhornia crassipes

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, com as transformações no contexto educacional devido ao processo capitalista, surgiu a preocupação do educador em estar sempre buscando aprimorar seus métodos de trabalho e competências, agindo como um professor pesquisador. Dessa forma, o educador deve aprofundar em seu trabalho, ir mais longe, tomar novas atitudes em relação ao processo de formação dos educandos, rompendo assim um padrão de ensino tradicional, o que não é tão fácil. Nesse contexto, a atividade lúdica, de "ludus" em latim igual a "jogo" em português, faz parte dessa transformação. Porém o lúdico deixou de ser simples sinônimo de jogo, fazendo parte das atividades essenciais da dinâmica humana. Na prática docente é preciso a inserção de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem da Biologia. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do chorume no desenvolvimento de plantas aquáticas da espécie *Eichhornia crassipes* (aguapé), como uma prática de ensino-aprendizado para alunos do ensino médio. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Exemplares de aguapé foram coletados em lagoas do Campus da UFV, em 5/2016 e foram deixadas em bacias plásticas abertas com água da torneira durante 15 dias. O chorume foi coletado na lagoa de tratamento do chorume no Aterro Sanitário de Caratinga. No Centro de Estudos da Biologia (CEB) do UNEC, foram selecionadas as plantas com melhores condições morfológicas, ou seja, as com melhores folhas e raízes. Elas foram lavadas e removidas as partes danificadas. As amostras de aguapé foram tratadas com chorume nas concentrações: 0%, 25%, 50%, 75% e 100%, em três repetições. Os recipientes utilizados, com capacidade de 1,5 L, sendo preenchidos com 1 L cada. Nos recipientes com a maior concentração foram colocados 1 L de chorume em cada. Nos demais tratamentos adicionaram-se os percentuais de chorume e completou-se o volume de 1,0 L com água da torneira. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que plantas com exposição a maior concentração do chorume morriam primeiro, sendo a consequência de morte a mesma que a concentração de poluentes. Aquelas das concentrações de 100% morreram em 4 dias; com 75%, todas morreram até o 6º dia; com 50%, todas morreram no 6º dia; e as com 25% morreram no 7º dia. Mesmo sem conhecer a composição e as concentrações de seus constituintes, verificou-se seu efeito negativo nos processos fisiológicos das plantas. Assim, observa-se a importância de se preservar os leitos de água, evitando a contaminação com esse tipo de material tóxico. Tal experimento leva a melhorias no aprendizado dos alunos, pois ele vivencia um problema de forma prática, facilitando processos de associação teoria e prática, facilitando assimilação de conteúdos, fazendo do aluno um "investigador", o que faz dele uma pessoa mais interessada, buscando seus próprios conhecimentos e produzindo suas próprias conclusões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo em baixa concentração, o chorume, por sua composição, teve efeito tóxico sobre os processos fisiológicos do aguapé, levando à morte. Um simples experimento, que aumenta o interesse dos alunos pela temática, pode leva-los a novos conhecimentos, compartilhando o que aprendeu, iniciando o processo de formação de pensamentos científicos. No ensino de Biologia não devem ser priorizadas definições e a mera compreensão de conceitos científicos, mas o de colocá-los em prática.

Referências:

1. ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/recrea22.html>>. Acesso: 4 mar. 2016.
2. QUEVEDO, Marilza de Fátima de et al. **Existe interesse dos alunos por aulas práticas de biologia?** Universidade Estadual do Oeste do Paraná / Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde-Cascavel-PR, 2007.
3. SILVA-LIMA, B. A. **O brincar na educação infantil: o lúdico como estratégia educativa**. Trabalho de Conclusão de Curso-TCC. 2013.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS CAUSADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, NO DISTRITO DE BENTO RODRIGUES, MARIANA-MG

Guilherme Raimundo Martins **XAVIER**
(Curso de Ciências Biológicas - UNEC)
Lidiany Angelica **MARQUES SILVA DE SOUZA**
(Orientadora - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Barragem, Impacto ambiental, Rompimento
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo o SEMAD (2014), em 2006-2014 o número de estruturas de barragem saiu de 606 para 754. Desse total 59,7% são estruturas de mineração. Das 754, 128 barragens pertencem à bacia do Rio Doce. A área de drenagem da bacia do rio Doce corresponde cerca de 80 mil km², dos quais 86% encontram-se em Minas Gerais e 14% no Espírito Santo (ANA, 2015). Ainda segundo ANA (2015), os recursos hídricos da bacia do Rio Doce desempenham um papel fundamental na economia do leste mineiro e do noroeste capixaba, uma vez que fornecem a água necessária aos usos doméstico, agropecuário, industrial e geração de energia elétrica, dentre outros. Possui rica biodiversidade, estando 98% de sua área inserida no bioma de Mata Atlântica, um dos mais importantes e ameaçados do mundo, e os 2% restantes em área de Cerrado. **OBJETIVO:** Fazer o levantamento de impacto ambiental e socioeconômico ocorridos devido ao rompimento da barragem de Fundão, no distrito de Bento Rodrigues, de Mariana-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa do tipo descritivo, com caráter exploratório. A identificação dos danos socioeconômicos foi realizada com base nos documentos do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID, do Ministério da Integração Nacional. **RESULTADOS:** Os resultados apontam como impactos imediatos no município de Mariana-MG, no que tange aos danos humanos: 7 mortos, 225 enfermos, 504 desabrigados, 308 desalojados, 18 desaparecidos. Danos materiais: 349 unidades habitacionais, 2 instalações públicas de saúde, 4 instalações públicas de ensino, 11 instalações de uso comunitário. Danos ambientais: poluição da água, solo, diminuição hídrica. Prejuízos econômicos públicos: na assistência médica, saúde pública e atendimento de emergência médicas, abastecimento de água potável, nos sistemas de esgotos sanitários e esgoto de águas pluviais, ensino. Prejuízos econômicos privados: na agricultura (devido a perda do plantio de milho, cana para forragem, capineira, eucalipto, pimenta e dos pomares e hortas), pecuária (perda de 1000 cabeças de animais entre bovinos e equinos, animais de consumo familiar e na produção de leite devido a falta de escoamento de 12000 L/dia entre 5-12/11, indústria e comércio. Ao longo da bacia do Rio Doce causou ainda: a destruição de 1.469 hectares ao longo de 77 km de cursos d'água, incluindo áreas de preservação permanente. Do impacto a ictiofauna foi à mortandade de peixes e crustáceos e alteração físico-químicas na água. Um impacto profundo na fauna como os anfíbios e animais fossoriais e de pequeno porte. Os aspectos socioeconômicos: elevação da concentração de sedimentos e os níveis de turbidez em todo o Rio Doce por vários dias e, como consequência, a interrupção total ou parcial do abastecimento de água de 12 cidades. Impacto em 143 captações de água, sendo 88 para fins industriais, 46 para fins de irrigação, 3 para criação de animais, e 6 para outros usos. **CONCLUSÃO:** O bem jurídico meio ambiente, trata-se de bem difuso, de toda coletividade, partindo do princípio de que é necessário para a vida terrestre. A Constituição Federal lhe confere importância equiparada à dignidade da pessoa humana e aqueles que praticam condutas que ferem este ambiente devem responder por tal ato, embora seja difícil, na reparação do dano.

Referências:

1. SEMAD. **Inventário de barragem do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: SEMAD, 2014.
2. ANA - Agência Nacional de Águas. **Encarte especial sobre a bacia do Rio Doce: rompimento da Barragem em Mariana-MG**. Brasília: ANA, 2015.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

COMPARAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FLORESTAL SOBRE RESERVA LEGAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI.

Antônio Felipe **GALINARI** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC)
Lidiany Angelica **MARQUES SILVA DE SOUZA** (Orientadora - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Reserva legal, Preservação, Fauna e flora,
Desequilíbrio ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo do Direito Comparado é uma metodologia científica de comparação que busca a confrontação de direitos e suas características com os sistemas legais, os institutos, as regras, as teorias e as doutrinas jurídicas, e remete a buscar em outros ordenamentos jurídicos possíveis situações que possam auxiliar na aplicação do Direito Ambiental e Florestal no Brasil, e de forma específica a proteção da Reserva Legal (RL) (VALVERDE, 2010). No meio a tantas preocupações em solucionar situações em que se tenha que impactar e desmatar áreas de proteção ambiental, e com o propósito de contribuir à sociedade, foi realizado estudo no sentido de conciliar a proteção ambiental sem comprometer as necessidades de presentes e futuras gerações. **OBJETIVO:** Comparar as exigências legais de Reserva Legal do Brasil e Paraguai. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através de consultas documentais (legislações, internet e acervos bibliográficos), a pesquisa foi fundamentada evidenciando a importância da preservação das Reservas Legais Florestais como uma questão fundamental para a sobrevivência humana e de todas as formas de vida. **RESULTADOS:** No ordenamento jurídico brasileiro a matéria está contemplada na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. No Paraguai, a terra com cobertura florestal está sujeita ao regime de Lei nº 422, de 16 de novembro de 1973, que reula a utilização e conservação das florestas ou bosques do país. Para efeitos legais, entende-se por Reserva Legal, área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do artigo 12 da Lei nº 12.651 de 2012, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. No Brasil, todo imóvel rural deve manter área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal, sem prejuízo da aplicação das normas sobre as Áreas de Preservação Permanente. As RLs no Brasil são traçadas de acordo com cada região do país, no mínimo 20% do tamanho da propriedade e chegando a 80% da região Amazônica. No Paraguai exige que as propriedades rurais maiores de 20 ha mantenham 25% de sua superfície coberta com bosques naturais, denominado Reserva Legal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Paraguai possui normas bem semelhantes às do Brasil no caso de defesa das RLs para diminuição de desmatamentos e preservação das áreas florestais, e diante disso, várias espécies de animais (fauna) e plantas (flora) são preservadas devido à existência dessas áreas de preservação florestais públicas ou privadas, perante a lei e a vigilância em funcionamento. No entanto, as áreas florestais de uso restrito no Brasil apresentam uma tendência mais conservacionista em relação ao Paraguai, que, por sua vez, apresenta uma tendência mais produtivista no manuseio das florestas (GONZÁLEZ; BACHA, 2007).

Referências:

1. GONZÁLEZ, M. V.; BACHA, C. J. C. As políticas florestais do Brasil e Paraguai. *Teoria e Evidência Econômica*, Passo Fundo, v. 14, n. 28, maio, 2007.
2. VALVERDE, S. R. *Estudo comparativo da legislação florestal sobre áreas de preservação permanente e reserva legal*. Fórum do Meio Ambiente do Setor Elétrico, Viçosa-MG, 2010.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO PARA FINS FITOTERÁPICOS NA ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG

Antônio Henrique da Silva **SANTOS**
(Curso de Ciências Biológicas-UNEC)
Adriana Barbosa Sales de **MAGALHÃES** (Orientadora - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Estudo etnobotânico, Espécies medicinais,
Conhecimento popular

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo CABALLERO (1979) estudo etnobotânico tem como contexto o campo interdisciplinar, que compreende o estudo e a interpretação do conhecimento, significação cultural, manejo e usos tradicionais dos elementos da flora. Segundo ALVES (2007) conhecimento etnobotânico adquirido é considerado um termo referente a estudos de diversas sociedades passadas até as gerações presentes, com uma diversidade de interações ecológicas, evolutivas, genéticas, simbólicas e até o manejo adequado dessas plantas. **OBJETIVO:s:** Fazer o levantamento de dados sobre o uso de plantas medicinais sim como a coleta dos mesmos utilizados pela população urbana de Vargem Alegre-MG, Brasil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado na comunidade urbana do município de Vargem Alegre que possui a localização 19° 36' 28" de latitude sul e 42° 17' 52" de longitude oeste do estado de Minas Gerais na região Sudeste do país pertencente à Mesorregião do Vale do Aço. Os dados foram coletados de fevereiro a agosto de 2016 durante os fins de semana. Utilizou-se questionários semiestruturados com modificação a partir de ABREU MATOS (2000) e VIGANO e colaboradores (2007) e entrevistas para obtenção de características botânicas e ecológicas das plantas utilizadas para fins medicinais e suas indicações terapêuticas. Foram aplicados 100 questionários com ficha de identificação (nome, sexo, idade, bairro) e com 9 questões de múltiplas escolhas, onde os entrevistados demonstraram interesse em participar devido ao uso das plantas para alguma finalidade, mas este trabalho não teve a simples proposta de levantamento de dados e sim conscientizar a população. Foram feitas coletas através de corte nas plantas em fases reprodutivas (flor, folha, frutos e sementes) em seguida prensadas e logo depois de fixadas em folha sulfite A4, com uma ficha de identificação e depositado no Centro do estudo da Biologia (CEB), Centro Universitário de Caratinga (UNEC) **RESULTADOS:** Nas 100 entrevistas foram citadas 1.500 plantas com 101 nomes populares diferentes, ocorrendo mais de um nome para mesma planta. Dentre entre esses foram encontradas 38 famílias, 101 gêneros. As famílias botânicas com mais representantes foram Lamiaceae (13 gêneros) Asteraceae (13 gêneros), Apiaceae, Cucurbitaceae, Solanaceae (5 gêneros), Brassicaceae, Euphorbiaceae, Liliaceae, Poaceae, Rosaceae, Rutaceae (4 gêneros). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe que mesmo com o desenvolvimento de avanços tecnológicos, a população continua interessada na utilização de plantas para fins medicinais no seu dia-a-dia. Muitas dessas plantas podem ser utilizadas tanto para fins medicinais como para culinária a exemplo do alho, cebola, Jequeri, ora-pro-nobis, salsinha. Percebeu-se que na maioria dos entrevistados tem a preferência por remédios naturais ou caseiros por considerarem mais confiáveis que os remédios industrializados devido aos efeitos colaterais provocados.

Referências:

1. ABREU MATOS, F. J. *Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste do Brasil*. 2. ed. Fortaleza: IU-UFC, 2000.
2. ALVES, R. R. N.; SILVA, A. A. G.; SOUTO, W. M. S.; BARBOZA, R. R. D. Utilização e comércio de plantas medicinais em Campina Grande, PB, Brasil. *Revista Eletrônica de Farmácia*, pag.175-198, 2007.
3. CABALLERO, J. *La Etnobotânica: etnobotânica: três pontos de vista y uma perspectiva*. Xalapa: INIREB, 1979.
4. VIGANO, J.; VIGANO, J. A.; CRUZ SILVA, C. T. A. A utilização de plantas medicinais pela população urbana de Três Barras do Paraná. *Acta Scientiarum Health Science*, Maringá, v. 29, n. 1, 2007.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

CONTEUDOS DE BIOLOGIA MOLECULAR EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA E AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO E ACADÊMICOS DO 1º PRIMEIRO PERÍODO DO ENSINO SUPERIOR

Débora Ernestina Souza **MELO** (Curso Ciências Biológicas-UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Genética, Livros didáticos, Ensino médio

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente os conhecimentos em ciências, como a biotecnologia e a engenharia dos genes, estão cada vez mais inseridos em nosso cotidiano. Assim, é preciso que os alunos do final do ensino médio tenham um conhecimento básico do assunto e que compreendam o significado de suas aplicações para o diagnóstico e tratamento de doenças e a evolução da engenharia genética, por exemplo. No entanto é preciso nos livros didáticos a correção e atualização nas informações prestadas e que haja clareza conceitual; contextualização; atualidade científica; exercícios contextualizados, articulados e interdisciplinados que, no caso do ensino de biologia, ofereçam modelos de experimentos para serem apresentados aos alunos, visando promover a fixação dos conteúdos ministrados, e a formação de cidadãos questionadores, observadores e interessados em construir seu próprio saber. **OBJETIVO:** Levantar conteúdos e conceitos sobre biologia molecular em livros didáticos da 3ª série do ensino médio e comparar o nível de conhecimento desses alunos de uma escola estadual de Entre Folhas-MG, com alunos do 1º período dos cursos de Nutrição, Biologia e Enfermagem do UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quanti-qualitativa do tipo descritiva, com coleta de dados através de questionário padronizado com 12 assertivas (verdadeiras ou falsas), abrangendo de conceitos básicos às polêmicas que permeiam a biologia molecular, modificado de Loureiro e cols. (2012). Analisaram-se também conteúdos de 5 livros didáticos, como: engenharia genética; DNA recombinante; OPERON; PCR; clonagem; projeto genoma; biotecnologias; e enzimas de restrição. A coleta de dados dos alunos do ensino médio ocorreu em 22/8/2016, em 2 duas salas de alunos da 3ª série do turno matutino da EE Dr. José Augusto, de Entre Folhas-MG, e em 26/8/2016, para os alunos do 1º período dos cursos noturnos de Nutrição, Biologia e Enfermagem do UNEC. **RESULTADOS:** Verificou-se que os livros didáticos avaliados geralmente não abordam temas de importância para o estudo e compreensão das biotecnologias e suas aplicações, omitindo questões como OPERON e PCR, citados por apenas 33,2% dos títulos; os temas engenharia genética; DNA recombinante; clonagem; projeto genoma; e biotecnologias foram encontrados em todos os livros; e enzimas de restrição, em apenas 49,8% dos títulos. Observou-se também, que 60% dos títulos apresentam atividades que exigem operações cognitivas superiores, ou seja, que levam o aluno a absorver melhor os conteúdos apresentados, na forma de exercícios que o incitam a aprender e a exercer seu pensamento, levando-o a questionamentos que não possuem respostas prontas e impessoais. Quanto ao questionário, foi aplicado a 72 alunos da 3ª série do ensino médio e a 13 alunos do 1º período dos cursos de Nutrição, Biologia e Enfermagem do UNEC. Os resultados apontaram que as relações dos acertos foram: 43,8% para os alunos do 3º ano médio e 43,01% para os alunos do 1º período dos cursos citados, demonstrando que não houve uma evolução sobre os conhecimentos de biologia molecular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os alunos que estão chegando ao ensino superior apontam para uma deficiência no conhecimento de determinados assuntos relativos à biologia molecular. Os livros, mesmo omissos em certos conteúdos, possuem linguagem clara, com conceitos claros e atualizados, observando-se que os mesmos devem ser utilizados pelos docentes como ferramenta de ensino e não para simples reprodução, servindo apenas como referencial no processo de ensino-aprendizagem.

Referências:

- LOUREIRO, M. R.; SANTOS, E. S. L.; AMORIM, J. S.; CERQUEIRA-SILVA, C. B. M. *Percepção de estudantes do ensino médio e acadêmicos de uma universidade baiana a respeito da biotecnologia*. Enciclopédia biosfera, 2012.
- PENNA, J. B.; CANOLA, B. C. *A evolução da biotecnologia e da engenharia genética frente às implicações ambientais, ao biodireito e aos direitos fundamentais*. Revista da Faculdade de Direito, UFG, jul./dez. 2009.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

PERFIL DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL

Miriã Viana de Souza **RIBEIRO**
(Curso de Ciências Biológicas - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Epidemiologia, Leptospirose, Ocorrência, Brasil
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma antropozoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira*, mais difundida no mundo, e endêmica no Brasil. O sucesso desta doença, muitas das vezes, é pertinente, a fatores biológicos, ligados a problemas socioeconômicos e ambientais por se tratar de uma doença relacionada ao saneamento, atingindo diferentes categorias profissionais, como trabalhadores rurais expostos a áreas alagadiças e nas regiões urbanas a deficiência de saneamento básico. Esses aspectos podem constituir fatores essenciais para uma epidemia de roedores, possibilitando a contaminação da água por *Leptospira*, eliminada pela urina de ratos infectados, que é a principal via de transmissão da doença para o homem e para os animais. A leptospirose constitui um problema sanitário de grande importância, não somente pela gravidade de sua patogenia, mas também como elemento potencial de contágio ao ser humano (ACHA & SZYFRES, 1986; WHO, 2003). Esta doença infecciosa febril de início abrupto, pode-se apresentar de formas diferentes, desde um processo inaparente até formas graves. Trata-se de zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevada incidência em determinadas áreas, alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho, bem como por sua letalidade, que pode chegar a até 40% dos casos mais graves (BRASIL, 2009). **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico da leptospirose no Brasil, no período entre dezembro de 2010 e dezembro de 2015, avaliando os índices de ocorrência da endemia de acordo com o gênero dos indivíduos acometidos por esta doença. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** o estudo descritivo e transversal constituiu-se de pesquisas feitas a partir de dados do Sistema de Notificação de Agravos do DATASUS e revisões em diferentes bibliografias, para posterior levantamento de casos. **RESULTADOS:** Uma análise realizada no período 2010-2015, no Brasil, foram confirmados 23.714 casos de leptospirose, com 20,87% ocorrendo em 2011 e o menor frequência de casos em 2015 (13,33%). Em relação à frequência de notificações segundo as regiões, a região Sudeste (33,41%) e a região Sul (29,77%) apresentaram o maior número de casos, enquanto o Centro Oeste registra apenas 1,29% dos casos. Entre os estados da região Sudeste, São Paulo foi responsável por 59,05% das notificações e Minas Gerais apresentou o menor valor percentual (8,35%). A maioria dos doentes era do sexo masculino (77,62%) e tinham idade entre 20 a 59 anos (72,00%). Em relação a evolução da doença, apesar de 83,39% terem se curado, a taxa de mortalidade da doença foi média e igual a 8,4%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados aqui descritos confirmam o descrito pelo Ministério da Saúde, apontando que a leptospirose é uma doença endêmica no Brasil, atingindo principalmente as regiões Sul e Sudeste, estabelecendo uma associação com profissões exercidas principalmente por homens, o que possivelmente explica o fato da maior ocorrência no sexo masculino, além de apresentar taxa de letalidade classificada como média ao longo dos seis anos avaliados.

Referências:

- ACHA, P. N.; SZYFRES, B. *Leptospirosis: zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales*. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 1986.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia leptospirose: diagnóstico e manejo clínico*. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério de Integração Nacional, 2009.
- WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Human leptospirosis: guidance for diagnosis, surveillance and control*. World Health Organization, 2003.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE DO BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Miriã Viana de Souza **RIBEIRO** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC)

Adriana Sales de **MAGALHÃES** (Orientadora - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Etnobotânica, Plantas medicinais

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo etnobotânico consiste na avaliação da interação humana com todos os aspectos do meio ambiente e pode ser definido como o estudo da sociedade humana passada e presente (AZEVEDO; FONSECA-KRUEL, 2007). Para os “cientistas” que buscam estudos etnobotânicos, o Brasil é considerado um investimento para as grandes descobertas, pois está no topo da lista de países mega diversos com uma flora muito rica e tão pouco estudada, “os conhecimentos se somaram, se multiplicaram infinitamente” (BALBACH; BOARIM, 1993). Desde os primórdios da história humana as plantas já eram usadas como alimento, remédio e outras aplicações, tendo por isso se tornado desde sempre um tema que desperta grande interesse nas pessoas. Durante a evolução do homem, novas formas de utilização direta ou indireta dos vegetais vêm sendo descobertas (FURLAN et. al., 2008). **OBJETIVO:** fazer um levantamento etnobotânico de plantas medicinais, coletar as plantas para herborização, para posterior estudo, utilizando bibliografias diferentes, analisando a relação do estudo científico entre o conhecimento da população com relação as mesmas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** foi desenvolvido uma pesquisa na rua Niterói, bairro Nossa Senhora das Graças, Caratinga-MG, situada a 311 km da capital Belo Horizonte. Apresentando um número de 192 habitantes, destes, 50 foram entrevistados, não levando em conta o sexo, sendo o alvo uma pessoa por família sendo a mesma adulta. Mediante a consolidação dos dados das entrevistas, foi efetuada uma coleta das plantas para montagem de um herbário para posterior estudo e mostruário. **RESULTADOS:** As entrevistas realizadas, resultaram em citações de 47 espécies pertencentes a 27 famílias catalogadas, sendo a maioria cultivada nos quintais e algumas já nativas da região. Os exemplares foram coletados e depositados no Herbário do Centro de Estudos de Biologia (CEB), do UNEC. Dentre as espécies mais citadas estão *Mentha sp.* (Hortelã), *Rosmarinus officinalis* (Alecrim), *Plectranthus barbatus* Andr. (Boldo da folha grossa), *Citrus aurantium L.* (Laranja) e *Plantago major L.* (Tansagem). A utilização de plantas medicinais é mais frequente em pessoas com faixa etária superior a 50 anos que, conseqüentemente, carrega uma bagagem maior de conhecimento cultural. Mediante aos estudos e entrevistas que foram analisados e comparados compreende-se que a população em sua maioria, apesar de ter aprendido com seus pais, vizinhos ou mesmo em seguir tradições culturais de seus antepassados e costumes abordados ligados ao uso de plantas medicinais, conclui-se, que, estão fundamentados ou coincidem com os dados e experimentos científicos ligados à medicina moderna. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o presente estudo, percebe-se a necessidade de mais estudos botânicos, voltado para fins terapêuticos e conhecimento deste universo de riquezas naturais tão pouco valorizada. A sabedoria popular nos leva a grandes descobertas, estes conhecimentos devem ser somados e passados adiante e ampliado, relacionado à tamanha envergadura da descoberta a ser realizada.

Referências:

- BALBACH, A.; BOARIM, D. **As frutas na medicina natural**. Itaquaquecetuba: Missionária, 1993.
- AZEVEDO, V. M.; FONSECA-KRUEL, V. S. **Plantas medicinais e ritualísticas vendidas em feiras livres no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil: estudos de casos nas zonas norte e sul**. São Paulo, abr./jun. 2007.
- FURLAN, C. M.; SANTOS D. Y. A. C.; CHOW F. **A botânica no cotidiano**. São Paulo: Instituto de Biociências da USP, 2008.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

NOVAS ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA BIOLOGIA: UM JOGO DIDÁTICO PARA O CONTEÚDO DE PARASITOLOGIA.

Jenomaks Simão Marques **LEAL** (Curso- Ciências Biológicas - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Jogo didático, Atividades lúdicas, Efetivo
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As atividades lúdicas, no ensino Fundamental e Médio, são práticas privilegiadas para a aplicação de uma educação que vise o desenvolvimento pessoal do aluno e atuação em cooperação na sociedade, segundo Soares (2004) as atividades lúdicas são tidas como uma forma divertida seja qual for o contexto linguístico, desconsiderando o objeto envolto na ação. Se há regras, essa atividade lúdica pode ser considerada um jogo. **OBJETIVO:S:** Elaborar um jogo didático abordando o tema doença de chagas para os alunos do ensino médio e propiciar uma forma de ensino lúdica, prazerosa, ou seja, criar um ambiente favorável ao ensino aprendizagem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi iniciado com a elaboração do jogo com base em referências bibliográficas sobre doença de chagas, observando os parâmetros curriculares nacionais. O jogo foi criado utilizando: folhas sulfite A4, cartolina, papel adesivo, régua, tesoura, livros e sites para pesquisa, e um computador para edição de imagens. Para validação do jogo, foram utilizadas duas turmas de alunos da 3ª série do ensino médio. Em uma houve a aplicação do jogo e na outra o jogo não foi aplicado. Após a aplicação do jogo, as duas turmas foram submetidas a aplicação de um questionário, sendo este formulado com 15 questões. O estudo aconteceu na Escola Estadual João Augusto de Carvalho, situada na Rua Santo Antônio n° 2, em São Simão do Rio Preto distrito de Simonésia, Minas Gerais. **RESULTADOS:** O resultado demonstrou efetividade do jogo, por contribuir no processo ensino aprendizagem dos alunos. Os alunos submetidos a aplicação de um questionário em relação àqueles que não jogaram. A análise estatística utilizando o programa BioEstat 5.3, apontou a significância dos resultados em 10 das questões respondidas. Assim, comprova-se que o jogo foi efetivo nas questões 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 13, 14 e 15, o que evidencia o potencial do mesmo em ser utilizado como uma ferramenta no processo ensino aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segundo Cunha (2004), os jogos podem ser utilizados como um tipo de recurso didático educativo em momentos distintos. O jogo segue este conceito, pois se refere a um tema específico, isto e os excelentes resultados obtidos com esta ferramenta indicam que o uso de estratégias didáticas baseadas no lúdico podem ser eficientes no processo de ensino aprendizagem.

Referências:

- CUNHA, M. B. **Jogos de química: desenvolvendo habilidades e socializando o grupo**. Encontro Nacional de Ensino de Química, 2004.
- SOARES, M. H. F. B. **O lúdico em química: jogos e atividades aplicados ao ensino de Química**. Universidade Federal de São Carlos (tese de doutorado), 2004.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas

INVENTÁRIO AVEFAUNÍSTICO DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM CARATINGA-MG

Rafael Henrique França **VIEIRA** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC)
 Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC)
 Clodoaldo Lopes de **ASSIS** (Coorientador - UFV)

Palavras-chave: Avefauna, Inventário, Mata Atlântica

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Aves carecem de informações sobre sua composição e abundância, o que dificulta a avaliação de seus *status* de conservação. Muitas áreas não apresentam estudo sobre a diversidade, de aves existentes, essas áreas necessitam de levantamentos básicos, visando o desenvolvimento de estratégias de manejo para este grupo. O monitoramento das comunidades de aves pode gerar informações que permitem reconhecer um padrão de populações instáveis e estas informações permitem avaliar as mudanças ambientais. A presença ou ausência de certos grupos taxonômicos, bem como as tendências populacionais podem ser usadas como indicador de qualidade ambiental. **OBJETIVO:** Inventariar as espécies de aves em um fragmento de mata Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado no sítio São Silvestre (Lat. 19°40'47.29"S Long. 42° 9'12.82"O), em Caratinga-MG. O local é composto por fragmentos secundários de Mata Atlântica, com uma matriz formada por plantações de café. Os dados foram coletados em 8/2015-8/2016. Foi utilizado o método de transectos lineares, feito 2 vezes na semana, com o auxílio de câmera fotográfica, sendo amostrados ambientes aquáticos (áreas de brejo e lagos), áreas abertas, áreas de cultura de café, interior e borda de mata, com campanhas de 8:00-21:00 h, quando as espécies eram registradas por visualização e/ou vocalização. **RESULTADOS:** Foram registradas 167 espécies distribuídas em 48 famílias: Accipitridae, Alcedinidae, Anatidae, Anhingidae, Ardeidae, Bucconidae, Caprimulgidae, Cariamidae, Cathartidae, Charadriidae, Columbidae, Corvidae, Cracidae, Cuculidae, Dendrocolaptidae, Donacobiidae, Estrildidae, Falconidae, Fringillidae, Funariidae, Galbulidae, Hirundinidae, Icteridae, Mimidae, Nyctibiidae, Parulidae, Passerellidae, Passeridae, Picidae, Pipridae, Podicipedidae, Psittacidae, Rallidae, Ramphastidae, Rhynchocyclidae, Scolopacidae, Strigidae, Thamnophilidae, Thraupidae, Tinamidae, Trochilidae, Troglodytidae, Turdidae, Tyrannidae, Tytonidae, Vireonidae e Xenopidae. E em 22 ordens: Accipitriformes, Anseriformes, Apodiformes, Caprimulgiformes, Cariamiformes, Cathartiformes, Charadriiformes, Columbiformes, Coraciiformes, Cuculiformes, Falconiformes, Galbuliformes, Galliformes, Gruiformes, Passeriformes, Pelecaniformes, Piciformes, Podicipediformes, Psittaciformes, Strigiformes, Suliformes, Tinamiformes. Mesmo com caráter preliminar, o presente estudo servirá de referência para futuros levantamentos na área e possibilitará acompanhar os efeitos diretos e indiretos das constantes mudanças da paisagem nas comunidades de aves. As aves são agentes bioindicadores e conhecer sua riqueza e distribuição é fundamental para uma melhor gestão dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade de vida da população. **CONCLUSÃO:** Apesar de ter sofrido impactos ambientais ao longo dos anos pela retirada da vegetação nativa para cultivo de cana e café, a região apresenta uma comunidade avefaunística representativa, com espécies importantes para conservação. Avaliar a distribuição das espécies, ainda que com dados pontuais sobre a ocorrência das mesmas, principalmente das mais raras e ameaçadas, é fundamental para o conhecimento e conservação da biodiversidade de uma região.

Referências:

- GODOI, M. N.; MORANTE-FILHO, J. C.; FAXINA, C.; MODENA, E. S.; PIVATTO, M. A. C.; MANÇO, D. G.; BOCCHESI, R.; TERIBELE, R.; ROSA, A. L. M.; STAVIS, V. K. Aves de rapina raras no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, v. 170, p. 41-47, 2012.
- GOLDSMITH, F. B. *Monitoring for conservation and ecology*. London: Chapman & Hall, 1991.
- PACHECO, José Fernando et al. (Eds.). *Helmut Sick: ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- ROSSI, R. F.; ROSSI, J. J. C.; ROSSI, R. F. *Distribuição de aves da nascente do Córrego Cruzeiro, área urbana de Quirinópolis, Goiás, Brasil*. In: 12ª Jornada Nacional de Iniciação Científica, 24, Florianópolis, 2005.

Classificação CNPQ: 2.06.00.00-6 - Ciências Biológicas



RESUMOS DA ÁREA

ENG

Engenharias

Caratinga-MG

27 a 29 de outubro de 2016

ACURÁCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADO À ANÁLISE ESPACIAL EM USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: O CASO DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO TABULEIRO

Israel Augusto Ribeiro **FERREIRA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Marco Antônio **ZOPELAR DE ALMEIDA**
(Orientador - UNEC - PUCMINAS)

Palavras-chave: Bacias hidrográficas, Sistema de informação geográfica, Coeficiente de deflúvio

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É de conhecimento geral que vivemos uma revolução tecnológica, fato que reflete na forma de obtenção de dados espaciais para uso em projetos de engenharia. Neste caso, o Sistema de Informações Geográficas (SIG ou GIS - Geographic Information System), um software de desenho de terceira geração, considerado a principal ferramenta do Geoprocessamento, tem sido amplamente empregado, substituindo em alguns casos, o sistema CAD (Computer Aided Design), pois facilita a elaboração, execução e monitoramento do projeto, tomando possível avaliar cenários geográficos com rapidez e consequentemente agilizar as tomadas de decisão do engenheiro. Enquanto o sistema CAD captura dados analógicos, em configuração legível por máquina, tratando os dados como desenhos eletrônicos em coordenadas do papel, por outro lado, o SIG vai além devido a sua capacidade de tratar as relações espaciais entre os objetos geográficos. Portanto, em Geoprocessamento, os dados geográficos possuem atributos, o que torna necessário prover os meios de consultar, atualizar e manusear um banco de dados espaciais. Muitos problemas no uso destas tecnologias decorrem do fato de que, por inexperiência, muitos técnicos utilizam um CAD desconsiderando o rigor cartográfico que um SIG exige. Logo, a precisão dos métodos utilizados para a obtenção das informações geográficas é algo que deve ser levado em consideração, pois quanto mais real for a descrição do ambiente a ser estudado, maior a precisão do projeto, originando um plano de intervenção mais eficaz, consequentemente resultando em contenção dos gastos desnecessários. O uso e ocupação do solo é um dos fatores fisiográficos mais importantes que afetam o escoamento superficial (coeficiente de deflúvio), que é a razão entre o volume de água escoado na superfície e o volume de água precipitado, trata-se de um importante índice para o dimensionamento de condutos livres.

OBJETIVO: Comparar duas metodologias de mapeamento de uso e ocupação do solo, visando buscar maior precisão para estudos hidrológicos utilizados na engenharia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** No AutoCAD (2007) foi realizada a vetorização do polígono (divisor topográfico), das linhas (cursos d'água) e de pontos (nascentes e foz) da bacia hidrográfica do córrego do Tabuleiro, localizado em Santa Bárbara do Leste-MG, para tanto utilizou-se a carta de nomenclatura SE-23-Z-D-VI - CARATINGA que foi obtida no site do IBGE. O dado matricial utilizado foi a imagem do SPOT 5 (Satellite Pour l'Observation de la Terre), obtida em 07/08/2014, capturada no Google Earth Pro. Conseguindo os dados, no AutoCAD ocorreu a vetorização (método 1) de cada polígono representativo das quatro classes: Remanescente de Mata, Área Urbanizada, Cafezal e Pastagem. Por outro lado, no Quantum GIS foi realizada a classificação supervisionada por pixel (método 2), que consiste na coleta de amostras de pixels representativos das quatro classes, análise e classificação. O coeficiente de deflúvio foi determinado pelo somatório da multiplicação da área de cada classe ao seu respectivo valor tabelado e depois dividindo pela área total da bacia.

RESULTADOS: Pelo método 1 a área total estimada foi 6,05 km², com área urbanizada 2,3%, pastagem 41,94%, cafezal 39,95% e remanescente de mata 15,81%, e o coeficiente de deflúvio igual 0,43 aproximadamente. Pelo o método 2, a área obtida foi de 6,17 km², com 3,99% de área urbanizada, 45,46% de pastagem, 35,38% de cafezal e 15,17% de remanescente de mata, com coeficiente de deflúvio de 0,45 aproximadamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em vista dos resultados apresentados, verifica-se que a diferença entre os métodos é insignificante no cálculo do coeficiente de deflúvio. Tendo em vista este aspecto o melhor método a ser utilizado neste caso específico, seria a classificação supervisionada por pixel, método 2, por apresentar maior praticidade e resultados próximos quando comparado ao método 1.

Referências:

- CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia*. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- ROSA, R. *Introdução ao sensoriamento remoto*. 7. ed. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- TUCCI, C. E. M. (Org.) *Hidrologia: ciência e aplicação*. 2. ed. Porto Alegre: EDUFRS: ABRH, 1997. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 4.)

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ANÁLISE ESPACIAL DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO MOSQUITO Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Lucas Mageste **BUTTERS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Geotecnologias, Gestão, Saúde pública

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Geoprocessamento é o conjunto de tecnologias, de coleta, tratamento, manipulação e apresentação de informações espaciais voltado para um objetivo específico (RODRIGUES, 1993). Embora as geotecnologias estejam associadas a análises ambientais, elas podem ser usadas em qualquer situação onde a localização seja um fator importante. A associação entre geoprocessamento e saúde não é recente, sendo notório o caso do médico inglês John Snow (FILHO, 2012). No século XIX Londres sofria de epidemia de cólera e com a análise geoespacial dos casos da doença foi possível identificar que a maioria das pessoas contaminadas estavam próximas a uma mesma fonte de água. Dessa forma foi possível identificar o foco da doença e agir diretamente sobre ele. O mapeamento das doenças é fundamental quando se considera a necessidade de vigilância diante de uma epidemia, pois o conhecimento do padrão geográfico das doenças pode fornecer inúmeras informações acerca dos meios de transmissão e contágio. A análise da distribuição das doenças e seus determinantes nas populações no espaço e no tempo é um aspecto fundamental da epidemiologia (HINO *et al.*, 2006). **OBJETIVO:** Realizar a espacialização da ocorrência de doenças ligadas ao mosquito *Aedes aegypti* em Caratinga-MG com o intuito de auxiliar na tomada de decisões. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa se baseou nos números obtidos para o período de 1/1 a 30/4/2016, cedidos pela Vigilância Sanitária de Caratinga. Os dados foram espacializados no programa de geoprocessamento QGIS, versão 2.14, afim de se obter a identificação das áreas de maior ocorrência de doenças transmitidas pelo mosquito. **RESULTADOS:** De acordo com informações cedidas pela Vigilância Sanitária de Caratinga, nos quatro primeiros meses do ano de 2016 foram contabilizados 2.040 casos suspeitos das doenças ligadas ao mosquito. Sendo 1.761 de dengue, 248 de zika e 31 de chikungunya. Observa-se na zona rural uma grande queda nos casos suspeitos, tendo ocorrido apenas casos de dengue, apresentando um total 54 casos. Na zona urbana destacam-se os bairros Santa Cruz e Nossa Senhora Aparecida com 376 e 356 casos respectivamente, representando cerca de 36% da totalidade de casos do município. Com relação apenas aos casos de dengue o bairro Santa Cruz representa uma porção de 20% dos casos. Nos casos de zika há uma discrepância maior, onde apenas o bairro Nossa Senhora Aparecida conta com 57% dos casos. O bairro Esperança possui o maior número de casos suspeitos de chikungunya, cerca de 27%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a análise espacial foi possível identificar os locais de maior risco de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Os três bairros que apresentaram os maiores números de casos suspeitos estão próximos, indicando a presença de fator que aumente a incidência do mosquito. O bairro Santo Antônio está localizado muito próximo a esses três e é apenas o 10º bairro no ranking, com 83 casos suspeitos. Demonstra-se a necessidade de maior investigação neste local para identificar os fatores diferentes nesses bairros, acrescentando índices socioambientais na análise, como renda, escolaridade, pluviosidade, temperatura e saneamento. Vale ressaltar que para uma análise mais criteriosa seria indicado uma espacialização mais eficiente, pois em um mesmo bairro podem existir realidades diferentes. Portanto, percebe-se a importante contribuição que as geotecnologias têm a oferecer na área de saúde pública, auxiliando no combate a epidemias.

Referências:

- MARQUES FILHO, J. Tributo a John Snow. *História da Medicina*, São Paulo, ed. 60, jul./set. 2012.
- HINO et al. Geoprocessamento aplicado à área da saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2006.
- RODRIGUES, M. Geoprocessamento: um retrato atual. *Revista Fator GIS*. Curitiba, 1993.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO INTEGRADO À REDE, NA UNIDADE 2 DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA

Lucas Mageste **BUTTERS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Daniel Mageste **BUTTERS** (Orientador - Doctum)

Palavras-chave: Fotovoltaico, Dimensionamento, Investimento

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, a geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis constitui uma tendência verificável em diversos países, inclusive com a concessão de incentivos à geração distribuída de pequeno porte (ANEEL, 2014). A energia solar fotovoltaica é a energia obtida da conversão direta da luz em eletricidade, sendo a célula fotovoltaica, um dispositivo fabricado com material semicondutor (PINHO; GALDINO, 2014). Um dos aspectos inconvenientes dessa tecnologia era a necessidade de enormes baterias para armazenar a energia gerada de dia para sua utilização a noite. Porém, o que se utiliza hoje é o sistema conectado à rede de distribuição elétrica. Os sistemas solares fotovoltaicos integrados ao sistema de distribuição oferecem uma série de vantagens para o sistema elétrico, muitas das quais estão relacionadas a custos evitados (RÜTHER, 2004). **OBJETIVO:** Realizar o pré-dimensionamento de um sistema de energia fotovoltaica integrado à rede de distribuição para a Unidade 2 do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Dimensionamento do sistema feito com base em uma conta de energia do local, do mês de janeiro de 2016. Através dessa informação foi possível estimar o consumo médio anual da instituição e em seguida a capacidade necessária para o sistema suprir tal demanda. Também foi determinado o investimento financeiro necessário para a implantação do sistema, bem como seu período de retorno financeiro, de acordo com informações da empresa Tesla Solar Engenharia. **RESULTADO:** Com base na conta de energia, disponibilizada pela FUNEC, estimou-se o consumo médio mensal da Unidade 2 do UNEC em 25.200 kWh. Tal consumo, incluído gastos com demanda, iluminação pública e energia reativa, implica em um gasto de aproximadamente R\$ 235.000,00 por ano. Um sistema fotovoltaico que possa suprir essa demanda necessita de 777 placas solares de 260W, com geração estimada em 25.169 kWh/mês. A demanda de área para a instalação das placas é de 1390 m². O investimento necessário para a implantação do sistema seria de R\$ 1.078.573,00, segundo a empresa consultada. Esse sistema geraria uma economia aproximada de R\$ 150.000,00 anuais, ou seja, 64 %. Não é possível reduzir o gasto em sua totalidade devido aos custos relativos à demanda, iluminação pública, energia reativa além de valores tarifários superiores para energia consumida no horário de ponta (17:00 às 20:00 h). O período de retorno é estimado em 7 anos, ou seja, após este período a economia de gastos referente a energia elétrica seria considerada lucro, e ao final da garantia das placas, 25 anos, esse lucro seria R\$ 4.000.000,00 aproximadamente, levando em consideração aumento tarifário anual e a redução do rendimento das placas fotovoltaicas. Estima-se a vida útil do sistema em 30 anos. A utilização desta fonte limpa de energia gera impacto ambiental positivo, com redução de emissão de carbono de cerca de 80 ton/ano, considerando a atual matriz energética brasileira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implantação deste sistema na Unidade 2 do UNEC exigiria um alto investimento. Porém, é um investimento à longo prazo e que possui garantias de retorno. O modelo de sistema conectado à rede representa uma importante vantagem, pois permite que o excedente de energia gerado de dia seja enviado para a rede de distribuição pública em troca de créditos. Provocaria também impactos socioeconômicos e ambientais, como a diversificação da matriz energética local, redução de emissão de carbono e ainda representaria uma importante valorização da imagem da instituição perante à sociedade.

Referências:

1. ANEEL. **Micro e minigeração distribuída:** sistema de compensação de energia elétrica. Brasília, 2014.
2. PINHO, J. T., GALDINO, M. A. **Manual de engenharia para sistemas fotovoltaicos.** CEPAL-CRESEB. Rio de Janeiro, 2014. 530 p.
3. RÜTHER, R. **Edifícios solares fotovoltaicos.** UFSC/LABSOLAR. Florianópolis, 2004.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÔRREGO BANANAL DE BAIXO, CHALÉ-MG

Lucas Mageste **BUTTERS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Gestão, Hidrologia, Morfometria

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A bacia hidrográfica é uma área da superfície terrestre que drena água, sedimentos e materiais dissolvidos para uma saída comum, num determinado ponto de um canal fluvial (GUERRA; CUNHA, 2001). Compõem-se basicamente de um conjunto de superfícies vertentes e de uma rede de drenagem formada por cursos de água que confluem até resultar um leito único no exutório (TUCCI, 2009). A análise morfométrica converte as características da bacia, como área, perímetro, número e comprimento de cursos d'água, entre outros, em índices e parâmetros que permitem entender o funcionamento da bacia hidrográfica, auxiliando a tomada de decisões. **OBJETIVO:** Caracterizar morfometricamente a bacia hidrográfica do Córrego Bananal de Baixo, localizado em Chalé-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O programa Google Earth (GE) foi utilizado para delimitar a área da bacia hidrográfica. Foi gerado um arquivo com a delimitação e exportado para posterior utilização em um Sistema de Informação Geográfica (SIG). Através do uso do *software* de geoprocessamento QGIS, versão 2.14 e disponível gratuitamente, foi possível extrair os cursos d'água que compõem a bacia de drenagem. Com o auxílio dessa ferramenta obteve-se as características da bacia, como área, perímetro, comprimento da bacia e dos cursos d'água, entre outros, bem como a elaboração de mapa. A partir destes dados foi possível calcular os parâmetros morfométricos para a bacia. Os parâmetros foram obtidos através da metodologia proposta por Christofoletti (1974). A hierarquização de cursos d'água utilizada foi a apresentada por Strahler (1952). **RESULTADOS:** O padrão de drenagem da bacia é classificado como dendrítico, por se assemelhar aos galhos de uma árvore. Possui área de 6,68 km² e perímetro de 13,18 km, com comprimento axial medindo 5,16 km. O grau de ramificação é de segunda ordem, sendo quatro cursos de ordem 1 (nascentes) e um de ordem 2. A extensão do rio principal mede 5,41 km e é determinado como a maior distância entre uma nascente e a foz da bacia, sendo que o comprimento médio dos canais é de 2,38 km. O índice de forma (Kf) encontrado é do valor de 0,25, de modo que a bacia possui forma alongada, pois o valor de Kf se aproxima de 0. A extensão do percurso superficial (EPS) encontrada é de 0,350 km. A densidade de rios (Dr) e a densidade de drenagem (Dd) apresentam valores de 0,598 cursos/km² e 1,425 km/km², respectivamente. A razão de textura (T) encontrada equivale a 0,227 rios/km. O coeficiente de manutenção da bacia é de 701,409 m². A declividade média apresentada pela bacia é de 30,19%, sendo classificada como forte ondulada. A estimativa do tempo de concentração esteve em cerca de 1 hora e 5 minutos. A amplitude topográfica da região varia em 320 metros, sendo 280 m a menor altitude e 600 m a maior altitude. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a conclusão dos cálculos morfométricos da bacia do Córrego Bananal de Baixo foi possível compreender melhor o funcionamento do sistema hídrico. A bacia possui forma alongada e densidade de drenagem regular e apresenta menor eficiência em drenar a água captada. A junção destes fatores leva à conclusão de que a bacia apresenta baixa susceptibilidade a picos de cheia em situações normais de pluviosidade. A análise morfométrica de bacias hidrográficas é uma importante ferramenta para a gestão e tomada de decisões no âmbito do uso e ocupação do solo. Com esta análise é possível gerir melhor o espaço, visando seu melhor aproveitamento e minimizando possíveis riscos, tanto de âmbito ambiental como assoreamento de cursos d'água e perda de solo, quanto no aspecto socioeconômico como enchentes e inundações.

Referências:

1. CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia.** 2. ed. São Paulo, EDUSP, 1980.
2. GUERRA, A. J. T., CUNHA, S. B. **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
3. TUCCI, C. E. M. **Hidrologia:** ciência e aplicação. 4. ed. Porto Alegre, ABRH, 2009.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

MORFOMETRIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, BUGRE-MG

Patrícia Aparecida Pereira de **SOUZA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Hidrologia, Cartografia, Geoprocessamento

Agência de fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: Bacias hidrográficas são áreas da superfície terrestre separadas topograficamente entre si pelos divisores topográficos. Essas áreas recebem água da chuva que escoam por meio de uma rede de drenagem formada por diversos cursos d'água, que seguem para um único curso. Para melhor entendimento de seu relevo e dinâmica do escoamento superficial desse sistema, é indicado a caracterização morfométrica. Esse método é feito com base nas medidas físicas e serve também como instrumento para outras aplicações envolvendo recursos hídricos. **OBJETIVO:** Estudar os índices morfométricos da Bacia Hidrográfica do Rio Branco, localizado no município de Bugre-MG, para melhor compreensão de sua dinâmica, propiciando um manejo mais eficiente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para fazer a caracterização morfométrica, foi utilizado como base a carta topográfica de Dom Cavati-MG, IBGE (1980), em escala 1:100000, com auxílio do software QGIS, versão 2.8.3 Wien, disponível gratuitamente na rede. O Rio Branco localiza-se em sua maior parte no município de Bugre, tendo apenas algumas porções nos municípios de Ipaba e Iapu, leste de Minas Gerais. As fórmulas para obter os parâmetros morfométricos, são encontradas em Christofolletti (1980), Horton (1945), França Junior et al. (2007). **RESULTADOS:** A Bacia é caracterizada como endorreica, ou seja, são bacias que não escoam suas águas para o mar, e também como dentrítica quanto a sua configuração (classificação da drenagem), similar aos galhos de uma árvore, devido a sua aparência ramificada. A mesma apresenta controle estrutural devido as características dos cursos d'água, que tem curvas acentuadas (cotovelos), mudando a direção (orientação). Apresenta área de drenagem de 96,018 km² e perímetro de 41,225 km. Possui um índice de forma de 0,392, baixo, apresentando uma forma alongada. Sua declividade média é de 21,44%. O tempo de concentração é estimado em cerca de 4 horas e 34 minutos, o que atenua o risco de enchentes e alagamentos. O comprimento do rio principal é de 20,281 km e a o comprimento da Bacia (L) é de 15,545 km. A densidade de Rios (Dr) é de 0,854 cursos/km² e a de Drenagem é 1,10096 km/km². A densidade da drenagem (Dd), permite a classificação do sistema fluvial como de drenagem regular. É preciso entender que nenhum desses índices, isoladamente, é capaz de simplificar a complexa dinâmica da bacia, levando em consideração também a magnitude temporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o estudo morfométrico realizado na bacia do Rio Branco, é possível realizar uma análise dos resultados obtidos e compreender melhor seu comportamento hidrológico. Possui forma alongada por possuir o índice de forma próximo a zero e reduz o risco de enchentes em ocasiões de pluviosidade normal. Influencia também no tempo de concentração da bacia, aumentando seu tempo necessário para que o sistema de drenagem escoar a água até a saída da bacia. A eficiência do sistema de drenagem está relacionada ao escoamento superficial e infiltração. Um sistema de drenagem eficiente aumentará o escoamento superficial da bacia diminuindo chances de ocorrer um pico de cheia na saída da bacia. O sistema fluvial da bacia estudada, pode ser classificado como um grande geossistema hídrico e de extrema importância para a população local. Sua análise morfométrica pode ser empregada como uma importante ferramenta, possibilitando uma melhor adequação do uso do espaço, evitando possíveis prejuízos econômicos e vidas humanas, de maneira a preservar os mesmos.

Referências:

- CHRISTOFOLLETTI, A. *Geomorfologia*. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- FRANÇA JUNIOR, P. et al. *Caracterização hidromorfológica da Bacia do Córrego Pinhalzinho Segundo - Umuarama-PR*. Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2007.
- HORTON, R. E. Erosional development of streams and their drainage basins: hydrophysical approach to quantitative morphology. *Geological Society of America Bulletin*, New York, v. 56, n. 3, p. 275-370, 1945.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO CULTIVO DE EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE DIVISA ALEGRE-MG, ATRAVÉS DO MÉTODO DE MATRIZ DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Priscila Sousa **SANTOS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Carvão vegetal, Celulose, Meio Ambiente

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os impactos ambientais causados pelo cultivo de eucalipto *Eucalyptus Saligna* e pela produção de carvão vegetal a finalidade maior ao qual se destina as plantações de eucalipto no município de Divisa Alegre-MG podem não estar associados somente aos aspectos biofísicos que afetam os ecossistemas naturais (as dinâmicas de relação fauna e flora) da região, mas, também, no âmbito socioeconômico, cultural e demográfico de toda a população, tanto rural como urbana. Com o aumento da monocultura do eucalipto, inevitavelmente, surgiram as críticas e discussões acerca de seus efeitos (benéficos e deletérios) sobre a água, o ar, o solo, a biodiversidade, ou seja, ao meio ambiente (VITAL, 2007). Os investimentos nessa atividade e o consequente crescimento do cultivo de eucalipto no município vem ocorrendo de forma dinâmica nos últimos anos seja como consequência de incentivos relacionados ao aumento da demanda na indústria de celulose ou o aumento na demanda de carvão para siderurgia. **OBJETIVO:** Com base nessas informações, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar os impactos ambientais causados pelo cultivo de eucalipto *Eucalyptus Saligna* no Município de Divisa Alegre-MG, considerando nesta avaliação as modificações ambientais e sociais geradas com a implantação do eucalipto, envolvendo na pesquisa a população rural. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Nesta pesquisa foram realizadas entrevistas com a população rural do município buscando assim conseguir a percepção ambiental e socioeconômica do morador local a respeito do cultivo de eucalipto, com produtores rurais que possuem plantações de eucalipto identificando possíveis impactos ambientais, e medidas de preservação de impactos gerados pelo plantio de eucalipto. Em seguida os dados foram analisados através da utilização do método da matriz de Leopold. De acordo com Mota e Aquino (2002) a matriz possui diversas variantes, e tem sido muito utilizada em estudos de impactos ambientais, procurando associar os impactos de uma determinada ação de empreendimento com as diversas características ambientais de sua área de influência. **RESULTADO:** Nas comunidades rurais onde foram entrevistados os moradores foi possível identificar com as respostas dos mesmos os impactos nas comunidades onde vivem, a mudança na paisagem local é perceptível, hoje maior parte das comunidades é coberta pelo plantio de eucalipto, os processos erosivos aumentaram significativamente, pois o solo fica exposto na época de corte, além de efeitos na fauna e na flora uma vez o plantio de eucalipto empobrece o local pois a falta de biodiversidade traz consequências negativas, em função disso a população fica ilhada em meio as plantações. Já os proprietários rurais e representantes da prefeitura defenderam os benefícios econômicos vindos do cultivo do eucalipto. Através das entrevistas foi feita a matriz de impactos ambientais, nela foram encontrados os tipos de impactos identificados na região causados pelo plantio de eucalipto, bem como a frequência, a reversibilidade a extensão, a duração, a origem e o grau de impacto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nas entrevistas realizadas com a população rural principal afetada com o plantio é perceptível a insatisfação dos moradores com os impactos diretos por eles sofridos ainda que os proprietários tenham adquirido benefícios econômicos a população afetada fica exposta a falta de recursos que a dinâmica de crescimento das plantações acarretou aos mesmos.

Referências:

- MOTA, S.; AQUINO, M. D. Proposta de uma matriz para avaliação de impactos ambientais. *Anais...*, VI Simpósio Italo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Vitória-ES. 2002.
- VITAL, F. H. M. Impacto ambiental de florestas de eucalipto. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v. 14, p. 235-276, 2007.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS NOGUEIRAS, PIEDADE DE CARATINGA-MG

Wellington Silva **VIEIRA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Marco Antônio **ZOPELAR DE ALMEIDA**

(Orientador - UNEC/PUCMINAS)

Palavras-chave: Bacias hidrográficas, Planejamento, Gestão

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Muito se tem discutido acerca dos reflexos da crise hídrica vivenciada nos últimos anos com efeitos negativos na socioeconomia, na flora e na fauna. A água é um recurso natural de fundamental importância para a sobrevivência humana, portanto, influencia significativamente a qualidade de vida da população, neste caso, o planejamento e a gestão dos recursos hídricos necessita de estudos. O entendimento das características fisiográficas das bacias hidrográficas permite a compreensão de fenômenos passados, a avaliação de impactos de alterações antrópicas na fase de escoamento superficial da água, bem como a elaboração de correlações entre vazões com o uso de fórmulas empíricas amplamente utilizadas na engenharia. A microbacia hidrográfica do córrego dos Nogueiras localiza-se em Piedade de Caratinga-MG, seu curso d'água principal escoava pela sede no sentido sul-norte, atualmente, observa-se que a tradição agropecuária vem sendo substituída pela expansão urbana, podendo assim, no futuro, provocar incremento sobre vazões máximas, acentuando problemas de enchentes e inundações nas regiões mais baixas da sede do município. E mais, a referida microbacia é de fundamental importância para a economia da cidade, pois, integra zona rural a urbana, contudo, a perda da qualidade da água, pode afetar a população local devido à capacidade de disseminação de doenças. **OBJETIVO:** Calcular os parâmetros de caracterização da bacia hidrográfica do córrego dos Nogueiras.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A vetorização do limite topográfico foi realizada com o auxílio da carta de nomenclatura SE-23-Z-D-VI - CARATINGA disponibilizada pelo IBGE, observando a concavidade das curvas de nível, gerando um polígono. Além do mais, foram vetorizados os pontos de localização das nascentes e foz, bem como as linhas de drenagem, ou seja, os cursos d'água. Por outro lado, imagem do SPOT 5 (Satellite Pour l'Observation de la Terre) capturada no software Google Earth, bem como o Sistema de Posicionamento Global com uso do receptor modelo e-Trex 10 produzido pela Garmin, também foram utilizados. Os dados foram compilados com auxílio do software AutoCAD, versão 2007 gratuita, disponibilizado pela Autodesk. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a região de estudo possui altitude mínima 850m e uma altitude máxima de 1.100m em relação ao nível do mar. A área foi estimada 4,96km² e o perímetro 11,02km. O índice de forma igual 0,27, a declividade média de 20,44% e coeficiente de compacidade 1,38, diante disto, nota-se que a região não está sujeita a enchentes, informação importante considerando que sua foz está dentro da cidade de Piedade de Caratinga. Foram contados 11 cursos d'água, que juntos somam um comprimento total de 8,34km, sendo a densidade de drenagem estimada aproximadamente 1,68km/km², enquanto a densidade hidrográfica igual a 2,41 canais/km², caracterizada por drenagem baixa em zonas onde os declives são mais suaves. A relação de bifurcação encontrada teve valor igual a 11, o grau de ramificação é de 2ª ordem, possuindo mediano grau de dissecação do relevo, por fim, o arranjo espacial dos cursos fluviais apresentou um padrão de drenagem dendrítico. Outro fator observado está relacionado ao uso e ocupação do solo, fator fisiográfico que mais afeta o escoamento superficial, neste caso, observou-se área urbanizada, cultivo de cafezais, eucaliptais, pastagens e hortaliças, além de pequenas áreas com remanescentes florestais, principalmente aquelas com restrições naturais para ocupação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em vista dos argumentos apresentados, espera-se que estes estudos possam ser considerados, juntando-se a trabalhos futuros, visando embasar o planejamento e o gerenciamento da referida microbacia e, conseqüentemente, influir melhoria da qualidade de vida da população.

Referências:

- CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia*. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- ROSA, R. *Introdução ao sensoriamento remoto*. 7. ed. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- TUCCI, C. E. M. *Hidrologia: ciência e aplicação*. 4. ed. Porto Alegre, ABRH, 2009.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS BERTOLDOS MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Athos Alves **VIEIRA** (Engenheiro Ambiental e Sanitarista - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Meio ambiente, Recursos hídricos, Bacias hidrográficas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A caracterização morfométrica de uma bacia hidrográfica é uma medida a ser executada analisando a dinâmica da água e do ambiente, e tem como objetivo sanar várias dúvidas relacionadas com o entendimento das características locais e regionais. As preocupações com os recursos hídricos ganham cada dia mais espaço no âmbito mundial, devido aos problemas relacionados a qualidade e disponibilidade. A caracterização morfométrica de uma bacia hidrográfica é um dos primeiros procedimentos para o entendimento e a compreensão dos processos hidrológicos e tem como objetivo elucidar as várias questões relacionadas como o entendimento da dinâmica ambiental local e regional (TEODORO et al., 2007). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi a realização da análise morfométrica da microbacia do Córrego dos Bertoldos - Caratinga-MG tendo a bacia hidrográfica como uma unidade de planejamento e gestão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado na microbacia do córrego dos Bertoldos, situado na região do Estado de Minas Gerais abrangendo o município de Caratinga-MG estando entre as coordenadas geográficas 19°44'26.61"S e 42° 9'59.26"O. A microbacia do córrego dos Bertoldos compõe uma sub bacia do rio Caratinga, este por sua vez pertencente a bacia hidrográfica do rio Doce no estado de Minas Gerais. O clima da região se enquadra na zona climática no tipo Awa - tropical quente e úmido (ou tropical subquente), (Koppen, 1948). O relevo da microbacia em questão apresenta feições típicas da morfologia das regiões granito-gnáissicas do leste mineiro, ou seja "mares de morros" (Ab Saber, 2002). Para obtenção dos parâmetros morfométricos foram utilizadas as formulas encontradas em Christofolletti (1980), Horton, 1995, França Junior et al. (2007). **Apresentação dos RESULTADOS:** Com base nas características da bacia em questão, a mesma é classificada pelo padrão de drenagem dendrítica, que também é denominada de arborescente, porque em seu desenvolvimento assemelha-se à configuração de uma árvore. Os resultados obtidos após estudos foram: área da bacia 14,6 km², perímetro da bacia 23,8 km, comprimento axial da bacia 5,73 km, ordem 3ª, número total de cursos d'água 8, comprimento do curso d'água principal 7,31 km, comprimento total dos canais 20,02 km, relação de bifurcação 2,66, coeficiente de compacidade 1,74, fator de forma 0,44, densidade de drenagem 1,37 km/km², declividade da bacia 5,38 %, altitude máxima 847 m e altitude mínima 561 m. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados e a interpretação dos resultados obtidos nas condições atuais da bacia hidrográfica permitiram concluir que a microbacia do córrego dos Bertoldos possui a forma alongada, evidenciando menor risco de cheias em condições normais de pluviosidade anual.

Referências:

- AB'SÁBER, A. N. As etnociências e o legado de Darrell Posey: criatividade na investigação uma abordagem nova de conhecimentos tradicionais. *Scientific American Brasil*, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 98, 2002.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. *Modelagem de sistemas ambientais*. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- FRANÇA JUNIOR, P. et al. *Caracterização hidromorfológica da Bacia do Córrego Pinhalzinho Segundo - 4. Umarama-PR*. Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2007.
- HORTON, R. E. Erosional development of streams and their drainage basins: hydrophysical approach to quantitative morphology. *Geological Society of America Bulletin*, New York, v. 56, n. 3, p. 275-370, 1945.
- KOPPEN, W.; *Classificação climática de Koppen-Geiger*. 1948.
- TEODORO, V. L. I. et al. Conceito de bacia hidrográfica e a importância da caracterização morfométrica para o entendimento da dinâmica ambiental local. *Revista UNIARA*, n. 20, 2007.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERIZAÇÃO MOFOMÉTRICA DA MICROBACIA DO RIBEIRÃO DO BUGRE - BUGRE-MG

Matheus Vieira **COSTA** (Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
 Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Morfometria, Dinâmica hidrológica, Bacias hidrográficas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Analisou-se as condições morfométricas da microbacia do Ribeirão do Bugre, localizado no município de Bugre-MG, tendo como base parâmetros físicos no intuito de entender o comportamento hidrológico visando sanar dúvidas e elucidar o entendimento da dinâmica dos caudais superficiais, propiciando melhorias sociais, econômicas e ambientais. A água é considerada como bem essencial e indispensável à vida, sendo esse recurso assegurado as pessoas por Lei. O Ribeirão do Bugre é de suma importância para a região do município do Bugre, pois contribui de inúmeras formas como afluente da bacia do Rio Doce, localizada na porção leste do estado de Minas Gerais. Sendo ele tão importante para a adução de água no município em questão. **OBJETIVO:** Estudar a Micro-bacia do Ribeirão do Bugre analisando os parâmetros morfométricos: índice de bifurcação da bacia, extensão do percurso superficial (EPS), índice de forma da bacia, ordem do curso de água ou grau de ramificação, entre outros, e os resultados auxiliarão na compreensão do escoamento superficial da microbacia favorecendo seu manejo adequado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado na microbacia do Ribeirão do Bugre-MG, abrangendo o município entre as coordenadas UTM, longitudes 784000 à 796000 m W e latitudes 784800 à 788000m S. Na caracterização morfométrica da área estudada, foi utilizada como base a carta topográfica de Dom Cavati-MG, IBGE (1980), escala 1:100000. Este por sua vez pertencente a bacia hidrográfica do rio Doce no estado de Minas Gerais. O clima da região se enquadra na zona climática no tipo Awa - tropical quente e úmido (ou tropical subquente) (Koppen, 1948). O relevo da microbacia em questão apresenta feições típicas da morfologia das regiões granito-gnáissicas do leste mineiro, ou seja "mares de morros" (Ab Saber, 2002). Para obtenção dos parâmetros morfométricos foram utilizadas as formulas encontradas em Christofolletti (1980), Horton, 1995, França Junior et al. (2007). **RESULTADOS:** Com base nas características da bacia em questão, a mesma é classificada pelo padrão de drenagem dendrítica, que também é denominada de arborescente, porque em seu desenvolvimento assemelha-se à configuração de uma árvore. Os resultados obtidos após estudos foram: área da bacia 123,39 km², perímetro da bacia 131,80 km, comprimento axial da bacia 38,07 km, ordem 4º, número total de cursos d'água 120, comprimento do curso d'água principal 50,66, fator de forma 0,085, densidade de drenagem 0,39 km/km², declividade da bacia 5,38 %, altitude máxima 257 m e altitude mínima 110 m. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados e a interpretação dos resultados obtidos nas condições atuais da bacia hidrográfica permitiram concluir que a microbacia do Ribeirão do Bugre possui a forma alongada, o que nos leva ao entendimento que a microbacia analisada não está propensa a inundações, é claro quando levamos em consideração uma precipitação normal para esta região.

Referências:

- CHRISTOFOLLETTI, Antônio. *Modelagem de sistemas ambientais*. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- FERREIRA, J. H. C. et al. *Morfometria da microbacia do córrego Feijoa, Ubaporanga-MG*.
- FRANÇA JUNIOR, P. et al. *Caracterização hidromorfológica da Bacia do Córrego Pinhalzinho Segundo - Umuarama-PR*. Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2007.
- IBGE. *Carta Geográfica da Região Sudeste do Brasil, Folha de Caratinga (Folha SE-23-Z-D-III, IBGE)*, em escala de 1:100.000 (1980).
- MACHADO, P. J. O. (Org.) *Diagnóstico físico-ambiental da bacia hidrográfica do córrego São Pedro: um exercício acadêmico de gestão dos recursos hídricos*. Ubá: Ed. Geographica, consultoria, estudos e projetos ambientais Ltda., 2010.
- RIBEIRO, F. L. et al. *Caracterização morfométrica da microbacia Água do Paredão, Jataizinho, PR*. XVII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (SBRs), João Pessoa-PB, Brasil, p 3487-3494. 25 a 29 de abril de 2015, INPE.
- SOUZA, N. S. et al. *Análise das características morfométricas e de susceptibilidade a enchentes da sub-bacia do rio das Fêmeas, Oeste da Bahia com uso de Geotecnologias*. XVII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (SBRs), João Pessoa - PB, Brasil, p 1884-1891. 25-29 abr. 2015, INPE.
- TEODORO, V. L. I. et al. *Conceito de bacia hidrográfica e a importância da caracterização morfométrica para o entendimento da dinâmica ambiental local*. *Revista UNIARA*, n. 20, 2007.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FREI LAGONEGRO-MG

Danilo Roberto da **SILVA FILHO**
 (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
 Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Frei Lagonegro-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Frei Lagonegro tem cerca de 19,70% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 190,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,25. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,66%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 80,30% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 19,70% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

- Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano municipal de saneamento básico do município de Frei Lagonegro - MG*: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Frei Lagonegro, 2015.
- POMPÊO, C. A. *Drenagem urbana sustentável*. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
- TUCCI, C. E. M. *Drenagem urbana*. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE UM PERFIL DE SOLO DO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA-MG

Danilo Roberto da **SILVA FILHO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Funilândia, Solo, Química do solo

Agência de Fomento: UNEC/FAPEMIG

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O solo é um componente fundamental do ecossistema terrestre, pois atua como o principal substrato utilizado pelas plantas para o seu crescimento, é através dele que as plantas retiram todos os nutrientes que precisam para seu desenvolvimento. Além disso, apresenta outras funções como a regulação da infiltração, distribuição e escoamento da água da chuva, ciclagem e armazenamento de nutrientes para as plantas, ação filtrante e protetora da qualidade da água e do ar. O estudo do solo é importante para definir as necessidades energéticas do mesmo, e a manutenção do equilíbrio, ou seja, verificar a ausência ou excesso de minerais. Para realizar este levantamento é imprescindível a realização da classificação do solo. Funilândia, localiza-se na região central de MG, próximo de Sete Lagoas e Prudente Moraes e pertence à Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (UPGRH - SF5), o maior afluente em extensão da Bacia do São Francisco. Mesmo com a presença do rio das Velhas, a hidrologia da região de Funilândia é em sua maioria subterrânea, ou seja, não se encontra rios ou córregos de portes menores. A vegetação predominante na região é o cerrado, que é típica de locais onde as estações climáticas são acentuadas, ou seja, períodos de bastante chuva e seca elevada. Funilândia é um dos municípios que compreendem a Área de Proteção Ambiental (APA) Carste de Lagoa Santa. **OBJETIVO:** Classificar um perfil de solo pertencente ao município de Funilândia-MG, através das análises físico-química das amostras.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Fez-se uma viagem ao município de Funilândia para a retirada de amostras do perfil de solo no período de 30/10 a 1/11/2015, adotado para o processo de coleta o Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. Para a escolha do local, levou-se em conta as geoformas, analisando o entorno para se designar uma região menos antropizada. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Análise de Solos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em convênio com a Cooperativa de Cafeicultores da região de Caratinga (COOPERCAFÉ) e o UNEC, na Unidade III, para as análises físico-químicas pelo Manual de Métodos de Análise de Solo do Centro Nacional de Pesquisas de Solos (EMPRAPA, 2011). **RESULTADOS:** Pelos resultados obtidos as amostras apresentaram granulometria entre franco-siltoso, argila e silte. Os resultados das análises químicas ajudaram na classificação do solo por apresentar baixos índices de cálcio (Ca), potássio (K) e magnésio (Mg). Porém, o mesmo, apresentou valores elevados em relação a presença de alumínio (Al) e pH ácido, caracterizando-o como um solo de baixa fertilidade. Os valores sobre o nível de matéria orgânica (MO) no solo foram considerados como bons. A MO é responsável pela fonte de nutrientes como o nitrogênio (N) e o fósforo (P), porém não representa a quantidade destes nutrientes no solo pois, os índices de P foram baixos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando a área de estudo e cientes da vegetação predominante ser o cerrado, não é surpresa o solo analisado apresentar características de baixa fertilidade, já que a flora, apresenta como propriedades a presença marcante de galhos tortuosos e de pequeno porte e cascas duras, grossas e coriáceas, devido ao stress hídrico e o oligotrofismo mineral. Seguindo o Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos (SIBCS), o perfil estudado foi classificado como Latossolo Vermelho Amarelo distrófico. A pesquisa obteve uma resposta satisfatória, pois pode-se observar a relação intrínseca entre cobertura vegetal e solo.

Referências:

1. COSTA, J. O.; PEDROSO NETO, J. C. (coord.). **Análise do solo: determinações, cálculos e interpretação**. EPAMIG-DPPU, novembro de 2012.
2. EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solos**. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2011.
3. EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3 ed. Brasília: Embrapa, 2013.
4. LEMOS, R. C.; SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 4. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2002.
5. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **O bioma cerrado**. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>>. Acesso: 12 mar. 2016.
6. PORTAL DOS COMITÊS DE BACIA-MG. **SF5 - Velhas, Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, UOPGRH-SF5**. Disponível em: <<http://comites.igam.mg.gov.br/comites-estaduais/bacia-do-rio-sao-francisco/sf5-cbh-do-rio-das-velhas/1112-conheca-a-bacia>>. Acesso: 12 mar. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MATERLÂNDIA-MG

Danilo Roberto da **SILVA FILHO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPEO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Materlândia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Materlândia tem cerca de 87,38% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 220,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,53. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 125%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 12,62% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 87,38% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Materlândia -MG**: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Materlândia, 2015.
2. POMPEO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PEÇANHA-MG

Daniilo Roberto da SILVA FILHO
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Kleber Ramon RODRIGUES (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Peçanha-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Peçanha tem cerca de 29,48% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 203,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,41. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (2,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 266,67%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 70,52% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 29,48% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Peçanha-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Peçanha, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI LAGONEGRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Samuel Lucas do Prado MARQUES
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira BATISTA (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Frei Lagonegro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Frei Lagonegro possui IMSB 0,535. Considerando a população estimada 2036, 3.808 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.395,22 e R\$ 5.313.021,52; Esgotamento sanitário: R\$ 1.929,53 e R\$ 7.347.665,78; Resíduos sólidos: R\$ 355,44 e R\$ 1.353.503,03; Drenagem urbana: R\$ 3.063,91 e R\$ 11.667.358,62; e Institucional: R\$ 245,97 e R\$ 936.616,90. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 26.618.165,84; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.990,07. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOKA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Frei Lagonegro-MG:** Produto Plano de Investimentos. Frei Lagonegro, 2014.
3. ENGENCORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGENCORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MATERLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Ariana Rosa **XAVIER** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Materlândia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Materlândia possui IMSB 0,359. Considerando a população estimada 2036, 5131 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.223,74 e R\$ 6.279.040,32; Esgotamento sanitário: R\$ 1.692,39 e R\$ 8.683.625,59; Resíduos sólidos: R\$ 311,75 e R\$ 1.599.598,28; Drenagem urbana: R\$ 2.687,33 e R\$ 13.788.729,23; e Institucional: R\$ 215,73 e R\$ 1.106.913,50. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 31.457.906,91; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.130,96.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Materlândia-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO BAIXIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Ariana Rosa **XAVIER** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Geraldo do Baixo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Geraldo do Baixo possui IMSB 0,219. Considerando a população estimada 2036, 5.811 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.087,34 e R\$ 6.318.539,25; Esgotamento sanitário: R\$ 1.503,74 e R\$ 8.738.250,81; Resíduos sólidos: R\$ 277,01 e R\$ 1.609.660,71; Drenagem urbana: R\$ 2.387,80 e R\$ 13.875.468,61; e Institucional: R\$ 191,68 e R\$ 1.113.876,65. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 31.655.796,03; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.447,57. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Geraldo do Baixo-MG:** Produto Plano de Investimentos. São Geraldo do Baixo, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VIRGOLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Marcélia Ferreira **MENDES** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Virgolândia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Virgolândia possui IMSB 0,228. Considerando a população estimada 2036, 5.257 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.096,11 e R\$ 5.762.250,27; Esgotamento sanitário: R\$ 1.515,87 e R\$ 7.968.928,59; Resíduos sólidos: R\$ 279,23 e R\$ 1.467.944,97; Drenagem urbana: R\$ 2.407,05 e R\$ 12.653.861,85; e Institucional: R\$ 193,23 e R\$ 1.015.810,11. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 28.868.795,79; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.491,50. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A.J.; LORETO, M.D.S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçui**. (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Virgolândia**: Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016. 146f.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016. 52f.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014, 206f.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ALPERCATA-MG

Kelly Cristina **COUTO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Alpercata-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Alpercata tem cerca de 21,72% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 161,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,39. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 150%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 78,28% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 21,72% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Alpercata-MG**: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Alpercata, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS-MG

Kelly Cristina **COUTO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Engenheiro Caldas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Engenheiro Caldas tem cerca de 56,62% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 170,70 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,54. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 150%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 43,38% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 56,62% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Engenheiro Caldas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Engenheiro Caldas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO-MG

Kelly Cristina **COUTO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Fernandes Tourinho-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Fernandes Tourinho tem cerca de 58,44% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 161,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,56. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 41,56% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 58,44% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Fernandes Tourinho-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Fernandes Tourinho, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG

Samuel Lucas do Prado **MARQUES**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPEO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Piedade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Piedade de Caratinga tem cerca de 99,09% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 187,00 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,25. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 0,91% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 99,09% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Piedade do Caratinga-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Frei Lagonegro, 2015.
2. POMPEO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE IAPU-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Vagno Mourinho **ALVES**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Iapu-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Iapu possui IMSB 0,166. Considerando a população estimada 2036, 12.325 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.035,70 e R\$12.765.029,12; Esgotamento sanitário: R\$ 1.432,33 0 e R\$17.653.451,47; Resíduos sólidos: R\$ 263,85 e R\$3.251.917,11; Drenagem urbana: R\$ 2.274,39 e R\$ 28.031.915,91; e Institucional: R\$ 182,58 e R\$2.250.309,35. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 63.952.622,96; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.188,85. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A.J.; LORETO, M.D.S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Caratinga.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Iapu-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGENCORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016. 146f.
4. ENGENCORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016. 52f.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014, 206f.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO ANDRADE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Vagno Mourinho **ALVES**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Capitão Andrade-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Capitão Andrade possui IMSB 0,135. Considerando a população estimada 2036, 6.983 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.005,50 e R\$7.021.394,21; Esgotamento sanitário: R\$ 1.390,56 e R\$9.710.267,07; Resíduos sólidos: R\$ 256,15 e R\$1.788.714,44; Drenagem urbana: R\$ 2.208,06 e R\$15.418.933,26; e Institucional: R\$ 177,26 e R\$1.237.780,88. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 35.177.089,87; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.037,53. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A.J.; LORETO, M.D.S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Caratinga.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Capitão Andrade-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
- 4.
5. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
6. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014, 206f.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Vagno Mourinho **ALVES**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Caratinga possui IMSB 0,091. Considerando a população estimada 2036, 110.033 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 962.628,15 e R\$ 105.920.864,33; Esgotamento sanitário: R\$ 1.331.270,72 e R\$ 146.483.711,13; Resíduos sólidos: R\$ 245.231,48 e R\$ 26.983.555,44; Drenagem urbana: R\$ 2.113.924,8 e R\$ 232.601.487,52; e Institucional: R\$ 169.698,88 e R\$ 18.672.476,86. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 530.662.095,28; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.822.754,03. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A.J.; LORETO, M.D.S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Caratinga.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Caratinga-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014, 206f.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Vagno Mourinho **ALVES**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Dom Cavati-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Dom Cavati possui IMSB 0,058. Considerando a população estimada 2036, 5.826 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 930.475,60 e R\$ 5.420.950,85; Esgotamento sanitário: R\$ 1.286.805,20 e R\$ 7.496.927,10; Resíduos sólidos: R\$ 237.040,54 e R\$ 1.380.998,24; Drenagem urbana: R\$ 2.043.318,00 e R\$ 11.904.370,67; e Institucional: R\$ 164.030,79 e R\$ 955.643,44 valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 27.158.890,29; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.661.670,14. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Dom Cavati-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Laís Gonçalves **SEPPE**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Ubaporanga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Ubaporanga possui IMSB 0,267. Considerando a população estimada 2036, 12.878 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.134.108,48 e R\$ 14.605.049,01; Esgotamento sanitário: R\$ 1.568.420,16 e R\$ 20.198.114,82; Resíduos sólidos: R\$ 288.916,43 e R\$ 3.720.665,91; Drenagem urbana: R\$ 2.490.494,4 e R\$ 32.072.586,88; e Institucional: R\$ 199.928,64 e R\$ 2.574.681,03. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 73.171.097,65; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.681.868,12. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ubaporanga-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Maria Rita LAURIÃO

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Pereira CARDOSO (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Frei Inocência-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Frei Inocência possui IMSB 0,146. Considerando a população estimada 2036, 11.380 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.016,22 e R\$11.564.535,35; Esgotamento sanitário: R\$ 1.405,37 0 e R\$15.993.223,49; Resíduos sólidos: R\$ 258,88 e R\$2.946.088,88; Drenagem urbana: R\$ 2.231,60 e R\$ 255.395.639,86; e Institucional: R\$ 179,14 e R\$ 2.038.677,84. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 57.938.165,42; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.091,23. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Frei Inocência-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITAMBACURI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Inorazal Medeiros RODRIGUES NETO

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alex Cardoso PEREIRA (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Itambacuri-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Itambacuri possui IMSB 0,198. Considerando a população estimada 2036, 23.884 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.066,88 e R\$25.481.371,47; Esgotamento sanitário: R\$ 1.475,45 e R\$35.239.571,37; Resíduos sólidos: R\$ 271,80 e R\$6.491.431,17; Drenagem urbana: R\$ 2.342,86 e R\$55.956.916,01; e Institucional: R\$ 188,07 e R\$ 4.492.035,84. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 127.661.325,86; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.345,06. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itambacuri-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Inorazal Medeiros **RODRIGUES NETO**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Pedro do Suaçuí-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Pedro do Suaçuí possui IMSB 0,284. Considerando a população estimada 2036, 6.133 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.150,67 e R\$ 7.057.070,89; Esgotamento sanitário: R\$ 1.591,33 e R\$ 9.759.606,28; Resíduos sólidos: R\$ 293,14 e R\$ 1.797.803,15; Drenagem urbana: R\$ 2.526,87 e R\$ 15.497.278,99; e Institucional: R\$ 202,85 e R\$ 1.244.070,22. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 35.355.829,53; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.764,85. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTROYA, A. J.; LORETO, M. D. S. Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí. (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Pedro do Suaçuí-MG: Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aléxia Bárbara Martins **RODRIGUES**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Divino das Laranjeiras-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Divino das Laranjeiras possui IMSB 0,102. Considerando a população estimada 2036, 5.614 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 973,34 e R\$ 5.464.362,65; Esgotamento sanitário: R\$ 1.346,09 e R\$ 7.556.963,63; Resíduos sólidos: R\$ 247,96 e R\$ 1.392.057,49; Drenagem urbana: R\$ 2.137,46 e R\$ 11.999.702,69; e Institucional: R\$ 171,58 e R\$ 963.269,38. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 27.376.382,83; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.876,45. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTROYA, A. J.; LORETO, M. D. S. Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí. (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Divino das Laranjeiras-MG: Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ALPERCATA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Kelly Cristina **COUTO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Alpercata-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Alpercata possui IMSB 0,105. Considerando a população estimada 2036, 7.947 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 976,27 e R\$ 7.758.406,88; Esgotamento sanitário: R\$ 1.350,13 e R\$ 10.729.521,89; Resíduos sólidos: R\$ 248,71 e R\$ 1.976.469,92; Drenagem urbana: R\$ 2.143,88 e R\$ 17.037.408,00; e Institucional: R\$ 172,10 e R\$ 1.367.706,67. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 38.869.513,37; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.891,09. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Alpercata-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Kelly Cristina **COUTO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Engenheiro Caldas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Engenheiro Caldas possui IMSB 0,083. Considerando a população estimada 2036, 13.398 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 954,83 e R\$ 12.792.860,57; Esgotamento sanitário: R\$ 1.320,49 e R\$ 17.691.941,10; Resíduos sólidos: R\$ 243,25 e R\$ 3.259.007,23; Drenagem urbana: R\$ 2.096,81 e R\$ 28.093.033,58; e Institucional: R\$ 168,32 e R\$ 2.255.215,67. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 64.092.058,15; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.783,70. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Engenheiro Caldas-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Kelly Cristina **COUTO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Fernandes Tourinho-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Fernandes Tourinho possui IMSB 0,187. Considerando a população estimada 2036, 4.682 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.056,16 e R\$ 4.944.954,60; Esgotamento sanitário: R\$ 1.460,62 e R\$ 6.838.646,06; Resíduos sólidos: R\$ 269,06 e R\$ 1.259.737,23; Drenagem urbana: R\$ 2.319,33 e R\$ 10.859.086,20; e Institucional: R\$ 186,19 e R\$ 871.731,47. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 24.774.155,57; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.291,36. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Fernandes Tourinho-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Samuel Lucas do Prado **MARQUES**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Piedade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Piedade de Caratinga possui IMSB 0,061. Considerando a população estimada 2036, 14.916 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 933,40 e R\$ 13.922.572,92; Esgotamento sanitário: R\$ 1.290,85 e R\$ 19.254.281,61; Resíduos sólidos: R\$ 237,79 e R\$ 3.546.803,74; Drenagem urbana: R\$ 2.049,74 e R\$ 30.573.874,11; e Institucional: R\$ 164,55 e R\$ 2.454.369,33. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 69.751.901,71; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.676,31. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Piedade do Caratinga-MG:** Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SARDOÁ-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vinicius Gonçalves **PEDROSA** (Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Sardoá-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Sardoá, com 59,9% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o terceiro município com as piores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. O município de Sardoá se situa na nona pior condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$376,28/mês, 59,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento e as famílias de Sardoá se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 63,6% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Sardoá foi 0,381 (5º maior índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Conselheiro Pena-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Conselheiro Pena, possui 18,4% de sua população desprovida dos serviços básicos. Conselheiro Pena conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 515,00/mês, 17,9% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Conselheiro Pena se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 64,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Conselheiro Pena foi 0,119, (7º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Caratinga-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Caratinga, possui 14,2% de sua população desprovida dos serviços básicos. Caratinga conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 675,00/mês, 13,8% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Caratinga se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 63,9% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Caratinga foi 0,091, (4º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/10 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BUGRE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Bugre-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Bugre, possui 44,2% de sua população desprovida dos serviços básicos. Bugre conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 362,00/mês, 44,2% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Bugre se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 41,8% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Bugre foi 0,269, (20º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vinicius Gonçalves **PEDROSA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Virginópolis-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Virginópolis, com 31,5% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o décimo terceiro município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. O município de Virginópolis se situa na quarta melhor condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$477,01/mês, 30,8% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento e as famílias de Virginópolis se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 65,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Virginópolis foi 0,207 (14º menor índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Tumiritinga-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Tumiritinga, possui 27,5% de sua população desprovida dos serviços básicos. Tumiritinga conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 442,00/mês, 26,5% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Tumiritinga se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 63,8% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Tumiritinga foi 0,175, (15º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Tarumirim-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Tarumirim, possui 33,6% de sua população desprovida dos serviços básicos. Tarumirim conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 411,00/mês, 32,0% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Tarumirim se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,4% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Tarumirim foi 0,210, (18º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SOBRÁLIA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Sobrália-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Sobrália, possui 29,6% de sua população desprovida dos serviços básicos. Sobrália conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 411,00/mês, 29,3% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Sobrália se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,6% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Sobrália foi 0,0186, (16º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ALPERCATA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Alpercata-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Alpercata, possui 20,8% de sua população desprovida dos serviços básicos. Alpercata conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 422,00 /mês, 19,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Alpercata se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Alpercata foi 0,130, (10º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/7 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrololes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ORIENTE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de São João do Oriente-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, São João do Oriente, possui 15,4% de sua população desprovida dos serviços básicos. São João do Oriente conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 448,00 /mês, 14,6% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de São João do Oriente se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 60,2% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de São João do Oriente foi 0,093, (5º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrololes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO BAIXIO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vinicius Gonçalves **PEDROSA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)
Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de São Geraldo do Baixo-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, São Geraldo do Baixo, com 33,2% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o décimo sétimo município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. O município de São Geraldo do Baixo se situa na nona melhor condição, com uma renda domiciliar per capita de R\$ 449,86/mês, 33% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de São Geraldo do Baixo se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 65,8% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de São Geraldo da Piedade foi 0,219 (16º menor índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Engenheiro Caldas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Engenheiro Caldas, possui 13,6% de sua população desprovida dos serviços básicos. Engenheiro Caldas conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 472,00/mês, 12,5% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Engenheiro Caldas se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 60,8% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Engenheiro Caldas foi 0,083, (3º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/10 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO SUAÇUI

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Pereira **CARDOSO** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os serviços de Saneamento Básico no Brasil são garantia de qualidade de vida, saúde, desenvolvimento econômico e segundo a versão mais recente do Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS, 2014), no Brasil, apenas 83,0% da população é atendida pelos serviços de abastecimento de água potável, 49,8% e 40,8% são atendidos, respectivamente, pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos, e 92,7% é atendida com coleta de resíduos domiciliares. **OBJETIVO:** Avaliar os serviços de saneamento básico, (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos domiciliares) dos municípios da bacia hidrográfica do Rio Suaçuí. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A avaliação foi realizada com base no SNIS (2014) e no Ranking de eficiência dos Municípios-Folha (REM-F), que analisa quem entrega mais saúde, educação e saneamento gastando menos, publicado pela Folha de São Paulo (2016), para os municípios de Água Boa, Campanário, Cantagalo, Coluna, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Franciscópolis, Frei Inocêncio, Frei Lagonegro, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Itambacuri, Jampruca, Malacacheta, Marilac, Materlândia, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Paulistas, Periquito, Peçanha, Rio Vermelho, São João Evangelista, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Serra Azul de Minas, Santa Efigênia de Minas, São Geraldo de Piedade, São Geraldo do Baixo, São José da Safira, Sardoá, Virgíópolis, Virgolândia. **RESULTADOS:** No que diz respeito ao abastecimento de água, 31 municípios apresentam 100,0% de atendimento urbano, enquanto os índices de atendimento total variam de 30,88 a 95,76%. Sobre os serviços de esgotamento sanitário, 30 municípios apresentam percentuais de atendimento urbano superiores a 70% e 6 estão abaixo deste valor quando se observa o atendimento total. A maior parte dos municípios atende mais de 90,0% da população urbana com coleta de resíduos sólidos, no entanto, apenas 16 ultrapassaram esse valor no caso do atendimento à população total. Considerando o conjunto estudado, 62,93% da população é atendida com serviços de abastecimento de água, 55,62% com esgotamento sanitário, e 66% com coleta de resíduos sólidos, valores inferiores à média brasileira no caso dos serviços de abastecimento de água e coleta de resíduos sólidos, e superiores, no caso do esgotamento sanitário. De acordo com o REM-F, nenhum dos estudados é considerado eficiente. Os indicadores referentes à saneamento variam de 0,268 (Rio Vermelho) a 0,513 (Divino das Laranjeiras). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que a universalização seja alcançada, investimentos devem ser direcionados com base no Plano Municipal de Saneamento Básico, estabelecido pela Lei 11.445/2007 e ainda fora da realidade da maioria dos municípios.

Referências:

- BRASIL. Lei 11.445, 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso: 25 ago. 2016.
- Ministério das Cidades (MCID). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS -. Disponível em <<http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>>. Acesso: 25 jul. 2016.
- FOLHA DE SÃO PAULO. Ranking de eficiência dos municípios. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/remf/#/>>. Acesso: 30 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vinicius Gonçalves **PEDROSA** (Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Santa Efigênia de Minas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Santa Efigênia de Minas, com 38,2% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o décimo sexto município com as piores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. O município de Santa Efigênia de Minas se situa na quinta pior condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$337,04/mês, 37,2% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Santa Efigênia de Minas se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 66,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Santa Efigênia de Minas foi 0,254 (16º maior índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

- ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
- PROCÓPIO, B. *Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras*. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PERIQUITO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Douglas Alexandre Rodrigues **GOMES**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC/UFV)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Periquito-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Periquito, com 16,4% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o quarto município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. O município de Periquito se situa na sétima pior condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$355,93/mês, 14,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Periquito se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 58,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Periquito foi 0,096 (3º menor índice em relação à 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PAULISTAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Douglas Alexandre Rodrigues **GOMES**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC/UFV)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Paulistas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Paulistas, com 41,0% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o décimo segundo município com as piores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. O município de Paulistas se situa na décima quinta pior condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$405,10 /mês, 41% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Paulistas se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 65,4% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Paulistas foi 0,280 (24º menor índice em relação à 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MATHIAS LOBATO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Douglas Alexandre Rodrigues GOMES
(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Adriano Ferreira BATISTA (Orientador - UNEC/UFV)
Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Mathias Lobato-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Mathias Lobato, com 14,4% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o segundo município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. O município de Mathias Lobato se situa na sexta pior condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 338,31/mês, 9,8% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Mathias Lobato se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 52,1% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Mathias Lobato foi 0,075 (1º menor índice em relação à 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITANHOMI-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da CRUZ

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira BATISTA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Itanhomi-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Itanhomi, possui 25,4% de sua população desprovida dos serviços básicos. Itanhomi conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 524,00/mês, 24,4% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Itanhomi se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Cantagalo foi 0,159, (13º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE IAPU-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**
(Curso de Engenharia Civil- UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Iapu-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Iapu, possui 26,0% de sua população desprovida dos serviços básicos. Iapu conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 515,00 /mês, 25,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Iapu se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 63,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Cantagalo foi 0,166, (14º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GONZAGAMG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Douglas Alexandre Rodrigues **GOMES**
(Curso de Engenharia Civil- UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC/UFV)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Gonzaga-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Gonzaga, com 43,8% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o décimo município com as piores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. O município de Gonzaga se situa na terceira pior condição, com uma renda domiciliar per capita de R\$325,72 /mês, 43,4% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Gonzaga se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 69,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Gonzaga foi 0,302 (27º menor índice em relação à 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Douglas Alexandre Rodrigues **GOMES**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC/UFV)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Goiabeira-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Goiabeira, com 22,0% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o sétimo município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. Goiabeira se situa na décima melhor renda domiciliar *per capita* de R\$ 438,09/mês, 22% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Goiabeira se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 64,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Goiabeira foi 0,141 (7º menor índice em relação à 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GALILÉIA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Galiléia-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Galiléia, com 21,7% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o sexto município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. Galiléia conta com a melhor renda domiciliar *per capita* de R\$ 558,4/mês, 21% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Galiléia se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Galiléia foi 0,135, (6º menor índice em relação aos 36 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**
(Curso de Engenharia Civil- UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Fernandes Tourinho-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Fernandes Tourinho, possui 30,8% de sua população desprovida dos serviços básicos. Fernandes Tourinho conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 418,00 /mês, 30,5% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Fernandes Tourinho se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 60,8% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Fernandes Tourinho foi 0,187, (17º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriadasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

UTILIZAÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS COM MATERIAIS DESCARTADOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MITIGAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DO CÓRREGO DOS BERTOLDOS - CARATINGA-MG

Douglas Alexandre Rodrigues **GOMES**
(Curso de Engenharia Civil- UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Fossas sépticas, Contaminação hídrica, Resíduos da construção civil

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diferentes fontes podem comprometer a qualidade da água para o abastecimento doméstico, os efluentes domésticos, industriais e de flúvio superficial urbano e agrícola são exemplos destas fontes. Os efluentes domésticos, por exemplo, são formados por contaminantes orgânicos, nutrientes e microrganismos, que podem ser patogênicos. Já a contaminação por efluentes industriais pode ser mais complexa pela natureza, concentração e volume produzido, pois é proveniente da matéria prima e dos processos industriais utilizados (MERTEN; MINELLA, 2002). **OBJETIVO:** Apresentar uma alternativa viável para o tratamento do esgoto doméstico no distrito de Dom Modesto, na bacia do córrego dos Bertoldos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A estratégia utilizada na execução do trabalho foi realizar um levantamento de dados sobre a situação do saneamento rural na bacia do córrego dos Bertoldos, distrito de Dom Modesto, Caratinga-MG. Logo foi aplicado um questionário nas residências ribeirinhas do córrego em estudo, tornando possível o conhecimento da atual situação do saneamento no local e o nível de percepção ambiental da população que ali reside. No questionário foi levantada também a possibilidade da execução da proposta sugerida neste trabalho, a fim de descobrir o nível de aceitação pela comunidade local. **RESULTADOS:** A partir do estudo realizado e o questionário aplicado, percebe-se que a situação do saneamento básico nas áreas rurais como no Córrego dos Bertoldos é muito carente, e necessita de soluções que resolvam o problema das dificuldades de implantação de ETE em áreas afastadas e também das barreiras das dificuldades econômicas enfrentadas por famílias carentes. Logo, as fossas sépticas são as opções mais indicadas para estes locais, considerando os problemas discutidos e as soluções disponíveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção de fossas sépticas com a utilização de materiais provenientes a construção civil é uma ótima oportunidade tanto para reutilizar os materiais que seriam descartados talvez até de forma irregular como para reduzir o custo financeiro da construção das fossas sépticas. Com base no estudo realizado, foi possível perceber que a maioria dos moradores locais que não possuíam fossas sépticas instaladas em seus domicílios, e não as construíam devido aos altos custos financeiros, que as tornam inacessíveis às pessoas que possuem baixa renda. Logo, as fossas sépticas construídas com materiais reaproveitados teriam seus custos muito reduzidos e seria muito importante na resolução dos problemas.

Referências:

1. ANA - Agência Nacional das Águas. Disponível em: <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/institucional/SobreaAna/Default.aspx>>. Acesso: 21 out. 2015.
2. MERTEN, G.H.; MINELLA, J.P. Qualidade da água em bacias hidrográficas rurais: um desafio atual para a sobrevivência futura. *Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 3, n. 4, out/dez 2002.
3. VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: UFMG, 2005. v. 1, 3. ed. (Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, UFMG)

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**

(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Dom Cavati-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Dom Cavati, possui 9,3% de sua população desprovida dos serviços básicos. Dom Cavati conta com uma renda domiciliar per capita de R\$ 539,00/mês, 8,9% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Dom Cavati se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Cantagalo foi 0,058, (1º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Divinolândia de Minas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Divinolândia de Minas, possui 23,9% de sua população desprovida dos serviços básicos, se situa como o décimo município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. Divino das Laranjeiras conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 408,67/mês, 22,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Divinolândia de Minas se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,6% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Divinolândia de Minas foi 0,147, (10º menor índice em relação aos 36 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Divino das Laranjeiras-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Divino das Laranjeiras, possui 16,3% de sua população desprovida dos serviços básicos, se situa como o terceiro município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. Divino das Laranjeiras conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 427,39/mês, 16,2% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Divino das Laranjeiras se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,6% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Divino das Laranjeiras foi 0,102, (5º menor índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Cantagalo-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Cantagalo, possui 35,9% de sua população desprovida dos serviços básicos. Cantagalo conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 388,93/mês, 34,2% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Cantagalo se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 64,2% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Cantagalo foi 0,231, (18º menor índice em relação aos 36 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE COROACI-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Coroaci-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Coroaci, possui 43,2% de sua população desprovida dos serviços básicos. Coroaci conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 450,11/mês, 41,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Coroaci se posicionavam na segunda metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 66,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Coroaci foi 0,287, (26º menor índice em relação aos 36 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrololes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CUPARAQUE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Roberta Coelho **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária- UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Cuparaque-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Cuparaque, possui 13,3% de sua população desprovida dos serviços básicos, se situa como o município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. Cuparaque conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 414,30/mês, 13,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Cuparaque se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 68,6% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Cuparaque foi 0,091, (2º menor índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrololes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DA PIEDADE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vinicius Gonçalves **PEDROSA**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de São Geraldo da Piedade-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, São Geraldo da Piedade, com 40,3% de sua população desprovida desses serviços básicos, se situa como o décimo quinto município com as piores condições de saneamento no contexto da Bacia do Rio Suaçuí. O município de São Geraldo da Piedade se situa na segunda melhor condição, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 549,12/mês, 40,3% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de São Geraldo da Piedade se posicionam na segunda metade de municípios de maior carência, com uma intensidade média de carência de 66,2% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de São Geraldo da Piedade foi 0,267 (14º maior índice em relação aos 36 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO ANDRADE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**
(Curso de Engenharia Civil- UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Capitão Andrade-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Alpercata, possui 22,5% de sua população desprovida dos serviços básicos. Capitão Andrade conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 487,00 /mês, 22,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Capitão Andrade se posicionam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Capitão Andrade foi 0,155, (7º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/6 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Imbé de Minas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Imbé de Minas, possui 46,5% de sua população desprovida dos serviços básicos. Imbé de Minas conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 320,00/mês, 45,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Imbé de Minas se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 64,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Imbé de Minas foi 0,298, (23º posição em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 2/7 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Inhapim-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Inhapim, possui 39,9% de sua população desprovida dos serviços básicos. Inhapim conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 511,00/mês, 39,5% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Inhapim se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 67,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Inhapim foi 0,270, (21º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 2/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Piedade de Caratinga-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Piedade de Caratinga, possui 10,1% de sua população desprovida dos serviços básicos. Piedade de Caratinga conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 446,00/mês, 9,3% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Piedade de Caratinga se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 60,4% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Piedade de Caratinga foi 0,061, (2º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/10 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ANÁLISE QUANTITATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONTRUÇÃO CIVIL GERADOS EM DEZ MUNICÍPIOS DA BACIA HIGROGRÁFICA DO RIO CARATINGA

Vanessa Quintanilha **RIBEIRO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Análise quantitativa, Resíduos sólidos de construção civil

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A construção civil é atualmente um setor de destaque na economia mundial, porém com o crescimento da urbanização e expansão das cidades aumentou significativamente a produção de Resíduos de Construção e Demolição (RCD). Os resíduos de construção e demolição compõem-se de entulhos gerados durante processos de construção, renovação e demolição de várias fases de uma construção. São constituídos de materiais volumosos e pesados, como concreto em geral, argamassas, madeira, metais, vidros, solos, plástico, papel, tintas, óleos e sobras de blocos cerâmicos originados da quebra dos mesmos no decorrer dos processos de alvenaria. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da geração de resíduos sólidos de construção civil em dez municípios da bacia hidrográfica do Rio Caratinga, com base na projeção dos anos de 2016 a 2036. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O levantamento foi realizado com os dados contidos produto 4 (Prognóstico com Objetivos e Metas dos Serviços de Saneamento Básico e Alternativas Institucionais de Gestão) do PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) dos seguintes municípios integrantes da bacia hidrográfica do Rio Caratinga: Caratinga, Imbé de Minas, Inhapim, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Ubaporanga e Vargem Alegre. Sabe-se que o quantitativo de RCD gerado dos municípios foram calculados utilizando-se o *per capita* de RCD da Região Sudeste, correspondente a 0,746 kg/hab.dia⁻¹ (ABRELPE e IBGE, 2014). **RESULTADOS:** O estudo realizado dos 10 municípios foi baseado no crescimento anual da geração em m³ de RCD dos mesmos. Os municípios que apresentaram maior e menor taxa de crescimento entre os anos de 2016 e 2036 foram Piedade de Caratinga e São Sebastião do Anta, com 76,79% e 2,43% respectivamente. Considerando o conjunto estudado, a média de crescimento total foi de 14,34%. De acordo com a projeção do PMSB, em 2036 haverá uma geração de 38.790,19 m³ desses resíduos, nota-se então a necessidade de se destinar adequadamente essa classe de resíduos, visto que o volume de RCD gerados é passível de ser reciclado ou reutilizado no ramo da construção civil, já que em alguns desses municípios estes resíduos são descartados em bota foras clandestinos ou até mesmo no depósito de resíduos sólidos domésticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos valores apresentados na geração atual e na projeção de RCD é viável aos municípios devido à proximidade entre eles, a criação de um consórcio para coleta e reciclagem desses resíduos dentro do ramo da construção civil para fins não estruturais.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico**. Disponível em: <http://www.pmsbfunec.com.br/>. Acesso em 13/09/2016.
2. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). **Panorama de resíduos sólidos no Brasil - 2014**. Disponível em <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2014.pdf>. Acesso em 14/09/2016.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo demográfico 2014**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=310220#>>. Acesso: 13 set. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO CARATINGA

Victória Nunes Saraiva **LORETO**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Caratinga

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Serviços adequados de saneamento básico garantem saúde, qualidade de vida e desenvolvimento econômico, contudo, segundo a versão mais recente do Sistema Nacional de Informações de Saneamento, SNIS (2014), no Brasil, apenas 83,0% da população é atendida pelos serviços de abastecimento público de água potável, 49,8% e 40,8% são atendidos, respectivamente, pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos, e 92,7% é atendida com coleta de resíduos domiciliares. **OBJETIVO:** Avaliar os serviços de saneamento básico, (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos domiciliares) dos municípios constituintes da bacia hidrográfica do Rio Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A avaliação foi realizada com base no SNIS (2014) e no Ranking de eficiência dos Municípios-Folha (REM-F), que analisa quem entrega mais saúde, educação e saneamento gastando menos, publicado pela Folha de São Paulo (2016), para os municípios de Alpercata, Capitão Andrade, Caratinga, Conselheiro Pena, Bugre, Dom Cavati, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Imbé de Minas, Inhapim, Ipu, Itanhomi, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, São João do Oriente, Sobrália, Tarumirim, Tumiritinga, Vargem Alegre, Ubaporanga. **RESULTADOS:** No que diz respeito ao abastecimento de água, 18 municípios apresentam 100,0% de atendimento urbano, enquanto os índices de atendimento total variam de 31,85 a 88,45%. Sobre os serviços de esgotamento sanitário, 1 município apresenta 100,0% de atendimento urbano, 17 municípios apresentam percentuais superiores a 70,0% e apenas 9 estão acima deste valor quando se observa o atendimento total. A maior parte dos municípios atende mais de 90,0% da população urbana com coleta de resíduos sólidos, no entanto, apenas 2 ultrapassaram esse valor no caso do atendimento à população total. Considerando o conjunto estudado, 65,62% da população é atendida com serviços de abastecimento de água, 61,39% com esgotamento sanitário, e 75,80% com coleta de resíduos sólidos, valores inferiores à média brasileira no caso dos serviços de abastecimento de água e coleta de resíduos sólidos, e superiores, no caso do esgotamento sanitário. De acordo com o REM-F, nenhum dos estudados é considerado eficiente. Os indicadores referentes à saneamento variam de 0,345 (Bugre) a 0,528 (Dom Cavati), salientando que não consta os dados do município de Sobrália. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os municípios estudados possuem carências relacionadas ao saneamento básico. Para que a universalização seja alcançada, investimentos devem ser direcionados com base em Plano Municipal de Saneamento Básico, estabelecido pela Lei 11.445/2007 e ainda fora da realidade da maioria dos municípios.

Referências:

- BRASIL. Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm Acesso: 12 set. 2016.
- Ministério das Cidades (MCID). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento -SNIS-. Disponível em <<http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>> Acesso: 14 set. 2016.
- FOLHA DE SÃO PAULO. Ranking de eficiência dos municípios. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/remf/#/>>. Acesso: 15 set. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO SANTO ANTÔNIO

Samarina das Graças Soares da **CRUZ**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)
Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Santo Antônio

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Serviços adequados de saneamento básico garantem saúde, qualidade de vida e desenvolvimento econômico, contudo, segundo a versão mais recente do Sistema Nacional de Informações de Saneamento, SNIS (2014), no Brasil, apenas 83,0% da população é atendida pelos serviços de abastecimento público de água potável, 49,8% e 40,8% são atendidos, respectivamente, pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos, e 92,7% é atendida com coleta de resíduos domiciliares. **OBJETIVO:** Avaliar os serviços de saneamento básico, (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos domiciliares) dos municípios constituintes da bacia hidrográfica do Rio Santo Antônio. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A avaliação foi realizada com base no SNIS (2014) e no Ranking de eficiência dos Municípios-Folha (REM-F), que analisa quem entrega mais saúde, educação e saneamento gastando menos, publicado pela Folha de São Paulo (2016), para os municípios de Açucena, Braúnas, Carmésia, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim, Dores de Guanhães, Ferros, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo, Senhora do Porto, São Sebastião do Rio Preto e Serro. **RESULTADOS:** No que diz respeito ao abastecimento de água, 4 municípios apresentam 100,0% de atendimento urbano, enquanto os índices de atendimento total variam de 29,38 a 75,94%. Sobre os serviços de esgotamento sanitário, 10 municípios apresentam percentuais de atendimento urbano superiores a 70,0% e nenhum está acima deste valor quando se observa o atendimento total. A maior parte dos municípios atende mais de 90,0% da população urbana com coleta de resíduos sólidos, no entanto, apenas 2 ultrapassaram esse valor no caso do atendimento à população total. Considerando o conjunto estudado, 51,18% da população é atendida com serviços de abastecimento de água, 50,1% com esgotamento sanitário, e 68,83% com coleta de resíduos sólidos, valores inferiores à média brasileira no caso dos serviços de abastecimento de água e coleta de resíduos sólidos, e superiores, no caso do esgotamento sanitário. De acordo com o REM-F, nenhum dos estudados é considerado eficiente. Os indicadores referentes à saneamento variam de 0,298 (Conceição do Mato Dentro) a 0,547 (Mesquita), salientando que não consta os dados dos municípios de Carmésia, Itambé do Mato Dentro e Santo Antônio do Rio Abaixo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os municípios estudados possuem carências relacionadas ao saneamento básico, principalmente no que diz respeito à população rural e a população dos distritos. Para que a universalização seja alcançada, investimentos devem ser direcionados com base em Plano Municipal de Saneamento Básico, estabelecido pela Lei 11.445/2007 e ainda fora da realidade da maioria dos municípios.

Referências:

- BRASIL. Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm Acesso: 12 set. 2016.
- Ministério das Cidades (MCID). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento -SNIS-. Disponível em <<http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>> Acesso: 14 set. 2016.
- FOLHA DE SÃO PAULO. Ranking de eficiência dos municípios. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/remf/#/>>. Acesso: 15 set. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE AÇUCENA-MG UTILIZADO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Açucena-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Açucena, possui 53,4% de sua população desprovida dos serviços básicos. Açucena conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 408,58/mês, a segunda mais baixa da região, e 52,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 68,4% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Açucena foi 0,365 (10º menor índice em relação aos 14 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BRAÚNAS-MG UTILIZADO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Braúnas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Braúnas, possui 59,8% de sua população desprovida dos serviços básicos. Braúnas conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 531,00/mês, a quarta mais alta da região, e 59,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 70,2% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Braúnas foi 0,419 (2º maior índice dos 14 municípios analisados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 2/5 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CARMÉSIA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Carmésia-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Carmésia, possui 27,70% de sua população desprovida dos serviços básicos. Carmésia conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 540,00/mês, a terceira mais alta da região, porém 26,9% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 72,4% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Carmésia foi 0,200 (3º menor índice dos 14 municípios avaliados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/5 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vanessa Quintanilha **RIBEIRO**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Conceição do Mato Dentro-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Conceição do Mato Dentro, possui 36,7% de sua população desprovida dos serviços básicos. Conceição do Mato Dentro conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 511,00/mês, a quinta melhor condição da região, porém 35,0% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 69,3% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Conceição do Mato Dentro foi 0,254 (5º valor mais baixo em relação à 14 municípios em estudos), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DOM JOAQUIM-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Dom Joaquim-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Dom Joaquim, possui 29,0% de sua população desprovida dos serviços básicos. Dom Joaquim conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 488,53/mês, a sexta mais alta da região, porém 26,5% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 68,9% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Dom Joaquim foi 0,200 (2º menor índice dos 14 municípios avaliados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/5 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Dorés de Guanhães-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Dorés de Guanhães, possui 53,6% de sua população desprovida dos serviços básicos. Dorés de Guanhães conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 443,28 mês, a quinta mais baixa da região, e 51,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 74,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Dorés de Guanhães foi 0,400 (3º maior índice dos 14 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 2/5 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE FERROS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Patrícia Aparecida Pereira de **SOUZ**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Ferros-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Ferros, possui 68,2% de sua população desprovida dos serviços básicos. Ferros conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 484,78/mês. Mais da metade da população (67,7%) era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 71,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Ferros foi 0,489 (maior índice dos 14 municípios analisados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/2 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ DO MATO DENTRO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Patrícia Aparecida Pereira de **SOUZA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Itambé do Mato Dentro-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Itambé do Mato Dentro, possui 48,8% de sua população desprovida dos serviços básicos. Itambé do Mato Dentro conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 417,29/mês, uma das mais baixas da região. Quase metade da população (47,9%) era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 72,9% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Itambé do Mato Dentro foi 0,356 (4º maior índice dos 14 municípios analisados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Mesquita-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Mesquita, possui 34,6% de sua população desprovida dos serviços básicos. Mesquita conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 450,64/mês, a sexta mais baixa da região, e 32,8% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 65,9% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Mesquita foi 0,228 (4º menor índice dos 14 municípios analisados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/4 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Patrícia Aparecida Pereira de **SOUZA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Morro do Pilar-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Morro do Pilar, possui 27,0% de sua população desprovida dos serviços básicos, sendo o município com as melhores condições de saneamento no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio. Morro do Pilar conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 480,98/mês. Menos de um terço da população (26,20%) era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 68,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Morro do Pilar foi 0,184 (menor índice dos 14 municípios analisados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/5 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vanessa Quintanilha **RIBEIRO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)
 Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Santo Antônio do Rio Abaixo-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Santo Antônio do Rio Abaixo, possui 44,80% de sua população desprovida dos serviços básicos. Santo Antônio do Rio Abaixo conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 432,00/mês, sendo a quarta pior condição comparado com outros municípios da Bacia do Santo Antônio. No município, 43,60% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 71,40% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Santo Antônio do Rio Abaixo foi de 0,320 (7ª menor índice em relação à 14 municípios em estudo), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. *Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras*. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Vanessa Quintanilha **RIBEIRO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)
 Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de São Sebastião do Rio Preto-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, São Sebastião do Rio Preto, possui 48,6% de sua população desprovida dos serviços básicos, considerado o sétimo município com piores condições de saneamento básico no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio. São Sebastião do Rio Preto conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 599,00/mês, a segunda melhor renda da região, porém 47,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 69,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de São Sebastião do Rio Preto foi 0,335 (8ª menor índice em relação à 14 municípios em estudo), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. *Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras*. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Senhora do Porto-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Senhora do Porto, possui 54,5% de sua população desprovida dos serviços básicos. Senhora do Porto conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 407,61/mês, a mais baixa da região, e 51,3% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 67,9% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Senhora do Porto foi 0,370 (4º maior índice dos 14 municípios estudados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram mais de 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SERRO-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Patrícia Aparecida Pereira de **SOUZA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Fabiana Leite da Silva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambiental do município de Serro-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em 4 dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Serro, possui 43,0% de sua população desprovida dos serviços básicos. Serro conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 670,77/mês, a mais alta da região. Menos da metade da população (41,3%) era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 71,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Serro foi 0,306 (7º maior índice dos 14 municípios analisados), o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/3 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Santa Bárbara do Leste-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Santa Bárbara do Leste, possui 39,9% de sua população desprovida dos serviços básicos. Santa Bárbara do Leste conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 395,00/mês, 39,7% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Santa Bárbara do Leste se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 68,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Santa Bárbara do Leste foi 0,274, (22º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 2/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. *Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras*. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Santa Rita de Minas-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Santa Rita de Minas, possui 18,6% de sua população desprovida dos serviços básicos. Santa Rita de Minas conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 436,00/mês, 18,4% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Santa Rita de Minas se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 64,2% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Santa Rita de Minas foi 0,119, (8º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. *Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras*. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de São Domingos das Dores-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, São Domingos das Dores, possui 15,9% de sua população desprovida dos serviços básicos. São Domingos das Dores conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 395,00/mês, 15,5% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de São Domingos das Dores se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 62,0% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de São Domingos das Dores foi 0,098, (6º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/10 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de São Sebastião do Anta-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, São Sebastião do Anta, possui 22,0% de sua população desprovida dos serviços básicos. São Sebastião do Anta conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 381,00/mês, 21,3% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de São Sebastião do Anta se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 65,7% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de São Sebastião do Anta foi 0,145, (12º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/7 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Ubaporanga-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Ubaporanga, possui 40,1% de sua população desprovida dos serviços básicos. Ubaporanga conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 391,00/mês, 39,9% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Ubaporanga se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 66,6% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Ubaporanga foi 0,267, (19º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 2/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetroles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG UTILIZANDO O ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO (IMSB)

Victória Nunes Saraiva **LORETO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, segundo os dados de monitoramento dos Objetivos do Milênio (UNICEF e OMS), cerca de 2,0 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o estado de salubridade ambientais do município de Vargem Alegre-MG, através do IMSB - Índice Multidimensional de Saneamento Básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A construção do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) baseia-se na metodologia de medição de pobreza multidimensional desenvolvida por Alkire e Foster (2007, 2011). Para o estudo em questão foi adotado seis indicadores (Abastecimento de Água Potável, Existência de Esgotamento Sanitário, Acesso a serviços de coleta de Resíduos Sólidos, Existência de Energia Elétrica, Padrão Habitacional e Densidade de moradores por dormitório), agrupados em quatro dimensões, sendo a base de dados utilizada a do Censo Demográfico 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a importação dos microdados foi feito uso do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), para o programa estatístico STATA®. **RESULTADOS:** O município em questão, Vargem Alegre, possui 18,2% de sua população desprovida dos serviços básicos. Vargem Alegre conta com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 436,00/mês, 17,1% da população era considerada como extremamente carente de serviços de saneamento básico e as famílias de Vargem Alegre se posicionavam na primeira metade de municípios de menor carência, com uma intensidade média de carência de 66,5% dos indicadores. Finalmente, o Índice Multidimensional de Saneamento Básico para o município de Vargem Alegre foi 0,121, (9º menor índice em relação aos 23 municípios estudados) o que significa que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente 1/8 das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios foram privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados obtidos pelo IMSB, observa-se uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Pode-se considerar os indicadores como parâmetros que através das variáveis selecionadas, permitem o cruzamento de informações com a finalidade de fornecer uma descrição sobre determinado fenômeno, facilitando a percepção acerca do que está bom e do que se deve melhorar.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetroles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG

Fernando José Pio do **NASCIMENTO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multisetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Senhora do Porto-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Senhora do Porto tem cerca de 38,13% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 237,65 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,25. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (0,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 33,33%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 61,87% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 38,13% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Senhora do Porto-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Senhora do Porto, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DA BACIA DO Córrego BOACHÁ DOM CAVATI-MG

Gabriel Costa **ANTUNES** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Bacias hidrográficas, Análise morfométrica, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Bacia hidrográfica é uma área onde ocorre a drenagem da água de precipitações para um determinado curso d'água, um córrego ou rio. Com a declividade do terreno, a água de diversas fontes (rios, ribeirões, córregos, etc.) se encontram num determinado rio, formando assim uma bacia hidrográfica. Logo, uma bacia hidrográfica é formada por um rio principal (às vezes dois ou três) e um conjunto de afluentes que deságuam neste rio principal. Estudando a Geomorfologia e a rede de drenagem de uma bacia hidrográfica pode se compreender várias características de um local, pois os cursos d'água são um dos principais agentes na formação de paisagem terrestre. Foi feito um estudo quantitativo da Bacia do Córrego Boachá que se localiza em Dom Cavati-MG. Foi usado dados dimensionais para realização de cálculos que definem algumas características muito importante de uma bacia, como seu grau de declividade, sua densidade de drenagem, índice de forma e vários outros aspectos que serão mostrados durante o trabalho. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo realizar a análise das características morfométricas da bacia do Córrego Boachá, Dom Cavati-MG, com o intuito de conhecer seu modelo de drenagem e a influência da bacia na região. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho se baseou nas características dimensionais da bacia, obtidas no programa AutoCad 2014, com base no mapa Dom CAVATI SE-23-Z-D-III de escala 1:100000, sua declividade foi analisada nos programas QGis e Spring com base no mapa EMBRAPA Relevo, Datum WGS/84. As informações dimensionais foram utilizadas para realização de cálculos, afim de se obter as principais características de seu padrão de drenagem. **RESULTADOS:** De acordo com informações obtidas através dos cálculos, observamos que a bacia tem um padrão de drenagem dentrítico de ordem 3, sua área é de 2207,8 ha, comprimento axial de 10,16 km, perímetro de 29,1 Km. Índice de forma de 0,214, 11 cursos fluviais, densidade de rios de 0,0049 cursos/ha, o comprimento total dos cursos é de 26,2 Km, densidade de drenagem de 1,19 Km/Km², coeficiente de compacidade 1,73, declividade média de 23,28%, comprimento do rio principal de 11,5 Km, amplitude topográfica de 508 m, tempo de concentração 1h 40min, grau de bifurcação de 3,75, altitude mais comum de 250 a 299 36% da área da bacia, o ponto mais elevado está a 708m. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a análise da bacia podemos perceber que seu índice de forma e coeficiente de compacidade indicam que a mesma não está propensa a sofrer enchentes. Seu padrão de drenagem é dentrítico pois se assemelha aos formatos de galhos de árvores. Apesar de ter uma amplitude topográfica alta, sua declividade fica em média de 23,3% isso indica que ela possui uma superfície ondulada, influenciando diretamente o escoamento superficial. Apesar de seu escoamento não ser rápido a bacia possui uma boa densidade de drenagem.

Referências:

1. CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
2. CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
3. FRANÇA JUNIOR, P. et al. **Caracterização hidromorfológica da Bacia do Córrego Pinhalzinho Segundo - 4. Umuarama-PR**. Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2007.
4. HORTON, R.E. Erosional development of streams and their drainage basins: a hydrophysical approach to quantitative morphology. **Geological Society of America Bulletin**, v. 56, n. 3, p. 275-370, 1945.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA SUB-BACIA DO RIO CLARO - CARATINGA-MG

Letícia Guido da **COSTA**

(Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Bacias hidrográficas; Rio Claro, Morfometria

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Bacias hidrográficas podem ser definidas como um conjunto de terras drenadas por um rio e seus afluentes, formada nas regiões mais altas do relevo por divisores de água, onde as águas das chuvas, ou escoam superficialmente formando os riachos e rios, ou infiltram no solo para formação de nascentes e do lençol freático. As águas superficiais escoam para as partes mais baixas do terreno, formando riachos e rios. A caracterização morfométrica consiste no levantamento de dados que servem como parâmetros para calcular os índices. Esta análise tem grande aplicação como processo de previsão do grau de vulnerabilidade da bacia a fenômenos como enchentes, inundações, dentre outros. Como instrumento de planejamento, os indicadores ambientais justificam a sua importância na gestão dos espaços urbanos e rurais, onde contribuem para um melhor aproveitamento dos recursos naturais e por que funcionam como mecanismo de prevenção contra a degradação destes ambientes, possibilitando uma melhor relação entre as sociedades humanas e o meio que as cerca. A Bacia Hidrográfica do rio Claro tem uma área territorial considerável, abrangendo os municípios de Caratinga, Santa Bárbara do Leste e Piedade de Caratinga. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização morfométrica a partir dos aspectos físicos da Bacia do rio Claro - Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada para a caracterização da bacia é composta pela realização da localização e delimitação da bacia, definição dos padrões de drenagem e escoamento, e por último, o cálculo dos índices morfométricos, como o índice de bifurcação, comprimento do rio principal, extensão do percurso superficial, área, comprimento e perímetro da bacia, índice de forma, ordem de Strahler, densidade dos rios, densidade de drenagem, razão de textura, coeficiente de manutenção, comprimento médio dos canais de cada ordem e declividade média. **RESULTADOS:** Através das informações obtidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e trabalhadas no software QGIS (versão 2.8.3 Wien), foi realizado os cálculos e análises dos índices morfométricos para a obtenção dos resultados. O padrão de drenagem da bacia de estudo é descrito como dendrítica, pois sua aparência ramificada é similar aos galhos de uma árvore. O padrão de escoamento do rio Claro foi definido como perene e com padrão endorreico, pertencente a bacia do rio Preto. A área da bacia é de 59,5 km², com comprimento de 14,406 km e perímetro de 38,811 km. O comprimento do rio principal, ou seja, da nascente do curso d'água até a foz, é de 17,637 km. O rio Claro possui índice de forma 0,3 o que o classifica como baixa capacidade de gerar enchentes, visto que quanto mais próximo do valor 1, maior a propensão a enchentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o estudo morfométrico da bacia do rio Claro, é possível realizar uma análise dos resultados obtidos e concluir que a mesma possui forma alongada, evidenciando menor risco de cheias em condições normais de pluviosidade anual. Isso pode ser relacionado ao baixo índice de forma da bacia (Kf) 0,305. O padrão de drenagem formado pelos cursos d'água caracteriza-se como sendo dendrítica e possui ramificação de ordem 4 e a extensão do percurso superficial de 0,347 km. Cada metro de curso d'água presente nesta bacia é abastecido por uma área de 59,5 m² e a cada quilometro quadrado de área da bacia, há 1,529 cursos d'água. A declividade média encontrada foi de 28,14%, o que caracteriza o relevo da região como forte ondulado. A declividade influencia diretamente na velocidade de escoamento dos cursos d'água, podendo, potencializar a ocorrências de processos morfodinâmicos na área objeto de estudo.

Referências:

- CHRISTOFOLETTI, A. *Modelagem de sistemas ambientais*. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.
- FERREIRA, C.; LIMA, C.; CAVALCANTE, L.; SANTOS, A; *Caracterização morfométrica da bacia hidrográfica do Açude Cachoeira II, no município de Serra Talhada-PE, Brasil*. VI Semana Latino Americana de Geografia Física. Universidade de Coimbra, 2010.
- TONELLO, K. C. et al. Morfometria da bacia hidrográfica da Cachoeira das Pombas, Guanhanes-MG. *Árvore*, Viçosa, v. 30, n. 5, p. 849-857, 2006.
- VILLELA, S. M.; MATTOS, A. *Hidrologia aplicada*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1975.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE AÇUCENA-MG

Angélica Gomes **FERREIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPEO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Açucena-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Açucena tem cerca de 21,76% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 184,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,25. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 78,24% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 21,76% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

- Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano municipal de saneamento básico do município de Açucena-MG*: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Açucena, 2015.
- POMPEO, C. A. Drenagem urbana sustentável. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
- TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE COLUNA-MG

Lara Luiza Braga **BONFIM** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Coluna-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Coluna tem cerca de 26,73% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 195,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,28. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 200%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 73,27% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 26,73% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Coluna-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Coluna, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG

Angélica Gomes **FERREIRA**
 (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
 Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Conceição do Mato Dentro-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Conceição do Mato Dentro tem cerca de 35,67% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 243,58 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,33. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 100%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 64,33% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 35,67% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Conceição do Mato Dentro-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Conceição do Mato Dentro, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FERROS-MG

Lara Luiza Braga **BONFIM** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Ferros-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Ferros tem cerca de 32,85% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 218,90 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,28. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 67,15% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 32,85% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Ferros-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Ferros, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MESQUITA-MG

Paula Ariany do Nascimento **MARINHO**
 (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Mesquita-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Mesquita tem cerca de 54,25% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 184,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,28. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 0,0%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 45,75% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 54,25% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Mesquita-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Mesquita, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR-MG

Lucas ELLER (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Florentino Maria da COSTA (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Morro do Pilar-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Morro do Pilar tem cerca de 34,68% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 207,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,29. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 65,32% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 34,68% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Morro do Pilar-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Morro do Pilar, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG

Carla Cristina MEDEIROS (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Florentino Maria da COSTA (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento aumenta de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Senhora do Porto-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Senhora do Porto tem cerca de 38,13% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 237,65 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,25. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (0,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 33,33%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 23,75% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 76,25% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Senhora do Porto-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Senhora do Porto, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE COLUNA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Flávio Fernandes de **DEUS**

(Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Coluna, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Coluna possui 47% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 384,10 /mês, e cerca de mais de um terço de sua população (46,7%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 73,1% dos indicadores. O IMSB é 0,344 (30ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. *A gestão do saneamento no Brasil*. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Katrine Souza **SOBRAL** (Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Marilac, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Marilac possui 16,8% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 389,80 /mês, e cerca de menos de um terço de sua população (14,70%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 60,6% dos indicadores. O IMSB é 0,102 (04ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. *A gestão do saneamento no Brasil*. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MATERLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Alexandre Leonie Gera **LOOS**

(Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Materlândia, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Materlândia possui 55,6% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 325,81 /mês, e cerca de mais da metade de sua população (54,3%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 64,6% dos indicadores. O IMSB é 0,359 (31ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Nixon Júlio Nascimento **DUARTE**

(Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Nacip Raydan, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Nacip Raydan possui 34,6% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 453,64 /mês, e cerca de mais de um terço de sua população (34,3%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 69,2% dos indicadores. O IMSB é 0,240 (19ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Alexandre Leoni Gera **LOOS**

(Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Rio Vermelho, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Rio Vermelho possui 55,9% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 396,33 /mês, e cerca de mais da metade de sua população (54,8%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 74,5% dos indicadores. O IMSB é 0,416 (34ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUÍ-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Flávio Fernandes de **DEUS**

(Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de São Pedro do Suaçuí, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** São Pedro do Suaçuí possui 42% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 418,20 /mês, e cerca de mais de um terço de sua população (40,2%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 67,9% dos indicadores. O IMSB é 0,284 (23ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SERRA AZUL DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Erivaldo da Silva **ALVES**

(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Serra Azul de Minas, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Serra Azul de Minas possui 52,9% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 315,79 /mês, e cerca de mais da metade de sua população (51,5%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 78,0% dos indicadores. O IMSB é 0,413 (33ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VIRGOLÂNDIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Almiro Souza **PEREIRA** (Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Virgolândia, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Virgolândia possui 33,1% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 389,73/mês, e mais de um terço de sua população (31,1%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 68,9% dos indicadores. O IMSB é 0,228 (17ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CAMPANÁRIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Daniel Silva **NASCIMENTO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Campanário, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Campanário possui 23,0% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 424,65/mês, e mais de um quinto de sua população (22,0%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 64,2% dos indicadores. O IMSB é 0,146 (9ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. *A gestão do saneamento no Brasil*. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG

Nixon Júlio Nascimento **DUARTE**

(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Divinolândia de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Divinolândia de Minas tem cerca de 58,00% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 184,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,43. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 150,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 42,00% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 58,00% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano municipal de saneamento básico do município de Divinolândia de Minas-MG*: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Divinolândia de Minas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Erivaldo da Silva **ALVES** (Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice multidimensional de saneamento básico,
Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de São João Evangelista, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** São João Evangelista possui 27% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 460,78 /mês, e cerca de menos de um terço de sua população (25,0%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 65,9% dos indicadores. O IMSB é 0,178 (11ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesses municípios fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetroplites.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ANÁLISE HIDROLÓGICA DOS EVENTOS DE INUNDAÇÕES URBANAS NA REGIÃO DO BAIRRO VILA ESPERANÇA DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Tamires Lacerda da **SILVA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Hiram Correia **BRAGANÇA** (Orientador - UNEC)
Vitor Pereira **MOTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Hidrologia, Inundações, Alagamentos urbanos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A questão dos alagamentos e inundações urbanas está ligada ao planejamento do parcelamento do solo nas proximidades dos corpos d'água e principalmente ao crescimento urbano desordenado em conjunto com a impermeabilização de áreas de arruamentos e ocupações antrópicas. Diante desta temática de pesquisa, foi identificada a região do bairro Vila Esperança na cidade de Nanuque MG, localizada na região noroeste de Minas Gerais, em que ocorrem eventos de alagamentos e inundações em função de épocas de grandes chuvas regionais e cheias nas vazões fluviais do Rio Mucuri. A falta de pesquisas de Hidrologia e levantamentos técnicos de Engenharia Hidráulica acaba impactando diretamente na questão do planejamento das cidades, pois não ficam definidas as áreas com riscos de alagamentos e desta maneira, ocorrem ocupações indevidas nestes locais. **OBJETIVO:** Analisar e mapear as áreas com riscos de inundações e alagamentos que ocorrem no bairro Vila Esperança, localizado no município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi desenvolvido em quatro fases. A primeira consistiu na realização de um levantamento de pesquisas bibliográficas, objetivando aprimorar os conhecimentos acerca do tema inundações e alagamentos, posteriormente foram efetuadas coletas de dados oficiais relativos a geografia regional, topografia, eventos pluviométricos históricos e vazões fluviométricas do Rio Mucuri. Para tal procedimento, foram consultados sites oficiais como o da Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Banco de dados Geomorfométricos do Brasil (TOPODATA), Banco de Dados Geográficos do Exército, dentre outros. Na segunda fase, foi realizada uma visita à área de estudo, para conhecimento e coleta de informações que possibilitaram caracterizar o local alvo da pesquisa, tais como: identificação dos dispositivos de drenagem, análise das microbacias afluentes do Rio Mucuri, entrevistas com os moradores, etc. Na terceira fase, ocorreu um cruzamento de informações relativas a bibliografia, dados oficiais e vistorias de campo. Na quarta fase foram elaborados mapas cartográficos indicando as áreas de alagamentos e inundações urbanas da região do Bairro Vila Esperança utilizando ferramentas computacionais e softwares como o Google Earth e Q-GIS. Em seguida, ocorreu a confecção de gráficos que representam o histórico de cheias do rio Mucuri no município de Nanuque. **RESULTADOS:** O principal resultado obtido após a conclusão do trabalho foi o mapa de alagamentos da região apreciada. Outros resultados obtidos foram o estudo do histórico de cheias regionais, com elaboração de gráficos e a análise hidrológica desta área urbana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da pesquisa realizada foi possível concluir sobre a questão de alagamentos e inundações na região de estudo, que as regiões definidas pelo mapa elaborado não deveriam estar ocupadas com os equipamentos urbanos existentes, uma vez que são áreas de várzea ribeirinha que naturalmente inundam quando ocorrem precipitações intensas que ultrapassam a capacidade de drenagem do rio Mucuri. Dessa forma, o mapa produzido configura-se como um documento técnico hidrológico da região que poderá auxiliar no planejamento urbano da cidade de Nanuque no sentido de contribuir para a identificação das áreas impróprias para determinados tipos de ocupações antrópicas.

Referências:

1. TUCCI, M. **Gestão das inundações urbanas**. Porto Alegre: ABRH, 2005.
2. TUCCI, M.; BERTONI, C. **Inundações urbanas na América do Sul**. Porto Alegre: ABRH, 2003.
3. VALENTE, Osvaldo. Reflexões hidrológicas sobre inundações e alagamentos urbanos. *Revista Minha Cidade*, ago. 2009.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

PERCEPÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SUAÇUÍ COM UTILIZAÇÃO DA MATRIZ GUT

Palloma dos Santos **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Percepção ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saneamento básico é hoje uma questão central para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, cerca de 2 bilhões de pessoas não possuem acesso a esgoto adequado e cerca de 700 milhões de pessoas não têm acesso à água potável (PROCÓPIO, 2014). Esse contexto, aliado à necessidade da melhoria da qualidade de vida e das condições insatisfatórias de saúde ambiental, bem como à importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, levou ao estado brasileiro a adotar uma política de saneamento básico integrada, materializada na Lei nº. 11.445/07, que preconiza participação popular no processo de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí quanto à problemática dos serviços de saneamento básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem foi baseada a partir da aplicação da Matriz GUT, desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, pois possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a ser tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema. Foram aplicados questionários em todos os municípios (população equivalente a 307.220 habitantes) e realizados seminários para consulta à população acerca dos problemas vivenciados. **RESULTADOS:** De acordo a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, a priorização dos serviços a serem prestados na área urbana são respectivamente: Abastecimento de Água (70,19%), Esgotamento Sanitário (72,75%), Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (56,65%) e Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (59,93%). No meio Rural são respectivamente: Abastecimento de Água (86,28%), Esgotamento Sanitário (79,09%), Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (84,43%) e Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (93,49%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por essas razões a política pública de saneamento básico deve prever a gestão integrada dos seus quatro componentes, sendo o saneamento básico direito social, essencial à vida, à moradia digna, à saúde, à cidade e ao meio ambiente equilibrado.

Referências:

- BRASIL. Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso: 12 set. 2016.
- PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.
- FUNEC. **Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí**. Caratinga. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA SAFIRA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Palloma dos Santos **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de São José da Safira, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** São José da Safira possui 31,7% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 414,77/mês, e menos de um terço de sua população (28,2%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 63,7% dos indicadores. O IMSB é 0,202 (13ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quinto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

- ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. **Journal of Public Economics**, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
- INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

PERCEÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO COM UTILIZAÇÃO DA MATRIZ GUT

Palloma dos Santos **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Percepção ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), citada pelo Instituto Trata Brasil (2010), o saneamento básico precário ou a sua falta representa uma grave ameaça à saúde humana, afetando principalmente a população de baixa renda e de maior vulnerabilidade social, devido à subnutrição e, muitas vezes, pela higiene inadequada. A necessidade de melhoria da qualidade de vida, aliada às condições insatisfatórias de saúde ambiental levou ao estado brasileiro a adotar uma política de saneamento básico adequada, materializada na Lei nº. 11.445/2007, que preconiza participação popular no processo de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio quanto à problemática dos serviços de saneamento básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem foi baseada a partir da aplicação da Matriz GUT, desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, pois possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a ser tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema. Foram aplicados questionários em todos os municípios (população equivalente a 106.941 habitantes) e realizados seminários para consulta à população acerca dos problemas vivenciados. **RESULTADOS:** De acordo a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, a priorização dos serviços a serem prestados na área urbana são respectivamente: Esgotamento Sanitário (58,80%), Abastecimento de Água (39,48%), Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (30,80%) e Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (50,12%). No meio Rural são respectivamente: Abastecimento de Água (97,26%), Esgotamento Sanitário (97,26%), Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (74,62%) e Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (74,62%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por essas razões a política pública de saneamento básico deve prever a gestão integrada dos seus quatro componentes, sendo o saneamento básico direito social, essencial à vida, à moradia digna, à saúde, à cidade e ao meio ambiente equilibrado.

Referências:

- BRASIL. **Lei 11.445**, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso: 12 set. 2016.
- TRATA BRASIL. **Esgotamento Sanitário Inadequado e Impactos na Saúde da População, 2010**. Disponível em: <http://www.tratabrasil.org.br/novo_site/cms/templates/trata_brasil/files/esgotamento.pdf>. Acesso: 1 set. 2016.
- FUNEC. **Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí**. Caratinga. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERIZAÇÃO QUANTO AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA MICRO BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO DEZOITO SITUADA NA DIVISA ENTRE O MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES E PONTO BELO-ES

Gleiskelly da Silva **PEREIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Uso do solo, Ocupação do solo, Bacias hidrográficas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudar as diferentes formas de uso e ocupação do solo possui grande importância para a gestão de recursos hídricos. A falta de vegetação deixa o solo desprotegido e suscetível à ação de diversos processos de degradação ambiental. O uso e a ocupação dos solos exercem influência marcante no escoamento superficial e aporte de sedimentos no leito dos mananciais, podendo alterar a qualidade e a disponibilidade da água (VANZELA; HERNANDEZ; FRANCO, 2010). A identificação e classificação do uso do solo são fundamentais no conhecimento do ambiente, assim como no desenvolvimento de técnicas voltadas para a obtenção e manutenção de tais informações (VAEZA *et al.*, 2010). **OBJETIVO:** Avaliar o uso e a ocupação do solo na microbacia do Córrego do Dezoito, localizada na divisa do município de Montanha-ES e Ponto Belo-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a definição dos diferentes usos e ocupações do solo, foram realizadas visitas *in loco* com a obtenção de coordenadas geográficas, e utilizados o navegador Geobases, bem como o software QGIS ano 2.12.1 - Lyon, para a delimitação da microbacia hidrográfica e definição dos percentuais referentes a cada uso e ocupação do solo. A partir dos procedimentos citados, os diferentes usos foram classificados de acordo com as categorias: Pastagem, vegetação nativa, corpos hídricos, culturas perenes (neem, eucalipto, café, coco, jabuticaba, mangueira, citros), culturas anuais (abóbora, banana, aipim) benfeitorias (currais e casas), estradas (principais pavimentadas com asfalto e internas sem pavimentação). **RESULTADOS:** A microbacia hidrográfica do Córrego do Dezoito possui área total de 633 ha. Desse território, 94,1% é ocupado por pastagem; 2,63%, por vegetação nativa; 0,44%, por culturas perenes; 0,33%, por culturas anuais; 0,14%, por benfeitorias; 2,36% por corpos hídricos (0,11% representado por cursos d'água e 1,22%, represas) e 0,72% representam estradas vicinais. Diante da predominância ocupacional das áreas por pastagem, característica comum na região, que é voltada para o manejo de bovinos leiteiros e de corte, deve-se voltar a atenção para os possíveis impactos ambientais negativos que práticas inadequadas podem ocasionar. O uso e ocupação do solo influenciam diretamente na infiltração e recarga das águas subterrâneas, bem como, no aumento de vazão de cursos perenes. Estas vantagens são observadas em áreas cujo solo é coberto por vegetação, uma vez que, há a diminuição de erosão pluvial além da infiltração da água ser facilitada pelas raízes das plantas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Indo ao encontro com as características da região, a microbacia do Córrego do Dezoito apresenta pastagem como uso predominante. É necessária atenção para a adoção de práticas que evitem processos erosivos e potencializem a capacidade de suporte dos recursos naturais em viabilizar a continuidade sócio ambiental e econômica da área objeto de estudo.

Referências:

- VANZELA, L. S.; HERNANDEZ, F. B. T.; FRANCO, R. A. M. Influência do uso e ocupação do solo os recursos hídricos do Córrego Três Barras, Marinópolis. **Revista Brailleira. de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 14, n. 1, p.55-64, 2010.
- VAEZA, R. F.; OLIVEIRA FILHO, P. C.; MAIA, A. G.; DISPERATI, A. A. Uso e ocupação do solo em bacia hidrográfica urbana a partir de imagens orbitais de alta resolução. **Floresta e Ambiente**, v. 17, n. 1, p. 23-29, 2010.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Gleiskelly da Silva PEREIRA

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de REZENDE (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de São Sebastião do Maranhão, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** São Sebastião do Maranhão possui 66,4% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 370,61/mês, e mais da metade de sua população (65,5%) é considerada extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 66,9% dos indicadores. O IMSB é 0,444 (35ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente metade das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Guilherme de Quadros ALVES

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de REZENDE (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Água Boa, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Água Boa possui 37,7% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 422,87/mês, e cerca de um terço de sua população (35,7%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 65,5% dos indicadores. O IMSB é 0,247 (20ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

PERCEÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CARATINGA COM APLICAÇÃO DA MATRIZ GUT

Guilherme de Quadros **ALVES**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Percepção ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Plano Municipal de Saneamento é um instrumento estratégico de gestão participativa que permite a continuidade administrativa no setor de saneamento, bem como a sustentabilidade e perenidade dos projetos de saneamento. Ao formular o plano o município passa a ter a prerrogativa de orientar os investimentos em saneamento, a serem realizados em seu território (BRITO, 2012). Esse contexto, aliado à necessidade da melhoria da qualidade de vida e das condições insatisfatórias de saúde ambiental, bem como à importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, levou ao estado brasileiro a adotar uma política de saneamento básico integrada, materializada na Lei nº. 11.445/07, que preconiza participação popular no processo de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga quanto à problemática dos serviços de saneamento básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem foi baseada a partir da aplicação da Matriz GUT, desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, pois possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a ser tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema. Foram aplicados questionários em todos os municípios (população equivalente a 345.943 habitantes) e realizados seminários para consulta à população acerca dos problemas vivenciados. **RESULTADOS:** De acordo a percepção da população da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, a priorização dos serviços a serem prestados na área urbana são respectivamente: Esgotamento Sanitário (78,30%), Abastecimento de Água (52,26%), Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (56,60%) e Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (56,60%). No meio Rural são respectivamente: Abastecimento de Água (59,50%), Esgotamento Sanitário (64,00%), Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais (55,00%) e Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (55,00%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por essas razões a política pública de saneamento básico deve prever a gestão integrada dos seus quatro componentes, sendo o saneamento básico direito social, essencial à vida, à moradia digna, à saúde, à cidade e ao meio ambiente equilibrado.

Referências:

- BRASIL. Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso: 12 set. 2016.
- BRITTO, A. L. A gestão do saneamento no Brasil: desafios e perspectivas seis anos após a promulgação da Lei 11.455/2007. e-Metrópolis, ano 3, n. 11, 2012.
- FUNEC. Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí. Caratinga. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Guilherme de Quadros **ALVES**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Marilac, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Marilac possui 16,8% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 389,80/mês, e menos de um quinto de sua população (14,7%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 60,6% dos indicadores. O IMSB é 0,102 (4ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um décimo das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

- ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Populacional 2010*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
- INCT. Observatório das Metrópoles. *A gestão do saneamento no Brasil*. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE AÇUCENA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Andrea Martins **ALVES**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Açucena-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Açucena possui IMSB 0,254. Considerando a população estimada 2036, 11.201 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.121,44 e R\$ 12.561.275,43; Esgotamento sanitário: R\$ 1.550,91 e R\$ 17.371.669,43; Resíduos sólidos: R\$ 285,70 e R\$ 3.200.010,44; Drenagem urbana: R\$ 2.462,70 e R\$ 27.584.474,20; e Institucional: R\$ 197,70 e R\$2.214.390,21. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$62.931.819,71; com um investimento *per capita* total de R\$5.618,41. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Açucena-MG**: Produto Plano de Investimentos. Açucena, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE COLUNA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Andrea Martins **ALVES** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Coluna-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Coluna possui IMSB 0,344. Considerando a população estimada 2036, 10.138 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.209,13 e R\$ 12.258.171,29; Esgotamento sanitário: R\$ 1.672,17 e R\$ 16.952.490,28; Resíduos sólidos: R\$ 308,02 e R\$ 3.122.794,05; Drenagem urbana: R\$ 2.655,25 e R\$ 26.918.859,62; e Institucional: R\$ 213,16 e R\$ 2.160.956,87. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 61.413.272,11; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.057,73. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Coluna-MG**: Produto Plano de Investimentos. Coluna, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Andrea Martins **ALVES** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Conceição do Mato Dentro-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Conceição do Mato Dentro possui IMSB 0,254. Considerando a população estimada 2036, 20.102 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.121,44 e R\$ 22.543.233,52; Esgotamento sanitário: R\$ 1.550,90 e R\$ 31.176.260,95; Resíduos sólidos: R\$ 285,70 e R\$ 5.742.934,55; Drenagem urbana: R\$ 2.462,70 e R\$ 49.504.785,32; e Institucional: R\$ 197,70 e R\$ 3.974.080,17. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 112.941.294,50; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.618,41. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Conceição do Mato Dentro-MG:** Produto Plano de Investimentos. Conceição do Mato Dentro, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FERROS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Edilson Soares **FERREIRA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Ferros-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Ferros possui IMSB 0,489. Considerando a população estimada 2036, 11.721 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.350,41 e R\$ 15.828.126,54; Esgotamento sanitário: R\$ 1.867,55 e R\$ 21.889.575,12; Resíduos sólidos: R\$ 344,02 e R\$ 4.032.247,40; Drenagem urbana: R\$ 2.965,49 e R\$ 34.758.456,72; e Institucional: R\$ 238,06 e R\$ 2.790.293,76. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 79.298.699,54; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.765,52. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ferros-MG:** Produto Plano de Investimentos. Ferros, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Carla Cristina **MEDEIROS**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Marilac-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Marilac possui IMSB 0,102. Considerando a população estimada 2036, 4.722 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 973,34 e R\$ 4.596.138,30; Esgotamento sanitário: R\$ 1.346,09 e R\$ 6.356.249,07; Resíduos sólidos: R\$ 247,96 e R\$ 1.170.875,57; Drenagem urbana: R\$ 2.137,46 e R\$ 10.093.088,01; e Institucional: R\$ 171,88 e R\$ 810.239,67. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 23.026.590,62; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.876,44. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Marilac-MG:** Produto Plano de Investimentos. Marilac, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MESQUITA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Paula Ariany do Nascimento **MARINHO**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Mesquita-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Mesquita possui IMSB 0,228. Considerando a população estimada 2036, 6.620 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.096,11 e R\$ 7.256.248,20; Esgotamento sanitário: R\$ 1.515,87 e R\$ 10.035.059,40; Resíduos sólidos: R\$ 279,24 e R\$ 1.848.543,98; Drenagem urbana: R\$ 2.407,05 e R\$ 15.934.671,00; e Institucional: R\$ 193,23 e R\$ 1.279.182,60. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 36.353.705,18; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.491,50. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mesquita-MG:** Produto Plano de Investimentos. Mesquita, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Lucas ELLER (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira BATISTA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Morro do Pilar-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Morro do Pilar possui IMSB 0,184. Considerando a população estimada 2036, 3.731 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.053,24 e R\$ 3.929.638,14; Esgotamento sanitário: R\$ 1.456,60 e R\$ 5.434.509,83; Resíduos sólidos: R\$ 268,32 e R\$ 1.001.083,30; Drenagem urbana: R\$ 2.312,91 e R\$ 8.629.458,26; e Institucional: R\$ 185,70 e R\$ 692.744,32. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 19.687.433,85; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.276,72. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. *Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí*. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Morro do Pilar-MG*: Produto Plano de Investimentos. Morro do Pilar, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG*: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG*: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. *Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG*: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Nicholas Gonçalves CAMPOS (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira BATISTA (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Nacip Raydan-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Nacip Raydan possui IMSB 0,240. Considerando a população estimada 2036, 3.335 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.107,80 e R\$ 3.694.519,14; Esgotamento sanitário: R\$ 1.532,03 e R\$ 5.109.351,00; Resíduos sólidos: R\$ 282,21 e R\$ 941.186,26; Drenagem urbana: R\$ 2.432,72 e R\$ 8.113.138,54; e Institucional: R\$ 195,29 e R\$ 651.295,89. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 18.509.490,82; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.550,04. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTTOYA, A.J.; LORETO, M.D.S. *Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí*. (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Nacip Raydan-MG*: Produto Plano de Investimentos. Nacip Raydan, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG*: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016. 146f.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG*: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. *Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG*: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014, 206f.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PEÇANHA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Júlio César de AZEVEDO (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira BATISTA (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Peçanha-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Peçanha possui IMSB 0,318. Considerando a população estimada 2036, 17.986 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.183.798,8 e R\$ 21.291.805,22; Esgotamento sanitário: R\$ 1.637.139,6 e R\$ 29.445.592,85; Resíduos sólidos: R\$ 301,57 e R\$ 5.424.130,65; Drenagem urbana: R\$ 2.599,61 e R\$ 46.756.657,40; e Institucional: R\$ 208,68 e R\$ 3.753.469,56. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 106.671.655,68; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.930,81. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTROYA, A.J.; LORETO, M.D.S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Peçanha-MG:** Produto Plano de Investimentos. Peçanha, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Robson Quirino de OLIVEIRA (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira BATISTA (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Rio Vermelho-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Rio Vermelho possui IMSB 0,416. Considerando a população estimada 2036, 15.020 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.279,28 e R\$ 19.214.818,04; Esgotamento sanitário: R\$ 1.769,18 e R\$ 26.573.214,57; Resíduos sólidos: R\$ 325,90 e R\$ 4.895.013,94; Drenagem urbana: R\$ 2.809,30 e R\$ 42.195.607,90; e Institucional: R\$ 225,52 e R\$ 3.387.323,62. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 96.265.978,08; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.409,19. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTROYA, A.J.; LORETO, M.D.S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa-MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Rio Vermelho-MG:** Produto Plano de Investimentos. Rio Vermelho, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo-MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora-MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Carla Cristina **MEDEIROS** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Sebastião do Rio Preto-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Sebastião do Rio Preto possui IMSB 0,335. Considerando a população estimada 2036, 1.769 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.200,37 e R\$ 2.123.440,80; Esgotamento sanitário: R\$ 1.660,04 e R\$ 2.936.621,52; Resíduos sólidos: R\$ 305,79 e R\$ 540.950,86; Drenagem urbana: R\$ 2.635,99 e R\$ 4.663.061,36; e Institucional: R\$ 211,60 e R\$ 374.335,12. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 10.638.409,65; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.013,80. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Sebastião do Rio Preto-MG**: Produto Plano de Investimentos. São Sebastião do Rio Preto, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SARDOÁ-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rogério Pereira do **CARMO JÚNIOR**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Sardoa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Sardoa possui IMSB 0,381. Considerando a população estimada 2036, 8.442 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.245,19 e R\$ 10.511.817,66; Esgotamento sanitário: R\$ 1.722,02 e R\$ 14.537.363,08; Resíduos sólidos: R\$ 317,22 e R\$ 2.677.906,91; Drenagem urbana: R\$ 2.734,41 e R\$ 23.083.879,09; e Institucional: R\$ 219,51 e R\$ 1.853.097,34. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 52.664.064,09; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.238,34. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Sardoa-MG**: Produto Plano de Investimentos. Sardoa, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SENHORA DO PORTO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Fernando José Pio do **NASCIMENTO**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Senhora do Porto-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Senhora do Porto possui IMSB 0,370. Considerando a população estimada 2036, 3.976 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.234,46 e R\$ 4.908.226,64; Esgotamento sanitário: R\$ 1.707,20 e R\$ 6.787.852,96; Resíduos sólidos: R\$ 314,48 e R\$ 1.250.380,71; Drenagem urbana: R\$ 2.710,87 e R\$ 10.778.431,84; e Institucional: R\$ 217,61 e R\$ 865.256,80. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 24.590.148,96; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.184,64. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Senhora do Porto-MG:** Produto Plano de Investimentos. Senhora do Porto, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Lucas **ELLER** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Santa Efigênia de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Santa Efigênia de Minas possui IMSB 0,254. Considerando a população estimada 2036, 5.106 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.121,44 e R\$ 5.726.084,49; Esgotamento sanitário: R\$ 1.550,90 e R\$ 7.918.912,96; Resíduos sólidos: R\$ 285,69 e R\$ 1.458.731,66; Drenagem urbana: R\$ 2.462,67 e R\$ 12.574.442,04; e Institucional: R\$ 197,70 e R\$ 1.009.434,55. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 28.687.605,70; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.618,41. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santa Efigênia de Minas-MG:** Produto Plano de Investimentos. Santa Efigênia de Minas, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI

Jéssica Cristina Hupp **DIAS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Bacia hidrográfica do Rio Mucuri

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Serviços adequados de saneamento básico são garantia de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento econômico, contudo, segundo a versão mais recente do Sistema Nacional de Informações de Saneamento, SNIS (2014), no Brasil, apenas 83,0% da população é atendida pelos serviços de abastecimento público de água potável, 49,8% e 40,8% são atendidos, respectivamente, pelos serviços de coleta e tratamento de esgotos, e 92,7% é atendida com coleta de resíduos domiciliares. Tal situação configura um cenário indesejado, principalmente no que diz respeito ao esgotamento sanitário, e vai de encontro à política nacional de saneamento básico (Lei 11.445/2007). **OBJETIVO:** Avaliar os serviços de saneamento básico, (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos domiciliares) dos municípios constituintes do comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros do Rio Mucuri (CBH-Mucuri). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A avaliação foi realizada com base no SNIS (2014) e no Ranking de eficiência dos Municípios-Folha (REM-F), que analisa quem entrega mais saúde, educação e saneamento gastando menos, publicado pela Folha de São Paulo (2016), para os municípios de Águas Formosas, Carai, Carlos Chagas, Catuji, Crisólita, Fronteira dos Vales, Itaipé, Ladainha, Malacacheta, Nanuque, Novo Oriente de Minas, Pavão, Poté, Serra dos Aimorés, Teófilo Otoni e Umburatiba. **RESULTADOS:** No que diz respeito ao abastecimento de água, 12 municípios apresentam 100,0% de atendimento urbano, enquanto os índices de atendimento total variam de 70,0 a 91,0%. Sobre os serviços de esgotamento sanitário, 11 municípios apresentam percentuais de atendimento urbano superiores a 70,0% e apenas 2 estão acima deste valor quando se observa o atendimento total. A maior parte dos municípios atende mais de 90,0% da população urbana com coleta de resíduos sólidos, no entanto, apenas 4 ultrapassaram esse valor no caso do atendimento à população total. Considerando o conjunto estudado, 76,5% da população é atendida com serviços de abastecimento de água, 60,3% com esgotamento sanitário, e 73,5% com coleta de resíduos sólidos, valores inferiores à média brasileira no caso dos serviços de abastecimento de água e coleta de resíduos sólidos, e superiores, no caso do esgotamento sanitário. De acordo com o REM-F, nenhum dos estudados é considerado eficiente. Os indicadores referentes à saneamento variam de 0,288 (Ladainha) a 0,845 (Nanuque). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os municípios estudados possuem carências relacionadas ao saneamento básico, principalmente no que diz respeito à população rural. Para que a universalização seja alcançada, investimentos devem ser direcionados com base em Plano Municipal de Saneamento Básico, estabelecido pela Lei 11.445/2007 e ainda fora da realidade da maioria dos municípios.

Referências:

- BRASIL. Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei11445.htm Acesso: 12 set. 2016.
- Ministério das Cidades (MCID). Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento -SNIS-. Disponível em <<http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>> Acesso: 14 set. 2016.
- FOLHA DE SÃO PAULO. Ranking de eficiência dos municípios. 2016. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/remf/#/>>. Acesso: 15 set. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MALACACHETA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Jéssica Cristina Hupp **DIAS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Malacacheta, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Malacacheta possui 31,1% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 414,04/mês, e menos de um terço de sua população (28,8%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 66,8% dos indicadores. O IMSB é 0,208 (15ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quinto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

- ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Populacional 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
- INCT. Observatório das Metrópoles. A gestão do saneamento no Brasil. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Joice Alves PEREIRA

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de REZENDE (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Frei Inocêncio, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Frei Inocêncio possui 22,3% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 441,10/mês, e cerca de um quinto de sua população (20,3%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 65,3% dos indicadores. O IMSB é 0,146 (8ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quinto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

HIERARQUIZAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE DE NANUQUE NA PERCEPÇÃO DOS CONCLUINTE DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DO CAMPUS UNEC DE NANUQUE

Juliana Sant'Ana SILVA

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de REZENDE (Orientador - UNEC)

Thays Rodrigues da COSTA (Coorientadora - FUNEC)

Palavras-chave: Problemas ambientais, Percepção ambiental, Matriz GUT

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A expansão urbanística sem os devidos cuidados em relação ao planejamento de ocupação, aliada à influência humana na determinação da qualidade ambiental, acarreta inúmeras adversidades, tais situações favorecem o déficit encontrado nos serviços de saneamento básico. A hierarquização dos problemas é primordial para a garantia do investimento adequado de esforços em ações efetivas na busca de soluções. **OBJETIVO:** Hierarquizar os problemas ambientais da cidade de Nanuque com base na percepção dos concluintes do curso de engenharia ambiental e sanitária do Campus UNEC de Nanuque. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A hierarquização foi realizada com base na utilização da Matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência), desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), que possibilita priorizar as ações corretivas e preventivas par atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a ser tratados, levando em conta a gravidade ou impacto sobre as pessoas e operações, que pode variar de 1 (sem gravidade) até 5 (extremamente grave); a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, que também varia de 1 (não tem pressa) até 5 (extremamente urgente); e a tendência ou potencial de desenvolvimento do problema, que pode assumir valores de 1 (sem tendência de piorar) até 5 (vai piorar ou agravar rapidamente se medidas não forem tomadas). Os valores atribuídos a cada atributo são multiplicados para o estabelecimento das prioridades. **RESULTADOS:** Na visão dos estudantes, Nanuque possui 17 problemas relacionados ao saneamento básico. A degradação dos mananciais, o lançamento *in natura* de esgoto doméstico em pequenos cursos d'água e o descarte dos efluentes domésticos da rede coletora sem tratamento devido no rio Mucuri apresentaram maior prioridade (125). Na sequência, ficaram a disposição final inadequada dos resíduos sólidos (100), a ausência de redes coletoras de esgoto em partes do município (80), ausência de políticas públicas municipais voltadas para o saneamento (48), e a má gestão da coleta de resíduos sólidos (36). Os demais problemas assumiram resultados abaixo de 30. Depreende-se que as principais formas de poluição que assolam o município em questão destacam-se principalmente em dois grupos: poluição hídrica e a poluição do solo. Tais situações não se limitam à apenas regiões e pontos periféricos do município, mas são nesses setores que os problemas de cunho ambiental se tornam mais pontuais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nanuque necessita de Políticas Ambientais voltadas para o saneamento e pautadas na Lei 11.445/2007 (lei do saneamento) e Lei 10.257/2001 (lei do plano diretor), partindo de propostas de carácter imediato, curto, médio e longo prazo, uma vez que as relações de todos os agravantes citados influem diretamente sobre o planejamento urbano.

Referências:

1. KEPNER, C.; TREGOE, B. **O administrador racional**. São Paulo: Atlas, 1981.
2. BRASIL. **Lei 10.257**, de 10 de julho de 2001. Estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm>. Acesso: 14 ago. 2016.
3. BRASIL. **Lei 11.445**, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. 29 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Juliana Sant'Ana **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Nacip Raydan, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Nacip Raydan possui 34,6% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 453,64/mês, e cerca de um terço de sua população (34,3%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 69,2% dos indicadores. O IMSB é 0,240 (23ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRANCISCÓPOLIS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Maria Luiza Queiroz **BISPO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Franciscópolis, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Franciscópolis possui 49,0% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 408,26/mês, e cerca da metade da sua população (49,0%) é considerada extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 70,0% dos indicadores. O IMSB é 0,343 (29ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um terço das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MARILAC-MG

Leticia Guido da **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Marilac-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Marilac tem cerca de 95,31% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 170,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,32. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 166,67%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 4,69% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 95,31% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Frei Lagonegro-MG**: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Frei Lagonegro, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITAMBACURI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Marina Jesus da **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Itambacuri, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Itambacuri possui 31,5% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 463,05/mês, e mais de um quarto de sua população (28,7%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 62,9% dos indicadores. O IMSB é 0,198 (12ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quinto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. **Journal of Public Economics**, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. INCT. Observatório das Metrópoles. **A gestão do saneamento no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 out. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AValiação DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE NACIP RAYDAN-MG

Leticia Guido da **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Nacip Raydan-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Nacip Raydan tem cerca de 56,03% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 173,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,23. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250,0%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 43,97% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 56,03% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Frei Lagonegro-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Frei Lagonegro, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

RELAÇÃO DA AUSENCIA DE SANEAMENTO BÁSICO E A EPIDEMIA DE DENGUE NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE NANUQUE

Almiro Souza **PEREIRA** (Curso de Engenharia Ciclo Básico - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Nanuque, Saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Devido ao crescimento desordenado da cidade de Nanuque, originou-se concomitantemente problemas relacionados a falta de saneamento básico. Não houve um planejamento adequado no que tange a infraestrutura in loco. Desta forma, várias epidemias como a dengue, passou a ser ponto de preocupação para todos, afetando direta e indiretamente os munícipes. A ausência da engenharia civil neste processo, foi crucial para o quadro atual. **OBJETIVO:** confirmar através dos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, as ocorrências dos casos de dengue, correlacionando com a falta de saneamento básico nos devidos locais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Levantamento em campo, no período de 20 a 30 de junho de 2016, georreferenciando os locais em que houveram um número significativo de notificações de casos de dengue. Os dados colhidos foram trabalhados e em seguida, gerou-se um mapa especializando os locais com maior incidência, utilizou para tal o programa MapSource, onde foi possível obter uma visão panorâmica do pretendido. **RESULTADOS:** Percebe-se que às margens do Rio Mucuri, há uma incidência maior de casos de dengue, devido ao escoamento inconstante das águas, originando reservatórios naturais ideais para a proliferação do vetor, o mesmo nos locais onde o relevo é plano, ou apresenta pouco desnível, tornando mais suscetível o acúmulo de água em pontos visíveis e não visíveis como nas tubulações pluviais e nos locais onde a infraestrutura é insatisfatória, além da existência de terrenos baldios, finais de redes pluviais e de esgotamento sanitário etc. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme dados obtidos de modo direto, percebe-se que a infraestrutura está diretamente ligada ao saneamento básico. Geralmente as populações residentes em áreas mais pobres, ou ribeirinhas são as que mais sofrem de doenças resultantes da falta de saneamento, ratificando a importância da engenharia civil também neste contexto.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 2006.
2. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NANUQUE, 2016.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Alex Henrique Teixeira DIAS

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de REZENDE (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia MARQUES (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Domingos das Dores-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Domingos das Dores possui IMSB 0,098. Considerando a população estimada 2036, 6.169 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 969,45 e R\$ 5.980.527,18; Esgotamento sanitário: R\$ 1.340,70 e R\$ 8.270.795,57; Resíduos sólidos: R\$ 246,97 e R\$ 1.523.551,45; Drenagem urbana: R\$ 2.128,90 e R\$ 13.133.196,44; e Institucional: R\$ 170,90 e R\$ 1.054.289,50. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 29.962.360,15; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.856,92. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Domingos das Dores-MG:** Produto Plano de Investimentos. São Domingos das Dores, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

Alex Henrique Teixeira DIAS

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de REZENDE (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia MARQUES (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Domingos das Dores-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São Domingos das Dores tem cerca de 71,02% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 190,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,52. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 28,92% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 71,02% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São Domingos das Dores-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Domingos das Dores, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPANÁRIO-MG

Aline Reali **VALFRÉ**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Campanário-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Campanário tem cerca de 27,52% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 165,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,48. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 72,48% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 27,52% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Campanário-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Campanário, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO ANDRADE-MG

Núbia Marques **SANTANA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Capitão Andrade-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Capitão Andrade tem cerca de 52,07% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 168,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,39. Comparando o diâmetro real (0,15 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 47,93% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 52,07% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Capitão Andrade-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Capitão Andrade, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Núbia Marques **SANTANA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Caratinga tem cerca de 45,94% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 177,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,36. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (2,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 233,3%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 54,06% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 45,94% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Caratinga-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Caratinga, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG

Núbia Marques **SANTANA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Dom Cavati-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Dom Cavati tem cerca de 48,55% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 175,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,41. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 51,45% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 48,55% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Dom Cavati-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Dom Cavati, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MG

Rafael Ledro **COIMBRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Água Boa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Água Boa tem cerca de 22,65% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 162,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,33. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 125,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 77,35% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 22,65% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Água Boa-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Água Boa, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE BRAÚNAS-MG

Rafael Ledro **COIMBRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Braúnas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Braúnas tem cerca de 28,13% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 202,66 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,22. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 71,87% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 28,13% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Braúnas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Braúnas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE BUGRE-MG

Guilherme Ribeiro **RAINER**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Bugre-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Bugre tem cerca de 47,85% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 194,08 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,38. Comparando o diâmetro real (0,30 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 233,30%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 52,15% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 47,85% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Bugre-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Bugre, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-MG

Ana Paula Ferreira dos **SANTOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Cantagalo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Cantagalo tem cerca de 50,07% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 203,00 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,27. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 75,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 49,93% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 50,07% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Cantagalo-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Cantagalo, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CARMÉSIA-MG

Jesualdo Pereira **DAMASCENA NETO**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Carmésia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Carmésia tem cerca de 54,30% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 238,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,24. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (0,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 33,33%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 45,70% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 54,30% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Carmésia-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Carmésia, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG

Simara Silva **SOUZA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Conselheiro Pena-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Conselheiro Pena tem cerca de 20,66% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 167,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,33. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 79,34% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 20,66% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Conselheiro Pena-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Conselheiro Pena, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE CUPARAQUE-MG

Nixon Julio Nascimeneto **DUARTE**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Cuparaque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Cuparaque tem cerca de 7,71% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 160,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,32. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 92,29% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 7,71% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Cuparaque-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Cuparaque, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DOM JOAQUIM-MG

Yuri Miranda dos **SANTOS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Dom Joaquim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Dom Joaquim tem cerca de 27,69% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 244,50 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,28. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 100%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 72,31% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 27,69% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Dom Joaquim-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Dom Joaquim, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG

Katrine Souza **SOBRAL**
(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Dores de Guanhães-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Dores de Guanhães tem cerca de 61,20% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 224,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,29. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 38,80% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 61,20% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Dores de Guanhães-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Dores de Guanhães, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FRANCISCÓPOLIS-MG

Maria Luíza Queiroz **BISPO**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Franciscópolis-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Franciscópolis tem cerca de 30,50% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 164,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,20. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,67%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 69,50% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 30,50% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Franciscópolis-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Franciscópolis, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE GALILEIA-MG

Luiz Fernando Souza **DINIZ**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Galileia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Galileia tem cerca de 10,52% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 163,00 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,37. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (2,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 233,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 89,48% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 10,52% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Galileia-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Galileia, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE GONZAGA-MG

Laís de Souza **ALMEIDA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Gonzaga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Gonzaga tem cerca de 26,50% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 205,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,23. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 73,50% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 26,50% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Gonzaga-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Gonzaga, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG

Rennan Lemos de **CARVALHO**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Inhapim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Inhapim tem cerca de 60,45% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 174,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,29. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,67%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 39,55% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 60,45% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Inhapim-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Inhapim, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ DO MATO DENTRO-MG

Rennan Lemos de **CARVALHO**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Itambé do Mato Dentro-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Itambé do Mato Dentro tem cerca de 71,85% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 263,90 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,29. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 28,15% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 71,85% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Itambé do Mato Dentro-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Itambé do Mato Dentro, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE JAMPURCA-MG

Saulo dos Santos **MOTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Jampruca-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Jampruca tem cerca de 19,39% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 165,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,30. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 100,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 80,61% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 19,39% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Jampruca-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Jampruca, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MALACACHETA-MG

Juliana Sant'Ana **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Malacacheta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Malacacheta tem cerca de 31,07% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 165,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,43. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (2,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 366,67%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 68,93% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 31,07% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Malacacheta-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Malacacheta, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE MATHIAS LOBATO-MG

Jéssica Cristina Hupp **DIAS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Mathias Lobato-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Mathias Lobato tem cerca de 46,50% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 167,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,49. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 100,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 53,50% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 46,50% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Mathias Lobato-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Mathias Lobato, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PAULISTAS-MG

Katrine Souza **SOBRAL**
(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Paulistas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Paulistas tem cerca de 68,78% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 212,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,24. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 25,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 31,22% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 68,78% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Paulistas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Paulistas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE PERIQUITO-MG

Valter Santos de **JESUS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Periquito-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Periquito tem cerca de 16,43% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 171,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,36. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 166,67%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 83,57% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 16,43% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Periquito-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Periquito, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG

Debóra Miqueline Medeiros da **SILVA**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Santo Antônio do Rio Abaixo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Santo Antônio do Rio Abaixo tem cerca de 24,70% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 233,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,33. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,66%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 75,30% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 24,70% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Santo Antônio do Rio Abaixo-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Santo Antônio do Rio Abaixo, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DA PIEDADE-MG

Aline Reali **VALFRÉ**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Geraldo da Piedade-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São Geraldo da Piedade tem cerca de 31,16% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 179,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,22. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,66%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 68,84% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 31,16% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município São Geraldo da Piedade-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Geraldo da Piedade, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG

Ana Paula Ferreira dos **SANTOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São João Evangelista-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São João Evangelista tem cerca de 37,18% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 211,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,30. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (2,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 62,82% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 37,18% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São João Evangelista-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São João Evangelista, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA SAFIRA-MG

Palloma dos Santos **SILVA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São José da Safira-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São José da Safira tem cerca de 29,60% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 170,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,23. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 100,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 70,40% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 29,60% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São José da Safira-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São José da Safira, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NO VALE DO MUCURI

Yuri Miranda dos **SANTOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Avaliação de impactos ambientais, Instituições de educação superior

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Como unidades de desenvolvimento intelectual, as instituições de ensino superior têm como dever social incentivar a aplicação e transmissão dos conhecimentos desenvolvidos em seus cursos, logo é de grande importância avaliar seus impactos ambientais, criando modelos de gestão ambiental e minimizando as consequências das atividades realizadas para aprimorar seu desempenho ambiental, conforme indica a ISO 14.001 (ABNT, 2015). De acordo com Rodrigues Junior (2011), a gestão ambiental nas empresas vem ganhando cada vez mais espaço e destaque no processo de decisão destas organizações. **OBJETIVO:** Identificar os aspectos e impactos ambientais de uma instituição de ensino superior localizada no vale do Mucuri. **Abordagem metodológica:** A instituição foi subdividida em 04 setores onde ocorrem atividades semelhantes: o setor 01, composto das secretarias, biblioteca, sala dos professores, sala dos coordenadores, tesouraria e sala de fotocopiadora; o setor 02, composto pelos banheiros; o setor 03, composto pelas salas de aula e laboratórios e o setor 04, composto de refeitório, pátios, quadras, corredores e estacionamento. A partir desta divisão, foi feita uma pesquisa *in loco* para identificar os aspectos e impactos ambientais das atividades exercidas em cada setor. **RESULTADOS:** No setor 01 foram identificados os aspectos ambientais: produção de resíduos sólidos predominantemente recicláveis e a utilização da energia elétrica. No setor 02, os aspectos identificados foram o consumo de água, uso de energia elétrica, geração de esgoto e rejeitos. No setor 03 tem-se a geração de resíduos sólidos predominantemente recicláveis e o uso excessivo de energia elétrica. No setor 04 existe a geração de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos e uso de eletricidade. Embora os setores identificados apresentem atividades distintas, os aspectos ambientais são similares para todos os setores da instituição. Como impactos ambientais negativos, relacionados aos aspectos identificados, pode-se citar a redução da disponibilidade de recursos naturais, a alteração da qualidade da água, do solo e do ar. Observando as atividades da instituição, também deve-se considerar a geração de empregos e renda, e a produção e disseminação de conhecimento como aspectos que geram desenvolvimento econômico e intelectual, aspectos ambientais positivos. O descarte inadequado dos resíduos, seja pela gestão pública ou pelos funcionários (que realizam a queima de alguns resíduos) e o lançamento *in natura* do esgoto potencializam a significância de impactos ambientais negativos da instituição. Dentre as alternativas para a redução da magnitude dos impactos da instituição estão a fiscalização e conscientização quanto ao uso de suas dependências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A redução da disponibilidade de recursos naturais e a alteração da água, solo e ar são os principais impactos ambientais negativos relacionados às atividades da instituição estudada. Planos de ação, considerando a NBR ISO 14.001 são uma alternativa para minimizá-los, buscando a otimização da gestão da interface da organização com o meio ambiente.

Referências

1. ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001: sistema de gestão ambiental - requisitos com orientações para uso.** Rio de Janeiro, 2015.
2. RODRIGUES JUNIOR, M. F. **Modelo de gestão ambiental para instituições de ensino.** Dissertação. Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Centro Universitário de Caratinga - UNEC, 2011. 80 f.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG

Lara Luiza Braga **BONFIM** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Sebastião do Anta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São Sebastião do Anta tem cerca de 39,27% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 191,02 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,30. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 150%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 60,73% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 39,27% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São Sebastião do Anta-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Sebastião do Anta, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO-MG

Gleiskelly da Silva **PEREIRA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Sebastião do Maranhão-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São Sebastião do Maranhão tem cerca de 28,29% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 177,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,29. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 166,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 71,71% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 28,29% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São Sebastião do Maranhão-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Sebastião do Maranhão, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SERRO-MG

Isamara Almeida **GOMES** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Serro-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Serro tem cerca de 7,59% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 231,2 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,35. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 200%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 92,41% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 7,59% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Serro-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Serro, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE-MG

Laiz Almeida da **SILVA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Vargem Alegre-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Vargem Alegre tem cerca de 36,00% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 195,00 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,35. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (2,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 175%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 64,00% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 36,00% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Vargem Alegre-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Vargem Alegre, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS-MG

Simara Silva **SOUZA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Virginópolis-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de Virginópolis tem cerca de 42,46% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 216,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,26. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 200,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 57,54% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 42,46% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Virginópolis-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Virginópolis, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE COROACI-MG

Wellington Silva **VIEIRA**

(Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Coroaci-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessários, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Coroaci tem cerca de 24,91% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 185,00 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,31. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 75,09% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 24,91% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Coroaci-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Coroaci, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG

Rui Pereira **RIBEIRO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Divino das Laranjeiras-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Divino das Laranjeiras tem cerca de 42,29% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 163,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,26. Comparando o diâmetro real (1,00 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 0,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 57,71% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 42,29% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Divino das Laranjeiras-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Divino das Laranjeiras, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO-MG

Rui Pereira **RIBEIRO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Frei Inocência-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Frei Inocência tem cerca de 6,98% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 166,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,45. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (2,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 175%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 93,02% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 6,98% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Frei Inocência-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Frei Inocência, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA-MG

Rui Pereira **RIBEIRO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras Chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **Objetivo:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Goiabeira-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **Resultados:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Goiabeira tem cerca de 17,82% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 94,5 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,41. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 300%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 82,18% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 17,82% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Goiabeira-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Goiabeira, 2015.
2. POMPÊO. C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ITAMBACURI-MG

Rui Pereira **RIBEIRO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC/UFV)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Itambacuri-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Itambacuri tem cerca de 3,87% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 166,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,28. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 350%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 96,13% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 3,87% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Itambacuri-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Itambacuri, 2015.
2. POMPÊO. C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUI-MG

Angélica Gomes FERREIRA

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Cardoso PEREIRA (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Pedro do Suaçui-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de São Pedro do Suaçui tem cerca de 21,76% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 184,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,25. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (0,60 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 50,00%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 61,86% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 38,14% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São Pedro do Suaçui-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Pedro do Suaçui, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SERRA AZUL DE MINAS-MG

Angélica Gomes FERREIRA

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Cardoso PEREIRA (Orientador - UNEC/UFV)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Serra Azul de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Serra Azul de Minas tem cerca de 48,68% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 212,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,22. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,66%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 51,32% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 48,68% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Serra Azul de Minas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Serra Azul de Minas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE IAPU-MG

Núbia Marques **SANTANA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Iapu-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Iapu tem cerca de 70,15% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 184,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,41. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 200%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 29,85% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 70,15% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Iapu-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Iapu, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINAS-MG

Sávio de Oliveira **BRAGA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Imbé de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Imbé de Minas tem cerca de 58% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 184,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,43. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 150%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 42% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 58% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Imbé de Minas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Imbé de Minas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINÁS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Karina Silva **GONÇALVES**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Imbé de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Imbé de Minas possui IMSB 0,298. Considerando a população estimada 2036, 8.133 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.164.312,4 e R\$ 9.469.352,75; Esgotamento sanitário: R\$ 1.610.190,8 e R\$ 13.095.681,78; Resíduos sólidos: R\$ 296.610,95 e R\$ 2.412.336,86; Drenagem urbana: R\$ 2.556.822 e R\$ 20.794.633,33; e Institucional: R\$ 205.253,20 e R\$ 1.669.324,28. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 47.441.328,98; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.833.189,35. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Imbé de Minas-MG**: Produto Plano de Investimentos. Imbé de Minas, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FREI LAGONEGRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Yuri Miranda dos **SANTOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Frei Lagonegro, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Frei Lagonegro possui 77,7% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 244,61/mês, e mais da metade de sua população (77,7%) é considerada extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 68,9% dos indicadores. O IMSB é 0,535 (36ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram mais da metade das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. **Journal of Public Economics**, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetrolopes.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITANHOMI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Leandro Viana de **SOUZA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Itanhomi-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Itanhomi possui IMSB 0,159. Considerando a população estimada 2036, 12.977 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.028,88 e R\$ 13.351.800,68; Esgotamento sanitário: R\$ 1.422,89 e R\$ 18.464.929,70; Resíduos sólidos: R\$ 262,10 e R\$ 3.401.398,36; Drenagem urbana: R\$ 2.259,41 e R\$ 29.320.462,20; e Institucional: R\$ 181,37 e R\$ 2.353.749,57. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 66.892.340,50; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.154,68. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí. (Mimeo). Viçosa/MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itanhomi-MG: Produto Plano de Investimentos. Itanhomi, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SOBRALIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Leandro Viana de **SOUZA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Sobralia-mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Sobralia possui IMSB 0,186. Considerando a população estimada 2036, 6.453 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.055,19 e R\$6.809.131,78; Esgotamento sanitário: R\$ 1.459,28 e R\$9.416.717,84; Resíduos sólidos: R\$ 268,81 e R\$ 1.734.640,16; Drenagem urbana: R\$ 2.317,18 e R\$14.952.806,42; e Institucional: R\$ 186,02 e R\$ 1.200.361,76. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 34.113.657,76; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.286,48. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí. (Mimeo). Viçosa/MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Sobralia-MG: Produto Plano de Investimentos. Sobralia, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Leandro Viana de **SOUZA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Orientador - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Santa Rita de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Santa Rita de Minas possui IMSB 0,119. Considerando a população estimada 2036, 8.991 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 989.909,12 e R\$ 8.900.272,90; Esgotamento sanitário: R\$ 1.368.999,04 e R\$ 12.308.670,37; Resíduos sólidos: R\$ 252.181,36 e R\$ 2.267.362,61; Drenagem urbana: R\$ 2.505.471,6 e R\$ 19.544.937,90; e Institucional: R\$ 174.508,16 e R\$ 1.569.002,87. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 44.590.246,64; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.959.431,28. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santa Rita de Minas-MG**: Produto Plano de Investimentos. Goiabeira, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE GOIABEIRA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Maurício Júnior de **SIQUEIRA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Goiabeira-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Goiabeira possui IMSB 0,141. Considerando a população estimada 2036, 4.195 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.011,35 e R\$4.242.588,75; Esgotamento sanitário: R\$ 1.398,64 e R\$5.867.306,21; Resíduos sólidos: R\$ 257,64 e R\$ 1.080.808,75; Drenagem urbana: R\$ 2.220,90 e R\$ 9.316.695,64; e Institucional: R\$ 178,29 e R\$ 747.913,46. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 21.255.312,17; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.066,82. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Goiabeira-MG**: Produto Plano de Investimentos. Goiabeira, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SERRA AZÚL DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Bruno Bacelar do **CARMO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Serra azul de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Serra Azul de Minas possui IMSB 0,413. Considerando a população estimada 2036, 4.819 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.276,35 e R\$ 6.150.744,98; Esgotamento sanitário: R\$ 1.765,15 e R\$ 8.506.240,50; Resíduos sólidos: R\$ 325,55 e R\$ 1.566.922,43; Drenagem urbana: R\$ 2.802,87 e R\$ 13.507.059,44; e Institucional: R\$ 225,00 e R\$ 1.084.301,99. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 30.815.299,34; com um investimento *per capita* total de R\$ 6394,54. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Serra Azul de Minas-MG**: Produto Plano de Investimentos. Serra Azul de Minas, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Bruno Bacelar do **CARMO** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Tarumirim possui IMSB 0,210. Considerando a população estimada 2036, 16.207 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.078,57 e R\$17.480.420,29; Esgotamento sanitário: R\$ 1.491,61 0 e R\$24.174.621,81; Resíduos sólidos: R\$ 274,77 e R\$4.453.172,59; Drenagem urbana: R\$ 2.368,53 e R\$38.386.882,40; e Institucional: R\$ 190,14 e R\$ 3.081.571,75. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 85.576.668,85; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.280,23. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Tarumirim-MG**: Produto Plano de Investimentos. Tarumirim, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Thiago Allan da SILVA (Curso de Engenharia Civil)

Kleber Ramon RODRIGUES (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Tumiritinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Tumiritinga possui IMSB 0,175. Considerando a população estimada 2036, 7.835 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.039,36 e R\$8.143.430,60; Esgotamento sanitário: R\$ 1.444,45 e R\$11.317.310,25; Resíduos sólidos: R\$ 266,08 e R\$2.084.745,58; Drenagem urbana: R\$ 2.293,63 e R\$17.970.575,15; e Institucional: R\$ 184,13 e R\$1.442.632,85 O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$40.998.876,43; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.232,78. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Tumiritinga-MG:** Produto Plano de Investimentos. Tumiritinga, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE COROACI-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Thiago Allan da SILVA (Curso de Engenharia Civil)

Kleber Ramon RODRIGUES (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto CHARMELO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Coroaci-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Coroaci possui IMSB 0,287. Considerando a população estimada 2036, 11.480 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.153,59 e R\$13.243.269,22; Esgotamento sanitário: R\$ 1.595,37 e R\$ 18.314.835,66; Resíduos sólidos: R\$ 293,88 e R\$ 3.373.749,75; Drenagem urbana: R\$ 2533,29 e R\$ 29.082.127,87; e Institucional: R\$ 203,36 e R\$2.334.616,88. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 66.348.599,39; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.779,49. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades do município.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Coroaci-MG:** Produto Plano de Investimentos. Coroaci, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Luiz Fernando Souza **DINIZ**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Água Boa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Água Boa possui IMSB 0,247. Considerando a população estimada 2036, 16.222 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.114,62 e R\$ 18.081.399,38; Esgotamento sanitário: R\$ 1.541,47 e R\$ 25.005.748,40; Resíduos sólidos: R\$ 283,95 e R\$ 4.606.273,24; Drenagem urbana: R\$ 2.447,70 e R\$ 39.706.628,33; e Institucional: R\$ 196,49 e R\$ 3.187.516,58. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 90.587.565,94; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.584,24. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Água Boa-MG:** Produto Plano de Investimentos. Água Boa, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

BÁSICO NO MUNICÍPIO DE BRAÚNAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rafael Ledro **COIMBRA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Braúnas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Braúnas possui IMSB 0,320. Considerando a população estimada 2036, 5.573 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.185,75 e R\$ 6.608.170,48; Esgotamento sanitário: R\$ 1.639,83 e R\$ 9.138.797,56; Resíduos sólidos: R\$ 302,07 e R\$ 1.683.444,86; Drenagem urbana: R\$ 2.603,89 e R\$ 14.511.496,80; e Institucional: R\$ 209,03 e R\$ 1.164.934,89. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 33.106.844,59; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.940,57. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Braúnas-MG:** Produto Plano de Investimentos. Braúnas, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE BUGRE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Guilherme Ribeiro **RAINER**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Bugre-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Bugre possui IMSB 0,157. Considerando a população estimada 2036, 4.231 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.026,93 e R\$ 4.344.954,71; Esgotamento sanitário: R\$ 1.420,20 e R\$ 6.008.873,65; Resíduos sólidos: R\$ 261,61 e R\$ 1.106.886,04; Drenagem urbana: R\$ 2.255,14 e R\$ 9.541.490,57; e Institucional: R\$ 181,04 e R\$ 765.959,25. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 21.768.164,22; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.144,92. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Bugre-MG:** Produto Plano de Investimentos. Bugre, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CAMPANÁRIO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aline Reali **VALFRÉ**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Campanário-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Campanário possui IMSB 0,146. Considerando a população estimada 2036, 4.076 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.016,22 e R\$ 4.142.095,44; Esgotamento sanitário: R\$ 1.405,38 e R\$ 5.728.328,55; Resíduos sólidos: R\$ 258,88 e R\$ 1.055.207,23; Drenagem urbana: R\$ 2.231,60 e R\$ 9.096.013,01; e Institucional: R\$ 179,15 e R\$ 730.197,79. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 20.751.842,03; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.091,22. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Campanário-MG:** Produto Plano de Investimentos. Campanário, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Ana Paula Ferreira dos **SANTOS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Cantagalo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Cantagalo possui IMSB 0,231. Considerando a população estimada 2036, 5.377 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.099,03 e R\$ 5.909.500,23; Esgotamento sanitário: R\$ 1.519,91 e R\$ 8.172.568,54; Resíduos sólidos: R\$ 279,98 e R\$ 1.505.457,19; Drenagem urbana: R\$ 2.413,47 e R\$ 12.977.221,74; e Institucional: R\$ 193,75 e R\$ 1.041.768,37. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 29.606.516,07; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.506,14. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Cantagalo-MG:** Produto Plano de Investimentos. Cantagalo, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CARMÉSIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Jesualdo Pereira **DAMASCENA NETO**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Carmésia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Carmésia possui IMSB 0,200. Considerando a população estimada 2036, 3.112 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.068,83 e R\$ 3.326.195,97; Esgotamento sanitário: R\$ 1.478,14 e R\$ 4.599.976,91; Resíduos sólidos: R\$ 272,29 e R\$ 847.355,18; Drenagem urbana: R\$ 2.347,14 e R\$ 7.304.303,41; e Institucional: R\$ 188,42 e R\$ 586.365,28. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 16.664.196,76; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.354,82. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Carmésia-MG:** Produto Plano de Investimentos. Caarmésia, 2014.
3. ENGECORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGECORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Simara Silva **SOUZA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Conselheiro Pena-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Conselheiro Pena possui IMSB 0,119. Considerando a população estimada 2036, 24.285 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 989,91 e R\$ 24.039.942,98; Esgotamento sanitário: R\$ 1.369,00 e R\$ 33.246.141,69; Resíduos sólidos: R\$ 252,18 e R\$ 6.124.224,33; Drenagem urbana: R\$ 2.173,83 e R\$ 52.791.548,98; e Institucional: R\$ 174,51 e R\$ 4.237.930,67. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 120.439.788,63; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.959,43. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Conselheiro Pena-MG:** Produto Plano de Investimentos. Conselheiro Pena, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CUPARAQUE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Almiro Souza **PEREIRA**

(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Cuparaque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Cuparaque possui IMSB 0,091. Considerando a população estimada 2036, 5.716 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 962,63 e R\$ 5.502.382,56; Esgotamento sanitário: R\$ 1.331,27 e R\$ 7.609.543,44; Resíduos sólidos: R\$ 245,23 e R\$ 1.401.743,14; Drenagem urbana: R\$ 2.113,92 e R\$ 12.083.194,16; e Institucional: R\$ 169,70 e R\$ 969.998,80. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 27.566.862,09; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.822,75. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Cuparaque-MG:** Produto Plano de Investimentos. Cuparaque, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Almiro Souza **PEREIRA**

(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Divinolândia de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Divinolândia de Minas possui IMSB 0,147. Considerando a população estimada 2036, 8.981 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.017,19 e R\$ 9.135.384,11; Esgotamento sanitário: R\$ 1.406,73 e R\$ 12.633.818,42; Resíduos sólidos: R\$ 259,13 e R\$ 2.327.257,67; Drenagem urbana: R\$ 2.233,74 e R\$ 20.061.240,49; e Institucional: R\$ 179,32 e R\$ 1.610.449,93. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 45.768.150,62; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.096,10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Divinolândia de Minas-MG:** Produto Plano de Investimentos. Divinolândia de Minas, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DOM JOAQUIM-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Yuri Miranda dos **SANTOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Dom Joaquim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Dom Joaquim possui IMSB 0,200. Considerando a população estimada 2036, 5.099 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.068,83 e R\$ 5.449.959,27; Esgotamento sanitário: R\$ 1.478,14 e R\$ 7.537.044,43; Resíduos sólidos: R\$ 272,29 e R\$ 1.388.388,20; Drenagem urbana: R\$ 2.347,14 e R\$ 11.968.072,98; e Institucional: R\$ 188,42 e R\$ 960.757,25. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 27.304.222,13; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.354,82. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Joaquim-MG:** Produto Plano de Investimentos. São Joaquim, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Nixon Julio Nascimento **DUARTE**

(Curso de Engenharia Civil - Ciclo Básico - UNEC)

Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Dorés de Guanhães-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Dorés de Guanhães possui IMSB 0,400. Considerando a população estimada 2036, 5.885 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.263,69 e R\$ 7.436.833,54; Esgotamento sanitário: R\$ 1.747,63 e R\$ 10.284.800,67; Resíduos sólidos: R\$ 321,93 e R\$ 1.894.548,46; Drenagem urbana: R\$ 2.775,06 e R\$ 16.331.235,16; e Institucional: R\$ 222,77 e R\$ 1.311.017,46. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 37.258.435,28; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.331,08. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guanhães-MG**: Produto Plano de Investimentos. Guanhães, 2014.
2. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
4. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRANCISCÓPOLIS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Maria Luiza Queiroz **BISPO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Franciscópolis-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Franciscópolis possui IMSB 0,343. Considerando a população estimada 2036, 6.346 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.208,16 e R\$ 7.666.963,05; Esgotamento sanitário: R\$ 1.670,83 e R\$ 10.603.059,26; Resíduos sólidos: R\$ 307,78 e R\$ 1.953.174,42; Drenagem urbana: R\$ 2.653,10 e R\$ 16.836.597,98; e Institucional: R\$ 212,98 e R\$ 1.351.586,31. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 38.411.381,02; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.052,84. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí**. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Franciscópolis-MG**: Produto Plano de Investimentos. Franciscópolis, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG**: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG**: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE GALILEIA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Luiz Fernando Souza **DINIZ**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Galileia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Galileia possui IMSB 0,135. Considerando a população estimada 2036, 7.800 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.005,50 e R\$ 7.842.886,27; Esgotamento sanitário: R\$ 1.390,56 e R\$ 10.846.353,02; Resíduos sólidos: R\$ 256,15 e R\$ 1.997.991,22; Drenagem urbana: R\$ 2.208,07 e R\$ 17.222.924,16; e Institucional: R\$ 177,26 e R\$ 1.382.599,30. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 39.292.753,97; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.037,53. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Galileia-MG:** Produto Plano de Investimentos. Galileia, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE GONZAGA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Lais de Souza **ALMEIDA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Gonzaga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Gonzaga possui IMSB 0,302. Considerando a população estimada 2036, 6.673 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.168,21 e R\$ 7.795.463,19; Esgotamento sanitário: R\$ 1.615,58 e R\$ 10.780.769,08; Resíduos sólidos: R\$ 297,60 e R\$ 1.985.910,09; Drenagem urbana: R\$ 2.565,38 e R\$ 17.118.783,41; e Institucional: R\$ 205,94 e R\$ 1.374.239,22. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 39.055.164,99; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.852,71. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Gonzaga-MG:** Produto Plano de Investimentos. Gonzaga, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rennan Lemos de **CARVALHO**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Inhapim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Inhapim possui IMSB 0,270. Considerando a população estimada 2036, 27.433 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.137,03 e R\$ 31.192.183,49; Esgotamento sanitário: R\$ 1.572,46 e R\$ 43.137.363,21; Resíduos sólidos: R\$ 289,66 e R\$ 7.946.272,13; Drenagem urbana: R\$ 2.496,91 e R\$ 68.497.819,82; e Institucional: R\$ 200,44 e R\$ 5.498.778,06. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 156.272.416,71; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.696,51. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Inhapim-MG:** Produto Plano de Investimentos. Inhapim, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE JAMPURCA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Saulo dos Santos **MOTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Jampruca-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Jampruca possui IMSB 0,262. Considerando a população estimada 2036, 6.233 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.129,24 e R\$ 7.038.533,47; Esgotamento sanitário: R\$ 1.561,68 e R\$ 9.733.969,89; Resíduos sólidos: R\$ 287,68 e R\$ 1.793.080,71; Drenagem urbana: R\$ 2.479,80 e R\$ 15.456.570,96; e Institucional: R\$ 199,07 e R\$ 1.240.802,31. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 35.262.957,34; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.657,46. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Jampruca-MG:** Produto Plano de Investimentos. Jampruca, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MALACACHETA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Juliana Sant'Ana **SILVA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Malacacheta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Malacacheta possui IMSB 0,208. Considerando a população estimada 2036, 21.199 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.076,62 e R\$ 22.823.343,70; Esgotamento sanitário: R\$ 1.488,92 e R\$ 31.563.640,52; Resíduos sólidos: R\$ 274,27 e R\$ 5.814.293,19; Drenagem urbana: R\$ 2.364,26 e R\$ 50.119.905,34; e Institucional: R\$ 189,79 e R\$ 4.023.459,97. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 114.344.642,71; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.393,87. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Malacacheta-MG:** Produto Plano de Investimentos. Malacacheta, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MATHIAS LOBATO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Jéssica Cristina Hupp **DIAS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Mathias Lobato-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Mathias Lobato possui IMSB 0,075. Considerando a população estimada 2036, 3.726 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 947,04 e R\$ 3.528.667,46; Esgotamento sanitário: R\$ 1.309,71 e R\$ 4.879.985,72; Resíduos sólidos: R\$ 241,26 e R\$ 898.935,21; Drenagem urbana: R\$ 2.079,69 e R\$ 7.748.929,41; e Institucional: R\$ 166,95 e R\$ 622.058,38. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 17.678.576,18; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.744,65. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mathias Lobato-MG:** Produto Plano de Investimentos. Mathias Lobato, 2014.
3. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PAULISTAS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Debóra Miqueline Medeiros da SILVA
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira BATISTA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Paulistas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Paulistas possui IMSB 0,280. Considerando a população estimada 2036, 5.523 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.146,77 e R\$ 6.333.636,34; Esgotamento sanitário: R\$ 1.585,94 e R\$ 8.759.129,39; Resíduos sólidos: R\$ 292,14 e R\$ 1.613.506,73; Drenagem urbana: R\$ 2.518,31 e R\$ 13.908.621,71; e Institucional: R\$ 202,16 e R\$ 1.116.538,07. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 31.731.432,24; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.745,32. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paulistas-MG:** Produto Plano de Investimentos. Paulistas, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PERIQUITO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Valter Santos de JESUS
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de REZENDE (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Periquito-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Periquito possui IMSB 0,096. Considerando a população estimada 2036, 7.846 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 967,50 e R\$ 7.591.003,12; Esgotamento sanitário: R\$ 1.338,01 e R\$ 10.498.010,14; Resíduos sólidos: R\$ 246,47 e R\$ 1.933.823,47; Drenagem urbana: R\$ 2.124,62 e R\$ 16.669.790,49; e Institucional: R\$ 170,56 e R\$ 1.338.195,56. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 38.030.822,77; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.847,16. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Periquito-MG:** Produto Plano de Investimentos. Periquito, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Debóra Miqueline Medeiros da **SILVA**
(Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Santo Antônio do Rio Abaixo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Santo Antônio do Rio Abaixo possui IMSB 0,320. Considerando a população estimada 2036, 2.006 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.185,75 e R\$ 2.378.609,36; Esgotamento sanitário: R\$ 1.639,83 e R\$ 3.289.507,97; Resíduos sólidos: R\$ 302,07 e R\$ 605.955,57; Drenagem urbana: R\$ 2.603,89 e R\$ 5.223.409,76; e Institucional: R\$ 209,03 e R\$ 419.318,03. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 11.916.800,69; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.940,57. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTÓYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santo Antônio do Rio Abaixo -MG:** Produto Plano de Investimentos. Santo Antônio do Rio Abaixo, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DA PIEDADE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aline Reali **VALFRÉ**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Geraldo da Piedade-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Geraldo da Piedade possui IMSB 0,267. Considerando a população estimada 2036, 4.738 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.134,11 e R\$ 5.373.405,98; Esgotamento sanitário: R\$ 1.568,42 e R\$ 7.431.174,72; Resíduos sólidos: R\$ 288,92 e R\$ 1.368.886,09; Drenagem urbana: R\$ 2.490,49 e R\$ 11.799.962,47; e Institucional: R\$ 199,93 e R\$ 947.261,90. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 26.920.691,15; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.681,87. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTÓYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Geraldo da Piedade -MG:** Produto Plano de Investimentos. São Geraldo da Piedade, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Ana Paula Ferreira dos **SANTOS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São João Evangelista-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São João Evangelista possui IMSB 0,178. Considerando a população estimada 2036, 16.125 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.047,39 e R\$ 16.889.228,25; Esgotamento sanitário: R\$ 1.448,50 e R\$ 23.357.030,25; Resíduos sólidos: R\$ 266,83 e R\$ 4.302.565,22; Drenagem urbana: R\$ 2.300,07 e R\$ 37.088.628,75; e Institucional: R\$ 184,64 e R\$ 2.977.352,25. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 84.614.804,72; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.247,43. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São João Evangelista -MG:** Produto Plano de Investimentos. São João Evangelista, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA SAFIRA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Palloma dos Santos **SILVA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São José da Safira-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São José da Safira possui IMSB 0,202. Considerando a população estimada 2036, 4.706 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.070,78 e R\$ 5.039.079,76; Esgotamento sanitário: R\$ 1.480,84 e R\$ 6.968.816,85; Resíduos sólidos: R\$ 272,78 e R\$ 1.283.715,81; Drenagem urbana: R\$ 2.351,42 e R\$ 11.065.784,40; e Institucional: R\$ 188,76 e R\$ 888.324,51. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 25.245.721,34; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.364,58. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São José da Safira -MG:** Produto Plano de Investimentos. São José da Safira, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Lara Luiza Braga **BONFIM** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Sebastião do Anta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Sebastião do Anta possui IMSB 0,145. Considerando a população estimada 2036, 9.237 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.015,24 e R\$ 9.377.785,18; Esgotamento sanitário: R\$ 1.404,03 e R\$ 12.969.048,02; Resíduos sólidos: R\$ 258,63 e R\$ 2.389.009,83; Drenagem urbana: R\$ 2.229,46 e R\$ 20.593.551,58; e Institucional: R\$ 178,97 e R\$ 1.653.182,10. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 46.982.576,71; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.086,35. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Sebastião do Anta, MG:** Produto Plano de Investimentos. São Sebastião do Anta, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Gleiskelly da Silva **PEREIRA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de São Sebastião do Maranhão-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de São Sebastião do Maranhão possui IMSB 0,444. Considerando a população estimada 2036, 11.731 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.306,56 e R\$ 15.327.291,96; Esgotamento sanitário: R\$ 1.806,92 e R\$ 21.196.943,80; Resíduos sólidos: R\$ 332,85 e R\$ 3.904.658,77; Drenagem urbana: R\$ 2.869,20 e R\$ 33.658.627,43; e Institucional: R\$ 230,33 e R\$ 2.702.003,11. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 76.789.525,07; com um investimento *per capita* total de R\$ 6.545,86. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Sebastião do Maranhão, MG:** Produto Plano de Investimentos. São Sebastião do Maranhão, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SERRO-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Isamara Almeida **GOMES** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Serro-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Serro possui IMSB 0,306. Considerando a população estimada 2036, 23.669 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.172,11 e R\$ 27.742.599,64; Esgotamento sanitário: R\$ 1.620,97 e R\$ 38.366.746,50; Resíduos sólidos: R\$ 298,60 e R\$ 7.067.483,64; Drenagem urbana: R\$ 2.573,94 e R\$ 60.922.557,46; e Institucional: R\$ 206,63 e R\$ 4.890.661,09. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 138.990.048,32; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.872,23. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Serro, MG:** Produto Plano de Investimentos. Serro, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALÉGRE-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Laiz Almeida da **SILVA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Vargem Alegre-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Vargem Alegre possui IMSB 0,121. Considerando a população estimada 2036, 7.401 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 991,86 e R\$ 7.340.739,28; Esgotamento sanitário: R\$ 1.371,69 e R\$ 10.151.906,70; Resíduos sólidos: R\$ 252,68 e R\$ 1.870.068,25; Drenagem urbana: R\$ 2.178,11 e R\$ 16.120.212,83; e Institucional: R\$ 174,85 e R\$ 1.294.077,28. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 36.777.004,35; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.969,19. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Vargem Alegre, MG:** Produto Plano de Investimentos. Vargem Alegre, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Simara Silva **SOUZA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice multidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB) foi construído por Montoya e Loreto (2015) objetivando identificar as privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede as carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico no município de Virginópolis-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para o ano de 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** O município de Virginópolis possui IMSB 0,207. Considerando a população estimada 2036, 11.941 habitantes, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 1.075,65 e R\$ 12.844.328,05; Esgotamento sanitário: R\$ 1.487,57 e R\$ 17.763.118,27; Resíduos sólidos: R\$ 274,02 e R\$ 3.272.118,67; Drenagem urbana: R\$ 2.362,12 e R\$ 28.206.055,81; e Institucional: R\$ 189,62 e R\$ 2.264.288,72. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 64.349.909,53; com um investimento *per capita* total de R\$ 5.388,99.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município para o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A. J.; LORETO, M. D. S. **Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Suaçuí.** (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Virginópolis, MG:** Produto Plano de Investimentos. Virginópolis, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S. A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga. 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG:** Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo. 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. **Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG:** Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ITANHOMI-MG

Sávio de Oliveira **BRAGA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Itanhomi-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Itanhomi tem cerca de 64,27% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 171,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,49. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 35,73% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 64,27% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Itanhomi-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo. Itanhomi, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG

Sávio de Oliveira **BRAGA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Santa Bárbara do Leste-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Santa Bárbara do Leste tem cerca de 54% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 188,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,38. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 46% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 54% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Santa Bárbara do Leste-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Santa Bárbara do Leste, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG

Sávio de Oliveira **BRAGA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Adriano Ferreira **BATISTA** (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Santa Rita de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Santa Rita de Minas tem cerca de 68,95% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 174,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,30. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 400%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 31,05% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 68,95% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Santa Rita de Minas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Santa Rita de Minas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SOBRÁLIA-MG

Laiz Carla da **SILVA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Sobrália-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Sobrália tem cerca de 57,01% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 194,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,38. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 42,99% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 57,01% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Sobrália-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Sobrália, 2015.
2. POMPÊO. C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM-MG

Laiz Carla da **SILVA** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
 Kleber Ramon **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Alessandro Saraiva **LORETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Tarumirim tem cerca de 39,61% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 175 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,36. Comparando o diâmetro real (0,80 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 75%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 60,39% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 39,61% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Tarumirim-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Tarumirim, 2015.
2. POMPÊO. C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA-MG

Laiz Carla da SILVA (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Kleber Ramon RODRIGUES (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Tumiritinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessários, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Tumiritinga tem cerca de 41,13% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 161,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,45. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 66,70%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 58,87% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 41,13% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Tumiritinga-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Tumiritinga, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG

Wellington Silva VIEIRA (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Marcos Alves de MAGALHÃES (Orientador - UNEC)
Alessandro Saraiva LORETO (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Ubaporanga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existentes e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Ubaporanga tem cerca de 71,90% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 189,20 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,29. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,80 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 200%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 28,10% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 71,90% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Ubaporanga-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Ubaporanga, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO-MG

Leticia Guido da **COSTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Marcos Alves de **MAGALHÃES** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Rio Vermelho-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Rio Vermelho tem cerca de 26,52% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 205,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,33. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (2,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 233,33%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 73,48% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 26,52% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Rio Vermelho-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Rio Vermelho, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA EFIGÊNIA DE MINAS-MG

Lucas **ELLER** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)

Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Santa Efigênia de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Santa Efigênia de Minas tem cerca de 42,67% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 201,00 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,24. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250,0%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 57,33% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 42,67% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Santa Efigênia de Minas-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Santa Efigênia de Minas, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO BAIXIO-MG

Mateus Pelison Silva **CAMPOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Geraldo do Baixo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de São Geraldo do Baixo tem cerca de 11,38% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 162,60 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,24. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,00 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 67,0%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 88,62% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 11,38% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de São Geraldo do Baixo-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Geraldo do Baixo, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SARDOÁ-MG

Mateus Pelison Silva **CAMPOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Sardoá-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Sardoá tem cerca de 66,72% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 196,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,20. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 200,0%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 33,28% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 66,72% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Sardoá-MG:** Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Sardoá, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE JAMPURCA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Saulo dos Santos **MOTA**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Jampruca, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Jampruca possui 41,5% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 426,93/mês, e mais de um terço de sua população (39,1%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 63,0% dos indicadores. O IMSB é 0,262 (22ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um quarto das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE PEÇANHA-MG POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Valter Santos de **JESUS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Alessandro Saraiva **LORETO** (Orientador - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Salubridade ambiental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da problemática do saneamento básico nos municípios, é primordial identificar as carências para garantir o planejamento adequado das ações. O Brasil ainda precisa avançar muito para oferecer a totalidade da sua população um serviço sanitário adequado (INCT, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar as carências de saneamento básico do município de Peçanha, Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, por meio do Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção do IMSB é a mesma utilizada para a medição de pobreza multidimensional, desenvolvida por Alkire-Foster (2011). A partir de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), importados por meio do pacote Datazoom, desenvolvido pelo Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para o programa estatístico STATA®, foi possível medir a pobreza multidimensional e identificar as privações sofridas pelo município nos distintos eixos do saneamento básico. Seis indicadores (abastecimento de água potável, existência de esgotamento sanitário, acesso a serviços de coleta de resíduos sólidos, existência de energia elétrica, padrão habitacional e densidade de moradores por dormitório) foram associados e distribuídos em quatro dimensões com diferentes pesos na avaliação. Foram considerados multidimensionalmente desprovidos, os domicílios privados em 33,3% ou mais indicadores ponderados. **RESULTADOS:** Peçanha possui 48,2% de domicílios multidimensionalmente desprovidos de saneamento básico, apresenta um rendimento *per capita* domiciliar de R\$ 506,26/mês, e cerca de metade de sua população (47,3%) é considerado extremamente carente de serviços de saneamento. As famílias do município possuem uma intensidade média de carência de 66,0% dos indicadores. O IMSB é 0,318 (28ª posição num ranking considerando 36 municípios da Bacia do Rio Suaçuí), indicando que os domicílios multidimensionalmente carentes experimentaram aproximadamente um terço das privações que seriam experimentadas se todos os domicílios nesse município fossem privados em todos os indicadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma associação expressiva entre os municípios mais desprovidos no acesso ao saneamento básico com aqueles com menores níveis de carência. Por estarem ausentes nos censos demográficos do IBGE, recomenda-se a inserção de informações sobre drenagem de águas pluviais na composição do IMSB.

Referências:

1. ALKIRE, S.; FOSTER, J. Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, v. 95, n. 7, p. 476-487, 2011.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso: 15 nov. 2015.
3. PROCÓPIO, B. **Direito à água e ao esgotamento sanitário nas metrópoles brasileiras**. 2014 Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php>>. Acesso: 3 set. 2015.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CARACTERIZAÇÃO QUANTO AOS PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS DA MICRO BACIA DO CÓRREGO DO DEZOITO SITUADA NA DIVISA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE MUCURICI E MONTANHA-ES

Valter Santos de **JESUS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)

Kleber Ramon **RODRIGUES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Bacias hidrográficas, Características morfométricas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A água é um recurso natural de grande importância para a manutenção da vida na terra e, apesar disto, vem sendo explorada de forma inadequada se tornando cada vez mais escassa. Segundo a ONU, do total da água no planeta terra só 0,007% está disponível para as atividades do homem. As bacias hidrográficas são as responsáveis pela produção de água, visto que são áreas de captação natural da água de precipitação que faz convergir o escoamento para um único ponto de saída (TUCCI, 1997). Segundo Christofolletti (1980), todos os acontecimentos que ocorrem na bacia hidrográfica refletem, direta ou indiretamente, nos rios. Funcionam como canais de escoamento, visto que o escoamento fluvial faz parte integrante do ciclo hidrológico e sua alimentação se processa através das águas superficiais e das subterrâneas. **OBJETIVO:** Avaliar as características morfométricas da microbacia hidrográfica do Córrego do Dezoito, localizada na bacia do rio Itaúnas, divisa entre o município de Mucurici-ES e Montanha-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram analisadas as características morfométricas da microbacia do Córrego do Dezoito. Para tal, foi necessário inicialmente, com auxílio do Qgis 2.14.0 Essen, a partir das imagens de satélite, delimitar o ponto de estudo (exutório) e delimitar a área da microbacia por meio das cotas mais altas entre duas bacias vizinhas. Por meio da análise da imagem de satélite foram encontrados: comprimento da bacia, perímetro e área da bacia; comprimento real e em linha reta dos cursos de água que compõem toda bacia; altura do exutório, dos rios e da maior cota da bacia em relação ao nível do mar. **RESULTADOS:** A bacia delimitada é de 2ª ordem, possui 2 rios de primeira ordem e 2 rios de segunda ordem. Seu comprimento é 3,56 km, perímetro de 11,4 km e possui área de 633 ha. O exutório possui cota de 195 metros; o comprimento do rio principal é de 4,1 km; o rio de maior cota é de 228 metros e a maior cota da microbacia está a 245 metros, todos em relação ao nível do mar. De acordo com estas informações foi possível achar o tempo de concentração da água da bacia (73,99 minutos) sendo este influenciado pela declividade do rio (0,86%) e da bacia (1,40%); a extensão média é de 0,874 km. Quanto as características relacionadas à forma da micro bacia, os resultados avaliados foram: o coeficiente de compactidade (1,26), a sinuosidade (1,31) e o índice de conformação (0,38) demonstrando que a microbacia possui formas transicionais, regulares e irregulares com tendência média a grandes enchentes. Quanto ao grau de desenvolvimento do sistema de drenagem, demonstra que a densidade de drenagem é de 1,14 km/km² indicando ser regular a micro bacia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A microbacia hidrográfica do córrego do Dezoito possui uma forma irregular, devido as características do relevo local; apresenta percursos tortuosos, o que favorece a ocorrência de enchentes, e possui capacidade regular em produção de água.

Referências:

1. CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
2. CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
3. TUCCI, C.E.M., 1997. Estimativa do Volume para Controle da Drenagem no Lote. **Anais III Seminário Nacional de Drenagem Urbana**. ABRH. Curitiba
4. 1TUCCI, M. **Gestão das inundações urbanas**. Porto Alegre: ABRH, 2005.
5. TUCCI, M.; BERTONI, C. **Inundações urbanas na América do Sul**. Porto Alegre: ABRH, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE VIRGOLÂNDIA-MG

Mateus Pelison Silva **CAMPOS**

(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)

Florentino Maria da **COSTA** (Orientador - UNEC)

Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e à canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de Virgolândia-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico que o município de Virgolândia tem cerca de 39,99% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 182,80 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,28. Comparando o diâmetro real (0,60 m) e o necessário (1,20 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 100,0%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 60,01% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 39,99% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). **Plano municipal de saneamento básico do município de Virgolândia-MG**: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, Virgolândia, 2015.
2. POMPÊO, C. A. Drenagem urbana sustentável. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C. E. M. Drenagem Urbana. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG, POR MEIO DO ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Alex Henrique Teixeira **DIAS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Investimentos, Índice unidimensional de saneamento básico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice Multidimensional de Saneamento Básico (IMSB), construído por Montoya e Loreto (2015), objetiva identificar privações a que a população do município está submetida. Considerando que o IMSB mede carências de saneamento básico nos domicílios do município, entende-se que este seja uma importante ferramenta para o planejamento, inclusive financeiro, no que diz respeito aos serviços de saneamento básico. O plano de investimentos é uma parte extremamente importante durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). **OBJETIVO:** Estimar os valores necessários para a universalização do saneamento básico de São Domingos das Dores-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com base nos investimentos necessários à universalização dos serviços de saneamento básico estabelecidos nos PMSBs de Aimorés, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo, relacionados a seus respectivos IMSBs, foram determinados coeficientes *per capita* (valores que consideram os investimentos nos 20 anos de horizonte de plano) para cada eixo do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana) considerando a população estimada para o final do horizonte do PMSB (20 anos). Utilizando tratamento estatístico (medidas de posição central, medidas de dispersão) os coeficientes foram ajustados para a realidade do município estudado. Por fim, multiplicando os valores *per capita* do município, por sua população estimada para 2036, foram determinados os investimentos para cada eixo do saneamento e o valor final, através da soma total dos valores encontrados. **RESULTADOS:** São Domingos das Dores possui IMSB 0,098. Com população estimada de 6.169 habitantes em 2036, os coeficientes *per capita* e os valores finais de investimento para cada eixo foram, respectivamente: Abastecimento de água: R\$ 969,45 e R\$ 5.980.527,18; Esgotamento sanitário: R\$ 1.340,70 e R\$ 8.270.795,57; Resíduos sólidos: R\$ 246,97 e R\$ 1.523.551,45; Drenagem urbana: R\$ 2.128,90 e R\$ 13.133.196,44; e Institucional: R\$ 170,90 e R\$ 1.054.289,50. O valor total estimado de investimentos para a universalização do saneamento básico no município foi de R\$ 29.962.360,15; com um investimento *per capita* total de R\$ 4.856,92. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por considerar as carências de saneamento básico, a metodologia apresentada é uma ferramenta bastante conveniente ao município durante o planejamento e busca de alternativas de recursos para atender as necessidades da população.

Referências:

1. MONTOYA, A.J.; LORETO, M.D.S. *Índice multidimensional de saneamento básico para a bacia hidrográfica do rio Caratinga*. (Mimeo). Viçosa/MG: UFV, 2015.
2. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Aimorés, MG*: Produto Plano de Investimentos. Aimorés, 2014.
3. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipatinga, MG*: Produto 06 - Plano de Investimentos. Ipatinga, 2016.
4. ENGEORPS ENGENHARIA S.A. *Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Timóteo, MG*: Produto 06 - Plano de Investimentos. Timóteo, 2016.
5. ESSE Engenharia e Consultoria. *Plano municipal de saneamento básico do município de Juiz de Fora, MG*: Produto 04 - Programas, projetos e ações. Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

Alex Henrique Teixeira **DIAS**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Saneamento básico, Drenagem urbana

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ciclo hidrológico sofre fortes alterações nas áreas urbanas devido, principalmente, à alteração da superfície e a canalização do escoamento, aumento de poluição devido à contaminação do ar, das superfícies urbanas e do material sólido disposto pela população (TUCCI, 2003). O comportamento do escoamento superficial direto sofre alterações substanciais em decorrência do processo de urbanização de uma bacia hidrográfica, principalmente como consequência da impermeabilização da superfície, o que produz maiores picos e vazões. A drenagem urbana já não é um assunto que possa ser tratado exclusivamente ao âmbito técnico da engenharia porque a falência das soluções técnicas está hoje evidenciada pela problemática ambiental e o foco no problema das cheias urbanas incorporando a dinâmica social e o planejamento multissetorial se faz urgente (POMPÊO, 2000). **OBJETIVO:** Diagnosticar, por meio de indicadores, o sistema de drenagem de águas pluviais do município de São Domingos das Dores, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O diagnóstico do sistema foi realizado com base em dados primários, obtidos a partir de levantamentos de campo sobre a cobertura da rede de drenagem, suas condições, os diâmetros no final da rede e o tipo de pavimentação das vias. De posse destes dados, foram determinados o percentual de cobertura da rede de drenagem, o coeficiente de *run off* relativo ao escoamento local. Considerando dados secundários, como a precipitação de maior intensidade dos últimos 20 anos, foi possível calcular o diâmetro necessário para o fim das redes de drenagem no município. Comparando os diâmetros existente e necessário, foi determinado o percentual de insuficiência da rede de drenagem. **RESULTADOS:** Durante os levantamentos para a confecção do diagnóstico, concluiu-se que o município de São Domingos das Dores tem cerca de 71,02% da drenagem pluvial. A precipitação média no município é 190,40 mm e o *run off* da bacia de contribuição é 0,52. Comparando o diâmetro real (0,40 m) e o necessário (1,40 m) encontra-se um percentual de insuficiência de 250%. Nota-se que boa parte da rede de drenagem está trabalhando de forma insatisfatória, gerando uma série de transtornos tais como pontos de alagamentos, enxurradas, produção de sedimentos, poeiras (possíveis doenças respiratórias) etc. Ainda, restam 28,92% da drenagem para ser construída juntamente com a substituição dos outros 71,02% existentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tal realidade, conclui-se importância do plano municipal de saneamento básico, um plano diretor de drenagem urbana e um plano de reuso de águas pluviais para a garantia do bem-estar da população, pela diminuição de transtornos e melhoria da saúde. Tais planos trabalhariam, tanto a micro quanto a macrodrenagem, contribuindo para a infiltração, o reuso e a consequente diminuição do aporte de partículas aos cursos d'água, colaborando para diminuir a problemática dos recursos hídricos vivenciada atualmente na região.

Referências:

1. Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). *Plano municipal de saneamento básico do município de São Domingos das Dores/MG*: Produto 03 - Diagnóstico Técnico Participativo, São Domingos das Dores, 2015.
2. POMPÊO, C.A. Drenagem urbana sustentável. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, v. 5, n. 1, p.15-23, Porto Alegre, 2000.
3. TUCCI, C.E.M. Drenagem Urbana. *Ciencia e Cultura*, São Paulo, v. 55, n. 4, 2003.

Classificação CNPQ: 3.00.00.00-9 - Engenharias



RESUMOS DA ÁREA

CS

Ciências da Saúde

Caratinga-MG

27 a 29 de outubro de 2016

TRAUMA DE ESÔFAGO CERVICOTORÁCICO: CORPO ESTRANHO OU MANIPULAÇÃO ENDOSCÓPICA?: RELATO DE CASO

Matheus Barbieri das **DORES** (Curso de Medicina - UNEC)
 Filipe Moreira de **ANDRADE** (Orientador - FAGOC/UFV)
 Mônica Irani de **GOUVÊIA** (Coorientadora - UFV)

Palavras-chave: Endoscopia digestiva alta, Lesão traumática, Esôfago

Agência de fomento: FAGOC/Hospital Santa Isabel

RESUMO:

RELATO DE CASO: SM, 77 anos, sexo masculino, encaminhado em 25/1/2016 ao Hospital Santa Isabel, Ubá-MG, para realização de Endoscopia Digestiva Alta (EDA) em decorrência de alguns episódios de vômitos associados à perda ponderal de aproximadamente 8 kg em 3 meses e plenitude pós-prandial. Fora submetido a colecistectomia convencional no início de novembro de 2015 em outra instituição hospitalar, relatando pós-operatório sem intercorrências. À EDA foi observado corpo estranho intragástrico que, após sua retirada endoscópica, revelou tratar-se de compressa cirúrgica (Fig. 1) decorrente do evento cirúrgico supracitado. Houve reavaliação endoscópica imediatamente após tal retirada, sendo identificada laceração da mucosa esofágica na transição cérvico-torácica decorrente de iatrogenia associada à EDA. Paciente apresentava-se assintomático após EDA, sendo indicado à Tomografia Computadorizada (TC) de pescoço e tórax com contraste oral e venoso. Visualizou-se extravasamento (Fig. 2) de contraste em pescoço e tórax. Após a TC, o paciente apresentava-se com dor em região torácica posterior e odinofagia, sendo encaminhado imediatamente ao centro cirúrgico. Optou-se por realização de cervicotomia com dissecação do esôfago pelo lado direito até o mediastino posterior, devido ao extravasamento de contraste por esse lado. Após introdução de cateter nasogástrico sob visualização direta pelo campo cirúrgico e dissecação mediastinal por via cervical, realizou-se sutura da lesão esofágica a cerca de 5 cm, com drenagem cervical e mediastinal, seguido de jejunostomia alimentar. Paciente permaneceu 18 h na Unidade de Terapia Intensiva, com alta hospitalar definitiva 15 dias após a cirurgia. Avaliação pós-operatória ambulatorial em cerca de 45 dias, revelou paresia da corda vocal direita, sem outras intercorrências.



Figura 1



Figura 2

DISCUSSÃO: As lesões traumáticas de esôfago possuem baixa prevalência, mas com alta taxa de mortalidade, a qual pode atingir até 67% desses casos em decorrência da exposição das estruturas anatómicas esofágicas e adjacentes, predispondo o desenvolvimento de complicações graves, como mediastinite, empiema e sepse. A etiologia de lesão esofágica decorre predominantemente de manipulações por via endoscópica. Entretanto, fatores de risco como idade avançada (atrofia da mucosa esofágica) contribuem para a doença. A localização mais frequente das lesões é no esôfago cervical. O diagnóstico é complexo devido à baixa sintomatologia específica, que confunde a doença com outras de ocorrência mais comum, como problemas cardíacos, pulmonares ou graves quadros sépticos. Com isso, exigem-se métodos diagnósticos rápidos como radiografia contrastada e TC. No tratamento, prioriza-se controlar os processos infecciosos, manter o estado nutricional do paciente e restaurar a integridade do trato digestivo. Existem dois tipos de tratamento; o conservador e o cirúrgico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No caso relatado, o paciente correu sério risco de desenvolver complicações que poderiam ter-lhe custado a vida. É necessário que os profissionais médicos trabalhem em equipe multidisciplinar para realizar o planejamento e execução do procedimento dentro dos princípios da técnica, para que, casos como este não ocorram.

Referências:

- FENILI, Romero; ALCACER, José Antonio Maestre; CARDONA, Merce Canela. Traumatismo torácico: uma breve revisão. Florianópolis, *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 31, n. 1-2, p. 31-36, 2002.
- MATTOX, Kenneth L.; COSELLI, Joseph S. The injured esophagus. Houston, *Texas Heart Institute Journal*, v. 37, n. 6, p. 683-684, 2010.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PROJÉTIL INTRAPERICÁRDICO: RELATO DE CASO

Letícia Castro de Souza **RODRIGUES** (Curso de Medicina - UNEC)
 Filipe Moreira de **ANDRADE** (Orientador - FAGOC/UFV)
 Mônica Irani de **GOUVÊIA** (Coorientadora - UFV)

Palavras-chave: Projétil de arma de fogo, Lesão traumática, Corpos intrapericárdicos

Agência de fomento: FAGOC/Hospital Santa Isabel

RESUMO:

RELATO DE CASO: Jovem de 19 anos, vítima de projétil de arma de fogo em terceiro espaço intercostal direito, linha hemiclavicular direita. O paciente foi inicialmente tratado em hospital de sua cidade, tendo sido submetido a drenagem pleural direita devido a hemotórax de 600 mL. O paciente mantinha-se estável hemodinamicamente e, à tomografia computadorizada (TC) de tórax houve suspeita de o projétil estar em "localização intracárdica". Encaminhado ao Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Santa Isabel em Ubá-MG, foi realizado TC de tórax com contraste venoso, em que houve suspeita dúvida se o projétil se localizava no espaço pericárdico ou na substância da musculatura cardíaca (Figura 1). Como estava exatamente anterior ao esôfago, na junção da veia cava inferior com o átrio direito, optamos por Ecocardiograma Transesofágico, que foi altamente sugestivo de o projétil estar intrapericárdico, com discreto derrame pericárdico (Figura 2). O paciente foi submetido a toracotomia anterolateral direita com pericardiotomia. Encontramos intensas aderências entre o pericárdio parietal e miocárdio e, à dissecação intrapericárdica, identificamos projétil em íntimo contato com átrio direito. Após preparação para clampamento do átrio, caso necessário, realizou-se a extração do projétil, sem intercorrências. O paciente evoluiu bem, com alta hospitalar no terceiro dia pós-operatório.

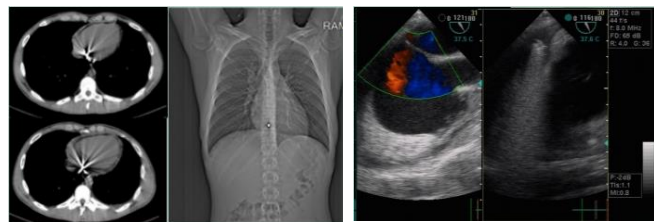


Figura 1

Figura 2

DISCUSSÃO: O Brasil, segundo a UNESCO, ocupa o segundo lugar em mortes por arma de fogo diante de 57 países pesquisados. Os traumas torácicos representam uma causa importante de atendimento nos Serviços de Emergência. As lesões por arma de fogo causam grandes lacerações que provocam sangramento o qual pode não ser contido pelo saco pericárdico, levando rapidamente ao choque hemorrágico, e possui sinais clínicos relacionados à lesão cardíaca, tamponamento cardíaco, alterações da ausculta cardíaca. Na ocorrência de trauma torácico penetrante é importante em primeira instância a investigação do comprometimento do pericárdio e do coração, usando os meios disponíveis para a mais precisa localização do corpo estranho, sabendo que o diagnóstico precoce é fundamental e as opções de tratamento incluem a remoção cirúrgica, a percutânea e a terapia conservadora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não há, na literatura, consenso sobre a abordagem aos corpos estranhos intrapericárdicos, os quais são, geralmente, decorrentes de trauma. Em nossa opinião, devem ser extraídos, especialmente em pacientes jovens, devido ao risco de o coração "englobar" o corpo estranho com consequente embolização. O caso apresentado é extremamente raro e um dos poucos já relatados no Brasil. Recomendamos a abordagem cirúrgica apenas por equipe com experiência em procedimentos torácicos.

Referências:

- KARIGYOI, Carlos Junior Toshiyuki; FANIL, Otávio Goulart; RODRIGUES III, Ricardo José; TARASIEWICHII, Marcos José. Ferimento cardíaco transfixante por projétil de arma de fogo: relato de caso. São José do Rio Preto, *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery*, v. 26, n. 2, abr./jun. 2011.
- FRAGA, Gustavo Pereira; HEINZL, Luiz Rogério; LONGH, Bárbara Sugui; SILVA, Daniel Carlos da; FERNANDES NETO, Francisco Américo. Trauma cardíaco: estudo de necropsias. Rio de Janeiro, *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 31, n. 6, nov./dez. 2004.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

HEMATOMA EPIDURAL ESPINHAL ESPONTÂNEO: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Leticia Castro de Souza **RODRIGUES** (Curso de Medicina - UNEC)
Glauber Mendes de Sousa **MOTA**
(Residente Clínica Médica - Hospital Santa Isabel)
Bruno dos Santos **FARNETANO** (Orientador - FAGOC/UFV)

Palavras-chave: Hematoma epidural espinhal espontâneo, RNM,
Déficit neurológico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

RELATO DE CASO: Mulher, 22 anos, branca, natural de Ubá-MG, procurou o serviço de emergência do Hospital Santa Isabel, na noite de 7/8/2015, com dor torácica posterior, interescapular, de início súbito (3 horas antes), sem outros sinais associados, que foi interpretada como de origem osteomuscular e foi obtida analgesia completa com tramadol 100 mg endovenoso. Recebeu alta e, 6 horas após, apresentou dormência e fraqueza em membros inferiores (MMII), associada a desconforto suprapúbico mal definido e retenção urinária. O déficit neurológico progrediu nas 2 h seguintes, o que a levou a retornar ao Hospital. Após 18 h do início da dor, o exame físico mostrava: hipoestesia inferior ao nível de T4, fraqueza de membros inferiores Grau V e fraqueza em braço esquerdo grau III, hiperreflexia patelar e Babinski bilateralmente. Foi necessária cateterização vesical com saída de 700 mL de urina. Negou febre e quaisquer outros sintomas associados; não fez uso de medicação e os exames laboratoriais iniciais não mostravam alterações significativas. Foi realizada ressonância magnética (RMN) de crânio, coluna cervical e torácica que revelou imagem extradural (FIGURA). Foi iniciada dexametasona 10 mg, endovenosa, de 8/8 h e a paciente foi abordada cirurgicamente no dia 9/8/2015, com hemilaminectomia nas vértebras T1 e T2 com drenagem do hematoma e coleta de material para histopatologia que não mostrou sinais de infecção ou neoplasia. Nos 5 dias seguintes, apresentou melhora da força em MMII (grau II) e do membro superior esquerdo (grau I), retorno da função vesical e melhora progressiva da fraqueza e parestesia. Com 2 meses, encontrava-se com discreta espasticidade de MMII, com força e sensibilidades normais e sem alterações de marcha. **DISCUSSÃO:** O hematoma epidural espinhal espontâneo (HEEE) é uma condição rara que requer reconhecimento imediato pela alta morbidade associada ao atraso do tratamento (taxa de mortalidade pós-operatória, em torno de 3-6%). O diagnóstico está sendo obtido com mais frequência, pela maior disponibilidade das RNM. Apresenta-se com surgimento súbito de dor cervical, torácica posterior e/ou lombar, seguida por sinais de compressão radicular e medular. Kreppel et al. (2003), em metanálise com 613 pacientes, o HEEE foi o tipo mais comum de hematoma espinhal (75%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O HEEE depende de diagnóstico imediato e tratamento eficaz. O sucesso da cirurgia inclui o tempo, diagnóstico precoce, severidade e extensão do hematoma, associados a um melhor prognóstico.

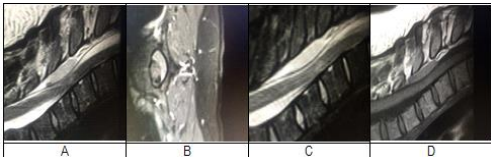


Figura. Imagens de Ressonância Magnética no plano sagital nas sequências ponderadas em T1, T2 e STIR. (A): T1 demonstra lesão alongada no espaço epidural na região posterior aos corpos vertebrais de D1 e D2, com sinal intermediário. (B) e (C): Em T2 e STIR, lesão com leve hipersinal. (D): T1 FS, plano axial após administração de gadolínio demonstrando ausência de realce pelo contraste.

Referências:

1. FU, Chao-Feng et al. Spontaneous spinal epidural hematoma management with minimally invasive surgery through tubular retractors: a case report and review of the literature. *Medicine*, v. 95, n. 26, jun. 2016: e3906, published online 2016 Jul 1. doi: 10.1097/MD.0000000000003906.
2. KREPPPEL, D.; ANTONIADIS, G.; SEELING, W. Spinal hematoma: a literature survey with meta-analysis of 613 patients. *Neurosurgery Review*, v. 26, p. 1-49, 2003.
3. SHIN, Jun-Jae; KUH, Sung-Uk; CHO, Yong-Eun. Surgical management of spontaneous spinal epidural hematoma. *European Spine Journal*, v. 25, n. 6, p. 998-1004, Apr. 2006.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DO EXERCÍCIO ISOMÉTRICO E ISOTÔNICO APLICADO AO PACIENTE DOMICILIAR PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Matheus Barbieri das **DORES** (Curso de Medicina - UNEC)
Fernanda Aparecida de Oliveira **BARBIERI** (Orientadora - UFF)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Envelhecimento, Acidente vascular cerebral, AVC,
Força muscular, Teste de força muscular manual de
Kendall

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, as doenças cerebrovasculares são as principais causas de óbito em indivíduos acima de 60 anos; as doenças isquêmicas e hipertensivas vêm em segundo lugar, que também são grandes causadoras de sequelas com sérias implicações socioeconômicas. O acidente vascular cerebral (AVC) representa a terceira causa de morte em países industrializados e a primeira causa de incapacidade entre os adultos. Desde a década de 1960, existe um evidente aumento das doenças crônico-degenerativas no Brasil, principalmente as afecções cerebrovasculares e cardiovasculares, suplantando as enfermidades infecciosas e parasitárias como causas de morte. Mudanças nos perfis demográficos e de morbimortalidades da população mundial também foram evidenciadas ao longo do último século, fato que vem ocasionando consequentes desafios para os sistemas de saúde. A diminuição da força muscular e da amplitude de movimento são duas das grandes consequências de pacientes que sofreram um AVC. **OBJETIVO:** Realizou-se a presente pesquisa com o objetivo de comparar os efeitos positivos da intervenção fisioterapêutica precoce e, neste caso, averiguou-se o ganho de força muscular e amplitude de movimento, através da aplicação de exercícios com contrações isométricas e isotônicas, em pacientes com diagnóstico de acidente vascular encefálico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia aplicada neste estudo foi o Teste de Força Muscular Manual de Kendall (Kendall, 2007), que consiste em uma escala de Força Muscular (FM) onde: 0 - Nulo; 1 - Esboço; 2 - Fraco; 3 - Regular; 4 - Bom; e 5 - Normal. Foram avaliados dois pacientes do sexo feminino (**A** e **B**), com diagnóstico de AVCi, apresentando fraqueza residual e/ou espasticidade no membro afetado. Eles foram submetidos, inicialmente, ao teste de força, seguido da intervenção fisioterapêutica, que consistiu na aplicação de exercícios isométricos no paciente **A** e exercícios isotônicos no paciente **B**, a fim de avaliar e comparar os tipos de contrações utilizadas, bem como o ganho de força em ambos os casos. A coleta dos dados foi realizada durante sessões de fisioterapia domiciliar no período de 6/2015 a 6/2016, na cidade de Caratinga-MG. **RESULTADOS:** Durante as sessões de fisioterapia foram coletados os dados e pôde-se constatar que os exercícios de contrações isométricas aplicados no paciente **A**, nos primeiros dois meses após a alta hospitalar, foram mais eficazes e proporcionaram maior ganho de força e amplitude de movimento, comparado ao paciente **B**, que foram aplicados os exercícios de contrações isotônicas nos dois primeiros meses após alta hospitalar. O paciente **A** na sua primeira avaliação teve o escore 2 (Fraco); após dois meses realizando exercícios isométricos pontuou escore 4 (Bom). O paciente **B**, na sua primeira avaliação, teve o escore 2 (Fraco); após dois meses realizando exercícios isotônicos pontuou escore 3 (Regular). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os exercícios isométricos que são utilizados para ganho de força e definição da musculatura e consistem em um tipo de contração estática, ou seja, não há movimento articular, sendo próprios nos primeiros meses após alta hospitalar. Para uma melhor adaptação do paciente aos exercícios, menor risco de lesão muscular e articular e menor incidência de quadros algícos, no entanto, contrações isométricas sozinhas não proporcionam hipertrofia muscular, neste caso os exercícios isotônicos (dinâmicos) são mais indicados. Podemos concluir que o treino de força deve ser indicado e mantido para o paciente pós-AVC, que inicialmente deve ser do tipo isométrico (estático), para ganho de força e definição, seguido dos exercícios isotônicos (dinâmicos), para proporcionar a ele hipertrofia, resistência e força a longo prazo.

Referências:

1. KENDALL, F. P.; MCCREARY, E. K.; PROVANCE, P. G. *Princípios fundamentais - músculos: provas e funções*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8

AVALIAÇÃO DA DOR ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Lidiane Barros **MARTINS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Cuidadores de crianças, Crianças, Paralisia cerebral

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Paralisia cerebral é uma patologia de caráter não progressivo, porém mutável, que acarreta distúrbios psicológicos e motores. Quanto maior o comprometimento, mais dependente a criança se torna do cuidador, isso justifica a alta incidência de dor entre os cuidadores de crianças que necessitam de assistência para transferências. Devido às necessidades de cuidados específicos e dedicação à criança com paralisia cerebral faz-se necessária a busca do conhecimento sobre o cuidador, visto que a atenção dos profissionais de saúde deve ser direcionada tanto à criança especial quanto àqueles que cuidam diretamente dela. **OBJETIVO:** identificar a presença de dor entre os cuidadores de crianças com paralisia cerebral assistidos pela Clínica de Fisioterapia do CASU. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo caracteriza-se como um estudo descritivo e transversal, envolvendo os cuidadores de pacientes com paralisia cerebral encaminhados a Clínica de Fisioterapia do CASU e que estão em atendimento. Para obtenção da amostra foram selecionados 10 indivíduos, que consentiram em participar da pesquisa, sendo que uma não compareceu a entrevista, todas do sexo feminino, mães das crianças em uma faixa etária de 16-37 anos. Foram levantados nos prontuários dados relativos ao perfil sociodemográfico do paciente, considerando idade e sexo. Para identificação e classificação da dor foi utilizada através da escala analógica visual da dor (EVA), instrumento considerado padrão ouro para mensurar a intensidade da dor, uma escala simples de autoavaliação da dor, onde o indivíduo marca numa régua 0-10 o ponto que melhor define sua dor: 0 significa ausência de dor, 1-2, dor leve, 3-7, dor moderada, 8-10, dor intensa. **RESULTADOS:** A média de idade das mães, então cuidadoras das crianças, foi de 31,3 anos (DP \pm 6,3), 11,1% não relataram dor, 33,3% relataram dor moderada e 55,5% dor intensa. Entre as que relataram dor moderada, 37,5% referiam a dor na coluna e nenhuma apresentou dor moderada nos braços. Entre as que relatam dor intensa, 62,5% referiram dor na coluna e 100% referiram dor nos braços.

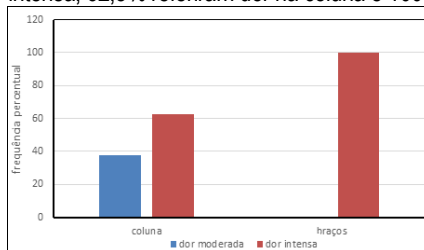


Figura 1: Gráfico de frequências percentuais de intensidade da dor e local referido

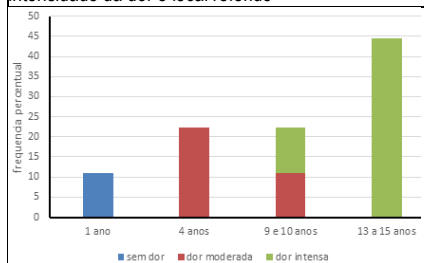


Figura 2: Gráfico de frequências percentuais de intensidade da dor e idade da criança cuidada

A idade média das crianças cuidadas foi de 9,4 (DP \pm 5,3) e as mães de crianças de mais idade relataram maior intensidade de dor (fig. 2). **CONCLUSÃO:** A presença de dor entre os cuidadores de crianças portadoras de paralisia cerebral e que, portanto, são totalmente dependentes em suas atividades de vida diária, e ainda, que com o passar dos anos e o aumento da idade e, fatalmente, do peso da criança, a dor tende a ser mais intensa. De tal forma, há de se notar a necessidade de intervir sobre a evolução da dor destas cuidadoras para que elas não se tornem incapacitantes e prejudiquem a

qualidade de vida dos cuidadores e das crianças cuidadas.

Referências:

- TONG, H. C. et al. Low back pain in adult female caregivers of children with physical disabilities. *Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine*, Chicago, v. 157, p. 1128-1133, 2003.
- NERI, M.; PINTO, A.; SOARES, W.; COSTILLA, H. *Retratos da deficiência no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, FGV/CPS, 2003.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ASPECTOS FUNCIONAIS E CINESIOTERÁPICO DA SÍNDROME DE WEST: RELATO DE CASO

Josimar da Silva **COSTA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida Couto **COSTA** (Orientadora - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Síndrome de West, Cinesioterapia, Tratamento

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de West é uma encefalopatia epilética grave, rara, com predominância no sexo masculino, e caracterizado pela tríade de espasmos infantis em flexões ou extensões, retardo neuropsicomotor e hipsarritmia no eletroencefalograma. Essa síndrome é caracterizada por acentuado grau de hipotonia muscular, que compromete também a musculatura respiratória. Inicia-se quase que exclusivamente no primeiro ano de vida, com maior incidência entre os quatro aos sete meses de idade. **OBJETIVO:** Relatar as características clínicas e funcionais relacionadas à síndrome de West estabelecendo comparação entre dois casos distintos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo observacional de análise comparativa de dados colhidos a partir de informações contidas em prontuário de dois pacientes com síndrome de West, atendidos pelo setor de Fisioterapia no Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga. Utilizou as informações a respeito do tempo de diagnóstico, evolução clínica, tratamentos adotados e padrão motor apresentado. **RESULTADOS:** C.E.A, seis anos de idade do sexo feminino, iniciou acompanhamento na Clínica de Fisioterapia no Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga, em março de 2015, com diagnóstico de Síndrome de West, diagnosticada aos cinco meses de idade após episódios de crises convulsivas. Desde então apresenta crises frequentes mesmo em uso de medicação anticonvulsivante. No aspecto motor a paciente apresenta característica de tônus flutuante com predomínio de hipotonia, presença de movimentos coreoatetósicos em membros superiores, elevado grau de escoliose torácica, não apresentava estímulos visuais, diminuição global da força muscular, não realiza trocas posturais, sendo totalmente dependente em todas as atividades de vida diária. I.A.B, um ano e oito meses de idade do sexo masculino, iniciou acompanhamento na Clínica de Fisioterapia no Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga, em agosto de 2015, com diagnóstico de Síndrome de West. Foi diagnosticado após nascimento, no período em que ficou internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Pré-termo (32 semanas), necessitou ficar 19 dias internado na incubadora, pois apresentou sinais de lesão cerebral devido à eclâmpsia. O padrão motor não é compatível com a idade do paciente, ausência de força muscular e de trocas posturais, não realiza apreensão de objetos, não responde a estímulos sonoros e nem a estímulos visuais, hipotonia acentuada em membros. Comparando os casos relatados, nota-se que, ambos foram diagnosticados precocemente, tendo em base a hipotonia global. C.E.A não teve evolução no aspecto motor, ausente de força, responde a estímulos visuais, desde o tratamento não apresentou controle de tronco nem de cervical. I.A.B diagnosticado no período em que ficou internado, logo após iniciou o tratamento, apresentando evolução do padrão motor, não faz uso de anticonvulsivantes. No aspecto motor, não apresenta trocas posturais, presença de força muscular de grau 2 em membros superiores e inferiores, responde a estímulos sonoros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante aos aspectos clínicos, os referidos pacientes apresenta comprometimentos significativos nas habilidades motoras. Esta síndrome, afeta atrasos importante no desenvolvimento psicomotor, onde os pacientes são ausentes de controle voluntários, sendo diagnosticadas e tratadas precocemente, as chances de melhoras nas funcionalidades são alcançadas.

Referências:

- ADAMS, Raymond D.; VICTOR, Maurice; ROPPER, Allan H. *Neurologia - Adams e Victor*. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1998.
- DIAMENT, A.; CYPEL, S. *Neurologia Infantil*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- ROWLAND, Lewis P. *Merritt: tratado de neurologia*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPONDILILISTESE: RELATO DE CASO

Josimar da Silva **COSTA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Celso Simões **CALDEIRA JUNIOR** (Orientador - UNEC)
Lamara Laguardia **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Espondililistese, Fisioterapia, Tratamento

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A espondililistese é compreendida por um deslizamento ou deslocamento anterior, posterior ou lateral de uma vértebra em relação à outra, provocando assim, um desalinhamento da coluna, o que geralmente ocasiona dor ou irritação de raiz nervosa, com seus sintomas correspondentes, tais como alterações da sensibilidade, parestesia. A incidência da espondililistese na população geral é de cerca de 6%, sendo que essa proporção é maior em homens. A fisioterapia utiliza vários recursos como: eletroterapia e termoterapia que auxiliam na redução do quadro algico. Segundo Hebert e Xavier (2003), o calor reduz a rigidez articular e modifica o comportamento mecânico do tecido porque causa um predomínio das propriedades viscosas sobre as propriedades elásticas, aumentando assim a extensibilidade do tecido colágeno, dessa forma o estiramento tecidual sob aquecimento é realizado com menos força e com menos danos mecânicos a musculatura. **OBJETIVO:** Objetivou-se melhorar a condição física do paciente, estando o mesmo ou não em tratamento não conservador, mediante o diagnóstico fisioterapêutico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se para esse estudo de caso uma pesquisa de cunho qualitativo, tendo como sujeito de pesquisa um paciente do sexo masculino, 47 anos, portador de espondililistese, onde se fez uma análise do prontuário médico do paciente, utilizando também exames e relatos fornecidos pelo mesmo. **RESULTADOS:** O paciente queixou-se de dor na região lombar e torácica, e dormência nos membros inferiores, dificultando na realização de suas atividades diárias, ele encontrava-se com seu estado emocional abalado, pois tinha dificuldade até mesmo para se locomover. Procurou um serviço de saúde, com um possível diagnóstico de dor muscular foram prescritos analgésicos, fazendo o uso desses medicamentos por três meses, observou que quando cessava o uso do medicamento a dor voltava. Persistindo a dor o paciente recorreu novamente a um serviço médico, relatando a sua situação, no qual o médico solicitou exames constatando que o mesmo portava espondililistese no final da L5 e início de S1. O paciente continuou com o uso dos medicamentos e iniciou o tratamento fisioterapêutico. Os procedimentos aplicados foram: diatermia por ondas curtas, corrente interferencial, alongamento de isquiotibiais, técnicas para melhorar a mobilidade pélvica diminuindo a anteroversão, exercícios de fortalecimento de tronco, fortalecimento da musculatura abdominal e paravertebral. Foram realizadas vinte e cinco sessões de fisioterapia de 50 minutos, onde a paciente registrou seu nível de dor na primeira sessão grau 9 e na última sessão grau 2 de acordo com a Escala Analógica da Dor, graduada de 0 a 10. O paciente apresentou melhoras em seu quadro de vida após o tratamento fisioterapêutico, havendo diminuição do quadro algico, fortalecendo seus músculos passou a se locomover com mais facilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O paciente mostrou uma evolução excelente, apresentando movimentos indolores e um melhor equilíbrio de tronco facilitando assim a realização de suas atividades diárias, contribuindo para a sua qualidade de vida. Houve um significativo progresso na graduação da força muscular proporcionando uma melhor estabilidade lombopélvica. Diante disso, é importância mencionar que os exercícios de fortalecimento da musculatura abdominal e alongamento da cadeia posterior, que associados a modalidades eletrotermoterápicas são efetivas no tratamento conservador em pacientes com espondililistese.

Referências:

1. HEBERT, Sizinio; XAVIER, Renato. **Ortopedia e traumatologia:** princípios e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
2. KENDALL, Florence Peterson; **Músculos:** provas e funções, com postura e dor. 4. ed. São Paulo: Manole, 1995.
3. RUARO, Antônio Francisco. **Ortopedia e traumatologia:** temas fundamentais e reabilitação. Umaruama: Elenca, 2004.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E COMPROMETIMENTO FUNCIONAL EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE

Fernanda Carolina **VASCONCELOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Depressão, Fisioterapia

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é causado pela perda da irrigação sanguínea em uma determinada área do cérebro e pode ser classificado em isquêmico e hemorrágico (GOMES, 1992). Os fatores de risco são a hipertensão arterial, doença cardíaca, fibrilação atrial, diabetes, tabagismo, hiperlipidemia. Suas complicações mais frequentes estão o edema cerebral, crises epiléticas, depressão, úlceras por pressão, infecções e trombozes (GOMES, 1992). Dentre as complicações psiquiátricas, a depressão é a mais prevalente e a que mais tem sido associada a um pior prognóstico (ROBINSON et al., 1981). **OBJETIVO:** Verificar a existência ou não de correlação entre predisposição à depressão e a limitação funcional decorrente de sequelas de AVE. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo piloto observacional, descritivo e transversal, no qual foram avaliados 9 pacientes idosos, 5 homens e 4 mulheres com idade média de 72 anos, portadores de sequelas de AVE, que realizam tratamento em uma rede clínica na cidade de Bom Jesus do Galho-MG. Foram incluídos na amostra os idosos acometidos por AVE atendidos na clínica que consentiram em participar do estudo mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As variáveis avaliadas foram depressão e atividade básicas de vida diária. Para avaliação da depressão, foi aplicada a Escala Geriátrica de Depressão (Yesavage), que é uma escala utilizada para o rastreio da depressão, avaliando aspectos cognitivos e comportamentais tipicamente afetados na depressão do idoso. A escala de ABVD's de Katz, o objetivo avaliar a capacidade funcional do idoso em relação as atividades básicas de vida diária. Todos os pacientes concordaram em participar do trabalho, mas não sabiam que o que estava sendo aplicado se tratava de um teste, para que não corresse o risco de alterarem as respostas propositalmente. Os dados obtidos foram organizados em uma tabela do Microsoft Excel versão 2007 e submetidos a cálculo de porcentagem. **RESULTADO:** Os resultados obtidos pela escala de Yesavage, dos 9 pacientes avaliados, (2) 22,2% obtiveram entre 11 e 20 pontos, que é um indicador de depressão leve, todos com acometimento em seu hemisfério direito sem predominância entre o membro inferior e membro superior, sendo (1) 50% do sexo masculino. Os outros (7) 77,8% obtiveram menos de 10 pontos, o que indica ausência de depressão, sendo que (6) 85,7% apresentavam comprometimento em seu hemisfério esquerdo com predominância em membro inferior. Já pela avaliação da escala de Katz, (2) 22,2% apresentaram ser independentes nas seis funções (banhar-se, vestir-se, alimentação, ir ao banheiro, transferência e continência), sendo todos do sexo masculino, (6) 66,7% apresentaram dependência moderada, sendo (3) 50% do sexo masculino e (1) 11,11% apresentou ser muito dependente, sendo do sexo feminino. Dos 2 pacientes que apresentaram depressão leve, 1 apresentou dependência moderada e 1 apresentou ser muito dependente, enquanto dos 7 pacientes que não apresentaram pontuação indicativa de depressão, 6 apresentaram dependência moderada e 1 apresentou ser independente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, não houve uma associação significativa da depressão com a limitação funcional decorrente de sequelas de AVE, pois apenas 1 paciente de 9, apresentou indicação de depressão leve e muita dependência. Contudo, há de se ressaltar que se trata de um estudo piloto cuja amostra não é representativa da população idosa acometida por AVE e ainda, que não foi realizada análise estatística dos resultados.

Referências:

1. GOMES, M. M. Doenças do cérebro: prioridade de política de saúde pública no Brasil? *Revista Brasileira de Neurologia*, v. 28, p. 11-16, 1992.
2. ROBINSON, R. G.; SZETELA, B. Mood changes following left hemispheric brain injury. *Annals of Neurology*, v. 9, p. 447-453, 1981.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS UTILIZANDO O ÍNDICE DE BARTHEL

Cintya Tavares Moreira **BRAGA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida **COUTO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Capacidade funcional, Saúde do idoso, Índice de Barthel

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A capacidade de executar atividades de vida diária (AVDs) é o mais importante indicador de funcionalidade em idosos. Elas são classificadas em atividades básicas de vida diária ABVD, que se referem ao autocuidado, e atividades instrumentais de vida diária AIVD, relacionadas à vida prática. A manutenção da funcionalidade no processo de envelhecimento tem sido apontada como um precursor da saúde e esta relacionada com a interação de várias funções, entre elas, a capacidade física e psicocognitiva, que irão sustentar a realização das atividades cotidianas e a participação social e comunitária. **OBJETIVO:** Avaliar a funcionalidade de idosos institucionalizados utilizando o índice de Barthel. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo exploratório quantitativo, onde foram avaliados 21 idosos de ambos os sexos. O instrumento aplicado foi o índice de Barthel, a fim de avaliar a independência funcional e mobilidade através da observação direta das atividades básicas da vida diária dos idosos em questão. Este instrumento verifica o grau de assistência exigido, com base na realização de dez atividades (alimentação, banho, higiene pessoal, vestir-se, controle esfinteriano, controle do intestino, transferência da cama para cadeira e vice-versa, deambulação e o ato de subir e descer escadas). As pontuações são: 10 para independência, 05 para dependência moderada e 0 para dependência total. Em relação ao ponto de corte, o critério apresentado foi: 100 (cem) equivale à completa independência em todas as atividades. Acima de 60 (sessenta) indica dependência escassa, menor que 60 (sessenta) dependência severa, e abaixo de 20 (vinte) dependência total. **RESULTADOS:** Participaram da amostra 21 idosos, 11 (52,4%) do sexo masculino e 10 (47,6%) do sexo feminino, com idades entre 60 e 104 anos, e média de ± 77 anos. Foram encontrados os seguintes resultados: 07 idosos (33,3%) apresentaram independência completa, 08 (38,1%) apresentaram dependência escassa, apenas 1 (4,8%) com pontuação menor que 60 pontos, apresentou dependência severa, e 05 (23,8%) apresentaram incapacidade de realizar todas as AVDs, sendo considerados totalmente dependentes. Na atividade "Alimentação", 90,5% dos idosos eram independentes e apenas 9,5% dependentes. Para a "Higiene pessoal", 47,6% dos idosos eram dependentes e, com relação ao banho, 66,6% eram dependentes, ou seja, não tomavam banhos sozinhos ou requeriam alguma assistência. Para o "Vestuarário", 57,1% eram dependentes e 4,8% precisavam de auxílio. Na função "Eliminações intestinais", 23,8% dos idosos eram incontinentes e 9,5% incontinentes ocasionais. Em relação à "Eliminação vesical", 38,1% eram incontinentes e 14,3%, incontinentes ocasionais. No "Uso do vaso sanitário", 28,6% eram dependentes e 4,8% necessitavam de ajuda em alguma parte do processo. Para a "Deambulação", 23,8% eram dependentes. No uso de cadeira de rodas 28,6% necessitavam de ajuda mínima. Em relação às "Escadas", 23,8% eram dependentes e 9,5% necessitavam de ajuda. Para a categoria "Passagem cadeira cama" 19% eram dependentes e 4,8% necessitavam de grande ajuda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados obtidos com a aplicação do Índice de Barthel conclui-se que, mais da metade da amostra (66,7%) apresentou dependência funcional e comprometimento das AVDs. O que demonstra claramente a relação entre o envelhecimento e a perda funcional. Os resultados permitem recomendar sua utilização para avaliar a capacidade funcional de idosos institucionalizados.

Referências:

1. MINISSO, Jéssica S. M. Validação, no Brasil, do Índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatórios. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 23, n. 2, mar./abr. 2010.
2. CARDOSO, Juliani H.; COSTA, Juvenal S. Características epidemiológicas, capacidade funcional e fatores associados em idosos de um plano de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 6, set. 2010.
3. ARAÚJO, Fatima. Validação do Índice de Barthel numa amostra de idosos não institucionalizados. *Qualidade de vida*, v. 25, n. 2, jul./dez. 2007.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA PELO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL (MINI MENTAL) EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Cintya Tavares Moreira **BRAGA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida **COUTO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Escala de avaliação cognitiva, Saúde do idoso, Mini-exame do estado mental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de demência tem como base a presença de declínio cognitivo adquirido, cuja intensidade é capaz de interferir nas atividades profissionais e sociais da vida diária do indivíduo. Diversos instrumentos foram desenvolvidos durante os últimos anos com o objetivo de auxiliar na investigação de possíveis déficits cognitivos em populações de risco, como é o caso dos idosos. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é a escala de avaliação cognitiva mais empregada e estudada para essa finalidade. Apesar disso, o MEEM ainda não foi adequadamente validado para o diagnóstico específico de demência no Brasil. **OBJETIVO:** Foi o de avaliar a função cognitiva através da aplicação do MEEM relacionando o possível risco de demência em uma amostra com idosos de uma instituição de longa permanência do interior de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo descritivo, no qual foram analisados 15 indivíduos de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram: ter 60 anos ou mais e possuir capacidade cooperativa para participar do teste. O teste fornece informações sobre diferentes parâmetros cognitivos, contendo questões agrupadas em sete categorias, cada uma delas planejada com o objetivo de avaliar funções cognitivas específicas, como: orientação temporal (5 pontos), orientação espacial (5 pontos), registro de três palavras (3 pontos), atenção e cálculo (5 pontos), lembrança ou memória de evocação (3 pontos), linguagem (8 pontos) e capacidade construtiva visual (1 ponto). O escore do MEEM pode variar de um mínimo de 0 pontos até um total máximo de 30 pontos. **RESULTADOS:** Dos 15 indivíduos analisados, 8 (53,3%) eram do sexo masculino e 7 (46,7%) do sexo feminino, com idades variando de 60 a 104 anos, e média de ± 75 anos. Em relação à escolaridade, 10 pessoas alegaram ser analfabetas, somente 1 frequentou a escola em média de 0 a 3 anos, e as 4 restantes por volta de 4 a 8 anos. A maioria dos participantes (53,3%) apresentou maior grau de comprometimento cognitivo, com média de 10 pontos no teste. O melhor ponto de corte para indivíduos analfabetos foi 18/19, e para aqueles com alguma instrução escolar 23/24. Apenas 01 pessoa com escolaridade, obteve nota superior ao tradicional ponto de corte, e a nota máxima foi de 26 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados obtidos com o presente estudo concluímos que, o fator mais importante na determinação do desempenho no MEEM é o nível educacional, visto que, os indivíduos analfabetos tiveram desempenho pior que os demais, além disso, no caso dos idosos em pesquisa outro fator que poderá ter influenciado nos resultados é a questão do isolamento social em virtude da institucionalização. O resultado encontrado aponta um fator de risco aumentado para demência, uma vez que, mais da metade da amostra apresentou desempenho cognitivo baixo. Embora não seja um teste conclusivo para demência, é um indicativo, que aponta a vulnerabilidade de desenvolver a doença. Para o diagnóstico seria necessário outras investigações clínicas, mas que não foram abordadas no estudo em questão.

Referências:

1. ALMEIDA, Osvaldo P. Mini-exame do estado mental e o diagnóstico de demência no Brasil. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 56, n. 3B, set. 1998.
2. LOURENÇO, Roberto A.; VERAS, Renato P. Mini-exame do estado mental: características psicométricas em idosos ambulatoriais. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 4, ago. 2006.
3. CANEDO, Bruna S. *Mini-Exame do estado mental como instrumento de avaliação cognitiva: uma revisão bibliográfica*, Brasília: UnICEUB, 2013.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DA DANÇA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ASSISTIDOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO ASSISTENCIAL DO UNEC (CASU)

Thayse Márcia Miranda dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Qualidade de vida, Dança, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A dança tem sido cada vez mais aplicada por profissionais da saúde em tratamentos diversos. Diante disso, estagiários do curso de Fisioterapia do Centro de Atendimento Social do UNEC (CASU) criaram um grupo de dança onde os pacientes praticam, com acompanhamento, essa atividade interativa e conseguem assim melhorar a qualidade de vida ao longo do tratamento. De acordo com Pereira (2012), a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza, dentre outras coisas, que a qualidade de vida reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas. Atualmente, percebe-se que a prática da "dançaterapia" é cada vez mais utilizada para auxiliar em processos de reabilitação de pessoas com diferentes idades e/ou patologias. Barboza (2014) desenvolveu um estudo que aponta que a "dançaterapia" tem chamado a atenção de vários fisioterapeutas, pois melhora a autoestima, a coordenação, o equilíbrio, a força muscular, a potência aeróbica, etc. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da dança na qualidade de vida dos indivíduos assistidos da Clínica de Fisioterapia do CASU. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este é um estudo caracterizado como descritivo e transversal, envolvendo 10 pacientes encaminhados à clínica de fisioterapia do CASU, que consentiram participar da pesquisa e que ingressaram no grupo de dança em 01/agosto/2016. Como instrumento de medida de qualidade de vida foi utilizado o questionário genérico SF-36, o qual possui 36 itens agrupado em 8 domínios que são: Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral da Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Aspectos Emocionais e Saúde Mental, apresenta um escore final de 0 a 100 (obtido por meio de cálculo do Raw Scale), onde zero corresponde ao pior estado geral de saúde e 100 corresponde ao melhor estado de saúde. A avaliação da qualidade de vida foi efetuada antes e após um mês de participação no grupo de dança. **RESULTADOS:** A amostra contou com 10 mulheres com idades entre 34 e 72 anos, que em geral, demonstraram melhora em todos os domínios do questionário como mostra a média referente às respostas do questionário SF-36 apresentados na seguinte tabela.

TABELA 1. Pontuação média obtida nos oito domínios do questionário SF-36 nas avaliações antes e após a participação no grupo de dança do CASU.

Domínios	Avaliação	
	antes do programa	após o programa
Capacidade Funcional	53,5	66
Aspectos Físicos	62,5	64,5
Dor	54,4	49,2
Estado Geral da Saúde	51,5	59,5
Vitalidade	54,4	61,5
Aspectos Sociais	65	71,25
Aspectos Emocionais	64,5	72,32
Saúde Mental	58,4	69

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com os dados obtidos através da pesquisa, pode-se perceber que as pacientes do CASU, mesmo em curto prazo, reagiram positivamente ao grupo de dança em todos os aspectos representados pelos domínios do SF-36, o que mostra que a dançaterapia pode melhorar a qualidade de vida.

Referências:

- BARBOZA, Natália Mariano. **Efetividade da fisioterapia associada à dança em idosos saudáveis:** ensaio aleatório. Londrina: Hospital Universitário/Universidade Estadual de Londrina, 2014.
- PEREIRA, Érico Felden. **Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-5509201200007>.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DO TESTE DE MOBILIDADE TIMED UP AND GO (TUG)

Dayse Martins **CHAVES** (Graduanda em Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida **COUTO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Teste de mobilidade, Risco de quedas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações funcionais, morfológicas, bioquímicas e psicológicas, que levam a perda de capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, e principalmente, diminuição da reserva funcional. Com o passar da idade, aumenta consideravelmente o número de quedas das pessoas, em que a maior parte delas é devida às consequências acumuladas de diversos fatores etiológicos. O teste TUG, proposto por Podsiadlo e Richardson, avalia o equilíbrio do paciente sentado, as transferências dessa posição para posição em pé, a estabilidade na deambulação e as mudanças do curso da marcha; o desempenho é analisado por meio da contagem do tempo gasto para realização. **OBJETIVO:** Avaliar o risco de queda através da aplicação do teste de mobilidade TUG em idosos voluntários. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa idosos voluntários na faixa etária acima de 60 anos, da cidade de Caratinga-MG que participaram de um mutirão de assistência à saúde, no período de fevereiro à maio de 2016. Foi utilizado uma ficha de avaliação contendo: data de realização do teste; história patológica pregressa (hipertensão arterial sistêmica - HAS, diabetes mellitus, dislipidemias, labirintite, depressão, artrose, AVE, pneumopatia, infarto agudo do miocárdio); história de quedas e o resultado do teste. Além disso, foram utilizadas duas cadeiras com uma média de medidas de altura do assento de 45 cm cada uma, com uma distância de três metros entre ambas. Durante o teste, o idoso foi solicitado a levantar-se de uma cadeira, deambular três metros, retornar e sentar-se novamente, enquanto o tempo despendido na realização desta tarefa foi cronometrado, e posteriormente, classificado em baixo (menor que 20 segundos), médio (20 à 30 segundos) e alto risco (acima de 30 segundos) de quedas. Foi realizada análise descritiva simples com valores relativos a absolutos à partir dos resultados encontrados. **RESULTADOS:** A amostra totalizou 75 idosos de ambos os sexos. Com relação a aplicação do teste, aproximadamente, 91% (n = 68) dos idosos voluntários obtiveram como resultado o baixo risco para quedas; na história patológica pregressa, a HAS se destacou como principal patologia, mencionada por 46 voluntários; com relação a história de quedas, 23 voluntários relataram já terem tido uma queda recente. Em médio risco, a amostra relevou, aproximadamente, 9% (n = 7) dos idosos; na história patológica pregressa, a HAS e a depressão obtiveram destaque como principais patologias, mencionadas por cinco voluntários; com relação a história de quedas, quatro voluntários relataram já terem tido uma queda recente. Em alto risco, nenhum dado foi apresentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a análise descrita, pôde-se concluir que nesse estudo o número de idosos com baixo risco de quedas possui quantidade significativa; tal resultado já era esperado, pois o teste foi realizado em via pública e foi aplicado em idosos supostamente ativos; além das orientações recebidas ao longo do tempo e as adaptações ao ambiente que vivem com finalidade de evitar que as quedas ocorram, permitindo assim, maior qualidade de vida ao idoso e acrescentar anos à vida aos anos vividos.

Referências:

- FREITAS, E. V.; MIRANDA, R. D. **Parâmetros clínicos do envelhecimento e avaliação geriátrica ampla.** In: FREITAS, E. V. et al. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2006. cap. 93, p.900.
- PODSIADLO, D.; RICHARDSON, S. The "timed up and go": a test of basic functional mobility for frail elderly persons. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 39, p. 142-148, 2002.
- VIDAL, J. S.; MOURA, M. G.; SILVA, A. P.; VILARINHA, A. C. G.; TEYMENY, A. A.; BIAGINI, A. P. **Capacidade funcional mensurada pelo teste timed up and go e força muscular de idosos de duas instituições as da cidade de Uberlândia,** IX Semana de Iniciação Científica/Unileste, Coronel Fabriciano-MG, 2008.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Sabrina Rosely **COELHO** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Depressão, Yesavage, Idoso

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pode-se definir a depressão como uma doença que se caracteriza por mudanças no humor e pela perda de prazer em atividades cotidianas, que antes eram prazerosas ou motivadoras. A depressão, enquanto sintoma pode surgir nos mais variados quadros clínicos, quais sejam: alcoolismo, transtorno de estresse pós-traumático, doenças clínicas, demência, esquizofrenia, etc. Pode ainda ocorrer como resposta a situações estressantes ou a circunstâncias sociais e econômicas adversas. A Depressão em idosos se manifesta de forma diferente que nas demais fases da vida. Os idosos manifestam mais sintomas somáticos e hipocondríacos, além de possuírem pior resposta ao tratamento. No idoso, esta enfermidade é considerada a mais comum dentre os transtornos psicológicos, acometendo 20% dos indivíduos acima de 60 anos na classe média e 30% na classe baixa. Muitas funções circadianas encontram-se alteradas nas depressões, a exemplo da regulação da temperatura e do ritmo de produção do cortisol. Os sintomas mais comuns na terceira idade são: tristeza, desânimo, insônia, apatia, falta de apetite e dificuldades de memória. **OBJETIVO:** Identificar depressão entre idosos de uma instituição de longa permanência pública, situada no interior de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de um estudo descritivo, transversal, cuja amostra foi composta por 8 pacientes de uma instituição de longa permanência da rede pública, em Caratinga-MG, sendo 75% do sexo masculino e 25% do sexo feminino, com idade média de 70 anos, entre 63 e 80 anos de idade. A amostra foi avaliada através da Escala Geriátrica de Depressão (Yesavage, 1983) para identificação e caracterização dos sintomas de depressão. A escala consta de 15 perguntas onde o resultado de 6 a 10 indicam depressão leve a moderada e escores igual ou maiores que 11 caracterizam depressão grave. A escala foi aplicada por um único observador e os pacientes responderam aos questionamentos sem ter conhecimento de que se tratava de um teste para avaliação de sintomas de depressão. Os dados relativos ao diagnóstico clínico dos idosos foram obtidos a partir da consulta direta aos prontuários dos mesmos. **RESULTADOS:** Dos 8 idosos avaliados 4 (50%) apresentaram escore compatível com depressão e tinham idade média de 69 anos, variando entre 63 e 80 anos. Esses 50% tiveram pontuação média obtida na escala de 7,3 (DP ± 1,0) compatível com depressão leve a moderada. Dos pacientes com escores indicativos de depressão apenas 1 (12,5%) faz uso de medicação antidepressiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados do presente trabalho apontam uma prevalência de depressão entre os idosos institucionalizados componentes desta amostra de estudo superior à dos idosos em geral, de tal forma, torna-se importante uma avaliação mais criteriosa e detalhada no que tange aos transtornos depressivos de forma a tratar a depressão de maneira adequada e evitar suas drásticas consequências para os idosos.

Referências:

- AKISKAL, H. S. Mood disorders: clinical features. In: KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. (Ed.). **Comprehensive textbook of psychiatry**. 6th ed. Baltimore (MD): Williams & Wilkins; 1995.
- KRAEPELIN, E. Dementia praecox, manic depressive insanity and paranoia (1921). In: ROBERTSON, G. M. editor. Birmingham: **The classics of medicine library**. Edinburgh: E & S Livingstone, 1989.
- PACHECO, J. L. **Educação, trabalho e envelhecimento**: Estudo das histórias de vida de trabalhadores assalariados e suas relações com a escola, com o trabalho e com os sintomas depressivos, após a aposentadoria. Tese de Doutorado - Educação/Gerontologia. UNICAMP, Campinas, SP. (2002).
- WERNECK, C. Depressão na terceira idade. **Revista Plenitude**, ano 30, n. 184, set. 2010.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA SOBRE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO DE IDOSA ACOMETIDA POR ASMA: RELATO DE CASO

Leonardo Vinicius Martins **PEREIRA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória, Asma, Peak Flow.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória pulmonar crônica, que cursa com hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e limitação variável do fluxo aéreo, segundo definição atual. Embora mais comumente em crianças e adolescentes, a doença acomete todas as idades, pela ação entre fatores hereditários e ambientais. Fatores de risco como o tabagismo, tabagismo passivo, as mudanças climáticas, infecções de vias áreas inferiores e alérgenos estão contribuindo para o aumento da prevalência de asmáticos no mundo, trazendo uma grade repercussão socioeconômica e pessoal, com limitação direta da qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar efeitos da intervenção fisioterapêutica sobre Pico de Fluxo Expiratório (PFE) em idosa asmática. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Relato de caso via prontuário de paciente feminino, 73 anos, tabagista há 50 anos, osteoporose lombar e uso de colete Jewett, em tratamento no CASU, avaliada em 23/4/15, quadro de dispneia, tosse, sibilância, cansaço e dores nas pernas e articulações. O instrumento de prova de função pulmonar foi o Peak Flow para avaliação do PFE. Utilizou-se de 2 sessões/semanais com 1 h cada, mobilizações articulares ativas em grandes amplitudes de membro superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII), seguido por alongamento de toda a musculatura cervical especialmente trapézio e cintura escapular em 3x15 s, alongamentos ativo-assistido de MMSS e MMII também durante 3x15 s seguidas de fortalecimento isotônico de MMSS usando halter de 1 kg. Para higiene brônquica além das mobilizações foi utilizado o FLUTTER. Como padrão respiratório foi utilizado o freio-labial, também para oferecimento de uma pressão positiva, ambos em média de 10 min. Por fim, atividades aeróbicas que envolviam caminhada ou bicicleta ergométrica sem o colete ortopédico, por 5 min. **RESULTADOS:** Após 16 sessões houve melhora da dispneia, tosse, sibilância e do cansaço, com melhora progressiva do PFE. Na primeira avaliação a paciente apresentou PFE de 75 L/min ao início da sessão, já na última avaliação em 18/6, obteve PFE de 140 L/min, com média de PFE inicial de 127,81 L/min. Em relação aos PFE obtidos ao final das sessões, houve melhora de 110 para 150 L/min e, com média de PFE final de 121,25 L/min. Embora tenha havido melhora do PFE ao longo das 16 sessões de tratamento, considerando que o PFE presumido para o sexo, idade e estatura da paciente seria 388 L/min, o PFE ainda encontra-se aquém dos valores esperados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos foram satisfatórios, demonstrando então os efeitos da fisioterapia respiratória no tratamento da asma complicada por outras co-morbidades e pelo tabagismo. O fisioterapeuta é fundamental na equipe de tratamento da doença, visando à melhora no condicionamento cardiorrespiratório e da qualidade de vida do paciente asmático, uma vez que diminui e previne a progressão das limitações decorrentes da afecção. No entanto, os resultados sobre o PFE e o prognóstico, poderiam ser melhores se a paciente cessasse o tabagismo, pois o o tabaco exacerba a asma e aumenta o declínio da função pulmonar. A eficácia da fisioterapia respiratória em vários casos precisa de trabalho de conscientização, educação e mudanças de comportamento dos pacientes e familiares.

Referências:

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 32, sup. 7, p. S447-474, 2006.
- QUANJER, P. H.; LEBOWITZ, M. D.; GREGG, I.; MILLER, M. R.; PEDERSEN, O. F. Peak expiratory flow: conclusions and recommendations of a Working Party of the European Respiratory Society. **European Respiratory Journal Supplement**, v. 24, 2S-8S, 1997.
- STIRBULOV, R.; BERND, L. A. G.; SOLE, D. (Ed.). IV Diretrizes Brasileiras no Manejo da Asma. **Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia**, v. 29, n. 5, p. 222-245, 2006.
- BRUNETTO, A. F.; PAULIN, E. Melhora da performance física após fisioterapia respiratória em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 3, n. 1, p. 29-34, 1998.
- COFFITO. Ministério da Saúde e suas prioridades. **Revista COFFITO**, v. 7, n. 24, p. 6-7, 2005.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AValiação DO EQUilíbrio EM PARTICIPANTES DE GRUPO DE DANÇA NO CENTRO DE ATENDIMENTO ASSISTENCIAL DO UNEC (CASU)

Lourenna Natália Fialho de **SOUZA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Equilíbrio, Dança, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento biológico é caracterizado por mudanças funcionais e cognitivas que com frequência levam a déficits de performance física, que causam, quedas consequentes de perda de força muscular e comprometem as atividades de vida diária. Estudos comprovam que a fisioterapia relacionada ao exercício físico é um fator que melhora a saúde global do indivíduo: aumentando o convívio social e a autoestima. Considerada uma medida de prevenção, por proporcionar: melhora na condição neuromuscular, maior segurança nas realizações das atividades diárias e diminuição dos riscos de doenças crônicas. A perda total do equilíbrio postural por ineficiência da manutenção do controle postural leva o indivíduo a um evento inesperado e não intencional que tem como resultado a mudança de posição do corpo para um nível mais baixo em relação à posição inicial, evento esse definido como queda. Há indícios que a prática regular de dança, em longo prazo, mostra-se uma ótima opção de exercício aeróbico, contribui para o aumento e manutenção do condicionamento físico, da flexibilidade, força muscular, equilíbrio, marcha e melhora da capacidade motora, através dos movimentos complexos. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da participação em um grupo de dança no equilíbrio dos assistidos idosos na Clínica de Fisioterapia (CF) do CASU. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e transversal, envolvendo pacientes encaminhados a CF do CASU, e que ingressaram no grupo de dança em agosto de 2016. Para a amostra foram considerados indivíduos onde idade variou entre 30 e 70 anos, em relação ao gênero 100% dos participantes foram do sexo feminino, e que aceitaram participar da pesquisa, além de assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Para avaliar o equilíbrio dos participantes foi aplicado questionário de Tinetti, que é uma escala de equilíbrio e mobilidade desenvolvida por Tinetti em 1986. O Índice de Tinetti é compreendido por 9 itens: equilíbrio sentado, levantar da cadeira, tentativas de levantar, equilíbrio em pé, equilíbrio ao andar. As tarefas são avaliadas por meio da observação do examinador. A cada tarefa a resposta pode ser classificada como: normal: 0, adaptável: 1 e anormal: 2. São atribuídos pontos de 0-2 na realização das tarefas totalizando no máximo 16 pontos. O perfil clínico foi obtido a partir da consulta do prontuário, considerando dados como queixa principal, diagnóstico, evolução. A apresentação e análise dos dados serão feitas utilizando-se de estatística descritiva e serão apresentados como frequências absolutas e relativas. **RESULTADO:** De acordo com os dados da escala de equilíbrio tivemos uma melhora em 30% dos pacientes, em apenas alguns itens da escala de equilíbrio, 70% manteve o mesmo índice. Portanto, o índice de Tinetti mostra-se eficaz quando o tratamento proposto é a longo prazo, pois apenas 30% dos participantes apresentaram melhora, mesmo assim uma melhora em apenas alguns itens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos concluir, mesmo com resultado baixo, que o treinamento de dança é favorável na melhora do equilíbrio e da coordenação motora dos pacientes, pois obtivemos 40% da nota máxima com apenas 8 sessões.

Referências:

1. ANTES, D. L.; CONTREIRA, A. R.; KATZER, J. I.; CORAZZA, S. T.. Propriocepção de joelho em jovens e idosos praticantes de exercícios físicos. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 16, n. 4, p. 316-310, 2009.
2. ALVES, N. B.; SCHEICHER, M. E. Equilíbrio postural e risco de quedas em idosos da cidade de Garça, SP. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 14, n. 4, p. 763-768, 2011.
3. PINHO, et al. Avaliação isocêntrica da função muscular do quadril e do tornozelo em idosos que sofrem quedas. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 9, n. 1, p. 93-99, 2005.
4. GONZAGA, J. M.; BARROS, S. E. B. et al. Efeitos de diferentes tipos de exercícios nos parâmetros do andar de idosos. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 17, n. 3, p. 166-177, 2011.
5. GUIMARÃES, A. C. A.; SCOTTI, A. V.; et al. Percepção da qualidade de vida e da furtividade de adultos de meia idade e idosos praticantes e não praticantes de atividade física. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 15, n. 4, p. 661-670, 2012.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Leonardo Vinicius Martins **PEREIRA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Exercício Físico, Quedas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em média, 30% das pessoas acima de 65 anos caem pelo menos uma vez ao ano, sendo um dos principais problemas de saúde pública, devido à frequência e alto custo de assistência, principalmente quando passam a necessitar de institucionalização.

A queda é consequência da perda total do equilíbrio postural, podendo estar relacionada à insuficiência súbita dos mecanismos neurais e osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura. Sendo assim, os profissionais de saúde devem abordar as quedas de forma ampla e geral, detectar os fatores envolvidos nas mesmas e então traçar um objetivo para promoção e prevenção da saúde visando não apenas ao idoso, assim como o meio em que vive e as pessoas em sua volta. De tal forma a prática regular de exercício físico tornar-se um aliado importante na prevenção de quedas em idosos, visto proporcionar ganho de força, flexibilidade, equilíbrio, propriocepção e ainda estimular a memória e concentração. **OBJETIVO:** Avaliar o risco de quedas em pacientes idosos que praticam exercícios físicos de forma regular comparativamente ao de idosos sedentários. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com amostra constituída por 50 idosos com 70-85 anos de ambos os sexos, em 2 grupos, atendidos pela ESF dos bairros Ponte da Aldeia, Bom Jardim, São Vicente e Nossa Senhora Aparecida, de Manhuaçu-MG. Grupo AF; formado por participantes do Grupo de Atividades Físicas do NASF há pelo menos um ano. Grupo S: formado por idosos sedentários. A avaliação do risco de quedas foi realizada utilizando o teste "Time Up and Go" (TUG), que consiste na aferição do tempo para o idoso levantar-se de uma cadeira, caminhar 3 m, retornar pelo mesmo percurso e sentar-se na cadeira. **RESULTADOS** ≤ a 10 s para execução do teste representam baixo risco de quedas; entre 11-19 s, risco médio de quedas e ≥ que 20 s, instabilidade postural e alto risco para quedas. O Grupo AF praticava atividade física 2 vezes por semana, durante 1 h, orientadas e supervisionadas por fisioterapeuta. Durante a atividade eram realizados treinamento de força, resistência, equilíbrio e alongamento, com intensidade moderada. **RESULTADOS:** Os resultados do TUG obtidos foram analisados, comparativamente, a partir da média aritmética simples. Grupo AF (17 M, 8 H, idade média 73,2 anos): média de 13,76 s, presumindo médio risco de quedas. Grupo S (14 M, 11 H, idade média 73,8 anos): média de 22,64 s, presumindo alto risco de quedas. No Grupo AF só 12% dos idosos apresentaram alto risco de quedas, com média de 9,49 s de realização do TUG; 72% dos idosos apresentaram médio risco de quedas, com média de 12,67 s de realização do TUG; e os demais 16,0% apresentaram alto risco de quedas, com média de 21,91 s no TUG. No Grupo S, 28% dos idosos apresentaram médio risco de quedas, com média de 19,92 s no TUG; e 72%, com alto risco de quedas e média de 23,70 s no TUG, não havendo idosos com baixo risco de quedas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dois grupos avaliados apresentam indivíduos com instabilidade postural e consequente risco de quedas, no entanto, nota-se que no Grupo AF o risco presumido de quedas é inferior ao do grupo S. Além de que, a prevalência de alto risco presumido de quedas no Grupo AF mostrou-se bastante inferior a do Grupo S, apontando a possibilidade da atividade física poder contribuir para minimizar o risco de quedas. Logo, é preciso estar claro a necessidade da participação ativa das equipes de saúde, assim como dos familiares e do próprio idoso na prevenção desses eventos.

Referências:

1. CARVALHO FILHO, E. T. de. Fisiologia do envelhecimento. In: PAPALÉO NETTO, M. *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 2002. p. 60-70.
2. FEDRIGO, C. R. A. M. Fisioterapia na terceira idade - o futuro de ontem é a realidade de hoje. *Reabilitar*, n. 5, p. 18-26, 1999.
3. BARBOSA, M. T. Como avaliar quedas em idosos? *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 47, n. 2, p. 85-109, abr./jul. 2001.
4. MARIN M. J. S.; AMARAL, F. S.; MARTINS, I. B.; BERTASSI, V. C. Características dos riscos para quedas entre idosos de uma unidade de saúde da família. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 11, n. 4, p. 369-374, 2007.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AUSÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS ENTRE PACIENTES NEUROPEDIÁTRICOS ASSISTIDOS PELA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO UNEC (CASU)

Bárbara Dourado **RAGONE** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Tratamento, Neuropediatria, Diagnóstico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fisioterapia neuropediátrica tem como objeto de trabalho todas as alterações neurológicas congênicas ou adquiridas, buscando promover e restaurar a funcionalidade. A observação clínica permite que a doença seja diagnosticada por meio de suas manifestações fundamentais, sintomas e sinais. A palavra diagnóstico (do grego *diagnostikós*, discernimento) significa o conhecimento do estado de saúde por meio de manifestações subjetivas. Porém muitas vezes nos deparamos com encaminhamentos médicos sem diagnóstico fechado, assim segundo a resolução COFFITO nº 80/87, é competência e atribuição do fisioterapeuta elaborar o diagnóstico fisioterapêutico compreendido como avaliação físico-funcional, sendo esta, um processo pelo qual, através de metodologias e técnicas fisioterapêuticas, são analisados e estudados os desvios físico-funcionais intercorrentes, na sua estrutura e no seu funcionamento, com a finalidade de detectar e parâmetros as alterações apresentadas. Segundo Gusman & Torre (2016), o fisioterapeuta, por meio de seu diagnóstico, identifica os distúrbios cinéticos-funcionais prevalentes, elabora a promoção progressiva dos objetivos fisioterapêuticos, elege e aplica recursos e técnicas mais adequadas e mantém o controle da evolução clínica. **OBJETIVO:** Definir a prevalência de crianças acometidas por distúrbios neurológicos assistidas pela clínica de Fisioterapia do Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga - CASU que não possuem diagnóstico clínico definido. **METODOLOGIA:** Este estudo caracteriza-se como um estudo descritivo e transversal, envolvendo pacientes neurológicos, pediátricos (0 a 15 anos de idade), de ambos sexos, encaminhados a clínica de fisioterapia do CASU, dos últimos dois anos. A busca pelos diagnósticos clínicos das crianças foi realizada através de avaliação direta dos prontuários fisioterapêuticos. A apresentação e análise dos dados foram feitas utilizando-se de estatística descritiva e apresentados como frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** Na clínica de fisioterapia do CASU foram atendidas nos últimos dois anos 47 pacientes neuropediátricos, 44,7% do sexo masculino e 55,3% do sexo feminino sendo 23,4% desses pacientes sem diagnóstico clínico definido, 76,6% com diagnóstico clínico definido, sendo deles 23,4% com diagnóstico de paralisia cerebral, 17% com microcefalia, 6,4% com hidrocefalia, 6,4% com síndrome de West, 4,3% com mielomeningocele e 17% com outros diagnósticos menos frequentes. **CONCLUSÃO:** Concluímos a partir deste trabalho que o diagnóstico das doenças raras traz uma dificuldade adicional em relação às doenças mais comuns, talvez pelas limitações do sistema pública de saúde ou quem sabe, pela localização geográfica do serviço no qual os dados foram coletados ser afastada de um centro de saúde especializado em distúrbios neurológicos. A incerteza do diagnóstico clínico da criança acaba por interferir na conduta do fisioterapeuta, visto que a intensidade, modalidade e frequência do tratamento de fisioterapia neuropediátrica necessita ser diferente diante de algumas patologias. De forma que, não sabendo o diagnóstico tanto o tratamento clínico, o fisioterapêutico, como o prognóstico ficarão obscuros. O diagnóstico tardio ou a falta dele faz com que a doença evolua rapidamente e atinja estágios crônicos e incapacitantes, tornando o tratamento mais sacrificante e pouco efetivo para o paciente.

Referências:

1. CREFITO. **Parecer 002/2016/CREFITO-4**. Disponível em: <<http://crefито4.org.br>>. Acesso: 24/8/2016.
2. GUSMAN, S. A.; TORRE, C. A. Habilitação e reabilitação. fisioterapia aplicada em crianças com problemas neurológicos. In: DIAMENT, A.; CYPEL, S. (eds.). **Neurologia infantil**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v. 2, p. 1775.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS NO SETOR DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC (CASU)

Natália Maria Gonçalves **OLIVEIRA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Michele Aparecida **COUTO** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia **ROCHA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Tônus muscular, Movimento

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A encefalopatia crônica não progressiva da infância ou paralisia cerebral (PC) é e uma lesão estática não progressiva, que pode advir no período pré, peri ou pós-natal. As manifestações clínicas variam de acordo com o nível de extensão, o que provoca alterações qualitativas no movimento, postura e no tônus muscular (Lanza et al., 2012). A desordem motora na PC pode ser acompanhada por distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamental (Rosenbaum et al., 2007). Diagnóstico e intervenção terapêutica precoce é de suma importância para que a criança desenvolva ao máximo suas potencialidades, estimulando a neuroplasticidade. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e clínico de crianças com PC assistidas na clínica de fisioterapia do Centro de Assistência à Saúde (CASU). **METODOLOGIA:** Este estudo caracteriza-se como descritivo e transversal, que inclui crianças com PC encaminhadas ao CASU, entre janeiro de 2015 a janeiro de 2016, a partir da análise de prontuários. Para descrição do perfil sociodemográfico utilizou-se informações relativas a idade, sexo, profissão e grau de escolaridade do responsável. Para descrição do perfil clínico considerou-se a idade da criança quando diagnosticada, causa, intercorrências no período pré, peri e pós-natal, tipo de parto. Na análise e apresentação dos dados empregou-se de estatística descritiva e inferencial. Os dados foram tabulados em frequências absolutas e relativas e os resultados obtidos através de frequência percentual. **RESULTADOS:** As amostras foram coletadas dos prontuários de 11 pacientes, sendo seis (6) do sexo feminino e cinco (5) do sexo masculino. A frequência relativa do perfil sociodemográfico obteve os seguintes dados: pacientes do sexo masculino com faixa etária menor que 10 anos, totalizaram 45,45%, enquanto pacientes do sexo feminino acima de 10 anos tiveram percentual de 54,55%. Profissão do responsável: 90,91% declararam profissão do lar e grau de escolaridade incompleto e apenas 9,09% possui Ensino Superior. Os dados relacionados ao perfil clínico constataram que 18,18% são casos de gemelaridade. Em todos os casos o pré-natal fora realizado. 63,64% afirmaram tipo de parto transpélvico. Todos os pacientes apresentaram intercorrências na vida intrauterina e puerpério, tais como infecções urinárias, prematuridade, sofrimento fetal, crises convulsivas e patologias associadas. 45,45% dos pacientes foram diagnosticados com PC ainda recém-nascidos, em contrapartida 54,55% por volta dos três (3) anos de idade, tendo como causa sofrimento fetal acarretando hipóxia (81,82%) enquanto 18,18% devido a patologias associadas (hidrocefalia). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após análise dos prontuários constatou-se que intercorrências no período pré, peri e pós-natal são fatores predominantes para o desenvolvimento de PC. Notou-se possível associação ao baixo nível de escolaridade, visto que 90,91% possui grau de escolaridade incompleto, o que acarreta em muitos casos, na falta de informações a respeito de medidas profiláticas quanto a agravantes no período gestacional e puerpério, outro fator relevante é o tipo de parto transpélvico, sendo que 63,64% utilizaram desse procedimento, o tornando possível fator de risco.

Referências:

1. LANZA, Fernanda et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia:** da UTI ao ambulatório. São Paulo: Roca, 2012.
2. MADEIRA, Elisângela Andrade Assis; CARVALHO, Sueli Galego de. Paralisia cerebral e fatores de risco ao desenvolvimento motor: uma revisão teórica. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 142-163, 2009.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral**. Brasília, 2013.
4. ROSENBAUM, P. et al. A report: the definition and classification of cerebral palsy april 2006. **Developmental Medicine and Child Neurology**, v. 49, n. 2, p. 8-14, 2007.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EQUILÍBRIO DE IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL

Jéssica Fernanda de Freitas **MARTINS**

(Curso de Fisioterapia - UNEC)

Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavra chave: Envelhecimento; Treinamento funcional; Equilíbrio

Agência de fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: O envelhecimento provoca diversas modificações funcionais, bioquímicas e psicológicas no idoso que resultam em modificações que podem ser associadas às doenças crônicas e ao sedentarismo, isso contribui para o aumento da incapacidade funcional como perda de mobilidade, diminuição de força muscular e perda de equilíbrio que vai declinando, consideravelmente, com o avanço da idade e, portanto, expondo o idoso a um maior risco de quedas. (GAUCHARD et al., 2002). Há indícios que o treinamento funcional melhora a saúde global do indivíduo, podendo ser considerado uma medida de prevenção de danos à saúde em virtude de proporcionar: ganho de equilíbrio, melhora na condição neuromuscular, maior segurança nas realizações das atividades de vida diária, diminuição dos riscos de doenças crônicas e consequentemente, mantendo a independência do idoso para o desempenho de suas atividades de vida diária (AVDs) (RIKLI; JONES, 1999; KRAUSE, 2006). **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do treinamento funcional no equilíbrio dos assistidos no setor de Fisioterapia no Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga - CASU. **METODOLOGIA:** Este estudo caracteriza-se como um estudo descritivo e transversal, cuja amostra foi composta por 20 idosos organizados em dois grupos: grupo 1 (G1) composto por 10 idosos encaminhados a clínica de fisioterapia do CASU, no primeiro semestre do ano de 2016, para tratamento de distúrbios ortopédicos e que foram submetidos a 12 sessões de treinamento funcional como medida terapêutica fazendo, e grupo 2 (G2) composto por 10 idosos que não praticam nenhum tipo de atividade física. Para avaliar o equilíbrio dos participantes, foi aplicada a escala de Tinetti (1986), a qual avalia a mobilidade e as anormalidades da marcha e, portanto, presume o equilíbrio. A escala de Tinetti é compreendida por 9 itens, que somados podem atingir uma pontuação máxima de 16 pontos. As tarefas executadas pelo idoso são avaliadas por meio da observação do examinador. A cada tarefa a resposta pode ser classificada como: normal: 2, adaptável: 3 e anormal: 0. A análise dos dados foi feita utilizando-se de estatística descritiva e apresentada como frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** Havia 8 (40%) idosos do sexo masculino e 12 (60%) do sexo feminino com idade variando entre 65 e 75 anos. Em relação aos resultados obtidos ao Teste de Tinetti, no G1 4 (40%) dos idosos apresentaram um equilíbrio estável com pontuação no teste entre 10 e 12 pontos e os outros 6 (60%) obtiveram pontuação máxima, 16 pontos, apresentando, portanto, equilíbrio normal. No G2, 5 (50%) idosos apresentaram equilíbrio instável, com pontuação entre 6 e 8 pontos, 2 (10%) indivíduos apresentaram um equilíbrio anormal não conseguindo ficar muito tempo de pé, e apenas 3 (10%) indivíduos apresentaram um equilíbrio normal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstraram que o programa proposto de exercícios funcionais para o G1 parece ter gerado melhora do equilíbrio, que por sua vez, proporcionará melhora na realização das atividades de vida diária, na qualidade de vida e bem estar.

Referências:

- GAUCHARD, G. C. GANGLOFF, P.; JEANDEL, C.; PERRIN, P. P. Influence of regular proprioceptive and bioenergetic physical activities on balance control in elderly women. *Journal of Gerontology: Medical Sciences*, v. 58A, n. 9, p. 846-850, 2003
- RIKLI, R. E.; JONES, C. J. Development and validation of a functional fitness test for community residing older adults. *Journal of Aging and Physical Activity*, v. 7, p. 129-161, 1999.
- KRAUSE, M.P. *Associação entre características morfofisiológicas e funcionais com as atividades da vida diária de mulheres idosas participantes em programas comunitários no município de Curitiba-PR*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESQUISTOSSOMOSE: CONHECIMENTO DOS MORADORES DO CÓRREGO SÃO SILVESTRE - MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG

Lourenna Natália Fialho de **SOUZA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)

Celso Simões **CALDEIRA JUNIOR** (Orientador - UNEC)

Palavra-chave: Esquistossomose

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose chegou ao Brasil na época colonial, com a vinda dos escravos da África, os quais introduziram o parasita em áreas comuns aos moluscos transmissores (*Biomphalaria* sp.), passando a ser conhecido, popularmente, como "xistosa", "doença do caramujo" ou "barriga d'água". A esquistossomose é uma infecção antiga na humanidade, sendo encontrados ovos do esquistossomo e lesões típicas da doença em múmias chinesas e egípcias. A esquistossomose é uma das doenças parasitárias mais difundidas no mundo e sofre forte influência ambiental, com seis milhões de infectados apenas no Brasil. **OBJETIVO:** Levantar o grau de conhecimento dos moradores do bairro São Lucas, a respeito da esquistossomose. **METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório. População e amostra: Foram entrevistadas 50 pessoas residentes no Córrego São Silvestre - Inhapim/Minas Gerais, através de amostragem aleatória. Critérios de Inclusão/Exclusão: Inclusão: Moradores do Córrego São Silvestre - Inhapim/Minas Gerais. Exclusão: moradores de demais Córregos. Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo perguntas específicas sobre Esquistossomose, estruturado pelo autor. **RESULTADO:** Dos 50 entrevistados tivemos 60% com idade entre 40 a 85 anos, outros 40% variaram entre 18 a 39 anos. Em relação ao gênero 50% dos participantes eram do sexo feminino, e 50% sexo masculino. O grau de escolaridade foi de 50% ensino fundamental completo, ensino médio incompleto 40% e ensino superior apenas 10%. Quando questionados a respeito da realização de exames regulares 60% afirmaram que sim e os demais não realizam; dos que afirmaram realizar o exame 50% disseram o fazer somente quando sentem algum mal-estar, outros 17% afirmaram realizar pelo menos uma vez ao ano, e os demais afirmaram fazer pelo menos duas vezes ao ano. De todos os participantes 70% já apresentaram doenças parasitárias, as mais citadas foram giardíase e esquistossomose. 100% da amostra conhecem a doença como barriga d'água e xistose e quando questionados sobre terem conhecimento de como adquirir a doença 90% responderam sim e 10% não, as formas de adquirir mais citadas foram rios e córregos. Dos participantes que afirmaram terem doenças parasitárias, 90% afirma ter seguido tratamento corretamente como prescrito pelo médico, porém somente 80% repetiram exames após tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode concluir que, grande parte dos entrevistados já foram acometidos pela esquistossomose, mesmo a maioria deles afirmando saber como se contrai a doença, isso não foi o suficiente para que conseguissem evitar o contágio. O grau de escolaridade não apresentou interferência significativa em nenhum dos resultados. Em relação ao tratamento observamos que a adesão é significativa, porém muitos após tratamento não repetiram exames para certificar-se de que não possuem mais a doença, o que pode acarretar um quadro de reincidência ainda maior.

Referência:

- POVISNKE, Letícia Florido; PRESTES, Ana Fabíola Rollo de Oliveira. Esquistossomose no Vale do Ribeira/ SP: incidência e prevenção - levantamento literário. *Saúde em Foco*, 21-3-, nov. 2012.
- BARBOSA, Emilio Darlan Almeida et al. A importância da educação em saúde na melhoria dos hábitos de higiene e no combate às parasitoses. In: *Revista Eletrônica de Biologia. Anais eletrônicos 2008*. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v55n1/14853>>. Acesso: 2 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG

Thayse Márcia Miranda dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Estudos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é um tema muito discutido no Brasil. Relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), divulgado em 2013, aponta que 12% das jovens brasileiras de 15 a 19 anos têm pelo menos um filho. Segundo pesquisa divulgada pela Fundação ABRINQ em 2015, esse fator está intimamente relacionado com a questão social, tendo maior incidência entre as adolescentes de classes sociais menos favorecidas. Apenas em 2013, 559.484 meninas com idade de 10 a 19 anos tiveram filhos no país. Dessas, estima-se que 85%, em média, deixaram os estudos até o terceiro trimestre de gravidez. **OBJETIVO:** Identificar como a gravidez na adolescência refletiu na trajetória escolar de jovens de Santa Bárbara do Leste. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa foi realizada com base em relatos espontâneos de 12 jovens de Santa Bárbara do Leste, as quais engravidaram na adolescência quando tinham idade entre 13 e 17 anos. Os questionamentos foram direcionados para a vida escolar das jovens, com base em métodos quantitativos e qualitativos. Elas foram questionadas a respeito da interrupção e/ou conclusão do ensino médio, do interesse em continuar os estudos, da inserção no mercado de trabalho e sobre o ingresso no ensino superior. Foi feita também análise com base em observação do meio social em que as jovens vivem. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 12 mulheres, todas elas, atualmente, com mais de 18 anos. A evasão escolar no período da gravidez ocorreu em 10 (83%) dos casos. Essas mulheres estão em um grupo cuja renda familiar não ultrapassava e ainda não ultrapassa R\$ 300,00 mensais por pessoa. Apenas 2 (17%) das mulheres, as quais possuíam melhor condição financeira, com renda familiar mensal superior a quatro salários mínimos por pessoa, conseguiram concluir o ensino médio sem interrupção, com o apoio dos pais e, passados os anos iniciais dos filhos, mais 2 (17%) das jovens, cuja renda familiar era e se manteve em dois salários mínimos por pessoa, também concluíram o ensino médio. Dentre elas, apenas 1 (8,5%) das jovens ingressou no ensino superior, 08 (66%) das jovens não demonstram perspectivas e/ou interesse em voltar a estudar e 03 (25%) ainda dizem querer ingressar no ensino superior. Apenas 25% delas estão inseridas atualmente no mercado de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, a gravidez na adolescência frustrou os sonhos da maioria das jovens entrevistadas, as quais limitaram as perspectivas de desenvolvimento próprio em detrimento da maternidade precoce. Os estudos foram deixados de lado pela grande maioria e a inserção no mercado de trabalho é muito pequena, o que se caracteriza pelo baixo nível de instrução das jovens. Diante disso, percebe-se a necessidade de uma conscientização cada vez maior sobre sexualidade entre os adolescentes para que esse quadro seja reduzido, uma vez que, para a maioria das jovens, a gravidez na adolescência vem acompanhada de uma perspectiva de manutenção do ciclo de pobreza, ao qual estão inseridas.

Referências:

1. FUNDAÇÃO ABRINQ. *Cenário da Infância e adolescência no Brasil 2015*. São Paulo: ABRINQ, 2015.
2. SANTOS, Elder Cerqueira et.al. Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 15, n. 1, p. 73-85, jan./mar. 2010.
3. Nascimento, M. G.; Xavier, P.F.; Sá, R. D. P. Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social. *Adolescência & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 41-47, out./dez. 2011.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÉRNIA DE DISCO E ATIVIDADE OCUPACIONAL

Fernanda Carolina **VASCONCELOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Hérnia de disco

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hérnia de disco é uma frequente desordem músculo esquelética e neurológica. A expressão hérnia de disco é usada como termo coletivo para descrever um processo em que ocorre ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais, comuns a aspecto posterior ou pósterolateral do disco (TEUFACK et al., 2010). Com isso, as raízes nervosas que passam pelo espaço intervertebral comprimem-se, causando os sintomas clínicos característicos da hérnia de disco: dor normalmente associada à irradiação para os membros, diminuição da força muscular e formigamento (TEUFACK et al., 2010). Esse processo ocorre mais frequentemente em pacientes entre 30 e 50 anos. Estima-se que 2 a 3% da população possam ser afetados, com prevalência de 4,8% em homens e 2,5% em mulheres, acima de 35 anos (TEUFACK et al., 2010). A hérnia de disco causa séria incapacidade em seus portadores, e em vista disso, constitui um problema de saúde pública mundial, embora não fatal. (LONG et al., 1996). **OBJETIVO:** Verificar a associação de hérnia de disco e atividades ocupacionais de pacientes assistidos pelas clínicas de fisioterapia da cidade de Bom Jesus do Galho-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo piloto transversal, descritivo, no qual foram avaliados todos os pacientes assistidos por uma clínica de fisioterapia da rede pública, na cidade de Bom Jesus do Galho-MG. A amostra foi composta por 9 participantes, sendo (5) 55,5% do sexo masculino e (4) 44,5% do sexo feminino, com idade média de 47 anos, variando entre 32 e 73 anos. O tratamento era realizado através do método Pilates. As variáveis analisadas foram as atividades ocupacionais e os locais de acometimento da hérnia de disco. Os dados obtidos foram organizados em uma tabela do Microsoft Excel versão 2007 e submetidos a cálculo de percentagem. **RESULTADO:** Dos 9 pacientes da amostra, 2(22,2%) eram faxineiras, 2 (22,2%) eram lavradoras, 1 (11,1%) eram funcionários públicos, 1 (11,1%) eram operadores de caixa, 1 (11,1%) eram vendedores ambulantes, 1 (11,1%) eram trocadores de ônibus e 1 (11,1%) eram auxiliares administrativos. Considerando o local de acometimento da hérnia de disco, 6 (66,7%) dos pacientes tinham acometimento de vértebras lombares, dos quais 2 eram faxineiras, 2 lavradoras, 1 funcionário público e 1 vendedor ambulante. Enquanto 3 (33,3%) dos pacientes tinham comprometimento cervical, sendo 1 operador de caixa, 1 trocador de ônibus e 1 auxiliar administrativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste trabalho, pôde-se concluir que há associação entre a atividade ocupacional e o local de acometimento das hérnias de disco. As hérnias de disco cervicais estão relacionadas a atividades ocupacionais realizadas sentadas e as hérnias lombares a atividades realizadas de pé. Toda postura, quando mantida por muito tempo, é considerada prejudicial à saúde, e se for uma postura errada as consequências serão ainda maiores. As posturas incorretas podem gerar sobrecargas nas articulações, contribuindo para o avanço do processo natural de desgaste das mesmas.

Referências:

1. LONG, D. M.; BENDEBBA, M.; TORGERSON, W. S.; BOYD, R. J.; DAWSON, E. G.; HARDY, R. W. Persistent back pain and sciatica in the United States: patient characteristics. *Journal of Spinal Disorders*, v. 9, n. 1, p. 48-50, 1996.
2. TEUFACK, S. G.; SINGH, H.; HARROP, J.; RATLIFF, J. Dorsal epidural intervertebral disk herniation with atypical radiographic findings: case report and literature review. *Journal Of Spinal Cord Medicine*, v. 33, n. 3, p. 268-271, 2010.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

HIDROTERAPIA - UMA ALIADA CONTRA A HIPERTENSÃO ARTERIAL

Fernanda Carolina **VASCONCELOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)
Juscélio Clemente **ABREU** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Hidroterapia, Hipertensão

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial é uma doença crônica determinada por elevados níveis pressóricos arteriais acima de 140x90 mmHg, o que faz com que o coração exerça maior esforço do que o necessário para suprir a demanda de sangue através dos vasos sanguíneos (LEWIS, 2000). A hipertensão pode ter causas hereditárias, mas também pode ser causada por alguns fatores, como má alimentação (excesso de sal e gordura), obesidade, uso de certos medicamentos, estresse, sedentarismo, fatores genéticos, tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas. Com o passar do tempo, os vasos se tornam endurecidos e estreitados e podem sofrer obstrução e até se romper. Se isso ocorrer no coração, a obstrução de um vaso leva à angina e pode provocar o infarto agudo do miocárdio; no cérebro, a obstrução ou rompimento de um vaso leva ao derrame cerebral; e nos rins, pode levar a sua paralisação. Os exercícios terapêuticos e a água aquecida atuam em diversos sistemas do corpo humano seja o sistema cardíaco, muscular, respiratório, endócrino entre outros, levando a alterações fisiológicas. A hidroterapia, em água aquecida associada com a atividade física atua na pressão arterial e na frequência cardíaca, alterando seus valores. Durante a imersão em água, as arteríolas dilatam-se, produzindo uma redução na resistência periférica e por essa razão uma queda na pressão arterial (EKMAN, 2004). **OBJETIVO:** Verificar os efeitos da hidroterapia sobre a pressão arterial de pacientes hipertensos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo experimental, transversal, no qual foram avaliados pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica, assistidos por uma clínica da rede pública em Bom Jesus do Galho-MG, que utilizavam da hidroterapia como tratamento. A amostra foi composta por 20 pacientes, sendo 10 homens e 10 mulheres com idade média de 61 anos, com 50-78 anos, os quais consentiram em participar do estudo, através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As sessões eram realizadas em grupo, supervisionadas por Fisioterapeuta, uma vez por semana, cada sessão com 60 min, durante 11 semanas. A variável analisada foi a pressão arterial, a qual era aferida, de todos os pacientes, 10 min antes e 10 min depois da sessão de hidroterapia, por um único avaliador, com todos os pacientes sentados. A sessão de hidroterapia foi baseada em exercícios de alongamento global, exercícios ativos e de condicionamento cardiorespiratório. A análise dos resultados foi feita pelo método de uma estatística de duas amostras relacionadas, teste T ao nível 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Médias de pressão arterial sistólica e diastólica iniciais obtidas na 1ª e 11ª sessão de hidroterapia.

Pressão arterial (mmHg)	1ª sessão	11ª sessão	P
Sistólica inicial	138 ± 13,22	134 ± 10,95	0,08
Diastólica inicial	63,5 ± 18,43	56 ± 17,59	0,08
Sistólica final	134 ± 12,73	117 ± 10,31**	<0,0001
Diastólica final	54,5 ± 20,12	45,0 ± 9,45*	0,02

Teste t para amostras relacionadas, onde * p<0,05; ** p<0,01.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi verificado que a reabilitação aquática, em água aquecida tem resposta significativa sobre a diminuição das pressões sistólica e diastólica de pacientes hipertensos, favorecendo assim seu controle e minimizando a ocorrência de complicações cerebrovasculares decorrentes da hipertensão arterial.

Referências:

1. EKMAN, Laurie Lundy. **Neurociência: fundamentos para a reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. ROWLAND, Lewis P. **Tratado de neurologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Lourenna Natália Fialho de **SOUZA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Celso Simões **CALDEIRA JUNIOR** (Orientador - UNEC)

Palavra-chave: Hipertensão arterial

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial, uma entidade clínica multifatorial, é conceituada como síndrome, caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas e hormonais e a fenômenos tróficos (hipertrofias cardíacas e vasculares). A prevalência da hipertensão arterial é elevada, estimando-se que cerca de 20% da população brasileira adulta possa ser rotulada como hipertensa. Embora predomine na fase adulta, sua prevalência em crianças e adolescentes não é desprezível. Considerado um dos principais fatores de risco de morbidade e mortalidade cardiovasculares, seu alto custo social é responsável por cerca de 40% dos casos de aposentadoria precoce e de absenteísmo no trabalho em nosso meio. Hipertensão, usualmente chamada de pressão alta, é ter a pressão arterial, sistematicamente, igual ou maior que 140 mmHg na pressão sistólica por 90 mmHg na pressão diastólica. A pressão arterial eleva-se por vários motivos, mas principalmente porque os vasos nos quais o sangue circula se contraem, dificultando a passagem do sangue.

OBJETIVO: Identificar a adesão de pacientes portadores de hipertensão arterial ao tratamento. **METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório. População e amostra: Foram entrevistados 40 pacientes portadores de hipertensão arterial, residentes do bairro São Lucas - Inhapim-MG, através de amostragem aleatória. Critérios de Inclusão/Exclusão: Inclusão: Moradores do bairro São Lucas - Inhapim-MG. Exclusão: Moradores de demais bairros. Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo perguntas específicas sobre Hipertensão arterial e adesão ao tratamento, estruturado pelo autor.

RESULTADO: Foram entrevistados 40 pacientes portadores de hipertensão arterial, residentes no bairro São Lucas - Inhapim-MG, onde idade variou entre 25 a 90 anos, em relação ao gênero 50% dos participantes eram do sexo feminino, e 50% sexo masculino, com 100% do grau de escolaridade ensino fundamental incompleto. Quando questionados a respeito de seguirem corretamente o tratamento medicamentoso para o controle da hipertensão 75% afirmaram que sim e 25% responderam não; porém 100% dos participantes afirmaram que já se esqueceram de tomar a medicação. 62,5% comparecem sempre as consultas e o os demais não. Apenas 15% dos participantes da pesquisa afirmaram praticar atividade física, de uma a duas vezes na semana, 85% não praticam. Questionados a respeito de seguirem um controle alimentar 75% responderam sim, diminuindo uso de gordura, sal e doces e 25% não fazem nenhum tipo de controle na alimentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** verificamos em relação aos participantes da pesquisa que o controle da pressão arterial é feito através de tratamento farmacoterapêutico, porém medidas adicionais de controle como prática de atividade física e controle alimentar não fazem parte do cotidiano dos mesmos. É importante ressaltar que o tratamento medicamentoso é essencial, contudo é extremamente necessário para o controle da doença, que esses pacientes adquiram novos hábitos de vida como a prática de atividades físicas regularmente e alimentação saudável.

Referências:

1. SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia / SBH - Sociedade Brasileira de Hipertensão / SBN - Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arquivos Brasileiro de Cardiologia**, v. 95, p. 1-51, 2010.
2. BRASIL - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. PIERIN, A. M. G. **Hipertensão arterial: uma proposta para o cuidar**. São Paulo: Manole; 2004.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO PÓS-MASTECTOMIA - RELATO DE CASO

Josimar da Silva **COSTA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Celso Simões **CALDEIRA JUNIOR** (Orientador - UNEC)
 Lamara Laguardia **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Mastectomia, Neoplasias da mama, Reabilitação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O carcinoma lobular invasor constitui de 10% a 14% dos carcinomas mamários. A idade média ao diagnóstico varia de 45 a 56 anos. A maioria das pacientes apresenta apenas um adensamento ou um endurecimento local mal definido, por vezes, surgindo como uma nodularidade palpável. Em lesões avançadas, pode haver retração de pele e fixação. Este tipo de carcinoma lobular invasor é o segundo tipo mais frequente no mundo, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. É um tipo de câncer relativamente raro antes dos 35 anos. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da intervenção fisioterapêutica na reabilitação de uma paciente pós-mastectomia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se para esse estudo de caso uma pesquisa de cunho qualitativo, analisando o prontuário médico de uma paciente do sexo feminino, 35 anos, portadora de carcinoma ductal invasivo, utilizou-se também exames e relatos fornecidos pela mesma. **RESULTADOS:** A paciente ao fazer uma ultrassonografia e biópsia, foi diagnosticada com carcinoma ductal invasivo grau III na mama esquerda. Foi realizado o processo de mastectomia radical com linfadenectomia axilar em oncologia na mama esquerda. Após realização do exame físico observou as condições do sistema respiratório e sistema cardiovascular, constatando uma insuficiência cardíaca que chegou a 53%, por consequência do medicamento usado no tratamento do câncer, sendo necessária a interrupção do mesmo para começar o tratamento cardíaco. A paciente iniciou o tratamento fisioterapêutico para auxiliá-la em sua recuperação. Foram aplicados os seguintes procedimentos: Colocou-a em posição de semi Fowler, deitada em decúbito dorsal ou sobre o lado não afetado, evitando que o braço afetado fique oscilante, executou mobilização da coluna vertebral para facilitar os movimentos funcionais, massoterapia por fricção na região do sinal querendo calor ajudando a reduzir a fibrose cicatricial, exercício de pêndulo para alívio da dor por meio de movimentos oscilatórios, eletroterapia para analgesia, drenagem linfática para redução de linfedema assim como orientações para realização da automassagem. Após tratamento a paciente apresentou melhoras na execução de suas atividades diárias, melhorou o seu estado emocional e social, ganho da amplitude de movimento, de força muscular e controle postural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia desempenha um papel imprescindível na abordagem das pacientes mastectomizadas. Independente do tipo de cirurgia de mama, a fisioterapia precoce tem como objetivo prevenir complicações, promover adequada recuperação funcional e conseqüentemente, propiciar melhor qualidade de vida às mulheres submetidas à cirurgia para tratamento do câncer de mama. Diante disso, a paciente apresentou melhora no seu estado físico apesar do acometimento da doença tê-la deixado com o membro superior esquerdo comprometido, melhorou o quadro algico, não tendo sinais de vermelhidão e linfedema. Embora não consiga realizar abdução de ombro maior que 90° graus, vêm respondendo bem aos exercícios, a mesma não faz uso de prótese interna, apenas externa.

Referências:

1. ARAUJO, Alisson Guimbala dos Santos; MOSTOWSKI, Rosani, ULLER, Karla Jakeline **Avaliação da qualidade de vida em pacientes mastectomizadas pré e pós-reabilitação fisioterapêutica.** Disponível em: <<http://www.ace.br/documentos/fisioterapia/artigos/artigoavaliacaodaqualidade.pdf>>. Acesso: 13 ago. 2016.
2. GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. J. **Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.
3. KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mariana Soares Neves **GIMENES** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Camila Beltrame de Souza **CALDEIRA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Incontinência urinária, Idoso, Qualidade de vida

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Comitê de Padronização da Sociedade Internacional de Incontinência define incontinência urinária (IU) como uma condição na qual ocorre uma perda urinária de forma involuntária. Ela é classificada em três tipos: a IU por esforço, onde o paciente perde urina quando realiza algum esforço; a IU por urgência é definida pela vontade forte e repentina de urinar, sendo que o paciente não consegue reter a mesma antes de chegar ao banheiro, e a espontânea, que é a IU por si só onde o paciente não controla a perda de urina. Essas alterações trazem ao paciente um problema no convívio social, por constrangimento, sendo responsável por episódios de depressão e isolamento social. Pesquisas revelam que a prevalência da IU no idoso varia de 8 a 34%. Estudos indicam que até o ano de 2050, 21% da população estarão com 65 anos ou mais, e esse fator é determinante quando pensamos nas doenças referentes à terceira idade e suas relações com o impacto sobre a qualidade de vida desses idosos. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de IU em idosos institucionalizados de ambos os sexos e a relação entre nível de mobilidade e o impacto sobre a qualidade de vida.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foi realizada pesquisa quantitativa entre idosos residentes em uma instituição de abrigo na cidade de Caratinga-MG. Sendo aplicado um questionário produzido pelos próprios pesquisadores, além de análise de prontuários médicos dos idosos. O número de institucionalizados é avaliado em 80 idosos. Como critério de inclusão foram avaliados apenas pacientes que apresentavam capacidade cognitiva preservada, capazes de responder aos questionários e que não se encontravam acamados no momento da coleta de dados. Responderam ao questionário, 31 idosos, onde 15 eram do sexo masculino e 16 do sexo feminino, os demais não souberam responder, estavam no leito e/ou não estavam aptos cognitivamente para responder.

RESULTADOS: A prevalência de idosos com IU foi maior em pacientes com faixa etária acima de 80 anos de idade. Quanto ao tipo de IU apresentada, 11 idosos revelaram apresentar IU por urgência miccional, 13 apresentaram IU com perda espontânea e 7 não possuíam perda urinária. Não houve relato de perda urinária por esforço na amostra. Dos 31 idosos avaliados, 17 eram funcionalmente independentes, 10 parcialmente dependentes (cadeirantes ou dependentes de dispositivo de auxílio para locomoção) e 4 eram totalmente dependentes. Do total da amostra, apenas 3 idosos achavam que a IU interferia na qualidade de vida devido ao desconforto causado. Das 16 mulheres que foram entrevistadas, apenas 6 tiveram parto eutócico, e apenas 1 homem relatou cirurgia urológica onde realizou prostatectomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A abordagem adequada da IU, na maioria dos casos é capaz de gerar resolutividade ou melhora do quadro clínico da patologia. Alterações da mobilidade, cognição e a existência de doenças associadas, podem tornar o idoso menos reativo, contribuindo para a menor percepção do desejo miccional, mesmo que haja integridade do trato urinário inferior, fisiologicamente alterado com a senilidade. Esses fatos justificam a necessidade de estudos mais profundos acerca dessa patologia, minimizando assim os impactos propostos pela IU na população idosa, além de possibilitar uma abordagem terapêutica e preventiva no que cerne a essa doença, favorecendo a qualidade de vida destes pacientes.

Referências:

1. Wilson, J. R.; BUSATO, F. S. **Incontinência urinária entre idosos institucionalizados: relação com mobilidade e função cognitiva.** Disponível em: <<http://www.acm.org.br/acm/revista/pdf/artigos/524.pdf>>. Acesso: 15 jul. 2016.
2. REIS, Rodolfo Borges; COLOGNA, Adauto José. **Incontinência urinária no idoso.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502003001200018>. Acesso: 15 jul. 2016.
3. MELO, Bruna Evelyn Souza; FREITAS, Bruna Carneiro Rodrigues. **Correlação entre sinais e sintomas de incontinência urinária e autoestima em idosos.** Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11672/1/ARTIGO_CorrecaoEntreSinais.PDF>. Acesso: 15 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA LOMBOCIATALGIA

Lourenna Natália Fialho de **SOUZA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Celso Simões **CALDEIRA JUNIOR** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Lombociatalgia, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A lombociatalgia é um quadro de dor lombar, com irradiação para membros inferiores, podendo estar acompanhada de atitude escoliótica e/ou de distúrbios sensitivos e/ou motores, que se manifestam conforme a raiz acometida. Várias são as causas de lombociatalgia caracterizando a mesma como diagnóstico sindrômico, que pode ser considerado simples, pois geralmente o quadro clínico é constituído por dor e incapacidade. A hérnia de disco é uma frequente desordem musculoesquelética, responsável pela lombociatalgia (Negrelli, 2001). O risco aumenta entre 50 e 59 anos pelo fato de que os processos degenerativos, de um modo geral, podem estar bem avançados, trazendo como consequências o desgaste das estruturas osteomusculares e orgânicas. **OBJETIVO:** relatar a importância da atuação fisioterapêutica na lombociatalgia.

RELATO DE CASO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, no qual foram levantados dados com base nos exames clínicos, laudos médicos, prontuários de atendimento e avaliação física da paciente V.D.A, 57 anos, que reside no bairro São Lucas, no município de Inhapim-MG. A paciente tem como diagnóstico clínico lombociatalgia bilateral e apresenta como queixa principal, dor na lombar que irradia para membro inferior esquerdo, dor em ombros e membros superiores. Em relação a sua dor, a paciente relatou que tomava uma grande dose de analgésicos diariamente e deixava de fazer suas atividades domésticas. A sua dor foi definida segundo a escala analógica de dor como grau 9. De acordo com seus exames (RX e ressonância magnética), apresenta escoliose lombar a D, degeneração discal L5-S1, osteófitos, protusões discais L2 a L5-S1, hérnia de disco mediano, paramediano e foraminal a D L5-S1. Foram realizados 12 atendimentos fisioterapêuticos domiciliares, no período de setembro a dezembro/2015. Cada atendimento era realizado uma vez por semana, com a duração de uma hora e vinte minutos (1 h 20 min). Para a obtenção dos resultados foi realizada uma reavaliação da paciente, a conduta fisioterapêutica foi técnicas manuais para relaxamento da musculatura, diminuição da tensão e da dor (massoterapia, descolamento miofascial, mobilização escapular); exercícios para aumento da mobilidade (báscula, dissociação de tronco, exercícios com bastão-flexão de MMSS-10 repetições cada exercício); exercícios para fortalecimento e resistência muscular (quadríceps/adutores/abdutores-10 repetições cada exercício); alongamentos (cervical, peitorais, isquiotibiais, tensor da fáscialata, piriforme - mantidos por 30 segundos e repetidos 2 vezes) eletroanalgesia (TENS-20 min); orientações para o dia-a-dia.

RESULTADOS: Através das avaliações e relatos da paciente, este estudo demonstra que foi reduzido ao máximo o quadro de dor. Na fase aguda a massagem suave pode ajudar no alívio do quadro álgico, intensificamos as medidas fisioterápicas com calor e exercícios de alongamento e gradual reforço muscular. Na fase tardia é importante a manutenção da elasticidade e tônus muscular associada aos cuidados posturais. É também de extrema importância a orientação correta da postura e das posições do dorso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento fisioterapêutico é eficaz na lombociatalgia, promovendo uma melhora significativa no quadro álgico e no retorno as atividades de vida diária. Dessa forma o acompanhamento de fisioterapia é de extrema importância para a melhora da qualidade de vida da paciente.

Referência:

1. NEGRELLI, W. F. Hérnia discal: procedimentos de tratamento. *Acta Ortopédica Brasileira*, São Paulo, v. 9, p. 39-45, out./dez. 2001.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TREINAMENTO FUNCIONAL COMO TÉCNICA DE TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

Maria Emília Souza **GOMES** (Curso de Fisioterapia - UNEC)

Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

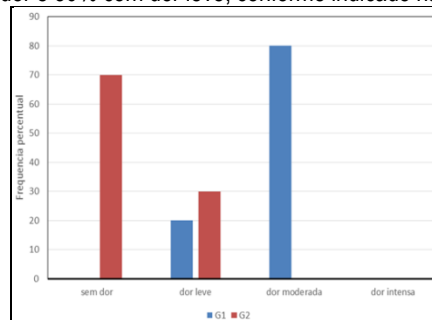
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Treinamento funcional, Dor crônica

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A fisioterapia possui papel fundamental no tratamento de incapacidades funcionais decorrentes de uma patologia já existente ou adquirida e tem dentre seus objetivos, prevenir, melhorar e proporcionar condições adequadas à funcionalidade dos órgãos e sistema (COFFITO nº 80). O treinamento funcional é um método de tratamento que pode ser adotado na conduta fisioterapêutica em longo prazo, tem como fundamento a realização de movimentos funcionais. Destacam-se dentre suas inúmeras vantagens: não determina idade para sua realização, inclui desde a juventude quanta a terceira idade; aperfeiçoamento de postura; equilíbrio; flexibilidade; fortalecimento; evolução das capacidades físicas, motoras e dolorosas (NORMMAN, 2009). Embora a literatura não disponibilize relatos de redução da dor através do treinamento funcional, as evidências clínicas sugerem que o mesmo pode contribuir para a redução da dor crônica. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da técnica de treinamento funcional para o controle da dor de pacientes ortopédicos assistidos pela Clínica de Fisioterapia (CF) do CASU. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo caracteriza-se como descritivo e transversal, envolvendo pacientes assistidos pela CF CASU que estão em treinamento funcional para tratamento de desordens ortopédicas. A amostra, de 20 indivíduos, todos do sexo feminino, de meia idade (50-59 anos), que aceitaram e consentiram participar da pesquisa, dividida em 2 grupos de 10 pessoas cada, o G1, composto por pacientes com menos de 8 sessões de treinamento funcional e o G2, composto por pacientes submetidos a mais de 8 sessões de treinamento funcional. O critério de seleção dos grupos foi definido a partir do pressuposto de que são necessárias mais de 8 sessões para obter uma melhora significativa. Foram levantados nos prontuários dos participantes dados relativos ao perfil demográfico: idade, sexo, e também, o perfil clínico: queixa principal e diagnóstico clínico. Para avaliação da dor, foi utilizada a escala visual analógica (EVA), através da qual é possível uma classificação da dor de 0 a 10, onde o grau 0 representa ausência de dor, 1 e 2 representa dor leve, 3 a 7 dor moderada e 8 a 10 dor intensa. A apresentação e análise dos dados serão feitas utilizando-se de estatística descritiva e serão apresentados como frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** O G1, grupo que encontrava-se no início do programa de treinamento funcional, apresentou 80% dos pacientes com dor moderada e 20% com dor leve, enquanto o G2, composto por pacientes já há algum tempo em treinamento funcional, apresentou 70% dos pacientes sem dor e 30% com dor leve, conforme indicado na figura abaixo:



CONSIDERAÇÕES

FINAIS: O treinamento funcional realizado em mais de 8 sessões parece contribuir para redução e até remissão da dor de pacientes acometidas por desordens ortopédicas e que estejam em trata-

mento fisioterapêutico de médio e longo prazo. Portanto, é uma prática que deve ser encorajada entre os fisioterapeutas na elaboração de suas condutas.

Referências:

1. BRASIL. **Res. COFFITO nº 80.** Baixos Atos Complementares à Res. COFFITO nº 08, relativa ao exercício profissional do fisioterapeuta, e à Res. COFFITO nº 37, relativa ao registro de empresas nos Conselhos Regionais e dá outras providências. DOU, 1987; 21 mai. Disponível em: <http://www.crefito8.org.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=202&Itemid=25>. Acesso: 15 ago. 2016.
2. NORMMAN, T. **Treinamento funcional:** o novo divisor de águas. *Treino total.com.br*, [s.l.] 17 jul. 2009. Disponível em: <<http://www.treinoatual.com.br/revista/2009/07/17/treinamentofuncionalacademia-musculacao-treino/>> Acesso em: 17 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA- RELATO DE CASO

Thayse Márcia Miranda dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Celso Simões **CALDEIRA JÚNIOR** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Paralisia facial, Comprometimento, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A paralisia facial periférica é uma patologia que causa dormência na face ou sensação de peso, dificultando a fala e a alimentação do paciente. Uma das principais características é a interferência na produção de saliva e de lágrimas. A mastigação, o paladar, a deglutição e audição na maioria das vezes também são afetadas. Dentre as causas encontram-se a idiopática ou de Bell, traumática, tumoral, infecciosa, etc. A paralisia facial periférica gera também prejuízo de ordem estética com repercussão emocional significativa. Essa patologia foi descrita por Sir Charles Bell em 1821. A paralisia de Bell (de característica idiopática) corresponde de 60% a 75% de todas as causas de paralisia facial. Sua incidência foi estimada em 13 a 34 casos em cada 100.000 pessoas, sendo mais comumente observada em mulheres, principalmente grávidas. É uma patologia comum em pessoas na faixa etária de 40 anos e raramente é percebida em crianças menores de 10 anos. **OBJETIVO:** Relatar a importância da atuação fisioterapêutica no tratamento da paralisia facial periférica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, no qual foram levantados dados com base nos exames clínicos, laudos médicos e avaliação detalhada de uma paciente com 58 anos, que atualmente está sendo tratada em Santa Barbara do Leste. Foram realizadas duas avaliações sendo uma no início do tratamento e a outra após 19 sessões fisioterapêuticas. A avaliação foi composta por aplicação de testes de sensibilidade, teste de gustação, avaliação do tônus muscular e avaliação clínica do grau de paralisia facial com base no Sistema de House-Brackmann. Durante o atendimento foi realizado massagem, estimulação com gelo, reeducação dos músculos da face, exercícios faciais, exercícios com o espelho e orientações à paciente. **RESULTADO:** Realizadas as avaliações, constatou-se que de acordo com o Sistema de House-Brackmann a paciente apresentava paralisia facial de grau IV definida como disfunção moderadamente grave e, após conduta fisioterapêutica, regrediu para grau II definida como disfunção leve. Sua sensibilidade térmica inicialmente limitada classificada na escala analógica de dor em 8, regrediu para dor fraca classificada em 2. No teste de gustação, inicialmente a paciente não conseguia classificar o gosto na região do 2/3 da língua e atualmente consegue se alimentar melhor. O olho da paciente, já fecha completamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o relato de caso descrito, percebe-se que a intervenção fisioterapêutica precoce na paralisia facial tem um prognóstico satisfatório e reduz possíveis complicações. Após a realização de 19 sessões a paciente obteve uma melhora nas suas AVDs, melhorou o convívio social, melhorou o quadro algico, comunicação e a autoestima. É importante relatar que a paciente ainda se encontra em tratamento, para obter uma melhora rápida, reduzindo as chances de progressão da doença.

Referências:

1. FALAVIGNA, A.; TELES, A. R.; GIUSTINA, A. D.; KLEBER, F. D. Paralisia de Bell: fisiopatologia e tratamento. *Scientia Medica*, v. 18, n. 4, p. 177-183, 2008.
2. FONSECA, Kércia Melo de Oliveira et. Al. Escala de grau da paralisia facial: análise de concordância. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, Belo Horizonte, 2015.
3. TESSITORE, A.; PASCHOAL, J. R.; PFEILSTICKER, L. N. Avaliação de um protocolo da reabilitação orofacial na paralisia facial periférica. *Revista CEFAC*, v. 11, n. 3, p. 432-440, 2009.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EQUOTERAPIA

Maria Wendervânia Alves do **NASCIMENTO**
(Curso de Fisioterapia - UNEC)

Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Epidemiologia, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral é um distúrbio do movimento e postura que ocorre devido a uma lesão ou lesões no encéfalo em desenvolvimento, causando danos permanentes e não progressivo. Essas crianças poderão apresentar alterações de tônus e incoordenação da função motora, alterações sensoriais, déficit cognitivo e conseqüente dificuldade da criança em manter posturas e realizar movimentos normais. As pessoas com paralisia cerebral encontram apoio para melhorar desenvolvimento e aprendizado em estabelecimentos como o Centro de Reabilitação FUNEC a qual presta serviços de apoio e reabilitação para várias pessoas com diferentes deficiências. A equoterapia é uma terapia utilizando o cavalo com o conhecimento científico, buscando obter benefícios físicos ou psíquicos no tratamento de pessoas portadoras de deficiências. As indicações do método são inúmeras, como a promoção do equilíbrio, eliciação de respostas automáticas, de reações de endireitamento corporal, noção espacial, estimulação proprioceptiva, visual e auditiva, dentre outras. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico apresentado por pacientes com paralisia cerebral atendidos na Equoterapia - Centro de Reabilitação FUNEC, com a finalidade de identificar as características sensório-motoras destes pacientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo epidemiológico cujas variáveis foram avaliadas através da análise dos prontuários de pacientes com paralisia cerebral atendidos no período entre novembro de 2015 e agosto de 2016. Utilizou-se como instrumento de coleta uma planilha previamente elaborada, na qual eram preenchidos os seguintes itens: idade, sexo, tônus muscular, nível de comprometimento motor, fala e cognição. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 11 pacientes de 1 a 47 anos de idade. Destes, 54,54% eram do sexo masculino e 45,46% do sexo feminino. O tipo de tônus muscular predominante nos portadores de paralisia cerebral foi hipertonía com 63,63% e a hipotonía com 36,36%. Quanto ao nível de comprometimento motor observou-se percentagem de 45,45% para quadriplegia, seguido de hemiplegia 36,36% e diplegia 18,18%. E 100% das crianças apresentam alterações na fala e cognição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio dos dados e dos resultados obtidos nesta pesquisa, conclui-se que, dos atendimentos realizados prevaleceu o atendimento aos pacientes do sexo masculino, além disso, entre o tônus muscular, a mais prevalente foi hipertonía e o nível de comprometimento motor mais frequente, foi a hemiplegia.

Referências:

1. FINNIE, N. R. **O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.
2. MELO, M. A. G. Avaliação do perfil epidemiológico de pacientes com paralisia cerebral atendidos na APAE do município de Sobral-CE e análise cienciométrica sobre o assunto na literatura. Universidade do Vale do Acaraú - UVA, Sobral, Ceará. *Essentia*, Sobral, v. 16, n. 2, p. 100-114, jan./jun. 2015.
3. BARROS, J. E. S. L. **Perfil dos praticantes do Centro de Equoterapia da Instituição Pestalozzi da cidade de Maceió (AL)**. Faculdade Integrada Tiradentes - FITS, *Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde*, Maceió, v. 1, n. 3, p. 137-146, nov. 2013.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ACUPUNTURA DO CASU E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO ASSISTIDA

Rayane Larissa **ARRUDA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida Couto **COSTA** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Acupuntura, Fisioterapia, Tratamento

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A acupuntura é um método de origem oriental, sendo a principal modalidade da medicina chinesa. Seu procedimento se dá pelo uso de agulhas podendo ser avaliado como um método simples e ao mesmo tempo complexo devido a sua capacidade de equilibrar as desordens do organismo e envolver o campo cognitivo relacionado a processos naturais. Sua eficácia é comprovada através de pesquisas mostrando os efeitos benéficos em doenças agudas, crônicas e patologias desenvolvidas com a rotina diária, promovendo assim alívio da dor, equilíbrio e melhor funcionamento nos sistemas corporais. Essa técnica vem sendo muito utilizada por profissionais fisioterapeutas como recurso de terapia e reabilitação e em várias áreas de sua atuação, ultrapassando as indicações tradicionais (Yoshizumi, 2010). **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico de uma população assistida pelo programa de Acupuntura do CASU e conhecer o impacto sobre a saúde da população estudada. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi desenvolvida como um estudo descritivo e transversal a partir de dados secundários, obtidos na ficha do prontuário dos pacientes assistidos nos meses de junho a agosto de 2016. No perfil clínico foram obtidos dados sobre queixa principal, tempo de acompanhamento e evolução. Foi feita a avaliação da escala de dor nos indivíduos envolvidos no estudo. A amostra de pacientes foi selecionada pela profissional responsável pela clínica de forma aleatória, não havendo critérios estabelecidos. **RESULTADOS:** O estudo foi realizado com seis pacientes e constatou-se que a maioria é do sexo feminino tendo como proporção 5:1. Os motivos da procura foram: cervicalgia 23,52%, fibromialgia 5,88%, enxaqueca 17,64%, ansiedade 23,52%, bursite no ombro 5,88%, lombalgia 11,76%, depressão 5,88%, nervosismo 5,92% onde houve predominância de cervicalgia e ansiedade. Observou-se que a cervicalgia ocorre devido à tensão e sobrecarga do músculo trapézio. A escala de dor utilizada pela responsável foi escala verbal numérica. Cada paciente realizou dez sessões. No início do tratamento os pacientes apresentavam a escala de dor entre 7 e 9, sendo 2 com escala 9, 3 com escala 8 e 1 com escala 7. Após realização da primeira sessão foi observado uma melhora significativa, tendo como resultado final de todos os procedimentos a escala de dor em uma variável de 2 a 4. A partir destes dados podemos constatar que o tratamento apresentou melhora em 83% dos casos, em relação a queixa principal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo constatou que a maior parte da população estudada apresenta o quadro de ansiedade e cervicalgia, sendo de predominância no sexo feminino. O trabalho também nos mostrou os benefícios da acupuntura no tratamento da melhora da dor em geral. Percebeu-se que além da eficácia, a resposta do tratamento é rápida, pois os resultados ocorreram logo na primeira sessão. Conclui-se que o método contribui de maneira significativa para melhora dos quadros de dores agudas e crônicas.

Referências:

1. YOSHIZUMI, M. A. Perfil dos usuários do Ambulatório de Acupuntura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública para obtenção do título de mestre em Saúde Pública. São Paulo, 2010.
2. KUREBAYASHI, L. F. S. et al. Enfermidades tratadas e tratáveis pela acupuntura segundo percepção de enfermeiras. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 43, n. 4, dez. 2009.
3. WEN, T. S. *Acupuntura clássica chinesa*. 15. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PROLAPSO GENITAL- RELATO DE CASO

Thayse Márcia Miranda dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia-UNEC)
Micheli Aparecida Couto **COSTA** (Orientadora-UNEC)

Palavras-chave: Prolapso, Incontinência, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O prolapso genital, afeta a saúde de milhões de mulheres no mundo. A Sociedade Internacional de Continência (ICS) define prolapso genital como o descenso da parede vaginal anterior e/ou posterior, assim como do ápice da vagina. Ou seja, é a perda da sustentação da bexiga e de órgãos como a uretra, útero, intestino e reto, em razão da fragilidade muscular do assoalho pélvico. Muitas mulheres aceitam o problema como consequência do envelhecimento ou dos partos vaginais, limitando o acesso às informações epidemiológicas da doença. A prevalência estimada é de 21,7% em mulheres de 18-83 anos, chegando a 30% nas mulheres entre 50 e 89 anos. Aos 80 anos, 11,1% das mulheres têm ou tiveram indicação cirúrgica para a correção do prolapso genital ou de incontinência urinária. A fisioterapia uroginecológica tem assumido um importante papel na reabilitação destas pacientes, pois trata o problema físico e devolve-lhes a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a importância da atuação fisioterapêutica no tratamento do prolapso uroginecológico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso no qual foram levantados dados com base nos exames clínicos, laudos médicos, prontuários de atendimento fisioterapêutico e avaliação física da paciente. Após a avaliação uroginecológica, foi constatado que ela possuía prolapso genital de grau 3, de acordo com a classificação Baden Walker. Foi indicada intervenção cirúrgica e acompanhamento fisioterapêutico. A análise do caso foi realizada com base em duas avaliações físicas, na Clínica de Fisioterapia de Santa Bárbara do Leste-MG, sendo uma na primeira sessão de tratamento e a outra após 32 sessões, onde, a conduta fisioterapêutica foi a aplicação da cinesioterapia, exercícios de Kegel, que são uma excelente forma de fortalecer a musculatura do assoalho pélvico, alongamentos ativos de membro inferior, ginástica hipopressiva e orientações a paciente sobre a patologia e os cuidados com o posicionamento para evitar um desgaste da musculatura do assoalho pélvico. **RESULTADOS:** O prolapso da paciente, identificado inicialmente com grau 3, atualmente é classificado em grau 1 de acordo com a classificação de Baden Walker, demonstrando uma melhora significativa depois da conduta fisioterapêutica aplicada durante o atendimento. Devido à melhora apresentada, não houve necessidade de intervenção cirúrgica. O tratamento fisioterapêutico no prolapso de bexiga foi de grande importância para evitar a incontinência urinária, conscientizar a paciente quanto a uma reeducação do posicionamento, melhorar a autoestima e reduzir o desconforto sentido por ela. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Muitas vezes a identificação desta patologia é tardia, pois algumas mulheres demoram a procurar ajuda médica, mas se diagnosticada precocemente e associada a um tratamento fisioterapêutico de qualidade como o do estudo apresentado, em que foi dado ênfase à cinesioterapia e ao fortalecimento da musculatura do períneo, é possível ter como resultado uma qualidade de vida melhor e a prevenção de maiores desordens uroginecológicas.

Referências:

1. OLSEN, A. L.; SMITH, V. J.; BERGSTROM, J. O.; COLLING, J. C.; CLARK, A. L. Epidemiology of surgically managed pelvic organ prolapse and urinary incontinence. *Obstetrics & Gynecology*, v. 89, p. 501-506, 1997.
2. MANT, J.; PAINTER, R.; VESSEY, M. Epidemiology of genital prolapse: observations from the Oxford Family Planning Association Study. *Obstetrics & Gynecology*, v. 89, p. 579, 1997
3. *Revista tua Saúde on-line*. ed. 1: Rio Grande do Sul, ABEPRO, 2001. Disponível em: <<http://www.producaoonline.inf.br>>. Acesso: 16 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL NA DOR CRÔNICA- RELATO DE CASO

Rayssa Victória Lopes de **CARVALHO**

(Curso de Fisioterapia - UNEC)

Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coordenadora - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Bandagem elástica funcional, Lombalgia.

Agência de fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: A técnica de bandagem elástica funcional (BEF), do quiropraxista Kenzo Kase, baseia-se em aderir uma fita elástica sobre a pele, a fim de promover algum benefício terapêutico aos tecidos (KASE et al., 2003). Recomendada como terapia complementar à eletroterapia, fortalecimento muscular ou terapia manual (KAYA et al., 2011) e nunca como recurso terapêutico isolado. Utilizada para correção da função muscular estimulando ativação ou o relaxamento de uma unidade muscular, como estímulo cutâneo para facilitar ou limitar o movimento, redução de edema, correção de posicionamento articular e na redução da dor. A hipalgesia esta relacionada ao fato de a tensão proporcionada pela fita ativar vias nervosas aferentes facilitadoras do mecanismo inibitório da dor (teoria da comporta). Mais precisamente, age através de fibras de condução rápida que no corno posterior da medula espinhal, realizam sinapses com interneurônios inibitórios e ocasional o fechamento da comporta impedindo a passagem de estímulos nociceptivos (GOSLING, 2013). **OBJETIVO:** avaliar a eficácia da técnica de BEF como terapia complementar ao tratamento fisioterapêutico de um paciente com lombalgia. **RELATO DE CASO:** Paciente A.R.C, 56 anos, casado, encarregado de serviço ambiental, chegou a clínica de fisioterapia do Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga - CASU, encaminhado por um ortopedista e traumatologista com diagnóstico clínico de discopatia degenerativa lombar difusa. À anamnese, referiu dor lombar como queixa principal, relacionada à atividade laboral exercida. Ao exame físico, apresentou, força muscular grau 3 para flexores de coluna lombar, testada através da escala de Kendall e amplitude de movimento (ADM) de 50° de flexão de coluna lombar, utilizando-se um goniômetro, relatou dor 8 em 10, segundo a escala numérica de dor. Apresentou como exame complementar, ressonância nuclear magnética a qual identificou: alterações tipo Modie I (edema) nos planos vertebrais apostos de L3-L4; alterações degenerativas tipo Modie II (degeneração gordurosa) nos planaltos vertebrais apostos de L4-L5 e L5-S1. O diagnóstico fisioterapêutico foi definido como: dor lombar crônica, diminuição da ADM de flexão de tronco e redução da ativação concêntrica de abdominais. O tratamento em curto prazo constituiu de estimulação elétrica transcutânea (TENS) ajustado para dor crônica, 55 Hz, 30 minutos e posicionamento de eletrodos cruzado; crioterapia por 20 minutos e BEF. Realizadas 10 sessões. Nas três primeiras sessões foi realizada eletroterapia, seguidos de crioterapia. Na quarta sessão, foi realizada a aplicação da BEF em região lombar, a fim de relaxar a musculatura, para tanto, foi solicitado ao paciente que permanecesse na posição sentada e que realizasse flexão completa do tronco de forma a alongar a musculatura lombar; a BEF foi aplicada em forma de I, bilateral de T12 a L5, no sentido da inserção do músculo para sua origem. Permaneceu com a BEF durante 4 dias. Na quinta sessão, 7 dias após a aplicação foi reaplicada a técnica permanecendo 4 dias com a mesma e na sexta sessão, 7 dias após a aplicação relatou dor 5 em 10, segundo a escala numérica de dor. **CONCLUSÃO:** Com o resultado obtido, a BEF mostrou-se um recurso terapêutico complementar eficaz, que pode estar relacionada a uma resposta analgésica mais rápida no tratamento da dor lombar crônica. Devendo, portanto, compor as técnicas elegíveis pelos fisioterapeutas que recebem pacientes com tal queixa.

Referências:

- KASE, K.; WALLIS, J.; KASE, T. **Clinical therapeutic applications of the Kinesio Taping Method**. 2. ed. Ken Ika. 2003.
- GOSLING, Artur Padão. Mecanismos de ação e efeitos da fisioterapia no tratamento da dor. **Revista Dor**, v. 13, n. 1. 2013.
- KAYA, E.; ZINNUROGLU, M.; TUGCU, I. Kinesio taping compared to physical therapy modalities for the treatment of shoulder impingement syndrome. **Clinical Rheumatology**, v. 30, n. 2, p. 201-207, fev. 2011.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS PELO SAD DE CARATINGA-MG

Sabrina Rosely **COELHO** (Curso de Fisioterapia - UNEC)

Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Natalie Carolina Batista de **MELO**

(Coordenadora - Prefeitura Municipal de Caratinga)

Palavras-chave: Serviço de atenção domiciliar, Respiração, Oncologia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a mortalidade por câncer é ultrapassada apenas por doenças cardiovasculares. Pacientes com diagnóstico de câncer apresentam complicações inerentes à doença e ao tratamento, e muitos recebem o diagnóstico quando já não existe mais a possibilidade de cura (CLARK; WRIGHT, 2007). Quando os indivíduos recebem o diagnóstico já não há possibilidade de cura e dependem de cuidados paliativos, voltados aos aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. Cuidados paliativos em ambiente domiciliar favorecem uma melhor resposta ao tratamento e alívio dos sintomas, mantendo uma relação muito próxima com a família e cuidadores informais (WUNSCH et al., 1992). O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é uma assistência pública oferecida na residência do paciente, proporcionando a garantia de continuidade dos cuidados à saúde. O SAD utiliza uma abordagem multidisciplinar para oferecer assistência aos seus pacientes (KOSEKI, 2002). **OBJETIVO:** Descrever a prevalência de complicações respiratórias entre os pacientes oncológicos assistidos pelo SAD. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com amostra composta por pacientes assistidos pelo SAD, de ambos os sexos, todas as idades, no período de 5/2015 a 9/2016. Para identificação dos pacientes com complicações respiratórias foram colhidas informações nos prontuários médicos através de observação direta. A análise e apresentação dos dados foram realizadas através de estatística descritiva em frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** No período estudado, foram admitidos no SAD 259 pacientes oncológicos, dos quais 50,2% eram homens com idade média de 76,84 ($\pm 14,12$) e 49,8% mulheres com idade média de 77 ($\pm 13,97$), cujas frequências percentuais de pacientes que apresentaram complicações respiratórias estão indicadas na figura.

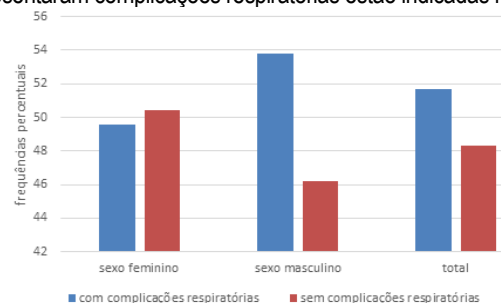


Figura 1: Frequências percentuais de pacientes oncológicos, femininos e masculinos, com e sem complicações respiratórias atendidos pelo SAD Caratinga - 5/2015-9/2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mais de 50% dos pacientes oncológicos atendidos pelo SAD de Caratinga têm complicações respiratórias, considerando os gêneros, as complicações respiratórias foram mais prevalentes entre os homens. Tendo em vista que o SAD tem como foco a melhoria da qualidade de vida do paciente através de cuidados paliativos e que a dispneia, advinda de complicações respiratórias, é um sintoma extremamente estressante e frequente nos pacientes com câncer avançado, o presente estudo sustenta a permissão do SAD de um trabalho multidisciplinar realizado continuamente e de maneira integrada.

Referências:

- BRUERA, E.; KUEHN, N.; MILLER, M.; SELMSER, P.; MACMILLAN, K.. The Edmonton Symptom Assessment System (ESAS): a simple method for the assessment of palliative care patients. **Journal of Palliative Care**, 1991.
- CLARK, D.; WRIGHT, M. The international observatory on end of life care: a global view of palliative care development. **Journal of Pain and Symptom Management**, 2007.
- FORNELLS, H. A. Cuidados paliativos em el domicilio. **Acta Bioethica**. 2000.
- KOSEKI, N. M. **Descentralização do atendimento a pacientes com câncer avançado sem possibilidade de cura** [Tese]. Campinas: UNICAMP; 2002.
- WUNSCH, F. V.; SETIMI, M. M.; CARMO, J. C., **Vigilância em saúde do trabalhador**. In: **Anais do III Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva**; 1992; Porto Alegre, Brasil. Rio de Janeiro: Abrasco; 1992.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE A FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO

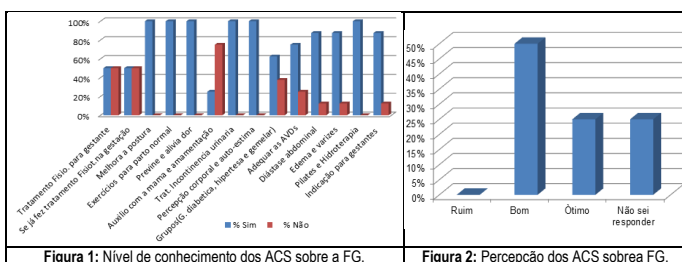
Érika Leles SILVA (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho REIS (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Agente comunitário de saúde, Fisioterapia gestacional, ESF

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde - ACS é um articulador do SUS, pois possui uma relação direta com a comunidade. Ao realizar a visita domiciliar está interligado com a qualidade de vida das famílias, conhecendo a realidade da comunidade, como cultura, linguagem e costumes. Deste modo, o agente tem a função de encaminhar e informar para o serviço básico de saúde. A Fisioterapia no ESF atribui assistência como promoção e prevenção a saúde, com o objetivo de reabilitar e melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas no projeto. A Fisioterapia gestacional é um tratamento que permite intervir sobre vários aspectos da função e do movimento humano, que sofre algumas alterações do organismo materno. A fisioterapia atua de forma educativa facilitando o entendimento das alterações fisiológicas promovendo cuidados durante todo o período gestacional e pós-parto. Contudo, embora a área da Fisioterapia Gestacional (FG) esta crescendo nos últimos tempos, direcionamos um questionário a ACS sobre o que esses profissionais possuem de conhecimento na área e a percepção deles sobre o tratamento fisioterapêutico. **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de conhecimento dos Agentes Comunitário de Saúde sobre a FG no ESF do distrito de São Pedro do Avaí, de Manhuaçu-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva e transversal, tendo como sujeitos da pesquisa, agentes comunitários de saúde de um ESF. Para esse estudo 8 agentes participaram, sendo todos do sexo feminino. Utilizamos um questionário semiestruturado como instrumento para levantar dados através do qual os participantes foram inqueridos sobre: conhecimento da área da FG; já fez tratamento fisioterapêutico durante a gestação; se fisioterapia melhora a postura durante a gravidez e pós-parto; exercícios auxílios para o parto normal; alivia e previne a dor; auxilia com a mama e amamentação; possui tratamento de incontinência urinária; melhora a percepção corporal e a autoestima; existem grupos especiais que trabalha com gestantes diabéticas, hipertensas e gemelares; auxílio nas AVDs; previne e orienta quanto à diástase abdominal; minimiza transformos com edema e varizes; benefícios do pilates e hidroterapia; orientação para gestante procurar um fisioterapeuta. Também foram questionados sobre a percepção que tem da FG. A análise e apresentação dos dados foi realizada através de estatística descritiva, em valores absolutos e relativos. **RESULTADOS:** Na Fig. 1 tem-se os resultados obtidos dos questionamentos feitos aos ACS e a Fig. 2, a percepção dos ACS sobre a FG.



CONSIDERAÇÕES FINAIS: A população estudada apresentou conhecimento relativamente bom sobre a atuação da fisioterapia gestacional e tem uma percepção positiva sobre a área, mas ainda sim algumas vezes a gestante não é encaminhada ao fisioterapeuta.

Referências:

- FRAGA, S. O. **Agente comunitário de saúde: elo entre a comunidade e a equipe da ESF.** Governador Valadares, 2011.
- MORENO, L. A. **Fisioterapia em uroginecologia.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- SALVADOR, G. G.; DELFRARO, S. A. J. **O fisioterapeuta no programa de saúde da família (PSF).** Inesul, Londrina-PR. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-ivdol_8_1271278750.pdf>. Acesso: 15 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES DO GRUPO DE REABILITAÇÃO DE COLUNA DO CASU - CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC - ATRAVÉS DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DA DOR (EAV)

Roberta Silveira MAGALHÃES (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida COUTO (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Escala de avaliação da dor, Reabilitação, Sintomatologia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Queixas de dores na coluna estão constantemente presentes no dia a dia das pessoas, sendo originadas pela má postura, inflamações, sobrecargas, desgaste articular, entre outros. Essas dores são comumente associadas à escoliose, espondilolistese, hérnia de disco, artrose vertebral, espondilite aquinosante, osteopenia e osteoporose. Assim sendo, a Fisioterapia tem um papel importante na prevenção e também no tratamento dessas patologias, introduzindo um programa de reabilitação com o intuito de reestabelecer a funcionalidade das estruturas comprometidas, visando à diminuição da dor e o fortalecimento muscular. **OBJETIVO:** Comparar a sintomatologia dos pacientes com problemas de coluna no início e no final do tratamento fisioterapêutico através da Escala de Avaliação da Dor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo descritivo no qual foram entrevistados 10 pacientes de um grupo de reabilitação de coluna com idades entre 13 e 79, obtendo uma média de 55 anos, onde 50% dessa amostra eram homens (05) e 50% eram mulheres (05). O teste aplicado para o levantamento dos dados foi a Escala Numérica de Avaliação da Dor, onde "0" é equivalente a sem dor, "1, 2 e 3" é equivalente a dor ligeira, "4, 5 e 6" equivalente a dor moderada, "7, 8 e 9" equivalente a dor intensa e "10" equivalente a dor máxima. A coleta de dados aconteceu entre os dias 16/08/2016 e 23/08/2016 no CASU - Centro de Assistência à Saúde do UNEC. **RESULTADOS:** Antes do início do tratamento 20% dos pacientes (2) se queixaram de cervicalgia, 70% (7) lombalgia e 10% (1) cervicalgia associada à lombalgia. Dessa amostra, 90% dos pacientes (9) relataram Dor Intensa, sendo entre "7, 8 e 9" na Escala da Avaliação da Dor, e 10% (1) relataram Dor Máxima, tendo como base "10" na Escala da Avaliação da Dor. O tratamento foi realizado com uso de bolas, halteres, cordas, bastões e barra paralela, trabalhando reeducação postural, propriocepção, alongamento e fortalecimento muscular de membro superior e inferior, juntamente com cadeia posterior e anterior, estabilidade corporal através dos exercícios para a região do core, trabalhando abdômen, glúteos e lombar, e também exercícios circulatorios. O tratamento foi realizado durante um período de aproximadamente três meses, onde foram realizadas duas sessões semanais de cinquenta minutos cada. Ao final do período de acompanhamento, 40% dos pacientes (04) relataram Dor Ligeira, entre "1, 2 e 3" na Escala da Avaliação da Dor, e 60% (06) relataram Dor Moderada, entre "4, 5 e 6" na Escala da Avaliação da Dor. Assim sendo, dos 90% pesquisados que relataram dor intensa, 55% evoluíram para dor moderada e 45% para dor ligeira. Ou seja, tendo como base o total da amostra, 49,5% evoluíram de dor intensa para moderada e 40,5% evoluíram de dor intensa para ligeira. Já os 10% que relataram dor máxima evoluíram, em sua totalidade, para dor moderada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa realizada apresentou uma alteração considerável relacionada à queixa de dor relacionada antes e depois do tratamento. Nota-se que a fisioterapia parece ter contribuído significativamente para a evolução do paciente no controle da dor, utilizando de suas condutas e técnicas manuais, permitindo melhor desempenho físico e melhora na funcionalidade do indivíduo.

Referências:

- GOUVÊA, Áquila Lopes. **Avaliação e mensuração da dor.** Programa de Educação Continuada em Fisioterapia e Terapêutica da Dor. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo, 2016.
- BEGONHA, João Botelho Gomes Moreira. **Tratamento da dor lombar através do programa de reabilitação MedX®.** Faculdade de Desporto - Universidade do Porto. Portugal, 2009.
- Comissão de Coluna Vertebral - Sociedade Brasileira de Reumatologia. **Coluna - cartilha para pacientes.** São Paulo: Letra Capital, 2011.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM CRIANÇAS ENTRE 3-4 ANOS DE UMA ESCOLA PRIVADA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Roberta Silveira **MAGALHÃES** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Micheli Aparecida **COUTO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perfil antropométrico, Controle, Obesidade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: São inúmeras as complicações que podem estar presentes em crianças refletindo algum distúrbio quando a mesma chega à vida adulta, estando entre elas hipertensão arterial, diabetes mellitus, osteoartrose, entre outras. Sobre as alterações relacionadas à altura, as variações nos índices podem estar ligadas a alterações ou desequilíbrios hormonais, hereditariedade ou distúrbios do sono, devido ao fato de que o crescimento infantil acontece durante o período do sono da criança. Já as alterações de peso podem ser associadas a distúrbios alimentares, hormonais ou genéticos e estão fortemente ligadas a complicações sistêmicas ainda na infância e na idade adulta. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil antropométrico de crianças analisando o percentil individual. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi realizado em uma escola privada no interior de Minas Gerais, com a participação de 19 crianças com idades entre 3 e 4 anos, onde 57,9% (11) eram meninos e 42,1% (8) eram meninas. Como base para a coleta dos dados referentes à altura, foi utilizado um gráfico da OMS (Organização Mundial de Saúde) sobre *Altura versus Idade*, para obter o Percentil (P) de cada aluno, onde $\leq P3$ é considerado Baixo Índice para a idade, $\geq P15$ e $\leq P85$ é considerado Índice Adequado para a idade, e $\geq P85$ e $\geq P97$ é considerado Alto Índice para a idade. Para análise do peso, foi feito um cálculo referente ao Índice de Massa Corporal (IMC), dividindo o peso da criança pela sua altura ao quadrado, onde $< P3$ corresponde a Baixo IMC para a idade, $\geq P3$ e $< P85$ é considerado Adequado, $\geq P85$ e $< P97$ é considerado Sobrepeso, e $\geq P97$ é considerado nível de Obesidade. A coleta dos dados aconteceu no dia 31 de Agosto de 2016, no período vespertino, através do uso de balança digital e fita métrica. **RESULTADOS:** Os resultados foram obtidos através da análise de gráficos referentes à altura e de cálculos referentes ao IMC. Entretanto, foi observado que, no que diz respeito à altura das crianças avaliadas, 5,2% (1) obtiveram P3, que indica um nível abaixo do que é adequado para a idade, 42,1% (8) da amostra obteve P15, sendo essa a média adequada para a idade, e 52,7% (10) dos pesquisados obtiveram P50, sendo considerado relativamente acima do adequado. No que se refere ao peso, 57,9% (11) apresentaram IMC Adequado, com $\geq P3$ e $< P85$, 26,3% (05) obtiveram nível de Sobrepeso, com $\geq P85$ e $< P97$, e 15,8% (03) foram classificados como Obesos Grau I, com $\geq P97$. Assim sendo, calculando todos os resultados obtidos, pode-se dizer que aproximadamente 50% do total da amostra apresentava algum tipo de alteração, sendo referente ao peso ou à altura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados apresentados, observa-se a necessidade de realizar um acompanhamento do perfil antropométrico desde os primeiros anos de vida da criança, conhecendo os fatores de risco para mudanças nesse perfil e implementando orientações adequadas a fim de atuar no controle e na prevenção de possíveis complicações que possam trazer algum tipo de prejuízo para o indivíduo ainda na infância ou na idade adulta.

Referências:

- PINHO, Cláudia P. S. Avaliação antropométrica de crianças em creches do município de Bezerros, PE. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 28, n. 3, 315-321, 2010.
- IZIDORO, Fabiana G. *Obesidade infantil*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Muzambinho. Capetinga, 2010.
- MOREIRA, Mariana de S. F. Doenças associadas à obesidade infantil. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 35, n. 1, p. 60-66, jan./jun, 2014.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

COMPARAÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO ATÉ A REMISSÃO DA DOR ENTRE: ELETROTHERAPIA E ACUPUNTURA

Sheila Ribeiro de **ALMEIDA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Dor, Eletroterapia, Acupuntura.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dor pode ser definida como uma experiência sensitiva e emocional desagradável relacionada a lesão tecidual, a percepção da dor é igual em pessoas sadias, alguns fatores têm influência definida sobre o limiar de dor de cada indivíduo, como raça, sexo, estado emocional, idade, medo. A dor pode perturbar ou interferir seriamente em vários aspectos da vida diária, como profissão, estudos, e relacionamento. Algumas pessoas chegam a transformar sua dor em um foco preponderante em suas vidas. O tratamento convencional por uso de anestésicos locais é um dos mais utilizados pela medicina atual. Anestésicos locais determinam bloqueio reversível da condução nervosa, ocasionando perda das sensações, abolição de funções autonômicas e motoras. Reversibilidade de efeito é sua principal característica, portanto alguns efeitos adversos são encontrados com frequência pelo uso dos mesmos, os sintomas mais precoces são parestesia da língua e tontura. Sonolência é a queixa mais comum. Em sistema cardiovascular, por ação direta, anestésicos locais diminuem excitabilidade e contratilidade cardíacas, causando bradicardia, diminuição de débito e, eventualmente, parada cardíaca. Paralelamente, provocam dilatação arteriolar, podendo levar a hipotensão e choque. Outros recursos terapêuticos mostram-se benéficos para remissão da dor como a acupuntura, a medicina ocidental define a acupuntura como sendo a estimulação de pontos específicos localizados na superfície da pele, que tem a capacidade de alterar diferentes condições fisiológicas e bioquímicas no corpo, a fim de se obter o efeito desejado. A estimulação elétrica transcutânea (TENS) é usada principalmente para o manejo sintomático de dor crônica e aguda de origem benigna quadro. diminui a percepção da dor pelo paciente, reduzindo a condutividade e a transmissão dos impulsos dolorosos das pequenas fibras de dor para o SNC. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia da eletroterapia e da acupuntura considerando o tempo de tratamento até a remissão da dor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo caracteriza-se como um estudo descritivo e transversal, envolvendo pacientes encaminhados a Clínica de Fisioterapia do CASU, e que estavam sobre tratamento da dor por acupuntura ou eletroterapia. Para obtenção da amostra foram considerados indivíduos de todas as idades, de ambos os sexos e que aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Mensurou-se a percepção da dor a partir da escala de dor visual/verbal numérica (EVN), em contextos clínicos, em valores numéricos. Para isso, o paciente deve estar consciente de seus pensamentos e ações e referir sua dor numa escala de zero a dez, sendo zero "nenhuma dor" e dez a "dor máxima imaginável." A amostra foi dividida em dois grupos segundo a forma de tratamento. **RESULTADOS:** Todos os pacientes tratados com a acupuntura apresentaram menor tempo de tratamento até a remissão da dor independente do diagnóstico primário e até a 5ª sessão, declararam a melhora do quadro algico, enquanto que os pacientes que utilizaram a estimulação elétrica nervosa transcutânea não relataram melhora em seu quadro algico até a 5ª sessão (Fig.), relatando melhora apenas no momento da aplicação dos eletrodos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a terapia com acupuntura foi mais eficiente para o tratamento da dor do que a eletroterapia.

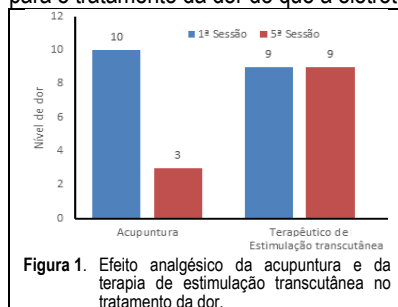


Figura 1. Efeito analgésico da acupuntura e da terapia de estimulação transcutânea no tratamento da dor.

Referências:

- TOYOSHIMA, M. T. K. *Dor: introdução e definições*. Disponível em: <<http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1215/dor.htm>>. Acesso: 29 jun. 2016.
- RAV/99. *Fisiopatologia da dor*. Disponível em: <http://www.angelfire.com/nm/cirurgia/fisio.html>. Acesso: 29 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA ANÁLISE DO TESTE DE MOBILIDADE "TIMED UP AND GO" (TUG).

Thayná Cristina Bomfim **CORRÊA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Mobilidade, Instituição de longa permanência, Quedas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O conceito de capacidade funcional pode ser definido como a eficiência do idoso em corresponder às demandas físicas do cotidiano, que compreende desde as atividades básicas para uma vida independente até as ações mais complexas. O processo de envelhecimento biológico determina alterações no aparelho locomotor, que causam limitações às atividades da vida diária. A institucionalização tem maior probabilidade de apresentar mais incapacidades e comprometimentos cognitivos, devido à diminuição do nível de atividade física, seja pela idade avançada ou pela incapacidade funcional, levando o idoso a um estado de fragilidade e dependência. **OBJETIVO:** Identificar e classificar o risco de queda em idosos institucionalizados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo é do tipo quantitativo descritivo, tendo como amostra da pesquisa 21 idosos de uma instituição de longa permanência, dos quais 9 são do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com idade média de 76 anos. Foram incluídos na pesquisa idosos com capacidade de deambulação independente, que não realizassem nenhuma atividade física regular e que concordassem em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram adotados como critério de exclusão, idosos sem mobilidade física para realizar o teste, idosos que não compreendessem o procedimento do teste e os que não concordassem em assinar o TCLE. Obteve-se também, autorização da instituição para realização da pesquisa. Procedeu-se então, a aplicação do teste *Timed Up and Go* nas dependências da instituição. No teste o idoso foi solicitado a levantar-se de uma cadeira (altura do assento de 45cm e dos braços de 65 cm), deambular 3 metros, retornar e sentar-se novamente, enquanto o tempo despendido na realização desta tarefa era cronometrado. O escore de acordo com o National Institute of Clinical Evidence (NICE) Guidelines, revela que o teste realizado até 10" apresenta baixo risco de queda, desempenho normal para adultos saudáveis, teste realizado entre 10,01"-20" apresenta baixo risco de queda, o que é considerado normal para idosos frágeis ou com deficiência, mas que são independentes para maioria das atividades de vida diária, teste realizado entre 21"-29" risco de queda moderado, sendo necessária avaliação obrigatória com abordagem específica para prevenção de queda e o teste realizado entre 30" ou mais apresenta alto risco de quedas. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que 9 (42,86%) dos idosos apresentaram baixo risco de queda, o que é considerado normal para idosos frágeis ou com deficiência, mas que são independentes para maioria das atividades de vida diária (AVD's), 7 (33,33%) dos idosos apresentaram risco de queda moderado, o que necessita de uma avaliação funcional obrigatória com abordagem específica para prevenção de queda e 5 (23,81%) apresentaram alto risco de quedas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora uma parte dos idosos avaliados tenha apresentado bom desempenho ao teste de mobilidade, a maior parte da amostra apresentou risco moderado ou alto de quedas, o que, portanto, implica em necessidade de ajuda em transferências posturais básicas e aponta a necessidade de uma intervenção para prevenção de quedas e melhora do desempenho funcional desses idosos. Não obstante, a amostra estudada apresentou uma percentagem de idosos com alto risco de quedas inferior ao usualmente encontrado, se considerado o fato de residirem em instituição de longa permanência.

Referências:

- MIGUEL, M. E. G. B.; PINTO, M. E. B.; MARCON, S. S. A dependência na velhice sob a ótica de cuidadores formais de idosos institucionalizados. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 9, n. 3, p. 784-795, 2007.
- RODINI, C.; FERREIRA, L. T. D.; PIRRE, G. E.; HINO, M.; ALFIERE, F. M.; ROBERTO, M.; MOREIRA, M. C. S. Estudo comparativo entre a Escala de Equilíbrio de Berg, o Teste Timed Up and Go e o Índice de Marcha Dinâmico quando aplicados em idosos hígidos. *Acta Fisiátrica*, v. 15, n. 4, 2008.
- PODSIADLO, D.; RICHARDSON, S. The "timed up and go": a text of basic functional mobility for frail elderly persons. *The Journal of the American Geriatrics Society*, v. 39, p. 142-148, 2002.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ETIOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE UNEC - CASU

Francislaine Mendes **VELOSO** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Etiologia, Classificação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral é uma síndrome provocada por lesão nas regiões do cérebro responsáveis por desordens do desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitação das atividades funcionais e prejuízo de controle sobre os movimentos pelas modificações adaptativas do comprimento muscular. Podem estar presentes complicações associadas a cognitivos, a sensoriais e de comunicação. É classificada referente aos aspectos clínicos, em espástica - 70-80% é a forma mais comum, ocorre devido a danos no córtex motor por isso os músculos apresentam-se tensos e contraídos; hipotônica - é raro, seu tônus muscular é baixo e possui característica hipoatividade, a falta de controle postural e a dificuldade de vencer a gravidade; atáxica - 6% ocorrem devido a danos no cerebelo, caracterizado pela descoordenação dos movimentos consequentemente afeta o equilíbrio e a percepção do posicionamento do corpo no espaço; discinético - 6% ocorrem devido à lesão nos gânglios da base, caracterizado pela presença de movimentos involuntários e a mista - combinação de danos. A relevância analítica desses pacientes são os tipos e as causas de paralisia cerebral. **OBJETIVO:** Avaliar a etiologia e o tipo de paralisia cerebral das crianças assistidas pelo setor de fisioterapia do Centro de Assistência à Saúde do Centro Universitário de Caratinga - CASU. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, tendo como amostra crianças de ambos os sexos e idade entre 0-12 anos. As variáveis avaliadas foram a etiologia e o tipo de paralisia cerebral apresentadas pelas crianças. A coleta de dados foi realizada através de consulta direta aos prontuários fisioterapêuticos. **RESULTADOS:** A coleta de dados revelou: 10 crianças avaliadas; 9 (90%) crianças com características de paralisia cerebral do tipo espástica e 1 (10%) criança com características de paralisia cerebral do tipo flácida. A classificação topográfica específica evidenciou 70% tetraplegia, 20% diparesia e 10% eliminatório por ser ainda bebê. Com relação a etiologia observou-se as seguintes classificações: Pré-Natal - Eclâmpsia (10%); Perinatal - Hipóxia (30%); Pós-Natal - Meningite (10%), Hidrocefalia (20%), Kernicterus (10%); Trauma e complicações no período da gestação (20%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A avaliação da etiologia e tipologia da paralisia cerebral infantil revela uma estimativa de maior incidência o tipo espástica e tetraplegia. Com relação à etiologia a maior ocorrência dos casos está relacionada à hipóxia possivelmente associada ao histórico de parto prolongado. Para minimizar o problema, a intervenção da fisioterapia durante o pré-natal, o trabalho de parto e o pós-natal é de suma importância para a prevenção de complicações peri- e pós-natais.

Referências:

- MAREGA CARGNIN, Paula A.; MAZZITELLI C. Proposta de tratamento fisioterapêutico para crianças portadoras de paralisia cerebral espástica, com ênfase nas alterações musculoesqueléticas. *Revista Neurociências*, v. 11, n. 1, p. 34-39, 2003.
- LEITE, Jaqueline Maria Resende Silveira, ; PRADO, Gilmar Fernandes do. Paralisia cerebral: aspectos fisioterapêuticos e clínicos. *Revista Neurociências*, v. 12, n. 1, p. 41-45, 2004.
- CHAGAS, P. S. C.; DEFILIPPO, E. C.; LEMOS, R. A.; MANCINI, M. C.; FRÔNIO, J. S.; CARVALHO, R. M. Classificação da função motora e do desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral. *Revista Brasileira Fisioterapia*, v. 12, n. 5, p. 409-416, 2008.
- FERRARETTO, Ivan; SOUZA, Ângela M. C. *Paralisia cerebral: aspectos práticos*. São Paulo: Memnon, 1998.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FATORES MOTIVADORES AO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

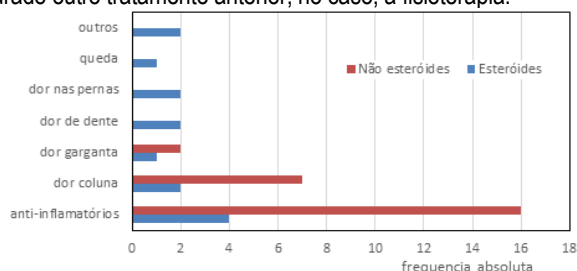
Sara Gomes Rodrigues **MOUTIM** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho **REIS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Anti-inflamatórios, Dor

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios (AI) são substâncias ou medicamentos que combatem a inflamação dos tecidos causados por uma infecção ou lesão traumática. A inflamação é um mecanismo de defesa natural do organismo, através do qual o sistema imunológico atua promovendo um aumento do fluxo sanguíneo para região atingida, transportando células imunológicas com o intuito de combater o agente agressor. Os AI são divididos em 3 grupos: esteroides, não esteroidais (AINES) e Coxibs. Os AI esteroides exercem potente efeito AI, pois atuam no núcleo celular afetando a transcrição gênica, causando a inibição da transcrição de proteínas inflamatórias. Os AINES atuam principalmente na membrana celular inibindo a COX, reduzindo a conversão do ácido arácnico em prostaglandinas. Os COXIBS são medicamentos com mesma potência analgésica e anti-inflamatória dos AINES, que apresentam menores riscos gastrointestinais. Dentre as classes de AI os AINES são mais vendidos sem prescrição médica e como qualquer outro, o uso indiscriminado pode ter efeitos colaterais que não supervisionados trazem riscos a saúde, como: surgimento de gastrites e úlceras, interferência na coagulação sanguínea, problemas renais, reações alérgicas etc. **OBJETIVO:** descrever fatores motivadores ao uso de AI por indivíduos de Inhapim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de um estudo descritivo e transversal, através do qual foi realizada uma pesquisa de campo em uma farmácia de Inhapim durante em 8/2016 para levantamento de dados sobre o uso de AI pelos seus clientes. As variáveis avaliadas foram: 1) AI mais vendido 2) motivo do uso do AI, 3) localização da dor (nos casos em que a dor tenha motivado o uso do AI) e 4) outro tratamento além do AI. Os dados foram colhidos a partir de entrevistas realizadas com os clientes que procuraram a farmácia e que consentiram em participar do estudo. **RESULTADOS:** Foram avaliados 20 indivíduos, dos quais 4 (20%) faziam uso de AI tipo I (esteroides) 16 (80%) faziam uso de AI tipo II (não esteroides) e nenhum fez uso do tipo III (coxibs). No geral, o que mais motivou o uso dos AI foi a dor 95% dos sujeitos da amostra utilizaram a medicação para alívio da mesma. Entre os locais de dor foram encontrados: 9 (45%) na coluna, 3 (25%) garganta, 2 (10%) dentes, 2 (10%) pernas, 1 (5%) corpo todo e 1 (5%) pés. Do total de sujeitos que referiram dor na coluna 2 (22,2%) utilizaram o AI tipo I e 7 (77,8%) o tipo II, como demonstra a figura abaixo. E apenas 1 (5%) dos que faziam uso do tipo II, já havia procurado outro tratamento anterior, no caso, a fisioterapia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS: o maior fator motivador para o uso de AI foi a dor e os AI não esteroides foram os mais utilizados pelos participantes do estudo. A vista do fato deste tipo de medicamento poder ser comprado sem receita, muito embora tenha seus efeitos adversos e das pessoas não procurarem por outro tratamento anteriormente, o presente estudo levanta uma possibilidade de os AI estarem sendo consumidos indiscriminadamente.

Referências:

- LUZ, Tatiana C. Borges et. al. **Fatores associados ao uso de anti-inflamatório não esteroides em população de funcionários de uma Universidade do Rio de Janeiro:** Estudo Pró-Saúde. Disponível em: http://www.ensp.fiocruz.br/visa/publicacoes/_arquivos/anti-inflamatoriossteroides.pdf. Acesso: 8 maio 2008.
- BATLOUNI, Michel. Anti-inflamatórios não esteroides: efeitos cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. *Revista da Sociedade Brasileira de Cardiologia*, São Paulo, v. 94, n. 4, p. 556-563, fev. 2010.
- MONTEIRO, Elaine Cristina Almeida et al. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES). *Revista Temas de Reumatologia Clínica*, São Paulo, v. 9, n. 2, maio, 2008.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE UBAPORANGA-MG E SEUS FATORES DE RISCO

Amanda Lopes **FERREIRA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Denise Fonseca **CORTÉS** (Orientadora - UNEC)
Kelly Dhayane Abrantes **LIMA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Fatores de risco

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial, também chamada de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença definida como a pressão exercida pelo sangue na parede dos vasos sanguíneos. Acomete grande parte da população, apresentando-se cada vez mais em jovens, constituindo-se a segunda causa de morte entre a faixa etária de 45-64 anos e a terceira entre 25-44 anos (CAVAGIONE et al., 2009). Inquéritos populacionais em cidades brasileiras nos últimos 20 anos apontaram uma prevalência de HAS acima de 30%. Considerando-se valores de PA \geq 140/90 mmHg, 22 estudos encontraram prevalências entre 22,3% e 43,9% (média de 32,5%), com mais de 50% entre 60 e 69 anos e 75% acima de 70 anos (VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010). Estima-se que a hipertensão arterial seja responsável por 80% dos casos de acidente cérebro vascular, 60% dos casos de infarto agudo do miocárdio e 40% das aposentadorias precoces, além de significar um custo de 475 milhões de reais gastos, com 1,1 milhões de internações por ano. A HAS possui natureza multicausal e os seus principais fatores de risco são estilo de vida, tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade (BORGES et al., 2008). Intervenções não-farmacológicas têm sido apontadas na literatura pelo baixo custo, risco mínimo e pela eficácia na diminuição da pressão arterial. Entre elas estão: a redução do peso corporal, a restrição alcoólica, o abandono do tabagismo e a prática regular de atividade física (Sociedade Brasileira de Hipertensão, 1998). **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de hipertensos na cidade de Ubaporanga, alertando para os fatores de risco da doença avaliando o estilo de vida da população, promovendo um maior conhecimento sobre os perigos da HAS. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo do tipo quantitativa desenvolvida na cidade de Ubaporanga-MG, 12.040 habitantes. Foram coletados os dados junto a Secretaria Municipal de Saúde. Também houve a aplicação de questionário para a população. **RESULTADOS:** De acordo com os dados da secretaria municipal de saúde, cerca de 5% da população é hipertensa. Foram entrevistadas 20 pessoas, dentre elas jovens, adultos e idosos com faixa etária entre 20 e 80 anos. De acordo com a pesquisa 85% dos entrevistados possui algum membro da família com HAS, sendo que 95% responderam não ter o diagnóstico da doença. Prosseguindo com a pesquisa avaliando os hábitos alimentares, 95% responderam consumir frituras mais de duas vezes por semana; 70% têm preferência por alimentação com generosa quantidade de sal; 65% consomem "fast-foods" todos finais de semana; 65% não praticam atividade física; 15% se encontram com sobrepeso e 95% não fumam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A HAS é uma doença que possui fatores de risco importantes, que precisam ser monitorados diariamente. Pode-se observar que o consumo de "fast-foods" é comum entre a maioria e poucos se submetem a atividades físicas, deixando assim o alerta de risco altíssimo para uma obesidade futura e de grandes chances, do indivíduo se tornar hipertenso e propício a outras doenças cardiovasculares. Portanto, são necessárias prevenções primárias como campanhas de reeducação alimentar e práticas de atividades físicas, pois na sociedade em vivemos hoje a juventude tem adoecido cada vez mais precocemente, em um mundo onde a tecnologia deveria ser nossa aliada, mas que infelizmente tem feito muitos sedentários e elevado os índices de doenças, como a hipertensão.

Referências:

- BORGES, H. P. et al. Associação entre hipertensão arterial e excesso de peso em adultos, Belém, Pará, 2005. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 91, n. 2, p. 110-18, 2008.
- CAVAGIONI, L. C. et al. Agravos a saúde, hipertensão arterial e predisposição ao estresse em motoristas de caminhão. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 43, n. 2, p. 1267-71, 2009.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. III Consenso brasileiro de hipertensão arterial. *Revista Brasileira de Cardiologia*, 1998; p. 92-133.
- VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO. *Revista Brasileira de Cardiologia*, v. 95, n. 1, Supl. 1, págs. 1-51, 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ANÁLISE DO PERFIL DE CONHECIMENTO SOBRE A DENGUE COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS, EM ALUNOS DO 6º ANO DA E.E. PRINCESA ISABEL DE CARATINGA-MG

Bárbara da Costa **BOY** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Dengue, Flaviviridae, *Aedes aegypti*

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidade da infecção causada pelo vírus da dengue vem representando um grande desafio para a saúde pública nos últimos tempos. Transmitida principalmente através da picada do mosquito *Aedes aegypti*, infectado pelo vírus pertencente à família Flaviviridae, tem elevado o grau de epidemias nos centros urbanos de climas tropicais e subtropicais em períodos sazonais. Existem quatro sorotipos da doença, podendo o indivíduo infectar-se por sorotipos diferentes. Essa enfermidade tem como sintomatologia: dores musculares e articulares, mal-estar, linfadenopatias e exantema. Para o manejo correto é necessário à integração de novos métodos visando à disseminação do conhecimento em locais considerados de risco, abordando conteúdos referentes à sua caracterização. São encarregados para esse serviço profissionais atuantes na área da saúde, podendo utilizar como base de apoio as escolas, auxiliando na criação de técnicas voltadas à educação ambiental. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de conhecimento sobre a dengue em alunos do 6º ano da E. E. Princesa Isabel, de Caratinga-MG, com o propósito de incluir novos métodos voltados para a educação ambiental nas escolas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, de caráter descritivo e exploratório com os alunos do 6º ano da E.E. Princesa Isabel. O 6º ano é composto por 73 alunos, sendo considerados para o presente estudo 55 alunos, por concordarem com os termos de consentimento para a eventual pesquisa, excluindo os que não estavam presentes na aplicação do questionário. Para a coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados, com questões fechadas e abertas relacionadas à dengue. A coleta foi realizada nos dias 19/8/2016 e 25/8/2016, na sede da escola. **RESULTADO:** Para o presente estudo 27 alunos do sexo masculino e 28 do sexo feminino foram entrevistados, com faixa etária entre 10 a 15 anos. Houve um desconhecimento muito grande com relação à denominação da dengue, onde 60% relataram ser um mosquito e apenas 23% fizeram sua correlação a uma doença viral. Quanto aos sintomas os mais abordados foram: febre (100%), dor no corpo (96%) e exantema (87%). Sendo que 18% já foram diagnosticados com dengue em algum período de suas vidas. Quando perguntados pela sua transmissão 96% relataram ser pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, podendo transmitir também a Zika e Chikungunya (relatada por 100% dos alunos). Com relação à medicação que não deve ser associada à dengue, apenas 16% souberam informar ser o ácido acetilsalicílico (AAS), demonstrando pouco conhecimento por parte dos alunos com relação ao manejo correto da dengue. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A coleta de dados e sua análise demonstrou um alto grau de desconhecimento por parte dos alunos sobre a definição da dengue, visto que não souberam responder certos aspectos básicos relacionados à doença, apesar de apresentarem conhecimento com relação a sua transmissão e sintomas. É importante ressaltar que poucos souberam informar o perigo da utilização do AAS associado à dengue, sendo necessária sua abordagem por representar risco de vida à saúde dos enfermos. É possível perceber a importância da atuação do profissional da saúde, para auxiliar no seu manejo correto, visto a necessidade de integração da educação ambiental nas escolas a fim de garantir a devida promoção e prevenção da doença apresentada.

Referências:

- DIAS, L. B. A.; ALMEIDA, S. C. L.; HAES, T. M., et al. Dengue: transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 43, n. 2, p. 143-52, 2010.
- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil: tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- TEIXEIRA, M. G.; BARRETO, M. L.; GUERRA, Z. Epidemiologia e medidas de prevenção do dengue. *Informe Epidemiológico do SUS*, v. 8, n. 4, p. 5-33, 1999.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO COMBATE AO TABAGISMO EM UM MUNICÍPIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.

Maria Aparecida Barbosa **RIBEIRO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Tabagismo, Fumantes, Multidisciplinar

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Durante um extenso período, ser fumante era socialmente aceitável, atribuía-se status aos indivíduos que faziam uso do cigarro, campanhas publicitárias transmitiam uma imagem de liberdade e acompanhavam os modismos de cada época, mascarando assim, os malefícios causados pelo tabagismo. Atualmente a população de modo geral, tem observado o quão prejudicial pode ser o uso contínuo do cigarro para saúde devido às substâncias que o compõem, alguns países, dentre eles o Brasil, vedaram a publicidade deste produto, no intuito de conter o aumento do consumo e conseqüentemente diminuir gastos decorrentes ao tratamento de doenças relacionadas ao tabaco. Doenças cardiovasculares e o câncer estão entre as principais patologias causadas pela exposição às substâncias nocivas do produto, há de se considerar ainda que, não fumantes também estão expostos a estas substâncias tóxicas. Diante dos problemas causados pelo tabagismo, o município de Vargem Alegre-MG, aderiu ao programa de combate ao tabagismo. Dentre as estratégias adotadas está a criação de grupos de apoio, onde o fumante tem acompanhamento multidisciplinar, visando o abandono do ato de fumar e uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia do programa de acompanhamento multiprofissional no combate ao tabagismo no Município de Vargem Alegre-MG. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa com caráter descritivo, realizado em grupo de 21 fumantes, através do acompanhamento das reuniões, que seguiam um cronograma pré-estabelecido. Ocorreram 3 reuniões no mês inicial, no mês seguinte 2 reuniões e do terceiro ao sexto mês onde era finalizado os trabalhos, ocorreu apenas 1 encontro. Faziam parte da equipe que atuava junto ao grupo; médico, psicólogo, nutricionista, enfermeiros, técnicos de enfermagem, educador físico e dentista, sendo eles membros do PSF e do NASF, as reuniões aconteciam na UBS do município, onde eram feitas as avaliações físicas, aferida a pressão arterial. Foram ministradas palestras motivacionais e educativas cujo conteúdo tratava dos males causados pelo cigarro e favoreciam uma maior adesão ao tratamento, por orientação médica, estes indivíduos, faziam uso de adesivos de nicotina e de Bup que auxiliavam na busca pelo objetivo. **RESULTADOS:** Dos 21 fumantes que participaram da pesquisa, 8 eram mulheres e 13 homens, durante o processo 4 participantes desistiram do tratamento, os demais acompanharam o processo e obtiveram resultados positivos, 3 homens e 1 mulher conseguiram deixar de fumar, os demais reduziram o consumo de forma considerável, 5 indivíduos hipertensos conseguiram um controle melhor da pressão arterial, outros 7 perderam peso devido aderirem a hábitos saudáveis, todos se propuseram a continuar em busca da meta inicial de deixar de fazer uso do tabaco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Avalia-se de forma positiva a condução dos trabalhos multiprofissionais no combate ao tabagismo devido aos resultados alcançados, demonstrando a grande importância da orientação de profissionais aos indivíduos fumantes. Através destes resultados é possível afirmar que é de suma importância manter este projeto junto aos serviços de saúde oferecidos nesta cidade.

Referência:

- MIRRA, A. P. Câncer e tabagismo. In: VIEGAS, C. A. *Tabagismo: do diagnóstico à saúde pública*. São Paulo: Atheneu; 2007.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AUTOMEDICAÇÃO DOS MORADORES DO CÓRREGO DO JANUÁRIO

Ricardo da Cruz **SANTOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Farmácia

Agência de Fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: Automedicação é o ato de tomar medicamentos por conta própria, sem orientação médica. Sendo vista como uma solução rápida para o alívio imediato de alguns problemas de saúde. O uso de medicamentos de forma incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença, uma vez que sua utilização inadequada pode esconder determinados sintomas, além disso, o perigo de intoxicação e resistência a alguns tipos de medicamentos, além dos efeitos colaterais. **OBJETIVO:** Identificar a ocorrência da prática de automedicação. **METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório. População e amostra: foram entrevistadas 50 pacientes, residentes no Córrego dos Januários Inhapim-MG, através de amostragem aleatória. Critérios de Inclusão/Exclusão: Inclusão: Moradores do Córrego dos Januários Inhapim-MG Exclusão: Moradores de demais Córregos. Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo perguntas específicas sobre automedicação, estruturado pelo autor e orientadora. **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foram entrevistados 50 pessoas residentes do córrego dos Januário - Inhapim-MG, 60% com idade entre 42 a 70 anos e 40% com idade entre 18 a 39 anos; em relação ao gênero 55% dos participantes eram do sexo feminino, e 45% sexo masculino; 50% dos participantes tem ensino fundamental incompleta e 30% ensino médio incompleto, 10% ensino superior. Em relação ao estado civil, 50% eram casados e 50% estavam solteiros. Dos participantes, 40% afirmaram usar medicamentos com frequência; dos que utilizam as principais queixas são resfriados, dor de cabeça e dores no corpo. 70% dos medicamentos utilizado foram prescritos, porém 30% não apresentavam prescrições. Questionados sobre utilização sem prescrição, 10% afirmaram usar por conta própria; 40% por indicação de balconistas; 20% por indicações de pessoas que já obtiveram resultados positivos de determinado medicamento; e 30% por indicação de farmacêuticos. Quando usam por conta própria o fazem em 40% já toma os que têm costume, 20% por acreditarem conhecer a indicação dos medicamentos, 40% por que familiares já utilizaram e resolveu o problema deles. Questionados sobre os remédios que utilizam pra se automedicar 100% dos participantes afirmaram usar algum medicamento que já tem em casa. Em relação a saberem sobre os danos que automedicação pode trazer a saúde 100% afirmaram que sim, sabem dos riscos; porém 85% afirmaram que na maioria das vezes que se automedicam é por falta de tempo para tentar uma consulta médica, e 15% recursos financeiros. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que a automedicação é ainda muito frequente, e que mesmo os pacientes tendo conhecimento dos possíveis riscos, ainda assim são adeptos a essa prática. A maioria escolhe os medicamentos por conta própria e o fato de possuírem algum medicamento em casa nas conhecidas "farmacinhas", foi fator relevante na contribuição para a automedicação. Os sintomas que foram mais citados sendo tratados com automedicação foram resfriados e dor de cabeça, sintomas menores que não chegam a incomodar muito o paciente. A falta de tempo foi citada como principal impedimento para que procurassem uma consulta médica.

Referência:

- ARRAIS, Paulo Sérgio Dourado; BRITOLL, Luciana Leite; BARRETO, Maurício Lima; COELHO, Helena Lutécia L. Prevalência e fatores determinantes do consumo de medicamentos no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n.6, p. 1737-1746, nov./dez. 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AUTOMEDICAÇÃO: PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Ellen Caroline Oliveira **XAVIER** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Farmacêutico, Indicação farmacêutica

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é definida, segundo a Organização Mundial de Saúde como sendo a seleção e uso de medicamentos pelos indivíduos para o tratamento de auto-reconhecidas doenças ou sintomas. Esta acontece quando não existe qualquer aconselhamento por parte do profissional de saúde. A automedicação inadequada pode ter como consequência efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas (CAMPOS et al., 1985). Portanto, se torna necessária uma atenção profissional especializada, no sentido de conscientizar o consumidor sobre os verdadeiros riscos da automedicação (PEREIRA; SILVEIRA, 2008). A indicação farmacêutica surge, então, como ferramenta que auxilia uma melhor escolha terapêutica, contribuindo para a informação correta sobre o tratamento. Com a orientação disponibilizada, a prática da automedicação e seus riscos podem ser evitados, impedindo-se, conseqüentemente, prejuízos à qualidade de vida do paciente (BORTOLON et al., 2007). **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos profissionais farmacêuticos diante a prática da automedicação dos pacientes que procuram os serviços das farmácias onde atuam como responsáveis técnicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho é de cunho quantitativo com caráter descritivo, desenvolvido durante os meses de julho e agosto de 2016. O instrumento utilizado foi um questionário aplicado para os 6 farmacêuticos responsáveis técnicos, que representam a totalidade dos farmacêuticos atuantes nas 5 drogarias existentes no município de Caputira-MG. O questionário foi composto por 12 questões objetivas relacionadas ao tema, elaborado pelas autoras. **RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos houve predominância do sexo feminino com 66,7%. A faixa etária dos entrevistados variou entre 25 a 60 anos. Dentre os entrevistados, uma parcela de 83,3% afirmou sempre fazer orientação quanto à forma de utilização dos medicamentos ao realizar a dispensação e 16,7% faz apenas às vezes. Quanto às questões relacionadas aos usuários, foi questionado se os mesmos apresentam falta de entendimento/aceitação da indicação farmacêutica, apenas 33,3% dos entrevistados disseram que não apresentam, 50% disseram que algumas vezes e 16,7% disseram que na maioria das vezes; 83,3% dos entrevistados disseram que algumas vezes o usuário se apresenta à farmácia com o medicamento previamente selecionado e 16,7% disseram que muitas vezes isso ocorre. Todos os entrevistados disseram que nesse caso orientam os pacientes sobre os perigos da automedicação. Dentre as classes terapêuticas mais comercializadas sem pedir a indicação farmacêutica, os analgésicos se apresentaram com maior prevalência com 100%; AINES e anti-histamínicos 66,7%; antigripais, antiácidos, laxantes e relaxantes musculares 50%; descongestionantes nasais, anti-concepcionais e vitaminas 33,3%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme pesquisa realizada, os dados sugerem que os farmacêuticos apresentam dificuldades no desenvolvimento da prática farmacêutica, visto que os usuários muitas vezes apresentam falta de entendimento/aceitação da indicação farmacêutica e também se apresentam a farmácia com o medicamento já selecionado. Essas dificuldades tornam a automedicação uma prática bastante disseminada. Porém é possível minimizá-la e/ou evitá-la incentivando a relação profissional/paciente através da atenção farmacêutica, informando e educando o paciente sobre a terapia farmacológica no momento da dispensação.

Referências:

- BORTOLON, P. C.; KARNIKOISKI, M. G. O.; ASSIS, M. Automedicação versus indicação farmacêutica: o profissional de farmácia na atenção primária à saúde do idoso. **Revista APS**, v. 10, n. 2, p. 200-209, jul./dez. 2007.
- CAMPOS, J. M. et al. Prescrição de medicamentos por balconistas de 72 farmácias de Belo Horizonte-MG em maio de 1983. **Jornal de Pediatria**, v. 59, p.307-312, 1985.
- PEREIRA, A. C.; SILVEIRA, I. A. **Avaliação e conscientização de universitários sobre os riscos da automedicação**, 2008. Disponível em: <<http://www.fevale.edu.br/seminario/cd/files/pdf/2237.pdf>>. Acesso: 18 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AValiação DA AUTOMEDICAÇÃO POR ALUNOS PARTICIPANTES DA EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS (EJA) DA E.E. PRINCESA ISABEL DE CARATINGA-MG

Bárbara da Costa **BOY** (Curso de Farmácia - UNEC)

Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, EJA.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A automedicação representa um grave problema de saúde pública. Embora exista a regulamentação autorizando a comercialização de medicamentos sem receita médica, não há devida orientação quanto ao seu uso correto, gerando problemas relacionados a medicamentos e aumento nos custos voltados para a saúde. Cabe ao profissional dessa área garantir a promoção e prevenção de doenças e agravos, estabelecendo políticas que visam à melhoria da qualidade de vida da população. O setor educacional é um ambiente importante para estabelecer estratégias voltadas à transformação da saúde nas comunidades, visto que no período escolar há formação de novos hábitos, sendo importante abordar conteúdos que auxiliem na formação de uma nova cultura em saúde.

OBJETIVO: Avaliar o hábito da automedicação pelos alunos do EJA de Caratinga-MG, visando auxiliar a abordagem da educação sanitária nas escolas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo transversal, de caráter descritivo e exploratório, realizado na E.E. Princesa Isabel em Caratinga-MG, tendo como foco de pesquisa os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O EJA é composto por 95 alunos, sendo considerados para o presente estudo 61 alunos, por concordarem com os termos destinados à pesquisa, excluindo os que se recusaram a preencher ou não estavam presentes na aplicação dos questionários. Para o levantamento de dados foram utilizados questionários semiestruturados, com questões fechadas e abertas relativas à automedicação. A coleta foi realizada nos dias 16/08/2016 e 19/08/2016, em período noturno. **RESULTADO:** Dos alunos entrevistados 51% eram mulheres e 49% eram homens, com faixa etária entre 18 a 48 anos. Aproximadamente 75% dos alunos relataram o uso de medicamentos sem receita médica. Desse total 47% informaram que os medicamentos comprados não requeriam a apresentação de receita, onde 23% afirmaram ter perdido ou esquecido a receita no momento da compra. Os medicamentos mais utilizados foram xaropes, seguido por antigripais (70% em ambos) e analgésicos (57%). Os motivos que levaram a aquisição desses medicamentos foram: dores de cabeça (68%), resfriado (64%) e alergias (36%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o presente estudo foi possível caracterizar o perfil da automedicação realizada pelos alunos, demonstrando a importância do profissional que atua na área da saúde para intervenções visando à qualidade de vida da sociedade. Também abordou a necessidade das propostas intersetoriais voltadas para a educação sanitária, visto que apesar do grau de conhecimento sobre a utilização dos medicamentos, feito pelos alunos, permanece ainda um alto índice de automedicação, onde não foram abordados conhecimentos quanto ao risco à saúde dos mesmos.

Referências:

1. COSTA, F. S.; SILVA, J. L. L.; DINIZ, M. I. G. A importância da interface educação/saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v. 4, n. 2, p. 30-33, 2008.
2. Informes Técnicos Institucionais. A promoção da saúde no contexto escolar. Projeto Promoção da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde/MS. **Revista Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. 533-535, 2002.
3. ROCHA, A. M. O.; CAVALCANTI, A. P. C.; RODRIGUES, B. S. R. et al. Perfil da utilização de medicamentos por estudantes de medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). **Revista Saúde & Ciência On Line**, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://www.ufcg.edu.br/revistasaudeficiencia/index.php/RSC-UFCG/article/view/40>>. Acesso: 18 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

COMO OS ALUNOS DE FARMÁCIA ARMAZENAM OS MEDICAMENTOS EM SEU DOMICÍLIO

Gabriela Paula Fritz **VITOR** (Curso de Farmácia - UNEC)

Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Armazenamento de medicamentos, Alunos de Farmácia, Estoques domésticos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A estocagem de medicamentos realizada por estabelecimentos de saúde como drogarias, manipulações, hospitais, e ESF's, é regulamentada e padronizada a fim de garantir a preservação dos produtos para que mantenham sua condição de uso. Essas normas são descritas em documentos como as Boas Práticas para Estocagem de Medicamentos, do Ministério da Saúde, de 1990. Nela, as especificações apontam cuidados a serem tomados, tais como, observação periódica da data de validade, forma adequada de estocar medicamentos termolábeis e/ou fotossensíveis e locais apropriados para armazenagem. Mesmo com todo critério destes estabelecimentos, e da fiscalização por eles sofrida, ainda existe o questionamento da qualidade de conservação dos medicamentos que usamos. Isto por que após a dispensação destes produtos, muitos deles ainda ficam por algum tempo no domicílio dos usuários e nestes locais nem sempre existe uma estocagem feita de forma adequada. **OBJETIVO:** verificar como os alunos de farmácia, que serão profissionais diretamente ligados a dispensação e armazenamento de medicamentos, fazem a estocagem de seus próprios fármacos em seu seus domicílios. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** a pesquisa seguiu o modelo de estudo transversal, tendo como sujeitos de investigação os alunos do curso de graduação em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. O critério de inclusão dos participantes foi a presença dos tais durante as aulas da segunda semana de agosto do ano 2016. Os alunos que não foram encontrados neste período não responderam ao questionário aplicado para desenvolvimento da pesquisa, nenhum dos acadêmicos encontrados se negou responder as perguntas.

RESULTADOS: Dos 77 alunos que preencheram os questionários apenas 2 deles (2,6% da amostra) não armazenavam nenhum medicamento em domicílio. Os outros 75 alunos (97,4%) possuem medicamentos em casa sendo que 54,6% destes tem mais de 5 medicamentos estocados, a maior parte destes produtos, 76%, não tem sido utilizados pelos estudantes atualmente. A maioria dos alunos adquiriu os fármacos em drogarias (78,6%), outros os adquiriram em Unidades Básicas de Saúde (10,6%) e o restante em farmácias de manipulação ou em dois destes locais. 56% dos universitários fizeram a aquisição de medicamentos com indicação médica. Foi constatado que o local com mais estoques na casa dos alunos foi em cozinhas, 58%, dentro de armários e gavetas; nenhum dos estudantes demonstrou fazer revisão periódica da data de validade dos produtos ou mesmo avaliar possíveis mudanças no aspecto físico dos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao analisar a forma que alunos do curso de farmácia armazenam seus medicamentos em domicílio, foi possível perceber a necessidade de se desenvolver estratégias para estocagem de medicamentos em casa. Visto que ao guardar grande número de fármacos que já estão em desuso, como acontece com a grande parte dos estudantes, é difícil ter controle sobre os produtos, tanto porque depois de ficarem guardados muito tempo e havendo a necessidade de usá-los novamente, nem sempre a validade está adequada, tanto porque o armazenamento em alguns locais inapropriados pode causar alterações que comprometem a estabilidade e qualidade dos produtos farmacêuticos.

Referências:

1. BECKHAUSER, G. C.; VALGAS, C.; GALATO, D. Perfil do estoque domiciliar de medicamentos em residências com crianças. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 33, n. 4, p. 583-589 2012.
2. SCHENKEL, E. P.; FERNANDES, L. C.; MENGUE. Como são armazenados os medicamentos nos domicílios? **Acta Farmacêutica Bonaerense**, v. 24, n. 2, p. 266-270, 2005.
3. VALERY, P. P. T. **Boas práticas para estocagem de medicamentos**, Brasília: CEME - Central de Medicamentos, Ministério da Saúde, 1990.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CONHECIMENTO E USO DO BOLDO PELA POPULAÇÃO JOVEM DE CAPUTIRA-MG

Ellen Caroline Oliveira **XAVIER** (Curso de Farmácia - UNEC)
Kelly Dhayane Abrantes **LIMA** (Orientadora - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Boldo, Plantas medicinais, Uso racional do boldo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Plantas com poder terapêutico, como o boldo, foram usadas empiricamente e tradicionalmente, com conhecimento e indicações passados de geração, a geração, principalmente por idosos (GUERRA *et al.*, 2010). Existem várias espécies de boldo, mas só o boldo-do-chile (*Peumus boldus*) é descrito na Farmacopeia Brasileira. Baseado nos conhecimentos populares espécies brasileiras também são utilizadas, entre elas, boldo-da-terra (*Plectranthus barbatus* Andr), boldo-miúdo (*P.ornatus*) e o boldo-baiano (*Vernonia condensata*) (OLIVEIRA *et al.*; 2006). Alguns dos benefícios conhecidos popularmente são contra problemas gastrointestinais, tais como diarreia, constipação, dor de estômago, vermes intestinais e infecções bacterianas. Além de propriedades analgésicas (CARRICONDE *et al.*, 1996; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Oliveira e colaboradores (2006) afirmam que o desconhecimento por parte da população sobre a toxicidade de espécies de plantas medicinais utilizadas habitualmente pode trazer consequências graves à saúde de seus usuários. Estudos toxicológicos do chá de boldo sugerem que deve ser consumido com moderação e cuidado, principalmente no primeiro trimestre da gravidez, podendo causar malformações no embrião, e irritação gástrica. **OBJETIVO:** Levantar o conhecimento acerca do uso do boldo pela população jovem e se esse pode ser prejudicial à saúde segundo a sabedoria popular. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa com abordagem quantitativa, desenvolvido 7-9/2016, com 40 indivíduos de ambos os sexos; faixa etária de 18-35 anos, residentes na área urbana de Caputira-MG, que conta com uma população de 1.230 pessoas na faixa etária (IBGE, 2010). Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário contendo questões objetivas acerca do conhecimento e utilização do boldo. **RESULTADOS:** 62,5% dos entrevistados possui ensino médio completo (35%) ou estavam cursando uma graduação (27,5%). Dos 40 entrevistados, 57,5% pertencem ao sexo feminino e 42,5% masculino. Entre a população pesquisada 32,5% não fazem uso do boldo, mas 90% conhecem o mesmo. Todos os entrevistados afirmaram que só usam o boldo quando há necessidade, e relataram nunca ter apresentado reação adversa durante sua utilização. Dentre os motivos pelos quais os entrevistados preferem usar a planta na cura de enfermidades estão: por ser natural 44,4%, por ser eficiente 26%, pela facilidade de acesso 18,5% e somente 11,1% escolhe usar a planta pela ausência de efeitos colaterais. Parte dos entrevistados (36,10%) repassam os conhecimentos adquiridos sobre o uso do boldo. As indicações e utilizações terapêuticas citadas para o boldo foram: 26,4% má digestão, 17% problemas no fígado, 17% ressaca alcoólica, 11,3% dores de estômago, 9,4% azia, 7,5% vômito, 3,75% diarreias, 2% náuseas e 5,65% em outros casos. Com relação ao uso excessivo do boldo, 87,5% não consideram que possa ser prejudicial à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se perceber que o boldo ainda é utilizado pela população mais jovem de Caputira, confirmando que o saber popular da espécie estudada se mantém e é repassado de forma significativa. No entanto, mesmo sendo jovens com grau de instrução relativamente elevado, a maioria deles não consideram que o uso excessivo de boldo pode ser prejudicial à saúde, o que apresenta um grande risco visto que o seu uso excessivo pode causar irritações gástricas e malformações dos fetos nos primeiros meses de gestação. Assim, é necessária uma conscientização da população com relação ao uso racional do boldo para evitar possíveis riscos à saúde.

Referências:

- CARRICONDE, C. *et al.* **Plantas medicinais & plantas alimentícias**. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1996.
- GUERRA, A. M. N. M.; PESSOA, M. F.; SOUZA, C. S. M.; MARACAJÁ, P. B. Utilização de plantas medicinais pela comunidade rural Moacir Lucena, Apodi-RN. **Bioscience Journal**, Uberlândia-MG, v. 26, n. 3, p. 442-450, maio/jun. 2010.
- OLIVEIRA, F. Q. E.; GONÇALVES, L. A. Conhecimento sobre plantas medicinais e fitoterápicos e potencial de toxicidade por usuários de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 3, n. 2, p. 36-41, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Monografia da espécie Vernonia condensata ("Boldo baiano")**. Natal, 2014. Disponível em: <http://u.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/25/Vers-o-op-Vernonia-condensata.pdf>. Acesso: 31 ago. 2016:

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ARMAZENAMENTO E FORMAS DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS NAS RESIDÊNCIAS - CARATINGA-MG

Dulcinéia de Araújo **FREITAS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Orientadora - UNEC)
Gisele Vitali Teixeira Dias **LAIGNIER** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Medicamentos, Armazenamento, Descarte

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A evolução dos medicamentos contribui cada vez mais no combate às doenças e alívio de seus sintomas e são instrumentos essenciais para o estabelecimento da saúde. No entanto, as sobras de tratamentos anteriores, a dispensação de medicamentos em quantidade superior e a impossibilidade de fracionamento de alguns desses produtos, podem causar o seu acúmulo na residência dos usuários e posterior perda do prazo de validade. Deve-se realizar a revisão periódica dos medicamentos armazenados. Outro fator relevante é o descarte de medicamentos, pois a maioria da população desconhece que o lixo comum não é destino correto. O descarte deve evitar prejuízos ao ambiente e à saúde dos indivíduos (NASCIMENTO; MELO *et al.*, 2010). No Brasil, o gerenciamento e descarte de medicamento é regulado pela RDC Nº 306/2004, o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, não existindo ainda uma legislação específica (BRASIL, 2004). **OBJETIVO:** Traçar o perfil e comportamento de clientes frequentadores de uma drogaria quanto ao armazenamento e o descarte de medicamentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo transversal de caráter exploratório e descritivo, avaliado de forma quantitativa, o que caracteriza o estudo de campo. Como procedimento técnico utilizou-se um levantamento amostral, pela aplicação de um questionário para 30 clientes de uma drogaria da região central. Os entrevistados, de ambos os sexos, foram esclarecidos quanto à pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Dos clientes da drogaria que aceitaram participar da pesquisa, 18 eram do sexo feminino e 12 do sexo masculino representando 60% e 40% da amostra respectivamente, e quando questionados sobre a existência de medicamentos em desuso 100% disseram que sim, e se nos respectivos medicamentos há presença de bula 70% disseram sim e 30% não. Quanto ao costume de observar a aparência, data de validade antes de utilizá-lo, 100% disseram sim. Em relação aos medicamentos vencidos, 97% não possuíam e 3% disseram possuir medicamentos vencidos na residência. Os informantes também foram questionados sobre o que fazem com as sobras dos medicamentos, destes 50% disseram guardar para usar outra vez, 28% descartam no lixo comum, 20% doam para as unidades de saúde e 2% disseram não sobrar. Quando questionados se eles acreditam que o descarte incorreto de medicamentos pode trazer problemas ambientais, todos disseram que sim, e se já receberam alguma informação sobre o assunto, 100% disseram não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta pesquisa constatamos que as pessoas estão conscientes dos problemas causados pelo descarte indevido de medicamentos, mas com o acúmulo de sobras nas residências aumenta-se o risco de descarte incorreto. Uma solução seria o fracionamento da quantidade de medicamento na embalagem por parte da indústria contendo o suficiente para o tratamento evitando sobras. Outra ação seriam campanhas de arrecadação de medicamentos em desuso, que poderiam ser reaproveitados dependendo das suas condições de apresentação ou encaminhados aos órgãos de saúde competentes (postos de saúde, hospitais, drogarias) para descarte adequado. Porém, somente com a elaboração de uma legislação eficiente que apresente alternativas concretas para esse problema o descarte correto de medicamentos poderá ser uma realidade.

Referências:

- NASCIMENTO, Carlos Eduardo. **Descarte de remédios:** uma questão muito grave. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_296191.shtml>. Acesso em 1 ago. 2016.
- MELO, V.; NUNES, D. C. D.; KIM, F. J. K.; ALMEIDA, KAMIYA, V. M.; FURUKAWA, J. K.; SATO, E. M.; MISSIMA, J.; OLIVEIRA, P. G. **Descarte de medicamentos vencidos por usuários residentes na cidade de São Paulo**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/saude20.pdf>. Acesso: 1 ago. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **RDC 306 de 7 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, 10 dez. 2004. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2008/revista_anvisa-060508.pdf. Acesso: 2 ago. 2016

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE FUNCIONÁRIOS DA ACIAPI DE IPATINGA-MG

Thayane Caroline de Oliveira **MENDES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é um ato pelo qual o indivíduo, por própria iniciativa ou por influência de outros, decide ingerir um medicamento para alívio ou tratamento de queixas autovalorizadas (MATOS, 2005). A automedicação tem que se tornado cada vez mais um fator comum entre a população a nível mundial, vários fatores induzem a automedicação como a dificuldade na acessibilidade aos serviços de saúde, como filas de espera para realização de consultas, a propaganda que muitas vezes induz e incentiva o consumo de medicamentos que em grande parte não é o indicado para aquele problema; salienta-se também, fatores culturais (como indicação por parte de familiares ou de amigos), entre outros fatores que acarretam grandes números de equívocos, conseqüentemente trazendo uma série de problemas, alguns deles podendo até ser irreversíveis, por isso é de grande importância a conscientização por parte da população atentar-se para o uso correto de medicamentos, consultando sempre um médico ou buscando um farmacêutico para maior auxílio, assim evitando vários problemas que podem surgir devido ao ato da automedicação, obtendo-se assim uma melhor segurança no quesito saúde. **OBJETIVO:** Determinar a quantidade de pessoas que se automedicam, e quais os fatores que as levam a tal ato, e quais conhecimentos elas possuem acerca dos riscos que isso poderia causar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e quantitativo foi aplicado em indivíduos que trabalham na ACIAPI que se localiza na Rua Uberlândia, centro de Ipatinga-MG a pesquisa foi realizada em dois dias consecutivos, sendo eles 17/02 e 18/02/2016 as perguntas foram aplicadas para os funcionários da ACIAPI com idades variadas, maiores de 19 anos. Foram aplicados 25 questionários, contendo perguntas simples e objetivas. **RESULTADOS:** Entre os entrevistados 36% não recorre a automedicação, outras 36% responderam que raramente recorre à automedicação, 24% recorre com alguma frequência, e apenas 4% recorre com muita frequência. Das pessoas que recorrem à automedicação 27% responderam que são influenciadas por familiar ou amigo a automedicação, 27% influenciadas por prescrições anteriores, 9% por profissionais da saúde não que não seja médico, 5% por publicidade, outras 23% por reuso de sobras dos medicamentos, e 9% são influenciadas por outros métodos. De todas as pessoas que foram entrevistadas que se automedicam 80% responderam que tem o conhecimento dos riscos que se poderia causar com a automedicação, e outros 20% não tem este conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados do presente estudo demonstram que grande parte das pessoas entrevistadas se automedica por maior influência de amigos ou familiares e de prescrições anteriores, a publicidade também mostrou uma percentagem significativa em relação ao ato da automedicação, apesar de terem conhecimento dos riscos e males que tal ato poderia causar, as pessoas se automedicam, como se fossem leigas no assunto.

Referências

- MATOS, Maria Célia. Auto-medicação. *Revista de Psicologia*; Universidade Fernando Pessoa; 2005.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE VIGILÂNCIA DE MEDICAMENTOS (SOBRAVIME). *O que é uso racional de medicamentos*. São Paulo, 2001. p.50-56.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Uso racional de medicamentos*. Brasília, 2003.
- NAVES, J. O. S. et al. Automedicação: uma abordagem qualitativa de suas motivações. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, jan./jun. 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDIAIS (AINES)

Geraldo Magela de **PAIVA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)
Mary Lucia **MOREIRA** (Coorientadora)

Palavras-chave: Anti-inflamatório, Farmácia, AINES

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A venda de medicamentos aumenta a cada ano que passa e uma das classes mais consumidas no mundo são os AINES. Com o aumento do consumo, cresce também os perigos que esses medicamentos podem trazer para a saúde, uma vez que há falta de informações sobre os riscos que os AINES trazem para os usuários. Os anti-inflamatórios não esteroidais são utilizados para dores pós-operatórias, artrite reumatoide, músculos esqueléticos e osteoartrites. Seus principais efeitos são anti-inflamatório, analgésico e antipirético. Além da atividade terapêutica, esses fármacos compartilham efeitos indesejáveis, os mais evidentes são complicações gastrointestinais. A utilização de medicamentos é a forma mais comum de terapia em nossa sociedade, porém, existem estudos demonstrando a existência de problemas de saúde cuja origem está relacionada ao uso inadequado de fármacos. Os medicamentos ocupam um papel importante nos sistemas sanitários, pois salvam vidas e melhoram a saúde (MARIN et al., 2003). **OBJETIVO:** Levantar a ocorrência do uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) dispensados sem prescrição médica em uma farmácia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo descritivo de cunho exploratório, realizado entre clientes de uma farmácia do município de Ubaporanga-MG. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário, o critério de inclusão foi selecionar clientes que buscavam um anti-inflamatório não esteroidal sem prescrição médica, foi realizado em um período de uma semana. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 56 clientes, sendo em sua maioria 59% do sexo feminino e 41% do sexo masculino. Os medicamentos com maior incidência de consumo foram, diclofenaco, ibuprofeno e nimesulida, 41%, 25% e 34% respectivamente. Os principais fatores associados ao uso dos AINES foi a jornada longa e cansativa de trabalho, sendo a dor o fator predominante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso com frequência dos AINES nos leva a concluir que, a falta de informação faz com que as pessoas utilizem esses medicamentos indiscriminadamente, sem perceber que outros problemas de saúde podem estar sendo desenvolvidos ou agravados por essa conduta. Observa-se que é de suma importância a intervenção do profissional da saúde nesse ato. O uso indiscriminado de medicamentos de uma maneira geral é preocupante, e se tratando dos AINES a preocupação não é diferente, uma vez que entre todos entrevistados a maioria adquirem esses fármacos para tratar principalmente dores, que são provenientes dos trabalhos de rotina. A falta de informações e até mesmo o acompanhamento profissional para orientar e conscientizar as pessoas de que, medicamento, deve ser utilizado com cautela e que podem trazer vários riscos à saúde. O profissional da saúde deve estar atento sempre, pois ele é a peça fundamental para levar a informação às pessoas que necessitam.

Referência:

MARIN, N. et al. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. 20. ed. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CÁPSULAS MANIPULADAS DE FUROSEMIDA DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Gabriela Paula Fritz **VITOR** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Controle de qualidade, Farmácia magistral, Furosemida.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O número de farmácias de manipulação tem crescido consideravelmente no país e por consequência a quantidade de profissionais capacitados na área. Mesmo com isso a credibilidade dos produtos magistrais ainda tem sido muito contestada, por alguns profissionais da área médica e também por pacientes. Esta pesquisa visou realizar a avaliação da qualidade destes produtos, através de testes que limitam padrões de conformidade dos tais. Segundo a Lei nº 5991/73, a farmácia é um estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio, de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo a de dispensação e o atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outro equivalente de assistência médica. Por isto vê-se a necessidade da avaliação destes produtos que podem interferir diretamente na qualidade de vida e saúde de toda população.

OBJETIVO: Avaliar se as cápsulas de furosemida manipuladas no município de Caratinga-MG estão em conformidade para dispensação a população, indicado assim a qualidade deste produto.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Para avaliar a qualidade das cápsulas de Furosemida 40mg foram utilizadas amostras de três farmácias de manipulação do município de Caratinga-MG, no período de três meses. Para análise dessas foram realizados testes de doseamento por espectrofotometria e peso médio. Estas provas foram realizadas levando em consideração as orientações da Farmacopeia Brasileira de 2001. As farmácias de manipulação foram nomeadas como Farmácia A, Farmácia B e Farmácia C, de cada uma foram adquiridas 20 cápsulas de 40 mg, num total de 60 caps. Após a realização de cada teste os valores encontrados foram equiparados aos dados concedidos pelo Código Oficial Farmacêutico que tem por objetivo estabelecer requisitos mínimos de qualidade de produtos manipulados. **RESULTADOS:** O peso médio das cápsulas de furosemida é inferior a 300 mg, sendo assim, segundo a Farmacopeia Brasileira 4ª edição, o seu limite de variação é de 10% em relação ao peso médio e de doseamento de 90,0 a 110,0% do valor rotulado. Com estes dados pode-se perceber que nenhuma das cápsulas analisadas ficaram fora dos limites especificados, já que as variações encontradas foram de 1,59% na Farmácia A, 0,74% na Farmácia B e 1,07% na Farmácia C. Quanto aos resultados do doseamento as cápsulas também se encontraram dentro da faixa permitida; onde a Farmácia A teve resultado igual a 102,8%, a Farmácia B 101,5% e Farmácia C 99,83%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todas as amostras de cápsulas foram aprovadas nos testes de peso médio e doseamento. Isso nos mostra que os produtos manipulados podem sim ser considerados produtos de qualidade, atendendo as exigências necessárias, de acordo com a Farmacopeia Brasileira.

Referências:

- CASTRO, L. L. C.; BEVILAQUA, L. D. P. Aspectos históricos conceituais e econômicos da farmacovigilância. Disponível em <<http://www.ccs.uel.br-ESpaco-parasaude/v4n1/doc/farmacovigilancia.htm>>. Acesso: 10 jul. 2016.
- FARMACOPÉIA Brasileira 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SZATKOWSKI, L. T. D.; OLIVEIRA C. L. **O uso de medicamentos manipulados no Município de Toledo**, 2004. Disponível em: <http://cebrim.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/82/i07-infarma_007.pdf>. Acesso: 12 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

DADOS DA CAMPANHA 2016 DE IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS EM DISTRITO DO LESTE MINEIRO

Hiran Gonçalves da **SILVA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Orientadora - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Vacina, Idoso, Imunização.

Agência fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional impulsionado pela redução da taxa de mortalidade e melhores condições de vida na maioria dos países, inclusive no Brasil (LIMA et. al., 2009). O aumento da população idosa no Brasil leva a crescente demanda por serviços de saúde e constitui o principal desafio para saúde pública, com impacto econômico para o país, pois os idosos constituem a faixa etária com maior custo médio das internações hospitalares em relação às demais. As maiores dessas internações estão relacionadas às doenças cardiovasculares, respiratórias, e digestórias, Sendo as infecções respiratórias e suas complicações a principal causa de hospitalizações e mortalidade entre as pessoas acima de 60 anos. A influenza é uma infecção aguda no trato respiratório, altamente contagiosa, podendo evoluir para complicações, principalmente em indivíduos com a imunidade mais baixa, levando a morbimortalidade, sobretudo nos idosos (LIMA, 2009; PACHECO, 2012). Estudos têm demonstrado o efeito da vacinação contra a influenza na prevenção de internações e mortes por pneumonia e outras doenças em idosos nos períodos de maior circulação do vírus (DUARTE et. al. 2014; PRASS et. al., 2010). As campanhas anuais de vacinação contra influenza no Brasil são consideradas bem sucedidas, a melhor forma de prevenção para todos os grupos considerados de risco, como os idosos, tornando-se um instrumento precioso para a saúde pública e a economia do país. (LUNA et. al., 2014).

OBJETIVO: Verificar os efeitos e a efetividade da campanha de vacinação tipo influenza na população de idosos do PSF em um distrito do Leste de Minas, comparando o número total de idosos do distrito com a relação do resultado obtido na campanha de vacinação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa epidemiológica quantitativa realizada com base nos dados obtidos no PSF e da agência vigilância sanitária do município. Foram analisados 195 idosos de ambos os sexos, apresentando idade igual ou superior a 60 anos, sendo esse o número total de idosos cadastrados no PSF. Com base nos dados fornecidos foi avaliado o número total de idosos adeptos a campanha e imunizados na região. **RESULTADOS:** pelos dados obtidos, dos 195 (100%) idosos, constatou-se que 128 (65,6%) idosos aderiram à campanha e foram imunizados. Desses 128 idosos, 52 (40,62%) eram da faixa etária de 60-64 anos, 33 (25,78%) da faixa de 65-69 anos, 23 (17,96%) da faixa de 70-74 anos, 12 (9,37%) da faixa de 75-79 anos e 8 (6,25%) da faixa de 80 anos ou mais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os achados do estudo conclui-se que a campanha não foi tão efetiva na imunização de idosos na região comparando com a meta nacional que era vacinar, pelo menos, 80% de cada um dos grupos prioritários para a vacinação (trabalhadores de saúde, povos indígenas, crianças na faixa etária de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos 11 meses e 29 dias), gestantes em qualquer idade gestacional, puérperas, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional). Com isso espera-se que as próximas campanhas sejam mais efetivas para abranger um número maior de idosos para imunização, pois em populações não vacinadas, a maioria das mortes por influenza sazonal é registrada em idosos.

Referências:

- DAUFENBACH, L. Z.; DUARTE, E. C.; CARMO, E.VH.; CAMPAGNA, A. S.; SANTOS, C. A. S. T. Impacto da vacinação contra a influenza na morbidade hospitalar por causas relacionadas à influenza em idosos no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, mar, 2014.
- LIMA, A. P.; MANTOVANI, M. F.; ULBRICH, E. M.; ZAVADIL, E. T. C. Produção científica sobre a hospitalização de idosos: uma pesquisa bibliográfica. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 740-7477, out./dez. 2009.
- LUNA, E. J. A.; GATTAS, V. L.; CAMPOS, R. S. L. C. Efetividade da estratégia brasileira de vacinação contra influenza: uma revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 3, set, 2014.
- PRASS, L.; MENEZES, H.S.; ABEGG, M. P.; GOMES, M.B.; SOUZA, W. C.; CIRINO, S. L. M. Efetividade da vacina contra influenza em idosos em Porto Alegre. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v. 54, n. 4, p. 388-392, out./dez. 2010.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Disponível em: <http://www.saude.rs.gov.br/upload/1458323752_Informe_Influenza%20_RS.pdf>. Acesso: 15 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

RETRATO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NA FARMÁCIA SOLIDÁRIA DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CASU

Jéferson Pereira **MARQUES** (Curso de Farmácia - UNEC)

Railly Crisóstomo **SILVA** (Orientador - UNEC)

Gisele Vitali Teixeira Dias **LAIGNIER** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Farmácia Solidária, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Farmácia Solidária - CASU é um programa sem fins lucrativos, que recebe os medicamentos doados pela população, e os redistribui para quem apresenta uma receita médica atual. A Farmácia Solidária, também oferece aos seus pacientes os serviços de Assistência Farmacêutica, para que os problemas como, desigualdades sociais e econômicas existentes, não venham impedir o pleno acesso aos medicamentos, mantendo assim, sua eficácia no tratamento, seu uso racional e amenização da automedicação. O maior beneficiário deste programa é a população, atendendo prioritariamente as pessoas de baixa ou de nenhuma renda (BRANDÃO, 2010). A logística consiste basicamente de postos de coletas determinados e selecionados pelas instituições envolvidas. No processo de triagem, há controle de estoque e dispensação dos medicamentos. **OBJETIVO-S:** Apresentar o trabalho realizado pela Farmácia Solidária em conjunto com a comunidade, no município de Caratinga-MG, através dos atendimentos realizados no Centro de Assistência à Saúde, desde a sua abertura no dia 6/7 a 31/8/2016. E, também, o perfil dos pacientes por faixa etária e sexo que mais fazem uso deste serviço. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva exploratória. Os dados obtidos para a realização deste estudo foram adquiridos a partir dos prontuários dos pacientes já atendidos pelas três farmacêuticas da instituição e, dos relatórios da Farmácia Solidária retirados do sistema de automação SysAMB, onde os dados dos pacientes estão registrados. **RESULTADOS:** Foram 40 dias de atividades entre o mês de Julho e Agosto/2016. Neste período realizou-se 638 atendimentos. Os perfis dos atendidos se deflagram da seguinte forma: 63,1% eram do sexo feminino. Foram atendidos 147 pacientes de 0 a 10 anos de idade, representando 22,83%; 47 pacientes de 11 a 20 anos, representando 7,31%; 66 pacientes de 21 a 30 anos, representando 10,42%; 90 pacientes de 31 a 40 anos, representando 14,15%; 87 pacientes de 41 a 50 anos, representando 13,74%; 90 pacientes de 51 a 60 anos, representando 14,15%; 74 pacientes de 61 a 70 anos, representando 11,52%; e, 37 pacientes acima de 70 anos, representando 5,76%. Os medicamentos recolhidos no mês de julho/2016 e no mês de agosto/2016 totalizaram em 57.894 formas farmacêuticas. Foram dispensados aos 638 pacientes 20.875 formas. Observa-se que o público feminino procura a Farmácia Solidária 26,2% mais que os pacientes do sexo masculino. Houve um aumento da demanda no mês de agosto, onde foi possível mensurar um acréscimo de 199% da demanda diária, pois no mês de julho eram dispensados cerca de 450 medicamentos/dia, já em Agosto este número foi para 1.347 medicamentos/dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação da Farmácia Solidária trouxe um novo sentido a estes medicamentos, alcançando diferentes alvos com os mesmos, evitando a automedicação, intoxicação, efeitos adversos, fazendo o descarte correto, refletindo benefícios ambientais e, a partir da orientação dos profissionais habilitados, ela promove o uso racional dos medicamentos e, promove maior eficácia no tratamento. Não menos importante, ela traz consigo um papel social, onde faz com que as pessoas de classes menos favorecidas, tenham o acolhimento necessário à terapia.

Referências:

1. BRANDÃO, A. Um remédio chamado Solidariedade. *Revista Pharmacia Brasileira*. mar./abr. 2010.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Política Nacional de Medicamentos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
3. WERNKE, C. *Análise das prescrições provenientes do Sistema Municipal de Saúde de Criciúma apresentadas à Farmácia Solidária*. UNESC. nov. 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

LEVANTAMENTO SOBRE A INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA COM RELAÇÃO À COMPRA DE MEDICAMENTOS

Amanda Pereira **MAFRA** (Curso de Farmácia - UNEC)

Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Mídia, Influência, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As propagandas de medicamentos, frequentemente, são criadas sem levar em consideração os critérios farmacológicos da droga, divulgando somente seus benefícios para fins lucrativos e promovendo o uso de medicamentos por automedicação. A automedicação gera consequências como o aumento do consumo indiscriminado de medicamentos gerando um número elevado de intoxicações medicamentosas criando assim, uma influência negativa nas prescrições. **OBJETIVO:** Analisar a influência da mídia sobre os alunos do curso de Farmácia do UNEC com relação à compra de medicamentos sem prescrição médica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo abordando alunos de ambos os sexos do curso de Farmácia do UNEC. O número de alunos entrevistados totalizou 77. Foi realizada a aplicação de um questionário composto de perguntas simples e de fácil compreensão para obter informações precisas sobre a influência da mídia na compra de medicamentos sem prescrição médica. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com alunos de ambos os sexos, totalizando 80% do sexo feminino e 20% do sexo masculino, na faixa etária de 18 a 25 anos totalizando 71%, 26 a 35 anos 24% e 36 a 45 anos 5%, dos entrevistados 77% relataram já ter comprado algum medicamento por influência da mídia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No ambiente acadêmico buscou-se alertar os futuros farmacêuticos sobre a influência que a mídia tem sobre a população, conscientizando-os sobre os possíveis danos futuros que as propagandas irregulares podem causar a saúde pública. Com base nos resultados obtidos, foi possível perceber que a mídia exerce uma grande influência sobre os alunos entrevistados, portanto é necessária uma atenção redobrada sobre as propagandas que muitas vezes contêm conteúdos irregulares.

Referências:

1. BARROS, J. A. C. Estratégias mercadológicas da indústria farmacêutica e o consumo de medicamentos. *Revista de Saúde Pública*. v. 17. p. 377-386. 1983.
2. FAGUNDES, M. J. D.; SOARES, M. G. A.; DINIZ, N. M.; PIRES JÚNIOR, Garrafa V. Análise bioética da propaganda e publicidade de medicamentos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 1, p. 221-229, 2007.
3. SCHENKEL, E. P. *Cuidado com os medicamentos*. 2. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 1991.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

LEVANTAMENTO SOBRE O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS ENTRE OS ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA

Amanda Pereira **MAFRA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Alunos, Automedicação, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O grande aumento do número de pessoas se automedicando vem crescendo cada dia mais, devido ao desespero causado por sintomas ou até mesmo de alguma possibilidade de adquirir uma doença. A escolha de medicamentos é baseada principalmente em recomendações de pessoas leigas ou de alguma influência da midiática. As pessoas por não saberem os reais efeitos adversos dos medicamentos, fazem o uso indiscriminado dessas drogas. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento sobre o uso irracional de medicamentos entre os alunos do UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo abordando alunos de ambos os sexos do curso de Farmácia do UNEC. O número de alunos entrevistados totalizou 77. Foi realizada a aplicação de um questionário composto de perguntas simples e de fácil compreensão para obter informações precisas sobre o uso irracional de medicamentos. **RESULTADOS:** Foi possível avaliar que todos os alunos possuem medicamentos em casa, sendo estes 80% do sexo feminino e 20% do sexo masculino. 77% dos entrevistados já compraram medicamentos por indicação de terceiros sem a prescrição médica. Não houve um aumento na prática da automedicação durante o avançar dos semestres/anos. Do total de participantes, (80,0%) afirmaram que o conhecimento interferiu na sua prática de automedicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A automedicação é uma prática comum entre as pessoas com elevada frequência demonstrada em vários estudos. Com base na pesquisa, pode perceber que muitos ainda se deixam influenciar, correndo o risco de se intoxicar ou até mesmo ficar dependente do medicamento, portanto é importante que busquemos mais informações sobre o assunto. Diante disso, fica claro a necessidade de intervenção na estrutura educacional, através de métodos e protocolos efetivos, com o intuito de alertar os estudantes de cursos de saúde sobre os riscos dessa prática. Os responsáveis pela formação acadêmica dos estudantes de cursos de saúde devem focar as questões éticas, considerando que a prática da automedicação, na maioria das vezes, é contrária o uso racional de medicamentos.

Referências:

- ARRAIS, P. S. D.; COELHO, H. L. L.; BATISTA, M. C. D. S.; CARVALHO, M. L.; RIGHI, R. E.; ARNAU, J. M. Perfil da automedicação no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 31, n. 1, p. 76, 1997.
- SCHUELTER-TREVISOL, F.; TREVISOL, D. J.; JUNG, G. S.; JACOBOWSKI, B. Automedicação em universitários. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, v. 9, n. 6, p. 414-17, 2011.
- SILVA, L. S. F.; COSTA, A. M. D. D.; TERRA, F. S.; ZANETTI, H. H. ; COSTA, R. D.; COSTA, M. D. Automedicação em acadêmicos de cursos de graduação da área da saúde de uma universidade privada do Sul do Estado de Minas Gerais. *Odontologia Clínica-Científica*, v. 10, n. 1, p. 57-63, 2011.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE FARMÁCIA DO UNEC SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS DOMICILIARES DE MEDICAMENTOS

Amanda Pereira **MAFRA** (Curso de Farmácia- UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Resíduos, Medicamentos, Descarte

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O descarte correto de resíduos domiciliares de medicamentos é de grande importância para a preservação da saúde pública e do meio ambiente. A presença de fármacos no solo e nas águas são consequências do descarte incorreto dos resíduos de medicamentos. Os medicamentos vencidos ou não utilizados representam um grande problema de saúde pública, pois pode sinalizar falta de adesão ao tratamento ou até mesmo automedicação. O farmacêutico como profissional da saúde tem um importante papel na conscientização da população sobre o destino final dos resíduos. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos alunos do curso de farmácia do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) sobre o descarte de resíduos domiciliares de medicamentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo abordando alunos de ambos os sexos do curso de farmácia do UNEC. O número de alunos entrevistados totalizou 77. Foi realizada a aplicação de um questionário composto de perguntas simples e de fácil compreensão para obter informações sobre a percepção dos alunos sobre o descarte de resíduos domiciliares de medicamentos. **RESULTADOS:** Foi possível avaliar que todos os alunos possuem medicamentos em casa e que apenas 17% não têm o costume de verificar o prazo de validade da medicação. Sobre o descarte correto dos resíduos, 70% usam o lixo comum como forma de descarte, 19% entrega a alguma unidade de saúde, 6% entregam a Vigilância Sanitária, 4% em vasos sanitários e 1% em pias/tanques. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que mesmo sabendo a forma correta de descarte e o risco que o mesmo provoca a saúde, a maioria dos alunos ainda opta pelo descarte em lixo comum. Sabendo do impacto de suas palavras no futuro como profissionais farmacêuticos, muitos ainda não se sentem seguros para poder orientar alguém sobre o descarte adequado de resíduos domiciliares de medicamentos. Conclui-se que devido a este resultado os alunos devem buscar mais informações sobre o destino correto dos medicamentos para estarem aptos a orientar a população. Além disso, percebe-se que há a necessidade da inserção de atividades que busque um destino correto desses medicamentos por parte dos órgãos públicos.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC 306 de 7 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**. Diário Oficial da União, 10 dez. 2004.
- FALQUETO, Elda; KLIGERMAN, Débora Cynamon; ASSUMPÇÃO, Rafaela Facchetti. Como realizar o correto descarte de resíduos de medicamentos? *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p.3283-3293, 2006.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AUTOMEDICAÇÃO E OCORRÊNCIA DE EFEITOS ADVERSOS ENTRE OS MORADORES DO BAIRRO ESPLANADA DE CARATINGA-MG

Claudia Dutra Miranda FERREIRA (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Efeitos adversos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática bastante difundida no Brasil e consiste na utilização de medicamentos sem prescrição médica com o objetivo de trazer benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. Na automedicação o usuário de medicamentos recorre às pessoas não habilitadas, como amigos, familiares e balconistas de farmácias para lhe indicar o “melhor” medicamento a ser utilizado. Ocorre também a automedicação orientada, na qual o indivíduo faz uso de receitas antigas, mesmo que estas não tenham sido prescritas para uso contínuo. As razões que leva o indivíduo a automedicação são muitas, destacando-se a dificuldade para conseguir consulta médica e o custo dela, limitação de poder prescritivo relacionado a poucos profissionais de saúde e a falta de regulamentação e fiscalização daqueles que administram os medicamentos. **OBJETIVO:** Verificar entre os moradores bairro Esplanada da cidade de Caratinga-MG o uso de medicamentos sem prescrição médica e a ocorrência de efeitos adversos ao medicamento relacionado a essa prática. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram entrevistados 200 moradores, no mês de julho de 2016. O critério de inclusão foi estar presente na casa no momento da entrevista, aceitar em participar do levantamento e afirmar ser praticante da automedicação. **RESULTADOS:** Dentre as 200 pessoas que fazem uso da automedicação 30 (15%) sentem algum tipo de efeitos colaterais, e todas elas afirmam interromper a medicação com o aparecimento desses efeitos. Cerca de 120 moradores (60%) fazem uso de medicamentos sem prescrição médica e não sentem efeitos colaterais. 50 pessoas (25%) afirmam já ter sentido os efeitos indesejados em algum momento, mas não os relatam recentemente. **CONCLUSÃO:** Foi observado que a automedicação faz parte do cotidiano dos moradores do bairro Esplanada em Caratinga-MG mesmo em situações onde o medicamento traz algum risco à saúde. Portanto, faz-se necessária uma melhor fiscalização quanto à venda de medicamentos em farmácias e, principalmente, em estabelecimentos que não estejam ligados à área de saúde, como supermercados e lanchonetes. Nesses locais, a ausência do farmacêutico leva a dispensarão sem critérios e também a não-orientação quanto aos efeitos adversos, dose usual e vias de administração, uma vez que os medicamentos de venda livre não estão isentos de causar efeitos adversos e colaterais.

Referências:

- ARRAIS, P. S. D.; COELHO, H. L. L.; BATISTA, M. C. D. S.; CARVALHO, M. L.; RIGHI, R. E.; ARNAU, J. M. Perfil da automedicação no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 31, n. 1, p. 71-77, fev. 1997.
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO BRASIL. Automedicação. Editorial. *Revista da Associação Médica do Brasil*, v. 47, n. 4, p. 269-270, out./dez. 2001.
- COSTA, Sérgio H. Martins; RAMOS, José Geraldo Lopes; VETTORI, Daniela Vanessa; VALÉRIO, Edimárlei Gonsales. Hipertensão crônica e complicações na gravidez. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul*, a. XIV, n. 5, maio/jul, 2005.
- SILVA-NETTO, C. R.; SILVA, M. F.; PETENUSCI, S. O. Automedicação em universitários: faixa etária de 19 anos. *Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP*.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL HIPERTENSIVO DE GESTANTES DE UMA EQUIPE DE ESF DE CARATINGA-MG

Claudia Dutra Miranda FERREIRA (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Hipertensão, Gestantes, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Durante a gestação normal, a frequência cardíaca, o volume de ejeção, o débito cardíaco e a massa ventricular esquerda aumentam, enquanto a resistência vascular periférica diminui. A maioria das gestantes com hipertensão arterial crônica subjacente demonstra melhor controle da pressão arterial e possui gestações sem intercorrências. Algumas, entretanto, apresentam agravamento da hipertensão arterial e complicações, que são não apenas perigosas para a gravidez. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização do perfil e estratificação de pacientes hipertensas gestantes no PSF do bairro Santa Cruz em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi feito um estudo do tipo transversal, descritivo e quantitativo, com gestantes que residem no bairro Santa Cruz e que apresentem diagnóstico de hipertensão arterial. O número de pacientes que atendem a esses critérios, cadastrados no PSF, é de 150 pessoas. Foi realizada a aplicação de um questionário composto por perguntas simples, diretas e de fácil compreensão. **RESULTADOS:** Verificou-se que entre as 150 gestantes cerca de 70% apresentam quadro com distúrbios hipertensivos na gestação, sendo 20% com hipertensão crônica e que 10% com pré-eclâmpsia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados, podemos observar que o número de gestantes que sofrem de pressão alta durante a gravidez é muito alta podendo ocorrer sérios problemas durante a gravidez como a interrupção precoce da gravidez por causar sérios riscos à saúde. A maioria das gestantes com hipertensão arterial crônica subjacente demonstra melhor controle da pressão arterial e possui gestações sem intercorrências. Algumas, entretanto, apresentam agravamento da hipertensão arterial e complicações, que são não apenas perigosas para a gravidez e do bebê. Recomenda-se uma dieta equilibrada e uma qualidade de vida mais saudável para que as gestantes com problemas de hipertensão tenham uma gestação mais segura e o acompanhamento com um médico especialista e a realização do pré-natal de maneira contínua com no mínimo 7 consultas de puerpério.

Referências:

- FUCHS FD. Hipertensão arterial sistêmica In: DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ; eds. *Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. Artes Médicas*, Porto Alegre, p. 433-442, 1996.
- MONTAN S. Drugs used in hypertensive diseases in pregnancy. *Current Opinion in Obstetrics and Gynecology*, v. 16, n. 2, p. 111-115, 2004;
- COSTA, Sérgio H. Martins; RAMOS, José Geraldo Lopes; VETTORI, Daniela Vanessa; VALÉRIO, Edimárlei Gonsales. **PERFIL HIPERTENSIVO DE GESTANTES** e complicações na gravidez. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul*, a. XIV, n. 5, maio/jul. 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DOS DIABÉTICOS DO ESF DO DISTRITO DE VERMELHO VELHO-MG

Gabriela Teixeira **FRANCISCO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Diabéticos, Incidência, Prevalência

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A insulina é o principal hormônio controlador do metabolismo intermediário. Seu efeito agudo mais evidente é o de reduzir os níveis de glicose no sangue. A redução (ou ausência) da secreção da insulina, frequentemente em conjunto com uma diminuição da sensibilidade à sua ação, fenômeno conhecido como "resistência à insulina", o qual está intimamente associado a obesidade, provoca diabetes *mellitus*. Essa doença, reconhecida desde os tempos antigos, recebeu esse nome devido à produção de grandes volumes de urina contendo açúcar. A prevalência do diabetes tem aumentado rapidamente e esta atingindo proporções epidêmicas, e suas consequências são catastróficas - em especial a aterosclerose (infarto do miocárdio e cerebral, amputações), a insuficiência renal, a neuropatia e a cegueira. **OBJETIVO:** Analisar por meios de dados a prevalência e incidência dos diabéticos do ESF de Vermelho Velho-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa diabéticos cadastrados no ESF de Vermelho Velho. Como critério de inclusão, avaliamos os dados do ano de 2014 e o ano presente, da documentação obtida do ESF de Vermelho Velho. **RESULTADOS:** No ano de 2014 eram 116 pessoas diabéticas no distrito de Vermelho Velho, e neste ano, houve uma incidência de 17 novos casos, totalizando 132 diabéticos (cinco pessoas (3,8%) diabéticas tipo I e 127 pessoas (96,2%) diabéticas tipo II). Neste período, houve um óbito de uma paciente diabética. Destes novos casos, somente uma pessoa (5,8%) é diabética tipo I, e as outras 16 pessoas (94,2%) são diabéticas tipo II. Diferenciação por sexo há maior prevalência em mulheres (103), totalizando 78%, restando apenas 29 homens, o que significa 22%. Além de possuírem tal doença, há uma prevalência em cerca de 86 pessoas (65,2%) apresentarem outra comorbidade. A Hipertensão Arterial é a doença mais prevalente atingindo 81 pessoas (94,2%). Em relação às idades, a prevalência está com os pacientes com a faixa etária entre 62 anos e 72 anos o que corresponde 34,8% (46 pessoas). O paciente mais velho encontra-se com 93 anos e apresenta câncer no intestino, enquanto o mais jovem apenas 18 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, após essa gama de dados, podemos concluir que o pequeno distrito de Vermelho Velho, apresentou um aumento relevante de novos casos de diabéticos. E isso é uma preocupação para a saúde pública, onde há a necessidade de uma intervenção de profissionais capacitados na vida do paciente. Dentre essas intervenções, podem-se adotar palestras educativas, enfocando a alimentação saudável, a importância do exercício físico, e o uso correto das medicações.

Referências:

1. MIELCZARSKI, Rodrigo Geisler. **Epidemiologia e organização de serviços de saúde: Diabetes mellitus** numa comunidade de Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/2955/RodrigoMielczarskiSaudeColetiva.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 15 ago. 2016.
2. Rang & Dale. **Farmacologia** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. **Sociedade Brasileira de Diabetes**. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/>> Acesso em: 15 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

INCIDÊNCIA DE PARASIToses NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Fabiana Rosalina **DUTRA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)
Renata Mariz de **FREITAS** (Coorientadora - LSM)

Palavras-chave: Parasitoses, Parasitas

Agência de fomento: Laboratório Santa Monica, UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil é um dos países em que as parasitoses estão mais presentes, isto está intimamente relacionado à situação cultural e econômica do país. A maioria das parasitoses intestinais apresentam diversas formas de contaminação, podendo citar a ingestão de alimentos ou água contaminados e também a possibilidade de auto contaminação, sendo que isso ocorre pela penetração de parasitas através da pele ou feridas expostas (SEEFELD; PLETSCHE, 2007). As transmissões das parasitoses ocorrem na maioria das vezes por via oral, por meio da ingestão de hortaliças, legumes e frutas contaminadas. Em relação aos fatores de exposição, às parasitoses podem ser relacionadas a falta de higiene. Na infância, uma fase mais susceptível em adquirir os parasitas porque as crianças possuem maior contato com meios contaminados, falta de consciência de cuidados com a higiene pessoal e dos alimentos e ainda o sistema imunológico que está em formação (NEVES, 2011). **OBJETIVO:** S: Levantar a incidência de parasitoses no Município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram retirados registros dos pacientes que realizaram os exames parasitológicos no Laboratório Santa Mônica (LSM), no período de janeiro à julho de 2016, com distinção de faixa etária, gênero e local. Este laboratório foi escolhido por ser referência na cidade de Caratinga, e atender grande parte da população de Caratinga e região. Os exames foram realizados utilizando o método HPJ (Hoffman, Pons e Janer). **RESULTADOS:** No período de janeiro a julho de 2016 foram realizados 4.620 exames de fezes pelo método de HPJ, desses 1.546 estavam positivos para helmintos e protozoários, sendo dos exames positivos 506 *Entamoeba coli*, 458 positivo para *Giardia lamblia*, 245 sendo *Endolimax nana*, 222 *Enterobius vermiculares*, 108 *Shistosoma mansoni* e 7 de parasitas raríssimos de serem encontrados. Dos exames positivos 15% eram mulheres com faixa etária de 19 a 68 anos, 21% homens com faixa etária de 26 a 72 anos, e 64% crianças do sexo masculino e feminino com faixa etária de 5 meses a 16 anos. O local onde obteve mais incidência de positivo para parasitas foi na zona rural de Caratinga. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme os dados dos registros dos exames parasitológico do laboratório Santa Monica foram encontrados os principais parasitas *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Endolimax nana*, *Enterobius vermiculares*, *Schistosoma mansoni*, com exceção do último a contaminação desses parasitas se dá de forma oral/fecal, falta de higiene, isto também explica por que as crianças as mais infectadas.

Referências:

1. CUNHA, Larissa Ferreira; AMICHI, Kelly Ribeiro. Relação entre a ocorrência de enteroparasitoses e práticas de higiene de manipuladores de alimentos: revisão da literatura. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 7, n. 1, p. 147-157, jan./abr, 2014.
2. NEVES, David Pereira (Ed). **Parasitologia Humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

SOBRAS DE MEDICAMENTOS DOMICILIARES E SEU DESCARTE EM SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG.

Luciano Alves da SILVA (Curso de Farmácia - UNEC)

Raily Crisóstomo SILVA (Orientador - UNEC)

Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Descarte, Estoque, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estoque domiciliar também conhecido como farmácia caseira pode ser definida como presença de medicamentos nas residências constituídas tanto por medicamentos fora de uso, decorrentes de sobras de medicamentos de tratamentos anteriores quanto por medicamentos em uso sendo para tratamentos agudos ou crônicos comumente utilizados como automedicação (RAMOS et al., 2010). O Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de medicamentos e a sua economia estável, agregada ao maior acesso estabelecido pelas políticas governamentais adotadas, contribui para o aumento do consumo que trará como consequência, maior quantidade de embalagens e sobras de medicamentos que terão como destino o lixo comum (ALVARENGA et al., 2010). O destino dos medicamentos que sobram de tratamentos finalizados e dos que são comprados em quantidades desnecessárias são guardados para serem utilizados novamente. Assim, a falta de tempo para ir ao médico ou a carência de atendimento de consultas gratuitas, ou o acreditar que não é necessário procurar um médico, faz com que se utilizem prescrições anteriores (GASPARINI et al., 2016). **OBJETIVO:** Este trabalho pretende investigar a forma de descarte de medicamentos em um Bairro no município de Santa Bárbara do Leste-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizada uma amostra de 175 pessoas do Bairro Nossa Senhora de Lourdes no município de Santa Bárbara do Leste-MG. Tratou-se de um trabalho de estudo descritivo e quantitativo, através de coleta de dados. Terminada a coleta dos dados, os mesmos foram analisados, estatisticamente, e expressos em forma de gráficos, para posterior análise descritiva. A discussão dos resultados foi realizada levando em consideração as referências bibliográficas. **RESULTADOS e discussões:** Quando questionados se seguiam de modo correto as prescrições para se evitar sobras de medicamento 65% responderam que na maioria das vezes param o tratamento antes da hora. 89% dos entrevistados quando questionados sobre o que fazem com o que sobra de medicamentos em suas residências disseram guardar a medicação e 11% fazem doação. O tipo de descarte de medicamentos utilizado mais comumente é o descarte no lixo comum (67%). Quanto ao achar correto o que faz com os medicamentos inutilizados 78% disseram que não, "porém não tem outro jeito". E 2% nunca pensaram no assunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho pode contribuir para a efetiva implementação de um sistema de recolhimento e destinação correta de medicamentos domiciliares, no município de Santa Bárbara do Leste- MG. Estimular a doação de medicamentos inutilizados é uma forma de se evitar o descarte inadequado e reutilização do mesmo sem as devidas necessidades. É importante lembrar que a falta de informação de grande parte da população quanto aos métodos e conduta adequada para o descarte de medicamentos, pode provocar ao meio ambiente, inclusive ao próprio ser humano.

Referências:

1. ALVARENGA, L. S. V.; NICOLETTI, M. A. Descarte doméstico de medicamentos e algumas considerações sobre o impacto ambiental. *Revista Saúde*, 2010.
2. GASPARINI, J. C.; GASPARINI, A. R.; FRIGIERI, M. C. **Estudo do descarte de medicamentos e consciência ambiental no município de Catanduva-SP.** Disponível em: <http://www.fatecjab.edu.br/revista/2011_v02_n01/4_gasparini.pdf>. Acesso: 25 maio 2016.
3. RAMOS, D. C.; SILVA, T. O.; ALENCAR, B. R. Análise da prática do estoque domiciliar de medicamentos em um município do estado da Bahia. *Revista. Infarma*, Brasília, v. 22, 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DONA JUPIRA EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

Jaqueline Apoliana de OLIVEIRA (Curso de Farmácia - UNEC)

Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Armazenamento, Conservação, Estabilidade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O armazenamento e a conservação adequados de produtos relacionados à saúde são fundamentais para manutenção da qualidade e efetivação da proposta terapêutica. Conservar medicamentos é manter os produtos em condições satisfatórias de armazenamento, assegurando sua estabilidade durante o período de vida útil, portanto toda e qualquer área destinada a armazenamento de medicamentos deve ter condições que permitam preservar suas condições de uso, os estoques devem ser inspecionados com frequência para que possa ser verificada qualquer degradação visível, especialmente se os medicamentos ainda estiverem sob garantia de seus prazos de validade. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo avaliar o armazenamento de medicamentos da UBS do município de São domingos das Dores-MG, por meio de avaliação das condições físico-estruturais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado estudo descritivo no período de março a junho de 2016. Para o roteiro de inspeção, foram delineados itens avaliativos relacionados às características físico-estruturais do local de armazenamento de medicamentos. **RESULTADOS:** Como resultado do estudo descritivo foi constatado que a UBS conta com um responsável técnico que é o Farmacêutico em tempo integral, apresenta procedimentos escritos sobre armazenamento de medicamentos, instalações elétricas em adequado estado de conservação, segurança e uso, possuem existência de equipamento de segurança para combate a incêndio, iluminação adequada, os medicamentos com validade próxima ao vencimento são identificados e separados, a geladeira para medicamentos que necessitam de baixa temperatura apresenta termômetro para controle e registro da temperatura, os medicamentos são ordenados em ordem alfabética, por validade e categorias. As ampolas, os frascos de vidro e outros materiais frágeis são guardados com cautela, em lugar seguro e menos exposto a acidente. Os medicamentos são mantidos distantes da parede, chão e teto e é realizado o controle de estoque que é o monitoramento da movimentação física dos produtos (entrada, saída e estoque) e a entrega é realizada de acordo com as necessidades do solicitante, garantindo condições de transporte e rastreabilidade do produto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para funcionalidade do processo de armazenamento as condições físico-estruturais das farmácias são de suma importância para manutenção dos produtos em estoque, do mesmo modo para preservação da integridade física dos profissionais que nela trabalha, dessa forma percebeu-se que os resultados obtidos por meio desse estudo revelaram que a forma de armazenamentos dos medicamentos se encontra de forma adequada na UBS de São domingos das Dores.

Referências:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasil. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
2. GAZZI, B. J.; WERLANG, M. H. B. **Instruções para a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão POP's.** Francisco Beltrão: Instituto de Saúde do Paraná, 2003.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA FARMÁCIA POPULAR DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

Jaqueline Apoliana de **OLIVEIRA** (Curso de Farmácia- UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Hipertensão arterial, Qualidade de vida

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma doença crônica que se apresenta como um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A participação do farmacêutico na equipe multiprofissional tem sido consolidada, e a sua proximidade da comunidade reforça a implementação de projetos no combate à hipertensão, tendo como local de realização a própria farmácia e a aplicação de uma nova prática que é a Atenção Farmacêutica com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente que faz uso de medicamentos, focando o paciente e não a doença. **OBJETIVO:** Enfatizar a importância da atenção farmacêutica a pacientes hipertensos da cidade de São Domingos das Dores-MG e otimizar o tratamento farmacológico prevenindo problemas relacionados ao uso de medicamentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi aplicado um questionário composto por perguntas simples e de fácil compreensão no período de março a junho de 2016 para verificar aderência ao tratamento e o nível de conhecimento sobre os medicamentos anti-hipertensivos. **RESULTADOS:** Foram acompanhados 100 pacientes que fazem uso contínuo de medicamento de hipertensão no município de São Domingos das Dores, no qual 15% apresentam idade entre 25-37 e 85% apresentam idade entre 49-75 anos, 62% são do sexo feminino e 38% do sexo masculino, 20% dos pacientes já se esqueceram de tomar o medicamento, 32% mesmo lembrando já deixou de tomar o medicamento, 10% parou de tomar o medicamento quando se sentia bem, 25% parou de tomar o medicamento quando não se sentiu bem, todos os pacientes tomam os medicamentos que necessitam, 7% tomam dose inferior do medicamento indicado para sua situação, 26% tomam medicamento que causam reação adversa, 100% fazem tratamento contínuo, 100% recebem medicamentos pela farmácia popular local, 55% apresentam doenças cardiovasculares, 63% apresentam peso elevado e 30% não praticam atividades físicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atenção farmacêutica em hipertensão arterial é uma prática capaz de produzir resultados positivos, tanto para o paciente, como para o farmacêutico, que vê a possibilidade de exercer com mais clareza sua função social. Baseado nisso, torna-se necessário a melhoria de relação com o paciente, via atenção farmacêutica, a fim de promover o uso racional de medicamento prevenindo assim as complicações inerentes a uma hipertensão não controlada, conduzindo a uma melhor qualidade de vida.

Referências:

1. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Brasil. Resolução nº 338 (DOU 20 mai. 2004).
2. PEREIRA, L. R. L.; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Farmacêutica*, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 601-612, out./dez. 2008.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DOS USUÁRIOS DE INSULINA CADASTRADOS NA FARMÁCIA DE MINAS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG

Juliana Elias **RODRIGUES** (Curso de Farmácia- UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: *Diabetes mellitus*, Insulina

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O *Diabetes mellitus* (DM) é uma doença crônica de alta prevalência no Brasil sendo considerado um problema de saúde pública. Estudos realizados mostraram que a prevalência de DM na população de 30 a 69 anos é de 12,1%. Esse dado aponta para a magnitude desse agravo, o que evidencia a necessidade de reorganização da atenção farmacêutica aos usuários acometidos, visando um acompanhamento de excelência para que o tratamento seja de forma adequada. A atenção em DM direciona-se para a oferta de intervenções clínicas e educativas baseadas em evidências científicas, que deverão compor o plano de tratamento e contribuir para o alcance de resultados satisfatórios, principalmente em relação ao controle metabólico. Nesse contexto, destaca-se a elaboração de protocolos como recurso importante para o planejamento sistemático e implementação da assistência aos usuários com DM. Protocolos internacionais, nacionais e municipais têm proposto que a assistência em DM seja conduzida por uma equipe multiprofissional na intenção de promover cuidado integral, equitativo, resolutivo e de qualidade. O reconhecimento do DM como sério problema de saúde pública, impôs, para os serviços de saúde, nos diferentes níveis de atendimento da rede do SUS uma revisão de suas práticas, com implantação de ações de prevenção, promoção à saúde e controle do DM. Entre as formas de assistência de atenção primária ao DM, atualmente desenvolvidas no Brasil, destaca-se o acompanhamento mensal desses usuários por meio da Estratégia Saúde da Família. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos usuários de insulina cadastrados na Farmácia de Minas de São Sebastião do Anta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e quantitativo por meio da aplicação de questionários em 30 pacientes com diagnóstico de DM cadastrados na Farmácia de Minas de São Sebastião do Anta e que fazem uso regular de insulina. **RESULTADOS:** Os dados obtidos apontaram que 57% dos entrevistados são do sexo feminino, 33% com idade superior a 60 anos, 20% analfabetos, 33% convivem com a DM a mais de 5 anos e 30% utilizam a insulina também a mais de 5 anos. Essa predominância do sexo feminino pode sugerir uma preocupação maior das mulheres com sua própria saúde. A baixa escolaridade pode também ser um fator que pode dificultar o acesso as informações e desta forma, prejudicar o desempenho do auto-cuidado de forma segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Reforça-se a necessidade de elaborar as estratégias de atenção farmacêutica de forma interativa e que permita a socialização do conhecimento sobre a doença, centradas nas reais necessidades, permitindo ao diabético uma melhor qualidade de vida. Embora a abrangência deste estudo seja relativamente limitada, esses resultados contribuem para o trabalho dos profissionais que convivem com pacientes diabéticos e no cotidiano da Farmácia de Minas do município.

Referências:

1. Brasil, Ministério da Saúde. Pesquisa sobre o número de diabéticos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
2. SILVA ASB, et AL. Avaliação da atenção em diabetes mellitus em uma unidade básica distrital de saúde. *Texto contexto enferm*, Florianópolis, 2011;20(3): 512-8
3. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo (SP): Sociedade Brasileira de Diabetes; 2008.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DE PORTADORES DE ASMA BRÔNQUICA USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULARNA NUMA DROGARIA DE IMBÉ DE MINAS-MG

Kelle de Lourdes **LOPES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Asma brônquica, Medicamentos, Enfermidades

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A asma representa hoje no país um grave problema de saúde pública, responsável por importante custo financeiro e social, que traz considerável comprometimento à qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Essas consequências têm como principal fator causal a falta de controle da doença na maioria dos pacientes, determinada por inúmeras causas, entre os quais se destacam a não utilização adequada dos medicamentos profiláticos e o desconhecimento dos aspectos fundamentais da doença por parte de pacientes, familiares e, infelizmente, por parte de vários médicos. **OBJETIVO:** Determinar o perfil de pacientes portadores de asma brônquica usuários do Programa Farmácia Popular (PFP) de uma drogaria localizada na cidade de Imbé de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e quantitativo em indivíduos portadores de asma brônquica usuários do PFP durante um mês no estabelecimento. Foram incluídos pacientes portadores de asma brônquica, usuários de medicamentos contra asma há no mínimo 1 (um) ano, em acompanhamento regular. De acordo com o levantamento realizado no mês de julho/2016, existe um total de 230 usuários clientes do PFP, sendo 19 asmáticos. **RESULTADOS:** O perfil epidemiológico dos indivíduos portadores de asma resultaram em 11(57,8%) do sexo masculino e 8 (42,1%) do sexo feminino, a idade dos indivíduos variou entre 14 e 25 anos, com média de 18 anos, os entrevistados fazem uso da medicação sempre que necessário. É importante ressaltar que a asma é uma das principais enfermidades da infância e adolescência, sendo a principal doença respiratória crônica na adolescência. Os usuários do programa são acompanhados pelos médicos da rede pública de saúde de Imbé de Minas-MG. Os medicamentos mais prescritos são: Beclometasona spray, Salbutamol spray. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim como outras doenças crônicas, a asma pode ter seus índices de morbidade e mortalidade reduzidos com acompanhamento e tratamento. Dessa maneira têm sido criados no Brasil vários programas que já demonstraram efetividade em se alcançar melhora de indicadores com bons resultados para a população, sistema de saúde e pacientes.

Referências:

1. CAMELO-NUNES, I. C.; SOLÉ, D.; NASPITZ, C. K. Fatores de risco e evolução clínica da asma em crianças. *Jornal de Pediatria*, v. 73, p. 151-160, 1997.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. III Consenso Brasileiro no Manejo da Asma. *Jornal de Pneumologia*, v. 28, p. 1-28, 2002.
3. STIRBULOV, R. Epidemiologia da asma. *Boletim Pneumologia Paulista*, n. 33, p. 6-9, 2006.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DE PORTADORES DE HIPERCOLESTEROLEMIA USUÁRIOS DO O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR NUMA DROGARIA DE IMBÉ DE MINAS-MG

Kelle de Lourdes **LOPES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Hipercolesterolemia, Farmácia popular, Alimentação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O colesterol é um tipo de gordura encontrada nos animais. Na maioria das vezes essa substância é apresentada como algo ruim para o nosso organismo, mas ela também possui funções muito importantes. Sabemos que o colesterol é benéfico para determinadas funções vitais e tem participação fundamental na construção e manutenção das membranas celulares, participação na fabricação da bile e é através dos ácidos biliares o único meio significativo pelo qual o colesterol pode ser excretado, é fundamental no metabolismo das vitaminas lipossolúveis A, D, E e K e é responsável pela síntese de hormônios esteroides. Contudo, mesmo sendo importante para o nosso organismo, o excesso de colesterol pode ser muito prejudicial, pois é fator de risco para diversas doenças cardiovasculares. Os altos níveis dessa gordura são responsáveis pelo desenvolvimento da aterosclerose, que atinge principalmente artérias do coração e cérebro causando infarto e derrame, respectivamente. **OBJETIVO:** Determinar o perfil de pacientes portadores de hipercolesterolemia, usuários do Programa Farmácia Popular (PFP) de uma drogaria localizada na cidade de Imbé de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e quantitativo em indivíduos portadores de hipercolesterolemia usuários do programa farmácia popular de Imbé de Minas-MG, durante um mês no estabelecimento. Foram incluídos pacientes portadores de hipercolesterolemia, usuários de medicamentos para dislipidemia há no mínimo 1 (um) ano, em acompanhamento regular (o que se refere a uma consulta a cada 6 (seis) meses). O tamanho da amostra foi definido após o conhecimento do número de indivíduos usuários do PFP. De acordo com o levantamento realizado no mês de julho/2016, existe um total de 230 usuários clientes do PFP, sendo 38 usuários de medicamentos para hipercolesterolemia. **RESULTADOS:** Do total pesquisado 16 (42,1%) são do sexo masculino e 22 (57,8%) do sexo feminino caracterizando assim pelo predomínio do sexo feminino, a idade dos indivíduos variou entre 18 e 45 anos, com média de 27 anos, a maioria dos entrevistados fazem uso contínuo da medicação. Os usuários do programa são acompanhados pelos médicos da rede pública de saúde de Imbé de Minas-MG. O medicamento utilizado no tratamento é a sinvastatina, em diferentes dosagens de acordo com a necessidade de cada um. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que o uso de medicamentos e a associação de uma boa alimentação juntamente com hábitos saudáveis ocupam um papel importante na prevenção e na manutenção dos níveis adequados de colesterol no sangue, portanto devemos nos educar afim de evitar a hipercolesterolemia e demais complicações.

Referências:

1. DUNCAN, B. B. et al. Fatores de risco para doenças não-transmissíveis em área metropolitana da região sul do Brasil: prevalência e concomitância. *Revista de Saúde Pública*, v. 27, p. 143-148, 1993.
2. SPOSITO, A. C.; CARAMELLI, B.; FONSECA, F. A.; BERTOLAMI, M. C.; AFIUNE NETO, A.; SOUZA, A. D.; et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. IV Diretriz brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 88, supl. 1, p. 1-18, 2007.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Departamento de Aterosclerose. I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 85, supl. 1, p. 1-35, 2005.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 2. Consenso Brasileiro Sobre Dislipidemias. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 67, p. 1-16, 1996.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL GLICÊMICO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DE IMBÉ DE MINAS-MG

Kelle de Lourdes **LOPES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perfil glicêmico, *Diabetes mellitus*, Medicamento

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O *Diabetes mellitus* (DM) é uma doença crônica que afeta a população de forma crescente, tornando-se um sério problema de saúde pública. A incidência da DM tipo 2 aumentou no mundo atual, como resultado da interação genética e envolvimento de fatores de risco que são determinantes da doença e dentre eles pode-se destacar o maior consumo de dietas hipercalóricas e ricas em hidratos de carbono, de absorção rápida, mudanças no estilo de vida, inatividade física, obesidade e maior sobrevida da pessoa diabética. **OBJETIVO:** Determinar o perfil glicêmico de pacientes portadores de *Diabetes mellitus* tipo 2, usuários do programa farmácia popular de uma drogaria localizada na cidade de Imbé de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e quantitativo em indivíduos portadores de *Diabetes mellitus* cadastrados no programa farmácia popular de Imbé de Minas-MG, durante um mês no estabelecimento. Foram incluídos pacientes portadores de DM Tipo 2, usuários de hipoglicemiantes há no mínimo 1 (um) ano, em acompanhamento regular (o que se refere a uma consulta a cada 6 (seis) meses). O tamanho da amostra foi definido após o conhecimento do número de diabéticos cadastrados atualmente no programa. De acordo com o levantamento realizado no mês de julho/2016, existe um total de 230 usuários clientes do programa farmácia popular. **RESULTADOS:** O perfil epidemiológico dos indivíduos com *Diabetes Mellitus* caracterizou-se pelo predomínio do sexo feminino (66,7%), explicado em parte, devido a maior proporção de mulheres acometidas, e ainda que são diagnosticadas por procurarem mais frequentemente os serviços de saúde. A idade dos indivíduos variou entre 44 e 77 anos, com média de 56 anos, estando pertinente com a literatura, onde alguns estudos têm demonstrado que o *Diabetes Mellitus* tipo 2 têm maior prevalência em indivíduos acima de 35 anos. Observou-se também que a maioria das pessoas usuárias do programa farmácia popular fazem uso contínuo da medicação. Os usuários do programa são acompanhados pelos médicos da rede pública de saúde de Imbé de Minas-MG. E são medicados de acordo com suas necessidades, alguns dos medicamentos prescritos são: Metformina, insulinas e Glibenclâmida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante que o paciente e a família conheçam profundamente a doença e suas características e se familiarizem com seu manejo. A educação e a responsabilidade são fundamentais para o sucesso do tratamento. A procura das pessoas pelo programa demonstra preocupação com essa doença e uma busca por melhores condições de vida.

Referências:

1. Garcia, R. W. D. Representações sociais da alimentação e saúde e suas repercussões no comportamento alimentar. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, jul./dez. 1997.
2. Guimarães, S. S. Psicologia da saúde e doenças crônicas. In: Kerbauy, R. R. (Org.). *Comportamento e saúde: explorando alternativas*. Santo André: Arbytes; 1999. p. 22-45.
3. HOETT, J. J. Uma esperança para os diabéticos. In: *A saúde do mundo*, p. 4-5, maio/jun. 1991.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DOS HIPERTENSOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR NUMA DROGARIA DE IMBÉ DE MINAS-MG

Kelle de Lourdes **LOPES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Farmácia popular, Saúde pública

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Ela é um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, sendo responsável por pelo menos 40% das mortes por acidente vascular cerebral, por 25% das mortes por doença arterial coronariana e, em combinação com o diabetes, 50% dos casos de insuficiência renal terminal. E esse número é crescente; seu aparecimento está cada vez mais precoce e estima-se que cerca de 4% das crianças e adolescentes também sejam portadoras. A carga de doenças representada pela morbimortalidade devida à doença é muito alta e por tudo isso a hipertensão arterial é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. É importante ressaltar que a diminuição dos fatores de risco, leva a uma maior sobrevida das pessoas portadoras de hipertensão arterial. Entre os fatores podemos citar: redução do peso corporal, redução na ingestão de sal/sódio, redução do consumo de bebidas alcoólicas, redução do peso corporal, controle das dislipidemias e do *Diabetes mellitus*. **OBJETIVO:** Determinar o perfil de pacientes portadores de hipertensão arterial, usuários do Programa Farmácia Popular (PFP) numa drogaria localizada na cidade de Imbé de Minas (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e qualitativo em indivíduos portadores de hipertensão arterial cadastrados no programa farmácia popular de Imbé de Minas-Minas Gerais, durante um mês no estabelecimento. Foram incluídos usuários do PFP de mínimo um ano, em acompanhamento regular (o que se refere a uma consulta a cada 6 (seis) meses). O tamanho da amostra foi definido após o conhecimento do número de hipertensos cadastrados atualmente no programa. De acordo com o levantamento realizado no mês de julho/2016, existe um total de 230 usuários hipertensos, sendo selecionado para estudo 163 clientes. **RESULTADOS:** Do total pesquisado 89 (54,3%) são do sexo masculino e 74 (45,3%) do sexo feminino caracterizando assim pelo predomínio do sexo masculino, a idade dos indivíduos variou entre 45 e 76 anos, com média de 57 anos, a maioria dos entrevistados fazem uso contínuo da medicação. Os usuários do programa são acompanhados pelos médicos da rede pública de saúde de Imbé de Minas-MG. São medicados de acordo com suas necessidades, alguns dos medicamentos prescritos são: Hidroclorotiazida, Captopril, Losartana potássica, Atenolol, Enalapril e Propranolol. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que o uso de medicamentos anti-hipertensivos e a educação dos indivíduos portadores de hipertensão arterial seja o melhor caminho para prevenir as complicações decorrentes da HAS é preciso que os paciente estejam motivados para que tais mudanças ocorram e, também, para que assimilem os conhecimentos que poderão melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Referências:

1. ANDRÉ, C.; NOVIS, S. A. P. Influência prognóstica adversa do diabetes mellitus e da hiperglicemia sobre a evolução do infarto cerebral: uma revisão de suas causas com menção aos mecanismos de gênese da hiperglicemia na fase aguda do acidente vascular encefálico. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, v. 50, p. 151-155, 1992.
2. III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 77, sup. III, p. 1-48, 2001.
3. VI DIRETRIZES Brasileiras de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Cardiologia/Sociedade Brasileira de Hipertensão/Sociedade Brasileira de Nefrologia. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, n. 95, sup.1, p. 1-51, 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS (0-5 ANOS) ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Lorena Sales Mota de **FARIA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Antibiótico, Medicamentos, Infecção

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, os três grupos de medicamentos mais utilizados em crianças são antibióticos, analgésicos e antitérmicos. Muitos antibióticos são utilizados de forma inadequada, com doses, intervalos e tempo de uso errôneo, além de uso para tratamento de infecções de etiologia viral. Atualmente os antibióticos são definidos como substância de origem biológica ou sintética que atua especificamente sobre uma etapa essencial do metabolismo das bactérias as destruindo ou impedindo a multiplicação facilitando o trabalho do sistema imune no controle da infecção. A resistência microbiana a antibióticos é constatada há mais de 60 anos e sua ocorrência tem se mostrado cronologicamente crescente devido ao uso indiscriminado dos antibióticos, o que tem levado ao surgimento de bactérias resistentes aos mesmos. Com vários mecanismos e sítios de ligações; as bactérias desenvolveram formas de sobrevivência (bomba de fluxo, impenetrabilidade, proteção ribossômica), a partir disso a ciência passou a pesquisar novos meios de atingir e destruir tais microrganismos. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do número de crianças de 0-5 anos que fazem uso de antibiótico em uma unidade básica de saúde, no município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo epidemiológico descritivo, cujo planejamento possibilitou a caracterização do uso de antibióticos em crianças. Utilizou-se para análise da pesquisa crianças de 0 a 5 anos de idade atendidas na Unidade Básica de Saúde, correspondendo a um total de 42 crianças, todas residentes da zona urbana do município de Caratinga. A coleta de dados foi realizada do dia 15 ao dia 19 de agosto de 2016 aplicando um questionário composto por 10 perguntas sobre o uso de antibióticos. Para participar da pesquisa foram considerados os seguintes critérios de inclusão: ter de 0 a 5 anos, ter utilizado algum tipo de antibiótico recentemente, residir na zona urbana de Caratinga e concordar e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Foram analisados os resultados obtidos pelos 42 questionários, verificou-se que a faixa etária de maior predomínio entre aquelas que fazem o uso de antibiótico, foram as crianças de 0 a 3 anos, 23 (55%). Entre os motivos pelas quais os antibióticos foram utilizados a dor de garganta representou 14 crianças (32%), febre 9 crianças (20%), dor de ouvido 8 crianças (18%) e infecção intestinal 4 crianças (8%). Os antibióticos mais utilizados foram Amoxicilina 15 (34%), Clavulim 9 (20%) e Infectrin 7 (16%). Da população entrevistada (58%) não sabem o que é resistência bacteriana (42%) já ouviram algo ao respeito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, os resultados obtidos indicam que a maioria dos entrevistados não possui conhecimento necessário sobre a resistência a microbiana. Assim o uso de antibióticos entre as crianças estudadas deve-se principalmente a prescrição médica. Programas de educação continuada para a população com temas sobre antibioterapia são necessários diante desse problema universal que é a resistência microbiana.

Referências:

- ARRAIS, P. S. D.; COELHO, H. L. L.; BATISTA, M. C. D. S.; CARVALHO, M. L.; RIGHI, R. E.; ARNAU, M. Perfil de automedicação no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 71-77, 1997.
- BRICKS, L. F. Uso judicioso de medicamentos em crianças. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, n. 79, 2003.
- LOPES, H. V. Antibióticos, resistência a novos mecanismos de ação. *Revista Panamericana de Infectologia*, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 67-68, 2009.
- USO JUDICIOSO DE MEDICAMENTO EM CRIANÇAS.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v79s1/v79s1a12.pdf>>. Acesso: 15 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

UTILIZAÇÃO DE CAMOMILA PARA FINS MEDICINAIS EM UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA

Lorena Sales Mota de **FARIA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Camomila, Chá, Plantas medicinais

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas medicinais se tornou comum entre grande parte da população brasileira. O consumo de plantas medicinais é baseada na tradição familiar. Muitos são os fatores que fazem com que a população busque essa alternativa, como o alto custo dos medicamentos e a dificuldade de uma assistência médica. A camomila é uma planta conhecida e utilizada pelo homem desde a antiguidade. O seu nome científico é *Matriaria recutita* também conhecida vulgarmente como Marqaca. Camomila-vulgar. Camomila-comum. Macela-nobre. Macela-galega ou simplesmente camomila. Possui pequenas flores brancas, que se assemelham à margarida; o seu cultivo é anual e sua colheita deve ser realizada antes que ela amadureça totalmente, para manter suas propriedades. Seu chá possui propriedades e benefícios variados, podendo assim, ser utilizado em inúmeros casos e de várias formas. Pode ser compradas em lojas de produtos naturais, farmácias de manipulação, e em alguns mercados, sob a forma de sachês ou pó. A lista de usos medicinais desta planta é muito longa, é efetiva contra a insônia, ansiedade, depressão, menopausa, alívio do estresse, perda do apetite, diarreia, cólicas, estimulante da cicatrização, antibacteriana, anti-inflamatória, antiespasmódica e calmante. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do número de pessoas residentes de um bairro que fazem o uso do chá de camomila para fins medicinais, no município de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo epidemiológico, observacional realizada no bairro esplanada em Caratinga. A pesquisa foi realizada entre os dias 4 e 8 de julho. A população estudada foi composta por homens e mulheres de todas as idades e de ambos os sexos e que residem neste bairro. Foi aplicado um total de 84 questionários compostos por 10 perguntas. Para poder participar da pesquisa só foi aceitos moradores que residem naquele bairro. Na abordagem inicial todas as pessoas foram previamente informadas sobre a pesquisa e antes de responderem o questionário e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Foram analisados os resultados obtidos pelos questionários, concluiu-se que 51(60%) da população utilizam o chá para fins medicinais, a faixa etária de maior predomínio entre aquelas que fazem o uso da camomila com são pessoas acima dos 35 anos 22(26%) dos entrevistados. Os indivíduos que responderam aos questionários que tem o hábito de utilizar o chá de camomila 23 (44%) responderam que só utilizam quando á necessidade, 15 (28%) utilizam no mínimo 1 vez a cada 15 dias e 13 (24%) uma vez ao mês. Das pessoas abordadas que utilizam o chá da camomila 25 (49%) responderam que utilizam para ansiedade, 17 (33%) para insônia e 9 (18%) para nervosismo. Das pessoas entrevistadas que fazem o uso do chá da camomila responderam que não sentiram nenhum efeito colateral com o uso deste chá. 25(48%) das pessoas que fazem o uso responderam que o motivo pelos quais optaram pelo uso da camomila foi o fácil acesso e 26 (52%) seu baixo custo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, os resultados obtidos indicam que a maioria dos entrevistados possui conhecimento sobre o uso medicinal da camomila e que se sentem satisfeitos com seu efeito, trazendo assim de uma forma mais fácil, natural e mais barata uma melhoria na qualidade de vida.

Referências:

- ALVES, A. R.; SILVA, M. J. P. O uso da fitoterapia no cuidado de crianças com até cinco anos em área central e periférica da cidade de São Paulo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, p. 85-91, 2003.
- DEVIENNE, K. F.; RADDI, M. S. G.; POZZETTI, G. L. Das plantas medicinais aos fitofármacos. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, Botucatu, v. 6, n. 3, p. 11-14, 2004.
- LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. Nova Odessa: São Paulo, 2002. p. 512.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO DO CHÁ DA ERVA DOCE PARA FINS MEDICINAIS EM UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA- MG

Lorena Sales Mota de **FARIA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Erva Doce, Plantas Mediciniais

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso de plantas como medicamento é provavelmente tão antigo quanto o aparecimento do próprio homem. A preocupação com a cura de doenças sempre se fez presente ao longo da história da humanidade. Atualmente, cerca de 90 espécies vegetais são reconhecidas cientificamente por suas propriedades medicinais. Entre as mais utilizadas encontra-se a Erva-Doce que é um tipo de planta herbácea comestível usada na culinária, na perfumaria e na aromatização de bebidas. A erva-doce é uma planta medicinal, também conhecida como Anis ou Funcho. O chá dessa planta é muito utilizado para tratar dor de barriga, indigestão, inchaço, acidez estomacal, asma, bronquite, espasmos, cólicas, dor de barriga, dor de cabeça, inflamações, tosse, gases, palpitações, inchaço, gripe, resfriado, catarro e coriza. O seu nome científico é *Pimpinella anisum* pode ser comprada em mercados, feiras livres, lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação. **OBJETIVO:** Avaliar o uso do chá da erva doce para fins medicinais entre moradores do bairro Limoeiro no município de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo epidemiológico, observacional, realizado no bairro limoeiro no município de Caratinga. A população estudada foi composta por 90 moradores. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com 11 questões sobre o hábito da utilização da erva doce para fins medicinais. Na abordagem inicial todos os moradores foram informados sobre a pesquisa e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 ao dia 5 de agosto. A população pesquisada foi de ambos os sexos e de níveis variados de escolaridade. Para responder aos questionários os entrevistados teriam que ter idade mínima de 16 anos e residir no bairro Limoeiro. **RESULTADOS:** Abordou-se neste estudo um total de 90 moradores, sendo que 78 aceitaram participar da pesquisa. Este estudo confirmou a elevada prevalência de pessoas que utilizam a erva doce para fins medicinais. 67(86%); cerca de 70 (85%) entrevistados disse conhecer os benefícios do chá da erva doce pela indicação de pais e avós que também faziam o uso. Dos indivíduos que já utilizaram a erva doce para fins medicinais 46 (68%) disseram utilizar sempre que necessário e 21(31%) utilizam no mínimo uma vez ao mês. Das 67 pessoas que utilizam o chá 35(55%) delas foram mães e 31(90%) delas disseram ter utilizado o chá da erva doce frequentemente para seus filhos quando crianças. Da população estudada encontrou-se um índice dos motivos pelas quais os moradores utilizam o chá de erva doce 33(49%) para alívio dos gases, 16 (24%) inchaço, 10 (14%) inflamações e 8 (11%) para cólicas. Das 67 pessoas que utilizam o chá da erva doce apenas 4 (6%) disseram sentir algum efeito colateral após a utilização do chá da erva doce e o único efeito colateral citado por eles foi náusea. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de plantas medicinais vem se intensificando cada vez mais, devido à valorização do que é natural ou pelos altos custos dos medicamentos e às dificuldades encontradas pela população de acesso a uma consulta médica. Contudo, se o consumo desses recursos naturais não for bem orientado, pode levar a graves riscos de contaminação, reações adversas não desejadas, interações entre efeitos de substâncias e com medicamentos convencionais.

Referências:

- BRASILEIRO, B. G.; PIZZIOLLO, V. R.; MATOS, D. S.; GERMANO, A. M.; JAMAL, C. M. Plantas medicinais utilizadas pela população atendida no "Programa de Saúde da Família", Governador Valadares-MG, Brasil. *Jornal Brasileiro de Ciências Farmacêuticas*, v. 44, n. 4, out./dez. 2008.
- CHECHINEL FILHO, Valdir, YUNES, Rosendo, A. Estratégias para obtenção de compostos farmacologicamente ativos a partir de plantas medicinais. Conceitos sobre a modificação estrutural para otimização da atividade. *Química nova*, v. 21, n. 1, 1998.
- MATOS, F. J. Abreu. Farmácias vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projeto para pequenas comunidades. 4. ed. Fortaleza: EUFC, 2002.
- MELO, Jaqueline T. et al. Avaliação dos níveis de contaminação microbiológica ambiental das plantas medicinais da Universidade Federal de Juiz de Fora. *Jornal Brasileiro e Planas Mediciniais*, v. 2, n. 2, p. 45-50, abr. 2000.
- ROCHA, F.; GURGEL, Angelo da. **Diagnóstico sobre o uso de plantas medicinais comercializadas no mercado central da Cidade de Mossoró**. Monografia. UERN. Mossoró-RN, abr. 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO NO TRATAMENTO SINTOMÁTICO DA GRIPE EM CRIANÇAS

Paloma Cristina Gonçalves **RORIZ** (Curso da Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Maria Cristina Alves **FONTES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Sintomatologia, Gripe

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gripe é doença infecciosa aguda, em geral transmitida por via aérea causada pelo vírus Influenza, de distribuição universal, e que há séculos cursa com epidemias entre os humanos. Embora tenha evolução benigna, a gripe pode desencadear agravos em idosos, crianças, pacientes imunocomprometidos e portadores de doenças crônicas, levando a um expressivo número de óbitos. A Influenza é um RNA vírus, que em função do seu material genético é classificado em tipos A, B e C. Os tipos B e C são exclusivamente humanos; variedades do tipo A também causam infecção em aves, porcos, cavalos, baleias, etc. A sintomatologia da gripe é diversificada, os principais sintomas são febre, calafrios, rinorreia, dores de garganta, dores musculares, dores de cabeça, tosse, fadiga e sensação geral de desconforto; pode ocasionar complicações como pneumonia, bronquite e até acometimento do sistema nervoso central. Embora confundida com resfriado, a gripe é doença mais grave merecendo atenção e cuidado. Habitualmente, é tratada com medicamentos para o alívio dos sintomas. Todavia o uso irracional de analgésicos, antipiréticos, descongestionantes nasais, anti-inflamatórios e até mesmo antibióticos que são ineficazes contra essa infecção, pode desencadear reações perigosas, como hemorragia, intoxicações e distúrbios hepáticos. **OBJETIVO:** Conhecer os medicamentos ou outras preparações utilizadas para o tratamento da sintomatologia da gripe em crianças do distrito de Taruaçu da cidade de Tarumirim-MG e analisar o comportamento das mães em relação a automedicação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa mães de crianças de até 11 anos de idade. A pesquisa ocorreu em Taruaçu, distrito de Tarumirim, de 1-20/8/2016. O número total de habitantes é cerca de 1.500 pessoas. Essa população é coberta por uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) onde não possui atendimento médico diário. O estudo teve como fonte de informação a aplicação de questionário com perguntas objetivas às mães que procuraram os serviços dessa ESF e que apresentavam filhos com diagnóstico de gripe. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 20 mães. Quando perguntadas se faziam uso de medicamentos sem prescrição médica, 75% disseram que sim, todas elas relataram que já solicitaram serviços farmacêuticos para indicação de medicamentos, várias vezes. Classes medicamentosas como os analgésicos (50%), medicamentos antipiréticos (40%), anti-inflamatórios (35%), e até antibióticos (30%) foram citadas como drogas que as mães confiam e sempre fazem uso em casos de gripe. Entre as entrevistadas 50% disseram fazer o uso de chás para tratar a gripe, 15% fazem uso de alimentos ricos em vitaminas C, 35% afirmaram fazer uso apenas de medicamentos. Quando perguntada a diferença de gripe e resfriado 20% relataram se tratar da mesma doença, 50% se automedica e 50% buscam orientação farmacêutica para adquirir medicamentos quando as crianças estão gripadas. Sobre a importância do profissional farmacêutico, todas disseram ser de extrema importância principalmente em lugares onde não se tem atendimento médico diário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A automedicação se mostrou uma prática comum principalmente no tratamento sintomático da gripe em cidade com déficit de atendimento médico e, nessas situações, o farmacêutico que é o responsável pelo atendimento primário à saúde, deve educar e informar a família sobre o uso racional, a fim de diminuir morbimortalidade relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos, além de evitar interações medicamentosas e possíveis reações adversas.

REFERÊNCIAS:

- AMADOR, J. C. et al. Perfil das intoxicações agudas exógenas infantis na cidade de Maringá (PR) e região, sugestões de como se pode enfrentar o problema. *Pediatria*, São Paulo, v. 4, n. 22, p. 295-301, 2000.
- BRICKS, L. F.; LEONE, C. Utilização de medicamentos por crianças atendidas em creches. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 30, n. 6, p. 527-535, 1996.
- PEREIRA, F. S. V. T. et al. Automedicação em crianças e adolescentes. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 83, n. 5, p. 453-458, 2007.
- SILVA, C. H.; GIUGLIANI, E. R. J. Consumo de medicamentos em adolescentes escolares: uma preocupação. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 4, 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AVALIAÇÃO DE PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA DROGARIA

Nayara Guedes **CAMPOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Antibióticos, Dispensação, Drogeria

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Antibióticos são substâncias químicas naturais ou sintéticas, que possuem a capacidade de impedir a multiplicação de bactérias ou de as destruir. As principais fontes de antibióticos usados hoje são produtos naturais; como fungos ou bactérias ou os totalmente sintéticos. Cada antibiótico pode ser classificado de acordo com a sua atividade bacteriostática ou bactericida. Os bacteriostáticos descrevem os antibióticos que inibem o crescimento dos microrganismos e os bactericidas descrevem os antimicrobianos que matam os microrganismos, em qualquer um dos casos os antibióticos atuam atacando a parede bacteriana, a membrana celular ou outros constituintes bacterianos, necessários para a vida e reprodução bacteriana. Quando usados com precaução os antibióticos são ferramenta importante a nível medico para impedir ou tratar doenças infecciosas. Assim, o seu uso está indicado apenas em infecções diagnosticadas como bacterianas e segundo prescrições medica.

OBJETIVO: Avaliar o perfil de dispensação de antibióticos com receitas no período de um mês numa drogaria da região de Piedade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi feito um estudo transversal exploratório e quantitativo por meio da análise de receitas com prescrição de antibióticos no período de um mês numa drogaria do município de Piedade de Caratinga-MG. Foram analisadas 25 receitas observando o perfil dos pacientes, classes medicamentosas, e prescrição mediante o controle exigido por esses medicamentos de uso especial. **RESULTADOS:** Das prescrições analisadas observou-se que 36% dos pacientes eram homens e 64% mulheres; 68% dos medicamentos eram genéricos e 32% de referência. As idades variaram na faixa etária de até 18 anos, 20% de 18 a 50, 48% e acima de 50 anos 32%. Destes pacientes 36% usaram a rede particular e 64% a rede pública, e ao analisar as medicações constatou se diferentes classes de medicamentos, onde 8% eram sulfanamidas, 40% penicilinas, 12% macrolídeos, 4% antimicrobianos, 4% quinolonas e 32% cefalosporina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados observamos que as mulheres fizeram maior uso de antibióticos e a faixa etária de maior índice entre os pacientes varia de 18 a 50 anos, esses pacientes possuem maior acesso a rede pública facilitada pela prefeitura, por este fato obtivemos maior uso de medicamentos genéricos quanto aos de referência destacando o estudo da prescrição desta classe terapêutica.

Referências:

- MEDINA, F. J. M.; GRACIA, A. S.; MORA, R. M.; LÓPEZ, J. S. Consumo de antibióticos (1993-1996) en la atención primaria de un área sanitaria con una tasa elevada de resistencias bacterianas. *Atención Primaria*, v. 21, p. 451-457, 1998.
- VERONESI, R.; FOCACCIA, R. *Tratado de infectologia*. São Paulo: Atheneu; 1999. v. 1.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL GLICÊMICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARATINGA-MG

Patrick Viera da **COSTA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÓRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perfil glicêmico, Diabetes, Hiperdia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O *Diabetes mellitus* é um distúrbio que acomete, aproximadamente, 150 milhões de pessoas no mundo, comprometendo-lhes a qualidade de vida. O aumento da incidência de diabetes em termos mundiais tem sido relacionado às modificações de hábitos de vida, como aumento no consumo de alimentos calóricos, associado ao sedentarismo, uso abusivo do álcool e tabagismo, causados pelas modificações do meio trazidos pela industrialização.

OBJETIVO: Determinar o perfil glicêmico de pacientes portadores de *Diabetes mellitus* tipo 2, cadastrados no Programa HIPERDIA da Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga-MG. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: O estudo transversal, descritivo e quantitativo em indivíduos portadores de *Diabetes mellitus* cadastrados no programa de Saúde da Família (PSF) de Caratinga-MG, nos dias em que os prontuários estavam disponíveis para consulta. Foram incluídos prontuários de indivíduos diabéticos Tipo 2, cadastrados há no mínimo 1 (um) ano, em acompanhamento regular (o que se refere a uma consulta a cada 3 meses). O tamanho da amostra foi definido após o conhecimento do número de diabéticos cadastrados atualmente no programa. De acordo com o levantamento realizado no mês de abril/2008, existe um total de 6.513 usuários cadastrados incluindo hipertensos e diabéticos. **RESULTADOS:** Foram analisados 32 prontuários de pacientes diabéticos T2 em tratamento há no mínimo 1 ano através do programa HIPERDIA. Destes, 68,75% dos prontuários pertenciam ao sexo feminino e 31,25 % ao sexo masculino ($p=0,034$). A média de idade dos indivíduos variou entre 56,91(DP). Com relação às medidas glicêmicas notificadas, a media dos valores foi de 197,58 mg/dl (DP) glicemia 1, 203,7mg/dL (DP) glicemia 2, e 183,5mg/dL (DP) glicemia 3. Com relação aos medicamentos utilizados e a associação entre estes, verificou-se a seguinte distribuição: 3 indivíduos (9,38%) associavam metformina e insulina, 2 indivíduos (6,25%) associavam glibenclamida e insulina, 2 indivíduos (6,25%) metformina, insulina e glibenclamida, 9 indivíduos (28,13%) metformina, 13 indivíduos (40,63%) metformina e glibenclamida, 2 indivíduos (6,25%) glibenclamida e insulina, 1 indivíduos (3,13%) insulina. Com relação aos valores encontrados na notificação das medidas glicêmicas 1, 2 e 3, quando comparadas aos valores preconizados para a glicemia de jejum de acordo com Consenso Brasileiro Sobre Diabetes (2002), verificaram-se os seguintes resultados: Na primeira medida (Glicemia 1), 2 (6,25%) indivíduos apresentaram níveis glicêmicos abaixo de 110 mg/dL e 30(93,75%) apresentaram níveis acima desse valor. Na segunda medida (Glicemia 2), 2 (6,25%) indivíduos apresentaram níveis glicêmicos abaixo de 110 mg/dl e 30(93,75%) apresentaram níveis acima desse valor e na terceira medida (Glicemia 3) 4 (12,50%) apresentaram níveis glicêmicos abaixo de 110 mg/dL e 28 (87,50%) apresentaram níveis acima desse valor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados do presente estudo demonstram que os usuários do programa HIPERDIA portadores de *Diabetes mellitus*, mesmo realizando o controle periódico conforme as diretrizes do programa, não conseguiram atingir níveis glicêmicos desejáveis de acordo com Consenso Brasileiro de Diabetes.

Referências:

- HOETT, J. J. *Uma esperança para os diabéticos*. A saúde do mundo, p. 4-5, maio/jun. 1991.
- TOSCANO, C. A. As campanhas nacionais para detecção das doenças crônicas não transmissíveis: diabetes e hipertensão arterial. *Ciências & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 4, p. 885-895, 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO MORADORA DO CÔRREGO DAS PALMEIRAS DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA-MG

Lorena Sales Mota de **FARIA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, População, Medicamentos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Uma prática muito comum adotada pela grande maioria da população no qual as causas para sua existência são inúmeras, dentre tantas podemos facilmente citar algumas como a grande impossibilidade de uma boa parte das pessoas terem um acesso ao atendimento médico ou odontológico, seja por questões financeiras ou por próprio hábito de tentar solucionar os problemas de saúde corriqueiros tomando por base a opinião de algum conhecido mais próximo. A automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são “percebidos” pelo usuário, sem a avaliação prévia de um profissional de saúde. O uso de medicamentos de forma incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença, uma vez que a utilização inadequada pode esconder determinados sintomas. Se o remédio for antibiótico, a atenção deve ser sempre redobrada. O uso abusivo destes medicamentos pode facilitar o aumento da resistência de microrganismos, o que compromete a eficácia dos tratamentos. Outro problema grave da automedicação é a interação com outros medicamentos. Neste caso, o uso de um medicamento pode anular ou potencializar o efeito do outro. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil das pessoas moradoras do córrego das Palmeiras, do município de Ubaporanga-MG que praticam a automedicação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo epidemiológico, observacional realizado entre os dias 18 e 22 de julho de 2016. O estudo avaliou 75 moradores, que aceitaram a participar e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, com idade acima de 16 anos, de ambos os sexos e de níveis diferentes de escolaridade. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com 12 perguntas. **RESULTADOS:** Percebeu-se que, em mos entrevistados, 64 (85%), praticam a automedicação, 39(52%) por indicação de parentes ou amigos e 36(48%) por propaganda. Dos entrevistados apenas 21(27%) possuem ensino médio completo. Analisando os medicamentos sem receita, os medicamentos mais utilizados são analgésicos 27(36%), remédios para gripe 24 (32%), xarope 15 (20%) e anti-inflamatório 9(12%) . Os principais motivos que levaram a automedicação foram: 30 (40%) dores, 27 (36%) resfriado e 18 (24%) febre. Das pessoas entrevistadas 36 (48%) disseram saber algo sobre o risco da automedicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, os resultados obtidos indicam que a maioria dos entrevistados possui pouca informação sobre o risco da automedicação. A variedade de produtos fabricados pela indústria farmacêutica, a facilidade de comercialização de remédios e a própria cultura assimilada pela sociedade; a grande variedade de informações médicas disponíveis também está entre os fatores que contribuem para a automedicação. Diante desta situação torna-se necessário a realização de uma campanha para orientar a população sobre o risco da automedicação.

Referências:

1. AQUINO, D. S. da; Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? *Ciência & Saúde Coletiva*, v.13, p.733-736, 2008.
2. ARRAIS, P. S. D.; BRITO, L. L.; BARRETO, M. L.; COELHO, H. L. L. Prevalência e fatores determinantes do consumo de medicamentos no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p.1737-1746, nov./dez. 2005.
3. FILHO, A. I. de L.; UCHOA, E.; GUERRA, H. L.; FIRMO, J. O. A.; LIMA-COSTA, M. F. Prevalência e fatores associados à automedicação: resultados do Bambuí. *Revista Saúde Pública*, v. 36, n. 1, p. 55-62, 2002.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ESTUDO COMPARATIVO DO EXTRATO HIDROALCOOLICO E DO EXTRATO AQUOSO DA PROPÓLIS MELLÍFERA SOBRE O PROCESSO DE REPARO DE LESÕES ULCERADAS EM RATOS

Patrick Viera da **COSTA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Extrato; Própolis; Úlceras

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A própolis é uma substância resinosa balsâmica de consistência viscosa e cor variada, fabricada por abelha (*Apis mellifera* L.), utilizada para esterilizar e impermeabilizar a colmeia. As propriedades terapêuticas da própolis dependem da origem botânica, localização geográfica e procedência, porém sua estrutura microscópica não apresenta diferença, mesmo quando produzida em diversas regiões ou diferentes épocas do ano. Rica em flavonóides, a própolis vem sendo utilizada pelo homem através de séculos, para vários propósitos e especialmente na medicina por conta de suas propriedades antimicrobiana, antifúngica e anti-inflamatória. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia dos extratos aquosos e hidroalcoólico da própolis sobre lesões ulceradas em animais de experimentação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo do tipo realizado com ratos Wistar, idade entre 13 e 20 semanas, pesando cerca de 300 gramas, propendentes do Biotério do Centro Universitária de Caratinga-UNEC. Os animais foram submetidos aos procedimentos cirúrgicos e receberam tratamento por um período de 3 semanas. Durante o período de experimentação, os animais foram mantidos em gaiolas individuais, com temperatura controlada a 21° C, tendo livre acesso à água e ao alimento. Foram utilizados 60 animais, divididos em 2 grupos e estes dois grupos divididos em 4 subgrupos quanto ao tipo de tratamento administrado, no grupo 1: Subgrupo A (tratamento com extrato aquoso de própolis 100), Subgrupo B (tratamento com extrato aquoso de própolis 75%), Subgrupo C (tratamento com extrato aquoso de própolis 50%) e Subgrupo D (controle - tratamento com água destilada.), no grupo 2: Subgrupo A (tratamento com extrato hidroalcoólico de própolis 100%), Subgrupo B (tratamento com extrato hidroalcoólico de própolis 75%), Subgrupo C (tratamento com extrato hidroalcoólico de própolis 50%) e Subgrupo D (controle - tratamento com álcool cereais.). Os animais foram monitorados diariamente para determinar a evolução do processo de cicatrização nos 02 grupos subdivididos em A, B, C e D com propósito de determinar e comparar a evolução do processo de cicatrização (tempo de qualidade). **RESULTADOS:** Demonstrou que o extrato aquoso de própolis parece mais eficiente no processo de cicatrização de feridas ulceradas em ratos Wistar. Observou-se ainda que o extrato aquoso foi mais bem tolerado pelos animais quando comparado à aplicação do extrato hidroalcoólico (apenas observação). Em se tratando de eficiência na cicatrização, o grupo A (extrato hidroalcoólico de própolis a 100%) demonstrou melhor resultado e tempo de cicatrização mais curto (em média 10 dias) quando comparado aos outros grupos tratados com o mesmo composto. O período de cicatrização aumentou progressivamente quando a concentração do extrato hidroalcoólico de própolis diminuía. Com relação à evolução do processo de cicatrização quando se utilizou o extrato aquoso de própolis, observou-se como descrito acima que o período de cicatrização foi reduzido e os animais reagiram melhor a aplicação do composto quando comparado à aplicação do extrato hidroalcoólico. Observou também que o tratamento com extrato hidroalcoólico e aquoso de própolis a 100% reduziu em aproximadamente 35% o tempo de cicatrização de lesões ulceradas em ratos Wistar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos demonstram que o extrato aquoso de própolis parece mais eficiente que o extrato hidroalcoólico no processo de cicatrização de feridas ulceradas em ratos Wistar.

Referência:

1. GRÉGIO, A. M. T.; LIMA, A. A. S.; RIBAS, M. O.; BARBOSA, A. P. M.; PEREIRA, A. C. P.; KOIKE, F.; REPEKE, C. E. P. Efeito do própolis mellifera sobre o processo de reparo de lesões ulceradas na mucosa bucal de ratos. *Revista Estudos de Biologia*, v. 27, n. 58, p. 43-47, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NUMA DROGARIA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Patrick Viera da **COSTA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Drogeria

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO O termo Assistência Farmacêutica envolve atividades de caráter abrangente, multiprofissional e intersetorial, que situam como seu objetivo de trabalho a organização das ações e serviços relacionados ao medicamento em suas diversas dimensões, com ênfase à relação com o paciente e a comunidade na visão da promoção da saúde. **OBJETIVO:** Implantar um programa de Atenção Farmacêutica numa drogaria localizada no Município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tratou-se da implantação do serviço de Atenção Farmacêutica numa drogaria do Município de Caratinga-MG. Foi utilizado o Método Dáder publicado pela Universidade de Granada (1999) como instrumento do seguimento farmacoterapêutico dos pacientes. **RESULTADOS:** O Serviço de Atenção Farmacêutica foi oferecido a 20 pacientes da drogaria, mas somente 10 compareceram aos encontros marcados e destes, 5 casos foram escolhidos para serem apresentados. Cada paciente compareceu em média a 7,8 atendimentos, sendo que dos cinco, quatro eram do sexo feminino e um do sexo masculino. Com relação à escolaridade, três pacientes possuem 1º grau incompleto, um tem 1º completo e apenas um tem 3º grau completo. Todos os pacientes são casados, e dentre eles, três são aposentados, uma é dona de casa e uma outra é lavadeira. Ao analisar os acompanhamentos farmacoterapêuticos dos 5 pacientes, pode-se perceber que quatro apresentam diagnóstico de *Diabetes mellitus* tipo 2 e que dos quatro, três também apresentam hipertensão arterial. A outra paciente tem diagnóstico de hipertensão arterial e de tolerância à glicose diminuída. Outro dado observado é que a média de utilização de medicamentos por pacientes é de 5 e que dentre os medicamentos utilizados para tratar hipertensão arterial o Captopril 25 mg é o mais utilizado, sendo que dos cinco pacientes, quatro utilizam esse medicamento. Para diabetes, o mais utilizado é a Glibenclamida 5 mg, que é utilizada por três pacientes. Observou-se ainda que todos os pacientes encontravam-se sobrepesos, de acordo com a Classificação de obesidade segundo o índice de massa corporal, sendo que três apresentavam sobrepeso grau I e dois sobrepeso grau II. Destes os paciente do sexo masculino apresentou circunferência abdominal normal, sendo que quatro pacientes do sexo feminino apresentaram circunferência abdominal maior do que o desejável. Após as orientações para diminuir o peso, os pacientes conseguiram diminuir o peso corporal, mas continuaram na classificação de sobrepeso. Observou-se também que todos os pacientes apresentaram pelo menos um tipo de PRM e que o PRM 4 ocorreu com todos os pacientes. Isso significa que a farmacoterapia não estava sendo efetiva. Em apenas um caso foi necessários o encaminhamento ao médico para resolução de dois PRM de uma paciente, sendo que a comunicação com o médico foi feito através da paciente que descreveu detalhadamente ao médico o que estava ocorrendo. Com relação à hipertensão arterial, houve melhora significativa dos níveis pressóricos em todos os pacientes acompanhados. Os pacientes diabéticos também obtiveram redução dos níveis glicêmicos durante os acompanhamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste projeto foi possível implantar o serviço de Atenção Farmacêutica contribuindo de maneira positiva com a terapia medicamentosa de seus pacientes e ao mesmo tempo fideliza os clientes.

Referências:

- MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MKACHADO-DOS-SANTOS, S. *Assistência Farmacêutica para Gestores Municipais*. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. *Assistência farmacêutica instruções técnicas para sua organização*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAL ORAIS EM UMA DROGARIA DE CARATINGA-MG

Patrick Viera da **COSTA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Vanessa Loures **ROSSINOL** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perfil, AntiConcepcional oral, Drogeria

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A anticoncepção da mulher brasileira têm causado inúmeras discussões nas últimas décadas, envolvendo desde aspectos sociais até aspectos políticos, considerando que os programas de atenção a saúde não estão completamente estabelecidos. Para escolher um método contraceptivo de forma livre e informada, as usuárias necessitam ter conhecimento e acesso a todos os métodos antiConcepcionais disponíveis, vindo a escolher o mais adequado para suas condições de vida. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização da prevalência e a adequação do uso de antiConcepcionais orais, bem como a associação entre algumas características sócio demográficas das usuárias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo descritivo, observacional do tipo transversal, que foi realizada em uma drogaria do município de Caratinga-MG, durante o mês de outubro de 2008. A população de estudos foi composta por mulheres que fazem uso de antiConcepcionais orais e que os adquiriam na drogaria escolhida para o estudo. O cálculo da amostra foi realizado com base na venda de 75 caixas por mês, utilizando-se da fórmula amostral para população menor que cem mil. Foi considerado um desvio padrão igual a 3, e erro de 2% chegando a 72 o número total de mulheres que deveriam ser entrevistadas. Foram utilizados para obter dados referentes a características sócias demográficas e característica da vida sexual e informações sobre os antiConcepcionais orais. **RESULTADOS:** Com base nos resultados obtidos em 75 questionários das entrevistas realizadas, 22 (33%) tinham idade entre 20 e 29 anos e 11(15%) possuíam idade superior a 35 anos. No momento do estudo, 32 (43%) das mulheres relataram estar casadas e 30 (40%) estavam solteiras, que a maioria das entrevistas, 31 (41%) não tinham filhos e 18 (24%) possuíam 1 filho. Com relação a renda familiar, sendo que 40 (53%) apresentavam rendimento entre 1 a 3 salários mínimos e 15 (20%) tinham renda inferior a 1 salário mínimo. A maior prevalência de consumo de antiConcepcionais orais foi mulheres que apresentaram escolaridade entre 15 anos ou mais, correspondendo a 30 (40%) das 75 entrevistadas. Observa-se ainda, que a maioria das usuárias de antiConcepcionais orais, 56 (75%), exerciam trabalho renumerado. Ainda conclui-se que 41 (55%) não possuíam plano de saúde. Baseado nesses dados pode-se justificar a maior prevalência de antiConcepcionais orais de preços mais altos em relação aos antiConcepcionais orais distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto aos hábitos, observa-se que 54 mulheres (72%) eram não fumantes e 21 (28%) fumantes e que, 41 das mulheres (55%) faziam uso de bebidas alcoólicas socialmente, e 18 (24%) não faziam uso de bebida alcoólica. Quando questionadas sobre onde ouviram falar de método antiConcepcional oral pela primeira vez, 26 (35%) responderam que a informação foi dada por médico ou outro profissional de saúde. Quanto ao tempo de uso, houve predomínio de mulheres que utilizam o antiConcepcional oral de 1 a 3 anos, sendo 29 (39%) das usuárias e que, 53 (70%) não utilizam nenhum outro método de anticoncepção e 15 (20%) utilizavam de preservativo masculino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De modo geral, os resultados obtidos indicam que as usuárias sentiram-se bastante livres para a escolha de seu antiConcepcional oral. A maioria das mulheres foi influenciada por informações dadas por médicos ou profissionais de saúde com o mesmo.

Referência:

- CARENTO, Ioná; DIAS-DA-OSTA, Juvenal Soares; OLINTO, Maria Teresa Anselmo; MENEZES, Stela. Uso de métodos contraceptivos entre mulheres com vida sexual ativa em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 22, n. 5, p. 1101-1109, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DOS CLIENTES ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA DE UBAPORANGA-MG

Geraldo Magela de **PAIVA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)
Mary Lucia **MOREIRA** (Coorientadora)

Palavras-chave: Automedicação, Farmácia

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática utilizada não apenas no Brasil, mas também em outros países. Com sistema de saúde pouco estruturado, a ida à farmácia representa a primeira opção procurada para resolver um problema de saúde, e a maior parte dos medicamentos consumidos pela população é vendida sem receita médica, como exemplo os analgésicos e antitérmicos, que são considerados os mais procurados pelos pacientes. Os medicamentos ocupam um papel importante nos sistemas sanitários, pois salvam vidas e melhoram a saúde (MARIN et al., 2003). A utilização de medicamentos é a forma mais comum de terapia em nossa sociedade, porém existem estudos demonstrando a existência de problemas de saúde cuja origem está relacionada ao uso inadequado de fármacos. As pressões sociais as quais estão submetidos os prescritores, a estrutura do sistema de saúde e o marketing farmacêutico são habitualmente citados como fatores envolvidos nessa problemática (DALL AGNOL, 2004). Ter acesso à assistência médica e a medicamentos não implica necessariamente em melhores condições de saúde ou qualidade de vida, pois os maus hábitos prescritivos, as falhas na dispensação, e principalmente a automedicação inadequada podem levar a tratamentos ineficazes e pouco seguros. **OBJETIVO:** Verificar o perfil de pacientes atendidos em uma farmácia de Ubaporanga-MG, em relação à prática da automedicação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo de cunho descritivo, realizado através da coleta de dados durante o atendimento ao paciente no balcão da farmácia que fica situada na cidade de Ubaporanga-MG. O período de realização foi de 15 dias ininterrupto, sendo do dia 1º de agosto de 2016 até o dia 15 de agosto de 2016, observando variáveis como sexo, idade, local onde reside, ao abordar o paciente verificou se o mesmo aviou um receituário médico ou se adquiriu um medicamento por conta própria, sem prescrição médica. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 114 clientes, sendo 80,7% do sexo masculino e 19,3 do sexo feminino, 42,1% estão na faixa etária de 18 a 30 anos, 37,7% de 31 a 50 anos e 20,2% acima de 50 anos. A maioria dos clientes 93,8% residente na zona rural sendo que 68,43% adquiriram algum medicamento sem prescrição médica e 31,6% com prescrição médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi observado que a maioria dos clientes são residentes na zona rural, onde a maior parcela busca por medicamentos sem prescrição e praticam automedicação com alegação que é necessário ter em casa medicamentos como analgésicos e antitérmicos.

Referências:

- MARIN, N. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. 20. ed. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
- DALL AGNOL, R. S. A. **Identificação e quantificação dos problemas relacionados com medicamentos em pacientes que buscam atendimento no serviço de emergência do HCPA**. Dissertação (Pós-graduação nível mestrado). Porto Alegre, 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DAS RECEITAS DE ANTIBIÓTICOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA NA CIDADE DE CARATINGA

Thaís Dias **CURVELLO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Antibióticos, Farmácia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os antibióticos são substâncias, desenvolvidas a partir de fungos, bactérias ou elementos sintéticos com a finalidade de combater microrganismos, causadores de infecções no organismo. Os efeitos colaterais mais comuns são as náuseas, diarreia e a alergia principalmente as penicilinas e sulfas. Grávidas devem ter muito cuidado com antibióticos, pois algumas classes estão associadas às más formações fetais. As penicilinas e cefalosporinas são as mais seguras. Muitos antibióticos são eliminados pelos rins, por isso, podem se tornar tóxicos em pacientes com insuficiência renal. Nestes casos, muitas vezes, faz-se necessário um ajuste da dose para evitar excesso de antibióticos na corrente sanguínea. O uso indiscriminado de antibióticos tem levado ao surgimento de bactérias resistentes ao mesmo, o que é um dos maiores problemas da medicina moderna. O uso incorreto do antibiótico ocorre devido aos pacientes acreditarem que já estão curados e com isso interromper o tratamento com o fim dos sintomas. Isso colabora para a seleção das bactérias mais resistentes, que ainda não haviam sido mortas pelo medicamento, o que faz com que elas se reproduzam e piorem a infecção, dessa forma o tratamento torna-se mais complicado. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil das receitas de antibióticos dispensados em uma farmácia da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional avaliando a dispensação de antibióticos durante 15 dias do mês de julho. **RESULTADOS:** Nesse estudo foram analisadas 250 receitas de antibióticos dispensados na farmácia. Observou-se que 60,8% dos pacientes eram mulheres, e que na maioria das receitas não constava a idade dos pacientes. Observou-se, ainda, que 93,6% dos antibióticos foram prescritos por médicos. Os antibióticos mais dispensados durante o período foram: azitromicina 11,6%; levofloxacino 4,01%; cefalexina 6,09%; clavulin 6,09%; amoxicilina 9,63%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Uma das mais importantes discussões na área farmacêutica, recentemente, tem sido a prescrição, a dispensação e a utilização de antibióticos, pois tem busca-se a racionalização do consumo de antibióticos precisa ser objetivo de todos os profissionais da saúde, destacando-se entre eles os prescritores, farmacêuticos e seus auxiliares, usuários, governo e, inclusive, a indústria farmacêutica. Estudos realizados no Brasil indicam que medidas efetivas, visando a restringir o acesso aos antibióticos, como correu a poucos anos atrás com o objetivo de reduzir o aparecimento de cepas de microrganismos resistentes e preservando a eficácia dos antibióticos disponíveis, assim como diminuir a exposição dos usuários às reações adversas e de hipersensibilidade inerentes ao uso destes produtos. Todavia, percebeu-se nesse levantando a falta de algumas informações obrigatórias, nas receitas, que deveriam ser preenchidas pelo prescritor ou pelo farmacêutico no momento da dispensação.

Referências:

- ABRANTES, P. M. et al. Avaliação da qualidade das prescrições de antimicrobianos dispensadas em unidades públicas de saúde de Belo Horizonte-MG, Brasil, 2002. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 1, p. 95-104, 2007.
- BERQUÓ, L. S. et al. Utilização de antimicrobianos em uma população urbana. **Revista de Saúde Pública**, v. 38, n. 2, p. 239-246, 2004.
- PIRES JÚNIOR, J. V.; MENGUE, S. S. Análise do nível de informação sobre medicamentos antimicrobianos por pacientes de um Centro de Saúde de Porto Alegre, Brasil. **Acta Farmacêutica Bonaerense**, v. 24, n. 1, p. 134-138, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO DE ANABOLIZANTES EM UMA ACADEMIA FEMININA DE CARATINGA-MG

Thais Dias **CURVELLO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Anabolizantes, Academia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os hormônios esteroides anabólicos androgênicos (EAA) compreendem a testosterona e seus derivados. Eles são produzidos nos testículos e no córtex adrenal, e promovem as características sexuais secundárias associadas à masculinidade. Na medicina, os EAA são geralmente utilizados no tratamento de sarcopenias, do hipogonadismo, do câncer de mama e da osteoporose. Nos esportes, são utilizados para o aumento da força física e da massa muscular; entretanto, os efeitos sobre o desempenho atlético permanecem, ainda, controversos. Nos dias de hoje ter um corpo perfeito significa padrão de beleza. Os anabolizantes são desenvolvidos para substituir a testosterona que é um hormônio masculino. O uso de anabolizantes por conta própria e de forma irracional o seu uso pode ocasionar diversos efeitos colaterais como aumento nos pelos do corpo e rosto, acne, queda de cabelo, engrossamento da voz, irregularidade nos ciclos menstruais, disfunções testiculares, como redução na produção de esperma; alterações comportamentais e de humor, hipertensão, ataques cardíacos. Nos homens ainda observamos a ginecomastia (desenvolvimento dos seios). **OBJETIVO:** Fazer um levantamento sobre o uso de anabolizantes em academias e demonstrar os prejuízos que ele pode nos causar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado uma pesquisa com alunas de uma academia feminina na cidade de Caratinga Minas Gerais, onde as alunas responderam um questionário pré-elaborado. Depois da pesquisa foi realizada uma análise dos dados para poder analisar qual foi a resposta mais constante e se as pessoas estão conscientes sobre os prejuízos dos anabolizantes. **RESULTADO:** Pode-se verificar que apenas 3,3 % (2 pessoas) das pessoas entrevistadas fazem ou fizeram o uso de anabolizantes mesmo sabendo dos efeitos colaterais que ele poderia causá-los. E quanto ao uso de anabolizantes com acompanhamento médico 46,6% das pessoas acham que com o acompanhamento médico os efeitos colaterais poderiam ser prevenidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que as alunas da academia estão conscientes sobre o uso de anabolizantes e os prejuízos que ele pode causar a saúde. Todavia, sabe-se que a o uso de anabolizantes sem indicação médica em academias é comum e criminosa merecendo ampla investigação por parte de nossas autoridades de Saúde Pública, pois a busca por um "corpo sarado" pode expor os alunos de academias aos múltiplos perigos desse tipo de automedicação. Também é importante levar aos adolescentes a alternativa saudável para que atinjam seus objetivos de maneira a não comprometer o corpo e a saúde. Sempre com um esquema nutricional adequado e treinamento físico bem orientado e frequente.

Referências:

1. IRAIT, B. A. J.; ANDRADE, D. M. T. Musculação, uso de esteroides anabolizantes e percepção de risco entre jovens fisiculturistas de um bairro popular de Salvador, Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p. 1379-1387, set./out. 2002.
2. SALVADOR, C. G. Os jovens e os anabolizantes, 2016. Disponível em: <<http://geovanacremasco.site.med.br/index.asp?PageName=os-jovens-e-os-anabolizantes>> . Acesso: 23 ago. 2016.
3. SILVA, P. R. P. Esteroides anabolizantes no esporte. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 8, n. 6, nov./dez. 2002.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DAS HEMOTRANSFUÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DE RAUL SOARES-MG

Thais Costa do **CARMO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Hemoderivados, Processo transfusional

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os hemocomponentes são utilizados há mais de 50 anos e são essenciais à prática médica atual. Sua coleta, acondicionamento e processamento envolvem etapas altamente especializadas cuja produtividade depende da disponibilidade de doadores voluntários. Dada a escassez dos mesmos em nosso meio e os riscos inerentes ao seu uso, é fundamental criar abordagens que visem à alocação mais racional de hemoderivados. Com esse objetivo, diversos protocolos de utilização foram desenvolvidos com base em poucos estudos clínicos randomizados, estudos observacionais e opinião de especialistas, tendo como um dos grandes pontos de controvérsia os pontos de corte considerados como "gatilhos" para transfusão. O processo de hemotransfusão passa por diversas etapas como a doação voluntária e os inúmeros testes realizados no processamento sanguíneo, sendo exigida uma escala de qualificação profissional que abranja a complexidade do processo transfusional. **OBJETIVO:** Descrever o perfil das hemotransfusões realizadas no Hospital São Sebastião, de Raul Soares-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se prontuários que continham uma das vias de solicitação de hemocomponente (confirmação da realização do procedimento), com a finalidade de colher dados como sexo, idade, diagnóstico médico, hemocomponente solicitado, tipo sanguíneo/fator Rh e número de bolsas hemotransfundidas no período de janeiro a julho de 2016. A análise dos dados foi feita através de método estatístico. **RESULTADOS:** Foram analisados 111 prontuários de pacientes que receberam bolsas transfundidas, a maioria com idade acima de 60 anos, sendo estas bolsas: 88 de concentrado de hemácias, 20 de plaquetas e 3 de plasma. O sexo feminino predomina no uso dos hemocomponentes. O sangue mais comumente transfundido foi o O positivo, com 55 bolsas. Logo depois, segue o grupo A positivo com 37 bolsas; B positivo com 14 bolsas; O negativo com 3 bolsas e, em último lugar, segue B negativo com 2 bolsas. Não foi encontrado tipo sanguíneo A negativo e AB negativo/positivo entre os pacientes estudados. Na análise dos diagnósticos, foram destacados principalmente anemias, neoplasias e hemorragias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as hemotransfusões foram realizadas em sua maioria no sexo feminino com diagnósticos mais frequentes de anemias e de faixa etária predominante de ≥ 60 anos. O tipo sanguíneo mais comum é o O positivo e o concentrado de hemácias é o hemocomponente mais utilizado.

Referências:

1. ARRUDA, Edson Henrique Pereira de. *Compreensão Sobre Tipagem Sanguínea entre os acadêmicos de Farmácia de uma Universidade de Tangará da Serra-MT*, 2015. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/viewArticle/1526>>. Acesso: 15 jul. 2016.
2. JÚNIOR, Paula, *O uso da genotipagem de grupos sanguíneos na prática transfusional*, 2013. Disponível em: <<http://www.repositorio.uniceub.br/handle/235/3877>>. Acesso: 15 jul. 2016.
3. RIBEIRO, Ivonizete Pires, *Perfil das hemotransfusões realizadas em um hospital de ensino de Teresina-PI*, 2013. Disponível em: <http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/19/pdf_10>. Acesso: 15 jul. 2016.
4. SEKINE, Leo, *Análise do perfil de solicitações para transfusão de hemocomponentes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2005*, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbhh/v30n3/a09v30n3>>. Acesso: 15 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

DESCRIÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DE RAUL SOARES-MG

Thaís Costa do **CARMO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Complicações, Reações transfusionais, Hemocomponentes

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A transfusão de sangue ou de seus componentes é um procedimento complexo, que está associado a um risco significativo de complicações graves, pois o sangue carrega intrinsecamente vários riscos pela sua própria característica de produto biológico. Desta maneira, como a maioria dos tratamentos, pode provocar complicações que abrangem um espectro de reações adversas que podem ocorrer durante ou após a transfusão, e com severidade que varia desde reações leves até reações fatais. Entretanto, como são muitas as reações transfusionais evitáveis, o conhecimento da ocorrência dessas reações de acordo com o tipo e a frequência deve ser considerado importante indicador para definir as ações da vigilância sanitária.

OBJETIVO: Detectar sinais e sintomas que evidenciassem possíveis reações adversas aos hemocomponentes utilizados pelos pacientes atendidos no Hospital São Sebastião de Raul Soares-MG (HSSRS-MG), visando minimizar os riscos de danos à saúde do paciente transfusionado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O universo da pesquisa abrangeu os pacientes que receberam transfusão de hemocomponentes no período de abril de 2013 a janeiro de 2016. A amostra foi determinada por acessibilidade, sendo rastreados registros de reações adversas pelo acompanhamento dos prontuários dos pacientes e realizadas entrevistas para que relatassem possíveis sinais ou sintomas que pudessem passar despercebidos pela equipe clínica.

RESULTADOS: Foram encontrados registros de sinais e sintomas que transparecessem reações adversas a hemocomponentes em 10 transfusões, sendo 5 do sexo masculino e a maioria com idade superior a 40 anos. As transfusões notificadas apresentaram sinais/sintomas de reações transfusionais agudas leves, tais como febre, hipertensão, edema facial, urticária, náuseas, dispneia, vômitos, calafrios e cefaleia. Todas as suspeitas de reações adversas estavam associadas com transfusão de concentrado de hemácias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que o concentrado de hemácias foi o hemocomponente responsável pelas reações adversas das transfusões. No presente estudo, só foram observadas suspeitas de reações transfusionais imediatas e de pequena gravidade, sendo a febre a reação transfusional mais frequente.

Referências:

1. BELÉM, Lindomar de Farias, **Descrição de reações transfusionais imediatas na Fundação Assistencial da Paraíba, Brasil**, 2010. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/view/74>>. Acesso: 6 ago. 2016.
2. LOBO, Suzana Margareth. **Anemia e transfusões de concentrados de hemácias em pacientes graves nas UTI Brasileiras (pelo FUNDO-AMIB)**, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v18n3/v18n3a04>>. Acesso: 6 ago. 2016.
3. SILVA, Karla F. N. **A prática transfusional e a formação dos profissionais de saúde**, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbhh/2009nahead/aop9309.pdf>>. Acesso: 6 ago. 2016.
4. SOUZA, Dulcimar Donizete de. **Avaliação de nova técnica de hemoconcentração e da necessidade de transfusão de hemoderivados em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea**, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/v%0D/bjcv/v19n3/v19n3a06.pdf>>. Acesso: 6 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE UMA ACADEMIA DE SÃO PEDRO DOS FERROS-MG

Thaís Costa do **CARMO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Suplementação alimentar, Exercícios

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A busca pelo melhor condicionamento físico e pela manutenção da saúde tem levado muitas pessoas à prática de várias modalidades de exercícios físicos em academias e algumas vezes a procura de meios rápidos para alcançar seus objetivos. É provável que a crescente divulgação pela mídia de diferentes suplementos e seus efeitos benéficos sobre a saúde, tenha influenciado o aumento da demanda destes produtos. Na área da medicina esportiva, apesar de algumas controvérsias, pesquisas realizadas com atletas de elite demonstraram que alguns suplementos podem minimizar o desgaste causado por exercícios intensos, repor as perdas ou mesmo melhorar sua performance. No entanto, pouco se tem estudado sobre o uso e o efeito de suplementos em indivíduos desportistas ou mesmo em sedentários. **OBJETIVO:** Este trabalho teve por proposta principal, verificar o consumo de suplementos em um grupo de indivíduos praticantes de exercícios físicos em academia, identificando os suplementos mais utilizados e algumas características sobre seu uso.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: O levantamento foi realizado de abril a julho de 2016 na academia FísioFitness, em São Pedro dos Ferros-MG através de questionários aplicados em um grupo de estudo constituído por indivíduos praticantes de exercícios físicos escolhidos ao acaso e a academia foi selecionada de acordo com a facilidade de realização do levantamento. **RESULTADOS:** O grupo de estudo constituiu-se de 47 indivíduos, 30 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, com idades entre 15 a 62 anos, sendo em sua maioria, na faixa de 20 a 40 anos. Destes 30 homens, 22 fazem uso de algum tipo de suplemento. Entre o sexo masculino, os suplementos que se destacaram, consecutivamente, foram: Whey Protein para crescimento muscular com 10 votos sendo a maioria da marca Max Titanium, Creatina para aumento de performance com 5 votos sendo a maioria da marca Universal, termogênico para promover queima calórica com 4 votos sendo a maioria da marca Lipo 6 Nutrex e pré-treino Shock para aumento de energia com 3 votos sendo a maioria da marca Therapy Universal. Já entre as 17 mulheres, apenas 4 fazem uso de suplementação. São estes: Whey Protein para crescimento muscular com 3 votos sendo a maioria da marca Max Titanium e termogênico para promover queima calórica com 1 voto sendo da marca Therma Pro Hardcore Integral Medica, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstraram que aproximadamente 55% dos indivíduos que responderam ao questionário usavam algum tipo de suplemento. Foi observado que os indivíduos praticantes de musculação faziam mais uso de suplementos a base de proteínas e aminoácidos. O suplemento mais citado foi o Whey Protein da marca Max Titanium, sendo também mais consumido entre o sexo masculino.

Referências:

1. ALVES, Crésio, **Uso de suplementos alimentares por adolescentes**, 2008. Disponível em: <<http://www.jped.com.br/conteudo/09-85-04-287/port.asp>>. Acesso: 7 ago. 2016.
2. LÖLLO, Pablo Christiano B. **Perfil dos alunos das academias de ginástica de Campinas-SP**, 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd76/acad.htm>>. Acesso: 7 ago. 2016.
3. ROCHA, Luciene Pereira da, **Consumo de suplementos nutricionais por praticantes de exercícios físicos em academias**. Disponível em: <http://few.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/46/consu-mo-de-suplementos-nutricionais.pdf>. Acesso: 7 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RAUL SOARES-MG

Thaís Costa do **CARMO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Dispensação, Psicotrópicos, Farmácia pública

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ter uma lista padronizada de medicamentos é um mecanismo que auxilia na qualidade da assistência farmacêutica a ser prestada e ter uma visão construtiva de sustentabilidade do sistema de saúde ao nível municipal. Partindo desse ponto de vista as discussões sobre o uso consciente de medicamentos psicotrópicos devem estar presentes na rotina da equipe de saúde responsáveis a dispensação e a partir da prescrição fornecer instruções aos usuários de forma esclarecedora e objetiva. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a dispensação de medicamentos psicotrópicos na farmácia pública no município de Raul Soares-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa quantitativa foi realizada na farmácia pública anexa a Secretaria de Saúde do Município de Raul Soares-MG e supervisionada pelo farmacêutico responsável Fernando Brandão de Aguiar. O trabalho foi realizado através da busca de informações sobre a dispensação de medicamentos psicotrópicos diretamente da base de dados da farmácia pública entre janeiro a julho de 2016. **RESULTADOS:** Analisou-se a lista padronizada de medicamentos nas mais diferentes formas farmacêuticas e concentrações. De acordo com as classes terapêuticas encontramos a prevalência de ansiolíticos, com 38,71%. A segunda classe mais dispensada são antidepressivos, com 29,20%, seguido pelos antiepiléticos, 22,25%, e anticolinérgicos, 9,84%. Em relação aos fármacos pertencentes a classe terapêutica mais dispensada os que obtiveram maior número de unidades dispensados foi o Clonazepam 2 mg com 75.420 comprimidos (30,92%), seguido pelo Diazepam 10 mg com 65.010 comprimidos (26,66%), a Clorpromazina 100 mg com 41.220 comprimidos (16,90%), a Clorpromazina 25 mg com 32.280 comprimidos (13,23%), Haloperidol 5 mg com 29.220 comprimidos (11,98%), o Haloperidol Decanoato com 286 (0,11%), Clonazepam 2 mg gotas com 249 (0,10%), o Haloperidol gotas com 135 (0,07%) e a Clorpromazina 40 mg/mL gotas com 28 (0,03%). Ao observar a classe terapêutica dos antidepressivos considerando diferentes fármacos, concentrações e formas farmacêuticas, o fármaco mais dispensado foi Fluoxetina 20 mg com 62.944 cápsulas (34,21%), seguindo a Amitriptilina 25 mg com 52.440 comprimidos (28,50%), a Imipramina 25mg com 29.160 comprimidos (15,85%), a Nortriptilina 25 mg com 15.600 cápsulas (8,47%), a Clomipramina 100 mg com 13.800 comprimidos (7,51%) e a Nortriptilina 50 mg com 10.020 cápsulas (5,46%). A classe terapêutica dos antiepiléticos teve a Carbamazepina 200 mg como o fármaco mais dispensado, com 56.340 comprimidos (40,20%). Seguindo o Fenobarbital 100mg com 43.920 comprimidos (31,33%), Fenitoína 100 mg com 27.780 comprimidos (19,82%), o Ácido Valpróico 250 mg com 11.850 comprimidos (8,45%), o Ácido Valpróico 250 mg xarope com 158 (0,11%), a Carbamazepina 200 mg/mL suspensão com 74 (0,05%) e o Fenobarbital gotas suspensão oral com 24 frascos (0,03%). Já na classe terapêutica dos anticolinérgicos, dispensou-se o Biperideno 2 mg com 61.860 comprimidos (100%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe grande prevalência no consumo de medicamentos psicotrópicos pela população em geral. Este estudo apresentou a análise da dispensação de algumas classes terapêuticas de medicamentos psicotrópicos, obtendo a classe terapêutica dos ansiolíticos como o mais utilizado, sendo o Clonazepam o medicamento mais utilizado.

Referências:

1. COLOMBO, Daniela. Padrão de prescrição de medicamentos nas unidades de Programa de Saúde da Família de Blumenau, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcb/v40n4/v40n4a12>>. Acesso: 19 ago. 2016.
2. PADILHA, Paula. Análise da dispensação de medicamentos psicotrópicos pela Rede Pública Municipal de Saúde de Campo Mourão/PR, 2014. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/periodico/20141101_092351.pdf>. Acesso: 19 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERCEPÇÃO DAS IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS PROVOCADAS PELO DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS DA POPULAÇÃO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

Thaís Cristina Rosado **CARVALHO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Descarte, Meio ambiente, Medicamentos vencidos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso de medicamentos é essencial para a manutenção da saúde da população, porém a facilidade de aquisição e o incentivo da mídia geram um uso excessivo, e com isso, seu acúmulo nas residências. Muitos desses medicamentos são utilizados novamente sem considerar o prazo de validade ou são descartados de maneira inadequada, o que gera um problema ambiental e de saúde pública. Isso ocorre porque a população em geral considera-se desobrigada ou desconhece os riscos inerentes ao acúmulo de medicamentos vencidos e ao descarte indevido dos seus resíduos. No Brasil o tema de gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo os resíduos farmacêuticos, vem sendo tratado tanto pelo Ministério da Saúde, quanto pelo Ministério do Meio Ambiente. Todas as regulamentações atuais aplicam-se apenas aos estabelecimentos que prestam serviços à saúde e não tratam do descarte de resíduos ou medicamentos pela população em geral nas suas residências. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção da população de São Domingos das Dores-MG, em relação aos problemas ambientais gerados pelo descarte domiciliar inadequado de medicamentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter exploratório e descritivo que permitiu mapear o objeto de estudo e descrever as características do comportamento da amostra escolhida e avaliada de forma quantitativa. Foram entrevistados os indivíduos usuários da unidade de saúde, PSF e Farmácia de Minas, de São Domingos das Dores-MG, até atingir um número de 330 questionários respondidos que atende a quantidade mínima de núcleos familiares existentes no município estudado. Foi aplicado um questionário semiestruturado, com questões fechadas e de múltipla escolha, com perguntas elaboradas com base nos objetivos do estudo; analisando-se, o acúmulo de medicamentos, a verificação da data de validade e a maneira de descarte dos mesmos, como também, se as pessoas possuem consciência do impacto ambiental causado pelo descarte inadequado. **RESULTADOS:** Foi possível avaliar que, 97% dos entrevistados possuem medicamentos em suas residências, 84% afirmam verificar a validade dos mesmos; as sobras de medicamentos são descartadas em sua maioria no lixo comum, representando 62% dos respondentes; dos entrevistados 57% acham que a opção que eles usam para o descarte de medicamentos vencidos não está correta e apenas 54% destas pessoas conhecem as possíveis consequências que o descarte indevido pode causar, onde a contaminação do solo e água se constitui o problema mais familiarizado pelos respondentes com uma porcentagem de 81%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstram que a maioria da população de São Domingos das Dores possui o hábito de descartar os medicamentos de forma errônea, local inadequado, mesmo demonstrando consciência de que realizam tal descarte incorretamente, talvez pelo fato de não existir atualmente nenhuma orientação formal sobre o assunto por parte dos órgãos competentes e profissionais habilitados em relação ao descarte correto de medicamentos vencidos e seus danos quando em contato com o meio ambiente. Mesmo com a amplitude da literatura, ainda não existe no Brasil orientações sobre os corretos procedimentos para o descarte de medicamentos vencidos ou não, quando administrados na própria residência. Portanto fica claro a necessidade de conscientização da população e das autoridades pertinentes, para o estabelecimento soluções e normas regulatórias mais precisas e eficazes para o correto descarte e posterior tratamento destes resíduos, antes da liberação dos mesmos no meio.

Referências:

1. ALVARENGA, L. S. V.; NICOLETTI, M. A. Descarte doméstico de medicamentos e algumas considerações sobre o impacto ambiental decorrente. *Revista Saúde*, São Paulo, 4(3): 2010, p. 34-39.
2. BOER, N.; FERNANDES, B. O. **Descarte de medicamentos:** um modelo de logística reversa. Responsabilidade e Reciprocidade: Valores sociais para uma economia sustentável. São Paulo, 2012.
3. CARVALHO, E. V.; FERREIRA, E.; MUCINI, L.; SANTOS, C. Aspectos legais e toxicológicos do descarte de medicamentos. *Revista Brasileira de Toxicologia*, Campinas, v. 22, n. 2, p. 1-8, 2009.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

OS PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES NA ADOLESCÊNCIA “EM FOCO OS ADOLESCENTES DE 14 A 16 ANOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA TEIXEIRA DA FONSECA EM TARUMIRIM-MG”

Vívia Oliveira Nery **VASCONCELOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Adolescentes, Ensino médio, Enteroparasitos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A prevalência das enteroparasitoses no Brasil é bastante obscura pelo fato de ser um país com diferentes características socioeconômica, cultural, demográfica e ambiental. Além disso, os processos migratórios para as cidades dificultam a eliminação de doenças parasitárias a curto prazo. Portanto, a desigualdade econômica, o processo migratório para as grandes cidades e as alterações ambientais geram um complexo problema de saúde pública. A doença não se dissemina ao acaso ou de forma aleatória na população. No caso das parasitoses tem que acontecer um processo interativo entre o hospedeiro, o agente infeccioso e o meio ambiente. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de enteroparasitos intestinais em adolescentes com a faixa etária de 14 a 16 anos do Ensino Médio da E.E. Prof.^a Maria Teixeira da Fonseca em Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo contou com a participação de 20 alunos (100%), dos quais, foram examinados 12 (60%) do sexo feminino e 8 (40%) do sexo masculino. O período de estudo foi do mês de junho a julho de 2016, onde foi entregue um questionário para levantamento dos aspectos socioeconômicos dos mesmos e suas respectivas famílias, um termo de consentimento livre e esclarecido para preenchimento e autorização da participação do adolescente no estudo e coletores de fezes acompanhados por uma ficha padrão de como realizar a coleta. As amostras foram colhidas em recipientes devidamente identificados e foram examinados pelo método HPJ. **RESULTADOS:** Das 20 amostras analisadas 4(20%) apresentaram positividade para pelo menos um parasito intestinal ou comensal. Foi constatado nas amostras positivas parasitismo pelo enteroparasitos *Trichuris trichiura*, *Giardia lamblia* e *Shistosoma mansoni*, sendo de maior incidência o enteroparasito *Trichuris trichiura* constatado em 2 (10%) das amostras positivas. Os adolescentes parasitados foram encaminhados ao Programa de Saúde da Família (PSF) para receber o tratamento adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entretanto observou-se que a Escola, apesar de ter boas condições sanitárias e boas práticas de higiene, tem o corpo discente composto por alunos da zona rural e urbana, favorecendo a contaminação e prevalência de doenças causadas por parasitos. Portanto, é importante ressaltar que, segundo Andrade & Ferreira (2005), embora haja uma vasta literatura sobre a importância das enteroparasitoses para a saúde pública, e especialmente em relação a escolares, pouca atenção tem sido dada ao assunto nos programas de educação. Contudo, é necessário medidas de conscientização, de prevenção e tratamento para controlar e reduzir o índice de enteroparasitoses no município.

Referências:

- CAMPELO, V.; DONADI, E. A.; GONÇALVES, M. A. G. Mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias no município de Teresina- PI. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 31-40, 2005.
- ANDRADE, C. F. S.; FERREIRA, G. R. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. Uberaba, 2005. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. Uberaba, v. 38, n. 5, p. 402-405, 2005.
- CALDEIRA, K. L.; CAMPOS, Y. R.; CARVALHO, O. S.; GUERRA, H. L.; MASSARA, C. L. Prevalência de helmintos intestinais em três mesorregiões do Estado de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Medicina Tropical*, v. 35, n. 6, p. 597-600, 2002.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES EM IDOSOS “EM FOCO OS IDOSOS DE 65 A 75 ANOS DO LAR DOS VELHINHOS PADRE PINA EM TARUMIRIM-MG”

Vívia Oliveira Nery **VASCONCELOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Lar dos Velhinhos, Enteroparasitos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As parasitoses causadas por alimentos cresceram aceleradamente nas últimas décadas, devido ao desenvolvimento econômico, à globalização do comércio de alimentos e à intensificação da mudança dos hábitos alimentares da população, o que faz com que crianças e idosos fiquem cada vez mais vulneráveis às enteroparasitoses. Neste contexto, um fator importante é a ausência de sintomas que a maioria dos parasitados apresenta, o que permite ao manipulador de alimentos propagar a doença para a população, pois a transmissão também pode acontecer através de mãos contaminadas. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de enteroparasitos em idosos com a faixa etária de 65 a 75 anos do Lar dos Velhinhos Padre Pina em Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada no período de junho a julho de 2016, contando com a participação de 15 idosos (100%), dos quais, foram examinados 9 (60%) do sexo masculino e 6 (40%) do sexo feminino. Os responsáveis pelos idosos (funcionários da instituição) se responsabilizaram por fazer a coleta adequada das fezes seguindo as orientações propostas. As amostras foram colhidas em recipientes devidamente identificados e foram examinadas pelo método HPJ. **RESULTADOS:** Das 15 amostras analisadas 5 (33,3%) apresentaram positividade para pelo menos um parasito intestinal ou comensal. O parasito com maior incidência foi *Entamoeba coli*, ocorrendo em 3 (60%) das amostras positivas, sendo que em 2 (66,6%) destas, constatou - se poliparasitismo por *Entamoeba coli* e *Entamoeba histolytica*. Nas demais amostras positivas constatou-se parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e *Giardia lamblia*. Os resultados positivos foram encaminhados para a direção da instituição objetivando providenciar o tratamento adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os helmintos e protozoários intestinais representam um grave problema de saúde pública em várias regiões do mundo. Na maioria dos casos sua presença está associada quase sempre ao baixo nível de desenvolvimento econômico, carência de saneamento básico e falta de higiene. Portanto, acredita-se que se faz necessário investimento em programas de educação higiênica sanitária, ou seja, palestra com os responsáveis pela preparação e manipulação dos alimentos e cuidadores dos idosos para orientar a importância de fazer exames coproparasitológicos pelo menos uma vez por semestre. Pois possibilitará melhora da qualidade de vida dos idosos e, daqueles que tem contato com estes.

Referências:

- CANTOS, A. G.; NOLLA, A. C. Relação entre as ocorrências de alimentos e aspectos epidemiológicos em Florianópolis. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 641-645, 2005.
- ANDRADE, C. F. S.; FERREIRA, G. R. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. Uberaba, 2005. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. Uberaba, v. 38, n. 5, p. 402-405, 2005.
- CAPPUANO, D. M.; JÚNIOR, G. E.; SILVA, J. O.; TAKAYANAGUI, O. M. Enteroparasitoses e oncomicoses em manipuladores de alimentos do município de Ribeirão Preto. São Paulo, dez. 2005. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. São Paulo, v. 8, n. 4, p. 385-392, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES NA INFÂNCIA “EM FOCO AS CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO EM TARUMIRIM-MG”

Vívia Oliveira Nery **VASCONCELOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Crianças, Escolares, Enteroparasitos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Grande parte das parasitoses intestinais acontece pela falta de saneamento básico, que é essencial para proteger a saúde da população e o meio ambiente. A precariedade sanitária influencia na presença de doenças de acesso hídrico e resulta até mesmo em mortes. Além do saneamento básico, outro fator que pode influenciar na disseminação das doenças parasitárias são os alimentos. Dentre os parasitos transmitidos por alimentos, destaca-se o complexo teníase/cisticercose, que afeta 50 milhões de pessoas no mundo e leva ao óbito 50 mil indivíduos anualmente. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de enteroparasitos em crianças de 6 a 12 anos da E.M. São Sebastião em Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Participaram da pesquisa o total de 40 crianças (100%), das quais foram examinadas 19 (47,5%) do sexo feminino e 21 (52,5%) do sexo masculino. O período de estudo foi do mês de junho a julho de 2016, onde foi entregue aos responsáveis um questionário para levantamento dos aspectos socioeconômicos das crianças e suas respectivas famílias, um termo de consentimento livre e esclarecido para preenchimento e autorização da participação da criança no estudo e coletores de fezes acompanhados por uma ficha padrão de como realizar a coleta. As amostras foram colhidas em recipientes devidamente identificados e foram examinadas pelo método HPJ. **RESULTADOS:** Das 40 amostras analisadas 14 (35%) apresentaram positividade para pelo menos um parasito intestinal ou comensal. Foi observado uma maior incidência de parasitismo na faixa etária de 6 anos e não houve incidência na faixa etária de 10 anos. Houve um maior índice de parasitismo pelos enteroparasitos *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia* e *Entamoeba coli*. As crianças parasitadas foram encaminhadas ao Programa de Saúde da Família (PSF) para receber o tratamento adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, embora a Escola ofereça condições de saneamento básico e higiene, a possibilidade de contaminação por parte dos manipuladores de alimentos é um fator considerável. Além disso, o ambiente escolar, por ser aglomerado de pessoas, favorece a propagação de parasitos através do contato direto e indireto, elevando a vulnerabilidade às infecções por enteroparasitos. Portanto, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005) o controle das parasitoses intestinais deve dar preferência às crianças em idade escolar, devido aos danos que podem trazer a essa faixa etária. Pois as parasitoses intestinais ainda se encontram entre os mais problemas de saúde pública no Brasil, especialmente pela sua íntima relação com a desnutrição da população afetando principalmente o desenvolvimento físico, psicossomático e social de crianças em fase escolar, culminando na chamada “Síndrome anêmica parasitárias”. Este quadro clínico é um somatório de sinais e sintomas, tais como anemia, carência de vitaminas e proteínas. Contudo, se for conhecido a prevalência das parasitoses em determinada região, facilita-se o tratamento desses indivíduos.

Referências:

1. PUNGIURUM, M. E. M. C.; TEIXEIRA, I. C. Análise da associação entre saneamento e saúde nos países da América Latina e do Caribe, empregando dados secundários do banco de dados Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 365-376, 2005.
2. BETTINI, M. J. C. B.; CAPUANO, D. M.; CASTRO E SILVA, A. A. M. C.; FERREIRA, F. L. F.; LAZZARINI, M. P. T.; OKINO, M. H. T.; TAKAYANAGUI, A. M. M.; TAKAYANAGUI, O. M. Busca ativa de teníase e de outras enteroparasitoses em manipuladores de alimentos no município de Ribeirão Preto, SP. *Revista do Instituto Adolfo Lutz*, São Paulo, v. 61, n. 1, p. 33-38, 2002.
3. CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. *Parasitologia humana e seus fundamentos gerais*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PARASITOS INTESTINAIS MAIS INCIDENTES NA INFÂNCIA “EM FOCO AS CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS DA CRECHE MUNICIPAL CANTINHO DO CÉU EM TARUMIRIM-MG”

Vívia Oliveira Nery **VASCONCELOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Crianças, Creche, Enteroparasitas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As infecções parasitárias que contribuem para a morbidade e a mortalidade em todo o mundo são as parasitoses intestinais, principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, tendo como principais agentes *Strongyloides stercoralis*, *Ascaris lumbricoides* e *Giardia lamblia*, dentre outros. Alguns parasitos causam grande problema de saúde pública, devido aos danos que causam em crianças, como má-nutrição, deficiência no aprendizado e no desenvolvimento físico. A infecção parasitária é classificada de acordo com o agente etiológico: helmintos, protozoários e/ou artrópodes. Esse agente apresenta sua própria forma de disseminação, que pode acontecer através de um veículo comum como água e/ou alimentos ou através da propagação pessoa a pessoa. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de enteroparasitos em crianças de 2 a 4 anos da Creche Municipal Cantinho do Céu em Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Enquadraram-se nos critérios estabelecidos para participação da pesquisa 20 crianças com a faixa etária de 2 a 4 anos. Os participantes da pesquisa somam um total de 20 crianças (100%), das quais foram examinadas 13 (65%) do sexo feminino e 7 (35%) do sexo masculino. O período de estudo foi do mês de junho a julho de 2016, onde foi entregue aos responsáveis um questionário para levantamento dos aspectos socioeconômicos das crianças e suas respectivas famílias, um termo de consentimento livre e esclarecido para preenchimento e autorização da participação da criança no estudo e coletores de fezes acompanhados por uma ficha padrão de como realizar a coleta. As amostras foram colhidas em recipientes devidamente identificados e foram examinadas pelo método HPJ. **RESULTADOS:** Das 20 amostras analisadas através dos exames coproparasitológico, 6 (30%) das amostras apresentaram positividade para pelo menos um parasito intestinal ou comensal. O parasita de maior incidência foi *Giardia lamblia* presente em 4 (20%) das amostras positivas. As crianças parasitadas foram encaminhadas ao Programa de Saúde da Família (PSF) para receber o tratamento adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora a Creche apresente boas condições de saneamento e higiene, há uma escassez de condições sanitárias e higiênicas em grande parte da população de baixa renda, no município, o que favorece um índice relevante de incidência de enteroparasitoses. Portanto, faz-se necessário dedicar mais atenção e planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, visando a captação de recursos financeiros a fim de programar e viabilizar a redução e o controle das parasitoses no município.

Referências:

1. BANDEIRA, C.; QUADROS, R. M.; TIETZ, S. M. M. Prevalência de enteroparasitoses em Concórdia, Santa Catarina, jun. 2005. *Revista Parasitológica Latina Americana*, Rio de Janeiro, v. 60, n. 1-2, p. 78-81, 2005.
2. ANDRADE, C. F. S.; FERREIRA, G. R. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliações de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP, Uberaba, 2005.
3. PUNGIURUM, M. E. M. C.; TEIXEIRA, J. C. Análise da associação entre saneamento e saúde nos países da América Latina e do Caribe, empregando dados secundários do banco de dados da organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 365-376, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA E ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO.

Luciano Alves da SILVA (Curso de Farmácia - UNEC)

Railly Crisóstomo SILVA (Orientador - UNEC)

Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Infecção hospitalar, Antimicrobiano, Hospital

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As infecções hospitalares (IH) são consideradas como um dos mais sérios problemas de saúde pública do Brasil. A atuação do farmacêutico nas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH), tem sido de grande importância na tentativa de conseguir o uso racional de antimicrobiano em hospitais. As infecções hospitalares (IH) ou nosocomiais são conhecidas como complicações iatrogênicas frequentes e causas importantes de morbimortalidade entre os pacientes hospitalizados, constituindo-se em uma carga social e econômica significativa para o paciente e para o sistema de saúde. Podem acarretar prolongamento ou agravamento das doenças, extensão da permanência hospitalar, incapacidade crônica e morte para milhares de pessoas em todo o mundo (FRANCISCO, 2009). Diante destes fatos torna-se de grande importância a proteção de pacientes e de profissionais da saúde contra infecções, o que requer uma adesão rigorosa aos procedimentos de controle da infecção.

OBJETIVO:S: O presente estudo tem por objetivo abordar a atuação do farmacêutico na Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) e a sua respectiva implantação no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho é de caráter exploratório, feito por meio de consulta à literatura científica especializada, como sites de revistas científicas, Scielo e Pubmed, site do Conselho Federal de Farmácia. **DISCUSSÕES:** Um dos principais objetivos da CCIH é dotar o Hospital de um programa de Vigilância Epidemiológica para avaliação das possibilidades de ocorrência de infecção em consequência da característica da população atendida, dos procedimentos invasivos realizados, do emprego da terapia antimicrobiana, das condições higiênico-ambientais; atuando, inspecionando, corrigindo deficiências no esquema de proteção ao paciente e ao pessoal do hospital. A CCIH é um órgão oficial da Administração do Hospital com a responsabilidade de coordenar todas as atividades referentes à prevenção e ao controle das Infecções Hospitalares (IH), oferecendo sugestões, assessoramento e treinamento quando se fizer necessário ou quando requerida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Faz-se necessário à permanência constante do farmacêutico, que possua amplo conhecimento em antimicrobianos, de forma a auxiliar no controle e na escolha adequada de antibióticos e de germicidas, para uso hospitalar, sendo imprescindível sua participação nas CCIH's.

Referências:

1. ANTONIO, N. S.; OLIVEIRA, A. C.; CANESINI, R.; ROCHA, J. R. Mecanismos de resistência bacteriana. *Revista Científica Eletrônica de Medicina*, v. 12, n. 7, p.1-4, 2009.
2. ARAÚJO, R. Q. Participação da farmácia hospitalar no controle das infecções hospitalares. *Revista Racine*, v. 110, p. 50-59, 2009.
3. FRANCISCO, L. D. **Controle de infecções hospitalares:** revisão de literatura. Trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro, 2009.

4.03.00.00-5 - Farmácia

AValiação DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM UMA DROGARIA DE CARATINGA

Thamyres Francielle Zeferino MARIANO (Curso de Farmácia- UNEC)

Herick Campos FERREIRA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Medicamentos, Psicotrópicos, Consumo excessivo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde o seu surgimento os medicamentos são essenciais para o tratamento das mais diversas patologias, entre as quais os transtornos mentais, onde são usados, principalmente medicamentos psicotrópicos. Essas substâncias afetam diretamente o humor e o comportamento, pois, apresentam uma ação complexa que abrange a atividade dos neurotransmissores centrais, com implicações sistêmicas no organismo. Assim, seu consumo abusivo pode resultar em graves consequências à saúde dos usuários, ou ainda na interação medicamentosa, inclusive, levando à dependência. Os medicamentos psicotrópicos têm como principal objetivo o tratamento de pessoas em sofrimento psíquico, contudo, são prescritos e utilizados para as mais diversas situações. Estudos evidenciam que, entre os mais consumidos pela população adulta encontram-se os da classe dos ansiolíticos, sendo que, o motivo envolve vários fatores, entre os quais, cita-se o estresse, a depressão, a ansiedade, a insônia, problemas sociais, entre outros. Na contemporaneidade, o ritmo e estilo de vida predominantes levam a população a vivenciar situações cada vez mais estressantes e difíceis. Cobranças por produtividade, trânsito intenso, excesso de atividades, balbúrdia; podem levar as pessoas à busca de soluções para contornar a ansiedade decorrente destas vivências. Uma das opções adotadas refere-se ao uso de substâncias psicoativas, às vezes para dormir melhor ou até mesmo ter um maior rendimento nas atividades cotidianas.

OBJETIVO: Determinar a magnitude do consumo de medicamentos psicotrópicos entre os clientes atendidos em uma drogaria privada no bairro Santa Cruz, em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi feito um estudo do tipo transversal, descritivo e quantitativo, sendo realizado com indivíduos que foram atendidos em uma drogaria privada no bairro Santa Cruz na cidade de Caratinga-MG somando um total de 80 entrevistados. Foi realizada a aplicação de um questionário composto por perguntas simples, diretas e de fácil compreensão, contendo variáveis de nível sociocultural e perguntas visando obtenção de dados. A escolha dos entrevistados foi aleatória, na medida em que iriam requisitar o uso do medicamento através de uma receita de controle especial.

RESULTADOS: Foi possível avaliar que 78% dos entrevistados usam psicotrópicos, sendo 52% mulheres e 26% homens; 63% tem acompanhamento médico 31,5% utiliza a medicação dentro de um período de um a três anos e a informação predominante sobre o medicamento é a do efeito tranquilizante. Quanto aos medicamentos mais utilizados, se obteve os resultados: 58% diazepam, 10 mg comprimido, amitriptilina 25 mg 16,0%, fenobarbital 100 mg comprimido 9,0%, haldol 5 mg comprimido 8,0%, fenitoina 100 mg comprimido 5,0%, e carbamazepina 200 mg 4,0%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O maior consumo foi entre as mulheres, principalmente de diazepam 10 mg. Todos se queixam de vários sintomas e buscam na medicação uma base para aliviar seus problemas que, em muitos casos, são de ordem social e econômica. A maioria destaca o efeito tranquilizante que experimentam após o uso, a sonolência atribuída aos psicotrópicos e referem-se ao risco da dependência. Levando-se em conta a frequência de consumo e a prescrição de psicotrópicos, a questão deve ser melhor estudada pelos profissionais de saúde, afim de que a população seja assistida de forma adequada e que resulte no controle mais eficiente dos medicamentos psicotrópicos. Portanto, o profissional farmacêutico deve ficar atento quanto ao uso racional de medicamentos evitando possíveis erros de medicação, por ser capacitado para fornecer orientação e instruções ao paciente sobre todos os aspectos relacionados ao medicamento. Sua atuação profissional deve fazer parte do processo de assistência à saúde.

Referências:

1. BALDESSARINI, R. J. Drogas e tratamento de psiquiátrica distúrbios: psicose e ansiedade. In: HARDMAN, J. G.; GILMAN, A. G.; LIMBIRD, L. E. (Eds.). *Bom homem & Gilman's a base farmacológica da terapêutica*. 9. ed. New York: McGraw Hill, 1995. cap. 18, p. 399-430
2. GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A. R.; NAPPO, S. A.; CARLINI, O uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país - 2001. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, São Paulo, v. 13, p. 888-895, 2005.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NA ZONA RURAL DE IMBÉ DE MINAS-MG

Thassyla Karyny Pinheiro **RIBEIRO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Esquistossomose, Casos positivos, Pesquisa

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As esquistossomoses são doenças produzidas por trematódeos do gênero *Schistosoma* que, para o homem, têm como principais agentes etiológicos as espécies *S. mansoni*, *S. haematobium* e *S. japonicum* (BRASIL, 1998). O controle da esquistossomose é uma das tarefas mais difíceis dos serviços de Saúde Pública. A importância da doença não se restringe à persistência da prevalência e larga distribuição geográfica no mundo. Ela diz respeito, também, ao mecanismo de escape do molusco frente ao moluscicida, precárias condições de moradia e saneamento básico, atividades econômicas ligadas ao uso da água - principalmente em zonas rurais, exposição a alimentos contaminados, estadia em áreas endêmicas. Em relação ao diagnóstico parasitológico é importante a realização do exame de fezes, especificamente com uso das técnicas de Lutz e Kato-Katz, sendo esta última um método quantitativo, aplicada de forma bastante significativa na inferência da carga parasitária, indicando a existência de ovos nas fezes, o que ocorre após o 45º dia de infecção. (VITORINO, et. al., 2012). **OBJETIVO:** Verificar a incidência de esquistossomose, na zona rural, da cidade de Imbé de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva mediante o estabelecimento de contato com a Secretaria de Saúde para realização do acompanhamento junto ao Programa de Controle a Esquistossomose deste município, com os responsáveis pela realização do trabalho, equipe que conta com três profissionais, sendo um distribuidor, um preparador e um laboratorista. Entre os meses de janeiro e junho de 2016 realizaram-se coletas de 170 amostras de fezes humanas, com distribuição dos recipientes em determinado dia e coleta no dia seguinte, em 06 localidades da zona rural do município para análise, esta realizada por profissional capacitado (laboratorista), sendo posteriormente enviadas para confirmação na sede de referência regional na cidade de Caratinga. Mediante confirmação, os casos positivos são encaminhados para avaliação e tratamento médico. Realizado o tratamento, após um período de três meses, ocorre o reexame para constatação de eficácia do medicamento. **RESULTADOS:** A partir das observações, percebeu-se um alto número de recusas, ocasionado em sua maioria pela ausência dos moradores em suas residências no momento das visitas, mesmo com a possibilidade de entrega das amostras em prazo posterior ao previamente estabelecido (dia seguinte), na sede da Secretaria. Foram distribuídos 399 recipientes, destes 170 foram entregues com material para ser examinado, 42,6% do total, diminuindo assim a quantidade de amostras e consequentemente de exames realizados. Em 170 amostras analisadas, 12 apresentaram resultado positivo para ovos de *S. mansoni*, 7,06%, sendo, portanto encaminhados para confirmação, o que foi constatado, produziu-se assim relatório com diagnóstico dos pacientes, sendo cinco com idade 10-20 anos, um entre 20-30 anos e outros seis com idade acima de 60 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Baseado nas informações obtidas e no acompanhamento realizado percebe-se que há significativa parcela de casos, divididos entre crianças/adolescentes/jovens e idosos em localidades caracterizadas por ambientes úmidos com presença de lagoas ou rios, estando sujeitos a área mais propícia ao desenvolvimento desta endemia.

Referências:

- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Controle da esquistossomose**: manual de diretrizes técnicas. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
- VITORINO, R. R. et al., **Esquistossomose mansônica**: diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia e controle. **Revista Brasileira de Clínica Médica**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 39-45, jan./fev; 2012.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE O CONSUMO DE TABACO E BEBIDA ALCÓOLICA - CARATINGA-MG

Jairo de **SOUZA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Consumo, Bebida alcóolica, Tabaco

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tabagismo é o ato de se consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo é a nicotina. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) o tabagismo deveria ser considerado uma pandemia, ou seja, uma epidemia generalizada, e como tal precisa ser combatido. A fumaça do cigarro é uma mistura de aproximadamente 4.720 substâncias tóxicas diferentes; que se constitui de duas fases fundamentais: a particulada e a gasosa. Na fase gasosa é composta, entre outros por monóxido de carbono, amônia, cetonas, acetaldeído, acroleína. A fase particulada contém nicotina e alcatrão. Essas substâncias tóxicas atuam sobre os mais diversos sistemas e órgãos, contém mais de 60 cancerígenos. O uso de tabaco assim como de bebida alcóolica por jovens é tema que desperta grande preocupação entre profissionais da saúde. O uso precoce ou em qualquer fase da vida do homem está associado com exposição a riscos e uma série de complicações à saúde tais como prática de sexo sem proteção, maiores índices de gravidez, aumento no risco de dependência de álcool em idade adulta, mortes por traumatismos e queda no desempenho cognitivo e escolar. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil do aluno do curso de farmácia do UNEC sobre o uso abusivo ou esporádico de substâncias químicas como cigarros e bebida alcóolica e o seu comportamento frente ao tratamento farmacológico e o abandono da prática/vício. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi aplicado aos alunos do curso de farmácia do UNEC um questionário afim de avaliar o contato ou dependência dos alunos sobre tabaco e/ou bebida alcóolica com as seguintes perguntas; sexo, idade, se consome bebida alcóolica, a frequência de consumo, se consome tabaco, a frequência do consumo, se pretende deixar a prática de beber e fumar, se já fez algum tratamento farmacológico, se dirige veículo após consumo de bebida alcóolica. **RESULTADOS:** Dos 72 alunos entrevistados 26% são do sexo masculino e 74% feminino, 79% estão na faixa dos 18 a 25 anos, 32% assumem ingerir bebida alcóolica, a frequência de consumo compreende a 22% mensalmente e 10% semanalmente, os que consomem tabaco foram apenas 6% que assumiram a prática de fumar, todos semanalmente, 9% desejam largar a prática de beber e/ou fumar e 60% não desejam largar a prática sendo que nenhum aluno fez uso de tratamento farmacológico, e 6% dirigem após ingerir bebida alcóolica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O panorama que a pesquisa nos mostra e que a iniciação dos jovens no uso de álcool se mostra mais precoce e irresponsável uma vez que o tratamento farmacológico não é buscado e que a vontade do jovem em abandonar o consumo de bebida alcóolica é na maior parte inexistente o que pode indicar um estilo de vida livre e irresponsável que acompanha os jovens atuais, o uso do tabaco é diminuído prevalecendo o uso do álcool entre os jovens que ainda assim em menor número assumem que dirigem após consumir álcool. Assim, a discussão desse tema uso de tabaco e bebida alcóolica aplicado aos alunos do curso de farmácia se faz útil e nos mostra uma realidade de como é o consumo dessas substâncias na instituição educacional.

Referências:

- BIOSEGURANÇA/TABAGISMO. Fiocruz - **O mal da destruição em massa**. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/tabagismo.htm>>. Acesso: 20 ago. 2016.
- ALCOOL E JOVENS. Cisa - **Álcool e jovens**. Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/artigo/340/alcool-jovens.php>>. Acesso: 22 ago. 2016.
- VARELA, Drauzio. **Alcoolismo na adolescência**. 2015. Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/alcoolismo-na-adolescencia/>>. Acesso: 31 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA FINS CURATIVOS

Luiza Gonçalves **SILVA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Denise Fonseca **CÓRTEZ** (Orientadora - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Biodiversidade, Plantas medicinais, Fins curativos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Historicamente o emprego de plantas para fins curativos faz parte da vida da humanidade. O homem, para ampliar seu conhecimento, usou desde a pré-história a intuição e analogia fazendo assim um caminho sábio para descobrir a utilidade de cada planta. O uso das espécies vegetais com fins de tratamento e cura de doenças e sintomas, aparece desde o início da civilização, onde o homem despertou para um longo percurso de manuseio dos recursos naturais em seu próprio proveito, fazendo assim pesquisas e estudando cada tipo de planta e descobrindo seus benefícios para saúde humana. Assim, a fitoterapia é encarada como opção na busca de soluções terapêuticas, utilizada principalmente pela população de baixa renda, já que se trata de uma alternativa eficiente, barata e cultural. A partir do conhecimento e uso popular, foram descobertos alguns medicamentos utilizados na medicina tradicional, entre eles estão os salicilados e digitálicos (BOTSARIS; MACHADO, 1999). Esse conhecimento é mantido por meio da tradição oral, e por conta deste fator, pouca informação é comprovada sobre os efeitos benéficos e maléficis. No entanto, essas práticas relacionadas ao uso popular de plantas medicinais são o que muitas comunidades têm como alternativa viável para o tratamento de doenças ou manutenção da saúde (AMOROZO, 2002). **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento da população sobre uso de plantas para fins curativos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa a população que utiliza plantas para fins curativos na cidade de Entre Folhas-MG. Para esse estudo 50 pessoas foram entrevistadas. Utilizaram-se questionários como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora e foram aplicados entre os dias 8 e 17/8/2016. **RESULTADOS:** Com base nos dados levantados observa-se que 72% dos entrevistados foram mulheres. Desses, 89% já tomaram algum tipo de fitoterápico. 92%, foi por conhecimento de seus antepassados e familiares, 46%, possuíam idade superior a 55 anos, 98% não teve nenhum efeito adverso, 83% obteve resultados positivos, 79% tomam fitoterápicos para economia e 68% possui alguma(s) planta(s) em sua residência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados obtidos foi possível perceber que a população entrevistada adota plantas medicinais como fins curativos por ser um meio mais econômico financeiramente, e mais prático. Na maioria das vezes as plantas deram seus resultados positivos, e não tiveram efeitos colaterais dos mesmos. Seus conhecimentos sobre as plantas vieram de seus antepassados e familiares.

Referências:

1. AMOROZO, M. C. M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio de Leverger, MT, Brasil. *Acta Botânica Brasílica*, v. 16, n. 2, p.189-203, 2002.
2. BOTSARIS, A. S.; MACHADO, P. V. **INTRODUÇÃO à fitoterapia:** momento terapêutico fitoterápicos. Rio de Janeiro: Flora Medicinal, 1999. p. 8-11.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO E O CONHECIMENTO DAS MÃES

Luiza Gonçalves **SILVA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Aleitamento materno; Mães, Amamentação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A grande maioria dos trabalhadores da área de saúde, médicos, pediatras, farmacêuticos, enfermeiros, mostram para a sociedade através de campanhas educativas a importância da amamentação para um bebê. Diversas são as vantagens propaladas a elas. A promoção do aleitamento materno deve ser vista como prioridade por contribuir com a preservação da saúde da criança e da mãe (MOURA et. al. 1999). Dentre as ações de estratégias de promoção, a sensibilização quanto à importância dessa prática é fundamental, levando-se sempre em consideração o conhecimento, as crenças, a cultura os hábitos e as condições socioeconômica da mãe. Apesar da ampla divulgação nas maternidades, postos de saúde, consultórios e campanhas públicas, a prática do aleitamento materno não atingiu a frequência de duração desejáveis, embora venha evoluindo favoravelmente nos últimos anos. Porém, o desmame precoce ou mesmo a adoção de mamadeiras desde o nascimento ainda são observados. Para que a amamentação seja mais adotada, é necessário avaliar o que pensam em relação ao período de amamentação, e por qual motivo interrompem a mesma. O aleitamento materno é sinal de sobrevivência para o recém-nascido, portanto um direito inato. É uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida, quando são alimentadas com o leite materno, estão nutridas e prevenidas contra infecções gastrointestinais, alergias, o que é muito comum em recém-nascido, diferentemente daquelas que as mães por motivos que não cabe aqui destacar, não as amamentam (ANTUNES et. al. 2006). É comum que as crianças após dois meses de vida, encontram-se desnutridas com peso e tamanho abaixo do esperado. Acredita-se que esse trabalho, se divulgado de forma adequada em muito irá ajudar as crianças carentes de leite materno e as futuras mães que terão seus filhos. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento da mães sobre os benefícios do aleitamento materno. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa mães que amamentam e utilizam do atendimento de um dos postos de saúde da cidade de Entre Folhas-MG. Para esse estudo 50 mães foram pesquisadas. Utilizamos questionários como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora e foi aplicado nos dias 1º a 10/08/2016. **RESULTADOS:** Com levantamento dos dados recolhidos observa-se que 72% foi mãe entre 15 à 30 anos, 56% das mães tinham ensino médio completo e 84% das mães amamentam seus filhos. Em relação ao parto, 68% foram de parto normal e 56% apresentaram dificuldade em amamentar nos primeiros dias; 100% visava a saúde da criança e 98% tinha conhecimento sobre a importância de amamentar e afirmaram ter sido orientadas por profissionais da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com nos dados obtidos foi possível perceber que a população entrevistada apresentou um bom conhecimento sobre a amamentação e que todas elas se preocupam principalmente com a qualidade de vida dos bebês, a maioria delas foram bem orientadas por profissionais habilitados e por isso a maioria delas mesmo com as dificuldades apresentadas nos primeiros dias de amamentação conseguiram continuar amamentando. Concluímos assim que o acesso à informação é muito importante e que o auxílio profissional é indispensável no processo de amamentação.

Referências:

1. ANTUNES, L. S. et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, p. 103-109, 2008.
2. MOURA, A. C. et al. **Amamentação com enfoque na saúde da mulher.** Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. 1999. Disponível em: <<http://www.pergamum.univale.br/pergamum/tcc/Amamentacaoemfocoenasaudedamulher.pdf>>. Acesso: 2 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM PSF EM UMA CIDADE DO LESTE MINEIRO

Samira Kelly Silva **DORNELAS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Efeitos colaterais, Interações medicamentosas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática muito comum entre a maioria das pessoas, se caracteriza por ser a utilização de medicamentos por vontade própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para aliviar sintomas como dor de cabeça, febre, dor muscular, entre outros; é um ato perigoso, sendo considerado um problema de saúde pública, pois através do uso indiscriminado de medicamentos pode ocorrer o agravamento da doença, onde os sintomas são aliviados e silenciados por um certo tempo, podendo ainda levar à resistência de microrganismos, interações medicamentosas, efeitos colaterais e muitas vezes podem trazer consequências fatais. Portanto os riscos da automedicação são diversos, e só podem ser evitados ou minimizados com a conscientização de todos. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil da automedicação dos usuários de um PSF em uma cidade do leste mineiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através da aplicação de um questionário semiestruturado durante o período de 5 a 16/08/2016, totalizando 10 dias úteis, foram entrevistados 100 pessoas que utilizavam o PSF nos devidos dias, onde os entrevistados aceitaram participar da pesquisa assinando um termo de consentimento livre e esclarecido, sendo homens e mulheres de idades distintas, em que todos são maiores de 18 anos. **RESULTADOS:** Foi constatado que, dos 100 entrevistados, 89 (89%) praticam a automedicação, sendo 41 homens (46%) e 48 mulheres (54%), onde grande parte é influenciada por familiares/amigos 50 (56,18%) e também por conta própria 29 (32,60%), com o uso mais elevado de analgésicos/antitérmicos (60,67%) e remédios para resfriados/gripe (23,59%), em que apenas 7 (8%) relataram efeitos colaterais, cerca de (69%) relataram conhecer os riscos que a automedicação pode trazer a saúde; muitos justificaram seus atos pela dificuldade de acesso à consultas médicas, e também relataram que para alguns casos não compensava o trabalho de marcar uma consulta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados, foi possível observar que a automedicação é muito praticada pela maioria dos entrevistados, sendo mais realizada por mulheres, foram relatados vários medicamentos, com certa relevância de alguns, poucos entrevistados relataram efeitos colaterais; além disso grande parte afirma praticar bastante a automedicação, mesmo sabendo os riscos que a mesma pode trazer. Portanto o uso racional de medicamento é muito importante para que se possa ter uma terapia medicamentosa correta, minimizando os efeitos colaterais e as interações medicamentosas, sendo assim é dever de todo profissional da área de saúde e principalmente dos farmacêuticos orientar a população em relação aos riscos da automedicação, fazer uma boa atenção farmacêutica procurando conscientizá-las a praticar o uso racional de medicamentos, ensinando a forma correta de usá-los, para que se possa prevenir futuros danos à sua saúde.

Referências:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n° 3.916/1998, 30 de outubro de 1998, Aprova a Política Nacional de Medicamentos.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Os perigos da automedicação. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Brasil, 2012.
3. PEREIRA, J. R. et al. Riscos da automedicação: tratando o problema com conhecimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM ALUNAS DO CURSO DE FARMÁCIA DE CARATINGA-MG

Samira Kelly Silva **DORNELAS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Contraceptivos hormonais, Efeitos colaterais, Curso de Farmácia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os contraceptivos hormonais são um dos métodos reversíveis mais utilizados pela população feminina. Esse método consiste da associação entre um estrogênio (em geral etinilestradiol) e um progestagênio, ou em apresentações que contenham apenas progestagênio. Estão disponíveis em diversas formulações e vias de administração (oral, intramuscular, implantes, subdérmicos, transdérmica, vaginal e associado a sistema intrauterino). Eles agem com a função de bloquear a ovulação, ao inibir a secreção dos hormônios folículo-estimulante e luteinizante, espessam o muco cervical dificultando a passagem dos espermatozoides, tornam o endométrio não receptivo à implantação e alteram a secreção e contração (peristalse) das trompas de falópio. Muitos antiConcepcionais que, em suas formulações contêm progestagênios novos de terceira geração, são considerados possuir um maior risco de causar trombose venosa em jovens que possuem alguns fatores que predispõe ao seu surgimento, como obesidade, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo entre outros; mas isso não quer dizer que uma trombose venosa não possa ocorrer em mulheres que não apresentam esses fatores. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil do uso de contraceptivos hormonais em alunas do curso de farmácia de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através da aplicação de um questionário semiestruturado nos dias 8 e 9/8/2016, foram entrevistados 65 alunas de idades distintas. **RESULTADOS:** Foi constatado que 48 (73,8%) fazem uso de contraceptivos hormonais, sendo que 20 (41,7%) começaram a usar esse método entre 11 e 17 anos, e 28 (58,3%) iniciaram entre 18 e 22 anos; 12 (25%) o fazem por conta própria, e 36 (75%) sob prescrição médica. Além disso, foi observado que o contraceptivo hormonal na forma oral é o mais utilizado, sendo usado por 47 (98%) alunas, em que 38 (79,16%) usam antiConcepcionais combinados que contêm progesterona, drospirenona, gestodeno e desogestrel, considerados os tipos de progesterona que possuem maior risco de causar trombose venosa (pílulas de 3° e 4° geração). Quanto aos efeitos colaterais apenas 18 (37,5%) relataram sua ocorrência, desses, 10 (55,5%) relataram aumento do peso corporal, e 8 (44,5%) afirmam sentir outros sintomas como (náuseas, cefaleia, acne e melasma), ao todo 55 (84,6%) responderam conhecer os riscos que alguns contraceptivos hormonais podem trazer a saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados, foi possível observar que é muito comum o uso de contraceptivos hormonais principalmente na forma oral, sendo iniciado o uso principalmente por jovens acima de 18 anos, em que a maioria o faz sob prescrição médica, é importante ressaltar que a maior parte dos antiConcepcionais orais são combinados, aos quais os progestagênios das suas formulações são considerados os que podem ter o maior risco de causar trombose venosa. Portanto fazer uso de contraceptivos hormonais é algo que deve ser feito com acompanhamento de um médico, onde cada mulher será avaliada de acordo com suas condições e necessidades, para que se possa minimizar os devidos riscos.

Referências:

1. BRITO, M. B.; NOBRE, F.; VIEIRA, C. S. Contracepção hormonal e sistema cardiovascular. Sociedade Brasileira de Cardiologia, Universidade de São Paulo; São Paulo, Brasil, 2010.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da criança e mulher (PNDS). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL E ATITUDE DE BALCONISTAS DE DROGRARIAS AO DISPENSAR MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Marcos Vinícius **GOMES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Balconistas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, é comum que balconistas de drogarias desempenhem o papel de prescritores, constituindo um fator importante no incremento do uso inadequado dos medicamentos, o que se deve à persistência de todo um conjunto de determinantes que fazem a população optar pelos medicamentos como fonte de saúde e pela farmácia como substituto dos serviços de saúde e do médico. A dispensação é definida como o "ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. Nesse ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento" (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). **OBJETIVO:** Avaliar o perfil e atitude de balconistas de Drogarias ao dispensar medicamentos sem prescrição médica em Santa Rita de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo com caráter exploratório, para a coleta de dados foi utilizado um questionário, elaborado pelos autores, contendo 10 questões sobre dispensação de medicamentos. A população estudada foi de 10 balconistas de drogarias de Santa Rita de Minas-MG. Na abordagem inicial todos os balconistas foram previamente informados sobre a pesquisa e antes de responderem o questionário assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS: Abordou-se neste estudo um total de 10 balconistas, sendo que todos aceitaram responder ao questionário, 50 % eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino, as idades variaram entre 18 a 20 anos 60%, 20 a 30 anos 20 % e mais que 30 anos 20%. O tempo de trabalho como balconista nas drogarias foi menos de 1 ano em 40%, mais de um ano em 50%, mais de 10 anos 10%; em relação ao grau de escolaridade todos possuíram ensino médio completo, e 100% afirmaram que não recebem comissão sobre as vendas. Ao ingressar na profissão 50% dos participantes foram treinados por outros balconistas, 20% pelo dono da drogaria e pelo farmacêutico apenas 30%. Quando são procurados por paciente sem receita os medicamentos que eles indicam são antialérgicos e antigripais 30 %, analgésicos 50% e anti-inflamatório 20%. Quando questionados se consultam as reações adversas antes de indicar o medicamento 70% responderam que sim, 30% as vezes. No momento da dispensação 30% chamam o farmacêutico para orientar o paciente e 70% orienta de acordo com seus conhecimentos; 80% orienta sobre horário correto do uso, 10% sobre interação medicamentosa e 10% sobre a forma correta de conservação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos resultados obtidos concluímos que os balconistas da cidade de Santa Rita de Minas, não se opõem a dispensação de medicamentos sem prescrição, e a maioria não aciona o farmacêutico para orientar ao paciente fazendo as orientações de acordo com seus conhecimentos. Foi possível observar também que as orientações que eles prestam, na maioria das vezes é apenas sobre forma de uso, não informando ao paciente possíveis interações medicamentosas, reações adversas e outras. Apesar de não possuírem formação que os habilite indicar nenhum tipo de medicamento quando procurados pelos pacientes sem prescrição a maioria afirma indicar analgésicos; o uso abusivo de analgésicos aumenta os riscos de úlceras gástricas, sangramentos gastrointestinais, lesões no fígado, problemas cardíacos e insuficiência e lesão renal. Diante o exposto este estudo ressalta o qual fundamental é a participação do profissional farmacêutico no contato direto com pacientes e balconistas, a fim de promover a saúde e minimizar riscos, gerando qualidade de vida.

Referências:

1. BARROS, J. A. C. A atuação dos balconistas de farmácia: ajudando a promover uso racional de medicamentos. *Jornal Brasileiro de Medicina*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 120-127, 1997.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência e controle das doenças diarreicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 1993.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de medicamentos 2001**/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PRÁTICAS DE AUTOMEDIÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC

Thalia Marquioli **DOMINGOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Acadêmicos, Farmácia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é caracterizada pela administração de medicamentos, sem prescrição, com a finalidade de amenizar sintomas e tratar doenças. Essa prática é realizada quando um indivíduo utiliza um medicamento por iniciativa própria ou recomendado por um familiar ou amigo, inicia, prolonga, interrompe, ou altera uma terapêutica medicamentosa sem consultar um profissional capacitado. A utilização de receitas médicas antigas, também é considerada automedicação (SCHUELTER-TREVISOL et al., 2011). **OBJETIVO:** Avaliar as práticas de automedicação entre acadêmicos do curso de farmácia do Centro Universitário de Caratinga (UNEC). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa entre os acadêmicos do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos do curso de Farmácia. Participaram da pesquisa 50 alunos, selecionados aleatoriamente. Foi utilizado um questionário, contendo 10 questões de múltipla escolha sobre a prática da automedicação, o qual foi criado pela autora e orientadora no intuito de conhecer aspectos do consumo de medicamentos. A coleta de dados aconteceu no mês de agosto de 2016. **RESULTADOS:** Entre os 50 alunos, observaram-se 74,0% de participantes do sexo feminino, com média de idade de 22,3 anos; e 26,0% de participantes do sexo masculino, com média de idade de 22,3 anos. A prevalência de automedicação foi de 8,02% (41 alunos). O menor índice de automedicação foi observado no segundo período, pois de 12 alunos, somente 6 auto medicam (50,0%). Este índice foi aumentando conforme o período mais avançado, o qual no quarto período entre 14 alunos, 12 auto medicam (85,7%); no sexto período, de 10 alunos, há automedicação de 9 (90,0%) e no oitavo período (14 alunos) a automedicação foi de 100%. No segundo e quarto período apenas 1 aluno de cada turma respondeu que já possui conhecimentos sobre medicamentos, por isso se auto medicam; já no sexto e oitavo período houve aumento do número de alunos, o qual 4 e 7 alunos, respectivamente, já afirmam possuir conhecimentos. De acordo com o tempo da prática de automedicação, entre as alternativas apresentadas, 4 alunos do segundo período, 9 alunos do quarto período, 2 alunos do sexto período e 4 alunos do oitavo período afirmaram que realizam essa prática desde sempre, devido ser comum na família; já 2 alunos do sexto período e 4 alunos do oitavo período afirmaram que a automedicação é realizada desde que ingressou na área de saúde. Os medicamentos mais consumidos na forma de automedicação foram os analgésicos (75,6%), seguidos dos antigripais (34,1%); anti-inflamatórios (17,0%) e relaxantes musculares (9,8%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pela observação dos aspectos analisados, foi constatado um elevado índice de automedicação, sobretudo no oitavo período de Farmácia. Conclui-se também que o oitavo período de Farmácia, em maior quantidade, acredita possuir todos os conhecimentos suficientes para a prática de automedicação. Dessa forma, é importante a intervenção da estrutura educacional acadêmica, como forma de promover a conscientização aos alunos, de todos os períodos de Farmácia e da área de saúde, sobre os riscos da automedicação.

Referência:

1. SCHUELTER-TREVISOL, F.; TREVISOL, D. J.; JUNG, G. S.; JACOBOWSKI, B. Automedicação em universitários. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, v. 9, n. 6, p. 414-17, 2011.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE EM UMA CIDADE DO LESTE DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2010 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Dayanne Vieira **SANTOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Kelly Dhayane Abrantes **LIMA** (Orientadora - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Esquistossomose mansônica, Xistose, Parasitoses

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais representam um sério problema de saúde pública a nível mundial e se encontram bastante disseminadas e com alta prevalência. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a esquistossomose, doença infecto parasitária de áreas tropicais, acometa 200 milhões de pessoas em 74 países, referente aos continentes americano, asiático e africano, onde é endêmica. Países subdesenvolvidos como o Brasil apresentam uma maior prevalência em determinadas regiões, acarretando quadros graves de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo o desenvolvimento físico e intelectual, principalmente nas faixas etárias mais jovens. No país, acredita-se que são 2,5 a 6 milhões os infectados pelo *Schistosoma mansoni* através do hospedeiro intermediário o caramujo *Biomphalaria glabrata*, encontrados, principalmente, no Nordeste e em Minas Gerais. O principal fator para a manutenção do processo de transmissão é a contaminação das coleções hídricas por fezes humanas, fruto das deficiências de infraestrutura sanitária e ambiental. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) informa que a efetivação do Programa de Controle da Esquistossomose é de responsabilidade direta dos municípios. O Estado dá suporte na capacitação e fornece os equipamentos necessários para detecção e o tratamento da parasitose. E em 5/2012, o Ministério da Saúde adotou a resolução da Assembleia Mundial de Saúde para eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública até 2020.

OBJETIVO: Avaliar o número de casos de esquistossomose decorrente no período de 1/1/2010 a 31/12/2015, em Caratinga-MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: O estudo transversal é de caráter epidemiológico exploratório e descritivo, com busca de dados na Secretaria de Saúde do setor de Epidemiologia de Caratinga-MG. Em 2016, sua população está estimada pelo IBGE em 91.342 habitantes.

RESULTADOS: Pela pesquisa realizada, no período de 1/1/2010 a 31/12/2015, foram registrados 1.875 casos de esquistossomose na região de Caratinga: 12,32% registrados em 2010; 14,03% em 2011; 4,9% em 2012; 16,96% em 2013; 24,16% em 2014; e 27,63% em 2015. Nota-se que em 2010, 2011, 2013, 2014 e 2015 houve um aumento progressivo, porém em 2012 observa-se uma queda acentuada. Este aumento não é notável apenas na cidade Caratinga, o mesmo foi mencionado no 52º Congresso de Medicina Tropical em Alagoas, no qual foi relatado que 60% dos municípios brasileiros estão com de esquistossomose.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Demonstrou-se que a região estudada apresenta um número de casos consideráveis de Esquistossomose, mostrando um aumento dos mesmos, que pode estar correlacionado com a falta de conhecimento das crianças da região sobre o assunto, já que em estudos anteriores com 16 crianças na faixa de 8-10 anos, 62,5% responderam não conhecer a respeito da esquistossomose e 100% afirmaram não conhecer como se realiza sua transmissão. Além disso, quase 70% das mesmas tem contato direto com águas de rios e córregos. Seria interessante que a prefeitura fizesse uma parceria com as instituições de ensino e de saúde para realizar uma mobilização comunitária utilizando a educação em saúde para proporcionar o conhecimento sobre a parasitose e sua profilaxia, dando maior atenção ao saneamento básico.

Referências:

1. BARBOSA, C. S.; FAVRE, T. C.; AMARAL, R. S.; PIERI, O. S. Epidemiologia e controle da esquistossomose mansoni. In: CARVALHO, O. S.; COELHO, P. M. Z.; LENZI, H. L. *Schistosoma mansoni* e esquistossomose: uma visão multidisciplinar. 20 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. cap. 31.
2. KATZ, N.; ALMEIDA, K. Esquistossomose, xistosa, barriga d'água. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 55, n. 1, jan./mar. 2003.
3. LUDWIG, K. M.; FREI, F.; ALVARES FILHO, F.; RIBEIRO-PAES, J. T. Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais. Estado de São Paulo. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, n. 32, v. 5, 1999.
4. SANTOS, D. V.; FERREIRA, A. L.; LIMA, K. D. A. *Análise dos saberes e do grau de conhecimento das crianças sobre a xistose*. I Seminário Científico da FACIG, Manhuaçu, 2015.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA PELAS ALUNAS DO CURSO DE FARMÁCIA DO UNEC - CARATINGA-MG

Ramires Emília dos **SANTOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Mulheres, Bebida alcoólica, Consumo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O metabolismo do álcool nas mulheres não é igual ao dos homens. Se administrarmos para dois indivíduos de sexos opostos a mesma dose ajustada de acordo com o peso corpóreo, a mulher apresentará níveis alcoólicos mais elevados no sangue. A fragilidade aos efeitos embriagadores do álcool no sexo feminino é explicada pela maior proporção de tecido gorduroso no corpo das mulheres, por variações na absorção de álcool no decorrer do ciclo menstrual e por diferenças entre os dois sexos na concentração gástrica de desidrogenase alcoólica (enzima crucial para o metabolismo do álcool). Por essas razões, as mulheres ficam embriagadas com doses mais baixas e progridem mais rapidamente para o alcoolismo crônico e suas complicações médicas. Assim o consumo de bebida alcoólica por jovens é tema que desperta grande preocupação entre profissionais da saúde. O uso precoce ou em qualquer fase da vida da mulher está associado com exposição a riscos e uma série de complicações à saúde tais como prática de sexo sem proteção, maiores índices de gravidez, aumento no risco de dependência de álcool em idade adulta, mortes por traumatismos e queda no desempenho cognitivo e escolar.

OBJETIVO: Conhecer o perfil do aluno da aluna do curso de farmácia do UNEC sobre o uso abusivo ou esporádico de substâncias químicas como cigarros e bebida alcoólica e os perigos que se apresentam com essa prática viciosa.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foi aplicado as alunas do curso de farmácia do UNEC um questionário afim de avaliar o contato ou dependência das alunas sobre de bebida alcoólica com as seguintes perguntas; sexo, idade, se consome bebida alcoólica, a frequência de consumo, se pretende deixar a prática de beber, se já fez algum tratamento farmacológico para parar de beber e se dirige veículo após consumo de bebida alcoólica.

RESULTADOS: Das 53 alunas entrevistadas 85% estão na faixa dos 18 a 25 anos, 35% assumem ingerir bebida alcoólica, a frequência de consumo compreende a 65% mensalmente e 35% semanalmente, 25% desejam largar a prática de beber e/ou fumar e 75% não desejam largar a prática sendo que nenhuma aluna fez uso de tratamento farmacológico, e 25% dirigem após ingerir bebida alcoólica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realidade que a pesquisa nos mostra é que a iniciação das jovens no uso de bebida alcoólica se mostra mais precoce e irresponsável uma vez que o tratamento farmacológico não é buscado e que a vontade da jovem em abandonar o consumo de bebida alcoólica é na maior parte inexistente o que pode indicar um estilo de vida livre e irresponsável que acompanha as jovens atuais, que ainda assim em meio a tantos riscos assumem que dirigem após consumir álcool. Assim, a discussão desse tema uso de bebida alcoólica aplicado às alunas do curso de farmácia se faz útil e nos mostra uma realidade das jovens na nossa instituição.

Referências:

1. VARELA, Drauzio. *Alcoolismo em mulheres*. 2012. Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/alcoolismo/alcoolismo-em-mulheres/>>. Acesso: 2 jul. 2016.
2. CISA. Centro de Informações sobre Saúde e Álcool. *Álcool e jovens*. Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/artigo/340/alcool-jovens.php>>. Acesso: 22 ago. 2016.
3. VARELA, Drauzio. *Alcoolismo na adolescência*. 2015. Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/alcoolismo-na-adolescencia/>>. Acesso em: 31 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ABORDAGEM DA METODOLOGIA 5S NA FARMÁCIA HOSPITALAR DO CASU

Márcio Luiz de **DEUS FILHO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Gisele Vitali Teixeira Dias **LAIGNIER** (Orientadora - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: CASU, Farmácia hospitalar, Metodologia 5S

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Surgindo no Japão na década de 1950 e sendo aplicado após a 2ª Guerra Mundial, o programa 5S foi um dos fatores fundamentais na recuperação das empresas japonesas e na implementação da qualidade total no país. As empresas japonesas consideram indispensável aplicação do programa 5S para a plena consolidação do gerenciamento pela qualidade total de seus empreendimentos. A nomenclatura 5S significa os cinco sentidos que são abordados. Ela se baseia nas iniciais de cada senso escrito em japonês (ISHIKAWA, 1986). As palavras são SEIRI (Seleção), SEITON (Ordenação), SEISO (Limpeza), SEIKETSU (padronização) e SHITSUKE (disciplina). No Brasil, as farmácias hospitalares mais antigas foram instaladas nas Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Militares. Desde 1992 entidades brasileiras apontam a necessidade de instrumentos que possibilitem avaliar serviços de farmácia inseridos em hospitais brasileiros, embora existam publicações internacionais destinadas à avaliação de serviços farmacêuticos em unidades de saúde de uma maneira geral. A metodologia 5S é algo que pode ser utilizado em qualquer tipo de atividade, inclusive em Farmácias Hospitalares, pode ser uma ferramenta que exige um nível maior de organização e limpeza tornando-a funcional. **OBJETIVO:** Fazer uma abordagem da utilização da metodologia 5S na Farmácia Hospitalar do CASU. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e qualitativo na Farmácia Hospitalar do CASU, avaliando o funcionamento diário do estabelecimento nos seguintes requisitos: Descarte (SEIRI), organização (SEITON), limpeza (SEISO), padronização (SEIKETSU) e autodisciplina (SHITSUKE). Tal avaliação foi feita através de uma entrevista in loco com a farmacêutica responsável pelo setor, que respondeu 26 questões relacionadas aos requisitos acima citados, exceto a padronização, onde ela deu uma nota de acordo com o comprometimento dos funcionários. **RESULTADOS:** Foram encontradas duas irregularidades no funcionamento da metodologia 5S na Farmácia Hospitalar. Uma delas está relacionada ao estoque. Foram encontrados alguns medicamentos que, desde a fundação do CASU (abril de 2016) não saíram do estoque, foi disponibilizado um documento contendo todos esses medicamentos, é importante salientar que alguns medicamentos devem compor o estoque caso ocorra alguma emergência. É certo que o dado que indica a necessidade de uma revisão do estoque, e na padronização de materiais e medicamentos. A segunda irregularidade está relacionada ao requisito limpeza, no que tange as prateleiras que foram identificadas desde a fundação e estava marcada com resíduo de fita crepe. Ao detectar o problema, a equipe da limpeza foi avisada e já consta na programação esta correção. Nesse sentido, o emprego da metodologia 5S na Farmácia Hospitalar funciona bem. Quando questionada tanto que a nota que a responsável técnica deu à sua equipe foi 9/10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da falha em 2 de 26 questões da entrevista, a Farmácia Hospitalar do CASU funciona muito bem, em muitas variáveis esta além do padrão regional.

Referências:

- ANDRILOLO, A. Princípios básicos de medicina laboratorial. In: **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. cap. 1, p. 1-10.
- Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Políticas de Saúde. Ministério da Saúde. **Política nacional de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, 25).
- FORSMAN, R. W. Why is the laboratory an afterthought for managed care organizations? *Clinical Chemistry*, v. 42, n. 5, p. 813-816, 1996
- ANVISA. O Método 5S. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso: 23 maio 2016.
- OSADA, T. **Housekeeping. 5S:** Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu, Shitsuke. São Paulo: Atlas, 1992.
- CAZETTA, Jairo O. **Implementação do Programa 5S na gestão de resíduos na FCAVUNESP**.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE CARATINGA NO ANO DE 2015

Poliana Gomes de **ALCÂNTARA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Orientadora - UNEC)
Kelly Dhayane Abrantes **LIMA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Esquistossomose, Doença, Epidemiologia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose, doença causada pelo parasito *Schistosoma mansoni*, afeta aproximadamente 200 milhões de indivíduos em 76 países dos continentes da África, Ásia e América. Ainda é um risco para 650 milhões de pessoas residentes em áreas endêmicas. No Brasil, essa doença constitui um dos mais sérios problemas de saúde pública, e estima-se que 25 milhões de pessoas vivam em áreas sob risco de contrai-la. A doença é caracterizada, em sua forma mais grave, pelo aumento do fígado e do baço (hepatoesplenomegalia). O diagnóstico é realizado com segurança por exame laboratorial que demonstre a presença do parasito nas fezes e por provas imunológicas. O tratamento é relativamente simples, feito por medicamentos altamente eficazes, de baixa toxicidade e fácil administração. Em 1975, foi criado o Programa Especial de Controle da Esquistossomose (PECE), sendo realizados mais de 12 milhões de tratamentos em todo o país, principalmente no Nordeste. Como resultado desse controle, foi possível reduzir o número de portadores, as formas graves da doença e a taxa de mortalidade. No entanto, em 1996, o PECE (hoje PCE: Programa de Controle da Esquistossomose) estimou em 7,1 milhões o número de infectados no Brasil, sendo a perspectiva de erradicação da doença ainda imenso desafio. O PCE trabalha com a população, através de visita domiciliar do agente de endemia, onde oferece o exame coproscópico, para a identificação do parasito nas fezes e o diagnóstico da infecção. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento do número de casos de pessoas com esquistossomose e que receberam tratamento na região de saúde de Caratinga-mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada através de dados do Programa de Controle de Esquistossomose (PCE), na região de saúde de Caratinga, informados pelo DATASUS do Ministério da Saúde referentes ao ano de 2015. Os municípios pertencentes à região são: Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta e Ubaporanga. Foi feita análise da positividade parasitológica e do tratamento das pessoas infectadas. **RESULTADOS:** Na área pesquisada, segundo o PCE foram trabalhadas 2.117 pessoas em 5 cidades da região de Caratinga, das quais 87% fizeram o exame, sendo 34% do município de São Domingos das Dores; 29% de Ubaporanga; 25% de Santa Bárbara do Leste; e 6% de Santa Rita de Minas e São Sebastião do Anta. Das pessoas que realizaram o exame, 4,2% apresentaram infecção pelo parasito, sendo 43% delas residentes em Ubaporanga; 27% em São Domingos das Dores; 18% em Santa Bárbara do Leste; 8% em São Sebastião do Anta; e 4% em Santa Rita de Minas. O tratamento foi realizado em 84% dos indivíduos diagnosticados, sendo que em São Sebastião do Anta e Santa Rita de Minas 100% dos indivíduos foram tratados; em Ubaporanga 94%; em São Domingos das Dores 76%; e em Santa Bárbara do Leste 64%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir desse estudo pode-se verificar que em relação ao número de pessoas trabalhadas pelo PCE, 2.117, o programa foi eficaz, pois dessas pessoas a grande maioria fez o exame, sendo que das pessoas infectadas, 84% receberam o tratamento correto. Porém, de acordo com o IBGE (2015), a população total da Microrregião de Saúde de Caratinga foi cerca de 40 mil habitantes: o PCE assistiu 5% dessa população, ou seja, quase 38 mil pessoas ficaram sem assistência no ano de 2015. É necessário, portanto, uma ampliação do programa de forma a atingir um maior número de pessoas, visando reduzir a frequência da doença.

Referências:

- KATZ, N.; PEIXOTO, S.V. Análise crítica da estimativa do número de portadores de esquistossomose mansoni no Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. v. 33, n. 3, p. 303 - 308, 2000.
- KATZ, N.; ALMEIDA, K. Esquistossomose, xistosa, barriga d'água. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 1, jan./mar. 2003.
- REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 171.
- DATASUS, Ministério da Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabgl.exe?sinan/pce/cnv/pcemg.def>. Acesso em: 28 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CONHECIMENTO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO JORGE DE INHAPIM-MG ACERCA DOS BENEFÍCIOS DO USO DO ALECRIM (*Rosmarinus officinalis*)

Thayane Caroline de Oliveira **MENDES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Kelly Dhayane Abrantes **LIMA** (Orientadora - UNEC)
Denise Fonseca **CÔRTEZ** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Alecrim, Plantas medicinais, Benefícios do alecrim

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 80% da população mundial faz uso da medicina popular para a amenização ou cura de doenças. O conhecimento sobre plantas e seus poderes medicinais simboliza, muitas vezes, a única forma de tratamento para muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. Ainda hoje nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras, plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais. Exemplo é o alecrim (*Rosmarinus officinalis*), utilizado para o alívio de flatulências epigástricas, como diurética e digestiva, aumento da secreção biliar, desobstrução nasal, eliminação de cataratas, como cicatrizantes, antimicrobianas, atenuação de problemas circulatórios e reumáticos e como anti-diabético e antioxidante. Em relação à sua toxicidade, em altas concentrações pode diminuir a divisão celular, precisando ser evitado durante a gravidez. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos moradores do bairro São Jorge, de Inhapim-MG, sobre os benefícios e efeitos colaterais do alecrim e como adquiriram tais conhecimentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo transversal, descritivo e quantitativo foi aplicado no dia 11/8/17 em 36 indivíduos sem distinção de sexo (> 20 anos) que residem no bairro São Jorge. Foram aplicados questionários, contendo perguntas simples e objetivas. **RESULTADOS:** Das 36 pessoas entrevistadas, 88,8% afirmaram saber dos benefícios do alecrim. Das que indicaram conhecer os benefícios, a maioria de 97% indicou que o alecrim atua como calmante; para (56%), combate a arritmia cardíaca; (25%), é utilizado para temperar alimentos ou como aromatizante (15,6%). O restante das pessoas informou que conhecem a planta como digestivo, suavizante de bronquites e resfriados e usado contra caspas e queda de cabelo. Para 59,3% dos entrevistados, o conhecimento dos efeitos medicinais da planta veio de seus pais e avós. Somente 15,6% das pessoas indicaram algum efeito colateral por terem sentido ou visto alguém sentir pressão baixa, sonolência e bradicardia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica demonstrado que apenas 11% dos entrevistados não conhecem benefícios do alecrim. Dos que conhecem, 25% sabem mais de um benefício. Houve relatos de pessoas que sentiram ou viram outras pessoas sentirem alguns efeitos colaterais indesejados. De acordo com os relatos podem ter sido provocados por uma dosagem equivocada ou a pessoa ser sensível à planta. Apesar de serem poucos os relatos de efeitos colaterais é sabido que se usado por mulheres grávidas em altas concentrações, pode prejudicar o desenvolvimento do feto. Além disso, as pessoas relataram sentir pressão baixa, e uma queda brusca na pressão de uma pessoa que já possui pressão mais baixa pode acarretar em parada cardiorrespiratória. Portanto, torna-se necessário uma conscientização da população quanto aos riscos, visando o uso racional tanto do alecrim, quanto de qualquer outra planta medicinal.

Referências:

1. AFONSO, M. S.; SANT'ANA, L. S.; MANCINI-FILHO, J. Interação entre antioxidantes naturais e espécies reativas de oxigênio nas doenças cardiovasculares: perspectivas para a contribuição do alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.). *Nutrire*, v. 35, n. 1, p.129-148. 2010.
2. BAKIREL, T.; BAKIREL, U.; KELES, O. U.; ÜLGEN, S. G.; YARDIBI, H. A avaliação in vivo das atividades anti-diabéticas e antioxidantes do alecrim (*Rosmarinus officinalis*) em coelhos diabéticos aloxano. *Jornal de Etnofarmacologia*, v. 116, p. 64-73. 2008.
3. LORENZI, H.; MATOS, F. J. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas*. Nova Odessa, p. 400, 2006.
4. YESIL-CELIKITAS, O.; SEVIMLI, C.; BEDIR, E.; VARDAR-SUKAN, F. Inhibitory effects of rosemary extracts, carnosic acid and rosmarinic acid on the growth of various human cancer cell lines. *Plant Foods for Human Nutrition*, v. 65, n. 2, p. 158-163, 2010.
5. MACIEL, M. A. M.; PINTO, A. C.; VEIGA, V. E. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. *Química Nova*, v. 23, p. 429-43. 2002.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

RELATO DE CASO - TOXOPLASMOSE EM ADULTO - RETINOCOROIDITE

Gabriela Teixeira **FRANCISCO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Toxoplasmose, Retinocoroidite

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose que infecta o gato e inúmeras outras espécies de vertebrados homeotérmicos. O agente etiológico é o *Toxoplasma gondii*, um esporozoário que desenvolve, parasitismo intracelular e ocorre com muita frequência na população humana sob a forma de infecção crônica assintomática. A toxoplasmose é capaz de determinar nos indivíduos adultos um quadro febril, com linfadenopatia e coriorretinite. A forma congênita é particularmente grave. Uma retinocoroide pode ser a consequência ou a única manifestação de uma toxoplasmose, confirmada pelos títulos altos das provas sorológicas. Provavelmente, ela é a seqüela tardia de uma infecção congênita. A perda da visão em um olho ou alterações da visão normal, sentidas pelo paciente, podem ser os motivos da consulta ao médico. O exame oftalmológico vai encontrar lesões de retinite focal necrotizante. **OBJETIVO:** Relatar um caso do paciente acometido por toxoplasmose submetido a tratamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado através dos exames obtidos do paciente e seu depoimento a respeito da sua doença e tratamento. **RESULTADOS:** Paciente I.M.R., sexo feminino, 20 anos apresentou alterações na visão e procurou o seu oftalmologista, relatando que sua visão estava comprometida, enxergando após a claridade uma visão turva. Após a realização do exame de fundo de olho foi confirmado que era toxoplasmose, solicitando a sorologia para completar a sua investigação diagnóstica compatível com retinocoroidite. Paciente foi tratada com espiramicina e clindamicina. Após 7 a 10 dias, aproximadamente, utilizando os medicamentos já obteve melhora. E com 15 dias, retornou ao oftalmologista, onde constatou uma relevante melhora, observado nenhum grau avançado, sendo eficaz o tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A paciente encontra-se hoje em ótimo estado de saúde sem nenhuma alteração ocular. Portanto a terapêutica foi eficaz, alcançando objetivo principal. E após esse tratamento o paciente faz acompanhamento médico. Em virtude do que foi mencionado a toxoplasmose no que tange seu amplo espectro de apresentação clínica e sua gravidade, é essencial procurar um médico o mais rápido para evitar perturbações futuras nos quais poderiam levar a cegueira deste paciente.

Referências:

1. CHIARI, Cléa de Andrade e NEVES, David Pereira. *Toxoplasmose humana adquirida através da ingestão de leite de cabra*. Memórias do Instituto Oswaldo, v. 79, n. 3, p. 337-340, 1984.
2. REY, Luis. *Bases da parasitologia médica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. II

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

**PERFIL DA FARMACOTERAPIA EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS EM SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG**

Welenda Paula **BENTO** (Curso de Farmácia- UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Farmacoterapia, Idoso, Polifarmácia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o Brasil tem vivenciado um processo rápido de envelhecimento devido à redução das taxas de mortalidade e fecundidade. Esse fenômeno populacional traz consigo uma gama de doenças crônicas que afetam principalmente os idosos. O envelhecimento populacional quando relacionado às doenças crônicas permite evidenciar o aumento do uso de medicamentos que compõe a farmacoterapia dos idosos. Esse maior uso de medicamentos tornam os idosos mais vulneráveis aos riscos de PRMs (Problemas Relacionados ao Medicamento) e também da polifarmácia, que quando associada à comorbidades consequentes do envelhecimento podem interferir na farmacocinética e também na farmacodinâmica dos medicamentos provocando reações adversas e interações medicamentosas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da farmacoterapia em idosos residentes em um asilo em Santa Bárbara do Leste-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, abordando indivíduos de ambos os sexos residentes em um asilo de Santa Bárbara do Leste-MG. O número de pacientes institucionalizados avaliados totalizaram 16. Foi realizada a aplicação de um questionário com perguntas de fácil compreensão para obter informações precisas sobre a farmacoterapia (nome do medicamento, posologia e classe medicamentosa) aplicada aos idosos. **RESULTADOS:** Foi possível avaliar que todos os pacientes residentes no asilo de Santa Bárbara do Leste-MG, utilizam medicamentos sob prescrição médica, totalizando 100%, sendo que desses, 68,75% utilizam 5 ou mais medicamentos, 18,75% utilizam 4 medicamentos, 6,25% utilizam 3 medicamentos e 6,25% utilizam 2 medicamentos. As principais classes medicamentosas utilizadas pelos pacientes são anticonvulsivantes 50%, antipsicóticos 37,5%, antidepressivos 25%, anti-hipertensivos 18,75%, antidiabéticos, diuréticos e antiparkinsoniano 12,5%. Entre os entrevistados, 62,5% relataram que adquirem os medicamentos através de compras e 37,5% recebem doações de outras instituições. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que a polifarmácia é muito comum entre idosos devidos a vários fatores como outras doenças instaladas e a qualidade de vida. Conclui-se que esse número elevado de medicamentos utilizado pelos idosos já era em resultado esperado devido às características do grupo institucionalizado, portanto é necessário um acompanhamento na farmacoterapia desses pacientes almejando uma melhor expectativa de vida e uma maior adesão ao tratamento.

Referências:

1. AGUIAR, P. M. et al. Avaliação da farmacoterapia de idosos residentes em instituições asilares no Nordeste do Brasil. *Latin American Journal of Pharmacy*, p. 454-459, out. 2007/ mar. 2008.
2. CASTELLAR, J. et al. Estudo da farmacoterapia prescrita a idosos em instituição brasileira de longa permanência. *Acta Medica Portuguesa*, v. 20, p. 970105, 2007.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

**USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE
INAPROPRIADOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM
SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG**

Welenda Paula **BENTO** (Curso de Farmácia- UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Medicamentos, Idoso, Interações

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida, a população brasileira acima de 60 anos conta com os benefícios de uma maior longevidade, porém é um período caracterizado por um elevado aumento das doenças crônico-degenerativas e consequentemente o aumento do uso de medicamentos. O uso de medicamentos pelos idosos deve ser realizado com cautela, pois o organismo idoso sofre mudanças fisiológicas podendo alterar a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos aumentando o risco de efeitos adversos. A associação de vários medicamentos pode causar interações medicamentosas, erros de medicação e ainda dificultar a adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do uso de medicamentos potencialmente inapropriados com base nos critérios de Beers 2003 por idosos de 60 a 75 anos institucionalizados em Santa Bárbara do Leste-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, abordando indivíduos de ambos os sexos com idade entre 60 a 75 anos residentes em um asilo de Santa Bárbara do Leste-MG. Foi realizada a aplicação de um questionário com perguntas simples visando obter informações sobre o uso de medicamentos potencialmente inapropriados em um total de 16 idosos institucionalizados em Santa Bárbara do Leste-MG. **RESULTADOS:** Foi possível observar que 43,75% dos pacientes institucionalizados em Santa Bárbara do Leste-MG fazem uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, sendo os mais prevalentes da classe dos benzodiazepínicos e antidepressivos. Além desses medicamentos inapropriados, alguns pacientes residentes nesse asilo são adeptos da polifarmácia, sendo que 68,75% do total de idosos fazem uso de cinco ou mais medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados obtidos, foi possível observar que o uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos ainda é uma realidade que precisa ser mudada. Esse fato demonstra que é preciso uma mudança no padrão de prescrição utilizando medidas educativas aos prescritores, demonstrando a farmacologia clínica dos idosos. É de fundamental importância o uso racional de medicamentos principalmente pelos idosos, para evitar possíveis internações e uso desnecessário dos medicamentos garantindo assim uma melhor qualidade de vida.

Referências:

1. DE LIMA, T. J. V. **Perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados:** uma análise dos problemas relacionados ao uso de medicamentos em instituições de longa permanência para idosos. Araçatuba - 3 dez. 2013.
2. KATZUNG, B. G. Aspectos especiais da farmacologia geriátrica. In: KATZUNG, B. G. (ed.). *Farmacologia básica e clínica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. SECOLI, S. R. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 63, n. 1, p. 136-140, jan./fev. 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS

Ricardo da Cruz **SANTOS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Farmácia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Entre os medicamentos mais utilizados de forma indiscriminada, estão os anti-inflamatórios não esteroides (AINES), que têm efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e antitrombóticos, auxiliando no alívio da dor e de outros sintomas característicos do processo inflamatório, tais como edema (inchaço), febre e vermelhidão. Dipirona, ácido acetil salicílico e ibuprofeno são alguns exemplos de AINES. O paracetamol, embora apresente um mecanismo de ação muito semelhante, é praticamente desprovido de efeito anti-inflamatório. O mecanismo de ação destes medicamentos está relacionado com a inibição periférica e central da atividade das enzimas ciclooxigenases (COX-1 e COX-2) e subsequente diminuição da biosíntese e liberação dos mediadores da inflamação, dor e febre, as prostaglandinas. O trabalho proposto e executado vem mostrar o quanto a população principalmente de classe baixa é desinformada sobre o uso correto de medicamentos. Falamos aqui sobre três medicamentos específicos, no qual são ou tem uma ação anti-inflamatória e analgésica. São eles: Nimesulida 100mg, Ibuprofeno e Diclofenaco. O aumento das vendas de tais medicamentos vem aumentando a cada dia, são uns dos medicamentos mais consumidos sem prescrição médica em todo o Brasil. Sem informações necessárias a população não imagina o quanto um anti-inflamatório no seu uso indiscriminado pode fazer mal a sua saúde. Esse trabalho está sendo realizado no município de Inhapim-MG onde estamos aplicando um questionário à população, mais precisamente em clientes de uma drogaria do município. **OBJETIVO:** Coletar dados onde nos mostra o quanto aumentou o consumo de anti-inflamatórios e analgésicos nesse município. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva de caráter quantitativa, desenvolvida entre os dias 21/06 a 21/08/2016 no município de Inhapim-MG nesse município foram aplicados 60 questionários. **RESULTADO:** Constatamos mais de 85% da população não tem informações básicas sobre o perigo ou o risco que estão correndo ao administrar medicamentos indiscriminadamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi concluído que o aumento do consumo de medicamentos (anti-inflamatórios e analgésicos), foi constatado em cima dos dados coletados pelos questionários aplicados, e que a população em geral não tem nenhuma informação real por nenhum órgão da área de saúde, seja ela pelos agentes de saúde, pelas farmácias (atendentes e farmacêuticos). Isso nos leva a crer que precisamos urgentemente discutir como pode ser feito para que se possa adquirir medicamentos seja ele qual for, somente mediante a prescrição médica.

Referências:

1. BRANDÃO, Aloísio. Anti-inflamatórios: uma compreensão total. *Pharmacia Brasileira*, n. 81, p. 30-44, abril/maio. 2011.
2. FIGUEIREDO, Washington Luís Melo; ALVES, Túlio César Azevedo. Uso dos anti-inflamatórios não esteroides no controle da dor aguda: revisão sistemática. *Revista Neurociência*, v. 23, n. 3, p. 463-467, 2015.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO-MG: ESTUDO DE CASO

Valdinéia Carlas **COELHO** (UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Idoso; Antidepressivos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso dos medicamentos psicotrópicos por idosos tornou-se tema de discussão necessária no âmbito da farmacoepidemiologia. Houve um aumento expressivo no consumo desses medicamentos nesse grupo etário o que pode ser explicado, em parte, pelo reconhecimento dos benefícios de sua utilização nos distúrbios afetivos, como ansiedade e depressão que, simultaneamente, também tiveram prevalência aumentada entre os idosos (NOIA et al., 2012). Para o idoso, os riscos envolvidos no consumo de medicamentos são maiores, se comparados aos do restante da população (LOYOLA et al., 2006). Segundo Andrade et al., (2004) a assistência farmacêutica surge como estratégia de promover o uso racional desses medicamentos, compreendendo que desde a prescrição, a orientação quanto ao uso e administração dos mesmos devam ter responsabilidade compartilhada entre o idoso e os diversos agentes de saúde. **OBJETIVO:** Verificar e identificar o uso de medicamentos psicotrópicos por idosos disponibilizados pelos serviços de saúde pública do município de Bom Jesus do Galho-MG e analisar a assistência farmacêutica aos idosos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo descritivo com caráter exploratório entre a população de idosos que necessitam dos medicamentos psicotrópicos disponibilizados gratuitamente pela rede pública do município de Bom Jesus do Galho-MG. Foram entrevistados 15 idosos de uma Unidade Básica de Saúde da Família. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário. As entrevistas foram realizadas no ato da dispensação dos medicamentos pelo farmacêutico responsável e por meio de análise dos prontuários médicos de cada paciente idoso. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 11 mulheres e 4 homens com a faixa etária de 60 anos ou mais. A distribuição dos medicamentos na Unidade Básica de Saúde é com a apresentação do receituário médico pelo idoso sendo entregue aos atendentes da farmácia supervisionado pelo farmacêutico. O questionário foi respondido com a ajuda dos atendentes. A maioria dos idosos afirmaram que utilizam mais de dois fármacos para o seu tratamento. Alguns adquirem para tratar da depressão, associada ou não a ansiedade, do transtorno obsessivo-compulsivo, distúrbios do sono, da prevenção do aparecimento de convulsões e das psicoses (delírios e alucinações). Os principais medicamentos que os idosos entrevistados consomem, são antidepressivos administrado por via oral como: Fluoxetina, Sertralina, Cloridrato de Amitriptilina, Cloridrato de Nortriptilina, Cloridrato de Clomipramina, Cloridrato de Paroxetina. Os antiepilépticos como a Pregabalina, Topiramato foram os mais usados entre eles e os anticonvulsivantes mais distribuídos foram o Carbamazepina e Clonazepam. Tais medicamentos sem a assistência farmacêutica podem gerar vários efeitos colaterais na saúde do idoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim o cuidado e a atenção com o paciente idoso devem ser disseminados entre a equipe desta Unidade de Saúde. Buscando auxiliar os idosos nos questionamentos e dúvidas sobre o seu tratamento, orientando como os medicamentos poderão melhorar a sua qualidade de vida emocional e física através do seu uso racional.

Referências:

1. ANDRADE, Marcieni Ataíde de; SILVA, Marcos Valério Santos da; FREITAS, Osvaldo de Freitas. Assistência farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos em idosos. *SEMINA: Ciências Biológicas e da Saúde*, v. 25, n. 1, p. 55-63, 2004.
2. LOYOLA, F.; UCHOA, A. I.; LIMA-COSTA, M. F. Estudo epidemiológico de base populacional sobre uso de medicamentos entre idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte-MG, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 12, p. 2657-2667, dez. 2006.
3. NOIA, Aparecida Santos; SECOLI, Sílvia Regina; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; LEBRÃO, Maria Lúcia Lebrão; LIEBER, Nicolina Silvana Romano. Fatores associados ao uso de psicotrópicos por idosos residentes no município de São Paulo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 46, n. special, p. 38-43, out. 2012.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ACESSIBILIDADE, DEFICIENTE FÍSICO E ATIVIDADE FÍSICA: UMA VISÃO INCLUSIVA

Milca Regina Feliciano **CALDEIRA**
(Curso de Educação Física - UNEC)
José Antônio **MARTINS JÚNIOR** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Acessibilidade, Academia, Pessoas com deficiência

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O conceito individual de qualidade de vida depende das carências que a pessoa apresenta, Dantas, (2005), relata que cabe ao profissional de Educação Física poder observar tais carências e tentar de alguma forma através da atividade física saná-las. Este trabalho teve como temática abordar a acessibilidade, que se refere à possibilidade e condição de alcance de serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado e coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, NBR 9050 (2015). Sabendo-se que a atividade física é responsável pela melhora de diversos sistemas do nosso corpo, e que a mesma faz bem a qualquer pessoa independentemente de suas qualidades físicas, Ghorayeb et al. (1999), descreve que apesar das conquistas do movimento paraolímpico internacional, a participação de deficientes em atividade física regular é mais baixa que na população geral. **OBJETIVO:** Analisar a acessibilidade das academias de Caratinga-MG, bem como a participação de deficientes físicos nas academias e o atendimento prestado pelos profissionais de educação física a essas pessoas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo, exploratória e descritiva, de caráter quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa as academias localizadas na cidade de Caratinga-MG, sendo que de uma lista com 16 academias, 10 academias foram selecionadas de forma aleatória, aparentemente de mais fácil acesso ao deficiente físico. Foi feita uma ficha de observação de infraestrutura com base nas normas da ABNT NBR 9050 (2015) e um questionário com perguntas semiestruturadas aplicados aos funcionários das academias. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que nenhuma das academias visitadas encontra-se totalmente acessível. A entrada é acessível em apenas duas (2); em nenhuma o piso é totalmente antiderrapante (emborrachado) em todo interior; em nenhuma das dez (10) academias pesquisadas foi encontrado piso tátil; em quatro (4) delas o banheiro não é acessível, e nas outras seis (6) o banheiro é acessível, porém não há barras de apoio. Em nenhuma das 10 (dez) academias há equipamentos próprios para deficientes; em seis (6) o acesso entre os aparelhos é livre e a circulação no interior da academia é livre de barreiras. Em relação ao questionário aplicado aos funcionários das academias que se dispuseram a participar desta pesquisa, observou-se que: em quatro (4) delas há procura por parte dos deficientes físicos para a prática de atividade física, na modalidade musculação. Além desta, as academias também oferecem atividades de dança, luta, step, jump, combat, funcional, pilates, spinning, grupos de corrida e grupo de Terceira Idade. Sobre a importância da prática de atividades físicas para pessoas com deficiência, foram encontradas as seguintes respostas: a busca do fortalecimento muscular, saúde, bem estar pessoal, coordenação motora, qualidade de vida. Sobre se sentir capacitado a atender um deficiente físico, foram obtidos os seguintes resultados pelos profissionais pesquisados: seis (6) responderam que se sentem capacitados a atender, dois (2) disseram ainda estar estudando e um (1) respondeu que dependendo da limitação ele se sente capacitado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do estudo foi possível observar que ainda há muito para evoluir em questão da acessibilidade das academias para deficientes físicos e têm-se muito a aprender sobre essas pessoas, vê-las não só como deficientes físicos, mas como pessoas ditas normais.

Referências:

1. ABNT, NBR 9050: 2015. **Associação Brasileira de Normas Técnicas: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** 2015.
2. DANTAS, Estélio H. M.. **Pensando o corpo e o movimento.** Rio de Janeiro: Shape, 2005.
3. GHORAYEB, Nabil; NETO, Turibio Leite de Barros. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos.** São Paulo: Atheneu, 1999.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DA CAPACIDADE AERÓBICA (VO2MAX RELATIVO) EM ACADÊMICOS DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC

Tatiane Batista de **ALVERNAZ**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Capacidade aeróbica, Oxigênio

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A prática do exercício físico proporciona transformações, dentre elas a melhoria da capacidade aeróbica, que é um quesito fundamental para a otimização da rotina diária do indivíduo. O VO2max é a máxima capacidade do organismo em captar o oxigênio do ambiente, transportá-lo pela corrente sanguínea com o auxílio da hemoglobina e utilizá-lo pelas células por meio da respiração celular (ANTUNES, 2008). Profissionais de educação física precisam acompanhar seus alunos diariamente, seja na área escolar, como personal training, ou outras diversas áreas que a educação física possui, além de ter o dever de dar um bom exemplo quando se refere à saúde, pois é a área que escolheram trabalhar, e para isto, precisam possuir um bom condicionamento físico e cardiorrespiratório. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade aeróbica (VO2max relativo) dos estudantes do 7º período de Bacharelado em Educação Física, do CeNtro Universitário de Caratinga - UNEC, classificando os valores obtidos e os respectivos indivíduos segundo o Protocolo para Avaliação da Aptidão Cardiorrespiratória - Teste de andar/Correr 12 minutos de Cooper e de acordo com os Índices de Consumo de Oxigênio Populacionais de Yazbek e Battistella. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado uma pesquisa de campo, com amostragem composta por 10 indivíduos, do sexo masculino, com faixa etária entre 20 a 25 anos. O instrumento de avaliação deste estudo foi um teste de andar ou correr durante 12 minutos a maior distância possível, em uma pista de atletismo, para determinar a capacidade aeróbica (VO2max Relativo) de forma individual e do grupo. **RESULTADOS:** Embasadas nas distâncias percorridas, de maneira individual, observou-se que o indivíduo com valor mais baixo, percorreu 2000 metros, sendo classificada como Fraco (1960 a 2110 metros), e tendo este idade igual a 22 anos. Já o indivíduo com a maior distância percorrida de 2949 metros, obteve uma classificação igual a superior (>2830 metros), sendo sua idade igual a 21 anos. Na média obtida para o grupo, obteve-se um valor igual a 2533 metros, o que os classifica como Boa (2410 a 2640 metros), tendo a idade média do espaço amostral igual a 23,2 anos. Os resultados obtidos para o VO2max relativo individualmente foram 33,24 mL/kg/minuto como menor valor, classificando-o como "Sedentários de Média Capacidade Física" e 54,33 mL/kg/minuto como maior valor classificando-o como "Ativos Treinados". Na análise do grupo como um todo, este apresentou um valor médio igual a 45,10 mL/kg/minuto classificando-os como "Ativos treinados". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, com o presente estudo, que os estudantes do curso de bacharelado em Educação Física do UNEC, considerando o quesito capacidade aeróbica (Consumo VO2max relativo), são considerados pessoas ativas, possuem uma boa capacidade aeróbica, pois os índices de consumo de oxigênio por eles são elevados.

Referências:

1. ANTUNES, Helder. **A importância do VO2max.** 2008. Disponível em: <<http://hptreinaadores.blogspot.com.br/2008/03/importancia-do-vo2mx.html>>. Acesso: 10 mai 2016.
2. OLIVEIRA, Valdomiro de; SANCHES, Diógenes; SANTANA. **Análise comparativa do VO2 máximo direto e indireto através do teste em cicloergômetro.** Arquivos de Ciências da Saúde Unopar, v. 2, n. 1, p. 75-82, 1998.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DAS DOBRAS CUTÂNEAS MENSURADAS EM UMA ALUNA PARTICIPANTE DO PROJETO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA- UNEC

Adriana Lima **MOREIRA** (Bacharelanda em Educação Física- UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador- UNEC)
Cláudio Silva **PORTO** (Coorientador).

Palavras-chave: Análise, Composição corporal, Dobras cutâneas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo da composição corporal vem se aprimorando rapidamente na atualidade devido as suas várias aplicabilidades, com finalidade de fornecer dados quantitativos e qualitativos que se aproximem ao máximo da real situação em que se encontra o avaliado. Muitos métodos são utilizados na determinação da composição corporal, variando consideravelmente em sua exatidão, instrumentos necessários e praticidade (COSTA, 2003). As dobras cutâneas são medidas para avaliação da gordura corporal, e seus resultados são aplicativos em diversas fórmulas e protocolos para definição do percentual de gordura, de uma forma indireta. Segundo Heyward e Stolarczyk (2000), as dobras cutâneas são medidas da espessura de duas camadas de pele e a gordura subcutânea adjacente, obtida por meio do pinçamento do tecido adiposo subcutâneo. As dobras cutâneas podem ser avaliadas isoladamente ou em conjunto. Pressupõe-se que a gordura subcutânea se relaciona de modo direto com a Gordura Corporal total e que, devido à existência desta relação, a soma de várias dobras cutâneas pode ser usada para estimar a Gordura Corporal total. **OBJETIVO:** Analisar as dobras cutâneas mensuradas em uma aluna participante do projeto de Estágio do curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A amostra contou com uma aluna participante do Projeto de Estágio, acompanhada através de um programa de treino durante 12 semanas. Inicialmente, foi realizada uma avaliação, onde foram registradas suas dobras cutâneas. Foi utilizado um adipometro clínico CESCORF para mensuração do tecido adiposo em determinados pontos anatômicos, que compreendem as regiões do Triceps, Subescapular, Supraíliaca, Abdominal, Coxa, Axilar Média e Tórax, conhecendo assim, através dessas variáveis, seus respectivos percentuais de gordura (POLLOCK - 7 DOBRAS). As aferições variam conforme a equação preditiva utilizadas nas estimativas dos valores de gordura corporal (Pollock, 1993). Após as 12 semanas, a aluna foi submetida a uma nova avaliação. **RESULTADOS:** Inicialmente a aluna apresentou-se com o percentual de Gordura de 23 %, após as 12 semanas, reduziu-se para 18%. Ao analisar individualmente as dobras cutâneas, observamos os seguintes resultados: Triceps 15 mm vs 11 mm (-27%); Subescapular 7 mm vs 6 mm (-14%); Supraíliaca 14 mm vs 11 mm (-21%); Abdominal 20 mm vs 15 mm (-25%); coxa 31mm vs 26mm (-16%); Axilar Média 14 mm vs 10 mm (-29%); Tórax 16 mm vs 12 mm (-25%), correspondendo a uma média geral de perda de 22%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao analisar e comparar os dados mensurados através das Dobras Cutâneas, após as 12 semanas, podemos verificar que a aluna obteve uma redução em seus resultados em relação à primeira avaliação, destacando a região tricipital e axilar média, com maiores resultados, em relação às demais. Recomenda-se mais estudos sobre a importância da atividade física no processo de redução do percentual de gordura corporal através de um planejamento, prescrição e acompanhamento de acordo com as necessidades e capacidades biológicas individual para alcançar um resultado satisfatório.

Referências:

1. COSTA, Keyla brandão. **Estudo comparativo de técnicas de determinação da composição corporal.** Dissertação de Mestrado (Nutrição). UFPE, 2013.
2. HEYWARD, Vivian H.; STOLARCZYK, Lisa M. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole, 2000.
3. POLLOCK, M. Welmore. **Exercício na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação.** 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE ENTRE PROTOCOLO DE COOPER E O BANCO DE McARDLE COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE VO2 MÁX EM UM ESTUDO DE CASO.

Joyce Sheila Correia de **SOUZA** (Curso de Educação Física - UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Teste de Cooper, Teste de banco de McArdle, VO2 máx.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os profissionais de educação física, atuantes no bacharelado, convivem com vários protocolos para coleta de dados de seus clientes. Um desses dados utilizados em testes é o VO2máx também chamado de: Consumo máximo de oxigênio, onde este representa a capacidade aeróbica máxima de um indivíduo, ou seja, é a maior taxa de consumo de oxigênio que o organismo utiliza para realizar exercício de intensidade com cunho exaustivo. Existem diversos protocolos para cálculo do VO2 máx, como o banco de McArdle (2007), protocolo de Cooper (1968) e o ergoespiometria (esse exame feito pelo Cardiologista ou Médico do Esporte, acopla os dados obtidos no tradicional Teste Ergométrico, a análise dos gases expirados durante o exercício. Encontrar o VO2 máx é de extrema importância, através dele é estimado o condicionamento aeróbico que o indivíduo se encontra, influenciando diretamente na prescrição de exercícios aeróbicos, especialmente para pessoas com doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Analisar os protocolos de Cooper e de banco de McArdle (2007), comparar resultados de vo2 máx em ambos os protocolos e mensurar a frequência cardíaca, observar se houve alguma alteração de dados durante aplicação dos protocolos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa tem um caráter exploratório, onde foi realizada com uma senhora de 58 anos em Caratinga-MG. Foi aplicado o teste de banco McArdle, segundo McArdle (2007), os movimentos de subir e descer do banco são realizados ao ritmo (compasso) de um metrônomo durante três minutos. Este ritmo para os homens deverá corresponder a 24 passos por minuto (96 bpm) enquanto que para as mulheres, 22 subidas e descidas completas por minuto (88 bpm). Para comparar os resultados foi realizado o protocolo de Cooper, segundo Cooper (1968), o indivíduo deve percorrer a maior distância possível em 12 minutos a uma velocidade constante. Para a realização dos protocolos é necessário que o indivíduo esteja em estado de repouso, porque nessa fase o VO2 encontra-se em seu menor valor que é 3,5 mL/kg/min. **RESULTADOS:** Comparando os dois protocolos, observar-se a frequência cardíaca final maior no protocolo de Cooper (1968) (150 bpm) em relação ao protocolo de McArdle (2007) (116 bpm). Em comparação ao VO2 máx, o protocolo de McArdle (2007) apresenta maior resultado (44,38 mL/kg/min) em relação ao protocolo de Cooper (1968) (18,4 mL/kg/min). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dois protocolos utilizados para comparação do VO2 máx, apresentaram resultados muito distintos um do outro, portanto e recomendado para a obtenção de resultados mais fidedignos é realizar o teste ergoespiometria, que hoje no mercado é o mais confiável. Esse exame é realizado pelo Cardiologista ou Médico do Esporte, acopla os dados obtidos no tradicional Teste Ergométrico, a análise dos gases expirados durante o exercício, onde através desses dados é obtido o VO2 máx real.

Referências:

1. COOPER, K. H. A means of assessing maximal oxygen uptake. *Journal of the American Medical Association*, v. 203, p. 201-220, 1968.
2. McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 6. ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DO IMC DAS ALUNAS DA TERCEIRA IDADE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA

Felipe Teixeira de **CARVALHO**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)

Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)

Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: IMC, NASF, Idosa

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Uma dos principais fatores de doenças em idosos esta relacionado a obesidade, o sedentarismo e maus hábitos alimentares são uns dos principais fatores desse problema que afeta grande parte da população da terceira idade no país. Matsudo e Matsudo (2000) referem-se como os principais benefícios a saúde dos idosos advinda da prática de atividade física tanto nos aspectos antropométricos como na dimensão psicológica, como também na diminuição do consumo de medicamentos. De acordo com dados da população americana os homens atingem seu máximo valor de IMC entre 45 e 49 anos, apresentando em seguida um ligeiro declínio. Por outro lado, as mulheres somente atingem o pico entre 60 e 70 anos, o que significa que elas continuam aumentando seu peso em relação a estatura, por 20 anos mais, depois dos homens terem estabilizado o seu valor. **OBJETIVO:** Aferir e analisar o índice de massa corporal (IMC) das alunas idosas do grupo de atividade física do Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF) do bairro Santa Zita, em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa realizada teve um caráter de abordagem quantitativa (levantamento), de uma população de 23 idosas participantes do grupo de atividade física do núcleo de apoio da saúde da família (NASF). Foram incluídas cerca de 23 idosas participantes do grupo de atividade física que estavam presentes no dia da coleta de dados, foram excluídas pessoas que não estavam presentes no dia da coleta de dados e pessoas abaixo de 60 anos de idade. Foi utilizado para a coleta de dados fita métrica para aferir a altura das alunas, e para aferir o peso corporal foi utilizado uma balança digital portátil, para calcular o IMC porcentagem da média em que as alunas se encontram foi utilizado uma planilha do excel contendo todos os dados necessários das alunas. **RESULTADOS:** O índice de massa corporal (IMC), expresso pela relação entre a massa corporal em kg e estatura em m², é amplamente utilizado como indicador do estado nutricional por sua boa correlação com a massa corporal ($r \approx 0,80$) e baixa correlação com a estatura (Santos e Sichieri, 2005). Para população idosa são classificados como baixo-peso com IMC < 22 kg/m²; eutrofia, IMC entre 22 kg/m² e 27 kg/m²; e sobrepeso IMC > 27 kg/m². (SOUZA, 2013). Na tabela estão apresentadas a data de nascimento de todas as alunas, sexo, peso e estatura, a tabela constatou a média de idade de 69,4 ± 4,9 anos e que a média do IMC dessas alunas foi de 26,62 ± 3,55 kg/cm², ou seja, segundo Souza (2013), está classificado como eutrófica. Com esses resultados, podemos perceber a importância da manutenção da atividade física na vida dessas pessoas como um dos principais fatores para a manutenção da saúde para se prevenir a obesidade, pois as alunas avaliadas, ou a grande maioria delas, são regularmente frequentadoras desse grupo de atividade física do NASF, fazendo com que sua grande maioria esteja no IMC considerado ideal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com o resultado final desse trabalho as idosas participantes do grupo foram classificadas como peso normal em sua grande maioria, e que o IMC é um importante parâmetro para classificação do peso do idoso, podendo alertá-los sobre as condições em que seu peso encontra e de certo modo ajudar a prevenir doenças relacionadas à obesidade, orientando-os a procurar um profissional para a prática de atividade física.

Referências:

1. SOUZA, Raphaela et al. Avaliação antropométrica em idosos: estimativas de peso e altura e concordância entre classificações de IMC. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 16, n. 1, p. 81-90, 2013.
2. MATSUDO, S. M. Envelhecimento, atividade física e saúde. *Revista Mineira de Educação Física*, Vçosa, v. 10, n. 1, p.195-209, 2002.
3. SANTOS, D. M.; SICHIERI, R. Índice de massa corporal e indicadores antropométricos de adiposidade em idosos. *Revista de Saúde Pública*, v. 39, n. 2, 2005.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE PRATICANTES DE FUTSAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL MOACYR DE MATTOS - CARATINGA-MG

Apolonio Vieira da **SILVA**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)

Claudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)

Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Futsal; Principais fatores; IMC.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O futebol de salão teria sido inventado por volta de 1934, pelo professor Juan Carlos Ceriani Gravier, da ACM (Associação Cristã de Mocos), de Montevideu (Uruguai), dando-lhe o nome de Indoor Football. O Uruguai, nos anos 1930, era a grande referência no futebol, sua seleção foi bicampeã olímpica e sede da primeira Copa do Mundo de Futebol, promovida pela FIFA, sendo também a primeira seleção campeã. O índice de massa corporal (IMC) é uma medida internacional usada para calcular se uma pessoa está no peso ideal. Tal índice foi desenvolvido pelo polímata Lambert Quételet no fim do século XIX. Trata-se de um método fácil e rápido para a avaliação do nível de gordura de cada pessoa, ou seja, é um preditor internacional de obesidade adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com Barbosa (2004), "as bruscas alterações físicas nessa idade, como o despertar da sexualidade, perda de feições infantis, aumento das proporções (crescimento anual de até 10 cm com ganho de peso de 9,5kg por ano), (...) são características marcantes". O estirão de crescimento durante a adolescência contribui com cerca de 15% da estatura, aproximadamente 50% do peso e 40% do conteúdo mineral total do adulto (Fisberg, 2005). Que pode interferir no IMC, grandes quantidades de massa magra, relação entre os membros superiores e inferiores do corpo, altura. **OBJETIVO:** O propósito do presente estudo realizado, foi avaliar o índice de massa corporal de jovens da escolinha de futsal Moacyr de Mattos, de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A avaliação do índice de massa corporal de praticantes de futsal com idade de 14-15 anos de idade, no período preparatório e competitivo com duração de 12 meses. Foram avaliados 15 atletas do gênero masculino, da categoria sub 15. Os alunos são devidamente matriculados na Escola Estadual Moacyr de Mattos e todos são frequentes aos treinamentos que ocorrem duas vezes na semana, durante a carga horária de 1 hora/aula. Foi realizada a coleta dos seguintes dados: estatura, peso e data de nascimento em 6/5/2016 no período noturno (horário de treinamento) na Escola Estadual Moacyr de Mattos. **RESULTADOS:** Apurado os dados, o grupo de futsal composto por 15 atletas, faixa etária de 14-15 anos de idade, estatura de 1,65-1,82 cm e peso de 65-75 kg, 100% dos atletas estão no estado de eutrofia, resultado da média de todos IMC foi 21,41 (kg/m²). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final deste estudo, concluiu-se que os devidos avaliados estão em seu peso ideal e possuem ótimo condicionamento físico para a prática do futsal. Portanto os efeitos dos treinamentos de futsal contribuem para uma melhora de algumas variáveis da composição corporal nos atletas.

Referências:

1. DANTAS, Estélio Henrique Martin. *A prática da preparação física*. 4. ed. Rio de Janeiro: Shape, 1998.
2. NASCENTE, Fernanda Helena Machado; SILVA, Luis Eduardo da Conceição da; SILVA, Marcelo Boni da; LIBERALI, Rafaela Liberali. Efeitos do treinamento de futsal em atletas juvenis sobre a composição corporal e desenvolvimento da potência dos grupos musculares dos membros inferiores. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 44-52, Jan./Abr. 2009.
3. FISBERG, M. *Atualização em obesidade na infância e adolescência*. São Paulo: Ateneu, 2005.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

UM OLHAR PARA O LIXO: TRAÇANDO NOVAS METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

João Carlos **BEZERRA JUNIOR** (Curso de Educação Física - UNEC)
Aline Elias Oliveira **SANTOS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Jogo lúdico, Educação física, Motricidade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As crianças são seres integrais, embora não seja dessa forma que elas têm sido consideradas na maior parte das escolas, uma vez que as atividades propostas são estruturadas de modo compartimentado: há uma hora determinada para trabalhar a coordenação motora, outra para as expressões plásticas, outra para o corpo, outra para desenvolver o raciocínio, outra para a linguagem e em foco outra ocorrência de uma orientação do profissional de educação física - a hora de brincar! Piaget (1964) e Vygotsky (1984) afirmam que o jogo proporciona à criança viver momentos de competição, colaboração e também de oposição, ensinando-as a conhecer regras, respeitar o companheiro e aumentar os contatos sociais contribuindo assim para o seu desenvolvimento motor, permitindo que as mesmas sejam capazes de criar e montar seus próprios jogos melhorando as mais diversas habilidades e limites. Propondo um paralelo entre o brinquedo e a instrução escolar: ambos são capazes de criar uma "zona de desenvolvimento proximal".

OBJETIVO: Utilizar materiais recicláveis para fabricação de jogos que proporcione o estímulo e o raciocínio de crianças pertencentes ao ensino fundamental I, além de despertar a conscientização e a responsabilidade socioambiental sensibilizando-os para o consumo consciente e boas práticas ambientais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A metodologia aplicada parte do princípio da reutilização de materiais recicláveis no ambiente escolar, assim foram ministradas aulas práticas com turmas do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Caratinga-MG, onde se utilizou restos de materiais (lixo) que não seriam posteriormente utilizados. Através de oficinas nas aulas de educação física foi possível a criação de brinquedos com capinha de cd e massinha de modelar para criação, garrafas pet para o boliche dos valores, latas de leite em pó, durex e envelopes. Ressalto ainda que, foram observadas técnicas de observação comportamental que comprovam a percepção de mudança principalmente na área motora. **RESULTADOS:** Em meio a uma educação física "sucateada" onde tais jogos são de grande valia e capazes de estimular o desenvolvimento de habilidades como a percepção visual e tátil, aponto a melhora significativa das crianças nas áreas: motora, cognitiva, sócio afetiva em prol da reutilização dos materiais recicláveis, que contudo resulta em uma resposta positiva e de grande aceitação pelos alunos e pela comunidade escolar. Durante o desenvolvimento, os alunos tiveram contato com discussões teóricas e atividades práticas utilizando tais brinquedos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Acredita-se que uma das características marcantes do jogo como metodologia didática, é que atue no aspecto do desenvolvimento de habilidades como coordenação, destreza, rapidez, força, concentração, além de motivar o aluno a integrar-se a um grupo, compartilhar ocupações e exercer responsabilidades. É de extrema importância que os educandos adquiram conhecimento sobre os impactos do lixo no meio ambiente, o período de duração para a degradação do mesmo e posteriormente formas de reutilizá-lo. As atividades lúdicas que aconteceram durante tal período, ajudaram no desenvolvimento da educação psicomotora e conseqüentemente, no processo escolar, utilizando a reciclagem como meio de ensino e aprendizagem através de atividades de artes e religião, além de que desde a infância os alunos adquiram responsabilidade com o ambiente em que vive, tornando cidadãos de valores.

Referências:

1. PIAGET, J. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1964.
2. VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

LIXO VIVO: RECRIANDO JOGOS E BRINCADEIRAS ATRAVÉS DE MATERIAIS PARA DESCARTE

Amélia da Conceição **TEZA** (Curso de Educação Física - UNEC)
Aline Elias Oliveira **SANTOS** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Materiais, Aulas, Criatividade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Educação Física escolar, em alguns casos, sofre com a precariedade de materiais necessários ao bom desenvolvimento das aulas. O professor precisa estar buscando outros recursos. Uma alternativa ainda pouco explorada é o reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de brinquedos e objetos a serem utilizados nas aulas. A criatividade acaba por ser a companheira do professor para suprir a falta de recurso material. O processo de recreação de jogos e brincadeiras com o uso de materiais alternativos proporciona a estimulação ao processo criativo, à concentração, o trabalho em grupo e o reaproveitamento do lixo reciclável pelos alunos. O lixo vivo, nada mais é do que dar vida concreta a materiais de descarte na construção de brinquedos e objetos onde o fim será a diversão e o conhecimento. **OBJETIVO:** Recriar jogos e brincadeiras antigos através da reutilização de material reciclável. Estimular a manifestação criativa dos alunos, socialização entre os mesmos e implantar modelo e conceito de atitude sustentável. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente proposta foi aplicada às alunas do ensino fundamental II do Colégio Ânglo de Raul Soares. As mesmas ajudaram a confeccionar, sob orientação da aluna pesquisadora, o jogo de lacrosse adaptado, a dinâmica caneta no litro e os jogos de puzzles. Para a produção dos mesmos, foram utilizados litros pet, galho de árvores, retalhos de tecidos, cola, tesoura, pedaços de arame, cartolina, caixa de sapato, barbante, botões, caneta e E.V.A. Após o processo de confecção e também orientação a cerca dos jogos e brincadeiras por elas reproduzidos, as alunas foram desafiadas a jogar. **RESULTADOS:** Foi possível observar o empenho das alunas ao aprender, confeccionar e utilizar na prática os objetos por elas produzidos. Durante os jogos percebeu-se o uso de habilidades como a concentração, raciocínio lógico, liderança e equilíbrio. A importância de atividades como essas é estabelecer um elo entre professor e aluno, como também deixar evidente que as aulas de educação física não são regidas apenas com matérias industrializados e que sim, é possível inovar às práticas pedagógicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho pôde evidenciar um novo olhar para com jogos e brincadeiras através de uma proposta de parceria nas aulas de educação física. Além do estímulo a criatividade, habilidades motoras e a melhor socialização das alunas, elas vivenciaram jogos e brincadeiras até então desconhecidas. Assim, conclui-se que a educação física escolar permite inúmeras possibilidades para que a mesma não fique apenas nos conteúdos obrigatórios e presas a documentos norteadores. Vendo que a renovação e inovação são necessárias constantemente, assim como proporcionar um ensino voltado à consciência ambiental na escola.

Referências:

1. QUEBRA-CABEÇAS DE METAL (puzzles em metal). In: TICAS DE MATEMA. Disponível em: <<http://ticasdematema.blogspot.com.br/2008/06/quebra-cabeas-de-metal-puzzles-em-metal.html>>. Acesso: 11 abr. 2016.
2. LACROSSE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipédia Foundation, 2016. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lacrosse&oldid=45148519>>. Acesso: 11 abr. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ALUNOS DE NATAÇÃO DO CLUBE ACIC DE CARATINGA-MG

Ranieri Michelangelo Goulart Soares **PEREIRA**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Coorientador)

Palavras-chave: Índice de massa corporal, Sobrepeso infantil, Sedentarismo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O sobrepeso infantil está visível nos tempos atuais, seja qual for o ambiente, independente de classe social, e está ligado a diversos fatores, como, hábitos alimentares, atividade física, sedentarismo e o fator ambiente, que pode influenciar muito, que pode ser em casa ou na escola, onde a criança passa boa parte do seu dia. Foi realizado uma análise de peso e altura com 50 crianças entre 6 a 10 anos de idade, nas turmas de natação do clube ACIC, na zona urbana de caratinga. O sobrepeso foi definido como índice de massa corpórea para idade. **OBJETIVO:** Analisar o percentual de alunos nas turmas de natação do Clube ACIC que estão com sobrepeso, a partir do IMC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com o objetivo de retratar a realidade no momento em que se desenvolveu a pesquisa, foi feita uma abordagem quantitativa e qualitativa, com a coleta de dados (peso, altura, idade) com 50 crianças de ambos os sexos em abril de 2016. A pesquisa foi realizada no Clube ACIC de Caratinga-MG, foram utilizados para essa coleta, uma balança e fita métrica, o cálculo do IMC foi feito pela planilha desenvolvida no programa Microsoft Excel 2016 pelo professor Amarildo César de Oliveira. A classificação do IMC foi realizada segundo percentis de OMC para a idade, a partir das curvas de referência da World Health Organization (WHO, 2007). **RESULTADOS:** A análise final dos dados mostrou que dos 50 alunos avaliados, 28 estão com sobrepeso, cerca de 56% do total, e 22 estão dentro do padrão aceitável, cerca de 44%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados analisados constataram que a maioria dos alunos que foram avaliados apresentaram o IMC fora do padrão aceitável, nota se que essas crianças estão a cima do peso, podendo ser decorrente de diversos fatores, como, alimentares, biológicos, e claro falta de atividades físicas regulares. Porém para que essa questão seja confirmada e combatida, é preciso que seja feita uma pesquisa mais aprofundada com os pais, para saber ao certo o que está realmente causando esse sobrepeso, e com isso alertar esses pais sobre os prejuízos que isso pode causar a saúde dos seus filhos, conscientizando os a terem em primeiro lugar uma boa alimentação, e praticar exercícios regularmente, não sendo resolvido o problema em questão, deve ser feita uma recomendação profissional de acordo com o problema detectado, seja um Nutricionista ou um Endocrinologista, visando o bem estar dessas crianças evitando problemas futuros devido ao excesso de peso.

Referências

1. CONSELHO LATINO-AMERICANO DE OBESIDADE. Disponível em: <<http://www.abeso.com.br.htm>>. Acesso: 27 maio 2016.
2. GIULIANO R.; MELO, A. L. P. Diagnóstico de sobrepeso e obesidade em escolas: utilização do índice de massa segundo padrão internacional. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 2, p. 129-134, mar./abr. 2004.
3. COUTINHO W. Conselho Latino-americano de obesidade. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo*, 1999. Disponível em: <<http://www.lilori.com.br.htm>>. Acesso: 27 mai. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

TESTE DE FLEXIBILIDADE DO BANCO DE WELLS EM ALUNOS PRATICANTES DE FUTSAL (CARATINGA- MG)

Aureliano Jackson Alves de **OLIVEIRA**
(Bacharelado em Educação Física-UNEC)
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Coorientadora- UNEC)

Palavras-chave: Banco de Wells, Flexibilidades, Futsal

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A falta de flexibilidade é um fator limitante ao desempenho esportivo, sendo um fator facilitador de lesões musculares (Gallahue e Ozmun, 2005). O gesto esportivo (no caso, o chute) apresenta-se menos preciso e menos potente, justamente pela deficiência de flexibilidade, especialmente na musculatura posterior de coxa (Grau, 2003). O futsal envolve uma serie de contatos diretos e sobrecargas repetitivas nos músculos e articulações. Essas sobrecargas intensas provocam desequilíbrio e encurtamento musculares que podem prejudicar o desenvolvimento dos atletas (Souchard, 1996). A demanda de força e potencia nas habilidades atléticas e a fraca atenção dada a flexibilidade contribuem para o desequilíbrio biomecânico postural, encurtamento muscular e para lesões músculo-tendíneas, que podem desencadear prejuízos na qualidade da performance atlética (Achour, 1996). **OBJETIVO:** Sabe-se da importância de ter uma boa flexibilidade para retardar o surgimento de fadiga, ajudando assim os atletas a executarem movimentos repetitivos por mais tempo e com uma melhor amplitude, prevenir lesões causadas pelas sobrecargas repetitivas nos músculos e articulações e ter um melhor desempenho no esporte de futsal. Por esse motivo o presente estudo teve como objetivo avaliar o grau de flexibilidade dos alunos praticantes de futsal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A realização dos testes foi feita da seguinte maneira: Para o teste de sentar e alcançar foi utilizando o Banco de Wells, os indivíduos ficavam descalços e sentados no chão com as pernas juntas, os joelhos estendidos e as plantas dos pés colocadas contra a borda da caixa. Foi instruído para que lentamente alcançassem a frente o mais distante possível ao longo do topo da caixa enquanto conservava as duas mãos paralelas, mantiveram essa posição aproximadamente dois segundos. A fim de evitar compensações durante a execução do teste, os indivíduos tiveram seus joelhos sempre estabilizados pelo avaliador. Após a coleta de dados foi possível avaliar o nível de flexibilidade de 10 alunos praticantes de futsal de uma escola estadual da cidade de Caratinga-MG. Os alunos são de categoria juvenil, idade entre 15 e 17 anos, sexo masculino, praticam futsal 2 a 4 vezes por semana. **RESULTADOS:** De acordo com o teste (100%) os alunos tiveram uma media de 31,5 (mais ou menos 3,5) de alcance de flexibilidade, sendo considerado de acordo com a tabela do protocolo CSTF,1987(abaixo da media), mesmo sendo indivíduos fisicamente ativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a análise dos dados que os alunos de futsal realizaram, pode se observar o grau de flexibilidade, baixo dos atletas, conforme protocolo de CSTF, 1987 (Canadian Standardized teste of fitness). Sugerir que os alunos realizem atividade de alongamento dinâmico e estático antes dos treinos, para a melhora da flexibilidade, esse alongamento deve ocorrer em torno de 600 segundos (Souchard, 1996) e assim diminuir o encurtamento dos atletas.

Referências:

1. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
2. GRAU N. SGA - **A serviço do esporte:** stretching global ativo. São Paulo: É Realizações: 2003.
3. SOUCHARD, P. H. E. **O stretching global ativo:** a reeducação postural a serviço do esporte. São Paulo: Manole, 1996.
4. ACHOUR JR., Abdallah A. **Bases para exercícios de alongamento relacionado com a saúde e no desempenho atlético.** Paraná: Midiograf, 1996.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

AUMENTO DA MASSA MAGRA EM ALUNOS DE ACADEMIA ENTRE 15 E 60 ANOS DE IDADE, MORADORES DE VARGEM ALEGRE-MGDavid Lima **TALLERT**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)

Claudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Percentual de gordura, Massa magra, Musculação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A musculação é a base de esportes como o fisiculturismo (musculação de competição) e o levantamento de peso. Além disso, atletas de inúmeras modalidades utilizam a musculação para o preparo físico específica em seus esportes, as academias devem dar todo o suporte aos usuários, em relação aos exercícios e pesos específicos para sua idade, condição física e objetiva desejada como treinamento. Segundo Nieman (1999), a maioria dos indivíduos ao aderirem a um programa de atividade física supervisionado, na maioria das vezes não tem clareza acerca dos benefícios da atividade física para a sua saúde, apenas desejam melhorias estéticas, apesar de adquirirem saúde e aptidão física, prevenindo assim a maioria das doenças. Para CONFEF (2003), há alguns anos a relação da atividade física com a saúde vem sendo estudada, principalmente após o surtimento das academias de ginástica.

OBJETIVO: Analisar o ganho de massa magra e perda de percentual de gordura em alunos praticante de musculação, entre 15 e 60 anos, da cidade de Vargem Alegre-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com caráter exploratório tendo como sujeito de pesquisa alunos da academia "MAXIMUS FITNESS" entre 15 e 60 anos de idade moradores da cidade de Vargem Alegre-MG. O número de alunos que aceitaram participar da pesquisa totaliza em 4 pessoas, como critério de inclusão, estabelecemos que somente alunos devidamente matriculados na academia Maximus Fitness participariam da pesquisa. A coleta de dados aconteceu aos 26/02/2016, no período matutino. Para a coleta dos dados, utilizou-se uma ficha de avaliação individual, contendo anamnese, a data das avaliações e os respectivos dados coletados. Com a intenção de avaliar o efeito da musculação, sobre a composição corporal, membros inferiores e superiores, foram realizados avaliações antes da primeira sessão de treinamento (pré-teste) e após 12 semanas de treino. **RESULTADOS:** Foram obtidos resultados satisfatórios com os 4 alunos participantes da pesquisa, sendo que o indivíduo A do sexo feminino teve uma diminuição de 4% no percentual de gordura e um aumento de 4 kg de massa muscular, o indivíduo B do sexo masculino teve uma redução de 3% de gordura e um aumento de 2 kg de massa magra, o indivíduo C do sexo masculino teve uma redução de 3% de gordura e um aumento de 1.5 kg de massa magra, e por último o indivíduo D do sexo feminino teve uma redução de 6% de gordura corporal e um aumento de 3 kg de massa magra. Concluímos que a prática de musculação em alunos de 15 a 60 anos, por 12 semanas provocou melhorias significativas na composição corporal (diminuição no percentual de gordura e massa magra). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a análise descrita, foi constatado que todos os alunos participantes da pesquisa atenderam as nossas expectativas com relação ao ganho de massa muscular, e perda do percentual de gordura, condizendo com a metodologia aplicada.

Referências:

1. RODRIGUES, C.C.E. **Musculação métodos e sistemas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
2. FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. L. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
3. SILVA, G. V.; MÜLLER, T. S. **A busca pela qualidade de vida dos praticantes de musculação da Academia do CEFID/UEDESC**. In: Anais do 3º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, pg.116. Florianópolis, 2001.
4. TAHARA, A. K.; SILVA, K. A. A prática de exercícios físicos na promoção de um estilo de vida ativo. **RDE**, Buenos Aires, a. 9, n. 61, jun. 2003.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ESTUDO COMPARATIVO DA PERIMETRIA DE UM CLIENTE DO PROJETO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC, SUBMETIDA A UM MACROCICLO DE TREINAMENTOKelen Cristine de Oliveira **MIRANDA**

(Curso de Educação Física - UNEC)

José Antonio **MARTINS JÚNIOR** (Orientador - UNEC)Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Perimetria, Atividades físicas; Estudo comparativo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um dos grandes problemas enfrentados pelas pessoas nos dias atuais é o excesso de gordura no corpo, conhecida como obesidade. E esta pode ser enfrentada com a prática de atividade física e uma dieta equilibrada. Para a prática de atividade física, um dos parâmetros utilizado é a antropometria, que auxilia para a prescrição de um treinamento adequado, respeitando a individualidade biológica de cada pessoa, que para Katch e Mc Ardle (1983) citado em Matheus (1986) e Monteiro (1999), a Perimetria ou Circunferências Corporais podem ser utilizadas na predição de gordura corporal sendo fidedignas onde não é possível medir dobras cutâneas. **OBJETIVO:** Comparar os resultados da perimetria de uma cliente do projeto de estágio do Curso de Educação Física do UNEC, submetida a um macrociclo de treinamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Metodologia descritiva com caráter exploratório em um estudo de caso de uma aluna da comunidade do Bairro da Graças, em Caratinga-MG, que participa do estágio do bacharelado do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) submetida a um macrociclo de treinamento dividido em microciclos com atividades de circuito de exercícios com peso (musculação) e treinos aeróbios com caráter de treinamentos funcionais englobando atividades de habilidades motoras (coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e velocidade de reação), cujo objetivo foi o condicionamento físico, fortalecimento muscular e diminuição de gordura corporal, duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras de 19 às 20 horas. Foi aplicado um pré-teste realizado 04/02/2016 e o pós-teste no dia 31/05/16 de perimetria e dobras cutâneas (Protocolo de Pollok), no Ginásio Poliesportivo do UNEC, Unidade II, Caratinga-MG. É importante ressaltar que foi orientado a aluna os cuidados ao alimentar, porém o pesquisador não controlou algumas variáveis intervenientes, entre elas: controle alimentar, uso de medicação e outras atividades físicas realizadas fora da prescrição de treinamento. **RESULTADOS:** Verificou-se que as maiores diferenças foram observadas no quadril, - 6,7% (de 104 para 97), seguida de abdomen - 5,6% (de 90 para 85) e cintura - 5,0% (de 80 para 76). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o estudo descrito, constatamos que houve uma redução considerável e significativa nos resultados da perimetria coletados antes e depois do projeto de estágio, conclui-se neste artigo o impacto positivo que atividades físicas regular promovem na qualidade de vida, bem como a redução da perimetria em locais que um alto índice circunferencial pode ser prejudicial à saúde. Recomenda-se a continuidade dos estudos, aumentando o número da amostra (quantidade de pessoas pesquisadas), pois se tratando de uma iniciação científica este trabalho foi realizado somente com um sujeito investigado, sendo este um estudo de caso.

Referências:

1. MATHEUS, Donald K. **Medida e avaliação em educação física**. 5. ed. Biblioteca de Educação Física: Rio de Janeiro, 1986.
2. MONTEIRO; Wallace. **Manual para avaliação e prescrição de condicionamento físico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO DE UM LUTADOR DE MMA DA REGIÃO DE CARATINGA- MG: ESTUDO DE CASO

Delfânio da SILVA (Curso de Educação Física - UNEC)
Cláudio Silva PORTO (Orientador - UNEC)
Amarildo César de OLIVEIRA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Artes marciais mistas, Condicionamento físico, Força muscular

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MMA (Mixed Marcial Arts) é uma modalidade de luta que envolve vários tipos de lutas marciais, como por exemplo: boxe, kickboxing, judô, muay thai, karate, luta olímpica, jiu-jitsu, wrestling e necessita de várias preparações como psicológica, condicionamento aeróbico e neuromuscular. Para Filho (2009) o atleta de MMA se depara com variadas situações no momento da luta, pois cada adversário possui uma especialidade ou adota uma estratégia de luta diferente, portanto um bom profissional tem que estar sempre muito bem preparado fisicamente, tecnicamente, taticamente e psicologicamente, para suprir qualquer tipo de necessidade e lidar com diferentes aspectos psicológicos envolvidos em uma competição é que pode determinar a diferença entre o atleta vencedor e o perdedor ou entre o atleta verdadeiramente talentoso e o comum. **OBJETIVO:** analisar o nível de condicionamento físico através da resistência de força de um lutador de MMA da região de Caratinga-MG comparado com a literatura específica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi selecionado um lutador de MMA da região de Caratinga-MG com idade de 34 anos de idade. Realizou-se uma entrevista de Anamnese, contendo dez perguntas abertas e uma avaliação neuromuscular. Testes de carga máxima (1RM) no supino reto e no levantamento terra citados Vecchio (2013). Para determinar 1RM no supino reto, o atleta começou com aquecimento de série única de dez repetições, com 50% da RM estimada, a barra usada pesava 10 kg e iniciou com 60 kg, na primeira tentativa, na segunda tentativa 80 kg e na terceira 90 kg. Para o levantamento terra foi utilizado o mesmo tipo de aquecimento do exercício anterior, na execução iniciou com 70 kg, na segunda tentativa 90 kg e na terceira 110 kg. Nos dois exercícios, supino reto e levantamento terra, o lutador poderia realizar três tentativas para identificação da carga máxima em uma repetição (1RM), com intervalos de cinco minutos entre elas. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que o lutador de MMA a cerca da aptidão física, tem IMC de 24,35 kg/m², 17,2 % de gordura corporal, 1RM de 90 kg no supino reto e de 110 kg no levantamento terra. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a rotina de treinos aeróbicos e de força do atleta é relativamente boa para o MMA, o percentual de gordura dele está acima dos níveis estimados, embora a aptidão aeróbica seja intensa, os níveis de força relativa deste lutador então um pouco abaixo se comparado com a literatura. Sugere-se que os programas de preparação física do lutador sejam melhores combinados e explorados para um melhor resultado no MMA.

Referências:

- FILHO, Raul Alves Ferreira. A preparação psicológica no esporte de alto nível. Sua importância no desempenho competitivo de lutadores de Mixed Marcial Arts (MMA). *EFDeportes.com, Revista Digital*, Buenos Aires, a. 13, n. 129, Feb. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd129/a-preparacao-psicologica-de-lutadores-de-mixed-marcial-arts.htm>>. Acesso: 29 abr 2016.
- VECCHIO, Fabricio Boscolo del. Mixed Martial Arts: rotinas de condicionamento e avaliação da aptidão física de lutadores de Pelotas/RS. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Porto Alegre, v. 35, n. 3, jul./set. 2013.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM FREQUENTADORES DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE DE ENTRE FOLHAS-MG

Adriano de Faria MARQUES (Curso de Educação Física-UNEC)
Claudio Silva PORTO (Orientador - UNEC)
Amarildo César de OLIVEIRA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Obesidade, Terceira idade, Percentual de gordura

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em todo o mundo, tem havido um crescimento significativo da população de idosos, o que antes somente ocorria em países desenvolvidos, hoje também é possível de se observar em países mais pobres e em desenvolvimento. Com isso, surge então, a atividade física como alternativa para que os indivíduos com mais idade tenham mais saúde, tornando-se assim mais independentes. É fato que a prática de exercícios diários traz inúmeros benefícios às pessoas que o fazem, e na população idosa estas melhorias podem significar uma maior qualidade de vida, num momento em que o sedentarismo potencializaria os casos de ganho de peso e consequentemente, o aparecimento de doenças como hipertensão, diabetes, dentre tantas outras que possam surgir diante da condição sedentária. No município de Entre Folhas-MG, foi desenvolvido um programa que oferece a população da terceira idade, a oportunidade de praticar atividades físicas, objetivando a diminuição de casos de obesidade, pois grande parte dos indivíduos encontra-se com elevado percentual de gordura. **OBJETIVO:** Verificar dentre os idosos participantes do programa municipal de combate ao sedentarismo na terceira idade, o percentual de gordura destes com intuito de avaliar a importância deste trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi objeto desta pesquisa um grupo de 38 idosos que fazem parte do programa de combate ao sedentarismo na terceira idade do município de Entre Folhas-MG, sendo destes 31 do sexo feminino, e 7 do sexo masculino. Estas pessoas foram submetidas a coletas de dados como altura e peso corporal. Após a coleta de dados passou-se então ao processo de cálculo do índice de massa corpórea (IMC) dos indivíduos para analisarmos a atual situação encontrada entre os participantes do grupo. **RESULTADOS:** Foram submetidas a análise as informações obtidas para se obter o IMC dos participantes desta pesquisa. De modo geral, considerando padrões pré-estabelecidos, quem estiver com índice de massa corpórea acima de 25 é considerado como preocupante, pois estariam além do ideal. Uma observação pertinente, nesta pesquisa foi que, todos os indivíduos do sexo masculino apresentaram números satisfatórios, sendo que, apenas uma amostra aproximou-se deste número tendo como IMC 24. Curiosamente foi notado que nos indivíduos do sexo feminino os casos de sobrepeso atingiram quase todas as amostras. Das 31 mulheres do grupo, apenas 4 estavam dentro dos padrões, as demais apresentaram índices preocupantes sendo que, 19 apresentaram IMC igual ou maior que 29, as demais tiveram como resultado de cálculo valores menores, porém todos acima da marca dos 25. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** São poucos os programas existentes, que oferecem ao idoso a possibilidade de se exercitar, abandonando o sedentarismo. Vimos nos idosos objetos desta pesquisa, a necessidade de um acompanhamento multidisciplinar que os auxilie na redução do peso, consequentemente, possibilitando a eles uma melhor qualidade de vida, tendo sua saúde preservada. Podemos considerar também que todos os idosos devem praticar exercícios físicos regularmente, desde que não haja algum tipo de restrição, sempre com o objetivo da melhoria da capacidade física e maior integração na sociedade.

Referências:

- MARQUES, A. P. O.; ARRUDA, I. K. G.; LEAL, M. C. C.; SANTO, A. C. G. E. Envelhecimento, obesidade e consumo alimentar em idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 10, n. 2, p. 1-9, 2007.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Estratégia global sobre dieta, atividade física e saúde*. OMS: Geneva, 2002.
- WANDERLEY, E. M.; FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, n. 1, p. 185-194, 2010.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PRINCIPAIS FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM INDIVÍDUOS DA CIDADE DE CARATINGA A PRATICAR EXERCÍCIOS FÍSICOS

Alberto Felipe da **SILVEIRA**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Altair Júnior Soares da **SILVA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Exercício físico, Motivação, Bem-estar

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, com a escassez de tempo, a vida do ser humano tem se tornado estressante e pouco saudável, desta forma muitas pessoas têm repensado sobre sua qualidade de vida no que diz respeito seja no âmbito psicossocial e/ou físico. A busca pela prática de exercícios físicos vem aumentando significativamente nos últimos anos de forma variada no que diz respeito a causa, cada indivíduo motivado por sua subjetividade. A mídia também força determinados hábitos da população, como definir os parâmetros de qual é o tipo de corpo perfeito, e como viver no cotidiano com hábitos saudáveis. A prática regular de exercícios físicos traz vários benefícios que não envolvem apenas estética, uma vez que são inúmeros benefícios como: manutenção da saúde, sociabilização, dentre outros. Os efeitos benéficos sobre os aspectos psicológicos originam-se do prazer obtido na atividade realizada, assim resultando no bem-estar, da satisfação das necessidades ou do sucesso no desempenho das habilidades em desafio (WANKEL, 1993). Entender os principais motivos que levam às pessoas a procurar uma academia, é de suma importância para que o profissional da área possa atuar em cima das carências e dos objetivos de cada um dos alunos. Assim o **OBJETIVO:** desta pesquisa foi identificar os principais fatores que motivam indivíduos de determinadas academias de Caratinga-MG a praticar exercícios físicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa foi realizada em 03 academias na cidade de Caratinga-MG, onde foram entrevistados 50 indivíduos que praticam atividades físicas regularmente, de 18 a 58 anos, sendo 26 homens e 24 mulheres. Foi feita uma tabela onde as pessoas revelavam os motivos referentes aos exemplos que se apresentavam na mesma: 1- Estética (hipertrofia e emagrecimento); 2- Qualidade de vida (ter uma vida mais saudável); 3- Sociabilização (conviver com outras pessoas); 4- Outros (onde relatavam outros motivos). Em seguida os dados foram analisados e organizados em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** Os resultados dos valores foram representados em porcentagem. Assim 68% revelaram que sua motivação é estética; 20% se sentem motivados pela qualidade de vida que o exercício físico proporciona; 8% vê a prática de exercício físicos como um momento para se sociabilizar com outras pessoas, e 4% definiram como outros os seus motivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apontaram a estética como o principal fator de motivação na prática de exercícios físicos. A sociedade exige um modelo de beleza, reforçado pela mídia tal como: corpo magro e/ou musculoso, dentro do padrão de beleza que nos é imposto diariamente em nosso cotidiano. Assim sendo, emagrecimento e a hipertrofia são a maior motivação para praticar exercícios físicos nos indivíduos de Caratinga-MG.

Referências:

1. WANKEL, L. The importance of enjoyment to the membership and the benefits of physical activity. *International Journal Sport Psychology*, v. 24, p. 151-169, 1993.
2. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. DUARTE, C. P.; SANTOS, C. L.; GONCALVES, A. K. A concepção de pessoas de meia-idade sobre envelhecimento e atividade física como motivação para comportamentos ativos, *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 23 n. 3, 2002.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

MULHER, OBESIDADE E SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO EM INHAPIM-MG

Alice Quintão da **SILVA**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
José Antônio **MARTINS JUNIOR** (Orientador - UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Atividades físicas, Dieta, Obesidade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente estudo de caso foi realizado na cidade de Inhapim com objetivo de avaliar uma mulher com obesidade e propor uma intervenção de atividade física para uma melhora nos parâmetros de saúde através de um estudo caso. A obesidade é definida como uma doença caracterizada pelo o excesso de gordura corporal e sempre vem acompanhada de problemas à saúde. É disfunção orgânica que mais têm crescido entre a população mundial, em especial nos países em desenvolvimento como é o caso do Brasil. Um estilo de vida fisicamente inativo é um fator de risco para o ganho de peso, além disso, indivíduos obesos são em geral muitos sedentários, não praticando nenhuma atividade física. Essa mulher iniciou seu processo no ano de 2015 no dia 20 de agosto, pesando seus 109,0 quilo e que hoje atualmente está pesando 85 quilos. Sabe-se que a ausência de atividade física e a dieta inadequada esta fortemente associada à obesidade, por isso ela fez uma transformação radical em sua vida, para obter resultados melhor em sua saúde. Fica evidente então que através dessas informações desse estudo, essa mulher conseguiu não só melhorar seu condicionamento físico como também envolveu toda população, onde as pessoas começaram a enxergar que a obesidade não faz com que eu desista e sim crie em mim uma força de vontade enorme para mudança de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, sendo constituída por um indivíduo do sexo feminino, brasileira, solteira, de 22 anos, com altura de 1,70 cm, peso 109,0 kg, através de uma dieta feita pela nutricionista Luara Stefania CRN 18404. Foram mensuradas as medidas antropométricas de massa e estatura corporal para calcular o Índice de massa corporal (IMC). Utilizou fita métrica para fazer o controle das medidas de 15 em 15 dias, onde essa mulher foi tendo grandes reduções nessas medidas, controladas também através de uma balança, que foi fundamental para fazer o controle do peso. **RESULTADOS:** Observou-se então que essa mulher conseguiu com 1 ano eliminar 24 quilos através da reeducação alimentar e atividade física. Esse resultado trouxe a essa mulher melhoras significativas no seu corpo e saúde, hoje ela consegue desenvolver atividades físicas que antes não conseguia, além disso, seus exames se encontram totalmente equilibrado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo identificaram-se comportamentos negativos no perfil do estilo de vida do indivíduo, especialmente em relação aos comportamentos nutrição e atividade física. Diante destes resultados, verificou-se a necessidade de intervenções imediatas nos comportamentos do estilo de vida dessa mulher, objetivando contribuir para uma mudança gradativa e efetiva de comportamentos mais saudáveis. Por fim, evidencia-se a importância de intervenções do nutricionista juntamente com profissional de educação física identificando casos em que as condições do estilo de vida se mostram comprometedoras, avaliando-os e gradativamente propor pequenas mudanças nos comportamentos com menores escores, contribuindo de forma efetiva na melhoria da qualidade de vida.

Referências:

1. DANTAS, E.H.M. *Obesidade e Emagrecimento*. Rio de Janeiro: Sharpe, 2005.
2. Lecturas: *Educación Física y Deportes*. Buenos Aires, v. 13, n. 121, jun. 2008.
3. SOARES F. A.; SOUZA M. O. *Obesidade na adolescência e suas implicações futuras*. WORLD HEALTH ORGANIZATION.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Aline Gonçalves **PEREIRA**
 (Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
 Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
 Alisson Ribeiro **DINIZ** (Coorientador)

Palavras-chave: Dança, Terceira idade, Qualidade de vida

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente estudo aborda as melhorias que a dança proporciona na qualidade de vida das pessoas idosas, a dança é importante na terceira idade por promover o bem estar físico social e psicológico para os praticantes pois como o processo de envelhecimento traz monotonia e problemas psicossociais e biológicos ela entra como fator amenizador para que essa faixa etária viva uma vida mais feliz e garantindo então uma maior qualidade de vida junto a uma interação positiva ao meio social. **OBJETIVO:** Mostrar a utilização da dança como promotora de uma vida mais saudável e com uma maior interação social no meio em que eles estão inseridos **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa o grupo da "Melhor Idade" do distrito de Dom Corrêa, Manhuaçu-MG, funcionando há um ano e meio, tendo encontros semanais as quartas e sábados, no salão comunitário, onde foi desenvolvido assim um questionário afim de conhecer e participar desse momento que eles estão vivenciando. Foram entrevistados quinze idosos, dentre eles, 7 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, que formam esse grupo com faixa etária de 55 a 75 anos de idade. **RESULTADOS:** A primeira visita ao grupo aconteceu como uma forma de observação e explicação de como aconteceria a aplicação do questionário. De imediato eles começaram a relatar a questão de uma melhora em sua saúde, fazendo uma relação da prática da atividade física como intervenção positiva e direta em relação a melhora de doenças como hipertensão e diabetes servindo no entanto como fator motivador para aqueles que lidam com essas doenças, no segundo instante foi realizado um apanhado de como era a organização para os ensaios, se há ajuda de profissional, quais ritmos eles mais gostam, conhecendo assim um pouco dessa atividade que eles sentem prazer e entusiasmo por ser uma atividade em que eles trabalham, o corpo e a mente em harmonia, portanto foi feito um feedback da história de vida deles mostrando como a dança vem influenciando até mesmo no seu dia a dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a análise descrita, os resultados comprovam que houve uma melhora tanto na saúde quanto na questão psicossocial tornando-os mais ativos e dispostos a lidar com situações que necessitam de sua maior interação social, portanto a dança é de extrema importância para essa faixa etária, onde possível fazer um apanhado das modificações que aconteceram na vida deles a partir do momento que começaram a praticar a dança como atividade física. É preciso ver a dança enquanto exercício físico sistematizado e regular, que melhora a condição física e os aspectos psicológicos do indivíduo, mostrando para eles que "viver é não ter a vergonha de ser feliz" (Gonzaguinha).

Referências:

1. BANDEIRA, K. M. Discutindo a qualidade de vida do idoso. *Revista A Terceira Idade*, São Paulo, p. 50-61, 2005.
2. SALVADOR, M. A importância a atividade física na terceira idade: Uma análise da dança enquanto atividade física. *Revista primeiros passos universidade do Contestado*, Concórdia. Disponível em: <<http://www.nead.uncnet.br/2004/revista/ppassos/1/15.pdf>>. Acesso: 2 jun 2016.
3. KIRCHNER, P. P. **A qualidade de vida na terceira idade**. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000044/00004415.pdf>>. Acesso: 2 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

GINÁSTICA LABORAL UTILIZADA NO AMBIENTE DE TRABALHO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Carla Angélica Alves **VEIRA** (Curso de Educação Física - UNEC)
 Claudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
 Felipe **DIAS** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Ginástica laboral, Funcionários, LER, DORT

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ginástica laboral é a pratica de exercícios dentro do ambiente de trabalho, utilizando o próprio espaço, e carrega consigo benefícios para a vida do funcionário que lida o tempo todo com cobranças, estresses do dia a dia, com o aparecimento de problemas musculares pela falta de postura ou por movimentos repetitivos, dos quais são chamados de doenças ocupacionais. Duas delas estão diretamente ligadas ao ambiente de trabalho que é a lesão por esforço repetitivo (LER) e o distúrbio osteromuscular relacionado ao trabalho DORT. A primeira manifestação dessa prática teve início no ano de 1925, na Polônia, sendo chamada inicialmente de ginástica de pausa (GP), e consistia em fazer pausas adaptadas, onde os operários exercitavam de acordo com sua função. No Brasil, seu surgimento foi através de um projeto de Educação Física compensatória e recreação, em 1973, com a proposta de exercícios baseados em análises biomecânicas. **OBJETIVO:** Verificar através de um questionário como foi a contribuição da Ginástica Laboral para os funcionários do UNEC (Centro Universitário de Caratinga), baseando-se em um comparativo entre o antes e o depois da implantação da ginástica laboral, demonstrando os impactos que o mesmo causou na vida de cada um. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi de cunho qualitativo, sendo realizado com 38 funcionários da faculdade em 11 setores, sendo eles: Biblioteca, Jurídico, Recursos Humanos, Reitoria, Tesouraria, Cantina, Financeiro, Laboratório (Ciências, Química e Biologia), Informática, Registro Acadêmico e Secretaria e Serviços Gerais, onde foi elaborado um questionário com quatro perguntas para responder sobre qual o setor e quanto tempo o mesmo trabalhava, quanto tempo participava do programa de Ginástica Laboral, a parte do corpo que sentia dores e marcar os benefícios, ou não, que a Ginástica Laboral trouxe a partir da prática. **RESULTADOS:** Verifica-se que a maioria dos envolvidos já está na empresa há mais de 6 anos, cerca de 61% dos funcionários, porém são poucos os que participam do programa há mais de 5 anos, cerca de 7%. Houve uma melhora após a prática dos exercícios, principalmente se tratando da diminuição de dores musculares (29 pessoas), seguindo da melhora do humor (21 pessoas), diminuição do cansaço e estresse (19 pessoas) e melhora da auto-estima (18 pessoas). Em nenhum dos casos, os funcionários alegaram que a Ginástica Laboral não colaborou de forma benéfica para a vida dos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com essa pesquisa, pode-se concluir que a atividade física dentro da empresa trás resultados benéficos na vida dos funcionários, onde foi evidenciado através do "feedback" que os mesmos deram, contribuindo nos aspectos fisiológicos, uma vez que diminuem as dores musculares, minimizando os impactos vindos de esforços repetitivos; psicológicos, se tratando da melhora do humor, da diminuição do cansaço e do estresse, elevando a auto-estima, e com isso há uma melhora dentro da empresa, pois uma vez que o funcionário está bem consigo mesmo, ele transmite para a empresa bons resultados, e sem dúvida, os empregadores também ganham com isso. Porém, mesmo com tantos benefícios, ainda não há um investimento considerável por parte das empresas nessa prevenção de doenças ocupacionais com a implantação da ginástica laboral.

Referências:

1. MELATIL, Juliana. Ginástica laboral. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/>>. Acesso: 26 maio 2016.
2. **9 Benefícios da ginástica laboral no ambiente de trabalho**. Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/>>. Acesso: 26 maio 2016.
3. O que são doenças Ocupacionais?. Disponível em: <<http://www.connapa.com.br/>>. Acesso: 13 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

MOTIVOS QUE LEVAM PESSOAS A CAMINHAR NA CIDADE DE PIEDADE DE CARATINGA-MG

Elias de Oliveira **SOUZA**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)

Amarildo de Oliveira **CÉSAR** (Orientador - UNEC)

Cláudio Silva **PORTO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Caminhada, Fatores motivacionais

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A caminhada como atividade física é praticada por diversos grupos de pessoas que buscam principalmente o emagrecimento e o bem-estar. A caminhada consiste na utilização do andar enquanto prática de atividade física, se realizada de modo apropriado torna-se um meio de manutenção da saúde, mas por que, então, a caminhada virou moda na atualidade? Segundo Silva (2006) A atividade física mais comum e acessível a todos que se dispõe é a caminhada, onde pode ser executada por todos sem distinção de cor, raça e etnia. Sendo comumente encontrada em praças, praias, ginásios e campos, sendo oportunizada para qualquer classe social, não importando o poder aquisitivo. Por ser um exercício muito simples não requer equipamentos ou roupas específicas, porém é interessante utilizar um tênis adequado, a fim de que o impacto não cause lesões. Para retirar todo o proveito que a caminhada pode oferecer ela deve ser feita corretamente, obedecendo à orientação de um profissional de educação física. Pequenas irregularidades, às vezes não notadas, podem ter grandes repercussões no organismo. **OBJETIVO:** Pesquisar os motivos que levam pessoas a caminhar na cidade de Piedade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de abordagem quantitativa, os meios de coleta de dados são estruturados (questionários) tendo como sujeitos da pesquisa 50 moradores da cidade de Piedade de Caratinga que praticam caminhada e aceitaram responder o questionário, seus nomes não foram revelados e o questionário conta com 10 perguntas e foi elaborado pelo pesquisador. **RESULTADOS:** A análise dos questionários apresentou os principais motivos que levam as pessoas a praticar caminhada que são emagrecimento (70%); saúde (20%) bem estar (6%) e sair do sedentarismo (4%). Quando perguntados se tiveram algum resultado com a prática da caminhada 70% disseram que não e 30% disseram que sim. Foi perguntado se os entrevistados praticavam outras atividades físicas 80% disseram que sim e 20% que não. Em relação às outras atividades todos os 80% frequentam academia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se de acordo com os dados da pesquisa que a caminhada enquanto atividade física trás muitos benefícios para a saúde, mas se compararmos com o principal motivo que levam as pessoas a essa prática que é o emagrecimento, somente a caminhada em si não garante os resultados desejados. É preciso ter uma alimentação adequada e se possível ter acompanhamento de um nutricionista, pois uma alimentação balanceada com quantidades certas de carboidratos, proteínas, lipídeos, micronutrientes, micronutrientes entres outros, são fatores essenciais para quem deseja ter uma boa saúde.

Referências:

1. REIS FILHO, A. D.; SILVA, M. L. S.; FETT, C. A.; LIMA, W. P. Efeitos do treinamento em circuito ou caminhada após oito semanas de intervenção na composição corporal e aptidão física de mulheres obesas sedentárias. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 2, n. 11, p. 498-507, Set./Out. 2008.
2. SILVA, Ana Márcia. **Práticas corporais:** construindo outros saberes em educação física. Florianópolis: Nauembru Ciência & Arte, 2006. v. 4.
3. RAMOS, Naianna Regina Pereira. **A motivação na realização da prática em grupo, contrapondo a prática solitária de caminhadas.** Coromandel: Universidade Aberta do Brasil, 2012.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ESTUDO DE INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ALUNAS DO NÚCLEO DE EXTENSÃO PARA TERCEIRA IDADE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA-UNEC CLUBE JUVENTUDE ACUMULADA DE CARATINGA-MG

Nilcélia BATISTA **ANSELMO**

(Curso de Bacharelado em Educação Física-UNEC)

Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador- UNEC)

José Antônio **MARTINS JÚNIOR** (Coorientador- UNEC)

Palavras-chave: Dislipidemias; Ateroma; Lipoproteínas HDL e LDL

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dislipidemias, também chamadas de hiperlipidemias, referem-se ao aumento dos lipídios (gordura) no sangue, principalmente do colesterol e dos triglicerídeos. O colesterol é uma substância semelhante à gordura com função importante em muitos processos bioquímicos no organismo. É um constituinte das membranas das células e das lipoproteínas que transportam o colesterol no sangue. É também precursor dos ácidos biliares, de alguns hormônios e da vitamina D. Sua importância decorre do fato que seu excesso no sangue é um dos principais fatores de risco da aterosclerose (inflamação crônica caracterizada pela formação de ateromas dentro dos vasos sanguíneos). O HDL (lipoproteína de alta densidade), também conhecido como colesterol bom, possui a função de absorver os cristais de colesterol, que são depositados nas artérias transportando-os de volta ao fígado. Ou seja, retornar ao fígado a gordura depositada nas artérias pelo LDL (lipoproteína de baixa densidade), também conhecido como colesterol ruim. Dessa forma é possível evitar que a mesma se transforme em placas de ateroma (placas de gordura depositadas nas paredes das artérias), obstruindo a passagem sanguínea. Ele encontra-se distribuído por todo o corpo humano. A grande parte do colesterol circulante é produzida pelo fígado, (cerca de 70%) e somente 30% provém da dieta. Então, é possível verificar que, mesmo não fazendo ingestão de gorduras é possível encontrar níveis elevados de colesterol no organismo. (FAGHERAZZI et al, 2008; MORIGUCHI, 2016). **OBJETIVO:** Estudar a incidência de dislipidemias em alunas do Núcleo de Extensão para Terceira Idade do Centro Universitário de Caratinga-UNEC Clube Juventude Acumulada de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo a partir de uma coleta de dados em um grupo com 17 integrantes do sexo feminino, com idade entre 67± 9 anos. Foi elaborado um questionário sobre o hábito das participantes em realizar exames de sangue periódicos para avaliação de dislipidemia e identificar a incidência de casos no grupo. **RESULTADOS:** Após analisar as respostas obtidas no questionário sobre o hábito em realizar exames periódicos, foi constatado que 94% (16) realizam periodicamente exames para identificação de dislipidemia, dessas pessoas, 65% (11) apresentam níveis normais de lipídios no sangue contra 35% (6) que apresentaram níveis elevados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da análise dos resultados, constatou-se a incidência de dislipidemias em alunas do Núcleo de Extensão para Terceira Idade do Centro Universitário de Caratinga-UNEC Clube Juventude Acumulada de Caratinga- MG. Recomenda-se a continuidade do estudo com realização de coleta de exames de sangue. Podendo-se também comparar características de grupos que praticam atividade física, de grupos que não praticam nenhuma atividade.

Referências:

1. MORIGUCHI, Emílio. **Dislipidemias.** ABC da Saúde. Disponível em: <<https://www.abcdasaude.com.br/geriatria/dislipidemias>>. Acesso: 31 maio 2016..
2. FAGHERAZZI S.; DIAS, R. L.; BORTOLON, F. Impacto do exercício físico isolado e combinado com dieta sobre os níveis séricos de HDL, LDL, colesterol total e triglicerídeo. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Porto Alegre, v. 14, n. 4, p. 381-386, 2008.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PRODUÇÃO DE UM SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO FÍSICA (DEP DUC)

Paola Caroline da **SILVEIRA** (Curso de Educação Física - UNEC)
Emanuel de Oliveira **DIAS** (Orientador - UFMG).

Palavras-chave: Avaliação física, Tecnologia, Exercício físico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Avaliação Física é essencial para iniciar a prática de exercícios físicos, através dela o educador físico terá um parâmetro para prescrever o treino. Um facilitador para o profissional de Educação Física são as ferramentas tecnológicas adequadas, as quais possibilitam otimização de tempo, resultados customizados e menor probabilidade de erros. Atualmente existem diversas ferramentas no mercado adequadas a variadas necessidades no campo da Avaliação Física no entanto, observa-se como fatores negativos, alto custo e/ou softwares fracionados, que desempenham funções específicas dentro do tema Avaliação Física Com intuito de solucionar o problema mencionado e contribuir para o campo da Educação Física, foi proposto a criação de um Software para Avaliação Física, com distribuição livre e que contemple as distintas necessidades da atuação profissional dos Personais. **OBJETIVO:** Desenvolver um Software para Avaliação Física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa tem caráter qualitativo do tipo exploratória e estruturou-se em seis etapas. A primeira consistiu em obter referencial teórico específicos do campo da Avaliação Física. Para coletar informações que subsidiaram o desenvolvimento da aplicação foi elaborado um questionário que continham perguntas relacionadas a afinidade dos acadêmicos em relação ao uso de tecnologias no cotidiano profissional, confiança em dados gerados por programas pagos e gratuitos, fatores impeditivos que impossibilitam aquisição de produtos com essa finalidade e expectativas com relação a um software de distribuição gratuita. O questionário foi aplicado aos alunos do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Caratinga. Através dos resultados montou-se as três últimas etapas do projeto, a arquitetura do sistema idealizado em duas etapas finais de implementação, e o teste por parte dos profissionais. No momento inicial utilizamos o Microsoft Office Excel, que exige menor tempo para desenvolvimento e assim possibilita a rápida identificação de falhas e inserção de novos dados. Posteriormente alunos voluntários do curso de Bacharel em Educação Física testaram sua versão Beta, analisando possíveis erros e sugerindo modificações para aprimoramento. Após identificar possíveis falhas, foram feitas as correções necessárias para um melhor desempenho do software e o sistema foi adaptado utilizando a linguagem de programação PHP, que permite a criação de um software de fácil distribuição. **RESULTADOS:** O software final apresentou resultados positivos ao que se propôs. Ele é composto por Anamnese, PAR Q, Composição Corporal, Perimetria, Planejamento de treino, Evolução e Flexiteste. São gerados dados essenciais e feitas comparações quando se trata de Avaliação Física. Sua utilização é simples e dispõe de manual possibilitando fácil manuseio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atendendo ao objetivo da pesquisa o software apresentou grande eficácia em relação ao trabalho desempenhado pelo profissional de Educação Física. A disponibilização gratuita é uma maneira de contribuir para melhor atuação profissional dos acadêmicos bacharéis em Educação Física, que após utilização da ferramenta aprovaram o layout, dados gerados e facilidade de uso.

Referências:

1. GUEDES, D. P. Estudo da gordura corporal através da mensuração dos valores de densidade corporal e da espessura de dobras cutâneas em universitários. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, 1985.
2. POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. Exercícios na saúde e na doença. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DO USO DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR POR FREQUENTADORES DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Rafael Pinto da **SILVA** (Curso de Educação Física - UNEC)
Claudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
Rosa Helena Pinto da **SILVA** (Coorientadora - UFJF)

Palavras-chave: Suplementação, Exercício físico, Orientação nutricional

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente trabalho pautou-se na busca de levantamento de dados quanto ao uso de suplementos por frequentadores de academias da cidade de Caratinga MG, a partir da aplicação da pesquisa, torna-se possível fazer uma avaliação da forma que os frequentadores de academia usam tais suplementos, quando usado por conta própria ou por orientação de um profissional. O desenvolvimento do trabalho aliado ao resultado da pesquisa apontou-se no referencial teórico onde destaca-se Antunes (2003), que aborda a crescente preocupação com o corpo, além de destacar a importância da atividade física. Wagner, (2011), destaca a importância da orientação suplementar de acordo com o objetivo proposto. Fernandes e Machado, (2016) destacam a influência da mídia no uso discriminado de suplementos. **OBJETIVO:** Analisar o percentual de indivíduos frequentadores de cinco academias da cidade de Caratinga-MG, que fazem o uso de suplementos com auxílio de um profissional qualificado e os que fazem o uso por conta própria. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa é de cunho descritivo, quantitativo, aplicado através de um questionário que tem por objetivo o levantamento de dados de indivíduos frequentadores das academias de Caratinga-MG, que fazem o uso de suplementos por indicação de um profissional qualificado na área, e os que fazem o uso por conta própria. O questionário, contendo 11 perguntas, sendo elas, 3 sobre dados pessoais e 8 direcionadas ao assunto a ser abordado na pesquisa. Tendo o período de aplicação entre os dias 16 a 20 de maio de 2016, contendo 50 amostras, sendo 10 entrevistados por academia, para tornar verídico a análise diversificando o ambiente utilizado por eles. **RESULTADOS:** Obtivemos através das 50 amostras aplicadas nas cinco academias da cidade de Caratinga-MG, indivíduos que fazem o uso de suplementos correspondente a 80% dos entrevistados, os outros 20% não utilizam, baseando nisso obtivemos resultados com 18% que fazem a ingestão de suplementos uma vez ao dia; 50% duas vezes ao dia; 28% três vezes ao dia; 4% mais de 3 vezes ao dia. Com o auxílio de um profissional nutricionista são 34%, e quem faz por conta própria corresponde a 46% dos entrevistados. Realizando a suplementação a menos de um ano 44%, de um a dois anos 9% e mais de três anos 38%. Analisando o resultado buscado por eles 8% consideraram regular; 44% bom; 32% ótimo e 16% excelente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso observa-se o grande número de indivíduos que fazem o uso de suplementos sem o auxílio de um profissional nutricionista para analisar e calcular as necessidades nutricionais e calóricas de cada indivíduo, isso é essencial para a manutenção e obtenção de resultados buscados, contudo o uso sem prescrição profissional, eleva-se o risco de uma sobrecarga de suplementação, que por sua vez pode comprometer a funcionalidade do organismo.

Referências:

1. ANTUNES, Alfredo César. Perfil profissional de instrutores de academias de ginástica e musculação. Paraná: **Lecturas: Educación Física y Deportes**, 2003. Acesso em: 10 ago. 2012.
2. FERNANDES, W. N.; MACHADO J. S.; Uso de suplementos alimentares por frequentadores de uma academia do município de Passo Fundo-RS. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 10, n. 55, p. 59-67, jan./fev. 2016.
3. WAGNER, M. Avaliação do uso de suplementos nutricionais e outros recursos ergogênicos por praticantes de musculação em academias de um bairro de Florianópolis-SC. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 5, n. 26, p. 130-134, 2011.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

FATORES QUE LEVAM MULHERES A ADERIREM À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA CIDADE DE SANTA RITA DE MINAS-MG

Vanessa Garcia do **NASCIMENTO**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)

Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Cláudio Silva **PORTO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Fatores; Mulheres; Prática de exercícios físicos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, devido à rotina diária das pessoas, a vida tende a ser pouco saudável. Tem-se aumentado muito a perspectiva de vida do ser humano. A busca pela prática de exercícios físicos para manutenção da qualidade de vida vem crescendo na atualidade¹³. As academias estão aderindo mais espaço na sociedade, sendo procuradas por mulheres de diversas faixas etárias, buscando a prática de exercícios físicos. Segundo Marinho e Gulielmo (1997, apud ARAUJO et al. 2007) foi a partir da década de 70 que aconteceu a expansão das academias. A crescente aderência às atividades oferecidas nas academias tem motivos e fatores variados. A busca pela estética e por melhor qualidade de vida tem aumentado a procura por academias de ginástica. Sendo a ginástica uma modalidade que aproxima muitas mulheres das academias atualmente. **OBJETIVO:** Analisar os principais fatores que levam mulheres a aderirem à prática de exercícios físicos na Academia Pollo na cidade de Santa Rita de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Está pesquisa caracteriza-se como descritiva, tendo como sujeitos mulheres que pratica ginástica na "Academia Pollo" na cidade de Santa Rita de Minas-MG. Participaram 18 mulheres, idade entre 14 a 44 anos. Como coleta de dados foi utilizado um questionário: Fatores que levam mulheres a aderirem à prática de exercícios físicos. O questionário conta com 10 fatores, que foram enumerados de 1 a 10 de acordo com o grau de importância, sendo 01 para o MAIS IMPORTANTE e 10 para MENOS IMPORTANTE. **RESULTADOS:** Com base nos dados coletados, apresentaram como os principais fatores que levam mulheres a aderirem à prática de exercícios físicos destacando-se em 1º lugar melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar, conforme Guiselini (2006, apud MALINSKI e VOSER 2012) destaca que a saúde e a qualidade de vida dependem principalmente de gerenciamento dos hábitos do dia a dia, ou seja, ter uma vida ativa, saudável, prazerosa e harmoniosa. O 2º fator destacou-se melhorar a estética, conforme Braga, Molina e Figueiredo (2010, apud MALINSKI e VOSER 2012), é construído e fortalecido diariamente por muitos recursos existentes, atribuindo muita importância, na sociedade contemporânea, à imagem e aparência. O 3º fator melhorar o condicionamento físico, que para Guiselini (2006, apud MALINSKI e VOSER 2012), um sinônimo de aptidão física, o que significa apresentar condições que permitam um bom desempenho motor quando submetido a situações que envolvam esforços físicos. Sendo o fator com menor importância sair da rotina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a análise descrita, constatamos a relevância dos principais fatores que levam mulheres a aderirem à prática de exercícios físicos. Considera-se que muitos estudos na literatura têm como principal fator para a prática de exercícios físicos as questões estéticas, porém no presente estudo destaca-se melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar considerado o fator principal que levam as mulheres a aderirem a sua prática. Portanto devemos salientar que a população atualmente tem-se importado sobre os benefícios da prática de exercícios físicos regulares.

Referências:

1. ROCHA, Cátia Regina Teles et al. Motivos para a prática de atividade física em academias exclusivamente femininas. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n. 156. Buenos Aires. 2011. Acesso 30 maio 2016.
2. ARAUJO, Alessandra Santana et al. Fatores motivacionais que levam as pessoas a procurarem por academias para a prática do exercício físico. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n. 115, 2007. Acesso: 30 maio 2016.
3. MALINSKI, Maurício Pedroso; VOSER, Rogério da Cunha. Motivação para a prática de atividade física em academias de Porto Alegre: um estudo descritivo e exploratório. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n. 175, 2012. Acesso: 30 maio 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DOS RISCOS CORONARIANOS ATRAVÉS DA RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL DOS DOCENTES DA E.E. VENCESLAU JOSÉ DA SILVA DO DISTRITO DE SANTA EFIGÊNIA, PERTENCENTE A CARATINGA-MG

Fernando Patrício da Silveira **GREGÓRIO**

(Curso de Bacharelado em Educação Física-UNEC)

Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Jose Antônio **MARTINS JUNIOR** (Coorientador)

Palavras-chave: Análise, Coronariopatia, Relação cintura-quadril

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nota-se que nos dias atuais o ritmo de vida das pessoas, associadas a má alimentação e níveis de estresse elevado têm desencadeado problemas de doenças coronarianas, e isso devido ao acúmulo de gordura, principalmente na região abdominal em relação às demais partes do corpo. Para Fogaça et al (2014), "as doenças cardiovasculares são responsáveis por 16,7 milhões de mortes por ano. Alguns estudos demonstram a utilidade da relação cintura-quadril (RCQ) como indicador de localização de gordura corporal e preditor de risco coronariano". Segundo Pereira et al. (1999), o excesso de gordura corporal e sua distribuição centralizada se destacam pela influência do aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis, principalmente as doenças cardiovasculares. Já Heyward e Stolarczyk (2000) citado em Vianna (2009), afirmam que a distribuição da gordura corporal esta associada não somente a gordura total, mas, também, morbidade e mortalidade por doenças crônico-degenerativas. Há associação entre o aumento da gordura abdominal e a doença arterial coronariana, a hipertensão arterial, a hiperlipidemia e a diabetes. Portanto o estilo de vida adotado por essas pessoas pode ser causa primária ao acúmulo da gordura localizada na região abdominal. Muitas pessoas passam horas sentadas, não praticam atividades físicas e se alimentam de forma inadequada, o que contribui para uma vida sedentária resultando na obesidade, causa secundária para desenvolvimento de coronariopatias. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar os riscos coronarianos através da relação cintura- quadril das docentes da Escola Estadual Venceslau José da Silva, do Distrito de Santa Efigênia, da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A amostra contou com 13 mulheres escolhidas aleatoriamente com idade entre de 24 a 50 anos. Elas foram submetidas a uma avaliação, com coleta da idade, peso e altura, e a perimetria da cintura e quadril (RCQ). **RESULTADOS:** Das 13 professoras avaliadas, foram encontradas os seguintes resultados: 4 professoras obtêm Baixo Risco, 5 com Risco Moderado, 3 com Alto Risco e 1 com Risco Muito Alto, sendo a referência para mulheres 71,0 a 83,0 cm, dependendo da idade entre 20 a 69 anos, de acordo com a Tabela de RCQ da Organização Mundial de Saúde. Conclui-se que 9 de 13 professoras apresenta um indicador de risco para o desenvolvimento de doenças coronarianas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados encontrados, observa-se que a maioria das docentes da Escola Estadual Venceslau José Da Silva apresentaram Risco Moderado, Alto e Muito Alto. Sendo que estes Riscos aumenta a probabilidade de problemas Cardiovasculares, como infarto e acidente vascular encefálico. Neste caso, torna-se necessário a orientação destas professoras a prática de atividades físicas supervisionado corretamente pelo Profissional de Educação Física e uma dieta alimentar balanceada como método de prevenção e intervenção para reverter esse processo.

Referências.

1. FOGAÇA, Luciano Tolgo; RONCADA, Cristian; ZAMBERLAN, Ana Rita; TIGGMANN, Carlos Leandro. **Avaliação cintura-quadril de indivíduos cardiopatas**. In: **RBC**. Faculdade da Serra Gaúcha. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, 2014.
2. PEREIRA, R. A.; SICHIERI, R.; DE MARINS, V. M. R. Razão cintura/quadril como preditor de hipertensão arterial. In: **Caderno de Saúde Pública**, v. 15, n. 2, p. 333-344, 1999.
3. VIANA, Jeferson. **Personal Training & condicionamento física em academia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2009.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE OS HORMÔNIOS TIREOIDEANOS E OUTROS BENEFÍCIOS: ESTUDO DE CASO

Priscila Rodrigues Ribeiro **SILVA**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
José Antônio **MARTINS JÚNIOR** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Hipotireoidismo, Exercício físico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os níveis de TSH se elevam sempre que a glândula hipófise sente que há uma queda nos níveis de hormônio tireoideano na circulação. Nos pacientes com hipotireoidismo, a hipófise precisa manter níveis de TSH mais elevados que o normal (acima de 4.5 ou 5 mU/L), de forma estimular constantemente a tireoide a aumentar a sua produção de T3 e T4 (PINHEIRO, 2015). Ghorayeb & Barros (1999), cita que uma resposta hormonal dependerá não apenas da intensidade do estresse físico, mas também do nível de estresse psicológico determinado pelo exercício. Por isso é importante ressaltar que um exercício físico bem elaborado conforme a individualidade biológica é um excelente instrumento não farmacológico no tratamento das disfunções da tireoide e das desordens metabólicas associadas a ela. **OBJETIVO:** Comparar os resultados de níveis de TSH e os sintomas de hipotireoidismo em um indivíduo, antes e depois do programa de treinamento físico.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa descritiva de cunho qualitativo, tendo como seleção um indivíduo do sexo feminino de 24 anos de idade, casada, estudante, com hipotireoidismo. Foi realizada uma avaliação na data 26/02/2016. Através dos resultados foi elaborado um planejamento de treino envolvendo exercícios aeróbicos, e treinamento resistido com pesos, que teve início na data 07/03/16, além da colaboração de um nutricionista para uma reeducação alimentar e do tratamento farmacológico receitado pelo médico endocrinologista, para uso do remédio Puran T4 12,5 mcg, com uso diário em jejum. Foi utilizado como instrumento os exames de TSH, uma balança mecânica antropométrica, uma fita métrica, um adipômetro e um paquímetro para avaliação do indivíduo.

RESULTADOS: O indivíduo após o término do programa de treinamento apresentou uma diferença de 4 kg em seu peso total, 4,2%, a menos do percentual de gordura: 30 mm a menos em suas dobras cutâneas; com uma diferença menor de 3,66 kg do seu peso gordo e 0,83 do seu peso residual; com diferença de 0,18 de peso ósseo e aumento de 0,67 kg de peso magro, com redução de 4 cm de circunferência do abdômen. Em relação aos sintomas da doença, o indivíduo se sente mais disposto a realizar as atividades diárias, não sente mais sono durante o dia, com melhoria em sua resistência e sua autoestima. O resultado do exame de TSH ultrasensível basal antes do programa foi 3,09 microU/mL, após o programa o resultado obtido foi 1,61 microU/mL. Entende-se então, que o exercício físico tem um resultado positivo na liberação do T4, T3 e no controle do TSH. Ressaltando que não foram controladas algumas variáveis intervenientes, tais como: Outras atividades físicas que o indivíduo realizou fora do planejamento de treino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo revelou que o hipotireoidismo afetou várias funções do organismo do indivíduo e que os métodos que foram utilizados no programa de treinamento trouxeram resultados satisfatórios no nível de TSH, nos sintomas da doença e no controle do peso. Confirmando então, que o exercício físico é uma alternativa que além de proporcionar benefícios em relação à doença, aqui de forma positiva na qualidade de vida. Recomenda-se a continuidade do estudo, com um número maior de indivíduos.

Referências:

- GHORAYEB, Nabil; BARROS, Turíbio Leite de. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos.** São Paulo: Atheneu, 1999.
- PINHEIRO, Pedro. **TSH e T4 livre - exames da tireoide.** Mdsaude.com, 2015. Disponível em: <<http://www.mdsaude.com/2013/05/tsh-t4-livre-tireoide.html>>. Acesso: 14 abr. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA ESTADUAL MARIA ALVES DA SILVEIRA

Tyrone Teixeira de **OLIVEIRA** (Curso de Educação Física - UNEC)
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índice de massa corporal, Obesidade, Ensino fundamental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pode-se definir a obesidade como o acúmulo de tecido gorduroso localizado ou generalizado, provocado por desequilíbrio nutricional associado ou não a distúrbios genéticos ou endocrinometabólicos (Diretrizes brasileiras de obesidade 2009-2010). Nas últimas décadas, as crianças se tornaram menos ativas, incentivadas pelos avanços tecnológicos. Uma relação positiva entre a inatividade, como o tempo gasto assistindo televisão, e o aumento da adiposidade em escolares vem sendo observada (PIMENTA, 2001). A obesidade em crianças adolescentes resulta principalmente do desequilíbrio entre atividades físicas reduzidas e excesso de consumo de alimentos densamente calóricos, o que pode resultar em diversas doenças como diabetes e hipertensão, processos patológicos que iniciam na infância (RIBEIRO, 2015). Diante destes dados decidiu-se avaliar o índice de massa corporal (IMC) dos alunos do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Maria Alves da Silveira. Os resultados da pesquisa poderão servir de parâmetros para desenvolver estratégias para combater a obesidade infantil dos alunos. **OBJETIVO:** Analisar o índice de massa corporal de alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) da Escola Estadual Maria Alves da Silveira, situada no Córrego do Rio Preto, distrito de Santa Luzia, Caratinga, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo. Foram coletados a massa corporal (kg), estatura (m) e data de nascimento de 43 alunos de ambos os sexos. A classificação do IMC foi realizada segundo percentis para a idade, a partir das curvas de referência da World Health Organization (WHO, 2007). **RESULTADOS:** Através da classificação do IMC notou-se que dos 43 alunos avaliados, 38 alunos estão no peso ideal para a idade, 1 aluno apresenta magreza, 3 com sobrepeso e 1 com obesidade II. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo podemos reconhecer a realidade dos alunos e elaborar campanhas de orientação nutricional com os pais e de valorização do profissional de Educação Física que tem o papel crucial no combate a obesidade infantil. O estímulo e conscientização da prática de exercícios desde os anos iniciais contribui para que no futuro, as crianças se tornem adultos ativos e menos propícios ao sedentarismo e por consequência o excesso de peso.

Referências

- MOTA, Allan Kardec Alves da; FRANÇA, Cristiano de Souza; ALMEIDA, Pedro César Pereira de; REIS, Washington Almeida. Análise do IMC em escolares participantes do Programa Topper de educação pelo esporte na zona rural do município de Serra Redonda, PB. **EFDeportes.com, Revista Digital.** Buenos Aires, a. 17, n. 175, Dic. 2012. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd175/analise-do-imc-em-escolares-na-zona-rural.htm>>. Acesso: 2 maio 2016.
- RIBEIRO, Andréa Jaqueline Prates; GUERRA, Elis Carla; SCHNEIDERS, Karine; OLIVEIRA, Vanessa Gabrieli Ribeiro de. Índice de massa corporal (IMC) de crianças de 6 a 10 anos de uma escola rural de Iporã do Oeste, SC, Brasil. **EFDeportes.com, Revista Digital.** Buenos Aires, a. 20, n. 211, Dic. 2015. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd211/indice-de-massa-corporal-de-6-a-10-anos.htm>>. Acesso: 1 maio 2016.
- GODOY-MATOS, A. F.; OLIVEIRA, J.; GUEDES, E. P.; CARRARO, L.; LOPES, A. C.; MANCINI, M. C.; SUPLYC, H. L.; BRITO, C. L. S.; BYSTRONSKI, D. P.; MOMBACH, K. D.; STENZEL, L. M.; REPETTO, G.; RADOMINSKI, R. B.; HALPERN, Z. S. C.; VILLARES, S. M. F.; ARRAIS, R. F.; RODRIGUES, M. D. B.; MAZZA, F. C.; BITTAR, T.; BENCHIMOL, A. K. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010:** ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 3ª edição, Itapevi, São Paulo: ACFarmacêutica, 2009. Disponível em <http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf>. Acesso: 23 maio 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE LEVAM AS PESSOAS A PROCURAREM POR ACADEMIAS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

Fernanda Maria **MAFRA** (Curso de Educação Física- UNEC),
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador- UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Coorientador- UNEC)

Palavras-Chave: Fatores motivacionais, Exercício físico, Academia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A busca por academias aumenta a cada dia que se passa. Por diversas motivações, as pessoas de ambos os sexos e de todas as idades buscam praticar algum tipo de exercício físico. De acordo com Marinho e Guielmo (1997, apud ARAÚJO et. al. 2007) foi a partir da década de 70 que aconteceu a expansão das academias. Devemos salientar que, a mídia tem grande responsabilidade na popularização do exercício físico em academias, visto que a busca pelo corpo perfeito é consequência dos padrões de beleza exibidos pela mesma. Entretanto através da mídia muitas pessoas são conscientizadas a praticar o exercício físico para a manutenção e promoção da saúde. Para Saba, (2001, apud ARAÚJO et. al. 2007), a atividade é benéfica tanto no aspecto biológico, como também no nível psicológico. Donizete (2001, apud ARAÚJO et. al. 2007), nos diz que qualquer que seja a tarefa a ser realizada, a motivação é o elemento fundamental no processo finalizador ou no fracasso do alcance total do próprio objetivado. **OBJETIVO:** Este estudo teve com objetivo verificar os aspectos motivacionais que levam as pessoas a procurarem por academias para a prática do exercício físico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa se classifica como descritiva, que segundo Cervo e Bervian (2002, apud SANTOS et. al. 2013) caracterizam-se por observar, registrar, analisar e correlacionar variáveis sem manipulá-las, procurando descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. Para a realização deste trabalho, foi feita uma pesquisa de campo com os alunos de uma academia de musculação, situada na cidade de Bom Jesus do Galho, Minas Gerais. A população alvo do estudo foi formada por uma amostra de 100 alunos da academia, sendo homens e mulheres com idades entre 15 e 60 anos. Foi aplicado um questionário composto por uma questão de múltipla escolha, enfatizando os seguintes aspectos motivacionais: estética, saúde, indicação médica e lazer. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que 93% das pessoas procuram a academia por fatores estéticos, 4% procuraram a academia para manutenção da saúde, 2% por indicação médica e apenas 1% procurou a academia por motivos de lazer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, os dados deste estudo sugerem que o fator predominante para a adesão a prática de exercícios físicos é o estético. Isso se deve em grande parte pelo padrão de beleza estabelecido pela mídia, o qual nem sempre é alcançado apenas com a prática do exercício físico, levando as pessoas a desistirem da prática ou buscarem recursos que podem ser prejudiciais à saúde.

Referências:

1. ARAÚJO, Alessandra Santana et. al. Fatores motivacionais que levam as pessoas a procurarem por academias para a prática do exercício físico. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n. 115, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd115/fatores-motivacionais-que-levam-as-pessoas-a-procurarem-por-academias.htm>>. Acesso: 12 jun. 2016.
2. SABA, F. **Aderência:** a prática do exercício em academias, São Paulo, Mande 2001.
3. SANTOS, Eliane Aquino et. al. Fatores que levam as pessoas a procurarem por academias para a prática de exercício físico. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n. 180, 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd180/fatores-que-levam-a-academia>>. Acesso: 12 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DA OBESIDADE INFANTIL EM ALUDOS DA CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Ângelo Júlio **FERNANDES**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Obesidade infantil, Promoção, Prevenção

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil se tornou uma epidemia e apresenta-se como um dos problemas de saúde pública mais grave do século XXI. Este presente artigo objetivou identificar os índices de obesidade infantil da creche São Vicente de Paulo e fornecer os fatores de risco associados à obesidade infantil e destacar ações que auxiliem na promoção e prevenção dessa doença. De acordo com os dados adquiridos o Brasil é um país em transição nutricional. A obesidade está relacionada a vários fatores, entre sua maioria devido a fatores exógenos. A obesidade na infância está relacionada com a obesidade na fase adulta. Ações governamentais são indispensáveis a fim de deter o avanço dessa epidemia. A prevenção e promoção da saúde iniciada na infância é o meio mais eficaz de reduzir a prevalência da obesidade infantil. **OBJETIVO:** Analisar o índice de sobrepeso e obesidade das crianças atendidas pela creche São Vicente de Paulo e os fatores de risco associadas à obesidade infantil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório. Foram analisados os 40 alunos da creche São Vicente de Paulo sendo realizado índice de massa corporal (IMC) dos indivíduos selecionados, verificando-se peso corporal dos indivíduos. O instrumento utilizado para medir peso foi balança portátil com precisão de 0,1kg e fita métrica para aferir altura. **RESULTADOS:** encontramos 24 crianças com peso normal correspondendo a 60% das crianças selecionadas, 27,5% em estado de pré- obesidade que corresponde a 11 crianças, 7,5% de crianças obesas correspondendo a 3 crianças e 5% crianças em estado de magreza ou seja 2 crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados contatamos que apesar de ter encontrado o maior número de crianças com peso normal, o resultado não foi muito satisfatório visto que 40% de crianças classificadas de forma insatisfatória é um percentual que deve ser levado em consideração e havendo a necessidade de ações voltadas para educação nutricional e prática de atividade física das mesmas a fim de reverter essa situação.

Referências:

1. BALABAN, G.; SILVA, G. A. P. Efeito protetor do aleitamento materno contra a obesidade infantil. **Jornal de Pediatria**, v. 80, n. 1, p. 7-16, 2004.
2. BALABAN, G. et al. O aleitamento materno previne o sobrepeso na infância? **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil**, Recife, v. 4, n. 3, p. 263-268, 2004.
3. BAPTISTA, T. J. R.; CRUZ, A. M. da. Obesidade: saúde, doença e efeitos de treinamento. **Revista Pensar a Prática**. v. 7, n. 1, 2004.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DOS RISCOS CORONARIANOS ATRAVÉS DA RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL (RCQ) EM ALUNOS MATRICULADOS NA ACADEMIA SOU FIT CARATINGA-MG

Tales Sudário **SATURNO**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)

Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)

Amarildo César de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Análise riscos coronarianos, Relação cintura-quadril.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente nota-se um grande aumento de incidências de coronariopatias, no ser humano, isso é devido ao tipo de vida adotado por cada pessoa. O excesso de gordura na região abdominal do corpo também aumenta o risco de problemas mais graves para a saúde, como infarto, AVC e gordura no fígado, que podem deixar sequelas ou levar à morte. A relação cintura-quadril (RCQ) é o cálculo que se faz a partir das medidas da cintura e do quadril para verificar o risco que um indivíduo possui de sofrer de doenças cardiovasculares, pois quanto maior a concentração da gordura abdominal, maior o risco de problemas como colesterol alto, diabetes, hipertensão e aterosclerose (Lima, 2016). Segundo COSTA (2001) citado por Pontes & Sousa (2005), os índices de sobrepeso e obesidade têm crescido de forma assustadora em diversos países industrializados e em desenvolvimento, o que tem tornado o controle da composição corporal, uma das principais preocupações de vários órgãos de saúde pública. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo mostrar a relação dos riscos coronarianos através do RCQ em alunos matriculados na academia "Sou Fit" em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de um estudo descritivo com caráter exploratório para a mensuração do Índice Relação Cintura-Quadril (RCQ), por intermédio de uma fita métrica. Foi aferido a circunferência da cintura na parte mais estreita do abdômen ou na região entre a última costela e o umbigo; o quadril na altura da maior circunferência das nádegas. Os dados da medida foram coletados em centímetros, e em seguida, dividido o valor que obteve do tamanho da cintura pelo tamanho do quadril. Os resultados da relação cintura-quadril variam de acordo com o sexo, devendo ser de no máximo 0,80 para mulheres e 0,90 para homens. A amostra contou com 20 alunos matriculados na academia "Sou Fit" de Caratinga, praticantes de musculação, com finalidade de perderem massa gorda, que aceitaram participar da pesquisa, sendo 10 pessoas do sexo feminino e 10 pessoas do sexo masculino com idade entre 18 a 25 anos. **RESULTADO:** Verificou-se que para os homens obteve-se a RCQ de $0,84 \pm 0,06$, classificados de Risco Moderado, enquanto as mulheres tiveram a RCQ: $0,79 \pm 0,7$ Classificados de Alto Risco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao analisar os dados coletados a partir deste estudo, as medidas da RCQ se comportam de maneira diferente no sexo masculino e feminino. Pode-se concluir que as mulheres correm maior risco de desenvolver problemas coronarianos, em relação aos homens. Os homens obtêm maior quantidade de massa muscular e as mulheres possuem mais massa gorda, afetando diretamente no organismo feminino, tornando-o ainda mais lento. Ao contrário do tecido muscular que é ativo e necessita de energia para manter-se, o tecido adiposo não necessita de energia.

Referências:

1. COSTA, Allan José Silva da. A importância da atividade física e da Alimentação no processo de emagrecimento. *Revista Virtual EF*, Natal- RN, v. 1, n. 13, 2003;
2. LIMA, Ana Luiza. **Medida da Cintura e Quadril pode indicar risco de infarto**, 2016. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/relacao-cintura-quadril/>>. Acesso: 23 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

AValiação DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ASPECTOS FUNCIONAIS DOS SUCOS DA MODA CONSIDERADOS: ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO E DETOXIFICANTE

Paula Fatima Laignier **CARVALHO** (Curso de Nutrição - UNEC)

Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Sucos da moda, Composição nutricional, Funcionalidade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os sucos funcionais têm sido utilizados por terem propriedade de promover benefícios à saúde e, demonstrarem capacidade de regular função corporal de forma a auxiliar na proteção contra doenças. **OBJETIVO:** Avaliar a composição nutricional e aspectos funcionais dos sucos da moda considerados: antioxidante, anti-inflamatório e detoxificante. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** foram realizados os experimentos no laboratório de gastronomia e técnica dietética do Centro Universitário de Caratinga. A partir de pesquisas na internet sobre os principais sucos da moda, foram elaborados três experimentos utilizando em sua composição ingredientes líquidos com variação da composição dos alimentos. Os sucos foram produzidos para uma porção de 250 ml. Todos os ingredientes foram pesados em balança analítica. **RESULTADOS:** Os resultados foram expressos em quatro grupos descritivos, com todas as informações em relação ao teor de macro e micronutrientes. Grupo 1: Distribuição quanto a quantidade de macro nutriente: não houve destaque entre o teor de macro nutrientes. Grupo 2: Distribuição quanto a quantidade de Gorduras e Açúcares: como não houve açúcar de adição, os valores apresentados obedecem a distribuição natural dos alimentos. Grupo 3: Distribuição quanto a quantidade de Minerais: os sucos apresentaram um nível baixo de minerais, segundo as DRIs. Grupo 4: Distribuição quanto a quantidade de Vitaminas: Apresenta o teor de vitaminas como baixo. Porém, podemos destacar a Vitamina A e a Vitamina C somente essas duas apresentaram valores elevados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os sucos detoxificante são utilizados para desintoxicação do organismo. Conclui-se que o consumo diário dos sucos da moda, precisam estar em equilíbrio com a distribuição alimentar ao longo do dia, pois o excesso de nutrientes podem ser prejudicial a saúde.

Referências:

1. BLENFORD, D. E. Winner drinks: use of amino acids and peptides in sports nutrition. *International Foods Ingredients*, n. 3, p. 20, jun. 1996.
2. Faustino Teixeira Neto, **Nutricao clínica**. (613.2.T2661n.ex.2,2003)
3. MARTINS, I. S.; CAVALCANTI, M. L. F.; MAZZILLI, R. N. Relação entre consumo alimentar e renda familiar na cidade de Iguape, S. Paulo (Brasil). *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 11, n. 1, 1977.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACE (*Lactuca sativa*) IN NATURA QUANTO À EFICÁCIA DE PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO

Liduína Maria **SOARES** (Curso de Nutrição - UNEC)
 Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora - UNEC)
 David **PIRES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Hortaliças; Higienização; Sanitização

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As hortaliças, em especial, as consumidas cruas, necessitam passar por controle higiênico sanitário, caso contrário possibilitam ocorrência de enfermidades intestinais, uma vez que helmintos, protozoários e outros patógenos podem estar constantes nessas hortaliças, que são, predominantemente, resultantes do ciclo de contaminação fecal/oral e seu controle deve receber atenção cada vez maior em nosso meio (MARZOCHI, et al). Dentre as hortaliças mais consumidas, a alface (*Lactuca sativa*) é considerada a mais popular devido a vários fatores, destacando-se primeiramente seu sabor suave, segundo sua produção fácil e adaptável a qualquer tipo de solo e, conseqüentemente, a sua disponibilidade no mercado a baixo custo. Outro atrativo é quanto à diversidade de variedades disponibilizadas: dos tipos lisos, crespas, americana, com coloração arroxeadas; e outras (NASCIMENTO; SILVA, 2010). Os vegetais veiculam microrganismos patogênicos e, por esse motivo, torna-se indispensável à adoção de medidas que promovam a melhoria da qualidade desses produtos (GOMES; MACHADO; MUCKE, 2011). **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi o de analisar microbiologicamente alface in natura quanto à eficácia do processo de higienização. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado no laboratório de microbiologia, localizado no Centro Universitário de Caratinga-MG (UNEC) Analisou-se amostra de alface do tipo crespa obtida do comércio local. Os procedimentos de higienização das alfaces in natura foram submetidos a quatro métodos denominados A, B, C e D. Método A: lavagem com água corrente da torneira; imersão na mesma água por 30 min. Método B: lavagem com água corrente; higienização com hipoclorito de sódio 20 g para 1 litro de água com imersão por 30 min. Método C: lavagem com água corrente; higienização com solução de ácido acético 20 g para 1 litro de água por 30 min. Método D: lavagem com água corrente; higienização com solução sanitizante industrializada 20 g para 1 litro de água com imersão por 30min. **RESULTADOS:** Para o teste presuntivo de coliformes, houve aparecimento de gás em todos os tubos de caldo lactose, foi feito um teste confirmativo de brilliant-green para coliformes totais, havendo confirmação na maioria dos tubos, o que menos apresentou contaminação foi o hipoclorito de sódio seguido pelo ácido acético, Solução sanitizante industrializada e água. Para coliformes termotolerantes (fecal) o resultado foi negativo em todas as amostras, indicando que a qualidade do solo e da água utilizada no manuseio da hortaliça estava em boas condições. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** durante as análises foram identificados que o hipoclorito de sódio apresentou-se mais eficaz que os outros sanitizantes nas folhas da alface (*Lactuca sativa*).

Referências:

- MARZOCHI, M. C. A. Estudo dos fatores envolvidos na disseminação dos enteroparasitas. II - Estudo da contaminação de verduras e solo de hortas na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical*, São Paulo, v. 19, p. 148-155, 1977.
- MESQUITA, V. C. L.; SERRA, M. B.; BASTOS, O. M. P.; UCHÔA, C. M. A. Contaminação por enteroparasitas em hortaliças comercializadas nas cidades de Niterói e Rio de Janeiro, Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 32, p. 363-366, 1999.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS MAIS COMUNS EM GRUPO DE IDOSOS DO ASILO MONSENHO ROCHA DE CARATINGA-MG

Neille Aparecida da **SILVA** (Curso de Nutrição - UNEC)
 Lamara Valente Rocha **LAGUARDIA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Doenças, Asilo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É comum presenciar na população idosa a existência de algumas comorbidades. Por isso a manutenção de um estado nutricional adequado é necessário para, diminuir o risco de Doenças Crônicas, como *Diabetes mellitus* (tipo dois) e Hipertensão (CAVALCANTI et al., 2009). Contudo a nutrição desempenha um papel importante nas condições associadas aos idosos, pois tem a possibilidade de prevenir ou controlar a doença, melhorando a qualidade de vida e a expectativa de vida destes indivíduos (SILVEIRA, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência das doenças mais comuns de um grupo de idosos do Asilo Monsenhor Rocha de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo transversal de caráter quali-quantitativo. Realizou-se uma pesquisa de campo com 75 idosos com idades entre 60 a 90 anos de idade no período de três dias consecutivos, avaliando as doenças mais comuns e também a questão nutricional. Entretanto foi feita uma Avaliação Antropométrica obtendo as medidas de peso, altura e relação de cintura e quadril. Porém algumas alterações que ocorrem com o envelhecimento podem interferir na determinação de um diagnóstico antropométrico correto e preciso, caso cuidados específicos não sejam tomados no sentido de neutralizar ou amenizar o efeito dessas alterações sobre a avaliação (SAMPAIO, 2004). O peso foi verificado utilizando-se uma balança digital, com o indivíduo vestido adequadamente para a avaliação. Também foi utilizado o Índice de Massa Corpórea (IMC) levando em consideração a razão peso (kg) /quadrado da estatura (m²). Foi verificada a estatura utilizando-se um estadiômetro. A relação da cintura e do quadril foi verificada com o auxílio de uma fita de medidas antropométricas. Foi pesquisado também o uso de produtos medicamentosos para o controle das doenças. **RESULTADOS** Neste estudo verificou-se a taxa de ocorrência das doenças onde foi constatado que as mais comuns nos assistidos eram o *Diabetes mellitus* (tipo dois) e Hipertensão. Verificou-se que dentre os 75 idosos avaliados apenas 6% apresentavam sobrepeso (obesidade) e 4% apresentavam baixo peso, consequência de uma alimentação balanceada, onde que os pacientes que apresentam as doenças de bases (demonstradas ao longo do projeto), diminuem-se para estes o consumo de carboidratos simples, acrescentando-se mais verduras e legumes. Entretanto para o controle das patologias em destaque, além de uma alimentação controlada, também são feitos o uso de medicamentos. Dentre esses se destacam: Losartona - utilizado pra tratar a pressão arterial e melhora o fluxo sanguíneo; Captopril - utilizado para tratamento dos hipertensos; Metformina - para tratar pessoas com diabetes tipo 2 ajudando a controlar os níveis de açúcar no sangue; Glibenclamida - é destinado ao tratamento de *Diabetes mellitus* tipo 2. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Finalizada a pesquisa de campo conclui-se que alguns assistidos apresentam doença de base, porém é feito um controle dessas patologias, por meio de uma alimentação balanceada e uso de medicamentos que auxiliam no tratamento.

Referências:

- CAVALCANTI, Christiane; GONÇALVES, Maria; ASCUTTI, Luiza; CAVALCANTE, Alessandro. **Prevalência de doenças crônicas e estado nutricional em um grupo de idosos brasileiros**, 2009.
- SAMPAIO, L. R. **Avaliação nutricional e envelhecimento**. Revista de Nutrição, 2004.
- SILVEIRA, Vanessa. **A nutrição no envelhecimento**. Porto: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto, Porto, 2012.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE DIETAS DA MODA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Álef Rezende de **MOURA** (Curso de nutrição - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Dieta, Moda, Nutrição

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As dietas da moda em geral prometem uma forma rápida de emagrecimento que se destaca com pouco esforço, não apresentam caráter de uma dieta balanceada o que na maioria das vezes leva a uma série de prejuízos. A disponibilidade de dietas da moda citadas em revistas empíricas, visando o emagrecimento rápido é cada vez maior e a adesão a estas é grande no começo, devido à maioria serem extremamente restritivas e agressivas, no entanto essas dietas tornam-se falhas, pois não leva em consideração o dia-a-dia das pessoas e tampouco seus hábitos alimentares. (ESCOTT-STUMP, 2007) Outro ponto importante é a respeito dos sinais clínicos que as dietas com redução drástica de energia e nutriente a média e em longo prazo ocasionam, desequilíbrios metabólicos importantes como a formação de corpos cetônicos, sobrecarregando o fígado e os rins (BODINSKI, 1998; BLUNDELL, 1998). Neste sentido, a nutrição é um dos fatores que mais afetam a saúde do indivíduo, sendo que a ingestão e a quantidade correta dos alimentos seguindo bons hábitos alimentares durante toda vida proporciona um corpo e mente saudável (PECKENPAUGH, 1997). **OBJETIVO:** Avaliar a utilização de dietas da moda por acadêmicos do curso de Nutrição do UNEC - Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, acadêmicos do curso de nutrição do UNEC. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado pelos autores a coleta aconteceu numa terça feira, participaram todos que quiseram responder ao questionário. **RESULTADOS:** Dos 35 acadêmicos na área da nutrição entrevistados 80% eram do sexo feminino, a idade variou entre 18 a 42 anos, destes 25,71% disseram ter feito a utilização de algum tipo de dieta da moda. Quando questionados sobre o tipo de dietas da moda realizado 11,11% disseram ter feito a dieta da lua, 22,22% disseram ter feito dieta da sopa, 33,33% disseram ter feito uso de suco detox e 100% dos acadêmicos que fizeram o uso de dietas da moda afirmaram ter realizado outros tipos de dietas não destacadas. Quando interrogados quanto a orientação que tiveram para o uso da dieta 22,22% afirmaram ter sido orientado por revistas, 11,11% por televisão, 11,11% por um profissional nutricionista, 11,11% por uma amiga, 66,67% disseram ter feito o uso da dieta por conta própria, 66,67%, disseram não ter obtido sucesso com a realização da dieta, 11,11% tiveram um resultado ruim e 44,44%, um resultado muito bom. Quando questionados ao tempo que conseguiram manter o peso que perderam com o uso da dieta 44,44% disseram ter mantido por menos de um mês, 33,33% de dois a três meses e 11,11% um ano ou mais. Interrogados sobre sintomas sentidos em relação a dieta feita 44,44% disseram ter sentido fraqueza, 44,44% dor de cabeça, 33,33% irritabilidade e 33,33% disseram ter apresentados outros sintomas não citados. Quando foram questionados sobre realização de dietas a moda depois que ingressaram no curso de nutrição 88,89% afirmaram ter deixado o uso das dietas e 11,11% disseram ainda ter praticado o seu uso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** através dos dados levantados foi possível observar que a maioria dos acadêmicos do curso de nutrição não eram adeptos às dietas da moda e os que faziam a utilização ao ingressarem no curso deixaram a prática da mesma, sendo o seu uso considerado desnecessário, pois se tornaram irrelevantes a medida que ideias foram sendo formadas e informações importantes adquiridas no período de aprendizagem acadêmica. Uma dieta deve ser balanceada e planejada de forma adequada de acordo com as necessidades individuais para isso se torna indispensável o auxílio de um profissional da área que fornecerá subsídios corretos para a mesma.

Referências:

- 1- ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao diagnóstico**. 5. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2007.
- 2- BODINSKI, S. N. **Nutrição e metabolismo**. Rio de Janeiro: Rocca, 1998.
- 3- BLUNDELL, J. E. A fisiologia do controle do apetite. In: HALPERN, A.(orgs). **Obesidade**. São Paulo: Lemos, 1998, p. 105-116.
- 4- PECKENPAUGH, N. J.; POLEMAN, C. M. **Nutrição: essência e dietoterapia**. 7. ed. São Paulo: Roca; 589 p; 1997.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE CARATINGA-MG

Álef Rezende de **MOURA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Suplementos, Academia, Musculação.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso de suplementação por praticantes de musculação nem sempre é feito de forma correta, a busca por objetivos rápidos e práticos destacam decisões precipitadas quanto a qual tipo de suplemento usar uma vez que, nem sempre há orientação de um profissional da área. É provável que a crescente divulgação pela mídia de diferentes suplementos e seus efeitos benéficos sobre a saúde, tenha influenciado o aumento da demanda destes produtos (GESSONI, 1995). Na área da medicina esportiva, apesar de algumas controvérsias, pesquisas realizadas com atletas de elite demonstraram que alguns suplementos podem minimizar o desgaste causado por exercícios intensos, repor as perdas ou mesmo melhorar sua performance (KREIDER et al., 1993). No entanto é importante ressaltar que cada indivíduo apresenta características próprias em seu metabolismo e que o uso de suplementação deve ser orientado a cada um individualmente em quantidades adequadas para melhor resultado e desenvolvimento afim de maximizar a saúde e bem estar do mesmo. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização de suplementos por praticantes de musculação em uma academia da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, praticantes de musculação de uma academia da cidade de Caratinga-MG. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado pelos autores a coleta aconteceu numa segunda feira, dia de pico na academia, participaram todos que quiseram responder ao questionário. **RESULTADOS:** Dos 20 praticantes de musculação entrevistados 55,00% eram do sexo feminino, a idade variou entre 17 a 34 anos, destes 65,00% afirmaram ter como objetivo na pratica de musculação hipertrofia, 50,00% emagrecimento, 5,00% manutenção da saúde e 5,00% apresentaram outros motivos não destacados. Quando questionados sobre o uso de suplementos 65,00% afirmaram utilizar e 35,00% afirmaram não fazerem uso de qualquer tipo de suplemento. Dos que fazem uso de suplementação 76,92% utilizam whey protein, 61,53% albumina, 46,15% aminoácidos, 30,76% carboidrato, 38,46% afirmaram utilizarem outros tipos de suplementação não listados. As alterações observadas a partir do uso foram, 76,92% notaram aumento de massa muscular, 53,84% ganho de força, 38,46% aumento da disposição, 15,38% apresentaram outras alterações não citadas. Quando interrogados sobre quem os orientou a suplementação 38,46% disseram terem sido orientados por instrutores de academia, 23,07% por amigos, 23,07% por parceiros de academia, 15,38% por nutricionista e 30,76% por outras pessoas não mencionadas. Estes em sua maioria, 84,61% disseram não ter apresentado nenhum tipo de reação indesejada, porém 15,38% disseram ter reação sendo caracterizado por retenção de líquido e ganho de peso em forma de gordura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** através dos dados levantados foi possível observar que a maioria dos praticantes de musculação fazem o uso de suplementação, a maioria deles sem orientação profissional sendo orientados inadequadamente quanto ao uso e em sua maioria influência dos por padrões estabelecidos em contexto geral de benefícios. A suplementação é um assunto que deve ser visto com seriedade, deve ser feita com um profissional da área da nutrição pois este fornecerá além da suplementação adequada, uma análise da preparação, quantidade e tipo especificamente correto para cada caso.

Referências bibliográficas:

1. GESSONI, R. Fat burners: será que funcionam? **Boa Forma**, São Paulo, v. 10, n. 6, p. 93-95, 1995.
2. KREIDER, R. B.; MIRIEL, V.; BERTUN, E. Amino acid supplementation and exercise performance. **Sports Medicine**, Auckland, v. 16, n. 3, p. 190-209, 1993;
3. CARDOSO, M. A. Suplementação dietética nos esportes. **Nutrição Enteral e Esportiva**, Rio de Janeiro, v. 4, p. 4-8, ago. 1994.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

CARACTERIZAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE LEITE E SEUS DERIVADOS PELOS DISCENTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC

Ariane Ferreira Teodoro **SILVA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER** (Orientadora - UNEC)
Hernani de Oliveira **MIRANDA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Consumo alimentar, Leite e seus derivados, Cálculo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O leite e seus derivados devem ser consumidos usualmente, por ser um grupo de alimentos com amplo valor nutricional, ricos em proteínas de alto valor biológico, vitaminas e minerais, inclusive cálcio, nutriente primordial para a formação e manutenção da estrutura óssea no organismo (Muniz, 2013). O consumo de lácteos em Kg per capita tem se elevado no Brasil, variou de 88,7 em 1987, para 124,6 em 2007, um acréscimo de 28,8% (FAO, 2013). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo, 13% a 18% das mulheres e 3% a 6% dos homens, acima de 50 anos, sofrem com a osteoporose. Relaciona-se a doença com o consumo de leite e seus derivados, já que são alimentos ricos em cálcio. A osteoporose é caracterizada pelo processo natural de envelhecimento e pela diminuição da massa óssea que provoca ossos ocos, finos e de extrema sensibilidade, sujeitos a fraturas. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência do consumo de leite e seus derivados pelos discentes do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo qualitativo com caráter exploratório composto por 94 discentes do Curso de Nutrição entre idades 19 a 43 anos distribuídos em 5 turmas, destes 85 são do sexo feminino e 9 do sexo masculino, durante o intervalo das aulas no período de agosto de 2016. Para avaliar o consumo de leite e seus derivados, utilizou-se um questionário estruturado, adaptado do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2004), onde os acadêmicos segue um roteiro composto por uma lista de 10 alimentos referindo as seguintes frequências: 3 vezes ao dia, de 2 a 3 vezes ao dia, 1 vez no dia, 5 a 7 vezes na semana, 2 a 4 dias na semana, 1 vez na semana, esporadicamente e nunca. **RESULTADOS:** Ao se investigar a frequência do consumo do leite e seus derivados obtiveram-se os resultados lançados na figura 01.

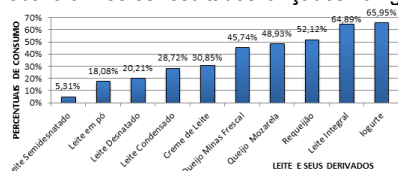


FIG. 1. Frequência percentual do consumo de leite e seus derivados, observados em 94 discentes do curso de Nutrição do UNEC.

Analisando a Fig. 1, é possível identificar que a frequência do consumo de leite e seus derivados teve destaque no consumo dos derivados do leite, como exemplos o iogurte (65,95%) e o leite integral (64,89%), observando-se a menor ingestão no leite semidesnatado (5,31%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que a maioria dos entrevistados apresentou consumo significativo de leite e seus derivados, este valor ainda está aquém do recomendado. Este cenário favorece a prevalência de inadequação do consumo de cálcio. Embora o cálcio seja um mineral amplamente distribuído na natureza, diferentemente dos produtos vegetais, nos lácteos este micronutriente possui maiores taxas de absorção. Por este motivo e pela presença de lactose e outros micronutrientes que favorecem a absorção de cálcio, leites e derivados são considerados as principais fontes alimentares deste mineral. A ingestão de lácteos tem sido associada a efeitos benéficos no que diz respeito à saúde óssea e muscular. A versatilidade do leite permite que seja ingerido de diferentes formas ao longo do dia, a fim de que sejam atingidas as três porções diárias de leites e derivados preconizados pela Pirâmide Alimentar adaptada para a população brasileira.

Referências:

- MUEHTHOFF E.; BENNETT A.; MCMAHO D. *Milk and dairy products in human nutrition*. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations-FAO; 2013. 376p.
- MUNIZ LC.; MADRUGA SW.; ARAÚJO CL. Consumo de leite e derivados entre adultos e idosos no Sul do Brasil: um estudo de base populacional. *Ciência e Saúde Coletiva*: v. 18, p. 12, 2013.
- PORTAL DA SAÚDE. *Prevenção à osteoporose deve começar na infância*. Acessado em 01/08/2016.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS TRANSGÊNICOS

Camila Goulart **HUDSON** (Curso de Nutrição - UNEC)
Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Alimentos transgênicos, Universitários, Alimentação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Organismos transgênicos ou organismos geneticamente modificados (OGM) são aqueles em que o material genético foi alterado com a finalidade de obter determinada característica ou proporcionar mudança e aprimoramento de uma característica já existente. A expansão de plantações transgênicas cultivadas mundialmente está entre os mais notáveis progressos da tecnologia e da ciência moderna. A utilização de plantas transgênicas e seus derivados vêm se aprimorando ao longo dos últimos anos e segue repleto de polêmicas e conflitos de interesses, com discussões tanto científicas quanto éticas, levando em conta um debate sobre os impactos desses alimentos na saúde humana e no meio ambiente. Apesar do desenvolvimento constante do mercado de transgênicos no Brasil, não há muitas informações sobre o nível de conhecimento desses alimentos por parte de quem os consome. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de estudantes universitários em relação aos alimentos transgênicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo de caráter transversal foi realizado com estudantes de idades entre 18 e 54 anos selecionados aleatoriamente nos cursos de Nutrição, Psicologia, Farmácia e Enfermagem. As informações foram obtidas através de um questionário elaborado para este fim contendo 11 questões fechadas e estruturadas. Para a construção do questionário levou-se em conta fatores como o tema proposto da pesquisa e o que a mesma estaria propondo, assim como perguntas fáceis de serem interpretadas pelo leitor que pudessem ser realizadas em um curto espaço de tempo. Antes da aplicação do questionário, foi explicado aos participantes a importância e o benefício que cada um exercia possibilitando sua contribuição para o estudo. A participação dos estudantes foi voluntária e com o consentimento dos mesmos, que poderiam desistir em qualquer momento. **RESULTADOS:** Dos 80 participantes do estudo 16,2% são homens. Desta amostra 68 (85%) relataram ter o conhecimento, sobre o que é transgênico. Em relação a serem ou não favoráveis ao consumo desses alimentos, 34 (42,5%) são contra e 23 (28,7%) não souberam responder a pergunta. Para os participantes que não são favoráveis ao consumo dos alimentos transgênicos, 23 (28,7%) acreditam que podem trazer riscos para saúde enquanto 9 (11,2%) relataram não haver estudos científicos o suficiente e a longo prazo e 13 (16,2%) não souberam responder a pergunta. Os favoráveis ao consumo de alimentos transgênicos, 18 (22,5%) disseram que esses contribuem para o aumento da produção de alimentos, enquanto 1 (1,2%) relatou ser favorável por não haver riscos para a saúde e 16 (20%) não souberam responder a pergunta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes tem conhecimento sobre o assunto, embora, sejam necessários, maiores esclarecimentos junto à mídia sobre a potencialidade seja ela positiva ou negativa em relação aos transgênicos.

Referências:

- LACEY, H. **A controvérsia sobre os transgênicos**: questões científicas e éticas. Aparecida: Ideias & Letras, 2006.
- MARINHO, Carmem Luiza Cabral. **Discurso polissêmico sobre plantas transgênicas no Brasil**: estado da arte. Tese (Doutorado) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2003.
- NODARI, O. R.; GUERRA, M. P. **Plantas transgênicas e seus produtos**: impactos, riscos e segurança alimentar. *Revista de Nutrição*, v. 16, n. 1, p. 105-116, 2003.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO AO TEOR DE SÓDIO EM RÓTULO DE ALIMENTOS

Daniela Laudelina de **PAULA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Sávia Francklin **MANSUR** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Sódio, Doenças cardiovasculares, Rotulagem
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O sódio (Na) é um elemento químico de origem mineral, que comumente é confundido com o sal de cozinha, sendo que na verdade o sódio é um integrante da composição química do sal, que misturado ao cloro (Cl) se torna o cloreto de sódio (NaCl). A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que os adultos deveriam consumir menos de 2 gramas de sódio o que equivale a menos de 5 gramas de sal, porém o IBGE revela que esse consumo está em torno de 12 g/dia. O uso abusivo dessa substância está associado a doenças cardiovasculares como hipertensão, acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio e até mesmo doenças renais. O sódio tem como função, regular a quantidade de líquidos que ficam dentro e fora das células. Quando em excesso no sangue, produz desequilíbrio nesses líquidos, o que provoca sobrecarga no coração e rins, aumentando a pressão e prejudicando a flexibilidade das artérias e vasos. Os rótulos dos alimentos têm como função declarar aos consumidores a quantidade de sódio e de outros componentes que constituem os alimentos, ficando, portanto, a critério do consumidor a avaliação para consumo. **OBJETIVO:** Pesquisar a percepção dos alunos de uma IES, sobre o teor de sódio dos alimentos, contido nos rótulos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeito da pesquisa estudantes de uma universidade particular do leste mineiro. Foram entrevistados 80 estudantes, sendo 67 do sexo feminino e 13 do masculino, dos cursos de Nutrição, Farmácia, Psicologia e Enfermagem. Eles possuíam idades entre 17 e 54 anos. O questionário aplicado foi criado pela pesquisadora juntamente com a orientadora. O questionário continha somente questões objetivas. Tal questionário foi usado para o levantamento de dados. Ele foi aplicado em 25/8/2016, no período noturno na sede do UNEC. **RESULTADO:** Obteve-se como resultado: que 96,24% dos entrevistados disseram saber o que é sódio e apenas 4,00% disseram não saber o efeito que o sal apresenta em nosso corpo, quando foram interrogados sobre quantidade de sal a ser consumida diariamente 62,50% disse saber a quantidade correta, já em relação ao sódio presente naturalmente nos alimentos 88,75% diz ter conhecimento dessa informação, 87,50% diz saber quais doenças são causadas pelo excesso sal nos alimentos, 96,25% acham importante que esteja claro nos rótulos a quantidade de sal presente em tal alimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o resultado desse estudo observou-se que os estudantes demonstraram ter conhecimentos fundamentais sobre o sal e sódio, embora, grande parte da população ainda apresente consumo exacerbado desse componente, contribuindo para o aumento de doenças associadas.

Referências:

1. PORTAL DO GOVERNO BRASILEIRO. **Excesso de sal pode causar doenças cardiovasculares**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2012/11/excesso-de-sal-pode-causar-doencas-cardiovasculares>>. Acesso: 28 ago. 2016.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. **OMS divulga novas orientações para consumo diário de sal e potássio**. Disponível em: <<http://www.sbh.org.br/geral/noticias.asp?id=413>>. Acesso: 28 ago. 2016.
3. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **ANVISA lança estudo sobre quantidade de sódio em alimentos**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS QUANTO AO CONHECIMENTO SOBRE PRODUTOS DIET E LIGHT

Késsia Cristine de Oliveira **SANCHES** (Curso de Nutrição - UNEC)
Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora - UNEC)
Savia Franklin **MANSUR** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Diet, Light, Percepção do consumidor
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Tem crescido no mundo todo o número de pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão, dislipidemia e obesidade, preocupadas em melhorar ou adequar sua qualidade de vida, e sua estética corporal, aliando-se a prática de uma boa alimentação. O mercado de produtos alimentícios tem investido em pesquisas e técnicas industriais para transformar os alimentos de forma que atenda a necessidade do consumidor, porém, a falta de instrução ou de clareza na formulação de rótulos e embalagens pode gerar grande dúvida por parte deles no momento da compra, tendo em vista que muitos não se preocupam com as informações nutricionais contidas nas embalagens. Produtos diet e light, por exemplo, possuem diferenças nutricionais de grande relevância na hora de escolher qual deles consumir. O produto diet tem como característica principal a isenção ou redução significativa de algum nutriente, podendo ele ser carboidrato, proteína, lipídeo, sódio, ou gordura e geralmente indicado a um público com necessidades específicas, embora o alimento diet não seja considerado menos calórico. Já o produto light apresenta em sua composição à redução de 25% no seu valor calórico total, ou modificado, reduzindo a quantidade de qualquer um dos nutrientes presentes quando comparado a um alimento tradicional. Diante do exposto o estudo irá tratar sobre a percepção de universitários sobre os produtos diet e light presentes no mercado alimentício. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de universitários quanto ao conhecimento sobre produtos diet e light. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, aplicada a 60 estudantes, sendo 43 mulheres, e 17 homens entrevistados dentre três cursos distintos, com idade entre 18 e 38 anos. Foi aplicado um questionário estruturado com questões fechadas e objetivas. A pesquisa ocorreu no dia 29/8/2016 no turno noturno, no Centro Universitário de Caratinga-UNEC. **RESULTADOS:** Foi possível identificar que dos universitários entrevistados 28,4% são homens, e 71,6% são mulheres, as quais disseram que não leem os rótulos dos produtos no momento da compra. 60% do total afirmaram saber qual a diferença entre produto diet e light, e mais de 50% acertaram sobre qual seria a definição desses produtos. 96,6% não possuem problemas de saúde que os levem a optar por esses produtos, e 73,3% consideram que produtos diet e light contribuem para a aquisição de uma vida saudável. Em contrapartida 56,6% disseram que não consomem esses produtos e não consideram seu sabor agradável, 78,3% consideram que o preço desses produtos não é financeiramente acessível, e 61,6% deles acreditam que os produtos auxiliam diretamente na redução de peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados podemos concluir que a maior parte dos entrevistados não tem o hábito de ler as informações nutricionais nos rótulos dos produtos disponíveis no mercado, que metade deles possui conhecimento básico sobre produtos diet e light, porém, não fazem uso de tais produtos, embora associem seu consumo à contribuição para uma vida saudável.

Referências:

1. GÔES, F. B.; GÔES, F. J.; POPOLIM, W. D.; TRIBST, A. A. L.; AUGUSTO, P. E. D. Nível de conhecimento de consumidores em supermercados da grande São Paulo. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, v. 3, n. 1, jan./jun. 2010.
2. NUNES, S. T.; GALLON, C. W. Conhecimento e consumo dos produtos diet e light e a compreensão dos rótulos alimentares. **Nutrire: Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 156-171, ago. 2013.
3. MACHADO, S. S.; SANTOS, F. O. dos.; ALBINATI, F. L.; SANTOS, L. P. R. Comportamento dos consumidores com relação à leitura de rótulos de produtos alimentícios. **Alimentos e Nutrição**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 97-103, jan./mar. 2006.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CARATINGA- MG

Camila Maria de Faria **TEIXEIRA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Estado nutricional, Consumo alimentar, Pré-escolares

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A nutrição adequada na infância é de extrema importância para o crescimento e o desenvolvimento da criança (LAMOUNIER; LEÃO, 1998), sendo necessária a monitorização nutricional principalmente de pré-escolares, que são biologicamente vulneráveis (PEDRON et al., 2005). No Brasil, estudos em creches identificaram associação positiva entre déficit de crescimento e desenvolvimento e consumo alimentar inadequado; a presença de sobrepeso e obesidade em detrimento à desnutrição proteico-energética e a baixa estatura e o excesso de peso (FERNANDES et al., 2006). **OBJETIVO:** Avaliar o perfil nutricional de pré-escolares de um Centro de Educação Infantil (CEI) de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa com pré-escolares, de 5 a 6 anos, de ambos os sexos, matriculados no CEI. Totalizando uma amostra de 19 alunos, no qual foram assinados previamente pelos pais um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para avaliação do perfil nutricional antropométrico dos alunos utilizaram-se parâmetros segundo variáveis peso/altura. O diagnóstico do estado nutricional foi classificado pela relação IMC/idade através dos percentis do padrão para meninos e meninas referente à faixa etária segundo a OMS e está apresentado na Tabela 1. Utilizou-se também um Questionário de Frequência Alimentar adaptado, direcionado aos pais/ou responsáveis, para conhecer o consumo alimentar das crianças. Coleta de dados em 7 e 8/2016. **RESULTADOS:** O IMC médio foi de 14,48 kg/m² (DP=1,67) e a maior parte delas com pesos adequados para as idades. A frequência de consumo alimentar dos diversos grupos de alimentos está demonstrada na figura 1. Observa-se a prevalência de 19 % do consumo do grupo dos carboidratos quatro vezes ou mais por semana na dieta das crianças. Entre os pré-escolares assistidos, é importante avaliar o baixo consumo de leite e seus derivados em torno de 12% o grupo das frutas e verduras.

Tab. 1. Características de pré-escolares de um Centro de Educação Infantil de Caratinga-MG-2016

Variáveis	Frequência	%	
Sexo	Masculino	12	63,2
	Feminino	7	36,8
Idade	5 anos	9	47,4
	6 anos	10	52,6
Índice de Massa Corporal	Baixo Peso	7	36,8
	Peso Adequado	9	47,4
Corporalidade	Sobrepeso	2	10,5
	Obesidade	1	5,3

ser adotadas para que se alcance o sucesso nutricional de todas as crianças, como por exemplo: estimular o aumento do consumo de frutas, leites e seus derivados, assim como os vegetais; promover adequação dos cardápios do CEI; inclusão da participação dos pais junto à alimentação dos filhos.

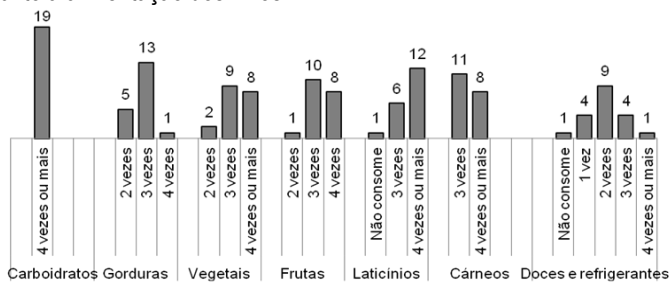


Fig 1. Frequência de consumo alimentar semanal de diversos grupos de alimentos, segundo relato dos pais, de pré-escolares de um Centro de Educação Infantil do município de Caratinga-MG-2016

Referências:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN na assistência à saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

INGESTÃO SEMANAL DE FIBRAS POR ASSISTIDOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE CARATINGA-MG

Priscila Maria Ferreira **MARTINS** (Curso de Nutrição - UNEC)
Sávia Francklin **MANSUR** (Orientadora - UNEC)
Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fibra alimentar, Consumo alimentar, Ingestão de fibras

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ingestão de fibras é importante, pois elas formam um conjunto de substâncias derivadas de vegetais, resistente à ação de enzimas digestivas humanas. As fibras são substâncias bio-ativas que fazem parte do grupo de alimentos funcionais, cuja recomendação de ingestão diária para adultos é de 20 a 30 g, sendo o limite para ingestão de 35 g e quando ultrapassado pode interferir na absorção de outros nutrientes (ABREU et al., 2008). Podem ser classificadas em solúveis e insolúveis. As fibras possuem propriedades físico-químicas que produzem diferentes efeitos fisiológicos no organismo podendo atuar na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (MATTOS; MARTINS, 2000). Segundo Abreu (2008), as fibras solúveis agem no organismo retendo água, de modo a aumentar a viscosidade dos alimentos, e possuem alta fermentabilidade. Estas fibras constituem uma importante flora nutricional para a microflora colônica e são rapidamente digeridas no cólon. Este processo estimula o metabolismo e o trofismo intestinal aumentando a saciedade. Já as fibras insolúveis retêm pouca água, formam misturas de baixa viscosidade, reduzem a constipação, aumentam a massa e a maciez fecal e ainda aumentam frequência de evacuações. **OBJETIVO:** Verificar a ingestão semanal de fibras dos assistidos de uma instituição filantrópica da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva e qualitativa realizada em uma instituição filantrópica da cidade de Caratinga-MG. Pesquisou-se o cardápio oferecido aos assistidos durante uma semana, o qual foi fornecido pela nutricionista responsável pela instituição. **RESULTADOS:** Verificou-se, por meio de média aritmética, que a ingestão per capita diária de fibras foi 25,92g/dia, o que pode se observar na figura 1.

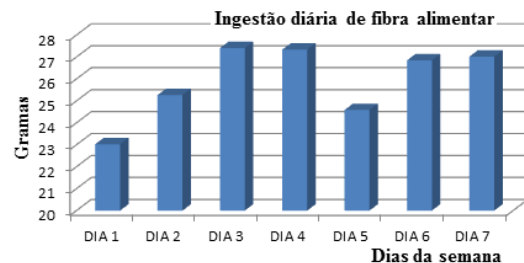


Fig. 1. Ingestão diária de fibra alimentar por assistidos de instituição filantrópica - Caratinga-MG

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os assistidos fizeram seis refeições diárias, com porções equilibradas e variadas de frutas e hortaliças, as quais eram utilizadas, em sua maioria, com cascas e cruas. Os legumes são oferecidos cozidos e com diferentes formas de preparo, de modo que o cardápio obedece às normas de qualidade, quantidade, harmonia e adequação. Isto proporciona o consumo adequado de fibras ao longo do dia.

Referências:

- MATTOS, L. L.; MARTINS, I. S. Consumo de fibras alimentares em população adulta. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, p. 50-55, 2000.
- ABREU, A. S. D.; SOUZA, G. C.; SILVA, J. M. A.; TUDELA, A.; FREIRE, A. K. F.; PEREIRA, M. B.; GAZOLAS, R. M. B. Estudo comparativo do consumo semanal de alimentos fontes de fibras em dois bairros de Porto Velho - RO. *Porto Velho - RO. Saber Científico*, v. 1, n. 2, p. 189-200, 2008.
- TACO. *Tabela brasileira de composição dos alimentos*. 4. ed. Campinas: UNICamp, 2011.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO LESTE MINEIRO

Sarah Costa **ANTUNES** (Curso de Nutrição - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Adolescentes, Antropometria, Prevalência

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A adolescência corresponde ao período entre a infância e a vida adulta. Nesta fase ocorre mudanças na composição corporal, maturação sexual, aumento no crescimento físico, desenvolvimento do organismo, além de aspectos psicológicos e sociais. (ALBANO; SOUZA, 2001). A avaliação do estado nutricional é fundamental para o monitoramento do desenvolvimento adequado dos indivíduos, especialmente no âmbito escolar, visto que é um dos indicadores de saúde e risco nutricional (LOPES et al., 2010).

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivos determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes de uma escola da rede pública de Caratinga-MG, e determinar as possíveis alterações no perfil antropométrico na adolescência a partir de uma coorte de escolares no período de 2014 à 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal em uma amostra de 54 alunos de ambos os sexos, na faixa etária entre 14 e 19 anos, matriculados na Escola Estadual Engenheiro Caldas no período de 2014 a 2016. Para a realização deste estudo foi utilizado uma balança mecânica antropométrica recomendada pela Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para a aferição do peso e altura, para os cálculos foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) representado através da seguinte fórmula $(IMC) = \text{Peso (quilogramas)} / \text{Estatura}^2$ (metros). Com o objetivo de preservar os aspectos éticos dos estudantes, os pais ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Dos 54 adolescentes avaliados, 51,85% eram do sexo feminino ($n = 28$) e 48,14% eram do sexo masculino ($n = 26$). Quanto a caracterização da amostra, a média de idade em 2014 foi de 15,23 anos para os meninos ($DP = 0,76$) e 15,22 anos para as meninas ($DP = 0,97$), e em 2016 foi de 17,23 anos para os meninos ($DP = 0,76$) e 17,22 anos para as meninas ($DP = 0,97$). Dos adolescentes avaliados em 2014, 87,04% ($n = 47$) estavam com IMC classificado como adequado, 12,96% ($n = 7$) com sobrepeso, já em 2016, 70,37% ($n = 38$) apresentaram IMC adequadas, 22,22% ($n = 12$) com sobrepeso, 7,41% ($n = 4$) com baixo peso. Foi observado que 14,82% ($n = 8$) teve variação do IMC, entre 2014 e 2016, de adequado para sobrepeso, 7,41% ($n = 4$) foi de adequado para baixo peso, e 5,55% ($n = 3$) foi de sobrepeso para adequado as demais crianças permaneceram na mesma classificação do IMC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo mostra que grande parte dos adolescentes permaneceram com o IMC adequado, dentro dos padrões para a idade e sexo, no entanto, é necessário alertar para aqueles que foram identificados como sobrepeso e com baixo peso, que deveriam ser orientados através de campanhas de educação alimentar e estimulados a praticar atividades físicas.

Referências:

1. ALBANO, R. D.; SOUZA, S. B. Ingestão de energia e nutrientes por adolescentes de uma escola pública. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 77, n. 6, p. 512-516, 2001.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância alimentar e Nutricional- SISVAN. **Orientações Básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. LOPES, Bettega Costa et al. Perfil nutricional e antropométrico de crianças do ensino fundamental de escolas públicas da cidade de Minas do Leão/RS. *Ciência em Movimento*, a. XII, n. 23, 2010.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

ESTUDO DE COORTE DO PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE CARATINGA-MG.

Thayná Lisandra Xavier de **SOUZA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perfil nutricional, Infância, Prevalência

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A avaliação do perfil nutricional é fundamental para o acompanhamento do desenvolvimento da criança, que passa por períodos de crescimento constante e com metabolismo intenso e variado. (DUARTE,2007). A avaliação nutricional é importante na atenção primária seja para acompanhar o crescimento da criança, como para a percepção precoce de distúrbios nutricionais. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2009). O sobrepeso vem-se tornando tema de grande preocupação, devido ao aumento de sua prevalência e a associação com outras comorbidades (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2009). **OBJETIVO:** O estudo apresentado teve como objetivos avaliar a variação do Índice de Massa Corporal (IMC) em escolares, comparando os achados nos anos de 2014 e 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo descritivo e transversal, realizado na Escola Estadual Engenheiro Caldas, Caratinga-MG, avaliou o IMC de crianças na faixa etária de 8 a 11 anos, em dois momentos, no ano de 2014 e posteriormente em 2016. Para aferição do peso e altura foi utilizada a balança mecânica antropométrica recomendada pela Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), para os cálculos foi utilizado o IMC, empregando a fórmula Peso-Estatura^2 , sendo o peso dado em kilogramas e a estatura em metros. **RESULTADOS:** Foram avaliados 53 alunos, dos quais 37,7% eram do sexo feminino ($n = 20$) e 62,2% eram do sexo masculino ($n = 33$). Quanto a caracterização da amostra, a média de idade em 2014 foi de 8,06 anos para os meninos ($DP = 0,24$) e 8 anos para as meninas ($DP = 0$), e em 2016 foi de 10,06 anos para os meninos ($DP = 0,24$) e 10 anos para as meninas ($DP = 0$). Das crianças avaliadas em 2014, 50,9% estavam com o IMC adequado, 13,2% com sobrepeso, 35,8% com baixo peso. Em 2016, 39,6% estavam adequadas para o IMC, 26,4% com sobrepeso, 22,6% com baixo peso e 11,3% estavam obesas. Foi observado que 30,3% dos meninos permaneceram na faixa de adequação do peso; 12,1% dos meninos e 10% das meninas permaneceram no baixo peso, e 3% dos meninos no sobrepeso; Já 18,1% dos meninos e 25% das meninas saíram de adequado para sobrepeso; 9% dos meninos e 35% das meninas foram de baixo peso para adequado, 3% dos meninos saíram do baixo peso para obesidade, 6% dos meninos e 20% das meninas saíram de adequado para obesidade, 9% dos meninos e 10% das meninas saíram de sobrepeso para obesidade e 6% dos meninos saíram de baixo peso para sobrepeso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No estudo apresentado mostra que grande parte das crianças se encontra dentro dos padrões normais; Mas é de grande significância o número de crianças de saíram do peso adequado ou baixo peso, para entrarem no quadro de sobrepeso ou obesidade.

Referências:

1. DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. **Avaliação nutricional:** aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Avaliação nutricional da criança e do adolescente:** Manual de Orientação. São Paulo: Departamento de Nutrologia, 2009. 112p
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Physical status:** the use and interpretation of anthropometry. WHO Technical Report Series n. 854. Geneva: WHO, 1995.
4. BRASIL. Ministério da saúde. Vigilância alimentar e Nutricional.- SISVAN. **Orientações Básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CARDÁPIO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Eliane Rodrigues **FIRMINO** (Curso de Nutrição - UNEC)
Sávia Franklin **MANSUR** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Composição química, Cardápio, Valor calórico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Para haver dietas balanceadas e um indivíduo ser considerado nutrido e saudável, é necessário saber a composição de macro e micronutrientes que cada alimento fornece e a função desses no organismo. Dessa forma, as exigências de cada indivíduo seriam supridas (VILAS BOAS, 2000). Por meio da composição de alimentos, podem-se desenvolver diversas atividades, do tipo: avaliação do consumo alimentar de populações; verificação da adequação nutricional da dieta de indivíduos e identificação do estado nutricional e daí desenvolver pesquisas, dentre outras (TORRES et al, 2000). **OBJETIVO:** Avaliar a composição química do cardápio de uma instituição filantrópica do município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter quali-quantitativo, descritiva e exploratória. Realizou-se a coleta de dados nas dependências da instituição, por meio de sete visitas ao local, sob a supervisão da nutricionista responsável pelo planejamento dos cardápios da mesma. Foram pesquisados os cardápios referentes ao período de uma semana para avaliação. Foi utilizada a tabela de composição Química dos Alimentos para encontrar os valores referentes a carboidratos, proteínas e lipídeos consumidos pelos assistidos. **RESULTADOS:** Para obter o resultado, após analisar os valores na tabela, foram realizados cálculos para determinar a ingestão diária dos macronutrientes consumida pelos indivíduos durante o dia no período de uma semana e realizada a média aritmética para os respectivos sete dias de pesquisa. Os resultados foram expressos em percentuais. Foram encontrados os seguintes valores: 62,60%, 15,03% e 22,35%, respectivamente para carboidratos, proteínas e lipídeos. Observamos na figura 1 a ingestão desses macronutrientes nos sete dias da semana e, na figura 2, a ingestão média semanal

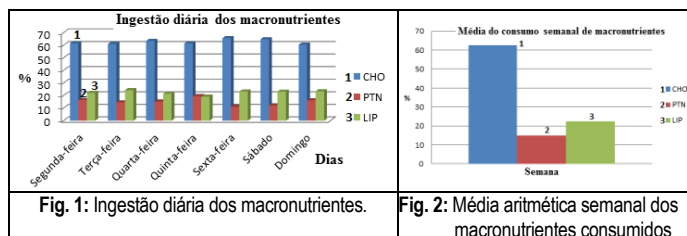


Fig. 1: Ingestão diária dos macronutrientes.

Fig. 2: Média aritmética semanal dos macronutrientes consumidos

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Baseado nas médias analisadas e nos padrões aceitos para macronutrientes/dia para um indivíduo adulto saudável considera-se que o Carboidrato analisado obteve um percentual elevado que deveria permanecer entre 55% a 60%, a proteína permaneceu adequada entre 10% a 15% e lipídeos também adequados entre 20 a 25%. Conhecer os grupos alimentares não é o bastante para a prática de hábitos saudáveis. É importante que saibam combiná-los, pois é da correta combinação dos alimentos que chegaremos a uma alimentação adequada, vale lembrar a importância dos conceitos principais da alimentação equilibrada, que são: variedade, moderação e proporcionalidade. Devemos ressaltar que esse estudo não é individualizado, portanto, não foram analisadas as demandas alimentares diversas e nem as atividades que esses indivíduos praticam para avaliar se o cardápio encontra-se adequado para o consumo de cada indivíduo.

Referências:

- FRANCO, Guilherme. **Tabela de Composição Química dos Alimentos**. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- TORRES, E. A. F. S. et al. Composição centesimal e valor calórico de alimentos de origem animal. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 20, n. 2, p.145-150, maio/ago. 2000.
- VILAS BOAS, E. V. B. **Nutrição humana e saúde: avaliação nutricional dos alimentos**. Lavras: UFLA, FAEPE, 2000.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS POR PROFISSIONAIS DO SUS EM SETOR DE EMERGÊNCIA DE HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA: ESTUDO DE CASO

Ana Carolina Albuquerque **BOMJARDIM** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora UNEC)

Palavras-chave: Equipamento de proteção individual, Emergência, Hospital.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um cenário onde o profissional trabalha com cargas horárias diárias excessivas, os setores de urgência e emergência são locais onde estresse, pressão psicológica, rapidez no atendimento e urgência em salvar vidas tornam-se fatores de riscos à saúde, levando o profissional a negligenciar exigências obrigatórias para sua proteção como os equipamentos de proteção individual (EPIs), como luva, máscara, gorro, bota, óculos e jaleco. **OBJETIVO:S:** Avaliar conhecimento de uso de EPIs e descarte de materiais contaminados pela equipe multiprofissional do setor de urgência e emergência de um Hospital do SUS no Sul da Bahia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caso de caráter descritivo exploratório elaborado posterior a observação participante em Hospital de médio porte no sul da Bahia, com aplicação de questionário contendo itens sobre conhecimento, uso de EPI e descarte de materiais contaminados. As avaliações foram feitas durante 5 dias aos finais de semanas em 5/2016. Os finais de semanas foram escolhidos devido ao aumento do fluxo de pacientes por não haverem unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em funcionamento. Foram avaliados: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e responsável por limpar o setor de urgência e emergência, totalizando 4 pessoas/dia e 20 pessoas ao final, divididos em: Grupo1 médicos, Grupo 2 enfermeiros, Grupo 3 técnicos de enfermagem e Grupo 4 responsáveis pela limpeza do setor. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa, observou-se que no setor havia quantidade suficiente de luvas e máscaras para o uso exclusivo dos Grupos 1, 2 e 3. Não foram observados gorros e óculos no setor. Os profissionais dos grupos 1, 2 e 3 só fizeram o uso de luvas e máscaras em situações de contato direto com secreções e estes possuíam conhecimento sobre o uso, importância dos EPIs e sobre descartes de materiais contaminados. Com relação ao descarte de perfuro cortantes, os Grupos 1, 2 e 3 fizeram de forma correta, sem retorno da proteção da agulha e das embalagens de fábrica das laminas. O Grupo 4, no qual 80% não tinham conhecimentos sobre EPIs e descarte, o fizeram de forma correta após orientação dos gestores. Foi observado também que 40% dos profissionais do Grupo 1 não fez o uso de jalecos e 100% destes não aderiram ao uso de luvas e máscaras; o único equipamento utilizado em 100% dos procedimentos pelo grupo 1 ficou por conta dos calçados fechados. Já o grupo 2 não fez uso de luvas em 40% dos procedimentos, não utilizaram máscaras, no entanto, fez uso constante de jalecos e sapatos fechados. Os profissionais do Grupo 3, em sua totalidade não usaram luvas e máscaras em todos os atendimentos, no entanto, a utilização de jalecos e sapatos fechados foram feitas em todos os procedimentos. Todos os funcionários (100%) do grupo 4 fizeram uso constante do que lhes foi oferecido (botas, luvas de borracha e uniforme simples). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo mostra que conhecimento não é fator determinante para a adesão de medidas de proteção, tanto que os Grupos 1, 2 e 3, mesmo com itens de proteção necessários disponíveis para o seu uso e mesmo evidenciando o conhecimento sobre o assunto, não efetuou a utilização destes em 100% dos atendimentos, mas, apenas em situações de extremo risco a saúde. Já a equipe de higienizadores (Grupo 4), apesar de um conhecimento restrito sobre EPIs e descarte de materiais, utilizou o que lhes foi oferecido em 100% do serviço prestado e fizeram o descarte dos materiais contaminados em seus devidos recipientes para coleta posterior.

Referências:

- ANTON, L. M. T. B.; BERLALDO, M.; **Risco Biológico: Biossegurança na Saúde: Série Enfermagem Atenção Básica - SMS/São Paulo**, 2015. 34 p.
- MENDONÇA, K; TIPPLE, A.; REZENDE, F.; SOUZA, A.; PEREIRA, M.; **Risco biológico nas etapas finais do sistema de medicação nos setores de urgência e emergência**. Revista eletr. Enf, 2014.
- TALHAFERRO, B.; BARBOZA, B.; OLIVEIRA, A.; **Adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual pela enfermagem**. Rev. Ciênc. Méd. 2008.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO AUXÍLIO DA PERDA DE PESO EM PACIENTES JOVENS DO SEXO FEMININO DE 20 A 25 ANOS DE IDADE

Daiane Aguiar **ROCHA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Treinamento funcional, Sobrepeso, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A obesidade de uma forma simplificada caracteriza-se como o acúmulo excessivo de gordura corporal. Fundamentalmente, ela é a influência mútua de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Dentre alguns transtornos e distúrbios clínicos, vale ressaltar a diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares considerados graves e que são provocados pela obesidade. A atividade física é uma das principais estratégias na precaução do sobrepeso/obesidade, tendo contribuição significativa para o tratamento, visto que a eliminação de massa corporal é derivada do gasto calórico que ocorre com a prática do exercício.

OBJETIVO: O presente artigo teve como objetivo estudar e analisar os benefícios que a técnica do Treinamento Funcional proporcionou em mulheres jovens do sexo feminino, com sobrepeso, com idade compreendida entre 20-25 anos, comparando os resultados desde o momento em que iniciaram o Treinamento Funcional, até o instante final da pesquisa, enfatizando os benefícios que o mesmo apresentava desde que começou a ser exercido.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem quantitativa, por meio de estudo de campo, da qual houve pesagem, medidas, e aplicação do cálculo de IMC. Foram pesquisadas três mulheres com sobrepeso. O cálculo do IMC é extraído da fórmula: $IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$. Todas realizaram o método do Treinamento Funcional por no mínimo seis meses, de 2-3 vezes por semana. O trabalho foi desenvolvido em um estúdio, denominado de Studio F3, localizado no Município de Boa Esperança. O critério de seleção das pesquisadas foi: participarem do Treinamento Funcional, sexo feminino, idade compreendida entre 20 e 25 anos e não possuir problemas associados (hipertensão arterial, diabetes, insuficiência vascular ou alterações hormonais). As pessoas que não se encaixavam neste perfil foram eliminadas da pesquisa. As medidas das pacientes foram verificadas nos intervalos de dois em dois meses pela pesquisadora. Foi utilizado para aferição dos dados uma balança digital, fita métrica, e a aplicação do cálculo de IMC.

RESULTADOS: Os resultados mostraram que o Treinamento Funcional traz muitos benefícios e comprovou sua eficácia nas mulheres que estavam com sobrepeso, pois promove uma diminuição de medidas e peso, e conseqüentemente reduz a taxa de IMC. A pesquisada A, com IMC inicial em 26,29, concluiu a pesquisa com 23,84, suas medidas de abdômen supra e infra foram diminuídas 7cm e 10cm respectivamente, com menos 7,100 kg. A pesquisada B com IMC em 26,52 evoluiu para 23,32 ao final da pesquisa, tendo as medidas de abdômen supra e infra diminuídas 7 cm e 9 cm respectivamente, e seu peso, de 8,600 kg. A pesquisada C no início da pesquisa apresentava seus dados de IMC em 25,54 sendo que no final seu cálculo resultou em 22,00, tendo suas medidas de abdômen supra e infra reduzidas 8cm e 7cm respectivamente, e uma redução de 8,500 kg.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Respondendo ao objetivo dessa pesquisa, que é auxiliar a perda de peso em jovens do sexo feminino com a prática do Treinamento Funcional, constata-se então, que esse método de treino tem papel significativo numa proposta de perda de peso ponderal, pois conforme os estudos em tese, são capazes de aumentar o metabolismo por meio do aumento da massa corporal magra, reduzindo assim o percentual de gordura do corpo, o peso e a diminuição das medidas.

Referências:

- JÚNIOR, Paulo César Franca Pereira; DE ALMEIDA RIBEIRO, André Matheus. Influência da musculação na prevenção da obesidade. **Agora: Revista de Divulgação Científica**, v. 17, n. 2, p. 109-116, 2012.
- PINHEIRO, A. R. O.; FREITAS, S. F. T.; CORSO, A. C. T. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 17, n. 4, out./dez. 2000.
- SABIA, Renata Viccari; SANTOS, J. E. dos; RIBEIRO, Rosane Pilot Pessa. Efeito da atividade física associada à orientação alimentar em adolescentes obesos: comparação entre o exercício aeróbio e anaeróbio. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 10, n. 5, p. 349-55, 2004.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

NÍVEL DE SATISFAÇÃO E PERFIL RELATADO POR PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS APOS MUITOS ANOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ramonielly Mota **COSTA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Patricia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Satisfação, Fisioterapia, Profissional

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia foi constituída no Brasil como profissão de nível superior em 1969, com um costume basicamente curativo e reabilitador, apesar de, nos dias de hoje o fisioterapeuta vem destinando sua atenção, quase que exclusivamente, à cura de doentes e à reabilitação dos sequelados. Com o passar dos anos a profissão foi ganhando seu espaço e mais interessados pelo curso foram surgindo, porém, nos últimos anos, esta expandiu seus conhecimentos técnicos aumentando o leque de atuação. A Fisioterapia é uma profissão nova, e ainda pouco reconhecida e mal remunerada. Com base nisto, a pesquisa tem como objetivo avaliar a satisfação destes profissionais que atuam há muitos anos na profissão. A satisfação profissional tem por objetivo simular um grande número de desempenhos na organização e contribuir para os níveis de bem-estar dos trabalhadores e no caso de profissionais de saúde melhorar a prestação de cuidados. Com base no que foi visto podemos dizer que, os profissionais que tem um grau de satisfação positivo têm melhores resultados em seus tratamentos e em relações pessoais com pacientes e sua equipe, porém, os que não se sentem satisfeitos profissionalmente têm atitudes mais desanimadoras, não só com ele, mas com todos ao seu redor. A baixa satisfação do trabalho também pode ocorrer devido ao ambiente de trabalho. A execução das tarefas, o interesse no trabalho, depende muito da interação com colegas e clientes, a forma como uma organização trata os seus empregados incluindo um salário justo e benefícios, e também, a sua segurança no local de trabalho.

OBJETIVO: Pesquisar o nível de satisfação e perfil relatado por Fisioterapeutas após muitos anos de atuação profissional.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Esta é uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa, realizada com seis fisioterapeutas. Como critério de inclusão participaram profissionais que atuam na área há mais de cinco anos, e excluídos aqueles que têm menos de cinco anos de atuação profissional. Foi aplicado um questionário criado pela pesquisadora e sua orientadora. A pesquisa foi feita em 2 e 6/5/2016, com profissionais de cidades do interior da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. **RESULTADOS:** Sobre a satisfação com a profissão, 50% responderam que Sim, e 50% responderam que Não. Também foram questionados se hoje escolheriam novamente o curso, 50% respondeu que Sim, e 50% respondeu que Não. Quando questionados se o curso de Fisioterapia ofertado em cinco anos é suficiente para a formação profissional, 100% dos entrevistados responderam que sim. Ao serem perguntados sobre a classificação do curso de graduação que fizeram 66,6% responderam que foi ótimo, 16,6%, foi regular e 16,6% classificaram como bom. Todos os entrevistados (100%) fizeram pós-graduação, nenhum deles fez mestrado/doutorado. Quanto ao local de trabalho que atuam 50% está nas redes públicas, 66,6% atendem em domicílio, 57,7% em atendimento particular e 14,4% optarem por outros. Na área mais atuada no consultório do profissional 83,3% responderam Traumatologia; 50%, em Pilates; 14,4% em Fisioterapia Neurológica; 16,6% na Desportiva; 16,6% na Pediátrica; e 16,6% na RPG. Sobre a renda, 50% responderam que recebem de 3 a 5 salários mínimos (SM) e 50% respondeu que recebem de 1 a 3 SM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a Satisfação Profissional varia entre expectativas e resultados. Visto que, a profissão não oferece grandes Salários em sua maioria, fazendo com que os profissionais consigam trabalhar por mais horas, atuando em diversas áreas em busca de melhores salários.

Referências:

- GEORGE, J.; JONES, G. Understanding and remaining organizational behavior. 4. ed. Prentice Hall, 2004.
- GHAZZAWI, I. Job satisfaction antecedents and consequences: a new conceptual framework and research agenda. **The Business Review**, Cambridge, v. 11, n. 2, 2008.
- TEIXEIRA, C. F. Modelos de atenção voltados para a qualidade, efetividade, equidade e necessidades prioritárias de saúde. In: Cadernos da 11ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DOR EM TRABALHADORES RURAIS DE FAZENDAS DO MUNICÍPIO DE IBIRAPUA-BAHIA

Júlio César Rodrigues dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Dor muscular, Incidência, Trabalhador rural

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A dor muscular é um agravo que acomete a população mundial e gera impactos na saúde física, social e emocional das pessoas. Mais de 70% da população mundial apresenta a mialgia, o que revela um grande problema individual e social. Atualmente, destaca-se que o surgimento das dores ocupacionais, em geral, estão mais associadas com a descarga irregular de peso do que com as alterações da movimentação, e a má distribuição das cargas pode aumentar ainda mais com a posição inadequada no trabalho do indivíduo aumentando a possibilidade de uma dor muscular. O trabalho e atividades diárias nas fazendas exigem um grande esforço físico e adota uma gama de posturas totalmente inadequadas, que são de um grande risco, principalmente para a lombalgia. Além disso, essas pessoas trabalham em ambientes totalmente desfavoráveis e utilizam ferramentas e equipamentos com cargas elevadas. Os riscos ergonômicos fazem parte de toda modalidade de trabalho seja ela estruturada ou não. As atividades rurais são situações de trabalho não estruturadas, pois devido a grande mobilidade física dos indivíduos torna-se difícil definir o posto de trabalho, expondo-os a todas as questões relacionadas. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da dor muscular em trabalhadores que atuam em fazendas realizando manejo de gado e outras atividades no campo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o levantamento de dados quantitativos que apurassem a incidência das manifestações miálgicas, utilizou-se de um questionário fechado com 50 questões estruturadas nos quais foram entrevistados aleatoriamente 15 trabalhadores de três fazendas de IBIRAPUA-BA: Fazenda Monte Alto, Fazenda Bom Jesus e Fazenda Boa Sorte. Este questionário foi dirigido a grupos de pessoas indiscriminadamente do sexo masculino, na faixa etária de 18 a 60 anos de idade. Esses indivíduos exercem essa função em tenra idade; ressaltando-se que a jornada de atividade desses trabalhadores, ocupa uma carga horária de 6 a 10 horas sem recesso. **RESULTADOS:** Inferindo sobre o referencial de idade da população entrevistada, temos um percentual: Abaixo de 20 anos de idade 13,3%, entre 20 e 30 anos 26,6%, entre 30 e 40 anos 6,6% e acima dos 40 anos 53,3%. A dor lombar se destacou em relação às dores de outras regiões corporais com um percentual de 73,3%, revelando uma grande ocorrência desse problema nos trabalhadores rurais. Além da reclamação dos trabalhadores sobre a dor lombar, concomitantemente outras mialgias apareceram. São elas: as dores na região cervical 33,3%; dor na coluna torácica 26,6%; joelho 26,6%; as articulações do punho 20%, as articulações do ombro 6,6%; quadril 6,6%. E tornozelo 20%. Nenhum trabalhador reclamou de dor na articulação do cotovelo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados coletados concluiu-se que a lombalgia acomete uma grande parte da população trabalhadora rural e vem causando grandes transtornos aos trabalhadores levando a situação de ansiedade, incapacidade e dificuldade financeira, além de um grande comprometimento da qualidade de vida e trabalho, evidenciando a necessidade de maior atenção para esses trabalhadores.

Referências:

1. GUIMARÃES, Magali Costa. **Contesto de produção agrícola:** custo humano do trabalho e vivência do bem-estar e mal estar entre os trabalhadores rurais. Brasília, 2007.
2. JUNIOR, Milton Helfenstein; GOLDENFUMLL, Marco Aurélio; SIENALL, César. Lombalgia ocupacional. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 56, n. 5, 2010.
3. MARTINS, Anameire de Jesus; FERREIRA, Nilza Sampaio. A ergonomia no trabalho rural. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 125-134, jul./dez. 2015 |

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DE UM GRUPO EVANGÉLICO (ÍNDICE DE KATZ E BARTHEL)

Roziane de Oliveira **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora UNEC)

Palavras-chave: Envelhecimento, Capacidade funcional, Idoso.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o passar do tempo, a funcionalidade dos idosos declina, pois eles sofrem alterações e desgastes fisiológicos, biológicos, psicológicos e morfológicos, tornando-os vulneráveis à inúmeras patologias, podendo ocasionar inclusive a morte (SILVEIRA et al, 2011). O envelhecimento é uma fase de mudanças do ser humano onde ele está deixando de ser produtivo, para algumas vezes, tornar-se dependente (FIEDLER; PERES, 2008). O envelhecimento é gradativo, podendo chegar mais rápido ou mais lento, dependendo das condições sócio-econômicas e estilo de vida de cada idoso. O número de idosos vem aumentando cada vez mais, crescendo também a expectativa de vida. Sendo assim, são necessários mais serviços de saúde e lazer, para que os idosos fiquem cada vez mais ativos, apesar das dificuldades funcionais causadas pela velhice (CAMARGOS et al, 2005). **OBJETIVO:** Identificar a funcionalidade de idosos em um grupo evangélico através dos índices de Katz e Barthel, e identificar possíveis riscos de dependência futura para as atividades instrumentais de vida e atividades de vida diárias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram avaliados 30 idosos com idade compreendida entre 65 a 80 anos em um grupo evangélico, membros da Igreja do Evangelho do Reavivamento Resplendor de Cristo em Nanuque (MG). Foram realizadas entrevistas baseadas nas escalas de Katz e Barthel que visam avaliar o nível de autonomia dos idosos no desempenho de suas atividades cotidianas, como banhar-se, ir ao banheiro, vestir-se, sentar-se, deitar-se, atividades rotineiras do dia-a-dia, funcionamento do sistema urinário e intestinal, alimentação, subir e descer escadas, mobilidade (em superfícies planas), transferência(da cama para a cadeira e vice e versa). **RESULTADOS:** Na presente pesquisa, ao ser aplicada a escala de Katz, observou-se que 6,66% dos idosos não conseguiram banhar-se sozinho, 13,33% não conseguiram vestir-se sozinho, 6,66% não conseguiram fazer transferência sozinho, sendo considerados dependentes para suas atividade básicas de vida diária, índice muito próximo à escala de Barthel, onde foi observado que 6,66% dos idosos não conseguiram tomar banho sozinho, 13,33% não conseguiram vestir-se sozinho, 6,66% não conseguiram transferir-se sozinho, 6,66% não conseguiram subir escadas sozinhos, também sendo considerando dependentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos na amostra estudada demonstraram que o grupo de idosos da Igreja do Evangelho do Reavivamento Resplendor de Cristo em Nanuque (MG) têm boa qualidade de vida e saúde, estando dentro dos limites aceitáveis de acordo com a escala de Katz e Barthel ao serem avaliadas as realizações das atividades básicas de vida diária como banho, vestir-se, higiene pessoal, transferência, continência, alimentação, entre outros. Trata-se de um grupo em que se deve incentivar as estratégias de intervenção preventiva, de maneira que eles mantenham a funcionalidade, força e equilíbrio necessários para continuarem em seu dia-a-dia o mais independentes possível à medida que os anos vão se passando.

Referências:

1. CAMARGOS, M. C. S.; PERPÉTUO, I. H. O.; MACHADO, C. J. Expectativa de vida com incapacidade funcional em idosos em São Paulo, Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 17, n. 5/6, p. 379-386, 2005.
2. FIEDLER, Mariarosa Mendes; PERES, Karen Glazer. Capacidade funcional e fatores associados em idosos do Sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 2, p. 409-415, 2008.
3. SILVEIRA, Solange Convento; FARO, Ana Cristina Mancussi e; OLIVEIRA, Claudia Lysia Araújo Oliveira. Atividade física, manutenção da capacidade funcional e da autonomia em idosos: revisão de literatura e interfaces do cuidado. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 61-77, 2011.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EXPECTATIVA DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNEC - UNIDADE NANUQUE-MG QUANTO A PROFISSÃO

Joyce Gonçalves **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Expectativa, Profissional fisioterapeuta

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a significativa expansão do Ensino Superior é verificada desde meados da década de 1960. O acréscimo no quantitativo de vagas e escolas é notório, em especial nos cursos da saúde, sobretudo em razão das necessidades do setor público. O curso de graduação em Fisioterapia foi o primeiro curso que mais se expandiu, aumentando o número de fisioterapeutas no país. Mesmo diante desta expansão, muitos discentes ao ingressarem na graduação em Fisioterapia desconhecem a profissão e se sentem inseguros. Nota-se uma frequente indefinição dos jovens em relação ao seu futuro profissional. Neste contexto, conhecer o perfil e as expectativas dos ingressantes e dos estudantes ao longo do curso de Fisioterapia contribui para o planejamento e a gestão do curso e em consequência a melhoria na qualidade do Ensino Superior. **OBJETIVO:** Analisar as expectativas e as concepções dos alunos do curso de Fisioterapia do UNEC - campus Nanuque-MG - quanto à profissão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória de caráter quantitativo. Utilizou-se como coleta de dados um questionário estruturado contendo 9 questões que foi aplicado na 3ª semana de maio de 2016. O estudo foi realizado com 152 alunos do curso de Fisioterapia do UNEC-Nanuque, todos matriculados e presentes no dia da aplicação do questionário. Trata-se de alunos de períodos distintos, sendo 1º, 3º, 5º, 7º e 9º períodos do curso de Fisioterapia. **RESULTADOS:** Dos alunos pesquisados 26,3% são matriculados no primeiro período, 20,5% no terceiro, 21% no quinto, 17,7% no sétimo e 14,5% no nono período. Diante dos dados nota-se que 50% dos alunos escolheram o curso por gostar da área, 13% não conseguiram entrar em outro curso, 9% disseram que é uma profissão com bom campo de trabalho, 7% foram induzidos por amigos ou familiares, 1% relatou que trata-se de uma profissão bem remunerada, 0% havia atuado na área, 2% foram motivados por teste vocacional e 18% por outro motivo. Observou-se que 59,5% esperam que o curso os prepare para o mercado de trabalho e 38,5% que os forneça conhecimento na área e 2% informaram que fazem o curso somente para obterem um diploma. Verificou-se também que 36,8% dos pesquisados consideram a criatividade como característica essencial, 29,6% a paciência, 21,1% optaram pela satisfação, 5,3% a inteligência, 2,6% a docilidade e 4,6% responderam que existem outras características primordiais. A pesquisa mostrou que 41% dos alunos destacaram a possibilidade de crescimento profissional, 27% a satisfação em tornarem-se fisioterapeutas, 26,3% pelas áreas de atuação, 3,2% status na empresa e 2,5% a questão salarial. Sobre a expectativa salarial 34% esperam receber entre 3 e 5 salários mínimos, 25% entre 5 e 7 salários mínimos, 19% almejam alcançar acima de 9 salários mínimos, 11% pretendem ganhar entre 7 a 9 salários mínimos e outros 11% querem ganhar entre 2 e 3 salários mínimos. Sobre as áreas de atuação a Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica sendo 23%, Fisioterapia Respiratória 24% e outras com 30% foram as mais assinaladas, enquanto 17% tem preferência pela Fisioterapia Pediátrica, 5% Fisioterapia Geriátrica e 1% Fisioterapia Reumatológica. Dos pesquisados, 99% pretendem cursar uma especialização. Destes, 52% visam chegar ao doutorado, 31% Pós-Graduação, 16% mestrado e 1% não optou por nenhuma das alternativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é grande a expectativa dos alunos quanto à profissão e nota-se que os alunos do curso de Fisioterapia do UNEC - Campus Nanuque (MG) estão, em sua maioria, de acordo com o perfil de egresso do curso que abrange as expectativas profissionais, áreas de atuação e campo de trabalho.

Referências:

1. BISPO JÚNIOR, José Patrício. **Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. História, Ciência, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, jul./set. 2009.
2. ALMEIDA, Ana Lúcia de Jesus; GUIMARÃES, Raul Borges. O lugar social do fisioterapeuta brasileiro. **Fisioterapia e Pesquisa**, p. 82-88, 2009
3. BEZERRA, Karla Gomes. Concepção dos alunos que ingressam no curso de Fisioterapia da UEPB quanto à profissão. 2013.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AUTOESTIMA DAS MULHERES MASTECTOMIZADAS DOS MUNICÍPIOS DE SERRA DOS AIMORÉS E NANUQUE (MG) COM A APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROSENBERG

Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Câncer de mama; Autoestima; Mastectomizadas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Após o diagnóstico de câncer de mama (CA), a mulher sente que sua identidade feminina está sendo acometida, pois a mama é a representação da beleza corporal, da fertilidade, da feminilidade e da saúde em todas as fases da vida da mulher. O CA de mama desestrutura a mulher no significado de trazer para o seu convívio a incerteza sobre a vida, perante a possibilidade da repetição da doença e a desconfiança perante ao sucesso do tratamento. Dando início a uma gama de sentimentos como angústia, ansiedade, depressão, raiva, tristeza, desespero, impotência, desamparo e medo da mutilação e do convívio com os familiares. A esperança é eficaz e benéfica no ser humano, auxiliando-o na busca de melhores condições e satisfação na vida. **OBJETIVO:** analisar a autoestima de mulheres mastectomizadas ou no processo de tratamento da carcinogênese. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória quantitativa nos municípios de Serra dos Aimorés e Nanuque-MG que foi realizada em 3-9/5/2016, composta por 9 mulheres que aceitaram participar do estudo. A coleta de dados foi realizada pelo próprio pesquisador sendo preenchido um questionário composto por dados sociodemográficos e levantamento sobre aspectos psicoemocionais e outro que se refere a autoestima, apresentando pontuações individuais obtidas a partir da aplicação da Escala de Rosenberg. A pontuação é dada em uma escala tipo Likert (0 = concordo plenamente, 1 = concordo, 2 = discordo, 3 = discordo plenamente), cujos valores dos itens positivos são invertidos e somados aos valores dos itens negativos, para então obter-se a pontuação final, a qual pode variar de 0 a 30 pontos, no qual o 0 representa o melhor estado e o 30 o pior estado de autoestima. Assim, a pessoa é classificada em dois níveis: autoestima alta e baixa. A primeira refere-se a expressão do sentimento que o indivíduo tem em achar-se bom o suficiente, respeitar a si mesmo e considerar-se capaz sem necessariamente sentir-se superior às outras pessoas, e a segunda a expressão de auto rejeição, insatisfação consigo mesmo e desprezo por sua própria pessoa. **RESULTADOS:** Com base nos dados coletados foi possível observar que das pesquisadas 67% relatam não possuírem estado depressivo; 78% das entrevistadas apresentaram ansiedade, e 56% relatam estar com a autoestima preservada. A escala de Rosenberg apresentou um satisfatório resultado apresentando um resultado de 12 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da pesquisa realizada foi possível concluir que as mulheres entrevistadas apresentaram um elevado nível de autoestima levando em consideração a média da amostra. Embora o estudo tenha apresentado uma pequena amostra, acredita-se que atingiu os objetivos propostos, fornecendo então uma base para futuros pesquisadores nesse campo.

Referências:

1. FERNANDES, Marcela Marques Jucá et al. Autoestima de mulheres mastectomizadas-aplicação da escala de Rosenberg. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste-Revista Rene**, v. 14, n. 1, 2013.
2. GOMES, Nathália Silva et al. Avaliação da autoestima de mulheres submetidas à cirurgia oncológica mamária. **Texto Contexto de Enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 509-16, 2013.
3. MARCUCCI, Fernando Cesar Iwamoto. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 51, n. 1, p. 67-77, 2005.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DA REDE PÚBLICA DE PONTO BELO-ES

Thayane Campos de OLIVEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Satisfação, Avaliação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Analisar a satisfação dos serviços prestados faz-se necessário para o reconhecimento da veracidade da assistência de saúde. Devem-se desenvolver modificações fundamentais para atingir uma assistência de qualidade (BRITO et al, 2012). A satisfação de cada paciente referente aos atendimentos é uma maneira de avaliação importante para a compreensão de suas necessidades no que se refere aos serviços oferecidos, levando em consideração suas peculiaridades e seu conhecimento relativo aos procedimentos do serviço. A visão dos usuários a respeito dos serviços de saúde oferecidos é resultante do ponto de vista de um sistema de saúde ideal relevante na relação entre serviço x usuário e profissional x usuário. A eficiência dos atendimentos tem como efeito a sensação de bem-estar e/ou recuperação total do paciente após o começo do tratamento (COSTA et al, 2010). Entende-se, então, que a compreensão e a avaliação do grau de satisfação dos pacientes atendidos na Fisioterapia são extremamente importantes e, que os mesmos são capazes de avaliar a expectativa das ações exercidas por fisioterapeutas e, sobretudo, favorecem a melhoria da qualidade de vida e saúde dos indivíduos (COSTA et al, 2010). **OBJETIVO:** Avaliar a satisfação dos pacientes atendidos no ambulatório de Fisioterapia da rede pública no município de Ponto Belo-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tratou-se de um trabalho de campo, onde se realizou uma pesquisa exploratória e descritiva sobre a avaliação da satisfação dos pacientes atendidos no ambulatório de Fisioterapia da rede pública no município de Ponto Belo-ES. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário contendo 30 questões fechadas, referente à satisfação com o acesso ao serviço, satisfação com as relações humanas e competência profissional, satisfação com a estrutura física e satisfação geral dos usuários. Participaram da pesquisa, 30 pacientes que foram submetidos a algum tipo de tratamento fisioterapêutico, que receberam no mínimo cinco atendimentos, com idade superior a 18 anos e capacidade de preencher o questionário. **RESULTADOS:** A satisfação dos pacientes quanto aos serviços prestados, foi satisfatória. Foram questionados itens como: facilidade para iniciar o tratamento, 63,3% marcou como excelente; explicações oferecidas com clareza pelo fisioterapeuta, 63,3%, excelente; respeito e interesse com que o paciente é tratado pelo fisioterapeuta, 83,3% excelente; esclarecimento de dúvidas, 86,7% excelente; confiança nas orientações, 70% excelente; atenção dada às queixas, 70% excelente; linguagem usada pelo fisioterapeuta, 56,7% excelente; técnicas e procedimentos aplicados de forma confortável, 63,3% excelente; explicações para a realização dos exercícios, 73,3% excelente; importância do fisioterapeuta na recuperação do paciente, 70% excelente; condições gerais da unidade, 53,3% ótimo; condições de acesso para deficientes físicos, 53,3% ótimo. A satisfação geral foi relacionada, quando questionados sobre o retorno dos atendimentos, se necessário, e se recomendariam os serviços, obtendo como resultados 100% de aprovação estando totalmente satisfeitos com os serviços prestados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando em consideração todos os resultados obtidos nesta pesquisa, tornou-se claro a satisfação dos pacientes quanto ao serviço prestado. A pesquisa proporcionou informações para a melhoria destes atendimentos possibilitando ao usuário uma melhor qualidade na assistência e, além disso, despertando o profissional para a potencialização do profissionalismo beneficiando tanto o terapeuta quanto o paciente.

Referências:

1. FREZ, Anderson Ricardo et al. Satisfação dos usuários dos serviços ambulatoriais de fisioterapia da rede pública. *Fisioterapia em Movimento*, v. 24, n. 3, p. 419-28, 2011.
2. COSTA, Mariana Lisboa et al. Nível de satisfação com a assistência em fisioterapia coletiva: o olhar dos usuários. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 34, n. 3, p. 503-14, 2010.
3. BRITO, Thais Alves; JESUS, Cleber Souza de; FERNANDES, Marcos Henrique. Fatores associados à satisfação dos usuários em serviços de fisioterapia. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 36, n. 2, p. 514, 2013.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM UMA PACIENTE EM ATENDIMENTO NO CASU - CENTRO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DO UNEC

Karoliny Ramos BONFIM (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Escápula abduzida, Hipolordose lombar, Cinesioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Uma postura correta pode ser definida como a capacidade de manter o centro de massa corporal relacionado à base de sustentação do corpo, permitindo a execução dos movimentos corretos e evitando quedas. Como uma má postura, a abdução da escápula é obtida como resultado de um trabalho contínuo com os braços sustentados à frente do tronco. Ao realizarmos flexão de ombro nos movimentos da escápula, a mesma apresenta a abdução prejudicando a coluna. A hipolordose acontece quando se apresenta uma diminuição do ângulo lombossacro que é a diminuição da curvatura fisiológica presente na coluna lombar ou retificação da pelve. A escápula abduzida e hipolordose lombar atingem grande parte da população, e são consequências da má postura, seja no trabalho, na escola ou até mesmo nas atividades diárias, ocorrendo em criança, jovem, adulto ou idoso. **OBJETIVO:** Analisar as principais alterações posturais discutidas na atualidade e discutir as técnicas cinesioterapêuticas utilizadas na correção de desvios posturais desta pesquisa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória realizada através de um estudo de caso. Foi desenvolvida em uma paciente do sexo feminino, com 40 anos de idade, realizada no CASU - Centro de Atendimento à Saúde do UNEC, de Nanuque-MG. A técnica cinesioterápica, dentro da Fisioterapia, tem um grande papel na reeducação postural, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida em sua rotina diária e ao trabalho, resultando no bem-estar físico e na manutenção e reabilitação do movimento. São inseridas no tratamento técnicas cinesioterapêuticas na correção de desvios posturais: alongamento passivo, alongamento ativo, exercícios de fortalecimento muscular (rombóides, paravertebrais e quadrado lombar), posições de Reeducação Corporal Global - RPG associados à respiração para conscientização corporal (posição de bailarina, rã no chão e rã no ar). Também são utilizados utensílios para auxílio no tratamento fisioterapêutico: bola bobath de 95 cm e 55 cm, theraband e alteres. Como técnica de mensuração, utilizou-se a goniometria e teste de força muscular. **RESULTADOS:** Na análise da amplitude de movimentos do ombro, observou-se um ganho de 25° em flexão do ombro direito e 30° em ombro esquerdo. Realizada a extensão do ombro, foi observado ganho de 15° em ombro direito e 19° em ombro esquerdo. Ao ser realizada análise da flexão de tronco, notou-se que ao início do tratamento a paciente apresentava 80° e após o mesmo 100°. Em uma extensão de tronco houve ganho de 20°. Ao observar a amplitude de movimento do quadril houve ganho de 30°. Ao início, a extensão de quadril teve uma amplitude de 10° que foi mantida após o tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico foi eficaz, promovendo diminuição do encurtamento muscular avaliado através da goniometria. O estudo realizado na paciente com a escápula abduzida e hipolordose lombar mostrou eficácia quanto à utilização dos métodos da técnica cinesioterápica e exercícios aplicados diversificadamente e a mesma relatou satisfação com a diminuição do encurtamento muscular, melhora da auto estima e conscientização corporal.

Referências:

1. DA COSTA, Thiaqo Benigno et al. Análise postural em escolares do ensino fundamental. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 16, n. 2, p. 219-222, 2012.
2. FARIA, Lina; GONCALVES, Maria do Céu Pereira; RIBEIRO, Luiz Cláudio. Os benefícios da cinesioterapia postural para o fisioterapeuta: cuidando da coluna do cuidador. *Editor Científico*, p. 159, 2010.
3. GUIMARÃES, M. M.; SACCO, I. C.; JOÃO, S. M. Caracterização postural da jovem praticante de ginástica olímpica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 11, n. 3, p. 213-219, 2007.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FRATURAS APRESENTADAS POR PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE PONTO BELO-ES EM 2015

Valdicéia Coutinho **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora UNEC)

Palavras-chave: Fraturas, Acidentes automobilísticos, Acidentes por quedas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As fraturas caracterizam-se em um grande problema de saúde pública, pois são corriqueiras nos diversos grupos etários, acarretada pelos mais variados riscos e localizadas em distintas partes do corpo. Geralmente as fraturas ocorrem por algum impacto, queda ou esmagamento e, também espontaneamente, no caso de fraturas patológicas, causadas pelo enfraquecimento dos ossos, devido osteoporose ou a tumores ósseos. As fraturas podem ocorrer aleatoriamente a varias pessoas, mas há maior incidência em grupos de mulheres após a menopausa, pela diminuição da densidade óssea e menor produção de hormônios; em idosos devido ao maior número de quedas; e nos jovens é mais frequente por acidentes automobilísticos. A fisioterapia é recomendada na prevenção de complicações das fraturas, bem como na reabilitação do paciente, seja submetido ao tratamento conservador, ou cirúrgico. Os propósitos abrangem a aceleração do retorno funcional e a interditar prováveis complicações. **OBJETIVO:** Esse artigo teve como objetivo verificar a incidência de atendimentos fisioterapêuticos prestados aos pacientes que sofreram fraturas em 2015, atendidos no Ambulatório de Fisioterapia de Ponto Belo-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta é uma pesquisa descritiva de caráter quantitativa e exploratória, com base em análise do índice de pacientes com fraturas em 2015, tratados na Secretaria Municipal de Saúde, no centro de Ponto Belo-ES. Com autorização do Secretario de Saúde, foram analisados os prontuários dos pacientes com fraturas do período de 2 a 12/2015. Foram, no total, 22 prontuários de pacientes com diagnóstico de fratura, sendo 12 (55%) homens e 10 (45%) mulheres, com idade de 5-86 anos. Dentre os prontuários, retirou-se as seguintes informações: idade, sexo, tipo de acidente, local e tipo da fratura, encaminhamento cirúrgico. **RESULTADOS:** Foi identificado um predomínio de vítimas do sexo masculino 12 (55%). No presente estudo, o tipo de acidente que mais causou fraturas foram as quedas, sendo 9 (90%) do sexo feminino e 3 (25%) do sexo masculino. As vítimas de fraturas por acidentes automobilísticos aparecem como a segunda maior prevalência, com (27%). Sendo que 5 (42%) eram do sexo masculino e 1 (10%) do sexo feminino. A lesão de menor frequência e a de vítimas de acidentes no trabalho com (18%), sendo que 4 (33%) eram do sexo masculino e do sexo feminino não obteve vítima. Com relação ao diagnóstico de fratura, apresentou igualdade em membro inferior e membro superior. Em relação aos encaminhados para o procedimento cirúrgico, observou-se que 13 (59%) foram submetidos a procedimento de cirurgia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo possibilitou a análise das características de fraturas mais frequentes nos atendimentos em Fisioterapia do Município de Ponto Belo-ES, no ano de 2015. Com base na análise das amostras, pôde-se observar uma predominância do sexo masculino, jovem, vítima de fratura por acidente automobilístico, e em acidentes no trabalho. Já no sexo feminino de meia-idade houve prevalência de fraturas por quedas domésticas. Com relação ao tratamento, percebe-se que teve uma prevalência em procedimentos cirúrgicos, em relação à localização da fratura, apresentando um acometimento igual de membros inferiores e membros superiores. Espera-se que o presente estudo contribua para delinear novas condutas e estratégias de trabalho, como o planejamento de campanhas de prevenção em quedas de idosos e acidentes no trânsito, para que os indivíduos possam ter uma melhor qualidade de vida e diminuir os custos dos serviços de fisioterapia.

Referências:

- LUSTOSA, Lygia P.; BASTOS, Eduardo O. Fraturas proximais do fêmur em idosos: qual o melhor tratamento? *Acta Ortopédica Brasileira*, São Paulo, v. 17, n. 5, p. 309-312, 2009.
- STAA, J.; DENNISON, E. Epidemiologia das fraturas na Inglaterra e no País de Gales. *BONE*, v. 29, n. 6, p. 517-522, 2001.
- MEISINGER, C, WILDNER, M, and e. al. Epidemiologia das fraturas de extremidades. *O Ortopedista*, v. 31, n. 1, p. 92-99, 2002.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS CINESIOTERAPEUTICOS NO TRATAMENTO DOMICILIAR APLICADO PRECOCEMENTE EM PACIENTE IDOSO ACOMETIDO POR AVE (ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO): ESTUDO DE CASO

Leonardo Pinheiro **DIAS** (Curso de Bacharelado em Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Fisioterapia, Cinesioterapia, Acidente vascular encefálico, AVE

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das patologias que mais atingem a população idosa em todo mundo, levando o paciente ativo a restrição ao leito, influenciando em sua funcionalidade, independência e realização de tarefas diárias, das simples até as mais complexas. O AVE também provoca dificuldades comuns: alimentar, manter cuidados pessoais, realizar mudanças de decúbito e deambular, comprometendo a locomoção. Tais comprometimentos acarretam atraso no início do tratamento, atrapalhando a eficiência das ações fisioterapêuticas, instalando problemas como: contraturas musculares graves e encurtamentos irreversíveis, bem como queda drástica na autoestima, o que reflete na demora no retorno da sua vida diária normal e aumento no tempo de tratamento. **OBJETIVO:** Analisar a eficiência do tratamento cinesioterapêutico em domicílio, aplicado precocemente em paciente idoso acometido por um AVE há 10 dias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório e quantitativo, tendo como sujeito paciente de 76 anos em domicílio, sexo masculino, restrito ao leito, com sequela de AVE no hemisfério direito, não apresentando comprometimento grave no seu cognitivo capaz de interferir no tratamento. Os atendimentos foram de 2 a 6/2016, durante prática de estágio supervisionado de Fisioterapia na Estratégia e Saúde da Família, com 20 sessões cinesioterápicas, escala de Full-Meyer. Esta é uma versão traduzida, de alta confiabilidade, utilizada em vários países visando verificar a recuperação sensorial motora. Também foi usado o índice de Barthel, para medir a funcionalidade do paciente em realizar tarefas diárias de forma independente. **RESULTADOS:** Na avaliação inicial com o Índice de Barthel, na escala de 0-100 pontos, o paciente obteve 10 pontos, definindo-o como dependente. Após 20 sessões de fisioterapia, a pontuação foi a 98 pontos, definindo-o como leve dependência. Na 1ª sessão, pela escala de Fugl-Meyer, o paciente apresentou diminuição da função motora dos membros superiores: punho, mão, coordenação e velocidade: o índice de resultados, que deveria atingir 66 pontos, foi de 29 pontos. A sensibilidade corporal foi mantida, o movimento articular passivo diminuiu em 50% e o paciente não apresentou dores articulares. Nos membros inferiores a função motora também apresentou déficit: em escala de 0-34 pontos, a avaliação inicial foi de 16 pontos, com sensibilidade mantida e movimento articular passivo diminuído em 50%. Após a 20ª sessão, pela reavaliação da escala de Fugl-Meyer, houve melhora da função motora, obtendo-se 58 pontos, de um máximo de 66 pontos, para coordenação e velocidade; o movimento articular passivo atingiu 21 pontos de um máximo de 24 pontos. Nos membros inferiores a função motora também mostrou bons resultados chegando a 34 pontos, pontuação máxima na escala e o movimento articular passivo também teve pontuação máxima de 20 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No estudo, verificou-se que a cinesioterapia aplicada imediatamente em um paciente pós-acometimento por AVE com tratamento em domicílio, trouxe respostas positivas e obteve eficiência e progresso. Nos benefícios alcançados destacam-se a melhora significativa na independência e funcionalidade do paciente, o reestabelecimento de sua força muscular, coordenação motora, e propriocepção, melhora física notável, devolução da autoestima, e retorno a atividades de sua vida diária.

Referências:

- BRAGA, Jorge Luiz; ALVARENGA, Regina M. P.; NETO, J. B. M. M. Acidente vascular cerebral. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 60, n. 3, p. 88-94, 2003.
- MAKI, T. et al. Estudo de confiabilidade da aplicação da escala de Fugl-Meyer no Brasil. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 10, n. 2, p. 177-83, 2006.
- MINOSSO, Jéssica Spontom Moura et al. Validação, no Brasil, do Índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatórios. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 23, n. 2, p. 218-23, 2010.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTE COM ATAXIA CEREBELAR: ESTUDO DE CASO

Lucio Matos de **ANDRADE** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Ataxia cerebelar, Equilíbrio, Cinesioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ataxia cerebelar é uma patologia caracterizada por uma dificuldade do cerebelo, em coordenar os movimentos do corpo, levando o indivíduo a apresentar, déficit na coordenação motora fina, perda de equilíbrio e marcha assimétrica, além de tremores ao realizar movimentos ativos, que se intensificam quando necessitam de maior exigência da coordenação motora fina. Leva o indivíduo a apresentar dissimetria e falta de coordenação motora, dificuldade em realizar movimentos suaves, alargamento da base para compensar o equilíbrio, marcha com velocidade diminuída e assimétrica. **OBJETIVO:** Avaliar e comprovar a eficiência e os benefícios do tratamento fisioterapêutico baseado em técnicas de cinesioterapia, no tratamento de um paciente acometido por ataxia cerebelar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva com caráter exploratório e quantitativo, tendo como sujeito da pesquisa um paciente com idade de 64 anos do sexo feminino, submetida a 24 sessões de fisioterapia, utilizando-se de técnicas de cinesioterapia, com aplicação de alongamentos musculares, exercícios vestibulares, exercícios de propriocepção, fortalecimento muscular, treino de marcha em circuito com obstáculos no período de fevereiro a junho do ano de 2016, durante a prática de estágio supervisionado de Fisioterapia Neurológica no CASU (Centro de Assistência a Serviço da UNEC), complementando com a aplicação da escala de equilíbrio de Berg (EEB), que avalia o equilíbrio do paciente em movimentos comuns e básicos do seu dia a dia, avaliando o impacto na estabilidade durante a execução de atividades variáveis. Foi realizado um estudo comparativo, através da análise da ficha de evolução da paciente no início do tratamento e quando da alta fisioterapêutica. **RESULTADOS:** Na avaliação inicial em posição de sedestação para ortostatismo, anteriormente a paciente obteve pontuação 3 na EEB e depois do tratamento cinesioterapêutico, sua pontuação melhorou para 4; em pé sem apoio, antes era 3 e depois 4; sentado sem apoio antes era 3; e depois 4; em pé para sentado antes 2; e depois 4; transferência antes era 3; e depois se manteve 3; em pé com os olhos fechados antes era 3; depois 4; em pé com os olhos fechados antes era 3; depois 4; em pé com os pés juntos antes era 3; depois se manteve 3; recliná-la frente com os braços estendidos antes era 4; depois se manteve 4; apanhar objetos no chão antes era 4; depois se manteve 4; virando-se para olhar para trás antes era 1; depois 4; girando 360 graus antes era 1; depois 2; colocando os pés alternadamente sobre um banco antes era 2; depois manteve os 2; em pé com um pé em frente ao outro antes 2; depois manteve 2; em pé apoiando um dos pés antes 1; depois manteve 1. Os resultados foram significativos, pois na avaliação total, na primeira avaliação da escala de equilíbrio de Berg a paciente obteve 35 pontos, e após as 24 sessões de fisioterapia evoluiu para um resultado de 48 pontos, melhora extremamente importante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No estudo realizado foi possível verificar que o tratamento fisioterapêutico e a aplicação de técnicas de cinesioterapia para tratar um paciente com ataxia cerebelar se mostraram eficiente, pois a paciente apresentou melhora no seu cognitivo, restabelecendo seu equilíbrio, melhorando sua independência, melhorando sua coordenação motora, além de fortalecimento muscular e melhor condicionamento físico, refletindo na sua deambulação com mais segurança no seu dia a dia, promovendo o seu bem estar para realização das atividades de vida diária, proporcionando interação com o ambiente residencial, e maior qualidade de vida.

Referências:

1. LEONARDI, Marisa Maia et al. Impacto do desequilíbrio estático e dinâmico no risco de quedas em indivíduos com ataxia espinocerebelar. *Revista de Neurociências*, v. 17, n. 2, p. 178-82, 2009.
2. MARTINELLI, Bruno et al. Doença de José-Machado e fisioterapia: estudo de caso. *Fisioterapia em Movimento*, v. 18, n. 4, p. 69-75, 2005.
3. SOARES, Michelle Alves; SACCELLI, Tatiana. Efeitos da cinesioterapia no equilíbrio de idosos. *Revista Neurociências*, v. 16, n. 2, p. 97-100, 2008).

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESTUDO COMPARATIVO DA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E MENTAL EM IDOSOS DE DUAS INSTITUIÇÕES ASILARES DE NANUQUE-MG

Ládna Virginia dos Santos **SOUZA** (Curso de Fisioterapia-UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Capacidade funcional, Idoso, Exame mental

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudos mostram atualmente, que as famílias vivem uma vida mais corrida e muitas vezes não tem as condições favoráveis e de suma importância para o cuidado com seus idosos, como atenção e carinho. À medida em que o corpo envelhece, muitas atividades consideradas comuns e de simples realização se tornam progressivamente mais complicadas de serem executadas. Portanto, em alguns casos, quando os idosos se tornam incapazes de realizar suas atividades sozinhos, os familiares que possuem menos condições financeiras/culturais/emocionais os encaminham aos asilos. Os asilos em sua maioria dispõem de pessoas e serviços que prestam integralmente atendimento a esses idosos, quanto à sua saúde, cuidados com alimentação, higiene e melhora na qualidade de vida. Contudo, os idosos que são transferidos para esses asilos, além de já estarem emocionalmente abalados por perderem sua independência, diminuem ainda mais sua autoestima, podendo ou não desenvolver diversos distúrbios, como demência e depressão devido ao sentimento de abandono, visto que são as que mais assolam idosos no mundo e merecem uma atenção especial. **OBJETIVO:** fazer uma análise comparativa da avaliação da capacidade funcional e mental em idosos de duas instituições asilares de Nanuque MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de cunho quantitativo, realizada em duas instituições asilares do município de Nanuque-MG, em 11-18/4/2016. A pesquisa foi composta por 79 idosos de ambos os sexos que aceitaram participar do estudo. Utilizou-se a escala de Katz, que avalia a capacidade funcional para a realização de atividades de vida diária. É uma escala que avalia o grau de dependência ou independência que o idoso possui, abrangendo o desempenho de ir ao banheiro, alimentar-se, tomar banho, vestir-se, transferir-se da cadeira para a cama ou da cama para a cadeira. Após a análise da Escala de Katz, foram escolhidos de forma aleatória cinco idosos de cada instituição asilar considerados independentes para a aplicação do mini-exame do estado mental. Trata-se de um exame que avalia a orientação espacial, orientação temporal, linguagem, atenção e cálculo, memória de fixação e apraxia construtiva, com um total máximo de 30 pontos com os escores definidos conforme a escolaridade, que variam: 18 - para analfabetos; 21 - para indivíduos com 1 a 3 anos de escolaridade e 24 - para indivíduos com 4 a 7 anos de escolaridade. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados, 38% dos idosos são totalmente independentes nas áreas pesquisadas, 24% parcialmente dependentes e 38% dependentes no asilo A. Já no asilo B, 76% dos idosos são independentes, 13% são parcialmente dependentes e 11% são dependentes. Cerca de 30% dos idosos dessas instituições são analfabetos e 70% fizeram até 7 anos de estudo. Todos os pacientes pesquisados no exame mental apresentaram um pequeno comprometimento cognitivo, porém os mesmos realizam suas tarefas diárias e higiene pessoal sem auxílio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** foi possível concluir que o asilo B superou o asilo A no grau de independência e os idosos institucionalizados nesses dois asilos, que são parcialmente lúcidos têm um leve grau de comprometimento cognitivo e que compreendem suficientemente a sua situação dentro da instituição, do tempo e do espaço em que se encontram.

Referências:

1. DE ARAÚJO, Maria Odete Pereira Hidalgo; CEOLIM, Maria Filomena. Avaliação do grau de independência de idosos residentes em instituições de longa permanência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 41, n. 3, p. 378-385, 2007.
2. PETROSKII, Edio Luiz; GONÇALVESII, Lúcia Hisako Takase. Atividade física e estado de saúde mental de idosos. *Revista Saúde Pública*, v. 42, n. 2, p. 302-307, 2008.
3. TIER, Cenir Goncalves; FONTANA, Rosane Teresinha; SOARES, Narciso Vieira. Refletindo sobre idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 57, n. 3, p. 332-335, 2004.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ACESSIBILIDADE DE CADEIRANTE ÀS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA DE NANUQUE-MG

Amanda Ferreira **NUNES** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Acessibilidade, História, Barreiras arquitetônicas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em épocas remotas, as pessoas com necessidades especiais não tinham utilidade para a sociedade e eram até excluídas, uma minoria que passou por muitas lutas para conquistar direitos. Depois da 2ª Guerra Mundial, muitas pessoas partiram para lutar e voltaram mutilados, levando o Estado a reconhecer a importância de proteger não só esses grupos, mas todos os deficientes. Assim, foram criados programas para protegê-los, como: Conselho Estadual para Assuntos das Pessoas Portadoras de Deficiência (CEAPPD), Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE). Esses programas visavam diminuir os preconceitos e defender os direitos dos usuários de cadeira de rodas. No Séc. XIX, a medicina passou a estudar casos dos deficientes e ficou firmado que a deficiência era algo natural. Começaram a surgir, então, instrumentos que facilitariam a locomoção dos deficientes, como a cadeira de rodas. **OBJETIVO:** Verificar o atendimento da Lei nº 10.098, relativamente às adaptações em locais e edifícios públicos de saúde de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de cunho quantitativo, realizada nas unidades de saúde pública de Nanuque-MG. Foi preenchido um formulário com nove tópicos em onze locais de atendimento à saúde para servir como guia durante a inspeção dos locais pesquisados. Para critérios de inclusão, utilizaram-se os serviços de saúde pública municipal da zona urbana, em que a população tem livre acesso, sendo estes: nove Unidades Básicas de Saúde, um Pronto Socorro e uma Secretária Municipal de Saúde. Como critérios de exclusão, determinaram-se os demais serviços públicos de saúde e as Unidades Básicas de Saúde da zona rural do município. **RESULTADOS:** Constatou-se que em 54,54% dos locais pesquisados existem rampas, porém, 27,27% das mesmas são inclinadas dificultando o uso das rampas pelo cadeirante; 63,63% têm portas largas de 0,80 cm; o espaço de 54,54% dos banheiros nas unidades de saúde não é suficiente para o usuário de cadeira de rodas se locomover; 54,54% não possuem barras laterais de apoio para o uso do sanitário. Em 72,72% dos espaços de atendimento à saúde é livre para o cadeirante circular, porém, 100% das unidades de saúde não possuem Símbolo Internacional de Acesso para cadeirante nas portas dos banheiros, que sinalizam exclusividade para quem tem necessidades especiais. Ao observar as pias, notou-se que 100% estão a 0,80 cm do piso com presença de coluna, que não é adequada para o usuário de cadeira de rodas - esta deve ser livre, de forma que o deficiente consiga encaixar a cadeira de rodas. Em 100% dos locais visitados, não há presença de vaga para carro de deficiente. Existem serviços de saúde adaptados em locais impróprios, a citar a Secretaria de Saúde Municipal, que logo no local de primeiro acesso, o usuário se depara com vinte e dois degraus de escada, não possuindo acesso alternativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os serviços de saúde do município de Nanuque não cumprem na íntegra a lei 10.098, o que dificulta muito o acesso do usuário cadeirante às dependências dos serviços necessitados e ao tratamento propriamente dito. Não é responsabilidade dos funcionários da saúde fazer as adaptações necessárias para o local, mas sim do governo. Um dos princípios que rege o SUS é a integralidade: Que garante de forma plena o acesso da população. Este princípio envolve a questão de adaptações na estrutura em locais de saúde.

Referências:

1. TEIXEIRA, Marina Codo Andrade. **Políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil**. 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/4778/61080100037.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso: 28 mar. 2016.
2. ROMEIRO; Adriana, **Acessibilidade e desenho universal**. 2010. Disponível em: <<http://direitodidoso.braslink.com/pdf/acessibilidade.pdf>> Acesso: 13 jun. 2016.
3. FERNANDES, Lorena Barolo; SCHLESNER, Anita; MOSQUERA, Carlos. Breve histórico da deficiência e seus paradigmas. **Revista InCantare**, 2014.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

MASSOTERAPIA COMO BENEFÍCIO DOTRATAMENTO DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA: ESTUDO DE CASO

Viviane Rocha de **OLIVEIRA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fibromialgia, Massoterapia, Qualidade de vida

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é determinada como uma síndrome dolorosa crônica não inflamatória de etiopatologia desconhecida com manifestações no sistema musculoesquelético podendo apresentar sintomas em outros aparelhos e sistemas orgânicos, tendo como principal característica a dor presente há no mínimo três meses. Silva (2005), e Kimura et al. (2012), relatam que a predominância em todos os pacientes de dor difusa e crônica que apresenta pontos dolorosos chamados *tender points*. Abreu et al. (2012), definiram a massoterapia como diversas técnicas que utilizam as mãos, que propõem alívio do estresse através das mobilizações de estruturas diversas que estimulam o organismo, promovendo o alívio da dor, diminuindo edemas e melhorando as funções do organismo ao todo. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia do método de tratamento fisioterapêutico de massoterapia sobre os sintomas da dor em paciente de fibromialgia e como esses benefícios podem intervir na sua qualidade de vida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso realizado através de uma pesquisa descritiva exploratória quantitativa, com uma paciente do sexo feminino, 37 anos, submetida a 19 sessões de massoterapia, 2 vezes por semana, utilizando técnicas de (Effluage e Pétriasse), com duração de 60 min, 3 meses. Para realização do estudo foram utilizados: Escala Visual Analógica de Dor (EVA), que tem uma pontuação que varia de 0 a 10 e o Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), com 19 questões estruturadas. **RESULTADOS:** Com base nos dados coletados foi possível relatar recuperação e melhoras na realização das atividades diárias após o tratamento, utilizando a técnica de massoterapia. Foi observada uma evolução nas atividades como lavar louças e limpar a casa, antes 25% era a capacidade de realizá-lo e depois do tratamento 100%, fazer compras antes 80% e depois do tratamento 100%, cuidar do quintal, andar vários quarteirões antes 50% e 25%, depois do tratamento com a massoterapia 100%. Notou-se que as outras atividades mantiveram-se em patamares estáveis, não ocorrendo nenhum tipo de piora durante o processo de tratamento, onde se observou que a aplicação de massoterapia, tem efeitos benéficos quanto às atividades diárias, atuando diretamente no cotidiano. Podemos acentuar que nos últimos sete dias da semana a paciente, antes do tratamento, não se sentiu bem em nenhum dia da semana e que logo após o tratamento a mesma relatou um bem estar em cinco dias da semana. A aplicação da escala de dor foi utilizada no início e no final de cada sessão registrando sempre na ficha de evolução do paciente, o grau de dor apresentando pelo paciente no início e no final de cada sessão. Através dessas informações à escala de dor nos apresentou uma alteração na queixa de dor, antes e depois do tratamento, antes o paciente relatava queixas de dor e no final da sessão, ausência de dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebem-se as dificuldades em se encontrar um tratamento específico para a fibromialgia por ainda se tratar de uma patologia de etiologia desconhecida. Nota-se que a massoterapia apresenta benefícios relevantes para o paciente de fibromialgia, embora o estudo tenha sido realizado em apenas um paciente, o objetivo do tratamento foi atingindo, ou seja, obteve-se alívio do quadro algíco e melhoras na capacidade de realizar suas atividades de vida diárias. Através deste resultado, obtêm-se mais uma modalidade terapêutica confiável para o tratamento da patologia e para pesquisas futuras.

Referências:

1. ABREU, Miquel Fernandes de; SOUZA, Telma Ferreira de; FAGUNDES, Diego Santos. Os efeitos da massoterapia sobre o estresse físico e psicológico. **Revista Científica FAEMA**, v. 3, n. 1, p. 101-105, 2012.
2. SILVA, Janaina Lopes. **Fibromialgia: caracterização e tratamento**. Disponível em: <<http://www.cpgis.pucgoias.edu.br/7mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/FIBROMIALGIA%20CARACTERIZA%C3%87%C3%83O%20E%20TRATAMENTO.pdf>>. Acesso: 31 mar. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES RELATADAS POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE NANUQUE

Adilson Rodrigues PINTO (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Posturas, Problemas osteomusculares, Professores

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os professores são uma das categorias profissionais que mais têm sofrido com problemas osteomusculares, devido a realização de suas atividades laborais e a adoção de posturas desajustadas, posições continuadas e manuseio de mobiliários inadequados, desencadeando alterações musculoesqueléticas temporárias ou até mesmo permanentes. **OBJETIVO:** Analisar as principais queixas osteomusculares declaradas pelos professores da Rede de Ensino Básico de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva realizada através da aplicação de um questionário - Questionário Nórdico Estruturado de Pesquisa, que traz em seu anexo uma figura humana dividida em 11 regiões e quadro de esforço físico percebido (Escala de RPE de Borg) que facilita o preenchimento do entrevistado. Critério de inclusão: serem efetivos, em pleno exercício e atuantes na Sede do Município de Nanuque (MG). Quanto aos critérios de exclusão: Docentes lotados na Zona Rural e povoados, não efetivos da SME (Secretaria Municipal de Educação), professores que exerciam atividades eventuais ou administrativas, licença quaisquer e Educadores Físicos. Obedecendo aos princípios éticos, obteve-se autorização da SME, dos diretores de escolas e dos pesquisados, que foram orientados sobre o anonimato da pesquisa, participação facultativa e a importância do estudo. **RESULTADOS:** Pesquisados 25 professores, 21 mulheres (84%) e 4 homens (16%); faixa etária média de 44,5 anos; 72% dos entrevistados praticam atividades físicas; 60% trabalham apenas em um turno de 20 h semanais; sendo que 36% deles atuam há pelo menos 20 anos como docentes. Quando questionados sobre áreas do corpo que sentem dores, os professores relataram 2 ou mais partes do corpo com algias concomitantes, sendo as principais queixas osteomusculares, localizadas nos ombros (52%), coluna torácica (52%), coluna lombar (36%), membros inferiores (32%), coluna cervical (28%) e 20% tornozelos e pés. O alto índice de queixas dolorosas declaradas pelos docentes se dá, segundo eles, devido às posturas inadequadas por longos períodos, manuseio de mobiliários e equipamentos impróprios, movimentos ininterruptos e utilização da lousa com membro superior elevado. As causas de consultas médicas mais recorrentes foram para tratar de dores na região da coluna torácica 16%, ombros 12%, coluna cervical 12%, tornozelos e pés 12%, sendo que destes, 16% buscaram ajuda de um profissional de saúde. A atividade considerada como mais desgastante pelos entrevistados, foi a de entregar livros, cadernos, materiais didáticos ou levar estes para casa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o que influencia a ocorrência das queixas osteomusculares e os sintomas declarados pelos pesquisados, são as posturas incorretas assumidas no exercício da função docente, esforços exigidos, associados a movimentos repetitivos no manuseio dos materiais de trabalho e o uso da lousa, sendo que a região dos ombros, coluna torácica e cervical foram as mais acometidas. Apesar da dor relatada pelos professores, poucos docentes procuraram auxílio na área de saúde.

Referências:

- BRANCO, J. C.; SILVA, F. G.; JANSEN, K.; GIUSTI, P. H. Prevalência de sintomas osteomusculares em professores de escolas públicas e privadas do ensino fundamental. *Revista Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 24, n. 2, p. 307-314, abr/jun. 2011.
- GASPARINI, M. G.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005.
- SOUZA, Ana Lúcia Rezende. *Os problemas osteomusculares e o trabalho docente: a realidade da Rede Municipal de Jataí - Goiás*. Jataí, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2894/1/2007_AnaLuciaRezendeSouza.PDF>. Acesso: 17 mar. 2016.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE NANUQUE-MG

Iane de Sousa da SILVA (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Agente comunitário de saúde, Estresse ocupacional, Saúde pública

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o estresse no trabalho passou a ser uma importante fonte de alarme e é reconhecido como um dos riscos mais sérios ao bem-estar psicossocial do indivíduo (SCHMIDT et al., 2009). E, para Papini e Pinto (2000), é quase impossível viver sem estresse, porém ele pode causar danos físicos e emocionais irreparáveis. Nesse sentido, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) enfrentam grandes conflitos durante o desenvolvimento de seus trabalhos, pois lidam diretamente com os problemas sociais e de saúde da população sob sua responsabilidade. O trabalho é a causa mais constante de estresse, além disso, os ACS podem ser vítimas dessas condições, pelas altas cargas físicas e emocionais que podem acumular durante o desenvolvimento de seu trabalho (SIMÕES, 2009). **OBJETIVO:** Analisar o nível de Estresse dos ACS do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de natureza exploratório, descritiva e quantitativa, que avalia estresse ocupacional dos ACS do município de Nanuque-MG. No período da coleta de dados, o município contava com 9 equipes saúde da família e participaram da pesquisa 57 ACS. A coleta de dados foi realizada em abril de 2016, feita mediante entrevista estruturada, utilizando-se de uma escala de estresse denominada de Escala de Estresse no Trabalho-EET, construída e validada por Paschoal e Tamayo (2004). Composta por 23 itens, cujos itens abordam estressores variados e reações emocionais constantemente associadas aos mesmos. Os itens deveriam ser avaliados de acordo com uma escala de concordância de cinco pontos (1 discordo totalmente), 2 (discordo), 3 (concordo em parte), 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente). Sendo que quanto maior a pontuação, maior o estresse. Os escores variam de 1,11 a 6,51. Os níveis obtidos são classificados em baixo (até 3,0), médio (de 3,1 a 4,0), alerta (de 4,1 a 5,9) e alto (acima de 6,0). Método de inclusão: 57 ACS os postos na zona urbana do município de Nanuque-MG e que estavam em atividade na data da pesquisa e que concordaram em responder ao questionário. Método de exclusão: ACS que não estavam de trabalho na data da pesquisa (devido a licença saúde, licença maternidade ou férias) e duas que se recusaram a responder o questionário, alegando falta de tempo. **RESULTADOS:** Cada indivíduo teve um escore geral na escala resultante da soma dos números assinalados em cada item, divididos pelo total de itens, conforme EET(4), o que contribuiu para se obter, numa etapa posterior, o escore do grupo. Resultados obtidos: Posto A (1,5), Posto B (2,87), Posto C (2,76), Posto D (1,89), Posto E (1,17), Posto F (2,97), Posto G (1,92), Posto H (2,94), Posto I (2,06). Observou-se que o grupo de ACS pesquisados percebeu as demandas de trabalho como pouco estressoras, isto é, apresentaram nível satisfatório de estresse, considerando que a média do grupo resultou no escore 2,97. Conclui-se que, como a escala de resposta é pontuada de 1 a 5; quanto maior a pontuação do grupo, maior o estresse. A partir de 3,0 por exemplo, já há estresse considerável. No caso desta pesquisa, observou-se um baixo índice de estresse entre os profissionais pesquisados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os ACS de Nanuque-MG estão satisfeitos com suas atividades. Mesmo que outros estudos indiquem elevados níveis de estresse para os ACS, o presente trabalho indica um baixo nível para os ACS estudados.

Referências:

- PAPINI, Júlio César Martins; PINTO, Mário Luiz Silva. *Estresse e trabalho*. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/104989/Estresse%20e%20trabalho.pdf?sequence=1&isAllowed=v>>. Acesso: 15 jun. 2016.
- SIMÕES, Aline Rios. O agente comunitário de saúde na equipe de saúde da família: fatores de sobrecarga de trabalho e estresse. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina*, v. 2, n. 1, p. 6-21, 2009.
- SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa et al. Occupational stress among nursing staff in surgical settings. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 18, n. 2, p. 330-337, 2009.

4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CORRELAÇÃO ENTRE FATORES DE ATENÇÃO E COMPORTAMENTO DE MOTORISTAS NO TRÂNSITO

Nathália Murta Costa **FIGUEIREDO** (Curso de Pós Graduação "Lato Sensu" em Neurociências Aplicadas - UNEC)
Carlos Guilherme Maciel Furtado **SCHLOTTFELDT** (Orientador)

Palavras Chave: Atenção de motoristas, Comportamento de motoristas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Fatores humanos são as maiores causas de acidentes de trânsito em todo mundo. Isso se dá por algum comportamento falho relacionado ao desempenho das habilidades do condutor. A atenção está entre as principais variáveis que podem influenciar as pessoas no trânsito. Ela se constitui em uma função psicológica que se caracteriza pela capacidade de monitorar e selecionar aspectos relevantes dentre outros que não são relevantes, permitindo um estado de alerta para possíveis indícios de perigo (NAKANO & SAMPAIO, 2011). **Objetivo:** Avaliar a relação entre a atenção e o comportamento disfuncional de motoristas no trânsito. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o presente estudo foi aplicado o Teste D2 - Atenção Concentrada e o Questionário do Comportamento do Motorista juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos foram aplicados a uma amostra de 79 participantes, com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em uma instituição de ensino superior do interior de MG. A idade média dos participantes foi de 25 anos (D.P.= 9.19 anos), aos quais 69.3% eram do sexo feminino. Do total de sujeitos, 5 possuíam ensino médio completo, 58 ensino superior incompleto, 16 ensino superior completo. Os instrumentos foram aplicados tanto de forma coletiva quando individualizada. O tempo médio para respondê-los foi de 30 minutos. Para a análise dos dados foi utilizado o programa estatístico IBM SPSS. **Resultados:** A análise da correlação entre comportamento de violação no trânsito (QCM) e a amplitude de oscilação atencional (D2- Atenção Concentrada) apresentou uma correlação fraca ($\rho=0.22$). Contudo, ao separar a análise por grupos sexuais, no grupo feminino, observou-se correlação ligeiramente maior entre comportamento de violações no trânsito e o total de erros atencionais ($\rho=0.30$). Com relação ao grupo masculino, o comportamento de violação no trânsito relacionou-se com os erros do tipo 1 ($\rho=0.37$) e não com amplitude de oscilação ($\rho=0.16$, $p=0.18$). Neste grupo, também foram estatisticamente significativas e de intensidade moderada ($p<0.05$) a associação entre Violação não-intencional com o total de erros atencionais ($\rho=-0.33$). Em ambos os grupos não foram observadas relações significativas entre erros e lapsos na condução do veículo com as medidas atencionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, pode-se observar uma tendência ao comportamento de violação no trânsito estar relacionado a capacidade de sustentar a atenção ao longo do tempo. Esta relação se apresentou mais intensa para as mulheres, enquanto que para os homens, os erros por desatenção se relacionaram mais fortemente com o comportamento de violação. Assim, indicando que, neste grupo, pessoas que apresentam dificuldade em manter sua atenção sustentada em um período maior de tempo aparentam estar mais suscetíveis a cometer erros de violação no trânsito, ou seja, infringir de forma deliberada e não deliberada algum código legal. Outro ponto importante a ser ressaltado é que uma única medida atencional (teste D2), de aplicação breve, foi capaz de se relacionar a um importante comportamento no trânsito. **Limitações:** Vale ressaltar que o grupo apresenta um tamanho amostral pequeno para apontar outras relações significativas, bem como ele é limitado na representatividade em relação a população brasileira.

Referências:

1. NAKANO, Tatiana de Cássia; SAMPAIO, Maria Helena de Lemos. Avaliação psicológica no contexto do trânsito: revisão de pesquisas brasileiras. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 13, n. 1, p. 15-33, 2011.

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1- Psicologia

RESPOSTA DOS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS TRADICIONAIS ASSOCIADO À LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM PACIENTE DIAGNOSTICADA COM LOMBALGIA

Thais Lima dos **SANTOS** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Tratamento, Fisioterapia, Lombalgia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A coluna lombar possui articulações que são muito atingidas por processos degenerativos, devido a força descendente exercida pelo próprio peso do corpo humano, gerando nessa região disfunções e alterações na funcionalidade articular causando processos dolorosos (GÓIS et al., 2006). Estudos epidemiológicos constatam que cerca de 50% a 90% dos indivíduos adultos apresentam lombalgia em algum momento da sua vida (IMAMURA et al., 2001). A Fisioterapia vem se mostrando essencial no tratamento de pacientes com lombalgia, realizando exercícios de forma eficaz como alongamento dos músculos de membro inferior e do tronco, exercício de fortalecimento e condicionamento dos músculos abdominais e do tronco, obtendo uma diminuição da dor e da incapacidade (CORRÊA, 2015). **OBJETIVO:** Analisar a resposta dos tratamentos fisioterapêuticos tradicionais associado à liberação miofascial em paciente diagnosticada com lombalgia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso, com abordagem quantitativa exploratória realizada com uma paciente do sexo feminino no CASU - Centro de Assistência à Saúde do UNEC, Clínica Escola de Fisioterapia situada em Nanuque-MG. A intervenção fisioterapêutica, realizada no CASU, ocorreu de 30/3 a 4/5/2016. Na primeira sessão foi realizada uma anamnese para coleta dos dados, analisando questões relativas à história da moléstia atual, quadro algico através da escala visual analógica da dor, encurtamento muscular, possíveis alterações posturais, fraqueza e flexibilidade. Conteve em seu protocolo de tratamento, TENS convencional 150x50 associado ou não ao gelo durante 20 min, utilizou-se o ultrassom pulsado 0,7 por 5 min em cada quadrante na região da coluna lombar, infravermelho 20 min na região lombar, para um efeito anti-inflamatório foi utilizado ondas curtas no modo contínuo 40% por 20 min, aplicadas manobras de liberação miofascial para a liberação do quadrado lombar, exercícios de alongamento passivo e ativo de MMII e MMSS com auxílio de corda, bastão e/ou teraband, exercício de fortalecimento dos MMII com auxílio de caneleiras, exercício de ponte para fortalecimento dos músculos do core com auxílio da bola Suíça e exercício de mobilização da coluna lombar. **RESULTADOS:** Após as 15 sessões de Fisioterapia, a paciente apresentou melhora na aplicação da escala analógica de dor, regredindo de grau 8 considerada intensa para grau 3 leve, na goniometria obteve ganho de 23° na flexão de tronco, 9° na extensão de tronco, 10° na inclinação de tronco para direita e 11° na inclinação para a esquerda, em flexão de quadril obteve um ganho de 43° e a extensão de quadril manteve-se em 10°; na força muscular de MMII direito e esquerdo notou-se o ganho de força 4 para 5 avaliado no teste de força muscular, no teste de Schober ganho de 2 cm na mobilidade da coluna lombar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a Fisioterapia tradicional associada à liberação miofascial em paciente diagnosticada com lombalgia foi satisfatória. A paciente respondeu de forma eficaz as técnicas aplicadas durante todo o tratamento, apresentando ganho na amplitude de movimento, sendo isso constatado através da goniometria de quadril e tronco, nos movimentos de flexão, extensão e inclinação para direita e esquerda do tronco e nos movimentos de flexão e extensão do quadril, pode-se constatar também melhora da força muscular e redução significativa no quadro algico, proporcionando à paciente uma maior qualidade de vida para realizar as suas atividades diárias.

Referências:

1. CORRÊA, Cynthia Pace Schmitz. Análise comparativa de dois protocolos de tratamento para lombalgias. **HU Revista**, v. 41, n. 1/2, 2015.
2. GÓIS, R. M.; MACHADO, L. F.; ROCHA, N. S. **Tratamento da lombalgia crônica através de técnicas alta velocidade baixa amplitude:** uma revisão bibliográfica. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba, n. 0131, p. 3, 2006.
3. IMAMURA, Satiko Tomikawa; KAZIYAMA, Helena Hideko Seguchi; IMAMURA, Marta. Lombalgia. **Revista de Medicina**, v. 80, n. spe2, p. 375-390, 2001.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AUTOESTIMA DE IDOSOS DE UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE QUE REALIZA ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS

Zaynni Santos Valeriano **OLIVEIRA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)
 Lôide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Autoestima, Idoso, Atividades físicas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A autoestima é a percepção do indivíduo em relação a si mesmo, é a capacidade de valorizar-se. Existe uma preocupação de como o idoso desenvolve a sua autoestima nessa etapa da vida, por esse motivo é importante que o idoso mantenha o seu contato social, pois o isolamento só acarretará o desenvolvimento de uma autoestima negativa, levando-o a sentir-se inapto e incapaz ao realizar algo. As atividades físicas e de recreação possibilitam uma melhor integração social ao idoso, que passa a se sentir mais confiante quanto a sua aparência física, aproveitando melhor o tempo livre, ampliando o seu conhecimento cultural, gerando no idoso uma visão diferenciada de inserção social, onde ele passa a ver o envelhecimento como um estágio na vida em que é possível desfrutar dos prazeres da terceira idade com dignidade e qualidade de vida. Além disso, através da atividade física, o idoso desacelera os efeitos fisiológicos causados pelo envelhecimento, proporcionando melhora significativa na sua saúde, além de combater o sedentarismo e facilitando a integração social. **OBJETIVO:** Analisar a autoestima de idosos de grupo de terceira idade que realiza atividades físicas e recreativas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória realizada com dez idosos do sexo masculino e feminino, com 65-75 anos de idade, com deambulação independente, sem uso de qualquer órtese para auxílio. Aplicou-se um questionário estruturado para avaliação da autoestima dos mesmos contendo 20 perguntas. Foram excluídos idosos que fazem uso de alguma órtese de auxílio à deambulação e os que apresentam doenças hipertensivas que contraindicam atividades físicas. Os encontros totalizaram 24 sessões. Foi realizada uma variedade de exercícios com movimentos simples, rítmicos e de fácil compreensão, treino de equilíbrio, alongamentos, exercícios de força muscular e também caminhada. Essas atividades foram realizadas 3 vezes na semana, com uma hora de duração, sendo que a pressão arterial (PA) foi aferida antes e após os exercícios. **RESULTADOS:** Questionados sobre possíveis sentimentos depressivos, observou-se que antes da pesquisa 20% se sentiam deprimidos, 40% quase sempre, 30% várias vezes, 10% algumas vezes; após a pesquisa 20% se sentiam deprimidos quase sempre, 20% várias vezes, 40% algumas vezes e 20% responderam não. Interrogados se eles se cansavam facilmente antes da atividade física e recreativa, dos entrevistados, 20% responderam que sim, 10% quase sempre, 40% várias vezes, 30% algumas vezes e 0% responderam que não; no final da pesquisa, quando reinquerios, 0% respondeu que sim, 10% quase sempre, 20% várias vezes, 30% algumas vezes e 40% responderam não. Questionados antes da atividade física, se eles julgavam ter boa aparência física, 0% respondeu que sim, 10% quase sempre, 30% várias vezes, 30% algumas vezes e 30% que não. Após as atividades físicas, 20% responderam que sim, 40% quase sempre, 30% várias vezes, 10% algumas vezes, e 0% não, observando melhor percepção e satisfação corporal em cada idoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do curto tempo realizado com as atividades, conclui-se que os idosos obtiveram benefícios, tanto no aspecto físico, quanto no psicológico, o que pode minimizar possível aparecimento de doenças psicológicas e melhorando a percepção do idoso quanto a sua aparência, aumentando a sua autoestima e retardando as alterações negativas do processo de envelhecimento, possibilitando melhor perspectiva de vida. Acredita-se que com a manutenção desses encontros estes resultados podem ser intensificados, possibilitando melhoras importantes na autoestima e na interação social deste grupo.

Referências:

- BIASOLI, Maria Cristina. Tratamento fisioterápico na terceira idade. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 64, n. 11, p. 62-8, 2007.
- KOPIER, Daniel Arkader. Cardiologia: atividade física na terceira idade. *Revista SOCERG*, v. X, n. 1, p. 40-51, jan./mar. 1997.
- NADAI, Andréia. Programa de atividades físicas e terceira idade. *Revista Motriz*, v. 1, n. 2, p. 120-123, 1995.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: ESTUDO DE CASO

Henrique Monteiro **FIGUEIREDO** (Curso de Medicina - UNEC)
 Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Leucemia, Bastonetes de Auer, Mielóide

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma doença clonal do tecido hematopoético caracterizada pela proliferação anormal de células progenitoras da linhagem mielóide, ocasionando produção insuficiente de células sanguíneas maduras normais e é responsável por 90% de todos os casos de leucemia aguda em adultos. No Brasil, a mortalidade por leucemias mielóides é de 1,74/100.000 homens e 1,37/100.000 mulheres. Proliferação de blastos, pancitopenia e presença de bastonetes de Auer, são achados essenciais no diagnóstico de LMA. O diagnóstico diferencial da LMA é feito pelos exames morfológicos e citocímicos e, com maior precisão, por imunofenotipagem através de citometria de fluxo. Tem incidência 5:cada 1 milhão de crianças < 15 anos e acomete principalmente crianças até 2 anos, sendo mais rara após esta faixa etária. **OBJETIVO:** Relatar caso raro de LMA, acometida a adolescente de 15 anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Dados levantados a partir do prontuário do paciente e análise de exames gentilmente cedidos pelo Hospital das Clínicas, Belo Horizonte-MG. **RESULTADOS:** H.M.F., sexo masculino, 21 anos, pardo, solteiro. Iniciou seus exames, em 5/ 2011, com 15 anos, com quadros diários de êmese e febre. O pediatra solicitou rastreio por meio de hemograma e exames clínicos. Na consulta verificou início de icterícia e pancitopenia grave constada no exame laboratorial. Feito encaminhamento para hematologista e novos exames laboratoriais. Por meio de Aspirado de Medula Óssea (AMO) verificou-se 18,3% de blastos mielóides, displasia de todas as séries com presença de bastonetes de Auer. No dia seguinte ao resultado, iniciado o tratamento com daunoblastina + citarabina (7+3), sem atingir remissão. AMO após a quimioterapia: 42% de blastos, em 3/6/2011. Resgate feito com decitabina (2 ciclos - 1 completo, 2 incompletos) até o 2/8/11, obtendo resposta hematológica. Conduta médica baseada nos eventos: Decitabina não disponível no Brasil e necessidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) para tratamento eficaz com qualidade de vida, com irmão histocompatível. Permaneceu sem intercorrências infecciosas significativas durante o período. Em 28/9/11 foi internado para TMO aparentado compatível, realizou-se condicionamento inicial por meio de Ciclofosfamida (60mg/kg) + mesna (2 dias). Descanso de 1 dia. Por fim, bussulfano (4 mg/kg). Para profilaxia de GVHD agudo utilizou-se: Ciclosporina endovenosa (3 mg/kg) e Metotrexate (4 doses). Em 11/10/11 realizou infusão de Medula Óssea (MO) sem intercorrências. Durante processo de pega do enxerto apresentou mucosite de grau máximo 4, sendo necessário analgesia de morfina e nutrição parenteral. Pega medular ocorreu no D+27. Após antigenemia para Citomegalovírus negativa em dia 8/11/11 recebeu alta em uso de ciclosporina 1,2 mL de 12/12 h, bactrin profilático e nifedipina 20 mg/dia. Primeiro ano após TMO, consultas semanais com rastreio laboratorial sem alterações. Os anos seguintes, não apresenta nenhuma intercorrência significativa. Consultas periódicas para monitoramento (trimestral). Qualidade de vida melhora significativamente e até o presente, tem plena saúde física, em remissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pela Agência Internacional de Investigação do Câncer (IARC), a população com câncer coberta por registros é: 90%, América do Norte e Oceania; 60%, Europa; 21%, América Central e do Sul; 11%, África; e 8%, Ásia. Os registros no Brasil ainda não apresentam cobertura suficiente para se definir e modificar políticas de saúde pública na oncologia pediátrica. Restam-nos desafios: reduzir a taxa de mortalidade na fase inicial dos tratamentos (indução à remissão), quase sempre por infecção ou complicações hemorrágicas, garantir suporte hospitalar adequado (custos elevadíssimos), pois 85-90% dos pacientes são SUS.

Referências:

- CARVALHO, Q. G. S., PEDROSA, W. A., SEBASTIÃO, Q. P. Acute myeloid leukemia versus professional occupation: the profile of workers treated at the Recife hematology hospital. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 6, p. 1446-1451, 2011.
- SILLA, L. et al. Brazilian guidelines on HSCT in acute myeloid leukemia. *European Journal of Haematology*, Sep 13, 2016.
- SILVEIRA, N. A.; ARRAES, S. M. A. A. A imunofenotipagem no diagnóstico diferencial das leucemias agudas: uma revisão. *Arquivos do Mudi*, v. 12, n. 1, p. 5-14, 2008.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DO QUEIJO MINAS FRESCAL COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIO DO LESTE MINEIRO

Edilene Natália Araújo das **GRAÇAS** (Curso de Medicina - UNEC)
Raquel Xavier Ligeiro **DIAS** (Orientador- UNEC/UFV)
Sávia Franklin **MANSUR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Queijo Minas Frescal, Qualidade microbiológica, ANVISA

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O queijo é um meio excelente meio para o desenvolvimento de patógenos de origem alimentar, dentre eles temos o queijo Minas Frescal que é um queijo fresco, de alta umidade, baixa acidez, odor suave e semi-gordo que deve obedecer todos os requisitos de cada variedade. Devido sua alta umidade, podem ocorrer contaminações por microrganismo, considerando ainda que o queijo não sofre processo de maturação (NICOLATO; SILVA, 2014). O consumo de alimentos alterado com perda das suas propriedades organolépticas próprias e de seu valor comercial pode ocasionar, no consumidor, infecções e intoxicações alimentares, dependendo do seu nível de contaminação microbiana. Dentre alguns microrganismos importantes em alimentos destacamos: a *Escherichia coli* cuja patogenicidade é conhecida através da ação toxigênica e infecciosa e o *Staphylococcus aureus*, que é toxigênico e produtor de toxina termolábil pré formada nos alimentos e a *Salmonella* spp., causadora de intoxicação alimentar. A avaliação microbiológica é fundamental para se conhecer as condições de higiene em que o alimento foi preparado, dessa forma, podem ocorrer falhas durante a sua fabricação, dentre elas destacam-se alta contaminação microbiológica da matéria-prima, recontaminação do leite pós-pasteurizado, temperaturas inadequadas de fabricação e de armazenamento. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica do queijo Minas Frescal em um município do Leste Mineiro através da seleção das marcas de maior comercialização em estabelecimento de maior referência na cidade realizando a quantificação dos coliformes totais e termotolerantes/*E.coli*, *Staphylococcus aureus*, pesquisa de *Salmonella* spp. e contagem de bactérias e fungos mesófilos. Posteriormente, os resultados foram utilizados para comparar a qualidade dos produtos segundo a legislação vigente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho explorativo qualitativo realizado por meio de análises laboratoriais para a determinação da qualidade higiênico-sanitária do queijo Minas Frescal comercializado em um município do Leste Mineiro. Para a seleção dos queijos, foram visitados 5 (cinco) supermercados da cidade onde apenas um destes foi escolhido em virtude da presença de todas as marcas que seriam analisadas. Todas as amostras apresentavam o registro no SIF (Serviço de Inspeção Federal) ou IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária). As amostras coletadas mantiveram-se de acordo com as condições de comercialização, em seguida foram transportadas no menor tempo possível até o laboratório de análise microbiológica do centro universitário de Caratinga-UNEC. **RESULTADOS:** Os resultados microbiológicos revelaram que as amostras de queijo Minas Frescal analisadas encontravam-se em desacordo com os padrões estabelecidos pela ANVISA, segundo a resolução nº 12, de 21/1/2001. Sendo que 25% apresentaram coliformes termotolerantes/*E.coli*, 50% *S.aureus* e 25% sugestiva para *Salmonella*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apresentados demonstraram a inferior qualidade higiênico-sanitária destes e a importante necessidade da efetiva fiscalização pelos órgãos competentes, uma vez que estes valores podem propiciar a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Desse modo a prevenção de doenças veiculadas por alimentos, através de instituição de medidas preventivas eficazes e de treinamento, aliada à implantação de boas práticas de higiene, podem contribuir para a minimização de contaminação e/ou crescimento bacteriano indesejado em produtos alimentícios.

Referência:

1. NICOLATO, Bárbara R.; SILVA, Paulo Henrique F. **Características Físico-químicas e Microbiológicas de Queijo Minas Frescal Comercializados em Juiz de Fora e Região**, 2014. 16f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior em Nutrição) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

AVALIAÇÃO DA ADESÃO A INSULINOTERAPIA EM PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CARATINGA-MG

Leonardo **LIBERATO** (Curso de Medicina - UNEC)
Carlos Henrique Wernersbach **GUERRA** (Orientador)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador)

Palavras-chave: Insulina, *Diabetes mellitus*, Adesão

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O *Diabetes mellitus* (DM) configura-se como um dos principais problemas de saúde pública e é um dos transtornos crônicos mais frequentes do mundo. O DM é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da mesma de exercer adequadamente seus efeitos, ocasionando em resistência insulínica. Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2016), os tipos mais conhecidos são as do tipo 1 (DM1) e 2 (DM2). A falência das células beta no pâncreas caracteriza o DM1, que acomete, com mais frequência, crianças e adolescentes. O DM2, cuja carga genética é bem maior, ocorre por resistência à ação da insulina, sendo a obesidade um dos fatores desencadeantes e a não adesão aos medicamentos é a principal responsável pelas falhas no tratamento. Tendo como consequência maiores custos a saúde pública do país devido ao aumento no número de casos de intoxicações e internações hospitalares. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo realizar o levantamento do perfil socioeconômico e investigar o grau de adesão do uso da insulina dos usuários cadastrados no SUS de Caratinga-MG, para se estabelecer indicadores no município e possibilitar ações corretivas/preventivas junto à comunidade assistida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se um estudo do tipo transversal, em treze Unidades Básicas de Saúde de Caratinga. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário de avaliação da adesão à insulino terapia com treze perguntas. O estudo conta com pacientes de ambos os sexos acima de 18 anos portadores de DM tipo 1 e 2 residentes em Caratinga. As perguntas fornecidas no questionário para avaliar adesão foram: O Senhor (a) alguma vez já se esqueceu de tomar sua insulina? O Senhor (a) alguma vez, esqueceu o horário de aplicar sua insulina? O Senhor (a) se quando se sente bem deixa a insulina? O Senhor (a) quando se sente mal alguma vez, deixou de aplicar sua insulina? O Senhor (a) nos últimos 30 dias teve alguma dificuldade de aplicar sua insulina? **RESULTADOS:** Após o tratamento de dados observou-se que a maior parte da população entrevistada é portadora de DM tipo 2, em 77.34%, sendo o sexo feminino com 56.65% do total. Da mesma forma, a maioria da população entrevistada cerca de 44.83% possui idade entre 50-70 anos. A pesquisa também indica que a maioria dos entrevistados possui o ensino fundamental incompleto representando por 40.39 % da população e os usuários que possuem o grau de escolaridade dos cursos superiores incompletos e completos somam juntos 9.36% dos entrevistados. Pode-se observar ainda que, de forma geral 70.94 % da população declara não praticar nenhuma atividade física e 40.39 % não segue a dieta alimentar recomendada pelo médico ou nutricionista. Em se tratando da adesão ao tratamento com insulina, de forma geral, dos 206 pacientes entrevistados 63.54% mostraram não ter adesão ao tratamento e 36.45 % relatam a adesão correta. O item que mais caracteriza a não adesão correta a insulino terapia esta relacionado ao esquecimento da aplicação da insulina seguido pelo descuido com o horário de aplicação da mesma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No geral, de acordo com os resultados obtidos a maioria da população pesquisada demonstrou não ter adesão ao tratamento. O método utilizado apresentou dificuldades visto que a população não aderente pode classificar-se como aderente em seu relato. Futuramente outros métodos podem ser utilizados para que os resultados da pesquisa possam ser confrontados e analisados, a fim de se obter informações mais concretas e exatas que representem melhor a realidade.

Referências:

1. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2015-2016) / Adolfo Milech...[et. al.]; São Paulo: A. C. Farmacêutica, 2016.
2. FRAGOSO, L. V. C.; ARAÚJO, M. F. M.; LIMA, A. K. G.; FREIRE DE FREITAS, R. W. J.; DAMASCENO, M. M. C. Vivências cotidianas de adolescentes com *Diabetes mellitus* tipo 1. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 443-451, jul./set. 2010.
3. TORRES, H. C.; PEREIRA, F. R. L.; ALEXANDRE, L. R. Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em *Diabetes mellitus* tipo 2. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DE PACIENTES ATENDIDOS EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS PRIVADO DE MARIANA-MG

Izabella de Castro CABRAL (Aluno Não Regular - UNEC)
Ronny Francisco de SOUZA (Orientador - UNEC)

Palavra-chave: Infecções do trato urinário, Incidência de microrganismos, Perfil de resistência bacteriano

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário são consideradas a segunda infecção mais comum na população, sendo as no trato respiratório a primeira. Toda invasão microbiológica seguida de colonização na urina, com invasão tissular em qualquer estrutura do trato urinário, da uretra até os rins é considerada uma infecção do trato urinário. Os microrganismos isolados mais frequentemente em uroculturas de pacientes com infecção são, em ordem de frequência: *Escherichia coli*, *Staphylococcus saprophyticus*, espécies de *Proteus* e *Klebsiella* e o *Enterococcus faecalis*. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência dos microrganismos responsáveis pelas infecções dos trato urinário, bem como o perfil de resistência dos mesmos em um laboratório de análises clínicas privado de Mariana-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado no período de 9/2010 a 2/2011. Foram analisadas 315 amostras de urina com culturas positivas, com identificação microbiana através da sementeira das urinas em placa de Ágar MacConkey e Cromogênico com posterior isolamento de cada cepa e identificação através de provas bioquímicas prontas, e a prova de suscetibilidade a antimicrobianos utilizando-se placas de Ágar Mueller Hinton com suspensão bacteriana na escala 0,5 de Macfarland. **RESULTADOS:** Foi observado um maior número de infecções urinárias em mulheres (83,4%) como verificado nos achados de Rieger e colaboradores (2009) que encontrou uma porcentagem de 91,4%, Silveira colaboradores (2010) 62,4% e Hörner e colaboradores (2006) 76%. Dentro da porcentagem em mulheres, 14,7% são crianças de 1 a 5 anos, 2% de 6 a 10 anos, 50,3% adolescentes e mulheres entre 11 e 50 anos e 33% mulheres a cima de 50 anos. Já os 16,6% entre os homens, todos acima de 60 anos. O microrganismo mais frequentemente isolado foi a *Escherichia coli* representando 79,0% das culturas, seguido pela *Klebsiella pneumoniae* com 20,0% e *Staphylococcus saprophyticus* com 1,0%. As espécies de *Escherichia coli* isoladas apresentaram o seguinte perfil de sensibilidade a antibióticos: Imipenem (90,0%), Amicacina (93,0%), Cefalotina (87,0%), Norfloxacina (97,0%). As espécies de *Klebsiella* tiveram o mesmo perfil de sensibilidade. Já os *Staphylococcus saprophyticus* apresentaram sensibilidade de 86,0% frente ao Imipenem, 83,0% frente a Cefalotina, 91,0% frente ao Cloranfenicol e Amicacina e 97,0% frente a Norfloxacina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tais resultados e comparação com estudos semelhantes, relata-se a existência de antimicrobianos de menor espectro que ainda são extremamente eficazes no combate as infecções do trato urinário, não sendo necessário o uso de medicamentos de amplo espectro, podendo-se evitar que tais bactérias venham a adquirir perfil de resistência aos mesmos.

Referências:

- FABRI, R. M. A.; PIRES, S. L. Infecção urinária. In: FREITAS, E. V. de; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- HÖRNER, R.; VISSOTTO, R.; MASTELLA, A.; SALLA, A.; MENEGHETTI, B.; DAL FORNO, N. L. F.; RIGHI, R. A.; OLIVEIRA, L. O. Prevalência de microrganismos em infecções do trato urinário de pacientes atendidos no Hospital Universitário de Santa Maria. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 38, n. 3, p. 147-150, 2006.
- RIEGER, A.; FERRUGEM, F.; HORTA, G.; OLIVEIRA, C. F.; CARNEIRO, M.; HORTA, J. A. Prevalência de patógenos bacterianos e susceptibilidade aos antimicrobianos em infecções do trato urinário de amostras ambulatoriais. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 41, n. 2, p. 87-89, 2009.
- RORIZ-FILHO, J. S.; VILAR, F. C.; MOTA, L. M.; LEAL, C. L.; PISI, P. C. B. Infecção do trato urinário. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 43, n. 2, p. 118-125, 2010.
- SANTANA, T. C. F. S.; MAIÃO, R. C.; MONTEIRO, S. G.; CARMO, M. S. E.; FIGUEIREDO, P. M. S. Perfil de resistência de *Escherichia coli* e *Klebsiella* spp isoladas de urocultura de comunidade do município de São Luis-MA no período de 2005-2008. **Revista de Patologia Tropical**, v. 41, n. 3, p. 295-303. jul./set. 2012.
- SILVEIRA, S. A.; ARAÚJO, M. C.; FONSECA, F. M.; OKURA, M. H.; OLIVEIRA, A. C. S. Prevalência e susceptibilidade bacteriana em infecções do trato urinário de Pacientes Atendidos no Hospital Universitário de Uberaba. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 42, n. 3, p. 157-160, 2010.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

COLITE PSEUDOMEMBRANOSA ASSOCIADA A ANTIBACTERIANO: ESTUDO DE CASO

Gustavo Gomes Soares de SÁ (Curso de Medicina - UNEC)
Ronny Francisco de SOUZA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Colite pseudomembranosa, *Clostridium difficile*, Antibióticos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Colite Pseudomembranosa (CP) é uma inflamação do cólon que se produz quando, em determinadas circunstâncias, a bactéria chamada *Clostridium difficile*, lesiona o órgão mediante a sua toxina e produz diarreia e aparição no interior do cólon de placas esbranquiçadas chamadas pseudomembranas. A CP é geralmente devida à infecção por *Clostridium difficile*, mas diversas outras causas, como outras infecções, isquemia, medicamentos e doenças inflamatória da mucosa. A CP quase sempre surge em pessoas tratadas previamente com antibióticos, em pessoas debilitadas ingressadas em hospitais ou residências de idosos. A enfermidade caracteriza-se por diarreia, por vezes de odor fétido, febre e dor abdominal e pode chegar a ser grave e em alguns casos fatal. **OBJETIVO:** Relatar caso de colite pseudomembranosa causada por uma para reação ao medicamento Clavulin Bd 875 mg, em jovem de 21 anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados foram levantados a partir do prontuário do paciente e análise de exames gentilmente cedidos pela Policlínica Duque de Caxias-RJ (PDC). **RESULTADOS:** O caso envolve paciente R. F. G, sexo masculino, 21 anos, pardo, solteiro, católico, morador de São João do Meriti-RJ. Por sua idade, o caso chama a atenção visto que a média de idade nesse tipo de patologia acomete pessoas com média de 68 anos, conforme Almeida de colaboradores (2006). O paciente relatou estar sendo acometido por crises diarreicas, na proporção de 6X ao dia, com intensas cólicas abdominais, descreve ainda que o volume de cada evacuação é muito pequeno e que as fezes além da consistência líquida possuem odor fétido e caráter espumoso. Paciente relata que os quadros diarreicos duram 8 dias e o incapacitam de realizar suas tarefas diárias, diz ainda sentir-se prostrado e que vomitou uma vez entre esses 8 dias. Na história patológica pregressa ele disse ter feito uso de Clavulin Bd 875 mg durante 14 dias na posologia de dois comprimidos por dia, o uso dessa medicação foi indicada para tratar uma sinusite crônica. Paciente descreve que fez uso de tal medicamento 25 dias antes da consulta. O mesmo relatou de ter que submeter a uma alimentação mais balanceada, visto que alguns alimentos agravam as diarreias (SIC). O mesmo fez ainda uso de Albendazol 400 mg dose única, por indicação de um membro da família, mas que segundo ele não surtiu efeito. Trouxe até o ambulatório um hemograma recente, no qual o que chamou a atenção foi o aumento do número de leucócitos. Devido à história clínica e laboratorial foi possível chegar a uma hipótese diagnóstica de uma colite pseudomembranosa causada devido a uma para reação gerada pelo antibiótico. Para confirmação do diagnóstico foi realizado uma endoscopia de cólon constatando as lesões inflamatórias. O paciente foi tratado com Metronidazol 250 mg 2X ao dia durante 10 dias. Até seguinte data encontra-se em plena saúde física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, a Colite Pseudomembranosa é uma importante complicação da terapêutica com antibióticos que atinge sobretudo uma faixa etária mais avançada, com vários fatores de risco e que acarreta uma morbidade e mortalidade significativas. No entanto, o caso se faz raro por se tratar de um jovem de 21 anos. O aumento da incidência e das taxas de recorrência das infecções por *C. difficile* tem preocupado as autoridades de saúde visto que esse aumento em muita das vezes essa associado ao uso crescente de antibióticos. O que chama a atenção para um uso mais racional dos antibióticos, principalmente os de largo espectro.

Referências:

- ALMEIDA, N.; SILVA, N.; PARENTE, F.; PORTELA, F.; GOUVEIA, H.; ALEXANDRINO, B.; ALVES MOURA, J.; FREITAS, D. Colite pseudomembranosa - uma casuística de internamentos. **GE - Portuguese Journal of Gastroenterology**, v. 13, p. 6-13, 2006.
- RODRIGUEZ-PARDO, D.; MIRELIS, B. E.; NAVARRO, F. Infecciones producidas por *Clostridium difficile*. **Enfermedades Infecciosas y Microbiología Clínica**, v. 31, n. 4, p. 254-263, 2013.
- TANG, D. M.; URRUNAGA, N. H.; VON ROSENVINGE, E. C. Pseudomembranous colitis: Not always *Clostridium difficile*. **Cleveland Clinic Journal of Medicine**, v. 83, n. 5, May, 2016.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

NEUROMIELITE ÓPTICA: ESTUDO DE CASO

Ewertton Gabriel **RODRIGUES** (Curso de Medicina - UNEC)
 Melissa Araújo Ulhôa **QUINTÃO** (Orientadora - UNEC)
 Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Neuromielite, Imunidade, Saúde

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Neuromielite óptica (NMO) ou Síndrome de Devic é uma doença rara inflamatória, desmielinizante do sistema nervoso central (SNC), que tem como alvo, predominantemente, os nervos ópticos e a medula espinhal (Wingerchuk et. al., 2015). **OBJETIVO:** Relatar um caso de uma paciente portadora de NMO em Minas Gerais, considerando suas manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma entrevista com a paciente e obtidos, assim, resultados de exames de imagem e imunológicos. Ainda foi feita uma busca na literatura na qual a plataforma usada foi o periódico capes. **RELATO DE CASO:** M.R.S.R, sexo feminino, 25 anos, negra, casada. Relata que iniciou, em 2012, quadros de parestesia em abdômen e membros. O neurologista que a acompanhava por crises de enxaqueca solicitou, então, uma ressonância nuclear magnética pois suspeitou de esclerose múltipla, entretanto não obteve êxito no diagnóstico. No ano seguinte, os sintomas retornaram com maior intensidade e, em certo dia, a paciente acordou com ambliopia bilateral. Dessa forma, encaminhou-se ao oftalmologista que após a consulta, constatou normalidade e a orientou retornar ao neurologista. Os sintomas foram se agravando, a paciente procurou vários médicos, inclusive ortopedista, pelas fraquezas, porém não obteve melhora significativa. No entanto, no início de 2015 ela foi encaminhada ao Centro de Investigação de Esclerose Múltipla de Minas Gerais e após análise, de janeiro a julho, fecharam o diagnóstico em neuromielite óptica por meio de punção lombar, exames diversos de imagem e, principalmente, dosagem de aquaporina-4. Ainda mais, a paciente fez gasometrias arterial e vários exames oftalmológicos que constataram uma pequena cicatriz em virtude da neurite. Iniciou-se o tratamento com prednisona 20 mg e Azatioprina 150 mg, ganhou muito peso e desenvolveu condromalácia patelar, fez, também, fisioterapia por 3 meses. Em 2016, a paciente está estável, em dieta e com uso de Azatioprina 150 mg. Não sente manifestações. **RESULTADOS:** Os critérios de diagnóstico para neuromielite óptica com aquaporina 4-anticorpos (AQP4-Ab) requerem, pelo menos, uma característica clínica nuclear, um teste positivo para AQP4-Ab usando o melhor método de detecção disponível (ensaio baseado em células é recomendado) e exclusão de diagnósticos alternativos (Wingerchuk et. al., 2015). Foi realizado, para diagnóstico, dosagem de aquaporina-4 na paciente. Ataques agudos e recaídas de NMO são geralmente tratados com glicocorticoides intravenosos (Kleiter et. al., 2016). E, então, o tratamento foi feito com prednisona que é um corticoide. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É relevante fomentar o tratamento e relatar novas situações, pois o prognóstico desfavorável acontece em 70-80% dos casos em que não há tratamento (Camargo et. al., 2015). São necessários estudos, portanto, para viabilizar o diagnóstico, melhorar o prognóstico e trabalhar com a medicina preventiva em detrimento à curativa.

Referências:

1. WINGERCHUK, D. M.; BANWELI, B.; BENNETT, J. L.; CABRE, P.; CARROLL, W.; CHITNIS, T.; SEZE, J.; FUJIHARA, K.; GREENBERG, B.; JACOB, A.; JARIUS, S.; LANA-PEIXOTO, M.; LEVY, M.; SIMON, J. H.; TENEMBAUM, S.; TRABOULSEE, A. L.; WATERS, P.; WELLIK, K. E.; WEINSHENKER, B. G. International consensus criteria for neuromyelitis optica spectrum disorders. *Neurology*, v. 85, n. 2, p. 177-189, Jul. 2015.
2. KLEITER, I., A. GAHLEN, N. et al. Neuromyelitis optica: evaluation of 871 attacks and 1,153 treatment courses. *Annals of Neurology*, v. 79, p. 206-216, 2016.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA ALIADA AO MÉTODO PILATES A PACIENTE INFANTIL COM ENURESE: RELATO DE CASO

Larissa Martins **QUINTANA** (Aluno Não Regular - UNEC)
 Vanessa Loures **ROSSINOL** (Orientadora - UNEC)
 Herick Campos **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Enurese infantil, Assoalho pélvico, Fisioterapia

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Embora muito comum, a incontinência urinária em crianças pode representar um distúrbio a partir dos 5 anos de idade. Caracteriza-se pela perda de urina durante o sono: enurese. Existem diversas causas, desde genética, alterações na bexiga, até a fraqueza da musculatura do assoalho pélvico, responsável pela manutenção do tônus e promoção do fechamento do hiato urogenital, mantendo uretra, ânus e vagina tracionados. **OBJETIVO:** O objetivo desse relato é apresentar a eficácia da Fisioterapia e do Pilates na abordagem e tratamento da enurese infantil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram respeitadas as questões éticas para a exposição do relato de caso através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pela responsável da paciente. A paciente L. S. D., de 7 anos de idade, com diagnóstico de enurese, foi submetida a 20 sessões de fisioterapia e Pilates com duração de 50 minutos, no Instituto Pró Saúde, situado a Rua Sebastião Ramos, nº 10, Bairro Grão Pará - Teófilo Otoni-MG. Foram realizados exercícios de Cinesioterapia, utilizando acessórios e aparelhos como a overball, o anel flex, o theraband, o barrel, a chair e o reformer, de forma lúdica e com linguagem de fácil compreensão para a paciente, estimulando-a a contrair a musculatura do assoalho pélvico - segurar o xixi. Com a paciente em decúbito dorsal e os joelhos flexionados, foi possível estimular a contração com a utilização dos acessórios entre os joelhos. Foram montados circuitos para que a paciente ultrapassasse obstáculos mantendo um objeto entre a região medial da coxa, fortalecendo assim a musculatura referida. Foram também realizados exercícios de montaria no aparelho barrel e movimento de abdução e adução no reformer com a mesma função de fortalecimento e contração do assoalho pélvico. **RESULTADOS:** Nas primeiras sessões, o trabalho lúdico foi muito importante durante os exercícios para a compreensão por parte da paciente. No decorrer do tratamento a criança e a mãe R. S. A. O, relataram diminuição na ocorrência da enurese noturna, como também maior percepção e controle urinário. Após a 15ª sessão a paciente não mais apresentava a disfunção e nem a necessidade do uso de fralda noturna. Prosseguimos até a 20ª sessão para garantir maior fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e controle urinário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Fisioterapia aliada ao Pilates, com a junção de exercícios cinesioterapêuticos, se mostrou eficaz no tratamento da disfunção enurese infantil.

Referências:

1. GONTIJO, R. R. **Funções dos músculos do assoalho pélvico em mulheres continentes e em mulheres incontinentes**, 2012. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br>>. Acesso: 12 jun. 2016
2. Hospital Sírio Libanês. **Incontinência urinária**. Disponível em: <<https://www.hospitalsiriolibanes.org.br>>. Acesso: 12 jun. 2016.
3. PALMA, P.; BERGHMANS, B.; SELEME, M.; RICCETTO, C.; PEREIRA S.; **Urofisioterapia: aplicações clínicas e técnicas fisioterapêuticas nas disfunções miccionais e do assoalho pélvico**. 2. ed. São Paulo: AB; 2014;
4. SILVA, C. **Cinesioterapia do assoalho pélvico feminino**. Rio de Janeiro: Phorte, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

**DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE, DETECÇÃO,
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS PALIATIVOS:
RELATO DE CASO**

Vinicius Queiroz Silva e **SOUZA** (Curso de Medicina - UNEC)
Lamara Languardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Distrofia muscular de Duchenne, Mutação, Doença neuromuscular

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular que está ligada ao cromossomo X, apesar de também ser uma desordem que apresenta alta velocidade de mutações espontâneas, aproximadamente 33% dos casos estão correlacionadas com estas novas mutações. A DMD se deve ao fato da não produção de distrofina, fazendo com que o tecido muscular estriado esquelético e cardíaco seja degenerado e em seu lugar seja substituído tecido fibroso e adiposo, causando fraqueza muscular progressiva, dificuldade de locomoção, respirar, deglutir e pode levar ao óbito, geralmente causado na segunda ou terceira década de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar um caso de um paciente portador de DMD, cujas manifestações são, em sua maioria, nos músculos estriados esqueléticos e no coração. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Entrevista, revisão da literatura e acessos aos exames complementares do paciente, foram os recursos utilizados para a elaboração deste trabalho. **RELATO DE CASO:** Paciente T.H.P.S, 16 anos, sexo masculino, quando possuía 3 anos sua mãe percebeu que ele tinha dificuldade para andar e que ele era "mais fraco que os seus amigos" e o levou para o hospital, lá ele foi encaminhado para um neuropediatra. Foram solicitados alguns exames e perceberam que ele possuía DMD devido a uma nova mutação. Atualmente, T.H.P.S faz tratamento com deflazacorte, com uma dosagem de 30 mg/dia, sendo que o uso tem que ser de 10 dias com o medicamento e 10 dias sem o medicamento, ele também faz regularmente fisioterapia e hidroterapia. Há 6 anos fora diagnosticado com uma fibrose no coração, todavia, na tentativa de cura, fez um tratamento à base de células tronco no Beike Biotechnology, localizada na China, e conseguiu fazer com que esta fibrose fosse substituída por tecido muscular cardíaco novamente. T.H.P.S não consegue andar, mas ainda possui movimentação dos membros superiores sendo possível a prática esporte a bocha parolímpica. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico de DMD envolve além do exame físico, eletroneuromiografia, eletrocardiograma, exame de DNA e biópsia muscular, há a dosagem de uma série de enzimas, dentre elas temos: creatino-quinase, creatinina fosfoquinase sérica, piruvato-quinase, anidrase carbônica e dentre outras. A DMD do T.H.P.S é um dos 33% dos casos de nova mutação, nem sua mãe e nem seu pai são portadores do gene para a DMD. O início da doença de T.H.P.S está de acordo com a literatura, citando que os primeiros sintomas (andar desengonçado e lordótico) começam entre três a seis anos de idade. O deflazacorte é um medicamento utilizado para que o paciente de DMD aumente a sua força, ele é um derivado da prednisona, que é um fármaco responsável por fazer a mesma ação, porém este possui efeitos colaterais mais graves, a posologia é a utilização do fármaco alternado de dez em dez dias tem a finalidade de ser o tempo que ele demora a fazer o seu efeito no paciente portador de DMD. Quanto à fisioterapia, ela é utilizada para que se mantenha a movimentação articular e que sejam prevenidas as contraturas, já a hidroterapia tem a finalidade de amenizar as dores musculares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A DMD é uma doença incurável e gradualmente vemos o paciente ficar cada vez mais debilitado, porém, com o avanço da tecnologia é possível amenizar ou retardar os sintomas, fazendo com que o prognóstico desta distrofia seja melhor, além de aumentar a expectativa de vida.

Referências:

1. SANTOS, Carlos. **Distrofia muscular de Duchenne**, 2005. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3462>. Acesso: 16 jul. 2016.
2. GOMES, Ana Laura. Desempenho motor e funcional da distrofia muscular de Duchenne: um estudo de caso. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v.29, n. 2, p. 131-135, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

**MICROCEFALIA: REPERCUSSÕES NA VIDA DO CUIDADOR E DA
FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO**

Bruna Rodrigues **LEÃO** (Curso de Medicina - UNEC)
Vanessa Loures **ROSSINOL** (Orientadora - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Microcefalia, Cuidador, Família

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Microcefalia é um termo usado para designar cérebro de tamanho reduzido. O cérebro tem deficiência de crescimento de modo que o crânio continua pequeno causando um desproporcionamento entre o crânio e o corpo; e devido a deficiência de crescimento do cérebro mais que o crânio, apesar de menor que a média, consegue manter uma melhor proporção em relação ao corpo. O sinal clínico ocorre quando a circunferência do crânio é inferior à média em 2 ou 3 desvios-padrões de acordo com idade e sexo do paciente, podendo afetar a capacidade cognitiva do paciente. A microcefalia pode ter etiologia genética ou ambiental, podendo ocorrer isoladamente de outras deformações morfológicas (microcefalia não-sindrômica) ou concomitante (microcefalia síndrômica). No Brasil a microcefalia tem sido relacionada a diversos fatores como desnutrição, uso de drogas lícitas durante a gravidez, infecções parasitárias e virais e atualmente o Zika vírus, afetando o desenvolvimento do cérebro. **OBJETIVO:** Identificar os principais impactos na vida de uma mãe, em decorrência dos cuidados de um filho portador de microcefalia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado com a mãe de uma criança com diagnóstico de microcefalia. Foi feito um convite à mãe da criança com diagnóstico de microcefalia para participar da pesquisa. Elaborou-se um roteiro de entrevista e a participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados foram transcritos na íntegra e posteriormente foi comparado com outras literaturas que proporcionaram embasamento à temática. **RESULTADOS:** A cuidadora principal da criança com microcefalia é a mãe E.G. L., de apenas 22 anos. Descobriu que estava grávida com quatro semanas a gestação foi gemelar, sendo que apenas um deles nasceu com microcefalia. Realizou o acompanhamento pré-natal até o nascimento dos filhos. Só um mês após o parto, um dos filhos foi diagnosticado com microcefalia. Em relação aos cuidados da mãe com o filho deficiente, pode-se perceber total mudança no estilo de vida da participante. Pois apesar de receber total apoio da família, principalmente da irmã, ela se dedica apenas as tarefas de casa e ao cuidado com os filhos. Não recebe o apoio de uma equipe multidisciplinar para lidar com essa situação. O único apoio que recebe é do setor de fisioterapia da UNEC (Centro Universitário de Caratinga). Durante a entrevista, demonstrou não ter muito conhecimento a respeito da doença e acredita na possibilidade de recuperação do filho. Questionada quanto a perspectiva de vida para o futuro, a participante tem esperança de ter um futuro melhor e viver uma vida tranquila, buscando fazer o melhor para os filhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante saber se todas as famílias possuem as condições necessárias para cuidar de seus filhos deficientes, não se restringindo somente ao sustento material e financeiro da criança dependente, mas também a saúde mental dos membros da família. A ligação entre o cuidador e seu familiar com microcefalia acontece em um movimento ininterrupto, podendo gerar ao longo desse processo desgaste para o cuidador. E nessa perspectiva, constitui-se uma experiência que produz enorme impacto na vida do cuidador, gerando alterações significativas em sua vida pessoal. Este estudo levanta a importância da preocupação com o bem estar dos familiares/cuidadores de crianças com microcefalia, e serve de base para que novos estudos possam ser feitos com amostras mais significativas.

Referências:

1. FERRAZ LEAL, G. Estudosclínico-moleculares de trêsfamíliaspermambucanas com microcefaliaprimária. Tese. UFPE. 2003. Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/1858/arquivo5055_1.pdf?sequence=1&isAllo wed=y.>. Acesso: 26 jun. 2016.
2. DOS REIS, R. P. Aumento dos casos de microcefalia no Brasil. **Revista de Médica de Minas Gerais**, v. 25, 2015.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PERSISTÊNCIA DE TROPONINA POSITIVA EM PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RECORRENTE:

RELATO DE CASO

Anna Flávia Barros **BAREZANI** (Curso de Medicina - UNEC)

Vanessa Loures **ROSSINOL** (Orientadora - UNEC)

Diego Rodrigues **ESCHER**

(Coorientador - Enfermeiro Coordenador - PAI - Vitória-ES)

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio, Marcadores bioquímicos, Troponina

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) também conhecido como infarto do coração é a morte de parte do músculo cardíaco (miocárdio), devido à obstrução do fluxo sanguíneo das artérias coronárias para o coração. As troponinas cardíacas são consideradas os mais específicos marcadores de injúria miocárdica, demonstrando superioridade no diagnóstico de IAM. São essenciais para a estratificação de risco de pacientes com síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST (SST). **OBJETIVO:** Relatar um caso de IAM recorrente, em um indivíduo, com importância de se discutir sobre os marcadores bioquímicos, evidenciando a troponina em pacientes sem supradesnivelamento de ST. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva, tratando-se de um relato de caso de uma paciente que foi atendida em um pronto atendimento no estado de Minas Gerais. RCF, sexo feminino, 53 anos, estilista social, obesa, deu entrada no plantão noturno, apresentando queixa de angina estável associado a vômitos e náuseas. Durante a consulta médica, paciente informa que já sofreu quatro episódios de IAM, que sempre foi liberada para casa, após acontecimentos. Ao exame físico: apresentava sudorese intensa, taquidispnéia, fr: 32 rpm. Bulhas cardíacas hipofonéticas, rítmico, fc: 98 bpm. PA: 150/90mmHg. Realizado eletrocardiograma (ECG) e dosagem enzimática, para conclusão do diagnóstico. O ECG apresentou um infra de ST e troponina maior igual a 0,1ng/ml. Após seis horas de observação, foi coletada segunda amostra de enzimas, no qual o resultado da troponina permaneceu positivo. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O estudo aborda um caso de diagnóstico de IAM sem supradesnivelamento de ST e persistência do resultado positivo de troponina. De acordo com os dados clínicos e exames laboratoriais, fica diagnosticado o quinto episódio de IAM, pois o resultado de troponina encontrava maior ou igual a 0,1 ng/ml após a segunda amostra coletada. Fica evidente que os antigos episódios não foram tão agressivos para paciente, mas não deixando de ser importantes para o quadro clínico da paciente, visto que a frequência de ocorrências, pode se tornar fatal se não houver um acompanhamento adequado. Em estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia evidenciou que resultados de infradesnível de seguimento de ST > 0.05 mm em duas derivacões contínuas ou inversão de onda T > 0.2 mm indicam um risco elevado de síndromes isquêmicas e de maior morbimortalidade. (Guimaraes, 2004). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O IAM é uma doença de maior incidência de mortalidade, é fundamental que o paciente com história progressiva de doenças cardiovasculares seja acompanhado pelo médico para a prevenção de novos episódios, a fim de minimizar as consequências e melhorar a qualidade de sobrevivência do paciente.

Referências:

- MIRANDA, M. R.; LIMA, L. M. Marcadores bioquímicos do infarto agudo do miocárdio. *Revista Médica de Minas Gerais*. 2014.
- GUIMARÃES, J. I. et al. III Diretriz sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*. São Paulo, v. 38, n. 4, set. 2004.
- SANTOS, E. S. et al. Comparação entre troponina I cardíaca e CK-MB massa em síndrome coronariana aguda sem supra de ST. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, São Paulo, v. 96, n. 3, mar. 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

DIAGNÓSTICO TARDIO DE HEMOCROMATOSE A PARTIR DE COMPLICAÇÕES HEPÁTICAS: RELATO DE CASO

Vanessa Loures **ROSSINOL** (Curso de Medicina - UNEC)

Wellington de Souza **MATA** (Orientador - UNEC)

Raquel Xavier Ligeiro **DIAS** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Hemocromatose, Diagnóstico tardio, Cirrose hepática

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hemocromatose hereditária (HH) é um distúrbio genético do ferro (Fe), caracterizado pelo aumento da absorção intestinal e seu acúmulo progressivo em alguns órgãos. Os níveis elevados de Fe causa fibrose tecidual irreversível acarretando comprometimento funcional de órgãos importantes, como fígado, pâncreas e coração. A HH é uma doença autossômica mais presente em indivíduos caucasianos. **OBJETIVO:** Relatar um caso de HH, em um indivíduo sem descendência caucasiana, ressaltando a importância de se discutir sobre essa doença, por se tratar de uma enfermidade que gera graves complicações, podendo, se não diagnosticada precocemente resultar em óbito do paciente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva, tratando-se de um relato de caso. LMGS, sexo masculino, 39 anos, estilista social, obeso: com 25 anos fez 'check up', observou que as enzimas hepáticas estavam elevadas, o médico fez referência ao consumo de álcool, afirmando que o quadro poderia ser revertido. A partir de então, o paciente passou a dosar as enzimas esporadicamente e os resultados sempre apontavam elevação, e a associação ao etilismo e / ou a obesidade era mantida. Aos 33 anos, percebeu significativa hiperpigmentação do pescoço, axilas e virilha, contudo, o dermatologista associou esse fato à tonalidade de cor do paciente (moreno). Com a rotina de trabalho e posição médica, o paciente acomodou-se, mas, no final de 2015, resolveu fazer exames, tendo sido constatado alterações mais significativas das enzimas hepáticas. Em 4/2016 após ingerir pequena quantidade de álcool, o paciente sentiu mal estar, fadiga e gastralgia. Então novamente procurou atendimento médico, tendo relatado todo o seu histórico, e nesse momento outro sinal percebido pelo paciente foi a acolia fecal. Foi solicitado endoscopia (resultado: gastrite leve); hemograma; dosagens enzimáticas e de bilirrubina, tendo sido constatado: TGO 312U/L, TGP 345U/L, GGT 479U/L, FA 167U/L; e aumento de bilirrubina direta 0,9 mg/dL e indireta 1,7 mg/dL. Ao procurar um hepatologista, foi solicitado uma série de exames, dentre eles, a RNM do abdome, constatando cirrose hepática - estágio F4 à elastografia, e também dosagem de Fe, 209mcg/dL; de ferritina sérica, 1910 ng/dL, muito acima do valor de referência; e do IST, 79%, também bem acima do valor de normalidade. Baseado na clínica e nos últimos exames foi possível fechar o diagnóstico de hemocromatose. Constatada a doença, imediatamente foi instituído o tratamento. **RESULTADOS/ DISCUSSÃO:** O estudo aborda um caso de diagnóstico tardio da HH, já tendo o paciente apresentado consequências graves principalmente em decorrência do desenvolvimento de fibrose hepática. O paciente encontra-se no início do tratamento, que é baseado em flebotomias (sangrias). A frequência das sangrias depende da tolerância do paciente ao procedimento e da gravidade do caso. Indica-se a realização de sangrias de 350-450 mL com retirada de 200-250 mg de Fe, uma a duas vezes por semana, com a finalidade de atingir valores de ferritina < 50 µg/L e de saturação de transferrina $< 30\%$. Algumas lesões uma vez estabelecidas como a cirrose hepática, a insuficiência cardíaca, o hipogonadismo e a artrite reativa, não podem ser revertidas, embora a sua progressão possa ser reduzida. Em caso de diagnóstico confirmado recomenda-se o rastreamento familiar, priorizando o diagnóstico precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A HH é doença de relevância clínica devido a sua gravidade, portanto, torna-se fundamental difundir o conhecimento sobre essa patologia, para que o seu diagnóstico possa ser feito de maneira precoce, permitindo o estabelecimento imediato do tratamento, para prevenir lesões nos órgãos e melhorar a sobrevivência do paciente.

Referências:

- CANÇADO, R. D.; CHIATTONE, C. S. Visão atual da hemocromatose hereditária. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, v. 32, n. 6, p. 469-475, 2010.
- LEAL, F. P.; FOLMANN, S. A.; CASATI, V. O.; NETO FILHO, M. A. Hemocromatose: uma atualização de conceitos. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, v. 1, n. 1, p. 18-26, dez. 2012.
- PIETRANGELO, A. Hereditary hemochromatosis: pathogenesis, diagnosis, and treatment. *Gastroenterology*, n. 139, p. 393-408, 2010.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE RAUL SOARES-MG

Herick Campos **FERREIRA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Wellington de Souza **MATA** (Orientador - UNEC)
Lais Cristine M. de **OLIVEIRA** (Coorientadora)

Palavras-chave: Dengue, Perfil epidemiológico.

Agência de fomento: UNE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A dengue é a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se um grave problema de saúde pública em países de clima tropical. Ocorre e dissemina-se especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. A Organização Mundial da Saúde estima que 2,5 bilhões de pessoas estão sob o risco de contrair dengue e, que ocorram anualmente cerca de 50 milhões de casos, dos quais cerca de 550 mil serão hospitalizados e pelo menos 20 mil morrerão em consequência da doença. Monitorar o ambiente informacional é, portanto, essencial. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico da dengue no município de Raul Soares-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo teve caráter retrospectivo e utilizou informações contidas na documentação fornecida pelo Serviço de Vigilância Sanitária e Epidemiológica do município; a abordagem foi quantitativa e os dados secundários, uma vez que foram retirados das fichas de notificações disponibilizadas, referentes ao mês de março à maio de 2013. **RESULTADOS:** Na amostra, equivalente a 200 casos notificados, constatou-se que 93,5% foram classificados como dengue clássica; 88,5% ocorreram na zona urbana; 66,5% dos acometidos são do gênero feminino; 27,5% dos casos enquadraram-se na faixa etária de 16 a 30 anos; 75% dos casos foram confirmados por critério clínico-epidemiológico e o sorotipo circulante é Den-4; 82,5% dos casos são autóctones da região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dengue é uma epidemia em várias regiões do Brasil, portanto o diagnóstico deve ser realizado em tempo hábil diminuindo o risco de morte, sendo assim, a sociedade possui um papel fundamental na conscientização da importância de combater e prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, não esperando se dá conta da gravidade da doença somente quando for atingido por ela.

Referências:

1. ARAGAO, R. E. M. de et al. Neurite óptica bilateral após infecção viral por dengue: relato de casos. *Arquivo Brasileiro de Oftalmologia*, v. 73, n. 2, 2010.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). **Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).** Brasília: FUNASA, 2002.
5. CORRÊA, C. L.; BARBOSA, C.; FILHO, A. S. Enxergar as fragilidades para desenvolver as potencialidades: a educação permanente orienta profissionais de saúde no atendimento da população na contingência do dengue. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, set. 2013.
6. FERREIRA, I. T. R. N.; VERAS, M. A. S. M.; SILVA, R. A. Participação da população no controle da dengue: uma análise da sensibilidade dos planos de saúde de municípios do Estado de São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 2683-2694, dez, 2009.
7. OLIVEIRA, M. A. **Condicionalistas socioambientais urbanos associados à ocorrência de Dengue no município de Araraquara.** Tese de doutorado Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. São Paulo; s. n. 2012.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

VALOR DOS MARCADORES TUMORAIS NA INDICAÇÃO CIRÚRGICA NO CISTO DE OVÁRIO: RELATO DE CASO

Pedro Hernesto Vieira Coelho Nogueira **MORAIS**
(Curso de Medicina - UNEC)

Vanessa Loures **ROSSINOL** (Orientadora - UNEC)
Leonardo Coelho Nogueira **MORAIS** (Coorientador - HMC)

Palavras-chave: Cisto de ovário, Marcadores tumorais, Indicação cirúrgica

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os cistos ovarianos são formações saculares cheias de fluido, desenvolvem-se no interior ou sobre a superfície ovariana. A maioria dos casos de cisto de ovário possuem caráter benigno, podendo regredir espontaneamente ou evoluir para um quadro cirúrgico, sendo este sem relevância clínica por não manifestação de malignidade. De outra forma o cisto pode possuir caráter maligno (25% dos casos) e em sua grande maioria por fatores genéticos ou até mesmo por implante secundário (metastático). **OBJETIVO:** Relatar um caso de cisto ovariano, com marcador tumoral CA 125 acima do limite superior da normalidade e a intervenção cirúrgica precoce, para avaliação anatomopatológica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva, tratando-se de um relato de caso. MGM, sexo feminino, 53 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica e ansiedade de grau leve, em uso contínuo de enalapril e rivoflora. Tem histórico cirúrgico prévio de histerectomia subtotal e ooforectomia unilateral à esquerda devido a presença de miomatose e cisto ovariano (E) diagnosticada por USG TV e TC de abdômen. Desconhece patologias de base na família incluindo câncer. Paciente em acompanhamento de rotina ginecológica, assintomática, foi solicitado USG TV, que revelou cisto ovariano (D) 5,2 x 4,3 cm de fina septação interna. Foi então solicitado TC de pelve que mostrou formação cística (5,0 x 5,0 cm) em topografia ovariana (D), não captante do meio de contraste, com paredes finas e calcificações parietais. Visando diagnósticos diferenciais foi solicitado laboratório, que evidenciaram anormalidade apenas em CA-125 acima do limite superior de normalidade de 38,6 U/mL (valor referência 35,0 U/mL). Encaminhada à cirurgia para avaliação, já sintomática, apresentando dor em região de fossa ilíaca direita de moderada intensidade sem peritonite e referindo disúria, optado assim, por exérese da tumoração ovariana (D) por videolaparoscopia e envio da peça cirúrgica para exame anatomopatológico. A superfície das células ovarianas apresentam a proteína antígeno CA-125, produzida por determinadas células do corpo incluindo o revestimento de cavidades torácicas e abdominais além de tubos uterino, útero e cérvix. **RESULTADOS** elevados de CA-125 geralmente cursam com câncer de ovário. Mas há condições não cancerosas que também tem valores aumentados, como na cirrose, endometriose, hepatite, pancreatite e mesmo em cistos ovarianos, mas a confirmação de malignidade só a partir do estudo anatomopatológico. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O caso aborda quadro de cisto ovariano com marcador tumoral discretamente elevado e procedimento cirúrgico precoce. Considerando-se que a maioria dos tumores de ovário, 75%, evoluem para metástases, alta taxa devido diagnóstico tardio. Neste caso foi de importância a exérese da tumoração, visto que CA-125 ainda está discretamente acima do limite superior da normalidade o qual, se constatado câncer de ovário tem um melhor prognóstico, por estar em estágio inicial, uma vez que altos níveis de CA-125 são observados em CA de ovário em estado avançado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico precoce em qualquer patologia de câncer é importante para suporte multiprofissional. Considerando-se que o câncer de ovário é um dos tipos de câncer mais agressivo, deve-se realizar um planejamento adequado, desde uma intervenção por quimioterapia ou radioterapia (se elegível), até cuidados paliativos exclusivos. A intervenção cirúrgica supracitada é fundamental para o estudo da peça cirúrgica, levando em consideração a hipofuncionalidade ovariana nesta faixa etária.

Referências:

1. CONTE, J. **Instituto vencer o câncer**, 2016. Disponível em: <<http://www.vencercancer.org.br/noticias-ovario/75-dos-diagnosticos-de-cancer-de-ovario-chegam-tardiamente/>>. Acesso: 27 ago. 2016.
2. ANTON, C. **Predição de malignidade de tumores ovarianos utilizando marcadores tumorais, índice de risco e ROMA**, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5139/tde-07122011-121820/pt-br.php>>. Acesso: 14 ago. 2016.
3. ZOMER, M. T. et al. Correlação entre os níveis de Ca-125 séricos e os achados cirúrgicos em mulheres com sintomas sugestivos de endometriose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 6, jun. 2013.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

MEDULOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Marinez dos Santos PEREIRA (Curso de Medicina - UNEC)
Eliana Aparecida Sabino de SÁ (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Tumor cerebral, Acometimento em crianças,
Prognóstico desfavorável

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O meduloblastoma é o tumor cerebral maligno, comum em crianças, alcançando 20% dos casos. Ocorre, usualmente, entre 4 e 10 anos, mais em meninos do que em meninas 2:1, seu pico de incidência, encontra-se nos sete anos. É considerado como uma variante dos tumores neuroectodérmicos primitivos (TNEPs). Origina-se no cerebelo, parte do cérebro que controla o movimento, contrapeso e a postura. Pode interferir no fluxo do líquido e se espalhar para outras partes do Sistema Nervoso Central (SNC). Os sinais da presença de meduloblastoma incluem a perda do contrapeso (equilíbrio), dificuldade de andar, piora da escrita e fala lenta; Dor de cabeça de manhã ou que vai diminuindo depois de vômito; Náusea e vômito; Muito sono ou mudança incomum no nível de energia; Mudança da personalidade ou comportamento; Perda de peso ou ganho inexplicável de peso. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico em uma criança portadora da doença. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Relato de caso. População e amostra: 1 (uma) criança do sexo feminino, apresentando Meduloblastoma. Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: 1 (uma) criança do sexo feminino. Exclusão: não se aplica. Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora. **RESULTADOS:** K.L.S.P., 8 anos, sexo feminino, deu entrada no PAI (Pronto Atendimento Infantil), dia 24/6/2016, acompanhada pela mãe com relato de vômitos e epigastralgia há 15 dias, evoluindo com um episódio de hematêmese e melena. Permaneceu em observação, posteriormente internada, para realização de exames e parecer do Gastroenterologista e Neurologista. Após 48h, cefaleia tensional, fotofobia e náuseas. Exame físico: REG, hipocorada (+/4), apática. AR: MV(+), sem R/A, ACV: RCR 2T BNF sem sopros, A. Abdominal: flácido, doloroso à palpação. Conduta: solicitado US Abdominal e exames laboratoriais. À prescrição: Dieta branda VO, livre para a idade; dados vitais 6/6 h; dipirona 0,9 mL + ABD EV lento 6/6 h SOS; Nauseadron de 8/8 h; Omeprazol 1 ampola EV 24/24 h; se vômitos persistentes: 1000 mL SF 0,9% EV livre. Avaliação do neurologista em 25/6/16: HD: Cefaleia a esclarecer, lesão da fossa posterior? Outros? Conduta: TC de crânio, exames laboratoriais. Resultado em 26/6/16: hemograma sem alteração, ureia, creatinina, potássio e sódio, valores normais. US Abdome Total realizado 29/6/16: dentro da normalidade. TC de crânio realizada em 29/6/16, descrição: presença de lesão expansiva no verme cerebelar que se estende no verme cerebelar esquerdo, contendo calcificações de contorno lobulado, limites parcialmente definidos, medindo em seus maiores diâmetros, 4,7x3,0 cm, determinando hidrocefalia obstrutiva. Linha média centrada. HD: Neoplasia cerebelar, conforme descrito: Meduloblastoma? Outros? Dia 30/6/16, transferida para Hospital da Baleia em Belo Horizonte-MG, para dar continuidade ao tratamento. Realizado cirurgia descompressiva, em 2/7/16. Aguardando cirurgia para ressecção tumoral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Patologia complexa, de mal prognóstico, cerca de 30 a 40% das crianças tratadas, passam a enfrentar a possibilidade de recidiva da doença, levando a óbito a maioria dos casos.

Referências:

1. ARGOLLO, Nayara; LESSA, Ines. Estimativa da prevalência de neoplasia cerebral na faixa etária pediátrica pelo método de captura-recaptura. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 57, n. 2B, p. 435-441, 2011.
2. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Andrew I. *Cecil: Tratado de medicina interna*. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. WAY, Lawrence W.; DOHERTY, Gerard M. *Cirurgia: diagnóstico e tratamento*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PÚRPURA DE HENoch SCHONLEIN: RELATO DE CASO

Marinez dos Santos PEREIRA (Curso de Medicina - UNEC)
Eliana Aparecida Sabino de SÁ (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Vasculite sistêmica, Prognóstico favorável

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) é a vasculite sistêmica mais comum na infância, sendo caracterizada por púrpura não-trombocitopênica palpável, eventualmente acompanhada de artrite e/ou artralgia, dor abdominal, hemorragia gastrointestinal e/ou nefrite. Apesar da sua causa ser desconhecida, sabe-se que a imunoglobulina A (IgA) tem papel importante na imunopatogênese. Em até 50% dos casos, um quadro de infecção das vias respiratórias superiores (IVAS) pode preceder a doença em dias ou semanas. Tem sido proposta a participação do estreptococo beta-hemolítico do grupo A como fator desencadeante, bem como o uso de medicamentos e vacinas e contato com alérgenos alimentares específicos, como corantes e conservantes. Alguns pacientes podem cursar com doença renal crônica, caracterizada por glomerulonefrite, hipertensão arterial sistêmica e comprometimento da função renal. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de Púrpura de Henoch Schonlein (PHS). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisas: descritiva de cunho qualitativo. Relato de caso. População e amostra: 1 (uma) criança do sexo masculino, apresentando PHS. Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: 1 (uma) criança do sexo masculino. Exclusão: não se aplica. Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora. **RESULTADOS:** Paciente, P.M.O., 5 anos, acompanhado pela mãe, com relato de cefaleia, edema de MMII, lesões máculo papulares, negando febre, alergias e outras comorbidades. Ao exame físico: BEG, eupneico, afebril, presença de púrpuras palpáveis. Solicitado exames laboratoriais, US Abdome total e observação. Medicação prescrita: Dieta livre VO para a idade; DV 4/4 h; Prednisona 20 mg, 2 comp pela manhã VO; NBZ SF 0,9% 5 mL 4/4 h, comunicar intercorrências. Resultado exames complementares: hemograma sem alterações, ureia 16, creatinina 0,45, ASLO <200, Proteínas totais 7, TTPA, TAP, urina, sem alterações. VHS: 24 mm. IgA1: níveis séricos elevados. US: sem alterações. A criança permaneceu internada por 6 dias, até melhora dos sintomas, sendo liberada com alta hospitalar e orientações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A evolução dos pacientes geralmente é satisfatória, apesar das púrpuras poderem recorrer. As manifestações articulares e gastrointestinais costumam se resolver entre um e dois meses. Em longo prazo, a preocupação é com os rins, pois uma das complicações temidas nesta patologia é o comprometimento renal, podendo levar a glomerulonefrite grave associada a PHS. Os pacientes devem ser acompanhados e realizados exames de sangue e de urina periodicamente, principalmente aqueles que apresentarem hematúria e proteinúria persistentes ou hipertensão arterial.

Referências

1. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Andrew I. *Cecil: Tratado de medicina interna*. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. KASPER, D. L. et al. *Harrison medicina interna*. 17. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2008. v.2.
3. KISS, M. H.; SA, E. G. de; LOTUFO, S. A.; SOGABE, T.; MORETTO, P. A. Aspectos clínicos, laboratoriais e terapêuticos de 46 crianças com púrpura de Henoch-Schönlein. *Jornal de Pediatria*, Rio Janeiro, v. 70, p. 234-239, 2009.
4. SILVA, C. A. A.; CAMPOS, L. M. M. A.; LIPHAUS, B. L.; KISS, M. H. Púrpura de Henoch-Schönlein na criança e no adolescente. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 40, p. 128-136, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

DIAGNÓSTICO PRECOZE COMO AUXILIADOR NO PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES): RELATO DE CASO

Cleber Luiz FERREIRA FILHO (Curso de Medicina - UNEC)
Melissa Araujo ULHÔA (Orientadora - UNEC/FAMEVAÇO)
Ronny Francisco de SOUZA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Lúpus, Prognóstico, Tratamento

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune sistêmica marcada pela presença de autoanticorpos, principalmente, contra componentes do núcleo celular, lesando diversos órgãos como pele, articulações, rins e vasos. Múltiplas disfunções na regulação do sistema imunológico estão envolvidas na sua patogênese, destacando-se a hiper-reatividade de linfócitos T à antígenos próprios. Auto-anticorpos dependentes de linfócitos T são formados e geram complexos imunes com antígenos próprios, que se depositam em diversos tecidos levando a lesões teciduais, inclusive cutâneas. **OBJETIVO:** Relatar caso de um paciente portador de LES, cujas manifestações são, em sua maioria, na região cutânea. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As informações foram obtidas por entrevista com o paciente, exames complementares e revisão da literatura. **RELATO DE CASO:** Paciente B.L.R.T, sexo feminino, 17 anos, aos 6 anos, acompanhada de mãe, procurou pediatra com queixa de muita febre e "vermelhidão" no rosto em formato de borboleta. Foi encaminhada ao reumatologista que pediu os exames de Fator antinuclear (FAN) e dosagem de anticorpo anti-Ro/SS-A que juntamente com a clínica do paciente foi diagnosticada com LES. Tratou-se durante um ano com prednisona 3 mg/dia e difosfato de cloroquina 80 mg/dia. Depois retornou ao médico para repetir os exames que mostraram uma regressão do quadro. Recebeu orientações para evitar exposição intensa a luz solar e uso de protetor solar. Desde então repete os exames anualmente sem alteração do quadro. **DISCUSSÃO:** O LES é uma doença que se não for diagnosticada logo no início dos sintomas pode causar lesões graves em órgãos como os rins. Entre os exames realizados para o diagnóstico de LES está o FAN que é detectado pela imunofluorescência indireta utilizando a célula HEp-2. ele é o primeiro teste a ser realizado, pois é positivo em mais de 98% dos casos e um dos critérios diagnósticos. Outros exames como a dosagem de os anticorpos anti-RNP, anti-Ro/SS-A, anti-La/SS-B também são realizados. O tratamento da doença é voltado para os tipos de manifestações clínicas apresentadas pelo paciente. Por se tratar de uma doença crônica, como é o caso de diabetes e hipertensão, é necessário maior cuidado por parte do paciente, pois os sintomas podem estar mais ou menos ativos. No caso da paciente relatada como as manifestações foram principalmente cutâneas o recomendado é o uso de medicamentos antimalárico como a hidrocloroquina e difosfato de cloroquina. Associados a estes medicamentos podem vir corticosteróides junto com drogas citotóxicos, como azatioprina e ciclofosfamida, em casos mais graves. Além desses medicamentos, existem algumas medidas que são para vida toda como não fumar, se proteger da exposição à luz solar, controle alimentar, ao faltar às consultas, retirar suas dúvidas com seu médico reumatologista e realizar exames com periodicidade. Todas essas recomendações são seguidas pela paciente e demonstraram ser muito efetivas, visto que, ela desde então não vem apresentando nenhuma alteração significativa nos exames de rotinas **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O LES é doença crônica que pode estar ou não com os sintomas ativos. A identificação precoce da doença proporcionou que os sintomas iniciais não fossem agravados e que a paciente não tivesse lesões importantes em órgão comumente afetados pela doença. Os tratamentos de primeira escolha foram muito eficazes no controle da doença e ao seguir as orientações propostas pelo reumatologista ela consegue viver uma vida normal.

Referências:

1. CHIGANERA, Edson Hernán; HRYBA, Javier Pablo; CONTENTTIB, Edgar Carnero.. Mielitis y lupus: clínica, diagnóstico y tratamiento. Revisión. **Reumatologia Clínica**, 2016.
2. PEAKMAN, Mark; VERGANI, Diego. **Imunologia básica e clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
3. BORBA, Eduardo Ferreira et al: Consenso de lúpus eritematoso sistêmico. **Revista Brasileira de Reumatologia**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 196-207, jul./ago. 2008.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

AUTOMEDICAÇÃO E FATORES QUE INFLUENCIAM ESSA PRÁTICA EM RESIDENTES DO BAIRRO SALATIEL DE CARATINGA-MG

Jennifer Rayane Gino SOARES (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Riscos, Índices

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação pode ser definida como a utilização de medicamentos sem prescrição profissional, o medicamento acaba sendo consumido por iniciativa própria ou por decisões influenciadas por amigos, familiares, publicidades, considerando assim a forma mais comum de autotratamento a saúde (NOVAES, 2007). Os medicamentos ocupam um papel importante nos sistemas sanitários, pois salvam vidas e melhoram a saúde. Porém existem estudos demonstrando a existência de problemas de saúde cuja origem está relacionada ao uso de fármacos. O amplo uso de medicamentos sem orientação médica, quase sempre acompanhada do desconhecimento dos malefícios que pode causar, é apontado como uma das causas destes constituírem o principal agente tóxico, responsável pelas intoxicações humanas registradas no país. (DALL AGNOL, 2004). **OBJETIVO:** Levantar os índices de automedicação e apontar o principal fator que influencia essa automedicação em pessoas residentes do bairro salatiel da cidade de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa e tinha como sujeito pessoas residentes do Bairro Salatiel da cidade de Caratinga. O número de pessoas entrevistadas do bairro foram 50 pessoas de diferentes idades e sexo. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionários entre os dias 2 a 17/8/2016. **RESULTADOS:** Através dos dados obtidos foi possível observar que de dos participantes da pesquisa 46% eram do sexo feminino e possuíam idades variadas entre 18 e 65 anos, 54% era do sexo masculino com idades variadas entre 18 a 70 anos; 88% delas fazem uso de medicamentos sem a prescrição médica, e os outros 12% não faz este uso e acredita que o uso irracional pode fazer mal. Dentro do grupo das pessoas que se automedicam, de acordo com a pesquisa 29,5% dizem fazer este uso inadequado porque querem, 61,3% acreditam não possuir uma doença grave, e os outros 10,2% dizem não possuir condição financeira suficiente que os permita realizarem uma consulta médica. A maioria desse grupo, 38,6%, escolhem os medicamentos para automedicação através de indicações de familiares e amigos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após se obter os resultados nota-se que a população que faz o uso inadequado dos medicamentos, possuem pouco conhecimento a respeito dos malefícios e os efeitos adversos que um medicamento pode causar, existe uma grande necessidade da difusão permanente de conhecimento consistente promover a educação em saúde junto à população, visando construir uma prática de auto-cuidado em reconhecer os riscos da automedicação e disseminar esse conhecimento entre as famílias do município.

Referências bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. **Portaria GM n. 3.916**, de 30 de outubro de 1998. Brasília: Diário Oficial da União, 10 de nov 1998.
2. MARIN, N. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. 20. ed. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
Classificação CNPQ: 4.03.00.00-2 - Farmácia

RESTRIÇÃO À VENDA DE ANTIBIÓTICOS: POSICIONAMENTO DOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS EM SANTA RITA DE MINAS-MG

Regiane Aparecida Silva **ALVES** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Antibióticos, Restrição, Uso racional

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A descoberta dos antimicrobianos na primeira metade do século XX reduziu drasticamente as taxas de mortalidade, que até então era uma das principais causas de mortes. No entanto a utilização inadequada destes fármacos levou ao crescimento descontrolado da resistência bacteriana aos antimicrobianos, entre todas as classes medicamentosas, antimicrobianos é a mais utilizada. Entretanto, os agentes antibióticos também estão entre os fármacos mais utilizados de modo inapropriado. Os antibióticos são fármacos com a propriedade de suprimir o crescimento dos patógenos ou destruí-los. A prática farmacêutica direciona-se para o paciente, tendo o medicamento como instrumento e não mais como fim. Desta forma, promove suporte técnico junto à equipe de saúde. (BRASIL, 2012. BANTAR et al., 2013. CARNEIRO et al., 2011). **OBJETIVO:** Analisar como os profissionais farmacêuticos do município de Santa Rita de Minas se comportam perante a procura de antibióticos pela população sem prescrição médica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo com caráter descritivo realizado com os farmacêuticos responsáveis técnicos das farmácias da cidade de Santa Rita de Minas-MG, totalizando cinco farmacêuticos, o instrumento utilizado foi um questionário com perguntas objetivas elaborado pelas autoras. **RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados, 100% dos farmacêuticos entrevistados responderam que 80% da população procuram por antibióticos sem prescrição médica. Os medicamentos mais procurados foram amoxicilina e cefalexina em 70% dos casos, azitromicina e ciprofloxacino em 20% dos casos e outros em 10% dos casos. Os sintomas que levaram os pacientes a procura do antibiótico sem prescrição médica, em sua grande maioria foram infecção de garganta e infecção de ouvido. Os farmacêuticos participantes informaram que diante a essas situações sempre informam aos pacientes a importância de uma consulta médica e que na maioria das vezes indicam algum outro medicamento em caso de prescrição para satisfazer o paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esse trabalho foi possível concluir que há procura de antibióticos sem prescrição médica no município de Santa Rita de Minas, e que os profissionais farmacêuticos estão cientes com a regulamentação sobre restrição a venda, dispensando-os de forma correta e orientando aos pacientes sobre a necessidade da prescrição, assim colaborando para o uso racional dos mesmos.

Referências bibliográficas:

- BANTAR, Carlos et al. A Hospitalwide Intervention Program to Optimize the Quality of Antibiotic Use: impact on prescribing practice, antibiotic consumption, cost savings, and bacterial resistance. *Clinical Infectious Diseases*, v. 37, n. 2, p. 180-186, 2003.
- CARNEIRO, Marcelo et al. O uso de antimicrobianos em um hospital de ensino: uma breve avaliação DANTAS, Solange Cecília Cavalcante. *Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares. Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 57, n. 80, p. 421-424, 2011.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Uso racional de medicamentos:** temas selecionados / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-2 - Farmácia

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA EM JOVENS ADULTOS: ESTUDO DE CASO

Valquiria Aparecida da **FONSECA** (Medicina - UNEC)
Monica Mendes Araujo **MORAIS** (Orientadora - Unileste)
Tales Fernando da **SILVA** (Coorientador - Unileste)

Palavras-chave: Leucemia linfóide aguda, Jovens adultos, Prognóstico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Leucemias são um grupo de doenças caracterizadas pelo acúmulo de leucócitos malignos na medula óssea e no sangue. Essas células anormais causam sintomas por insuficiência da medula óssea (anemias, neutropenias, trombocitopenias...), e infiltração de órgãos (fígado, baço, linfonodos). As leucemias são divididas em quatro tipos - leucemias agudas e crônicas, que, por sua vez, se subdividem em mielóide ou linfóide (HUNGER, 2012). Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), neoplasia maligna mais comum em pediatria, compreende 25% dos cânceres que ocorrem antes da idade de 15 anos e 19% entre os menores de 20 anos de idade. A taxa de sobrevivência aumentou em 5 anos de menos de 10% na década de 1960 para 77% em 1994. A taxa de sobrevivência continuou a aumentar ao longo dos últimos 10-15 anos. As menores taxas de sobrevivência iniciam a partir de 15 anos de idade. A LLA é relativamente incomum entre jovens adultos (STOCK, 2008). No geral, o número de pacientes nesta faixa etária que está cadastrado em ensaios clínicos pediátricos ou adultos é pequena em comparação com a proporção de crianças mais jovens ou adultos mais velhos. Além disso, o fato desses adultos jovens serem frequentemente analisados em conjunto com os pacientes com idades entre 10-15 anos da série pediátrica, ou com pacientes de 30 anos ou mais em ensaios clínicos adultos (PUI, 2004). Estudos recentes examinam o significado prognóstico dos padrões de expressão genética em crianças com LLA, no entanto, os padrões de expressão distintos em pacientes jovens adultos ainda não foram relatados. A taxa de cura da LLA em crianças e adolescentes atingiu 80%, uma avaliação do risco rigorosa tornou-se pré-requisito para a seleção de terapia, assegurando tratamentos não excessivos nem escassos (STOCK, 2008). **OBJETIVO:** Compreender a importância do diagnóstico correto das leucemias para definir o melhor tratamento e garantir ao paciente um melhor prognóstico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa, modalidade de estudo de caso, com dados coletados através de avaliação do paciente e análise dos prontuário de enfermagem e laboratório clínico. **RESULTADOS:** Paciente com 19 anos, sexo feminino, deu entrada no hospital com diagnóstico de colecistite. Encaminhada pela UPA queixando-se de dores abdominais, náuseas e vômitos, apresentava sinais de icterícia e dor à palpação no hipocôndrio direito. Observou-se presença de linfonodomegalia e hepatomegalia. Médico solicitou tomografia computadorizada das regiões torácica e abdominal, ultrassonografia abdominal, hemograma e testes bioquímicos. Exames de imagem confirmaram colecistite e mostraram hepatomegalia homogênea e linfonodomegalia confluyente. Os testes bioquímicos mostraram elevação significativa de gama GT, bilirrubina direta e fosfatase alcalina que confirmam a colecistite. O hemograma mostrou baixa contagem nas séries vermelha e plaquetária e aumento significativo na série branca com desvio acentuado à esquerda com contagem de blastos em 70%. Mesmo com dados altamente sugestivos não é possível estabelecer diagnóstico clínico baseado somente nos exames solicitados. O hematologista sugeriu que a paciente fosse transferida para serviço médico de maior complexidade para realização de exames confirmatórios. O quadro da paciente sugere LLA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico da LLA é composto de uma vasta sintomatologia inespecífica, comprovada pelos sinais e sintomas percebidos na consulta inicial destes pacientes. Embora a LLA deva ser sempre considerada uma doença grave, a identificação de vários fatores prognósticos permite a estratificação dos pacientes em grupos de riscos, possibilitando abordagem terapêutica diferenciada.

Referências:

- HUNGER, S. P. et al. Improved survival for children and adolescents with acute lymphoblastic leukemia between 1990 and 2005: a report from the children's oncology group. *Journal of Clinical Oncology*, 2012.
- PUI, C. H. et al. Childhood and adolescent lymphoid and myeloid leukemia. *ASH Education Program Book*, p. 118-145, 2004.
- STOCK, W. et al. What determines the outcomes for adolescents and young adults with acute lymphoblastic leukemia treated on cooperative group protocols? A comparison of Children's Cancer Group and Cancer and Leukemia Group B studies. *Blood*, n. 112, v. 5, p. 1646-1654, 2008.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

DESCRIÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DE RAUL SOARES-MG

Thaís Costa do **CARMO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Complicações, Reações transfusionais, Hemocomponentes

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A maior parte das transfusões resulta em reposição temporária, efetiva e segura de hemocomponentes. Como outras intervenções médicas, entretanto, certos riscos são associadas as transfusões, e devem ser iniciadas somente quando os benefícios esperados sobrepõem os riscos potenciais. A transfusão sanguínea ou de seus componentes é um procedimento complexo, que está associado a um risco significativo de complicações graves, pois o sangue carrega intrinsecamente vários riscos pela sua própria característica de produto biológico. Desta maneira, como a maioria dos tratamentos, pode provocar complicações que abrangem um espectro de reações adversas que podem ocorrer durante ou após a transfusão, e com severidade que varia desde reações leves até reações fatais. Entretanto, como são muitas as reações transfusionais evitáveis, o conhecimento da ocorrência dessas reações de acordo com o tipo e a frequência deve ser considerado importante indicador para definir as ações da vigilância sanitária. **OBJETIVO:** Detectar sinais e sintomas que evidenciassem possíveis reações adversas aos hemocomponentes utilizados pelos pacientes atendidos no Hospital São Sebastião de Raul Soares-MG (HSSRS-MG), visando minimizar os riscos de danos à saúde do paciente transfusionado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O universo da pesquisa abrangeu os pacientes que receberam transfusão de hemocomponentes no período de 4/2013 a 1/2016; a amostra foi determinada por acessibilidade, sendo rastreados registros de reações adversas pelo acompanhamento dos prontuários dos pacientes e realizadas entrevistas para que relatassem possíveis sinais ou sintomas que pudessem passar despercebidos pela equipe clínica. **RESULTADOS:** Foram encontrados registros de sinais e sintomas que transparecessem reações adversas a hemocomponentes em 10 transfusões, sendo 5 do sexo masculino e maioria com idade superior a 40 anos. As transfusões notificadas apresentaram sinais/sintomas de reações transfusionais agudas leves, tais como febre, hipertensão, edema facial, urticária, náuseas, dispnéia, vômitos, calafrios e cefaléia. Todas as suspeitas de reações adversas estavam associadas com transfusão de concentrado de hemácias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que o concentrado de hemácias foi o hemocomponente responsável pelas reações adversas das transfusões. No presente estudo, só foram observadas suspeitas de reações transfusionais imediatas e de pequena gravidade, sendo a febre a reação transfusional mais frequente.

Referências:

1. BELÉM, Lindomar de Farias. **Descrição de reações transfusionais imediatas na Fundação Assistencial da Paraíba, Brasil**, 2010. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/view/74>>. Acesso: 6 ago. 2016.
2. LOBO, Suzana Margareth. Anemia e transfusões de concentrados de hemácias em pacientes graves nas UTI Brasileiras (pelo FUNDO-AMIB). **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 18, n. 3, p. 234-241, jul./set. 2006
3. SILVA, Karla F. N.; SOARES, Sheila; IWAMOTO, Helena H. A prática transfusional e a formação dos profissionais de saúde, 2009. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 421-426, dez. 2009
4. SOUZA, Dulcimar Donizete de; BRAILE, Domingo Marcolino. Avaliação de nova técnica de hemoconcentração e da necessidade de transfusão de hemoderivados em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, v. 19, n. 3, p. 287-294, 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-2 - Farmácia

LEVANTAMENTO QUANTO AO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS MALIGNAS EM RAUL SOARES-MG

Thaís Costa do **CARMO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Conhecimento, Prevenção, Câncer

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer, patologia caracterizada pela divisão celular desenfreada e anormal, é responsável por aproximadamente 15% das mortes mundiais. No Brasil, a estimativa para este ano aponta para a ocorrência de aproximadamente 600 mil novos casos da doença, sendo os cânceres que mais afetam a população brasileira os de próstata, mama, pulmão e colo do útero. Apesar dos avanços na medicina, a prevenção e o diagnóstico precoce continuam sendo as formas mais efetivas de melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. Neste sentido, as campanhas de conscientização têm o papel fundamental de alertar a população sobre a doença e seus fatores de risco, divulgar informações para diferentes públicos e evitar a banalização dos exames preventivos, tais como a mamografia e o exame de próstata, dentre outros. **OBJETIVO:** Realizar uma coleta de dados quanto ao conhecimento geral da doença, dos hábitos preventivos e dos métodos diagnósticos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O levantamento foi realizado na praça principal na cidade de Raul Soares-MG com pessoas aleatórias no dia 26 de agosto de 2016 nos períodos matutino e vespertino. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário padronizado, por meio do qual foi possível identificar os hábitos profiláticos, bem como a realização ou não de exames anuais preventivos. Partindo dos conhecimentos prévios avaliados, foram abordados os tipos mais comuns de câncer que afetam a população. **RESULTADOS:** Durante a realização, foram pesquisadas 57 pessoas de 19 a 76 anos, sendo 34 mulheres e 23 homens. A partir dos questionários que foram aplicados, identificou-se que 10,3% dos entrevistados não tinham qualquer informação sobre o câncer em geral. Dentre todos os entrevistados, 15,6% não utilizam protetor solar como forma de prevenção para o câncer de pele. Ademais, 3,6% tem ou já tiveram câncer, 21,5% possuem familiares com câncer e 3,4% fumam, o que aumenta a probabilidade de desenvolvimento do câncer de pulmão e de boca. Dos homens em idade acima de 40 anos, 14,2% não fazem acompanhamento para diagnóstico precoce de câncer de próstata. Das mulheres entrevistadas, 13,5% não fazem exame periódico de Papanicolaou como forma de prevenção do câncer de colo uterino e 12,6% desconhecem o que é HPV. Entre as mulheres acima de 40 anos, 5,3% não fazem uso da mamografia como forma de diagnóstico precoce para o câncer de mama. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados coletados demonstram que o trabalho foi válido para a população pesquisada e é necessário, uma vez que se verificou baixo grau de conhecimento sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer. Observou-se uma maior probabilidade no desenvolvimento do câncer de pele por não fazerem uso do protetor solar como forma preventiva.

Referências:

1. AQUINO, Priscila de Souza. **Pesquisa brasileira sobre prevenção do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa**, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/4548>>. Acesso: 29 ago. 2016.
2. SILVEIRA, Camila Santejo. **Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa**, 2006. Disponível em: <<file:///C:/Users/Tha%3C%AD%3D%2339-3363-1-PB.pdf>>. Acesso: 29 ago. 2016.
3. STALIANO, Pamela. **Estudos e pesquisas em psico-oncologia: levantamento realizado no Portal PePSIC**, 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-08582009000200006&script=sci_arttext&lng=en>. Acesso: 29 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-2 - Farmácia

ANÁLISE DO ÍNDICE DE FRATURAS EM IDOSOS ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE NANUQUE-MG EM 2015

Ailda Andrade de **ARAÚJO** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Fraturas, Idoso, Quedas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na velhice, em decorrência da fragilidade óssea e das mudanças estruturais, funcionais, bioquímicas e psicológicas, com as possíveis patologias surgidas podem ocorrer quedas com possíveis lesões traumáticas. Foi pensando na saúde dos idosos e nos inúmeros malefícios que podem ser gerados pelas fraturas que o presente estudo foi realizado. **OBJETIVO:** Analisar os índices de fraturas ocorrentes nos idosos internados no Hospital Municipal e Pronto Socorro Renato Azeredodo município de Nanuque-MG, em 2015. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa com análise descritiva quantitativa, com coleta de dados de base documental. Os participantes do estudo foram analisados através de Ficha de Internação de Pacientes no ano de 2015, no Hospital Municipal e no Pronto Socorro Renato Azeredo, ambos de Nanuque-MG. Os participantes da pesquisa somavam 35 idosos, sendo de ambos os sexos. Os critérios de inclusão adotados foram: ter idade \geq 60 anos; o paciente deveria estar internado; deveria constar na ficha do participante CID compatível com fraturas, os pacientes deveriam ser residentes dos municípios de Carlos Chagas, Nanuque e Serra dos Aimorés. Os prontuários que não obedeceram este critério de inclusão foram excluídos da pesquisa. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada através de prontuário de 35 idosos, internados no Hospital Municipal e no Pronto Socorro Renato Azeredo, sendo 68,6% do sexo feminino e 31,4% do sexo masculino. A faixa etária mais acometida por fraturas foi a de 60-70 anos, com um percentual de 42,8%. A região mais atingida por fraturas nos idosos do estudo foi o fêmur com 42,8%, seguido pelo rádio com 28,5%. O tempo médio de internação dos pacientes que sofreram algum tipo de fratura foi de 7,8 dias. E os idosos com fratura proximal do fêmur foram os que mais permaneceram internados com média de 15 dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados da pesquisa, ficou entendido que o fisioterapeuta tem papel fundamental para a redução dos traumas, atuando na prevenção das quedas que são uma das causas mais comuns de fraturas, podendo atuar também na fisioterapia pós-trauma.

Referências:

1. BARBOSA, M. L. J.; NASCIMENTO, E. F. A. Incidência de internações de idosos por motivo de quedas, em um Hospital Geral de Taubaté. *Revista Biociência*, Taubaté, v. 7, n. 1, p. 35-42, jan./jun. 2001.
2. CARNEIRO, M. B.; ALVES, D. P.; MERCADANTE, M. T. Fisioterapia no pós-operatório de fratura proximal do fêmur em idosos. *Revista Acta Ortopédica Brasileira*, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 175-178, 2013.
3. SANTOS, M. L.; BORGES, G. F. Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática. *Revista Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 23, n. 2, abr./jun. 2010.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM MAL DE ALZHEIMER QUANTO A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Geciane Ferreira **ROCHA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)
 Lôide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Alzheimer, Cuidador, Percepção

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Mal de Alzheimer (MA) é doença neurológica, progressiva e irreversível, com início insidioso e caracterizado por perdas graduais de função cognitiva e distúrbios do comportamento e afeto. O cuidador é a pessoa que traz para si a missão de realizar as tarefas para as quais os doentes não têm mais condições de realizar. Como consequência das adaptações impostas pela nova realidade, pode-se afirmar que há uma transformação radical na qualidade de vida do cuidador podendo assim gerar profundas reações afetivas já que este passa a se sentir impotente ao ver a deterioração progressiva e irreversível de seu familiar. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos cuidadores de pacientes com Mal de Alzheimer (MA) quanto a sua atuação profissional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como sujeitos da pesquisa os cuidadores de pacientes com MA, que fazem parte do Programa de Saúde da Família da cidade de Nanuque-MG. Foram selecionados de forma aleatória seis cuidadores de idosos, onde todos aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento. Como critério de inclusão estabeleceu-se que somente os cuidadores com idade acima de 18 anos e que tenham mais de um ano de atuação poderia participar da pesquisa. Utilizou-se um questionário estruturado para levantar dados. Esse questionário foi criado pela autora Priscila Araujo de Goes em 2013 e reformulado aos cuidadores de idosos portadores da doença de Alzheimer pela pesquisadora. A coleta de dados aconteceu entre os meses de abril e maio de 2016 por meio de visitas domiciliares e entrevistas dentro de horários estipulados pelo paciente. Para a pesquisa qualitativa, utilizou-se um gravador para possibilitar a transcrição das falas de forma a demonstrar a maior realidade possível da percepção das entrevistadas. **RESULTADOS:** Dos pesquisados, 50% responderam ter conhecimento sobre o MA e o que ela provoca no idoso e 50% disseram que tem um pouco de conhecimento sobre a doença. Perguntados sobre o auxílio de outras pessoas para cuidar do idoso, 67% responderam receber ajuda de alguém e 33% não. Sobre orientações específicas para cuidar de um idoso com MA, 100% relataram que nunca foram orientados por profissionais da área da saúde. Questionados sobre dificuldades apresentadas para cuidar do paciente, 17% responderam que sim, têm muita dificuldade, 50% não têm dificuldade e 33% às vezes. Sobre a satisfação com o trabalho, 67% sentem-se satisfeitos trabalhando com o idoso portador de MA e 33% às vezes. Dos entrevistados, 83% responderam que houve mudanças em seu estilo de vida ao iniciar a sua função como cuidador e 17% não. Sobre os aspectos emocionais que esta profissão promove nos cuidadores, 83% responderam sentir-se abalados psicologicamente diante dos sintomas apresentados pelo paciente com MA, e 17% não. Da segurança em exercer a função, 17% responderam sentirem-se seguros como profissional cuidador de paciente com MA. Quanto aos cuidados prestados na prática, 50% não e 33% às vezes. Todos 100% responderam acreditar que o seu trabalho proporciona ajuda ao idoso assistido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidadores sentem-se satisfeitos quanto a sua função de cuidador, mas a pesquisa aponta inúmeros desafios que envolvem o cuidador ao assumir o cuidado. É visível a necessidade de um suporte profissional envolvendo uma equipe multidisciplinar e de redes de apoio, minimizando assim a deficiência de conhecimento sobre a doença, sobretudo o impacto na dinâmica familiar e na qualidade de vida do cuidador.

Referências:

1. FONSECA, M. P. et al. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 61, n. 6, p. 801, 2008.
2. GRATAO, Aline Cristina Martins et al. Sobrecarga e desconforto emocional em cuidadores de idosos. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 21, n. 2, p. 304, 2012.
3. HORIGUCHI, Adriana Satomi; LIPP, M. E. N. Alzheimer: stress e qualidade de vida de cuidadores informais. *Psychiatry online Brasil*, v. 15, n. 3, 2010.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**ANÁLISE DO PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS NO
ASILO SÃO VICENTE DE PAULA DE NANUQUE MG**

Regiane Aparecida de Oliveira **SILVA** (Fisioterapia - UNEC)
Patricia Brandão **AMORIM** (Orientadora UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Instituições de longa permanência,
Capacidade funcional

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A funcionalidade é um dos mais importantes componentes na saúde de uma pessoa idosa, e sua perda ou incapacidade gera limitações e disfunções no indivíduo, diminuindo suas atividades diárias e restringindo sua vida social, tornando-o dependente e sem autonomia (LOBO, 2007). Sabendo-se que a diminuição da capacidade funcional cresce com a idade, deve-se prevenir a dependência física para que o idoso possa desfrutar de um longo tempo em seu ambiente familiar (ARAUJO E CEOLIM, 2007). Fatores sociais e de saúde constituem-se em causas que tendem a levar idosos a residir em instituições de longa permanência para idosos (GONÇALVES et al., 2010). **OBJETIVO:** Identificar o grau de independência para a realização de atividades da vida diária dos idosos residentes na instituição São Vicente de Paula de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva de caráter exploratória, tendo como sujeitos da pesquisa, idosos do Asilo São Vicente de Paula localizado na cidade de Nanuque-MG. A amostra foi constituída por 42 idosos residentes. Dentre esses, cinco pessoas (11,9%) apresentavam idade inferior a 60 anos. Os demais (37 idosos) têm idade igual ou superior a 65 anos e são considerados pela instituição incapazes de responder ao questionário, por isso foram entrevistados seus cuidadores. Utilizou-se uma escala baseada no Índice de independência nas atividades de vida diárias de Katz como instrumento para levantar dados. A coleta de dados aconteceu no dia 10/04/2016, na instituição São Vicente de Paula. Essa escala avalia o nível de autonomia dos idosos no desempenho de seis atividades cotidianas: vestir-se, banhar-se, ir ao banheiro, sentar-se, deitar-se, levantar, levantar-se da cama ou cadeira, continência; e alimentar-se. A avaliação funcional é o método utilizado para avaliar o grau de funcionalidade de idosos. O escore varia entre 0 e 6 pontos, sendo 1 ponto atribuído a cada resposta 'sim' com base na escala de katz os idosos foram classificados como independentes (6 a 5 pontos), dependentes parcial (4 a 3 pontos) ou dependentes totais (menos de 3 pontos). **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 37 idosos institucionalizados, dentre os quais, 48,6% foram considerados dependentes total, 8,1% parcial e 43,2% foram considerados independentes para o desempenho das AVDs segundo o Índice de Katz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** concluiu-se que trata-se de uma alta porcentagem de idosos dependentes total, fato preocupante uma vez que esta dependência traz enormes prejuízos à qualidade de vida e saúde dos idosos.

Referências:

1. DE ARAÚJO, Maria Odete Pereira Hidalgo; CEOLIM, Maria Filomena. Avaliação do grau de independência de idosos residentes em instituições de longa permanência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 41, n. 3, p. 378-385, 2007.
2. LOBO, Alexandrina; PEREIRA, Adriana. Idoso institucionalizado: funcionalidade e aptidão física. *Revista Referência*, v. 2, n. 4, p. 61-68, 2007.
3. GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase et al. O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, n. 9, pp. 1738-1746, set. 2010.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE
SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO:
ESTUDO DE CASO**

Thalyta Emanuelle Silva **BARBOSA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Equoterapia, AVE, Tratamento

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) é a doença vascular que mais acomete o sistema nervoso central, apresentando-se como a segunda principal causa de morte, com importante impacto na saúde pública, sendo a principal causa de incapacidades físicas e cognitivas em países desenvolvidos e em desenvolvimento (DOYLE, 2002; LESSA, 1999; National Stroke Association, 2008). A equoterapia, por meio do movimento tridimensional do dorso do cavalo, da sinérgica ação da musculatura agonista e antagonista, paralelamente aos efeitos neurofisiológicos e da específica avaliação fisioterapêutica e vestibular completa, irá resgatar o mecanismo do reflexo postural global, abolido após a lesão do Sistema Nervoso (SN), impedindo-o de movimentar e realizar atividades complexas, mantendo a postura e o equilíbrio (MORELLI et al., 2001). **OBJETIVO:** Verificar os benefícios da Equoterapia através de um estudo de caso de um paciente com sequelas de acidente vascular encefálico isquêmico sofrido a 9 meses. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada com um paciente de 71 anos, morador de uma cidade do leste mineiro. Realizou-se coleta de dados com algumas visitas durante o tratamento do mesmo, priorizando o uso das técnicas de observação para identificar a motricidade, força muscular, coordenação motora, padrão de marcha, coordenação tronco-membros, e movimentação. Em todas as visitas foram feitas anotações de avaliação fisioterápica e dos efeitos obtidos da pesquisa. **RESULTADOS:** Nas primeiras visitas no centro de reabilitação, foram feitas observações da marcha hemipléica que está associada a padrões anormais de ativação muscular que refletem a paresia e a espasticidade. Iniciou-se com o tratamento da Hipoterapia, com muita dificuldade em montar e manter o equilíbrio em cima do cavalo, necessitando sempre da ajuda do terapeuta. O terapeuta e o cavalo estimulam, desenvolvem e integram os sentidos objetivando a organização da informação sensorial assimilada e das acomodações corporais, o ritmo e o movimento (PAIXÃO, 2013). Com 5 meses de tratamento apresentou uma evolução em sua coordenação motora, equilíbrio e movimentação, sendo assim da hipoterapia passou para pré-esportivo, dificilmente precisa de ajuda para subir no animal, quia o cavalo sozinho, faz circuito entre cones e tambores, o paciente pré-esportivo é independente, não necessita do auxílio para lidar com o animal e executar os exercícios. Neste caso, o cavalo atua como um instrumento pedagógico, obtendo a função de motivar o paciente e trabalhar sua coordenação motora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante os 6 meses de tratamento o paciente estudado apresentou uma grande evolução, a Equoterapia beneficiou a melhora da marcha hemipléica, foi notado o aumento do comprimento do passo diminuindo a quantidade e sendo um pouco mais rápida, foi benéfica também na coordenação motora sendo possível o paciente realizar tarefas simples em seu dia a dia sozinho. Com essa evolução o mesmo recebeu alta da Equoterapia, continuando seu tratamento somente com a Fisioterapia Neurológica.

Referências:

1. DOYLE, Angelica Cristiane. **Acidente vascular encefálico:** comprometimento motor dos membros inferiores e alterações na marcha. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd132/acidente-vascular-encefalico-na-alteracaoes-na-marcha.htm>>. Acesso: 22 mar. 2016.
2. MORELLI, Gabriela Faleiros; ROCHA, Ana Paula. Equoterapia como tratamento alternativo para pacientes com sequelas neurológicas. *Investigação - Revista Científica da Universidade de Franca*, Franca, v. 5, n. 1/6, jan. 2003.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

IMC DAS ALUNAS DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE DE SÃO JOSÉ DO BATATAL DE UBAPORANGA-MG

Herivelto da Silveira **RIBEIRO**
(Curso de Bacharelado em Educação Física-UNEC)
José Antonio **MARTINS JUNIOR** (Orientador - UNEC)
Claudio Silva **PORTO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Terceira idade, IMC, Índice de massa corporal

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Índice de Massa Corporal (IMC) é utilizado para avaliar o peso do indivíduo e assim indicar se está abaixo, no peso ideal, acima do peso ideal ou com obesidade nos seus graus 1, 2 e 3, está dentro do peso ideal, acima ou abaixo do peso desejado. Dentre as suas principais vantagens, destaca-se a facilidade de aplicação, visto que o índice é calculado de forma bastante simples, dividindo-se o peso (em kg) pela altura ao quadrado (em metros). Tal índice foi desenvolvido pelo polímata Lambert Quételet no fim do século XIX. Trata-se de um método fácil e rápido para a avaliação do nível de gordura de cada pessoa, ou seja, é um preditor internacional de obesidade adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). É utilizado por vários profissionais da área de saúde, como parâmetro para saber o peso ideal das pessoas. Além destas restrições, o IMC possui critérios diferenciados para avaliação de crianças, adolescentes, idosos e gestantes SAMPAIO (2005). **OBJETIVO:** Analisar o IMC (Índice de Massa Corporal) do grupo de terceira idade de São José do Batatal da cidade de Ubaporanga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, onde foi escolhida aleatoriamente 15 alunas do grupo de terceira idade da prefeitura municipal de Ubaporanga-MG, no dia 5 de maio de 2016 no período matutino. Para aferição do IMC foi utilizados os seguintes instrumentos: uma balança e uma fita métrica. Sabendo que o IMC é uma metodologia para verificar composição corporal indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **RESULTADOS:** Após análise dos dados coletados no dia 05 de maio de 2016 observou-se, das 15 mulheres avaliadas no grupo da terceira idade da prefeitura municipal de Ubaporanga-MG, duas (2) estão com baixo peso, dez (10) com peso adequado e três (3) com sobrepeso, sendo assim podemos afirmar que, 13,5% das mulheres da terceira idade esta com baixo peso, 66,6% das mulheres estão com o peso ideal e 19,9% das mulheres esta com sobrepeso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, o grupo da terceira idade tem um bom índice de alunas com o peso ideal 66,6%, mais tem alunas com baixo peso que são 13,5%, mais a preocupação maior e com o sobrepeso que são 19,9%. É importante ressaltar que o sobrepeso é um indicativo para problemas de saúde pois influencia as taxas de gordura no sangue aumentando os riscos de doenças, como: Hipertensão, Diabetes e doenças Cardiovascular. Por isso, este trabalho serve como relevância em retornar ao grupo avaliado e orientar os alunos à prática de atividade física e hábitos saudáveis recomenda-se a continuidade deste trabalho com um numero maior de pessoas pesquisadas, ou como também a avaliação do IMC (Índice de Massa Corporal) em pessoas praticantes e não praticantes de atividade física da comunidade de São José do Batatal da cidade de Ubaporanga-MG.

Referências:

SAMPAIO, L. R.; FIGUEIREDO, V. C. Correlação entre o índice de massa corporal e os indicadores antropométricos de distribuição de gordura corporal em adultos e idosos. *Revista Nutrição*. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), 2005.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CLIENTE DO PROJETO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNEC

Maralí da Silva Reis **HERCULANO**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Estudo comparativo, Composição corporal

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Assim como os avanços tecnológicos as atividades físicas vêm ganhando espaço considerável dentro da sociedade nas suas mais variadas formas de manifestação. As pessoas estão em busca de uma vida mais saudável utilizando a pratica esportiva para a melhoria do condicionamento físico sem falar na fuga da monotonia e meio de aliviar o stress. As pessoas ao realizarem qualquer tipo de exercicio físico estarão trabalhando tanto seu lado físico, quanto mental, sendo de suma importância que se mantenham saudáveis, mantendo-se assim saudáveis ao longo de toda sua vida. Segundo o CONFEF - Educação Física (2004), a evolução da indústria de bens de consumo tem deixado a vida cada vez mais confortável, de modo que o aparato tecnológico e informacional contribui para que, a cada dia, as pessoas façam menos movimento, aumentando, conseqüentemente, o risco ao sedentarismo. A adição de hábitos saudáveis pode, então, proporcionar às pessoas melhor condição para enfrentar a atual vida cotidiana, muito agitada e repleta de estímulos estressantes (TAHARA, SCHWARTZ, SILVA, 2003). Os exercicios físicos evitam possíveis problemas de saúde e ajudam a manter o corpo e a mente saudável prolongando e melhorando a expectativa de vida da população. (BRODY, 1999). **OBJETIVO:** Comparar a composição corporal de cliente do projeto de estágio do curso de Educação Física do UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Metodologia descritiva com caráter exploratório em um estudo de caso de uma cliente do projeto de estágio do curso de Educação Física. **RESULTADOS:** A cliente do projeto de estágio do curso de Educação Física foi avaliado inicialmente e após 12 semanas de treino foi possível realizar a seguinte comparação de dados: Quanto ao peso houve uma evolução de 51,6 kg para 54,4 kg, ganho de 5,4% do total inicialmente constatado; com relação à massa de gordura a cliente teve uma diminuição de 8,27 kg (16,03 %) para 6,24 kg (11,47 %), perda de 24,5 % de gordura corporal inicial, no que tange a massa muscular pode-se observar o ganho que passou da marca de 25,35 kg (49,13 %) para 29,6 kg (54,41), ou seja aumento de 16,8%. Segundo Bailey et al (1986) e Filardo et al (2002) citam que o treinamento físico pode provocar importantes modificações nos parâmetros de composição corporal, sobretudo na gordura corporal e na massa magra, sendo assim um importante fator na regulação e na manutenção da composição corporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a comparação dos resultados observou se que para todas as variáveis avaliadas houve diferença significativa e positiva, a cliente pôde melhorar seu condicionamento, diminuindo o seu percentual de gordura corporal, à medida que aumentava sua massa muscular e peso, comprovando assim o sucesso de um treino físico efetivo.

Referências:

- PITANGA, Francisco José Godim. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008
- FERNANDES FILHO, Jose. **A pratica da avaliação física**. 2. ed. São Paulo: Shape, 2003.
- FONTOURA, Andréa Silveira de. **Guia prático de avaliação física: uma abordagem didática, abrangente e atualizada**. São Paulo: Phorte, 2008.
- CASTRO, Luciano. **Medidas e avaliação em educação física**. Porto Alegre: PUC-RS, 2006.
- ABC DA SAÚDE**. Disponível em: <<http://www.abcdasaude.com.br>>. Acesso: 5 jun. 2016.
- BRODY, Jane E. **O livro de saúde do The New York Times: como sentir-se em forma, comer melhor e viver mais**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Tahara, A. K.; SCHWARTZ, G. M.; SILVA, K. A. Aderência e manutenção da prática de exercicios em academias. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 11, n. 4, p. 7-12, 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Atividade física, sinônimo de bem estar. *Revista de Educação Física*, n. 14, dez. 2004.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ÍNDICE DE IDOSOS COM DEPRESSÃO EM ASILO E EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS-MG

Suellen Alves **MOREIRA** (Curso de Medicina - UNEC)
 Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)
 Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Idoso, Depressão, Asilo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Existe incidência elevada de depressão em idosos que vivem em asilos, às vezes pela carência e saudade dos familiares. Por outro lado, percebe-se que idosos inseridos no grupo de terceira idade, apresentam um menor índice de depressão e melhor qualidade de vida. Assim, deve-se avaliar as situações de idosos institucionalizados e não institucionalizados. **OBJETIVO:** Comparar os níveis de depressão entre idosos institucionalizados e idosos que participam de um grupo de convivência de Santa Rita de Minas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O epidemiológico de caráter descritivo, transversal, de abordagem quantitativa. Foram selecionados 12 idosos que residem em uma instituição de longa permanência e 16 idosos que frequentam grupo de convivência, todos lúcidos e de Santa Rita de Minas. Foram avaliados os idosos de ambos os sexos, com idade ≥ 60 anos, sem comprometimento mental ou cognitivo para responder aos questionários, divididos em 2 grupos: os que vivem em um asilo e os que participam de grupo de convivência e todos assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. O instrumento escolhido foi a versão simplificada da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage - EDG15A, em função do tempo gasto para sua aplicação clínica ser curto e fácil, além de conter 15 perguntas simples, cujas respostas, sim ou não, tem valor próprio 0 ou 1, conforme a pergunta. A soma dos pontos permite estabelecer o nível de depressão, sendo até 5 pontos: ausência de depressão; acima de 11 pontos: depressão grave. **RESULTADOS:** Da amostra de 28 idosos, 12 (42,85%) deles eram asilados e 16 (57,14%) de grupo de convivência. Quanto ao sexo, os homens eram 58,3% no grupo do asilo e as mulheres, 68,65% no grupo de convivência. Quanto à idade, os idosos tinham idade média de $66 \pm 9,58$ anos, sendo 66,70% deles com idade entre 60-70 anos; 25% deles com idade entre 71-80 anos; e 8,30%, com idade acima de 80 anos. Para avaliar o nível de depressão foi contabilizado as respostas para as quinze perguntas que constituem o Questionário GDS-15 (1983). É importante observar que para todas as perguntas que compõem o questionário usado na avaliação da depressão, os idosos do asilo pontuaram com frequências diferentes daquelas encontradas para os idosos do grupo de convivência. Este achado demonstra a ocorrência de maiores sintomas de depressão entre os idosos asilados. Nas outras 10 perguntas, todos os idosos apresentaram frequências maiores para a resposta "sim" que registra os sinais de depressão. Somente para a pergunta "teme que algo lhe aconteça" é que a maioria (98%) optou pela resposta "não". Considerando os resultados relativos à presença e o nível de depressão entre os dois grupos de idosos analisados, é possível afirmar que a ausência de depressão é maior entre aqueles que pertencem a um grupo de convivência (75%). Para o grupo dos idosos que são asilados encontrou-se maior registro para existência de depressão (33%) e de depressão grave (33%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados descritos em nossos resultados, que compara os níveis de depressão entre idosos asilados e não institucionalizados, apontam para maior frequência de depressão em idosos asilados, independente do sexo e presente em diferentes faixas etárias, mas com percentuais maiores entre 71 a 80 anos. A ausência da depressão nos idosos asilados aos 80 anos pode refletir a necessidade de aceitação ou adaptação a essa realidade, devido a fatores vários que os impede de vislumbrar opções diferentes, diante de suas próprias condições física e mental, que os debilita com o avançar da idade. (PORCU et al., 2002).

Referências:

- ALMEIDA O. P.; ALMEIDA, S. A. Confiabilidade da versão brasileira da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) versão reduzida. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, v. 5, 1999.
- CAIXETA, G. C. S.; FERREIRA, A. Desempenho cognitivo e equilíbrio funcional em idosos. *Revista Neurociência*, v. 17, n. 3, p. 202-208, 2009.
- CHEIK, N. C. et al. Efeitos do exercício físico e da atividade física na depressão e ansiedade em indivíduos idosos. *Revista Brasileira de Ciência do Movimento*, v. 11, n. 3, p. 45-52, 2003.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

NEOPLASIA MALIGNA NO ENDOMÉTRIO: ESTUDO DE CASO

Gaby Luiza Freitas **GUIMARÃES** (Curso de Medicina - UNEC)
 Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Neoplasia, Biópsia, Câncer endometrial, Histerectomia total

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer endometrial é a neoplasia mais comum do corpo uterino (MEISSNITZER; FORSTNER, 2016). Atualmente, o câncer pélvico é o segundo mais frequente entre as mulheres dos países desenvolvidos, ocupando a quarta posição entre as neoplasias malignas mais frequentes no sexo feminino, sendo superado, em frequência, apenas pelas neoplasias de mama, cólon e pulmão (DIZ; MEDEIROS, 2009). No Brasil, ocupa a sexta posição entre todos os tumores. Estima-se uma incidência de 6 a 13,3 casos novos/100.000 mulheres/ano. É uma doença que afeta principalmente mulheres no período peri e pós-menopáusicas, sendo que, em cerca de 90% dos casos, o sangramento anormal ocorrerá precocemente na evolução da patologia (APPEL et al., 2015). O diagnóstico definitivo da neoplasia endometrial é estabelecido pelo exame histológico de material obtido por biópsia endometrial em consultório, curetagem uterina ou histeroscopia (RIVOIRE et al., 2011). **OBJETIVO:** Relatar caso de uma paciente, da Zona da Mata Mineira, que desenvolveu câncer no endométrio aos 45 anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Todos os dados foram levantados a partir do prontuário cedido pela Fundação Cristiano Varella, Muriaé-MG e através de entrevista com a paciente. **RESULTADOS:** M.R.P.F.G, sexo feminino, 50 anos, branca, casada, brasileira. Início de um sangramento uterino anormal, aos 45 anos, com duração de aproximadamente 12 meses. O ginecologista indicou uma curetagem, onde a paciente foi submetida a anestesia rack, e foi coletado material através de uma raspagem para análise patológica. Com o resultado da biópsia veio o diagnóstico de um Adenocarcinoma Bem Diferenciado no Endométrio. A paciente foi encaminhada à Fundação Cristiano Varella, localizada em Muriaé, na Zona da Mata Mineira, onde foi realizado uma nova biópsia, confirmando o diagnóstico de neoplasia maligna do endométrio. Assim foi realizado o risco cirúrgico, e M.R.P.F.G passou por uma cirurgia, histerectomia total, fazendo a retirada do útero, e este material foi enviado para laboratório patológico para investigação de possíveis metástases e se haviam outros órgãos acometidos pelas células neoplásicas. Após 45 dias, o resultado desta biópsia, foi de um prognóstico favorável, indicando que a paciente não precisaria submeter-se nem à radioterapia e muito menos à quimioterapia. Como recomendado em diretrizes brasileiras de rastreamento de câncer, é necessário que quem sofreu da patologia, consulte-se regularmente, realizando exames laboratoriais e de imagem, por um período de 5 anos, com o intuito de diagnosticar precocemente uma possível remissão de um câncer. M.R.P.F.G encontra-se no seu último ano destas consultas frequentes, com uma evolução favorável e sem qualquer indicio de células neoplásicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade de detecção precoce reduz consideravelmente a morbimortalidade feminina, tendo em vista que torna possível a aplicação do tratamento adequado. No entanto, o agravante é a falta de programas para detecção precoce, falta de aderência das mulheres a esses programas.

Referências:

- MEISSNITZER, M.; FORSTNER R. MRI of endometrium cancer - how we do it. *Cancer Imaging*, v. 16, n. 11, 2016.
- DIZ, M. D. P. E.; MEDEIROS, R. B. Carcinoma of the cervix - risk factors, prevention, diagnosis and treatment. *Revista de Medicina*, São Paulo, v. 88, n. 1, p. 7-15, jan./mar. 2009.
- APPEL, M.; GARCIA, T. S.; KLIEMANN, L.M.; MAGNO, L.; MÔNEGO, H.; WENDER, M. C. O. Adenocarcinoma de endométrio: epidemiologia, tratamento e sobrevida de pacientes atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. *Clinical and Biomedical Research*, v. 35, n. 1, 2015.
- RIVOIRE, W.; MONEGO, H.; APPEL, M. *Neoplasias do corpo uterino: rotinas em ginecologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-2 - Farmácia

LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Bruno Rafael de Miranda GOMES
(Programa de Pós-graduação "Lato Sensu" - UNEC)
Paula Cristina da Silva BOTELHO (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Ventilação mecânica, Pneumonia, Unidade de terapia intensiva

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso do suporte ventilatório invasivo (VI) nos últimos anos foi um avanço no tratamento da insuficiência respiratória. Trata-se da oferta de oxigênio por meio de um equipamento que realiza a aplicação de uma pressão positiva nos pulmões utilizando-se uma prótese denominada de tubo endotraqueal ou traqueostomia, podendo ocasionar uma série de complicações dentre elas a pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva (VMI). A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é definida como uma infecção pulmonar que surge 48 a 72 horas após intubação endotraqueal e instituição da ventilação mecânica invasiva, como também até 48 horas após a extubação. É uma das infecções hospitalares mais incidentes nas unidades de terapia intensiva, com taxas que variam de 9 a 40% das adquiridas nas unidades. **OBJETIVO:** Identificar o número de pacientes com quadro de pneumonia associada à ventilação mecânica na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo da pesquisa: descritiva, retrospectiva com abordagem quantitativa. População estudada na pesquisa e amostra: a amostra foi composta por 36 pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva no período de outubro a dezembro do ano de 2015, que foram submetidos à Ventilação Mecânica. Inclusão: Pacientes admitidos na UTI Adulto do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora que foram submetidos à VMI. Exclusão: Pacientes admitidos na UTI Adulto do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora que não foram submetidos à VMI. Instrumento de Pesquisa: como instrumento de coleta de dados foi utilizado a ficha de evolução diária contida no prontuário dos pacientes bem como as patologias apresentadas pelos mesmos. A obtenção dessas informações iniciou após autorização prévia do administrador do hospital. **RESULTADOS:** No presente estudo foram analisados no período de 03 meses 30 pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva, sendo 40% do gênero feminino e 60% do gênero masculino. A idade expressa em média \pm DP foi de 62 ± 15 . Em relação à característica da população estudada no que se refere ao diagnóstico de admissão na UTI, às doenças que prevaleceram foram: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Politraumatismo, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) e pós-parada cardiorrespiratória. Ressaltamos que todos os pacientes admitidos por politraumatismo, foram vítimas de acidente de trânsito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Avaliar a incidência de PAV não é tarefa fácil, devido às muitas variáveis que podem estar associadas ao seu desenvolvimento, mesmo quando se dispõe de recursos sofisticados para seu diagnóstico. Porém, a busca incessante por uma assistência mais humanizada e de melhor qualidade ao paciente crítico, diminuindo os fatores extrínsecos de exposição à infecção, nos motivou a desenvolver este estudo. Através dos resultados observamos que no período estudado nenhum dos pacientes apresentou quadro de PAV, podendo este relacionar-se com a qualidade do serviço prestado ou dificuldade quanto ao diagnóstico do mesmo, ou ainda quanto à metodologia utilizada, porém o prosseguimento deste estudo implicará em aumento da amostra com possíveis alterações dos resultados.

Referências:

- BRUNNER & SUNDDARTH. *Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica*. 11ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BOUNDY, J.; CONSENEY, C.H.; SOUZA, S. R. *Enfermagem médico-cirúrgica*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Reichmann e Afonso, 2009
- SALDIVA, P. H. N.; MAUAD, T.; CAPELOZZI, V. L. *et al.* Pulmões. Pleura. In: BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo: Patologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 298-344.
- CARRILHO, C. M. D. M.; GRION, C. M. C.; MEDEIROS, E. A. S. *et al.* Pneumonia em UTI: incidência, etiologia e mortalidade em hospital universitário. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. v.16 (4):222-227, 2010.

Classificação CNPQ: 4.04.00.00-0 - Enfermagem

COMPLICAÇÕES DE UMA ESQUISTOSSOMOSE: ESTUDO DE CASO

Francisco Bueno de SOUZA JUNIOR (Curso de Medicina - UNEC)
Ronny Francisco de SOUZA (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Esquistossomose, *Schistosoma mansoni*, Escala de MELD

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansônica (EM), é uma doença parasitária desencadeada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, e permanece como uma importante doença no contexto da saúde pública brasileira (SOUZA et al., 2011). A esquistossomose é uma das doenças infecciosas mais prevalentes no mundo, sendo endêmica em mais de 76 países e com estimativa de mais de 200 milhões de pessoas acometidas e 600 milhões em área com risco de infecção (AMARAL, 2006). **OBJETIVO:** Relatar a complicação um caso de esquistossomose aos 61 anos de idade, em um município do Leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Todos os dados foram levantados a partir de uma entrevista com a filha do paciente. **RESULTADOS:** S.S.N, 61 anos, natural de Caratinga-MG, branco, divorciado. Aos 15 anos, vivia na zona rural pertencente, ao município de Varagem Alegre-MG, tendo contato com água contaminada pelo *Schistosoma mansoni*, adquirindo o diagnóstico tardio de Esquistossomose, com consequências: Fibrose. Hipertensão Portal Hepática. ascite. esplenomegalia. Até os 27 anos fazia uso contínuo de bebida alcoólica, e até os 46 anos era tabagista moderado, fumando 5 cigarros por dia. Obteve consequências hepáticas, aos 49 anos. Foi clinicado com varizes de fundo gástrico e varizes esofágicas, porém sem risco de rompimento. No ano 2013, apresentou uma ruptura das varizes esofágicas, causando uma hemorragia interna, submetendo-se à um procedimento no qual foi injetado cianocrilato, por meio de endoscopia. Como o paciente é diabetes mellitus do tipo 2 (DM2), fazia uso de Cloridrato de Metformina, porém após disfunções hepáticas, passou a utilizar 14U de insulina diariamente. Obtinha um uso regular de omeprazol e propranolol, este último devido à Hipertensão Porta Hepática. Apresenta uma plaquetopenia característica da esplenomegalia. No ano de 2015, estava com uma nova suspeita de esquistossomose, repetindo assim todo uso de medicamentos, devido à retenção de líquido proveniente de uma redução de albumina, fazendo neste período o uso de diuréticos, espirolactona e Lasix. Em abril de 2016, houve uma perda da função destes diuréticos, acarretando uma insuficiência hepática, caracterizando um caso de necessidade de transplante hepático. Em julho de 2016, obteve uma maior perda da função hepática, não havia mais à transformação de NOH3 em uréia, o que acarretou um quadro de encefalopatia hepática, tendo mudanças na personalidade, afetando à memória, e induzindo a uma perda de consciência. Em agosto de 2016, foi internado com escala MELD 18, que significa indicação a transplante hepático com chance de mortalidade após 3 meses do mesmo de 27%. Em setembro de 2016 houve um quadro de distúrbio hidroeletrólítico com baixa de Na (Sódio) e K (Potássio), culminando com uma insuficiência renal. Hoje S.S.N. encontra-se internado no CTI do Hospital Felício Rocho localizado na região metropolitana de Belo Horizonte-MG, com escal MELD 33 (83% de mortalidade após 3 meses do transplante), aguardando à possibilidade de um transplante hepático. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como o município de Caratinga-MG, pertence à uma região caracterizada como endêmica para esquistossomose, é necessário que os profissionais da saúde, se atentem aos sintomas, para que a patologia seja identificada precocemente, intervindo para que não haja consequências que levem o paciente à um prognóstico com evolução da doença. Com base no caso relato, é de extrema importância enfatizar a necessidade da identificação das formas graves o quanto antes, visando o bem estar da pessoa sobre tratamento.

Referências:

- AMARAL, R. S.; TAUIL, P. L.; LIMA, D. D.; ENGELS, D. An analysis of the impact of the Schistosomiasis Control Programme in Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*. v. 101, p. 79-85, 2006.
- SOUZA, F. P. C.; VITORINO, R. R.; COSTA, A. P.; FARIA JÚNIOR, F. C.; SANTANA, L. A.; GOMES, A. P. Esquistossomose mansônica: aspectos gerais, imunologia, patogênese e história natural. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, v. 9, n. 4, p. 300-307, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

SINDROME DE HUTCHINSON-GILFORD: ESTUDO DE CASO

Vitor de Miranda **PINTO** (Aluno Não regular - UNEC)
Eidi Franco **OLIVEIRA** (Orientadora - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Síndrome de Hutchinson-Gilford, Envelhecimento precoce, Doença genética

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Síndrome de Hutchinson-Gilford ou Progeria é uma desordem genética progressiva rara, sem cura que acelera o processo de envelhecimento rápido da criança começando nos primeiros dois anos de vida, ou até mesmo no nascimento é causada por uma mutação no gene LMNA, este gene dá instruções para a proteína chamada Lamin A (LIMA et al., 2011). **OBJETIVO:** Relatar um caso de um lactente portador de Progeria da cidade de Inhapim-MG, considerando suas manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma entrevista com o responsável do lactente e obtidos, assim, resultados de exames físico, clínico e de imagem. **RESULTADOS:** M.M.P.N, recém nascido, prematuro, masculino, pardo, nasceu no HMC-Ipatinga. MG, com suspeita de Síndrome Alcoólica fetal e síndrome de envelhecimento precoce e cardiopatia congênita que podem estar relacionadas a progeria. Os pais relatam que iniciou, em 08/2016, aos 4 meses de vida, PA (peso atual), com quadro de desconforto respiratório tardio, desidratação e desnutrição procurando o pronto atendimento infantil de caratinga. A pediatra que o acompanhava, então, solicitou uma bateria de exames, RX de torax pois suspeitou de um quadro de bronquiolite associado a doença de base. Hoje o lactente em acompanhamento com pediatra, apresenta-se estável da parte cardiológica, em uso de furosemida continua. Também apresenta ganho de peso lento, débil, porém progressivo, em uso de polivitaminicos e glicinato de ferro desde o nascimento. Em acompanhamento com neurologista, o mesmo o encaminhou para o geneticista para estudo genético e confirmação da Síndrome do envelhecimento precoce através de teste de DNA. Os sintomas vem se agravando, pele aparentemente envelhecia, aparência facial característica como olhos proeminentes, nariz fino com ponta em bico, lábios finos, queixo pequeno e orelhas protusas, perda de gordura subcutânea e alopecia. Com os resultados do exame de DNA, o diagnóstico foi fechado como sendo a síndrome do envelhecimento precoce. Hoje o lactente aguarda vaga em Centro de Investigação de PROGERIA de Minas Gerais. Os critérios de diagnóstico para Síndrome de Hutchinson-Gilford são as manifestações clínicas que são divididas em critérios maiores e sinais usualmente presentes (KAYSER et al., 2008). Estes são: face de pássaro (surrimento em torno de 6 meses a 1 ano de idade), alopecia, veias proeminentes no couro cabeludo, olhos grandes, micrognatia, denteção anormal e lenta, tórax em pera, clavículas curtas, pernas arqueadas (coxa valga), membros superiores curtos e articulações proeminentes, baixa estatura e peso com idade óssea normal, maturação sexual incompleta, redução do tecido adiposo e desenvolvimento psicomotor adequado com inteligência normal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por ser tão rara, esta síndrome apresenta um diagnóstico de difícil realização. É importante o incentivo à pesquisa, e principalmente, uma busca de medicamentos que amenizem os sintomas da síndrome de Hutchinson-Gilford, uma vez que não existe uma cura definida. O prognóstico é reservado, com expectativa de vida em torno de 13 anos. O principal fator de mortalidade são as doenças cardiovasculares (75%) como o infarto agudo do miocárdio. Até o momento, não existe terapêutica específica e ela é dirigida somente às complicações. Os recentes avanços da biologia molecular com o reconhecimento das alterações genéticas podem melhorar o conhecimento do envelhecimento na espécie humana. É relevante fomentar o tratamento e relatar novas situações, pois o prognóstico desfavorável acontece em 70-80% dos casos em que não há tratamento. São necessários estudos, portanto, para viabilizar o diagnóstico, melhorar o prognóstico e trabalhar com a medicina preventiva em detrimento à curativa.

Referências:

- LIMA, L. L. et al. Você conhece esta síndrome? *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 86, n. 1, p. 165-6, 2011.
- KAYSER, C. et al. Werner's Syndrome Associated with Scleroderma-Like Syndrome: Case Report and Literature Revision. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 48, n.2, p. 125-130, mar/abr, 2008.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

CORRELAÇÃO ENTRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E PNEUMONIA ASPIRATIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE CASO

Renato Soares **VALENTE** (Aluno Não Regular - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: AVE, Acidente vascular encefálico, Pneumonia aspirativa, UTI, Unidade de terapia intensiva

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O AVE é caracterizado pela perda rápida da função neurológica em decorrência de uma isquemia ou hemorragia de um ou mais vasos sanguíneos localizados na região do cérebro (ARANTES et al., 2007). Pneumonia aspirativa é a broncopneumonia que se desenvolve devido a entrada de objetos estranhos na árvore brônquica, normalmente de origem gástrica, incluindo saliva, comida e secreções nasais. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a principal infecção nosocomial em pacientes sob assistência ventilatória mecânica (AVM). **OBJETIVO:** Relatar episódio de pneumonia aspirativa recorrente grave de paciente na UTI com episódio prévio de AVE e intubação traqueal. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) encontra-se como efeito adverso temível na intensiva, sendo importante alertar para diagnóstico rápido e tratamento do paciente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realização de entrevista com as equipes médica e enfermagem, como análise do prontuário e exames de imagem obtidos com a família do paciente. O roteiro de pesquisa foi não estruturado, obtenção e análise de documentos como prontuário médico, receitas e evoluções de enfermagem. **RESULTADOS:** A.S.S, sexo masculino, 63 anos, negro, hipertensão arterial sistêmica e *Diabetes mellitus* tipo 2, ambas descompensadas. Deu entrada com quadro leve de déficit neurológico, associado a hemiparesia e heminegligência do lado esquerdo, desvio automatizado do olhar para a direita. Tomografia evidenciou AVE com manifestação hemorrágica na região têmporo occipital direita. O paciente melhorava, mas no 11º dia de internação apresentou queda súbita no nível de consciência e desorientação. No outro dia teve febre e quadro grave de hipotensão, sendo internado na UTI e intubação traqueal. Fez-se radiografia de tórax, evidenciando-se consolidação pulmonar na base direita; foi iniciada antibioticoterapia e suporte ventilatório e hemodinâmico. 2 dias após melhora e retirada da entubação o paciente piorou de novo e uma tomografia de tórax evidenciou novos infiltrados alveolares bilaterais. Avaliou-se que o paciente estava sofrendo quadro de disfagia orofaríngea grave associado ao déficit neuromotor devido ao AVE e microtraumas na região da traqueia pela entubação traqueal, infecção bacteriana e exsudato, com quadro de aspiração pulmonar, devido à inalação de conteúdo gástrico ou orofaríngeo na laringe e trato respiratório inferior, o que pode causar doença pulmonar, aguda, subaguda ou crônica (FERMING et al., 2003), um risco maior em UTI. Vários fatores estão relacionado: posição supina, gastroparesia, presença de sonda nasogástrica, utilização de narcóticos e bloqueadores neuro musculares. A ocorrência de expiração pós extubação em pacientes sob ventilação mecânica por mais de 48 h varia de 10-50%, sendo 20% silenciosas, dificultando diagnóstico (DRAKULOVIC et al., 1999). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível entender que o exame clínico da deglutição dos pacientes em UTI sob uso e desuso de entubação, torna-se indispensável para identificar pacientes de alto risco para penetração e aspiração laringotraqueal; vídeo fluoroscopia ou endoscopia da deglutição podem auxiliar no diagnóstico prévio. Os fatores conferem necessidade pontual para identificação precoce das alterações da deglutição evitando-se complicações pulmonares associadas à aspiração, manejando de forma satisfatória, usando-se de avaliação adequada e medidas preventivas. Os pacientes com intubação traqueal e comorbidade por AVE relacionada, exigem avaliação da deglutição precoce, para prevenção da aspiração.

Referências:

- ARANTES N. F. et al. Efeitos da estimulação elétrica funcional nos músculos do punho e dedos em indivíduos hemiparéticos: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 11, p. 419-427, 2007.
- CARRILHO, C. M. D. M. et al. Ventilator-associated pneumonia in surgical intensive care unit. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 18, n. 1, jan./mar. 2006.
- FLEMING, C. M. et al. Case 15-2003: a 47-year-old man with waxing and waning pulmonary nodules five years after treatment for testicular seminoma. *New England Journal of Medicine*, n. 348, p. 2019-2027, 2003.
- DRAKULOVIC M. B. et al. Supine body position as a risk factor for nosocomial pneumonia in mechanically ventilated patients: a randomized trial. *Lancet*, v. 354, p. 851-858, 1999.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

HABILIDADE SOCIAL DOS ALUNOS PRATICANTES DE CAPOEIRA DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR BIAS FORTES DE NANUQUE-MG

Alex Sandro Batista **FÉLIX**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Habilidade social, Capoeira, Ensino fundamental

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A habilidade social exerce um papel fundamental no desenvolvimento total do ser humano e no funcionamento adaptado na escola. afetando as relações com os professores, a aceitação dos outros e a realização acadêmica (LEMOS e MENESES, 2002). A capoeira antigamente era vista como uma luta perigosa, mas com o passar dos tempos a sociedade começa a ter uma visão diferente, onde a luta passa a ser uma arte educativa, tanto para adultos quanto para crianças. Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o Problema que deu origem a esse artigo: Qual é habilidade social dos alunos praticante de capoeira do ensino fundamental 1 da Escola Estadual Governador Bias Fortes (EEGBF) de Nanuque-MG? **OBJETIVO:** Analisar através da percepção dos professores a habilidade social dos alunos praticantes de capoeira do ensino fundamental 1 da EEGBF de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 25 Professores existentes na escola no período matutino, participaram da pesquisa 10, o que corresponde a 40% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário de Avaliação das Habilidades sociais, Comportamentos problemáticos e competências acadêmicas - SSRS para professores (2008). Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado em uma reunião o objetivo da pesquisa para a diretoria da escola e foi levado a declaração de autorização para realização da pesquisa. Após isso, foi marcada uma reunião com os professores para explicar e como seria respondido o questionário. Cada professor teria que avaliar 10 alunos regularmente matriculados no ensino fundamental 1 no ano de 2016 que praticaram nas aulas de Educação Física a Capoeira. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a descrição através da frequência relativa dos atributos das habilidades sociais. **RESULTADOS:** 50% dos alunos mostrou "muito frequente" a) ter habilidade em controlar a irritação em situações de conflito com colegas e adultos, b) convidar outros para juntar-se em atividades, c) usar o tempo apropriadamente em quando espera por ajuda, d) argumentar apropriadamente quando tratado de forma injusta, e) aceitar as ideias dos colegas em atividades grupais, f) cooperar com os colegas sem ter que lhe pedir, e g) manter a carteira limpa sem ter que ser lembrado(a). 20 % "faz corretamente" as tarefas de a) juntar-se ao grupo e ou em atividades sem lhe pedir; b) apresenta-se as novas pessoas sem precisar mandar, c) diz coisas boas sobre si mesmo(a) quando a situação é apropriada e, d) termina as tarefas de classe no tempo estabelecido. Acerca das relações com os colegas, 30 % "tem interesse" em uma variedade de coisas, consegue "puxar conversa com os colegas", "segue instruções, adapta-se facilmente à mudança de uma atividade para outra classe" e se "dá bem com as pessoas diferentes". Por fim 90% dos alunos muito frequente, segundo os professores tem a habilidade de fazer amigos facilmente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa constatamos que segundo os professores os alunos que praticaram capoeira na escola, apresenta em média ter muito frequente habilidades sociais, como facilidade em fazer amigos, interagir com os colegas e é interessado nas aulas.

Referência:

1. LEMOS, Mariana Serra de; MENESES, Helena Isabel. A avaliação da competência social: versão portuguesa da forma para professores do SSRS. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 18, n. 3, p. 267-274, set./dez. 2002.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

AUTOESTIMA DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO NASF DOS BAIROS VILA ESPERANÇA E VILA NOVA DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Alex Pereira dos **SANTOS**

(Curso de Bacharel Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Fernanda Partelli **GIACOMIN** (Coorientadora)

Palavras-chave: Terceira idade, Autoestima, Exercício físico

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, a perspectiva de vida do Ser Humano aumentou. Diversos estudos, revistas, estatísticas, e artigos tem demonstrado o quanto a população está ficando mais velha. No mundo, em 2050, um quinto da população serão de idosos. O crescimento da população de idosos, em números absolutos e relativos, é um fenômeno mundial e está ocorrendo a um nível sem precedentes (IBGE, 2002). O estilo de vida pelo qual o homem fez a opção pode acarretar problemas relacionados à saúde, a autoestima, autoimagem, problemas sociais e outros. A autoestima é definida por Diniz; Quaresma; Ferreira, (2004) apud Giacomini (2015), como sendo o sentimento, o apreço e a consideração que uma pessoa sente por si mesmo, ou seja, o quanto ela gosta de si, como ela se enxerga e o que pensa sobre ela própria. O problema que deu origem ao presente estudo foi: Qual o nível da auto estima dos praticantes de atividades físicas do NASF ente 60 a 70 anos ? **OBJETIVO:** Avaliar o nível de autoestima dos praticantes de atividades física no NASF, cidade de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De uma População de 15 pessoas de 63 a 80 anos, participaram 13 pessoas, que corresponde a 87% dos entrevistados os quais se enquadraram dentro da faixa etária para a pesquisa. Instrumento que utilizado para a pesquisa: Escala de Autoestima de Rosenberg (1965). Para a classificação da autoestima, o escore final, que corresponde a pontuação de cada resposta obtida no questionário, são: 0 - 15 (Autoestima Baixa); 15 a 25 (dentro da faixa normal) e acima de 25 (Autoestima elevada). Procedimentos e Coleta de Dados: Houve um contato inicial com supervisor de campo para a explicação sobre a necessidade e permissão em fazer teste nessas comunidades. Em um dia de atividade física houve uma reunião com os idosos para apresentação da pesquisa, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), eles foram orientadas acerca do preenchimento do instrumento. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva, a tabulação em porcentagem nos resultados. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram: 7 pessoas que se enquadraram com autoestima dentro da faixa que corresponde a 54% dos entrevistados e 6 pessoas que esta com autoestima elevada que corresponde a 46 % dos entrevistados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pôde se concluir que com a elaboração desta pesquisa, o nível de autoestima dos idosos de 63 a 80 anos, do Grupo NASF Vila Nova e Vila Esperança, da cidade de Nanuque-MG, apresentam-se na condição regular e elevada.

Referências:

1. GIACOMINI, Fernanda Partelli. **Autoestima em Idosos participantes de Grupos de Fisioterapia em diferentes territórios**. Governador Valadares, 2015. 98 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Integrada do Território) - Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.
2. **IBGE**. Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios (Ano 25-07-02): Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtm>. Acesso: 12 ago. 2016.
3. DINIZ, Gal Moreira. Adaptação cultural e validação da versão brasileira da escala de auto-estima de Rosenberg, (2004). Disponível em: <[http://www.rbcpc.org.br/details/322/adaptacao-cultural-e-validacao-da-versao-brasileira-da-escala-de-auto-estima-de-rosenberg-\(tabela\)](http://www.rbcpc.org.br/details/322/adaptacao-cultural-e-validacao-da-versao-brasileira-da-escala-de-auto-estima-de-rosenberg-(tabela))>. Acesso: 14 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PERCEÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS UNEC DE NANUQUE-MG ACERCA DO VALOR DA DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR

Alexandre Soares de OLIVEIRA

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)

Leonardo Ricardo SOARES (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Estágio curricular, Educação física, Discentes

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estágio curricular na formação de professores tem sido alvo de grandes estudos que revelam suas dificuldades e seu potencial, gerando grandes transformações na vida desses profissionais. Este é um momento muito especial na formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de atuação. Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia. Este possibilita ao graduando desenvolver a postura de pesquisador, despertar a observação, ter uma boa reflexão crítica, facilidade de reorganizar as ações para poder reorientar a prática quando necessário (KENSKI, 1994, p.11 *apud* LOMBARDI, 2005). O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Qual a percepção dos discentes do curso de Bacharelado em Educação Física do Campus UNEC de Nanuque acerca do valor da disciplina estágio curricular? **OBJETIVO:** Levantar a percepção dos discentes acerca do valor da disciplina estágio curricular na formação do profissional de Educação Física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: Inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: Dos 21 discentes existentes do curso de Bacharelado em Educação Física, do Campus UNEC de Nanuque, 8º período, participaram uma amostra de 21 alunos, o que corresponde 100 % da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, proposto por Souza e Bonela (2007), contendo questões fechadas. Análise dos Dados: Para analisar os dados do presente artigo utilizou-se a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Os resultados levantados foram: 95% da amostra acham "muito importante" o estágio supervisionado na formação do egresso, e 5% consideram "importante". Quanto perguntados sobre a condição da aplicabilidade teoria/prática na conduta do estagiário, 75% que sim, total aplicabilidade, e 25% que não. Acerca das disciplinas na contribuição e fundamentação da prática do estágio, 95% disseram que "sim", e que 5% não. Quando perguntados se a prática do estágio ajuda e reforça a escolha da futura profissão, 95% disseram que sim, e 5% que não. Outra pergunta direcionada foi: Se a prática de estágio oportuniza vivências e trocas de experiências com profissionais de Educação Física formados, 75% disseram "muitas oportunidades"; 25% "poucas oportunidades". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que o estágio curricular do Bacharelado em Educação Física do Campus UNEC de Nanuque é de fundamental importância para a formação do aluno egresso, pois oferece condições ao aluno habilidades e competências para a vivência dessa prática pedagógica.

Referências:

1. LOMBARDI, Roseli Ferreira. **Formação inicial:** uma observação da prática docente por discurso de alunos estagiários do curso de Letras. 2005. Disponível em: <<http://www.congresso/ed2005.puc.c/pdf/ferreira%20lombardi.pdf>>. Acesso em 18 ago. 2016.
2. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL DAS ESCOLAS PARTICULARES.

Alynne Souza SANTOS

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)

Andréa Fernandes LOPES (Coorientadora - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Educação física escolar, Educação infantil, Prática pedagógica

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Educação Física escolar é vista com belos olhos pelos alunos em geral, e no ensino infantil, não costuma ser diferente, pois o professor ensina de uma forma lúdica, proporcionando o prazer em aprender. Para Rolim (2004) *apud* Gava et al. (2010), os anos que compreendem a Educação Infantil são importantes para o desenvolvimento cognitivo e, como registra, crianças nesta fase são ativamente envolvidas em melhorar suas habilidades em uma variedade de maneiras. O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Quais os desafios da prática pedagógica encontrados pelos professores de Educação Física do ensino infantil de quatro escolas particulares de Nanuque-MG? **OBJETIVO:** Verificar os desafios na prática pedagógica encontrados pelos professores de Educação Física do ensino infantil de quatro escolas particulares de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo inserido em uma abordagem qualitativa, pesquisa aplicada, descritiva. População e Amostra: Dentre os 6 professores de Educação Física de 8 escolas particulares do ensino infantil em Nanuque-MG no ano de 2016, para a amostra foi escolhido 4, por meio de sorteio, o que corresponde a 66,6% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo 10 questões abertas destinadas aos professores. Procedimentos e Coleta de Dados: Em um dia de aula, houve uma reunião com as professoras explicando o objetivo da pesquisa, e a participação delas, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi entregue e explicado o questionário às professoras e individualmente elas responderem. Análise dos Dados: Foi feita análise das respostas dos professores através da Etnografia, e atribuiu-se nomes de países para preservá-las. **RESULTADOS:** Quando perguntadas sobre as maiores dificuldades da prática pedagógica metade dos professores entrevistados disseram ser a elaboração de planos de aulas com atividades que prendam toda a turma, já o professor "Brasil" disse que "há dificuldades comportamentais, na aceitação de regras". E para intervir sobre essas dificuldades a maioria elaboram atividades observando a carência dos alunos, e adaptando quando não dão certo. O professor "Brasil" disse que "com a rotina, o passar do tempo e brincadeiras lúdicas, o comportamento melhora" Quando perguntadas acerca das dificuldades de estabelecer relação entre teoria e prática a maioria não encontrou dificuldades, já o professor "Chile" explicou: "O tempo de concentração nessa idade é muito pequeno, o que dificulta o desenvolvimento de um tema específico" e depois acrescentou: "Alguns alunos são temperamentais e só fazem as atividades quando querem, atrapalhando muitas vezes as aulas, e incentivando os outros colegas a fazerem a mesma coisa". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que as maiores dificuldades enfrentadas pelas professoras são o comportamento dos alunos do ensino infantil, por não aceitarem as regras estabelecidas ou por não aceitarem desenvolver algumas atividades propostas.

Referências:

1. GAVA, Diana Gava et al **Educação física na educação infantil:** considerações sobre sua importância. Universidade de Santo Amaro, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso: 10 jul. 2016.
2. MAGALHÃES, Joana S. Magalhães. Educação física na educação infantil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, p. 43-52, 2007.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS ALUNOS DE AMBOS OS SEXOS DE 13 AOS 14 ANOS DE IDADE DE UMA ESCOLA EM MONTANHA-ES

Juscélio de Jesus **COSTA**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: IMC, Adolescentes, Alunos

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ainda dentro de um contexto de turbulências políticas, econômicas e sociais, o Brasil modificou substancialmente nas últimas décadas, seja por conta de fatores externos, derivados de um mundo progressivamente globalizado, seja pelo desenvolvimento autônomo de circunstâncias e processos históricos e culturais próprios do que se pode chamar de "modelo brasileiro" (FILHO e RISSIN, 2003). Segundo resultados do senso do IBGE apud PeNSE (2009), foi registrado excesso de peso, em 23,0% dos alunos, e obesidade, em 7,3%. Apesar do excesso de peso e a obesidade atingir a maioria dos adolescentes, entre as meninas o número que se declarou com excesso de peso foi sempre superior àquela registrada entre os meninos. Percebe-se que a obesidade vem crescendo de forma significativa e que ela motiva várias complicações na infância e na idade adulta. A prevenção e o tratamento do excesso de peso são particularmente complexos, e há uma grande relevância os estudos que visam esclarecer sua causas e efeitos (LOUZADA et al, 2012). Diante de um cenário com uma má alimentação por parte de alguns há uma alta prevalência de obesidade. Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o **Problema** que deu origem a esse artigo: Qual é o Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos de ambos os sexos de 13 aos 14 anos de idade da E.E.E.F.M de Montanha-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Classificação da pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa aplicada descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 16 alunos existentes na escola no período matutino, participaram da pesquisa 10, o que corresponde a 63% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Cálculo do IMC, classificando os indivíduos como abaixo do peso, normal, acima do peso e obesidade. Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi levado a escola a declaração de autorização para realização da pesquisa, após a autorização medimos a altura com uma fita métrica e o peso das crianças com uma balança da marca G.TECH. Com todos os dados em mão foi realizado o cálculo utilizando o site calculword para classificar os alunos. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela. **Resultados** Na avaliação 4 crianças que equivale a 40% foram classificadas como "Abaixo do peso" e 6 crianças que equivale a 60% foram classificadas como "normal", não foi identificado nenhum aluno com sobrepeso ou obesidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa constatamos que a maioria dos alunos apresentaram estar com o peso ideal, e apenas 40% da amostra abaixo do peso.

Referências:

- BATISTA FILHO, Malaquias; RISSIN, Anete. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, supl. 1, p. S181-S191, 2003.
- LOUZADA, Maria Laura da Costa et al. Horas de sono e índice de massa corporal em pré-escolares do sul do Brasil. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, São Paulo, v. 99, n. 6, p. 1156-1158, dez. 2012.
- IBGE (2012), *Pesquisa Nacional de Saúde Escolar*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home-Eestatistica/populacao/pense/2012/comentarios.pdf>>. Acesso: 21 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

DIFICULDADES ENCONTRADAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA E.M.E.F DOMINGOS MARTINS NA CIDADE DE MONTANHA-ES

Edrei Botelho da **CRUZ**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Jiulian Ribeiro **LUZ** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Estratégias, Professor, Dificuldades, Educação física

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o campo da Educação Física tem conquistado cada vez mais o seu espaço no cotidiano escolar. É importante que fique claro que, os objetivos da educação física escolar não são os mesmos do esporte, da dança, etc. seu objetivo é dar oportunidade a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, tornando-o um ser humano autônomo, crítico, organizado, sabendo respeitar aos outros e ser respeitado (PCN's 1997). O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Quais as principais estratégias utilizadas pelo professor e as dificuldades encontradas nas aulas de Educação Física da E.M.E.F Domingos Martins (D.M) na cidade de Montanha - ES? **OBJETIVO:** Verificar as principais estratégias utilizadas pelo professor e as dificuldades encontradas nas aulas de Educação Física da E.M.E.F.D.M na cidade de Montanha-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo inserido em uma abordagem quantiquantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: 2 professores de Educação Física da E.M.E.F. D.M. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário adaptado, contendo 2 questões abertas e 3 fechadas. Procedimentos e Coleta de Dados: Reunião inicial com os professores para explicação do objetivo da pesquisa. Após a assinatura do TCLE os mesmos, individualmente responderam ao questionário. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizaram-se gráficos, porém foram utilizadas para apresentação apenas 5 questões, sendo as mais evidentes. Para analisar as respostas qualitativas, atribuiu-se nome de animais para identificação dos professores. **RESULTADOS:** Quando perguntados sobre Qual a importância da Educação Física na escola? Os professores responderão que "é importante trabalhar a lateralidade e lúdico dos alunos, e também a iniciação de atividades esportivas, na formação integral de um aluno que pensa e age nas diversas culturas corporais". A segunda pergunta aberta se referiu à seguinte temática: Para você enquanto professor(a) regente quais as maiores dificuldades encontradas para ministrar as aulas de Educação Física? O professor águia respondeu: "falta de material didático oferecido pela escola e falta de espaço para as aulas", já o professor Tigre evidenciou que "Conversas fora de hora, falta de material e estrutura física". Ao serem interrogados sobre as estratégias utilizadas, 100% dos professores responderam que Adaptam as atividades, utilizam materiais alternativos e usam o esporte e brincadeiras como conteúdo para as aulas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo conclui-se que as principais dificuldades encontradas pelos professores são a falta de materiais, de estrutura (espaços) e conduta indisciplinar de alguns alunos. E que as principais estratégias utilizadas são a utilização de materiais alternativos, adaptando aos espaços existentes na escola e usam o esporte e brincadeira para o processo ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que os professores disseram da importância de utilizarem os recursos tecnológicos dentro do laboratório de informática, e o grau de motivação dos alunos.

Referência:

- BRASIL. Ministério da Educação. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS** (PCN's): Educação Física. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA DOCÊNCIA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADAS DE NANUQUE-MG

Carolina de Almeida **ARRUDA**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Docência, Educação física, Ensino médio

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente as aulas de Educação Física no ensino médio tornou-se um grande desafio para os professores, dificultando o planejamento, o método e os objetivos a serem alcançados. O método de ensino é de grande importância no desenvolvimento dos estudantes no decorrer do seu ciclo, nas várias etapas de sua vida no cotidiano escolar. Porém, na realidade, acaba não sendo assim, muitas vezes o professor realiza um bom planejamento, mas encontra algumas limitações no momento da aplicação da sua aula (ZAGO, 2015). **OBJETIVO:** Comparar as dificuldades encontradas na docência pelos professores de Educação Física do Ensino Médio em escolas públicas e privadas em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quanti-qualitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: 4 Professores de Educação Física no ensino médio, 2 da escola privada e 2 da escola pública. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário adaptado de diagnóstico das principais dificuldades do professor, 3 questões fechadas e 2 abertas. Procedimentos e Coleta de Dados: Reunião inicial com a direção e com os professores para apresentação do objetivo do trabalho, contudo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado aos professores de maneira individual o questionário. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a descrição da frequência relativa, agrupando as principais dificuldades elencadas pelos professores. **RESULTADOS:** 50% dos professores da escola privada e 100% dos professores da escola pública disseram que a maiores dificuldades são “não participação da família no ambiente escolar” e “muitos alunos não são cobrados em sua casa a estudar os conteúdos vistos em sala de aula” e 50 % concordou que a maior dificuldade é de “manter a disciplina e a falta de respeito em sala de aula por parte do aluno indisciplinado” que acaba comprometendo a todos os seus colegas, consequentemente o professor gasta tempo para manter a sala em ordem. Em relação a infraestrutura os professores da escola pública relatam que as principais dificuldades encontradas para ministrar as aulas de Educação Física é a “falta de materiais e espaço físico adequado”, já na escola privada relatam “não ter dificuldades”. Sobre a parte pedagógica as principais dificuldades encontradas pela a maioria dos professores das escolas é a “falta de interesse por parte das meninas” e “das aulas teóricas apenas um professor acredita que a principal dificuldade está no próprio professor”. As ações dos professores da escola privada diante as dificuldades, 50% “encaminha a direção da escola uma solicitação para a visita dos pais deste aluno” e os outros 50% mostra a “importância de atenção às aulas e lembrá-lo da necessidade de estudos para a aprovação”, na escola pública 100% solicita a escola para “buscar uma maneira de atrair os pais à escola”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pelo o que se observa não há muita diferença nas dificuldades encontradas, apenas na infraestrutura a escola pública tem dificuldade e a privada não. A maior dificuldade de ambas é a participação da família no ambiente escolar e a cobrança nos estudos, com isso os professores da escola pública solicitam a escola uma forma de atrair os pais.

Referência:

- ZAGO, Ederlei Aparecida; KUBIAK, André. **Dificuldades encontradas na docência pelos professores de educação física do ensino fundamental do município de Videira. SC.** In: Seminário de Iniciação Científica. Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão e Mostra científica. IS.II. set. 2015. ISSN 2237-6593. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/siepe/article/view/8104/4540>>. Acesso: 21 maio 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE FORÇA DOS MEMBROS INFERIORES DOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DO CRAS DE MUCURICI-ES

Gustavo Brito **CARVALHO** (Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Leonardo Ricardo **SOARES** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Força de membros inferiores, Idosos, Envelhecimento

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno mundial que incide no crescimento da população idosa. Desta forma, a qualidade de vida dos idosos tem sido motivo de discussões pelos aspectos que ela envolve. O processo do envelhecimento que vem acompanhado com comportamentos inadequados a saúde, pode favorecer ao surgimento de patologias e o comprometimento funcional (MACIEL, 2010, apud SANTOS, 2013). O Problema que deu origem ao presente estudo foi: Qual e o nível de força dos membros inferiores dos praticantes de atividades físicas de ambos os sexos do Cras de Mucurici ES? **OBJETIVO:** Avaliar o nível de força dos membros inferiores dos praticantes de atividades físicas de ambos os sexos do CRAS de Mucurici ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido e uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 72 pessoas existentes no CRAS, participaram da pesquisa 18 idosos de ambos os sexos, que corresponde a 25% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Teste de sentar e levantar da cadeira que mede indiretamente a força de membros inferiores. O teste consiste em levantar e sentar na cadeira o maior número de vezes em 30 segundos, no fim da avaliação o avaliado pode ser classificado com o condicionamento de força baixo, abaixo da média, media, acima da média ou alto (RIKILI & JONES, 1999). Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela evidenciando a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Dos 3 avaliados do gênero masculino foram: 67% com o condicionamento de força baixo; e 33% médio. Das 15 avaliadas do gênero feminino foram: 13 % nível de condicionamento de força baixo, 53% abaixo da média, 27% médio e 7% acima da média. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pôde se concluir com a elaboração desta pesquisa que, os níveis de força da maioria dos homens participantes estão baixos, e acerca das mulheres, a maior parte apresentaram um condicionamento abaixo da média. Vale destacar que nenhuma pessoa da amostra teve um condicionamento de força acima da média, e alto. Fica evidente que há uma necessidade de um trabalho direcionado para o nível de condicionamento de força, principalmente de membros inferiores.

Referências:

- Protocolo dos Testes de Aptidão Física Funcional da Bateria de Testes de Rikli & Jones (1999).** Disponível em: <<https://EStudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/16153/8/Protocolo%20Rikli%20e%20Jones.pdf>>. Acesso: 9 set. 2016.
- SANTOS, Rafaela G. dos et al. Força de membros inferiores como indicador de incapacidade funcional em idosos. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 19, n. 3, supl. p. 35-42, set. 2013.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMAS DE STRESS PRÉ-COMPETIÇÃO EM ATLETAS DE 15 AOS 17 ANOS DO TIME DE HANDEBOL FEMININO DE NANUQUE-MG

Gustavo Brito **CARVALHO**

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)
 Joziane Teixeira **SANTOS** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Stress, Pré-competição, Handebol

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, diversos autores tem se preocupado com o stress na vida e no cotidiano das pessoas, e muitos profissionais da área da saúde tem orientado que, uma das formas de diminuí-lo é através de atividades físicas como forma de lazer. No entanto, há poucas pesquisas sobre o "stress" na vida de um atleta, particularmente de crianças que utilizam as atividades físicas não como lazer, mas sim como preparação física e competição. Nessas situações os pais e técnicos são os principais responsáveis para evitar os excessos de "stress" na criança-atleta (ALMEIDA e PEREIRA, 2003). Segundo Dantas (2003), ao olhar o homem como um ser total, entende-se que somente desenvolver a preparação física e técnica-tática não estará conduzindo-o máximo de sua *performance*. Deve considerá-lo como um indivíduo diferente dos demais, com suas próprias emoções e motivos, com isso, surge a necessidade de oportunizar ao atleta uma perfeita preparação psicológica. Diante a problemática apresentada nos parágrafos acima, surge o problema que deu origem a esse artigo: Quais seriam os sintomas de stress pré-competição em atletas de 15 aos 17 anos de handebol do sexo feminino da seleção de Nanuque-MG, no ano de 2016? **OBJETIVO:** Identificar os sintomas de stress pré-competição em atletas de 15 aos 17 anos de handebol feminino do time de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: A pesquisa teve como amostra 12 atletas do time de handebol de Nanuque-MG de 15 aos 17 anos de idade em período de competição dos Jogos Escolares Municipais - JEM no ano de 2016. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário proposto por De Rose Júnior (1996), denominado "Lista de Sintomas de Stress Pré-Competição Infanto-juvenis". Procedimentos e Coleta de Dados: Primeiramente foi explicado as atletas a proposta da pesquisa e qual seria a participação delas e logo após a assinatura do Termo de Assentimento por parte dos pais e ou responsáveis, aplicou-se o questionário 1 hora antes de começar as partidas. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela. **RESULTADOS:** 1º lugar, 67% das atletas "não viam a hora de competir". Em 2º lugar, 58% das atletas "falavam muito sobre a competição e medo de cometer erros na competição". Em 3º lugar, 50% das atletas "ingestão de muita água, ficarem empolgadas, ansiosas, no dia da competição acordam mais cedo que o normal", e ainda "se sentem mais responsáveis e que a exigência externa à elas". Em 4º lugar, 42% das atletas "ficam preocupadas com o resultado da competição e a boca fica seca". Em 5º, 33% das atletas "suam bastante, ficam agitadas, ficam preocupadas com os adversários", "roem as unhas, sonham com a competição, ficam nervosas, ficam impacientes e têm medo de decepcionar as pessoas". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo, concluiu-se que o maior sintoma de stress nas atletas é referente aos atributos: ansiedade, não viam a hora de competir, tinham medo de cometer erros e sentiam a responsabilidade em não queriam decepcionar as pessoas. Evidenciam-se ainda alguns sintomas fisiológicos: como boca seca, bastante suor e perda do sono.

Referências:

- ALMEIDA, Valéria Santos de; PEREIRA, Laércio Elias. **Identificação dos sintomas de "stress" pré-competitivo em atletas infanto-juvenis de voleibol do sexo masculino**. Monografia, 2003. Centro Universitário - UNIFMU. Disponível em: <<http://arquivo.fmu.br/prodisc/edfis/tb.pdf>>. Acesso: 12 ago. 2016.
- DANTAS, Estélio H. M. **A prática da preparação física**. 5. ed. Rio de Janeiro: Phorte, 2003.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSEPH STALIM ROMANO DA CIDADE DE NANUQUE-MG EM PARTICIPAREM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thais Oliveira **SILVA**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)
 Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Motivação, Ensino médio, Educação física escolar

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O período da juventude é considerado um momento crítico de grandes transformações físicas, sociais e psicológicas, onde novos significados começam a emergir, o indivíduo está em transição, saindo da fase infantil para a fase adulta, porém não pertence à nenhuma dessas (BRANDOLIN, 2010). O professor, através da aula de Educação Física poderá intervir para amenizar esses conflitos internos a fim de proporcionar ao jovem enquanto aluno um direcionamento ao seu papel na sociedade, cabendo a ele tornar suas aulas atrativas, interessantes e motivadoras. Por motivação entende-se os fatores e processos que levam o indivíduo à ação ou a inércia (CRATTY, 1984, *apud* MALAVASI, 2004). O problema que deu origem a esse estudo foi: Qual nível de motivação dos alunos do 3º ano do ensino médio, da Escola Estadual Joseph Stalim Romano (EEJSR) em participarem das aulas de Educação Física? **OBJETIVO:** Verificar sob a perspectiva dos alunos do 3º ano, do ensino médio, da EEJSR, da cidade de Nanuque-MG o nível de motivação em participar das aulas de Educação Física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 40 alunos do 3º ano do ensino médio, participaram da pesquisa 20, de ambos os sexos, o que corresponde a 50% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, com três questões, com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes a motivação intrínseca e 16 referentes a motivação extrínseca. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela evidenciando a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Quanto às questões intrínsecas: *Participo das aulas de Educação Física porque:* As aulas me dão prazer, 60% concordaram. *Eu gosto das aulas de Educação Física quando:* compreendendo os benefícios da atividade proposta em aula, 55% concordaram. *Não gosto das aulas de Educação Física quando:* Não consigo realizar bem as atividades e Exercício pouco o meu corpo com 30% concordo e Quase não tenho oportunidade de jogar, 60% discordaram. Em relação às questões extrínsecas: *Participo das aulas de Educação Física porque:* Estou com meus amigos, 75% concordaram. *Eu gosto das aulas de Educação Física quando:* Minhas opiniões são aceitas com 50% concordo. *Não gosto das aulas de Educação Física quando:* Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros, 50% concordaram muito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que: Em relação a motivação intrínseca a maioria dos alunos participam das aulas de Educação Física porque as aulas dão prazer e afirmaram que compreendem os benefícios das atividades propostas em aula porém, não gostam das aulas quando não conseguem realizar bem uma atividade proposta. Referente a motivação extrínseca a maioria dos alunos participam das aulas de Educação Física porque estão com os amigos e gostam quando as opiniões próprias são aceitas, entretanto muitos concordaram em não gostar das aulas quando alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros.

Referências:

- BRANDOLIN, Fábio. **A percepção dos alunos sobre a Educação Física no ensino médio**. Rio de Janeiro 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ppge/dissertacoes/dissertacao_fabio_brandolin.pdf>. Acesso: 17 ago. 2016.
- MALAVASI, Leticia de Matos. **Motivação: uma breve revisão de conceitos e aplicações**. Disponível em: <http://www.explorevalle.com.br/4umatutino/materias/psicologia_do_esporte_motivacao_conceitos.pdf>. Acesso: 17 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL MOTOR E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DE 7 E 8 ANOS DE IDADE DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Gustavo Brito **CARVALHO** (Curso de Educação Física - UNEC)
 Giovana Levada **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Kelli Cristina de **CASTRO** (Coorientador)

Palavras-chave: Avaliação motora, Educação física, Desenvolvimento motor

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento motor pode ser descrito como uma alteração contínua no comportamento motor que se inicia na concepção e cessa com a morte. Realizar atividade motora é de suma importância para a vida da criança, é a partir da exploração do ambiente através de seu corpo que a criança se desenvolve, cria independência motora e consciência de si mesmo e do mundo. O ambiente escolar, os educadores e os pais são os responsáveis em oportunizar diferentes estímulos em cada etapa de seu desenvolvimento seja ele motor, social ou psíquico. **OBJETIVO:** Verificar o perfil motor de crianças entre 7 e 8 anos de idade e relacioná-lo com a prática de atividade física realizada dentro e fora do ambiente escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: Participaram do estudo 20 crianças matriculadas em uma escola particular de Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª a 4ª ano) localizada na cidade de Nanuque-MG de ambos os sexos, com idade cronológica entre 7 e 8 anos, sem desordens de natureza neuromotora ou ortopédica. Instrumento utilizado para a pesquisa: Teste de avaliação motora de Rosa Neto. Procedimentos e Coleta de Dados: Os pais e/ou responsáveis pelos participantes foram orientados sobre a importância da pesquisa e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O protocolo experimental consistiu das seguintes etapas: 1) preenchimento pelos pais e/ou responsáveis dos questionários de anamnese e de atividade físicas, previamente explicados e criados pelos pesquisadores; 2) avaliação do desenvolvimento motor dos escolares utilizando a Escala de Desenvolvimento Motor de Francisco Rosa Neto. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela. **RESULTADOS:** Na avaliação motora 1 (5%) criança foi classificada no perfil motor "normal baixo", 16 (80%) crianças foram classificadas no perfil "normal médio" e 3 (15%) crianças foram classificadas no perfil "normal alto". A lateralidade destra completa foi a mais incidente (80%) entre os sujeitos avaliados. Na variável deslocamento até a escola, 16 (80%) dos alunos dependem de automóvel, 3 (15%) de moto e 1 (5%) aluno se desloca caminhando. A respeito das aulas de Educação física 100% da amostragem praticam duas vezes por semana. Quanto às atividades físicas programadas realizadas fora do ambiente escolar, 15 (75%) dos alunos não realizam nenhuma atividade programada. No que se refere ao tempo gasto com brincadeiras ao ar livre 16 (80%) dos alunos realizam atividades físicas livres acima de 7 horas por semana e quanto ao tempo gasto assistindo TV ou jogos eletrônicos 18 (90%) ficam acima de 7 horas sem realizar alguma atividade física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para o sujeito classificado com o perfil de desenvolvimento "normal baixo" não foi possível encontrar dados para uma relação entre a avaliação motora e o questionário de prática de atividade física. Porém, informações relatadas pelos pais, sugerem pouca estimulação externa, levando-nos a pensar que estão sendo aquém da idade cronológica da criança. Dezesesseis crianças estudadas foram caracterizadas com perfil normal médio. Comparando os resultados da avaliação motora com o questionário de prática de avaliação física dessas crianças, observamos que apenas três realizam atividades físicas programadas fora do ambiente escolar e todas têm no mínimo 7 horas semanais com atividades físicas livres. Dessa forma, não podemos relacionar qualitativamente que a prática de atividade física programada influenciou o padrão de desenvolvimento encontrado. Da mesma forma, não foi possível encontrar significância nos resultados dos três sujeitos classificados como o perfil normal alto de desenvolvimento.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física.

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DE SERRA DOS AIMORÉS-MG EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA

Enzo Rocha da **SILVA**
 (Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)
 Andréa Fernandes **LOPES** (Coorientadora - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Dificuldades, Infraestrutura, Escola

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No cotidiano escolar os alunos tem muita empatia com os professores de Educação Física, pela proximidade no momento das aulas, pelos conteúdos ministrados, e pela forma dinâmica e recreativa com que os mesmos são oportunizados, dando aos alunos sensação de "aprender brincando". Leitão (1997, P.14) apud Santos, Mendes e Ladislau (2014) defendem que o papel da Educação Física Escolar é formar cidadãos com uma ampla cultura corporal, autônomos críticos e coerentes com sua realidade. O profissional também tende a contar com as políticas públicas, com finalidades educativas, e com subsídios (materiais) para o suporte às aulas. **OBJETIVO:** levantar as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física da cidade de Serra dos Aimorés em relação à infraestrutura. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: 8 professores de Educação Física de 5 escolas, que corresponde a 100% dos professores que ministram aula na cidade de Serra dos Aimorés. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo questões fechadas. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a descrição dos resultados através da frequência relativa. **RESULTADOS:** Todos os entrevistados não possuem uma quadra com dimensões oficiais e poliesportiva; 37,5% não possuem uma quadra; 25% possuem uma quadra menor conservada e 37,5% possuem um espaço (quadra ou outros) deteriorada. Nesse espaço destinado à prática das aulas de Educação Física, 75% não tem cobertura, e 25% sim. Quanto aos materiais necessários para as aulas práticas, 62,5% possuem materiais conservados; 12,5% não possuem materiais e 25% os materiais estão deteriorados. Acerca da área alternativa que não seja a quadra, 87,5% dos entrevistados disseram que esse espaço é bem conservado, entretanto 12,5% o espaço está deteriorado. Apesar das dificuldades apresentadas em relação a infraestrutura, 100% dos professores disseram usar criatividade através de materiais alternativos como corda, arco, bolas não oficiais e etc. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo ficou evidenciado que as maiores dificuldades enfrentadas estão relacionadas a não terem uma quadra poliesportiva com dimensões oficiais, e com cobertura, e os materiais necessários para a prática desportiva. Torna-se necessário realizar uma avaliação dos conteúdos a serem preconizados por esses professores e também o resultado do processo ensino-aprendizagem das aulas de Educação Física Escolar, com isso teríamos uma relação direta se essa dificuldade apresentada de infraestrutura tem influência direta no aprendizado.

Referências:

1. SANTOS, Nilvânia de Souza Santos; MENDES, Jessica de Souza Mendes; LADISLAU, Carlos Rogério Ladislau. **Educação Física escolar: dificuldades e estratégias**, 2014. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/5sudest/lavras/paper/view/6383/3226>>. Acesso: 26 jun. 2016.
2. Azevedo, Fabio Henrique Araujo de. **A estrutura escolar disponível para as aulas de educação física sob a ótica dos professores da rede municipal de Natal-RN**. 2015. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2015. Disponível em: <<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1646>>. Acesso: 24 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DAS CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS NAS IDADES ENTRE 8 E 10 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL ÁLVARO ROMANO EM NANUQUE-MG

Fabrício Moreira de OLIVEIRA

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Marluce Diolino Vicente BATISTA (Orientadora - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito CARVALHO (Coorientador)

Palavras-chave: Nível de atividade física, Crianças

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É provável que crianças e adolescentes fisicamente ativos se tornem adultos também mais ativos. Além de um maior nível de atividade física contribuir para melhorar o perfil lipídico e metabólico e reduzir a prevalência de obesidade (Lazzoli, et al 1998.). Percebe-se que a obesidade vem crescendo de forma significativa e que ela motiva várias complicações na infância e na idade adulta. Na infância, o manejo pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois está pertinente a mudanças de hábitos e disponibilidade dos pais, além de uma falta de entendimento da criança quanto aos prejuízos da obesidade. (Cornachione et al, 2011). Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o **problema** que deu origem a este artigo: Qual o nível de atividade física das crianças de ambos os sexos na idade entre 08 e 10 anos da Escola Estadual Álvaro Romano em Nanuque-MG? **OBJETIVO:** Verificar o nível de atividade física das crianças de ambos os sexos na idade entre 8 e 10 anos da Escola Estadual Álvaro Romano. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa aplicada descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: Numa população de 21 alunos será utilizada uma amostra de 17 que corresponde a 80% do total. Instrumento que será utilizado para a pesquisa: Questionário internacional de Atividade Física - Versão curta, contendo questões abertas acerca de que tipos de atividade física e em qual quantidade as crianças fazem como parte do seu dia a dia. **Análise dos Dados:** Para analisar os dados será utilizada tabela. **RESULTADOS:** Em relação ao nível de atividade física entre os alunos 59 % classificam-se como "Muito Ativo", 6% classificadas como "ativo" e 35% da amostra classifica-se como "Insuficientemente Ativo A". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que: A maioria da amostra apresentou ser muito ativo, além disso é importante ressaltar que essas atividades são praticadas de maneira natural, na maioria das vezes as crianças estão brincando, jogando bola, correndo, andando de bicicleta, nadando e não encaram a atividade como algo penoso ou obrigatório. Se divertem praticando e nem se dão conta do tempo.

Referências:

1. Cornachioni et al. Tatiana Müller.(2011) A obesidade infantil na escola e a importância do exercício físico. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, año 16, n. 157, Jun. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd157/a-obesidade-infantil-na-escola.htm>>. Acesso: 21 de junho de 2016.
2. LAZZOLI, José Kawazoe et al. . Atividade física e saúde na infância e adolescência. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Niterói, v. 4, n. 4, p. 107-109, ago. 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921998000400002&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 19 maio 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

CAMINHADA COMO FATOR INFLUENCIADOR NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DO POSTO DE SAÚDE DE MAYRINK, NA CIDADE DE CARLOS CHAGAS-MG

Flavio de Souza PEREIRA

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)

Fernanda Partelli GIACOMIN (Coorientadora - Fisioterapeuta)

Palavras-chave: Caminhada, Hipertensos, NASF

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que no Brasil é cada vez mais comum depararmos com adultos e idosos hipertensos. A atividade física por sua vez está cada vez mais sendo difundida no cenário nacional como principal tratamento de várias doenças, inserida nos postos de saúde, buscando bem-estar e de forma também preventiva, a caminhada por ser uma atividade aeróbica, causa uma adaptação cardiorespiratória no indivíduo praticante. Segundo Nieman (1999) apud Borth (s/d), o exercício físico exerce um efeito importante no tratamento da hipertensão arterial. O *American College of Sports Medicine (ACSM)* e outros revisores preconizam que as pessoas com hipertensão discreta podem esperar uma queda média das pressões arteriais sistólica e diastólica de 8 a 10mmHg, respectivamente, em resposta ao exercício aeróbico regular. O **Problema** que deu origem ao presente artigo foi: Como a caminhada influencia o controle de pressão arterial de hipertensos atendidos pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) do posto de saúde de Mayrink, na cidade de Carlos Chagas-MG? **OBJETIVO:** Analisar a caminhada como fator influenciador no controle de pressão arterial de hipertensos atendidos pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) do posto de saúde de Mayrink, na cidade de Carlos Chagas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Pesquisa-participante. **População e Amostra:** De um grupo de 25 pessoas, participaram do estudo 15, o que equivale a 60% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Cartão de controle de (PA), Esfigmomanômetro e Estetoscópio da marca Premium. **Procedimentos e Coleta de Dados:** Durante 11 semanas, com 02 dias de atividade física por semana eram aferidas a PA de todos os hipertensos atendidos, antes da caminhada. **Análise dos Dados:** Foi calculado a média e o desvio padrão das pressões anotadas no cartão de controle de PA, através dos testes de variância. **RESULTADOS:** Na 1ª semana a média da PA foi de 137 por 81, na 2ª semana a média foi de 130 por 82, 3ª semana a média foi de 126 por 80, 4ª semana a média foi de 122 por 80,5ª semana a média foi de 120 por 79, 6ª semana a média foi de 121 por 78, 7ª semana a média foi de 123 por 78, 8ª semana a média foi de 121 por 81, 9ª semana a média foi de 122 por 80, 10ª semana a média foi de 122 por 79, 11ª semana a média foi de 120 por 80. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode se concluir com a elaboração dessa pesquisa, que houve uma significativa queda na pressão arterial dos hipertensos usuários do NASF, da segunda semana até a quinta semana. Vale ressaltar que o propósito deste estudo foi apenas realizar esse levantamento antes da caminhada, entretanto outros aspectos podem ter influência direta nos resultados, e a caminhada é apenas um desses.

Referência:

1. BORTH, Jaciele Friquetto. **Os benefícios da atividade física para hipertensos.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd147/atividade-fisica-para-hipertensos.htm>>. Acesso em: 08/09/2016

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PERCEÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DO USO DE JOGOS DE RACIOCÍNIO COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MARTINS DE MONTANHA-ES

Gabrielle Rocha **FERRAZ**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Cláudia **ONOFRE** (Coorientadora - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Jogos, Educação física escolar

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É de conhecimento geral que a Educação Física tem como um de seus objetivos atuar no sentido de criar uma interação e socialização entre seus alunos visando uma vida saudável. Desta forma, o educador deve levar aos seus alunos atividades que permitam uma movimentação variada e explorada do corpo e do próprio ambiente que estão situados. O conceito de jogo muitas vezes é confundido com o de brincadeira. Segundo Cézár (2009) apud Oliveira (2016) o jogar significa “[...] um brincar com regras e objetivos predeterminados. No brincar o indivíduo apenas se diverte sem necessidade de delimitações (tabuleiro, regras, objetivos, entre outros). Assim, as características dos jogos revelam seu potencial educativo no que diz respeito ao trabalhar com os alunos com a resolução de problemas, nos quais estas poderão simular situações do dia-a-dia, com regras e objetivos predeterminados. Diante da problemática apresentada, surge o problema que deu origem ao estudo: Qual é a percepção dos professores acerca do uso dos jogos de raciocínio como recurso didático pedagógico nas aulas de Educação Física da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domingos Martins (EMEFDM) da cidade de Montanha-ES.

OBJETIVO: Verificar a percepção dos professores acerca do uso dos jogos de raciocínio como recurso didático pedagógico nas aulas de Educação Física da EMEFDM da cidade de Montanha-ES.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: 2 professores de Educação Física da EMEFDM. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo seis questões, onde três questões são abertas, e três questões fechadas. Procedimentos e Coleta de Dados: Em um dia de aula, foi entregue aos professores, para responderem um questionário. Eles foram orientados acerca do preenchimento do instrumento. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se descrição dos resultados através dos relatos dos professores. **RESULTADOS:** os professores responderam: Que os jogos de raciocínio são uma boa estratégia de motivação aos alunos, pois o jogo tem uma relação íntima com o lazer. Em outra questão, os professores concordam que os jogos são importantes ao desenvolvimento global da criança, tanto nos aspectos físicos, quanto intelectual. Nas questões fechadas um dos professores concorda que os jogos “abordam as situações da vida real de forma descontraída”, simulando a realidade, através do lúdico. E que o jogo é uma atividade que promove o diálogo e o respeito pelos outros. Quando feitas as mesmas questões ao segundo professor, ele concorda que o jogo faz parte do desenvolvimento da criança, pois se pensarmos que as crianças conseguem permanecer horas e, às vezes, dedicadas a um único jogo sem se cansar, pensaremos que tem facilidade de concentração. Sendo assim os jogos são atividades que dão as crianças a oportunidade para estudar os que cativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que os jogos de raciocínio contribuem para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças na percepção dos professores.

Referência:

- OLIVEIRA, Emanuely Caldas de. **Jogos na educação de surdos:** proposta de uso de objetos de aprendizagem. Anais do V EPEAL. Pesquisa em Educação: Desenvolvimento, Ética e Responsabilidade Social. Disponível em: <<http://http://dmd2.webfactional.com/media/anais/JOGOS-NA-EDUCACAO-DE-SURDOS-PROPOSTA-DE-USO-DE-OBJETOS-DE-APRENDIZAGEM.pdf>>. Acesso: 10 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

INDÍCIOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA E.E. ANTONIO BATISTA DA MOTA DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Guilherme Barreto **MEDEIROS**

(Curso de Licenciatura em Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador)

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*, Professores, Esgotamento profissional

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estresse está cada vez mais presente no dia a dia das pessoas em um mundo cada vez mais corrido e competitivo. Nos últimos tempos os estudiosos têm se preocupado cada vez mais com a síndrome do esgotamento profissional (SEP). Para Codo e Vasques-Menezes (1999) apud TOMAZELA et al. (2007), *burnout* consiste na “síndrome da desistência”, pois o indivíduo, nessa situação, deixa de investir em seu trabalho e nas relações afetivas que dele decorrem e, aparentemente torna-se incapaz de se envolver emocionalmente com o mesmo, portanto entram em *burnout* ao se sentirem incapazes de investir afetivamente em seu trabalho.

OBJETIVO: Analisar através de um levantamento indícios da síndrome de *Burnout* em professores da E.E. Antonio Batista da Mota (EEABM), da cidade de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: Inserida em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra:

De 22 professores atuantes apenas no período matutino, participou da pesquisa uma amostra de 18, que corresponde a 81,8% da População. O instrumento utilizado foi o Questionário adaptado COPENHAGEN BURNOUT INVENTORY (CBI) com 19 questões fechadas, que tinham como alternativas: “nunca/quase nunca”; “raramente”; “às vezes”; “frequentemente” e “sempre”. A soma final das respostas trariam indícios da síndrome, que foi: abaixo de 50 pontos - sem indícios e, igual ou superior a 50 pontos há indícios da síndrome de *Burnout*. Procedimentos e Coleta de Dados: Inicialmente uma reunião com a diretoria da escola para explicação da pesquisa, após aceitação e assinatura do Termo de Co-participação da escola. No segundo momento foi com os professores, onde foi passado como deveriam responder o questionário, a sua finalidade e a definição da síndrome. Os mesmos assinaram o TCLE. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela apontando a frequência relativa e absoluta dos indícios da síndrome. **RESULTADOS:** No levantamento realizado, constatou-se que, dos 18 professores, 9 que equivale a 50% da amostra tem um elevado nível de *Burnout*, a outra metade encontra-se sem indicio da síndrome de *Burnout*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que houve indícios da síndrome de *Burnout* na metade dos entrevistados e o que nos chamou a atenção foi o tempo de trabalho desses professores, que foi em média 15 anos, e uma grande carga horária de aulas/dia. Na outra metade da amostra pesquisada percebeu-se que ainda estavam no estágio inicial da carreira, e com uma baixa carga horária de trabalho. Logo nesse levantamento pode-se ver que o tempo e a carga horária de trabalho pode ter certa influência nessa síndrome. Os pesquisadores deixam evidente que esse trabalho não é de diagnóstico, já que as habilidades e competências técnicas são específicas de determinados profissionais da área da saúde, e que o objetivo concluído foi chamar a atenção somente para os indícios.

Referências:

- TOMAZELA, Nathália; GROLLA, Polvanne Provinciatto. **Síndrome de Burnout.** Educação e Brasileira: extinção ou sustentabilidade na universidade. 5º Simpósio de Ensino de Graduação (2007). Disponível em: <<http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/5mostra/4/264.pdf>>. Acesso: 11 jul. 2016.
- FONTE. Cesaltino Manuel Silveira da. **Adaptação e validação para português do questionário de Copenhagen Burnout Inventory (CBI).** (2011). Disponível em: <<https://estudo geral.sib.uc.pt/bitstream/10316/18118/1/Adapta%C3%A7%C3%A3o%20e%20Valida%C3%A7%C3%A3o%20para%20Portugu%C3%AAs%20o%20Questin%C3%A1rio%20de%20Copen.PDF>>. Acesso: 11 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE ATIVIDADES FÍSICAS NAS TAREFAS DOMÉSTICAS EM IDOSOS DE 60 A 80 ANOS DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA ALEGRIA DE VIVER, DO BAIRRO PLANALTO DA CIDADE DE MUCURICI-ES

Hiara Ferreira do NASCIMENTO

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)
 Joziane Teixeira SANTOS (Coorientadora - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Atividades físicas nas tarefas domésticas, Idosos, Grupo de convivência

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o processo de senescência há uma tendência do Ser Humano ser menos ativos, suportando diminuições das suas habilidades físicas, como também alterações psicológicas e uma diminuição do nível de atividade física acometendo-as a um período da vida com uma alta prevalência de doenças crônico-degenerativas. Entre essas se destacam as limitações físicas, prejuízos cognitivos, sintomas depressivos, declínio sensorial, incidentes, isolamento social (MATSUDO et al., 2000) *apud* (Silva et al. 2010). O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Qual é o nível de atividade física nas tarefas domésticas de idosos de 60 a 80 anos, de ambos os sexos, do Grupo de Convivência Alegria de Viver (GCAV), do bairro Planalto, da cidade de Mucurici-ES? **OBJETIVO:** Verificar o nível de atividades físicas nas tarefas domésticas em idosos de 60 a 80 anos, de ambos os sexos, do GCAV, do bairro Planalto, da cidade de Mucurici-Es. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 30 idosos existentes no GCAV participaram da pesquisa 22, o que corresponde a 73% da população. Instrumento utilizado: Foi utilizado o questionário IPAQ Versão Longa (CELAFISC's, adaptado), Domínio 3, relacionado a atividades físicas em casa: tarefas domésticas e família. Este domínio, combinado de três questões, tem como finalidade constatar as atividades físicas que o idoso executa em uma semana normal/habitual dentro e ao redor da sua casa ou apartamento. São avaliadas as atividades físicas com duração de, pelo menos, 10 minutos ininterruptos e sua intensidade (moderada ou vigorosa). Procedimentos e Coleta de Dados: Foi marcada uma reunião com o supervisor de campo e coordenador da Educação Física do GCAV para explicar acerca da possibilidade de produzir um estudo científico com eles, e assim a proposta foi aceita. Houve uma reunião com os idosos para explicação da pesquisa, e com a aceitação do grupo elas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e no mesmo dia, individualmente responderam as perguntas do questionário. **RESULTADOS:** Em relação ao nível de atividade física entre as idosas 18 % classificam-se como "insuficientemente ativo A", 68% classificadas como "ativo" e 14% da amostra classifica-se como "muito ativos". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que: A maioria dos idosos encontra-se ativos realizando atividade física como carregar pesos leves, limpar vidros, varrer ou limpar o chão e outras tarefas de casa por média em 6 dias por semana com uma duração de 1:30 h. Ficou evidente com a conclusão do presente estudo que o estilo de vida dos idosos são ativos, porque além da prática de realizarem atividades físicas em casa, elas ainda tem disposição de se exercitarem no GCAV.

Referência:

- SILVA, Geane Xavier da et al. Nível de atividade física habitual e capacidade funcional de idosos atendidos pelo Programa Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, año 15, n. 147, Ago. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd147/atividade-fisica-habitual-de-idosos.htm>>. Acesso: 9. Set. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ALTERAÇÕES NO SOMATOTIPO E OBJETIVO: DOS ALUNOS DOS GRUPOS DE MUSCULAÇÃO DO STUDIO TREINO DA CIDADE DE NANUQUE-MG.

Julian Ribeiro LUZ

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)
 Leonardo Ricardo SOARES (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Musculação, Somatotipo

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente a sociedade em geral tem procurado a prática de exercícios físicos para diversos fins: bem estar, saúde e um envelhecimento com boa qualidade de vida. Santarém (1998), evidencia que o treinamento resistido (musculação) é reconhecido como a atividade física mais eficiente para modificar favoravelmente a composição corporal. Sabe-se que antes de iniciar qualquer tipo de exercício físico, após passar pelo médico, o aluno realiza uma avaliação física com o Profissional de Educação Física, através de mensurações, testes, aferições e outros, com o propósito de um diagnóstico ou levantamento inicial da situação real do aluno para início ou não da prática do exercício (MARTINS, 2016). **OBJETIVO:** Este estudo objetiva verificar quais são as alterações no somatotipo e objetivo dos alunos de grupos que praticam musculação no Studio Treino da cidade de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: Estudo está inserido em uma abordagem quantitativa, descritiva; Survey (levantamento). População total de 22 alunos houve uma amostra de 22 alunos de 15 a 45 anos, ambos os sexos, do Studio Treino, Nanuque-MG. Instrumento utilizado para a pesquisa: Avaliação Antropométrica, programa *Physical Test for Windows*, versão 8.0, protocolos propostos por Pollock/Jackson, com 7 dobras cutâneas, Durenberg com 4 dobras cutâneas e somatotipo, proposto por Heath & Carter (1967). Procedimentos e Coletas de dados: Conversa inicial com o proprietário Studio Treino sobre o artigo científico, após a assinatura do termo de co-participação na pesquisa, os alunos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram avaliados: avaliação antropométrica, composição corporal, e após 3 meses de treinamento de força houve a reavaliação, utilizando mesmos testes e horários. **RESULTADOS:** Os resultados mostram uma predominância do somatotipo "mesomorfo/endomórfico" na maioria dos alunos, 50% dos alunos têm como objetivo a perda de massa gorda, 27% condicionamento físico e 23% ganho de massa muscular, após 3 meses foi aplicado novamente o teste, os que tem como objetivo a perda de massa gorda não houve alteração significativa no somatotipo, mas conseguiram ter perda de massa gorda, os com objetivo de condicionamento físico, apenas 1 aluno conseguiu ter alteração na tipologia do somatotipo passou de endomorfo/ectomorfo para endomorfo/mesomorfo, e o restante com esse objetivo conseguiu melhorar o seu condicionamento, os que buscavam o ganho de massa muscular 5 alunos da população total apenas 2 conseguiram ter alteração no somatotipo, um deles passou de endomorfo/ectomorfo para endomorfo/mesomorfo, e outro de meso/ectomorfo para mesomorfo, e também tiveram um ganho satisfatório de massa muscular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se do presente estudo que os alunos com objetivo o ganho de massa muscular, foram os que tiveram maior alteração no somatotipo, em seguida os que buscavam a condicionamento físico, e as alterações no somatotipo dos alunos de musculação podem, auxiliar na conquista dos seus objetivos.

Referências:

- MARTINS, Júlio Eymard Rodrigues. **Apontamentos de aula: unidade de ensino Musculação**. 2016. Centro Universitário de Caratinga, Campus UNEC de Nanuque-MG.
- SANTARÉM, J. M. **Atualização em exercícios resistidos: mobilização do tecido adiposo**. 1998. Disponível em: <<http://www.saudetotal.com.br/artigos/atividadefisica/tecadiposo.asp>>. Acesso: 24 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

FORÇA DOS MEMBROS INFERIORES DE INDIVÍDUOS ATIVOS DO NASF, COM IDADE ENTRE 50 A 59 ANOS DO BAIRRO ISRAEL PINHEIRO, NANUQUE-MG.

Marcondes Trindade **VIEIRA**

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Andréa Fernandes **LOPES** (Coordenadora - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Força dos membros inferiores, Indivíduos de 50 a 59 anos, NASF

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O sistema muscular, juntamente com outros nexos aferentes e eferentes do sistema nervoso central, contém sua capacidade funcional diminuída com o envelhecimento biológico, existindo perda da massa e força muscular, além da alteração global de vários tecidos no sistema cardiopulmonar, nervoso e outros (DURAKOVIC & MISIGOJ-DURAKOVIC, 2006). Portanto, o problema que deu origem ao presente estudo foi: Qual é o nível de força dos membros inferiores em indivíduos ativos do NASF, com idades entre 50 a 59 anos, do bairro Israel Pinheiro, Nanuque-MG? **OBJETIVO:** Verificar o nível de força dos membros inferiores em indivíduos ativos do NASF, com idades entre 50 a 59 anos, de ambos sexos, do bairro Israel Pinheiro, Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De uma População de 30 alunos praticantes assíduos de atividade física no NASF Israel Pinheiro, foram selecionadas 12 alunos que se enquadram na faixa etária do estudo, tais alunos correspondem a 100% da população dessa faixa etária. Instrumento utilizado: Foi utilizado o teste de força de membros inferiores (FMI), designado como Teste de levantar e sentar da cadeira em 30 segundos (RIKILI & JONES, 1999) que afere indiretamente a força de membros inferiores. O teste se caracteriza em levantar e sentar na cadeira o maior número de vezes em 30 segundos. Houve um contato inicial com o supervisor de campo para explicação da probabilidade de realizar uma pesquisa, onde seria desenvolvido o teste sentar e levantar da cadeira para avaliar a força dos membros inferiores. **RESULTADOS:** Os resultados foram: 1 avaliado apresentou nível Baixo de força, corresponde a 8%; 3 avaliados com nível Abaixo da média compreendendo 25%; enquanto outras 5 avaliados com nível médio, o que corresponde a 42%; igualmente 3 avaliados classificados com nível acima da média que é 25%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pôde se concluir que com a elaboração desta pesquisa, o nível de força dos membros inferiores da maioria dos participantes estão no nível médio e acima da média, mas vale ressaltar que os demais encontram-se abaixo da média e o nível baixo de força, implicando um trabalho específico para esses grupos.

Referências:

1. SACCO, Isabel de Camargo Neves et al. Envelhecimento, atividade física, massa corporal e arco plantar longitudinal influenciam no equilíbrio funcional de idosos?. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 183-191, set. 2008.
2. AMARAL, Josária Ferraz et al. Mudanças no desenvolvimento temporal da força em mulheres de diferentes faixas etárias. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 70-74, fev. 2015.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EM IDOSOS ATIVOS DO NASF, COM IDADES ENTRE 60 E 70 ANOS DO BAIRRO LATÍCIÑIOS NANUQUE/ MG.

Marcos Silva **COSTA**

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Leonardo Ricardo **SOARES** (Coordenador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: IMC, Idosos de 60 a 70 anos; NASF

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Inúmeras pesquisas têm sido desenvolvida com idosos, em diferentes áreas de conhecimento, com o propósito de aprofundar no processo de envelhecimento, e o que pode ser feito para amenizar, solucionar em partes a problemática em que os idosos estão inseridos. O período entre 1970 e 2025 denomina-se era do envelhecimento. No Brasil idoso é considerado aquele que possui 60 anos ou mais de idade (BRASIL, 2003; GÓIS e VERAS, 2010, apud SA, CURY e RIBEIRO, 2016) . O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Qual é o IMC dos idosos ativos do NASF, entre 60 a 70 anos, de ambos os sexos, do bairro Laticínios, Nanuque - MG? **OBJETIVO:** Aferir o IMC dos idosos ativos do NASF, entre 60 a 70 anos, de ambos os sexos, do bairro Laticínios, Nanuque / MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). **População e Amostra:** De uma população de 30 idosos adeptos de atividade física no NASF Laticínios, foram selecionados 15 idosos que se enquadram na faixa etária do estudo. Vale ressaltar que os 15 idosos escolhidos correspondem a 100% da população com essa faixa etária do grupo NASF Laticínios. **Instrumento utilizado:** Foi utilizado o teste IMC, onde as medidas de peso e estatura permitem rotular o nível de peso das pessoas. Com a utilização de balança digital da marca Filizola com precisão de 100 gramas, e fita métrica marca Ônix com precisão de até 1 centímetro e podendo medir até 1,50 centímetros. **Procedimentos e Coleta de Dados:** Houve um contato com o supervisor de campo, e explicou-se acerca da possibilidade de desenvolver uma pesquisa com o grupo do bairro Laticínios, onde iríamos mensurar o índice de massa corporal em idosos. No dia organizou-se o espaço para que se iniciasse a aferição da altura e peso. Aonde com o porte de prancheta, caneta, folhas colheram-se os dados necessários. **RESULTADOS:** A amostra apresentou 6 idosos com resultado Normal, o que corresponde a 40%, 5 idosos classificados como Sobrepeso, o que equivale a 33,3%, 4 idosos perfazendo o total de 26,6% classificados como Obesos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa, constatou-se que a população estudada apresentou em sua maior parte como acima do peso. Vale, portanto considerar e até mesmo recomendar um trabalho específico com esses idosos sobre o processo de emagrecimento, através de uma equipe multidisciplinar.

Referência:

1. SA, Paulo Henrique Vilela Oliveira de; CURY, Geraldo Cunha; RIBEIRO, Liliane da Consolação Campos. Atividade física de idosos e a promoção da saúde nas unidades básicas. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 545-558, ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE NANUQUE-MG ACERCA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Maysa Pinheiro da **CRUZ**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Professores, Educação física

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O cotidiano escolar tem suas dificuldades e dilemas, quando se trata do processo ensino-aprendizagem, e nesse contexto está inserido o Profissional de Educação Física, que às vezes se depara com a falta de espaço-Estrutura física para as suas aulas. Bracht (2003, p. 39) apud Santos, Mendes e Ladislau (2014), afirma que a “existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência pode comprometer o alcance do trabalho pedagógico”. O problema que deu origem ao presente estudo foi Quais as principais dificuldades encontradas pelo professor de Educação Física de duas determinadas escolas da cidade de Nanuque-MG acerca do processo ensino-aprendizagem?

OBJETIVO: Levantar as principais dificuldades encontradas pelo professor de Educação Física de duas determinadas escolas da cidade de Nanuque-MG acerca do processo ensino-aprendizagem.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Tipo de Pesquisa: abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 2 professores de Educação Física, cada 1 e de uma escola pública, trabalhando diretamente com o Ensino fundamental. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário adaptado de diagnóstico das principais dificuldades do professor, 3 questões fechadas e 2 abertas. Procedimentos e Coleta de Dados: A abordagem será feita em um dia letivo comum, o questionário será aplicado para os professores. Análise dos Dados: Para analisar os dados foi utilizada a descrição dos resultados através da frequência relativa, e a fala dos professores de Educação Física.

RESULTADOS: 100% da amostra relataram que a maior dificuldade encontrada é o “desrespeito por parte dos alunos” e essas dificuldades “*interferem comprometendo a todos os seus colegas*”, haja vista que o professor gasta tempo para manter este aluno no devido lugar de estudo. Em relação à infraestrutura, os dois professores apresentaram as mesmas dificuldades, que é a “falta de materiais e um ambiente específico”. Sobre a parte pedagógica os professores concordaram que as principais dificuldades encontradas foram na “*falta de interesse em aulas teóricas*”. Diante estas dificuldades 50% das ações dos professores é “mostrar a importância de atenção as aulas” e faço questão de “*lembrá-los da necessidade de estudos para a aprovação*” os outros 50 % a ação é de “encaminhar a direção da escola uma solicitação para a visita dos pais deste aluno”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que as dificuldades mais evidentes foram acerca da conduta indisciplinar dos alunos nas aulas e a falta de materiais, contudo para sanar as dificuldades os professores relataram usar as seguintes estratégias: a importância da atenção nas aulas e encaminhar para a direção da escola.

Referência:

1. SANTOS, Nilvânia de Souza; MENDES, Jéssica de Souza; LADISLAU, Carlos Rogério. **educação física escolar: dificuldades e estratégias**. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/5sudeste/lavras/paper/viewFile/6383/322>>. Acesso: 12 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA E.E. STELLA MATUTINA DE NANUQUE-MG, ACERCA DO USO DA TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nathiele Souza **PIRES**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Ensino Médio, Uso da tecnologia, Processo ensino-aprendizagem

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A tecnologia surge para facilitar a vida humana e seus afazeres, a partir da década de 1940, deu se início as grandes transformações tecnológicas na sociedade, que também atingiu ao âmbito escolar trazendo informações de uma forma mais rápida e clara, e buscando adaptações e mudanças no processo de aprendizagem. Segundo Sancho e Hernandez (2006) apud Maesta (2011), o meio educacional possui características próprias, portanto assim como qualquer outro meio quando tratamos de tecnologia este também sofre bastante influência dos meios tecnológicos. Surge, portanto, o problema que deu origem a esse artigo: Qual a percepção dos professores da Escola Estadual Stella Matutina (EESM) da cidade de Nanuque- MG, acerca do uso da tecnologia como instrumento pedagógico no processo ensino aprendizagem?

OBJETIVO: Verificar a percepção dos professores da EESM da cidade de Nanuque- MG, acerca do uso da tecnologia como instrumento pedagógico no processo ensino aprendizagem.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: 8 professores do ensino médio da E.E.S.M.. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo 14 questões fechadas e abertas, acerca do uso da tecnologia, proposto por Brandão e Moura. Análise de dados: para analisar os dados utilizou-se a descrição dos resultados, através de frequência relativa, porém foram utilizadas para apresentação apenas 5 questões, sendo as mais evidentes. Para analisar as respostas qualitativas, atribui se o nome de plantas para identificação dos professores.

RESULTADOS: Os professores responderam a respeito dos recursos tecnológicos que a escola dispõe: Computador e Datashow, acesso a internet, e outros recursos tecnológicos, como Quadro Digital. Quanto ao objetivo do uso dos recursos tecnológicos, 50% responderam para corrigir provas e acessar e-mail; 87,5% apresentar conteúdos em Datashow; 25% manter informado; e 12,5% para comunicar-se com colegas e alunos. Quando perguntados qual a sua opinião sobre o uso dos recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem, a maioria disse que são úteis, pois, enfatizou o professor Lírio “*atrai mais os alunos para as aulas e com maior participação*”, entretanto o professor “Bromélia” respondeu: “*prefiro utilizar em minhas aulas giz e quadro*”. Também houve 100% de aprovação quando perguntados se eles acreditam que os recursos tecnológicos melhora a aprendizagem, todos responderam sim, em todas as disciplinas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que a maioria dos professores utilizam dos recursos tecnológicos com maior evidência para corrigir provas e acessar e-mail, e apresentar conteúdos em data-show, pois acreditam que consegue atrair os alunos para uma interação maior em sala e que esses recursos podem contribuir para uma melhora no processo aprendizagem.

Referências:

1. MAESTA, Valéria. **As influências da tecnologia na educação**. 2011. Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/as-influencias-da-tecnologia-na-educacao/62166/> />. Acesso: 26 jun. 2016.
2. MOURA, E.; BRANDÃO, E. **O uso das tecnologias digitais na modificação prática educativa escolar**. Disponível em: <http://www.faers.com.br/uploads/revista_fazer/f397e7592079dd8b62fba98e2b964f5f.pdf>. Acesso: 28 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PERCEÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I ACERCA DO USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE PINHEIROS-ES

Parlo Viana de **SÁ**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Geraldo Moreira **ALVES** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Materiais alternativos, Educação física escolar, Professores

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo professor de Educação Física está relacionada a infraestrutura e falta de recursos financeiros para aquisição de novos materiais e equipamentos para aplicação de conhecimentos específicos da área. "O estímulo que um material alternativo provoca na criança é muito grande comparado a de um brinquedo estruturado". (EMERIQUE, 2003 apud CARDOSO e REIS, 2007).

OBJETIVO: Em termos gerais esse estudo objetiva verificar a percepção de professores do Ensino Fundamental I acerca de materiais alternativos nas aulas de Educação Física escolar na cidade de Pinheiros-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: Dentre 8 professores no município 5 professores foram entrevistados da rede Municipal de Pinheiros-ES. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo questões abertas e fechadas. Procedimentos e Coleta de Dados: Aplicou-se um questionário a cada professor, individualmente. Os professores foram orientados acerca do preenchimento do instrumento. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a descrição através de frequência relativa. Para as respostas qualitativas, atribuiu-se nomes de flores para identificação dos professores. **RESULTADOS:** Quando perguntando sobre tempo de formado, 60% dos entrevistados têm de 2 a 5 anos, e 40 % 5 a 10 anos; quando perguntando sobre o conhecimento de materiais adaptados para as aulas, ou se já confeccionou para suas aulas, 100% dos entrevistados responderam que sim; ao perguntar se já confeccionou materiais adaptados para sua aula em parceria com outros professores e alunos, 80% dos entrevistados responderam que sim; quando perguntado o que considera mais adequados para suas aulas, 40% responderam que os alternativos, e os dois tanto convencional quanto o alternativo; quando perguntados sobre a importância da utilização dos materiais alternativos nas aulas, a maioria dos professores disseram ser muito importante, estimulando a criatividade dos alunos entretanto o Prof. "Violeta" descreveu que *"além disso esses materiais alternativos proporciona uma aula mais criativa e participativa"*; quando pedido para relatar uma experiência com seus alunos e o que considerou de importante, a maioria dos professores disseram utilizar de garrafas, tampas, canos, para confecção de materiais adaptados entretanto o Prof. "Rosa" descreveu que *"pois desde a sua confecção proporciona experiências motoras e quando eles fazem dão mais valor"*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se professores tem conhecimento e já confeccionou materiais alternativos para suas aulas, e que o material alternativo tem suma importância na vida do seu lado pois trabalha seu lado cognitivo e criativo para criação do material, e que ele pode ser usado para dar suporte ao material convencional, ressaltando de que a criança da mais valor ao brincado criado por ele.

Referência:

- CARDOSO, Gabrielle Aparecida; REIS, Enan Aparecido Alves dos. **A utilização de materiais alternativos em aulas de educação física**. 5º Simpósio de Ensino de Graduação Disponível em: <<http://www.unimep.br/phpg/mostracaademica/anais/5mostra/4/115.pdf>>. Acesso: 23 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PERCEÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DA CONDUTA INDISCIPLINAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Rafael de Andrade Carneiro **SILVA**

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito **CARVALHO** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Professores de educação física, Conduta indisciplinar, Fundamental 1

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, qualquer pessoa ligada às práticas escolares contemporâneas, seja como educador, seja como educando, ou público mais geral (pais, comunidade etc.), consegue ter uma razoável clareza quanto àquilo que nos acostumou-se a reconhecer como a "crise da educação. Vários estudiosos das mais diferentes áreas têm exposto o que pensam sobre o tema. É necessário encontrar meios para, se não resolver o problema, pelo menos minimizar seus impactos sobre os atores do processo educativo e da própria escola como um todo (ANDREZA, 2012). Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o problema que deu origem a esse artigo: Qual é a Percepção dos professores de Educação Física acerca da conduta indisciplinar dos alunos do fundamental 1 de uma escola estadual do município de Nanuque-MG?. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos professores de Educação Física acerca da conduta indisciplinar dos alunos do fundamental 1 de uma escola estadual do município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva e Survey (levantamento). População e Amostra: 5 professores de Educação Física de uma escola estadual do município de Nanuque-MG, dentre os 5, 3 de ensino regular e 2 do projeto tempo integral. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo 18 questões fechadas, com as alternativas: Concordo; Concordo Totalmente; Não Concordo e nem Discordo; Discordo; e Discordo Totalmente, acerca da conduta indisciplinar dos alunos. Procedimentos e Coleta de Dados: Foi aplicado o questionário para os professores e teve uma breve reunião com eles explicando a organização do questionário. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se uma tabela, evidenciando a estatística descritiva, porém utilizou-se a apresentação de apenas 10 perguntas, sendo as mais evidentes. **RESULTADOS:** os professores responderam: Desobediência com 60% concordo e 40% concordo totalmente; perturbação na aula, 80% concordo e 20% concorda totalmente; Uso de palavras ofensivas, 40% concordo e 60% concordo totalmente, sendo que aconteceu o contrário nas respostas relativas, sobre o Uso de gestos ofensivos; Não respeitar os colegas 60% concordo e 40% concorda totalmente, e não respeitar os professores, a evidencia relativa foi ao contrário; Agredir verbalmente e fisicamente colegas e professores, 60% concorda totalmente e 40% concorda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que a desobediência, a perturbação na aula, o uso de palavras e gestos ofensivos, assim como o desrespeito à colegas e professores, e a agressão física e verbal aos colegas e professores foram os atributos evidenciados com maior relevância acerca da conduta indisciplinar dos alunos de uma escola estadual do município de Nanuque-MG. Vale ressaltar que o uso de telefone celular e outros equipamentos eletrônicos também foi apontado como atributo de conduta indisciplinar dos alunos, tendo um percentual elevado; e palavras ofensivas foi considerado mais grave do que gestos ofensivos.

Referência:

- Andreza, Polyana. **A indisciplinada na sala de aula**. 2010. Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/a-indisciplinada-na-sala-de-aula/44790/>>. Acesso: 28 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE EM IDOSOS ATIVOS DO NASF DOS BAIROS VILA NOVA E VILA ESPERANÇA EM NANUQUE-MG

Wanderson dos Santos **GOMES**

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)

Joziane Teixeira **SANTOS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Flexibilidade, Idosos de 60 a 80 anos

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O nível de flexibilidade está espontaneamente relacionado à qualidade de vida, sendo indispensáveis valores mínimos de amplitude articular, para possibilitar a execução das atividades da vida cotidiana e laborais dentro dos limites de baixa resistência ao movimento, porque estes não produzem fadiga precoce (DANTAS, SALOMÃO, VALE, ACHOUR JÚNIOR, SIMÃO, FIGUEIREDO, 2008). Diante da experiência do Estágio Curricular do Bacharelado, é sabido que alguns indivíduos apresentam dificuldades para desenvolverem algumas atividades de natureza prática, mais especificamente, os alongamentos estáticos. Perante essas características torna-se necessário diagnosticar a condição que os mesmos se encontram em relação à flexibilidade articular. O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Qual é o nível de flexibilidade dos idosos ativos do NASF, com idades entre 60 e 80 anos, dos bairros Vila Nova e Vila Esperança da cidade de Nanuque/MG? **OBJETIVO:** Verificar o nível de flexibilidade dos idosos ativos do NASF, com idades entre 60 e 80 anos, dos bairros Vila Nova e Vila Esperança da cidade de Nanuque/ MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo inserido em uma abordagem quantitativa, Survey (levantamento). De uma população de 50 idosos adeptos de atividade física no NASF, foram selecionados 15 idosos que se enquadram na faixa etária do estudo. Vale ressaltar que os 15 idosos escolhidos correspondem a 100% da população com essa faixa etária. Instrumento utilizado: Para o teste SASB, seguimos a seguinte recomendação: Uma fita métrica estendida no solo e, na marca de 38,1cm desta fita, um recorte de fita adesiva de 30,0 centímetros atravessada à fita métrica. A fita colante deve segurar a fita métrica no solo. O avaliado, que deve estar descalço, senta-se com a extremidade da fita métrica entre as pernas; os calcanhares devem quase tocar a fita adesiva na marca dos 38,1 cm e estarem afastados cerca de 30,0 centímetros. Com os joelhos estendidos, o aluno inclina-se vagarosamente e estende os braços e as mãos o mais distante possível; o aluno precisa manter-se nesta posição o tempo satisfatório para a distância ser marcada. Procedimentos e Coleta de Dados: Houve um contato inicial com o supervisor de campo para explicação acerca da possibilidade da pesquisa nos bairros. Posteriormente, demonstrou-se a dinâmica do teste e em seguida, os avaliados foram convidados individualmente para a execução do teste. **RESULTADOS:** A amostra apresentou 5 idosos com resultado excelente, o que corresponde a 33,3%, 1 idoso acima da média equivalente a 6,6 %, 3 idosos perfazendo 20% classificados como na Média, outros 2 idosos sendo 13,3% compreendendo-se Abaixo da Média, e 4 idosos totalizando 26,6 % classificados como Ruim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se que a população estudada apresentou um elevado nível de flexibilidade articular dos membros inferiores, as demais se encontram na média e/ou abaixo da média, e ruim.

Referências:

1. DANTAS, E. H. M. et al. **Escala de esforço percebido na flexibilidade (Perflex):** um instrumento adimensional para se avaliar a intensidade? 2008. Disponível em: <<http://www.flexibilidade.com.br/#!/saude/ck0w>>. Acesso: 5 ago. 2016.
2. MOREIRA, Rodrigo Baptista. **Teste de sentar e alcançar sem banco como alternativa para a medida de flexibilidade de crianças e adolescentes**, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/1773/782>>. Acesso 2 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

TESTE IMPULSÃO VERTICAL NA ANÁLISE DA POTÊNCIA MUSCULAR EM ADOLESCENTES DE 14 E 15 ANOS, DO SEXO MASCULINO, DO PROJETO EDUCANDO PELO ESPORTE, DO BAIRRO VILA NOVA, NANUQUE-MG

Wanderson dos Santos **GOMES**

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Potência muscular, Adolescentes de 14 a 15 anos

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A potência é uma característica combinada: é o produto dos ganhos de força e velocidade máximas e ganhos em força exclusivamente podem ser transformados em potência por meio da aplicação de metodologias específicas de treinamento de potência. Com o propósito de aprimorar o nível de potência no decorrer dos anos, tanto a força quanto a velocidade máxima igualmente devem ser melhoradas (BOMPA, 2004). Diante da experiência do Estágio Curricular do Bacharelado, é sabido que alguns adolescentes apresentam dificuldades em relação à força explosiva durante os jogos - treinos. Onde se torna necessário diagnosticar as suas respectivas condições em relação à potência muscular. O **Problema** que deu origem ao presente estudo foi: Qual é o nível de potência muscular em adolescentes de 14 e 15 anos, do sexo masculino, do Projeto Educando pelo Esporte, do bairro Vila Nova, Nanuque-MG? **OBJETIVO:** Verificar o nível de potência muscular em adolescentes de 14 e 15 anos, do sexo masculino, do Projeto Educando pelo Esporte, do bairro Vila Nova, Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa, pesquisa ação. População e Amostra: De uma População de 100 adolescentes inseridos no projeto Educando pelo Esporte, foram selecionados 20 alunos que se enquadram na faixa etária do estudo. Vale ressaltar que os 20 alunos escolhidos correspondem a 100% da população com essa faixa etária. Instrumento utilizado: Para execução do teste de potência de Impulsão Vertical (Fernandes Filho, 2002, p.192-193) foi indispensável uma tábua para salto marcado a cada meio centímetro e fixado numa parede a uma altura de 30 cm e pó de giz. O pó de giz foi passado nos dedos indicadores da mão dominante, para poder assinalar a altura de salto. O avaliado agachou e saltou atingindo a tábua de marcação no alvo mais alto que conseguiu alcançar. Procedimentos e Coleta de Dados: Obtivemos contato com o supervisor de campo, e explicamos acerca da possibilidade de desenvolver uma pesquisa com os adolescentes entre 14 e 15 anos, onde seria desenvolvido o teste impulsão vertical para diagnosticar o nível de força explosiva dos membros inferiores. **RESULTADOS:** O resultado obtido por meio do teste Impulsão vertical, foram: 2 adolescentes que apresentaram o coeficiente Acima da média, corresponde a 10%; 15 adolescentes apresentaram-se com o coeficiente Médio compreendendo 75%; enquanto outros 3 adolescentes apresentaram coeficiente Abaixo da média, o que corresponde a 15% da amostragem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pôde se concluir que com a elaboração desta pesquisa, o nível de Potência Muscular dos adolescentes de 14 a 15 anos, do Projeto Educando pelo Esporte, Nanuque-MG, onde a maior parte da amostragem apresenta o coeficiente Médio.

Referências:

1. SOUZA, Caroline Jacinto Barreto de. **Pliometria aplicada no treinamento de potência muscular em atletas:** uma revisão da literatura, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/pliometria-aplicada-no-treinamento-de-potencia.htm>>. Acesso: 7 ago. 2016.
2. **Protocolos de avaliação da aptidão física relacionada ao desempenho esportivo.** Disponível em: <http://www.aquabarra.com.br/artigos/treinamento/protocolos_de_avaliacao.pdf>. Acesso: 7 ago. 2016.
3. SILVA, Andressa Melina Becker da. **Relação entre concentração e força de membros inferiores em bailarinos**, 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd167/relacao-entre-concentracao-e-forca-em-bailarinos.htm>>. Acesso: 20 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE AUTOESTIMA EM PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS DO NASF, PORTADORAS DE DIABETES DO SEXO FEMININO, DOS BAIROS LATICÍNIOS E VILA ESPERANÇA, DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Rosângela Araújo A. OLIVEIRA

(Curso de Bacharel em Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)

Fernanda Partelli GIACOMIN (Coorientadora)

Palavras-chave: Autoestima, *Diabetes mellitus*; NASF

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A procura por exercícios físicos atualmente tem crescido muito, e diversos são os fatores influenciadores nesta procura, como melhora da autoestima, estética, profilática, terapêutica, preparação física e outros. Khoury (2002) apud Giacomini (2015), cita que "a autoestima fundamenta-se na autoconfiança para responder eficientemente às mudanças, sendo impossível desenvolvê-la se você não acredita na sua influência sobre tudo o que se passa ao seu redor. Dessa forma é preciso adaptar-se sempre, já que a nossa vida está em constantes transformações".

OBJETIVO: Verificar o nível de autoestima em praticantes de atividades físicas do NASF portadoras de diabetes, dos bairros Laticínios e Vila Esperança da cidade de Nanuque-MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva; Survey (levantamento). População e amostra: De uma População de 20 alunas praticantes de atividade física no NASF, foram selecionadas 8 alunas que são portadoras de diabetes e que as mesmas, portanto, correspondem a 100% da população com essa patologia. Instrumento utilizado para a pesquisa: A Escala de Autoestima de Rosenberg (1965) apud Sbicchio, Bandeira e Dell'aglio (2010). Possui dez itens, estando seis indicativos a uma visão positiva de si mesmo e quatro indicativos a uma visão autodepreciativa. As alternativas de resposta são "concordo plenamente"; "concordo"; "discordo" e "discordo plenamente". Respectivamente, para as perguntas positivas, atribui-se a seguinte pontuação: 3, 2, 1, 0: sendo o contrário para as perguntas negativas. 0, 1, 2, 3. Para a classificação da autoestima, o escore final, que corresponde a pontuação de cada resposta obtida no questionário, são: 0 - 15 (Autoestima Baixa); 15 a 25 (dentro da faixa normal) e acima de 25 (Autoestima elevada). Procedimento e coleta de dados: inicialmente foi feito um contato com o coordenador do NASF para explicação e autorização da pesquisa, após a autorização foi realizada uma reunião com as entrevistadas para a explicação dos questionários, e houve a assinatura do TCLE, assim sendo, os mesmos foram chamados individualmente para responder as perguntas. **RESULTADOS:** Das 8 alunas entrevistadas, 7 foram classificadas com a autoestima elevada o que corresponde a 88% da população pesquisada, e 1 aluna com a autoestima dentro da média o que corresponde a 12%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo notou-se que, a maioria das entrevistadas estão com a autoestima elevada, isso pode ter certa influência do NASF, já que, ao direcionar cada pergunta às entrevistadas, foi apresentada a condição de: "depois que você começou a participar da atividade física no NASF".

Referências:

1. GIACOMINI, Fernanda Partelli. **Autoestima em Idosos participantes de Grupos de Fisioterapia em diferentes territórios**. Governador Valadares, 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão Integrada do Território) - Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.
2. SBICCHIO, Juliana Burges; BANDEIRA, Denise Ruschel; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Escala de autoestima de Rosenberg (EAR): validade fatorial e consistência interna. *Psico-USF*, v. 15, n. 3 p.395-403, 2010.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ADVENTISTA DE NANUQUE-MG AO PARTICIPAREM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Tarcísio Oliveira SILVA

(Curso de Licenciatura Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (Orientador - UNEC Nanuque)

Gustavo Brito CARVALHO (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Motivação, Alunos, Educação física

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A escola tem um papel importante para a formação do ser humano, devendo prepará-lo para agir de forma crítica e participativa em toda sua vida. Para Samulski (1995) *apud* Bidutte (2001), a motivação é qualificada como um processo intencional, ativo, e direcionado a uma meta, o qual estar sujeito a fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos). Com isso, a motivação há uma determinante energética (nível de ativação) e também uma direção de comportamento (intenções, interesses, motivos e metas). Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o **Problema** que deu origem a este artigo: Qual o nível de motivação dos alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Adventista (EA) da cidade de Nanuque-MG para participarem das aulas de Educação Física. **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva verificar o nível de motivação dos alunos do ensino fundamental I de ambos os sexos da EA de Nanuque - MG em participarem das aulas de Educação Física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA** Pesquisa: O presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: De 26 alunos das aulas de Educação Física existente na escola, participaram da pesquisa 21, o que corresponde a 81% da população. Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, constituído de três questões, com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes a motivação intrínseca e 16 referentes a motivação extrínseca. Procedimentos e Coleta de Dados: Foi entregue aos alunos, para responderem e entregarem um questionário. Eles foram orientados acerca do preenchimento do instrumento. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a descrição, evidenciando a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Quanto às questões intrínsecas: Participo das aulas de Educação Física porque: Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esporte e outros conteúdos 67% concordou muito. Eu gosto das aulas de Educação Física quando: O que eu aprendo faz querer praticar mais com 62% concordou muito. Não gosto das aulas de Educação Física quando: Quase não tenho oportunidade de jogar com 38% estou em dúvida. Em relação às questões extrínsecas: Participo das aulas de Educação Física porque: Preciso tirar notas boas 57% concordou muito. Eu gosto das aulas de Educação Física quando: sinto-me integrado ao grupo. 48% concordou muito. Não gosto das aulas de Educação Física quando: Meus colegas zombam de minhas falhas 38% concordou muito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que: Em relação a motivação intrínseca os alunos participam das aulas de Educação Física porque acham importante aumentar o conhecimento esportivo e sempre estão querendo aprender mais, porém alguns ficaram em dúvida se não gosta das aulas de Educação Física quando não tem oportunidade de jogar. Referente à motivação extrínseca os alunos participam das aulas de Educação Física porque precisa tirar notas boas e também sente bem integrado ao grupo, entretanto muitos concordaram em não gostar das aulas quando os colegas zombam das falhas.

Referência:

1. BIDUTTE, Luciana de Castro. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, v. 5, n. 2, p. 49-58, dez. 2001..

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES HIPERTENSAS DE 50 A 80 ANOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ATENDIDAS PELO NASF DO BAIRRO LATICÍNIOS DE NANUQUE-MG

Kelly Lopes **DINIZ**

(Curso de Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)
 Giovana Levada **RODRIGUES** (Coorientadora - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Qualidade de vida, Mulheres de 50 a 80 anos, Hipertensão arterial

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A avaliação da qualidade de vida em idosos hipertensos, tanto sedentários como não sedentários, mostra-se necessária, tendo em vista as implicações que o processo de envelhecimento traz, como diminuição de massa muscular e por subseqüente a diminuição da força e mobilidade articular, tornando-os consideravelmente menos ativos, o que, em associação com aspectos psicológicos e sociais, induz a uma marcante diminuição da capacidade física que contribui com o desenvolvimento de condições crônicas específicas, como a hipertensão (GOMES et al., 2015). Diante da problemática apresentada no presente estudo, surge o problema que deu origem a esse artigo: Qual o nível de qualidade de vida de mulheres hipertensas de 50 a 80 anos praticantes de exercícios físicos atendidas pelo NASF do bairro Laticínios de Nanuque-MG? **OBJETIVO:** Avaliar o nível de qualidade de vida em mulheres hipertensas de 50 a 80 anos praticantes de exercícios físicos atendidas pelo NASF do bairro Laticínios de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: Estudo inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). População e Amostra: Foram selecionadas 10 mulheres de 50 a 80 anos diagnosticadas com hipertensão arterial das 25 inscritas e frequentes atendidas pelo NASF do bairro Laticínios de Nanuque-MG. Instrumento utilizado para a pesquisa: Mini Questionário de Qualidade de Vida em Hipertensão Arterial (MINICHAL) com 17 questões fechadas subdivididas em dois domínios: Estado Mental e Manifestações Somáticas. Procedimentos e Coleta de Dados: Houve um contato inicial com o supervisor de campo para a explicação do objetivo da pesquisa. Organizou-se uma reunião com todos os entrevistados para explicação das perguntas e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a descrição da frequência absoluta e relativa dos resultados obtidos. **RESULTADOS:** A amostra apresentou uma média de tempo de 7 anos e 9 meses de prática de exercícios físicos regular de no mínimo três vezes na semana. Na escala Likert utilizada quanto mais próximo de 0 (zero), o resultado é melhor à qualidade de vida. No domínio estado mental, das 10 participantes avaliadas apenas uma atingiu 56% do valor máximo estabelecido e as demais não ultrapassaram 23%. Nas questões referentes as manifestações somáticas uma participante obteve 53% e as outras 9 não ultrapassaram 34%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Portanto, respondendo o objetivo dessa pesquisa constatou-se que a população estudada apresentou um bom nível de qualidade de vida considerando as implicações à saúde que a hipertensão arterial pode provocar na fase adulta e no decorrer do envelhecimento. Com isso, respondeu-se o problema que deu origem a esse artigo: Qual o nível de qualidade de vida em mulheres hipertensas de 50 a 80 anos praticantes de exercícios físicos atendidas pelo NASF do bairro Laticínios de Nanuque-MG?

Referência:

- GOMES, Dandara Beatriz Costa et al. Avaliação da qualidade de vida em idosos hipertensos atendidos em clínica de fisioterapia. **Revista de Políticas Públicas Sanare**, 2015. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/605/322>>. Acesso: 19 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

NÍVEL DE RESISTÊNCIA ABDOMINAL DE HOMENS E MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NO CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS (CAF) DA CIDADE DE MONTANHA-ES

Lucas da Silva **RODRIGUES**

(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC Nanuque)
 Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (Orientador - UNEC Nanuque)
 Geraldo Moreira **ALVES** (Coorientador - UNEC Nanuque)

Palavras-chave: Abdômen, Resistência abdominal

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tecido muscular constitui cerca da metade do peso total do corpo. A maior parte da forma do corpo é devida aos numerosos músculos presos ao esqueleto e subjacentes à pele. Outros músculos estão localizados nas paredes dos órgãos ocos e vasos sanguíneos. As funções dos músculos dependem de sua localização. Em todos os casos, entretanto, a ação muscular é o resultado da ação das células musculares individuais. Segundo Platzer (2008, p. 96 *apud* DELFINO e HUBER, 2016), diz que "a estrutura básica da parede abdominal é formada por sua musculatura" comprovando assim a importância do fortalecimento da musculatura abdominal. Os músculos abdominais quando não fortalecidos, influenciam na incidência de desvios e conseqüentemente dores na região dorsal, entretanto quando fortalecida, faz com que o trabalho de todo o corpo seja realizado de maneira harmoniosa. **OBJETIVO:** Identificar o nível de resistência abdominal de homens e mulheres praticantes de musculação do centro de atividades físicas da cidade de Montanha-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Inserido em uma abordagem quantitativa; descritiva. População e Amostra: 20 alunos do Centro de Atividades Física (CAF) entre 20 e 29 anos e 30 a 39 anos da cidade de Montanha-ES. Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado o teste de resistência abdominal de 1 (um) minuto de Pollock & Wilmore (1993). Procedimentos e Coleta de Dados: A coleta dos dados aconteceu no dia 19/08/2016 no período matutino e noturno. Todos foram devidamente orientados sobre o procedimento do teste. Análise dos Dados: Para analisar os dados utilizou-se a tabela de classificações do próprio teste para ambos sexos, de acordo com a sua faixa etária. **RESULTADOS:** Os alunos entre 20 a 29 anos apresentarão em sua maioria um excelente nível de resistência abdominal dos 13 (100%) alunos que se submeterão ao teste, 5 (38,46%) alcançarão a classificação "excelente", 3 (27,03%) ficaram na "média" 2 (15,38%) tiveram a classificação "fraco" e 3 (27,03%) ficaram "abaixo de média". A faixa etária de 30 a 39 anos tiveram bons resultados dos 7 (100%) alunos que se submeterão ao teste, 4 (52,14%) alcançarão a classificação "excelente", 2 (28,57%) tiveram a classificação "fraco" e 1 (14,28%) classificado como "acima da média". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A amostra estudada apresentou uma boa classificação ficando no geral com 65% na média, acima da média e excelente, os outros 35% ficaram com a classificação abaixo da média e fraca segundo a classificação do teste de resistência abdominal localizada. Vale considerar que em uma conversa do pesquisador com os alunos participantes da pesquisa, a maioria relataram que não realizam séries abdominais antes e ou depois do TRP (treinamento resistido com peso).

Referências:

- DELFINO, Thayse; HUBER, Marcos P. **Níveis de força-resistência abdominal e índice de massa corporal em alunos de 12 a 15 anos do município de Armazém, SC, Brasil.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd178/niveis-de-forca-resistencia-abdominal-de-12-a-15anos.htm>>. Acesso: 19 ago. 2016.
- POLLOCK, M. L.; WILMORE, I. H. **exercício físico na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação.** 2. ed. São Paulo: Medsi, 1993.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PERFIL DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA UNEC

Edna Rodrigues **CORREIA**
(Curso de Bacharelado em Fisioterapia - UNEC)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Aceitabilidade, Sequelas motoras

Agência de fomento: Campus UNEC de Nanuque

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O AVE (Acidente Vascular Encefálico) ocorre quando há interrupção ou rompimento de vasos responsáveis pelo suprimento de sangue no cérebro causando lesões em áreas cerebrais, devido à falta do aporte sanguíneo adequado. O tratamento e a reabilitação em pessoas vitimadas por um AVE dependerá sempre das particularidades que envolvam cada caso. Um dos fatores determinantes para a gravidade das sequelas é o tempo decorrido entre o início do AVE e o tratamento necessário. Para que estas sequelas sejam minimizadas ou abolidas, é necessário iniciar o tratamento fisioterapêutico o mais breve possível, evitando assim, a instalação de padrões flexores, encurtamentos graves ou irreversíveis, além de alterações motoras. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de pacientes pós acometimento de AVE que recebem tratamento fisioterapêutico no Centro de Assistência à Saúde da UNEC (CASU). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de pesquisa de caráter exploratório e quantitativo através de coleta de dados com preenchimento de questionário estruturado, realizado com 10 pacientes acometidos por AVE, em tratamento no CASU, com idades compreendidas entre os 06 e 85 anos, predominantemente homens, dos quais três pacientes tiveram contato pela primeira vez com um tratamento fisioterapêutico e os outros sete foram atendidos pela primeira vez no CASU, mas com tratamentos já realizados anteriormente em outras clínicas. **RESULTADOS:** Quanto ao acesso ao tratamento, 70% das pessoas responderam ser a primeira vez que receberam tratamento no CASU e 30% já obtiveram tratamento anterior. Diante do conhecimento da patologia 60% responderam conhecer sobre o AVE e suas sequelas e 40% não tinham informações suficientes. Quanto à busca na melhora da qualidade de vida, 100% dos entrevistados têm o mesmo objetivo sobre as mudanças nas realizações das AVDs (Atividades de vida diária); 70% responderam que ocorreram mudanças extremas e 30% mudanças comuns e continuaram com certas dificuldades. Quanto ao acesso a acompanhantes e ajuda diária 90% das pessoas entrevistadas tinham acesso à companhia de um membro da família; apenas 10% moravam sozinhas, onde um familiar os visitavam com frequência. Quanto ao tempo de ocorrência do AVE, 60% das pessoas foram acometidas há mais de 5 anos, 20% há 3 anos e os outros 20% há menos de 2 anos. Todos aceitam bem o tratamento fisioterapêutico considerando-o a melhor maneira para melhorar a sua qualidade de vida e retornar às suas AVDs. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No estudo realizado, foi possível verificar que os pacientes acometidos por AVE e atendidos no CASU, e que receberam tratamento fisioterapêutico, apresentam diversas faixas etárias, e os mais acometidos são do sexo masculino. Além de receberem e aceitarem bem o tratamento, passaram a entender sobre a patologia e suas sequelas. As mudanças cinético funcionais advindas da doença provocam mudanças bruscas nas AVDS, e muitos têm acesso a alguma ajuda no seu dia a dia, mesmo aqueles que moram sozinhos. Na maioria dos casos são pacientes acometidos há vários anos que precisam da Fisioterapia inserida em suas rotinas, para melhorar a qualidade de vida e alcançar o objetivo comum que é o retorno as suas atividades diárias com menos dificuldades.

Referências:

1. ABRAMCZUK, Beatriz; VILLELA, Edlaine. A luta contra o AVC no Brasil. *ComCiência*, n. 109, p. 0-0, 2009.
2. ALARCÃO, M. (Des)Equilíbrios familiares. 3. ed. Coimbra: PT: Quarteto, 2006.
3. ANDRÉ C. Epidemiologia do AVC. In: André C. Manual ANDRÉ, C. *Manual de AVC*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
4. BASTOS, M. R.; Roberto, E. L. A eficácia do tratamento fisioterapêutico com acidente vascular cerebral em hospital secundário. Arquivos de AVC. Rio de Janeiro: Revinter; 2008.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL NO LESTE DE MINAS GERAIS

Mônica Aparecida Guimarães **COELHO**
(PPG: Enfermagem em UTI Adulto e Neonatal UNEC)
Camila Beltrame de Souza **CALDEIRA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: UTI adulto, Epidemiologia, Mortalidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) expõe os pacientes a fatores de risco, que contribuem para aumento nos índices de infecções hospitalares. Conhecer o perfil dos pacientes admitidos na UTI é importante para a tomada de decisão, tanto para aqueles que exercem os cuidados, quanto para os cargos gerenciais (SILVA et al, 2008). **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil demográfico e parâmetros clínicos dos pacientes atendidos na UTI do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA)-Caratinga-MG, no período de janeiro/2015 a janeiro/2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo transversal, retrospectivo e quantitativo. Foi selecionada uma amostra não-probabilística, que comportou todos os prontuários/fichas dos pacientes atendidos na UTI do HNSA, no período de um ano, sendo excluídos aqueles menores de 18 anos. Para coleta de dados foi aplicado um questionário criado pelos pesquisadores. Realizou-se um estudo piloto e um pré-teste do instrumento. Realizada a coleta, os dados foram descritos por meio de medidas de síntese numérica e análises de associação e/ou diferença entre as proporções (teste Qui-quadrado), com o uso do software SPSS. **RESULTADOS:** Foram incluídos neste estudo 58 prontuários dos pacientes, sendo que 56,9% (33/58) dos pacientes eram do sexo masculino, com idade entre 18 e 92 anos (54,97 ±20,83). O tempo de internação variou entre zero e 47 (13,81±13,08) dias entre os pacientes que receberam alta; entre zero e 91 (10,59 ±17,41) dias entre os que foram a óbito; e entre zero e 213 (40,88 ±70,78) dias entre os que tiveram outra evolução. Sendo que 53,4% (31/58) evoluíram para óbito, 56,9% (33/58) possuíam alguma doença crônica e 94,83% (55/58) fizeram uso de antibióticos, antimetabólitos/ quimioterápicos, corticóides, drogas vasoativas e/ou psicotrópicos. Avaliando a evolução dos pacientes (alta/ óbito), a incidência dos óbitos foi significativamente maior entre aqueles que usaram drogas vasoativas (12,9% vs 87,1% - p= 0,007), que necessitaram de ventilação mecânica (16,1% vs 83,9% - p= 0,002) e que não usaram acesso venoso central (64,5% vs 35,5% - p= 0,05). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tempo de internação e o percentual de óbitos foi substancialmente maior que o encontrado em outros estudos (ABELHA et al, 2006; GUIA et al., 2015). Não houve diferença significativa entre a incidência dos óbitos e a presença de doenças crônicas, como diabetes, insuficiência renal e cardíaca, ou com o uso de antibióticos e corticóides sistêmicos, contrapondo os achados de outros estudos (SILVA et al, 2008). Entretanto o percentual de mortalidade foi maior entre aqueles que fizeram uso de ventilação mecânica e que necessitaram de drogas vasoativas, corroborando os achados da literatura (VIEIRA, 2011). Nossos achados denotam a gravidade dos pacientes internados nessa unidade e um importante percentual de óbitos, evidenciando a necessidade de intervenção e maior atenção para os fatores de risco ligados a esta evolução.

Referências:

1. SILVA, J. M. S. et al. Perfil dos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário. *Revista do Hospital Universitário/UFMA*, v. 9, n. 2, p. 37-41, 2008.
2. ABELHA, F. J. et al. Mortalidade e o tempo de internação em uma unidade de terapia intensiva cirúrgica. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 56, n. 1, p.34-45, 2006.
3. GUIA, C. M. et al. Perfil epidemiológico e preditores de mortalidade de uma unidade de terapia intensiva geral de hospital público do Distrito Federal. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 26, n. 1/2, p. 9/19, 2015.
4. VIEIRA, M. S. Perfil geográfico e clínico de pacientes admitidos na UTI através da Central de Regulação de Internações Hospitalares. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 22, n. 3, p. 201-210, 2011.

Classificação CNPQ: 4.04.00.00-0 - Enfermagem

PERFIL DE CONSUMO MEDICAMENTOSO DOS USUÁRIOS DE UM CAPS DO INTERIOR DE MINAS

Simone Maria Prado **OLIVEIRA** (Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Farmacologia Clínica e Atenção Farmacêutica - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Danielle Sousa **COUTINHO** (Coorientadora)

Palavras-chave: CAPS, Atenção farmacêutica, Saúde mental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em 1990 com a reforma da saúde surgiu projetos propondo regulamentar os direitos de pessoas com transtornos mentais. A partir de então várias leis foram instituídas visando à substituição de leitos psiquiátricos por uma rede integrada de atenção à saúde mental (BARROS *et al.*, 2013). Em 2009 a Organização Mundial da Saúde elaborou um documento que objetivava a implantação da Saúde Mental nos serviços primários de saúde, onde o profissional farmacêutico esta inserido, trabalhando nas realizações das ações educativas e orientação sobre o uso apropriado de medicamentos. Segundo Helpler e Strander (1990) a administração de medicamentos ocorre com o objetivo de obter a cura da patologia, eliminação e/ou redução de sintomas, interromper ou controlar uma doença e assim como prevenção de uma patologia (Citado por Santos e Silva, 2011). **Objetivo** Realizar um levantamento, a partir do controle mensal de dispensação, do perfil de consumo de medicamentos psicoativos em um CAPS do interior de Minas Gerais, assim como o perfil de seus usuários. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado em um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II situado no interior de Minas Gerais. Os dados foram coletados através da análise dos livros de registros de medicamentos controlados da farmácia do CAPS II e do controle de fichas do farmacêutico da unidade e dos prontuários dos pacientes intensivo e semi-intensivo no período de 05 de maio de 2016 a 26 de agosto de 2016. Sendo analisadas as variáveis como idade, sexo, início do tratamento, medicamentos prescritos e quantidade de dispensação de cada fármaco. Os nomes dos pacientes foram mantidos em sigilo, a amostra foi composta por 50 prontuários. A amostragem ocorreu por conveniência. **RESULTADOS:** Foram analisados 50 prontuários de pacientes cadastrados e suas respectivas prescrições. Entretanto, até o final da pesquisa, 21 pacientes receberam alta ou abandonaram o tratamento, assim como outros foram admitidos. Com relação ao gênero obtivemos a prevalência do sexo feminino. A média de idade é de 42,8, variando entre 22 a 68 anos. Com relação ao tempo de tratamento a maioria dos pacientes (17%) se trata há pelo menos 13 anos. Identificamos que os medicamentos anticonvulsivantes são os mais dispensados (37%), seguidos dos ansiolíticos (18%) e antidepressivos (18%). A média se dá de acordo com a prescrição médica, podendo ser alterada a cada consulta médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se a importância dos medicamentos psicotrópicos prescritos no CAPS II e um elevado número de associações medicamentosas nos tratamentos, assegurando a importância do profissional farmacêutico.

Referências:

1. BARROS, Diego Daniel das Neves et al. Reforma psiquiátrica: fluxograma de dispensação de controlados sugerido à farmácia do CAPS II Araguaína-TO. *Revista Científica do ITPAC*, Araguaína, v. 6, n. 1, Pub. 3, jan. 2013.
2. OMS BRASIL. Ministério da saúde. *Integração da Saúde Mental nos cuidados primários: uma perspectiva global*. Direção-Geral da Saúde/OMS, Lisboa, 2009.
3. SANTOS, João Henrique Pio dos; SILVA, Thais Pereira da. *A importância da atenção farmacêutica nos centros de atenção psicossocial (caps)*. 2011. Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual de Goiás, UNUCET de anápolis, para obtenção de grau de bacharel em Farmácia. Anápolis-GO.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ESTUDO DO CASO DE UM PACIENTE INFANTIL PORTADOR DA TALASSEMIA BETA *MINOR*

Kelly Cristina Corrêa **DORNELAS** (Curso de Pós-graduação "Lato Sensu" em Análises Clínicas e Toxicológicas);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Hemoglobinopatia, Talassemia, Diagnóstico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As talassemias compreendem os distúrbios genéticos da síntese de hemoglobina caracterizados por redução parcial ou total na produção de uma ou mais cadeias polipeptídicas de globina. Essa redução provoca um desequilíbrio entre os diferentes tipos de globina, resultando no desenvolvimento de uma anemia microcítica e hipocrômica. De acordo com a cadeia globínica afetada, as talassemias podem ser classificadas como: alfa, beta, delta, delta-beta, e gama-delta-beta. Estima-se que, no mundo, 15 milhões de pessoas sejam talassêmicas, entretanto, as talassemias alfa e beta são consideradas as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, e as mais frequentes em todo o mundo. Infelizmente, não existem medidas preventivas contra as mutações que interferem na produção de hemoglobina. Dessa maneira, o diagnóstico precoce continua sendo um grande instrumento para aumentar a proteção ao portador de talassemia mais grave e prolongar sua expectativa de vida e também para detectar o traço talassêmico em casais que desejam ter filhos. **OBJETIVO:** Diferenciar as variações dos resultados hematológicos quanto o traço talassêmico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Será bordado o estudo de caso de um paciente infantil do sexo masculino, de quatro anos, residente na cidade de Inhapim, portador da hemoglobinopatia talassemia beta *minor*, através da verificação de exames, uma análise descritiva dos dados relacionados às diferentes alterações desse paciente. **RESULTADOS:** O paciente realizou exames a partir do dia 16 de maio de 2014 para verificação de uma anemia a partir de uma solicitação médica. Em seu histórico diversos exames laboratoriais sempre apresentaram anemia. O mesmo havia feito outros exames onde pode ser notada devidas alterações, porém, seu primeiro diagnóstico foi de anemias por falta de ferro. Ele foi tratado com ferro durante um período, mas os resultados nunca foram satisfatórios. Seu hemograma apresentou alterações significativas em alguns índices hematimétricos, a partir das datas 05/2014, 06/2014, 10/2014, 05/2015 e 10/2015 respectivamente, **ERI (milhões/mm³)*** 5,98 -5,69-6,16- 6,28 -5,97 **HCT (%)*** 36,60 -36,20-37,40 -37,10 -36,20 **Hb (g/dL)*** 10,80 -11,30-11,50-12,00 -11,30 **VCM (fL)*** 61,20- 63,62-60,71-59,08 -60,64 **HCM (pg)***-18,06 -19,86 -18,67 -19,11 -18,93 **CHCM (g/dL)***- 29,51-31,21-30,75 - 32,34 -31,21. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se verificar a partir dos exames hematológicos a presença de anomalias nas hemácias do paciente, o diagnóstico de anemia ferropriva acreditada no início do tratamento pode ser descartada, devido aos resultados significativos quanto aos valores de referências nos eritogramas e em relação à morfologia apresentada, a presença de pontilhados basofílicos também indicam que há uma alteração na síntese de hemoglobina. Após a confirmação do diagnóstico de talassemia beta *minor* na criança, concluiu-se que este herdou essas características de sua mãe, que também é portadora dessa hemoglobinopatia, que foi descoberta durante uma suspeita de anemia, aos seus 27 anos.

Referências:

1. CLARKE, G. M.; HIGGINS, T. N. Laboratory investigation of hemoglobinopathies and thalassemias: *Clinical Chemistry*; v. 46, n. 8, pt. 2, p. 1284-1290, 2000.
2. FLEURY. *Talassemia*. Disponível e: <<http://www.fleury.com.br/Cientes/Saude/Dia>>. Acesso: 5. jul. 2016;.
3. WAGNER, S. C. et al. Prevalência de talassemias e hemoglobinas variantes em pacientes com anemia não ferropênica. *Revista Brasileira de Hematologia Hemoterapia*, v. 27, n. 1, p. 7-42, 2005.
4. WEATHERALL, D. J.; CLEGG, J. B. Inherited haemoglobin disorders: an increasing global health problem. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 79, n. 8, p. 704-712, 2001.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS EM UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS GERAIS-MG

Sirlene Ferreira **BATISTA** (Curso de Pós-graduação- UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Coorientadora)

Palavras-chave: Antibióticos, Pediatria

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A utilização racional dos antibióticos de forma correta, em regime adequado a dose, intervalos entre as doses e a duração do tratamento, são primordiais para o sucesso terapêutico no tratamento das infecções bacterianas. Quando os antibióticos foram introduzidos na prática clínica, eram considerados capazes de curas milagrosas. Contudo após a descoberta das penicilinas ficou evidente que as bactérias desenvolveram resistência com rapidez aos antibióticos. Hoje todas as classes de antibióticos estão associadas ao desenvolvimento de resistência significativa. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de utilização dos antibióticos em Hospital do Leste de MG, em 6/2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo de abordagem quantitativa de caráter descritivo e documental com levantamento de dados através dos protocolos clínicos para a identificação do tipo de infecção e antibioticoterapia empregada pelos médicos, data do início e término de uso do antibiótico pelos pacientes, em 6/2016, no setor de pediatria, com crianças de ambos os sexos. **RESULTADOS:** Foram internadas 35 crianças, 27 crianças utilizaram antibióticos. Os medicamentos mais prescritos foram ampicilina (7), ceftriaxona (4), aminoglicosídeos (4) amoxicilina+clavulanato (3), oxacilina (4) e metronidazol (1). A ampicilina foi utilizada mais frequentemente em pneumonia (6), bronquite (1) e infecção do Trato Urinário (ITU) (1) e sua associação a aminoglicosídeo ocorreu em um caso; ceftriaxona utilizada em ITU (1), Gastroenterocolite Aguda (GECA) (1) e pneumonia (3); aminoglicosídeos foram utilizados em pneumonia (4); amoxicilina+clavulanato foi utilizado em pneumonia (2) e plaquetopenia/febre (1) e oxacilina foi utilizada artrite reumática (2) e infecção secundária (hospitalar) (1) e em associação com um aminoglicosídeo em pneumonia (1), metronidazol como tratamento da GECA (1) associado a ceftriaxona. Em apenas um caso houve coleta de material para cultura e antibiograma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não foi possível fazer a vigilância prospectiva das crianças medicadas, mas nenhuma regressou ao hospital no período estudado. Analisando os protocolos com os antibióticos prescritos, observou-se que a pneumonia foi a patologia que mais acometeu os pacientes, considerando o período da análise no inverno a prevalência destes casos era esperado, observou-se que na maioria dos casos a conduta médica estava correta, contudo foi evidenciada em alguns protocolos a terapia utilizada com aminoglicosídeos prescritos isoladamente para o tratamento de pneumonia o que tende a ser ineficaz; por ser difícil atingir concentrações terapêuticas, devido à penetração relativamente precária nos tecidos inflamados e outros fatores que interferem na atividade antibacteriana em pneumonia, a adição de outro antimicrobiano, como os beta-lactâmicos (ampicilina) ao tratamento dos pacientes se faz necessário, ou mudança de protocolo antimicrobiano para os casos quando possível. Outro protocolo a considerar é a oxacilina associada a amicacina no tratamento de pneumonia em um paciente com um ano de idade, o que poderia sugerir a substituição no esquema, a amicacina por uma cefalosporina de 3ª geração, considerando possível foco infeccioso por *Staphylococcus aureus* ou *Haemophilus influenzae*. As demais prescrições parecem corretas, obedecendo aos critérios defensáveis de acordo com as condições clínicas dos pacientes observadas pelos médicos. Salienta-se observar que os preenchimentos de alguns protocolos estavam incompletos, ausência de dados importantes, como idade, peso, sexo, resultado de cultura do material biológico dos pacientes, antibiograma quando possível e até mesmo o envio de amostra para análise laboratorial, o que possibilitaria uma posterior análise e direcionamento do tratamento antimicrobiano mais preciso e seguro para o paciente nos casos clínicos.

Referências:

- Goldman & Gilman. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 33, suppl. 1, p. s31-s50, 2007.
- Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Pediatria Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar**. Brasília: ANVISA, 2006. p. 9-111.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERFIL DE EXTRATO DE PLANTAS SOBRE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* ISOLADO SOBRE MASTITE BOVINA.

Amanda Oliveira **SANTOS**
(Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Análise Clínica - UNEC)
Renata Mariz Freitas **DIAS** (Orientadora - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Plantas medicinais, Mastite ambiental, *Pseudomonas aeruginosa*

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Mastites caracteriza-se como um processo inflamatório que ocorre nas glândulas mamárias. A mastite ambiental caracteriza-se pelo fato do reservatório do patógeno estar localizado no ambiente das vacas leiteiras, sendo os patógenos mais frequentes bactérias Gram negativas como *Escherichia coli*, *Klebsiella sp.*, *Enterobacter sp.*, *Pseudomonas sp.* e *Proteus sp.* (MARGATHO et al., 1998 apud PEDRINI S. C. B; MARGATHO L.F.F) Os efeitos indesejáveis causados pelo uso abusivo dos medicamentos sintéticos e o elevado custo de tais medicamentos ocasionaram o aumento do consumo de medicamentos de origem vegetal (LUZ et al., 1997/1998; apud ZARONI et al., 2004). Antibióticos deixam resíduos na carne e no leite, podendo causar reações alérgicas no consumidor. O uso de plantas medicinais podem ser efetivos porém pouco se conhece sobre a interação desses extratos (ELLER et al., 2015). **OBJETIVO:** Avaliar atividade antimicrobiana de extratos de: cajueiro (*Anacardium occidentale* L.), aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), melão de São Caetano (*Mormodica Charantia*), goiabeira (*Psidium guajava*), jabudicabeira (*Myrciaria cauliflora*), frente a bactérias *Pseudomonas aeruginosa*, isoladas de amostra de leite *in natura* pelo laboratório Nossa Senhora Auxiliadora em Caratinga-MG, acompanhada de um laudo de identificação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As partes foliares foram separadas e higienizadas em água corrente e secas em temperatura ambiente. Foram utilizadas 1 grama de cada planta medicinal. As plantas foram higienizadas e maceradas em 10 ml de água e autoclavada por 15 minutos. Os testes de sensibilidade *in vitro* foram realizados utilizando o método de difusão em meio sólido. Em seguida foram inoculados 500 µL de do extrato puro e das seguintes diluições 1:2; 1:5. As placas foram incubadas a 37°C, por um período de 24 horas. Observou-se halos de inibição de 11mm e 30mm de diâmetro. A atividade antimicrobiana em placas foi determinada pelo método de difusão em meio sólido para determinação da concentração Inibitória Mínima (CIM). **RESULTADOS:** A sensibilidade antimicrobiana *in vitro* das amostras testadas foi melhor observada com o antibiótico amicacina, os extratos vegetais puros e diluídos 1:2 de *Anacardium occidentale* L e *Myracrodruon urundeuva*. Apesar da substância utilizada apresentar eficácia sobre o microrganismo avaliado, tem-se a necessidade de introduzir produtos alternativos na produção do animal, pois bactérias podem ter sucessiva resistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que é preciso fazer mais testes para comprovar a eficácia das plantas testadas, os extratos vegetais avaliados apresentaram baixa ou nenhuma resistência ao desenvolvimento de *Pseudomonas aeruginosa*, o que pode

esta relacionado ao método de preparação do extrato.

Referências

- DANTAS, S. A. F. et al. Avaliação de Plantas medicinais no combate a mastite bovina. **Holos**, Rio Grande do Norte, v. 4, p. 96-106, 2009.
- ELLER, S. C. W. S. et al Avaliação antimicrobiana de extratos vegetais e possível interação farmacológica *in vitro*. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básicas e Aplicada**, São Paulo e Paraíba, v. 36, n. 1, p. 131-136, 2015.
- PEDRINI, S. C. B.; MARGATHO, L. F. F. Sensibilidade de microrganismos patogênicos isolados de casos de mastite clínica em bovinos frente a diferentes tipos de desinfetantes. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 391-395, 2003.
- ZARONI M. et al. Qualidade microbiológica das plantas medicinais produzidas no Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Farmacognosia** v. 14, p. 30-38, 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia



Fig. 1. Atividade antimicrobiana do extrato puro das plantas medicinais e o antibiótico Amicacina

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA ALUNOS HIPERTENSOS ASSOCIADOS COM O PROGRAMA DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC

Kennedy Neves de **OLIVEIRA**
(Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)
Vagner Maciel **FRERIS** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Hipertensos, Educação física; Exercício físico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, a hipertensão é um problema que atinge grande parte da população. De acordo com (ROSARIO) e colaboradores (2009) hipertensão arterial é uma doença que se associa a um agregado de distúrbios metabólicos, entre eles estão: a obesidade; o aumento da resistência à insulina; o diabetes mellitus; ao alcoolismo, a alta ingestão de sódio, ao estresse e ao sedentarismo. Desta forma, trazendo vários riscos associados a este tipo de doença. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. (2007) Há relação inversa entre quantidade total de atividade física (qualquer movimento humano) e incidência de hipertensão arterial, sendo essa relação mais evidente com o envolvimento em atividades de lazer e vigorosas. Entretanto, ganhos substanciais já são obtidos com as atividades acumuladas e moderadas. Com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas que tem este tipo de patologia, foi feito um estudo com uma cliente do Estágio do Curso de Educação Física para demonstrar a importância do exercício físico na vida das pessoas com essa patologia. **OBJETIVO:** Analisar a melhora da condição física do aluno conforme os exercícios. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** o trabalho metodológico trata-se de um estudo com uma cliente com 58 anos de idade com problemas de hipertensão, lombalgia, estresse pelo trabalho. A intervenção e orientação da mesma foram realizadas por um dos estagiários do Curso de Educação física da UNEC, tendo como principal objetivo controlar a pressão arterial, e melhora da condição física para fazer trabalhos domésticos no dia-a-dia. **RESULTADO:** Com base nos estudos realizados durante 6 meses, e dados da avaliação física, no início dos trabalhos a aluna em certas atividades demonstrava muita dificuldade e fadiga. Ao final do mesmo a aluna, perdeu cinco quilos, sendo que quatro desses quilos foram em gordura. Além disso, ganhou três quilos de massa magra, e reduziu seu percentual de gordura em 5% a menos do que estava no início e a pressão arterial que era 170/90 baixando para 140/80. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com este trabalho que o exercício promover a saúde e o bem estar, controlando níveis da pressão arterial e as alterações bioquímicas no organismo, além dos aspectos sociais e cognitivos.

Referências:

1. ROSÁRIO, T.M., et al. Prevalência, controle e tratamento da hipertensão arterial sistêmica em Nobres-MT. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 93, n. 6, p. 672-78, 2009.
2. DÉCIO, M. Jr. et al. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, São Paulo, v. 89, set. 2007.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

COMPARATIVO DA ESTATURA DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL MASCULINO ADULTO QUE PARTICIPARAM DAS ÚLTIMAS QUATRO OLIMPIADAS

Wérick Rafael Silvério **ALVARENGA**
(Curso de Educação Física-UNEC)
Claudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
Vagner Maciel **FRERIS** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Altura, Voleibol, Seleção

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Cada esporte tem sua especificidade e por consequência suas exigências motoras e perfis antropométricos próprios. O voleibol não foge a essa característica. Com o passar do tempo temos notado que seus praticantes estão cada vez mais altos. A estatura, nesse esporte, é algo determinante em diversas situações de jogo. Segundo (RAMOS et al., 2004; OKASAKI et al., 2005) o voleibol vem evoluindo em todas as suas ações ofensivas e defensivas desde a sua criação em 1895. Esta evolução pode ser um reflexo do aumento do dinamismo no contexto de jogo (NOCE; SAMULSKI, 2002), uma vez que diversas mudanças ocorreram, não somente nas regras, mas também em termos técnicos e táticos do jogo (RAMOS et al., 2004). Na sua execução específica, o voleibol se manifesta com uma série de movimentos complexos e todos solicitados de forma rápida. Portanto trata-se de um esporte no qual necessita-se aperfeiçoar as várias capacidades técnicas de forma satisfatória (MARQUES Jr., 2006). **Objetivos:** pesquisar sobre a evolução de estatura relacionada a participação de atletas da seleção brasileira de voleibol masculino nos últimos quatro torneios olímpicos de vôlei. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva, transversal, com características exploratórias. Utilizou-se pesquisas nos arquivos digitais fornecidos pela CBV (Confederação Brasileira de Voleibol) (2016). **RESULTADOS:** verificamos nesse estudo que, a média de altura dos atletas da seleção brasileira de voleibol que disputaram a olimpíada de Atenas 2004 foi de 1.94,5mts. Para a equipe de Pequim 2008 a média foi de 1.94,5mts, para equipe que disputou as olimpíadas de Londres 2012 a média subiu para 1.97,5mts. e em 2016 nos jogos do Rio de Janeiro 2016 essa média foi de 1.98,3mts. Após colher os dados podemos verificar que média de altura das equipes masculinas do Brasil últimos torneios olímpicos de voleibol, do ciclo de 2004 para o de 2008 não houveram mudanças na média, já para os outros dois ciclos as mudanças foram significativas, para o ciclo de 2012 em Londres houve um aumento de 3 cm e para o ciclo do Rio 2016 houve um aumento de 0.8 cm com relação a equipe de 2012. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** consideramos que o voleibol como um esporte dinâmico e onde as evoluções acontecem muito rápido, a altura e um fator determinante em diversos momentos do jogo. Em algumas posições como a de central é um fator importantíssimo em equipes que querem se tornar vencedoras, mas também as demais posições vem sofrendo alterações quanto a altura de seus praticantes. Em relação a seleção brasileira de voleibol podemos notar isso quando analisamos a média de altura sobre cada ciclo dos Jogos Olímpicos que vem subindo cada vez mais e deve subir mais ainda com o passar do tempo e evolução do esporte. Além das competências técnica, tática e humana, que é um dos responsáveis pelo grande sucesso da seleção brasileira de voleibol esta na constante busca por atletas cada vez mais altos, com destrezas físicas inerentes a esse esporte.

Referências:

1. RAMOS, M. H. K. P.; NASCIMENTO, J. V. do.; DONEGÁ, A. L.; NOVAES, A. J.; SOUZA, R. R. de.; SILVA, T. J.; LOPES, A. da S. Estrutura interna das ações de levantamento das equipes finalistas da Superliga Masculina de Voleibol. *Revista Brasileira de Ciência & Movimento*. Brasília, v. 12, n. 4, p. 33-37, dez. 2004.
2. OKASAKI, F. H. A.; KELLER, B.; COELHO, R. W. *Journal of Exercise and Sport Sciences*, v. 1, n. 1, Jan./Jul. 2005.
3. NOCE, F.; SAMULSKI, D. M. Análise do estresse psíquico em atacantes no voleibol de alto nível. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 113 -129, jul./dez. 2002.
4. MARQUES JUNIOR, N. K. O ensino do voleibol. *EFDeportes.com, Revista Digital*, Buenos Aires, año 10, n. 92, Enero, 2006.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

ANÁLISE DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA OFERECIDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS COMERCIAIS DE NANUQUE-MG

Luciane Mescla **FIGUEIREDO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Rodrigues da **SILVA** (Orientador - UNEC)
Janete Rocha **ALVES** (Coorientadora-UNEC).

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Medicamentos, Uso racional
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A atenção farmacêutica visa à prevenção, identificação e a resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos, buscando a melhoria no alcance dos objetivos terapêuticos, sociais e econômicos (MASTROIANNI, 2009). O farmacêutico está voltado a cumprir o seu papel educativo e profilático perante a sociedade, responsabilizando-se pelo bem estar do paciente e trabalhando para que este não tenha sua qualidade de vida comprometida por um problema evitável, decorrendo de uma terapia farmacológica (VIEIRA SV, 2007). De acordo com o Ministério da Saúde a Política Nacional de Medicamentos defini o uso racional de medicamentos como o processo que compreende a prescrição apropriada, a disponibilidade oportuna e a preços acessíveis, bem como a dispensação em condições adequadas e o consumo nas doses indicadas, nos intervalos definidos e no período de tempo indicado de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade (OLIVEIRA KR et AL. 2010). **OBJETIVO:** Avaliar a prática profissional de farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias, seus conhecimentos e percepções acerca da atenção farmacêutica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada com estudo descritivo transversal entre farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias comerciais da cidade de Nanuque-MG. Para a aplicação dos questionários foram visitadas as 16 farmácias comerciais da cidade, em 81,25% destas o farmacêutico estava presente. Em 18,75% o mesmo não foi encontrado em nenhuma das tentativas, que foram realizadas durante o mês de maio de 2016. **RESULTADOS:** Entre os profissionais entrevistados 50% atuam na área a pelo menos 5 anos, 14% têm de 5 a 10 anos de atuação e os outros 36% possuem de 10 a 20 anos de atuação profissional. Quanto à ligação econômica 53,85% relataram que são proprietários dos estabelecimentos. Em relação a prestar esclarecimentos sobre farmacoterapia 92,31% disseram que sim e 7,69% relataram realizá-lo às vezes. Quanto ao acompanhamento farmacoterapêutico 61,54% disseram que fazem às vezes e 38,46% responderam que fazem. Dentre os entrevistados 92,31% relataram que a atenção farmacêutica já foi implantada no seu estabelecimento de trabalho, que ela é realizada diariamente; se consideram preparados para exercê-la e para indicar algum medicamento durante o atendimento e 7,69% responderam que não. Quando questionados sobre a realização de algum tipo de treinamento ou curso de graduação específico, 15,38% disseram não ter realizado, enquanto que 84,62% responderam que sim. 84,62% responderam que são estimulados a praticar a atenção farmacêutica durante o atendimento e 7,69% disseram que não e também 7,69% disseram que às vezes, pois alguns proprietários consideram perda de tempo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando-se a importância desses estabelecimentos como um recurso muito utilizado pela população para cuidados com a saúde, conhecer as características, as dificuldades e o contexto em que a prática farmacêutica se desenvolve é necessário para o seu aprimoramento.

Referências:

1. MASTROIANNI, P. C. Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básicas e Aplicadas*, v. 30, n. 2, p. 173-176, 2009.
2. VIEIRA S. V. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 1, Rio de Janeiro, jan./mar.2007.
3. OLIVEIRA, K. R.; MUNARETTO, P. Uso Racional de antibióticos: Responsabilidade de prescretores, usuários e dispensadores. *Revista Contexto e Saúde*, v. 9, n. 18, p. 43-51, jan./jun. 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ATENDENTES DE FARMÁCIA SOBRE FARMÁCO PARACETAMOL

Natanni Amaral **LEDO** (Curso de Farmácia-UNEC)
Daniel Rodrigues da **SILVA** (Orientador - UNEC)
Taisa Lopes **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Paracetamol, Doses terapêuticas, Toxicidade
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso abusivo e inadequado do Paracetamol pode causar efeitos indesejáveis no organismo do indivíduo, visto que este é um dos medicamentos mais comercializados em drogarias (ROVERS, 2010). É necessário que haja a orientação do profissional farmacêutico sobre a posologia adequada para o cliente, uma vez que administrado o medicamento de maneira irracional pode haver danos à saúde do mesmo, ocasionando possíveis intoxicações, hospitalizações e óbito (PINTO et al., 2015). O farmacêutico é uma fonte acessível de informações e de alta qualidade relacionados ao uso de medicamentos (VIEIRA SV, 2007). **OBJETIVO:** Analisar o nível de conhecimentos dos atendentes de Farmácia da cidade de Boa Esperança e ressaltar a importância da assistência farmacêutica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, quantitativa, onde foi realizado um estudo de caso entre 31 atendentes de 7 farmácias do município de Boa Esperança-ES. A coleta de dados foi realizada entre o mês de Agosto de 2016, a partir de entrevistas abordando assuntos relevantes sobre o fármaco Paracetamol, enfocando nas suas percepções sobre o mesmo. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com os atendentes de farmácia da cidade de Boa Esperança onde 41,93% eram mulheres e 58,7% homens de idade entre 15 a 38 anos. Observa-se que 3,22% dos entrevistados exercem a profissão de balconista há menos de 1 ano, 22,58% entre 1 a 3 anos, 51,61% de 5 a 7 anos e 22,58% acima de 7 anos. 45,16% dos entrevistados recebem comissão pelos medicamentos vendidos. 64,51% afirmam ter conhecimento sobre interações medicamento. 45,16% diz ter obtido conhecimento do paracetamol por farmacêuticos, 22,58% por laboratórios, 12,90% por literaturas e 22,58% outros. 16,12% dos balconistas responderam que a dose máxima é 2g/dia, 70,96% 4g/dia, 12,90% 6g/dia. Sobre as atividades que o Paracetamol exerce. 90,32% responderam à alternativa antitérmico e analgésico. Apenas 48,38% sabem que o intervalo para administração do Paracetamol é de 6/6h, 32,25% responderam a opção 4/4h, 25,80% a resposta 8/8h e 0% 12/12h. Os resultados revelam que 70,96% sabem que a 4g/dia é dose máxima do Paracetamol a ser administrada. Quanto o que uma dosagem excessiva do Paracetamol pode causar, observou-se que 58,07% responderam necrose hepática e nefro toxicidade, 9,67% dos entrevistados optou pela alternativa nada, apenas exerce a metabolização e não age mais, pois é um fármaco seguro, 32,25% a opção de não sei. 58,07% disseram que não pode consumir o fármaco Paracetamol em casos de ressaca, 35,48% disseram que sim e 6,45% não souberam responder. 93,54% dos balconistas disseram que o Paracetamol pode ser usado na gestação, porém quando foram justificar apenas 25% das justificativas eram adequadas. A grande maioria de (67,74%) não souberam responder e/ou deixaram em branco. Foi perguntado aos balconistas: Você auxilia o paciente esclarecendo sobre o medicamento Paracetamol? 61,29% responderam que sim, e 38,70% disseram que não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de todos os fatos cientificamente comprovados percebe-se o perigo de uma informação errônea. Um treinamento adequado ao balconista e a supervisão direta do farmacêutico sobre a prática da dispensação podem garantir as escolhas adequadas em relação às necessidades do cliente/paciente.

Referências:

1. PINTO, N. Q. O.; SILVA, G. A.; SANTOS, E. C. G.; BRITO, N. J. N. Atuação do profissional farmacêutico frente ao uso indiscriminado de Paracetamol como medicamento de venda livre. *Colider-MT. FACIDER Revista Científica*, v. 7, p. 1-20, 2015.
2. ROVERS, J. P.; CURRIE, J. D.; *Guia prático da atenção farmacêutica: manual de habilidades clínicas*. São Paulo: Pharmabooks, p. 9, 2010.
3. VIEIRA, S. V. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, jan./mar. 2007.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS PACIENTES HIPERTENSOS NO POSTO DE SAÚDE EM ITABAIANA -ES

Sarah Ferreira **COUTO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Rodrigues **SILVA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, Hipertensão

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é considerada uma doença silenciosa, pois na maioria dos casos não apresenta nenhum sintoma, no entanto, os altos níveis pressóricos podem causar fadiga, palpitações, cefaleia e visão turva. Além disso, é uma doença crônica não transmissível, causada por múltiplos fatores, o que muitas vezes tem como consequência um diagnóstico tardio (DANTAS, 2011; VÍTOR et al., 2011). A atenção farmacêutica, uma das abrangências da assistência farmacêutica, engloba ações específicas, realizadas pelo profissional farmacêutico no contexto da assistência ao paciente, que visam à educação em saúde, à orientação farmacêutica, à dispensação de medicamentos, ao atendimento farmacêutico, ao acompanhamento farmacoterapêutico e ao registro sistêmico das atividades como forma de garantir a promoção do uso racional de medicamentos (OPAS/OMS, 2002; PEREIRA; FREITAS, 2008). O seguimento farmacoterapêutico é a prática em que o farmacêutico assume responsabilidades no cuidado com o paciente, com o objetivo de detectar, prevenir e resolver problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) de forma documentada, buscando melhoria da qualidade de vida do usuário (FOPPA et al., 2008). **OBJETIVO:** Avaliar a importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos dos pacientes hipertensos, buscando orientá-los ao uso correto da medicação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo foi realizado de início com uma revisão de literatura em artigos, que visou um conhecimento básico sobre o assunto e a partir desse conhecimento, foi elaborado um questionário, composto por perguntas fechadas, simples e de fácil compreensão, onde foram entrevistados 100 hipertensos de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. O questionário foi aplicado em agosto de 2016, no Posto de Saúde de Itabaiana- ES. **RESULTADOS:** Dos 100 hipertensos entrevistados, 54% são mulheres e 46% homens, de diferentes faixas etárias, onde 22% são fumantes e 33% consomem bebida alcoólica. Observou-se que desses entrevistados 71% comparecem as consultas agendadas, sendo que 23% só tomam a medicação quando aparecem sintomas. Este dado é preocupante, pois a maioria são idosos e muitos deles tomam mais de dois medicamentos e apresentam outra doença, como exemplo, a diabete. Observou-se ainda que 69% dos entrevistados volte a “farmacinha” para pedir orientação ao farmacêutico sobre o uso do medicamento, sendo que 90% entrevistados falaram que o farmacêutico tem total disponibilidade para esclarecer dúvidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados e conhecimentos obtidos para realização desse trabalho, pode-se concluir que a relação entre o farmacêutico e o paciente poderá contribuir pra produzir grandes resultados positivos. Com isso o farmacêutico pode exercer com clareza sua função. Como acompanhar o paciente no tratamento com anti-hipertensivo, da mais assistência se ocorrer algum problema relacionado ao medicamento e com isso garantir com eficácia a melhoria de vida do paciente.

Referências:

1. ALANO Graziela; CORRÊA Tais; GALATO Dayani. Indicadores do Serviço de Atenção Farmacêutica (SAF) da Universidade do Sul de Santa Catarina. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, mar. 2012.
2. FONTANA, Regiane Marques et al. Atenção farmacêutica a pacientes hipertensos e/ou diabéticos usuários de farmácias públicas do município de Lajeado-RS. **Revista Destaques Acadêmicos** - CCBS/UNIVATES, v. 7, n. 3, p. 67-78, 2015
3. PETITO, Guilherme, MATIAS, Flaviane Daniela Araújo, FERRACINE, Eliene Aparecida Ferreira. **Assistência farmacêutica ao idoso hipertenso: uma revisão**. Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Ceres, Goiás, Brasil.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DO PARACETAMOL NOS PACIENTES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE BOA ESPERANÇA.

Taisa Lopes **OLIVEIRA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel da Silva **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
Natanni Amaral **LEDO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Paracetamol, Hepatotoxicidade, Automedicação

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Paracetamol é atualmente um dos analgésicos, antipiréticos mais utilizados. Porém o fácil acesso ao medicamento e o desconhecimento da população sobre seus efeitos nocivos tem aumentado o número de intoxicações por este fármaco (CALLAI, 2007). A administração do Paracetamol em doses elevadas que ultrapasse as doses terapêuticas recomendadas pode causar hepatotoxicidade (JUNIOR, 2011). Uma atenção adicional deve ser dada às numerosas associações que contenham Paracetamol já que o usuário/paciente geralmente não observa ou desconhece a formulação, aumentando ainda mais o risco hepático com sobrecarga do fármaco no organismo (DUKES, 2001). **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento nos pacientes que frequentam a estratégia de saúde da família sobre o fármaco Paracetamol na cidade de Boa Esperança. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para realização do presente trabalho, utilizou-se pesquisa qualitativa e quantitativa de campo. A coleta de dados foi realizada entre os meses de Maio de 2016, a partir de entrevistas, com a aplicação de questionários apresentando questões objetivas e discursivas. Foram entrevistados um total de 200 pacientes que são atendidos nos 6 ESFs (Estratégia Saúde da Família), na cidade de Boa Esperança -ES. **Discussão dos resultados:** A Pesquisa foi realizada com os pacientes que são atendidos nos ESFs (Estratégia Saúde da Família) da cidade de Boa Esperança. Foram entrevistados um total de 200 pacientes sendo 129 mulheres e 71 homens. Dos entrevistados 98% dizem conhecer o Paracetamol. 92,5% usam ou já usaram o mesmo. 69% afirmaram não ter recebido nenhuma informação sobre o fármaco. E 94% nunca receberam informações sobre possíveis interações do paracetamol. 89% relataram não saber o que uma dose excessiva pode causar. 40% dos entrevistados tomam o medicamento por mais de cinco dias e 15,5% toma de 4/4hs o que é preocupante, pois o risco de intoxicação é alto. 65% toma o paracetamol em casos de dor de cabeça, 19% para dor muscular, 22,5% para infecções de garganta, 3% infecção de urina, 35% em casos de febre, 0,5% diarreia e 2% outros motivos não relatados. Em relação a dengue apenas 36% acertam que o medicamento mais usado é o paracetamol. 52,5% dos entrevistados responderam que uma pessoa que estar com ressaca (provocada pelo consumo de álcool) é correto tomar Paracetamol, sendo que apenas 25,5% acertam afirmando que não é correto, e 22% não souberam responder. Em caso de ressaca (provocada pelo consumo de álcool) 52,5% dos entrevistados afirmaram que é correto tomar o paracetamol, sendo que apenas 25,5% acertaram dizendo que não é correto, e 22% não souberam responder. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A falta de conhecimento da população dos benefícios e malefícios do uso irracional de medicamentos é um grave problema de saúde. O principal perigo da maioria dos medicamentos é sua administração incorreta, em doses elevadas o que pode originar uma verdadeira intoxicação. Torna-se de primordial importância da assistência farmacêutica na sociedade.

Referências

- 1 CALLAI, D. S., **Intoxicações e exposições por paracetamol: análise de seis anos de registros do Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina** - CJT/SC. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina-SC, p.3-8, 2007.
- 2 JUNIOR, E. V. M. Situações que favorecem ou reduzem a hepatotoxicidade pelo acetaminofen(uso de álcool, faixa etária e uso de outras medicações). **Revista Suplemento Hepatotoxicidade**, São Paulo, v. 30, p. 30-31, fev. 2011.
- 3 DUKES, M. N. G.; ARONSON, J. K. - Meyler's Side Effects of Drugs Rang&Dale, **Farmacologia**, 4. ed. 2001.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AUTOMEDICAÇÃO NOS IDOSOS E AS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Kelly Pinheiro de **SOUZA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Rodrigues **SILVA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Automedicação, Idoso, Interação medicamentosa.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O idoso é um ser que carrega consigo os acúmulos vividos no seu ambiente e tempo, consequência do desenvolvimento e curso de vida. É parte de uma consciência coletiva que traz o pensar e agir, desvendando as forças e possibilidades para as formas de organização social e política (SÁ, 2012). É grande o número de idosos que usam medicamentos, todavia, quando usado de forma correta na dose e horário é benéfico, mas é preciso ter cuidados especiais para que não haja interação medicamentosa. Os medicamentos utilizados para problemas do sistema cardiovascular são os mais prevalentes na população idosa, em especial, os hipotensores como o inibidor da Enzima Conversora da Angiotensina-ECA e bloqueador do canal de cálcio, os diuréticos tiazídicos, cuja indicação deve contar com criteriosa avaliação com a finalidade de evitá-los na presença de alguns sinais e sintomas bastante frequentes (ALECAR, 2011). Deste modo, Fidêncio (2011), define a interação medicamentosa como o resultado de uma interferência no efeito do medicamento, seja com outro medicamento, alimento, bebida, drogas ou agentes químicos ambientais. O resultado das reações aumenta a toxicidade do fármaco em uso. Alguns fatores podem contribuir para o aumento das interações como a automedicação e a polifarmácia comumente vistos em idosos e portadores de doenças crônicas. Contudo, para que não haja essas interações é indispensável à atenção farmacêutica para dispensação correta e análise criteriosa dos medicamentos utilizados para a prevenção de possíveis danos ao paciente (SANTOS 2010). **OBJETIVO:** Investigar a automedicação nos idosos e as interações medicamentosas mais comuns em uma determinada Farmácia Básica de Ibirapuã-BA. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo, de natureza aplicada; de campo, com abordagem quantitativa, a partir da partir da análise de questionário aplicado para cem pacientes de uma Farmácia Básica em Ibirapuã-BA, de 10/04 a 10/07/2016, idade 60-85 anos, ambos os sexos. O questionário continha 6 questões abertas e fechadas a respeito da automedicação e interação medicamentosa. **RESULTADOS:** Participaram cem pessoas de ambos os sexos destas, 57% do sexo masculino e 43% do sexo feminino, com idades 60-69 anos, 41%; 70-79 anos, 34%; e maiores de 80 anos, 25%. Quanto à escolaridade: 34% nunca estudaram; 25%, ensino fundamental; 27%, ensino médio, e 13%, ensino superior. o 42% da amostra não adquirem medicamento sem receita médica. Dentro das classes medicamentosas mais comuns para a automedicação encontram-se para dor no corpo 37%; dor de cabeça 29%; alergia 10% estômago 18% e tosse 6% respectivamente da amostra total. De acordo com os pacientes 22% não fazem uso diário de medicamentos e 78% faz uso diário da terapia medicamentosa, destas, sobressaíram os antihipertensivos (45%), os hipoglicemiantes orais (33%) e 22% em uso de antidepressivos. A respeito às interações medicamentosas, os sinais e sintomas causados por utilização de dois ou mais medicamentos, 55% da amostra referiu que sentes desconfortos e 45% nunca sentiram, destes que afirmaram os sinais e sintomas mais comuns são tontura e vômito, azia e cefaleia respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio do presente trabalho apresentado pôde verificar que a automedicação nos idosos acontece de modo frequente, todavia, com as patologias apresentadas pelos mesmos como e o uso diário da terapia medicamentosa a partir de polifarmácia se faz necessário que os idosos tenham uma assistência farmacêutica de qualidade, para que sejam atendidos e orientados de forma que entendam todo o processo farmacológico do tratamento atual.

Referências:

1. ALENCAR, T. O. S.; Nascimento, M. A. A. Assistência Farmacêutica no Programa Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2011.
2. FIDÊNCIO, V. M.; YAMACITA, F. Y.. Atenção farmacêutica ao paciente idoso. *V Congresso Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Idoso*, 2011.
3. SÁ, J. L. M. *A formação de recursos humanos em gerontologia: fundamentos epistemológicos e conceituais*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
4. SANTOS, H. C. et al. Possíveis interações medicamentosas com psicotrópicos encontradas em pacientes da Zona Leste de São Paulo. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v. 30, n. 3, p. 285-289, 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS PACIENTES HIPERTENSOS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL DE NANUQUE-MG

Lais Eugênia dos **REIS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Rodrigues **SILVA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chaves: Assistência farmacêutica, Hipertensão arterial, Farmácia básica

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Assistência Farmacêutica é uma importante peça de atuação para que o sistema de saúde funcione em todos os níveis de atenção, onde marca a "transformação do novo modelo assistencial de vigilância à saúde", como principais objetivos da Assistência Farmacêutica, podem ser citados: a acessibilidade de medicamentos e farmacoterapia adequada à população garantindo aos grupos de risco o uso correto de medicamentos, com orientações e cuidados farmacêuticos, onde os investimentos realizados com medicação possam fornecer saúde e qualidade de vida para a população (OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010). Deste modo, a assistência farmacêutica é a busca da "provisão responsável do tratamento farmacológico com o propósito de alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes", houve uma mudança no conceito da Atenção Farmacêutica, tirando o principal foco que era o medicamento, trazendo o paciente como o centro das atenções mostrando as limitações para o sucesso do tratamento medicamentoso (SATURNINO *et al*, 2012). Nesse contexto, a farmácia básica, pelo espaço que ocupa no processo de dispensação de medicamentos e no contato que tem com a população, é um locus importante para a realização de práticas que fomentem o uso mais seguro e racional de medicamentos. Logo, podemos destacar que o farmacêutico é um profissional importante para o sucesso dos tratamentos medicamentosos nas Estratégias de Saúde da Família, onde os pacientes terão informações sobre a doença e as medicações corretas, além de horários e dias pertinentes a terapia medicamentosa (VEBER, 2008). **OBJETIVO:** Verificar a assistência farmacêutica aos pacientes hipertensos na Farmácia Básica Municipal de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caráter exploratório, de natureza quantitativa e descritiva transversal com 100 pacientes hipertensos, ambos os sexos, clientes da Farmácia Básica Municipal, por meio de questionários estruturados aplicados individualmente no período matutino de 30/04-30/06/2016. **RESULTADOS:** Os pacientes, 59% feminino e 41% masculino, com idades até 60 anos (55%); 61-70 anos, (30%); 71-80 (14%); e 1%, acima de 81 anos, dos quais 90% deles frequentam reuniões sobre a hipertensão arterial nas ESF. Verificou-se que 24% dos pacientes são conscientes que não fazem uso correto dos medicamentos. Sobre a atenção farmacêutica, 45% afirmaram que o farmacêutico não está na unidade e, sobre a disponibilidade dos farmacêuticos para o esclarecimento de dúvidas sobre terapias medicamentosas, 26% afirmaram que elas não são esclarecidas. Sobre a aquisição de medicamentos prescritos na farmácia básica da unidade, 5% dos pacientes disseram que encontram todos os medicamentos, 20% disseram que não encontram os medicamentos e 75% disseram que às vezes encontram os medicamentos. Sobre os motivos que interferem na continuidade da terapia medicamentosa, 36% dos pacientes afirmaram que é por falta de medicamento na farmácia, 26% por falta de orientação médica, 24% sobre efeitos colaterais indesejáveis dos medicamentos e 14% não fazem o tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o presente estudo demonstra que o farmacêutico está disposto a atender as atribuições da assistência farmacêutica, estando na unidade e esclarecendo as dúvidas dos pacientes em relação às terapias medicamentosas, contudo, esta assistência deverá se estender a todos os pacientes. Assim sendo, este deve conscientizar-se quanto ao seu papel proposto pela lei, de forma que se mostre disposto a atender as atribuições, principalmente no que diz respeito à prestação da assistência de forma sistemática, contínua para os clientes.

Referências:

1. OLIVEIRA, L. C. F.; ASSIS, M. M. A.; BARBONI, A. R. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, supl. 3, p. 3561-3567, 2010.
2. SATURNINO, L. T. M.; PERINI, E.; LUZ, Z. M. P. D.; MODENA, C. M. Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. Rio de Janeiro: *Revista Brasileira de Farmácia*, v. 93, n. 1, p. 10-16, 2012.
3. VEBER, A. P. *A atuação do farmacêutico na saúde da família*. Itajaí: UNIVALI, 2008, p. 75- 83.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PERCEPÇÃO DE MORADORES DA CIDADE DE NANUQUE-MG SOBRE O USO DE ANTIBIÓTICOS E SOBRE A NOVA LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA SUA VENDA

Luana Gonçalves de **SANTANA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Rodrigues **SILVA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Antibióticos, Resistência bacteriana, RDC 44/10, RDC 20/11

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A farmácia por ser um ambiente de saúde mais acessível ao público, tem tornado na maioria das vezes uma primeira opção, para resolver os problemas relacionados às doenças, onde é comum que balconistas e farmacêuticos de droquarias desempenhem o papel de prescritores, feito este, que justifica a grande parte dos medicamentos consumidos pela população ser dispensados sem receita médica (SABINO & CARDOSO, 2010). Entre os problemas observados com a automedicação, podem ser destacados impedimentos do diagnóstico correto das doenças, podendo afetar negativamente qualquer processo patológico, oculto ou não do paciente e promover cada vez mais a resistência bacteriana dos antimicrobianos (SILVA *et al.*, 2005). **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento da população da cidade de Nanuque-MG à respeito do uso de antibióticos e como estão sendo adquiridos pela população para o tratamento das patologias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo se refere a uma pesquisa de campo, exploratória de delineamento. Em formato de questionários contendo perguntas fechadas e abertas direcionadas a população, em geral, da Cidade de Nanuque-MG. **RESULTADOS:** Em relação aos entrevistados 48% eram do público feminino com 52% masculino. Quando questionados sobre o que é antibiótico, apenas 61,1% dos entrevistados acertaram, sendo que os que erraram ou confundiram, responderam medicamentos analgésicos, antitérmicos e anti-inflamatórios. Quando questionado para que serve os antibióticos, 9,6% dos entrevistados responderam dor de cabeça; 13,7% dor no corpo; 4,1% fraqueza; 56,2% infecção bacteriana; 15,1% contra dengue e 1,3% febre. Dentre os antibióticos mais citados pelos entrevistados apareceram 69,23% amoxicilina; 5,76% azitromicina; 5,76% cefalexina; 5,76% de penicilina; 1,92% quinolona e 11,53% tetraciclina. Já os que responderam erroneamente, ou confundiram observamos 13% diclofenaco; 8,0% dipirona; 27,4% dorflex; 17,4% ibuprofeno; 8,1% nimesulina; 4,4% paracetamol e 21,7% torsi lax. Ao serem questionados sobre a forma de aquisição dos medicamentos em estudo, 46% faz aquisição sem a devida prescrição médica conforme regulamenta a RDC 44/10 e 20/11 e 54% com prescrição médica. Foram assustadores os achados em relação o que é feito com os antibióticos quando sobram, 8% jogam fora, 80% guardam para fazer uso depois e 12% dos que oferecem para outras pessoas. Porcentagem dos que já recomendaram antibiótico para alguém, 48% responderam sim e 52% nunca recomendaram. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do levantamento constatamos que a população estudada apresentou índices caóticos em relação ao conhecimento sobre o que é antibiótico e sua terapêutica, diante ao exposto, faz se necessário maior responsabilidade dos profissionais e órgãos de saúde competentes em interferir de forma positiva neste contexto.

Referências:

- BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº. 44/2010, de 11/5/2011.
- SILVA, S. M. G.; ALMEIDA, C. da A.; MELLO, S. R. N.; OLIVEIRA, N. R.; OLIVEIRA, B. T.; PEREIRA, M. N. da V.; PINHEIRO, O. R. Análise da automedicação no município de Vassouras-RJ. *Infarma*, v.17, n, 5/6, p. 59-62, 2005.
- SABINO, A. J.; CARDOSO, A. R. Perfil e atitudes de balconistas de droquarias ao dispensar medicamentos sem prescrição médica. *Revista Tempus Actas Saúde Coletâneas*, Uberlândia, p. 53-54, 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PELA REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO RESIDUAL DOMESTICO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Jeferson Ribeiro **CONSTANTINO** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Miranda de **SÁ FILHO** (Orientador - UNEC)
Daniel Rodrigues **SILVA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Sabão ecológico, Reciclagem, Meio ambiente

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A poluição é um dos grandes problemas da humanidade e a água um recurso finito que está cada vez mais ameaçado. O óleo comestível tem sido responsável por grandes impactos ecológicos e uma das alternativas para reduzir os impactos gerados por óleos produzidos por frituras, tem sido a produção de sabão, que é um produto da reação de saponificação sob aquecimento de gordura animal ou vegetal com uma base (BARBOSA, 2004). Uma das formas para amenizar esta problemática é a reciclagem, pois transforma o resíduo em insumos com diversas vantagens ambientais, além de contribuir para a diminuição do uso de recursos naturais, assim como, para o bem estar da comunidade (ALBERICI e PONTES, 2004). **OBJETIVOS:** O presente estudo visou a conscientização da população estudantil e a comunidade em geral sobre a responsabilidade de preservação do meio ambiente, assim como apresentar uma alternativa para o descarte do óleo de fritura. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os materiais utilizados foram 56L de óleo de fritura, 28 L de álcool combustível, 28 L de água e 7 kg de soda cáustica (NaOH) e executado os seguintes procedimentos: adicionou-se em um vasilhame de plástico, 7 kg de soda cáustica e em seguida os 28L de água fria, sob agitação, até dissolver toda soda cáustica. Após esta etapa, adicionou-se 56 L de óleo de cozinha aquecido e os 28 L de álcool lentamente. A mistura foi agitada por 40 minutos ate ficar bem com aspecto bem viscoso. Após esse procedimento, toda a mistura foi transferida para uma forma plástica modeladora e apos 24 h o sabão produzido foi desenhado e acondicionado em sacolas plásticas para serem distribuídos para a sociedade. **RESULTADOS:** com a quantidade de material utilizado, foi possível produzir 120 quilos de sabão ecológico, nos quais foram cortados em barras e acondicionados em sacos plásticos. Foi realizado a entrega nos estabelecimentos que forneceram o óleo de fritura e ainda entregou-se nas entidades carentes da cidade, como asilo e lar das crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho evidencia a importância da reutilização do óleo produzido em nível doméstico, uma vez que, a reutilização possui uma dupla responsabilidade que é a não poluição dos mananciais e a transformação do lixo doméstico em riquezas. O presente trabalho poupou a contaminação de 120.000.000 de litros de água e o sabão produzido foi doado para uma instituição beneficente da cidade onde ocorreu o experimento.

Referências

- ALBERICI, Rosana Maria; PONTES, Fernanda F. Ferraz. Reciclagem de óleo comestível usado através da fabricação de sabão. *Engenharia Ambiental*, Espírito Santo do Pinhal, v. 1, n. 1, p. 73-74, jan./dez. 2004.
- BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. *Introdução à química orgânica*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRESTADA PELOS FARMACÊUTICOS NAS DROGARIAS PRIVADAS DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Janete Rocha **ALVES** (Curso de Farmácia-UNEC)
Daniel Rodrigues da **SILVA** (Orientador - UNEC)
Luciane Mescla **FIGUEIREDO** (Coorientadora-UNEC)

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Farmacêutico, Drograria
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A atenção farmacêutica é definida como um modelo de prática farmacêutica desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, habilidades, compromissos e responsabilidades na prevenção de doenças e na promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando a uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definitivos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida (BISSON, 2007). A atenção farmacêutica baseia-se justamente, na capacidade de o farmacêutico, com a visão e postura interdisciplinar, integradora e formadora, assumir frente a seus pacientes as responsabilidades relacionadas ao uso racional de medicamentos e insumos, por meio de um acompanhamento sistemático e documentado (NOVAES, 2007). De acordo como artigo 6º da lei 13.021, uma das condições indispensáveis para o funcionamento da drogaria é a presença de um farmacêutico habilitado durante todo o tempo de funcionamento, o que facilita a prática da atenção farmacêutica. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade da atenção prestada pelos profissionais farmacêuticos que atuam nas drogarias privadas da cidade de Nanuque-MG, bem como analisar a percepção da população que é atendida nestas drogarias à cerca da atenção farmacêutica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente trabalho compreende um estudo de caráter exploratório, com abordagem por meio de pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa; foi realizado um estudo descritivo transversal entre os usuários das drogarias privadas da cidade de Nanuque-MG; os dados foram coletados durante os meses de maio e junho do ano de 2016. **RESULTADOS:** As entrevistas foram feitas com 211 usuários das drogarias privadas da cidade, dos quais 61,14% disseram que não procuram pelo farmacêutico quando vão à drogaria e 45,02% desconheciam a existência da lei que obriga a presença do farmacêutico na drogaria durante todo o tempo de funcionamento da mesma. 54,08% da amostra disseram já ter abandonado algum tratamento por falta de informações à respeito do mesmo e 21,8% desses não consideraram importante a presença do farmacêutico na drogaria. A respeito do atendimento 44,55% responderam que o tempo de conversa com o profissional farmacêutico não é suficiente para esclarecer todas as suas dúvidas e que não voltam à drogaria para esclarecer alguma dúvida que venha a surgir durante o tratamento. Dentre os entrevistados 15,64% disseram que não entende com clareza algumas das informações prestadas pelo farmacêutico durante o atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados aqui demonstrados refletem uma carência de informações sobre a Atenção Farmacêutica por parte dos usuários e podem ser usados como base para definir e viabilizar a implantação de ações efetivas nas drogarias; observa-se que a Atenção Farmacêutica ainda não é percebida como um diferencial pela maioria; vale ressaltar a necessidade da conscientização dos profissionais e da divulgação da importância da Atenção Farmacêutica na vida dos clientes.

Referências:

1. BISSON, M. P. **Ciências farmacêuticas:** farmácia clínica e atenção farmacêutica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.
2. NOVAES, M. R. C. G. **Assistência farmacêutica ao idoso:** uma abordagem multiprofissional. Brasília: Thesaurus, 2007.
3. BRASIL, 2014, **Lei nº 13.021**, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CONSUMO DE ANABOLIZANTES EM JOVENS FREQUENTADORES DE ACADEMIA

Tamires Vieira **BARROS** (Curso de Farmácia - UNEC)
Daniel Rodrigues **SILVA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Anabolizantes, Academia, Jovem
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os anabolizantes possuem grande efeito anabólico os mesmos, agem nos reguladores da massa muscular, estes, são utilizados por atletas que em sua maioria são jovens e querem melhorar o desempenho ao exercício físico. Todavia, o uso de anabolizantes atualmente está sendo utilizado de modo indiscriminado por estes atletas para melhorar o treino da musculação, a capacidade respiratória, a redução de gordura, o ganho de força e a hipertrofia muscular (FERREIRA *et al*, 2014). Contudo, para que estes resultados sejam alcançados existem riscos potenciais a saúde com grandes efeitos colaterais, o uso dos anabolizantes eleva a atividade simpática do miocárdio e diminui a atividade parassimpática, elevando o risco de doenças do miocárdio como o infarto, a hipertensão arterial, além de ginecomastia, esterilidade, aparecimento de acne e agressividade (BOFF, 2008). Alguns efeitos colaterais são assintomáticos, portanto não são percebidos pelos usuários de anabolizantes, dentre eles podemos destacar distúrbios cardiovasculares, carcinoma prostático, resistência a insulina, distúrbios hepáticos e renais (VENÂNCIO *et al*, 2010).

OBJETIVO: Pesquisar o consumo de anabolizantes em jovens frequentadores de uma determinada academia da cidade de Montanha-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O delineamento da pesquisa consiste em, quanto à natureza é aplicada; quanto à abordagem quantitativa. Quanto aos meios, pesquisa de campo. Quanto aos objetivos, descritiva. A população estudada foi composta de cem jovens de ambos os sexos, com idade 15-30 anos, frequentadores de uma determinada academia da cidade de Montanha-ES, no período de 10-20/05/2016, no questionário estavam dispostas cinco questões abertas e fechadas sobre o consumo de anabolizantes. Foram aplicados individualmente nos períodos matutino, vespertino e noturno, conforme horário de cada participante na academia. **RESULTADOS:** A amostra apresentou uma média de 25% dos participantes afirmaram que já fizeram o uso ou ainda fazem de anabolizantes, destes 60% dos entrevistados tem idade entre 15 a 25 anos, 100% dos entrevistados que fazem o uso dos anabolizantes afirmaram usar com a finalidade de alcançar mais rápido os ganhos da hipertrofia muscular. Sobre os efeitos colaterais foram notados pelos participantes, 70% aumento excessivo de pelos no corpo e rosto, 15% alteração de comportamento e/ou humor, 5% acne, 5% impotência sexual, 3% engrossamento da voz e 2% após o uso dos anabolizantes apresentaram o diagnóstico da hipertensão arterial sistêmica e fazem o uso para tal. O uso de anabolizantes de acordo com os participantes da entrevista não foi prescrito por médico especialista, sendo indicado por amigos 45%, por educador físico 30% e mídias de televisão e internet 25%, desse modo, o uso de anabolizante se torna um grave problema de saúde pública, pelos efeitos colaterais que podem ocorrer com o indivíduo acarretando danos a saúde levando a complicações como a Hipertensão Arterial e até o infarto que em muitos casos podem ser fatais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa foi constatado que os jovens ainda utilizam os anabolizantes como forma de alcançar de maneira rápida a hipertrofia muscular, mesmo já apresentando efeitos colaterais que prejudicam a saúde. Apesar de a população estudada ter um alto nível de conhecimento sobre os efeitos colaterais do uso de anabolizantes, percebe-se que a aplicabilidade não condiz com o conhecimento ora expressado, podendo potencializar os possíveis efeitos colaterais com a indicação e aquisição dos anabolizantes de maneira incorreta, não sendo prescrita por um profissional habilitado da área da saúde.

Referências:

1. BOFF, S. R. Efeitos colaterais dos esteroides anabolizantes sintéticos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 16, n. 1, p. 123-127, 2008.
2. FREITAS, Allan et al. Use of ergogenic supplements to practitioners of sports activities in the city of Teresina-PI/Usos de suplementos ergogênicos em praticantes de atividades esportivas na cidade de Teresina-PI. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 7, n. 40, p. 246-253, 2013.
3. VENÂNCIO D. P. et al. Avaliação descritiva sobre o uso de esteroides anabolizantes e seu efeito sobre as variáveis bioquímicas e neuroendócrinas em indivíduos que praticam exercício resistido. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 16, n. 3, p. 191-195, 2010.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES COM 10 ANOS DE IDADE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TARUMIRIM-MG

Ana Paula Augusta **SILVA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER** (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Hábito alimentar, Adolescência, Obesidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

Uma alimentação saudável é essencial para o corpo humano, pois além de proporcionar prazer, fornece energia e vários nutrientes necessários ao crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde. Além disso, hábitos alimentares inadequados acarretam problemas de saúde imediatos e a longo prazo que poderão interferir no crescimento e no desenvolvimento do adolescente. Estes hábitos podem ser influenciados pela idade, localização geográfica, condições socioeconômicas dentre outros fatores. A adolescência é um período compreendido dos 10 aos 19 anos de idade, este momento é caracterizado pelas mudanças fisiológicas e comportamentais, a modificação alimentar é notória nesta fase, pois o indivíduo tende a imitar os amigos dando um novo conceito a nutrição. A sociedade moderna oferece as facilidades de um alimento rico em energia e deficiente em nutrientes adequados para uma boa alimentação, ou seja, alimentos de alta densidade energética, ricos em açúcares simples, gordura saturada, sódio e conservantes, deficientes em fibras e micronutrientes. O consumo excessivo destes alimentos juntamente ao fator sedentarismo tem elevado cada vez mais a taxa de doenças crônicas no mundo. Segundo o IBGE, nos anos de 2008-09, 21,7% dos adolescentes do sexo masculino apresentavam sobrepeso e 5,9% obesidade. Já no sexo feminino, 19,4% apresentavam sobrepeso e 4% obesidade. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de gordura e tem sido definida como a grande vilã, sendo um dos primeiros sinais dessa má alimentação excessiva, por conseguinte desencadeando diferentes doenças crônicas como o diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares dentre outras. Promover ações de saúde relacionadas com a mudança no estilo de vida e modo de se alimentar no âmbito escolar tende a influenciar neste novo tipo de alimento que os adolescentes venham a consumir, pois o significado grupal e o conceito chave nesta fase de transição. **OBJETIVO:** Avaliar os hábitos alimentares de escolares com 10 anos de idade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa adolescentes de 10 anos de idade. A pesquisa ocorreu na cidade de Tarumirim, na Escola Estadual Sinfrônio Bonfim entre o período de 22/08/2016 a 24/08/2016. A escola participante do estudo possui um total de 280 alunos, sendo dividido em 2 turnos: matutino com 165 alunos e vespertino. 115 alunos. A escola é composta por 12 turmas regulares e 3 turmas na educação integral. O estudo teve como fonte de informação a aplicação de um questionário de frequência alimentar com perguntas objetivas aos próprios adolescentes. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 23 adolescentes. Conforme dados apresentados na Tabela 1, demonstram a avaliação sobre a frequência do consumo alimentar de determinados alimentos, o que aponta uma prevalência no consumo diário de 34,6% de bolachas, biscoitos salgados ou salgadinhos de pote, correlacionando com o consumo habitual frequentes pelos adolescentes por bolachas, biscoitos doces ou recheados, doces, balas e chocolates em torno de 21,9% , percebe-se na presente pesquisa o consumo diário de alimentos ultraprocessados representados por hambúrgues e embutidos cujo valor percentual em torno de 21,7%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este estudo registra que o ingresso na escola, o conhecimento de novos hábitos alimentares, a influência de novas pessoas ajuda modificar o estado nutricional. Estes hábitos podem ser levados para toda vida e isso poderá futuramente vir a causar problemas na saúde, tais como o surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A intervenção e educação nutricional no ambiente escolar são pontos acionadores para que se conseguir implantar novos conceitos de alimentação, gerando hábitos alimentares saudáveis para o ciclo de vida avaliado.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E PATOLOGIAS ASSOCIADAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG

Josiane Rodrigues **TEODORO** (Curso de Nutrição - UNEC)
Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO** (Orientadora - UNEC)
Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Antropometria, Patologias, Idosos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS são considerados idosos, nos os indivíduos com faixa etária acima de 60 anos. Embora seja um processo natural, o envelhecimento submete o organismo a diversas alterações. Entre elas, o peso e a estatura tendem a diminuir, bem como a massa magra, há aumento de tecido adiposo na região abdominal e diminuição desse tecido na região dos braços, relaxamento da musculatura abdominal, cifose, além de outras. Tais alterações repercutem nas condições de saúde e no estado nutricional do indivíduo. Pelo Censo 2000, a população de idosos no Brasil era de 8,6%; em 2009, passou para 11,3%; e 2020 preve-se que chegue a 13% ou mais de 30 milhões de pessoas. Avaliação nutricional individualizada é importante para um diagnóstico preciso dos riscos antecipado, reverter alterações nutricionais e facilitar ao paciente idoso a melhoria das funções orgânicas e aperfeiçoar sua qualidade de vida. A avaliação do estado de saúde está diretamente relacionada à qualidade de vida. O conceito de qualidade de vida está relacionado à autoestima e ao bem-estar pessoal, abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade. Os idosos possuem um aumento significativo na incidência de doenças em relação à população em geral, trazendo um quadro de enfermidades complexas, marcado por patologias crônicas e múltiplas que persistem por anos, com exigência de cuidados permanentes, exames periódicos e medicação contínua. Estima-se que 85% deles tenham alguma forma de doença crônica não transmissível (DCNT) e 30% possuam ao menos duas patologias associadas, podendo relacionar-se com alteração do estado nutricional. O local onde o indivíduo vive é uma das variáveis que pode interferir na qualidade de vida. O lar é o ambiente em que é possível sentir-se fazendo parte, sendo importante, aceito, útil, único, desempenhando o papel destinado a cada um. E esse é hoje um dos tantos desafios frente às questões da institucionalização na velhice. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil antropométrico e as patologias mais comuns entre idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo transversal com 20 assistidos em um lar de convivência no município de Santa Bárbara do Leste-MG, no mês de agosto de 2016. Para realização da antropometria utilizou-se uma balança digital marca G-TECH expressando peso em Kg. Para obtenção da altura, seguiu-se a metodologia de KWOK; WRITELOW, 1991 para a altura do joelho baseado na fórmula de Harris Benedict (1991). O estado nutricional foi classificado a partir do cálculo do índice de massa corporal (IMC), dado pelo peso e altura, adotando os pontos de corte de Lipschitz (1994) para idosos. As informações sobre as principais patologias presente entre os participantes, foram coletados do prontuário clínico e individual dos assistidos. Os dados foram tabulados em planilha de excel, com apresentação em média, desvio padrão e porcentagem. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, para participar do estudo. **RESULTADO:** Dos 20 assistidos 65% são do sexo masculino, apresentando uma idade média de $63,8 \pm 9,03$ anos e $IMC 26,61 \pm 5,44$ kg/m², estando em estado de sobrepeso assim como as mulheres $28,19 \pm 5,7$ kg/m². As patologias mais expressivas nesta população respectivamente são: hipertensão (50%), psicose (40%) e depressão (25%). **CONCLUSÃO:** Dados mostram que 20% dos assistidos estão desnutridos; 30% são eutróficos e 50% obesos. A alta taxa de obesidade pode ser relacionada à hipertensão, por aumentar os níveis de insulina no sangue e a retenção de sódio pelos rins.

Referências:

- AZEVEDO, M. M.; MELO, A. P. R.; CABRAL, P. C. Avaliação nutricional do idoso. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, v. 24, n. 4, p. 230-235, 2009.
- MENEZES, T. N.; MARUCCI, M. F. N. Perfil dos indicadores de gordura e massa muscular corporal dos idosos de Fortaleza, Ceará, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 23, n. 12, p. 2887-2895, 2007.
- LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. *Primary Care: Clinics in Office Practice*, v. 21, p. 55-67, 1994.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

AValiação DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DE MENINAS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA ESCOLA PÚBLICA

Késsia Evelin **VEIGA** (Curso de Nutrição - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Escolares, Adolescentes, Frequência de consumo alimentar

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A má alimentação dos jovens brasileiros é um fator altamente preocupante para as entidades de saúde pública e privada, uma vez que estes representam grande parcela da população e serão os adultos do futuro (Sichieri et al., 2000). Segundo uma pesquisa do ministério da saúde realizada em 2016, 17% dos adolescentes de 12 a 17 anos estão com sobrepeso, e a maioria destes consomem alimentos altamente processados e com teor elevado de sódio ou açúcar, o que pode levar a um elevado número de adultos com sobrepeso e obesidade, desenvolvendo doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão. Levando em consideração que o hábito alimentar desses adolescentes está diretamente ligado a interferência da escola, uma vez que estes passam grande parte do seu dia lá, esta tem alto poder sobre o pensamento e visão de mundo do jovem (Brasil, 2016). Medidas preventivas estão diretamente associadas a uma melhor qualidade de vida e melhora das deficiências nutricionais, uma vez que, apesar de se apresentarem obesos as anemias carenciais afetam grande parte dos jovens. Por isso foram desenvolvidos os 10 passos para uma alimentação saudável dos adolescentes a fim de norteá-los sobre como se portar com relação aos seus hábitos e frequência de consumo de determinados alimentos (Gonçalves, 2006). **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar de escolares do sexo feminino com idade de 16 anos de uma Escola Pública. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos escolares do sexo feminino, com idade de 16 anos que frequentam o ensino médio em uma escola pública no município de Ibmé de Minas no ano de 2016. O estudo teve como fonte de pesquisa, a aplicação do questionário de frequência alimentar (adaptado do SISVAN, 2008) com perguntas objetivas aos próprios adolescentes. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 11 estudantes do sexo feminino que cursavam o segundo ano do ensino médio. O questionário usado para a coleta de dados apresentava 10 itens que poderiam fazer parte da dieta dos estudantes, e os resultados da frequência percentual relativa ao consumo e sua frequência podem ser visualizados na figura 1. Desta maneira é possível concluir que feijão (81,8%), leite e iogurte (36,3%), salada crua (27,3%) e Bolachas e biscoitos doces ou recheados, doces, balas e chocolates (27,2%) são os alimentos mais consumidos. Além disso, observa-se também o baixo consumo de legumes e frutas, com as maiores frequências registradas para a ausência do consumo entre as outras opções, apresentando os valores de 27,3% e 18,2% respectivamente. O consumo de refrigerantes não é comum entre as estudantes, com 54,6% declarando não tomar esta bebida em nenhum dia da semana. Registra-se que o consumo de bolachas, biscoitos salgados ou salgadinhos de pacote (36,3%) e de batata frita, de pacote, e salgados fritos (27,2%) ocorreram em maior frequência para a opção ingestão em pelo menos três dias da semana. O consumo de hambúrguer e de embutidos ocorre em pelo menos um dia da semana em 36,3% das meninas entrevistadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados aqui descritos apontam para a necessidade de desenvolver ações educativas voltadas para a importância de uma alimentação saudável e os riscos da obesidade entre a população avaliada.

Referências:

- BRASIL. 2016. Ministério da saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/job/webradio/24433-alerta-estudo-revela-que-jovens-entre-12-e-17-anos-tem-ma-alimentacao>.
- SICHERI, Rosely et al. Recomendações de alimentação e nutrição saudável para a população brasileira. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 44, n. 3, p. 227-232, 2000
- GONCALVES. Ilda. Hábitos alimentares dos adolescentes. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, v. 22, n. 2, p. 163-72, 2006.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

AValiação DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CARDÁPIO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE SÃO PEDRO DOS FERROS-MG

Larissa Rios **TESSARINI** (Curso de Nutrição - UNEC)

Sávia Francklin **MANSUR** (Orientadora - UNEC)

Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Composição química, Cardápio, Instituição de longa permanência

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e irreversível, onde é encontrado uma série de modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, como consequência da manifestação do tempo. Por esse motivo, os indivíduos tornam-se mais suscetíveis a uma série de doenças tais como a pressão alta, diabetes, obesidade, dislipidemias, osteoporose e entre outras. Como não é possível evitar os processos de envelhecimento nos diversos sistemas orgânicos, a responsabilidade de prevenir essas doenças, ficam através das mudanças no estilo de vida e na adaptação de hábitos alimentares saudáveis. A alimentação saudável pode ser definida como aquela que fornece adequadas quantidades de nutrientes (TERRA, 2011). Por isso, a importância de determinar a composição nutricional dos alimentos (IBGE, 2011).

OBJETIVO: Determinar e analisar o valor calórico e os macronutrientes do cardápio da instituição de longa permanência para idosos do município de São Pedro dos Ferros-MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa de caráter qualitativo, descritiva e exploratória. Realizou-se a coleta de dados na dependência da instituição, por meio de visita ao local. Foram pesquisados os cardápios referentes ao período de cinco dias, os quais foram avaliados. Foram calculadas as quantidades de carboidratos, proteínas e lipídeos e o valor calórico. Os dados coletados foram tabulados no *Programa Microsoft Excel® 2010*.

RESULTADOS: Os resultados foram obtidos a partir da soma do valor calórico dos macronutrientes e feito o percentual em relação ao valor calórico total (VCT). Na figura 1 está demonstrado este resultado. Através da soma dos VCT dos cinco dias que foram avaliados, adquiriu-se a média aritmética da ingestão do VCT, que foi de 2.734 calorias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a análise dos cardápios e dos valores recomendados de macronutrientes/dia, constatou-se que essa população tem uma

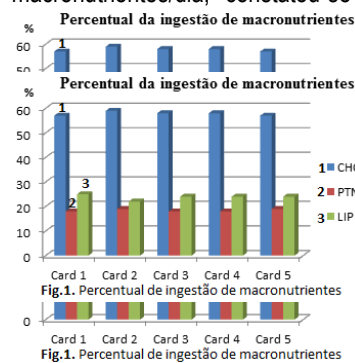
alimentação parcialmente adequada. Onde apenas as proteínas teve seu percentual um pouco acima do indicado, entre 18 a 19 %, sendo que sua recomendação é entre 10 a 15 %. Certamente, a adequação dos cardápios trará muitos benefícios, como a prevenção da obesidade, diabetes, acidente vascular cerebral, câncer e entre outras enfermidades crônicas degenerativas que são

algumas das principais causas de morte de grande parte da população idosa; além de redução nos problemas decorrentes do envelhecimento. (KEIBER; CHRISTMANN; MUNARETTO, 2009).

Referências:

- FRANCO, G. *Tabela de composição química dos alimentos*. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2008
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009 - POF*. Rio de Janeiro, 2011.
- TERRA, N.L. *A nutrição e as doenças geriátricas*. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.
- KEIBER, M ; CHRISTMANN C; MUNARETTO, L. Análise de calorias, macro e micronutrientes de dietas oferecidas em um asilo no interior do Paraná. Guarapuava - UNICENTRO: *Anais da SIEPE*, 2009. Disponível em: <http://anais.unicentro.br > pdf > resumo_370>. Acesso: 6 set. 2016.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição



PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL DO DISTRITO DE SÃO JOÃO DO JACUTINGA EM RELAÇÃO COM A OBESIDADE

Shélzia Helena da SILVA (Curso de Nutrição - UNEC)
 Lamara Laguardia Valente ROCHA (Orientadora - UNEC)
 Sávía Francklin MANSUR (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Obesidade, Perfil nutricional, Perfil alimentar, Adolescentes

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O alto consumo de alimentos com elevado teor calórico, ricos em sódio, gorduras saturadas, açúcar, bebidas açucaradas e lanches do tipo fast-food, além de consumo baixo de frutas e hortaliças é considerado importante fator de risco para obesidade e comorbidades. O tipo de alimentação e nutrição de adolescentes é considerado fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. O número de adolescentes brasileiros com excesso de peso vem aumentando nos últimos 35 anos, juntamente com as doenças correlacionadas com a obesidade. (VEIGA, et al., 2013) Os maiores problemas observados na alimentação dos adolescentes são: omissão de refeições, principalmente o café da manhã; substituição das principais refeições por lanches. (PAIXÃO; FERNANDES, 2009) Diversos autores utilizam o Índice de Massa Corporal (IMC) como indicador de estilo de vida dos escolares e como bom preditor de perfil nutricional, pois a utilização de medidas antropométricas peso e estatura permitem acompanhamento do estado nutricional de forma simples, econômica e de fácil interpretação além de apresentar aplicação e custo baixo. (POLLÁ; SCHERER, 2011) O presente estudo avalia o perfil alimentar e nutricional em relação à obesidade entre adolescentes, estudantes da rede pública do distrito de São João do Jacutinga-MG a fim de conhecer a realidade dessa população e assim permitir a adoção de medidas que possam minimizar os efeitos, em longo prazo, da obesidade e suas comorbidades. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil nutricional e alimentar de escolares com idade 12-15 anos, do distrito de São João do Jacutinga-MG. **Metodologia:** Para avaliar o perfil nutricional e o consumo alimentar dos alunos foi aplicado o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados antropométricos de peso em quilogramas, foi obtido utilizando-se de balança antropométrica mecânica calibrada, com aluno usando o mínimo de roupa possível e descalços; e os dados de estatura aferidos por estadiômetro acoplado na balança e expressa em centímetro (cm). Utilizou-se da seguinte fórmula para o cálculo do IMC: peso (kg)/altura² (m²). Foram também levantados dados relativos ao sexo e idade do participante. **RESULTADOS:** Foram avaliados 45 alunos sendo 27 mulheres (60%) e 18 homens (40%) com média de idade de 13,13±0,73 anos de idade. Em relação a classificação do IMC observou-se que embora 77% dos adolescentes apresentem-se como eutróficos, existe 23% deles com valores acima do desejado, sendo 16% caracterizados com sobrepeso e 7% obesos (figura 1). Ao se analisar o IMC e o sexo dos alunos, verificou-se entre os meninos maior frequência de indivíduos com sobrepeso (17%) e obesos (3%) em comparação com os achados para as meninas (Figura 2). Pela análise da figura 3 foi possível observar que ao se considerar o consumo de alimentos saudáveis, a frequência maior foi para se alimentar todos os dias deles, mas 11% dos escolares não comeram nenhum dia da semana esses alimentos. Já a ingestão de alimentos não saudáveis não acontece em 16% deles, e entre aqueles que declararam se alimentarem destes alimentos, a maior frequência foi para consumi-los pela menor uma vez por semana (11%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prevalência de obesidade e sobrepeso, principalmente entre os meninos avaliados neste estudo e igual a 20% superam a média nacional, que é de 18%, segundo Marques (2015), o que aponta para necessidade de acompanhamento e de campanhas educativas visando a mudança nos hábitos alimentares e estilo de vida.

Referências:

- POLLÁ, Simone Fátima; SCHERER, Fernanda. Perfil alimentar e nutricional de escolares da rede municipal de ensino de um município do interior do Rio Grande do Sul. *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 19, n. 1, p. 111-116, 2011.
- MARQUES, Maria Suzana et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre crianças de 7 a 10 anos atendidas em uma unidade de Estratégia Saúde da Família-ESF. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 10, n. 37, p. 1-9, 2015.
- PAIXÃO, M. P. C. P.; FERNANDES, K. G. Hábitos alimentares e níveis pressóricos de adolescentes de escola pública em Itabira (MG). *Revista SOCERJ*, v. 22, n. 6, p. 347-355, 2009.
- VEIGA, Gloria Valeria da et al. Inadequate nutrient intake in Brazilian adolescents. *Revista de Saúde Pública*, v. 47, p. 212s-221s, 2013.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES CARDÍACOS ATENDIDOS EM UNIDADE DE SAÚDE DE IES

Farliany Alves Cimini AZEVEDO (Curso de Nutrição - UNEC)
 Sávía Francklin MANSUR (Orientadora - UNEC)
 Lamara Laguardia Valente ROCHA (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perfil nutricional, Obesidade, Paciente cardiopata

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as cardiovasculares, diabetes, câncer e outras, constituem um dos mais desafiadores problemas da Saúde Pública. Em 2012, as DCNT foram as principais causas de morbimortalidade no mundo, sendo uma das principais causas de permanência hospitalar prolongada. As doenças cardiovasculares (DCV) têm origem multifatorial e participam da gênese dos chamados fatores de risco, entendidos como os agentes causais que predispoem ao surgimento das cardiopatias. A identificação desses fatores é fundamental para a prática clínica dietoterápica e para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública para prevenção primária e secundária das DCV. Em países desenvolvidos ou em desenvolvimento como o Brasil, percebe-se de forma acentuada o processo de transição nutricional que se caracteriza por alterações sequenciais do padrão da dieta e da composição corporal dos indivíduos, resultantes de mudanças sociais, econômicas, demográficas, ambientais e culturais que afetam diretamente o estilo de vida e o perfil de saúde da população. A deficiência do consumo de micronutrientes, a desnutrição, o excesso de peso e outras doenças crônicas não transmissíveis, coexistindo entre os indivíduos, influenciam o cenário da transição nutricional. As principais mudanças ocorreram nas últimas duas décadas com a adoção de um padrão dietético com elevado teor de gordura saturada e de açúcar, além de alimentos com baixo teor de fibras. Soma-se ainda uma redução dos níveis de atividade física. Nesse contexto, a avaliação do estado nutricional é de suma importância para o diagnóstico de distúrbios metabólicos bem como fatores de risco nutricionais associados. A análise das variáveis antropométricas destaca-se como um método simples de avaliação do estado nutricional. Dentre as suas vantagens estão o baixo custo, a simplicidade dos equipamentos, a facilidade e a rapidez em se obter os resultados. **OBJETIVO:** Identificar a classificação de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares por meio da relação entre os dados antropométricos que buscam identificar a obesidade nutricional de pacientes cardíacos atendidos em Unidade de Saúde de Instituição de Ensino Superior - IES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, 11 pacientes atendidos em unidade de saúde de IES, de Caratinga-MG, de ambos os sexos, idade de 42-74 anos, com coleta de dados antropométricos em 30/8/2016. Para coleta de peso e estatura, o sujeito da pesquisa se posicionou em posição ortostática, com o mínimo de roupas possível. Os dados coletados foram tabulados no *Programa Microsoft Excel 2010*. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram que a maioria dos participantes classificou-se como pré-obesidade (54%). Os eutróficos totalizaram 18%; para obesidade grau I foi identificado o percentual de 19%. Verificou-se que 9% foi classificado como obesidade grau II. Considerando a variação do IMC segundo o sexo, observou-se que a pré-obesidade é mais frequente em homens (75%), quando comparado com os resultados de mulheres (44%). No entanto, somente as mulheres apresentaram casos de obesidade grau I (28%) e obesidade grau II (14%). Com finalidade de avaliar, de forma isolada, os diferentes níveis de excesso de peso e o sexo, a análise mostrou 75% de indivíduos do sexo masculino com pré-obesidade. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a avaliação antropométrica é um bom parâmetro para indicar fator de risco para doenças cardiovasculares. Recomenda-se a implantação de ações de educação nutricional que visem à promoção de hábitos alimentares saudáveis principalmente entre as mulheres, promovendo melhor hábito alimentar e estilo de vida saudável. Desta forma percebe-se a necessidade de modificações no estilo de vida, reforçando ainda o papel do nutricionista como agente modificador e profissional indispensável na equipe multiprofissional.

Referências:

- DA SILVA, E. P.; TIENGO, A. Perfil nutricional de crianças hospitalizadas e sua relação com o período de internação em um Hospital de Ensino no Sul de Minas Gerais. *Revista Ciências em Saúde*, v. 4, n. 4, p. 61-72, 2015.
- EYKEN, E. B. D.; MORAES, C. L. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre homens de uma população urbana do Sudeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 111-123, jan. 2009.
- SANTOS R. D.; GAGLIARDI A.C.M.; XAVIER H.T.; MAGNÓNI C.D.; CASSANI R.; LOTTENBERG A.M.; et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz sobre o consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular. *Aruivo Brasileiro de Cardiologia*, 2013.
- TAVARES, N. U. L. et al. Uso de medicamentos para tratamento de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. *Revista de Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2013.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE GORDURA TRANS NA ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Rainara Kelly Moura FERREIRA (Curso de Nutrição - UNEC)
Lamara Laguardia Valente ROCHA (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Rotulagem de alimentos, Gorduras trans

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos industrializados contendo gorduras trans na alimentação tem aumentando nos últimos anos. O uso prolongado desses alimentos traz impacto a saúde, podendo o paciente desenvolver doenças crônicas e ter uma queda no seu estado nutricional. O uso de gorduras trans em vários alimentos se deve principalmente para a melhoria das características sensoriais, físicas e de conservação do alimento. Em 2005 foi lançado o GAPB (Guia Alimentar para População Brasileira) no Brasil, o mesmo restringe o consumo de gorduras trans a 1% do valor energético diário, o que equivale a 2g/dia baseado em uma dieta de 2.000 calorias. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de estudantes quanto à gordura trans na rotulagem dos alimentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa 60 estudantes, dentre eles 20 cursavam Nutrição, 20 Engenharia Civil e 20 Psicologia. A pesquisa foi realizada na cidade de Caratinga-MG, no dia 29/08/2016 no período noturno. O estudo teve como fonte de pesquisa a aplicação de um questionário composto de seis perguntas objetivas. **RESULTADOS:** Os resultados sobre a frequência do conhecimento da gordura trans foram lançados na figura 1, onde se pode concluir que grande parte dos estudantes de todos os cursos sabe o que são gorduras trans, no entanto, grande parte deles não sabe seu efeito, qual a quantidade que se pode ingerir e por que é usada na produção de alimentos. Além disso, a falta destes conhecimentos é maior entre os estudantes do curso de Engenharia Civil, seguidos do curso de Psicologia. Chama-se atenção para a deficiência de algumas destas informações entre os estudantes do curso de Nutrição. Ao se considerar o consumo de alimentos onde se encontra a gordura trans entre os estudantes dos três cursos, verifica-se que os alunos do curso de nutrição apresentam melhores hábitos alimentares na comparação com os estudantes de outros cursos (Figura 2). Quanto à frequência em que consomem esses alimentos observa-se que somente no curso de nutrição e engenharia existem alguns alunos que não consomem estes alimentos. Entretanto, todos os alunos dos três cursos têm o hábito de ingerir esses alimentos principalmente para a frequência semanal (Figura 3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados aqui descritos apontam para a necessidade de desenvolver ações educativas voltadas para os alunos dos cursos envolvidos a fim de informar melhor sobre os riscos da ingestão de gordura de Trans e da importância de uma alimentação saudável.

Referências:

1. CHIARA, V. L. et al. Teores de ácidos graxos trans de alguns alimentos consumidos no Rio de Janeiro. *Revista de Nutrição*, v. 16, n. 2, p. 227-233, 2003.
2. Popkin BM. Global nutrition dynamics: the world shifting rapidly toward a diet linked with non communicable diseases. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 84, n. 2, p. 289-98, 2006.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

IMPORTANCIA DE SEGUIR AS ETAPAS DO EXAME CLÍNICO PARA UM DIAGNÓSTICO MAIS PRECISO, MINIMIZANDO ERROS DE CONDUTAS E PREJUÍZO AO PACIENTE ASSISTIDO.

Diego Rodrigues ESCHER (Curso de Medicina - UNEC)
Vanessa Loures ROSSINOL (Orientadora - UNEC)
Gisele Vitali Teixeira Dias LAIGNIER (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Exame clínico, Consulta médica, Diagnóstico

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O exame clínico é constituído de duas etapas: anamnese e exame físico, durante uma consulta médica. Essas etapas são fundamentais para obter um diagnóstico médico com uma maior margem de acerto. Mesmo sabendo da importância de cumprir seqüencialmente todas as etapas do exame clínico, alguns profissionais médicos ignoram esta prática. Tal conduta leva a um possível erro no diagnóstico médico, o que pode, ainda, proporcionar riscos ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar a assistência médica a uma adolescente gestante, enfocando a importância do atendimento seqüencial, com o intuito de minimizar o risco ao indivíduo e a um possível filho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo relata o atendimento médico realizado em uma adolescente de 14 anos, atendida em um Pronto Atendimento Infantil do estado do Espírito Santo. Avaliou-se a condição clínica desde o momento em que a paciente deu entrada na unidade de atendimento até o plantão noturno. Apresentava queixa de constipação intestinal e cólica intestinal há cinco dias. Todas as análises foram feitas a partir de observação do prontuário e das informações relatadas pela paciente, com exame complementar de raio-x, para o diagnóstico final. J.S.S.; paciente feminina, adolescente, 14 anos, solteira, lúcida, orientada. Durante a consulta o exame físico não foi realizado, sendo prescrito enterólise, como primeira opção de intervenção médica para solução da queixa da paciente. Após a realização do procedimento prescrito, porém sem sucesso, a paciente foi encaminhada ao repouso. Ao final do plantão diurno, a paciente permaneceu com as mesmas queixas, sendo prescrito buscopam composto para analgesia. As 19h15min, plantonista noturno, sem ver a paciente, solicitou um raio-x de abdômen total. A adolescente realizou o exame de raio-x às 19h32min. O médico avaliou imagem e identificou a presença de um feto na posição cefálica, encaixado na região pélvica da adolescente. Após o diagnóstico médico, o profissional tentou realizar a avaliação abdominal, porém a paciente já se apresentava em período expulsivo. O parto normal foi realizado às 20h05min, com feto único, vivo, do sexo feminino. Durante o período em que a paciente permaneceu na unidade de atendimento, tornou-se evidente que não foi realizado a seqüência correta do exame clínico, visto que a adolescente se encontrava grávida e que sua queixa maior não era uma simples constipação intestinal. Estudo realizado com 61 pacientes mostrou que é possível obter diagnóstico médico, seguindo as etapas básicas de uma consulta. Iniciando com a anamnese, foi possível chegar a um diagnóstico final de 76% dos pacientes; na segunda etapa, foi possível chegar a um diagnóstico em 12% dos pacientes e 11% dos pacientes foram diagnosticados com exames laboratoriais complementares (CARDOSO, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A seqüência de uma consulta médica é essencial para um diagnóstico fidedigno. Portanto, ignorar esta etapa bem como definir condutas terapêuticas e exames complementares precoces ocasionam riscos à saúde do paciente. O bebê foi exposto a uma carga de raio-x desnecessária, visto que na palpção abdominal seria possível identificar o feto em posição cefálica. Desta forma, relacionar a queixa do paciente com o resultado do exame físico proporciona uma conduta médica segura para o paciente e seu possível bebê.

Referências:

1. ATALLAH, A. N. *Diagnóstico pelo exame físico na era contemporânea*, 1998. Disponível em: <http://www.centrocochranedobrasil.org.br/apl/artigos/artigo_454.pdf>.
2. CARDOSO, G.P. A anamnese continua soberana. *Revista Conduta Médica*, n. 45, jul./set. 2010.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. *Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha*. Portaria no 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

COMO OS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA ARMAZENAM MEDICAMENTOS EM SEU DOMICÍLIO?

Roberta Lara **NAPOLEÃO** (Curso de Medicina - UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador - UNEC)
Paulo Cesar Tostes **CAMPOS JUNIOR** (Coorientador)

Palavras-chave: Medicamentos, Domicílio

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O armazenamento de medicamentos em domicílio relaciona a uma variedade de medicamentos relacionados ao tratamento de transtornos menores comuns, bem como, de medicamentos de uso contínuo, além de sobras de tratamentos antigos ou medicamentos com validade ultrapassada ou duvidosa, podendo constituir-se de uma ferramenta perigosa para o manejo dos problemas de saúde. O estoque domiciliar de medicamentos além de ser uma prática comum, ela também pode desencadear o surgimento de diversos agravos à saúde, principalmente quando o seu armazenamento favorecer o consumo irracional, a reutilização de prescrições, aumentar os riscos as exposições intencionais e não-intencionais, levando a intoxicações, principalmente em crianças e idosos; e facilitar a automedicação que poderá ocasionar o aparecimento dos efeitos indesejáveis e o mascaramento de diversas patologias. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar como os alunos do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) realizam a armazenagem de medicamentos na farmácia caseira. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se um estudo transversal baseado na técnica de entrevista realizada com os alunos do curso de medicina da UNEC, matriculados no segundo semestre de 2016, com seu consentimento livre esclarecido. Foram excluídos os alunos que não estavam presente no momento da entrevista realizada na semana de 08 de agosto a 12 de agosto de 2016. **RESULTADOS:** Dentre os alunos entrevistados 35% eram do sexo masculino, 34% possui menos de 20 anos de idade, 38% possuem entre 21 e 25 anos, 11% estão entre 26 e 30 anos e 17% possui mais de 30 anos de idade. Cerca de 80% dos alunos residem em Caratinga-MG, sendo 66% do total moradores em apartamentos com 2 ou 3 dormitórios. Dos entrevistados, cerca de 56% afirmam morar com 2 ou 3 outras pessoas. A presença de medicamentos no domicílio foi confirmada por 81% dos alunos; cerca de 76% possuem mais de cinco tipos de medicamentos na farmácia caseira; 82% afirmaram que tem o costume de guardar os medicamentos em gavetas e/ou armários. O local mais utilizado para a guarda dos medicamentos foi na cozinha (57%). A aquisição dos medicamentos foi realizada em sua grande maioria em drogarias 81%, sendo 20% comprados por automedicação e 3% por indicação de terceiros. Além disso, quando perguntado sobre a guarda de medicamento em desuso, cerca de 84% afirmaram possuir armazenamento de medicamentos que não estão em uso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que ações de promoção ao uso racional de medicamentos como campanhas educativas são necessárias para orientarem à população aos cuidados que se deve ter com os medicamentos armazenados nos domicílios, pois o armazenamento em locais da casa inadequados, expostos a condições de temperatura, luz e umidade podem comprometer a qualidade de alguns medicamentos, além de quando armazenados em especial em locais baixos, podem propiciar as intoxicações acidentais nas crianças.

Referências:

1. BECKHAUSER, G. C.; SOUZA, J. M.; VALGAS, C.; PIOVEZAN, A. P.; GALATO, G. Estudo da Utilização de medicamentos na pediatria: uma investigação sobre a prática da automedicação em crianças por seus responsáveis. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 28, n. 3, p. 262-268, 2010.
2. GABRIELA, C.; CLEIDSON, V.; DAYANI, G. Perfil do estoque domiciliar de medicamentos em residências com crianças. *Revista de Ciência Farmacêutica Básica Aplicada*, v. 33, n. 4, p. 583-589, 2012.
3. MÁRCIA, C. Farmácia Caseira: Como garantir a qualidade dos medicamentos armazenados? *Educ. Foco*; v. 3, n. 1, p. 1-6, 2013.
4. MASTROIANNI, P. C.; LUCCHETTA, R. C.; SARRA, J. R.; GAALDURÓZ, J. C. F. Estoque doméstico e uso de medicamentos em uma população cadastrada na estratégia saúde da família no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Publica*, v. 29, n. 5, p. 358-364, 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE EM MANHUAÇU-MG: UMA ANÁLISE DO PCE DE 2004 A 2016

Aílton **MOREIRA JÚNIOR** (Curso de Medicina - UNEC)
Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Esquistossomose, Saúde pública, Áreas endêmicas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença endêmica parasitária causada por um verme pertencente ao filo *platyhelminthes*, cujo o agente etiológico é o protozoário do gênero *schistosoma mansoni* (SM). Estima-se que 30 milhões de brasileiros estejam em risco no país, com 2,5 milhões infectadas, sendo Manhuaçu uma das principais regiões endêmicas de Minas Gerais. O tratamento para a esquistossomose é eficiente, porém seu controle é complexo. O gerenciamento da doença requer medidas preventivas aplicadas de maneiras integradas e contínuas. Conhecer as áreas de transmissão do SM em um município é fundamental para o manejo eficaz. A Vigilância Epidemiológica da Esquistossomose busca identificar precocemente as condições que favorecem a ocorrência de casos e a instalação de focos de transmissão da doença nos municípios. **OBJETIVO:** Compreender e identificar a incidência e prevalência dos casos de esquistossomose em Manhuaçu, evidenciando os resultados obtidos das políticas públicas adotadas ao longo do período avaliado, de acordo com o programa de controle implantado pelo Ministério da Saúde (MS) e monitorado pelos departamentos de epidemiologia do município. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo quantitativo analítico, de caráter epidemiológico das populações descritas dentro das 485 microáreas do município, registrando a parcela acometida pelo SM. Foram analisados os dados de monitoramento parasitológico do setor de epidemiologia do município, obtidos por meio do Programa de Controle da Esquistossomose - (PCE) de Manhuaçu entre os anos de 2004 e 2016. **RESULTADOS:** A ocorrência da doença obedece a um padrão epidemiológico decorrente da combinação de características ambientais relacionadas ao agente etiológico e aos hospedeiros, intermediário e definitivo. A análise dos dados mostra que a cada ano as localidades analisadas registraram um índice inferior a 5% da amostra com positividade para a presença de ovos. Para os órgãos de monitoramento a quantidade de ovos, presentes no exame, está diretamente relacionado aos casos de esquistossomose que podem apresentar-se na forma grave e evoluir para óbito. A estratégia de tratamento a ser utilizada baseia-se no % de positividade encontrado na localidade. Dessa forma a abrangência do inquérito coproscópico deve ser avaliada a cada ciclo de trabalho no sentido de excluir do mesmo as localidades com proporção de exames positivos inferior a 5%. A população sem contagem de ovos no exame foi de 96% ao longo de todo período estudado. A prevalência dos casos de esquistossomose ao longo do período analisado manteve-se constante próximo ou inferior a 5% do amostral por localidade. O baixo registro de exames positivos para mais de 17 ovos presentes na coproscopia, onde os casos identificados não ultrapassando 1% do amostral, demonstra uma baixa carga parasitária nas fontes de infecção. Os dados do PCE comportam o registro de outras parasitoses como *Ascaris lumbricoides*, *Taenia*, *Ancylostoma*, etc. Mostra-se que a presença de uma das parasitoses está diretamente relacionada ao aparecimento das demais devido ao estilo de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PCE implantado na década de 1990 ao longo de mais de 25 anos reduziu drasticamente incidência e prevalência desta parasitose em Manhuaçu. Associado a políticas públicas voltadas para educação, saneamento e promoção em saúde, é possível reduzir os índices de várias doenças parasitárias. Os dados mostraram que o município manteve o controle sobre a prevalência e incidência dos casos de esquistossomose ao longo do período analisado, e por ser uma área endêmica os resultados demonstram estar de acordo com a definição proposta pelo MS e Organização Mundial da Saúde.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6 ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2005.
2. MANHUAÇU, Setor Municipal de Controle de Esquistossomose, Plano de Controle de Esquistossomose 2004-2016.
3. SOUZA, F. P. C.; VITORINO, R. R.; COSTA, A. P.; JÚNIOR, F. C. F.; SANTANA, L. A.; GOMES, A. P. Esquistossomose mansônica: aspectos gerais, imunologia, patogênese e história natural. Ver. Bras. Clin. Med.: São Paulo. 2011.

Classificação CNPQ: 4.01.00.00-6 - Medicina

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE A CERCA DE SUA PREPARAÇÃO ACADÊMICA PARA PESQUISA CIENTÍFICA

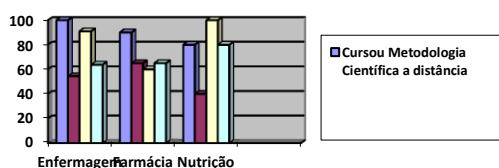
Maria Elisa Mota e LIMA (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Metodologia científica, Acadêmicos, Saúde

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno, que de simples repetidores, passam a criadores de novas atitudes e comportamento, através da construção do próprio conhecimento (MAIA, 2008). Buarque (1994) destaca que a universidade tem um papel permanente: gerar saber de nível superior para viabilizar o funcionamento da sociedade. Frequentemente os alunos apresentam muitas dificuldades no que tange a pesquisa científica; desconhecem normas envolvidas na elaboração de textos científicos, tais como: estrutura do trabalho, seleção e organização da leitura das obras, construção de citações diretas e indiretas, bem como sobre o propósito de incluí-las no corpo do próprio texto. Diante do exposto é de suma importância questionar como os graduandos tem percebido seu preparo acadêmico para desenvolvimento da pesquisa científica? **OBJETIVO:** Identificar qual a percepção de graduandos da área da saúde a cerca de sua preparação acadêmica para pesquisa científica **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, graduandos dos cursos da área da saúde de uma universidade particular do Leste Mineiro. Como critérios de inclusão foram selecionados graduandos dos períodos finais dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Nutrição; foram excluídos alunos dos mesmos cursos em períodos iniciais. O número de entrevistados foi 36, participaram todos alunos que quiseram responder ao questionário. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado pelas autoras a coleta aconteceu entre os dias 09 e 22/08/2016, no período noturno quando acontecem as aulas dos mesmos. **RESULTADOS:** Em relação aos graduandos do curso de Enfermagem 90,9% eram do sexo feminino, com variação de idade de 20 a 29 anos; 54,5% sabem o que é Metodologia da Pesquisa Científica, mas não sabem aplicar; 90,9% acredita que na sua profissão seja importante desenvolver habilidade de pesquisador e 100% acha que a disciplina de Metodologia Científica não foi suficiente para lhe preparar para desenvolver um trabalho científico. No curso de Nutrição 80% é do sexo feminino, a idade variou de 22 a 51 anos, 60% às vezes se sente habilitado para desenvolver uma pesquisa científica. 60% acredita que na sua profissão seja importante desenvolver habilidade de pesquisador e 100% acha que a disciplina de Metodologia Científica que cursou não foi suficiente para desenvolver um trabalho científico. No curso de Farmácia a variação de idade foi entre 20 a 35 anos, sendo 90% do sexo feminino; 45% às vezes se sente habilitado para desenvolver uma pesquisa científica e 100% acredita que na sua profissão seja importante desenvolver habilidade de pesquisador onde 65% acha que a disciplina de Metodologia Científica que cursou não foi suficiente para desenvolver um trabalho científico, **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos dados obtidos foi possível perceber que a maioria dos graduandos da área da saúde que participaram do estudo não se sentem habilitados para desenvolver uma pesquisa científica. Apesar dos alunos do curso de nutrição terem apresentado um índice menor em relação a se sentirem despreparados foi o curso onde apresentou maior número de alunos que nunca escreveu nenhum trabalho científico. De modo geral a maioria deles afirma que a disciplina de Metodologia cursada a distancia não foi suficiente para prepara-los e que seria essencial contato direto com um professor numa disciplina presencial.



Referências:

- BUARQUE, C. A *Aventura da universidade*. São Paulo: EdUNESP; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- MAIA, R. T., A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. *Revista Acadêmica Multidisciplinar*, n. 14, dez. 2007/jan./mar. 2008.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE OMBRO EM INDIVÍDUOS IDOSOS E NÃO IDOSOS.

Camila Maria de Paula COELHO (Curso de Fisioterapia - UNEC)
Juliana Carvalho REIS (Orientadora - UNEC)
Lamara Laguardia Valente ROCHA (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Treinamento funcional, Amplitude de movimento, Ombro

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Amplitude de movimento é o termo utilizado para descrever o grau de amplitude que uma articulação consegue atingir. O treinamento funcional é algo que foi concebido e executado para ter maior eficácia nas funções que lhe são próprias, que possui eficácia. **OBJETIVO:** Avaliar a influência do treinamento funcional no ganho de amplitude de movimentos dos ombros de indivíduos idosos e não idosos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo caracteriza-se como um estudo experimental e transversal, envolvendo pacientes encaminhados à Clínica de Fisioterapia do CASU para tratamento de desordens ortopédicas e que são submetidos ao treinamento funcional como medida terapêutica. As amostras foram de indivíduos adultos, ambos os sexos, idosos (≥ 60 anos) e não idosos (< 60 anos), organizados em 2 grupos de 5 sujeitos cada. O método utilizado para avaliar a amplitude de movimento foi a goniometria, realizada com o auxílio de um goniômetro e definida em graus para as amplitudes de movimentos dos ombros realizadas passivamente. As aferições foram realizadas em dois momentos: no início do tratamento e após 6 sessões de treinamento. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando cálculo de média aritmética, desvio padrão e teste de *student* ao nível de 95% de significância. **RESULTADOS:** Idade média do grupo < 60 anos = $40,25 (\pm 9,83)$ anos; do grupo ≥ 60 anos = $63,5 (\pm 0,87)$ anos. A amplitude de flexão de ombro direito média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $133,75 (DP \pm 14,93)$ para $145 (DP \pm 8,66)$, com $p < 0,05$, e entre os sujeitos de 60 anos ou mais variou de $112,5 (DP \pm 32,69)$ para $125 (DP \pm 30,41)$ com $p < 0,05$, já a amplitude de flexão de ombro esquerdo média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $100 (DP \pm 41,83)$ para $107,5 (DP \pm 40,85)$, com $p < 0,05$, enquanto entre os 60 anos ou mais variou de $140 (DP \pm 12,25)$ para $155 (DP \pm 5,0)$ sem significância estatística. A amplitude de extensão de ombro direito média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $32,5 (DP \pm 5,0)$ para $42,5 (DP \pm 2,50)$, com $p < 0,05$, e entre os sujeitos de 60 anos ou mais variou de $30 (DP \pm 7,91)$ para $36,25 (DP \pm 4,15)$ com $p < 0,05$, já a amplitude de extensão de ombro esquerdo média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $28,75 (DP \pm 4,15)$ para $40 (DP \pm 3,54)$, com $p < 0,05$, enquanto entre os 60 anos ou mais variou de $33,75 (DP \pm 4,15)$ para $42,50 (DP \pm 2,50)$ com $p < 0,05$. A amplitude de abdução de ombro direito média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $132,50 (DP \pm 17,08)$ para $147,50 (DP \pm 17,85)$, com $p < 0,05$, e entre os sujeitos de 60 anos ou mais variou de $113,75 (DP \pm 31,50)$ para $132,5 (DP \pm 23,85)$ com $p < 0,05$, já a amplitude de abdução de ombro esquerdo média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $96,25 (DP \pm 44,35)$ para $107,5 (DP \pm 46,03)$, com $p < 0,05$, enquanto entre os 60 anos ou mais variou de $111,25 (DP \pm 7,40)$ para $127,50 (DP \pm 12,99)$ com $p < 0,05$. A amplitude de adução de ombro direito média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $32,5 (DP \pm 6,45)$ para $35 (DP \pm 3,54)$, com $p < 0,05$, e entre os sujeitos de 60 anos ou mais variou de $20 (DP \pm 7,07)$ para $30 (DP \pm 6,12)$ com $p < 0,05$, já a amplitude de adução de ombro esquerdo média em indivíduos de menos de 60 anos variou de $28,75 (DP \pm 6,50)$ para $31,25 (DP \pm 5,45)$ com $p < 0,05$, enquanto entre os 60 anos ou mais variou de $32,5 (DP \pm 2,50)$ para $40 (DP \pm 0,00)$ com $p < 0,05$. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O treinamento funcional influencia significativamente o ganho de ADM de ombros de indivíduos não idosos e idosos, e ainda as ADMs de ombros, com apenas 6 sessões de tratamento. Os aumentos de ADM que não foram estatisticamente significativos podem estar relacionados ao fato da amostra estudada ser pequena, justificando, portanto, a realização desse estudo com uma amostra mais representativa.

Referências:

- MONTEIRO, A. G.; EVANGELISTA, A. L. *Treinamento funcional: uma abordagem prática*. São Paulo: Phorte, 2010.
- CLARKSON, H. M. *Avaliação musculoesquelética: amplitude de movimento articular e força muscular manual*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- MARQUES, Amélia Pasqual. *Manual de goniometria*. São Paulo: Manole, 1997.

Classificação CNPQ: 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES MOTIVACIONAIS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA ORIENTADA POR UM PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CARATINGA-MG

Hercules de Souza **GOMES JÚNIOR**
(Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Cláudio Silva **PORTO** (Orientador - UNEC)
Fúlvio José **PIRES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Principais fatores, Corrida de rua, Educação física

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: As corridas de rua surgiram no século XVII na Inglaterra e rapidamente expandiram-se pela Europa e Estados Unidos; no final do século XIX as corridas se popularizaram em função da primeira maratona olímpica e na década de 1970 aconteceu a grande explosão da modalidade. Corridas de rua são definidas como provas de pedestrianismo disputadas em circuitos de rua com distâncias oficiais variando de 5 km a 100 km (IAAF, 2013). Segundo Truccolo; Maduro; Feijó (2008), há 10 anos o atletismo era visto como esporte praticado, em sua maioria, por atletas profissionais; atualmente, nota-se uma grande identificação das pessoas pela modalidade da corrida de rua, sendo elas profissionais ou leigas. Mello (2011), afirma que a prática regular de exercícios físicos proporciona inúmeros benefícios, entre eles, melhoras nos sistemas cardiorrespiratório, muscular, endócrino e nervoso; além disso, a esfera psicológica também é beneficiada por essa prática. **OBJETIVO:** Analisar os principais fatores associados à prática de corrida de rua orientada no por um profissional de Educação Física na cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do grupo de corrida "Body Sport Academia", orientados pelo profissional F. J. P. CREF: 014716-G/MG na cidade de Caratinga-MG. O número de pessoas que aceitaram participar da pesquisa se totaliza em 20, sendo 11 mulheres com média de idade de 39 anos e 9 homens com média de idade de 40 anos. Como critério de inclusão, estabelecemos que somente alunos devidamente matriculados no grupo de corrida participariam da pesquisa. Foi utilizado um questionário como instrumento de levantamento de dados; esse questionário foi criado pelo pesquisador e seu coorientador. A coleta de dados aconteceu aos 21/05/2016, no período matutino, na unidade II do Centro Universitário de Caratinga (UNEC). **RESULTADOS:** A amostra com relação ao sexo feminino apresentou como principal motivo que levou à prática de corrida de rua, a melhoria da saúde; com relação quanto à indicação da modalidade, os profissionais de saúde e amigos foram os mais citados; com relação ao tempo, a maioria pratica a modalidade há menos de três meses; o melhor benefício para a saúde relatado foi o aumento da disposição; com relação à frequência de treino, houve predomínio na prática de três vezes por semana; a maioria relatou que pratica outras modalidades esportivas, além dessa. Com relação ao sexo masculino apresentou como principal motivo que levou à prática de corrida de rua, a melhoria da saúde; com relação quanto à indicação da modalidade, a família e amigos foram os mais citados; com relação ao tempo, a maioria pratica a modalidade há mais de dois anos; o melhor benefício para a saúde relatado foi o emagrecimento; com relação à frequência de treino, houve predomínio na prática de três vezes por semana; a maioria relatou que pratica outras modalidades esportivas, além dessa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a análise descrita, constatamos que ambos os sexos atenderam as nossas expectativas com relação aos principais fatores da prática da corrida de rua, em que pôde-se perceber a semelhança no padrão de respostas, bem como a consolidação dos efeitos positivos consistentes com a metodologia aplicada.

Referências:

- IAAF. **Associação Internacional das Federações de Atletismo**. Disponível em: <http://www.iaaf.org>. Acesso em: 22 maio. 2016.
- TRUCOLO, A. B.; MADURO, P. A.; FEIJÓ, E. A. Fatores motivacionais de adesão a grupos de corrida. **Motriz**, v. 14, n.2, p.108-114, 2008.
- MELLO, M. T. de. Efeitos e sintomas da privação do exercício físico - revisão. **Revista Brasileira de Ciências Médicas e Saúde**, São Paulo, p. 53-61, nov. 2011.

Classificação CNPQ: 4.09.00.00-2 - Educação Física

PREVALÊNCIA DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE EM FUNÇÃO DA FAIXA ETÁRIA: EXPERIÊNCIA DE UM LABORATÓRIO EM INHAPIM-MG

Juliana Batista **MEIRELES** (Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Análises Clínicas e Toxicológicas)
Karla Andreiza Silva Figueiredo **VELLO** (Orientadora - Faculdade Pitágoras - Ipatinga)

Palavras chaves: Lactose, Intolerância a lactose, Lactase

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A lactose é conhecida como "açúcar do leite" é um carboidrato produzido pela glândula mamária da maioria dos mamíferos. No decorrer do processo de digestão a lactose é hidrolisada no intestino em glicose e galactose. A hidrólise da lactose é realizada por uma enzima chamada lactase que é produzida pelos enterócitos e tem sua diminuição após o desmame e o crescimento dos indivíduos. Define-se intolerância a lactose como uma afecção da mucosa intestinal que impossibilita a digestão da lactose, devido à deficiência da lactase. **OBJETIVO:** Realizar um estudo sobre a prevalência de intolerância à lactose nos pacientes de um laboratório de análises clínicas na cidade de Inhapim, e correlaciona-la com a faixa etária dos indivíduos, de modo a contribuir com informações a população e profissionais de saúde do município sobre a má absorção desse carboidrato. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo. A amostra constitui-se de indivíduos com distúrbios gastrointestinais ou com manifestações clínicas suspeitas de intolerância a lactose que realizaram o teste de tolerância a lactose oral em um laboratório particular na cidade de Inhapim no ano de 2015. Foram analisados 170 casos, e os mesmos foram classificados em normais, limitrofes, e intolerantes de acordo com o método de Kerperl-Fronius et al (1996). **RESULTADOS:** Dos 170 indivíduos que realizaram os exames, 39 casos mostram-se normais, 38 casos classificaram-se como limitrofes, 93 casos considerados não absorvedores, sendo intolerantes à lactose. Os indivíduos que fizeram o teste foram divididos de acordo com a faixa etária, de 0 a 10 anos, 7 casos foram normais, 14 casos limitrofes, 20 casos foram intolerantes, totalizando 41 casos. Na faixa etária de 11 a 20 anos observa-se 1 caso onde o indivíduo foi considerado normal, 2 casos limitrofes, e 13 casos intolerantes, totalizando 16 casos. Na faixa etária 21 a 30 anos nenhum caso dentro da normalidade, 4 casos foram limitrofes e 7 casos intolerantes, no total 11 casos. Os indivíduos entre 31 e 40 anos observa-se 3 casos normais, 6 casos limitrofes, 18 casos intolerantes, em um total de 37 casos. Entre 41 e 50 anos 6 indivíduos normais, 4 indivíduos limitrofes, e 5 casos intolerantes, em um total de 15 casos. Indivíduos entre 51 e 60 anos, 7 deles estão dentro da normalidade, 3 limitrofes, e 9 intolerantes, foram 19 casos no total. Os indivíduos com idade superior a 60 anos, 15 normais, 5 casos limitrofes e 21 casos intolerantes, totalizando 41 casos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a intolerância a lactose acomete indivíduos em qualquer faixa etária, sendo essencial um diagnóstico precoce, uma vez que a mesma tem forte influência sobre a vida das pessoas que apresentam os sintomas, afetando não somente a saúde, mas também a qualidade de vida dos indivíduos. Dada a sua grande incidência e aos poucos estudos científicos e epidemiológicos relativos a intolerância a lactose, acredita-se que esse trabalho servirá de contribuição para a população e profissionais da área de saúde.

Referências:

- BARBOSA, C. R.; ANDREAZZI, M. A. Intolerância à lactose e suas consequências no metabolismo do cálcio. **Revista Saúde e Pesquisa**. v. 4, n. 1, p. 81-86, jan./abr. 2011.
- BARCELAR JUNIOR, A. J.; KASHIWABARA, T. G. R.; SILVA, V. Y. N. E. Intolerância a lactose: Revisão bibliográfica. **Brazilian J. Surgery Clinical Research**, v. 4, n. 4, p. 38-42, Sep./Nov. 2013.
- CUNHA, M. E. T et al. Intolerância à lactose e alternativas tecnológicas. **UNOPAR Cient., Ciencia. Biol. Saude**. v. 10, n. 2, p. 83-88, out. 2008.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES RELATADAS POR BANCÁRIOS EM NANUQUE-MG

Mônica Fernandes **CORDEIRO** (Curso de Fisioterapia - UNEC-Nanuque)

Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC).

Palavras-chave: Postura sentada, Bancário, Sintomas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os trabalhadores bancários passam longos períodos sentados em posturas inadequadas e estáticas realizando movimentos contínuos e repetitivos. Apesar dessa postura ser menos cansativa e permitir maior estabilidade em relação a postura de pé, a postura sentada quando assumida por longo período de tempo pode provocar efeitos agressivos para o organismo e levar ao aparecimento de lesões. Trabalhadores que adotam essa posição apresentaram 30% mais sintomas de distúrbios osteomusculares. **OBJETIVO:** analisar quais são as principais queixas osteomusculares relatadas por bancários que exercem suas atividades laborais por longos períodos de tempo na posição sentada que atuam em agências bancárias do município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de cunho quantitativa que como sujeito da pesquisa bancários das agências do município de Nanuque-MG. Foi aplicado um questionário nódico para coletar as principais queixas osteomusculares feitas por esses trabalhadores que trabalham muito tempo sentados. A pesquisa foi realizada em quatro agências bancárias da cidade de Nanuque-MG, onde funcionários bancários de ambos os sexos, que trabalham no setor administrativo na postura sentada. Alguns critérios de exclusão foram apresentados, onde de seis agências propostas a participarem da pesquisa, duas delas se recusaram a participar. E os trabalhadores bancários de menos de três anos de atividade no local e trabalhadores que estavam em período de férias também foram excluídos da pesquisa. Foram submetidos ao questionário total de 28 funcionários. **RESULTADOS:** dos pesquisados, 100% relatam algum tipo de desconforto no corpo. Dos 28 bancários entrevistados, 54% relataram formigamento, dor ou dormência na parte inferior das costas, 15% relataram esses problemas na região de punho e mãos, na região do pescoço 12% e 9% na região dos cotovelos, 10% relataram dores em diversos locais do corpo, como, ombros, parte superior das costas, antebraços, quadril e coxas e tornozelos. Questionados se nos últimos 12 meses o trabalhador bancário foi impedido de realizar suas atividades cotidianas normais devido problemas em alguma das regiões opcionais, o resultado foi significativo: 35% reclamou de dor na parte inferior das costas, 18% na região de tornozelos e pés, 7% na região joelhos e 4% nas pernas. As demais regiões apresentadas foram: pescoço, ombros, parte superior das costas, cotovelos, antebraços, punho e mãos, quadril e coxas representando 36%. Perguntados se os bancários consultaram algum profissional da área da saúde devido a problemas ocupacionais, 25% apresentaram dor na região inferior das costas, 18%, no pescoço e 57% citaram outras diferentes partes do corpo. Nos últimos sete dias, 55% relataram dor na parte inferior das costas, 20% na região dos joelhos, 8% punho e mãos, 8% nas pernas e 9% reclamaram de dor os demais locais do corpo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando os resultados dessa pesquisa realizada em agências bancárias no município de Nanuque-MG, em trabalhadores do setor financeiro que adotam a postura sentada por longo período de tempo durante a realização da sua atividade ocupacional, conclui-se que as regiões onde mais foram apresentadas sintomas como dor, formigamento e parestesia foram regiões da parte inferior das costas, pescoço, região de punho, mãos, pernas, joelhos, tornozelos e pés.

Referências b:

1. CONEGLIAN, Ana Maria Saraiva *et al.* Estudo dos problemas ergonômicos da posição sentada em bancários. 2006. Disponível em: <<https://www.faac.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Design/Dissertacoes/anamaria.pdf>>. Acesso: 1º jun. 2016.
2. DE ARAÚJO MARCHAND, Edison Alfredo. Condicionamento de função lombar. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd51/lombar.htm>>. Acesso: 1º jun. 2016.
3. PERES, Celeide Pinto Aguiar *et al.* Estudo das sobrecargas posturais em fisioterapeutas: uma abordagem biomecânica ocupacional. 2002. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/>>. Acesso: 1º jun. 2016.

Classificação CNPQ: 4.03.00.00-5 - Farmácia

OBESIDADE INDUZIDA POR MEDICAMENTO EM PACIENTE COM DOENÇA MENTAL

Paula Fátima Laignier **CARVALHO** (Curso de Nutrição - UNEC)

Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Antipsicóticos, Perfil antropométrico, Obesidade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso de antipsicóticos é fundamental no tratamento de portadores de esquizofrenia. Atualmente, o excesso de peso, caracterizado por obesidade, é um evento comum nesses pacientes, tendo sido demonstrado que os mesmos apresentam um índice de massa corporal (IMC) maior do que os pacientes psiquiátricos sem o diagnóstico de esquizofrenia e do que a população geral. **OBJETIVO:** Identificar os pacientes portadores de esquizofrenia com obesidade induzida pelos medicamentos atendidos no Asadon. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o perfil antropométrico e nutricional avaliou-se peso e altura para deter o IMC (segundo polímeta Lambert Quételet) para o perfil nutricional analisado. Para traçar o perfil clínico considerou-se o diagnóstico de esquizofrenia, consumo de medicamentos e cardápio atual. Foram avaliados 6 pacientes esquizofrênicos, com a faixa etária entre 20 a 70 anos, de ambos os sexos. Com base na evidência do efeito de aumento de peso com o uso desses medicamentos nessa população específica no Brasil, foi elaborado um estudo transversal com o objetivo de determinar as diferenças de obesidade entre os pacientes esquizofrênicos aos demais antipsicóticos. **RESULTADOS:** Constatamos o ganho de peso como um efeito colateral dos agentes antipsicóticos. Pacientes tratados com antipsicóticos frequentemente possuem alto grau de obesidade, devido à posologia do medicamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As pessoas com esta doença psiquiátrica, debilitante, também podem sofrer de distúrbios alimentares e do sono, bem como de depressão profunda. Os antipsicóticos, tanto os típicos como os atípicos, produzem ganho de peso, embora seja difícil diferenciar o padrão de ganho de peso entre esses medicamentos. Apesar do ganho de peso representar um efeito colateral comumente relatado da medicação antipsicótica, este parece ser mais comum nos pacientes em tratamento de atípicos.

Referências:

1. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, v. 28, n. 2, maio/ago. 2006.
2. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/70165>>. Acesso: 10 jul. 2016.
3. Disponível em <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5016>. Acesso: 10 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 4.05.00.00-4 - Nutrição

COMUNICAÇÃO COM CLIENTES CONSCIENTES EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA COMO MÉTODO DE HUMANIZAÇÃO

Juliana Gonçalves de OLIVEIRA
(Curso de Pós-Graduação em Enfermagem UTI - UNEC)
Paula Cristina da Silva BOTELHO (Orientadora - UNEC)
Vagner Maciel FRERIS (Coorientador - UNEC)

Palavras-chaves: Comunicação, Humanização, Ventilação mecânica
Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A comunicação assume um importante papel na área da saúde, uma vez que promove uma interação entre a equipe de enfermagem e o cliente. O presente trabalho surgiu a partir do interesse e da necessidade de identificar quais as formas adotadas pelos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva- UTI no processo de comunicação com clientes conscientes em uso de ventilação mecânica invasiva - VMI e se tais meios tornavam o atendimento a estes humanizado. Todos os clientes admitidos em UTI's necessitam de grande atenção por parte da equipe multiprofissional envolvida nesse tratamento intensivo. Dentre estes clientes os que demandam maiores cuidados são aqueles impossibilitados de se comunicarem verbalmente. Essa dificuldade decorre principalmente em função dos mesmos estarem submetidos à utilização de suporte ventilatório invasivo. Nesse contexto, para que o tratamento intensivo do doente crítico seja alcançado de maneira efetiva o papel do enfermeiro, assume uma posição de grande importância, uma vez que a sua observação contínua da situação clínica do doente, o coloca numa posição única para identificar problemas e iniciar os procedimentos adequados (CABEÇAS DO ROSÁRIO, 2009). Assim, a comunicação apresenta-se como uma ferramenta crucial para o bom desempenho destes profissionais que lidam diretamente com estes tipos específicos de clientes. A comunicação terapêutica enfermeiro e cliente é fator importante para a qualidade da assistência e deve ser exercida no dia-a-dia da UTI, facilitando os serviços prestados aos clientes. Para isso o enfermeiro deve saber as formas de comunicação e principalmente saber como usá-las, explorando tanto a verbal e a não-verbal, despertando assim o sentimento de confiança e satisfação do cliente, sentimentos considerados como alicerces de atendimento humanizado efetivo (SILVA *et al*, 2014). A comunicação é essencial no atendimento humanizado, e esta competência ou capacidade interpessoal permite ao profissional decodificar, decifrar e perceber integralmente o cliente e sua família, permitindo uma interação adequada entre ambas as partes (PUGGINA *et al*, 2014). **OBJETIVO:** Pesquisar as formas de comunicação utilizadas pelos profissionais de enfermagem em uma UTI com clientes adultos conscientes em uso de VMI. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com abordagem quanti-qualitativa realizada em uma UTI de um hospital filantrópico de médio porte, Ito Leste Mineiro. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário. A amostra foi constituída de 17 profissionais: 14 técnicos em enfermagem e 3 enfermeiros. **RESULTADOS:** As respostas mais utilizadas foram: gestos, contatos verbal e físico, escrita e do diálogo propriamente dito, evidenciando a importância para os enfermeiros e técnicos de enfermagem, terem conhecimentos sobre os aspectos do comportamento motor dos pacientes internados em UTI's, como forma de identificação rápida e eficaz para a prestação de serviços humanizados. Conclui-se ainda que, a observação transforma-se na principal ferramenta de trabalho para esses profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os respondentes relatam ter consciência de que a comunicação é um método de humanização, transmitindo aproximação entre as pessoas e estabelecendo vínculo, confiança, segurança e otimismo. Isso é uma forma de interação e respeito facilitando o entendimento para melhor qualidade da assistência prestada. Diante desses relatos ressaltam-se a importância de humanizar o atendimento na busca por um melhor acolhimento, onde o cuidar não se resume apenas ao ato de medicar, mais sim, todo um complexo processo que necessita de um olhar singular sobre cada indivíduo que se dispõe a recebê-lo.

Referências:

1. CABEÇAS DO ROSÁRIO, Elsa Maria de Oliveira. **Comunicação e cuidados de saúde: comunicar com o doente ventilado em cuidados intensivos.** [dissertação] [internet] Lisboa: Universidade Aberta; 2009. [acesso em 2014 out 15]. Disponível em www.scholargoogle.com.br.
2. PUGGINA, Ana Cláudia et al. Percepção da comunicação, satisfação e necessidades dos familiares em Unidade de Terapia Intensiva. *Escola Anna Nery*, v. 18, n. 2, p. 277-283., 2014.
3. SILVA, Adriane José de Souza et al. Assistência de enfermagem na UTI: uma abordagem holística. *Revista Eletrônica, Centro Estudo Enfermagem e Nutrição.* [internet]. 2010 [acesso em 2016 ago 25]; 1 (1):1-16. Disponível em <www.scholargoogle.com.br>.

Classificação CNPQ: 4.04.00.00-0 - Enfermagem



RESUMOS DA ÁREA

CSA

Ciências Sociais Aplicadas

Caratinga-MG

27 a 29 de outubro de 2016

ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO COMO INFLUENTE AOS RESULTADOS ECONÔMICOS DA CAFEICULTURA E FORMULAÇÃO DO PREÇO IDEAL DE VENDA: ESTUDO DE CASO

Cristina Ramos da **SILVEIRA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Custos, Preço de venda, Cafeicultura

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A agricultura brasileira se destaca mundialmente por exercer liderança na produção e exportação de café, segundo o Ministério da Agricultura, representando uma importante fonte de rendas e geradora de empregos. A atividade, porém, apresenta riscos e incertezas e isso torna indispensável a necessidade do planejamento estratégico para assegurar rentabilidade, quantificando-se os custos envolvidos em todas as etapas da produção para a eficácia do empreendimento. A agricultura familiar, majoritariamente, quase sempre carece de uma gerência adequada por parte dos pequenos produtores, os quais, muitas vezes, adotam hábitos e costumes antigos e mal sabem suas margens de ganhos ou perdas. **OBJETIVO:** Apurar o custo de produção médio de uma saca de café com 60 kg do tipo *arábica* beneficiado da safra 2014/2015 e definir o preço ideal de venda para cobrir os gastos e que satisfaça às expectativas do produtor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso, foi realizada em uma propriedade agrícola com área produtiva de 4,4 ha, situada no município de São Domingos das Dores-MG, onde a cafeicultura é do tipo familiar, sob o sistema de colheita manual. O levantamento de dados foi efetuado em maio de 2016, junto ao proprietário. O método de cálculo utilizado foi o mesmo adotado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) ao determinar o custo médio por unidade. A princípio foram coletadas as informações necessárias referentes à safra 2014/15, contendo todos os dispêndios admitidos pelo cafeicultor, tanto dos custos gerados na implantação e formação da lavoura como os ocasionados no decorrer da safra em análise. Esses valores foram organizados em custos fixos e variáveis. Posteriormente calculou-se o preço de venda ideal, através do somatório dos custos totais e do percentual de lucro desejado, informado pelo cafeicultor. Os preços dos fatores de produção, insumos e os de venda do produto referem-se à ocasião em que foram utilizados. **RESULTADOS:** Depois de realizados os devidos cálculos, foi obtido o custo unitário efetivo médio aproximado da saca de café, no valor de R\$ 264,12, no qual estão embutidos 37,26% de custos fixos e 62,74% de custos variáveis. O produtor julgou 70% como margem de lucro satisfatória, o que assume que o preço de venda ideal seja igual ou superior a R\$ 449,00. Considerando-se que o preço de venda foi de R\$ 450,00 por saca de café, constata-se que o lucro obtido foi de 70,38%, suficiente para a manutenção da lavoura e contentamento do produtor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O retorno obtido pelo cafeicultor alcançou um nível satisfatório, certificando que nessa safra de 2014/15 houve lucratividade. É importante mencionar que a qualidade do café produzido é um fator que interfere decisivamente no preço que será ofertado. Se o café em análise não tivesse atingido um nível de qualidade adequado, certamente o cafeicultor não teria sido compensado conforme seu desejo. Nota-se que, por menor que seja a atividade, ela necessita de um controle eficiente tanto no que diz respeito a gerência dos custos, como no momento da negociação de venda. A observância dos dados permite que as tomadas de decisões sejam seguras.

Referências:

3. **Metodologia de cálculo de custo de produção da CONAB.** Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/custosproducaometodologia.pdf>>. Acesso: 18 maio 2016.
4. COSTA, Lucas Renato Espuri; OLIVEIRA, Paulo Roberto de; SILVA, Selmo Antonio da; CHAVES, Aline Martins; DOMINIK, Erik Martins Chaves. Formação de preço e abrangência de mercado: um estudo de caso da marca Café do Dia. **VIII SEGET - SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**, Resende-RJ, 2011. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/33514326.pdf>>. Acesso: 15 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO IMPACTO DA CRISE FISCAL NAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG SOB A ÓTICA DAS TRASFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Ricardo Amaro da **COSTA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Repasses, Ajuste, Crise

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos a crise econômica que atinge o país tem deixado resultados prejudiciais cada vez mais intensos para a população brasileira. Os efeitos podem ser sentidos em todos os setores da sociedade, mas, nos municípios esses efeitos geralmente são potencializados pelo fato de os mesmos raramente conseguirem cumprir com suas obrigações contando apenas com seus próprios recursos, necessitando quase sempre de repasses da União ou do Estado ao qual pertence. No entanto com o estado de crise esses repasses tendem a diminuir, comprometendo a sobrevivência do município. **OBJETIVO:** O presente trabalho pretende uma avaliação do impacto da crise fiscal sobre as Transferências Constitucionais repassadas pela União ao município de São Domingos das Dores-MG no período de 2014 a 2016, visando verificar as eventuais variações que possam ter ocorrido. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados do Tesouro Nacional referente aos repasses feitos na conta de Transferências Constitucionais de 2014 a 2016, sendo que para este último ano foram usados dados até o mês de maio. Inicialmente foram comparados os dados de 2014 com os de 2015, e em seguida os de 2015 com os de 2016. Ao comparar 2015 com 2016 foram considerados apenas os cinco primeiros meses de cada ano. Foram comparados recursos de sete índices, sendo eles: CIDE (Contribuição sobre Intervenção no Domínio Econômico), FEX (Fomento das Exportações), FPM (Fundo de Participação dos Municípios), FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural), Lei Complementar 87/96 (Lei Kandir) e Royalties. **RESULTADOS:** Pode-se verificar que o valor total repassado em 2015 foi maior 4,26% em relação a 2014, com os principais aumentos sendo o dos repasses referentes a CIDE (+278,0781%) e ITR (+21,18%). Apesar de o saldo final ser um aumento positivo também ocorreram reduções, como a da FEX (-12,66%) e os Royalties (-24,5474%), sendo que os demais itens não tiveram variações significativas. Em relação a 2016, comparando os dados com os primeiros cinco meses de 2015 nota-se uma variação negativa de 0,1353%, valor pouco expressivo em termos monetários, cerca de R\$ 5.072,80, considerando-se que os repasses atingem a cifra de milhões de reais. Mas, quando comparamos os mesmos cinco primeiros meses de 2015 com seus correspondentes de 2014, percebe-se um aumento de 5,08%, aproximadamente R\$ 190.000,00, sugerindo uma tendência de redução desses repasses em 2016, o que pode ser considerado como um sinal de alerta para os gestores municipais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como há uma tendência de redução dos valores das Transferências Constitucionais, é preciso que o município intensifique medidas de contenção de gastos presentes e futuros, visando evitar uma eventual defasagem nas contas públicas e um futuro ainda mais árduo em sua política fiscal.

Referências:

1. **TESOURO NACIONAL. Transferências constitucionais e legais.** Disponível em: <http://tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/transferencias-constitucionais-legais>. Acesso: 6 jun. 2016.
2. **TESOURO NACIONAL. Transferências constitucionais.** Disponível em: <<http://sisweb.tesouro.gov.br/?p=2006:1:MOSTRA:NO:RP>>. Acesso: 6 jun. 2016.
3. PALUDO, A. V. **Orçamento público e administração financeira e orçamentária e LRF.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. 13.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

EFICÁCIA DO TELEMARKEETING EM VENDAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM VENDAS PELO TELEFONE

Patrícia do Carmo **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Comportamento, Consumidor, Tele vendas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No momento da compra de produtos e serviços, o consumidor é guiado por atividades mentais e emocionais e seu comportamento é influenciado por algumas variáveis relacionadas a fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Com o ritmo acelerado dos dias de hoje, os consumidores estão se tornando cada vez mais exigentes e desejam receber informações a fim de se conscientizarem sobre os produtos/serviços e, no ato da compra, buscam rapidez, serviço completo e personalizado. Existem fatores que tornam mais difíceis o comportamento de consumo, como desinformação, interesses pessoais, oferta restrita, limitações econômicas, desconfiança do marketing e excesso de burocracia. Para mudar esse comportamento e preciso dar atenção a questões como maior divulgação, oferta de maior variedade de produtos/serviços, o entendimento das necessidades do cliente e disponibilização de mais informações. Neste sentido, um serviço que vem sempre crescendo no mercado são as tele vendas. Empresas de diversos segmentos instalam setores de "call centers" e investem em treinamentos de colaboradores para atender clientes que muitas vezes não têm tempo de ir às compras pessoalmente. **OBJETIVO:** Realizou-se a presente pesquisa com os objetivos de avaliar a eficácia das vendas de cursos de pós-graduação por telefone e de observar o comportamento do consumidor, em uma instituição de educação superior privada no município de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os recursos utilizados foram pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. Dez consultores educacionais operadores de telemarketing, com idade entre 19 e 31 anos, que atuam em uma instituição de educação superior de Caratinga-MG, responderam a um questionário estruturado contendo questões sobre o comportamento do consumidor nas tele vendas. A coleta dos dados foi realizada na sede da instituição, em 25/4/2016. **RESULTADOS:** A partir das informações coletadas nos questionários verifica-se que em 60% deles o fator indicado que mais motiva os clientes a fecharem uma compra é a necessidade de obter o bem/serviço oferecido além da mesma ser influenciada por descontos e promoções. Quanto aos fatores desmotivadores, indicados por 70% dos entrevistados, tem-se a insegurança, seguido de falta de interesse no serviço e problemas financeiros. Também foi constatado um significativo nível de inadimplência, na faixa de 25% a 50% dos profissionais e a amostra utilizada. Cada operador de telemarketing faz, em média, contato com 20 possíveis clientes diariamente. Nos contatos que levam a fechamento de contratos verificou-se que mais de 90% deles são realizados a partir da segunda ligação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos concluir que o que mais motiva os clientes a comprarem cursos de pós-graduação pelo telefone é a praticidade dos serviços oferecidos, assim como o preço acessível, e o que mais desmotiva é a falta de segurança. Nesse caso, a faculdade poderia trabalhar em busca da construção de confiabilidade do cliente, mantendo uma boa imagem perante a sociedade e destacando para os clientes as vantagens do serviço oferecido, além de comprovar ao aluno seu credenciamento através do site do MEC. É preciso dar atenção a questões como maior divulgação, oferta de maior variedade de produtos/serviços, o entendimento das necessidades do cliente e oferecer atendimento de qualidade.

Referências:

- SANTANA, Dhione Oliveira; REIS, Ana Alinny Cruz dos; OLIVEIRA, Rafaela Santana. Estudos sobre o comportamento do consumidor na SciELO. **Palavra Clave**, Buenos Aires, v. 5, n. 2, e008, abril, 2016.
- MOCELIN, Daniel Gustavo; SILVA, Luís Fernando Santos Corrêa da. O telemarketing e o perfil sociocupacional dos empregados em call centers. **Caderno CRH**, Salvador, v. 2, n. 53, maio/ago. 2008.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADEMICOS DO 7º PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO E DO 8º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNEC SOBRE OS DIREITOS ADQUIRIDOS PELOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Geane Carvalho da **SILVA** (Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Empregado doméstico, Direitos trabalhistas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Entende-se por empregado doméstico aquele que presta serviços de forma contínua, subordinada, onerosa e pessoal e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas, por mais de 2 dias por semana. No entanto, ainda que regulamentados os direitos trabalhistas desta classe de trabalhadores, estes direitos ainda não estão apreendidos pela sociedade de um modo geral. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimentos dos acadêmicos do UNEC sobre os direitos trabalhistas da classe dos empregados domésticos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa com caráter quantitativo e qualitativo visando avaliar o conhecimento de alunos do 7º período de Administração e do 8º período de Ciências Contábeis do UNEC, com o intuito de avaliar o conhecimento dos mesmos à cerca da caracterização e dos direitos trabalhistas dos empregados domésticos. Dos acadêmicos das turmas selecionadas, 33 deles se dispuseram a responder um questionário estruturado elaborado por Tostes e Barbiéri, que foram aplicados entre os dias 31/5/2016 e 2/6/2016. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados predomina: sexo feminino - 55%; idade de 20 até 30 anos - 76%; solteiros - 64%; renda familiar: de 2-3 salários mínimos - 48%. Quanto a dessemelhança entre empregada doméstica, diarista e produtor rural, 33 entrevistados consideram empregado doméstico, verdadeiras e falso respectivamente: a) faxineira que trabalha no âmbito familiar por 1 ou 2 dias na semana, por sua conveniência, com autonomia e sem horário determinado é empregada doméstica: 24% e 76%; b) caseiro de um sítio que cultiva frutas e hortaliças para o consumo próprio, do proprietário, de seus familiares e amigos é empregado doméstico: 31% e 69%; c) não é doméstico empregado quem trabalha fabricando queijos, ainda que em ambiente familiar do empregador, destinado a terceiros: 66% e 34%; d) motorista particular de um médico que leva seus filhos ao colégio, sua mulher às compras, além de levá-lo ao consultório, não é considerado empregado doméstico: 59% e 41%; e) trabalhador que presta serviços de vigia e jardinagem na residência particular de dirigente de empresa, ainda que seu pagamento venha dessa empresa é empregado doméstico: 55% e 45%; e f) Enfermeiro pode ser considerado empregado doméstico, desde que exerça suas atividades profissionais a uma única pessoa, no âmbito familiar: 28% e 72%. Expressos em porcentagem indicaram como direitos adquiridos pelos domésticos: a) salário mínimo fixado em lei: 64%; b) 13º salário: 88%; c) 1/3 de férias e férias de 30 dias remuneradas: 82%; d) horas extras: 64%; e) estabilidade no emprego: 42%; f) aviso prévio proporcional ao tempo de serviço: 52%; g) repouso semanal remunerado preferencialmente aos domingos: 49%; h) FGTS: 85%; i) carteira de trabalho assinada: 85%; j) jornada de trabalho fixada em lei: 58%; k) licença à gestante e licença paternidade: 79%; e l) aposentadoria: 64%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Já bem estabelecidos, e em pleno vigor, os direitos dos empregados domésticos ainda não são bem conhecidos até mesmo por pessoas de nível superior praticamente completo, como os participantes da pesquisa, alunos do último ano de seus cursos de Administração ou de Ciências Contábeis. Tal situação é preocupante, fazendo crer que a população geral com menor nível de estudos tenha ainda mais dúvidas na condução das relações trabalhistas entre empregadores e empregados domésticos, o que pode trazer graves prejuízos financeiros futuros tanto aos empregadores, por ocasião de demissão dos empregados, quanto dos empregados, quando do momento de requererem suas aposentadorias.

Referências:

- TOSTES, Ana Paula Lacerda; BARBIERI, Roberto Santos. Empregado doméstico: legislação e práticas das relações empregado-empregador. **Revista Jurídica da FAMINAS**, Muriaé, v. 3, n. 3, p. 59-77, ago/dez. 2007.
- eSOCIAL. **Direito do empregado doméstico**. Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br/direitosempregado.aspx>>. Acesso em: 9 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

INFLAÇÃO E A RENDA DOS ACADÊMICOS DOS ÚLTIMOS PERÍODOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DO UNEC - 11/2015-4/2016

Girlene Rosa da **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Efeitos da inflação, Renda, Poder aquisitivo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inflação faz parte da história socioeconômica do Brasil e sempre que se faz presente assombra a vida dos brasileiros, principalmente daqueles cidadãos que possuem menor poder aquisitivo, sobre quem recai e sofre as consequências impactantes desse fenômeno econômico. Considerando que a inflação está acima das metas do governo e que há uma tendência de crescimento nos seus índices, o "dragão", como costumava ser tratada nos tempos do Governo Sarney, é uma preocupação de todos os setores da nossa economia. **OBJETIVO:** Levantar e avaliar os efeitos e influências da inflação sobre a renda dos acadêmicos dos períodos finais dos cursos gerenciais (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas) do UNEC, no período de novembro de 2015 a abril de 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa envolveu a colaboração de 56 acadêmicos dos cursos de Ciências Gerenciais do UNEC e os dados foram levantados pela utilização de um questionário estruturado composto por questões correlacionadas à renda e aos hábitos de consumo dos participantes. **RESULTADOS:** Dos acadêmicos entrevistados, 33,9% deles recebem até um salário mínimo; 51,8% recebem entre um salário e dois salários mínimo e meio; outros 8,9% recebem de dois salários e meio até quatro salários mínimos; e os 5,4% restantes recebem acima de quatro salários. Dos gastos com alimentação, 60,7% dos entrevistados gastam até 30% da renda; enquanto 28,6% deles gastam de 31% a 40% da renda; e os restantes 7,1%, gastam de 41 a 50% e os 3,6% restantes gastam acima de 50%. Com educação, 28,6% dos alunos participantes não têm ou gastam até 15% da renda; enquanto 28,6% deles gastam de 20% a 30%; sendo que 16,1% gastam de 31% a 40%; e os outros 26,7% gastam acima de 41% da renda. Dos gastos com vestuário, 48,2% dos entrevistados utilizam até 10% da renda; outros 32,1% gastam de 11% a 20% da renda; 14,3% utilizam de 21% a 30%; e os restantes 5,4% gastam acima de 31% da renda com vestuário. Em relação aos gastos com lazer, 25,0% dos entrevistados assinalaram que houve aumento destas despesas; sendo que 53,6% afirmaram que reduziram os gastos com lazer; enquanto para os outros 21,4% não houve alteração nos gastos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados obtidos foi possível observar que 85,7% dos acadêmicos recebem em torno de um a dois salários e meio, sendo que 60,7% deles destinam até 30% da renda aos gastos com alimentação. Já as despesas com educação apresentaram-se mais distribuídas, indicando que os acadêmicos têm utilizado boa parte de sua renda para investimentos em educação. No consumo de vestuário, a maioria dos acadêmicos indicou que gastam até 10% da renda, demonstrando assim uma priorização das despesas com alimentação e educação. Reforçando essa conclusão tem-se o fato de que 53,6% dos entrevistados afirmaram ter promovido reduções nos gastos com lazer. Assim, pode-se concluir que o processo de inflação, com o consequente reajuste nos preços de produtos e serviços sujeita os acadêmicos entrevistados a priorizar seus gastos para não ter que abrir mão daqueles que são mais essenciais, como os itens de alimentação e educação.

Referências:

- NORONHA, Eduardo G. **Ciclo de greves, transição política e estabilização:** Brasil, 1978-2007. Lua Nova, São Paulo, v. 76, p. 119-168, 2009.
- RIBEIRO, Viviane Moraes. **A inflação e seus efeitos na renda da população.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-inflacao-e-seus-efeitos-na-renda-da-populacao/95969/>>. Acesso 5 jun. 2016.
- NASSIF, André. As armadilhas do tripé da política macroeconômica brasileira. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 426-443, jul./set. 2015.
- LÚCIO, Clemente Ganz. Desafios para o crescimento e o emprego. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 29, n. 85, p. 21-33, set./dez. 2015.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ASSEDIO MORAL E O IMPACTO NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM ESTUDO NA PLATAFORMA SURVIO

Karine Damaris **FERREIRA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Assédio moral, Colaborador, Organização

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Assédio moral é tema que contempla o entendimento e a ação interdisciplinar, pois por se tratar de um problema que ocorre no âmbito ocupacional, com exposição de colaboradores, deve ser percebido e combatido pela gestão organizacional. Já é estabelecido que as consequências do assédio moral podem se constituir em danos psicológicos e materiais às vítimas, em relação às perdas é de fundamental importância que haja um acompanhamento de especialistas e punição aos autores de tal ignomínia. No caso de perseguição no ambiente laboral, há prejuízo da eficácia de trabalho e a confiança psicológica das vítimas, numa tentativa do agressor em inibir, humilhar, esgotar emocionalmente e intelectualmente o(a) colaborador(a) com o objetivo de eliminá-lo(a) da organização, ocasionando prejuízo para a empresa. Simplificada, o assédio pode acontecer por prazer, percepção de fragilidade por parte da vítima ou quem aparece como ameaça aos assediadores. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve por finalidade analisar a questão do assédio moral e o impacto do mesmo no ambiente de trabalho e na vida dos assediados. O tema é relevante, pois trata de prática ilícita que ocorre de forma frequente no ambiente de trabalho, às vezes imperceptível. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se método qualitativo e autoexplicativo de pesquisa que envolveu 50 pessoas por meio de site de pesquisas, SURVIO, que registra e analisa e registra as informações, realizando também um processo de interpretação dos dados coletados, além de buscar identificação das causas e consequências do tema abordado. **RESULTADOS:** Depois de realizados os levantamentos dos dados, devidamente distribuídos em todas as Regiões Geográficas do Brasil, pode-se constatar que 69% dos entrevistados já passaram por assédios morais, enquanto 80,1% desses assédios relacionam-se com pessoas que já padeceram de tais constrangimentos, sendo os superiores responsáveis por mais de 54,5% dos casos. Os outros 45,5% estão distribuídos entre assédio por parte dos colegas e superiores e colegas contra os superiores. As principais consequências para os assediados são: perda de ânimo e problemas de memória, sensação de enlouquecimento, baixa autoestima e outras, como pedido de demissão por não saber especificar o que realmente está ocorrendo. Todos os entrevistados entendem que é necessário aprovar uma lei federal sobre o assédio moral, para evitar que ele ocorra ou mesmo para punir quem o pratica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora já exista há muitos anos, a temática do assédio moral passou a ser destacada há pouco tempo no cotidiano dos colaboradores, graças ao apoio de reportagens jornalísticas nos órgãos da imprensa, de sindicatos, pesquisas científicas e artigos acadêmicos, que penetraram um meio de discussão e vigilância sobre este tema. Com a execução desta investigação, pretende-se que em algum nível, os seus resultados possam se constituir em referencial para as entidades de classe, sindicatos, ONGs, na promoção das discussões do tema, ou da criação de políticas voltadas para a informação, educação e, sobretudo, prevenção do assédio moral. A principal e mais eficaz forma de prevenção está na informação: promover debates, palestras, cursos que ajudem a conhecer o problema; além disso, exigir de representantes legais a mobilização para a criação em caráter de extrema urgência a inclusão do assédio moral ou violência moral no trabalho e de legislação pertinente, que hoje representa sério obstáculo no combate do problema.

Referências:

- AVILA, Rosemari Pedrotti de. **As consequências do assédio moral no ambiente de trabalho.** Dissertação de mestrado (Programa de Direito). Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, 2008.
- FEIJO, Carmen. **Matéria especial:** assédio moral na Justiça do Trabalho - comunicação para a imprensa. Brasília: TST Tribunal Superior do Trabalho, 2015. Disponível em: <http://www.assediomoral.org/IMG/pdf/Noticias_Destaque_assedio_moral.pdf>. Acesso: 13 jun. 2016.
- SURVIO. Disponível em: <<http://www.survio.com.br/pesquisa-online>>. Acesso: 13 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

IMPACTOS DA INFLAÇÃO E AUMENTOS DE CUSTOS NO CONSUMO MÉDIO MENSAL DE ALIMENTOS POR FAMÍLIAS NO BAIRRO SANTO CRUZ - CARATINGA-MG

Adrielle Anastacio **FERREIRA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Cesta básica, Custos com alimentação, Renda familiar

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil está vivenciando um momento econômico delicado, com inflação acumulada de 9,28%, taxa de desemprego acima de 10%, taxa de juros SELIC de 14,25% e uma política instável que afeta sua situação econômica (referência a 6/2016). Os aumentos de preços de alimentos e insumos básicos das famílias comprometem a renda mensal da população brasileira. Assim, têm-se aumentos continuados dos custos da cesta básica; das contas de energia elétrica, água e telefonia; dos preços dos combustíveis; das inadimplências pelas pessoas físicas; além de taxas de juros exorbitantes e taxa de cambio desvalorizada; entre outros fatores que estão influenciando a perda de poder aquisitivo das famílias. **OBJETIVO:** Medir os impactos da inflação e de outros aumentos ocorridos na economia sobre a renda e o poder aquisitivo das famílias habitantes do bairro Santa Cruz, em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Fez-se uma pesquisa de campo tendo como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, aplicado a 20 famílias da do bairro Santa Cruz, com o qual possível obter informações sobre as rendas médias das famílias entrevistadas, número de pessoas empregadas e desempregadas e a prioridades de consumo dessas famílias. **RESULTADOS:** Mesmo com taxa nacional de desemprego superior a 10% da população economicamente ativa, verificou-se que o bairro não sofreu grande impacto desse índice, ou seja, a população continua, em sua maioria, devidamente empregada. No tocante à renda da família, a mesma deixa de ser gerada somente pelo progenitor e passa a ser composta também pelos demais membros, ou seja, mais pessoas precisam trabalhar para tentar atingir as necessidades mensais das famílias. Em relação ao consumo foi constatado que os entrevistados têm como prioridade as despesas com a alimentação e o pagamento das contas básicas (energia elétrica, água, telefone e internet), seguido pelas despesas de transporte, educação, financiamentos e lazer. O endividamento por financiamentos, empréstimos e cartões de crédito faz parte da realidade dessa população e, por outro lado, a quitação desses encargos não faz parte das prioridades. Foram observados casos em que a renda familiar gerada não é suficiente para quitação de suas prestações; apenas 30% das famílias pesquisadas conseguem quitar todas as contas mensalmente, conseguindo poupar parte das rendas, principalmente pela aplicação em poupança, mesmo com baixos rendimentos. Como o principal vilão no consumo da renda, houve unanimidade entre os entrevistados a questão da alimentação. Segundo as famílias, os aumentos nos preços dos produtos da cesta básica têm grandes impactos nas suas rendas. Segundo foi constatado, o desembolso atual para aquisição de alimentos teve um aumento médio de 30% ao longo dos últimos 12 meses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao intuito dessa pesquisa, constatamos que a população analisada hoje necessita de uma renda média mensal superior a um salário mínimo para manter os seus níveis de consumo; que o fator impactante são os itens de alimentação, o que tem promovido o desenvolvimento de ações de promover comparações de preços, de adquirir produtos em promoções e em embalagens promocionais. Quanto às demais contas, a população tem tentado reduzir ao máximo seu consumo para desonerar seus gastos mensais.

Referências:

1. NEDER, Henrique; ALVES FILHO, Niemeyer; SOUZA, Sabrina. Acesso à renda e inflação de preços de alimentos no Brasil: análise dos efeitos do programa bolsa família. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, v. 53, n. 1, p. 51-70, jan./mar. 2015.
2. BORGES, Camila Aparecida; CLARO, Rafael Moreira; MARTINS, Ana Paula Bortoletto; VILLAR, Betzabeth Slater. Quanto custa para as famílias de baixa renda obterem uma dieta saudável no Brasil? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 137-148, jan. 2015.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO EM RELAÇÃO À INFLAÇÃO E AOS PRECEITOS DO DIEESE.

José Raimundo dos **SANTOS JÚNIOR**
 (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Reajuste de salário, Inflação, Salário mínimo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Cerca de 115 milhões de brasileiros, quase 60% da nossa população, vivem com menos de um salário mínimo de renda mensal *per capita*, segundo o censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010. O salário ainda é defasado pela inflação, que reduz o seu poder de compra. Os reajustes anuais do salário mínimo baseiam-se na ideia de que ele deva ser capaz de garantir as despesas familiares com alimentação, saúde, moradia, transporte, educação, higiene, vestuário, lazer e previdência. Cada reajuste salarial, além de cobrir as perdas com a inflação, também deveria aumentar o poder de compra e dividir as riquezas, buscando igualdade salarial na sociedade. **OBJETIVO:** avaliar se o reajuste do salário mínimo promovido pelo Governo Federal para o ano de 2016 supriu a defasagem em relação ao seu valor no ano anterior frente à inflação do período e verificar se houve aumento do seu poder de compra, apurando se a política de valorização do salário mínimo atende às necessidades da população brasileira, segundo padrão do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa levou em consideração a porcentagem do reajuste do salário mínimo em vigor no ano de 2016, que foi calculada pelo somatório da inflação esperada do ano anterior (2015), que foi de 11,57%, mais o crescimento da economia PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores (2014), que foi de 0,1%. Feitos os cálculos, chegou-se ao reajuste de 11,67%. A pesquisa também levou em consideração os preceitos do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) sobre o valor do salário e o valor do salário teórico calculado com base nos preços da cesta básica. **RESULTADOS:** Ao realizar o tratamento dos dados, foi observado que o reajuste do salário mínimo feito para 2016 cobriu a defasagem causada pela inflação no ano de 2015, mas não propiciou um aumento no seu poder de compra. Considerando-se o valor acumulado desde o mês de julho de 1994, data em que se inicia a série histórica de estudos do DIEESE, até o ano de 2016, houve um aumento de 1.258,23% no valor do salário mínimo, o qual passou de R\$ 64,79, em 1994, para R\$ 880,00, em 2016, enquanto a inflação acumulada no mesmo período foi de 373,5%, demonstrando que houve um crescimento efetivo do salário mínimo em relação a inflação, ao longo dos 22 anos considerados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segundo os cálculos do DIEESE, o valor do salário mínimo no mês de maio de 2016 deveria ser R\$ 3.777,93, valor embasado em cálculos teóricos tendo como referências os preços dos componentes da cesta básica, a qual é tomada em consideração como condição mínima para as necessidades da sociedade. Assim, mesmo considerando o valor de R\$ 880,00 para o salário mínimo em 2016, o mesmo ainda se encontra defasado de 429,3%, em se levando as considerações do DIEESE, o que mantém em estado de gravidade a falta de distribuição de rendas no Brasil, provocando os graves problemas sociais decorrentes de tal situação.

Referências:

1. IBGE. **Índice INPC acumulado**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm>. Acesso: 8 jun. 2016.
2. DIEESE. **Cálculo do salário mínimo teórico necessário**. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>>. Acesso: 8 jun. 2016.
3. GUIA TRABALHISTA. **Salário mínimo histórico**. Disponível em: <http://www.guia-trabalhista.com.br/guia/salario_minimo.htm>. Acesso: 8 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PERFIL SOBRE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E PREVIDÊNCIA SOCIAL DE MORADORES DE BAIRRO DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG

Ana Carla Fialho **TEODOLINO** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Idosos, Previdência Social Pública, Previdência Privada

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo o IBGE, a população de idosos está crescendo e é um fenômeno mundial. Em 1950, eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo; em 1988, somavam 579 milhões de pessoas idosas. Projeta-se para 2050, 1,9 bilhões de pessoas, 15% da população total prevista para a data, colocando o Brasil em 6º lugar no ranking mundial em relação ao número de pessoas na terceira idade. O fato de a população estar vivendo mais é uma boa notícia, mas há consequências para a economia dos países, pois população maior acima de 60 anos, pois além de serem necessários mais gastos com saúde, haverá, ainda, o grave problema da Previdência Social. É necessário que, de forma crescente, as pessoas se preparem quanto ao planejamento financeiro para garantir um futuro na faixa etária idosa com segurança e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar a existência e perfil do planejamento financeiro e da previdência social dos moradores do Bairro São Jorge do município de Inhapim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram realizados previamente um estudo bibliográfico e uma avaliação em sites disponíveis na Internet, os quais serviram de base para a elaboração do questionário estruturados utilizados no presente trabalho. A coleta dos dados foi realizada no Bairro São Jorge, na primeira quinzena de junho de 2016. O questionário estruturado, composto por questões sobre planejamento financeiro e a previdência social, foi aplicado a 40 chefes de família moradores na comunidade. **RESULTADOS:** Observando as respostas dos entrevistados, pode-se verificar que a faixa etária tem forte influência no quesito sobre planejamento financeiro, visto que, dos entrevistados, as pessoas com idade acima de 45 anos são as que mais se preocupam em poupar, correspondendo a 47,5% deles. Já entre as pessoas que acompanham a faixa etária dos 21 aos 35 anos, 52,5% deles indicaram que ainda é cedo pra se pensar em aposentadoria e, para 66,0% dos entrevistados, investir em aposentadoria é importante, mas afirmam que atualmente têm outras prioridades como lazer, alimentação, educação dos filhos etc. A amostra ainda indicou que 19,0% dessas pessoas não tem nenhum meio de poupança ou de investimentos. Um fator relevante observado foi a constatação de que os entrevistados não possuem informações sobre a Previdência Privada e que 90,0% deles pretendem contar apenas com a previdência pública, contribuindo junto ao INSS ou qualquer outro órgão que faça recolhimento do benefício. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não deixar as questões do processo da aposentadoria para última hora deveria ser prioridade para todo cidadão, pois o planejamento adequado evitaria problemas financeiros no futuro. Percebeu-se que a previdência social é considerada como tema importante pelo cidadão, porém, quando questionados sobre o planejamento financeiro visando a futura aposentadoria, como investimentos e previdência privada, as pessoas indicam não conhecer o tema e, em decorrência, não conseguem perceber a extensão das questões envolvidas. A maioria dos entrevistados somente conta com a previdência social, aquela referente ao benefício pago ao INSS, havendo total desconhecimento da possibilidade de utilização de programas de previdências privadas.

Referências:

1. KUNST, M. H., SANTIAGO, M. F. A ausência de idosos em grupos de convivência: onde eles estão? **Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 27, n. 1, p. 117-134, 2016.
2. GLOBO.COM. **Idosos já são 13% da população e país tem menos crianças, diz Pnad**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/09/idosos-ja-sao-13-da-populacao-e-pais-tem-menos-criancas-diz-pnad.html>>. Acesso em: 10 jun. 2016.
3. IBGE. **Censo 2010**. Disponível em <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO IMPACTO NO VOLUME DE VENDAS NOS PERÍODOS DE SAFRA DE CAFÉ NOS COMÉRCIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

Cristina Ramos da **SILVEIRA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Mário Rodrigo **FERNANDES JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Comércio, Café, Renda

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: São Domingos das Dores é um município do Leste Mineiro onde a cafeicultura é a principal atividade econômica, caracterizada pela predominância da agricultura familiar, sua produção corresponde a mais significativa fonte de rendas de toda a região, gerando empregos diretos e indiretos. A população estimada do município em 2015 pelo IBGE era de 5.661 habitantes, sendo que a maior parte dela reside na área rural e depende integralmente do cultivo do café. Durante a colheita e meses depois, o volume de moeda em circulação aumenta nessa região e, como regra geral, alterações nas rendas dos consumidores tendem a provocar mudanças na quantidade demandada da maioria dos bens e serviços. **OBJETIVO:** Analisar o impacto no volume de vendas nos períodos de safra de café nos diferentes ramos de comércio do município de São Domingos das Dores-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa descritiva foi estruturada pela aplicação de questionários como instrumento para levantamento de dados, contendo oito perguntas objetivas de múltipla escolha, direcionadas aos proprietários ou gerentes de vinte e seis comércios do município de São Domingos das Dores. Como critério de inclusão, somente as empresas que atuam no mercado há mais de cinco anos participaram do estudo; assim sendo, fizeram parte dessa pesquisa: oito lojas de vestuário, cinco mercearias, três salões de beleza, três lojas de materiais de construção, duas farmácias, duas padarias, dois postos de combustíveis e uma autoescola. A coleta de dados aconteceu na primeira quinzena de julho de 2016 através de visitas durante o horário de funcionamento. **RESULTADOS:** Após o processamento das informações, constatou-se que, em análise geral, 73,1% dos comércios apresentam diferença positiva no volume de vendas durante a safra; 15,4%, às vezes; e 11,5%, não. Entre os que confirmaram haver aumento, ao serem questionados sobre a percepção percentual do impacto nas vendas durante a colheita, 68,4% responderam estar entre 10% e 30%; 15,8%, relataram estar abaixo de 10%; e os outros 15,8%, responderam obter mais de 30% de melhoria. Os comércios que negaram ter aumento nas vendas durante a safra foram a autoescola e duas lojas de materiais de construção, sendo unânimes ao declararem um aumento de demanda logo após o término da colheita, onde, em análise mais restrita, o provável motivo para isso seja a diminuição dos serviços rurais e o intervalo de tempo necessário para a negociação do café, considerando a espera por melhores nos preços. Além disso, 92,3% dos entrevistados assumem que nesse período de safra os pagamentos a vista aumentam significativamente, sendo que o cheque corresponde à forma de pagamento mais utilizada, com uma representação percentual de 53,8%, seguida pelo dinheiro em espécie, com 46,2%. Também se pôde avaliar que 80,0% dos respondentes declararam que durante as férias e em vésperas das festividades natalinas as vendas também atingem um aumento consideravelmente bom, tendo destaque os postos de combustíveis durante as férias e as mercearias durante as festividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto confirma-se a extrema importância do cultivo do café para os comerciantes locais, justificando-se pela dependência econômica do negócio por parte da maioria dos clientes, direta ou indiretamente. Durante ou após o período de safra, o que faz girar a economia do município é a forte produção e qualidade do grão.

Referências:

1. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=316095>>. Acesso: 20 jun. 2016.
2. CECAFÉ - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. **Cecafé promove inclusão digital e sustentabilidade para pequenos produtores**. Disponível em: <<http://www.cecafe.com.br/sustentabilidade/cecafe-promove-inclusao-digital-e-sustentabilidade-para-pequenos-produtores-20160713/>>. Acesso: 20 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

MARKETING DIGITAL ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG

Ana Carla Fialho **TEODOLINO**

(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)

Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Redes sociais, Marketing digital

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dados de pesquisa publicada na Folha de São Paulo, em 9/2015, indicam que o Brasil é o 3º país do mundo mais tempo conectado à rede pelo celular. Depois da criação dos smartphones o acesso a internet ficou muito mais fácil. O estudo apontou que o brasileiro fica em média 3:40 h/dia conectado pelo celular. Como lazer, entretenimento, trabalho e comunicação a internet acabou abrangendo diversas áreas e criando novas oportunidades. Entre as oportunidades, tudo pela internet, está a divulgação de produtos pelo marketing digital, ações de comunicação que as empresas passaram a utilizar para divulgar e comercializar seus produtos, conquistar novos clientes e melhorar sua rede de relacionamentos. **OBJETIVO:** Esse trabalho procurou verificar se empresas de Inhapim-MG utilizavam redes sociais como ferramenta de marketing digital para seus produtos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, com 15 perguntas de múltipla escolha, apresentado a 20 comerciantes de Inhapim, durante o mês de agosto de 2016. **RESULTADOS:** Os dados indicaram que as empresas dos comerciantes possuem um número significativo de contas em redes sociais: 75% deles possui rede social como pessoa jurídica; 15% não possuem rede social para a empresa; e 10% dos entrevistados não responderam. Quando questionados quanto às respectivas pessoas físicas, o número de contas de redes sociais subiu para 90%. Verificou-se que as empresas utilizam as redes sociais para divulgação de seus produtos, sendo os canais de contato Facebook e WhatsApp os mais utilizados, correspondentes a 65% dos entrevistados. Outros meios para a divulgação utilizados pelas empresas visando à divulgação de seus produtos são: panfletos, banner e propagandas de rádio. No entanto, os entrevistados foram objetivos em afirmar que, pelo emprego de tecnologias de marketing digital, pode-se verificar que as mesmas apresentaram resultados positivos: as empresas aumentaram suas vendas entre 10% a 30%, para 80% dos entrevistados. Os proprietários afirmam que as redes sociais cumprem dois papéis complementares: são um canal de contato direto com os seus clientes e são uma boa forma de divulgação de seus produtos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados, é visível que boa parte das empresas utiliza as redes sociais como ferramenta de trabalho, e que as mídias sociais propiciam um bom resultado financeiro. O que se precisa ter em mente é que, embora haja uma reconhecida popularização da internet, boa parte da população ainda não tem acesso a internet, sendo assim importante que as empresas ainda mantenham outros meios de comunicação com os seus clientes. Não perder o contato direto com seu cliente é importante, pois isso faz com que ele se sinta bem atendido pela empresa. Em relação àquelas empresas com resultados não positivos com o uso do marketing digital, é necessário que as mesmas reavaliem as táticas de abordagem dos clientes, cuidando de criar redes sociais específicas para essas empresas, não misturando as atividades das pessoas físicas com pessoa jurídica e que contem com pessoas qualificadas e experientes em marketing digital, de forma que cada empresa tenha identidade digital própria nas redes sociais.

Referências:

1. Academia do Marketing. **Marketing nas redes sociais e a divulgação em mídias sociais.** Disponível em: <<http://www.academiadomarketing.com.br/marketing-nas-redes-sociais/>>. Acesso: 23 ago. 2016.
2. Folha de São Paulo. **Brasil é terceiro país do mundo que fica mais tempo on-line no celular.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec/2015/09/1679423-brasil-e-terceiro-pais-do-mundo-que-fica-mais-tempo-on-line-no-celular.shtml>>. Acesso: 23 ago. 2016.
3. VERMELHO, Sônia Cristina; VELHO, Ana Paula Machado; BONKOVOSKI, Amanda; PIROLA, Alisson. Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 126, p. 179-196, jan./mar, 2014.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DA VARIAÇÃO PERCENTUAL DA ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA REFERENTE À AGROPECUÁRIA E AFINS DE 2011 A 2015, EM ÂMBITO NACIONAL

Ricardo Amaro da **COSTA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)

Pedro Carlos **SANTOS JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Impostos; Produção agrícola, Arrecadação

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde o início da civilização, as atividades do Estado, independente de organização são custeadas por impostos. Uma vez que os impostos são uma parte dos ganhos que pessoas e empresas entregam ao governo, e que esses ganhos vêm da atividade econômica, eles podem ser considerados como uma forma de termômetro da economia. Assim, analisando o comportamento da arrecadação, pode-se ter ideia do desempenho da economia em determinado período. Considerando que o agronegócio brasileiro foi responsável por cerca de 23% do PIB de 2015, fica ressaltada a importância de se compreender melhor o setor, um dos poucos em que o Brasil ainda é competitivo, para que essa competitividade possa ser mantida. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa quantificar a variação da arrecadação de imposto de renda (IR) da produção agropecuária e áreas correlacionadas em âmbito nacional, no período 2011-2015 e compreender as variações e tendência da arrecadação futura do tributo no Brasil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Inicialmente foram comparados os valores de arrecadação do IR agropecuário anual de forma agregada, i.e., sem considerar as diferentes modalidades de arrecadação no total de cada ano, de forma bruta, ou seja, em valores monetários. Em seguida, foi calculada a variação percentual de um ano para o outro e o impacto de cada modalidade em sua respectiva competência e sua evolução nos anos seguintes. As modalidades analisadas foram o Imposto de Rendas Pessoa Jurídica (IRPJ) e o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), este último sendo apresentado na forma de IRRF - Rendimentos do Trabalho, IRRF - Rendimentos do Capital, IRRF - Rendimentos de Residentes no Exterior e IRRF - Outros Rendimentos. Escolheu-se a mesma abordagem utilizada pela Receita Federal, de cujo sítio foram extraídos os dados utilizados neste trabalho. **RESULTADO:** Analisado os resultados de forma agregada e bruta, percebe-se que no período estudado houve aumento da arrecadação: de 2011 para 2012, aumento de R\$ 51 milhões; de 2012 para 2013, aumento de R\$ 39 milhões; de 2013 para 2014, aumento de R\$ 147 milhões; e de 2014 para 2015, aumento de R\$ 59 milhões. Na análise dos resultados relativos tem-se que até 2013 os valores aumentaram, mas, nos anos 2014-2015, houveram quedas significativas em relação a 2013. De 2012 para 2013 o aumento percentual foi de 16,54% no agregado. Em 2014 o aumento foi de 12,4% em relação ao ano anterior, e 2015 apresentou um aumento de apenas 7,5% em relação a 2014. Outro fato foi o peso da tributação ao trabalho, em média 74% do IRRF. Fato interessante é o baixo nível de arrecadação, em se trata dos Ganhos de Capital, modalidade cuja participação na contribuição é de apenas 11% da arrecadação total. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste estudo indicam uma tendência de queda relativa da arrecadação ao longo dos anos, o que deve ser monitorado com cautela, pois uma queda, ainda que relativa, pode ser problema se não for acompanhada por uma redução dos gastos. Deve haver, também, a verificação de outros tributos, pois se a tendência de queda se estender a eles, o problema pode ser ainda mais grave, demonstrando quão urgente é a execução de um ajuste fiscal na economia pública.

Referências:

1. BELIK, Walter. A heterogeneidade e suas implicações para as políticas públicas no meio rural brasileiro. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 53, n. 1, p. 9-30, 2015.
2. MINISTÉRIO DA FAZENDA - Secretaria da Receita Federal. **Arrecadação por divisão econômica da CNAE.** Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao>>. Acesso: 15 jul. 2016.
3. SANTANA, Pollyana J. Santana; CAVALCANTI, Tiago V. de V.; PAES, Nelson Leitão. Impactos de longo prazo de reformas fiscais sobre a economia brasileira. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, p. 247-269, abr./jun. 2012.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

VARIAÇÕES E PREÇO MÉDIO DO ETANOL EM CARATINGA-MG

José André FERREIRA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Valor, Combustíveis, Variação de preços

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Até o final de 2001, os preços de faturamento de combustíveis eram determinados pelos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia por meio de portarias interministeriais. A partir de 31/12/2001, a liberalização no mercado de combustíveis automotivos tornou-se mais efetiva, passando os reajustes nos preços dos combustíveis a ser de competência exclusiva cada agente econômico - do poço ao posto revendedor -, estabelecendo seus preços de venda e margens de comercialização em cenário de livre concorrência. Essa liberdade de mercado deve ser responsável pela ideia de existência de cartel na formação dos preços dos combustíveis. O SindPetro-PB rechaça a ideia, que tal situação não existe e que ela é alimentada por três mitos: a) baixa variação dos preços praticados pelos postos de uma mesma cidade; b) aumento dos preços em datas próximas, em geral, na mesma semana; e c) preços superiores aos praticados em cidades vizinhas". Nesse trabalho fez-se o levantamento dos preços do biocombustível etanol praticados em postos de combustíveis de Caratinga-MG. **OBJETIVO:** Promover o levantamento e o estudo comparativo dos preços de revenda de etanol em Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo teve como sujeito os postos de combustível de Caratinga, para os quais foram coletados os valores praticados do etanol por cada um deles, tendo como fonte o **Sistema de levantamento de preços (SLP):** síntese dos preços praticados, disponibilizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), acessada em 28/9/2016. Para efeito do trabalho foram considerados 9 postos, excluídos as filiais daqueles de redes e que praticam o mesmo preço. **RESULTADOS:** Para os nove postos considerados, o preço de venda por litro de etanol para o consumidor na data pesquisada variou de R\$ 2,677 a R\$ 2,889, indicando uma variação de 7,92% entre esses preços limites. O preço médio do biocombustível em apreço, naquela data, foi de R\$ 2,713, sendo que em 7 dos postos pesquisados, correspondentes a 77,8% deles, os preços de venda do etanol estavam abaixo do valor médio do produto, enquanto que nos outros 2 postos, correspondentes a 22,2% deles, os preços praticados estavam acima do valor médio naquela data. Assim, o maior preço de venda em prática do combustível era 6,49% acima do valor médio de venda, enquanto o menor valor praticado esteve 1,32% abaixo do valor médio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora o presente estudo tenha considerado data específica para avaliar os preços de comercialização do etanol, fica evidenciado que os consumidores finais devem ter como prática sistemática a verificação de preço de combustíveis, pois como foi verificada, a variação de preços entre os postos avaliados, chegou a praticamente 8%, na comparação dos preços limites. Evidentemente, que o preço de um serviço, principalmente de combustíveis, pode ter agregado a eles outras vantagens como a verificação de níveis de óleo e água e aquela apreciada limpeza dos vidros e faróis do veículo automotor, bem como a qualidade do combustível comercializado. No entanto, em tempo de crise econômica, quando tudo vale para reduzir custos, o presente trabalho evidencia que uma rápida cotação de preço de combustíveis pode fazer a diferença na hora de abastecer o veículo.

Referências:

1. ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. **SLP - Sistema de levantamento de preços:** síntese dos preços praticados - Caratinga. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/preco/prc/Resumo_Por_Municipio_Posto.asp>. Acesso: 28 ago. 2016.
2. AZEVEDO, Paulo Furquim de; SERIGATI, Felipe C. Preços administrados e discricionariedade do Executivo. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 510-530, jul./set. 2015.
3. LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. **Gestão de custos:** contabilidade, controle e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
4. VILLAMIL, Arthur. **Os três mitos do cartel na revenda de combustíveis.** Disponível em: <http://sindipetropb.com.br/000/?option=com_content&view=article&id=231:os-tres-mitos-do-cartel-na-revenda-de-combustiveis&catid=36:noticias-gerais&Itemid=67>. Acesso: 29 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA EM UMA PROPRIEDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR DE SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG FACE A DIFERENTES NÍVEIS DE PREÇOS

Cristina Ramos da SILVEIRA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Mário Rodrigo FERNANDES JÚNIOR (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Cafeicultura, Ponto de equilíbrio, Níveis de preços

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Administrar uma propriedade rural não é uma tarefa fácil, ainda mais quando não se tem conhecimentos sobre contabilidade de custos e a sua importância. No cultivo agrícola do café por pequenos produtores é comum verificar a ausência de qualquer forma de auxílio gerencial de planejamento e de controle, e isso torna ainda mais arriscado o empreendimento. Existem vários elementos envolvidos na produção e comercialização do grão que afetam o lucro. É importante se atentar ao nível de atividade denominado ponto de equilíbrio. Esse ponto corresponde ao momento em que as receitas totais se equalizam com os gastos totais; nele a empresa cobre seus custos operacionais, mas ainda não auferir lucro. **OBJETIVO:** Determinar e analisar o ponto de equilíbrio da produção cafeieira em uma propriedade familiar no município de São Domingos das Dores-MG face a diferentes níveis de preços. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa descritiva fez uso de dados da produção e custos referentes à safra de 2014/15 em uma propriedade agrícola com área produtiva de 4,4 ha, situada no município de São Domingos das Dores-MG, onde a cafeicultura é do tipo familiar, sob o sistema de colheita manual. Esses dados foram apurados em maio de 2016, junto ao cafeicultor, dono da plantação. No mês seguinte foi realizada uma entrevista na corretora de café mais procurada da região, onde foram apurados os preços ofertados por saca de café no decorrer do ano 2015, posteriormente fez-se uma separação em dois períodos de tempo: entressafra e safra. Em seguida, foi calculada a média aritmética dos preços por período respectivo e, em seguida, calculou-se o ponto de equilíbrio da produção, dividindo o valor dos gastos fixos totais pela margem de contribuição unitária (subtração do preço de venda unitário pelos gastos variáveis unitários). **RESULTADOS:** A safra 2014/15 rendeu ao produtor uma quantidade de 140 sacas de café arábica com 60 kg cada, que apresentou um total de R\$ 13.776,87 em gastos fixos e R\$ 23.200,00 em gastos variáveis. As cotações médias obtidas na corretora de café foram R\$ 464,00 e R\$ 413,00 correspondentes aos períodos de entressafra e safra, respectivamente. Esses valores fazem referência a qualidade do grão, tipo 6 e bebida dura. Os resultados dos cálculos do ponto de equilíbrio mostram que se toda a produção fosse vendida no valor ofertado durante a entressafra, seriam necessárias 46,5 sacas de café para alcançar o ponto de equilíbrio, isto significa que essa é a quantidade mínima para cobrir os gastos operacionais fixos. Entretanto, ao analisar a hipótese de toda a produção ter sido vendida na ocasião da safra, seriam necessárias 56 sacas do grão para atingir o objetivo proposto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No cotidiano agrícola, geralmente os preços das *commodities* variam em função do período de safra e entressafra. Como durante a safra a oferta é maior no mercado, seu preço geralmente se reduz. Antagonicamente a isso, durante a entressafra, os preços tendem à elevação por haver menor oferta no mercado. Ao analisar as duas situações apresentadas, observa-se que a redução de R\$ 54,00 no preço de venda provoca um aumento de 9,5 unidades (sacas) do produto para alcançar o ponto de equilíbrio. A condição ideal é aquela em que, as receitas de vendas e os gastos totais assumam tal valor que ofereça uma grande margem de segurança ao produtor, motivando-o a continuar no negócio.

Referências:

1. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. OLIVEIRA, Renato Alves de; CAIXETA FILHO, José Vicente. Análise da maximização do lucro e minimização do custo no processo de conversão do café convencional para o orgânico: um estudo de caso. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 51, n. 3, p. 535-554, jul./set. 2013.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

IMPACTO DA INEFICIÊNCIA DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA NO PREÇO DA LOGÍSTICA

Ana Carla Fialho **TEODOLINO** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Infraestrutura, Logística, Rodovias

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Existem diversas explicações para justificar os elevados preços das mercadorias e os serviços produzidos no Brasil, entre as quais se incluem: a ineficiência do transporte rodoviário pela precariedade da malha, a falta de infraestrutura nos terminais aeroportuários e portos, a alta carga tributária, as questões legais, institucionais, burocráticas etc. **OBJETIVO:** Abordar as dificuldades enfrentadas pelo transporte de cargas em virtude das péssimas condições das rodovias brasileiras e como essa ineficiência interfere no preço da logística. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados da Confederação Nacional de Transportes (CNT) de rodovias em 2015. As informações contidas nesse anuário são referentes aos anos de 2005-2015, excluindo-se o ano 2008 em que não houve pesquisa. Em 2015, a malha rodoviária brasileira possuía em extensão de 1.720.607 km, da qual apenas 12,4%, correspondentes a 213.299 km, eram pavimentados. O relatório do CNT percorreu e avaliou 100.763 km de rodovias federais e estaduais. Os critérios para avaliação foram: estado geral; pavimento; sinalização; e geometria da via, cada um deles com classificação em 5 categorias (ótimo; bom; regular; ruim; ou péssimo) representando as condições em que as rodovias se encontram. Em todos os itens avaliados, os trechos sob Gestão Concedida apresentaram um desempenho de 78,3% nas classificações bom, ótimo e regular. Por outro lado, as rodovias sob Gestão Pública apresentaram um desempenho de 34,1% para os mesmos itens avaliados. Ao longo da extensão avaliada pela CNT foram identificadas trincas de malha/remendo em 19,9% das rodovias; afundamentos/buracos/ondulações foram 4,4% dos problemas encontrados; 39,8% apresentaram desgastes; 0,5% das estradas estão destruídas; enquanto somente 35,4% da malha apresenta estado de conservação adequado. No período 2005-2015, a extensão da malha rodoviária federal cresceu em 14,7%, acompanhada pelo aumento de 118,7% na frota de veículos. No entanto, os significativos investimentos do governo nos últimos anos não tornou o Brasil uma referência no ramo dos transportes rodoviários. **RESULTADOS:** As rodovias em melhor estado de conservação são as de Gestão Concedida, nas quais parte da arrecadação dos pedágios é reinvestida nas mesmas. Já as rodovias com Gestão Pública apresentam um rendimento menor, pois a melhoria das suas vias depende da liberação de verbas pelo Governo, o que pode demorar, fazendo com que a situação de conservação se agrave. Com a precariedade das rodovias as despesas das empresas são afetadas por custos de manutenção, de pneus, de motores etc., que acabam sendo repassados para os clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A qualidade de rolagem das rodovias é fator que influi nos preços de mercadorias, tanto que o governo instituiu o Programa de Investimento em Logística (PIL), para acelerar o processo de modernização das rodovias, estimulando a participação da iniciativa privada pela privatização das vias. Mesmo com custos reduzidos do transporte rodoviário, é preciso viabilizar e tornar hábito a utilização de outros meios de transportes de cargas, como o ferroviário, aquaviário e aeroviário.

Referências:

1. CNT - Confederação Nacional de Transportes. **Pesquisa CNT de Rodovias 2015:** relatório gerencial. Disponível em: <http://pesquisarodoviascms.cnt.org.br/Relatorio%20Geral/PESQUISA_CNT2015_BAIXA.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2016.
2. DÁVILA-FERNÁNDEZ, Marwil Jhonatan. Desindustrialização e o investimento em infraestrutura como instrumento conciliador de uma política industrial base no Brasil. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 576-600, jul./set. 2015.
3. CORREA, Vivian Helena Capacle; RAMOS, Pedro. A precariedade do transporte rodoviário brasileiro para o escoamento da produção de soja do Centro-Oeste: situação e perspectivas. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 48, n. 2, p. 447-472, abril/jun. 2010.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO IMPACTO DA CRISE FISCAL NAS TRASFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS

Ricardo Amaro da **COSTA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Pedro Carlos **SANTOS JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Ajuste fiscal, Repasses tributários, Transferências constitucionais.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na literatura econômica destaca-se insistentemente que ao se relacionarem com o governo, os agentes respondem aos incentivos do mesmo, logo, em uma situação de crise econômica é essencial que o governo envie ao mercado sinais de que está trabalhando para melhorar o cenário econômico. Ao analisar a crise econômica atual do Brasil, percebe-se que uma de suas mais poderosas facetas é o desajuste das contas públicas. Então, antes de aplicar qualquer solução é necessário compreender o cenário das finanças públicas brasileiras. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo mensurar quantitativamente o impacto do ajuste fiscal em curso no país nas Transferências Constitucionais da União para o estado de Minas Gerais, nos anos de 2014, 2015 e 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a análise foram utilizados dados das Transferências Constitucionais dos anos de 2014, 2015 e 2016, provenientes do Tesouro Nacional. Para o ano de 2016 foram usados dados referentes até o mês de junho. Os cálculos foram feitos confrontando-se os dados de 2014 com os de 2015, e depois os dados dos primeiros seis meses de 2015 com seus respectivos meses em 2016, sempre buscando quantificar a variação percentual dos mesmos. Foram comparados recursos de oito índices, sendo eles: Contribuição sobre Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), Fomento das Exportações (FEX), IOF-Ouro, IPI-EXP, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), Fundo de Participação dos Estados (FPE), Lei Complementar 87/96 (Lei Kandir) e Royalties. **RESULTADOS:** Após os cálculos pode-se concluir que com a crise fiscal pela qual o país atravessa, os repasses da União para o Estado de Minas Gerais mantêm uma tendência de crescimento. Verifica-se que de 2014 para 2015 os repasses tiveram um aumento total de 1,14%. Nesse mesmo período os repasses que mais se elevaram foram CIDE-Combustíveis e FEX, enquanto as maiores quedas ocorreram com os repasses de Royalties e do IOF-Ouro. Já quando são comparados os anos de 2015 e 2016, percebe-se um aumento de 8,75% nas Transferências Constitucionais, maior que o aumento provocado pelos Royalties, FEX, CIDE-Combustíveis e pelo IOF-Ouro, lembrando que neste caso foram usados os seis primeiros meses. Ao se confrontar as cifras de 2016 com as de 2014,, também usando apenas os seis primeiros meses de cada ano, verificamos um aumento de 4,74%, sendo que nesse caso o item mais significativo foi a FEX, com um aumento de 56,5%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista o atual estado das contas públicas no país, o resultado deste trabalho chega a ser um contrassenso. Em uma situação de crise econômica e de ajuste fiscal do país era de se esperar que os recursos repassados diminuíssem, tanto pelo bom senso macroeconômico, quanto de forma compulsória pela redução da atividade econômica. Mas os resultados apresentados indicam que ainda existem áreas tributárias nas quais podem ocorrer cortes de gastos em prol do urgente ajuste fiscal necessário ao país.

Referências:

1. MINISTÉRIO DA FAZENDA - Tesouro Nacional. **Cartilhas de transferências constitucionais.** Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/cartilhas-de-transferencias-constitucionais>. Acesso em 2 ago. 2016.
2. MINISTÉRIO DA FAZENDA - Tesouro Nacional. **Transferências constitucionais.** Disponível em: <<http://sisweb.tesouro.gov.br/apex/ff?p=2600:1:MOSTRA:NO:RP>>. Acesso em 2 ago. 2016.
3. PALUDO, A. V. **Orçamento público e administração financeira e orçamentária e LRF.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

MODELO DE TRIBUTAÇÃO BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA FRENTE A MODELO DOS PAÍSES QUE INTEGRAM A ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OCDE

Bráulio Corrêa **RENHE** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Professor Orientador - UNEC)
 Mário Rodrigo **FERNANDES JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: OCDE, Recessão, Tributação, Renda

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diversos são os fatores que causam e agravam o cotidiano diante da atual situação de recessão econômica e ampla desigualdade social com as quais convivem os brasileiros. Dentre eles destaca-se o modelo de tributação vigente, continuamente discutido e criticado por especialistas e por toda a população. A forma de tributação brasileira gera efeitos sobre os preços dos produtos, bens e serviços, impactando a inflação, interferindo no poder aquisitivo da população e na distribuição de renda. **OBJETIVO:** Comparar o modelo de tributação do Brasil com aquele de outros países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), visando correlacioná-lo com os mecanismos de distribuição de renda no país. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma abordagem quantitativa de dados de entidades governamentais, de matérias jornalísticas e de artigos científicos. Destaca-se como ponto central o comparativo realizado das médias dos modelos de tributação aplicados aos países da OCDE, em relação à renda e ao consumo. **RESULTADOS:** No Brasil, menos de 24,14% do total da arrecadação corresponde à tributação sobre a renda, os rendimentos do trabalho e os ganhos de capitais, enquanto a tributação sobre consumo, é quase três vezes maior, atingindo 68,20%, em 2011. A tributação sobre o consumo é composta principalmente por três impostos: o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), cada um deles de competência de uma entidade política distinta e incide de alguma forma sobre o consumo de bens e serviços em nosso país. Também contribui para a arrecadação tributária brasileira total, os tributos incidentes sobre o patrimônio, que representam 3,25%. Os 4,41% restantes são atribuídos à seguridade social, que no entanto não pode ser vista como base de incidência. Quando comparado com os países da OCDE, organismo do qual o Brasil é parceiro não membro, os índices de tributação sobre o patrimônio, a renda e sobre o consumo correspondem respectivamente a 5,4%, 36,9% e 30,4%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No Brasil prevalecem os impostos indiretos, ou seja, os relativos a bens, consumo e serviços. Isso implica que tanto ricos, quanto a classe média e os menos favorecidos em termos de renda, pagam o mesmo valor relativo a impostos. “Como consequência nefasta” desse modelo, “acaba-se gerando uma matriz tributária altamente regressiva, o que contribui enormemente no aprofundamento do abismo social existente em nosso país, que, diga-se de passagem, é um dos mais desiguais do mundo”. Se houvesse redução nos impostos indiretos associada a uma melhor tributação sobre a renda e, principalmente, à regulamentação do imposto sobre grandes fortunas, estes últimos classificados como impostos diretos, a arrecadação aconteceria de maneira mais justa. “Essa realidade fere, assim, um pressuposto lógico e óbvio seguido pela grande maioria dos países desenvolvidos: onerar conforme a capacidade econômica de cada um. Com isso, nega-se à grande parte de nossa população o mínimo existencial que garanta seus meios de subsistência, comprometendo a existência digna desses cidadãos”.

Referências:

- ALMEIDA, Rodolfo; MARIANI, Daniel. Como é composta a carga tributária de diferentes países. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/grafico/2016/06/13/Como-%C3%A9-composta-a-carga-tribut%C3%A1ria-de-diferentes-pa%C3%ADses#.V1_nihumkeU.facebook>. Acesso: 17 jun. 2016.
- BARBOSA FILHO, Nelson. O desafio macroeconômico de 2015-2018. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 35, n. 3, 403-425, jul./set. 2015.
- GASSEN, Valcir; D'ARAÚJO, Pedro Júlio Sales; PAULINO, Sandra Regina da F. Tributação sobre Consumo: o esforço em onerar mais quem ganha menos. *Sequência*, Florianópolis, n. 66, p. 213-234, jul. 2013.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DA PRODUÇÃO E CONSUMO NACIONAL DE CAFÉ

Cristina Ramos da **SILVEIRA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Mário Rodrigo **FERNANDES JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Brasil, Consumo, Café

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), na atualidade o café é a segunda bebida mais consumida no Brasil, ganhando do refrigerante e do leite, perdendo apenas para a água. Essa intensa demanda faz com que o país seja apontado como o segundo maior consumidor de café do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Essa posição é beneficiada pela otimização de fatores tecnológicos que impulsionam o mercado do café e melhoram a qualidade, reforçando a competitividade, a inovação e a sustentabilidade, se renovando e revitalizando através de diferentes formas de preparo e misturas especiais com outros produtos. Atualmente ele é servido de forma mais sofisticada como cafés expressos, o cappuccino e ainda pode ser encontrado em variadas receitas culinárias e até mesmo em cosméticos. Isso tudo vem provocando um aumento significativo em sua demanda ao conquistar novos consumidores interessados em apreciar as novidades de sabores e aromas. **OBJETIVO:** Analisar o nível de consumo do café em âmbito nacional comparativamente ao volume de produção, assim como sua evolução em um intervalo de dez anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa descritiva e quantitativa foi realizada com a utilização de dados indicativos obtidos no site da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de café), da EMBRAPA e da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Neste estudo foram calculados e avaliados os níveis de variações da produção e do consumo interno do café no período de 2006 à 2015. **RESULTADOS:** Fazendo a análise dos dados, no período pesquisado, o consumo interno de café beneficiado no Brasil passou de 16,33 milhões de sacas de 60 kg no ano 2006, para 20,5 milhões de sacas no ano 2015, registrando um aumento de 25,5%, aproximadamente. Dessa forma, o consumo per capita também aumentou neste período, subindo de 4,27 kg/habitante/ano para 4,90 kg/habitante/ano de café torrado e moído e de 5,34 kg de café verde em grão para 6,12 kg. Paralelamente a isso, em 2006 a safra nacional alcançou uma produção total de 42,51 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, e em 2015 um total de 43,24 milhões de sacas, um crescimento equivalente a 1,72%, aproximadamente. A variação da produção nacional foi de 1,3%, em média, enquanto a variação do consumo nacional chegou a 2,8%, em média. Constatase um crescimento mais intensificado do consumo em relação à produção, onde o consumo apresenta uma elevação ascendente enquanto a produção oscila nos valores devido ao fator de binalidade, alternando entre safra alta e safra baixa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dentre os fatores que vem possibilitando esse aumento da produção e do consumo de café pelos brasileiros, se destacam os intensos trabalhos de pesquisa desenvolvidos anualmente pelo Consórcio Pesquisa Café e as inovações na forma de apresentação da bebida, indo além da forma tradicional de consumo que antes era apenas puro ou misturado ao leite. Os crescentes investimentos em marketing também colaboram agregando valores e atingindo uma grande parcela do público jovem. Embora o país esteja em um momento de crise, conclui-se que clientes mudam o tipo/marca do café, mas não abandonam o hábito. Esses resultados são responsáveis por manter o Brasil numa posição importante no cenário mundial.

Referências:

- Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Consórcio pesquisa café**. Disponível em: <<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/>>. Acesso: 1º ago. 2016.
- ABIC - Associação Brasileira da Indústria de Café. **NMQ: nível mínimo de qualidade**. Disponível em: <www.abic.com.br>. Acesso: 2 ago. 2016.
- CONAB. **Companhia Nacional de Abastecimento**. Disponível em: <www.conab.gov.br/conabweb>. Acesso 2 ago. 2016.
- Ministério da Agricultura. **Estatísticas**. Disponível em: <www.agricultura.gov.br/vegetal-EStatisticas>. Acesso: 2 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

USO EXCESSIVO DAS REDES SOCIAIS NO DESEMPENHO DAS EMPRESAS

Ana Carla Fialho **TEODOLINO** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Redes sociais, Empresa, Trabalho, Expediente

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o avanço das tecnologias de informação, o uso de smartphones tem se tornado cada vez mais frequente, conforme dados da Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação (TI) nas Empresas, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), que indicou a existência de 168 milhões de aparelhos no Brasil. Como essa ferramenta oferece acesso prático à internet o aumento do uso das redes sociais cresce ainda mais, fazendo com que os aparelhos se tornem essenciais na vida dos brasileiros, principalmente dos jovens. Do ponto de vista midiático, o uso crescente dos smartphones, entre outras TI, oferece mais oportunidades aos empreendedores para a divulgação de seus produtos; já do ponto de vista do trabalho, o uso excessivo dessas mídias pode causar prejuízos às empresas. **OBJETIVO:** Esta pesquisa foi realizada com o intuito de verificar o efeito do uso excessivo dos smartphones e das redes sociais durante o expediente de afetar a eficiência de trabalho das pessoas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi desenvolvido a partir de informações levantadas na Pesquisa Brasileira de Mídia 2015. **RESULTADOS:** Os dados revelam que 65% dos jovens de até 25 anos acessam internet todos os dias e que os horários de pico da internet são de 10:59 h às 12:00 h e de 20:00 h às 20:59 h, e que o uso da rede só começa a diminuir a partir da 21:00 h. Ainda na faixa etária de 16-25 anos, as pessoas utilizam em média 5:51 h de internet de segunda-feira até sexta-feira; na faixa dos 26-35 anos essas horas diminuem para 5:10 h; sendo que 66% dos entrevistados informaram que acessam a internet pelo celular; que 77% deles têm acesso pelo computador; e outros 7% usam tablets. Quando questionados em relação ao uso de redes sociais 83% afirmaram que utilizam o Facebook; 58% mencionam o uso do WhatsApp; e 17% deles, usam o YouTube. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segundo pesquisa realizada pela empresa PageTalent, 45,2% dos jovens utilizam mídias sociais durante o expediente de trabalho. Destes, 42% passam pelo menos uma hora do dia de trabalho nestes sites, um dado significativo, pois se pode considerar que este tempo desviado das atividades laborais equivale à falta diária de um funcionário em cada grupo de no máximo oito empregados, o que influi na produtividade da empresa. Mas, o problema pode ser mais abrangente, se o funcionário tiver um comportamento inadequado pode acabar publicando ou mandando mensagens sigilosas para os concorrentes, expondo o cotidiano da empresa. Algumas empresas estão adotando medidas rígidas quanto ao uso da rede, pois o uso da mesma em demasia pode levar à demissão por justa causa, se o funcionário não apresentar a produtividade esperada pela instituição. De fato, as empresas não podem conter o avanço da tecnologia, muito menos a exposição dos funcionários à internet; o que elas podem fazer é deixar bem esclarecidos nos seus contratos de trabalho os seus deveres e obrigações dentro das empresas, explicitando seus posicionamentos quanto ao uso das redes sociais pelos funcionários, com propósitos diferentes daqueles de interesses institucionais.

Referências:

1. MEIRELLES, Fernando S. **Pesquisa anual de administração e uso de tecnologia da informação nas empresas 2015**. Disponível em: <<http://eaesp.fgvsp.br/sites/eaesp.fgvsp.br/files/pesti2016gvciappt.pdf>>. Acesso: 30 ago. 2016.
2. CREFITO - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia ocupacional. **Redes sociais afetam a produtividade**: empregados podem ter queda de rendimento devido ao uso excessivo do Facebook durante trabalho. Disponível em: <<http://www.crefito5.org.br/redes-sociais-afetam-a-produtividade-empregados-podem-ter-queda-de-rendimento-devido-ao-uso-excessivo-do-facebook-durante-trabalho/#.V86d7K3L1W>>. Acesso em 1º set. 2016.
3. ÉPOCA Negócios. **Brasil tem 168 milhões de smartphones**. Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2016/04/epoca-negocios-brasil-tem-168-milhoes-de-smartphones.html>>. Acesso em: 1º set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS GASTOS DO GOVERNO COM O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM FUNÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NO PERÍODO 2006-2014

Ricardo Amaro da **COSTA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Mário Rodrigo **FERNANDES JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Bolsa Família, Finanças Públicas, Emprego

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em 2003, o Brasil implantou ambicioso projeto de transferência de renda de sua história, de natureza claramente keynesiana, com o objetivo de tirar milhões de pessoas da miséria, o Programa Bolsa Família, o qual aglutinou vários programas sociais, tanto da era Fernando Henrique quanto do início da era Lula, como o Bolsa Escola, o Auxílio Gás, a Bolsa Alimentação e o Fome Zero. Desde então, o Programa tem sido um poderoso instrumento de propaganda do governo e seus defensores, sob a alegação de que o Programa ajudou a retirar mais de 36 milhões de pessoas da linha de miséria e de condições de vulnerabilidade social, inclusive desempregados. Mesmo com os avanços o Programa sempre foi criticado, sendo uma das mais recentes o fato da taxa de miséria ter sido reduzida, mas os gastos subiram constantemente. **OBJETIVO:** Mensurar a evolução dos gastos do Governo Federal com o Programa Bolsa Família no período 2006-2014 e analisar como os gastos se comportaram em relação à variação da taxa oficial de desemprego. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Inicialmente foram comparados os dados de gastos com o Bolsa Família em 2006-2014, de modo quantificar sua variação percentual ano-a-ano, e, em seguida, os resultados foram confrontados com os dados da taxa de desemprego para compreender como uma variável se comporta perante a outra. Também foi calculada a variação média de ambas as variáveis durante todo o período analisado. **RESULTADOS:** Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que durante o período analisado as variáveis se comportaram de forma oposta: em 2006-2014 foi registrado um aumento de considerável do montante de recursos repassados através do Programa Bolsa Família, enquanto que, no mesmo período, a taxa de desemprego medida pelo IPEA recuou. De 2006 a 2014 a taxa média anual de desemprego foi de 8,0%, enquanto que o aumento médio dos gastos com o Bolsa Família foi de 14,2% anual. Se considerarmos o aumento percentual dos gastos com o Bolsa Família de forma acumulada, tem-se um aumento de 226,82% em 2007-2014. Esses resultados indicam aumento descontrolado dos gastos estatais com os repasses para o Bolsa Família, o qual é explicado, possivelmente, pela existência de pessoas que recebem o benefício mesmo não fazendo mais parte do público alvo do Programa, numa demonstração de ineficiência da gestão do mesmo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Obviamente os fatos apresentados acima não anulam o mérito do Programa, pois apesar dos problemas, teve sua importância reconhecida por várias instituições internacionais, chegando a ser copiado por outros países. No entanto, medidas poderiam ser adotadas pelo Governo para solucionar problemas como os aqui foram apresentados, principalmente a melhoria no processo de fiscalização. Mesmo com significativa importância social, o Bolsa Família nem deveria ser aperfeiçoado, pois o ideal seria as pessoas não precisarem de programas assistenciais. Assim, um dos principais objetivos do governo deveria ser o de criar um ambiente no qual a economia pudesse gerar empregos e rendas justos e duradouros.

Referências:

1. AZEVEDO, Paulo Furquim de; SERIGATI, Felipe C. Preços administrados e discricionariedade do Executivo. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 510-530, jul./set. 2015.
2. BIFANO, Amélia Carla Sobrinho; TEIXEIRA, Tatiana Silva. **Políticas públicas e sua efetivação local**. Viçosa: UFV, 2014.
3. BRASIL - Governo Federal. **Portal da Transparência**. Disponível em: <<http://www.portaldatransparencia.gov.br/PortalTransparenciaPrincipal2.asp>>. Acesso em: 18 ago. 2016.
4. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Mensal de Emprego. **Taxa de desemprego**. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=38401>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

“UMA PONTE PARA O FUTURO” vs. DIREITOS TRABALHISTAS

Geane Carvalho da SILVA (Ciências Econômicas-UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico, Direitos trabalhistas, CLT, Crise política

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Embora tenham origem anterior, as leis trabalhistas no Brasil são uma herança do governo Vargas, que a partir de 1930, uniu um grupo de juristas e legisladores para elaborar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Sua produção levou 13 anos e garante segurança e regulamentações nas relações trabalhistas. Como tema que não se chega consenso, o desenvolvimento do Brasil está sempre atrelado a uma atualização da CLT. **OBJETIVO:** Avaliar o projeto “Uma Ponte para o Futuro” (PPF), apresentado pelo PMDB, destinado a preservar a economia brasileira e tornar viável o seu desenvolvimento, cuja execução deve diminuir a estagnação econômica, mas mexe com direitos que são considerados um retrocesso nos direitos da classe dos trabalhadores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Promover o levantamento das informações acerca do projeto “PPF”, desde as proposições iniciais apresentadas no documento e acompanhar as reações e sugestões apresentadas ao Projeto, no tocante às alterações e/ou adequações sugeridas na política trabalhista. **RESULTADOS:** Em 1º/5/1941, Getúlio criou a Justiça do Trabalho e, 2 anos depois, entregou a CLT, criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º/5/1943, unificando toda a legislação trabalhista existente, um marco por inserir definitivamente os direitos trabalhistas na legislação brasileira, regulando as relações individuais e coletivas do trabalho. Com ou em decorrência da CLT, os trabalhadores adquiriram direitos como: jornada de trabalho de 44 h/semana, hora extras, férias remuneradas, FGTS, aviso prévio etc. Na atual crise política e socioeconômica e que envolve o impeachment da ex-presidente Dilma, não há como negar que serão necessários drásticos ajustes para colocar o Brasil na linha do desenvolvimento. Com relação do projeto “PPF”, uma das proposições iniciais foi a de readequação da política trabalhista, com a previsão do fim da CLT “para permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais, salvo quanto aos direitos básicos”. Para o Prof. Ivan Garcia, da UFRJ, tal previsão “significa trazer mais poder para os sindicatos, pois poderão fazer acordos com mais valor do que a lei. O problema é que, na prática, muitos sindicatos são fracos, e a negociação traz o risco de se acabar com direitos conquistados pelos trabalhadores.” Em maio deste ano, com o afastamento de Dilma, o projeto foi atualizado para “PPF: A Travessia Social”. No aspecto trabalhista, a opinião de especialista é que “quanto à atualização das regras trabalhistas aí se encontra um vespeiro daqueles que mexe com paixões irracionais de grupos políticos tanto à esquerda quanto à direita do espectro político e só o fato de promover um diálogo racional sobre o assunto já será considerado uma vitória para Michel Temer e se conseguir flexibilização das regras, então será um ato heroico”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos processos de drásticas mudanças sociais sempre existirão vozes contra, principalmente no caso de alteração de direitos que beneficiam os trabalhadores em detrimento dos empresários, impregnando as discussões com interesses individuais que, egoisticamente, se sobrepõem aos interesses do desenvolvimento nacional.

Referências:

1. PMDB. **Uma ponte para o futuro**. Brasília: Fundação Ulysses Guimarães, 2015. Disponível em: <http://pmdb.org.br/wp-content/uploads/2015/10/RELEASE-TEMER_A4-28.10.15-Online.pdf>. Acesso: 2 jun. 2016.
2. BARROS, Rafaela. **Especialistas analisam o documento ‘Uma ponte para o futuro’, considerado o programa de governo de Michel Temer**. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/economia-ESpecialistas-analisam-documento-uma-ponte-para-futuro-considerado-programa-de-governo-de-michel-temer-19253499.html>>. Acesso: 2 jun. 2016.
3. LOPES, Alexandre W. S. **Uma Ponte para o Futuro: A Travessia Social (Plano Temer)**. Disponível em: <<http://olharatual.com.br/uma-ponte-para-o-futuro-a-travessia-social-plano-temer/>>. Acesso: 2 jun. 2016.
4. KRIEGER, Mariana Gusso; HASSON, Roland. **O direito do trabalho em tempos de crise**. Rio Grande: **Âmbito Jurídico**, 2016. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=6695>. Acesso: 10 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

EVOLUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA E RETORNO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE

Bráulio Corrêa RENHE (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Tributos, Serviços públicos, Carga tributária, IRBES

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É comum no dia-a-dia ouvir queixas referentes ao pagamento de impostos sobre produtos como alimentos e carros, entre outros. Toda a insatisfação, na verdade, se refere ao pagamento de tributos, que não são só impostos. Os tributos, e como são exigidos, eleva o preço dos produtos e serviços, reduzindo o poder de compra da população e o bem-estar social. Os tributos são exigidos para que o Estado possa arrecadar recursos e atender às demandas da sociedade com investimentos em saúde, educação, segurança, infraestrutura etc. Mesmo desconhecendo o significado dos termos tributários e as alíquotas tributárias, o cidadão percebe que a qualidade dos serviços da contrapartida pelos governos aos pagamentos do imenso rol de tributos é considerada pífia. **OBJETIVO:** Analisar a evolução da carga tributária brasileira e a contrapartida ao recolhimento dos tributos a partir do Cálculo do Índice de Retorno de Bem-Estar à sociedade (IRBES). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada a partir de dados estatísticos na internet, análise de gráficos e a adoção do IRBES, que utiliza a arrecadação tributária, o PIB e o IDH dos países como parâmetros para justificar a última colocação do Brasil no ranking de pagamento de tributos versus retorno e qualidade de serviços. **RESULTADOS:** Pela OCDE “o Brasil possui a maior carga tributária da América Latina além de superar, em média, a carga tributária dos países ricos”. Em 1990, Collor recebeu a carga tributária de 23,71% do PIB, e saiu do cargo em 1992 com a carga 5,27% maior, igual a 24,96% do PIB, recebida por Itamar Franco. Em 1994, Franco entregou o Brasil com carga de 27,90% do PIB, 11,78% maior. FHC assumiu seu governo e quando saiu em 2002, a carga estava em 32,35% do PIB, 15,95% maior, que passou a Lula. Em 2010, Lula saiu com a carga em 33,53% do PIB, 3,65% a mais em relação a 2002, que ficou para Dilma. No final do seu 2º ano de governo, a carga já era de 35,85% do PIB, 6,92% maior em relação a 2010. Em 1990-2012, o aumento da carga tributária federal foi 54,27%; o da carga tributária estadual foi 34,43%; e a municipal foi de 117,89%. Quanto à contrapartida, a prestação de serviços à sociedade e a qualidade desta, medida pelo IRBES, pelo 5º ano consecutivo em um ranking de 30 países, o Brasil se encontra na última colocação. Quanto maior o IRBES, melhor o retorno do governo à sociedade. Em 2012, os Estados Unidos, por exemplo, o melhor ranqueado, tinha um IRBES de 165,78. A Alemanha, na 15ª posição, com carga tributária de 37,10%, aproximadamente igual à do Brasil de 36,02%, possuía um IRBES de 150,54. Já o Brasil possuía um IRBES de 136,02. Argentina e o Uruguai, possuíam IRBES de 145,41 e 151,06, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se inferir que a carga tributária brasileira vem crescendo ao longo dos anos e que, comparada a outros países, da América Latina ou membros da OCDE, é significativamente elevada. Os críticos defendem que o Estado necessita da ferramenta tributária para realizar investimentos e prestar os serviços à população, objetivando promover o desenvolvimento socioeconômico, mas no Brasil, corroborando com o senso comum da nossa população à respeito da contrapartida ao pagamento dos tributos, o IRBES indica que aqui se paga muito tributo, tem-se pouco retorno e que ainda é de baixa qualidade.

Referências:

1. MOREIRA, Assis. **Brasil tem a maior carga tributária da América Latina, diz OCDE**. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/brasil/3946654/brasil-tem-maior-carga-tributaria-da-america-latina-diz-ocde>>. Acesso: 16 jun. 2016.
2. BERGAMINI, Ricardo. **Evolução da carga tributária brasileira**. Disponível em: <<http://diplomattizando.blogspot.com.br/2014/02/evolucao-da-carga-tributaria-brasileira.html>>. Acesso: 16 jun. 2016.
3. GOBETTIA, Sérgio Wulff; ORAIR, Rodrigo Octávio. **Política fiscal em perspectiva: o ciclo de 16 anos (1999-2014)**. *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 417-447, set./dez. 2015.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

IMPACTO DA INFLAÇÃO SOBRE A RENDA DOS TRABALHADORES DO CENTRO COMERCIAL POPULAR DE CARATINGA-MG - 2/2016-7/2016

Girlene Rosa da **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Renda

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os aspectos perversos da inflação, principalmente os impactos sobre o poder aquisitivo de assalariados de baixa renda e cidadãos menos favorecidos, obrigando essas pessoas a mudar os estilos de vida, direcionando seus gastos principalmente para a aquisição de alimentos, aluguel ou prestação de imóveis, entre outros. Consequentemente, o setor comercial se ressentiu desses efeitos, pela queda nas vendas de seus produtos. **OBJETIVO-S:** Esse trabalho teve como objetivo promover uma avaliação do impacto da inflação sobre a renda de trabalhadores do Centro Comercial Popular de Caratinga-MG (CCP). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O levantamento de dados foi realizado pela aplicação de um questionário estruturado composto por questões ligadas à inflação e à renda, aplicado a 23 trabalhadores do CCP, que se dispuseram a participar da pesquisa. **RESULTADO:** Os trabalhadores entrevistados, 52,2% do sexo masculino e 47,8% do sexo feminino, tinham idade média de 30 anos, sendo 60,9% casados e 39,1% solteiros. Sobre a renda mensal, 47,8% recebiam até 1,0 salário mínimo (SM); outros 43,5% recebiam 1,0-2,5 SM; e somente 8,7% deles recebiam 2,5-4,0 SM, com a média de 3 dependentes/trabalhador. Dos gastos com alimentação, 13,0% gastavam até 30% da renda; 30,4% gastavam 31-40%; 47,9% gastavam 41-50% da renda; e os outros 8,7% gastavam acima de 50% da renda. Com educação, 52,2% dos trabalhadores indicaram não ter gastos ou gastaram até 15% da renda; 34,8% gastavam 20-30% da renda; e os outros 13% gastavam 31-40%. Os gastos com vestuário chegavam a 10% da renda para 56,5% dos trabalhadores; 26% gastaram 11-30%; enquanto 17,5% gastaram acima de 30% da renda. Quanto ao lazer, 21,8% aumentaram os gastos; enquanto outros 65,2% os reduziram; e apenas 13% não alteraram os gastos. Sobre o aumento de preços dos produtos durante o período estudado, 8,7% não mudou em nada o estilo de consumo; no entanto 65,2% deixaram de consumir algo que poderia ficar para depois para conseguir manter seus orçamentos; enquanto os restantes 26,1% disseram que não abriram mão do estilo de consumo, ressaltando que fizeram substituições de produtos e serviços mais caros por mais outros mais baratos. Em relação a poupar, 13,1% mantiveram suas poupanças e continuaram fazer uma reserva mensalmente; para 47,8% a reserva teve que ser parcialmente utilizada; e 39,1% utilizaram a reserva totalmente. Na aquisição de bens e serviços durante o período, 34,8% sempre pagaram à vista; 43,5% utilizaram cartão de crédito; e o restante 21,7% fez um financiamento/credenciário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maioria dos trabalhadores do CCP, que possui renda mensal na faixa 1,0-2,5 SM da qual dependem, em média, três pessoas, teve que reduzir o estilo de consumo, com redução dos gastos com lazer, além de utilizar parte ou toda a reserva de poupança que possuía. Os dados apresentados demonstram uma ação da inflação, com seus efeitos deletérios que, de forma cíclica impactam o comércio de um modo geral, que reduz vendas, salários e empregos, minando o processo de crescimento econômico da sociedade brasileira.

Referências:

1. NORONHA, Eduardo G. **Ciclo de greves, transição política e estabilização:** Brasil, 1978-2007. Lua Nova, São Paulo, v. 76, p. 119-168, 2009.
2. RIBEIRO, Viviane Moraes. **A inflação e seus efeitos na renda da população.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-inflacao-e-seus-efeitos-na-renda-da-populacao/95969/>>. Acesso 5 jun. 2016.
3. NASSIF, André. As armadilhas do tripé da política macroeconômica brasileira. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 426-443, jul./set. 2015.
4. LÚCIO, Clemente Ganz. Desafios para o crescimento e o emprego. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 29, n. 85, p. 21-33, set./dez. 2015.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DOS VALORES MÉDIOS DA GASOLINA PRATICADOS EM CARATINGA-MG

José Maria de **ANDRADE** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: PREÇO, PREÇO DE COMBUSTÍVEIS, GASOLINA

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os preços dos combustíveis, gasolina, etanol e óleo diesel, impactam a população de modo continuado, pois são produtos de rápido giro comercial para os quais é muito grande o número de consumidores. Além disso, há os consumidores que utilizam seus veículos automotores de forma mais intensa, o que os leva a não se fidelizarem com um único fornecedor, como muitas vezes ocorre com o consumidor mais restrito a um só ambiente urbano. Para aqueles que consomem mais intensamente um determinado combustível, muitas das vezes não há como ficar pesquisando os preços do mesmo em mais de um fornecedor. **OBJETIVO:** No presente trabalho, de avaliação do preço médio da gasolina no município de Caratinga-MG, foi o de verificar a amplitude de sua variação e a significância das variações nos preços praticados pelos fornecedores locais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Durante o mês de julho de 2016 foram levantados os preços da gasolina comum nos 10 postos de gasolina distribuídos na região urbana de Caratinga. **RESULTADOS:** No período de tempo do presente estudo verificou-se que os valores máximo e mínimo por litro de gasolina nos postos de combustíveis de Caratinga foram de R\$ 3,849 e R\$ 3,999, respectivamente, o que representa uma variação absoluta de R\$ 0,15 por litro, correspondente um valor relativo a mais de 3,90% do maior preço em relação ao menor. No entanto, quando se calcula o preço médio do litro de gasolina pela média aritmética dos valores de venda praticados pelos 10 postos, encontra-se o valor de R\$ 3,880, o qual é R\$ 0,031 maior que o menor preço, que corresponde a um valor relativo a mais de 0,81% do preço médio em relação ao menor preço. Por outro lado, a diferença entre o maior preço de gasolina comum praticado em Caratinga e o preço médio é de R\$ 0,119, correspondente a um valor relativo a menos de 3,06% do preço médio em relação ao maior preço do combustível. Quando se comparam os preços mínimo, médio e máximo da gasolina comum nos postos de Caratinga, observa-se que o preço médio está mais próximo do valor mínimo do combustível, uma indicação que os preços tendem a ser nivelados pelo menor valor, ou seja, um maior número de postos pratica preços que se aproximam do menor valor praticado na venda do combustível. Considerando os valores absolutos dos preços da gasolina comum nos postos de Caratinga, verifica-se que 7 (sete) deles praticam preços abaixo da média, enquanto somente 3 (três) deles comercializam o produto por valores acima do preço médio levantado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo parecendo pouco, encher com gasolina comum um tanque de 50 litros, por exemplo, no posto com o maior preço de comercialização, fica por R\$ 7,50 a mais do que no posto com menor preço. Se do ponto de vista do consumidor a eventual economia não for significativa, a preferência por abastecer em certo posto, no caso de fidelização do cliente, envolve outras questões além do aspecto econômico, como os cuidados no atendimento, como lavagem de vidros e faróis, calibragem dos pneus, verificação dos níveis de óleos e água, entre outros, e também, a localização do posto em relação a trajeto específico do consumidor, além da confiança na qualidade do produto que o posto oferece.

Referências:

1. ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. **SLP - Sistema de levantamento de preços:** síntese dos preços praticados - Caratinga. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/preco/prc/Resumo_Por_Municipio_Posto.asp>. Acesso: 28 ago. 2016.
2. AZEVEDO, Paulo Furquim de; SERIGATI, Felipe C. Preços administrados e discricionariedade do Executivo. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 510-530, jul./set. 2015.
3. LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. **Gestão de custos:** contabilidade, controle e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
4. VILLAMIL, Arthur. **Os três mitos do cartel na revenda de combustíveis.** Disponível em: <http://sindipetropb.com.br/000/?option=com_content&view=article&id=231:os-tres-mitos-do-cartel-na-revenda-de-combustiveis&catid=36:noticias-gerais&Itemid=67>. Acesso: 29 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ECONOMIA E PROFISSIONAIS DA ÁREA NA VISÃO DE HABITANTES DE ENGENHEIRO CALDAS-MG

Geane Carvalho da SILVA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Economista, Direitos trabalhistas, Classes

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo as diretrizes curriculares nacionais (DCNs), “o curso de graduação em Ciências Econômicas deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais”. Ainda em conformidade com as DCNs, “o bacharel em Ciências Econômicas deve apresentar um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, exigindo-se do mesmo habilidades e competências para atingir esse perfil” **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento dos habitantes de Engenheiro Caldas-MG sobre temas de economia e os economistas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa com caráter quali-quantitativo visando avaliar o conhecimento dos habitantes de Engenheiro Caldas-MG sobre economia e economistas. O método empregado foi a aplicação de um questionário na forma de entrevista, aplicado na segunda quinzena de junho de 2016. Foram selecionados 49 habitantes dos quais, 45 deles se dispuseram a responder o questionário. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados predomina: sexo masculino (57%); idade: 20-30 30 anos (78%); estado civil: solteiros (56%); renda familiar: de 2 até 3 salários mínimos (68%). Respostas obtidas frente a algumas questões de natureza econômica, respostas (%sim/%não): **i)** a solução para o fim da pobreza seria a emissão de novas moedas na economia? (95%/5%); **ii)** perguntado sobre o que faz um economista fazer, logo você responde que o economista estuda para poupar dinheiro (79%/21%); **iii)** a alta do dólar não influencia a economia brasileira, afinal faço compras no Brasil (75%/25%); **iv)** muito se diz a respeito de crise econômica, sendo que atualmente a mídia divulga que o Brasil esta passando por uma crise financeira, você concorda?: (53%/47%). Sobre as áreas de atuação dos economistas: **i)** mercado financeiro (43%); **ii)** orientação financeira (58%); **iii)** consultoria e assessoria econômicas (22%); **iv)** assessoria de projetos agroindustriais (3%); **v)** orientação em comércio exterior (43%); **vi)** setor público (55%); **vii)** elaboração da viabilidade econômica de projetos (78%); **viii)** orçamentos (35%); **ix)** criação de projetos para obtenção de financiamentos (55%); e **x)** desenvolvimento e planejamento econômico (48%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Aos olhos da amostra da população de Engenheiro Caldas-MG avaliada na realização do presente trabalho, o economista é uma pessoa formada em economia, que tem por objetivo fazer poupança; é um profissional de extrema importância para o desenvolvimento de um país; é pouco conhecido; torna as questões econômicas insignificantes, pois não as compreende, dificultando o desenvolvimento do país.

Referências:

1. AFONSO, Almerindo Janela. A educação superior na economia do conhecimento, a subalternização das ciências sociais e humanas e a formação de professores. *Avaliação*, Campinas, v. 20, n. 2, p. 269-291, jul. 2015.
2. BIANCHI, Ana Maria. *Sobre a profissão de economista nas Américas*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 28, n. 81, p. 234-237, fev. 2013. Resenha sobre a obra: MONTECINOS, Verónica; MARKOFF, John. *Economists in the Americas*. Cheltenham/Northampton, Edward Elgar, 2009.
3. DEQUECH, David. Instituições e a relação entre economia e sociologia. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 599-619, jul./set. 2011.
4. SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. *Economia*. 19. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.
5. Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007, que “**Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências**.” Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 2007, Seção 1, p. 22-23.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PLANO REAL E A RUPTURA DO PROCESSO INFLACIONÁRIO DO BRASIL

Bráulio Corrêa RENHE (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Plano Real, Juros, IPCA, SELIC

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Uma preocupação que reinou constante no final do século passado e que retoma o noticiário econômico no Brasil de hoje que é a inflação e, conseqüentemente, a elevação das taxas dos juros. A inflação nos dias atuais é medida principalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), enquanto que os juros são medidos pela taxa básica de juros da economia, a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (taxa SELIC), que são alguns dos agregados macroeconômicos mais utilizados pelos órgãos públicos para promover parte das políticas econômicas que direcionam os rumos do país. Tais agregados atingem indistintamente toda a população, pois um mede o aumento persistente e generalizado de uma cesta de produtos e o outro determina o grau de facilidade/dificuldade de se obter crédito. Quanto mais elevada a taxa de inflação, menor o poder aquisitivo da população. Quanto maior a taxa SELIC, mais difícil fica para se obter crédito, empréstimos e, conseqüentemente, de realizar determinados tipos de investimento, principalmente os investimentos “produtivos”. Analogamente, o contrário também acontece. Um aspecto negativo da taxa SELIC é a sua influência sobre o investimento dito como “improdutivo”, aquele no dinheiro que fica parado nos bancos e é remunerado pelos juros. **OBJETIVO:** Apresentar o impacto do Plano Real no processo do controle inflacionário do Brasil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada com base na análise de dados estatísticos históricos básicos da economia brasileira disponibilizados por órgãos oficiais. **RESULTADOS:** A taxa de inflação de 1994 foi afetada pela implementação do Plano Real. Na primeira metade desse ano a inflação havia atingido o patamar de 857,2%; com o Plano Real, na outra metade ela ficou reduzida a 18,5%. Em 1995, com a crise mexicana, a inflação medida pelo IPCA foi de 22,41%. Em 1997, mesmo com as crises econômicas asiática e russa, a inflação ficou em 5,22%. Já mais recentemente, com a crise econômica norte-americana que atingiu o mundo em 2008, a inflação no Brasil chegou a 5,90%. Em 1997, taxa média anual da SELIC chegou a 25,8%; em 2008, ela foi de 12,6%. Fazendo-se um comparativo simples entre os governos, temos que com FHC a inflação média foi de 9,1% a.a. enquanto a SELIC atingiu uma média anual de 23,1% entre 1995 e 2002. Com Lula a inflação média foi de 5,7% a.a. com uma SELIC de 15% em média anual no período de 2003 a 2010. Com Dilma, a inflação média foi de 6,1% a.a. tendo a SELIC sua média anual em 9,6% entre 2011 e 2014. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados obtidos percebe-se que a economia brasileira vinha sendo afetada com a inflação ao longo dos anos e que o Plano Real trouxe o controle sobre essa variável. Conseqüentemente também trouxe controle sobre os juros, por estarem atrelados um ao outro. Do governo de FHC até o primeiro governo Dilma essas taxas melhoraram e, de certa forma, vinham se mantendo sob controle. Pode-se inferir também que as crises econômicas internacionais interferem no comportamento dessas duas variáveis de uma maneira negativa. A adoção do tripé macroeconômico (superávit primário, adoção de câmbio flutuante e regime de metas de inflação) no Plano Real, foi fundamental para trazer estabilidade econômica ao Brasil. No entanto, com artimanhas para a reeleição do governo Dilma, o Brasil passa por uma crise econômica que só deve ser superada se a nação atingir um estado de estabilidade política.

Referências:

1. MANKIWI, N. Gregory. *Macroeconomia*. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
2. NASSIF, André. As armadilhas do tripé da política macroeconômica brasileira. *Revista de Economia Política*, v. 35, n. 3, p. 426-443, jul./set. 2015.
3. LÚCIO, Clemente Ganz Lúcio. *Desemprego: desafios para o crescimento e o emprego*. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 29, p. 85-, set./dez. 2015.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

IMPACTO DA INFLAÇÃO NOS MATERIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG

Joana D'Arc Cupertino ROCHA (Curso de Administração - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Construção civil, Cidade de pequeno porte
 Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A inflação é um aumento persistente, contínuo e generalizado dos preços de todos os produtos ao longo do tempo, que caracteriza o ambiente dinâmico e inflacionário que o Brasil vive, observando que até mesmo em cidades de porte pequenos já ocorrem redução do poder aquisitivo da população, como aumentos no preço dos produtos finais, desestabilidade nos lucros e até mesmo desempregos. A desaceleração na construção civil já vem ocorrendo desde o começo de 2015, conforme confirmado pelos índices do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil em parceria com a Caixa Econômica Federal. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da inflação e perfil dos clientes de uma empresa do ramo de construção civil do município de Piedade de Caratinga-MG, uma cidade de pequeno porte localizada na Microrregião de Caratinga-MG e Mesorregião do Vale do Rio Doce. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa quantitativa de caráter exploratório é um estudo de caso foi desenvolvido na empresa Comercial Peixoto, situada na Avenida Isabel Vieira, nº 119, Centro, Piedade de Caratinga-MG. A coleta dos dados foi realizada na primeira quinzena do mês de agosto de 2016, por meio de um questionário estruturado, contendo onze questões objetivas, aplicados a 30 clientes da empresa, com a finalidade de aferir o impacto da inflação no consumo de materiais da construção civil e o perfil desses clientes. **RESULTADOS:** Dos clientes entrevistados, 60,0% deles são do sexo masculino e casados, 80,0% estão empregados atualmente e apresentam uma renda mensal máxima de até R\$ 1.760,00. Em relação ao comprometimento de suas rendas, 75% dos entrevistados informaram que até 30,0% de suas rendas estão empregada na construção civil. Na avaliação de 100% dos entrevistados, todos foram unânimes em afirmar que no primeiro semestre de 2016 a maioria dos materiais por eles adquiridos tinham sofrido uma variação positiva de 10-30% nos seus preços. Quando perguntado sobre a causa primária do impacto sentido pelos entrevistados sobre o preço dos materiais relativos à construção civil, 60,0% deles creditaram que a causa desse quadro inflacionário seria pelo aumento do valor da matéria prima; e os outros 40,0% afirmaram ser devido à crise política instalada no Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O período inflacionário que o Brasil vivencia, já está se refletindo até mesmo em cidades pequenas, como é o caso de Piedade de Caratinga-MG. Os aumentos constantes praticados pelos produtores estão sendo repassados integralmente aos consumidores, sendo visível uma diminuição nas vendas, exigindo novas estratégias mercantis por parte dos gestores de lojas comerciais como é o caso da empresa onde o presente trabalho foi realizado, visando tentar driblar os impactos da inflação sobre seus lucros.

Referências:

- JARDIM, Maria Chaves. A construção social do mercado de trabalho no setor de construção civil nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): consensos e conflitos. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 165-187, jan./abr. 2015.
- LÚCIO, Clemente Ganz. Desafios para o crescimento e o emprego. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 29, n. 85, p. 21-33, set./dez. 2015.
- SINAPI. **Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil**. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/poder-publico/apoio-poder-publico/sinapi/Paginas/default.aspx>>. Acesso: 15 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

TAXA DE INFLAÇÃO E VENDAS EM ÓTICAS DO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG - 7/2015 A 7/2016

Girleene Rosa da SILVA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Composição de preços, Preços de vendas, Vendas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inflação vem atingindo todos os setores da economia, como o setor óptico, que mesmo envolvendo atividades na área da saúde, não está isento de sofrer com seus efeitos. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da variação crescente na taxa de inflação sobre as vendas em óticas do município de Caratinga-MG, no período de julho de 2015 a julho de 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa desenvolvida por meio da aplicação de um questionário estruturado direcionado a vendas e mercado, da qual participaram os responsáveis por 11 óticas de Caratinga-MG. **RESULTADO:** Cada ótica avaliada conta em média com três funcionários; questionados sobre demissões no período de 7/2015 a 7/2016, 45,5% indicaram sim contra 54,5% que responderam não. Dos que indicaram demissões, 40% justificaram que as demissões foram devido à alta de preços dos recursos de produção (insumos, mão de obra, despesas gerais etc.). Indagados sobre variações extensivas nos preços repassados ao consumidor, 45,5% disseram que não, pois haviam conseguido manter os preços finais de seus produtos mesmo com os aumentos dos custos; por outro lado, os outros 54,5% que responderam sim, afirmaram que os custos tiveram que ser parcialmente repassados ao consumidor. Em relação à queda de vendas no período, 63,7% indicaram queda nas vendas e, dentre eles, 14,3% apontaram uma queda inferior a 5%; para 42,9% deles a queda nas vendas ficou na faixa 5-10%; e para os restantes 42,8% houve queda de 11-15%. Ainda em relação 63,7% dos entrevistados que assinalaram quedas nas vendas, 42,9% deles afirmaram que o maior volume de queda ocorreu em 2015/2 e os restantes 57,1% afirmaram que isso ocorreu em 2016/1. Em relação à contratação de novos funcionários, apenas um dos entrevistados afirmou que deixara de contratar. Dos entrevistados, 18,2% informaram que estavam utilizando fontes próprias para ajudar nas despesas do seu comércio contra 81,8% que não aportam recursos próprios. Os entrevistados foram unânimes em afirmar que não haviam contraído empréstimos para cobrir despesas do comércio e que a possibilidade de encerramento do negócio em função da inflação e aumentos nos custos está fora de cogitação. Mas quando foram questionados sobre a necessidade, em curto ou médio prazo, de obter um eventual empréstimo para evitar o fechamento de seus comércios, 45,5% dos entrevistados afirmaram que se fosse necessário fariam enquanto os outros 54,5% categoricamente não fariam. Quando questionados sobre o período de tempo que aguentariam manter seus comércios caso a alta da inflação se mostrasse persistente, 18,2% dos entrevistados indicaram o período de 1-2 anos e os restantes 81,8% indicaram um período de tempo superior a dois anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados sugerem que as óticas de Caratinga-MG parecem ser profissionalmente administradas e já se adequaram à crise econômica em curso pois, de um modo geral, conseguem manter preços, mesmo com uma margem de queda em suas vendas da ordem de até 20% no período estudado. A saúde financeira do setor também parece reforçada pelo fato de que a maioria dos comerciários em apreço praticamente não teve que recorrer a empréstimos ou utilizar recursos próprios para a continuidade de suas atividades mercantis.

Referências:

- CAVALCANTE, Irma. **Setor óptico se reinventa para não perder clientela**. Disponível em <<http://www.opovo.com.br/app/economia/2016/04/16/noticiaseconomia,3603876/s-otor-optico-se-reinventa-para-nao-perder-clientela.shtml>>. Acesso: 2 jun. 2016.
- LÚCIO, Clemente Ganz. Desafios para o crescimento e o emprego. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 29, n. 85, p. 21-33, set./dez. 2015.
- OMAR, Jabr H. D. Taxa de juros: comportamento, determinação e implicações para a economia brasileira. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 463-490, set./dez. 2008.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA - 1960-2016

Karine Damaris FERREIRA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Envelhecimento, Expectativa de vida, Previdência, População

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com a recessão dos índices de natalidade, o envelhecimento populacional tornou-se um fenômeno distribuído mundialmente, sendo mais acentuado nos países desenvolvidos que naqueles menos desenvolvidos. Esse processo, que se manifesta com celeridade crescente, representa grandes desafios para as políticas públicas, em termos de garantir a continuidade do processo de desenvolvimento financeiro e social, bem como de atingir uma previdência social sustentável. De modo geral, em se tratando de custos da saúde pública, os gastos são relativamente mais altos para crianças e os idosos, decrescendo entre moços e adultos jovens. Assim, com o passar do tempo, com o rápido processo de envelhecimento da população e a baixa taxa de fertilidade, haverá um contingente maior de idosos no futuro, causando um aumento agregado nas despesas dos serviços de saúde pública. **OBJETIVO:** Como desenvolvimento estratégico, o planejamento das atividades de previdência social e de saúde públicas, o tema do envelhecimento da população brasileira deve ser sempre retomada. O número de idosos e, conseqüentemente, de pessoas aposentadas no Brasil vem crescendo mais que a capacidade de absorção dos mesmos pelo modelo previdenciário público do país. Já se conhece esta tendência há algumas décadas e o tempo está premente para uma solução definitiva. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho, com natureza quantitativa, baseou-se em dados primários disponibilizados no sítio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo escolhidos valores desde os anos 1960 ou 1970, visa mensurar o processo de envelhecimento da população brasileira e as possíveis conseqüências de tal processo. **RESULTADOS:** Segundo dados do IBGE, quando se comparam o ano de 2014 com o de 1964, tem-se que houve aumento de aproximadamente 33,07% na esperança de maior vivência do cidadão brasileiro, a qual passou de 56,51 anos para 75,2 anos. Considerando-se a série histórica da taxa de fecundidade da população brasileira, tem-se os seguintes valores: 1960: **6,21**; 1970: **5,76**; 1980: **4,01**; 1990: **2,50**; 2000: **2,04**; 2010: **1,85**; e, previsão para 2020: **1,81**, representando que na faixa de tempo 1960-2010, o índice de fecundidade terá diminuído de 3,43 vezes. Por outro lado, pode-se considerar o índice de envelhecimento (IE) do Brasil, que é definido pela equação $IE = (\text{população de 60 anos ou mais de idade}) / (\text{população menor de 15 anos de idade}) \times 100$, cujos valores evoluíram conforme os seguintes índices: 1970: **12,18**; 1980: **15,90**; 1990: **21,03**; 2000: **28,90**; e 2010: **46,80**. Mantendo-se as tendências dos indicadores sociais do Brasil, o processo de envelhecimento é irreversível; o sistema de seguridade social é crescentemente ineficiente, com estimativas sugerindo que até ano de 2050 é provável que a expectativa de vida do brasileiro ultrapasse os 80 anos, uma projeção com conseqüências explosivas, pois o número de cidadãos idosos será tal que a Seguridade Social será incapaz de abarcar esta população com eficácia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância da recorrência de se tratar do processo de envelhecimento da população está ligada à necessidade de que um número cada vez maior de idosos precisa ter garantida sua segurança em relação à moradia, à saúde, ao lazer e ao bem-estar, para que o final de vida dos mesmos seja vivenciado com o máximo de dignidade possível.

Referências:

1. CLOOS, Vera Elizabeth; SCHWANKE, Carla Helena Augustin. A evolução do índice de envelhecimento no Brasil, nas suas regiões e unidades federativas no período de 1970 a 2010. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 443-458, jul./set. 2012.
2. VASCONCELOS, Ana Maria Nogueles; GOMES, Marília Miranda Fortes. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 21, n. 4, p. 443-458, dez. 2012.
3. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados gerais da população brasileira**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao>. Acesso: 10 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

CRISE ECONÔMICA E RELAÇÃO PREÇO/DEMANDA DE REFEIÇÕES EM TRÊS RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO-MG

José Raimundo dos SANTOS JÚNIOR
 (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Crise econômica, Alimentação, Custo de alimentação, Restaurante

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: o momento de instabilidade econômica e política que afeta diversos setores da nossa economia, provoca uma elevação nos índices de inflação, taxas de juros e desemprego, entre outros. Em relação a alimentos e bebidas, como referência, tem-se o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), registra aumento de 46,3% no acumulado no primeiro semestre de 2016, em relação ao primeiro semestre do ano de 2015, impactando o setor mercantil de restaurantes alvos do presente trabalho, que é obrigado a reajustar os valores das refeições. **OBJETIVO:** Avaliar os valores de refeições em restaurantes do município de Bom Jesus do Galho-MG, diante da atual crise econômica por que passa o Brasil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Na realização da presente pesquisa, de natureza quali-quantitativa, foram realizadas coletas de dados baseadas em questionários nos três restaurantes **A**, **B** e **C** existentes no município de Bom Jesus do Galho-MG e levantadas condições de seus clientes, no sentido de avaliar as variações nas demandas por refeições no primeiro semestre de 2016, em relação ao segundo semestre de 2015. **RESULTADOS:** Bom Jesus do Galho é um município de pequeno porte, com 15.542 habitantes (IBGE 2015), que está situado na Microrregião de Caratinga-MG, pertencente à Mesorregião do Vale do Rio Doce, qual conta com apenas três estabelecimentos que podem ser considerados como restaurantes. Inicialmente, de forma mais qualitativa, promoveu-se uma classificação dos três restaurantes de Bom Jesus do Galho-MG nos quais foi desenvolvido o presente trabalho, estabelecendo-se a ordem **A < B < C**, que corresponde à ordem crescente dos valores das refeições por eles servidas, supondo que tal parâmetro represente de alguma forma e na mesma ordem, o poder aquisitivo de seus clientes. De acordo com as informações obtidas junto aos proprietários dos restaurantes, verificou-se que ocorreram quedas nas vendas de refeições nos três restaurantes. Como foi verificado, no restaurante **A** a queda na venda de refeições recuou de 30% no período estudado em relação ao segundo semestre de 2015, enquanto que para os restaurantes **B** e **C**, os recuos nas vendas de refeições foi de 25% e 20%, respectivamente. Os efeitos da crise econômica sobre a relação de preços e demandas de refeições nos restaurantes de Bom Jesus do Galho-MG, foram sentidos nos três restaurantes existentes no município. Em se tratando de um município de pequeno porte, os resultados obtidos no presente trabalho podem de certa forma, ser considerados como inesperados. Conforme foi verificado, a redução na oferta de refeições pelos restaurantes apresentou-se inversamente proporcional aos preços praticados para essas refeições. Assim, conclui-se no presente caso, que no restaurante mais popular as quedas nas vendas foram maiores que nos outros dois restaurantes, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos no presente trabalho permitem inferir que a crise econômica afetou a atividade comercial dos três restaurantes de Bom Jesus do Galho-MG, na ordem de 20-30% de redução nas vendas de refeições, sendo verificado que os efeitos foram mais drásticos no restaurante mais popular, em relação aos outros dois restaurantes, numa demonstração de que as pessoas de menor poder aquisitivo parecem ter sido as mais atingidas.

Referências:

1. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA**. Disponível em: <<http://www.portalbrasil.net/ipca.htm>>. Acesso: 24 ago. 2016.
2. PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa. Alimentação e globalização: algumas reflexões. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 62, n. 4, p. 43-47, out. 2010.
3. RAYMUNDO, Pedro José. **RESULTADOS financeiros: uma análise em empresas do segmento de alimentação fora do domicílio**. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 22, n. 2, p. 311-325, 2015.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PROBLEMAS E DESAFIOS PARA MICHEL TEMER COMO PRESIDENTE DO BRASIL

Bráulio Corrêa **RENHE** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, SELIC, Dívidas, PIB, Investimentos, Crescimento econômico

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde as eleições de 2014 o Brasil enfrenta uma grave crise de natureza político-econômica. Com a conclusão do conturbado processo de impeachment, a ex-presidente Dilma foi exonerada do cargo e Temer, seu vice, assumiu a Presidência. Com popularidade abaixo de 10%, Temer se defronta com inúmeros desafios, tanto para conquistar a simpatia dos eleitores e do mercado, quanto solucionar os problemas políticos e socioeconômicos. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos decorrentes do momento político e avaliar os desafios que se apresentam para Temer enquanto Presidente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Levantamento de dados atuais sobre a situação político-econômica brasileira, tomando como base as publicações de especialista na área que foram disponibilizadas na Internet. **RESULTADOS:** O quadro atual sociopolítico brasileiro inclui variáveis diversas como a impopularidade do novo Presidente, as divergências entre os membros do Congresso Nacional, a desconfiança por parte dos investidores, os movimentos anticorrupção e as agitações estimuladas pela dupla Dilma/Lula. Em relação à economia, embora alguns agregados macroeconômicos estejam melhorando, existe a previsão de inflação de 7,27% ao final de 2016, longe do teto da meta de 6,5%. Estima-se que a taxa SELIC, que hoje é de 14,25%, atinja 13,25% no mesmo período. Quanto às dívidas, a Dívida Bruta (DB) do governo chega aproximadamente a 66,2%/PIB enquanto a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 42,4%/PIB em julho de 2016. Há uma previsão de retração de 3,35% no PIB. O desemprego já está próximo de 12% da população. Diante do breve quadro apresentado, pode-se afirmar que os 3 maiores desafios de Temer são: i) melhorar sua imagem e elevar sua popularidade para eventualmente conseguir se reeleger; ii) recuperar e ampliar o apoio no Congresso para que as medidas necessárias à sua governabilidade sejam aprovadas pela Câmara e pelo Senado; e iii) recuperar a confiança dos investidores, promovendo políticas de estabilização via controle da inflação e redução da SELIC. Encaminhadas as soluções para esses 3 desafios, os demais se tornam possíveis, como a redução dos gastos públicos, principalmente os improdutivos (aparelhamento do Estado), para reduzir as dívidas e promover o ajuste das contas públicas. Por fim, o mais polêmico, o aumento da tributação com o intuito de adquirir maior volume de receitas para os cofres públicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os problemas sociopolítico-econômicos são entrelaçados, pois o país passa por uma grave crise política conjunta a uma recessão econômica. Temer, para aumentar sua popularidade, garantir apoio no Congresso e ganhar a confiança dos investidores, deverá/poderá implantar uma essencial política fiscal, promovendo redução de gastos e aumento de receitas. Por fim, Temer deverá estar atento à política monetária visando dominar de vez a inflação, estipular uma taxa SELIC ideal para incentivar investimentos, e recuperar o crescimento econômico.

Referências:

1. AGÊNCIA ESTADO. **Dívida líquida do setor público sobe a 42,2% do PIB em julho, diz bc.** Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2016/08/31/intermas_economia,799436/divida-liquida-do-setor-publico-sobe-a-42-4-do-pib-em-julho-diz-bc.shtml>. Acesso: 1º set. 2016.
2. CAMPOS, Eduardo. **Dívida bruta do governo chega a 66,2% do PIB e marca novo recorde.** Disponível em: <<http://www.valor.com.br/brasil/4415954/divida-bruta-do-governo-chega-66-2-do-pib-e-marca-novo-recorde>>. Acesso: 1º set. 2016.
3. MARTELLO, Alexandre. **Mercado financeiro reduz estimativa de inflação para 2016 e 2017.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2016/07/mercado-financeiro-reduz-estimativa-de-inflacao-para-2016-e-2017.html>>. Acesso: 1º set. 2016.
4. MENDONÇA, Heloisa. **Os sete desafios de Michel Temer.** Disponível em: <http://brasil.eipais.com/brasil/2016/05/06/politica/1462570817_560666.html>. Acesso: 1º set. 2016.
5. TRADING ECONOMICS. **Google Adwords.** Disponível em: <<http://pt.tradingeconomics.com/forecasts>>. Acesso: 1º set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PERFIL DE VENDEDORES DA ÁREA MOVELEIRA DA CIDADE DE VERMELHO NOVO-MG

Anna Karoline Aparecida Furtado de **OLIVEIRA**
 (Curso de Administração - UNEC)

Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Pedro Carlos **SANTOS JUNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Vendedor, Clientes, Atendimento

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Para Kotler (1995, p. 22) “vendas é uma orientação da administração que pressupõe que os consumidores não comprarão o suficiente dos produtos da empresa, a não ser que sejam abordados por um esforço substancial de vendas e promoção”. Hoje em dia um bom profissional de vendas faz uma grande diferença dentro de uma loja, pois é o responsável pela divulgação e a venda dos produtos de uma empresa. A venda hoje é uma atividade profissional exigente, difícil e complexa, exige planejamento, organização, estudo, disciplina e muito trabalho. Para melhor desempenhar seu trabalho e servir bem seus clientes os profissionais de vendas precisam adquirir habilidades, e saber aplicá-las no campo de trabalho. Kotler (1998) menciona que “os vendedores servem de elo pessoal da empresa com os clientes e o profissional de vendas é a empresa para muitos dos clientes dela”, é ele quem traz as tão necessárias informações sobre o cliente, por isso, a empresa precisa considerar cuidadosamente pontos, que de acordo com Kotler (1998), está na configuração da força de vendas, especialmente o desenvolvimento de objetivos, estratégias, estrutura, tamanho e remuneração. **OBJETIVO:** Pesquisar o perfil dos vendedores da área de móveis da cidade de Vermelho Novo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa 05 vendedores com idades de 19-68 anos da área de móveis de Vermelho Novo-MG. O mesmo foi aplicado no dia 17 de agosto de 2016 às 10h00min. Os vendedores responderam o questionário que contenha 05 questões fechadas. **RESULTADOS:** Com a pesquisa que foi feita nas lojas de móveis da cidade de Vermelho Novo-MG pode ser observado que 3 vendedores (60%) tem menos de 1 ano de tempo de serviço na empresa, que 3 (60%) tem um nível salarial por mês de até R\$1.000, 00; 04 vendedores (80%) têm como maior desafio o fechamento de uma venda; 4 dos vendedores (80%) oferecem soluções rápidas para reverter uma venda que estava perdida. Dos 5 vendedores que foram entrevistados 3 (60%) informaram que para eles é importante a satisfação de um cliente, pois é através da mesma que estes observam que o atendimento foi bom. Para Azevedo (2008), o cliente deve ter nitido que sempre nos preocupamos com ele, nossa atitude deve transparecer interesse e sinceridade, pois todos nos gostamos de serem bem cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos apresentados conclui-se que para os vendedores da cidade de Vermelho Novo-MG, um bom atendimento faz toda a diferença na hora do fechamento de uma venda, pois é através do mesmo que estes podem observar que a satisfação do cliente foi completamente atingida fazendo assim com que os mesmos tenham uma realização profissional maior. Além de que, para os mesmos não existem vendas perdidas, pois estes fazem o impossível para conseguir fechar a mesma desenvolvendo assim características necessárias para não perderem a mesma. Um bom profissional de vendas é aquele que busca expandir seus conhecimentos além de rever seu posicionamento focando ainda mais na qualidade de seu serviço, este precisa também tomar atitudes na hora certa, no momento certo da venda e também no pós-vendas analisando a satisfação de seus clientes em relação ao produto adquirido e no atendimento que foi recebido. Enfim, com esse artigo pode se observar que o realmente importa para os vendedores de móveis de Vermelho Novo é a satisfação de seus clientes, pois estes são as partes fundamentais para os profissionais de vendas.

Referências:

1. AZEVEDO, Fabio. **As chaves da venda**, 2008. Disponível em <www.administradorres.com.br/mobile/artigos/negocios/as-chaves-da-venda/24582/>. Acesso: 19 ago. 2016.
2. KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
3. KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

QUALIDADE DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA PRESTADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE UMA PEQUENA CIDADE DO LESTE DE MINAS GERAIS

Alderson Rogério **COELHO** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
Eugênio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Qualidade, Gestão pública

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Por determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL, 2012, s/p), "desde 01 de janeiro de 2015, a iluminação pública é de responsabilidade das prefeituras dos municípios". O serviço de iluminação pública consiste em realizar, entre outras atividades, a operação e a reposição de lâmpadas, de suportes e chaves, além da troca de luminárias, reatores, relés, cabos condutores, braços e materiais de fixação. Segundo Nohara (2009), a iluminação pública, é um serviço público, assim como a segurança pública, a defesa nacional e a conservação das vias públicas. A Constituição Federal de 1988, estabelece em seu art. 30, inciso V que esse tipo de serviço pode ser prestado diretamente ou sob o regime de concessão ou permissão e em seu art. 149-A, permite aos municípios e ao distrito federal, instituir contribuição, na forma das respectivas leis, para o custeio do serviço de iluminação pública. Na cidade na qual foi realizado o presente estudo, a Prefeitura Municipal (PM), optou por participar de um consórcio com outros municípios pequenos para contratação de uma empresa especializada nesse tipo de serviço. Os custos são pagos com a arrecadação efetuada por meio da Contribuição para o Serviço de Custeio da Iluminação Pública, cobrado juntamente com a fatura de fornecimento de energia elétrica, a COSIP é arrecadada pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e repassado a PM. O contribuinte é todo morador da área urbana do município que consome energia elétrica acima de 100 kWh/mês. **OBJETIVO:** Medir a percepção da população com relação à qualidade do serviço de iluminação pública, depois que a PM assumiu a responsabilidade pelo mesmo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho foi realizado numa pequena cidade localizada no leste de Minas Gerais, com aproximadamente 8 mil habitantes e foi desenvolvida por meio de aplicação de um questionário estruturado, como instrumento para levantar dados objetivos. O questionário apresentava 8 questões objetivas, destinadas aos moradores da área urbana do município. Em dia 24/8/2016, no horário de 10:00 às 14:00 h, em vias públicas de grande circulação de pessoas foram entrevistados homens e mulheres com idade de 20-65 anos. **RESULTADO:** Com as respostas do questionário, foi possível verificar que, das pessoas que responderam: 65% discordam de serem obrigados a pagar pelo serviço de iluminação pública; 43% conhecem alguma rua sem nenhuma iluminação ou mal iluminada por motivo de lâmpada apagada; 63% disseram que o serviço era de melhor qualidade quando era prestado pela CEMIG; 72% não sabem como entrar em contato para solicitar substituição de lâmpadas apagadas e 68% acreditam que o serviço prestado pela PM pode ser melhorado. Segundo Meirelles (1998) apud Nohara (2009) a eficiência é um dever que se impõe a todo agente público de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional. Portanto cabe a prefeitura cumprir seu dever e trabalhar para corrigir as falhas e melhorar a qualidade do serviço de iluminação pública. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a pesquisa realizada foi possível verificar que um dos motivos de insatisfação da população com relação a qualidade do serviço de iluminação pública prestado é a falta de um canal de atendimento ao consumidor com a PM ou com a empresa contratada para prestar o serviço. Também foi observado que, ainda que a população considere o serviço de iluminação pública, prestado pela PM como sendo de má qualidade, a população acredita que a PM tem capacidade para melhorar o serviço.

Referências:

1. ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica. **Resolução Normativa da ANEEL nº 479**, 3/4/2012. Disponível em: <<http://www2.aneel.gov.br/cedoc/ren2012479.pdf>>. Acesso: 31 ago. 2016.
2. Constituição Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso: 31 ago. 2016.
3. NOHARA, Irene Patricia. **Direito administrativo**. 6. ed. São Paulo, 2009.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

ESTRATÉGIAS DE LOGÍSTICA PARA SE ATINGIR A EXCELÊNCIA NO MERCADO

Allison Gabriel **FERREIRA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Organização, Mercado, Logística

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na atualidade o mercado passa por tempos difíceis, e muitas organizações estão encontrando dificuldades para se manterem ativas. A rapidez nos serviços, o custo, a satisfação dos clientes entre outros fatores, se tornam importantes para uma organização que busca a competitividade. Assim, as organizações que investiram a longo prazo na atividade de logística estão mais aptas a se manterem de "pé", pois é através desta, que as empresas conseguem desenvolver suas atividades dentro de menor prazo, com mais qualidade e menor custo. De acordo com Bowersox & Closs (2001 p.19), "a logística tem como objetivo principal tornar disponíveis produtos e serviços em locais onde necessários, no momento em que são desejados". Portanto, para que os propósitos logísticos sejam cumpridos integralmente, é necessário: a entrega do produto certo, na hora certa, no local certo, com o menor custo possível. Partindo desse pressuposto, as estratégias logísticas entram em ação com ferramentas, que irão reduzir os valores, aumentar a qualidade dos serviços e consequentemente aumentar a lucratividade. Sabe-se que para alcançar a excelência na logística é necessário estabelecer alguns fatores como: planejamento, monitoramento, investimentos em tecnologias, comprometimento, formalização, integração entre outros. **Objetivos:** Descrever e avaliar as estratégias de logística na satisfação dos clientes, e vendas de produtos, buscando diagnosticar a importância da logística dentro das organizações. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e cunho quantitativo, onde foi aplicado um questionário aos clientes de uma empresa que vende produtos na área de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, em Caratinga-MG, que possui diferencial no mercado frente aos seus concorrentes: a logística integrada. Na pesquisa foi analisado dados sobre satisfação dos clientes e eficiência das vendas. Esta foi realizada nos dias 15 a 22/8/2016. **RESULTADOS:** Nota-se nesta pesquisa, que a empresa avaliada apresenta uma política de estratégias logística integrada, onde 87% dos clientes responderam que estão satisfeitos com a qualidade, valor e tempo de entrega dos produtos, 11% responderam que estão satisfeitos com a qualidade e tempo de entrega, porém mostram insatisfação quanto aos preços e apenas 2% demonstraram insatisfação com o tempo de entrega. Pozo (2002, p.13-14) "A logística é ideal para o sucesso de uma organização. Ela é uma nova visão empresarial que direciona o desempenho das empresas, tendo como meta reduzir o *lead time* entre o pedido, a produção e a demanda de modo que o cliente receba seus bens ou serviços no momento que desejar, com suas especificações pré-definidas, o local específico e principalmente o preço desejado. A logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenamento, facilitando o fluxo de produtos na cadeia produtiva." **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se nesta pesquisa, que a empresa acima citada mantém resultados excelentes quanto a vendas e satisfação dos clientes, pois a maioria dos respondentes deram feedback positivo relacionados aos serviços da empresa. Dessa forma, a empresa se mostra eficaz e produtiva dentro de um mercado altamente competitivo. Assim, fica evidente que a logística desempenha um papel importante para o sucesso de uma organização. Portanto, para que uma organização se destaque e mantenha sua excelência e competitividade no mercado é importante oferecer serviços de qualidade, diferenciar-se nas assistências aos seus clientes, ter objetivos e metas definidos, enfim, buscar dentro de sua política logística ser bem-sucedida em suas ações.

Referências:

1. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J. **Logística empresarial: o processo de cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.
2. POZO, **Administração de recursos e materiais e patrimoniais: uma abordagem logística 2**. São Paulo: Atlas, 2002.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE CARATINGA

Dianey Cristine Maciel **FREITAS** (Curso de Administração - UNEC)
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Ennio Lucca de Oliveira **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Assédio moral, Ascendente, Descendente

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A humilhação imposta irá constituir dia a dia um traço invisível, profundo sendo concreto nas relações de trabalho das organizações e atentará a saúde dos trabalhadores, se revelando ser uma forma cruel e poderosa de violência. Assim “o clima organizacional é favorável quando proporciona satisfação das necessidades pessoais dos participantes, produzindo elevação do moral interno. É desfavorável quando proporciona frustração daquelas necessidades” (CHIAVENATO). Notam-se as formas diferenciadas deste fato ocorrer onde existe a perseguição moral poderá ocorrer nos sentidos vertical e horizontal, sendo a primeira mais comum, notadamente conhecida e combatida que em um fluxo descendente, trazendo a figura do chefe impondo situações vexatórias ao subordinado usando sua autoridade imediata ou formal, por vezes com conhecimento superior, de outro lado poderá ocorrer o oposto, onde um grupo subordinado ao não reconhecer a meritocracia do chefe irá impor a diferenciação inoportuna, este fato não atende amparo das chefias superiores e ainda uma terceira forma que se dá de funcionário para funcionário. **Objetivos:** Conhecer a realidade das organizações de ensino superior da cidade de Caratinga, levantando a formação de suas turmas e identificar os casos de ação predatória dos colegas, dos professores para com estes ou ao contrário censo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisar as organizações de ensino superior, de forma direcionada com questionário para conhecer o quadro de estudantes, funcionários e conhecer da convivência e proximidade ou não em ambiente de trabalho nestas organizações. **RESULTADOS:** A amostragem apresentou a preocupante realidade imposta aos agentes entrevistado sendo indiferente ser homem ou mulher sendo tratados de forma igualitária tiveram 80% de casos de assédio moral e em 58% destes casos ocorreram em período superior a um ano. Para estabelecer parâmetro foi identificado que de forma geral consideram ser este uma situação humilhante e constrangedora, imposta por uma conduta abusiva, por meio de palavras e ou gestos, sentindo ser necessária esta conduta em virtude da forma negativa que foram vitimados. Todavia este levantamento se opõe ao relatado por HIRIGOYEN que “aponta em seus estudos uma clara diferença entre os assediados com relação ao sexo: 70% de mulheres contra 30% de homens **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Necessário o papel fundamental da organização indicar as diretrizes que regerão o comportamento das pessoas que uma determinada estrutura organizacional. Admitindo a ocorrência de fatos no âmbito da organização, acompanhando, de outra parte, a forma de agir com o intuito de coibir a prática abusiva e por fim de minimizar os riscos do abuso de poder manifestado. Deverá observar uma política de Recursos Humanos nesta organização, tendo por escopo a conscientização de todos os colaboradores, sendo independente o nível hierárquico.

Referências:

1. CHIAVENATO, L. **Gerenciando Pessoas**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
2. PELI, P.; TEIXEIRA, P. **Assédio moral: uma responsabilidade corporativa**. São Paulo: Ícone, 2006.
3. HIRIGOYEN, Marie-France. **Mal estar no trabalho: redefinindo o assédio moral**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

COMO ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Gilberto Luiz da **SILVA** (Curso de Administração - UNEC)
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
 Ennio Lucca de Souza **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Desenvolvimento pessoal, Comportamentos, Habilidades

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante de mudanças que vem ocorrendo em nossos dias, nos vemos obrigados a acompanhar esse cenário, principalmente no meio profissional, que segue em ritmo acelerado, pois a competitividade é um fator de grande relevância. Assim, técnicas e métodos vem sendo aplicados. E o desenvolvimento pessoal é uma poderosa ferramenta, que pode fazer a diferença na vida de uma pessoa. Desenvolver pessoas para Chiavenato (2008, p. 362) “é dar-lhes a formação básica para que aprendam novas atitudes, soluções, ideias, conceitos e que modifiquem seus hábitos e comportamentos e se tornem mais eficazes naquilo que fazem”. Cada “Ser” tem um potencial inato, poderoso e ilimitado que, quando consciencializado e colocado ao serviço de intenções positivas e grandiosas, dá origem a grandes feitos e grandes realizações dignas do reconhecimento geral e fundamentais para a automotivação. Assim, é essencial apostarmos continuamente em nosso desenvolvimento pessoal e a formação, pois ambos promovem um maior conhecimento de nós próprios e, conseqüentemente, do nosso bem-estar. **OBJETIVOS:** Apresentar o desenvolvimento pessoal como um método que pode ajudar o ser humano a se desenvolver, para desempenhar competências e habilidades internas, melhorando assim, seu desempenho pessoal, e apresentar metodologias para o alcance do crescimento individual, na realização de anseios almejados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta se caracteriza por uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativa. Foram realizadas duas palestras, nos dias 06/06 e 13/08/2016 no hotel Vind's Plaza, de Caratinga-MG, com 35 voluntários que se interessavam pelo tema desenvolvimento pessoal. O critério para o desempenho desta pesquisa foi a análise do desenvolvimento intelectual dos ouvintes e de que forma poderiam impactá-los para trazer-lhes benefícios. **RESULTADOS:** Através desta pesquisa nota-se que houve resultados satisfatórios, pois, a resposta veio por meio de feedback positivo. Sendo que 28 (80%) avaliaram a palestra como excelente, 3 (8,6%) ótimo e 4 (11,4%) bom e relataram que poderão melhorar habilidades e competências internas, aumentando a capacidade de agir e pensar, dentro de uma dimensão abrangente, envolvendo perspectivas importantes na posição do indivíduo perante a vida e o meio que o cerca. E que pode influenciar de maneira positiva em suas vidas. Golin (1996, p. 25) destaca que “o ser humano está adentrando na era onde terá que buscar por si mesmo, lembrando que não será através do intelecto que iremos nos realizar, mas sim pelo autoconhecimento”. Quando buscamos o conhecimento interno, estamos mais aptos para desenvolvermos habilidades criativas e produtivas, buscando em cada desafio um meio de aumentar nosso potencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se avaliar a pesquisa de modo positivamente quanto a compreensão e assimilação do tema, e relatar que o objetivo da mesma foi alcançado. Sabendo que, através do desenvolvimento pessoal, somos capazes de enfrentarmos desafios que poderão surgir no decorrer da vida, e também aprendermos a lidar com sucessos e frustrações. Sempre lembrando de quem somos, o que queremos e onde podemos chegar. Entrar num processo de desenvolvimento pessoal é permitir-se analisar todas as questões vivenciais que o envolvem, ter uma percepção de quais estão em déficit, onde estão os desafios, o que deve ser alterado e o que pode fazer para obter resultados diferentes e bem-sucedidos. E o essencial, buscar o equilíbrio e a felicidade.

Referências

1. CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. FOGARI, I.; TEIXEIRA, E. S. A importância do desenvolvimento humano para organização. **Revista Eletrônica Gestão e Negócio**, v. 3, n. 1, 2012.
3. GOLIN, Júlio J. **Viver**. Curitiba: Luz, 1996. Disponível em <http://ijgolin.com.br/pdf/viver.pdf>. Acesso: 10 ago. 2016.
4. NOVA APRENDIZAGEM. **Desenvolvimento pessoal e formação**. Disponível em <http://www.rcc.gov.pt/novaaprendizagem/nl/Documents/Guia%20@prender_9.pdf>. Acesso: 11 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

COMO A CRISE ECONÔMICA AFETA OS EMPRESÁRIOS NA CIDADE DE CARATINGA-MG

Eleson Xavier **TELES** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Eugênio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Economia, Mercado de trabalho, Crise econômica

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a crise econômica acertou em cheio o mercado brasileiro, produzindo estragos em muitas organizações. Dessa forma, o momento é instável e preocupante, pois as incertezas dos fatores estruturais da economia brasileira são evidenciadas a todo momento. Sendo assim, é importante que as organizações se preparem com prudência, traçando um bom planejamento, implantando estratégias para se manterem permanentes no mercado. De acordo com Drucker (2002, p.136), "O planejamento estratégico é o processo contínuo de, sistematicamente e com o maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvem riscos; organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução dessas decisões e, através de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas". Portanto, ao planejar e estabelecer metas organizacionais, as empresas podem se valer de diversas ferramentas. Entre elas: a redução de dívidas, o investimento em marketing, buscar sugestões de colaboradores e clientes, reduzir custos, abusar da criatividade, investir em métodos qualitativos e tecnológicos, entre outras. A crise pode ser driblada pelas organizações, através de uma boa política de gestão, e investimentos de inovação, comprometimento e fidelidade do grupo nela inserida, gerando bons resultados e fortalecendo operações futuras.

OBJETIVO: Descrever a situação atual em que se encontram os comerciantes de Caratinga-MG, e como a crise econômica os afeta.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Esta pesquisa tem caráter descritivo e quantitativo, realizada no dia 25/8/2016, onde foi aplicado uma entrevista e questionamento contendo 4 questões, a 10 comerciantes de Caratinga-MG, sobre a venda de produtos e como a crise está afetando seus respectivos comércios. **RESULTADOS:** Em relação aos comerciantes entrevistados, 60% destes relataram que tiveram uma diminuição no número das vendas de seus produtos, pois faltava-lhes variedades de mercadorias e pela alta competitividade, e 40% não foram afetados devido à grande variedade de mercadorias e pela fidelidade de seus clientes. Para Kotler e Armstrong (2003, p. 474), "a concorrência que as empresas de hoje enfrentam é a mais acirrada de todos os tempos (...). Para vencer no mercado de hoje, elas precisam transformar-se em peritas não apenas na construção de produtos, mas também na construção de clientes. A solução está em executar o trabalho de entregar valor e satisfação para o cliente melhor do que os concorrentes".

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que a maioria dos comerciantes de Caratinga-MG, foram afetados pela crise econômica presente no país. Estando estes despreparados quanto as estratégias que exige a competitividade do mercado, havendo assim, a queda na venda de seus produtos, e conseqüentemente na lucratividade. Porém aqueles que se preparam com planejamento, e investiram diversificação de produtos, estão se mantendo competitivos e seguindo com suas metas, obtendo resultados positivos. Sendo que, por sua vez, mantiveram seus clientes, fator este muito importante para o bom desempenho de qualquer organização que quer se manter estabelecida no mercado. Dessa maneira, fica evidente, que em meio à crise, é de suma importância que uma organização, esteja voltada para a qualidade de seus produtos e prestação de serviços, buscando a satisfação de seus clientes, com objetivos de atrair e cultivar consumidores.

Referências:

1. DRUCKER, Peter F. *Introdução a administração*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
2. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. *Princípios de marketing*. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
3. LUCAS, Leandro. *O cliente é quem manda*. Revista Exame 2016. Disponível em <<http://exame.abril.com.br>>
4. VALLE, Alberto. *Escrito por empreendedor e diretor da academia Marketing*. 2015. Disponível em <<http://www.empreendedoresweb.com.br/>> Acesso em 25 ago.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM FREQUENTAR UMA LANCHONETE EM CARATINGA-MG

Eliana Batista **TEODORO** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Eugênio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Satisfação, Clientes, Serviços

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na atualidade o termo "qualidade" tem papel importante, no que diz respeito a mercados altamente competitivos. Pois este fator pode estabelecer a credibilidade e maior aceitação de produtos e serviços enaltecendo assim, a imagem de uma organização. Portanto, para manter-se ativo neste cenário globalizado e competitivo é necessário o comprometimento com o atendimento às especificações, satisfação das necessidades dos clientes e melhoria contínua de todos os processos constituintes desse processo. O sucesso de uma organização embasado no cliente, tem o objetivo de sempre deixá-los satisfeitos, e tomar iniciativas a partir de diversas ações, como, oferecer produtos e serviços de qualidade, melhores preços e prazos, atendimento qualificado. Isso cativa muito os clientes e os deixam satisfeitos, e se bem desempenhado o produto, seu valor supera as expectativas do comprador. Se às expectativas alcançar o desejo do comprador ele ficará satisfeito, se exceder, ele ficará encantado. Assim, os clientes satisfeitos vão repetir suas compras e falarão aos outros sobre suas boas experiências com o produto. Segundo Chiavenato (2004, p.207). "Os clientes são capazes de impulsionar ou derrubar um negócio. Um cliente pode ser uma organização, uma empresa, um usuário dos produtos/serviços ou um consumidor final. É quem compra os produtos/serviços oferecidos pela empresa na ponta final da cadeia de transações. É ele quem determina direta ou indiretamente se o negócio será bem-sucedido ou não. Por essa razão, o cliente deve ser encarado como o principal patrimônio da empresa". **OBJETIVO:** Verificar e descrever o nível de satisfação dos clientes das lanchonetes da cidade de Caratinga-MG, relacionado a oferta de serviços. **Abordagem metodológica:** Esta pesquisa é de cunho descritivo e caráter quantitativo, onde foi aplicado um questionário criado pelo pesquisador e orientador, no dia 22 de agosto de 2016, para a medição da satisfação dos clientes de uma lanchonete, em Caratinga-MG. Estendeu-se a pesquisa a jovens e adultos dos sexos feminino e masculino, frequentadores deste ambiente relacionado aos serviços oferecidos. **RESULTADOS:** Com relação a satisfação aos serviços ofertados pela lanchonete 75% relatam estarem satisfeito com serviços e os coloca como sendo de excelente qualidade, 20% gostam, porém acreditam que a oferta nos serviços podem melhorar e 5% dizem que considera os serviços oferecidos regular, pois necessitam de algumas mudanças para se tornar um local para melhor de se frequentar. Bezerra (2013, p. 12) salienta, "Satisfazer um consumidor não é fácil. Acredite! O que é satisfatório para uma pessoa pode ser insatisfatório para outra. Clientes são indivíduos que possuem características, opiniões e gostos diversos (...). Nunca vamos conseguir satisfazer 100% dos clientes, mas é necessário fazermos o máximo de esforço para conseguirmos alcançar o mínimo de satisfação esperada por eles". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se nesta pesquisa que a lanchonete de Caratinga-MG, oferta um bom serviço a seus clientes, pois a maioria dos respondentes demonstrarão que se agradam dos serviços e por isso são frequentadores do local, demonstrando assim, resultados positivos. Porém, é importante destacar, a visão dos respondentes que veem a necessidades de algumas mudanças para a melhoria dos serviços. Pois os clientes, são o elo para que uma organização se mantenha competitiva e ativa. E cliente, pode ser a chave para as inovações que podem fazer a diferenças em ações futuras.

Referências:

1. BEZERRA, Igor Salume. *Qualidade do ponto de vista do cliente*. São Paulo: Biblioteca 24horas, 2013.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração nos novos tempos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
3. PÍCOLI, A. L.; OLIVEIRA, R. Q.; CARLESSO, R. E. A satisfação dos clientes da empresa A Pantera de Alta Floresta-MT, no ano de 2012. *REFAF. Revista Eletrônica*. v. 1, n. 1, 2012. Disponível em <<http://fafior.com.br/revistas/refaf/in dex.php/refaf/article/view/16/html>> Acesso em 25 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNEC SOBRE O CONSELHO DE SUA CLASSE: ESTUDO DE CASO

Otávio Henrique Teixeira **FOLLY** (Curso de Administração - UNEC)
Eugênio Maria **GOMES** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: CRA, Conselho, Administração

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O conselho é uma das poucas oportunidades em que é possível reunir os docentes e profissionais das mais diversas áreas, com o objetivo de conquistar direitos da classe trabalhista específica. O conselho tem como objetivo zelar a reputação do profissional a ela vinculado e tornar profissional o atuante na área; tem também por punir os que não cumprem as medidas corretas como profissional ou que se passem por profissionais da área e também buscar resguardar o mercado de trabalho dos administradores. No caso do administrador a lei que rege a profissão é a n° 4.796/65 onde o CRA se embasa para fiscalizar, melhorar e buscar privilegiar a sua classe. O CRA diz ser um órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador, porém com as pesquisas realizadas nota-se que o conselho vem sendo falho em alguns pontos. **OBJETIVO:** Analisar o nível de conhecimento, informações, interação e suporte que os alunos de Administração têm sobre o conselho que rege sua futura classe. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo de caso foi desenvolvido no UNEC. Esta é uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, contendo quatorze questões objetivas, destinadas aos alunos do curso de administração do 2°, 4° e 6° período com intuito de analisar o nível de conhecimento sobre o conselho (CRA), foram aplicados 25 questionários para a obtenção de dados no dia 22/8/2016 e toda informação desta pesquisa foram baseadas nos dados. **RESULTADOS:** Do total de 30 pesquisados, foram 40% do 2° período, 40% do 4° período e 20% do 6° período, contando desses 100% de acadêmicos 44% não conhecem e nunca ouviu falar, já 56% conhece ou ouviu dizer, sobre a taxa de 56% que equivale a 14 alunos do total, cerca de 42% conheceram através de visitas do conselho a universidade, já 58% conheceram através de iniciativa própria e mídias sociais. Sobre questões informativas que o conselho dispõe cerca de 84% de todo público avaliado não recebe nenhum tipo de informações ou informações necessárias sobre o que o conselho busca e apenas 16% recebe as devidas informações; ainda se tratando de informações voltada a suporte aos estudantes apenas 28% recebem algum tipo de suporte e 72% não recebe algum tipo de suporte. Uma das questões em destaque era "Você sabe o que diz a legislação que regulamenta a profissão (administrador)?" Apenas 24% conhecem a lei e sabem o que rege a profissão do administrador e 76% não conhecem sobre a lei defensora da classe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A finalidade do conselho é fiscalizar, organizar, manter os registros dos administradores, resguardar a profissão, informar, unificar, fortalecer e captar novos profissionais da área... Porém, para que todo propósito do conselho aconteça é necessário atitudes em instituições, de acordo com as pesquisas ainda com todo método informativo que a tecnologia nos proporciona, muitos ainda não reconhecem o conselho da sua própria classe e a lei que rege sua profissão, isto traz que o conselho está sendo falho em suas atitudes, podendo sim cultivar o futuro profissional desde cedo para que no futuro tenha associados já encaminhados e informados sobre questões de sua classe trabalhista.

Referências:

1. CRA-MG. Conselho Regional de Administração de Minas Gerais. **História**. Disponível em: <<http://www.cramg.org.br/historia/>>. Acesso em 22/08/2016.
2. CRA-MG. Conselho Regional de Administração de Minas Gerais. **Definição e finalidade**. Disponível em: <<http://www.cramg.org.br/definicao/>>. Acesso: 22 ago. 2016.
3. GRUNEWALD, A. H. R. et al. **Regulamento da Lei nº 4.769**, de 9/9/1965, que regula o exercício da profissão de administrador. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/institucional/legislacao/regulamento/2007/reglei476965.pdf/view>>. Acesso: 22 ago. 2016.
4. CFA- Conselho Federal de Administração. **Perfil do administrador**, 2011. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/administrador.>>. Acesso em 22/08/2016.
5. MELLO, S.L. **Resolução normativa CFA nº 429**, 2012. Disponível em: <<http://www.cramg.org.br/wp-content/uploads/2013/09/RN012429-1.pdf>> Acesso em 22 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

ANÁLISE DO PERFIL DE LIDERANÇA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNEC

Daniela Gonçalves de **SOUZA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Liderança, Organização, Líder

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um bom líder é muito procurado em todo o ambiente organizacional. Não basta ser somente um gerente, hoje é necessário que o mesmo possua diversas características como confiabilidade, exemplo a ser seguido, caráter, ser um impulsionador e motivador de sua equipe dentre outras inúmeras atribuições e qualidades (BARBOSA, S/D). O líder deve saber ser influenciador, isso porque, um bom líder já não deve possuir a característica de ser autoritário, pelo contrário, sendo um influenciador, ele conseguirá fazer com que o seu colaborador faça o que tem de ser feito dentro dos objetivos que são traçados dentro da organização. Para isso todos devem buscar determinadas características que irão fazê-lo possuir as qualidades para terem o diferencial que o farão ser um bom líder em qualquer ambiente organizacional.

OBJETIVO: Pesquisar e quantificar o perfil de liderança dos acadêmicos do curso de administração do Centro Universitário de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, os alunos do curso de administração do Centro Universitário de Caratinga. Os números de alunos matriculados são de 160, a amostra retirada para a pesquisa foi de 57% do montante, ou seja, 92 alunos. Foi utilizado um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi retirado da internet e analisado pela pesquisadora e sua orientadora antes de ser aplicado aos demais acadêmicos. A coleta de dados aconteceu entre os dias 16/4/2016 e 23/5/2015, no período noturno dentro das salas de aulas no Centro Universitário de Caratinga. **RESULTADOS:** A amostra apresentou os percentuais de que 47% dos alunos possuem mais características do tipo de líder democrático, que 34% possuem a do líder autocrático e que 7% possuem características do líder permissivo ou liberal. O líder democrático é aquele que instiga seus colaboradores a debaterem sobre ideias, este líder deixa com que o grupo esboce suas providências, o grupo participa de decisões e sempre que necessário o líder intervém. O estilo de liderança autocrática é contrário, sendo o líder a cabeça que resolve todos os problemas, esboça a forma de trabalho da equipe e é ele o tomador de todas as decisões. Já vindo em uma terceira via, o líder permissivo e liberal é apenas um avaliador de comportamento, ele deixa a cargo todas as atribuições e tarefas a sua equipe (HUNTER, 2004). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o que foi o objetivo da pesquisa, foi possível avaliar em qual tipo de liderança estes alunos possuem maiores afinidades, que nesse caso foi o estilo democrático. Ressalvas sejam feitas, uma vez que este tipo de liderança é bem procurado por várias organizações por ser um misto das demais, porém, vale lembrar que nenhum dia é igual ao outro e que tudo muda rapidamente, em determinadas situações o líder acabará ter de ceder ou até mesmo segurar um pouco toda a sua equipe para que tudo ocorra de acordo com requisitos pré-estabelecidos. Apesar de a pesquisa enfatizar apenas os três modelos clássicos de liderança, atualmente existem novos modelos, sendo um deles o mais atual, a liderança servidora trazida por Hunter em seu livro o Monge e o Executivo, que demonstra que o líder deve ser capaz de servir ao seu colaborador para que o mesmo entenda e aprenda o que ele quer e assim ambos poderem caminhar em busca de novos horizontes dentro da organização, é o tipo de líder que procura atender as necessidades do seu colaborador, ou seja, procura feedback do mesmo para que consiga avaliar o que tem que ser feito, melhorando ou até mesmo substituindo.

Referências:

1. BARBOSA, Ricardo. Características para se tornar um líder. **Uol Economia**. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2014/08/29/quer-ser-um-lider-veja-7-caracteristicas-que-precisam-ser-desenvolvidas.htm>> Acesso: 12 abr. 2016.
2. GAUDÊNCIO, Paulo. **Super dicas para se tornar um verdadeiro líder**. São Paulo: Saraiva, 2007.
3. HUNTER, James C. **O monge e o executivo**: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA OS ALUNOS DO UNEC: "A ARTE DE FALAR AO PÚBLICO"

Gilsomar Alves **PEREIRA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Comunicação, Falar, Público

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O convívio em sociedade exige o conhecimento do que está em jogo nos processos de comunicação, pois este é o primeiro passo para podermos nos conscientizar e reconhecer de que modo nosso jeito de falar está contribuindo ou não para o nosso sucesso pessoal e profissional. O segundo, é poder treinar esta habilidade de modo a potencializar aquilo que nos faz bons falantes e minimizar ou transformar aquilo que não nos faz tão bons. Atitude, autoconhecimento, saber se comunicar e ter vontade de aprender mais, são as principais características de quem quer conquistar o sucesso na carreira e se dar bem profissionalmente. Todo ser humano tem capacidade de se comunicar, mas, muitas vezes, o processo comunicacional deixa a desejar, comprometendo significativamente a qualidade das relações interpessoais e dos grupos, assim como os resultados da organização (ANGELONI, 2010). Cada detalhe do processo é importante para coordenar as atividades grupais e desempenhar eficazmente todas as funções administrativas, desde influenciar indivíduos e grupos a seguirem certos padrões de comportamento, quanto implantar processos mais elaborados de liderança. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou verificar a importância da comunicação, frente a arte de falar ao público, para os acadêmicos do curso de Administração da UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, visando determinar o grau de evolução e o estágio de desenvolvimento atual do assunto escolhido (LAKATOS e MARCONI, 1996), e através de pesquisa de campo, sendo aplicado um questionário contendo 10 questões, cujo tema estava voltado diretamente para aquilo que podemos classificar como pontos fundamentais, necessários para um bom comunicador; denominado Auto-avaliação de Comunicação Frente a Arte de Falar ao Público, produzido pela Dra. Mara Behlau (2007), Campinas-SP, em que 60 alunos do curso de Administração dos períodos 4º, 5º e 6º do UNEC, foram entrevistados. **RESULTADOS:** Nesse sentido, a necessidade do conhecimento levou o homem a um desafio: a conquista de meios mais eficientes para a propagação e o intercâmbio de informações (PATERNOSTRO, 1999). Nessa pesquisa foi utilizado um critério de somatória dos resultados, tendo ficado a maioria das respostas entorno do "SIM" e do "MAIS OU MENOS"; tais respostas contabilizaram juntas, cerca de 87% do total de respostas, sendo: 54% "SIM" e 33% "MAIS OU MENOS", o que de acordo com a Dra. Mara Behlau é considerado um bom resultado. Pois, segundo ela, para ser classificado como um bom comunicador é necessário que, pelo menos, 8 (oito) das 10 (dez) respostas sejam "SIM"; e mesmo os que marcaram a opção "MAIS OU MENOS" não podem ser considerados definitivamente como maus interlocutores, uma vez que a necessidade o obrigaria a se esforçar mais, buscando os meios necessários para sanar e ou amenizar suas dificuldades, se atualizar, e assim passar a dominar o assunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa, foi possível constatar que os alunos, participantes do questionário, apresentaram um resultado satisfatório, o que demonstra de forma positiva um grande potencial, visto o interesse pessoal de cada entrevistado, que reconhece na comunicação uma ferramenta de suma importância em um mercado crescentemente competitivo. E na medida em que essa comunicação mais aprimorada for utilizada como instrumento da moderna gestão de pessoas, haverá mais iniciativa pela busca da qualidade de vida de forma sustentável, para que a sociedade possa alcançar seus objetivos.

Referências:

1. ANGELONI, Maria Terezinha. **Comunicação nas organizações da era do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2010.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
3. PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**: Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

IMPACTO DA NEGOCIAÇÃO DE GRANDES DISTRIBUIDORES PARA O CONSUMIDOR FINAL

Lucinéia Barbosa de Faria **SPINOLA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Pedro Carlos **SANTOS JUNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Distribuição, Consumidor, Mercado

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No mercado é comum a existência de diversos produtos, com padrões diferenciados, o que acabou se tornando usual no cotidiano das pessoas. Muito se sabe sobre a grande concorrência entre as marcas, o que gera uma variedade de produtos com bom preço, qualidade, aparência ou mesmo tradição de mercado. O que pouco se analisa durante este processo é que, apesar da grande oferta e procura, existem grandes empresas que trabalham diariamente para desencadear a disponibilidade desses produtos e atender as necessidades dos consumidores. Um dos principais segmentos que atuam em nosso país é o da distribuição: empresas responsáveis por negociar a compra e venda dos produtos diretamente das grandes indústrias, nacionais ou internacionais, e, em seguida, tornando estes produtos disponíveis para o consumidor, negociando-os com o varejo. **OBJETIVO:** Identificar o grau de conhecimento do consumidor em relação ao caminho que o produto faz até sua disponibilidade na gondola, incluindo os fatores que alteram seu preço e disponibilidades, enfatizando a presença e atuação de empresas de distribuição no mercado brasileiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi de caráter descritivo e exploratório, através da aplicação de questionário, criado pela pesquisadora com apoio da orientadora, contendo 10 questões para consumidores de regiões de Caratinga-MG, nos dias 11-15/8. **RESULTADOS:** através do questionário, obtivemos os seguintes resultados: 83% dos entrevistados afirmaram saber o que é um distribuidor, em contrapartida, apenas 44,00% do mesmo total conhecem o trabalho de um distribuidor de perto. A maioria concorda que distribuidores são grandes empresas negociadoras, contra uma pequena parcela que acredita se tratar de rede de transportadoras. Sabendo que muitos distribuidores focam grandes marcas, questionamos sobre fatores de influência, e, 55% disseram que o mais importante na decisão de compra é a Qualidade, seguido de Preço (38%). Nenhum dos participantes aposta na tradição de mercado como fator decisivo, ou seja, a escolha de um produto hoje independe de marcas tradicionais. Por fim, foram perguntados sobre fatores que influenciam o preço e políticas de trabalho de um distribuidor, numa escala de 0 a 10, e liderou a Inflação, com pontuação média de 9,44 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando em consideração que a pesquisa foi realizada em uma cidade com presença de distribuidores, podemos considerar o resultado satisfatório, mas ainda há um *gap*¹ (1-lacuna, brecha) que precisa ser preenchido sobre informações ao consumidor. Apenas 44% dos entrevistados conhecem o trabalho de um distribuidor. Pode-se perceber também que para as pessoas, hoje, o fator que continua atrapalhando o preço dos produtos é a inflação, e apenas em terceiro lugar está a negociação de empresas. Um fator interessante identificado durante a análise da pesquisa é: para todos os consumidores abordados, a tradição de uma marca no mercado não interfere na hora da compra, um sinal de mudança nos hábitos de consumidor de Caratinga. Sabe-se, entretanto, que essas negociações são essenciais para movimentar a economia, gerando concorrência em benefício do consumidor. Conclui-se que aos poucos as pessoas estão mais conscientes sobre a procedência dos produtos e quais empresas estão por trás dos mesmos, um processo pelo qual tem se tornado relevante para o desenvolvimento do país, trazendo concorrência e levando cada vez mais produtos de qualidade à casa das pessoas.

Referências:

1. LEMOS, L. R.; TORTATO, U. **Canais de distribuição e vantagem competitiva sustentável: uma análise baseada em recursos da firma**. (2009) disponível em <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/rebrae?dd99=pdf&dd1=4558>>. Acesso: 9 ago 2016.
2. PÉLLEGRINI, Nataly Bragion Schincariol- **Gestão da cadeia de suprimentos** (2013) -. Disponível em: <https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/11102013_144041_nataly.pdf>. Acesso: 10 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

PAPEL DO TELEMARKETING PARA AS VENDAS EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Ana Paula Ribeiro de FREITAS (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula RODRIGUES (Orientador - UNEC)
Eugênio Maria GOMES (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Telemarketing, Vendas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Telemarketing tem exercido um excelente papel dentro das organizações principalmente na área de vendas, visto que o objetivo principal é atingir o público-alvo da empresa, os clientes, que deve estar ligado ao planejamento de marketing da empresa (COBRA, 2007). Com o mercado cada vez mais competitivo, as empresas buscam alternativas para atingir esse público cada vez mais exigente, na intenção de satisfazer suas necessidades e fidelizá-los. Com as mudanças do mercado globalizado, se fez necessário criar ferramentas para atender a essas necessidades, com isso o telemarketing evoluiu com o passar dos anos, atualmente o cliente busca um atendimento personalizado, que atenda suas necessidades, visto que o trabalho do Telemarketing não se concretiza somente no momento da venda, se faz necessário um acompanhamento de todo o processo, desde o primeiro contato até o recebimento do pedido, envolvendo vários processos da organização, nos quais são representados pela equipe de Operadores. Nota-se que a venda não é uma atividade isolada, ela depende de uma estratégia de marketing bem elaborada. (LAS CASAS-2005) **OBJETIVO:** Abordar a importância do Telemarketing para as vendas em uma empresa de Distribuição de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva, com caráter exploratório, tendo como sujeitos das pesquisas, Operadores de Telemarketing de uma empresa particular no ramo de Distribuição Atacadista de Caratinga-MG. O número de Operadores de Telemarketing que atendem na área de vendas é composto por 65 colaboradores. Essa pesquisa foi realizada com 20 Operadores, com a faixa etária de 20-37 anos, sendo 3 pessoas do sexo masculino e 17 feminino. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu no dia 12/08/16 no período vespertino no setor de Televendas da empresa. **RESULTADOS:** Fizeram parte desta pesquisa, colaboradores com mais de dez anos de profissão na área de televendas, e colaboradores com menos de 3 anos de atuação. Na pesquisa realizada foi identificado que 70% dos entrevistados têm nível de formação escolar superior, os outros 30% tem a conclusão do ensino médio. Em relação ao nível salarial, 100% dos entrevistados são remunerados com o salário entre R\$1.000,00 à R\$3.000,00, um dos fatores importantes observados nessa pesquisa que motivam os colaboradores, são as ações de vendas que os premiam pelo cumprimento de metas alcançadas. Em relação ao cansaço pelo trabalho, 40% dos entrevistados responderam que "às vezes" se sentem cansados e 60% responderam que "sim". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa, constatamos a importância de trabalho do telemarketing na maximização dos lucros dessa empresa. O telemarketing estabelece vínculo, relacionamento com o cliente, que é um dos fatores mais importantes na área de vendas. Além de proporcionar flexibilidade de respostas imediatas, atende diversas regiões e constrói uma maior área de atuação. As empresas que utilizam o telemarketing podem ter uma vantagem competitiva em relação aos que não utilizam esse tipo de marketing, pois as novidades são passadas aos clientes mais rapidamente que as concorrentes. Uma estratégia de marketing bem elaborada inclui produtos, preços, sistema de distribuição e outras atividades promocionais. E é exatamente o que esta empresa tem feito, atendimento personalizado com abrangência em todos os seus estados de atuação, no qual a venda do Telemarketing tem representado um percentual significativo em relação a venda geral da organização. A estrutura e o ambiente interno da empresa, contribui para a motivação e o desempenho da equipe de vendas, a falta destes recursos afetam diretamente os resultados da organização, visto que as mesmas buscam lucratividade.

Referências:

1. COBRA, Marcos H. N. *Administração de vendas*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
2. LAS CASAS, Alexandre L. *Administração de vendas*. São Paulo: Atlas, 2005.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

LIDERANÇA NO SÉCULO XXI O DIFERENCIAL DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

Maria de Lourdes Ferreira MENDES (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula RODRIGUES (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Liderança, Humana, Administrador, Resultados, Habilidades

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O administrador precisa conhecer a motivação humana e saber conduzir as pessoas, isto é, liderar. A liderança é necessária em todos os tipos de organização humana, principalmente em empresas e em todos os seus departamentos. A liderança é a capacidade de influenciar de tomar o comando dos subordinados a fazerem aquilo que devem fazer. O líder exerce influência sobre as pessoas, conduzindo suas percepções de objetivos. Segundo Khoury (2010, p. 120), "Adaptar o seu estilo de liderança não significa se tornar um camaleão; significa conhecer as características individuais das pessoas com as quais você se relaciona e adequar o seu estilo em função da situação." A opinião dos colaboradores é de suma importância para o crescimento de uma empresa e até mesmo de uma liderança melhor, os líderes procuram também solucionar os conflitos internos e melhorar a convivência, a avaliação da equipe, clara, honesta e objetiva, incentivando e criando planos diariamente, por isso, a importância desse estudo. **OBJETIVO:** Identificar se os líderes de setores de uma empresa de serviços da cidade de Caratinga-MG possuem realmente habilidades de liderança. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo e caráter exploratório, onde foi aplicado um questionário contendo 10 questões sobre liderança, para os líderes de setor de uma empresa de serviços da cidade de Caratinga-MG. A pesquisa teve como participantes, 10 líderes de setores, com idades entre 20 a 40 anos, 100 já graduados, 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino. **RESULTADOS:** O conteúdo foi desenvolvido na forma de 10 perguntas com as opções de sim, não e às vezes, na pergunta 1: Reconhece a responsabilidade e auxilia a equipe a identificar a soluções de modo participativo? 40% responderam sim; na pergunta 2: Ouve a equipe, dá sugestões e acompanha os resultados? 90% responderam sim; na pergunta 3: Deixaria a equipe reformular os procedimentos de trabalho? 70% responderam às vezes; na pergunta 4: Busca a aprovação da equipe para alterar e implantar os procedimentos? 80% responderam às vezes; na pergunta 5: Não costuma considerar opiniões da equipe? 100% responderam não; na pergunta 6: Delega a tomada de decisão e observa a dinâmica interativa entre a equipe? 60% responderam sim; na pergunta 7: Utiliza o feedback como ferramenta de mensuração de resultados e desempenho? 80% responderam sim; na pergunta 8: Costuma tentar gerenciar e solucionar conflitos internos? 100% responderam sim; na pergunta 9: Avalia sua equipe constantemente de forma transparente, objetiva e justa? 100% responderam sim; na pergunta 10: Incentiva a equipe a se autodesenvolver e criar novas alternativas para processos e rotinas diárias? 100% responderam sim. Segundo Chiavenato (2004, p. 102) "Cabe ao líder à tarefa de incentivar a o desenvolvimento espiritual dos liderados, levando os a questionar qual o seu verdadeiro papel na organização, a desenvolver os talentos existentes, aumentando a satisfação e consequentemente a produtividade". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir com a presente pesquisa que, os entrevistados entendem que o modelo de liderança define o comportamento da tarefa, sendo o líder encarregado de dirigir as pessoas, ditando suas funções e objetivos a serem alcançados. Os líderes de setores da empresa investigada demonstraram possuir características de liderança e se mostraram eficientes em seu papel. Pois, como se percebe no artigo o líder estará frequentemente avaliando seus colaboradores e alterando seu estilo de liderança, sendo ela dinâmica e flexível.

Referências:

1. KHOURY, Karin. *Liderança, é uma questão de atitude*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de novos tempos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

ESCOLHA DA CARREIRA PROFISSIONAL POR ALUNOS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE VARGEM ALEGRE-MG

Maria Emília Vieira **DAVID** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
Pedro Carlos **SANTOS JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Carreira, Escolhas, Influências

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os jovens atualmente têm entrado cada vez mais novos nas universidades, fazendo com que ainda bastante imaturos, tenham que fazer uma importante e responsável escolha: a de qual carreira a seguir. Essa é uma etapa muito importante e difícil etapa em sua vida estudantil; pois irá definir em qual área irão atuar e os tipos de atividades que irão desenvolver ao longo de suas vidas, sem contar com a remuneração a receber após a formação. Uvaldo (1995) caracteriza a graduação como um período causador de conflitos ao estudante, por ser um momento de adaptação à vida universitária e até mesmo a graduação escolhida. Surge daí, a sensação de medo e insegurança. Insegurança na escolha da profissão e o medo de não ser reconhecido, enquanto um profissional sem experiência; chegando alguns até desistirem da entrada nas universidades. Muitos contam com a ajuda dos familiares na escolha, outros já contam com fatores externos para tomarem a decisão, bem como a atração pela área ou a remuneração a ser ofertada. O fato é que precisam ser ajudados e bem orientados nesse difícil momento de suas vidas. **OBJETIVO:** Verificar qual o curso de nível superior os alunos do 3º ano de uma escola estadual de Vargem Alegre-MG pretendem escolher como carreira profissional e o que os influenciou. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo, com caráter exploratório, sendo aplicado um questionário para 52 alunos de duas turmas de 3º ano, pertencentes a uma escola de nível estadual de Vargem Alegre-MG. O mesmo foi aplicado no dia 5/8/2016, no turno matutino, na sede da escola. Todos os alunos da sala responderam o questionário que continha 3 questões abertas, elaborado pela pesquisadora e orientadora. A pesquisadora contou com a ajuda do professor presente na sala para a aplicação. **RESULTADOS:** Responderam o questionário 52 (100%) alunos presentes na sala de aula, sendo que 15 (28.9%) escolheram por medicina, 9 (17.5%) engenharia civil, 8 (15.4%) direito, arquitetura e pedagogia ficaram empatadas 6 (11.5%) cada, assim como ciências contábeis e medicina veterinária 4 (7.6%), quando questionados sobre o que os influenciou na escolha, a remuneração 30 (55,5%) e a família 15 (27,7%) se mostraram fatores relevantes. As 3 mais desejadas mostradas no questionário aplicado, segundo o site Guia da Carreira, estão entre as 7 carreiras com maiores possibilidades de retorno financeiro, estando medicina em 1º, engenharia civil em 4º e direito em 3º. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo proposto para a realização deste artigo, foi atingido e a metodologia usada foi suficiente para a realização dos procedimentos do mesmo. A partir da análise do questionário aplicado, percebeu-se claramente que a família e a busca de uma remuneração satisfatória, foram os fatores de maior influência na escolha da profissão feita pelos alunos da turma cujo questionário foi aplicado. Percebeu-se também que o retorno financeiro ainda ultrapassou a influência familiar. Vemos que o número de inscritos nas universidades tem aumentado cada vez mais, tanto pelas inúmeras possibilidades quanto pelas facilidades que lhes são ofertadas. A cobrança feita pelas empresas por profissionais graduados e preparados para exercerem suas funções tem aumentado essa busca pela formação superior. É preciso também que essas empresas, deem aos jovens profissionais, a oportunidade de terem sua primeira experiência profissional, não exigindo que os mesmos já cheguem totalmente preparados para exercerem suas funções.

Referências:

1. CAMPOS, Marcela. **O que pesa na hora de escolher a profissão**. Disponível em <<http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/vida-na-universidade/vestibular/o-que-pesa-na-hora-de-escolher-a-profissao>> Acessado em 15/08/2016.
2. UVALDO, Maria da Conceição Coropos, **A relação homem e trabalho. A escolha profissional em questão**. 1995. P. 215-237.
3. Redação Guia da Carreira. **7 cursos que dão dinheiro**. Disponível em <<http://www.guiada-carreira.com.br/cursos/cursos-que-dao-dinheiro/>> Acessado em 16/08/2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

O QUE LEVA UM CANDIDATO QUE PRESTA PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSAR EM UM CURSO SUPERIOR A NÃO EFETUAR A MATRÍCULA APÓS A APROVAÇÃO NO VESTIBULAR

Patrícia Costa **FREITAS** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Eugênio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Vestibular, Curso superior, Matrícula

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Todos os anos as Instituições de Ensino Superior (IES) realizam um grande trabalho de captação de alunos, em escolas, empresas e nas ruas. Mas a cada ano que passa os resultados tem diminuído com o grande número de candidatos que prestam o processo seletivo para ingressarem no curso superior, mas não efetuam a matrícula (FRANZOI, 2015) **Objetivo** Identificar os fatores que levam estes candidatos em potencial não efetuarem a matrícula no curso superior desejado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, alguns candidatos que prestaram o vestibular e não efetuaram matrícula. Foi identificado que no vestibular de inverno de uma Instituição de Ensino Superior de Caratinga-MG teve 98 aprovados, sendo que destes 40 se matricularam e 58 não efetuaram a matrícula. Destes 58 candidatos, foram entrevistados 10. Para os mesmos foi aplicado um questionário, que foi utilizado como instrumento de pesquisa, o mesmo foi criado pela pesquisadora e sua orientadora, a coleta de dados aconteceu entre os dias 19/08/2016 a 23/08/2016. **RESULTADOS:** A análise dos dados foi dividida em 4 questões com 4 alternativas de resposta, sendo que a primeira tinha como objetivo identificar a idade dos candidatos, pode-se verificar que a faixa etária predominante é de 18 a 25 anos cerca 97% e outros 3% restante acima de 25 anos. Foi identificado também, que a maioria dos entrevistados ficou sabendo do vestibular da Instituição através de parentes e amigos que já estudaram ou ainda estudam na Instituição. Ao ser abordado pela não matrícula, cerca de 98% alegou não estar trabalhando e que não possui condições financeiras de estar em dia as mensalidades, os outros 2% relataram que a Instituição não ofereceu o curso no semestre que iria iniciar. Através desta pesquisa foi identificado que a Instituição ofereceu cerca de 1500 bolsas parciais de Pro Uni para todos os cursos, e mesmo assim mediante ao grande número ofertado, só tiveram a matrícula de 55 candidatos bolsistas. Foram matriculados 95 ingressantes no semestre de 2016/2 sendo 55 bolsistas parciais do ProUni e 40 ingressantes sem bolsa. (COSTA,2015) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo do artigo, foi possível identificar que os candidatos querem fazer um Curso Superior, mas a maioria tem dificuldades financeiras ou até mesmo falta de conhecimento. Os mesmos poderiam utilizar o grande número de bolsas ofertadas pelo ProUni pela Instituição para ingressar em um Curso Superior, mas notou-se na referida pesquisa que os candidatos não possuem conhecimento sobre o assunto. Talvez, seja preciso uma maior divulgação do número de bolsas ofertadas, e mostrar que é possível ingressar em um curso superior utilizando bolsas. Além deste benefício, os alunos podem tentar também, o Financiamento Estudantil (Fies) que é oferecido através da IES, além de financiamentos internos próprios da IES.

Referências:

1. FRANZOI, Ricardo. **Queda de matrículas em licenciatura no país gera temor de apagão na formação de professores**. 2015. Disponível em: <http://cpers.com.br/post-7/> Acesso: 27 ago. 2016.
2. COSTA Fabiana. **ProUni: o olhar dos estudantes beneficiários**. São Paulo: Michelotto, 2015.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

ALCANCE DO SUCESSO PROFISSIONAL ATRAVÉS DO MARKETING PESSOAL

Tiago Bicalho de **SOUZA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Ennio Luccas de Oliveira **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Profissional, Marketing pessoal, Mercado de trabalho

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ser um bom profissional, ter nível superior ou ter cursado uma boa universidade já não é mais suficiente para atender as demandas do mercado. Hoje a sociedade é marcada por um elevado nível de competitividade em todas as áreas do conhecimento, é preciso considerar nível de formação, as habilidades de comunicação e de demonstrar suas competências. O marketing pessoal é composto por várias ações que por mais simples que sejam, podem gerar resultados positivos a favor de quem o pratica. É preciso se destacar e demonstrar demais valores, tais como o que pensa, sente ou comporta-se nas mais diversas situações do dia a dia. A busca por reconhecimento por suas competências e habilidades é essencial para destacar o profissional onde o mesmo se encontra inserido e pode determinar sua posição na disputa pelo sucesso profissional ou pessoal. "Algumas pequenas diferenças podem até mesmo determinar o sucesso ou fracasso de uma pessoa ou uma organização". (BARBOSA, 2010). **OBJETIVO:** Verificar o nível de conhecimento dos colaboradores de uma empresa de serviços, sobre o marketing pessoal e sua relação com o sucesso profissional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Este estudo foi desenvolvido em uma empresa de Caratinga-MG. Os dados foram coletados por meio de um questionário nos dias 10-12/08/2016, na sede da empresa. O mesmo foi criado pelo pesquisador e sua orientadora. **RESULTADOS:** Como participantes da pesquisa, contou-se 30 colaboradores desta empresa, sendo 50% do sexo Masculino e 50% do sexo feminino, com idades entre 19 a 52 anos, sendo 57% já graduados. Está análise foi dividida em 3 questões com 4 alternativas de resposta que visa apresentar o grau de conhecimento dos entrevistados sobre o Marketing Pessoal. Na questão um os colaboradores responderam sobre: O que você entende sobre Marketing Pessoal? 67% responderam que é vender a sua imagem. De acordo com Santos (2002, p. 43), "os profissionais que exploram a aparência de maneira correta promovem uma valorização da imagem profissional e, consequentemente, ocorre um registro positivo do profissional." Na questão dois responderam sobre: Como você pretende gerenciar suas carreiras? 73% responderam que seria através de especializações. Na questão 3 responderam sobre: Como você pretende fazer o uso do marketing pessoal em sua carreira para alcançar o sucesso profissional? 93% responderam que seria através da comunicação e expressão. Nesse sentido, o trabalho buscou saber desses colaboradores o que eles pensam, de forma consciente ou não, ou se eles usam ou não elementos de Marketing Pessoal no desenvolvimento da carreira profissional e na inserção na sociedade. Foi observado que a maioria dos entrevistados vê o Marketing Pessoal como um instrumento fundamental da construção de valor para a marca pessoal, uma das ferramentas mais eficientes de diferencial no mercado de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, podemos perceber que o marketing pessoal é eficaz no processo estratégico de sucesso profissional. É possível alcançar uma boa colocação no mercado de trabalho, de forma a se obter a realização profissional e pessoal unindo criatividade, conhecimento e competência. E Para construir uma imagem positiva tanto pessoalmente como profissionalmente é necessário o autoconhecimento, bem como a clareza da forma como se é percebido na sociedade, que para desenvolver em suas carreiras, os colaboradores estão mais atentos ao mundo ao seu redor, com ênfase na comunicação e expressão e ao que ele exige de um profissional da atualidade.

Referências:

1. BARBOSA, A. F. **O mundo globalizado**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
2. SANTOS, Ligda dos. **Marketing pessoal e sucesso profissional**. Campo Grande: UCDB, 2002.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA FAMILIAR SOBRE CONVIVÊNCIA

Camila Cristina **VINHA** (Curso de administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Ennio Lucca de Souza **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Relacionamento, Convivência, Grupo

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A dificuldade de relacionamentos é um problema social, que está presente nas ações dentro das empresas, e se manifesta de diversas formas e pode comprometer física ou moralmente a integridade de todos os envolvidos no trabalho. Segundo Werneck (1999) a temática da inclusão social traz, como pressuposto, a ideia de uma sociedade que considera e acolhe a diversidade humana, nos diferentes tipos de atividades e nas diversas redes de relacionamentos. São muitos os problemas encontrados no ambiente de trabalho, que podem produzir à alienação, à impotência, ao estresse, aos conflitos, à disputa por poder e sentimentos de medo, à insegurança, dificultando, assim, qualquer iniciativa de mudanças no intuito de garantir uma assistência integral e mais bem qualificada. Algumas questões são fundamentais para que as pessoas se sintam em equipes de trabalho, dentre eles a importância da comunicação clara e verdadeira, a necessidade de existir confiança e respeito, a clareza de papéis e dos propósitos da equipe, a corresponsabilidade e a relação de parceria entre seus membros. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades de convivências em uma empresa familiar da cidade de São Domingos das Dores-MG. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa através de uma entrevista semiestruturada, contendo 8 questões, que foram aplicadas ao proprietário de uma empresa familiar na cidade de São Domingos das Dores-MG, no dia 17 de agosto para saber como é a convivência em grupo de trabalho. **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Analisando os resultados foi possível identificar que em virtude da inveja e ciúme, os funcionários deixam de realizar algumas tarefas, pois ficam preocupados se o outro funcionário está trabalhando igual a ele. Como fatores que podem impulsionar o relacionamento interpessoal, podemos citar: liderança democrática, diálogo, respeito, responsabilidade, assertividade, empatia, bom humor. Como fatores negativos, pode-se citar: inveja, falta de diálogo, falta de respeito, liderança autoritária, competitividade, entre outros (CHIAVENATO, 2002). A pesquisa, aqui apresentada identificou-se alguns desses motivos que dificultam o bom relacionamento interpessoal no contexto da empresa investigada. A partir da análise dos dados podemos perceber que há maioria dos problemas que os funcionários têm entre eles, são eles mesmos que resolvem. Outro problema que podemos constatar é que é uma sociedade familiar, que além dos funcionários ha 4 sócios majoritários que são filhos do proprietário ou seja são 4 patrões e são eles que gerenciam o comércio. De acordo com eles já houve muitos conflitos entre os funcionários como violência verbal. Segundo Lakatos (1997) a média da grande empresa, assim como a transnacional, por seu próprio tamanho, não podem desenvolver afinidades semelhantes em cada setor. Mas o quanto o pessoal, elas serão dependentes da maneira de como se organizam e da forma como são conduzidas, por isso, a importância da empresa ter um gestor como referência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a empresa precisa desenvolver estratégias interpessoais mais dinâmicas com todos os setores da empresa mostrando para cada funcionário, a importância da "união e do amor ao próximo", para o melhor desenvolvimento das atividades funcionais como um todo. Do ponto de vista da empresa o fator que podem impulsionar o relacionamento interpessoal pode citar: liderança democrática, diálogo, respeito, responsabilidade, assertividade, empatia, bom humo. Com este estudo pretendemos contribuir para a reflexão a respeito da postura dos patrões diante de atos conflituosos entre funcionários, percebendo se a necessidade de se pensar estratégias que busque orientar os patrões, buscando assim a melhor forma de agir diante de tal situação.

Referências:

1. CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
2. LAKATOS, E. M. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
3. WERNECK, Cláudia. **Quem cabe no seu "Todos"?** Rio de Janeiro: WVA, 1999.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

FORÇA DE VENDAS - O SEGREDO DO SUCESSO DE VENDAS DE UMA CONCESSIONÁRIA DE CARATINGA-MG

Ludmylla dos Reis Coutinho Almeida **TEIXEIRA**
(Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Ennio Lucca de **OLIVEIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Força de vendas, Planejamento, Sucesso

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A força de vendas da empresa empenha-se não somente em gerar vendas, mas também no atendimento de seus clientes, sendo assim, o planejamento é peça fundamental dentro das organizações (KOTLER & ARMSTRONG, 2006 p. 413). Atualmente o mercado se apresenta em disputa constante trazendo o interesse das empresas em buscar direcionamento de seus objetivos aos seus clientes, fato pensado em alcançar mais êxito sempre tendo como missão a maximização do lucro. Todavia a não observação ou a má elaboração e condução de um planejamento na estratégia em vendas da empresa, poderá implicar em investimentos incorretos ocasionando um desempenho negativo. **Objetivos:** Verificar o uso do planejamento como estratégia diferencial para o sucesso das vendas em uma concessionária de cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e de cunho exploratório, direcionada a um determinado grupo de uma concessionária da cidade de Caratinga-MG, visando conhecer a realidade da equipe de vendas e sua estrutura organizacional, sendo voltada a conhecer seu planejamento e as ações de vendas, as quais tem relação direta a satisfação ao cliente. O questionário continha 5 questões fechadas, sendo o mesmo elaborado pela pesquisadora e orientadora, o mesmo foi aplicado entre os dias 06/08 a 16/08 do ano de 2016. **RESULTADOS:** Pode-se verificar que a amostragem apresentou que os atores tem preocupação direta com resultado assim, evidenciando a realização de criterioso planejamento com lapso temporal de três meses (75%); com relação à capacitação de equipe pode-se verificar que 75% de seu pessoal está envolvido diretamente nessa atividade. Observando sempre a movimentação de mercado e buscando atingir sempre metas maiores, a equipe recebe motivação em formas de prêmios a cada meta alcançada (100%) e estas sempre aumentam e a equipe se mantém atenta a dinâmica criada na empresa que busca traçar uma meta, determinando novos objetivos. Ressalta-se que o trabalho de planejar tem um alvo principal que é o cliente, assim anota Freemantle (2001, p. 25), que "O atendimento ao cliente é o teste final. Você pode fazer tudo o mais certo, em termos de produto, preço e marketing, mas a não ser que você complete o processo com um incrível atendimento ao cliente". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a concessionária de Caratinga MG, investiu em motivação e realiza planejamento de vendas da empresa com visão clara de identificar as habilidades da equipe de vendas, é primordial para as empresas do século XXI, acima de tudo, sugerir melhorias em seu processo como um todo para que a empresa imponha um diferencial competitivo em relação aos concorrentes. Assim, entendendo esta necessidade, o marketing de relacionamento é crucial no planejamento da empresa que visa estabelecer relacionamentos satisfatórios para todas as partes envolvidas neste processo que são os clientes, fornecedores e os distribuidores, buscando sempre garantir preferências e prioridades em seus negócios.

Referências:

1. FREEMANTLE, D. *Incrível atendimento ao cliente*. São Paulo: Makron Books, 1994.
2. KOTLER, Philip; & ARMSTRONG, Gary. *Princípios de marketing*. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

GESTÃO DO TEMPO: MAIOR ORGANIZAÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Sandra de Lourdes **DUARTE** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Eugenio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-vhaves: Administração do tempo, Organização, Produtividade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tempo é um recurso escasso na vida das pessoas, mas infelizmente não é valorizado e nem aproveitado como deveria. Para ser produtivo e alcançar os objetivos, há a necessidade de se administrar o tempo de uma forma eficaz, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. As principais causas da perda de tempo é a procrastinação, o perfeccionismo e muitas vezes o uso exagerado dos meios eletrônicos, que foram inventados para poupar tempo, mas se não forem usados com equilíbrio, com controle, acabam se tornando grandes ladrões de tempo. Mendonça (S/D), um dos maiores filósofos da América, recolheu em seus trabalhos a frase do historiador grego, Dogenes Laerte: "O tempo é dinheiro. O capital tempo é seu tesouro mais valioso, pois ninguém, independente da idade ou posição, tem mais tempo a sua disposição, do que você, tem agora, em suas mãos". Por isso, a necessidade deste estudo escrever sobre esse tema, que nos dias de hoje tem uma grande importância. O executivo, o administrador, ou qualquer pessoa que tenha um trabalho a ser executado, seja qual for o ramo de negócio ou cargo que ocupe, encontra-se numa corrida constante contra o tempo. À medida em que suas atividades se ampliam e tornam-se mais complexas, mais evidente e necessária se torna a distribuição inteligente do seu tempo, porque além de ser muito valioso, com uma gestão correta pode-se chegar ao sucesso em muitos aspectos. **OBJETIVO:** Verificar sobre a administração do tempo em um grupo de universitários da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa tem caráter descritivo e exploratório, a mesma foi realizada entre os dias 17/08/2016 a 19/08/2016, onde foi aplicado um questionário para 50 alunos universitários da cidade de Caratinga-MG; os participantes possuíam idade entre 19 a 50 anos, tanto do sexo masculino quanto feminino, com profissões diferentes uma das outras. **RESULTADOS:** Em relação as pessoas entrevistadas, 10% afirmaram que realmente administram bem o seu tempo, e afirmam que sempre buscam melhorar suas ações; 20% das pessoas relataram que não conseguem planejar seu dia, consequentemente deixam de cumprir seus compromissos e acumulam tarefas, com isso ficam estressadas e sobrecarregadas. As outras 70% tem o hábito de procrastinar, ou seja, deixam tudo por última hora, muitas vezes o serviço fica acumulado devido à perda de tempo com jogos e redes sociais. Segundo Andrade e Tiago (2006, p. 117) "Administrar o Tempo é força de expressão, porque o tempo é sempre igual. Uma hora tem sempre 60 minutos e um minuto sempre 60 segundos. [...] A diferença é de como cada um aproveita este tempo". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se de que todas as pessoas entrevistadas tem conhecimento sobre o tema, porém em sua maioria, não sabem administrar o seu tempo. Esse fato é um grande problema a ser repensado, pois como vimos no início desse artigo, o tempo é dinheiro dentro das organizações e o sucesso na vida profissional só depende de suas atitudes. Esse tema é de extrema importância nas organizações do século XXI, porque todos os dias o mundo se enche de novas idéias, novos produtos e serviços, por isso o profissional tem a necessidade de sempre estar atualizado para encarar novos desafios e estar um passo a frente de seus concorrentes, e para que isso aconteça é necessário saber organizar suas ações e administrar seu tempo tanto de âmbito pessoal quanto de cunho profissional, pois assim teremos ambientes muito mais produtivos, mais lucrativos e melhores de se trabalhar e conviver.

Referências:

1. ANDRADE, Jovani Gil, TIAGO, Roosevelt Andolphato. **A busca:** alcance sucesso profissional transformando sua vida pessoal. Barra Bonita: Solidum, 2006.
2. MENDONÇA, Mário. **Administração do tempo**. S/D. Disponível em: <http://www2.unifap.br/mariomendonca/files/2011/05/ADMINISTRA%C3%87%C3%83O-DO-TEMPO.2.pdf>. Acesso: 18 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO MERCADO DE TRABALHO

Kelly Aparecida Melo da Silveira **PAIVA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Pedro Carlos **SOUZA JUNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inclusão, Mercado de trabalho

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A inclusão de Pessoas com deficiência no mercado de trabalho ainda vem sendo um assunto de grande discussão, pois a dúvida quanto da autonomia da pessoa com deficiência e do seu desempenho profissional, por isso é importante que seja feito a inclusão no mercado de trabalho. Para Bechtold e Weiss (s/d), "O mercado de trabalho é um tema bastante polêmico, porque o mundo em que estamos vivendo hoje está com este mercado muito defasado, não havendo mais oportunidades para todos, pois este solicita qualificação profissional sem mesmo dar oportunidades para as pessoas estarem qualificando-se". Infelizmente muitas das pessoas com necessidades especiais não tem formação escolar e com isso se torna mais difícil a inclusão, pois as empresas estão exigindo algum tipo de qualificação. Para que os direitos e a igualdade das PNE's fossem reconhecidos, em julho de 1991 foi criado a Lei N° 8.213/91, que se refere a Lei de Cotas para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). A Lei prevê que empresas com 100 ou mais funcionários são obrigados a ter 2-5% de PNE's ou beneficiários reabilitados em suas empresas. **OBJETIVO:** Verificar a inclusão de pessoas com necessidades especiais de uma instituição da área da saúde em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, a instituição da área de saúde de Caratinga-MG. Foi feito um questionário contendo cinco perguntas sobre o assunto, na qual a pessoa responsável por respondê-lo foi o Gerente dos Recursos Humanos da Instituição. O questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora, com o intuito de fazer o levantamento de dados para a pesquisa. A aplicação foi no dia 15/8/2016, no período vespertino. **RESULTADOS:** Apresentado pelo questionário mostrou que a instituição da saúde passou a contratar os PNE's para se adequar na Lei N° 8.213/91, e não receber multa pela falta do cumprimento da mesma, com isso a imagem da entidade passaria a ser vista de outra forma não só para os Órgãos Públicos mais também pela população. Segundo Poletti (s/d), "Este ponto é ainda mais complexo, pois se o preconceito ainda existe por pura falta de conhecimento e interesse, a inexistência de qualificação profissional está diretamente ligada à falta de um conjunto de ações integradas, por parte dos órgãos governamentais, que deveria iniciar-se ainda na infância." A entidade possui 421 funcionários, sendo 10 destes PNE's, pela Lei ela teria que ter 3% (três por cento) dos seus cargos reservados para PNE's, que daria um total de 13 funcionários. Desses 10 (100%) funcionários, 5 (50%) são deficientes visuais, 3 (30%) física, 1 (10%) mental e 1 (10%) auditiva. De acordo com a Instituição os salários dos PNE's não são diferenciados com os demais salários, eles recebem de acordo com a função desempenhada. Os funcionários atuam em função diversa sendo 1 superior, 3 técnicos, 4 administrativos, 1 em manutenção e 1 Auxiliar de limpeza. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo previsto na lei, muitas empresas não conseguem se adequar. No caso da instituição em estudo, a mesma vem se esforçando para preencher o seu quadro de funcionários PNE's, mesmo depois de realizar varias buscas, foi constatado que na maioria das vezes os candidatos não demonstravam interesse em preencher a vaga, um dos motivos apresentado foi a insatisfação com salário ou o cargo oferecido. O fato é que, do ponto de vista do empregador nem sempre é possível atender as expectativas do candidato, ou adequá-lo as funções disponíveis por falta de qualificação. Do ponto de vista do empregado PNE's na maioria das vezes as empresas não estão preparadas para recebê-los, o que ocasiona o desvio de função na qual deveriam exercer. Olhando pelo lado social, a inclusão dos PNE's no mercado de trabalho é uma forma de motivá-los a trabalhar aumentando a sua autoestima, o que deve ser feito de maneira adequada para que não se torne uma permuta entre a empresa e a previdência, possibilitando assim maior rendimento destes colaboradores.

Referências:

1. LEI DE COTAS N° 8.213/1991, (24/7/1991). Disponível em: http://www.guiatrabalhistra.com.br/tematicas/portador_deficiencia.htm Acesso: 17 ago. 2016.
2. POLETTI, Kézia Zanni, **Pessoa com deficiência e mercado de trabalho**: Lei de Cotas N° 8.213/1991. Disponível em: <http://www.apabb.org.br/admin/files/Artigos/Mercado%20de%20trabalho.pdf> Acessado dia 24/08/2016.
3. WEISS, BECHTOLD **A Inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais no mercado de trabalho**. Disponível em: <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-03.pdf> Acesso: 22 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

LIDERANÇA - O LÍDER DO FUTURO

Ranielly Cristina Silva de **OLIVEIRA**
(Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Líder, Liderança, Gestor

Agência de Fomento: Setor de móveis de Caratinga

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ser Líder é ter a habilidade de motivar, e influenciar os liderados, pautados na ética, para que contribuam voluntariamente e com entusiasmo para alcançarem os objetivos da equipe e da organização. "Liderança representa a sua capacidade de influenciar pessoas a agir". (HUNTER, 2004, p.105), fato interpretado em suas variáveis negativa e positivamente, sendo imperativo conhecer o seu grau de influencia nas organizações que demandam seu futuro na liderança do setor de móveis de Caratinga MG. Notadamente importa que esta liderança seja um do fator fundamental para o sucesso de toda organização, enfatizando com isto o importante reflexo de atitude ao exercer sobre a motivação humana para o trabalho em equipe. **Objetivos:** Conhecer o perfil dos gestores da área de móveis da cidade de Caratinga, e o comportamento junto a seus colaboradores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e cunho exploratório, onde foi aplicado um questionário contendo quatro perguntas direcionadas a dez gestores e identificando o perfil destes profissionais na área de móveis da cidade de Caratinga MG. **RESULTADOS:** A amostragem direcionada apresentou a visão de novos gestores, com idade entre 24 e 33 anos, manifestamente são comprometidos com resultados, salientado que não se consegue nada sozinho, destes participantes 50% tem nível médio de escolaridade o que afeta diretamente seus rendimentos que não ultrapassaram os R\$ 3.000,00 reais, o que não serve para comodismos, afinal o pensamento destes é sempre motivar a equipe em seu comando que se pode sempre mais e mais, isto ocorre diariamente em 75% dos casos em análise e por fim demonstra em suas ações a flexibilidade para acompanhar e avaliar os métodos e resultados obtidos por sua equipe. Afinal anota Hersey e Blanchard (1986, p.190) "Este modelo recomenda um estilo de liderança dinâmico e flexível, pois consoante o grau de motivação e experiência dos subordinados, o estilo do líder deve corresponder àquele a ser utilizado". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fato de excelência a motivação e está direcionada e relacionada às necessidades humanas, assim caberá ao administrador saber entender e proporcionar a consciente ação de motivar a sua equipe no intuito de sua organização venha atingir de modo mais eficaz seus objetivos. Prestigiar o profissional e fazê-lo sentir elo importante para a organização. Temos em nosso íntimo o prazer em executar uma função acompanhada de um elogio, mais ainda com uma promoção, ou mesmo ser homenageado, tudo isso ou mesmo, alguns destes fatos comentados irá trazer o bem estar pessoal e incidindo diretamente com seu trabalho. Podemos entender que o líder deverá ser capaz de coordenar e conhecer sua equipe, não apenas para cobrar e sim fazer com que possam crescer juntos e sua tarefa de influenciá-los a alcançar as metas da organização. Contudo o perfil dos líderes do setor de móveis de Caratinga MG demonstra a clara necessidade de capacitação dos agentes para aumentar o nível de informação e conhecimento, evidenciar o crescimento dos agentes para o crescimento do setor de móveis.

Referências:

1. HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth H. **Psicologia para administradores**: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986.
2. HUNTER, James C. **O Monge e o executivo**: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

GESTÃO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL UMA OPORTUNIDADE DE NOVOS NEGÓCIOS

Gleyson José Alves **DA SILVA** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
Lilian Valeriano **GONÇALVES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Gestão empresarial, Sustentabilidade, Oportunidade de negócios

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa apresenta, práticas sustentáveis que as empresas estão adotando em seus contextos organizacionais e que não estão sendo aproveitados da melhor maneira, em muitos casos as empresas adotam essas práticas apenas para ficarem de acordo com a legislação ambiental vigente e com isso, deixam de aproveitar resíduos que poderiam estar sendo destinados a outras empresas do ramo industrial, para serem melhor aproveitados. A atividade industrial em sua grande maioria é capaz de gerar grandes quantidades de resíduos sólidos, “no que tange os resíduos industriais especificamente, expõe-se que são todos aqueles provenientes das atividades industriais, podendo ser de processos químicos, petroquímicos, indústria papelreira, metalúrgica, alimentícias, entre outros” (GIANNINI, 2010, p.2). Em muitos casos esses resíduos deixam de ser reaproveitados e a empresa acaba perdendo oportunidades de potencializar sua lucratividade por falta de um bom planejamento sustentável de sua parte. **OBJETIVO:** Identificar as práticas sustentáveis utilizadas pela empresa e identificar possíveis oportunidades de negócios de acordo com os resíduos gerados pela empresa. **Abordagem metodológica:** Esta pesquisa-ação foi realizada em empresa de Ipanema-MG, em duas etapas: Na primeira, foram coletados os dados através de entrevista com o gestor do setor fabril da empresa em 12/8/2016. Na segunda, foi feita uma observação dos setores de produção e dos setores de tratamento de efluentes gerados pela empresa em 13/8/2016. Em todas essas etapas foram levados cadernos de campo, onde foram anotados todos os dados coletados. **RESULTADOS:** Nas duas etapas foi possível observar que a empresa está cumprindo com todas as legislações vigentes que são exigidas, mas na observação que foi feita na estação de tratamento de esgoto, foi possível observar que a empresa realiza a desinfecção dos efluentes gerados, porém deixa de aproveitar dois resíduos que são gerados pelo tratamento dos efluentes, a gordura e o lodo. “Pesquisas demonstram que é possível utilizar o lodo de esgoto como substituto a agregados leves na fabricação de cimentos e concretos, bem como peças feitas desses materiais” (GODOY, 2013, s/p). Na atual situação da empresa o lodo gerado é destinado para adubação de pastagens e a gordura é destinada a um aterro sanitário que pertence à empresa em questão. No caso desses dois resíduos, as ações mais corretas a serem tomadas pela empresa seria, a destinação desse lodo para indústrias produtoras de cimento, e a destinação da gordura a indústrias produtoras de sabão, nesse caso além de agir corretamente, a empresa pode obter lucros e ainda fazer o chamado marketing verde, que segundo Silva (2008, p.59) “tem como finalidade orientar, educar e criar desejos e necessidades nos consumidores sempre visando causar um menor impacto ambiental, além de atingir os objetivos de comercialização das organizações”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A empresa foi realizada a pesquisa até cumpre as leis ambientais vigentes, no entanto deixa de aproveitar resíduos que são gerados pelo tratamento dos efluentes, perdendo oportunidades de aumentar seus lucros e até de fazer marketing através das práticas de aproveitamento desses resíduos, o que poderia dar a empresa uma boa vantagem em relação aos seus concorrentes no mercado. Além disso, a empresa também perde a oportunidade de agregar valor aos seus produtos, pois produtos que são produzidos sem agredir o meio ambiente estão ganhando espaço no mercado e estão cada dia mais valorizados.

Referências

- GIANNINI, C. F. *Gestão dos resíduos industriais e a qualidade de vida*. In: ENCONTRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL DA FECILCAM, 4., 2010, Campo Mourão. *Anais eletrônicos...* Campo Mourão: Fecilcam, 2010.
- GODOY, L. C. A logística na destinação do lodo de esgoto. *Revista científica on-line tecnologia - Gestão - Humanismo*, Guaratinguetá, v. 2, n. 1, nov. 2013.
- SILVA, A. A. Estratégias de marketing verde na percepção de compra dos consumidores na grande São Paulo. *Revista Jovens Pesquisadores da Mackenzie*, São Paulo, n. 8, p. 58-74, 2008.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

DESEMPENHO DOS MÉDICOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE CARATINGA

Hélio Francisco **RIBEIRO** (Curso de Administração - UNEC)
Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
Pedro Carlos **SANTOS JUNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Atenção Básica, Médicos, Profissionais

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A saúde pública brasileira (SUS), é um desafio constante para os órgãos competentes, pois a efetividade do sistema é bem complexa. Porém, com a aprovação da Portaria N° 648/GM de março de 2006 fica estabelecida a Política Nacional de Atenção Básica. A Atenção Básica segundo a PNAB (2012, p.19) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. E dentre os vários profissionais que compõe a Atenção Básica, o médico tem papel primordial, pois ele que desempenha a função terapêutica que muitos pacientes necessitam. Na Atenção Básica, a carga de atenção por meio das consultas clínicas é extremamente pesada e ocupa grande parte do tempo e da agenda dos médicos, tornando seu trabalho muito centralizado, se conformando no esquema de queixa-conduta. Dessa forma, os profissionais médicos muitas vezes deixam de lado o olhar clínico sobre o físico, emocional e social são de extrema importância para um tratamento humanizado. **OBJETIVO:** Descrever e avaliar o desempenho e competências dos profissionais médicos da Atenção Básica na cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa tem caráter descritivo e cunho quantitativo, onde foi realizada uma pesquisa com 30 pacientes, 10 de cada micro-áreas e equipes diferentes dentro do município de Caratinga-MG, entre os dias 16/08/2016 a 18/08/2016. Onde os mesmos fizeram uma avaliação entre ótimo, bom e ruim, sobre o desempenho dos médicos na Atenção Básica. **RESULTADOS:** Nas três micro-áreas, as pessoas mantiveram consistências nas respostas sobre o desempenho e competências dos profissionais médicos, dentro do que lhes atribui. Sendo que 15 (50%) consideram o serviço profissional médico como bom e que lhes satisfazem parcialmente, 10 (33%) ruim, e não se agradam do serviço, os outros despreparados para desenvolver a função, apontando muitas falhas e 5 (17%) ótimo, e se consideram satisfeitos de maneira integral. Quanto as atribuições do médico da família, Junqueira (2008, p.145) relata que “a atuação se dá no cuidado, na escuta qualificada, no vínculo pessoal entre equipe e comunidade, na corresponsabilidade do processo saúde-doença, com o propósito de estimular a população ao autocuidado e a atender às suas demandas dentro das possibilidades que o sistema oferece”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que, os médicos da cidade de Caratinga necessitam de buscar ações, quanto a suas atribuições. O profissional médico, é de suma importância para desenrolar dos serviços oferecidos pela Atenção Básica, sendo eles responsáveis por resolver a maioria dos motivos que levam as pessoas a procurar um médico. Esses profissionais, devem trabalhar e zelar pela vida, sempre que necessário, com consciência que são agente transformadores no que diz respeito a vida, em uma sociedade. Desta forma, é preciso estabelecer uma saúde integral, voltada para o cuidado com usuário, o acolhimento, a promoção e prevenção, a qualificação, informação e educação. Esses fatores, são norteadores no que determina os princípios dos SUS, que são a universalidade, equidade, integralidade, hierarquização, regionalização e controle social e podem determinar uma saúde com mais qualidade.

Referências:

- Ministério da Saúde. *PNAB Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília-DF, 2012.
- JUNQUEIRA, S. R. *Competências profissionais na estratégia Saúde da Família e o trabalho em equipe*. Módulo Político Gestor. 4 marços de 2008.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

COACHING E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Jonathan **LOURENÇO** (Curso de Administração - UNEC)
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
 Eugênio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Coaching, Profissional, Possibilidades

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante da evolução em que vive o mercado de trabalho, a busca por técnicas para melhorar o desenvolvimento e potencial dos profissionais faz-se necessário. Assim as organizações investem em capacitações que lhes assegurarão bons resultados dos seus profissionais. Portanto, o Coaching se torna uma importante ferramenta para desenvolver habilidades e competências, que ajudam o profissional e consequentemente a organização. De acordo com Chiavenato (1999, p.295), "é através do treinamento, que as pessoas sofrem quatro tipos de mudanças de comportamento. Essas mudanças acontecem: na transmissão de informação, no desenvolvimento de habilidades, no desenvolvimento de atitudes e no desenvolvimento de conceitos". O coaching atua no campo do desempenho - resultado e realização - e influencia no desenvolvimento de padrões éticos, comportamentais e de excelência. O coaching dá apoio aos novos sistemas e ao processo de mudança profunda e sustentada. O processo de coaching, tem papel fundamental, pois disponibiliza aos profissionais ferramentas e oportunidades, para que eles se desenvolvam, explorem muito mais seus talentos e habilidades e revertam rapidamente os aspectos negativos que possam estar limitando seu sucesso profissional, tornando-se não só mais eficientes, mais verdadeiramente excelentes em suas áreas de atuação. **OBJETIVO:** Analisar os recursos intelectuais do ser humano através da técnica do Coaching, para a melhora no desenvolvimento profissional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa de caráter descritivo e cunho quantitativo, onde foi aplicado um questionário elaborado pelo autor e orientadora, a 20 alunos do 2º período de Administração sobre a utilização do coaching no desenvolvimento profissional, contendo 10 perguntas. Esta pesquisa aconteceu no período de 8-11/8/2016. **RESULTADOS:** Através desta pesquisa dentre os 20 alunos, 5 (25%) já ouviram falar do assunto, e acreditam que o coaching pode trazer resultados positivos, 2 (10%) já tiveram contato com o coaching e disseram que houve melhora nas suas competências e habilidades e 13 (65%) alegaram nunca ter ouvido falar sobre o assunto. Segundo Grapeia (2009, p.1), o "Coaching é o processo de equipar as pessoas com as ferramentas, com o conhecimento e com as oportunidades, de que precisam para se desenvolver e para se tornar mais efetivas e eficazes". O conhecimento da maioria dos respondentes ao coaching é irrelevante: nunca ouviram falar. Porém entre os que já tiveram contato e ouviram falar, os resultados foram positivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se nesta pesquisa, que o método coaching, é uma técnica moderna que ainda precisa ser conhecida por muitos, mas para aqueles que a conhece se tornou uma metodologia importante no desenvolvimento profissional. Por isso, percebe-se que devemos desenvolver técnicas que aumentam nossas possibilidades, agregando benefícios emocionais e comportamentais ao nosso trabalho, assim podemos trazer benefícios para nossa carreira. O desenvolvimento profissional está relacionado ao aumento dos conhecimentos e aprimoramento da carreira, tal qual a obtenção de competências e habilidades que ajudará o profissional a ser mais qualificado. Assim, o processo de coaching é tido como aprendizagem contínua que enaltecem as características individuais e profissionais que podem fazer a diferença na vida pessoal, e no contexto organizacional, pois um profissional bem preparado e estruturado é capaz de encarar os futuros desafios que o mercado competitivo e inovador exige. O coaching atua no campo do desempenho e influencia no desenvolvimento de padrões éticos, comportamentais e de excelência; dá apoio aos novos sistemas e ao processo de mudança profunda e sustentada, ou seja, desenvolve e aprimora a carreira profissional dos seres humanos, por isso, é um assunto que suma importância no século XXI e que merece ser mais divulgado.

Referências:

- 1 CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
2. GRAPEIA, Leonardo. **O que é coaching?** 2009. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/o-que-e-coaching/32458/>>. Acesso: 10 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM FREQUENTAR UMA EMPRESA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE CARATINGA-MG

Vagner Junior Silvério **PEIXOTO** (Curso de Administração - UNEC)
 Ana Paula **RODRIGUES** (Orientadora - UNEC)
 Eugênio Maria **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Clientes, Satisfação, Empresa de serviços

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este trabalho consiste de uma pesquisa de satisfação dos clientes em frequentar um loja agropecuária em Caratinga -MG. Rosamilha (2013) diz que entender sobre a satisfação de um cliente é de suma importância no século XXI, pois os clientes hoje estão cada dia mais exigentes. A cidade de Caratinga-MG, pode ser considerada um polo de grande produção no meio rural, principalmente na cultura do café, onde a cidade atrai muitas empresas do meio agropecuário, essas empresas geralmente trabalham com agrotóxicos, fertilizantes, máquinas, entre outros produtos de suporte para o produtor rural. **OBJETIVO:** Conhecer o nível de satisfação dos produtores rurais em frequentar as lojas agropecuárias em Caratinga-MG. **Abordagem metodológica:** Esta pesquisa foi realizada com 38 produtores rurais de diversas regiões em torno da cidade de Caratinga-MG. Foram realizadas perguntas pontuais sobre o atendimento nas lojas em geral uma delas com o objetivo de medir a satisfação do produtor em frequentar estes estabelecimentos. **RESULTADOS:** Pode-se verificar que os produtores possuem idade entre 27 e 65 anos, 100% são do sexo masculino. 70% dos produtores sentem satisfação de ir as lojas de produtos agropecuários, 10% responderam as vezes, outros 20% responderam que não gostam de ir as loja devido à demora no atendimento e uma alta burocracia encontrada nos estabelecimento. Em outro questionamento, foi perguntado o que o leva a frequentar uma loja, 20% buscam um bom atendimento, 35% qualidade dos produtos, 15% buscam rapidez nas entregas, 30% vão em busca de pessoas capacitadas para resolver seus problemas. A satisfação de fato é resultado de percepção dos clientes quanto ao desempenho do atendimento, serviços e produtos, na maioria dos casos os clientes mostram-se satisfeito com as organizações, tendo em vista, que as entidades sempre buscam melhorar para oferecer melhores produtos e acompanhamento. (SCHMITT, 2004). Assim a pesquisa ajudará as empresas a terem melhor conhecimento de seus clientes, saber o que eles pensam para alcançar cada vez mais a satisfação deles. "Satisfação é o sentimento de prazer ou de desapontamento resultante da comparação do desempenho esperado pelo produto (ou resultado) em relação às expectativas da pessoa" (KOTLER, 1998)" **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que as empresas fazem um acompanhamento de modo que fidelizam seus clientes estando sempre ao lado, oferecendo acompanhamento técnico, principalmente as empresas que lidam com agrotóxicos, produtos que oferecem risco a saúde humana e ao meio ambiente. Assim se faz um negócio de sucesso, oferecer ao cliente a satisfação de ser atendido e que a empresa estará a disposição dele para tudo que precisar.

Referências:

1. ROSAMILHA, Nelson. **Satisfação do cliente utilizando modelo de Kano**. 2014. Disponível em: <<http://www.lecom.com.br/blog/2014/07/04/satisfacao-cliente-utilizando-metodo-de-kano/>>. Acesso: 29 ago. 2016.
2. SCHMITT, Bernd H. **Gestão da experiência do cliente: uma revolução no relacionamento com os consumidores**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
3. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1998.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

REGISTROS DE CHEQUES DE LOGISTAS ATIVOS E PRESCRITOS NA MICRORREGIÃO DE CARATINGA NO 1º SEMESTRE DE 2016

Karine Damaris FERREIRA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Crédito, Débito, Pessoa física, Pessoa jurídica, Riscos, Cheque

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde que houve a necessidade de organização e negociação de produtos ou serviços entre as pessoas as operações sempre trouxeram riscos de prejuízos. Com o passar do tempo e o avanço da tecnologia tanto as grandes quanto as micro e pequenas empresas vêm procurando proteger os seus negócios usando sistemas de pesquisa de crédito de pessoas físicas e jurídicas.

OBJETIVO: Procura-se conhecer e medir a quantidade de cheques ativos e prescritos nos últimos seis meses, através do Serviço de Proteção ao Crédito na microrregião de Caratinga, que engloba outros 8 municípios: Entre Folhas, Vargem Alegre, Imbé de Minas, Ubaporanga, Piedade de Caratinga, Bom Jesus do Galho, Santa Rita de Minas e Santa Barbara do Leste. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: O presente trabalho foi realizado a partir de dados obtidos do Sistema de Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

RESULTADOS: Atualmente, na Microrregião de Caratinga, há 2.081 registros de inadimplência de cheques, sendo, 1.730 correspondentes a pessoas físicas e 351 correspondentes a pessoas jurídicas. O montante chega a R\$ 26.288.584,00, sendo R\$ 25.679.299,00 relativo a dívidas de pessoas físicas e R\$ 609.285,00, de pessoas jurídicas. Foram prescritos nos últimos seis meses 249 cheques, sendo eles de 219 pessoas físicas e 30 jurídicas, o que implica em uma dívida de R\$ 27.165.096,00.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir das análises dos dados conclui-se que 83,13% são inadimplências de pessoas físicas e 16,86%, de pessoas jurídicas. Da mesma forma, 87,95% dos cheques prescritos são de pessoas físicas e os demais 12,05% são de pessoas jurídicas. Segundo a legislação sobre o tema, há no Brasil uma política de restrição de crédito por 5 anos, se não houver o pagamento das dívidas contraídas; decorrido este prazo ocorre a remoção do impedimento, deixando o CPF ou o CNPJ sem "rastros". Esse "reatamento" do nome limpo incentiva as pessoas a não quitarem suas dívidas gerando assim prejuízos para a nossa economia, razão pela qual a legislação pertinente deveria ser revista.

Referências:

1. **Sistema de proteção ao crédito (SPC).** Disponível em: <https://servicos.spc.org.br/spc/cadastro/dashboardindicadores/findMeusIndicadores.action?__idFuncionalidade=99684>. Acesso: 20 ago. 2016.
2. **Inscrição em Dívida Ativa e SPC.** Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwj91MbKwvHOAhXBIZAKHelMAOAFggcMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.jusbrasil.com.br%2Ftopicos%2F2928406%2Finscricao-em-divida-ativa-e-spc&usq=AFQjCNGvqxAjiffVwsT2aSVYqFCsOeJixw&bvm=bv.131783435,d.Y>>. Acesso: 20 ago. 2016.
3. **A inscrição no SPC e serasa como forma de cobrança fiscal.** Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwj91MbKwvHOAhXBIZAKHelMAOAFggpMAI&url=http%3A%2F%2Fwww.portaltributario.com.br%2Fartigos%2F2tributaria090506.htm&usq=AFQjCNFSe9-6biAre9IWXmh6v0MjxSwYPg&bvm=bv.131783435,d.Y2I>>. Acesso: 20 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Karine Damaris FERREIRA (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - UNEC)
Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Finanças pessoais, Educação financeira, Educação, Planejamento financeiro pessoal

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A administração e o planejamento financeiro pessoal nunca esteve tão presente no nosso dia-a-dia como agora, o país passa por uma situação delicada e os cidadãos estão cada vez mais preocupados com as incertezas do futuro. Segundo MEYER (1997) o processo de planejamento é uma atividade inerente ao ser humano, que o realiza consciente ou inconscientemente. Assim, o homem está quase sempre pautando suas ações futuras em conformidade com a escolha de alternativas que lhe são apresentadas de forma contínua. Sempre existiram indivíduos que não sabem como administrar os seus ganhos e, conseqüentemente, se vê em situação complicada, envolvendo-se com juros altos e sensação de impotência diante das situações financeiras que se apresentam. Quando a quantidade de recursos é conhecida, o indivíduo torna-se capaz de autogerir e até mesmo de aproveitar oportunidades que possam surgir. O controle financeiro é essencial para ter uma vida financeira saudável e equilibrada, sem o qual até as questões familiares e profissionais podem ser prejudicadas. **OBJETIVO:** O presente trabalho de pesquisa visa a demonstrar aos indivíduos a importância de suas finanças pessoais, fazendo-os visualizar melhor suas receitas e despesas, bem como ressaltar a importância de um planejamento e de uma organização adequada, para a realização de metas desejadas em sua vida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para levantamento dos dados utilizou-se de método qualitativo e explicativo, com o uso de questionário que foi aplicado a 40 pessoas.

RESULTADOS: Da análise das respostas prestadas pelas pessoas que responderam ao questionário, foi constatado que 78,6% dos entrevistados exercem atividades remuneradas, enquanto os outros 21,4% não possuem remuneração. Sobre as faixas salariais, 50% deles ganham até R\$ 748,00; 35,7%, até R\$ 1496,00; 7,1%, até R\$ 2.249,00, e 7,1%, de R\$ 2.250,00 ou acima. Dos entrevistados, 78,6% deles informaram ter controle total sobre suas rendas, enquanto os outros 21,4% afirmaram possuir controle parcial. Em relação aos hábitos de compras, 57,1% dos entrevistados afirmaram que compram para satisfazer necessidades; já 35,7% aproveitam de oportunidades para fazer compras, enquanto os outros 7,1% compram por comprar. Cerca de 28,6% dos entrevistados nunca fazem planejamentos; 42,9% sempre faz algum tipo de planejamento, anotando gastos e guardando o dinheiro restante; 14,3% dos entrevistados fazem planejamento, aplicação financeira para ter reserva financeira no futuro; e 7,1% fazem planejamentos e outros investimentos. Cabe destacar as respostas dadas pelos entrevistados sobre o que eles fariam em caso de perda total de suas fontes de rendimentos: 71,4% deles disseram que conseguiriam sobreviver por 3 meses e mantendo seus padrões de vida com as suas economias, e somente 7,1% deles conseguiriam sobreviver por mais de 12 meses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Grande parte das pessoas não são educadas de forma a pensar responsabilmente no financeiro, pois como informaram os entrevistados, 57,1% deles não poupam ou investem seus dinheiros. É de fundamental importância que haja uma mudança de comportamento na educação financeira da população brasileira pois, a partir da amostra estudada, grande parte dos nossos cidadãos não têm sequer noção do que faz com o que ganha.

Referências:

1. **Caderno de educação financeira gestão de finanças pessoais.** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/pefi/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso: 10 ago. 2016.
2. **Tudo para você organizar e controlar sua vida financeira.** Disponível em: <<http://banco.bradesco/html/classic/educacao-financeira/>>. Acesso: 10 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.00.00-6 - Administração

CRISE ECONÔMICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA DO BRASIL: ANÁLISE DA INADIMPLÊNCIA E IMPACTO DAS MUDANÇAS NO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES)

Marcos Antônio de **SOUZA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inadimplência, Desemprego

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante do cenário de instabilidade econômica que o Brasil enfrenta atualmente, percebe-se um crescimento no desemprego e desajuste fiscal do governo, o que leva a adaptações e mudanças nos programas sociais dirigidos à educação. Assim, uma restrição nos recursos do FIES justificam parte do crescimento da inadimplência crescente entre estudantes do ensino superior, o que eleva, também, as taxas de desistência de estudantes devido a atrasos em mensalidades com até 90 dias, ocasionando um aumento na evasão de estudantes, tudo isso impactando nos resultados econômicos das instituições de ensino superior (IES) privadas. **OBJETIVO:** Faz-se uma avaliação da situação do ensino superior demonstrando as causas e impacto da crise para com este cenário, buscando expectativas deste setor, com abordagem da evolução da inadimplência e impactos do desemprego do desemprego entre jovens. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Partindo-se de dados secundários e de forma qualitativa, propõe-se uma análise da situação dos estudantes de ensino superior e o crescimento da inadimplência neste setor. Utilizou-se de dados estatísticos levantados pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (SEMESP) com abordagem nas evoluções com relação à inadimplência. Aborda-se a relação de crescimento da inadimplência em decorrência da crise macroeconômica e restrições do governo para concedimento de financiamento. O governo, com objetivo reduzir os gastos públicos, além de reduzir o número de financiamentos, também realizou mudanças nas regras para novos contratos de financiamento estudantil (FIES), dificultando o ingresso de novos alunos e ocasionando uma maior evasão dos estudantes que ingressaram no ensino superior, na expectativa de conseguir o FIES. Relacione-se, ainda, a tendência crescente do desemprego entre pessoas com 18- 24 anos, segundo o IBGE, resultando em uma grande dependência de renda esses jovens em situações de riscos e baixas perspectivas de estabilização. **RESULTADOS:** Mesmo com o governo passado propalando índices menores de desigualdades sociais, o setor da educação superior no Brasil apresentou índice de inadimplência de 8,8% em 2015, enquanto nos demais setores a inadimplência foi de 6,2%. Em relação a 2014, a inadimplência no setor estudantil teve alta de 1%, mantendo-se constante para os outros setores. No ano de 2009 o índice de mensalidades com atraso acima de 90 dias ultrapassava 10%, mas em decorrência das políticas de acesso à educação, pelo aumento significativo de bolsas PRUNI e o FIES, até o ano de 2014, ocorreu uma sequência de quedas nas taxas de inadimplência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Num cenário de incertezas para uma economia com sinalizações negativas de crescimento, em decorrência da crise política instalada, os alunos mais carentes que ingressam na educação superior sem ter previamente aprovado o PROUNI ou o FIES, devem se preparar para situações de reorganização financeira e negociações perante a instituição, para a condição financeira não os prejudique quanto aos seus desempenhos acadêmicos, essencial para o desenvolvimento profissional.

Referências:

1. **Pesquisa Inadimplência SEMESP ano de 2015** Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/site/pesquisas/pesquisa-de-inadimplencia/pesquisa-inadimplencia-2015-semesp>>. Acesso: 2 ago. 2016.
2. **Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua - PNAD contínua.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/000000262006051220160621965292.pdf>>. Acesso: 2 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

IMPACTO DA INFLAÇÃO NOS PRODUTOS ESSENCIAIS DA CESTA BÁSICA BRASILEIRA NA CIDADE DE CARATINGA-MG

Mariana Ranção do **AMARAL**
 (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNE)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Cesta básica

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A inflação tem sua origem na economia de mercado, sendo o índice econômico que mais repercute nos assuntos atuais. Ela impacta diretamente no poder de aquisição da população e no poder do Estado que busca controle sobre ela e seus efeitos podem ser grandiosos em uma economia fraca. No Brasil, a inflação persegue o brasileiro desde a época da Revolução Industrial. Os atuais índices inflacionários medidos pelos institutos oficiais demonstram o quão grave está nossa situação em todos os âmbitos econômicos. **OBJETIVO:** Fazer a comparação entre dois momentos diferentes e avaliar o impacto da inflação nos produtos essenciais da cesta básica brasileira levando em consideração o gasto mensal de cada consumidor em relação à uma cesta de produtos, avaliando o percentual do salário e quantidade de horas/mês necessários para aquisição destes produtos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se a tabela de componentes da cesta básica, disponibilizada pelo DIEESE. Para definir os produtos, foi realizada uma pesquisa no Supermercado Real em Caratinga-MG, tomando-se preços dos produtos nos dias 12 e 26/8/2016. Foram selecionadas os produtos de menor preço, obtendo-se os valores da cesta para cada dia. Obtido o valor da cesta, realizou-se o cálculo das horas que um trabalhador que recebe salário mínimo precisa trabalhar para pagar a cesta básica. Foi utilizada a fórmula: $X = (\text{Custo da cesta}/\text{salário mínimo})$ para pagar x horas trabalhadas; Para calcular a porcentagem do salário destinado a Cesta, utilizamos: $X = (\text{Custo da cesta} \times 100) / \text{salário mínimo}$. **RESULTADOS:** O valor da cesta básica, a razão essencial mínima, registrou o valor de R\$ 307,62 na primeira avaliação (12/8/2016) e de R\$ 342,98 na segunda avaliação (26/8/2016). Verificou-se, assim um aumento de R\$ 35,36 no custo de aquisição da cesta do mês de agosto, em um intervalo de 15 dias. Em 12/8 o trabalhador de salário mínimo precisava laborar 70 h e 48 min, em 26/8, passou a ter que trabalhar 73 h 52 min para adquirir a cesta. Segundo se pode avaliar, o aumento no valor da cesta básica se deveu à alta de preços de alguns produtos: o feijão aumentou R\$ 2,10/kg no período devido a problemas na colheita; o tomate teve um aumento de R\$ 9,00 causado pela redução na oferta do produto no mercado. A ênfase no aumento dos preços fica entre carne e banana, tendo respectivamente, um aumento de R\$ 14,40 e R\$ 11,93 por arroba. Segundo o DIEESE, o trabalhador destina em média 36,96% de seu salário para adquirir a Cesta, restando apenas 63,04% do salário para atender suas outras necessidades básicas como: água, energia, saúde, serviços pessoais, vestuários, lazer e outros serviços. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o período do começo ao final do mês os produtos tendem a aumentar seu preço de venda, onde há maior alta no consumo por serem os 5 últimos dias úteis do mês, onde grande parte dos trabalhadores recebe sua renda. Ocasionalmente que o trabalhador gasta em média 36,96% do seu salário para aquisição da cesta. Essa porcentagem remete que o restante do salário do trabalhador fica completamente comprometido e não é o suficiente para atender às demais necessidades básicas de consumo das famílias, ficando praticamente impossível promover alguma poupança, para enfrentar eventualidades futuras, como problemas de saúde. Conclui-se que a inflação em alta promove o aumento dos preços de bens e serviços e corroi o poder de compra dos salários dos trabalhadores.

Referência:

1. DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Cesta básica nacional: metodologia.** Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/reil/rac/metodologia.pdf>>. Acesso: 10 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

REGISTROS DE INADIMPLÊNCIA ATIVOS E PRESCRITOS NA MICROREGIÃO DE CARATINGA

Meiriana Sabrina Torres (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inadimplência, Crédito, Prescritos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As empresas sempre buscam formas para proteção do crédito que concedem aos seus clientes, usando como apoio diversos meios para evitar possíveis prejuízos. Um desses, muito utilizado no comércio de Caratinga e região, é o Serviço de Proteção ao Crédito, o conhecido SPC, que na microrregião de Caratinga engloba: Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Bom Jesus do Galho, Piedade de Caratinga, Ubaporanga, Imbé de Minas, Entre folhas e Vargem Alegre. Através de serviços como este os lojistas podem aumentar suas vendas com uma segurança e uma certeza maiores do recebimento das vendas fechadas a prazo. **OBJETIVO:** Levantar e relacionar as quantidades de registros de ativos e prescritos nos últimos seis meses no SPC, demonstrando o valor total monetário dos registros ativos e prescritos no sistema do Serviço de Proteção ao Crédito. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados dados obtidos pelo sistema do Serviço de Proteção ao Crédito, na microrregião de Caratinga. **RESULTADOS:** Na microrregião de Caratinga há atualmente 48.364 registros de inadimplência ativos, sendo 47.320 registros de pessoas físicas e 1.044 registros de pessoas jurídicas. O valor monetário total desses registros é de R\$ 9.529.529,00 reais. Os registros de pessoa física somam um valor de R\$ 8.787.286,00 reais e os registros de pessoa jurídica somam um valor de R\$ 742.243,00 reais. Nos últimos seis meses foram prescritos na microrregião de Caratinga 3.161 registros, sendo 3.109 de pessoas físicas e 52 apenas de pessoas jurídicas. O valor em espécie da soma de todos os registros prescritos é de R\$ 643.950,00, ressaltando que R\$ 565,02 representa o valor das dívidas de pessoas físicas e, R\$78.929,00, representam o valor das dívidas de pessoas jurídicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados levantados, percebe-se que 97,85% dos registros de inadimplência são de pessoas físicas e apenas os 2,15% restantes são de pessoas jurídicas. O valor do ticket médio de cada registro de pessoa física é de R\$ 185,70 reais e o de pessoas jurídicas, é de R\$ 710,00. Nota-se uma grande quantidade de registros ativos, sendo esses com um valor bem elevado. Nos últimos seis meses 98,35% dos registros prescritos eram de pessoas físicas, e apenas 1,65% de pessoas jurídicas. Todos os débitos registrados no sistema do SPC Brasil que já ultrapassaram 5 anos desde a data de vencimento do pagamento da compra, saem do sistema e deixam limpo o nome do devedor, o que permite ao ex-devedor voltar a fazer compras a prazo sem nenhum impedimento, podendo gerar, potencialmente, mais prejuízos ao comércio da região. No caso de ocorrência de um "rombo" muito grande no comércio da região, mesmo que o prazo para se cobrar a dívida seja de dez anos, quando o registro no SPC prescreve as chances de se receber o valor monetário fica menor do que quando a dívida estava ainda ativa no sistema do SPC.

Referência:

1. Plataforma do Serviço de Proteção ao Crédito. Disponível em: <https://servicos.spc.org.br/spc/cadastro/dashboardindicadores/findMeusIndicadores.action?_idFuncionalidade=99684>. Acesso: 15 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

CONSUMO E POUPANÇA EM RELAÇÃO À RENDA

Meriana Sabrina Torres (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Poupança, Consumo, Renda

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em momentos de crise econômica, como o que passamos atualmente, intensifica-se a necessidade de controlar ou até de evitar consumos exagerados, fortalecendo a intenção de se promover a poupança como recurso preventivo contra eventuais imprevistos. Ainda que seja uma temática relativamente complexa em econometria, como ressaltava Gomes (2014), os estudos sobre a decisão de consumo no Brasil se divide em dois grupos: o "que estuda modelos lineares que relacionam mudanças no consumo à valores previstos de outras variáveis" e o "que estima a equação de Euler do consumidor diretamente", o presente estudo relata um estudo preliminar visando relacionar consumo e poupança, se for o caso, em relação às rendas recebidas por pessoas de uma comunidade em Minas Gerais. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo relacionar o consumo e a poupança mensal dos entrevistados do centro comercial de Santa Bárbara do Leste, em função de suas rendas mensais, sendo considerado como consumo para o efeito este estudo os bens e serviços que as pessoas têm a obrigatoriamente a necessidade de estar adquirindo ao longo do mês. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados questionários estruturados aplicados (a 32 pessoas) no centro comercial de Santa Bárbara do Leste. **RESULTADOS:** Dos entrevistados 37,5% consomem até 90% de sua renda; 43,8% consomem até 75%; enquanto 18,8% consomem até 50%. Dos que consomem 90% de sua renda, 57,1% recebem até um salário mínimo por mês; 42,9% recebem entre um e dois salários mínimos. Desse grupo de entrevistados 83,3% não conseguem fazer poupar alguma sendo que os outros 16,7% conseguem poupar um valor de até 30% de sua renda mensal. Do grupo de entrevistados que consomem até 75% de sua renda mensal, 57,1 deles recebem até um salário; enquanto que 42,9% recebem entre um e dois salários, sendo que 14,3% dos entrevistados desse grupo não conseguem poupar nada no mês e 85,7% conseguem poupar em até 30% de sua renda mensal. Do grupo de entrevistados que consomem em até 50% de sua renda no mês, 66,7% deles recebem até um salário mínimo, e 33,3% recebem entre um e dois salários mínimos. Desse grupo 33,33% não conseguem poupar nada; 33,3% pouparam até 30%; enquanto e 33,3% conseguem poupar até 50% de sua renda mensal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados obtidos, pode ser observado que 50% das pessoas entrevistadas conseguem poupar até 30% de sua renda mensal, 43,75% das pessoas não conseguem poupar nada e apenas 6,25% conseguem poupar 50% de sua renda mensal independentemente de sua renda adquirida ao mês. Porém a renda teve pouca influência no nível de poupança das pessoas, sendo observado que a variação de salário não influencia no consumo. Também se verifica do estudo que quem já possui um consumo elevado consequentemente não poupa ou pouco poupa independentemente se sua renda é igual ou superior a um salário mínimo. Estes resultados, obtidos como uma visão instantânea no momento da pesquisa corroboram Gomes (2010), que em estudo utilizando duas séries amostrais (1947 a 2005 e 1970 a 2005), concluiu que "pode-se observar que, em alguns anos, há suavização de consumo, pois as taxas de crescimento do consumo e da renda têm sinais opostos".

Referências:

1. GOMES, Fábio Augusto Reis. Gasto do governo e consumo privado: substitutos ou complementares? *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 67, n. 2, abril/jun., 2013.
2. GOMES, Fábio Augusto Reis. Consumo no Brasil: comportamento otimizador, restrição de crédito ou miopia? *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 64, n. 3, jul./set., 2010.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO NA MICROREGIÃO DE CARATINGA

Meiriana Sabrina Torres (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inadimplência, Recuperação, Devedores

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na atual situação econômica, com a maioria dos brasileiros endividados, o Serviço de Proteção ao Crédito vem como uma forma de prevenção de prejuízos e também como uma ferramenta de cobrança, que auxilia na recuperação de créditos concedidos a terceiros por parte de empresas que atuam no comércio local. Ficar negativado no mercado impede o devedor de fazer várias movimentações, dentre elas, as compras a prazo, financiamentos em geral, inclusive de curso superior, bem como impede a realização de empréstimos bancários, entre outros. Quando as pessoas são notificadas que estarão sendo registradas no Serviço de Proteção ao Crédito, há uma maior preocupação em procurar o estabelecimento e quitar ou negociar sua dívida para evitar transtornos posteriores. Quando os devedores quitam suas dívidas, mesmo que a longo prazo acontece a recuperação do crédito, algo muito importante para o comércio local. **OBJETIVO:** O estudo vem demonstrar quanto tempo leva para o crédito ser recuperado, após a inserção da dívida no sistema do Serviço de Proteção ao Crédito. O tempo de recuperação que foi estudado é com base nos créditos recuperados nos últimos seis meses na microrregião de Caratinga. Verifica-se, também, o tempo decorrido entre a notificação da inserção do débito no SPC e se as pessoas têm quitado as dívidas a curto ou a longo prazo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados dados obtidos pelo sistema do Serviço de Proteção ao Crédito, SPC, na microrregião de Caratinga. **RESULTADOS:** Nos últimos seis meses na região de Caratinga foram recuperados um total de 8.823 registros de inadimplência. Deste total, 1.011 registros, correspondentes a 11% dos registros, foram recuperados em até 13 dias; 1.154, 13%, foram recuperados em até 30 dias; 944, 10% foram recuperados em até 60 dias; 637, 7%, foram recuperados em até 90 dias; e 5.077 registros, correspondentes a 59%, foram recuperados com um prazo maior que 90 dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que 59% dos créditos foram recuperados depois de 90 dias da notificação de inclusão dos débitos na SPC. As pessoas não desejam ficar negativadas no mercado, mas por não terem condições de quitar a dívida a curto prazo elas demoram um pouco mais para ficar em dia com seus débitos. Por outro lado, uma pequena parcela dos devedores, 11% deles, quitam suas dívidas em até 13 dias, logo após ser notificada que terá seu nome negativado. Esta minoria não deseja ter problemas na hora de realizar suas compras a prazo, e não querem ter seu nome registrado no SPC, por isso se preocupam em pagar o que devem, antes mesmo de ficar com o nome negativado. Outros 30% restantes quitam a dívida para liberar seu crédito, entre um prazo de 13 a 90 dias. Depois de 13 dias elas já estão com seu nome negativado nas consultas de débito, e para não ficar restritas por mais tempo e ter problemas no mercado comercial, quitam suas dívidas assim que podem.

Referência:

1. Plataforma do Serviço de Proteção ao Crédito. Disponível em: <https://servicos.spc.org.br/spc/cadastro/dashboardindicadores/findMeusIndicadores.action?__idFuncionalidade=99684>. Acesso: 25 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

CONSULTAS DE DÉBITO REALIZADAS NA MICROREGIÃO DE CARATINGA

Meiriana Sabrina Torres (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Débito, Restrição, Dívida

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As empresas tem sempre buscado formas para proteção do crédito que concedem aos seus clientes, usando como apoio diversos meios para evitar possíveis prejuízos. Um dos meios muito utilizado no comércio de Caratinga e microrregião é o Serviço de Proteção ao Crédito, o SPC. Com o apoio de serviços como o do SPC os lojistas podem aumentar suas vendas tendo mais segurança e certeza do recebimento das vendas fechadas a prazo. **OBJETIVO:** Ao partir das quantidades de consultas com restrição e sem restrição pode-se ter uma referência de visão da atual situação financeira da população de Caratinga e microrregião. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados dados obtidos pelo sistema do Serviço de Proteção ao Crédito, SPC, na microrregião de Caratinga. **RESULTADOS:** No mês de fevereiro foram realizadas um total de 9.494 consultas, destas 2.527, 26,6% delas, tinham restrições; por outro lado, 6.967 consultas, correspondentes a 73,4%, não tinham. Em março, foram realizadas 10.820 consultas, sendo 2.905 (24,9%) com restrições e 7.915 (73,1%) sem restrições. Em abril, das 10.344 consultas realizadas 2.698 (26,1%) tinham restrição, e 7.646 (73,9%) não tinham restrição. Em maio, o número de consultas realizadas foi de 10.899, sendo 2.672 (24,60%) com restrição, e 8.221 (75,4%) sem restrição. No mês de junho as consultas realizadas aumentaram, chegando a 11.029 consultas, das quais 2.810 (25,5%), possuíam alguma forma de restrição, enquanto 8.219 (74,5%) não tinham. Já no mês de julho o total de consultas foi de 10.727, sendo 2.593 (24,20%) com restrição e 8.134 (75,80%) sem restrição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que no período de fevereiro a julho/2016, ocorreram picos de consultas junto ao SPC, nos meses que de fevereiro e abril. De modo geral, pode-se afirmar que a cada quatro consultas realizadas, uma delas tinha registro de inadimplência. Sendo assim, há uma taxa elevada de pessoas físicas e jurídicas com o nome negativado no mercado de Caratinga e região, o que permite fazer uma injunção de que, talvez, uma entre cada quatro pessoas portadoras de CPF, esteja em situação financeira preocupante, uma vez que não consegue quitar suas dívidas já inscritas no sistema, ficando registradas e se tornando inadimplentes no comércio de Caratinga e microrregião, com base nos dados do sistema do SPC Brasil.

Referência:

1. Plataforma do Serviço de Proteção ao Crédito. Disponível em: <https://servicos.spc.org.br/spc/cadastro/dashboardindicadores/findMeusIndicadores.action?__idFuncionalidade=99684>. Acesso: 25 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC) SOBRE O CONSELHO DE SUA CLASSE: ESTUDO DE CASO

Otávio Henrique Teixeira **FOLLY** (Curso de Administração - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Conselho de classe, Administrador, CRA, CFA

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um Conselho Profissional, como o Conselho Regional de Administração (CRA), é um dos poucos órgãos em que é possível reunir docentes e profissionais das mais diversas áreas, com o objetivo de conquistar direitos de uma classe trabalhista específica. O Conselho tem como objetivo zelar a reputação do profissional a ela vinculado e tornar profissional o atuante na área; tem também por punir os que não cumprem as medidas corretas como profissional ou que se passem por profissionais da área e também buscar resguardar o mercado de trabalho da classe. A lei que rege a profissão do Administrador é a de nº 4.796/65, que cria o Conselho Federal de Administração (CFA) e seus Conselhos Regionais (CRAs). É nesta lei que o CRA se embasa para fiscalizar, melhorar e buscar privilegiar a sua classe. O CRA diz ser um órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador, mas com os levantamentos realizados percebe-se que o CRA vem sendo falho em alguns pontos. **OBJETIVO:** Analisar o nível de conhecimento, informações, interação e suporte que os alunos de Administração do UNEC têm sobre o CRA. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo foi desenvolvido com alunos do 2º, 4º e 6º períodos do curso de Administração do UNEC. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, contendo quatorze questões objetivas, com o intuito de analisar o nível de conhecimento sobre CRA. Foram aplicados 30 questionários em 22/8/2016. **RESULTADOS:** Do total de 30 alunos questionados, sendo 40% do 2º período; 40% do 4º período; e 20% do 6º período, 44% deles “não conhecem e nunca ouviu falar do CRA”; já 56%, igual a 14 alunos, “conhece ou ouviu dizer sobre a taxa de anuidade para o CRA”; cerca de 42% dos alunos conhecem o CRA através de visitas do de representantes do Conselho ao UNEC, enquanto 58% dos alunos conhecem o CRA através de iniciativa própria e mídias sociais. Sobre questões informativas de que o CRA dispõe cerca de 84% de todo público avaliado não recebe nenhum tipo de informações ou informações necessárias sobre o que o conselho busca e apenas 16% recebe as devidas informações; Ainda se tratando de informações voltadas a suporte aos estudantes apenas 28% recebem algum tipo de suporte e 72% não recebe algum tipo de suporte. Uma das questões em destaque era “O que você sabe sobre a legislação que regulamenta a profissão do Administrador?”. Verificou-se que apenas 24% dos alunos conhecem a legislação e sabem o que rege a profissão do administrador e 76% não conhecem a Lei regulamentadora e defensora da classe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A finalidade do CRA é de fiscalizar, organizar, manter os registros dos administradores, resguardar a profissão, informar, unificar, fortalecer e captar novos profissionais da área... Porém, para que todo propósito do CRA aconteça são necessárias atitudes nas Instituições de Educação Superior. Mesmo com todos os meios informativos que a tecnologia nos proporciona, muitos ainda não (re)conhecem o conselho da sua própria classe e a legislação básica que rege a profissão do Administrador, o que representa um ato falho em suas atitudes. Para sanar tal aspecto, o CRA precisa cultivar e cativar o futuro profissional de Administração desde os primeiros períodos de seus cursos para que, no futuro, tenha associados já encaminhados e informados sobre questões de sua classe trabalhista.

Referências:

1. <www.cramg.org.br>.
2. <www.trf-3.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/18870285/apelacao-civil-ac-581-sp-20066104000581-4-trf3>.
3. <http://www.cfa.org.br/>.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

INADIMPLÊNCIA DA POPULAÇÃO JOVEM EM CARATINGA-MG

Patrícia do Carmo **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inadimplência, Endividamento, Jovem

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A população jovem tem se destacado nos índices de inadimplência no Brasil. Influenciados pelo marketing intenso e pela facilidade de crédito, muitas vezes assumem dívidas maiores que os seus rendimentos e acabam endividados precocemente, o que pode trazer sérias consequências para o futuro financeiro tanto pessoal, quanto para a economia do país em geral. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que levam os jovens ao endividamento, assim como suas consequências econômicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os recursos utilizados foram pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. Quinze jovens residentes no município de Caratinga-MG, com idade entre 18 e 24 anos responderam a um questionário contendo dez questões sobre comportamento financeiro pessoal. A coleta dos dados foi realizada em 16/7/2016. **RESULTADOS:** Os jovens entrevistados possuem renda média entre R\$ 880,00 e R\$ 2.000,00. Foi observado que 54 % da amostra utilizada não possui nenhum tipo de poupança; 60% deles optaria por fazer compras de valor mais elevado parcelado no cartão de crédito ou crediário, enquanto somente 40% pagaria uma compra ou um serviço à vista, assim mesmo, se houvesse algum benefício no pagamento à vista, como o de receber algum desconto; verificou-se que 13% dos jovens já fizeram empréstimo juntamente a uma instituição financeira. No levantamento dos dados verificou-se que 46% dos jovens nunca receberam nenhum tipo de orientação sobre planejamento financeiro pessoal; que 33% deles já tiveram o nome negativado. Segundo os entrevistados, seus salários são suficientes para cobrir as despesas mensais para 53% dos entrevistados, enquanto outros 33% não conseguem cobrir as despesas com seus rendimentos; e somente para 14% deles, seus salários não só cobrem as despesas como ainda sobra uma parcela que é destinada para poupança/investimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados obtidos, é indicativo que uma boa parte dos jovens de Caratinga não recebem nenhum tipo de preparo para lidar com suas finanças. Um estudo da área de Big Data da Serasa Experian mostra que os jovens, de 18 a 25 anos, representavam em março de 2016 15,7% da inadimplência no país, que somam 9,4 milhões de jovens. Esse endividamento precoce faz com que a qualidade de vida desses jovens seja reduzida. E mais, as consequências vão além do indivíduo devedor, pois atingem os comércios e empresas que tem de arcar com os prejuízos. É necessário que os jovens se organizem financeiramente, e evitem gastos desnecessários e se ajustem de acordo com suas realidades financeiras. O recomendado é poupar mensalmente de 20 a 30% da renda e os brasileiros precisam ser educados financeiramente, para ter fim a cultura da inadimplência, cada vez mais intensa em nossa economia. Mesmo num momento em que o governo discute a reestruturação do ensino médio no Brasil, um tema como o planejamento financeiro dos jovens deveria ser tratado, ainda que como tema transversal, nos nossos currículos escolares da educação básica.

Referências:

1. **SERASA.** Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br-Estudo-inadimplencia/>. Acesso em 25 jul. 2016.
2. **ES Hoje.** Disponível em: <http://www.eshoje.jor.br/>. Acesso em 25 jul. 2016.
3. **ZH Economia.** Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/>. Acesso em 25 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM VENDAS PELO TELEFONE

Patrícia do Carmo **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Comportamento, Consumidor, Televentas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No momento da compra de produtos e serviços o consumidor é guiado por atividades mentais e emocionais, e seu comportamento é influenciado por algumas variáveis, relacionadas a fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Com o ritmo acelerado dos dias de hoje, muitos consumidores buscam meios práticos, e rápidos para fazer suas compras. Um serviço que vem crescendo no mercado são as televendas. Empresas de diversos segmentos instalam setores de "Call Centers", e investem em treinamentos de colaboradores para atender clientes que muitas vezes não têm tempo de ir às compras pessoalmente. **OBJETIVO:** Esta pesquisa foi realizada com objetivo de observar o comportamento do consumidor em compras pelo telefone, em uma instituição de ensino particular na cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os recursos utilizados para obtenção de informações foram pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. Dez pessoas com idade entre 19 e 31 anos responderam a um questionário contendo sete questões de múltipla escolha sobre o comportamento do consumidor nas televendas. Os entrevistados atuam diretamente em um setor de telemarketing em uma instituição de educação superior na cidade de Caratinga-MG. A coleta dos dados foi realizada na sede da empresa, no dia 25/4/2016. **RESULTADOS:** Os consumidores que utilizam esse tipo de serviço geralmente têm menor disponibilidade de tempo, e estão em busca de maior praticidade. Observando os dados coletados em questionário, podemos perceber que muitos clientes se mostram receosos a realizar a compra devido a insegurança, e desconfiança de possíveis golpes aplicados por estelionatários, propagandas enganosas, e procuram se certificar sobre a reputação da empresa. O fator que mais motiva os clientes a fecharem a compra com cerca de 60% da amostra é a necessidade de obter o bem/serviço oferecido, sendo também influenciado por descontos e promoções. Já o que mais desmotiva com cerca de 70% da amostra é a insegurança, seguido de falta de interesse no serviço e problemas financeiros. Também pode-se observar um significativo nível de inadimplência desses clientes, com média entre 25% e 50% na amostra utilizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os consumidores têm se tornado cada vez mais exigentes, e desejam receber informações a fim de se conscientizar sobre o produto/serviço, e no ato da compra buscam rapidez, serviço completo e personalizado. Existem fatores que tornam mais difíceis o comportamento de consumo, como desinformação, interesses pessoais, oferta restrita, limitações econômicas, desconfiança do marketing e excesso de burocracia. Para mudar esse comportamento e preciso dar atenção a questões como maior divulgação, oferta de maior variedade de produtos/serviços, o entendimento das necessidades do cliente e disponibilizar mais informações.

Referências:

1. **SEBRAE:** Entenda o comportamento do consumidor. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-comportamentodosconsumidores>>. Acesso: 21 maio 2016.
2. **Wikipédia:** Comportamento do consumidor. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Comportamento_do_consumidor>. Acesso: 21 maio 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

AUMENTO DA DEMANDA POR BENS COMPLEMENTARES E AS OPORTUNIDADES DE EMPREENDEDORISMO COM A ASCENÇÃO DO JOGO POKÉMON GO: UM CASE DE SUCESSO

Patrícia do Carmo **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Pokémon GO, Bens complementares

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pokémon GO é um jogo eletrônico para smartphones, de realidade aumentada, desenvolvido por uma parceria entre a Niantic, Inc., a Nintendo e a The Pokémon Company. Logo após seu lançamento, ocorrido em junho de 2016, o jogo foi baixado por mais de 75 milhões de pessoas no mundo, e vem ganhando grande destaque na mídia. Além das empresas que o desenvolveram, diversos setores do mercado têm se beneficiado com o sucesso do jogo. **OBJETIVO:** Essa pesquisa foi feita com o objetivo de analisar o aumento na demanda por bens complementares ao jogo Pokémon GO e as oportunidades de empreendedorismo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada pesquisa bibliográfica, reportagens e pesquisa em campo, fazendo análises e comparação em lojas do setor. **RESULTADOS:** O Pokémon GO estimulou o crescimento de empresas já existentes e também criou oportunidade para novos empreendimentos. Os fãs do jogo buscam pelos melhores fornecedores de serviços de telefonia e equipamentos de rede, para obter melhor desempenho. A operadora PR Smartfren Telecom, por exemplo, registrou um crescimento de cinco vezes nas vendas de modems 4G em apenas dois meses. Percebendo o desespero dos jogadores por carregar o smartphone, alguns empreendedores passaram a oferecer soluções para esses problemas. Foram desenvolvidos modelos de smartphones com maior capacidade de bateria. Ocorreu também aumento na demanda por baterias extra, visto que o jogador deve se locomover durante o jogo. Estabelecimentos disponibilizam Wi-Fi grátis para atrair clientes, assim como a agência de marketing Huge, em Atlanta (Estados Unidos) adicionou 25 estações para carregar o celular. A ideia é que as pessoas fiquem mais tempo no local e consumam mais. A demanda pelos bens complementares essenciais ao jogo, que são dados móveis e smartphones também teve um aumento significativo, gerando aumentos nos lucros para empresas do ramo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de associarmos inicialmente a utilização desse tipo de tecnologia e aplicativos à área de entretenimento digital, marketing e publicidade, suas finalidades são muito mais abrangentes. Vários investimentos vêm acontecendo para a utilização de realidade aumentada em áreas como a educação, arquitetura, construção, viagens e medicina. Podemos concluir a partir dos resultados obtidos, que não somente a Nintendo obteve lucros, como o grande aumento no valor de suas ações, mas também diversos outros segmentos do mercado, que buscam associar inovação e adequação à tecnologia, utilizando de marketing e se beneficiando das oportunidades de expansão.

Referências:

1. **Revista Exame:** Empreendedores usam o sucesso de Pokémon GO para faturar. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/empreendedores-usam-o-sucesso-de-pokemon-go-para-faturar>>. Acesso: 21 maio 2016.
2. **Wikipédia:** Pokémon GO. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pok%C3%A9mon_GO>. Acesso: 21 maio 2016.
3. **Uol:** Pokémon GO. Disponível em: <<http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi>>. Acesso: 21 maio 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

QUEM ACIONA MAIS AS SEGURADORAS COM REGISTROS DE SINISTROS CARROS: HOMENS OU MULHERES?: ESTUDO DE CASO EM UMA CORRETORA DE MÉDIO PORTE EM CARATINGA-MG

Sarah Lucilia Batista **LOPES** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Riscos de seguros, Sinistros para homens e mulheres, Perfil de clientes

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No setor de seguros de carros, sinistro é todo acidente que deforma o carro em algum aspecto considerável, após a contratação de um determinado seguro de automóvel. É um ramo com certo grau de complexidade, pois o agente deve ter experiência para perceber quando os riscos de uma cobertura um veículo ou a pessoas serão significativamente elevados e comprometedores. Muitas vezes um contrato de seguro é concluído e completamente pago, sem que o cliente registre qualquer sinistro em contrapartida. No entanto, existem contratos que geram indenizações de altos valores às seguradoras, como o caso de perda total de um veículo, às vezes poucos dias depois de sua contratação. Para enfrentar situações desta natureza, o agente de seguros deve fazer um levantamento daqueles perfis mais propensos a gerarem custos para seguradoras e, nestes casos, o seu posicionamento é o de manter valores elevados para os seguros, visando desencorajar os contratantes ou, quando não houver alternativas, minimizar o efeito de maiores prejuízos futuros. **OBJETIVO:** Promover o levantamento de quem representa mais riscos de indenização por parte das seguradoras de veículos automotores: homens ou mulheres; ou ainda pessoas jurídicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram colhidos e analisados os dados de 498 contratantes de seguros ativos nos últimos 3 anos, clientes de uma determinada corretora de seguros de médio-porte, na cidade de Caratinga-MG, visando quantificar e qualificar os casos de acionamento do seguros. **RESULTADOS:** Dos 498 contratos avaliados, 309 (62,05%) foram efetivados por homens; 168 (33,73%) foram efetivados por mulheres, enquanto 21 (4,22%) dizem respeito a pessoas jurídicas. Quanto às comunicações de acidades, em valores absolutos, foram informados 100 sinistros que resultaram em indenização para a seguradora, sendo 75 (75,00%) casos informados por homens; 21 (21,00%), informados por mulheres e 4 (4,00%), informados por pessoas jurídicas. Considerando valores relativos, ou seja (sinistros por categoria/seguros por categoria) x 100, tem-se que os sinistros com homens, 75 deles em relação aos 309 seguros, equivalem a 24,27% do total de seguros contratados por homens. De maneiras análogas, para os 168 sinistros com as mulheres, o valor relativo é de 12,50% dos seguros contratados, enquanto que para os 4 sinistros de pessoas jurídicas, o valor relativo é de 19,05%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabendo-se que 12,50% das mulheres, 19,05% de pessoas jurídicas e 24,27% dos homens que possuem seguros, registraram sinistros que geraram indenizações para a seguradora, pode-se inferir que, realmente, os homens representam mais riscos as seguradoras do que as pessoas jurídicas e as mulheres, sendo que a ocorrência de sinistros com as mulheres representam 50% a menos do que os casos de sinistros com homens. Esta é uma consideração interessante, que justifica o fato de que muitos dos clientes preferem fazer os seguros em nome de mulheres, e as empresas cotam esses seguros em um valor mais baixo que o normal, pois é estatisticamente comprovado que esses seguros em nome de pessoas do sexo feminino e jurídicas registram menos sinistros que os seguros em nome de pessoas do sexo masculino, ainda que tal informação possa falsear os dados inicialmente levantados.

Referências:

- LEDO, Bruno Cesar Aurichio. Competição em preços entre corretores de seguros de automóveis. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 41 n. 4, p.719-741, out./nov. 2011.
- PÁDUA, Vilma Aparecida Ribeiro de. Conjuntura das fraudes em seguros de automóveis no Brasil. *Revista 3º Setor e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 29-38, 2014.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

AValiação REFERENTES AOS PERIODOS DO ANO QUE SEGURADORAS DE AUTOMOVEIS MAIS SÃO CONTRATADAS: MOTIVOS E PERCENTUAIS DE COMPARAÇÕES

Sarah Lucilia Batista Lopes (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Contratação de seguros, Melhores períodos, Férias e feriados

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Apresenta-se aqui uma pesquisa e avaliação das oscilações de contratações de seguros de automóveis de acordo com o período. Durante o ano, o volume de seguros contratados oscila bruscamente a cada período, isso devido a fatores diversos, que foram analisados a partir desta situação periódica ou sazonal. Algumas seguradoras e corretoras sofrem deficit, fecham meses com saldo negativo, pois não arrecadam o suficiente para cobrir os gastos com manutenção e salários de funcionários. No entanto, as empresas não podem fechar nos meses com arrecadações consideravelmente inferiores aos outros. Porém, é necessário que haja programação financeira para que não aconteçam desequilíbrios inesperados, podendo gerar maiores danos à empresa, usando dessas informações para usar estratégias adequadas, de acordo com o período do ano e suas exigibilidades. **OBJETIVO:** Assim o objetivo presente é identificar os períodos de queda no mercado de seguros, e os motivos principais de modo que, tornando conhecidas, essas informações gere novas estratégias de mercado e amplie o conhecimento referente a esses altos e baixos, tanto para o empresário, quanto ao cliente, que a partir de então terão maior capacidade de discernir momentos adequados para contratação e vendas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Analisados os relatórios de faturamento anuais de uma corretora médio porte, situada em Caratinga-MG, durante 3 anos (36 meses), sendo especificamente estudados a cada mês. A corretora atende hoje cerca de 500 segurados, de diversas seguradoras. Foi considerado ainda o faturamento de cada mês respectivamente, para avaliação das oscilações. **RESULTADOS:** Os resultados apurados na pesquisa foram bem visíveis, o que possibilitou a verificação dos melhores e piores meses de venda. Apresentamos aqui os valores totais arrecadados durante 3 anos (2013-2014-2015); janeiro = 21.17, fevereiro = 67.829, março = 1 08.837, abril = 97.241, maio = 162.745, junho = 86.265, julho = 142.181, agosto = 151.931, setembro = 130.937, outubro = 164.805, novembro = 122.037, dezembro = 139.028. É nítido que os meses piores para vendas e renovações de seguros, são os primeiros meses, se destacando janeiro, fevereiro e abril. A partir de maio de cada ano tem-se uma melhoria, representando um dos melhores meses do ano, depois de outubro que é o melhor mês de faturamento. Os meses do segundo semestre; julho, agosto, outubro e dezembro, são muito bons também, com destaque para os meses de agosto e de outubro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Comprovamos através desta pesquisa então, que nos meses de férias e recesso escolares, feriados e comemorações festivas, o faturamento melhora muito, tendo em vista que as pessoas se preocupam em se assegurarem de um socorro, caso ocorra algum acidente nas estradas, ou distante de casa, uma vez que a população tem o costume de se deslocarem nessas datas. Já nos outros meses, como janeiro e fevereiro, a população está em viagem, o que significa que antes de viajarem, já se colocaram em dia com as seguradoras.

Referências:

- <<http://www.susep.gov.br/setores-susep/noticias/setor-de-seguros-cresce-22-4-no-ano>>.
- <<http://seguros.sompo.com.br/lounge/cinco-livros-para-corretores-de-seguros#sthash.yW3xd7pJ.dpuf>>.
- <<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/mercado-de-seguros-projeta-um-2016-mais-desafiador>>.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

RELAÇÃO DAS IDADES DOS CONTRATOS DE SEGUROS DE AUTOMÓVEIS E A FAIXA ETÁRIA QUE MAIS REGISTRA SINISTROS

Sarah Lucília Batista **LOPES**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Indenização de seguros, Clientes, Sinistros

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Esta é uma pesquisa que demonstra numericamente as proporções de sinistros registrados, de acordo com as faixas etárias dos clientes de seguradoras diversas. No mercado de seguros existem muitos métodos discriminatórios e seletivos que definem os melhores perfis de clientes, definindo assim uma expectativa daqueles que oferecem menores riscos de gerar indenização a seguradora, com intuito de terem lucro e não prejuízo com esse determinado cliente. As indenizações são conforme o valor do prêmio e de acordo com o site TUDO SOBRE SEGUROS; "as seguradoras têm liberdade para estipular o valor do prêmio e oferecem várias opções de financiamento do seguro". **OBJETIVO:** Desta forma, o objetivo idealizado aqui, é que através dos dados reais, e não ilustrativos, seja possível verificar com autenticidade qual a faixa etária que os condutores assegurados mais se envolvem em acidentes, registrando consequentemente, os sinistros. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados apresentados a seguir, foram coletados de uma corretora de seguros de automóveis médio porte, em Caratinga-MG. A corretora atende, média de 500 clientes vigentes, e registram desse total, cerca de 79 sinistros ao todo. **RESULTADOS:** Com base em 100% dos dados obtidos; 11% dos clientes do sexo masculino que registram sinistros, tem entre 26 a 45 anos, 16,27% tem entre 66 a 84 anos, e 41% tem entre 46 a 65 anos. Já no perfil feminino, por representarem menores índices de sinistros, suas porcentagens são menores porém, significantes; 13,95 % das mulheres que registram sinistros, estão entre 46 e 65 anos, e 16,27% estão entre 26 e 45 anos, e 0% de registros de sinistros, nas idades entre 66 a 84. Foi identificado ainda, que a baixo de 25 anos, a porcentagem de sinistros registrada, era insignificante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados apresentado na presente pesquisa, foi possível identificar que os homens a partir dos 45 anos, oferecem maiores riscos de se envolverem em acidentes, em relação aos mais novos, entre 26 a 45 anos. Relativamente às mulheres, elas oferecem menos riscos, uma vez que a concentração dos registros de sinistros do sexo feminino, são entre 26 e 45 anos, a minoria entre 46 a 65, e porcentagem insignificante de 66 a 84 anos. Ainda concluímos que os clientes mais jovens, a baixo de 26 anos, não registraram porcentagem significativa de sinistros; Esse dado confronta a discriminação dos clientes mais jovens, sabendo-se que eles são os que menos registram sinistros em seus contratos. Por outro lado também, foi possível perceber que a classe com mais idade, são os que representam a maior parte dos seguros vigentes. O mais "velhos" se preocupam mais em manter o seguro em vigência, o renovando a cada ano e mantendo constância em suas contratações.

Referências:

1. <http://www.tudosobreseguros.org.br/portal/pagina.php?l=167#calculado_do_premio>
2. <<http://www.tudosobreseguros.org.br/sws/tools/reproducao/reproducaoedt.html>>
3. <<http://www.corretoresdesseguros.com.br/>>

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DA INADIMPLÊNCIA NO COMÉRCIO DO BAIRRO SANTA CRUZ DE CARATINGA-MG

Adrielle Anastacio **FERREIRA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Inadimplência, Queda nas vendas, Comércio

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Vivemos em um cenário econômico delicado no país: taxa de desemprego de 11,3%, taxa de juros SELIC de 14,25%, inflação estimada para o ano de 7,3% (dados do 2º trimestre de 2016). Esses fatores interferem diretamente no consumo dos brasileiros em geral, assim como a restrição do crédito no mercado e forçando-os a fazer escolhas das prioridades. Optando sempre pela satisfação das necessidades básicas, a quitação das dívidas adquiridas são, em sua maioria, a última prioridade das famílias, levando assim a um aumento da inadimplência no país. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem por objetivo registrar as quedas nas vendas de diferentes ramos de atividade no bairro Santa Cruz, da cidade de Caratinga-MG, bem como avaliar o nível da inadimplência observada em seus estabelecimentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de campo através de um questionário estruturado aplicado em 6 (seis) estabelecimentos com ramos de atividades distintos, que foram escolhidos com base em filiação à CDL, vendas realizadas a prazo, informação de como são controladas as vendas realizadas a prazo, quedas nas vendas e níveis de inadimplência. **RESULTADOS:** Após a análise dos questionários aplicados, chega-se a seguinte conclusão: 5 dos estabelecimentos, 83,3% deles, são filiados ao CDL de Caratinga; e 4 deles, 66,6%, trabalham com vendas a prazo, porém nenhum possui um sistema eficiente de controle dessas vendas. Desses estabelecimentos que trabalham com vendas a prazo, 3 deles, 50,0%, controlam as vendas através de cadernetas convencionais de anotação; enquanto um deles, 16,6%, trabalha com nota promissória. Todos os estabelecimentos entrevistados identificaram queda nas vendas e apenas aqueles que trabalham com vendas a prazo identificaram inadimplência em seu comércio. As quedas mais significativas nas vendas estão ligadas diretamente aos materiais de construção, confecções e sapataria, os bens mais supérfluos dentre os observados na pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As quedas nos níveis de venda pelo comércio em geral estão ligadas ao desemprego generalizado que observamos principalmente no ano corrente e na alta constante dos preços dos bens. No bairro estudado, observa-se que os métodos de controle de vendas não são precisos, impedindo assim a real análise de queda e crescimento do comércio. No que diz a inadimplência, o prejuízo acaba sendo de responsabilidade do próprio dono do comércio, pelas falhas nos sistemas de controle e em decorrência de não haver métodos mais precisos de registro das compras para que possam recorrer a cobranças jurídicas para tentar receber as dívidas. Tal realidade se deve à ausência de consultoria ou até mesmo dos serviços de profissionais da área de ciências gerenciais, como no caso de um economista.

Referências:

1. ORTIGOZA, S. A. G. **Paisagens do consumo:** São Paulo, Lisboa, Dubai e Seul. São Paulo: UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
2. LIMA, M. J. O. **As empresas familiares da cidade de Franca:** um estudo sob a visão do serviço social. São Paulo: UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

IMPACTOS NA PRODUÇÃO SEMESTRAL DE UMA AGÊNCIA DOS CORREIOS DA CIDADE DE UBAPORANGA-MG RELACIONADA À CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA

Luiz Otávio da Silva **CÂNDIDO**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Correios, Serviços postais, Sistema postal

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) é responsável pela execução do envio e entrega de correspondências em todo país. As agências de correios (AC), entidades de caráter público federal, têm como objetivo superar suas expectativas de produção diária, que engloba serviços como conveniências, encomendas, mensagens, marketing e financeiros. A crise econômica que atualmente atinge o país vem causando impactos na produção diária das AC, comprometendo a produção diária em diversos setores dos serviços gerais realizados por este setor. Neste sentido torna-se imprescindível analisar os relatórios de produção mensais, a fim de que se possa avaliar o quanto a crise econômica do Brasil tem afetado os seus resultados econômicos relacionados. **OBJETIVOS:** Avaliar os impactos econômicos na produção da AC da cidade de Ubaporanga-MG, por meio de uma comparação da produção diária dos serviços prestados em relação à crise econômica atual. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletados dados de produção diária da AC da cidade de Ubaporanga-MG nos meses de janeiro a junho do primeiro semestre de 2016, levantando os resultados diários, os quais descrevem os seguintes produtos: conveniência, encomenda, mensagem, marketing, financeiro e os resultados totais. **RESULTADOS:** Os dados abaixo relacionam a produção obtida mensalmente no decorrer do primeiro semestre de 2016, com o resultado final alcançado, tendo em vista os valores das metas mensais da AC de Ubaporanga. Com esses dados podemos observar os impactos da crise econômica nos resultados da AC. Pode ser verificada uma diferença às vezes significativa das diferenças entre as receitas alcançadas e as metas previstas, com valores menores que as metas nos meses de janeiro, fevereiro, março, e maio, havendo uma melhora no mês de abril e junho. No mês de janeiro, a meta prevista era de R\$11.682,00 alcançando apenas 72,27% desse valor; com o resultado no valor de R\$ 8.911,00 para o mês de fevereiro a meta prevista era de R\$ 10.770,00 alcançando apenas 55,79% desse valor; com o resultado de R\$6.009,00 no mês de março a meta era de R\$ 12.793,00 alcançando apenas 63,63%, com o valor de R\$ 8.141,00. Já no mês de abril, houve uma melhora nas vendas, a meta prevista era de R\$ 11.730,00 e o resultado da agência ficou positivo, alcançando o valor de R\$ 11.830,00 uma melhora de 0,85%. No mês de maio, com uma queda, a meta prevista para o período era de R\$ 11.897,00, alcançando apenas 71,55%, com o resultado no valor de R\$ 8.513, e no último mês do semestre, mês de junho, sua meta prevista era de R\$ 12.768,00, com uma melhora nas vendas de 17,73%, chegou a um resultado positivo no valor de R\$15.033,00. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa análise foi constatado que, a AC de Ubaporanga-MG, foi diretamente afetada pela crise atual que estamos vivenciando no país. Os dados coletados no período analisado mostram uma tendência de queda considerável com relação à meta estabelecida. Os resultados dessa AC deve ser apenas um exemplo das dificuldades pelas quais as empresas estão passando, o que leva a processos de retrocessos que, além de implicarem nas quedas de vendas, trazem como consequência a redução dos investimentos e da produção, aumentando o desemprego e desestruturando as famílias, entre outras causas e consequências.

Referências:

1. MONTEIRO, Jorge Vianna. Governança da crise econômica. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, mar./abr. 2009.
2. TEIXEIRA, Tadeu Gomes. O sistema postal brasileiro em transformação: propostas e mudanças na regulação do mercado e na reestruturação do modelo organizacional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (1994-2011). *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 6, nov./dez. 2014.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PERCENTUAIS DE UTILIZAÇÕES DO PLANOS DE SEGUROS:- QUANTOS SEGUROS SÃO FEITOS E NÃO ACIONADOS OU ACIONADOS PROPORCIONALMENTE

Sarah Lucília Batista **LOPES**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Seguros de automóveis, Estratégia comercial, Índices de utilização de seguros

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa conhecer mais aspectos sobre as estratégias do mercado de seguros de veículos automotores, um setor peculiar, pois a prestação desse serviço, sendo utilizada, gera custos bem maiores do que o valor cobrado pela cobertura. Os clientes de seguradoras, normalmente pagam uma taxa em cerca de 4% a 7%, baseado no valor do automóvel no ato da contratação, podendo esse valor ser dividido ou a vista. Apartir de então o carro possui coberturas diversas, de acordo com o plano que atenda as necessidades do condutor (proprietário do veículo). O seguro possui coberturas totais e parciais, podendo ter variações nas cobranças co-participativas, antecipadamente definidas em contrato, e um valor maior caso o veículo sofra maiores danos, denominado por franquia. No entanto, normalmente o valor indenizado ao segurado ou o valor gasto nos reparos do automóvel, ficam acima do valor, tanto do contrato de seguro, quanto da franquia de acionamento do seguro, no caso, no registro de sinistro aberto. E, apesar disto, a seguradora precisa gerar lucros. **OBJETIVO:** Entender e explicar como as seguradoras conseguem alcançar lucros, sabendo-se que se todos os seguros forem acionados com altas indenizações, ou até mesmo perda total do veículo (danos que ultrapassem 70% do valor do bem), as empresas iriam a falência imediatamente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram coletadas informações de 378 seguros em vigência e de outros 120 que foram cancelados no ano anterior (2014-2015). Foi averiguado, em relação aos 498 seguros, quantos deles foram acionados ao tempo de suas vigências. **RESULTADOS:** Foi verificado que dos 498 contratos efetuados, apenas 75 deles foram acionados, o que representa genericamente 15,06% dos segurados que geraram gastos para seguradora. Desconsiderando o tempo de vigência de cada seguro, considerando que alguns deles foram renovados até 2 vezes. Por outro lado, para os 425 seguros restantes, seus prêmios foram pagos e nunca registraram sinistros. Assim, nunca ocorreram gastos superiores aos valores das franquias no decorrer dos períodos em que os veículos automotores possuíam coberturas por parte da seguradora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se, em termos absolutos, que 84,94% dos contratantes não ultizaram seus seguros acima dos valores pagos pelas coberturas. Na lógica, os segurados que não acionam seus seguros, pagam para aqueles que utilizam, gerando recursos para cobrir todas as despesas e, necessariamente, gerar lucros para a empresa.

Referências:

1. LEDO, Bruno Cesar Aurichio. Competição em preços entre corretores de seguros de automóveis. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 41 n. 4, p.719-741, out./nov. 2011.
2. PÁDUA, Vilma Aparecida Ribeiro de. Conjuntura das fraudes em seguros de automóveis no Brasil. *Revista 3º Setor e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 29-38, 2014.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

OBSERVÂNCIA AO PRINCÍPIO DA ENTIDADE PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DA CIDADE DE TARUMIRIM-MG

Adilson Paulo da SILVA (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)
Tiago Luis BRUGNERA (Coorientador - UDC)

Palavras-chave: Contabilidade, Empresas, Princípio da entidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os princípios da contabilidade representam a essência da teoria e da prática contábil e todo profissional no exercício de sua profissão deve-se embasar em tais princípios para o correto desempenho de sua função na escrituração e análise contábil. A obediência aos princípios implica legalidade e padronização na aplicação das regras contábeis, e é sobre eles que se assenta toda a estrutura teórica que sustenta a contabilidade. Dentre os seis princípios vigentes, o Princípio da Entidade reconhece o patrimônio de uma entidade e sua autonomia em um universo de patrimônios existentes. Diante disso, não se confunde o patrimônio da empresa com o de seus sócios e nem com outras empresas de um mesmo grupo. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento e aplicação do princípio da entidade em empresas na cidade de Tarumirim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa abordou 12 das principais empresas da cidade de diversos ramos de atividades, selecionadas com base em seus faturamentos positivamente destacados em relação às demais. Abordou-se também o comportamento dos empresários quando orientados a realizarem tal distinção de movimentos. **RESULTADOS:** O resultado obtido pode ser analisado conforme o regime tributário da amostra pesquisada. No caso das empresas optantes pelo Lucro Real (25% da amostra), onde a legislação exige uma escrituração mais rigorosa, o princípio da entidade é seguido pela totalidade dos empresários. Contudo, ao analisar as empresas optantes pelo Simples Nacional, dentre as nove pesquisadas, apenas uma procura realizar a distinção exigida pelo princípio da entidade. Os sócios acreditam ser desnecessária a obediência ao princípio, uma vez que o sistema simples de tributação exige menos escrituração e, segundo os sócios, as empresas sendo de propriedade deles, não há a necessidade de segregar o patrimônio de ambos. O problema percebido é que, em diversos casos, tal atitude é resultante de uma baixa retirada de pró-labore, o que não condiz com a realidade e renda desejada dos sócios, assim, não existe a preocupação de controlar retiradas do caixa da empresa, com títulos de ambas as entidades (pessoa física e jurídica) sendo arcados pela empresa com seus ativos disponíveis no momento oportuno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inobservância ao princípio da entidade dificulta na análise de viabilidade da organização. É por meio da obediência de tal princípio que o empresário pode vislumbrar o lucro ou prejuízo operacional de seu negócio, podendo assim planejar maiores investimentos ou até mesmo encerrar as atividades por inviabilidade financeira. Quando se mistura as movimentações de uma empresa com a movimentação de seus sócios ou de outros empreendimentos, se torna difícil tomar decisões embasadas na análise das informações geradas pela contabilidade.

Referências:

- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Conselho Federal de Contabilidade. **Resoluções e ementas do CFC.** Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1993/000750>. Acesso em: 07/09/2016.
- MARION, José Carlos., **Contabilidade empresarial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE AO TRANSMISSOR DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG EM FACE DA EPIDEMIA DA DOENÇA NO BRASIL EM 2016

Alan Henrique TEIXEIRA (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)
Lindomar Batista FERREIRA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Controle, Ações

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: “Os vírus da dengue (DEN) são os arbovírus mais difundidos geograficamente, sendo encontrados em áreas tropicais e subtropicais, onde cerca de 3 bilhões de pessoas correm o risco de ser infectadas” (SOUZA, 2008, p. 1). Trata-se de um problema crescente de saúde pública, devido à grande capacidade de proliferação do seu principal vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*. **OBJETIVO:** Avaliar as ações do município de Caratinga-MG referentes à prevenção, controle e combate ao transmissor, tendo em vista a epidemia de dengue no Brasil registrada em 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa descritiva quantitativa. Foram analisados os relatórios do SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue - Módulo Local, disponibilizados pelo Departamento de Epidemiologia e Estatística da Prefeitura de Caratinga-MG; e dados do SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Todas as informações são referentes aos períodos de 2015 e 2016 (até o dia 31 de agosto). **RESULTADOS:** O número de casos suspeitos de dengue notificados pelo município em 2016 (1.761) foram 707% maiores em relação à 2015 (218), da mesma forma, foi observado um aumento no número de imóveis trabalhados pelos agentes de controle de endemias (ACE) e pelos agentes comunitários de saúde (ACS) em 2016 (123.431), que foi 12% maior do que o registrado em todo o ano anterior (109.664). A maior parte dos imóveis visitados foram residências domiciliares (cerca de 73%) e apresentaram um índice muito baixo de resistência às visitas (cerca de 0,25%). Em média, 76% dos imóveis visitados receberam tratamento focal. A variação mais expressiva, no entanto, foi nos trabalhos de tratamento e eliminação de recipientes que registraram um aumento de 87% em 2016 (1.740.290) comparado à 2015 (928.369), sendo que esse aumento foi impactado pelo número de recipientes eliminados (1.512.565), 117% maior em relação a 2015 (696.535). Não houve uma variação expressiva dos recipientes tratados com larvicidas (-1,6%) e com a utilização de adulticidas em nebulizadores (+2,8%). Também não foi possível quantificar as ações de educação à saúde, comunicação e mobilização social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante os índices apresentados, percebe-se que o foco de ação do município foi em rastrear e eliminar ou tratar os criadouros do vetor, em resposta à observação da repentina elevação do número de casos notificados por dengue, cujo o pico ocorreu na segunda quinzena de fevereiro. Tais ações sugerem efetividade, uma vez que os índices nas quinzenas seguintes apresentaram recuo nas notificações de casos suspeitos.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Programa Nacional de Controle da Dengue.** Brasília, DF, 2002. 32 p. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pncd_2002.pdf>. Acesso em: 30 agosto 2016.
- SOUZA, Luiz José de. **Dengue:** diagnóstico, tratamento e prevenção. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio. 2008.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PRINCÍPIO DA ENTIDADE E SUA APLICAÇÃO NAS EMPRESAS NO SETOR DE COMÉRCIO DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Alexandra Alves de **SOUZA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Princípio da entidade, Empresário, Amostra

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O princípio da entidade na administração de empresas é um dos fatores que contribui para a perpetuação do patrimônio da mesma. O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Resolução CFC nº 750/93. **OBJETIVO:** Determinar qual a amostra de empresários que conhece o princípio, a que o desconheçam sem mesmo saber da existência do mesmo, e pôr fim destacar a amostra que conhece o princípio e se de fato consegue aplicá-lo devidamente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado uma pesquisa quantitativa, bibliográfica e exploratória. Para a coleta de dados aplicou-se um questionário. Segundo Prodanov e Freitas (2013) considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas. No caso dessa pesquisa, foi utilizada a "moda" como medida de tendência central das respostas às questões fechadas. Encontram-se cadastrados cerca de 1.136 estabelecimentos comerciais na cidade, (dados do Sindicato do Comércio de Caratinga), tomando este número como população, a amostragem colhida correspondeu a 4,5%, o que representa 50 empresários. **RESULTADOS:** A amostra que conhece o princípio representa 38% dos entrevistados, o que nos mostra que o grau de escolaridade afeta esse conhecimento, pois todos os empresários com ensino superior alegaram ter conhecimento do mesmo. A amostra que desconhece o princípio alega que a contabilidade os instruiu quanto essa divisão de patrimônios entre empresa e empresário, mas os mesmos não concordam com o princípio, pois todo o dinheiro que tinham foi empregado na empresa, e por não ter outra fonte de renda, é a empresa quem paga todas as despesas pessoais. A maioria alegou usar itens da empresa para uso particular, ou seja, têm o conhecimento do princípio, mas existe uma certa dificuldade de cumpri-lo. Segundo Marion (2005), a empresa deverá ser tratada como uma entidade distinta do seu proprietário, não devendo ser registrados os bens do proprietário na firma, pois são duas entidades distintas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois cada um dos empresários que tiveram a oportunidade de preencher o questionário, puderam repensar suas atitudes, e com o conhecimento adquirido, não pretendem ser apenas mais um, no índice de mortalidade de empresas do país. Pois, para manter o zelo e a saúde financeira de seus negócios, não basta apenas se intitular empresário, é preciso também conhecer, aplicar e aceitar o princípio da entidade, e reconhecer os benefícios que a aplicabilidade do mesmo trará para a continuidade do seu negócio.

Referências:

- BRASIL. Resolução CFC nº 750/93, de 29 de dezembro de 1993.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Emani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPOS DE CRISE NA COMUNIDADE DE SÃO PEDRO- CARATINGA MG

Aline da Silva **OLIVEIRA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Endividamento, Crise, Orçamento familiar

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em meio a tantas formas de consumo o brasileiro se vê preocupado com a quitação das dívidas e até mesmo o pagamento das despesas básicas e como saída muitos recorrem aos empréstimos, financiamentos, pagamento do mínimo do cartão de crédito, cheque especial, renegociação entre outras. Segundo o Jornal Nacional a inflação oficial de janeiro de 2016 foi a mais alta para o mês em 13 anos: 1,27%. E de acordo com uma pesquisa feita pelo serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) o número absoluto de devedores com seus compromissos em atraso bateu a marca de 58 milhões de pessoas em fevereiro de 2016, o que representa 39,21% da população entre 18 e 95 anos. São mais de 60 milhões de pessoas espalhadas pelo Brasil com nomes negativados, segundo dados divulgados pela SERASA. Muitos dos que estão endividados e que vivem utilizando cheque especial e pagando o mínimo de cartão de crédito podem ser os próximos a fazerem parte dessa conta. Ou seja, a tendência é aumentar esse índice. **OBJETIVO:** Discutir sobre a importância da educação financeira em tempos de crise por meio de um levantamento bibliográfico, documental e entrevista estruturada. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O método utilizado foi uma pesquisa Quanti-qualitativa por meio de entrevista estruturada sobre a percepção da crise financeira atual do Brasil na comunidade de São Pedro-Caratinga MG e também um levantamento bibliográfico em livros. População e amostra: Foram entrevistadas 10 pessoas que correspondem à pelo menos um terço da comunidade de São Pedro-Caratinga. Critérios de inclusão: Idade entre 20 a 50 anos, que estivessem no mercado de trabalho e que possuam plenas condições de sanidade. **RESULTADOS:** De acordo com o levantamento feito na comunidade São Pedro-Caratinga, dos 10 entrevistados 90% observaram o aumento das despesas básicas (água, luz, alimentação) e 70% não tiveram aumento da renda familiar no período de dois anos. Quando questionadas se já tiveram alguma informação sobre a educação financeira, 80% disseram nunca ter tido algum tipo de orientação sobre esse assunto. E se tivessem uma educação financeira 90% afirmam que seria mais fácil "driblar" a crise. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica visível as dificuldades das famílias em se educar financeiramente, visto que as formas de divulgação dos meios para minimizar os efeitos da inflação nos períodos de crise, não chegam a muitas das famílias brasileiras principalmente pela falta de informações e métodos estratégicos.

Referências:

- SPC e SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito). **Educação financeira: como sair do saldo negativo**, 2015. Disponível em: <<http://www.dsop.com.br/blog/como-sair-do-saldo-negativo>>. Acesso: 1º set. 2016.
- TOLEDO, Flávio de. **Recursos humanos, crise e mudanças**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986.
- GARRETT, Alexandre. TACHIZAWA, Takeshy. **Crenças e valores em nossas organizações**. São Paulo: Cultura, 2006.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONSEQUÊNCIAS DA DESATUALIZAÇÃO DO CONTADOR DIANTE DA NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DOS CLIENTES NO CENÁRIO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO ATUAL

Ana Júlia Oliveira de **SOUZA** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Oscar Lopes da **SILVA**
 (Coorientador - Instituto Metodista Izabela Hendrix)

Palavras-chave: Tecnologia, Informação, Mercado contábil

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A necessidade de controlar e registrar nossas posses existe desde períodos muito antigos, face a esses registros que a contabilidade surgiu. "A preocupação com as propriedades e a riqueza é uma constante no homem da antiguidade (como hoje também o é), e ele teve de ir aperfeiçoando seu instrumento de avaliação da situação patrimonial à medida que as atividades foram se desenvolvendo em dimensão e complexidade" (IUDICIBUS, 2006, p. 35). A contabilidade passou do simples ato de registrar quantidades para também estudar e interpretar as variações sofridas no patrimônio, fornecendo informações para tomada de decisão de uma entidade. No entanto, a contabilidade continua evoluindo e com a ascensão da era digital, tecnologia, informação e contabilidade começam a andar lado a lado. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da atualização dos profissionais contábeis no mercado e mostrar as consequências de ser obsoleto. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Buscando referências em livros e em uma pesquisa realizada com profissionais que atuam no mercado contábil atual, evidencio os benefícios de ser evoluído e exponho as consequências de ser retrógrado diante da contabilidade contemporânea, malefícios os quais são de simples interpretação frente ao conteúdo exposto. A pesquisa foi realizada com profissionais de 6 a 27 anos de atuação do mercado contábil e para obter resultados mais precisos as perguntas foram objetivas, onde eles puderam expressar a opinião em relação ao desenvolvimento da tecnologia e da informação e como isso tem influenciado no cotidiano. **RESULTADO:** O avanço da tecnologia permitiu a aprimoração da contabilidade e auxilia nas operações contábeis. É de conhecimento da classe que softwares auxiliam de forma eficiente nas escriturações e armazenamento de informações relevantes para a empresa e que também já existem muitos programas fiscais digitais. Contudo, essas mudanças tecnológicas exigem preparo e adequação dos profissionais no universo digital. É preciso que junto com a tecnologia também tenha pessoas que saibam trabalhar com elas, uma vez que, com sistemas mais complexos é possível realizar trabalhos mais intensos e aprofundados. Um contador tradicional, que não procura se adequar aos novos sistemas tende a perder clientes por não corresponder às expectativas esperadas por eles. Por ter conhecimento da verdadeira saúde financeira da entidade, a avaliação do contador acaba se tornando um ponto crucial na hora de uma tomada de decisão e sem ferramentas adequadas você não consegue obtê-las de forma rápida e precisa. Com o advento da internet, ficamos expostos a uma gama de notícias sobre o mercado, e com base nisso é possível compreender que "A contabilidade teve que adaptar-se a esse novo ambiente. É fato reconhecido que o contador tradicional não apresenta grande utilidade para as empresas dos tempos atuais, inseridas em um novo contexto muito mais dinâmico, em que as mudanças nas regras econômicas, mercadológicas, financeiras, tributárias etc. ocorrem com muito mais frequência." (OLIVEIRA; CHIEREGATO; PEREZ JUNIOR; GOMES, 2015, p. 21). A partir desse fragmento, percebemos a grande importância de ser um contador pró-ativo e eficiente. Com base na pesquisa realizada, em sua totalidade os participantes defendem que a adequação nos serviços contábeis junto à tecnologia e informação aumenta a qualidade do serviço prestado e a satisfação dos clientes. Os resultados da pesquisa foram satisfatórios quanto à necessidade de ser pró-ativo no mercado para oferecer os melhores serviços e ser mais requisitado, e demonstra que os mesmos estão cientes de que é necessário estar em constante mudança, dos que participaram 37,5% admite já ter sofrido perdas de clientes por não poder lhe oferecer o que desejavam, esses enfatizaram a importância da atualização e da adequação dos serviços tecnológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A acomodação e a resistência de atualização se tornam as grandes vilãs na profissão. Hoje uma entidade não busca apenas um mero "guarda-livros", busca o profissional atento às alterações ocorridas dentro do cenário da economia atual. Com o estudo, foi possível perceber que a visão de um profissional contábil como um simples escriturário está ameaçada. O contador tradicional, não deve estagnar no tempo e se acomodar com simples apoios dado a seus clientes. É evidente que manter-se ativo no mercado é necessário, deixar tornar-se obsoleto é perder espaço no universo contábil.

Referências:

- PEREZ JR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; GOMES, M. B. . **Manual da contabilidade tributária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- FAVERO, H. L.; LONARDONI, M.; SOUZA, C.; TAKAKURA, M. **Contabilidade: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.
- IUDICIBUS, S.. **Teoria da contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- JULIANA NONATO. **Evolução da contabilidade: a ciência dos dias atuais**. Disponível em <<http://www.contabeis.com.br/artigos/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dos-dias-atuais/>> Acesso: 4 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PREVIDÊNCIA PRIVADA: PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO FRENTE À INSTABILIDADE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Andreza Miranda **DIAS** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Valcemiro **NOSSA** (Coorientador - FUCEPE).

Palavras-chave: Previdência, Perspectivas, Economia

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A preocupação do ser humano quanto ao bem estar e segurança se manifestam desde a pré-história e a busca por melhores condições de sobrevivência são constantes. A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 6º define a Previdência Social como um dos direitos sociais adquiridos pelo cidadão, porém, de caráter contributivo e filiação obrigatória, estritamente regida e controlada pelo Estado, portanto sujeita à oscilações políticas e econômicas, o que gera incerteza aos contribuintes frente ao cenário instável vivenciado pelo país. Segundo Chan, Silva e Martins, 2010, a dificuldade do estado em prover uma aposentadoria segura, que mantivesse o nível e a qualidade de vida semelhante ao momento em que os trabalhadores estavam na ativa, impulsionou o desenvolvimento de novos instrumentos de proteção de natureza previdenciária. A previdência privada surgiu com a promulgação da Lei 6435/77, com planos de benefícios que asseguram transparência e confiabilidade aos participantes. **OBJETIVO:** Verificar as tendências no Regime da Previdência Social e a previdência privada como alternativa para a sociedade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória com levantamento de dados estatísticos atuais e projeções sobre a evolução da Previdência Social e das previdências privadas no país. **RESULTADOS:** A verificação de dados mostrou aumento na expectativa de sobrevida, principalmente entre os mais idosos que, segundo o IBGE, 2013 crescerá 286,1% até 2060, exigindo maior duração no pagamento de benefícios e consequentemente maiores arrecadações. Porém as perspectivas para a população entre 15 e 64 anos são de redução de 6,7%, e a produtividade deverá aumentar em 28,6% para que seja mantido o atual padrão de vida. Em contrapartida verificou-se que entre 2003 a 2014, o crescimento da população de entidades fechadas de Previdência Complementar foi de 38,8%, divulgado pela Secretaria de Políticas de Previdência Complementar partindo de 2.344.055 de segurados para os atuais 3.254.077 participantes e assistidos com crescimento do valor do benefício médio mensal de 12,54% de dezembro de 2015 para março de 2016. Para as entidades abertas registrou-se um crescimento de 64,85% de 2003 a 2015, divulgado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O crescimento das previdências privadas é evidente, porém não tão expressivo quando comparado à dimensão populacional e a reforma na previdência é tema em discussão como forma de redução de gastos públicos.

Referências

- RODRIGUES, Calebe Medeiros. **A crise da previdência social e o crescimento da previdência privada no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/frede/article/view/1162/876>>. Acesso em: 07/09/2016.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lilian. **Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade**. São Paulo: Atlas, FINECAFI/USP, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

COTAS DE COOPERADOS E SUA CLASSIFICAÇÃO COM RELAÇÃO AO CPC 39: UM ESTUDO DE CASO DAS NORMAS QUE REGEM AS COOPERATIVAS

Andreiza Miranda **DIAS** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Valcemiro **NOSSA** (Coorientador - FUCAPE).

Palavras-chave: Cotas, Classificação, Pronunciamentos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) orienta o profissional de contabilidade no intuito de centralizar e uniformizar os processos de produção, nortear os registros de fatos contábeis, a divulgação das informações e os critérios para reconhecimento e mensuração dos componentes do patrimônio. O CPC 39 trata da apresentação dos Instrumentos Financeiros, tendo como objetivo estabelecer princípios para a classificação dos mesmos como passivo ou patrimônio líquido e para compensação de ativos e passivos financeiros. Entretanto aplicá-lo às cotas de cooperados representa tarefa complexa pois elas são utilizadas como recursos para a cooperativa, mas concomitantemente se tornam obrigações com os cooperados. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre a classificação das cotas dos cooperados em entidades cooperativas conforme o CPC 39 e a divergência entre o mesmo e a lei 5764/71 que rege o Cooperativismo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva exploratória com análise em livros, leis, CPCs, normas e artigos e questionário aplicado à funcionários de uma cooperativa e bacharéis em Ciências Contábeis da cidade de Santa Barbara do Leste. **RESULTADOS:** A partir da análise percebe-se que apenas o CPC 39 foi insuficiente para classificação das cotas, sendo emitida a Interpretação Técnica ICPC 14, tradução da IFRIC 2, divulgada pelo *International Accounting Standards Board*, defendendo a classificação das cotas como passivos. Segundo a interpretação as cotas poderão ser resgatadas pelos cooperados a qualquer momento e somente serão patrimônio da entidade se a mesma tiver o direito incondicional de recusar o resgate. Esses critérios conflitam com a Lei 5764/71 em seu Art. 32 que assegura a demissão do cooperado unicamente a seu pedido, dando-o direito de se desligar a qualquer momento da cooperativa. Tais mudanças afetariam o patrimônio das cooperativas, alterando a estrutura de capital e aumentando substancialmente seus índices de endividamento. Através da coleta de dados a amostra apresentou que 38,46% dos entrevistados veem as cotas como instrumento financeiro e 61,54% como instrumento patrimonial, sendo que 30,77% são favoráveis à classificação como passivo e 69,23% são contrários, o que evidencia uma grande dificuldade de consenso, até mesmo entre as pessoas que lidam com o assunto diariamente e tem formação profissional, pois 76,92% são contadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foram percebidas divergências e dificuldades quanto à classificação das cotas, pois as normas contábeis buscam a convergência aos padrões internacionais e a legislação em vigor até o momento não acatou a proposição do Conselho Federal de Contabilidade que sugere o acompanhamento da evolução desse tema em novos estudos.

Referências:

- ALMEIDA, E. R. de; RIBEIRO, W. D. **A aplicabilidade da ICPC 14 e seus efeitos nos índices financeiros:** Um estudo de caso na Cooperativa de Crédito da Região de Tiros e Matutina-MG- SICOOB CREDITIROS, 2015. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/reunir/index.php/uacc/article/view/276>>. Acesso: 26 ago. 2016.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 39.** Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>>. Acesso: 26 ago. 2016.
- SANTOS, José Luiz dos et al. **Manual de práticas contábeis**, São Paulo: Atlas, 2015.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Aparecida Gracielle **GERVÁSIO** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Demonstrações contábeis, Tomada de decisão, Informações contábeis

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o crescimento das empresas no mercado competitivo, as informações contábeis se tornam imprescindíveis para o processo de tomada de decisão, em pequenas, médias e grandes empresas. Com a expansão da Contabilidade Gerencial a contabilidade hoje não é vista apenas como a ciência social aplicada e dirigida para a área financeira de uma entidade e sim como uma ciência voltada para a gestão empresarial, tendo como objetivo principal o fornecimento de informações tempestivas, relevantes, precisas e úteis para seus gestores e demais usuários dessas informações (ATKINSON, A. A. et al, 2011). **OBJETIVO:** Demonstrar a importância e relevância das demonstrações contábeis no processo de tomada de decisão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória, baseada em artigos científicos, acadêmicos e livros. **RESULTADOS:** Os relatórios elaborados pela contabilidade possibilitam aos gestores e administradores da entidade a definição de tendências, maior controle de suas finanças, melhor cumprimento de prazos e orçamentos, tomadas de decisões precisas e coerentes por meio de evidências presentes, baseadas em fatos passados e futuros e avaliação do desempenho empresarial, pela qual se compara a empresa, as demais entidades do mesmo âmbito empresarial (SANTOS, J. L. et al, 2015). A contabilidade vem para aquilatar o processo de gestão e torná-lo mais eficiente e eficaz quando decisões rápidas e minuciosas forem necessárias. Informações contábeis relevantes são permitidas através do conhecimento da empresa em seu âmbito de negócio, ter conhecimento da empresa e sua área de abrangência são essenciais para a comparabilidade dos resultados alcançados (PADOVEZE, 2010). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a pesquisa realizada alcançou-se o objetivo desse artigo na fundamentação da importância das demonstrações contábeis no processo de tomada de decisão, abordando os conceitos e práticas da Contabilidade Gerencial e Financeira e dos indicadores contábeis utilizados pela contabilidade para evidenciar e demonstrar a real situação da organização. As demonstrações contábeis juntamente com os indicadores de desempenho permitem à contabilidade a comparabilidade de informações, que facilitam a emissão de relatórios que oferecem aos gestores informações relevantes e precisas no processo decisório. As decisões em uma empresa só serão coerentes e úteis a partir do momento que demonstrações e informações contábeis forem relevantes na hora de tomar uma decisão.

Referências:

- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2010.
- SANTOS, J. L. dos. *et al.* **Manual de práticas contábeis:** Aspectos Societários e Tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO CONTÁBIL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E DA SOCIEDADE

Carla Mara de **SOUZA** (Curso de Ciências Contábeis);
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Jose Victor **AMARAL NETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Profissão contábil, Mercado, Informação

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A contabilidade desenvolveu-se de acordo com as necessidades de informações da sociedade, ela tem por finalidade analisar, interpretar e registrar os fenômenos que ocorrem no patrimônio das pessoas físicas e jurídicas. O mercado atual, vem exigindo uma nova postura do profissional contábil, com uma maior competitividade, tecnologia e conhecimento. A qualificação profissional deixou de ser opção para ser uma condição no exercício da profissão, em função das novas exigências impostas pelo mercado, mediante isso passa a buscar profissionais altamente qualificados para o atendimento das necessidades empresariais e alavancagem da profissão contábil, levando aos seus usuários informações íntegras e tempestivas. **OBJETIVO:** Pesquisar a importância da contabilidade, verificando o nível de informação quanto as perspectiva da profissão contábil, sua evolução e o quanto se faz importante para a economia brasileira, caracterizando seu perfil, formação, campo de atuação e a forma de como se sobressair num mercado tão competitivo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo e bibliográfica de cunho descritiva para analisar sobre a importância do contador nas empresas, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos, ex-alunos e contadores da cidade de Caratinga-Mg. Foram entrevistadas cerca de 20 pessoas e para isso foi utilizado um questionário como instrumento para levantar dados, no qual foi criado pela própria pesquisadora. A coleta de dados aconteceu nos dias 29/08/2016 e 30/08/2016. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada constatou que em média 90% dos alunos que cursam a disciplina e/ou formados na área apresentam um grande interesse na profissão por oferecer muitas oportunidades no mercado de trabalho, porém seu nível de conhecimento fica restrito somente na graduação da faculdade não apresentando nenhum outro aperfeiçoamento profissional, alguns já trabalham na área, a maioria em escritório de contabilidade porém não estão procurando em se especializar ou ter uma educação continuada, por vários motivos, dentre eles questões financeiras, levando assim a um alto índice de profissionais com qualificação insuficiente para suprir a demanda de um mercado em crescente expansão e com tantas exigências fiscais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em decorrência desse mercado que tem exigido do profissional contábil ações pro-ativas, competências e habilidades para atender essa nova demanda e das dificuldades para a formação de profissionais de bom nível, é preciso que o governo atente para a necessidade de investimentos na formação profissional da área contábil, visto sua importância para o desenvolvimento das organizações e da sociedade, pois o profissional contábil da atualidade não é visto mais como um antigo "guarda-livros", passando a ocupar e exercer um papel fundamental no processo de gestão da empresa. Diante disso, percebe-se a importância do contador, que, dentre muitas atribuições, possui a de atender às necessidades informativas e específicas dos gestores. Sendo observado que a Contabilidade tem procurado acompanhar as mudanças e adaptar-se às novas realidades de mercado. Com esse novo perfil, o profissional contábil passa a ter uma meta, na qual o mesmo deve ser mais crítico, estudioso e preparado.

Referências:

1. LAFFIN, Marcos. **De contador a professor:** a trajetória da inocência no ensino superior de contabilidade. Florianópolis: Marcos Laffin, 2005.
2. FAVERO, Luiz et al. **Contabilidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997. v.1.
3. VERGARA, Sylvania Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2005.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

EVOLUÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Cristiane Fortunato Batista **ALVES**
 (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Mulher, Trabalho, Direitos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A mulher começou a trabalhar em grande escala na Revolução Industrial no século XVIII, com altas jornadas de trabalho e seus salários sendo inferiores ao dos homens, com isso sua mão de obra começou a ser melhor escolha para as indústrias, pois os custos se tornariam mais baixos. Quando elas iniciaram seus trabalhos nas indústrias foram submetidas a altas jornadas de trabalho, chegando a 14, 15 e até 16 horas por dia, com isso as primeiras leis trabalhistas criadas foram pensadas para melhoria do trabalho das mulheres e dos menores. Quando chegaram a Primeira e Segunda Guerra Mundial as mulheres tiveram ainda mais necessidade de trabalhar, pois seus maridos estavam lutando nos campos de batalha, e elas deveriam assumir os negócios da família ou encontrar emprego para conseguir sustentar suas famílias. Na Constituição Federal de 1988 foram assegurados vários direitos a todas as mulheres como: licença maternidade, estabilidade no período da gestação, entre outros. A mulher começou a ingressar no mercado de trabalho em trabalhos braçais nas fábricas ou em casas de famílias como doméstica, porém com o passar dos anos a mulher vem conquistando mais espaço e está presente em todas as áreas, desde pequenos trabalhos até a direção de grandes empresas. **OBJETIVO:** Destacar o espaço que a mulher vem conquistando no mercado de trabalho, mostrando que cada vez mais elas estão deixando de cuidar apenas da casa e dos filhos para "correr atrás" dos seus sonhos e objetivos profissionais, e demonstrar sua importância no mercado e trabalho e seu crescimento profissional e econômico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada com 50 mulheres da cidade de Santa Rita de Minas, buscando conhecer o percentual de mulheres desta cidade que possuíam atividades remuneradas em 2006 e qual foi o aumento deste percentual até os dias de hoje. **RESULTADOS:** A amostra apresentou que das mulheres entrevistadas, cerca de 54% (27 das entrevistadas) afirmam que em 2006 possuíam trabalhos remunerados e destas a maioria trabalhavam na época como domésticas, já hoje 70% delas (35 das entrevistadas) exercem atividades remuneradas e que apenas 30% (15 das entrevistadas) preferem cuidar da casa e dos filhos, demonstrando que nessa cidade houve um crescimento de 29,63% com o passar dos últimos anos. Hoje as mulheres possuem melhores profissões, melhores condições de trabalho e maior independência financeira em relação ao companheiro ou aos pais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a pesquisa ficou bastante evidente que a maioria das mulheres hoje estão buscando por independência e crescimento profissional, estão se especializando e conseguindo aos poucos alcançar o crescimento profissional almejado e cada vez fica mais evidente sua importância no âmbito profissional.

Referências:

1. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho.** 29. ed. São Paulo: LTr, 2003.
2. PRADO, Ney. **Reforma trabalhista:** direito do trabalho ou direito ao trabalho? São Paulo: LTr, 2000.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO AUXÍLIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

Cristiano José da LUZ (Curso de Ciências Contábeis- UNEC)
 Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador- UNEC)
 Lilian Aparecida FERREIRA (Coorientadora- UNEC).

Palavras-chave: Profissional contábil, Micro e pequeno empresário, Processo licitatório

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em conformidade com a legislação toda contratação pública, ressalvados os casos especificados, deve ocorrer através de licitação a fim de obter sempre a proposta mais vantajosa à administração pública. No Brasil as micro e pequenas empresas possuem constante presença nestes processos, sobretudo a partir do advento da Lei complementar 123/2006. A fim de atenderem as exigências da lei de licitações, e estarem aptos a participar dos certames, muitos desses micro e pequenos empresários recorrem aos escritórios de contabilidade, tendo neste momento o profissional contábil grande e fundamental importância na consolidação deste processo. **OBJETIVO:** Relacionar a contabilidade às contratações públicas, dimensionando e quantificando, o nível e o grau de auxílio prestado pelos escritórios de contabilidade aos micro e pequenos empresários que pretendem entrar no mercado de aquisições governamentais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva de caráter exploratório, com coleta de dados através da aplicação de questionários, desenvolvido pelo pesquisador e revisado pelo orientador, aplicado em 13 escritórios de contabilidade das cidades de Bom Jesus do Galho, Caratinga, Inhapim, Raul Soares, St. Barbara do Leste, St. Rita de Minas e Vermelho Novo, no período de 26/08/2016 a 30/08/2016. **RESULTADOS:** 4 dos 13 escritórios pesquisados não retornaram os questionários, dos 9 retornos obtidos 100% disseram ser consultados pelos clientes quando estes pretendem participar de uma licitação, sendo que 55,5% solicitam a montagem completa do processo. Quanto à elaboração das propostas observou-se que os escritórios têm considerável influência, visto que 77,8% relataram tirar dúvidas e orientar, entretanto nenhum confirmou participação direta na montagem dos preços. Concernente ao momento do certame, 33,3% dos profissionais mencionou acompanhar seus clientes, já os demais citaram passar todas as informações antes desta fase, uma vez que 66,7% apresentam dúvidas de como proceder neste momento. Concernente à percepção dos profissionais quanto aos motivos da grande procura por ajuda, 33,3% acreditam que a maioria dos clientes não teria condições técnicas e administrativas de elaborar toda documentação exigida, 33,3%, que os clientes têm condições de elaborá-las, entretanto tem mais confiança quando auxiliado pelo profissional contábil, e 33,3% disseram acreditar que para eles apenas o escritório pode emitir tal documentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se, amplo e constante, o apoio prestado aos micro e pequenos empresários, pelos profissionais contábeis nos processos de licitação, tornando-os aptos a participar com igualdade de condições jurídicas que os demais licitantes, verificando-se que tal apoio engloba desde a habilitação jurídica, comprovação da qualificação econômico financeira, regularidade fiscal e trabalhista, até orientações quanto à elaboração das propostas e efetivação do certame.

Referências:

1. DE PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
2. GOMES, José Maria; MORGADO, Altamir. **Compêndios de administração: administração pública e privada**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. CRCSP. **O papel do profissional de contabilidade nas contratações públicas**. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/crcsp_online/materias/356_16.ht>. Acesso: 1 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONHECIMENTO EMPRESARIAL, PLANEJAMENTO ESTRUTURAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E MÉTODOS DE CUSTOS

Daniela Ribeiro de ARAÚJO (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida FERREIRA (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Micro e pequenas empresas, Custos, Planejamento e conhecimento

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A fim de verificar o valor do sistema de custeio para organizações, o artigo relata o principal fator para que as micros e pequenas empresas se mantenham concentradas no mercado, que se apresenta competitivo e altamente globalizado. Transformando a situação da organização incontentável, o mercado traz uma possibilidade de situação empresarial que se planeja e se estrutura de acordo com os meios manifestados para os ajustes de tomada de decisões. O artigo traz a concepção do custo como ferramenta de gasto econômico que representa o valor de fabricação de um produto. O **objetivo** é construir um planejamento empresarial, criando uma tática de sobrevivência no mercado competitivo com estratégias e conhecimento empresarial para melhor desempenho e lucratividade, identificando os custos fixos e variáveis, diretos e indiretos, orientando aos responsáveis por empresas em qualquer ramo, e a importância do planejamento estratégico para sobrevivência da empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tomase por base um levantamento de dados por meio de pesquisa de campo, tendo como 05 responsáveis por micro ou pequenas empresas no ramo de comércio em Caratinga-MG e região, sobre o conhecimento e manuseio de custos e planejamento estratégicos no cotidiano de suas respectivas empresas, para tomada de decisões e permanência no mercado. **RESULTADOS:** Observou-se que 60% dos entrevistados não planejam e nem tem controle sobre os custos de cada produto, 20% não tem conhecimento algum para se gerir uma organização e apenas 20% tem todos os requisitos necessários para o crescimento e permanência no mercado que busca cada vez mais profissionais qualificados para melhor atender seus clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui se que é de extrema importância para a sobrevivência do micro ou pequeno empreendedor no mercado atual, ter no mínimo uma especialização naquele perfil de mercado que ele pretende estabelecer, buscando inovar para se diferenciar dos seus concorrentes. Assim se pode afirmar que o caminho do sucesso do empreendimento passa por uma série de fatores, que englobam o planejamento empresarial e financeiro, tendo uma base do conhecimento no ramo, sabendo a importância que a gestão de custos tem em relação ao funcionamento adequado, atendendo todas exigências dos clientes da melhor forma possível.

Referências:

1. **Portal do Empreendedor-MEI**. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>>. Acesso: 26 ago. 2016
2. **Custos fixos e variáveis**. Pesquisa realizada no site: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixo-variavel.htm>. Acesso em: 28/08/2016
3. **Custos diretos e indiretos**: apuração. Pesquisa realizada no site: http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custos_direitos.htm. Acesso em: 28/08/2016
4. CARARETO, Edson Soares; TAVARES, Maristela P. Zanella. **Gestão estratégica de custos**: custos na tomada de decisão. Disponível em: <<http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/economia/article/viewFile/125/122>>. Acesso: 30 ago. 2016

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - ESTRATÉGIA DIAMANTE

Daniela Ribeiro de **ARAÚJO** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Estratégia, Planejamento, Objetivos estratégicos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Considerando que estratégias é um conjunto integrado de escolha feito para alcançar determinados objetivos estratégicos, as empresas necessitam de um modelo robusto de escolha que através de um sistema de autoreforço, definam um planejamento estratégico direcionando seus recursos financeiros e não financeiros de forma eficiente. Contudo para que os gestores obtenham sucesso em seus objetivos estratégicos é necessário identificar, qualificar e definir um conjunto de medidas a serem adotadas para que possa elaborar um planejamento estratégico integrando suas decisões administrativas com os principais pilares das empresas: Clientes, Processo, Pessoas e Finanças. **Objetivos:** O trabalho visa realizar uma abordagem teórica identificando os principais elementos para criação de estratégias e modelos de negócios mais robustos e integrando diferentes dos métodos tradicionais que se baseiam apenas em um uso indiscriminado de ferramentas e quadro de análise. O trabalho irá demonstrar como utilizar estratégias para obter recursos estratégicos, vantagem competitiva e diferenciação de mercado integrando as escolhas aos principais objetivos empresariais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi elaborada uma revisão bibliográfica para definir o modelo de criação de estratégias, identificar os elementos direcionadores como: definição do negócio, a missão, visão e os fatores críticos de sucesso, para inovar o processo de avaliação e análise setorial que foi adotado a estratégia diamante, um eficiente *framework* (estrutura) desenvolvido por Hambrick e Fredrickson que tem como principal característica o mecanismo de autoreforço e integração dos principais elementos que o compõem, como elas influenciam e afetam as empresas. Os resultados com a estratégia diamante é que as empresas tem a possibilidade de realizar um refinamento das estratégias de forma eficiente, pois a estratégia permite filtrar o mercado a ser explorado de forma mais objetiva, ao contrário da tradicional que não visa priorizar, definir e justificar as escolhas, diminuindo as chances de alocação de recursos em projetos de menor atratividade, elaborando planos de ação proativos. Melhor definição de áreas geográficas a ser explorada, definição de categorias de produtos, tecnologias, permite a empresa avaliar a possibilidade de integrar a atividade dos fornecedores e clientes para diminuição de custo e aumento de participação de mercado, definir os mecanismos de diferenciação e melhor elaboração de cenários econômicos e indicadores de desempenho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O sistema de criação de estratégia é uma técnica que exige muito trabalho empenho e análise crítica e minuciosa dos fatores que podem influenciar nas decisões administrativas, todavia é necessário bem mais que um método tradicional praticado no mercado, é preciso conciliar estratégia com inovação, ter uma visão e comportamento dinâmico, identificando as oportunidades e riscos em que as empresas estão sujeitas, para que possa realizar as ações ofensivas e defensivas com maior grau de qualidade.

Referências:

1. TORRES Alexandre Pavan. **Gestão estratégica conceitos e casos**. São Paulo: Atlas, 2013.
2. OLIVEIRA Djalma de Pinho Rebouças, **Planejamento estratégico**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. OLIVEIRA Luiz Martins. **Controladoria estratégica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONTABILIDADE GERENCIAL NO PROCESSO DE GESTÃO

Deberson Gisselio **SOUZA** (Curso de Ciências Contábeis-UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Contabilidade, Gestão, Informações

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A contabilidade gerencial é responsável pelo fornecimento de informações para os administradores, que são responsáveis pelo controle e planejamento de suas operações, ela também gera informações para os acionistas, credores e outros que estão de fora da organização. O mundo dos negócios remete-nos à necessidade de compreensão dos objetivos das atividades das empresas, bem como das condições e fatores que os influencia. (PEREIRA 2010). Diante do cenário atual do mercado, as práticas contábeis se tornaram indispensáveis à sobrevivência das empresas. O conhecimento das leis fiscais e tributárias, controle interno, acesso as informações, são algumas maneiras que o gestor deve ter em seu alcance para obter vantagem frente a concorrência. O **Objetivo** é ressaltar a importância do profissional contábil atualizado, em sintonia com o mercado, na busca de minimizar os efeitos tributários, inflacionários e fiscais, e gerar vantagens para quem faz uso desses serviços. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa, viabilizada por uma abordagem simplificada, através de revisão bibliográfica. O Resultado foi que toda empresa deve passar por análise constante, a fim de possuir total controle econômico e financeiro. O responsável contábil deve ser altamente qualificado, ter acesso a um conjunto de informações específicas para as necessidades empresariais, afim de gerar informações claras e objetivas no momento em que forem necessárias. Todo passo dado por um gestor, como investimento, financiamento, utilização de recursos, deve partir de informações estruturadas e concretas. Uma decisão incerta pode custar muito para empresa, como para os demais usuários da informação (investidores, órgãos governamentais, credores, etc.). IUDÍCIBUS (1998, p 21) caracteriza a contabilidade gerencial como um enfoque específico conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise de balanços, etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhamento mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após analisar temas referentes ao objetivo fica explícita, a necessidade do profissional Contábil, com informações atualizadas e relevantes, para gerar um bom planejamento estratégico. Sendo a falta dele um dos principais motivos que leva a mortalidade das empresas. "Mais da metade das empresas fecha as portas após quatro anos" (SEBRAE 2013), e a principal causa é a falta de planejamento, pois, se lançam no mercado sem antes ter feito toda análise necessária e traçar todos os passos necessários a um plano de negócios.

Referências:

1. IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
2. SANVICENTE, Antonio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. SILVA, José. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. SEBRAE. **Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil_2011.pdf>. Acesso: 30 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Diana Eliza **CORREA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC).

Palavras-chave: Recrutamento, Seleção, Organização

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Há uma grande importância para as organizações em adotar o recrutamento e seleção de pessoas, atraindo candidatas com diferencial para a organização. Para aplicar o recrutamento pode ser de maneira interna, externa, misto e com o avanço da tecnologia as empresas passou a adotar também o recrutamento on-line, logo após o recrutamento o candidato passa pelo processo de seleção são feitos testes e análises se possuem as qualificações necessárias para o cargo oferecido. **OBJETIVO:** demonstrar a importância do recrutamento e seleção de pessoas, como são aplicados e a avaliação correta a ser feita. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram feitas pesquisas bibliográficas, que é necessária facilitou a investigação, a partir dos conhecimentos de importantes autores que demonstram a essencialidade de um bom recrutamento e seleção de pessoas para a organização. **RESULTADOS:** A organização sempre se beneficiará em adotar esses métodos ao contratar colaboradores, possuindo mais chances de encontrar o perfil que se encaixe perfeitamente ao cargo oferecido. Os colaboradores são de suma importância para a existência, progresso e sucesso da organização, colocando em prática sua liderança, capacidade, habilidade e agilidade que garantem a qualidade dos serviços prestados aos clientes. Atrair candidatas e divulgar oportunidades é o objetivo principal do recrutamento que pode ser aplicado de forma interna que é o mais econômico sendo desenvolvido dentro da própria organização dando a oportunidade e motivando os colaboradores já existentes, o externo busca um diferencial para organização com o intuito de aplicar uma nova visão, já o recrutamento misto dá a oportunidade tanto para os candidatas internos quanto aos externos, hoje as organizações se adaptam a nova era de métodos e tecnologias utilizando o método de recrutamento on-line que divulga informações e o recrutamento é feito através do próprio site da organização, os candidatas além de serem recrutados passam também pelo processo de seleção, fazem testes e análise de sua capacidade em exercer o cargo a ser ocupado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que durante as investigações e análises que o recrutamento e seleção de pessoas desenvolvem maior desempenho da organização, onde se reúne colaboradores com experiências melhorando a qualidade dos serviços prestados, tanto o recrutamento quanto a seleção deve ser aplicada de forma criteriosa para que seja satisfatório e que o cargo ofertado seja ocupado de fato por um colaborador que crescente e coloque em prática o que possui de melhor e almeje o crescimento dele junto com o da empresa.

Referências:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
3. Aquino, Cléber Pinheiro de. **Administração de recursos humanos: uma introdução**. - São Paulo: Atlas, 1980

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO COTIDIANO DAS EMPRESAS

Eliana Alves **SOBRINHO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Instrumentos financeiros, Derivativos, Hedge

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os instrumentos financeiros são de grande importância como ferramentas de gestão de investimentos. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 39, Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade. Para Santos *et. al.* (2015, P.669-670) "ativo financeiro é um ativo que tem por finalidade receber um ativo financeiro em data futura, isto é, um instrumento de troca e não um bem de uso (Máquinas, Imóveis, etc.) ou de consumo (Estoques). Enquanto que um passivo financeiro é definido como um passivo que tem por finalidade entregar um ativo financeiro em data futura (pagar fluxos de caixa futuros)". "Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos" CPC 39 (item 11). No entanto é necessário destacar os instrumentos derivativos que são utilizados para realizar *hedge* (proteção) e gerenciar riscos. Os derivativos "são instrumentos financeiros cujo valor se baseia em outro título" Downes *et. al.* (Dicionário de termos financeiros e de investimentos, p. 125). **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo é destacar e esclarecer de forma concisa com base nas normas técnicas, a grande importância dos instrumentos financeiros como diferencial estratégico para as empresas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** foi realizado um estudo exploratório descritivo, através de um levantamento bibliográfico sobre os instrumentos financeiros, derivativos, reconhecimento e mensuração, e contabilidade de hedge. **RESULTADOS:** Segundo o CPC 38.46, quando um ativo financeiro ou um passivo financeiro é inicialmente reconhecido, a entidade deve mensurá-lo pelo seu valor justo (preço da transação), sendo mensurado posteriormente de acordo com a alocação de ganhos e perdas dos ativos e passivos financeiros seguindo a orientação do CPC 38. Para Almeida (Curso de contabilidade Intermediária Superior em IFRS e CPC, p.21) "a contabilidade de hedge é uma opção de prática que pode ser aplicada para transação de proteção dos ganhos e perdas na demonstração do resultado, cuja aplicação resulta no reconhecimento mais adequado". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os pronunciamentos técnicos contábeis em consonância com as normas internacionais IAS 32, IAS 39 e IFRS 7, trazem as normas de contabilidade regulamentando a sistemática operacional para os instrumentos financeiros, orientando passo a passo desde o reconhecimento até a contabilização e evidenciação.

Referências:

1. SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. **Manual de práticas contábeis**, São Paulo, Atlas, 2015.
2. DOWNES, John; GOODMAN Jordan Elliot. **Dicionário de termos financeiros e de investimentos**. São Paulo: Nobel, 1993.
3. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade intermediária superior em IFRS e CPC**- São Paulo: Atlas, 2014.
4. comitê de pronunciamentos contábeis - Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros- Reconhecimento e mensuração. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-emissos/Pronunciamentos?Id=69>. Acesso em: 30/08/16

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

AUDITORIA INTERNA E SUA RELEVÂNCIA

Emília Maria Gomes Ferreira **CABREIRA**
(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Víctor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Cláudio **BIFI** (Coorientador - PUC/SP)

Palavras-chave: Contabilidade, Auditoria interna, Relevância

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A auditoria interna tem sua relevância na organização, é uma ferramenta motivacional que instiga metas estratégicas, estruturada em procedimentos eficazes, estando em conformidades com as diretrizes, com o crescimento das atividades econômicas nas empresas, os proprietários e administradores precisam-se rever o processo de controle. Segundo (ATTIE, 2012,p.4) "aquele controle inicial exercido, única e exclusivamente, pelo dono necessitava ser delegado a outras pessoas que cuidarão, individualmente, de uma parte ou segmento da empresa, e assim por diante". Na auditoria interna utiliza-se de procedimentos de teste de observância e substantivos, os quais equipara o auditor interno em suas conclusões ou recomendações no que tange à administração.

OBJETIVO: esta pesquisa tem como objetivo informar a relevância da auditoria interna na organização, seu objetivo e quais procedimentos adotados em conformidade com as normas que norteia a auditoria interna, a importância de um auditor interno suas atribuições na organização. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de carácter qualitativo e informativo, realizada através de revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada, foi observada a importância da auditoria interna na organização. Segundo (FRANCO; MARRA,1992,p.25) "a auditoria exerce sua ação preventiva, saneadora e moralizadora, para confirmar a veracidade dos registros e a confiabilidade dos comprovantes, com fim de opinar sobre a adequação das situações e informações contidas nas demonstrações contábeis". Para (ATTIE,2012,p.12) "A auditoria interna é uma atividade profissional e seu propósito é fazer julgamentos profissionais. Ela necessita do mais alto grau de imparcialidade, integridade e objetividade, os quais se atrofiam na ausência de independência prática, reportando-se a auditoria a um nível não adequado ou comprometido dentro da organização." Segundo (FRANCO; HILARIO;1992,p.175) "O auditor interno deve exercer sua função com total obediência às normas de auditoria e o vínculo de empregado não lhe deve tirar a independência profissional, pois sua subordinação à administração da empresa deve ser apenas sob o aspecto funcional".

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a implantação da auditoria interna juntamente com o auditor interno na organização as coisas tende a fluir, melhora a funcionalidade, melhora o desempenho em suas rotinas de trabalho, sendo habilmente executada, voltada para alavancar resultados com êxitos. São aplicados procedimentos s pela auditoria, o teste de observância, o qual tem como objetivo verificar se o controle interno está sendo executado corretamente pela a organização, o teste de substantivo, visa evidências, acompanha as transações realizadas pela empresa (compra, venda, empréstimo, etc). O auditor interno se destaca pela sua relevância dentro da organização, devendo ser consistente, imparcial e fundamentado em normas e princípios fundamentais a contabilidade, analisar a integridade das demonstrações contábeis com eficiência e eficácia, evitando possíveis erros ou fraudes.

Referências:

1. ATTIE, William. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Érica Patrícia de **SOUSA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Víctor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Auditoria interna, Organização, Globalização

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo Franco e Marra (2001, p.28) a auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas ou externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes. Para ALMEIDA (2010, p.4 e 5), auditor externo, além de sua opinião ou parecer sobre as demonstrações contábeis, passou a emitir um relatório-comentário, no qual apresentava sugestões para solucionar os problemas da empresa. Entretanto, o auditor externo passava um período de tempo muito curto na empresa e seu trabalho estava totalmente direcionado para o exame das demonstrações contábeis, para atender à administração da empresa, seria necessária uma auditoria mais periódica, com maior grau de profundidade, surgindo assim o auditor interno como uma ramificação da profissão de auditor externo e, conseqüentemente, do contador. O auditor interno é um empregado da empresa, e dentro de uma organização ele não deve estar subordinado àqueles cujo trabalho examina. **OBJETIVO:** evidenciar a importância de um auditor interno dentro de uma organização. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esse trabalho foi realizado por uma aluna do sétimo período do curso de Ciências Contábeis, que utilizou o método de pesquisa bibliográfica, para a análise da importância de um auditor interno dentro de uma organização. Vantagens de um auditor interno para Franco e Marra (2001, p.219), existência, dentro da própria organização, de um departamento que exerce permanente controle prévio, concomitante conseqüente de todos os atos da administração, e a desvantagem é o risco de que os funcionários do departamento de auditoria sejam envolvidos pela rotina de trabalho e só examinem aquilo que lhes é oferecido para exame, além disso, os laços de amizade e o coleguismo que podem advir entre funcionários desse departamento e dos demais setores da empresa poderão provocar um arrefecimento no rigor dos controles e na fiscalização dos serviços. **RESULTADOS:** Segundo autores pesquisados, é de suma importância a implantação de um auditor interno em uma organização, pois o mesmo auxilia os administradores a ter uma visão mais ampla de seu negócio, mantendo-os atualizados com informações da situação patrimonial e financeira da empresa. Os autores mostram que um auditor interno auxilia na prevenção de erros e fraudes, através de um acompanhamento dos controles internos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui se com o presente trabalho, que a auditoria interna não é vista somente como uma obrigatoriedade ou custo, e sim como uma ferramenta de auxílio para tomadas de decisões, e no cenário atual de globalização e a busca por melhores resultados, as empresas veem buscando oportunidades para minimizar os riscos de seus negócios e sobreviver a um mercado cada vez mais competitivo, encontrando esse auxílio no auditor interno.

Referências:

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo, 7ª edição, São Paulo, Atlas, 2010.
2. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

**CONTABILIDADE COMO PROFISSÃO: UMA
PERSPECTIVA SOB OS OLHARES DOS ALUNOS DO 3º
ANO DO ENSINO MÉDIO**

Erica Rosângela de Medeiros **DUTRA**
(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antonio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador-UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Contabilidade, Campo de atuação, Oportunidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A contabilidade é uma das profissões que mais crescem no mundo, a ampla área de trabalho e a oportunidade de se ver como empresário em qualquer ramo de atividade atrai jovens que cada vez mais buscam por oportunidades de crescimento profissional e uma carreira estável. No momento em que vivemos: crise econômica, concorrência acirrada, a globalização fazendo com que se faça por obrigatório amplo conhecimento na área, onde o cenário muda a cada instante abre o caminho para este profissional, fazendo com que ele possa se destacar deixando de ser um mero fazedor de contas para ser um gestor de extrema importância para as empresas e a sociedade em geral. Momento de destaque para a profissão levando jovens com a difícil tarefa de escolher a carreira que desejam seguir optarem por um curso com vasto campo de atuação.

OBJETIVO: Desenvolver uma pesquisa qualitativa com jovens que estão cursando o 3º ano do ensino médio verificando a possibilidade de contínuo crescimento na busca pela graduação em ciências contábeis. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva onde os dados obtidos são analisados indutivamente apenas para comprovar os fatos acima descritos. **RESULTADO:** Foram entrevistados 30 jovens entre 16 e 19 anos sendo 19 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, estudantes da E. E. Monsenhor Rocha em Santa Bárbara do Leste e E. E. Josefina Vieira em Santa Rita de Minas. Destes 96,7% (29 alunos) pensam cursar o ensino superior após o ensino médio, quando questionados se optariam pelo curso de ciências contábeis 33,3% (10 alunos) responderam positivamente, e 20% (6 alunos) expressaram dúvida sobre a opção. Com relação a influência da opção 40% (12 alunos) disseram ter feito a escolha devido a ampla área de atuação, 86,7% (26 alunos) pretendem ingressar através de Enem ou Sisu, 53,3% (16 alunos) pretendem atuar em concursos públicos após a graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pôde-se observar que o interesse em atuar na área contábil continua expressivo entre os jovens que buscam uma opção de carreira com muitas oportunidades.

Referências:

- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 15. d. São Paulo: Atlas, 2009.
- FLEURY, Maria Tereza Leme. **Gestão estratégica do conhecimento:** integrando aprendizagem conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO CONTADOR A RESPEITO
DA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE
NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Érika Emídio **PEREIRA** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
José Victor **AMARAL NETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Princípio da entidade, Contabilidade, Gestão

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Há uma extensão de empresas de pequeno porte que são gerenciadas e administradas pelo proprietário. É substancial para uma empresa levar em consideração os princípios contábeis, essencialmente o princípio da entidade. Diante disso Almeida (2000), afirma que o princípio da entidade trata basicamente da relação entre a empresa (ou entidade) e o seu dono, em outras palavras, da separação que a Contabilidade faz entre o patrimônio da companhia e o patrimônio dos proprietários. Muitas vezes, os empresários que são administradores do próprio negócio desconhecem a importância da aplicação do princípio, um real motivo para que muitos empresários fechem as portas, por não saber distinguir os patrimônios, o seu e o da empresa. **OBJETIVO:** analisar as dificuldades encontradas pelo contador a respeito do princípio da entidade em relação a contabilização das despesas diárias de seus clientes, e apresentar a melhor tomada de decisão dentro de uma empresa mostrando a importância dos princípios contábeis. Para o melhor objetivo da pesquisa ela se classifica em descritiva, tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento entre variáveis" (GIL, 1999, p.44). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa foi realizada por uma aluna do curso de ciências contábeis, que usou o método de questionário, para a análise das dificuldades encontradas pelo contador. O estudo obtido relata as causas que provocam a não aplicação do Princípio da Entidade no processo de gestão das empresas, dos empresários e administradores. Através da codificação de dados, apresentando-os de forma mais estruturada, possibilita sua análise (VERGARA, 1998). **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados é possível perceber que aproximadamente 37% dos entrevistados possuem conhecimento na íntegra sobre o Princípio da entidade e fazem a aplicação deste no dia-a-dia, essa pequena parte ainda costuma orientar seus clientes de como proceder na separação entre o patrimônio da pessoa física e o da pessoa jurídica, uma parcela de 50% faz aplicação do Princípio com pouca frequência e tem conhecimentos básicos acerca do mesmo, a outra parcela de 13% dos que trabalham em algum escritório de contabilidade na cidade, não tem nenhum conhecimento acerca do Princípio da Entidade não fazendo em nenhum momento uso dos mesmos recursos que são aplicados, e tem o hábito de pagar suas despesas pessoais com recursos da empresa. Os resultados revelam, uma quantidade considerável de empresários que não conseguem compreender que tal atitude pode comprometer o desenvolvimento da entidade e que estariam ferindo o Princípio da Entidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo apresentado objetivou identificar as dificuldades encontradas pelo contador a respeito do princípio da entidade em relação a contabilização das despesas diárias de seus clientes. Por isso a busca de entender melhor o princípio da Entidade e concluir que a dificuldade de aplicar o princípio da entidade pelos contadores é muito grande.

Referências:

- ALMEIDA, M. C. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SA, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1998.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ANÁLISE DA GESTÃO DE ORÇAMENTO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Erikarla Neves Campos da **SILVA**
(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antonio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador);
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Orçamento, Empresa, Planejamento

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É de suma importância que os administradores e gestores de recursos tenham conhecimento e saibam gerir as ferramentas de gestão orçamentárias, pois um orçamento elaborado com eficiência e seriedade pode representar a estabilidade das micros e pequenas empresas no mercado. A integração dos processos de planejamento e orçamento visa, mais do que suprir as deficiências de cada um dos processos individualmente, contribuindo para uma nova orientação da gestão, daí a importância dessas pequenas empresas investirem em sistema de informações adequados que facilitem a administração dessas informações, pois o objetivo econômico das empresas é a maximização de seu valor de mercado, pois dessa forma estará sendo aumentada a riqueza de seus proprietários. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância do Orçamento Empresarial, como uma ferramenta de gestão no desenvolvimento da entidade de pequeno porte no segmento de gêneros alimentícios. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia será desenvolvida através da pesquisa de referencial teórico e o estudo de caso sobre os métodos de gestão orçamentária aplicada às micros e pequenas empresas do ramo de gêneros alimentícios. Objetivando avaliar as dificuldades apresentadas pelas mesmas em se beneficiarem do planejamento orçamentário, evidenciando e demonstrando o quanto a gestão do orçamento é importante. **RESULTADO:** Com base nos resultados, observou-se como a gestão de orçamento pode tornar-se uma ferramenta eficaz para as micros e pequenas empresas. O método escolhido para demonstração foi um estudo de caso de uma empresa de pequeno porte no segmento de gêneros alimentícios. Esse segmento foi escolhido justamente por se tratar de um ramo que sofre com alta dos produtos e competitividade, que muitas das vezes esta ligada ao amadorismo dos investem nessa atividade, e também por falta de estratégias, fatores econômicos e tributários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com o presente estudo a importância do orçamento empresarial em qualquer tipo de empresa, inclusive a de pequeno porte, devendo mesmo ser elaborado com vista aos objetivos de médio e longo prazo. Com a globalização, cada vez mais as empresas devem aprimorar seus processos, um ponto importante é a capacitação de seus profissionais para que estes sejam capazes de executar melhor suas atividades. É por meio do planejamento do orçamento é que será feita uma gestão eficaz. Em vista disso, faz-se necessário que os mesmos tenham uma postura ética, e de competência para realização e delegação das tarefas, evitando assim possíveis deficiências nos controles internos e falhas ou danos à organização.

Referências:

1. FERNANDES, Rogério Mário. **Orçamento empresarial:** uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte, 2005
2. FREZATTI, F. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
3. ZDANOWICZ, José Eduardo. **Planejamento financeiro e orçamento.** 4. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Geiziane Lopes **RODRIGUES** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Prestação de contas, Profissionais da contabilidade, Partidos políticos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Para que as eleições ocorram de forma transparente e com maior veracidade possível são necessárias muitas ações, que garantam a legalidade e credibilidade das candidaturas. Segundo Silva (2012, p.2) "a prestação de contas dos partidos políticos tem como finalidade permitir o conhecimento da origem de suas receitas e a destinação de suas despesas, tanto para o Tribunal quanto para a sociedade". Essa ação possibilita aos candidatos demonstrar não só ao poder judiciário como também a toda sociedade sua integridade e seu verdadeiro interesse no bem estar da população, com uma política limpa que atenda às necessidades do povo. Nesse processo de prestação de contas, muitos profissionais são importantes. Dentre esses profissionais destacamos o da Contabilidade que contribui trazendo transparência e controle às eleições. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos alunos do 8º período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga - UNEC sobre a importância da contabilidade na prestação de contas dos partidos políticos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritivo realizada numa abordagem quantitativa, tendo como sujeitos 26 alunos, sendo 8 do sexo masculino e 18 do sexo feminino, do 8º período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. A coleta de dados aconteceu através de um questionário fechado com 8 perguntas que teve como base o estudo de Silva (2012). A coleta foi realizada no mês de agosto de 2016. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados apontam que sobre o processo de prestação de contas 55% dos alunos conhece razoavelmente e 45% não tem nenhum conhecimento; Todos reconhecem a importância do profissional de contabilidade nesse processo e 97 % reconhecem a necessidade do profissional manter-se atualizado, assim como 55% possuem um conhecimento razoável sobre os procedimentos realizados em tais prestações; 100% dos alunos nunca participaram de um processo de prestação de contas; 85% demonstraram interesse razoável ou nenhum de atuar na área de contabilidade eleitoral e 55% demonstra como falta de interesse o motivo de que muitos contadores não querem atuar nessa área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível identificar que os alunos reconhecem que o profissional de contabilidade traz transparência e controle às eleições. E que todos possuem o conhecimento teórico sobre a importância e o objetivo do profissional de contabilidade no processo de prestação de contas eleitorais, embora nenhum tenha participado na prática desse processo.

Referências:

1. CERQUEIRA, Thales Tácito Pontes Luz de Pádua. **Direito Eleitoral Brasileiro: o Ministério Público Eleitoral, as eleições em face da lei 9504/97.** 2. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.
2. AGRA, Walber de Moura. **Manual prático de direito eleitoral.** Belo Horizonte: Fórum, 2016.
3. SILVA, Bartolomeu Pinto da. **O papel do profissional contábil na prestação de contas dos partidos políticos para a tomada de decisão da sociedade.** 2012. Disponível em: <<http://semanaacademica.org.br>>. Acesso: 22 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PRESTAÇÃO DE CONTAS À JUSTIÇA ELEITORAL E SUA RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE

Gisele Soares **CONDÉ** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Oscar Lopes da **SILVA**
 (Coorientador - Instituto Metodista Izabela Hendrix)

Palavras-chave: Candidatos, Supremo Tribunal Eleitoral, Prestação de contas eleitoral

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os partidos políticos são entidades contábeis sujeitas à obrigatoriedade da aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação pertinente. Conforme a Lei nº 13.165/15, art. 28, § 4º - Os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados, durante as campanhas eleitorais, a divulgar em sítio criado pela Justiça Eleitoral para esse fim na rede mundial de computadores (internet). Segundo CINTRA (2005, p. 52 apud SILVA, 2008, p. 32): "A publicidade na transparência dos atos traduz-se no exercício do Estado Democrático de Direito." Portanto, beneficiando a sociedade para a clareza dos fatos está disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE). A ferramenta deve ser utilizada por candidatos e partidos políticos para registrar a movimentação financeira da campanha e gerar a prestação de contas eleitoral. Na medida em que os relatórios financeiros de campanha sejam enviados, o sistema será atualizado e possibilitará a consulta pública na página do TSE. **OBJETIVO:** Apresentar a relevância em acompanhar as declarações financeiras nas campanhas eleitorais, contribuindo para a extinção do chamado "caixa 2" daqueles que nos querem representar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva de caráter exploratório havendo como indagação os alunos do 8º período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga (UNEC), que é composto por 38 alunos de origens distintas, com a idade média entre 21 e 35 anos. O estudo foi realizado por meio de um questionário criado pela observadora com a finalidade de obter realidades diversas sobre a importância dos cidadãos em acompanhar os candidatos em seus processos de prestação de contas eleitoral. **RESULTADOS:** Conforme a pesquisa desenvolvida 60% dos alunos votam, porque ainda resta esperança no progresso da gestão pública, já os 40% restante não tem expectativa e vota por obrigação. Dos entrevistados 33% não tem interesse em acompanhar as declarações financeiras de seus candidatos e 67% demonstraram conveniência nas prestações de contas eleitorais. Do total 76% acreditam que se houver cobrança ativa na administração pública poderão contribuir para o avanço em seus municípios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa alcançou seu objetivo viabilizando para os questionados que a prestação de contas eleitoral é uma ferramenta de extrema importância e eficácia para a justiça eleitoral, beneficiando para a população que sua exigência seja fundamentada em fatos declarados pelos partidos políticos e candidatos.

Referências:

- Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13165.htm>. Acesso: 7 set. 2016.
- SILVA, Juliana. **Perspectivas Sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal Brasileira**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2008.
- Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2016/Julho/tse-disponibiliza-sistema-de-prestacao-de-contas-eleitorais-amanha-20>>. Acesso: 21 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

VANTAGENS E BENEFÍCIOS PARA SE TORNAR UM MICROEMPREENDEDOR

Graziela de Oliveira **CUNHA** (Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Microempreendedor, Vantagens, Legalidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O trabalho informal é aquele que ocorre sem o vínculo empregatício, por vezes são trabalhadores que buscam fontes de renda alternativas, que seja para aumentar a renda familiar, ou por falta de oportunidades em processos seletivos de emprego, ou mesmo com o objetivo de se tornar dono do próprio negócio. Esses trabalhadores então buscaram novas formas de se manter através de atividades informais, que até a lei complementar nº 128/2008, os mantiveram em um processo de informalidade. **OBJETIVO:** Demonstrar as vantagens e benefícios para se tornar um microempreendedor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Revisão bibliográfica, site do governo, lei complementar 128/2008 que criou a figura do microempreendedor. **RESULTADOS:** Segundo o portal do microempreendedor os benefícios concedidos ao MEI são: não pagar taxas e honorários para formalização ou abertura; IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica), CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro), PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), CPP (Contribuição Patronal Previdenciária). De acordo com a cartilha do microempreendedor, as vantagens garantidas são: Alvará, cobertura da previdência social, (aposentadoria por idade, auxílio-doença, salário maternidade, auxílio reclusão e pensão por morte) para o empreendedor e sua família; segurança para desenvolver seu pequeno negócio de forma legal; dispensa de formalidade escrituração fiscal e contábil, CNPJ, poder emitir notas e vender para outras empresas e para o governo; pode comprovar renda legal e financiar compras com acesso facilitado aos serviços bancários. Poderá contratar um funcionário, observado o disposto no art. 18-A, e seus parágrafos, desta Lei Complementar 128/2008, poderá se enquadrar como MEI o empresário individual que possua um único empregado que receba exclusivamente 1 (um) salário mínimo ou o piso salarial da categoria profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu que essas vantagens e benefícios oferecidos pelo governo, são um estímulo que busca regularizar esses trabalhadores, concedendo-lhes direitos, benefícios e também obrigações. Agregando maior confiança ao gestor ao investir, contribuindo também para a economia, geração de emprego, (MEI garante a contratação de até um funcionário) objetivando a prosperidade dos negócios.

Referências:

- PORTAL DO EMPREENDEDOR**. Microempreendedor Individual. Disponível em: <<http://www.portaldoeempreendedor.gov.br>>. Acesso: 30 ago. 2016.
- BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.
- CARTILHA DO MICROEMPREENDEDOR. Sebrae 2014.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

INOVAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO DOMÉSTICO E SEUS EFEITOS: UMA ANÁLISE DE CASOS EM CARATINGA-MG

Graziela Ribeiro Cândido de OLIVEIRA

(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)

Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)

Lilian Aparecida FERREIRA (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Lei complementar, Trabalhadores domésticos, Direitos trabalhistas

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Entende-se por empregado doméstico, aquele que presta serviços de forma contínua, subordinada, onerosa, pessoal e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas, por mais de 2 (dois) dias por semana, conforme dispõe o artigo 1º da LC 150 de 2015. As principais mudanças trazidas por essa Lei, que regularizou o trabalho doméstico foram: relação de emprego protegida contra despedida sem justa causa; seguro-desemprego; FGTS; salário família; fixação de jornada de trabalho; assistência gratuita aos filhos e dependentes e seguro contra acidente de trabalho. O questionamento que muitos fizeram, foram quais seriam os efeitos na sociedade, uma vez que as novas regras elevaram os custos de contratação desses profissionais.

OBJETIVO: Demonstrar quais foram os efeitos da LC 150/2015 (que regulamentou a Emenda Constitucional N°72 de 2013), nas relações de trabalhos domésticos, na cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de Campo do tipo quantitativa. Foram entrevistadas 10 (dez) mulheres, com idade entre 28 e 44 anos, que trabalham como empregadas domésticas e residem no bairro Santa Cruz, Caratinga-MG. Utilizou-se um questionário para levantamento de dados, com perguntas abertas e fechadas. **RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados 70% das entrevistadas trabalham como empregadas domésticas a mais de oito anos, e 60% não exerceram nenhum outro tipo de atividade remunerada. 40% das entrevistadas foram dispensadas antes da aprovação da LC. Uma após 14 anos de serviço, e a outra após 25 anos trabalhados, sem aviso prévio, sem direito ao FGTS e ao seguro desemprego. 60% citaram a carga horária como ponto positivo e 40% como negativo. Atualmente 30% trabalham como diaristas, e sentem dificuldades em conseguir emprego de carteira assinada. Elas perceberam que alguns empregadores preferem os serviços de uma diarista, uma ou duas vezes por semana, para não criar vínculo empregatício.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Respondendo ao objetivo desta pesquisa, o advento da LC 150/2015, trouxe modificações nas relações de trabalhos domésticos na cidade de Caratinga-MG. Houve demissões, algumas pessoas passaram a preferir os trabalhos de uma diarista, o que contrapõe, já que a maioria das entrevistadas trabalha atualmente com carteira assinada tendo todos os direitos assegurados. Sobretudo, observou-se os efeitos positivos na vida das empregadas domésticas, que adquiriram estabilidade e segurança.

Referências:

- BRASIL. Lei Complementar n° 150, de 1 de junho de 2015.
- Ministério do Trabalho e Previdência Social. Cartilha Trabalho doméstico: direitos e deveres. 6. ed. Brasília, 2015.
- Portal online eSocial. Direitos do empregado doméstico. Disponível em: <<http://www.esocial.gov/direitosempregado.aspx>>. Acesso: 24 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

EVOLUÇÃO DA SICOOB CREDILESTE DE CARATINGA-MG E A SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA FINANCEIRA DE SEUS ASSOCIADOS

Guilherme Lopes RABELO (Curso Ciências Contábeis - UNEC)

Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)

Aldous Pereira ALBUQUERQUE (Coorientador - UFES).

Palavras-chave: Associação, Cooperativas, Sicoob-Credileste

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o crescente destaque no Brasil, o cooperativismo de crédito tem se tornado um importante instrumento para melhorar a qualidade de vida das pessoas e do ambiente onde estão inseridas. Cooperativa é uma entidade com características especiais. É uma sociedade de pessoas, de caráter social, sem objetivo de lucro, formada e dirigida pelos cooperados, que tem igualdade de direitos, com o objetivo de desenvolver sua atividade econômica, eliminando os intermediários e valorizando o cooperado/sócio através do processo produtivo. Benato (2004, p.61).

OBJETIVO: Analisou-se a evolução da Sicoob Credileste, bem como sua participação como instrumento de desenvolvimento local, que concede aos seus associados um melhor atendimento e recursos financeiros para que possam buscar alavancar seus negócios.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A pesquisa qualitativa e exploratória teve como objeto de estudo a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Leste da Bacia do Rio Doce Ltda. - Sicoob Credileste. O levantamento foi desenvolvido em três etapas. Em primeiro buscou levantar os dados sobre o número de associados da cooperativa nos períodos de 2006 a 2015. Em seguida, a quantidade de associados ativos e com movimentação financeira assiduamente. E por último, o desenvolvimento financeiro de seus associados bem como considerando sua potencialização de poder aquisitivo.

RESULTADOS: O estudo constatou que a Sicoob Credileste teve um aumento no ano de 2006 de 100 cooperados (20%), desde a sua fundação em 2002. Nos anos de 2007 a 2010, a cooperativa concretizou 634 (105,66%) novos cooperados, elevando seu crescimento para a totalidade de 1.234 associados ativos. Por fim nos períodos de 2011 a 2015, foram efetivados 2.117 (71,55%), aumentando seu quadro social de 500 cooperados no período de 2006 para 3.351 associados ativos no final de 2015. O crescimento de 570,20% de associados sinaliza o espírito de credibilidade que a cooperativa conquistou ao longo destes anos, gerando reflexo nos seus ativos, que podem conceder ao usuário cooperativo a condição de "dono do empreendimento" permitindo-lhe usufruir dos produtos e serviços oferecidos e também se sujeitando a cumprir seus direitos e obrigações perante a cooperativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como cooperativas são compostas por várias pessoas e todas querem saber a real situação em que ela se encontra no mercado, os seus gestores devem se preocupar em maneiras de apresentação e de soluções para as dificuldades ao longo da jornada. Portanto no que se refere à vantagem de uma cooperativa é que a Sicoob Credileste quer seu foco no capital humano no lado social de unir as pessoas com a intenção de atingir resultados que ofereça um objetivo satisfatório aos seus associados.

Referências:

- BENATO, João Vitorino Azolin. O ABC do cooperativismo. 7. ed. São Paulo: OCESP/SESCOOP, 2004.
- OCB. Cooperativas de crédito e seus impactos sociais. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pre/microFinancas/arquivos/horario_arquivos/trab_50.pdf>. Acesso: 6 set. 2016.
- SICOOB. Banco de dados. Consulta interna. Informações consultadas nos dias 05 e 06/09/2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ELABORAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO NO ÂMBITO LEGAL

Ana Paula de Assis **PEREIRA** (Curso de Ciências Contábeis- UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador- UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Folha de pagamento, Proventos, Desconto

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em um mercado cada vez mais exigente e competitivo é fundamental as empresas saberem conter custos, administrar finanças, recrutar, utilizar e remunerar corretamente a mão de obra de seus colaboradores. Nesse contexto a folha de pagamento adquire papel fundamental, embora sua elaboração seja constantemente tratada de forma displicente principalmente por parte das pequenas empresas e considerada de fácil elaboração no meio contábil, são inúmeras as dúvidas que cercam empregadores e empregados, desencadeando desentendimentos que findam em quebra de contrato ou processos trabalhistas. Nesse sentido faz-se necessário uma reflexão sobre o assunto, tratando-o com a devida importância. **OBJETIVO:** realizar um estudo da folha de pagamento, a fim de fornecer conhecimento às partes interessadas no assunto, auxiliando-os em todo o processo de fechamento mensal, evidenciando a importância de conter os proventos e descontos legais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva realizada a partir do estudo da legislação trabalhista contida na CLT, nos princípios contábeis em livros que se debruçaram sobre o assunto e questionário realizado com dez empregadores na cidade de Caratinga-MG em seguimentos diferentes da economia local. **RESULTADO:** Como determina a legislação a folha de pagamento é obrigatória e prevista em Lei, a pesquisa realizada através de questionário demonstra que as empresas enfrentam algum tipo de transtorno, por incompreensibilidade ou desacordos das verbas pagas na folha mensal, também ficou evidente que embora compreendam o impacto financeiro, não entendem a descrição do contra cheque e a importância de sua folha ser um retrato fiel da realidade. A remuneração de um funcionário não corresponde somente a seu valor fixo de salário mais todas as verbas que abrangem a categoria em que ele se enquadra bem como prêmios, horas extras, bonificações, PLR e adicionais que qualquer natureza. Segundo Gomes (2014, p.41) "Como em todas as atividades a evolução é uma constante, principalmente na área trabalhista onde deparamos com alterações constantes da legislação trabalhista e previdenciária. Tais alterações em várias situações alteram o relacionamento entre empregado e empregador". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se assim necessidade de manter-se atualizado quanto à forma e procedimentos legais que envolvam a folha de pagamento, afinal ela é uma parcela importante da vida e saúde financeira de uma organização, contabilmente, porque os proventos e descontos incidem consideravelmente sobre lucro ou prejuízo da empresa, do ponto de vista ético é um serviço crucial, pois afeta diretamente a sua produção, sabe-se, empregados felizes obtêm maior rendimento e produtividade.

Referências:

1. CANUTO Raimundo. **Cálculos Trabalhistas**. 9. ed. Campinas: Mundo Jurídico, 2016.
2. GOMES Elizeu Domingues, **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias**. Editora RTPREV 14ª Ed 2014.
3. DEL 5.452/1943 (DECRETO-LEI) 01/05/1943. **Consolidação as leis trabalhistas**. <http://www2.camara.leg.br> - acessado em 12/09/2016

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS 2016

Gustavo Freitas **VIGORITO** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Cláudio **BIFI** (Coorientador - PUC/SP).

Palavras-chave: Prestação de contas, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O presente artigo, visa auxiliar os profissionais das mais diversas áreas, incluindo a contábil, pois o mesmo dispõe sobre as mudanças que foram definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições de 2016. Existem diversas mudanças na Legislação Aplicável que serão exigidas tanto dos candidatos quanto dos partidos políticos, porém a que mais causou alvoroço e discordância, até mesmo entre membros do Supremo Tribunal Federal (STF), foi o fim de doações de Pessoas Jurídicas a partidos políticos e a candidatos, sendo assim as eleições deste ano serão financiadas exclusivamente por doações de pessoas físicas e pelos recursos do Fundo Partidário. **OBJETIVO:** identificar as atualizações na Lei nº 13.165/2015, conhecida como Reforma Eleitoral 2015 e auxiliar os profissionais contábeis na Prestação de Contas Eleitoral dos partidos e dos candidatos políticos as eleições 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa é de caráter informativo pois tem o objetivo de auxiliar os profissionais contábeis na prestação de contas eleitoral 2016, neste ano serão realizadas eleições em aproximadamente 5568 municípios em todo o Brasil totalizando o número de 144.088,912 milhões de eleitores e diferentemente das últimas eleições, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral(TSE) todos os partidos e candidatos estarão obrigados a cumprir as novas regras que foram definidas no ano de 2015 através da Lei 13.165/2015, tanto nas alterações na prestação de contas quanto no que se refere as novas regras aplicadas no momento de campanha desde o início com registro de candidatura até o dia que antecede as eleições, no caso de segundo turno se inicia novamente após o dia das eleições até a data que antecede as votações para segundo turno. **RESULTADOS:** Espera-se que o fim de doações de pessoas jurídicas diminua os desvios que outrora era feito através pagamentos de propinas a partidos e a políticos e a prestação de contas auxilie no controle dos recebimentos e dos gastos, no que se refere ao resultado vale destacar que espera-se que as eleições de fato ocorram, afinal *as eleições municipais irão servir como teste* (MENDES, Gilmar) e as regras que hoje estão sendo aplicadas poderão e deverão ser analisadas e se for o caso alteradas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base na teoria estudada, pôde-se constatar que o intuito da reforma nas eleições 2016 está baseado no princípio da transparência conforme preconiza a contabilidade pública, sendo assim um dos objetivos e talvez o maior deles seria diminuir consideravelmente e chegar próximo de zero o índice de desvios de dinheiro público que estava sendo usado outrora como pagamento de propina a políticos e partidos, quanto a prestação de contas, a mesma deverá ocorrer durante toda a campanha com todas as movimentações que vierem a ocorrer sendo informadas de forma diária, mediante o pressuposto, espera-se que nas próximas eleições todos estes objetivos sejam cumpridos.

Referências:

1. SLOMSK, V. **Manual de contabilidade pública**. São Paulo: Atlas, 2013.
2. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral. **Cartilha sobre a prestação de contas das Eleições 2016**. Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2016/prestacao-de-contas/prestacao-de-contas-eleicoes-2016>>.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

USO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS DO SETOR CERÂMICO DE ENGENHEIRO CALDAS MG.

Janice Teixeira dos **PASSOS** (Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Tiago Luis **BRUGNERA** (Coorientador - UDC)

Palavras-Chave: Contabilidade, Informações, Decisões

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A contabilidade objetiva auxiliar as empresas no processo decisório através de informações constantes em relatórios contábeis, sendo estes a exposição resumida e ordenada de dados colhidos e registrados pela contabilidade, como as demonstrações e livros (MARIÓN, 2009). Segundo Oliveira (2000), a contabilidade é fundamental para o controle e o acompanhamento das atividades econômicas e empresariais, servindo ao propósito de usuários internos, tanto como externos, podendo ser estes investidores e credores que utilizam das informações contábeis para decisões, assim, mostra-se o dever de as mesmas serem claras e confiáveis. Ressalta Martins *et al* (2014) que para a informação contábil ser útil na tomada de decisões, ela deve ser relevante na medida em que faz a diferença na decisão do usuário tendo valor preditivo e confirmatório. **OBJETIVO:** Demonstrar como as informações contábeis são utilizadas nos processos de tomadas de decisão nas empresas do setor cerâmico da cidade de Engenheiro Caldas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é de caráter descritivo e estabelece a relação entre as informações contábeis e sua utilização para a tomada de decisões nas empresas do setor cerâmico de Engenheiro Caldas- MG. Na cidade existem 14 empresas deste setor, onde 05 foram selecionadas por questões de acessibilidade. Foi utilizado um questionário com 05 questões objetivas e 01 dissertativa com o intuito de levantar dados para análise. **RESULTADOS:** Foi identificado através desta pesquisa que 80% das empresas analisadas afirmam utilizar as informações contábeis para a tomada de decisão, tais como analisar a capacidade de pagamento, decisões sobre a produção, entre outros; e que o trabalho do contador é peça-chave para o sucesso dessas. Quanto à empresa discordante, a mesma afirmou que mesmo confiando em seu contador, não usufrui das informações para a tomada de decisão. Verificou-se que ela possui uma relação considerada ultrapassada com seu contador, apresentando dificuldade em atender as necessidades de transferência de dados para que a contabilidade possa fornecer informações úteis para seu processo decisório. Observou-se por fim que informações úteis são desperdiçadas por algumas empresas, utilizando a contabilidade apenas para satisfazer as exigências do fisco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se com o presente que as informações contábeis são utilizadas, direta ou indiretamente no processo de tomada de decisão para empresas do setor cerâmico de Engenheiro Caldas. A contabilidade mostrou ser instrumento de apoio para o sucesso destas que as utilizam para o desempenho operacional e estabelecer metas, todavia, é necessário estreitar sua aproximação com as empresas, para uma transferência de dados mais precisos e utilização das informações de forma mais eficiente pelas empresas usuárias.

Referências:

- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo. Atlas, 2000.
- MARTINS, E. M.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2014.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

TERCEIRO SETOR NO BRASIL: SUA IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E CONSTITUIÇÃO

Jaqueline Kerem Soares **FRANCO**
 (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antonio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lillian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Terceiro setor, Associações, Contabilidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As transformações políticas, sociais, econômicas e legais, ocorridas ao longo dos últimos vinte anos relevaram o papel que as organizações do terceiro setor vêm assumindo que não está recluso apenas à esfera organizacional, mas também a geração de emprego, a participação na economia e ao seu papel sociopolítico no país. **OBJETIVO:** Conhecer como funciona o terceiro setor e como as associações são constituídas. **Abordagem metodológica:** Estudo de cunho descritivo com caráter exploratório. Foi realizada uma pesquisa tendo como base principal o manual do terceiro Setor. **RESULTADOS:** A partir do início da década de 90, as organizações do terceiro setor passaram a ser mensuradas como um setor específico da economia respaldado pela Lei 9.637, de 15 de maio de 1998. Segundo ARAÚJO (2005) "O Terceiro Setor é composto por organizações sem fins lucrativos e não estatais que procuram atuar, coletiva e formalmente para o bem-estar de uma comunidade ou sociedade, através do fornecimento de serviços e bens". Tenório (2001) corrobora dizendo que, "as ONGs ou terceiro setor, caracterizam-se por serem organizações sem fins lucrativos, autônomas, voltadas para o atendimento das necessidades de organizações de base popular, complementando a ação do Estado". Segundo a Abong (Associação Brasileira de Associações Não Governamentais) em uma pesquisa realizada em 2010 e lançada em dezembro de 2012, essas instituições cresceram cerca de 8,8% no Brasil, chegando a quase 300 mil organizações. Por sua importância tanto social como econômica faz-se necessário expandir o conhecimento sobre esse setor e tornar acessível as informações sobre sua constituição. Por ser um setor amplo, o foco é dado às associações. Para sua constituição segue os pontos cruciais: Definir os principais objetivos; elaborar o estatuto social; convocar a assembleia geral cuja incumbência é aprovar o estatuto e eleger a diretoria; e por fim fazer o registro dos documentos constitutivos no cartório de registro civil de pessoas jurídicas e em outros órgãos se necessário. Dessa forma, a associação está apta para se dedicar a seu fim. Logo, entende-se que "Essas organizações não fazem parte do Estado, nem a ele estão vinculadas, mas se revestem de caráter público na medida em que se dedicam a causas e problemas sociais e que não têm como objetivo o lucro, e sim o atendimento das necessidades da sociedade" Tenório (2001). **CONCLUSÃO:** Compreender o cenário do Terceiro Setor e sua constituição é importante, mesmo porque há uma diversidade muito grande de organizações que o integram, constituídas juridicamente como associações ou fundações, laicas ou de confissão religiosa. A abrangência de suas ações vai desde a prática puramente assistencialista e caritativa até a busca por respostas para as grandes questões sociais, educacionais, autossustentáveis, dentre outras.

Referências:

- Associação Brasileira de Associações Não Governamentais (Abong)- Disponível em: <<http://www.abong.org.br/ongs.php?id=18>> Acesso em: 13/09/2016.
- ARAÚJO Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do Terceiro Setor**: S.P.2005
- Manual do terceiro setor**. Disponível em: http://www.abong.org.br/final/download/manualdo_terceirosetor.pdf>. Acesso em :4 set. 2016.
- TENORIO, Fernando. **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. 5. ed. São Paulo:FGV, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DO DEPARTAMENTO PESSOAL PARA DIMINUIR CONFLITOS TRABALHISTAS

Jéssica Angélica do VALE (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)
 Vidigal MARTINS (Coorientador - UFU)

Palavras-chave: Departamento pessoal, Legislação trabalhista, Prevenção

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Departamento Pessoal é o setor de grande relevância nas empresas e escritórios de contabilidade é responsável pela organização e manutenção do arquivo que contém toda a documentação, expedida durante o procedimento das rotinas trabalhistas que se refere as obrigações sendo responsável por controlar a presença dos empregados, calcular salários, impostos, benefícios, folha de pagamento, de acordo com a legislação trabalhista e previdenciárias. As diversas mudanças nas leis trabalhistas e suas rotinas geram a necessidade de acompanhamento de um profissional capacitado nas atividades e atentando. Mesmo com tantas informações em relação à legislação existem problemas na relação de empregador e empregados, é onde o departamento pessoal entra para buscar o equilíbrio entre ambas partes, evitando assim possíveis conflitos judiciais que causam eventuais prejuízos a empresa pela falta de atenção em alguma lei. Diante disso a problemática apresentada: O que os escritórios contábeis pode fazer para prevenção de falhas nas obrigações trabalhista evitando assim conflitos judiciais entre empregado e empregador? **OBJETIVO:** Esse estudo tem com objetivo buscar conhecimentos da legislação trabalhista para demonstrar a importância do setor Departamento pessoal para auxiliar os empregadores a não cometer falhas em relação aos seus empregados evitando conflitos entre as partes. **Abordagem metodológica:** pesquisa dedutiva com abordagem exploratória, de natureza qualitativa. Utilizou-se pesquisa Bibliográfica, realizada por meio de livros e meios eletrônicos e leis trabalhistas visando conhecer mais sobre o assunto. **Os resultados:** Possibilitaram conhecimento sobre legislações trabalhistas e apresentou importantes informações para a tomada de decisões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** O Departamento De Pessoal deve se manter sempre atualizado para diminuir equívocos dos empregadores em relação aos empregados e com isso o setor mostra a grande importância mantendo o empregador informado de quais decisões poderão ser tomadas por ele e que estejam de acordo com as legislações trabalhista evitando assim indesejáveis multas e os conflitos trabalhistas.

Referências:

1. OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. **Desvendando o departamento de pessoal**. 4. ed. São Paulo: Viena, 2008.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA

João Paulo Oliveira FURTADO
 (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor AMARAL (Orientador - UNEC)
 Lindomar Batista FERREIRA (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Auditoria interna, Contabilidade, Controle interno

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos a auditoria interna se tornou um instrumento importante para o controle administrativo das organizações. A auditoria interna apresenta-se como um recurso que possibilita a diminuição de desperdícios, facilitando tarefas, fornecendo apoio essencial para a gestão financeira e, conseqüentemente, provendo informações aos administradores sobre o progresso das atividades desenvolvidas na empresa. É necessário que se busque reconhecer a relevância e os benefícios dos serviços de auditoria interna no controle interno de uma organização.

Objetivos: Apresentar um panorama da função e das facilidades que a auditoria interna proporciona aos gestores. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Apoiar-se na exposição e explanação de conceituações a respeito da auditoria e, mais especificamente, da auditoria interna surgidas ao longo dos anos. Neste trabalho se faz o uso da pesquisa qualitativa com a utilização de pesquisa bibliográfica para seu embasamento. A auditoria é necessária para o controle tanto das ações externas quanto internas de uma empresa e com o desenvolvimento empresarial gerado pelo mundo globalizado, sua utilização torna-se cada vez mais essencial. O papel do auditor no processo de auditoria é necessário, pois é ele o operador dos dados fornecidos. A auditoria interna é proveniente da contabilidade e tem como função principal identificar e monitorar todos os processos internos de uma organização, tendo como finalidade demonstrar eventuais fraudes e/ou insuficiências, proporcionando assim, que a empresa possa buscar soluções aos problemas detectados. Segundo Fállico e Barbosa (2015, p.05) "é importante ressaltar que a auditoria interna é eficaz não somente para identificar supostos erros e/ou fraudes, mas também para proporcionar melhorias nos controles internos da organização, atuando como um regulador de seus processos", sendo assim, a auditoria interna não somente esclarece erros, mas também, contribui para que eles não aconteçam.

RESULTADOS: Constatou-se como as organizações podem e devem utilizar os serviços de auditoria interna para o melhoramento de seu funcionamento, sendo um instrumento importante para que se tenham informações precisas e verdadeiras que auxiliam no controle interno de uma empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final do trabalho realizado, podemos constatar a clara eficiência dos serviços de auditoria interna dentro de uma organização, facilitando a gestão interna, possibilitando a administração ter mais segurança na gestão de sua empresa, já que, como discutido durante este trabalho, o auditor interno fornece recomendações preventivas para evitar riscos, monitora e fiscaliza possíveis erros e fraudes, enfim, todos os fatores internos que podem oferecer algum tipo de instabilidade a uma organização.

Referências:

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
2. ATTIE, William. **Conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. FÁLICO, João Vitor Ferreira. BARBOSA, Patricia Roberta. **A análise sobre a auditoria e seus controles no combate a fraudes**. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2015/trabalho-1000020759.pdf>>. Acesso: 19 ago. 2016.
4. SA, A. Lopes de. **Curso de auditoria**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE EM TEMPOS DE CRISE

Juliana Ferreira da **SILVA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antonio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Cláudio **BIFI** (Coorientador - PUC/SP)

Palavras-chave: Contabilidade, Crise, Oportunidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o Brasil enfrenta uma grande crise econômico-financeira, apresentando alta taxa de mortalidade das empresas, aumento da inflação, elevado índice de desemprego, queda do nível de confiança dos empresários e da produção interna e aumento da inadimplência. Diante dos efeitos desse cenário, surge uma grande preocupação a respeito da extensão e da instabilidade gerada, criando assim, uma excelente oportunidade para a Contabilidade desempenhar seu papel de orientar o empreendedor. "As decisões empresariais, por vezes, não alcançam êxito, pelo fato de não levarem em conta às informações contábeis." (CERQUEIRA et al, 2015, p. 11). **OBJETIVO:** Avaliar o grau de importância dada por colaboradores de uma empresa de serviços e por empresários de ramos distintos diante da aplicação dos princípios contábeis em finanças pessoais e ao profissional contábil no que diz respeito a sua atuação como consultor, levando a reflexão sobre a relevância da assessoria contábil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, jovens da empresa de serviços situada em Caratinga-MG, bem como, empresários do setor de vendas da cidade supracitada e região. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado entre os dias 29/08/2016 a 31/08/2016, na sede da empresa e nos estabelecimentos dos empresários. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 30 colaboradores e 10 empresários, com idades entre 19 a 55 anos. O questionário foi composto por 10 questões múltipla escolha. Em relação aos gastos pessoais, 80% dos colaboradores responderam que não organizam as finanças, através de um plano orçamentário e 87% responderam que a aplicação de princípios contábeis é de extrema importância; na questão: Você acredita que o cenário atual da economia brasileira, possui relação com a contabilidade? 68% responderam que sim, 85% dos empresários abordados consideram a Contabilidade como importante ferramenta em tempos de crise, entretanto, 72% disseram não receber orientações satisfatórias para auxiliar na tomada de decisões. Segundo Raza (2008, p.17) "O empreendedor deve tornar a sua contabilidade uma fonte de informações para que possa tomar decisões seguras e coerentes com seu negócio". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os entrevistados acreditam que a Contabilidade é de suma importância para auxiliar nos processos de gestão, sendo ferramenta fundamental para enfrentar a crise, entretanto, não utilizam dessa ferramenta de forma adequada. A pesquisa despertou nas pessoas entrevistadas o interesse em se beneficiarem das informações contábeis no processo de tomada de decisões, atingindo assim, o objetivo da pesquisa.

Referências:

1. CERQUEIRA et al. In: **Revista Saberes**, 5. ed. 2015. Disponível em: <<http://www.fapb.edu.br/revistas/artigos/101786>>. Acesso: 30 ago. 2016.
2. RAZA, Cláudio. Informações contábeis: o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer. **Boletim CRC SP**, São Paulo, n.166, p.16-17, maio 2008.
3. Conta Azul. **7 indicadores da crise econômica de 2016 com impacto sobre sua empresa**. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/7-indicadores-da-crise-economica-2016-com-impacto-sobre-sua-empresa/>>. Acesso: 1 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

MERCADO FINANCEIRO - OPÇÕES DE INVESTIMENTOS PESSOA JURÍDICA

Kamilla Corrêa **INÁCIO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Vidigal **MARTINS** (Coorientador - UFU)

Palavras-chave: Opções de Investimentos, Aplicações, Títulos de investimentos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante de um cenário econômico e político de instabilidade, onde os recursos se tornam cada vez mais escassos, é necessário que as empresas busquem alternativas de rentabilidade no mercado financeiro sempre procurando otimizar os recursos obtendo as melhores taxas de remunerações possível nas aplicações de investimentos, pois com o aumento da inflação e do crédito, as pessoas tendem a consumir menos, refletindo negativamente nas fontes de receitas operacionais das pessoas jurídicas, sendo assim a geração de receitas passivas através das remunerações de capitais, evita que as empresas percam dinheiro no tempo, e aumente a possibilidade de geração de fluxo de caixa para honrar com as atividades operacionais. **OBJETIVO:** Identificar as principais opções de investimentos do mercado financeiro disponível na cidade de Caratinga-MG, quais os títulos de investimentos mais utilizados pelas pessoas jurídicas e o motivo pelo qual as empresas ainda não utilizam esses recursos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa nos dias 08/09 e 09/09 na Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Sicoob, instituições financeiras autorizadas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil para identificar quais são as principais opções de investimentos disponíveis para as pessoas jurídicas, também foi realizado uma pesquisa de amostragem através de questionários a um grupo de seis empresas de diferentes atividades econômicas para identificar quais os títulos de investimentos mais utilizados considerando as opções disponíveis, e também foi uma pesquisa para diagnosticar o motivo pelo qual as empresas não utilizam determinados títulos de investimento. **RESULTADOS:** As instituições financeiras disponibilizam uma carteira de investimento bem atrativa com aplicações específica para diferentes tipos de perfil de investidor seja os mais arriscados como mercado de ações ou livres de riscos como títulos públicos do tesouro direto, LTN, LTF, NTB e privados garantidos pelo FGC fundo Garantidor de Crédito tais como CDB, LCI, LCA, RDC, todos títulos com rentabilidade lastreada ao CDI que remunera a 14,13% ou a SELIC 14,25% ou IPCA, sendo mais atrativas que as aplicações em poupança que remunera 6% + TR, porém as empresas por desconhecimento, ou por falta de instrução técnica aplicam seus recursos apenas nas opções mais tradicionais como poupança, que demandam menor grau de conhecimento, porém perdem rentabilidade por deixarem de aplicar em fontes mais rentáveis com taxas mais atrativas perdendo dinheiro no tempo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho demonstrou que as pessoas jurídicas precisam desenvolver competência financeira para ter conhecimento suficiente para aproveitar as oportunidades do mercado financeiro, em tempos de crise é necessário saber aproveitar os recursos disponíveis no mercado, pois com as taxas de juros em patamares elevados é uma ótima oportunidade para quem possui recursos disponíveis para realizar investimento, pois garantem uma maior rentabilidade, basta apenas escolher a opção mais atrativa de acordo com suas políticas de investimentos e seus padrões de riscos.

Referências:

1. ASSAF, Alexandre Neto. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**. 18. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.
3. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/voce/poupanca-e-investimentos/Paginas/default.aspx>>. Acesso: 8 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL SEGUNDO OS DISCENTES DO 8º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC

Kamil Hermsdorff **GOMES** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antonio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Oscar Lopes da **SILVA**
 (Coorientador - Instituto Metodista Izabela Hendrix)

Palavras-chave: Educação continuada, Ciências contábeis, Estudo

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, em função dos avanços tecnológicos e consequentes impactos destes na contabilidade, a atualização profissional para contabilistas exige flexibilidade, proatividade e uma conexão estreita com as mudanças no mundo corporativo e contábil. As constantes alterações na legislação e crescente exigência de obrigações contábeis, previdenciárias, fiscais, entre outras, requerem atualização profissional contínua. A NBC PG 12(R1) conceitua Educação Profissional Continuada (EPC) como a atividade formal e reconhecida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância da educação continuada do profissional contábil sob a ótica dos discentes do 8º período de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa realizada através de um questionário com questões objetivas, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do 8º período do curso de Ciências Contábeis do UNEC. Utilizou-se o universo de 100% da turma onde 12,1% se abstiveram de responder ao questionário. **RESULTADOS:** Dentre os discentes que participaram da pesquisa 88,9% classificaram a educação continuada como muito importante e 11,1% como importante. A grande maioria, 88,9%, demonstrou interesse em dar sequência aos estudos, seja por outra graduação, pós-graduação, mestrado, curso de línguas, ou outros cursos de aperfeiçoamento. Foram apresentadas alternativas de possíveis fatores que poderiam contribuir para o não prosseguimento dos estudos. "Questões financeiras" foi apontado como o principal motivo por mais da metade dos alunos, 63,9%, seguido de "falta de tempo", 25%. Apenas uma pequena parte, 10,1%, indicou "desinteresse" como justificativa para não prosseguir. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa, concluiu-se que todos os alunos formando reconhecem a importância e a necessidade da educação continuada para o profissional contábil. A grande maioria dos discentes está motivada a continuar os estudos, mesmo após a conclusão da graduação, a fim de se tornarem profissionais atualizados, distintos e valorizados no mercado de trabalho.

Referências:

1. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995.
2. COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz; JUNIOR, Laerte Zotte. **Revista CONTEUDO**, v. 2, n. 1, 2012.
3. **NBC PG 12 (R1)** <[http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2015/NBCPG12\(R1\)](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2015/NBCPG12(R1))>. Acesso 30 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

UTILIZAÇÃO DE ÍNDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE EMPRESAS

Lázaro Higor Pereira **CAMPOS**
 (Curso de Ciências Contábeis- UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lindomar Batista **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Índices econômicos e financeiros, Demonstrações contábeis, Gestão

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Para uma empresa obter solidez e sucesso é necessário ter gestores capacitados e que conheçam a real situação econômica e financeira da entidade. É essencial que o gestor atente a fatores de competitividade, qualidade e lucratividade para uma constante avaliação do seu desempenho e visão para tendências futuras. Para isso os gestores precisam utilizar ferramentas que lhe tragam segurança para suas decisões, utilizando as Demonstrações Contábeis e índices financeiros e econômicos, extraídos através da análise consegue evidenciar a situação econômica e financeira de uma empresa. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância da utilização de índices econômicos e financeiros das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão para as empresas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é de caráter bibliográfico, serão abordados conceitos de autores sobre a análise das demonstrações contábeis: índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e sua importância para a gestão das empresas. **RESULTADOS:** Segundo Silva (2010, p.6) "Através da análise das demonstrações contábeis, é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da empresa, quanto aos períodos passados, confrontando-o ou não com metas ou diretrizes preestabelecidas". De acordo com Iudícibus (1998, p.84) "A análise de balanços deve ser entendida dentro de suas possibilidades e limitações. De um lado, mais aponta problemas a serem investigados do que se indica soluções; de outro, desde que convenientemente utilizada, pode transformar-se num poderoso painel de controle da administração." Segundo Marion (2010, p.1) "Poderíamos dizer que só teremos condições de conhecer a situação econômica e financeira de uma empresa por meio dos três pontos fundamentais de análise: liquidez (situação financeira), rentabilidade (situação econômica) e endividamento (estrutura de capital)". Através das análises das demonstrações e dos índices econômicos e financeiro temos a condição demonstra com base sólida a situação atual da empresa, evidenciando sua situação econômica, financeira e de estrutura de capital, tendo assim uma ferramenta capaz de assegurar e nortear os gestores em sua decisões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui com o presente estudo a importância das análises das demonstrações contábeis como ferramenta para a gestão de empresas, pois demonstra a sua situação real. Através dos quocientes encontrados nos índices econômicos e financeiros, é possível fazer comparações com padrões internos e externos, ao utilizar os índices corretamente consegue-se mensurar o retorno do seu investimento, diagnosticar seu desempenho em determinado período, formando estratégias que dão bases sólidas para prever de tendências futuras e tomadas decisões precisas pelos gestores.

Referências:

1. MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2010.
2. IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 1998.
3. SILVA, A. A. da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA

Lucas de Almeida **LIMA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Profissional contábil, Ética, Código de Ética

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: "A classe contábil precisa manter elevados padrões éticos junto à sociedade, como pré-requisito essencial para sua própria sobrevivência." Alves (2005, pag. 08). O código de ética no exercício da profissão contábil é de extrema importância, tanto para a sociedade quanto nos meios políticos e empresariais. O código de ética profissional do contabilista é um instrumento útil para guiar o indivíduo quando se deparam com dilemas éticos em seu local de trabalho, por isso o CFC tem o propósito de conscientizar permanentemente os profissionais da contabilidade mediante o cumprimento de seus deveres, para evitar penalidades. Os profissionais de contabilidade devem seguir e divulgar as normas contidas no código de ética, para início de uma mudança cultural da visão que a sociedade tem o respeito do valor da classe contabilista. Quando não são observados os itens constantes no código de ética, cabe ao Conselho Regional de Contabilidade aplicar penalidades previstas no CEPIC aos profissionais que não cumprem com as condutas éticas. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância de analisar e aplicar as normas e padrões contábeis e identificar os casos de penalidades aos profissionais que ferem a Ética do Profissional Contábil. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica em livros de específico tema, foram utilizadas também Código de ética profissional contábil, código de ética profissional. **RESULTADO:** De acordo com o estudo observa-se que a ética do profissional Contábil tem seus direitos e deveres que devem ser obedecidos pelos profissionais dentro de sua convivência diária. É possível constatar que os contabilistas devem ter uma conduta ética sem perder sua autonomia dentro da organização estabelecendo suas tarefas e funções sobre o patrimônio das empresas e pessoas físicas. Demonstrou como é importante a divulgação da legislação vigente, para o maior número possível de profissionais, e futuros contabilistas, uma vez que muitos ainda não conhecem as penalidades às quais estão sujeito os infratores, sendo elas demonstradas durante o trabalho como as penalidades pecuniárias-multa no valor de 01 (uma) a 05 (cinco) vezes o valor da anuidade, ou suspensão do Exercício Profissional de 90 (noventa) dias a 05 (cinco) anos, e outras penalidades com: Advertência Reservada, Censura Reservada, Censura Pública. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O respeito à ética deve ser evidente no exercício de qualquer profissão, uma vez que, sendo ético, o profissional estará preparado tecnicamente e moralmente para exercer sua função dentro da sociedade, sabendo ponderar o que é bom para si, para a organização e para a sociedade como todo, tendo iniciativa pessoal, não se limitando, assim ao que lhe é requisitado.

Referências:

1. FORTES, José Carlos. *Ética e responsabilidade profissional do contabilista*. Fortaleza: Fortes, 2002.
2. BRASIL. *Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais*. Disponível em: <www.crcmg.org.br.> Acesso em: 20 de Agosto 2016.
3. SÁ, Antônio de Lopes. *Ética profissional*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL

Lucas Luiz de **SOUZA** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 José Victor **AMARAL NETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Contabilidade de custos, Gestão, Métodos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No atual ambiente econômico a redução de preços tornou-se o ponto chave para a conquista do cliente que a cada dia busca por um produto de preço acessível. Buscando a eficiência e a produtividade em suas atividades, toda organização utiliza-se de ferramentas que possam auxiliar e proporcionar informações oportunas para os gestores que utilizarão as informações de grande valor para alcançar o menor custo possível. Para alcançar tais resultados o gestor utiliza como principal ferramenta a contabilidade de custos, que surgiu com o advento da revolução industrial juntamente com a necessidade de se ter o controle sobre os estoques utilizados na produção industrial, já que os métodos de custeio aplicados ao comércio são distintos dos aplicados à indústria. Comumente confundida com a contabilidade gerencial ou similar às funções da controladoria, a contabilidade de custos está estritamente ligada ao nível estratégico da entidade e tem como principal função auxiliar na gestão das entidades, podendo ser aplicada juntamente com outras ferramentas de controle e gestão para que ocorra um maior controle dos gastos e uma possível maximização de seus resultados, evitando o dispêndio da mão-de-obra e no controle dos desperdícios de matéria-prima com a finalidade de quantificar de forma exata a quantidade aplicada a determinados produtos ou serviços, e também tomar ciência de todos os outros fatores ligados a produção. **OBJETIVO:** Analisar a aplicação dos métodos básicos de custeio aplicados a uma Serralheria, localizada especificamente na cidade de Santa Rita de Minas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa se caracteriza como descritiva com caráter exploratório, pois visa conhecer os custos envolvidos na elaboração de certos produtos ou na prestação de serviços de uma serralheria, através de observações e análise de dados da mesma. **RESULTADOS:** Foi possível constatar a dificuldade na medição do tempo e dos materiais utilizados em cada serviço, pois as necessidades variam de cliente para cliente, contudo foi possível analisar todo processo produtivo da empresa, detalhadamente, enfatizando os custos aplicados para produção dos produtos elencados bem como dos serviços prestados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que a contabilidade de custos proporciona o suporte necessário aos tomadores de decisão através de diversas ferramentas de análise comportamental das operações de todas as entidades, servindo como ferramenta principal de controle e auxílio nas tomadas de decisões, tornando-se uma vantagem competitiva ou uma estratégia de mercado.

Referências:

1. CREPALDI, Sílvia Aparecida. *Curso básico de contabilidade de custos*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
2. FERREIRA, José Antonio Stark. *Contabilidade de custos*. 3. reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
3. MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS E MÉTODOS DE CUSTEIO E O QUÃO SÃO UTILIZADOS EM SOCIEDADES DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA-MG

Mairinque Pereira **RAPOSA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 José Victor **AMARAL NETO** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Métodos de custeio, Prestadoras de serviço, Sistema
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A partir de técnicas desenvolvidas nas indústrias no século XVIII, ao pé da revolução industrial, a contabilidade de custos ascendeu na Inglaterra como consequência da conveniência de avaliar a performance de processos na indústria, além da demanda por indicadores para estabelecer o preço dos produtos obtidos nas operações internas. Realizando um salto na história para a década de 1980, notou-se um mundo dos negócios cada dia mais desafiador; nesse ambiente os sistemas usuais de custeio tornavam-se totalmente obsoletos, pois não se moldavam a nova realidade corporativa. A demanda das sociedades por métodos de custeio para o cálculo mais exato dos produtos, controle efetivo dos custos e medição precisa do desempenho das atividades se tornava cada vez maior. Essas mudanças cooperaram para o progresso de novos mecanismos de custeio, que continuam em uso até os dias de hoje e tentam sustentar as carestias das organizações. **OBJETIVO:** Demonstrar através de pesquisa de opinião, a importância e o uso dos métodos de custeio em pequenas sociedades de produtos e prestadoras de serviço na cidade de São Sebastião do Anta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada num total de 11 entidades, nas quais foram feitas duas perguntas de múltipla escolha; uma buscando saber o método de custeio utilizado na sociedade (Por absorção. ABC. Variável. Outro. Nenhum.), e outra buscando saber a opinião dos entrevistados em relação a importância de contar com um dos métodos de custeio em sua entidade, (Sendo 0 insignificante e 10 extremamente significativo). **RESULTADO:** Com base na primeira pergunta, 18,18% das entidades relataram utilizar o sistema por absorção; o restante, 81,82%, alegou não operar com nenhum sistema. No segundo questionamento, as mesmas entidades, 18,18%, avaliaram com nota 10 considerando extremamente importante o uso dos métodos de custeio; 9,09% avaliou com nota 8, considerando possível a inserção de um dos sistemas, e o restante 63,64% alternaram-se em notas de 0 a 5 julgando a implementação de um sistema de custeio dispensável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório que a grande maioria dos empreendedores entrevistados da cidade de São Sebastião do Anta-MG, ostenta um grande desinteresse e detém um míngua conhecimento sobre o tema, não dispondo de controle absoluto dos custos diretos ou indiretos, idem, sobre os custos dos produtos/serviços oferecidos, considerando sem importância as ferramentas de custeio que privilegiam os adeptos com um sublime domínio dos dispêndios das organizações. Fica claro também que falta aos profissionais da área, uma maior instigação aos pequenos empreendedores na busca por conhecimento sobre o assunto e da importância gerencial e financeira que o mesmo detém dentro da organização.

Referências:

1. CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
2. FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
3. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONTROLADORIA, ESTRATEGIA PARA O SUCESSO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.

Marcos de Vinícius de **SOUSA** (Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Estratégia, Instituição financeira, Controle
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No cenário corporativo atual, os gestores de qualquer tipo de entidade seja ela pública ou privada, incluindo também as instituições financeiras, sejam elas um Banco Comercial, Banco Múltiplo ou mesmo Cooperativa de Crédito, tem consciência da importância de um controle organizacional bem aplicado, assim proporcionando uma melhora em seus resultados e metas. Por ser um facilitador no processo de gestão, a controladoria se torna cada vez mais uma ferramenta indispensável para as empresas que desejam ser destaque. Para OLIVEIRA *et al* (2014 p. 7) a controladoria é estruturada em dois grandes segmentos: contábil e fiscal, que está mais voltado para uma contabilidade tradicional; e planejamento e controle, que é caracterizado como um aspecto mais moderno na controladoria, e está mais voltado para a gestão de negócios e planejamento estratégico das entidades. Sendo um dos papéis da controladoria assessorar as diversas áreas de uma entidade por meios de visão sistêmica de um *controller*, e assim aplicando um planejamento estratégico que seja eficiente para a empresa resultando positivamente para o crescimento da entidade. **OBJETIVO:** Demonstrar que para o sucesso da execução de um planejamento estratégico e sua implantação dentro da empresa, é necessário ter uma controladoria bem aplicada, desenvolvendo estratégias e metas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeito da pesquisa, uma cooperativa de crédito localizada em Piedade de Caratinga. Utilizando dados coletados do período de 01/01/2016 até 30/07/2016 no expediente de trabalho dos colaboradores e o gestor da instituição financeira (08h00min h às 17h00min h), a empresa vem adotando um projeto empresarial onde implantou um planejamento estratégico que tem como meta aumentar a eficiência organizacional. **RESULTADOS:** Foram analisados três índices: 1) a meta da instituição é aumentar em 5% o seu montante de depósito, os dados analisados apresentaram um aumento de 6,39%. 2) Aumentar o Patrimônio Líquido Ajustado em 15 %, os dados analisados apresentaram um aumento de 9,72%. 3) aumentar suas Operações de Crédito em 60%, os dados analisados apresentaram um aumento de 30 %, período analisado dos índices até 30/07/2016. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A instituição estudada vem seguindo ao longo deste ano um planejamento estratégico com um rigoroso controle organizacional que foi bem aplicado, melhorando os resultados seguindo as metas anuais propostas, mas que foram analisadas do período dos sete primeiros meses deste ano, já se pode perceber que quando a entidade é bem controlada e possui ampla visão de negócios e o planejamento estratégico é seguido corretamente, buscando atingir os objetivos propostos até o findar deste ano com os melhores resultados, mais eficazes, assim tornando o trabalho do *controller* um sucesso, fazendo com que a empresa se destaque no mercado.

Referências:

1. NASCIMENTO, Auster Moreira. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. OLIVEIRA, et al. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2014.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES E ERROS

Marcos Júnio Guin **BICALHO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Tiago Luis **BRUGNERA** (Coorientador - UDC).

Palavras-chave: Auditoria, Fraudes, Organizações

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A auditoria representa uma forma de evidenciar qualquer tipo de irregularidade nas informações, proporcionando maior exatidão e confiabilidade (ALMEIDA, 2012). As auditorias dividem-se em internas (quando realizada por colaboradores da entidade) e externas (por profissional contratado para este fim), e é indispensável para se verificar a falseabilidade e confiabilidade das técnicas e registros realizados que controlem o patrimônio. De forma mais restrita, Franco e Marra (1992) explicam que pode entender-se como a técnica que consiste no exame de documentos e registros, inspeções, obtenção de informações e confirmações externas e internas, obedecendo às normas e procedimentos apropriados, objetivando verificar se as demonstrações contábeis representam adequadamente a situação nelas demonstrada de acordo com os princípios e normas de Contabilidade. **OBJETIVO:** Evidenciar e verificar qual a importância de uma auditoria para a prevenção de fraudes e erros, pois a mesma inibe qualquer uma das situações anteriores, proporcionando evidências que visam aquilatar o grau de conformidade das práticas e afirmações frente aos padrões estabelecidos e à comunicação dos resultados aos diversos interessados, mostrando o quanto é importante um parecer do auditor sobre a analisada. **Metodologia:** Foi utilizado o levantamento bibliográfico, ou seja, foi feita uma revisão das bibliografias existentes de autores que dissertam sobre o assunto e com conceitos basicamente iguais, abrangendo todos os conceitos de auditoria e como sua inclusão no sistema de emissão de relatórios contábeis pode intervir de forma favorável em uma decisão e no modo como a entidade dispõe sobre seu patrimônio líquido. **Resultados e CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Auditoria é o processo de confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério, é a comparação entre o fato ocorrido e o que deveria ocorrer. Certamente pode-se dizer que a auditoria atua na confiabilidade dos dados fornecidos da empresa, sendo considerada hoje uma importante forma na detecção de qualquer alteração nas informações fornecidas pelo administrador da mesma. Leva-se em consideração que ela pode basear-se também em informações obtidas fora da organização, tais como as relativas à confirmação de contas de terceiros e de saldos bancários, por exemplo. A contabilidade, como sendo uma ciência social aplicada, cujo principal objetivo se dá através do estudo do patrimônio de pessoas físicas e jurídicas, deve, por meio das técnicas de auditoria, buscar soluções capazes de minimizar fraudes e erros, aumentando desta forma a autenticidade e veracidade dos relatórios apresentados.

Referências:

- FRANCO, H. MARRA, E. **Auditoria contábil:** normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- JUNIOR, José Hernandez Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis:** normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DAS FINANÇAS COMPORTAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MODERNA TEORIA DE FINANÇAS

Maria Cláudia **ESTEVAM** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Valcemiro **NOSSA** (Coorientador - FUCAPE).

Palavras-chave: Finanças comportamentais, Teorias comportamentais, Tomada de decisão

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com a Teoria da Utilidade Esperada, os agentes econômicos tomam suas decisões de compra de forma extremamente racional e objetiva, ou seja, a influência de fatores psicológicos e emocionais atuantes sobre os indivíduos é desconsiderada. Em oposição a esse pensamento, fundado no *Homo economicus*, as Finanças Comportamentais tentam incorporar aos modelos de tomada de decisão as motivações internas dos consumidores e procuram investigar o processo por meio do qual os agentes tomam suas decisões. A mudança de paradigma, a partir do reconhecimento de que as pessoas não se comportam de forma racional todo o tempo foi o estopim para o surgimento da teoria das Finanças Comportamentais. O consumidor tem motivações que o impulsionam na busca da satisfação dos seus desejos e objetivos. Com base nas teorias recentes, observa-se que durante o processo de compra os consumidores usam-se de "atalhos mentais", como a ancoragem, o otimismo exagerado e o efeito manada, que limitam e, às vezes, distorcem a capacidade para tomarem decisões racionais, fundamentando ainda mais a teoria defendida pelas Finanças Comportamentais. **OBJETIVO:** Aprofundar a compreensão sobre o estudo das Finanças Comportamentais, suas principais características e teorias e a sua contribuição para o desenvolvimento da moderna teoria de finanças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado o levantamento bibliográfico. Há poucos livros que abordam o tema Finanças Comportamentais, havendo certa dificuldade para encontrar material para o estudo, destarte, a maioria das pesquisas foram feitas através da internet, por meio de alguns sites, teses e dissertações publicadas. **RESULTADOS:** A discussão a respeito das Finanças Comportamentais ainda está longe de ser resolvida e tem um enorme campo de pesquisa para ser explorado. Segundo Lobão (2012), as Finanças Comportamentais são uma corrente de estudo que flexibiliza o pressuposto da racionalidade completa aproveitando o conhecimento acerca da forma como os indivíduos se comportam. Dito por outras palavras, os modelos criados pelas Finanças Comportamentais acabaram por assumir um caráter essencialmente positivo em resposta aos modelos normativos das finanças tradicionais. Representam um importante campo de investigação, por possibilitarem que atitudes não racionais dos investidores possam ser incorporadas nos processos de tomada de decisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As finanças comportamentais constituem um novo campo de estudos, que se contrapõem ao pressuposto de racionalidade, demonstrando que existem vieses intuitivos e comportamentais que afetam os consumidores nas suas decisões.

Referências:

- ANACHE, M. C. A.; LAURENCEL, L. C. Finanças comportamentais: uma avaliação crítica da moderna teoria de finanças. **Revista de Cade**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, 2013.
- LIMA, M. V. Um estudo sobre finanças comportamentais. **RAE-eletrônica**, v. 2, n. 1, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso: 4 set. 2016.
- LOBÃO, Júlio Fernando. **Finanças comportamentais:** quando a economia encontra a psicologia. Coimbra: Actual, 2012.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES.

Maria Janaína de Moura **REIS** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Aldous Pereira **ALBUQUERQUE** (Coorientador - UFES).

Palavras-chave: Auditoria interna, Controle, Independência profissional

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o avanço econômico-financeiro em um mundo globalizado e de grande competitividade, a auditoria interna, a auditoria interna tornou-se imprescindível para as organizações, deixou de ser vista como um custo e assumiu um papel de apoio a administração, tendo função assessorial, proporcionando segurança para os gestores que procuram maior clareza em relação ao patrimônio da organização e assessorando na tomada de decisão. A auditoria interna contribui na melhoria de controle e processos dentro de uma organização. Apesar de ter vínculo com a empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional, trabalhando como STAFF da organização, avaliando os registros contábeis, a fim de comprovar a veracidade desses registros e a eficácia dos controles internos. A auditoria interna não funciona apenas como uma atividade fiscalizadora, mas também como um recurso capaz de contribuir para o sucesso da organização.

OBJETIVO: demonstrar a importância e necessidade da auditoria interna para o crescimento da organização. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Esta pesquisa foi realizada com base em revisão bibliográfica. **RESULTADO:** Através do trabalho de auditoria interna, as empresas conseguem garantir maior eficiência dos processos internos, reduzir custos, minimizar a ocorrência de fraudes, identificar os riscos do negócio e oferecer vantagem competitiva as atividades da organização. Além desses benefícios, a auditoria é também uma aliada na fiscalização dos controles e processos internos, proporcionando aos gestores informações rápidas e seguras que contribuirão para a tomada de decisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

com a elaboração deste artigo, Conclui-se que a auditoria que a auditoria interna é de suma importância para as organizações, sendo considerada um controle gerencial, auxiliando o gestor com dados e informações relevantes, permitindo um maior controle e acompanhamento das atividades. São vários os motivos que favorecem a implantação da auditoria interna na empresa, como exemplo a eliminação de erros, pois devido ao fato de permanecerem em tempo integral na empresa, os auditores internos podem programar uma auditoria contínua, com revisão integral de todos os registros contábeis e verificações periódicas das existências físicas (estoques, títulos, ativos, entre outros). Um bom desempenho da auditoria interna possibilita o gestor acertar continuamente o processo decisório e atingir a eficácia almejada da empresa. Além disso, as empresas estão encontrando muitos desafios em um contexto muito competitivo e globalizado, necessitando de profissional capacitado, que as auxiliem na gestão para que assim possam mater-se no mercado.

Referências:

1. ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1987.
2. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 2. ed. São Paulo. Atlas. 1992.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PERÍCIA CONTÁBIL CRIMINAL, A CARÊNCIA DESSE PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NOS DESDOBRAMENTOS DE UMA PERSECUÇÃO PENAL

Mariana **CAMPOS** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Perícia criminal, Perícia contábil, Investigação contábil

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ainda que muito desconhecida pela sociedade, é sabido que a perícia contábil na área criminal é uma importante figura auxiliar da justiça. O trabalho desse profissional possui repleto histórico de relevante função social, tendo o seu reconhecimento comprovado pelo espaço conquistado a mercê das mudanças de um mundo globalizado, onde o perito contábil criminal tem o poder de resguardar não somente o patrimônio de uma entidade, mas acima de tudo, o bem mais precioso do ser humano, a sua liberdade. Soldados, armados com seus laudos periciais caracterizados por retirar a sombra que encobre a legitimidade sobre a matéria examinada, visando prover o equilíbrio da justiça. Pela ótica mais ampla, perícia pode ser entendida como trabalho de natureza específica cujo rigor na execução seja profundo, a compreensão de Antônio de Deus e Irtes (2008). **OBJETIVO:** Elucidar a importância do perito contábil e tomar conhecimento de como este profissional contribui nos desdobramentos de uma investigação criminal.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A pesquisa foi aplicada na 1º Delegacia de Polícia Civil de Ipatinga MG. Onde a pesquisadora colheu dados qualitativos, buscando percepções e entendimento sobre a especialidade aqui explorada. Na primeira fase da pesquisa, buscou-se esclarecer o que faz o perito criminal, como se dá o ingresso nessa profissão e quais as fases do concurso público para essa modalidade. Adicionalmente os policiais entrevistados foram questionados sobre se em algum momento de suas investigações, houve necessidade de atuação do profissional de perícia contábil e quantos destes profissionais atuam na cidade. **RESULTADO:**

Prementemente deve ser registrado que a cada 5 policiais entrevistados, 2 já necessitaram do serviço de perícia contábil, entretanto quando se faz necessário é preciso solicitar recurso desse profissional em Belo Horizonte-MG visto que na cidade onde fora elaborada tal pesquisa, não possui pessoal especializado nessa área. Dos policiais respondentes, 98% consideram de fundamental importância a tarefa do perito criminal e quando questionados sobre a deficiência de tais capacitado, 89% dos entrevistados apontam que isso se deve a falta de divulgação sobre a carreira, ainda acrescentaram que no último concurso para perícia criminal passou a exigir conhecimento específico sobre contabilidade geral, ressaltando assim a importância de profissionais com conhecimento inerente a esta área para ocupar o cargo. **Considerações;** Nota-se que a carreira de perito criminal, trata-se de uma profissão interessante e de relevante função social. Concluindo que seja de interesse dos futuros bacharéis nessa Ciência, a divulgação dessa carreira em todos os seus aspectos funcionais. Saliendo que não só ganha o profissional das ciências contábeis, quando do ingresso na instituição, mas também o Estado que passará a contar com profissionais especializados em desvios de recursos financeiros e de fraudes empresariais.

Referências:

1. DEUS, Antônio, LUNKES, Cristina. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2008.
2. PIPOLLO, Danielle. **A contribuição do laudo pericial contábil nas decisões judiciais**. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso da área de Ciências Contábeis - UFRGN.
3. 1º DELEGACIA DE POLICIA CIVIL DE IPATINGA-MG - PCMG. **Delegacia de Mulher**. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONTADOR: EQUILÍBRIO ENTRE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

Michelle Bicalho de **SOUZA** (Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Vidigal **MARTINS** (Coorientador - UFU).

Palavras-chave: Contador, Equilíbrio pessoal, Tempo

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um dos grandes desafios dos profissionais inseridos no mundo do trabalho nos dias atuais, é ter e manter a qualidade de vida cada um à sua maneira. Porém, um dos maiores enigmas para quem tem uma carreira é justamente a ideia de separar a vida pessoal da profissional. Para os trabalhadores, conciliar suas atividades profissionais com o tempo livre está longe de ser uma tarefa simples a ser conquistada. “Dentre os fatores que contribuíram para a existência de certa confusão entre o trabalho e a vida pessoal, estão a globalização e o avanço das comunicações em função da tecnologia, fazendo os valores profissionais tomarem mais espaço na vida das pessoas”. (ROBBINS, 2009, p14). **OBJETIVO:** Demonstrar como conciliar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos contadores da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, sendo como sujeitos da pesquisa contadores da cidade de Caratinga-MG. O número de entrevistados foram 09 pela acessibilidade. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados e este foi dividido em 05 questões objetivas, nas quais perguntamos a respeito do tempo entre vida pessoal e profissional, se estes tinham tempo para resolver assuntos pessoais depois do expediente de trabalho, se estes levavam atividades para que fossem desenvolvidas em sua residência, e por fim, se estes desistiriam de assumir um cargo elevado no trabalho para se dedicarem mais a sua família. **RESULTADOS:** Com esse estudo, foi identificado que grande parte dos entrevistados não tem tempo para a vida pessoal e acabam fazendo certa “confusão” quando se envolve o profissional. Nesse quesito de tempo, 44,44% disseram que às vezes tem tempo suficiente para resolver os assuntos pessoais. Quando perguntamos se estes tinham tempo para resolver assuntos pessoais depois do expediente de trabalho, 44,44% conseguem conciliar ambos, porém mesmo conseguindo conciliar este tempo em alguns momentos, 55,55% levam trabalho para estar finalizando em casa. Já na pergunta relativa a assumir um cargo elevado, 55,55% disseram que não tem intenção de optar por essa questão, porém surpreendentemente 33,34% disseram que talvez aceitariam essa proposta para estarem mais perto da família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatamos que a maioria dos profissionais não tem tempo suficiente para as questões pessoais e faz com que estes confundam o pessoal com o profissional. Isso foi muito influenciado pela globalização e pela comunicação que cada vez está mais perto de nossas mãos. Na concepção de Vlems (2005) o indivíduo só é completo ou realizado, à medida que consegue equilibrar três componentes em sua vida: trabalho remunerado; trabalho não remunerado e o tempo para as atividades pessoais e familiares, portanto, compete aos indivíduos adequarem sua gestão de tempo a realidade que estão inseridos.

Referências:

1. Existe equilíbrio entre vida pessoal e profissional? Disponível em: <<http://www.dicasprofissionais.com.br/o-eterno-conflito-entre-vida-pessoal-e-vida-profissional>>. Acesso em: 22 ago. 2016.
2. ROBBINS, Stephen Paul. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3. VLEMS, E. **Work-Life Balance**. **Unpublished thesis, Katholieke Hogeschool Kempen, Handelswetenschappen en Bedrijfskunde Geel**, v. 1353, 2005.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO NA GESTÃO DE HOSPITAIS PÚBLICOS

Miriam Francielle de Laet **OLIVEIRA**
 (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lillian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Custos, Gestão, Recursos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os hospitais possuem necessidade ilimitada com recursos escassos dedicados a saúde, a ausência de um sistema de gestão de custos eficiente interligado aos desconhecimentos dos gastos existentes no âmbito hospitalar causa um descontrole gerencial nessas entidades. Segundo SILVA (2004), os hospitais públicos precisam cada vez mais de gestores que não se atenham somente aos recursos limitados, mas que aperfeiçoe o emprego desses recursos com a finalidade de atender os anseios da sociedade. Diante dessa concepção, faz-se necessário um aprimoramento de informações concisas, objetivando buscar alternativas adequadas, oferecendo ao gestor, suporte nas tomadas de decisões, com intuito de diminuir os gastos e aumentar as receitas, alocando seus recursos de maneira eficaz. Nesse contexto, a contabilidade de custos é uma ferramenta elaborada através de levantamento de dados, compostos de registros de suas receitas e despesas utilizados para auxiliar o controle gerencial, oferecendo informações essenciais para os gestores de hospitais. **OBJETIVOS:** Demonstrar a importância da contabilidade de custos como ferramenta para a tomada de decisão na gestão de hospitais públicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico feitos em artigos científicos e livros. **RESULTADOS:** Verificou-se no cenário hospitalar, uma carência no uso de sistema de informações acerca do processo de apuração dos custos em hospitais públicos, Falk (2008) afirma que cerca de apenas 15% dos hospitais possuem sistema informatizado de gestão. Seguindo essa ideia SILVA (2007, p. 21) destaca que “a ausência de um sistema de custo impede que a administração pública possa avaliar a utilização dos recursos alocados aos seus agentes e os resultados por eles atingidos (...)”. Segundo Tanaka *et al.* (2001, p.45) “para calcular os custos das atividades ou procedimentos é necessário existir um controle contábil, por meio da organização e da sistematização dos custos, com o registro dos gastos por setor ou serviço”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante estudo realizado, observou-se a dificuldade que os gestores possuem em alocar seus recursos por não conhecerem seus custos, devido à falta ou precariedade de um sistema de custos eficaz. Logo, a elaboração de um sistema de custos e a conscientização dos gestores quanto à importância das informações geradas por esses sistemas, são relevantes para o processo decisório, sendo fatores primordiais para maximizar os resultados nos hospitais públicos, com uma melhor utilização dos limitados recursos existentes.

Referências:

1. FALK, J.A. **Tecnologia de informação para gestão de custos e resultados no hospital:** considerações e dicas para implantação de um modelo brasileiro. São Paulo: Atlas, 2008.
2. SILVA, C. A. T. (org.). **Custos no setor público**. Brasília: UNB, 2007.
3. SILVA, Idenilson Lima da; DRUMOND, Romeu Bizo. **A necessidade da utilização de sistema de custos e de indicadores de desempenho na administração pública**. In: 4º Congresso da USP de Controladoria e Contabilidade, 2004. São Paulo: USP, 2004, p. 1 - 11.
4. TANAKA, YO, MELO, C. **Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente:** um modo de fazer. São Paulo: EDUSP, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O SUCESSO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Miryam Nepomuceno **SILVA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lindomar Batista **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Contabilidade, Gestão, Sucesso

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Contabilidade Gerencial apresenta grande importância para as Micro e Pequenas Empresas, pois, apontam informações úteis sobre a organização, auxiliando o gestor administrativo em todo o processo de tomada de decisão, diminuindo, portanto, o elevado índice de mortalidade dessas empresas. A Contabilidade Gerencial atua como um apoio eficiente na gestão dos negócios, disponibilizando informações e estratégias indispensáveis para o sucesso das organizações. Portanto, este trabalho descreve a contabilidade como um instrumento de sucesso administrativo, e capaz de assegurar o desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas que são responsáveis pela economia do país. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa é analisar as contribuições da Contabilidade Gerencial, analisando o cotidiano e, assim, o processo de tomada de decisão de uma Micro e Pequena Empresa do setor de som automotivo da cidade de Inhapim-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia apresenta uma característica qualitativa, e está relacionada ao objetivo da pesquisa. Foi utilizado um levantamento de referências biográficas e observações, registro e aplicação de um questionário em uma Micro e Pequena Empresa do setor de som automotivo, situada na cidade de Inhapim-MG. **RESULTADOS:** Por meio da observação, registros e aplicação de um questionário aplicado aos gestores e funcionários da Empresa Show Car, situada à BR 116 km 498, na cidade de Inhapim-MG, constatou-se a importância da Contabilidade Gerencial frente as necessidades das Micro e Pequenas Empresas, que em um mercado altamente globalizado deve manter o alto padrão de qualidade e competitividade. Segundo dados do SEBRAE (2007), 80% das Pequenas Empresas deixam de existir antes de completar um ano de atividade, pois não apresentam um modelo de contabilidade eficiente que possa contribuir com o processo de tomada de decisão. Crepaldi (2004, p. 20), menciona que “A Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros.” E de acordo com os dados coletados, percebeu que a empresa Show Car, apresenta um modelo de gestão que oferece ao contador um histórico detalhado da empresa, buscando, assim, promover um acesso aos serviços financeiros, contribuindo, portanto, com a motivação da equipe, e, sobretudo, com o sucesso da organização, que se mantém estável no setor econômico e empresarial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da coleta de dados foi confirmada a importância da Contabilidade Gerencial para o sucesso das Micro e Pequenas Empresas, pois, essa área oferece informações importantes para o gestor, que deverá assim, tomar as decisões mais seguras para a empresa. Além de contribuir com o setor financeiro, e, portanto, com o processo de tomada de decisão, verificou ainda, que a Contabilidade Gerencial auxilia a relação entre gestores e funcionários, possibilitando a parceria e a motivação dos recursos humanos. Deste modo, a contabilidade possibilita a estabilidade em um mercado competitivo, amenizando, portanto, os índices de mortalidade das Micro e Pequenas Empresas.

referências:

1. crepaldi, silvio aparecido. **contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3. ed. são paulo: atlas, 2004.
2. johnson, h. t.; kaplan, r. s. **contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas**. rio de janeiro: campus, 1993.
3. sebrae. **as empresas de menor porte na economia nacional**. disponível em: <www.sebrae.com.br>. acesso: 15 ago. 2016

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS

Natalia Cristina **PEREIRA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lindomar Batista **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Contabilidade gerencial, Tomada de decisão, Sistemas de informações

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Voltada exclusivamente à administração das empresas, a contabilidade gerencial tem o intuito de levantar informações que deem respaldo ao processo de tomada de decisão. Ela identifica, mensura, analisa, prepara e interpreta as informações financeiras e econômicas convertendo-as em informações altamente valiosas. Segundo ATKINSON et al. (2011) a contabilidade gerencial é uma ferramenta para administração da organização, oferecendo relatórios que contém dados úteis que permite aos seus usuários a tomada de decisões mais acertadas e em tempo hábil. Para que se possa trabalhar de uma forma mais eficiente a organização precisa diariamente de informações tempestivas a respeito de todos os processos que envolvem a empresa, sendo indispensável um sistema de informações capaz de atender às suas necessidades. Nesse contexto, de acordo com IUDICIBUS (1998), pode-se afirmar que todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil feitos “sob medida” para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da contabilidade gerencial como instrumento de tomada de decisão nas empresas, visto que muitas das empresas veem a contabilidade apenas como um instrumento para atender o fisco. **Abordagem metodológica:** Com base em uma pesquisa bibliográfica, para a realização do trabalho foram utilizados livros, artigos, bem como busca de informações na internet, com caráter qualitativo, visando analisar conceitos teóricos a fim de firmar a importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão nas organizações. **RESULTADOS:** Visto que o presente cenário que vivemos exige agilidade e eficiência no que se refere à informações das organizações, a contabilidade gerencial vem para proporcionar isso, tornando-se assim de grande importância para a sobrevivência das mesmas podendo vir a ser fator determinante entre o sucesso ou não das empresas, fato que vai de encontro ao que diz RICARDINO (2005) quando menciona que o ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é o uso de informação contábil para a administração, pois os dados contidos em seus relatórios propiciam fortes influências no planejamento estratégico empresarial, portanto todo tipo de empresa deve utilizar a contabilidade gerencial para direcionar seus negócios presentes e futuros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o estudo concluiu-se que a Contabilidade Gerencial é primordial como instrumento de apoio à gestores, enfatizando a importância de se ter informações de qualidade que os auxiliem à administrar as empresas de maneira mais eficiente e eficaz, proporcionando assim que as mesmas atinjam suas metas e objetivos.

Referências:

1. IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
2. ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ANÁLISE DOS ASPECTOS CONTÁBEIS DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DAS ELEIÇÕES 2016

Raul Sabino de Oliveira **CARVALHO**
(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Oscar Lopes da **SILVA**
(Coorientador - Instituto Metodista Izabela Hendrix).

Palavras-chave: Prestação de contas, Contabilidade eleitoral, Campanha eleitoral

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil foi um dos poucos países que conseguiu prosperar em relação à elaboração e a publicação das informações referentes ao financiamento das campanhas eleitorais antes das eleições (SPECK, 2006). A necessidade dos candidatos e dos partidos prestarem contas no que diz respeito à precedência e ao destino dado aos recursos utilizados durante a campanha, vem da obrigação imposta pela Lei Eleitoral de 1997. A partir da vigência desta lei, vários aspectos contábeis e jurídicos começaram a serem impostos com o propósito de mitigar a ocorrência de fraudes eleitorais. **OBJETIVO:** consistiu em examinar os aspectos relevantes da área contábil que foram levados em conta durante outros processos eleitorais ocorridos anteriormente e que perpetuam no processo eleitoral atual. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo foi realizado por meio de revisão literária de artigos, manuais e cartilhas voltados para a contabilidade eleitoral. Foram analisados os processos e normas adotadas para se chegar à comprovação das informações referentes à transparência e controle de prestação de conta de todos os itens financeiros que são utilizados durante as campanhas eleitorais. O artigo dividiu-se em duas etapas: a primeira consistiu em estabelecer conceitos acerca da Contabilidade Eleitoral, com a finalidade de proporcionar melhor entendimento a respeito do tema. Na segunda etapa, foram descritos os tópicos expressivos que envolvem os gastos eleitorais e como são discutidos à margem da contabilidade. **RESULTADOS:** A contabilidade voltada para o âmbito eleitoral surgiu como uma forma de validar os processos de votação, uma vez que a prestação de contas antes não era elaborada por profissionais devidamente capacitados. A contabilidade eleitoral contempla todas as diretrizes e aspectos do subsídio das campanhas, seja da angariação, seja do dispêndio. Com isso, a ocorrência de fraudes e de corrupção durante o processo eleitoral diminuiu significativamente tornando o cenário político mais justo e transparente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A arrecadação de fundos e a realização de despesas eleitorais precisam ser auxiliadas por profissionais da área contábil desde a preparação da campanha, verificando, calculando e planejando os gastos, para que no final seja possível a realização da prestação de contas de forma adequada. Assim, concluiu-se que a participação do profissional interfere de forma significativa em um processo eleitoral em conformidade com as leis.

Referências:

- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Manual de prestação de contas das eleições 2016**. - Brasília: TSE, 2016.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Contabilidade Eleitoral: aspectos contábeis e jurídicos das prestações de contas das eleições de 2016**. Brasília: CFC, 2016.
- SPECK, Bruno Wilhelm. **O financiamento de campanhas eleitorais**, 2006. Disponível em: <https://www.academia.edu/6313964/Bruno_Wilhelm_Speck_O_financiamento_de_campanhas_eleitorais>. Acesso: 26 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CAPITAL INTELECTUAL, COMO MENSURAR O QUE NÃO TEM LIMITES?

Ronimarcos Luiz **BATISTA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Cláudio **BIFI** (Coorientador - PUC/SP).

Palavras-chave: Capital intelectual, Intangíveis, Mensuração

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A necessidade do conhecimento aumenta ao passo que se aumenta o limite de onde se quer chegar. Assim, a capacidade intelectual de cada ser humano só é limitada quando não há interesse em aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver a capacidade de utilizá-los. Nos dias atuais é notória a importância das informações em si, juntamente como a forma adequada de utilizá-las. O capital intelectual surge como parte dos ativos intangíveis, que agregam cada dia mais valor às organizações, principalmente daquelas que dependem exclusivamente dele como fonte de renda e sobrevivência no mercado. O mercado tecnológico é onde se apresenta de forma mais acentuada essa necessidade, devido à constante inovação pela qual passa os elementos desse segmento. Ser capaz de atender as demandas com tempestividade e qualidade torna-se um diferencial competitivo, capaz de delimitar o sucesso ou fracasso, e para isso quanto maior o capital intelectual tanto maior às chances de se atingir os objetivos almejados. **OBJETIVO:** Analisar a importância da mensuração do capital intelectual nas organizações nos dias atuais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa bibliográfica em livros, artigos e CPC 04, em conjunto com pesquisa de campo realizada em uma empresa de tecnologia de informática especializada em desenvolvimento de softwares. **RESULTADO:** Com base na pesquisa realizada constatou-se que a empresa em questão não adota critérios contábeis de mensuração de capital intelectual estruturado, apesar de sua fonte de recursos depender desse ativo e saber-se da sua vital importância. Seus colaboradores possuem características intelectuais que proporcionam a possibilidade de serem versáteis em seu ramo de atuação, tendo perspectivas futuras de crescimento. Thomas A. Stewart (1998) afirma que: "Quando o mercado de ações avalia empresas em três, quatro ou dez vezes mais que o valor contábil de seus ativos, está contando uma verdade simples, porém profunda: os ativos físicos de uma empresa baseada no conhecimento contribuem menos para o valor de seu produto (ou serviço) final do que os ativos intangíveis - os talentos dos funcionários, a eficácia de seus sistemas gerenciais, o caráter de seus relacionamentos com clientes - que, juntos, constituem seu capital intelectual." **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base no estudo realizado concluiu-se que o capital intelectual se tornou fator indispensável para as organizações, tornando-se fundamental em um mundo cada vez mais competitivo e dependente de inovação constante, os critérios contábeis de mensuração ainda são pouco utilizados devido à dificuldade em se estabelecer formas precisas de avaliar o conhecimento e estabelecer valor monetário ao mesmo.

Referências:

- MARTINS, Ana Lílian et al. **Portal da classe contábil: o capital intelectual dentro do intangível**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/o-capital-intelectual-dentro-do-ativo-intangivel>>. Acesso: 30 ago. 2016.
- STEWART, Thomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS-CPC. **CPC-04: ativo intangível. IAS38-IASB-BV 2010**. Disponível em: <http://www.cpc.br/pdf/cpc_04.pdf>. Acesso em 7 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NAS EMPRESAS

Rosilane Cássia da **FONSÊCA**
(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Lindomar Batista **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Planejamento tributário, Profissional contábil, Lucro

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As empresas estão em busca de alternativas para reduzir seus custos e obter lucros para se tornarem mais competitivas. Uma das dificuldades de quem constitui uma empresa é o adequado enquadramento aos regimes tributários de forma a se beneficiar das vantagens ou fugir das desvantagens em relação ao seu ramo de atividades. O planejamento tributário vem sendo utilizado como um importante instrumento para a economia das empresas no mundo globalizado, sendo caracterizado como uma necessidade nos dias atuais para todas as empresas sendo essas de qualquer porte. A atividade empresarial, o enquadramento tributário, dentre outros fatores definirão as medidas que devem ser adotadas a fim de se colocar o planejamento tributário em uso pela empresa. É de suma importância que a empresa tenha um profissional contábil capacitado e atualizado para assim gerar informações que possam colaborar com o desenvolvimento de um adequado planejamento tributário que permita licitamente diminuir ou até mesmo eliminar tributos. **OBJETIVO:** Compreender a importância do planejamento tributário para as empresas, demonstrando os benefícios que podem ser alcançados quando se faz a escolha certa do regime tributário, dentre esses benefícios estão: a redução na carga tributária e a maximização do lucro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se para o desenvolvimento desse estudo pesquisa exploratória, tendo sido consultados acervos bibliográficos existentes sobre o tema, bem como bibliografias, fontes eletrônicas, leis e periódicos. **RESULTADOS:** Através do estudo elaborado comprovou-se que é possível otimizar o pagamento de impostos de forma lícita em observância a legislação tributária através de um planejamento tributário, de forma a maximizar o lucro da empresa. Ao realizar um planejamento tributário a organização ganha competitividade perante seus concorrentes. Pois, quando a empresa consegue reduzir a carga tributária sobre seu produto/serviço de forma lícita, surge a possibilidade de redução do preço de seu produto/serviço, tornando-o mais competitivo perante seus concorrentes. O planejamento tributário além de contribuir para o aumento da competitividade organizacional pode garantir a sobrevivência das empresas no mercado, em especial nos primeiros anos de atuação, fase mais crítica, da qual boa parcela das empresas não consegue ultrapassar. Por isso é importante que as empresas façam um planejamento tributário, escolhendo o regime tributário adequado para a mesma, sob a orientação de um profissional contábil, o qual é hábil para elaboração e execução desse planejamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A opção pelo Regime Tributário exerce papel fundamental nas finanças de uma entidade, independente de seu porte e do ramo de atividade. Um bom planejamento tributário auxilia na economia de impostos, ajuda no processo de tomada de decisão e é fator determinante para o sucesso de uma empresa. Muitas empresas brasileiras não sobrevivem por mais de cinco anos de atividades, sendo a ausência de planejamento considerada um agravante para esta realidade. Diante desse contexto, o planejamento tributário é adotado como um conjunto de atividades legais que visam à economia tributária da empresa. O regime tributário adotado pela empresa é que projeta a carga tributária a ser paga. Torna-se indispensável à utilização do planejamento tributário, uma ferramenta fundamental para a empresa manter a sua competitividade no mercado.

Referências:

- BORGES, H. B. **Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS e IR**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MAGGI, Luiz. **Planejamento contábil e tributário**. Belo Horizonte: Fumarc, 2009.
- ZANLUCA, Júlio César. **O contabilista e o planejamento tributário**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/planejamentofiscal.htm>>. Acesso: 15 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Ruth Ferreira **PEDROSO** (CursodeCiências Contábeis-UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora-UNEC).

Palavras-chave: Contabilidade, Desafios, Organização

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Ciência contábil é uma conquista da inteligência humana, utilizada para atender as necessidades da sociedade. De acordo com Franco (1992), a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos. Iudicibus e Marion (2002) ressaltam que toda a história tem mostrado que a contabilidade vem se tornando importante à medida que há o desenvolvimento econômico, mas foi na idade moderna por volta dos séculos XIV e XVI, onde aconteceram evoluções em diversos cenários, tais como, na arte e na economia, proporcionando um estímulo no mundo das ciências contábeis. Assim, o **objetivo** é analisar a importância do profissional para auxiliar as empresas a enfrentarem os desafios econômicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa qualitativa, e o instrumento utilizado para obtenção do conhecimento foi o levantamento bibliográfico, utilizando livros, revistas e um site confiável. **RESULTADO:** O resultado apresentado pela pesquisa demonstrou o quão essencial é o profissional de Contabilidade empregado na organização. Para Marion (2009, p.29): "A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional." Assim, o contador pode se especializar em vários ramos. "Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (CFC, 1983). Segundo Approbato (Revista Dedução) "O contador pode orientar o empresário por meio dos dados corporativos, auxiliando na tomada de decisões acertadas para o crescimento da empresa, promovendo a revisão de algumas políticas, otimizando os processos, realizando a manutenção do controle do fluxo de caixa e do planejamento de todas as ações, sempre tendo como base os indicadores, números e estatísticas após a realização de análises e projeções." **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a análise dos resultados, conclui-se que o contador é uma peça fundamental para a sobrevivência da organização, e que a função dentro da mesma é de um analista, que interpreta, orienta e dá suporte aos processos de tomada de decisões. Portanto, as empresas que utilizam adequadamente as informações fornecidas pela contabilidade possuem melhores chances de superar períodos críticos da economia.

Referências:

- FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a teoria da contabilidade: pPara o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- REVISTA DEDUÇÃO (23/10/2015), Postado por: Portal Contábil SC. Disponível em: <<http://portalcontabilsc.com.br/artigos/contador-pode-ser-peca-chave-na-crise/>>. Acesso: 31 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

DESAFIO TRABALHISTA E A IMPORTANCIA DOS RECURSOS HUMANOS PARA AS EMPRESAS

Sabrina Ramos de **SOUZA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antonio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Recursos humanos, Legislação trabalhista, Organização

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com a promulgação da CLT (consolidação das leis do Trabalho) que surgiu com o decreto de Lei nº 5.452 de 1 de maio 1943, nota-se uma maior necessidade de se adequar o colaborador dentro de uma empresa, por isso o Departamento de Pessoal ou também chamado de Recursos Humanos é de extrema importância, onde o mesmo que no passado ocupava lugar somente em grandes empresas agora está cada vez mais presente nas pequenas e médias empresas. Este setor por sua vez esta entrando em uma nova fase, direcionado para o nível estratégico focado nas pessoas, cuidando da coordenação de equipes de pessoal dentro de uma organização além de ser o responsável por cuidar do bem estar de sua equipe e enfrentar os desafios de interpretar a CLT e colocá-la em prática de maneira a não ferir os direitos dos trabalhadores. Assim, a empresa vem se submetendo a novos desafios, a mudança de valores no mundo do trabalho, onde Recursos Humanos e Gestão de Pessoas vêm caminhando juntos dentro de uma empresa, sempre com a perspectiva de colocar funcionários cada vez mais capacitados e satisfeitos a disposição da mesma, para isso há uma grande necessidade de obter um trabalho entrosado entre os gerentes de cada setor, a diretoria e os funcionários, para assim conseguir uma melhor utilização da força de trabalho dentro da empresa (CHIAVENATO, 2009). Os desafios encontrados no setor de Recursos Humanos são grandes, há muito que se deve observar na legislação trabalhista, lidar com pessoas não é uma tarefa fácil e requer muito empenho e dedicação. **Objetivo** descrever sobre o desafio trabalhista e a importância dos recursos humanos para as empresas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de campo e bibliográfica, de cunho descritiva para analisar sobre os desafios trabalhistas e a importância dos Recursos Humanos para as organizações, a pesquisa tem como sujeito, responsáveis pelo Recursos Humanos de um escritório de contabilidade da cidade de Caratinga MG, onde quatro entrevistados responderam um questionário elaborado pela discente com perguntas específicas sobre o tema a coleta de dados aconteceu entre os dias 05/09/2016 e 06/09/2016. **RESULTADO:** através da pesquisa elaborada constatou-se que 90% dos entrevistados ao responderem o questionário concordam que é de extrema importância o setor de recursos humanos dentro de uma empresa, admitem que o setor Recursos Humanos é fundamental para manter o equilíbrio organizacional e que a falta deste departamento pode trazer grandes prejuízos a uma organização. De maneira geral admitem que o departamento de recursos humanos, trabalha com pessoas e tem o dever de integrar os colaboradores dentro de uma organização colocando cada um em sintonia com a função a ser desempenhada, investindo em uma seleção adequada de colaboradores, treinamentos de qualidade após a contratação assim como garantir que seus direitos e deveres sejam cumpridos de acordo a legislação trabalhista de maneira que trabalhador e empresa não sejam prejudicados, **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a área de recursos humanos é de fundamental importância para uma empresa como se sabe a legislação trabalhista traz uma serie de regras que devera ser cumprido; com base na pesquisa realizada podemos perceber que o recursos humanos se trata de uma área extremamente sensível à mentalidade que predomina nas organizações, ela e contingencial e situacional, depende da cultura organizacional que existe em cada organização adotada, depende das características do negocio predominante da organização do porte da empresa, depende das características internas, das funções e processos pelos quais ela responde, é importante destacar que a falta desde departamento pode trazer um grande desequilíbrio organizacional.

Referências:

1. AQUINO, C. P. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 1922.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos humanos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
3. LUCENA, Maria Diva da S. *Planejamento de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 1991.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA E A DESPESA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS 2005 a 2015

Sandra Maria **PEREIRA** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lindomar Batista **FERREIRA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Finanças públicas, Despesa, Responsabilidade fiscal

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os gestores públicos brasileiros possuem razoável grau de discricionariedade para decidir como aplicar os recursos públicos. O uso de recursos financeiros de maneira não planejada, descontrolada e sem transparência está presente na história do nosso país. Entretanto, é fato que um grande passo foi dado quando da publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), oportunidade em que foi colocada como premissas para o gestor público, quando tratar das contas públicas, a observância a princípios como o equilíbrio entre receita e despesa, o cumprimento de metas de resultados, a obediência a limites, e ações sempre embasadas em planejamento, transparência, controle e responsabilização. A LRF surge assim como uma espécie de código de conduta para os administradores públicos de todo o País, passando a valer para todos os três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e para as três esferas de governo (federal, estadual e municipal), com o intuito de suprir a ausência de uma democracia deliberativa quanto ao efetivo exercício do controle da sociedade civil sobre a Administração Pública. **OBJETIVO:** Realizar uma análise dos principais aspectos da LRF e sua interferência nas finanças públicas do Estado de Minas Gerais entre os períodos de 2005 a 2015, mais especificamente no que diz respeito ao equilíbrio entre RCL e DTP. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório. Foi realizado um levantamento sobre dados fornecidos pela SEF-MG. **RESULTADOS:** Através da análise dos números divulgados pela SEF-MG, constatou-se uma evolução no comprometimento DTP sobre RCL, entre os anos 2005 a 2010, nos quatro anos subsequentes houve uma involução na busca pelo equilíbrio, após o ano 2011, a relação passou oscilar, atingindo seu patamar mais elevado em 2015, embora existindo uma variação na apuração do resultado DTP sobre RCL, no período compreendido 2005 a 2015, o Estado Minas Gerais esta dentro do limite máximo de 60% (sessenta por cento) estabelecido pela RLF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo alcançou seu objetivo, pois foi comprovado, através de estudos de relatórios publicados pela SEF-MG, que há um equilíbrio na relação DTP sobre RCL nas finanças públicas do Estado de Minas Gerais, constatando uma eficácia nas tomadas de decisões no que tange prevenir riscos gastando menos do que se arrecada. A LRF vem atingindo os fins aos quais se propôs garantindo planejamento, controle e transparência nas contas públicas e assim um melhor desenvolvimento das atividades da Administração Pública.

Referências:

1. CRUZ, Flávio da et al. *Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000*. São Paulo, Atlas, 2001.
2. KELLES, Márcio Ferreira. *10 anos da lei de responsabilidade fiscal: da idealidade à efetividade*. Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, abr/mai/jun de 2010, v. 75, nº 2, Ano XXVIII.
3. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Fazenda. *Inspetoria de Contabilidade e Finanças. Balanços gerais do estado*. Disponível em <<http://www.fazenda.mg.gov.br/>> Acesso em 27 de Agosto de 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR VISTA PELOS NOVOS FORMANDOS NA AREA CONTABIL

Taís Gomes de **ARAÚJO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Humberto Silva **AILLON** (Coorientador - USP)

Palavras-chave: Ética, Contabilidade, CEPC

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ética profissional não é apenas o cumprimento de códigos ou normas de conduta, mas uma questão de respeito e compromisso para com a sociedade em que vivemos. Tem um papel muito importante, principalmente quando se fala em contabilidade, pois em seu conteúdo existem várias regulamentações e limitações para o exercício da profissão, dispostas no Código de Ética Profissional do Contador (CEPC). Este, por sua vez, tem como objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilistas, quando no exercício profissional. (Art. 1º Resolução do CFC nº803/1996).

OBJETIVO: Mensurar o nível de conhecimento e compreensibilidade pelos formandos em Ciências Contábeis no segundo semestre de 2015 quanto ao disposto no CEPC, assim como a influência do mesmo em suas atitudes no âmbito profissional. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo, realizada por meio de questionários aplicados aos 50 profissionais formados no segundo semestre de 2015 do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga (UNEC - Unidade I). Abordou questões objetivas sobre o conhecimento dos recém-formados quanto às normas de conduta profissional estabelecidas no Código de Ética Profissional do Contador, assim como a forma com que o mesmo é aplicado em sua vida profissional; além de indagar sobre a opinião dos mesmos referente a fatos presenciados em sua trajetória que contradizem com o CEPC. **RESULTADOS:** 90% dos entrevistados responderam ter algum conhecimento sobre o CEPC, se dividindo entre conhecimento superficial (61%) e conhecimento amplo (29%). Quanto à clareza, classificaram-se em os que consideravam o Código claro e objetivo (60%); ou confuso e de difícil compreensão (40%). 84% dos profissionais alegaram ter tido acesso ao CEPC no período de graduação. Todos entrevistados julgaram a ética como meio indispensável na vida do profissional contador, citando diversas situações presenciadas por eles em que não houvesse o cumprimento das normas de conduta moral estabelecidas no CEPC. 12% dos entrevistados disseram nunca terem presenciado tais situações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa, observou-se que a maior parte dos profissionais entrevistados possui conhecimento superficial quanto ao disposto no CEPC. Diante disso, constatou-se que a influência do mesmo na profissão dos entrevistados se encontra mascarada em valores adquiridos pelos mesmos, juntamente com experiências vividas enquanto profissionais, assim como conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Referências:

1. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC Nº 803/96** - Código de Ética Profissional do Contabilista - CEPC. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=1996/000803>. Acesso: 30 ago. 2016.
2. SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

BALANCED SCORECARD COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Thais Lima **COSTA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lillian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Planejamento, BSC, Entidades

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O cenário econômico está em constante mudança, ocasionando competitividade e exigências. A necessidade de melhoria frente a essa concorrência evidencia a utilização de novos mecanismos para garantir o crescimento econômico, buscando ter um crescimento contínuo externo e interno. Verifica-se então a necessidade de mudanças para alavancar e maximizar o planejamento das entidades. Tendo em vista atender as necessidades existentes criou-se o *Balanced Scorecard* (BSC), em 1992 através de estudos realizados pelos pesquisadores Robert Kaplan e David Norton. O BSC é uma ferramenta de planejamento que visa analisar o desempenho das entidades através de indicadores quantificáveis e verificáveis. **OBJETIVO:** Avaliar como o *Balanced Scorecard* pode contribuir para que as entidades possam aprimorar suas necessidades e alcance suas metas, através de mecanismos como a avaliação de desempenho, ferramenta de gestão, indicadores, que analisam os conteúdos juntamente com a missão, visão e objetivos das entidades. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado uma pesquisa exploratória, bem como acervos bibliográficos, artigos e meios eletrônicos, para averiguação e comprovação da eficiência e benefício do uso referente ao *Balanced Scorecard* em entidades. **RESULTADOS:** O BSC tem a função de avaliar e medir o desempenho derivando da visão e estratégia da entidade, transformando-as em conjunto de avaliação de desempenho e gestão para o crescimento. A avaliação de medidas de desempenho direciona, monitora e avalia a evolução dos objetivos estratégicos. Podendo assim auxiliar na administração, para que ocorram desenvolvimentos das ações, visando atingir os objetivos e metas estimados. Segundo (OLIVEIRA et al.2010) o BSC equivale ao painel de controle para os gestores das empresas, sendo que nesse painel é organizado uma série de informações estratégicas num conjunto de indicadores que indicam: localizar problemas, definir rumos, prever turbulências, apontar tendências para o futuro e principalmente entender para onde vai a empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O *Balanced Scorecard* é uma metodologia de gestão que permite transportar os objetivos estratégicos até a ação, decorrendo por toda entidade, de forma que o resultado seja atendido. Podendo assim contribuir com a avaliação de desempenho, tanto para controle, como para a gestão estratégica dos negócios. Torna-se uma ferramenta indispensável e fundamental para as entidades manter-se no mercado, devido o mesmo estar passando por um período de muita competitividade.

Referências:

1. BORGES. Disponível em: <<http://blog.luz.vc/o-que-e/balanced-scorecard-conceito>>. Acesso: 30 ago. 2016.
2. NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
3. OLIVEIRA, L. M. de. **Controladoria estratégica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

CARGA TRIBUTÁRIA NA CESTA BÁSICA: UMA ANÁLISE NA CIDADE DE UBAPORANGA-MG.

Viviane Alves Vieira **COSTA** (Curso Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Lindomar Batista **FERREIRA** (Coorientador -UNEC)

Palavras-chave: Carga tributária, Cesta básica, Produtos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O atual cenário brasileiro é preocupante, pois a economia tem sofrido impactos exorbitantes que vem afetando as finanças dos brasileiros cuja renda mensal não condiz com os preços dos produtos e serviços, que estão aumentando. A alimentação tem sido afetada, visto que os brasileiros têm os reflexos com os impostos incidentes nos produtos essenciais à sobrevivência. Segundo OLIVEIRA (2014), os tributos representam um dos fatores mais expressivos da equação do Custo Brasil, levando o país possuir uma das maiores cargas tributárias do mundo em produtos alimentícios, que gira em torno de 30% sobre o valor total dos produtos adquiridos e nos *in natura*, este índice é de 21,78%, como arroz, feijão, outros.

OBJETIVO: Determinar o valor pago em tributos sobre os produtos da cesta básica, baseada em uma família que tem a renda *per capita* de R\$ 250,00/mês, residente na cidade de Ubaporanga-MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foi realizada uma pesquisa quantitativa nos supermercados da cidade analisada, com a coleta de preços dos produtos da cesta básica e calculados os impostos incidentes sobre cada produto. Em seguida, realizou-se um comparativo do valor que é pago pela cesta básica com e sem incidência de impostos. **RESULTADOS:** Com base nos dados coletados, constatou-se que o preço da cesta básica praticado na cidade analisada foi, em média, R\$ 352,86 contendo apenas produtos essenciais, tendo em vista que a mesma se refere a uma família composta por quatro pessoas com uma renda total em torno de R\$ 1.000,00. Tal valor compromete a renda familiar em 35,2%, ou seja, R\$ 352,86 comprometidos com a base da alimentação. Deste, temos o valor de R\$ 49,13 referente aos impostos desta compra, que poderia ser destinado à compra de demais produtos ou até mesmo como um rendimento na poupança. Conclui-se que a taxa de imposto praticada nessa cidade, tal como no Brasil retira de muitas famílias a possibilidade de ter uma vida com educação e saúde adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Constatou-se na pesquisa realizada, que o município e o brasileiro de baixa renda em geral sentem desprestigiados com a carga tributária presente nos produtos da cesta básica anulando a possibilidade de almejar algo que os indivíduos de classe média alta têm acesso, mesmo que alguns produtos tenham sido desonerados de impostos. A renda mensal das famílias fica comprometida ou insuficiente para arcar com os custos de moradia, alimentação, saúde, vestuário, fazendo-os abrir mão de coisas necessárias ao bem-estar do ser humano, e em ocasiões os obriga a viver em condições desumanas.

Referências:

1. Disponível em: <<http://www.vivoseudinheiro.com.br/carga-tributaria-entenda-o-peso-de-impostos-na-mesa-do-brasileiro/>>. Acesso: 6 set. 2016.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
3. OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de contabilidade tributária**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

APLICABILIDADE DOS DIRETOS TRABALHISTA DENTRO DO ÂMBITO CONTABIL EVITANDO O PASSIVO TRABALHISTA

Walasse Leandro Barros **JACINTO**
(Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
Humberto Silva **AILLON** (Coorientador - USP)

Palavras-chave: Direito trabalhista, Passivo trabalhista, Contabilidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Tendo em vista que a contabilidade é a ciência que estuda e prática das funções de orientação, controle e registros relacionados administração econômica, este trabalho vem a esclarecer a aplicabilidade de tal ciência, dentro do cotidiano empresarial. Tal estudo foi embasado nos aspectos conceituais da área trabalhista nas questões inerentes à área contábil das empresas, e tem como **objetivo:** abordar com suas relevâncias no âmbito empresarial os tipos de passivo trabalhista uma vez que Segundo Coelho (2008, p 01), "Conhecer os principais pontos que geram passivo trabalhista em uma relação de emprego pode favorecer ao empregador quanto ao menor direcionamento das atividades laborativas em seu cotidiano". Assim como vem a indicar os aspectos mais comuns em que uma empresa pode ser autuada em uma reclamatória trabalhista, apontando também os benefícios de uma boa gestão inserida neste contexto, pois, todas elas estão sujeitas a algum tipo de passivo trabalhista, sendo, portanto, imprescindível o estudo desta matéria, uma vez que as empresas devem garantir a sobrevivência de suas atividades gerindo de forma adequada toda sua movimentação seja dentro do caráter financeiro, administrativo, orçamentário ou humano. A **abordagem metodológica** se deu através de pesquisas bibliográficas realizadas em livro e internet com o intuito de entender melhor o tema abordado para que a importância do mesmo pudesse ser passada com maior clareza, uma vez que Segundo Marion, Dias e Traldi (2002), a pesquisa bibliográfica desenvolve-se quando se tem pouco conhecimento a respeito de determinado assunto e a pesquisa descritiva objetiva descrever as características de determinados fenômenos e correlacionar os fatos sem, no entanto, manipulá-los, o que implica na observação, registro e análise do problema estudado.

RESULTADO: Com este estudo identificou-se que uma boa gestão do passivo trabalhista representa o pensamento de continuidade dos negócios da empresa já que uma possível reclamatória afeta as finanças da empresa. Assim como resultou na compreensão de que o controle efetivo do passivo trabalhista juntamente com uma clara análise da remuneração dos funcionários, trás uma melhor gerência dos tributos incidentes, além de que se pôde observar que a realização de uma auditoria trabalhista proporciona ao gestor a possibilidade de corrigir falhas, evitando assim que a empresa sofra com suas próprias falhas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa realizada objetivou a real necessidade de uma boa gestão mediante ao passivo trabalhista, uma vez que, a longo prazo a empresa se beneficiará pois suas finanças não serão afetadas com gastos de reclamatórias jurídicas assim como sua imagem não será prejudicada em futuros negócios. Sendo assim tornasse evidente a necessidade de que haja uma preocupação em analisar e detectar o que leva ao passivo trabalhista para que se possa ser feito, dentro das áreas que competem à contabilidade análises e propostas de soluções imediatas a fim de evitar a recorrência dos mesmos.

Referências:

1. COELHO, Napoleão Alves, ALMEIDA, Sergio Geraldo de, ALCANTARA JUNIOR, Daladier Rodrigues de. **Importância de uma boa gestão de passivo trabalhista**. Minas Gerais: 2008.
2. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.
1. VEIGA, Luiz Felipe Tenório da KRAUSS, Christine Fisher. **Instituições financeiras lideram tendências de redução do passivo trabalhista**. São Paulo, 2004. Disponível em <<http://www.bmalaw.com.br/>> Acesso 12 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

Walmir Teixeira **PINTO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Vidigal **MARTINS** (Coorientador - UFU)

Palavras-chave: Métodos de custeio, Custos, Preço de venda

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A importância das informações contábeis para a operação bem-sucedida de uma empresa, incluindo dados sobre custos específicos, foi reconhecida há muito tempo (VANDERBECK, 2001). Entretanto, no atual ambiente da economia globalizada, portanto, a contabilidade de custos fornece os dados detalhados que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro. O foco condutor da contabilidade de custos é a mensuração do custo unitário dos produtos e serviços (PADOVEZE, 2006). Sendo a contabilidade de custos é um importante instrumento de gestão e planejamento, pelo qual o administrador vai obter as informações necessárias para o processo de controle envolvendo o consumo de bens, o prazo, e depreciação de ativos financeiros exercendo importante papel na formação do preço de venda, podendo compreender tanto uma prestação de serviço ou um produto fabricado. Dessa forma a importância de saber formar preço de venda, utilizando como estratégia métodos de custeio e buscando conhecer o mercado é primordial para auferir o lucro tão almejado.

OBJETIVO: A presente pesquisa tem por objetivo enfatizar que a contabilidade de custos é altamente relevante para o gerenciamento das empresas, mormente buscando um equilíbrio no preço praticado, facilitando o controle e auxiliando nas tomadas de decisões.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A apresentação da pesquisa, no perfil dissertativo, de natureza qualitativa, composto de pesquisa bibliográfica documental no acervo doutrinário, abordando toda dinâmica expositiva da temática investigada, iniciando com a descrição sobre a contabilidade de custos e seus aspectos.

RESULTADOS: Através de um sistema de custo bem aprimorado, terá capacidade de coletar, organizar, e registrar os recursos provenientes conseguindo informações necessárias acerca da formação de preço de um produto ou serviço, contribuindo para ampla visão da empresa, se tornando uma eficiente forma no desempenho dessa nova missão (MARTINS, 2003), abordando de forma direta a classificação dos custos e por fim apresentar que através da contabilidade de custo pode-se determinar o preço de venda dos produtos e serviços. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a proposta é cativar o interesse sobre o tema abordado, mostrando a importância da contabilidade de custos para proporcionar às empresas a estabilidade no mercado e o lucro tão almejado, evidenciando que as empresas que utilizam o sistema de custo para promover a formação do preço de venda possuem vantagem nos dias atuais em relação aos seus concorrentes, uma vez que o mercado de trabalho é competitivo, o tratamento de forma inadequada poderá provocar como consequência à empresa uma rentabilidade menor, gerando instabilidade no seu crescimento tanto econômico como financeiro.

Referências:

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- VANDERBECK, Edward J. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

METODOLOGIA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO APLICADA AO SETOR DE LAVANDERIA DE UMA UNIDADE HOSPITALAR

Marceléia Aparecida **MARCELINO** (Ciências Contábeis - UNEC)
 Antônio Carlos Victor **AMARAL** (Orientador - UNEC)
 Lilian Aparecida **FERREIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chaves: Custos, Unidade hospitalar, Lavanderia

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No atual cenário contábil brasileiro há uma grande preocupação em aplicar com maior eficiência os recursos de uma organização seja qual for seu porte. O setor hospitalar público tem esta preocupação, por esse motivo vem adotando os métodos de custeio em seu processo operacional. Antes da Revolução Industrial no século XVIII, se falava muito em Contabilidade Financeira (ou Geral), isto na Era Mercantilista, o que atendia as empresas comerciais. Bastava realizar o levantamento dos estoques em termos físicos, para se obter o resultado do período. Nosso objeto de estudo é o setor de Lavanderia de uma Unidade Hospitalar, que utiliza o método de custeio por absorção onde se apropria todos os custos de produção aos serviços. Para PADOVEZE "O principal método de custeio por absorção é o que recebe este mesmo nome, já que é matriz de outros conceitos de absorção e é o método que é aderente aos princípios fundamentais de contabilidade utilizados praticamente em todo o mundo, tanto pela legislação comercial quanto pela fiscal."

OBJETIVO: Apresentar de forma clara e simples o método de custeio aplicado no setor de Lavanderia de uma unidade hospitalar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeito da pesquisa, o setor de Lavanderia de um hospital Privado, com 100% de filantropia. A Lavanderia dessa unidade atende as demandas do hospital geral e mais dois anexos (Maternidade e Pronto Atendimento), além de prestar serviços para mais duas unidades externas. Utilizamos como instrumento para pesquisa os dados coletados em um sistema de informação próprio da instituição, tendo como base as competências de maio, junho e julho de 2016.

RESULTADOS: Os dados avaliados no período apresentaram no mês de maio/2016 o valor de R\$ 30.868,25 atribuídos ao setor de lavanderia, sendo destinado R\$10.105,18 (32,80%) a mão de obra direta, R\$ 15.035,96 (48,80%) a energia elétrica, R\$ 4.227,11 (13,70%) a abastecimento de água e R\$ 1.500,00 (4,90%) a serviços terceiros. Os dados no mês de junho/2016 apresentaram uma leve queda com relação ao mês anterior com o custo total de R\$ 29.752,36, sendo destinado R\$9.173,09 (30,90%) a mão de obra direta, R\$ 16.001,15 (53,80%) a energia elétrica, R\$ 3.078,12 (10,40%) a abastecimento de água e R\$ 1.500,00 (5,10%) a serviços terceiros. O último mês analisado, julho/2016 apresentou uma redução considerável em relação ao mês de maio/2016 onde os dados demonstraram um custo de R\$ 25.857,27, sendo destinado R\$ 8.401,57 (32,50%) a mão de obra direta, R\$ 12.073,83 (46,70%) a energia elétrica, R\$ 3.881,87 (15,10%) a abastecimento de água e R\$ 1.500,00 (5,90%) a serviços terceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Já é possível perceber um grande avanço relacionado a custos nas áreas hospitalares, mesmo não havendo um modelo definido a ser seguido. Para Crepaldi (2010, p. 2) "nas últimas décadas, a Contabilidade de Custos vem evoluindo e modernizando - se, deixando de ser mera auxiliar na avaliação de estoque e de lucros globais, para tornar - se um importante instrumento de controle e de suporte às tomadas de decisões". O método de custeio por absorção utilizado no setor de lavanderia desta unidade hospitalar proporcionou maior controle sob as atividades exercidas, inclusive adotar meios mais eficazes para se obter maior resultado no processo operacional do manejo das roupas, a prova disso é a redução dos custos gradativamente. Infelizmente devido à falta de ferramentas, o sistema ainda não está em pleno funcionamento, porém com o que já está sendo aplicado, é possível observar inúmeros benefícios para a instituição, tais como: o controle das infecções, recuperação, conforto e segurança do paciente, facilidade, segurança e conforto da equipe de trabalho, racionalização de tempo e material e a redução dos custos operacionais.

Referências:

- CREPALDI, Silvio Aparecido: **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed - São Paulo: Atlas, 2010.
- PADOVEZE, Clóvis Luís: **Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP)**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde - Divisão Nacional de Organização e Serviços de Saúde. Disponível em <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/lavanderia.pdf>>. Acesso: 22 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC, CAMPUS NANUQUE

Luan Oliveira **FERRAZ** (Curso de Administração - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientador - UNEC)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador - UNEC)

Palavras Chave: Percepção ambiental, Consumo consciente

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A percepção ambiental pode ser definida como o ato de perceber o ambiente que se está inserido (FERNANDES *et al*, 2009). Para Brandalise *et al* (2014), os consumidores estão cada vez mais valorizando a oferta dos produtos das empresas que buscam não agredir o meio ambiente, assumindo um compromisso de responsabilidade socioambiental. Diante da atual crise ambiental e as pressões por processos e produtos sustentáveis, o administrador precisa ter uma postura consciente no que diz respeito ao relacionamento com o ambiente. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção ambiental dos estudantes do curso de Administração do campus UNEC de Nanuque. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho se constituiu de uma pesquisa estatística quantitativa, descritiva, sob a forma de questionário, para a análise de percepção ambiental. O questionário foi adaptado do trabalho de Rossoni *et al* (2012), abordando conceitos e posturas do entrevistado com relação às questões ambientais. **Resultados:** A maior parte dos entrevistados possuía idade entre 19 e 35 anos (74,6%) entre 19 e 35 anos e era do sexo feminino (65,0%). Mais da metade da população considerava meio ambiente como água, matas, solo/terra, clima e animais (55,5%), 42% consideram que são os ecossistemas naturais e sociais em que se insere o ser humano. 61,0% dos entrevistados afirmaram ser bem informados e conscientes quando à auto avaliação em relação ao meio ambiente, no entanto, apenas 26,0% afirmaram tomar algum tipo de atitude. 73,0% não estão dispostos a conviver com poluição acentuada caso isso trouxesse retorno financeiro. Apesar de 73,0% estarem dispostos a pagar mais caro por um produto que cause menor dano ao ambiente, apenas 39,6% já substituíram o consumo de algum produto por outro similar a fim de gerar menor impacto ao ambiente. Mais da metade dos estudantes não observa se as embalagens que consome são recicláveis (58,7%). Evitar o consumo de água foi a atitude mais citada como prática em benefício do ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de possuírem conhecimentos relacionados a boas práticas de consumo no que diz respeito ao meio ambiente, os estudantes do curso de administração muitas vezes não os colocam em prática. É preciso trabalhar a consciência no sentido de impulsionar atitudes voltadas para a conservação ambiental.

Referências:

- ROSSONI, H. A. V. *et al*. Análise da percepção ambiental da cidade universitária de Florestal, Minas Gerais - Brasil. **Caminhos de geografia**, v. 13, n. 41, p.240-251, Uberlândia, 2012.
- FERNANDES, R.S.; SOUZA, V. J.; PELISSARI, V.B.; FERNANDES, S. T. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental**. Disponível em: <http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao_Ambiental.pdf>. Acesso: 23 ago. 2016.
- BRANDALISE, L.T. *et al*. O reflexo da disciplina de educação ambiental na percepção e conduta dos universitários. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 15, n. 4, p. 11-28, 2014.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS DIREITOS CONTÁBEIS DA COPASA COM FOCO NAS CONTAS A RECEBER.

José Raimundo dos **SANTOS JÚNIOR**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC);
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Crise, Inadimplência, Contas a receber
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais-MG) é uma empresa de economia mista, cuja principal atividade é a prestação de serviços em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A recente crise econômica, acompanhado de uma crise hídrica, levou a uma queda da quantidade de água captada e distribuída e, conseqüentemente, a um aumento dos custos de captação, os quais foram repassados ao consumidor final. Por meio de um aumento de tarifa que leva a um crescimento dos direitos a receber no balanço patrimonial da empresa. **OBJETIVO:** Fazer uma análise no balanço patrimonial da COPASA para quantificar percentualmente a evolução dos direitos a receber, com foco nas faturas a receber de clientes considerando o primeiro semestre de 2014, o primeiro semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2016 e, através dessa análise compreender o impacto de uma emergência hídrica na estrutura corporativa da empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi feita através de uma análise do balanço patrimonial da COPASA, referente ao primeiro semestre dos anos de 2014, 2015 e 2016, analisando o item (contas a receber) buscando quantificar percentualmente a variação entre os períodos. **RESULTADOS:** Uma análise quantitativa de cunho percentual aplicada no balanço patrimonial da empresa demonstra que as contas a receber tiveram um aumento constante, no primeiro semestre de 2014, o aumento foi de 7% em relação ao mesmo período de 2013, já em 2015 o aumento foi de 5,5% em relação a 2014 e no primeiro semestre de 2016 houve um aumento expressivo de 17,9% em relação a 2015, a média do aumento nos três períodos foi de 10,1%. Obviamente nem todo aumento das contas a receber foram causados pelas crises hídricas e econômicas, alguns problemas estruturais recorrentes podem ter feito grande diferença nesta evolução, como por exemplo o sistema de abastecimento velho e ineficiente pode provocar desperdícios por meio de vazamentos e rupturas. Mas também não podemos isentar as recentes crises de toda a culpa. Enfim, podemos dizer que foi uma grande gama de fatores que causou este aumento das contas a receber e que todos pagaremos na medida de nossa participação na criação deste problema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O resultado da pesquisa e as informações aqui apresentadas mostram claramente que a crise pela qual o Brasil passa está afetando diretamente setores e empresas essenciais além de pessoas, pois muitos consumidores por falta de dinheiro não conseguem quitar as contas, fazendo um rodízio, pagando as mais importantes primeiro, e acabam deixando de lado as menos importantes. Precisamos urgentemente de medidas que ajustem o cenário econômico e que melhorem a infraestrutura de serviços como este e outros tão importantes quanto.

Referências:

- Demonstrações do balanço patrimonial COPASA**. Disponível em: <<http://www.econoinfo.com.br/financas-mercados/demonstracoes?codigoCVM=19445#>>. Acesso: 15 ago. 2016.
- Nível de reservatórios COPASA**. Disponível em: <<http://www.copasa.com.br/wps/portal/internet/abastecimento-de-agua/nivel-dos-reservatorios>>. Acesso: 15 ago. 2016.
- Inadimplência no pagamento das contas de água**. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/capa/economia/inadimpl%C3%Aancia-bate-recorde-em-contas-de-%C3%A1gua-g%C3%A1s-e-luz-1.1300865>>. Acesso: 15 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.02.04.00-1 - Ciências Contábeis

ANÁLISE DO RAMO FARMACÊUTICO NO BAIRRO SANTA CRUZ DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Adrielle Anastacio **FERREIRA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Farmácia, Vendas, Comércio

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Vivemos em um delicado cenário econômico no país: taxa de desemprego de 11,3%, taxa de juros SELIC de 14,25%, inflação estimada para o ano de 7,3% (dados do 2º trimestre de 2016). Esses fatores interferem diretamente no consumo dos brasileiros em geral, assim como o restringimento do crédito no mercado e forçando-os a fazer escolhas das prioridades. O ramo farmacêutico é o que menos sofre com todos esses impactos, uma vez que o uso de medicações é considerado uma necessidade básica e não uma escolha opcional. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem por objetivo realizar uma análise do comércio farmacêutico no bairro Santa Cruz localizado na cidade de Caratinga, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de campo através de um questionário estruturado aplicado nas 4 (quatro) farmácias localizadas no bairro com o intuito de avaliar o crescimento ou queda nas vendas do ramo, a filiação das mesmas ao programa do governo de Farmácia Popular e o impacto da epidemia de dengue ocorrida no bairro no verão deste ano de 2016. **RESULTADOS:** Após a devida análise dos questionários aplicados, verificou-se que das farmácias entrevistadas apenas 2 (duas) são filiadas ao Farmácia Popular. Todas afirmam não ter sofrido quedas nos resultados de suas vendas, uma vez que medicamentos são os principais produtos comercializados pelos estabelecimentos. Quanto aos demais produtos que são vendidos na farmácia, identifica-se queda, mas pode-se considerar que não foi significativa. No verão deste ano, o bairro sofreu uma epidemia de dengue, sendo a região mais afetada na cidade. Os farmacêuticos afirmam que tiveram um aumento significativo nas vendas de repelentes como forma de evitar a picada do mosquito e também aumento nas vendas de medicações indicadas pelos médicos para aliviar os sintomas daqueles que contraíram a doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ramo farmacêutico é um dos poucos que menos foi afetado pela situação econômica vivenciada no país. O consumo de medicamentos controlados e medicamentos mais comuns usados no dia-a-dia do brasileiro não tiveram registraram quedas nas suas vendas. Observa-se que seu uso é prioritário e não uma escolha que deve ser avaliada. A situação da saúde ainda é algo que, apesar de precária as condições oferecidas pelo SUS da cidade, preocupa e detém a consciência da população quanto aos cuidados necessários para evitar evolução num quadro de doença.

Referências:

- BASTOS, Cláudia Regina Garcia; CAETANO, Rosângela. As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 3, p. 3541-3550, nov. 2010.
- RIBEIRO, Bianca Bonassi; PRIETO, Vanderli Correia. Alianças estratégicas no varejo farmacêutico: vantagens e desvantagens na percepção do gestor. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 20, n. 3, 2013.
- Pinto, Angelo C.; BARREIRO, Eliezer J. Barreiro. Desafios da indústria farmacêutica brasileira. *Química Nova*, São Paulo, v. 36, n. 10, 2013.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DAS VENDAS PELOS EMPRESÁRIOS OPERANTES NO SETOR DE VESTUÁRIO EM CARATINGA-MG

Gerson Daniel Gomes **SILVA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Custos, Vestuário, Vendas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com a atual crise financeira pela qual o país está passando, agravada pelo impasse político e a falta de segurança do mercado econômico, tem alterado significativamente o comportamento de consumo dos brasileiros. Neste ambiente adverso os consumidores, que já estão com suas capacidades de compras e endividamento comprometidos, estão sendo mais cautelosos quando da aquisição de novos bens e serviços. Diante deste quadro, realizou-se a presente pesquisa para verificar o impacto que o atual momento econômico tem causado na vida dos empresários operantes no setor de vestuário do município de Caratinga-MG, analisando o viés da idade e da escolaridade desses empresários. **OBJETIVO:** Pretende-se verificar a relação entre o nível de escolaridade dos empresários entrevistados e a variação nas vendas de seus comércios. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram selecionados 20 estabelecimentos comerciais do ramo do vestuário na região central do município de Caratinga-MG e aplicaram-se aos seus proprietários um questionário estruturado. **RESULTADOS:** Os dados obtidos estão apresentados no Quadro a seguir:

Grupos de idades (anos)	Nº de estabelecimentos e escolaridade dos proprietários		Quedas nas vendas (%)
	Nº de estabelecimentos	Escolaridade dos proprietários	
Até 20	2	Sup. Incompleto Médio	33,3% (de 5 a 10%) 66,6% (acima de 15%)
21 a 25	3	Sup. Incompleto Fund. Incompleto Fundamental	Todos acima de 15%
25 a 35	5	Médio Fund. Incompleto Médio	40% (11 a 15%) 20% (não houve) 20% (5 a 10%) 20% (acima de 15%)
Mais de 35	10	Médio Superior Fundamental	80% (acima de 15%) 10% (5 a 10%) 10% (11 a 15%)

Os estabelecimentos do 1º grupo, cujos empresários têm até 20 anos e possuem um bom nível de escolaridade, indicaram um elevado índice de queda nas vendas (66,6% deles acima de 15%). O grupo com empresários com 21- 25 anos e com nível de escolaridade diversificado é o grupo com o maior nível de queda nas venda (todos acima de 15 %). O grupo com empresários de 25-35 anos de idade e que possui o nível de escolaridade mais baixo da amostra estudada foi o que indicou o menor índice de quedas nas vendas (somente 20% tiveram quedas acima de 15% e para 20% deles não houve quedas). No último grupo estudado, com empresários que se esperam ser os mais experientes e que possuem a maior escolaridade (90% com ensino médio e superior) apresentam índices variados de queda nas vendas, destacando que para 80% dos empresários com escolaridade de ensino médio, o nível de queda nas vendas ficou acima de 15%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O resultado dos cruzamentos e interpretação dos dados nos mostra que a relação idade e escolaridade refletem diretamente nas quedas nas vendas, o 1º grupo apresenta nível de escolaridade elevado e um alto índice de queda nas vendas é explicado pela falta de maturidade pois se trata de empresários abaixo dos 20 anos. Isto fica claro se considerarmos o segundo grupo que é um grupo de jovem, porém mais maduros, mas com o menor nível de escolaridade onde a queda foi unânime acima de 15%, embora esse fator idade e escolaridade reflita sobre a queda nas vendas não impeça que a queda aconteça pois se considerarmos o último grupo que é o mais maduro é com maior nível de escolaridade não impediu que 80% tivesse queda acima de 15%.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO TEMPO DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO A EXPECTATIVA DA MESMA CASO A CRISE PERSISTA

Gerson Daniel Gomes **SILVA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Queda, Vestuário, Atividade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dando sequência às pesquisas junto aos empresários do ramo de vestuário na região central de Caratinga-MG, sobre os impactos do atual momento econômico vivido pelo país, avaliamos no presente trabalho outros aspectos que justificam a expectativa dos empresários em continuar com suas atividades, mesmo no caso da crise persistir em prolongar por mais tempo, levando em conta seus tempos de atividades comerciais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foram entrevistados 20 (vinte) empresários proprietários de estabelecimentos comerciais do ramo do vestuário na região central do município de Caratinga-MG, em atividade por meio de aplicação de um questionário estruturado.

RESULTADOS:

TEMPO DE ATIVIDADE	EXPECTATIVA DE ATIVIDADE
Menos de 5 anos	0 a 6 meses (33,3%)
	6 meses a 1 ano (33,3)
	Acima de 2 anos (33,3)
De 5 a 10 anos	6 meses a 1 ano (40%)
	Acima de 2 anos (60%)
De 11 a 15 anos	1 a 2 anos (40%)
	Acima de 2 anos (60%)
De 15 a 20 anos	6 meses a 1 ano (20%)
	1 a 2 anos (20%)
	Acima de 2 anos (60%)
Acima de 20 anos	6 meses 1 ano (25 %)
	Acima de 2 anos (75%)

Separando os entrevistado por grupos de idade temos o seguinte resultado; quanto maior o tempo de atividade mais se tem expectativa de continuar as atividades caso a crise se prolongue por mais tempo, se colocarmos em destaque os que consideram trabalhar acima de 2 anos, nota-se que o percentual sobe de acordo com o tempo de atividade (menos de 5 anos, 33,3%). De 5 a 10 anos, de 11 a 15 anos e de 15 a 20 anos, a porcentagem sobe para 60% e, acima de 20 anos, a porcentagem é de 75%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a apuração dos resultados pode-se afirmar que as expectativas dos empresários continuarem com suas atividades no comércio, mesmo no caso de persistência e/ou de agravamento da crise político-econômica, cresce com o tempo de atividade de cada um deles. Assim, pode-se supor que esta tendência deve ser decorrente das experiências adquiridas ao longo do tempo em relação às práticas comerciais.

Referências:

- SILVA, Maria da Conceição; ALMEIDA, Luciene Nascimento de Almeida. Gestão do varejo de moda feminina: um estudo dos fatores críticos observados em lojas da cidade do Rio de Janeiro. **REDIGE**, v. 2, n. 1, p. 179-198, 2011.
- HIDALGO, Alvaro Barrantes; FEISTEI, Paulo Ricardo. Mudanças na estrutura do comércio exterior brasileiro: uma análise sob a ótica da teoria de Heckscher-Ohlin. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 43, n. 1, jan./mar. 2013.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DA QUEDA NAS VENDAS EM RELAÇÃO AO SEXO DOS EMPRESÁRIOS OPERANTES NO SETOR DE VESTUÁRIO EM CARATINGA-MG

Gerson Daniel Gomes **SILVA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Custos, Vestuário, Vendas

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Continuando com a sequência de pesquisas desenvolvidas com o intuito de avaliar os impactos nas vendas do setor de vestuário em Caratinga-MG provocadas pelo momento econômico do país. **OBJETIVO:** Realiza-se a presente pesquisa com o objetivo de avaliar o desempenho dos empresários do setor, considerando a condição de gênero entre eles. Assim, procurou-se relacionar os resultados nas quedas de vendas por estabelecimentos de comércio do setor de vestuário com o fato de seus proprietários do sexo masculino ou do sexo feminino.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foram selecionados 20 estabelecimentos comerciais do ramo do vestuário na região central do município de Caratinga-MG e aplicaram-se aos seus proprietários um questionário estruturado. **RESULTADOS:**

SEXO DO COMERCÍARIO	QUEDAS NAS VENDAS
Masculino (50%)	Menos de 5% (10%)
	5 a 10% (10%)
	11 e 15% (20%) Acima de 15% (60%)
Feminino (50%)	5 a 10% (40%)
	11 e 15% (20%)
	Acima de 15% (40%)

Os empresários entrevistados mostraram igualdade de distribuição quando considerados em relação ao sexo. No entanto, quanto ao desempenho nas vendas em seus estabelecimentos comerciais do ramo do vestuário, os resultados podem ser considerados distintos. Os empresários do sexo masculino registraram quedas nas vendas em seus comércios como apresentado: quedas menores de 5%: 10%; quedas de 5 a 10%, 10%; quedas de 11 a 15%, 20%; e quedas acima de 15%, 60%. Em relação aos empresários do sexo feminino, as quedas nas vendas foram: quedas de 5 a 10%, 40%; quedas de 11 a 15%, 20%; e para quedas acima de 15%, 40%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nos dados considerados, houve a casualidade de uma simetria na divisão por sexo dos empresários envolvidos na presente pesquisa sobre o setor de vestuário de Caratinga-MG. Assim, fica facilitada a comparação dos dois grupos de empresários, verificando-se que os resultados nas vendas pelas empresárias são melhores que aqueles dos empresários do sexo masculino.

- CUNHA, Gabriela; FUENTES, Fernanda. **Mulheres, trabalho e globalização: gênero como determinante nos padrões globais de desigualdade**. Disponível em: <www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/gender/pub/igualdade_genero_262.pdf>. Acesso: 12. jun. 2016.
- LEMOES, Caioá Geraiges de; BUENO, José Maurício Haas; BALÃO, Sonia M. S.; SILVA, Letícia Blumenschein; SILVA, Priscila Lopes da. Carreira profissional e relações de gênero: um estudo comparativo em estudantes universitários. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v. 55, n. 123, p. 129-148, dez. 2005.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM RELAÇÃO AS TENTATIVAS DE SE MANTER EM ATIVIDADE

Gerson Daniel Gomes **SILVA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chave: Custos, Escolaridade, Crise, Atividade

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ainda em relação ao desempenho de empresários proprietários de comércios do ramo de vestuário de Caratinga-MG em relação às reações necessárias para sobreviver ao atual momento político-econômico que o país está passando, apresentam-se os resultados da pesquisa que procura associar seus níveis de escolaridade com as ações de enfrentamento frente à manutenção dos níveis de vendas de seus comércios. No desenvolvimento da pesquisa procurou-se relacionar o nível de escolaridade dos empresários entrevistados com os recursos aplicados nos comércios, se de fontes próprias ou de empréstimos contraídos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram selecionados 20 empresários proprietários de estabelecimentos comerciais do ramo do vestuário na região central do município de Caratinga-MG aos quais foram aplicados um questionário estruturado. **RESULTADOS:** Os dados levantados a partir dos questionários estão relacionados no quadro a seguir:

NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%)	USANDO FONTES PRÓPRIAS		CONTRAIU ALGUM TIPO DE EMPRÉSTIMO	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Ensino fundamental completo (20%)	20%	-	20%	-
Ensino médio incompleto (5%)	5%	-	5%	-
Ensino médio completo (35%)	25%	15%	20%	15%
Ensino superior incompleto (15%)	15%	-	5%	10%
Ensino superior completo (25%)	10%	15%	5%	20%

Na avaliação do quadro, tem-se que os empresários que possuem ensino fundamental completo, que correspondem a 20% do total dos entrevistados, declararam que estão usando fontes próprias e fizeram empréstimos para se manterem em atividade. Os empresários com ensino médio incompleto, que correspondem a somente a 5% do total de empresários entrevistados, declararam que estão usando fontes próprias e que também fizeram empréstimos para se manterem em atividade. Os empresários com ensino médio completo, correspondendo a 35% do total de entrevistados, 25% usam fontes próprias e 15% não usam, enquanto 20% contraíram empréstimo e 15% não, para se manterem em atividade. Em relação aos empresários com ensino superior incompleto, correspondentes a 15% do total dos entrevistados, os 15% declararam usar fontes próprias para se manter, 5% declararam que fizeram empréstimo e 10% não recorreram a empréstimos. Os empresários com ensino superior, correspondentes a 25% do total, 10% declararam usar fontes próprias e 15% não usaram, enquanto 5% contraíram empréstimo e os outros 20% não se utilizaram de empréstimos para se manterem em atividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados levantados pode-se afirmar que, para o grupo amostral avaliado, o nível de escolaridade reflete nas tentativas que os empresários têm feito para se manterem ativos com suas atividades comerciais. Separando os empresários que participaram da pesquisa em dois grupos, um deles formados por aqueles que possuem ensino fundamental, médio incompleto e ensino médio completo, e um outro com aqueles com ensino superior incompleto e completo, observa-se claramente que os empresários do primeiro grupo usam mais as fontes próprias e fazem mais empréstimos que aqueles do segundo grupo.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

ANÁLISE DO PREÇO DE VENDA E QUANTIDADE VENDIDA PARA OBTENÇÃO DO PREÇO DE EQUILÍBRIO

Simone de Souza **ARAÚJO** (Curso de Economia-UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras chaves: Preço, Ponto de equilíbrio

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo Rezende, 2005, o ponto de equilíbrio se constitui numa técnica analítica para estudar as relações entre custos fixos, variáveis, volume de vendas e lucros, buscando, em especial, levantar nível das operações necessárias para cobertura dos custos fixos operacionais. O ponto de equilíbrio é o ponto onde o lucro será zero, em que todas as despesas fixas e variáveis foram supridas pela margem de contribuição de uma quantidade pré-determinada. O ponto de equilíbrio financeiro, não leva em consideração a depreciação nem a amortização, ou seja, fatores que diminuem o lucro, mas não apresentam retiradas do caixa. Segundo Santos (2005), o ponto de equilíbrio econômico representado pelas receitas totais iguais aos custos totais acrescidos por um lucro mínimo de retorno do capital investido. A empresa deve estabelecer um retorno desejável de lucro e realizar as vendas dentro das hipóteses estabelecidas para que consiga cobrir seus custos e obter o retorno desejado. Considerando-se os valores de mercado. Teoricamente, o lucro auferido deveria ser igual à remuneração do capital próprio. Esse lucro desejado poderá ser definido pela empresa durante o processo de elaboração do orçamento. Considera-se um lucro desejado e determina-se o ponto de equilíbrio. **OBJETIVO:** A realização deste estudo tem como objetivo demonstrar as técnicas empregadas para formar e encontrar o preço de venda ideal e analisar os resultados da empresa ANDRADE NEPOMUCENO ME, obtendo informações relevantes para gerenciar o negócio, foram coletados dados de três qualidades e marcas distintas de pneus para motocicletas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** no ponto de equilíbrio é capaz de ser identificado a quantidade suficiente de mercadorias a serem vendidas para cobrir todos os custos do processo, desde a aquisição através dos fornecedores, até a reposição do estoque. Utilizando de dados secundários e de forma quantitativa, faz-se a análise para que alcance a quantidade ideal de mercadorias a serem vendidas para que sejam cobertos todos os custos, ou seja, encontrar o preço de equilíbrio, a pesquisa teve como foco, extrair o máximo de informações sobre os fatores determinantes na formação do preço ideal, e que atenda e seja satisfatória aos gestores. **RESULTADOS:** por meio do cálculo do preço de equilíbrio que se dá pela fórmula: Preço de equilíbrio igual aos custos fixos operacionais totais 5.575,35, dividido pelo preço de venda subtraído os custos variáveis por unidade, porém, os três produtos distintos e de mesmo seguimento abordados, não apresentam custos variáveis, assim como frete, seguro ou outros. O produto nº 1 apresenta preço de venda igual a R\$ 118,00 identificando através do cálculo a necessidade de serem vendidas 47,25 (48) unidades deste produto para alcançar lucro econômico zero; o produto de nº 2 tem preço de venda de R\$ 140,00, à esse preço é necessário que sejam vendidas 39,82 (40) unidades para se obter o lucro econômico igual a zero; e o produto de nº 3 tem como preço de venda R\$ 120,00 à esse preço é necessário que sejam vendidas 46,46 (47) unidades para alcançar o lucro econômico igual a zero. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** para atingir o nível desejado onde haja incentivo para dar continuidade ao seguimento, a empresa necessita de vender no mínimo 48 unidades do pneu 1; 40 unidades do pneu 2 e 47 unidades do pneu 3, em que há maior demanda dos pneus 2 e 3 respectivamente pelo preço, marca e qualidade, enquanto o pneu 1, tem como justificativa pela preferência para seu consumo o preço que é menor em relação aos demais, mas que apresenta qualidade semelhante e modelagem de menor preferência.

Referencias:

- Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/viewFile/5138/431>>. Acesso: 8 ago. 2016.
- Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/65008/ponto-de-equilibrio-contabil-financeiro-e-economico>>. Acesso: 8 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

**ESCOLHAS DE CONSUMO DEVIDAS AOS IMPACTOS
ECONÔMICOS DAS FAMÍLIAS NO
BAIRRO SANTA CRUZ - CARATINGA-MG**

Adrielle Anastacio **FERREIRA**
(Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Roberto Santos **BARBIERI** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Cesta básica, Consumos prioritários, Renda familiar

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil está vivenciando um momento delicado, com inflação e taxa de desemprego elevadas, em meio a uma grave crise político-econômica. Com as perspectivas de um futuro próximo negativo sendo propalado pelas mídias, com os aumentos de preços de alimentos e serviços vivenciados na prática, as famílias têm procurado fazer opções de consumo de forma que gastos possam se enquadrar com suas rendas mensais. **OBJETIVO:** Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar as prioridades de consumo das famílias habitantes do bairro Santa Cruz, em Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa de campo, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, que foi aplicado a uma amostra de 20 famílias da população do bairro Santa Cruz, em Caratinga-MG, visando levantar possíveis informações sobre as rendas médias dessas famílias entrevistadas, bem como os números de pessoas empregadas e desempregadas e as prioridades de consumo das mesmas. **RESULTADOS:** Foi verificada após a análise dos dados gerados a partir das respostas ao questionário aplicado, que 100% das famílias entrevistadas utilizam a renda mensal, como prioridade essencial, para a aquisição da alimentação. Para 80% das famílias, a renda mensal também é utilizada para pagamentos de contas mensais como água, energia elétrica, telefone, internet, entre outros. O lazer e a educação, para 40% dos entrevistados, estão em 3º e 4º lugares, respectivamente, das prioridades para pagamento conforme as famílias entrevistadas. Em 5º lugar, com 35% da preferência para pagamento estão as despesas com educação e lazer. As dívidas com financiamentos, empréstimos e cartões de crédito são a última opção para pagamento de consumo pelas famílias entrevistadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As rendas geradas mensalmente pelas 20 famílias habitantes no bairro Santa Cruz em Caratinga-MG e que participaram da presente pesquisa, nem sempre são suficientes para cobrir todas as despesas com os consumos de todas as suas necessidades básicas e quitação das dívidas já adquiridas anteriormente. Essa situação acarreta endividamento e inadimplências no mercado, desacelerando ainda mais a economia que vivemos. Observa-se que a renda gerada nas famílias deixa de ser de responsabilidade somente do progenitor. 55% das famílias possuem mais de um membro responsável por gerar a renda da família. Uma importante observação feita pelas famílias e que se encontra relacionado aos gastos com alimentação é referente ao preço do gás de cozinha. Tivemos um aumento de 40% desde importante produto no bairro pesquisado, o que tem comprometido ainda mais a renda das famílias.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

**EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE A RENDA DOS ACADÊMICOS
DOS CURSOS GERENCIAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
CARATINGA (UNEC) - 11/2015 À 4/2016**

Girlene Rosa da **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
Mário Fernando **RODRIGUES JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inflação, Renda

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A inflação faz parte da história do Brasil, sempre se fazendo presente em períodos da nossa economia, assombrando a vida dos brasileiros, principalmente daqueles que possuem uma renda inferior, pois sofrem mais com as consequências impactantes da mesma. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos dos níveis de inflação mais elevados dos últimos meses sobre a renda dos acadêmicos dos últimos período de Cursos de Ciências Gerenciais do Centro Universitário de Caratinga (UNEC), no período de novembro de 2015 a abril de 2016. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada com 56 acadêmicos dos Cursos de Ciências Gerenciais do UNEC (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas), pela utilização de questionário elaborado pelos autores, composto por questões direcionadas a renda e consumo. **RESULTADO:** A média de idade dos acadêmicos entrevistados é de 24 anos, sendo 58,6% do sexo feminino e 41,4% do sexo masculino. Em relação ao estado civil, 82,2% afirmaram ser solteiros e apenas 17,8% deles são casados. A renda mensal de 33,9% deles é de até 1 (um) salário mínimo (SM); enquanto 51,8% recebem 1,0-2,5 SM; 8,9%, deles 2,5-4,0 SM; e os 5,3% restantes recebem >4,0 SM. Em relação aos dependentes da renda, 69,6% dos entrevistados afirmaram que toda renda auferida se destina aos próprios gastos pessoais; já para os outros 30,4% restantes, verificou-se que 3 (três) pessoas em média dependem da renda auferida. Ao serem questionados sobre o aumento dos preços de bens e produtos que costumavam consumir, 30,4% deles afirmaram que os aumentos de preços não afetaram o consumo; já para 39,3%, deles, os aumentos de preços os levaram a reduzir o consumo em até 20%; 16% deles reduziram em até 35% o consumo, e 14,3% reduziram em até 50% o consumo. Durante o período estudado, 19,7% afirmaram que não foi preciso abrir mão de algum produto ou serviço para conseguirem manter as despesas; enquanto 78,6% indicaram que abriram mão de serviços e/ou produtos que poderiam ser adquiridos depois; e apenas 1,7% afirmaram que não abriram mão, mas substituíram produtos e serviços por similares. Em relação à poupança/reserva para emergências, 17,9% afirmaram que conseguiram manter o nível; 28,6% deles continuaram poupando mensalmente; 35,6% afirmaram que a reserva teve que ser parcialmente utilizada; e os 17,9% restantes indicaram que a reserva que possuíam foi totalmente utilizada. Na aquisição de bens e serviços durante o período estudado, 39,3% dos entrevistados sempre pagaram à vista; enquanto 44,6% utilizaram cartões de crédito; e 16,1% afirmaram que fizeram um financiamento/crediário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de a média de idade dos entrevistados ser relativamente baixa e a maioria deles ser de solteiros, pode-se afirmar que os efeitos da inflação sobre a renda foram significativos, haja visto que 78,6% deles afirmaram terem deixado de adquirir um bem ou serviço durante o período para conseguir manter as despesas, ou seja, os aumentos nos preços de bens e serviços que não foram acompanhados pelo aumento da renda. Verificou-se, também, que parte dos acadêmicos entrevistados preferem adquirir produtos e serviços à vista, pois além de conseguirem descontos, não comprometem a renda futura. Apenas 30,4% dos entrevistados afirmaram não ter alterado o consumo, indicando que cerca de 70% deles teve que reduzir o consumo durante o período analisado.

Referências:

1. RIBEIRO, Viviane Moraes. **A inflação e seus efeitos na renda da população.** Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/a-inflacao-e-seus-efeitos-na-renda-da-populacao/95969>>. Acesso: 5 jun. 2016.
2. GIRARDI, Edson Canal. **Inflação.** Disponível em: <<http://www.infoescola.com/economia/inflacao/>>. Acesso: 5 jun. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE HABITANTES DE ENGENHEIRO CALDAS-MG SOBRE ECONOMIA E OS PROFISSIONAIS DA ÁREA

Geane Carvalho da **SILVA** (Curso de Ciências Econômicas - UNEC)
 Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - UNEC)
 Mario Fernando **RODRIGUES JÚNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Economista, Direito trabalhista, Classes

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

Entende-se por economia a ciência que estuda a atividade produtiva. Focalizando estritamente os problemas referentes ao uso mais eficientes de recursos materiais escassos para a produção de bens; estuda as variáveis e combinações na alocação dos fatores de produção, na produção de renda, na oferta e procura e nos preços das mercadorias (CHITATA, 2016). Como diria Thomas Sowell (2016) "A primeira lição da economia é a escassez: nunca há o bastante para satisfazer todos aqueles que o querem". **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento dos habitantes do município de Engenheiro Caldas-MG sobre economia e economistas.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa com caráter quantitativo e qualitativo visando avaliar o conhecimento dos habitantes de Engenheiro Caldas-MG à cerca da atual situação econômica. Dos 49 habitantes selecionados, 45 deles se dispuseram a responder um questionário estruturado elaborado pela autora do artigo, que foram aplicados entre os dias 23/6/2016 e 29/8/2016. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados houve predominância de pessoas do sexo masculino, que corresponderam a 57% dos participantes. Quanto à idade, 78% dos entrevistados ficaram na faixa de idade de 20-30 anos. Em relação ao estado civil, a maioria deles, de 56%, eram solteiros. Sobre a renda familiar, a faixa de 2-3 salários mínimos foi observada para 68% dos entrevistados. Quanto ao posicionamento relativo a alguns problemas econômicos, os entrevistados foram instados a responder sim ou não, cujas respostas são respectivamente apresentadas: a) A solução para o fim da pobreza seria a emissão de novas moedas na economia: 95% e 5%; b) Quando te perguntam o que um economista faz, logo você responde que economista estuda para poupar dinheiro: 79% e 21%; c) A alta do dólar não influencia a economia brasileira, afinal faço compras no Brasil: 75% e 25%; d) Muito se diz a respeito de crise econômica, atualmente a mídia divulga que o Brasil está passando por uma crise financeira, você concorda?: 53% e 47%. Expressos em porcentagem indicaram áreas que os economistas atuam: a) Mercado Financeiro : 43%; b) Orientação Financeira :58%; c) Consultoria e Assessoria econômicas: 22%; d) Assessoria de Projetos Agroindustriais:3%; e) Orientação em Comércio Exterior.:43%; f) Setor Público:55%; g) Elaboração da Viabilidade Econômica de Projetos:78%; h) Orcamentos: 35%; i) Criação de Projetos para Obtenção de Financiamentos: 55%; j) Desenvolvimento e Planejamento Econômico:48%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O economista aos olhos da população de Engenheiro caldas-MG, é restrito ao olhos da população a uma pessoa graduada, como objetivo de poupar, uma profissional de extrema importância para o desenvolvimento de um país, é pouquíssimo conhecido, tornado as questões econômicas insignificantes, já que não as compreendem, dificultando o desenvolvimento do país.

Referências:

1. BIANCHI, Ana Maria. Sobre a profissão de economista nas Américas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 28, n. 81, p. 234-237, fev. 2013.
2. CHITATA, Agostinho. Economia. In: Glossário econômico. Economia & Finanças. Disponível em: <<http://jornaldeeconomia.sapo.pt/glossario-economico/?l=>>. Acesso: 2 set. 2016.
3. MEC/CNE. **Res. nº 4, de 13/7/2007**, "Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências". Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces004_07.pdf>. Acesso: 10 ago 2016.
4. SOWELL, Thomas. Disponível em: <<http://www.escritas.org/pt/t/20302/a-primeira-licao-da-economia>>. Acesso: 2 set. 2016.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia

PERFIL DE VENDEDORES DA ÁREA MOVELEIRA DE VERMELHO NOVO-MG

Anna Karoline Aparecida Furtado de **OLIVEIRA**
 (Curso de Administração - UNEC)

Ana Paula **RODRIGUES** (Orientador - UNEC)
 Pedro Carlos **SANTOS JUNIOR** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Vendedor, Cliente, Atendimento.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo Kotler (1995, p. 22) "vendas é uma orientação da administração que pressupõe que os consumidores não comprarão o suficiente dos produtos da empresa, a não ser que sejam abordados por um esforço substancial de vendas e promoção". Nos dias de hoje um bom profissional de vendas faz uma grande diferença dentro de uma loja, pois é ele o responsável pela divulgação e a venda dos produtos de uma empresa. A venda hoje é uma atividade profissional exigente, difícil e complexa, exige planejamento, organização, estudo, disciplina e muito trabalho. Para melhor desempenhar seu trabalho e servir bem seus clientes os profissionais de vendas devem ter, ou adquirir certas habilidades, e saber como aplicá-los no campo de trabalho. Kotler (1998, p.638) menciona que "os vendedores servem de elo pessoal da empresa com os clientes e o profissional de vendas é a empresa para muitos dos clientes dela", é ele quem traz as tão necessárias informações sobre o cliente, por isso, a empresa precisa considerar cuidadosamente alguns pontos, que de acordo com Kotler (1998), está na configuração da força de vendas, especialmente o desenvolvimento de objetivos, estratégias, estrutura, tamanho e remuneração. **OBJETIVO:** Pesquisar o perfil dos vendedores da área de móveis da cidade de Vermelho Novo-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa 05 vendedores com idades entre 19 e 68 anos da área de móveis da cidade de Vermelho Novo-MG. O mesmo foi aplicado no dia 17 de agosto de 2016 às 10h00min. Os vendedores responderam o questionário que contenha 05 questões fechadas. **RESULTADOS:** Com a pesquisa que foi feita nas lojas de móveis da cidade de Vermelho Novo-MG pode ser observado que 03 vendedores (60%) tem menos de 1 ano de tempo de serviço na empresa, que 3 (60%) tem um nível salarial por mês de até R\$1.000, 00; 4 vendedores (80%) têm como maior desafio o fechamento de uma venda; 4 dos vendedores (80%) oferecem soluções rápidas para reverter uma venda que estava perdida. Dos 05 vendedores que foram entrevistados 3 (60%) informaram que para eles é importante a satisfação de um cliente, pois é através da mesma que estes observam que o atendimento foi bom. Segundo Azevedo (2008) devemos sempre deixar nitido para o cliente que nos preocupamos com ele, nossa atitude deve transparecer interesse e sinceridade, pois todos nos gostamos de serem bem cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos apresentados conclui-se que para os vendedores da cidade de Vermelho Novo-MG, um bom atendimento faz toda a diferença na hora do fechamento de uma venda, pois é através do mesmo que estes podem observar que a satisfação do cliente foi completamente atingida fazendo assim com que os mesmos tenham uma realização profissional maior. Além de que, para os mesmos não existem vendas perdidas, pois estes fazem o impossível para conseguir fechar a mesma desenvolvendo assim características necessárias para não perderem a mesma. Um bom profissional de vendas é aquele que busca expandir seus conhecimentos além de rever seu posicionamento focando ainda mais na qualidade de seu serviço, este precisa também tomar atitudes na hora certa, no momento certo da venda e também no pós-vendas analisando a satisfação de seus clientes em relação ao produto adquirido e no atendimento que foi recebido.

Referências:

1. AZEVEDO, Fabio. **As chaves da venda**, 2008. Disponível em www.administradores.com.br/mobile/artigos/negocios/as-chaves-da-venda/24582/ acesso em 19/08/2016.
2. KOTLER, Philip. **Administração de Marketing - Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. 5ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S/A, 1998.
3. KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 4ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S/A 1995.

Classificação CNPQ: 6.03.00.00-0 - Economia



RESUMOS DA ÁREA

CH

Ciências HUMANAS

Caratinga-MG

27 a 29 de outubro de 2016

RELAÇÃO DOS FENÔMENOS SOCIOCULTURAIS COMO DETERMINANTES NA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DO ASILO LAR DOS IDOSOS DE CARATINGA-MG

Angela Aparecida de Bairros de Souza **MACIEL**
(Curso de Psicologia - UNEC)
Caio César **FARIAS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: População idosa, Abandono, Asilo

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Culturalmente no Brasil pensa-se pouco sobre a fase desenvolvimento humano dos idosos, isso faz com que algumas famílias optem por deixar seus familiares idosos em abrigos, em alguns casos o próprio procura esse lar. De acordo com dados declarados pela Organização Mundial de Saúde na revista médica The Lancet a população acima de 60 anos vai chegar a 2 bilhões até 2050 no entanto chama atenção para a criação de estratégias do sistema de saúde para lidar com esse crescimento pois junto com ele o número de vários problemas ligados aos fenômenos socioculturais que cercam a classe o que pode afetar a qualidade de vida. Embora as pessoas estejam vivendo mais, elas não estão necessariamente mais saudáveis. **OBJETIVO:** Este estudo busca identificar se há interferência dos fenômenos socioculturais na qualidade de vida dos usuários do asilo Lar dos Idosos de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Foram selecionados como amostra 5 indivíduos adultos tardios, sendo 1 do gênero masculino e 4 do gênero feminino, com idade a cima de 70 anos, semialfabetizados e usuários da instituição visitada. O instrumento utilizado para coleta de dados foi entrevista semiestruturada. **RESULTADOS:** É possível notar a importância que os idosos desta instituição revelam ter sobre a relação familiar, as limitações físicas e doenças, além da discriminação e preocupações com o envelhecimento orgânico. Segundo Costa & Campos (2009), os conceitos de preocupação citados se relacionam, pois o processo de envelhecimento orgânico leva aos poucos a incapacidade e inutilidade e para essa classe uma garantia contra o sentimento de abandono seria a preservação dos vínculos familiares, pois é na família que o idoso busca a base para fortalecimento de seus direitos mesmo na presença do sofrimento. Isso possibilita uma postura ativa diante da doença e da busca por direitos sociais, no entanto acontece algo inverso o idoso busca políticas sócias que garantam seus direitos para usar como instrumento na luta contra o abandono, inclusive na família. É possível observar no discurso de um dos entrevistados a necessidade de se sentir útil à sociedade e a tentativa de usar as políticas sociais como instrumento na luta contra o abandono. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível perceber através da pesquisa que os idosos dão muita importância aos aspectos familiares, sociais, além das dificuldades trazidas pelo envelhecimento orgânico. Conclui-se que os aspectos socioculturais são muito influentes na qualidade de vida dos idosos.

Referências:

1. COSTA, Filomena Guterres; CAMPOS, Pedro Humberto Farias. Representação social da velhice, exclusão e práticas institucionais. *Revista Eletrônica de Psicologia e Políticas Públicas*, v. 1, n. 1, 2009.
2. CASTRO, Neli Maria dos Santos. *Relacionamento familiar na velhice*. UFMG, segundo semestre de 1998. Disponível em <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/envelhecimento/Env_p219a239.pdf>. Acesso: 5 ago. 2016.
3. NERI, Anita Liberalesso. Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, Passo Fundo, p. 69-80, jan./jun. 2004.

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia

CONHECIMENTO COMO ALIADO DOS CLÉRIGOS NO TRATAMENTO DE DOENÇA MENTAL

Francisco das Chagas **LOPES** (Curso de Psicologia - UNEC)
Walber Gonçalves de **SOUZA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Doença mental, Autismo, Pastores

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O aumento estatístico de pessoas com doença mental no mundo é de uma referência alarmante. São cerca de 700 milhões em todo o mundo e só no Brasil 23 milhões. A etnia, a cultura ou a demografia não são fatores que definam algum limite, como é o caso do Transtorno do Espectro Autista - TEA, que teve um aumento de 1 caso em 2.500 crianças, na década de 1990, para 1 em cada 45 pessoas, de 3 a 17 anos em 2014. As igrejas são os primeiros lugares procurados por muitas pessoas que estejam passando por alguma angústia emocional ou transtorno psicológico. O referencial de conhecimento, mais antigo, dos pastores diz que “problemas de cabeça” são causas espirituais. Dessa forma muitos pacientes em potenciais, deles até mesmo com um diagnóstico dado por um profissional da área de saúde, deixariam de receber o tratamento adequado. Vê-se que a alienação a um conhecimento em detrimento de outro poderia ser resultado da falta de informação, treinamento ou capacitação no tocante à saúde mental. **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de conhecimento que os líderes das igrejas evangélicas tenham sobre a saúde mental, qual a sua visão sobre a intervenção psicológica dentro da instituição religiosa, se recomendam aos seus fiéis a busca por ajuda psicológica, como relacionam a fé ao uso de fármacos e qual a relação das decisões quanto à saúde mental com uma formação superior. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi elaborada a partir das respostas dadas ao questionário proposto por 23 pastores de diversas instituições religiosas. Das quais 16, se identificaram como pentecostais e 7 como tradicionais. O questionário foi com perguntas fechadas, de modo que o clérigo poderia optar por Sim/Não/Nunca/Sempre. O referido questionário foi desenvolvido pelo pesquisador de acordo com o tipo de dados que se queria levantar e, aprovado pelo seu orientador. **RESULTADOS:** Houve uma resposta maior por parte daqueles que têm formação superior, 52,2%; o tamanho da congregação não interferiu na decisão do aconselhamento à busca por ajuda psicológica, porque 100% fariam a recomendação e 91,3% são a favor que se recorra a ajuda de fármacos para tratamento mental. Suas instituições não aparecem como promotoras do conhecimento sobre saúde mental, 56,5% disseram que elas não promovem nada no sentido e 65,2% afirmaram que suas igrejas não têm condições físicas ou humanas para receber portadores de doença mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando-se em consideração a cultura religiosa e o número de clérigos pentecostais identificados na pesquisa, percebe-se um elevado grau de maturidade e conhecimento, visto que 100% recomendariam a um membro de sua congregação procurar um psicólogo e 91,3% disseram que são a favor do uso de auxílio farmacológico para tratamento de doença mental. Pôde ser percebido que mesmo as igrejas não fornecendo treinamento, eles o buscam por conta própria tal conhecimento (56,5%) e que veem a ciência como aliada no cuidado de seus membros.

Referências:

1. Disponível em: <<http://www.livescience.com/2952-church-pastors-dismiss-mental-illness.html>>. Acesso: 12 jul. 2016.
2. Disponível em: <<http://hypescience.com/doenca-mental-igreja/>>. Acesso: 12 jul. 2016.
3. Disponível em: <<http://www.revistaautismo.com.br/noticias/pesquisa-nos-eua-indica-numero-alto-de-autistas-1-em-45>>. Acesso: 12 jul. 2016.

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia

NÍVEL DE CONHECIMENTO DA LIDERANÇA RELIGIOSA SOBRE DOENÇA MENTAL E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Francisco das Chagas **LOPES** (Curso de Psicologia - UNEC)
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Berenice Piana, Pastores

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A redundância pode parecer desnecessária ao tratar o tema do Autismo como uma epidemia crescente. Considerando-se os dados mais recentes é possível mensurar o seu crescimento, tendo em vista estatísticas anteriores: passou-se de 1 caso em milhares para 1 em uma centena, em menos de 30 anos. Os governos têm se movimentado, seja pela iniciativa popular ou não, no sentido de minimizar e facilitar a vida de quem tenha o Transtorno do Espectro Autista - TEA e de seus familiares, como é o caso da aprovação da lei Berenice Piana, de 2012. Entretanto, as instituições de natureza privada, como igrejas, são lugares em que uma grande demanda dessas pessoas procuram, seja para um alívio espiritual ou na esperança de uma cura. O conhecimento do líder religioso, neste caso, pode fazer uma grande diferença no tratamento, visto que o Autismo é um transtorno biológico, neuropsiquiátrico de grande herdabilidade e complexa influência genética. **OBJETIVO:** Procura-se identificar o nível de conhecimento dos líderes religiosos quanto ao TEA e suas estruturas operacionais para com o transtorno.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A pesquisa foi desenvolvida tomando por base as respostas dadas por 23 pastores de diversas instituições religiosas, a um questionário, em que havia questões sobre doença mental e algumas específicas sobre o TEA. Sua aplicação, na maioria, deu-se de modo eletrônico. Treze, dos 23 pastores, exercem seu ofício em Caratinga e os demais em outras cidades de Minas e de outros estados da Federação. Conforme o tipo de dados que se buscava é que foi desenvolvido o questionário.

RESULTADOS: Grande parte dos líderes religiosos afirmou ter formação superior, (52,2%), e declararam ter recebido capacitação sobre saúde mental, 65,2%. Sobre participações em treinamentos por conta própria, 56,5% assentiu positivamente. Impressionantes 100% afirmaram que recomendariam a um membro de suas congregações auxílio psicológico. Sobre conhecer o TEA, 43,5% disseram não ou nunca ter ouvido falar. 78,3% disseram que não saberiam se comunicar ou interagir com um portador do TEA. Deixaram claro que suas congregações não têm estrutura física e nem humanas para receber portadores do TEA (65,2%), e demonstraram desconhecimento sobre o fato de o portador do TEA ser considerado deficiente, quando 87% disseram que não são. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Assevera-se que, mesmo havendo um treinamento anterior sobre a doença mental, o TEA ainda é um transtorno desconhecido e uma incógnita para o meio religioso. A falta de conhecimento sobre o assunto e de habilidades para lidar com a situação, poderia levar a liderança religiosa a vieses de soluções que comprometeriam, de fato, a situação de um paciente em potencial, se a consciência de incapacidade para isso não fosse premente, visto terem 100% dos pastores afirmado que recomendariam a busca por ajuda de um profissional da psicologia.

Referências:

1. FUENTES, Daniel et al. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2008
2. Disponível em: <<http://www.revistaautismo.com.br/noticias/pesquisa-nos-eua-indica-numero-alto-de-autistas-1-em-45>>. Acesso: 15 ago. 2016.
3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso: 15 ago. 2016.

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO FERRAMENTA PARA REABILITAÇÃO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Edcarlos Freitas **PINTO** (Curso de Psicologia-UNEC)
Suellen Cristina Aredes **GOULART** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Terapia, Animais, TDAH

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Terapia Assistida por Animais é uma técnica cientificamente comprovada e visa utilizar o animal de estimação no contato entre humanos e animais, ela parte do princípio de que o amor e a amizade que podem surgir entre seres humanos e animais geram inúmeros benefícios. É uma prática realizada por profissionais da área de saúde para promover o desenvolvimento físico, psíquico, coativo e social dos pacientes. Não se trata de uma prática para substituir terapias e tratamentos convencionais, mas um complemento, uma nova linha de pesquisa em atenção à diversidade, para melhorar a qualidade de vida. O TDAH é uma doença neuropsiquiátrica que resulta em distúrbios comportamentais, comumente diagnosticada na infância e que pode persistir até a vida adulta. O mesmo se revela por meio de sinais de hiperatividade, distúrbios de atenção ou concentração, impulsividade e agitação. Nestes indivíduos podem-se observar também perturbações motoras tais como dificuldades de equilíbrio, noção de espaço e tempo, esquema corporal. Desta maneira, em decorrência destes sintomas comumente pode-se notar distúrbios emocionais e sociais, devido à dificuldade de aprendizagem e aproveitamento. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios da terapia assistida por animais no tratamento de crianças com TDAH. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Participaram do estudo 12 crianças diagnosticadas com TDAH com idade entre 5 e 11 anos, média de idade 6,7 Dp= 0,4 sendo 6 do sexo masculino e 6 do sexo feminino. As sessões foram realizadas no Centro de reabilitação Funec por psicólogos e fisioterapeutas capacitados. Foram realizados encontros semanais com duração de 30 minutos cada sessão durante 2 meses. Além dos profissionais, 4 cães auxiliaram na terapia e os seguintes materiais: coleiras, escovas para pelos, cone, bola de tênis, disco, brinquedos pet e jogos recreativos. As tarefas consistiam em contato de aproximação com o cão, escovação do pelo do cão, descrição do aspecto físico do animal, passeio com o cão, atividades de recreação com jogos na presença do cão-terapeuta. **RESULTADOS:** Foi possível promover a reconstrução de atividades da vida diária das crianças através da estruturação da rotina, inserindo novas atividades com a ajuda do animal. Também houve melhora social, emocional, física e cognitiva das crianças resultando no aumento do vocabulário além de ajudar na memória de longo ou curto prazo. Podemos perceber um maior conhecimento de conceitos como tamanho, cor, mais de vontade de se envolverem em uma atividade de grupo, melhora na autoestima, agilidade e dinamização de atividades educativas, melhora nas habilidades motoras finas, equilíbrio, atenção concentração, linguagem, diminuição da ansiedade e Hiperatividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Com este estudo, pôde-se observar a satisfação e o interesse que as crianças apresentam ao receberem uma forma terapêutica lúdica e diferente. Isso resultou em melhora do seu potencial funcional nos diversos âmbitos. Executar essas tarefas denotou um melhor desempenho da participante no aspecto físico e psicológico e também interferiu na sua realização pessoal e na sua significância no contexto social. Assim, além de ser importante como facilitador desse processo, o cão caracterizou-se como co-terapeuta na intervenção.

Referências:

1. DOTTI, J. **Terapia e animais**. São Paulo: PC Editorial, 2005.
2. MONTAGNER, H. **A criança e o animal: as emoções que libertam a inteligência**. São Paulo: Artes Gráficas, 2004

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia

PSICOLOGIA SOCIAL ABORDANDO A MOBILIDADE URBANA

João Paulo Gonçalves de Oliveira **AGUIAR**

(Curso de Psicologia - UNEC)

Ricardo Luís Aguiar **ASSIS** (Orientador - UNEC)Marco Antônio **GOMES** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Mobilidade urbana, Conscientização do meio, Sociedade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Essa pesquisa mostra um estudo feito em cima da mobilidade urbana dentro da psicologia social, uma pesquisa criando uma junção da psicologia social com uma área muito precária e também pouco explorada mas que tem um campo de estudo gritando por ajuda principalmente na área que foi abordada, pois hoje em pleno século XXI podemos ver grandes problemas e dificuldades envolvendo a psicologia social juntamente com a mobilidade urbana, por isso foi feito um estudo pra identificarmos essas dificuldades e com essa pesquisa foi criada uma dinâmica de grupo que foi feita de uma maneira expositiva, explicativa, participativa e educativa para alunos do 3º ano do ensino médio de todas as escolas da cidade de Caratinga-MG que são jovens que estão saindo da adolescência e entrando na fase adulta, formando a personalidade e pensando em como vão entrar no nosso meio e quais vão ser as diferenças que podem fazer na nossa sociedade, contamos também com o público que já está buscando a graduação que foi uma classe de cada curso da instituição UNEC, e também convidados particulares. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa qualitativa e expositiva foi fazer toda uma coleta de dados e levantar as hipóteses do porque tais situações acontecem e estar criando um modo de passar isso de uma forma clara e objetiva pra esses participantes, não queríamos que eles simplesmente escutassem os nosso resultados de onde chegamos, mas também que pudessem ter ali também todo um sentimento, uma percepção de pele desses resultados, por isso foi criada a dinâmica pra que todos os participantes espectadores tivessem ao menos parte da percepção do que passa os deficientes físicos, particularmente os cadeirantes que foram nosso público alvo de estudo, a intenção dessa dinâmica era colocar nossos espectadores e também os convidados que estavam ali assistindo pra participar podendo assim facilitar numa conscientização dos participantes que receberam os resultados da exposição acadêmica dentro do campus I da UNEC e também para o restante do público. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi levantando detalhadamente, foram entrevistados 20 cadeirantes com as mesmas perguntas no decorrer da pesquisa observando todas as respostas minuciosamente pra criar hipóteses válidas e posteriormente as corroborar junto aos dados colhidos dos entrevistados e também dos instrumentos que nos foram cedidos com as pesquisas em web, pesquisa de campo e sendo assim aplicado algo concreto aos participantes. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos nessa pesquisa foram de grande satisfação, identificamos o quanto a mobilidade urbana é importante não só para os deficientes portadores de necessidades especiais mas também pra quem não tem problema físico algum e com isso percebemos o quanto essa abordagem na psicologia social pode ajudar essas pessoas, pois com ela podemos chegar onde o senso comum não chega, com todo esse apanhado de informações foi feita a conscientização de mais de 100 alunos do 3º ano ensino médio de Caratinga-MG. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pensamos sobre como estamos trabalhando para resolver tais problemas? O quanto nosso meio esta disposto a fazer com que essa mobilidade possa funcionar? Estamos tendo ajudas governamentais ou estamos sendo enganados juntamente com quem precisa dessa ajuda em especial? Portadores dessas necessidades especiais têm voz ativa sim, e que se precisarem eles vão gritar bem alto pra que possamos ver que estão aqui, que fazem parte do nosso meio social e que e que tem os mesmos direitos iguais a todos. e acredito que é assim mesmo que deve ser. pois se o lugar não está pronto para receber todas as pessoas, este lugar é o deficiente.

Referências:

1. ONG ADENFIC. Caratinga-MG. GARCIA, V. **Manifesto paulista pelos direitos das pessoas com deficiência no dia 7/8 em SP**. Deficiente Ciente. 2013. Disponível em: < <http://www.deficienteciente.com.br/2013/08/manifesto-paulista-pelos-direitos-das-pessoas-com-deficiencia-no-dia-0708-em-sp.html> >. Acesso: 15. ago. 2016.
2. AFFÔNSO, D. **Pessoas com deficiência também precisam se divertir**: inclusão diferente. 2014. Disponível em: <<http://www.inclusaodiferente.net/2014/09/pessoas-com-deficiencia-tambem-precisam.html>>. Acesso: 15. ago. 2016

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia

APLICABILIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS FORMAIS E NÃO FORMAIS: IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO PARA UMA MELHOR CONDUTA E CIDADANIA NA RELAÇÃO SOCIEDADE-MEIO AMBIENTE

Daniel Rodrigues de **LIMA** (Curso de Geografia - UNEC)Karina Brasil **COELHO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Educação ambiental, Espaço educacional formal, Espaço educacional não formal

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o avanço da globalização e o desenvolvimento das técnicas e dos meios que gerenciam a vida em sociedade, houve uma apropriação da natureza visando à obtenção de lucros através da exploração dos recursos naturais. Pela necessidade diante de tal realidade, teve início grandes movimentos que pensassem a conservação e a preservação do meio ambiente através de metodologias educativas e informativas. A Educação Ambiental surge nesse contexto, e tem como objetivo desconstruir essa mentalidade exploratória do homem para com a natureza, criando assim uma cidadania e uma conduta que legitime uma relação harmoniosa e de preservação do meio, tendo em conta que o ser humano é parte integrante do mesmo. Por tanto, o **objetivo** dessa pesquisa, além de verificar a aplicabilidade da Educação Ambiental nos espaços educativos formais e não formais, pretende compreender a visão e o entendimento da sociedade para com essa temática, e através da metodologia adotada analisar se a mesma reflete na conduta dos grupos sociais sob o meio ambiente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada de caráter qualitativa e quantitativa realizou a aplicação de formulários/testes nos Espaços Educacionais Formais: Colégio Cenequista de Caratinga, Escola Estadual João Moreira Franco e Não Formal: Pedra Mãe, que coletou dados, opiniões, ações e comentários dos pesquisados. Utilizando como ferramenta, para melhor obtenção do resultado, o estímulo à reflexão e à crítica do pesquisado para expressar-se sobre as questões propostas, compreendendo os comportamentos, pensamentos, a frequência e a intensidade dos mesmos. Portanto, define-se como abordagem Metodológica mista. **RESULTADO:** Os espaços educativos aplicam o referido tema proposto sob aqueles que fazem parte do seu respectivo espaço de atuação ou funcionamento, os pesquisados têm conhecimento sobre a temática, mesmo que superficialmente e demonstram um interesse razoável pelo estudo dessas, tal compreensão parte do pressuposto das metodologias adotadas pelos professores de forma geral, a qual observa-se muita das vezes ineficiente diante do que é almejado. É necessário que pensemos a Educação Ambiental como instrumento de formação e construção do ser humano, o que reflete em suas ações para com a sociedade e com a natureza. Por conseguinte, há de inferir-se que a Educação Ambiental busca uma práxis reflexiva e crítica, que englobe novas visões, valores morais e éticos de se pensar e viver a relação homem-meio ambiente, configurando uma cidadania entre os agentes desta relação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Da formulação até a conclusão do Projeto observou-se as dificuldades e as barreiras enfrentadas pela efetiva consolidação da Educação Ambiental dentro dos Espaços Educacionais tanto quanto na sociedade. Esse processo precisa ser inserido e trabalhado pelos órgãos públicos e educativos, com o propósito de uma resignificação cultural e educacional que englobe os valores propostos pela Educação Ambiental.

Referências:

1. JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, mar. 2003.
2. REIS, Semêdo e Gomes. Conscientização ambiental: da educação ambiental a não formal. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, Vassouras, v. 2, n. 1, p. 47-60, jan./jun., 2012.
3. REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998.

Classificação CNPQ: 4.06.00.00-7 - Geografia

RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS, SOFRIMENTO MENTAL E MOTIVOS PARA VIVER

Leonardo de Aguiar **ASSIS** (Curso de Psicologia - UNEC)
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Sintomas depressivos, Motivos para viver,
Sofrimento mental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A depressão, apesar de frequentemente subdiagnosticada, é um quadro clínico de elevada prevalência na população geral, muitas vezes associada a uma deterioração grave dos funcionamentos físico e social, e implicando o recurso constante aos cuidados de saúde primários (MCQUAID, STEIN, LAFFAYE, & MCCA HILL, 1999; SIMON, ORMEL, VONKORFF & BARLOW, 1995). Sintomatologia depressiva tem um forte impacto negativo na qualidade de vida relacionada com a saúde e na qualidade de vida geral, superior aliás ao observado noutras condições físicas crônicas, tais como a hipertensão, a diabetes, a artrite e os problemas gastrointestinais (COULEHAN, SCHULBERG, BLOCK, MADONIA & RODRIGUEZ, 1997). Motivos para viver, enquanto objeto de estudo relacionado à saúde, têm sido concebidos como importante variável amortecedora frente a situações de estresse e ansiedade, funcionando, assim, como fator protetivo de comportamento de risco e sintomatologia depressiva e sofrimento mental (HEISEL & FLETT, 2004). Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre sintomas depressivos, motivos para viver e sofrimento mental em uma amostra adulta da cidade de Caratinga Minas Gerais. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre sintomas depressivos, motivos para viver e sofrimento mental em uma amostra adulta da cidade de Caratinga Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os participantes da pesquisa consistem de 24 indivíduos escolhidos por conveniência, na cidade de Caratinga Minas Gerais. Os critérios para incluir ou excluir a amostra são: 1) critérios de inclusão: ter 18 anos ou mais; aceitar o convite a participar da pesquisa e ter o termo de livre esclarecimento e consentimento assinado; 2) critérios de exclusão: indivíduos com problemas psiquiátricos graves e retardo mental. **RESULTADOS:** A amostra apresentou idade média de 46,3 anos (DP 21,2), sua maior parte é constituída por indivíduos do sexo feminino sendo 14 (58,3%) e 10 (41,7%) do sexo masculino. A grande maioria da amostra estudou até o ensino médio incompleto sendo 16 (66,7%) e 02 (8,3%) não responderam. Da amostra 10 (41,7%) estão trabalhando e o estado civil predominante foi o grupo de casados sendo 15 (62,5%). Se tratando das correlações a variável sintomas depressivos apresentou correlação alta e inversa com a variável motivos para viver e uma correlação média e positiva com sofrimento mental. No que diz respeito a comparação de médias entre os grupos a amostra foi dividida por quartis, primeiramente foi realizada a divisão pelos sintomas depressivos apresentados e foram comparadas as médias do grupo sem sintomas depressivos com o que demonstrou mais sintomas depressivos. O grupo que apresenta mais sintomas depressivos demonstrou ter mais sofrimento mental e menos motivos para viver. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As limitações dos resultados deste estudo estão relacionadas ao desenho transversal que não permite o estabelecimento de relações de causa e efeito. As correlações realizadas entre as variáveis sintomas depressivos, motivos para viver e sofrimento mental demonstraram uma relação significativa entre as variáveis, sendo, relação inversa com motivos para viver e positiva com sofrimento mental.

Referências:

1. MCQUAID, J. R.; STEIN, M. R.; LAFFAYE, C.; MCCA HILL, M. E. Depression in a primary care clinic: the prevalence and impact of a unrecognized disorder. *Journal of Affective Disorders*, v. 55, p. 1-10, 1999.
2. HEISEL, M. J.; FLETT, G. L. Purpose in life, satisfaction with life and suicide ideation in a clinical sample. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, v. 26, n. 2, p. 127-135, 2004.
3. COULEHAN, J. L.; SCHULBERG, H. C.; BLOCK, M. R.; MADONIA, M. J.; RODRIGUEZ, E. Treating depressed primary care patients improves their physical, mental and social functioning. *Archives of Family Medicine*, v. 157, n. 10, p. 1113-1120, 1997.

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia

AValiação DO PERFIL NEUROCOGNITIVO EM DEPENDENTES DE ALCOOL E DROGAS RESIDENTES NO PROJETO "LIVRE PRA VIVER" DA CIDADE DE MUTUM-MG

Elizangela Quintanilha **GONÇALVES** (Pós-Graduação - UNEC)
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Avaliação neurocognitiva, Dependente químico,
Neuróbica

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A neuropsicologia é uma subárea da neurociência, que busca a compreensão da relação entre os danos cerebrais, os efeitos na cognição e comportamento dos indivíduos, estuda também o comprometimento neurocognitivo dos sujeitos. O uso crônico de álcool e de outras drogas podem acarretar inúmeros prejuízos para a vida do indivíduo, dentre estas se destacam complicações psiquiátricas como transtorno psicótico, dentre outros transtornos associado ao consumo da substância. A avaliação neurocognitiva se mostra útil no rastreamento de problemas que comprometem as funções executivas e visio-espaciais, controle inibitório, atenção e concentração. **OBJETIVO:** Pesquisar o perfil neurocognitivo em dependentes de álcool de drogas residentes no Projeto "Livre pra Viver" da cidade de Mutum-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa com base descritiva com caráter exploratório, tendo como população da pesquisa, dependentes de álcool e drogas residentes no Projeto "Livre pra Viver" da cidade de Mutum-MG. Neste projeto possuem 10 internos, sendo cinco dependentes de álcool e o restante de outras drogas, como crack e cocaína. Como critério de inclusão, apenas os usuários alfabetizados iriam participar da pesquisa, excluindo os usuários que não sabem nem ler nem escrever. Foi realizada a entrevista sócio-demográfica e de saúde para caracterizar os dados dos participantes da pesquisa, prestando-se também para identificação de possíveis critérios de exclusão. Para a avaliação neurocognitiva foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental Modificado, Bateria de Avaliação Frontal e Teste das três palavras e três figuras. **RESULTADOS:** Fizeram parte da pesquisa 10 (dez) dependentes químicos, sendo que um participou apenas da entrevista sócio-demográfica, pois o mesmo não sabia nem lê e nem escrever. Dentre os outros participantes foi percebido uma dificuldade em executar tais instrumentos, apresentando maior comprometimento na memória e atenção. Foi possível verificar que os participantes apresentavam um período de abstinência entre 3 dias a 5 meses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa, foi possível constatar um real comprometimento neurocognitivo nos dependentes de álcool de drogas desse projeto, tendo em vista que a maior dificuldade foi observada no quesito memória e atenção, elaboramos um plano de intervenção como reabilitação cognitiva, utilizando a técnica da Neuróbica, onde os usuários irão fazer exercícios para o cérebro. Tais exercícios serão realizados no dia-a-dia desses dependentes, introduzindo novos hábitos e assim estimulando a produção de neurotrofinas.

Referências:

1. MOURA, Samara Melo, 2008. *Contribuições de quatro instrumentos de triagem para o diagnóstico de déficits cognitivos no envelhecimento no Brasil: validade de critério e normas de desempenho*. Disponível em <<https://scholar.google.com.br/>>. Acesso: 8 jul. 2016.
2. KOLLING, Nadia de Moura et al., 2007. *Avaliação Neuropsicológica em alcoolistas dependentes de cocaína*. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo>>. Acesso: 8 jul. 2016.
3. KATZ, Lawrence C; RUBIN, Manning. *Mantenha seu cérebro vivo*. Rio de Janeiro: Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos, 2000.

Classificação CNPQ: 7.07.00.00-1 - Psicologia



RESUMOS DA ÁREA

LLA

Linguística, Letras e Artes

Caratinga-MG
27 a 29 de outubro de 2016

LEITURA DE GÊNEROS MARGINAIS: UM ESTUDO DE CASO

Fabrcia de Lourdes **CASTRO** (Curso de Letras - UNEC)
Simone Aparecida de **SOUSA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Leitura, Gêneros marginais, Contos eróticos

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Inúmeros são as produções literárias que circulam na sociedade. Dentre elas, pode-se mencionar a categoria "contos eróticos". Diferentemente de temáticas mais populares, esses contos geralmente são lidos às escuras, por se tratarem de criações artísticas que envolvem o antigo, entretanto presente, tabu da sexualidade. Portanto, este trabalho aborda a relação entre leitura de contos eróticos e aceitação desses textos como também de seus leitores pela sociedade. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos que o preconceito presente na sociedade quanto à leitura e circulação de contos eróticos exerce sobre o público leitor desse gênero. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva/qualitativa de caráter exploratório. Foram aplicados questionários a leitores do sexo masculino e feminino residentes da cidade de Caratinga-MG. Critério de inclusão: pessoas leitoras de contos eróticos residentes da cidade de Caratinga-MG. Critério de exclusão: pessoas não leitoras de contos eróticos residentes ou não da cidade de Caratinga-MG. **RESULTADOS:** 87,5% das pessoas responderam que leem contos eróticos e 12,5% não se sente atraída por esse gênero. Os mesmos 87,5% afirmaram que esse tipo de literatura chama sua atenção, pois os leva a vivenciar a experiência ali contida, mexe com seu imaginário, entretanto as pessoas que disseram ler não falam publicamente que o faz. Os motivos de não comentarem foram dois: o preconceito e a discriminação por quem não lê ou por ser algo íntimo e o leitor não vê necessidade em expor sua preferência de leitura. Quando perguntados se recomendariam esse gênero às pessoas, 87,5% das pessoas responderam que sim, incluindo pessoas que não leem. Os 12,5% que restantes ficaram neutros e não responderam a essa pergunta. Dos 12,5% que não leem contos eróticos disseram não o fazer porque esse tipo de escrita não os atrai, não chama sua atenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos dados levantados tendo como referencial os questionários respondidos, nota-se que há um alto índice de leitores de contos eróticos. Porém, pelo conteúdo desse tipo de produção literária ser considerado como algo imoral e em certos casos herege no que tange a questão da religiosidade numa sociedade com uma maioria adepta do cristianismo, as pessoas que se atraem ou leem essa literatura sentem-se envergonhadas ou reprimidas. Assim, tem-se explícito que faz-se necessária uma abordagem mais profunda e esclarecedora em relação ao erotismo na literatura para que cada vez mais se possa compreender e apreciar a manifestação artística presente nesses textos.

Referências:

1. FOCAULT, Michel. **História da sexualidade:** a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
2. MORAIS, Eliane Robert. **Topografia do risco:** o erotismo literário no Brasil contemporâneo. **Cadernos Pagu**, 31. ed. São Paulo, Unicamp, 2008. pag. 399-418.
3. SILVA, José Amilton da. **O olhar das religiões sobre a sexualidade.** Paraná: Secretaria da Educação do Paraná, Portal Educacional do Paraná. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/728-4.pdf>>. Acesso: 13 set. 2016.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

VARIEDADE LINGUÍSTICA VERIFICADA EM DOIS BAIROS DA CIDADE DE UBAPORANGA-MG COMO EVIDÊNCIA DE PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Gislaine de Souza Costa **SABINO** (Curso de Letras - UNEC)
Claudia Cardoso da Cruz **GOMES** (Orientadora - UNEC)
Marlise Almeida da **SILVEIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Linguagem, Variedade padrão, Variedade não padrão, Preconceito linguístico

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O período da adolescência é considerado o mais conturbado do desenvolvimento humano, pois é um momento de transição, em que o indivíduo deixa de ser criança, porém, ainda não é completamente maduro para ser considerado um adulto. Nesta fase também é acentuada a busca pela aceitação social, e esta busca pode ocorrer de várias maneiras, seja ela nas roupas, nos acessórios, objetos de valor e, claro, pela comunicação verbal. Quando essa comunicação verbal está em desacordo com certas normas impostas ao falante, este ficará exposto ao preconceito linguístico que acontece, principalmente, devido à condição social e racial de seu falante. A linguagem é resultado das relações interpessoais e das vivências nos espaços e comunidades. Desta maneira, a interferência do espaço na construção da identidade do indivíduo é muito forte e pode ser percebida por meio da representação linguística. **OBJETIVO:** Esse artigo tem como objetivo evidenciar o preconceito linguístico sofrido pelos alunos de uma escola estadual situada na cidade de Ubaporanga, Região Leste de Minas Gerais, que vivem na periferia da cidade. **METODOLOGIA:** Para alcançar o objetivo de análise proposto neste artigo, utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa com aplicação de um questionário a um grupo de 20 adolescentes de faixa etária entre 13 e 15 anos residentes na cidade de Ubaporanga-MG, na Rua Major Alexandrino, conhecida como "Rua da Grota" (uma das ruas mais carentes da cidade). Com base nas respostas, busca-se analisar e evidenciar a influência do espaço e ressaltar a presença do preconceito linguístico. **RESULTADOS:** Após a análise das respostas do questionário constatou-se que, dos 20 adolescentes entrevistados, 80% relatou sofrer críticas quando fala. Quando questionados sobre o tipo de comentários que ouvem, 95% fez referência direta ao fato de ser morador "Da Grota". 45% dos alunos entrevistados informou que já se sentiu desmotivado a frequentar a escola por causa do preconceito linguístico sofrido. Apesar do alto índice de alunos que ficam desmotivados, não foi identificado nenhum aluno que tenha efetivamente desistido de frequentar as aulas por este motivo. **CONCLUSÃO:** Com base na pesquisa, conclui-se que o preconceito linguístico está diretamente ligado ao preconceito social, em que pessoas sem conhecimento prévio a respeito do outro passam a julgar a partir da condição social. Se é morador do centro julga ser bom sujeito e não tem porque ser discriminado; se é morador da "favela" automaticamente é julgado como não sendo bom sujeito, ou que fala muito mal e não é bem aceito por alguns no convívio social. Neste sentido, após a análise dos dados desta pesquisa é possível inferir que, com a desmotivação pelas questões da escola, o rendimento e aprendizagem dos alunos pode ficar prejudicado.

Referências:

1. BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. 49. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
2. MOTHES, Lígia; ROSA, Nara Beatriz Kreling da. Um olhar sobre a linguagem de adolescentes de classe socioeconômica privilegiada. **Cadernos de Aplicação**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p.93-111, jan./jun. 2009.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

LUZIA-HOMEM: UM ESPELHO DO RETIRANTE NORDESTINO

Josiane Maria **RODRIGUES** (Curso de Letras - UNEC)
José Geraldo **BATISTA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Protagonista, Realismo, Nordeste, Retirante

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil durante o período de 1877 a 1879 houve uma grande seca no nordeste causando diversos danos a população e afetando principalmente o estado do Ceará, atribuindo a esse estado a reputação de um local extremamente seco e infértil. Diante desses acontecimentos surgiram obras literárias que retratavam a realidade vivida pelo povo nordestino, dentre elas temos Luzia-Homem publicada em 1903, mas ambientada nas condições adversas do período de estiagem de 1868 no interior do Ceará. Na obra em questão o enredo se desenvolve com uma comunidade de retirantes que migram para uma nova cidade para sobreviver de forma digna lutando contra a fome, miséria, o descaso, a doença e a morte. A narrativa realista e naturalista presente na obra descrevem minuciosamente as paisagens e os locais onde as tramas acontecem. Para acrescentar mais detalhes a esse cenário os personagens sertanejos são descritos como pessoas desfavorecidas socialmente que vivem com a ajuda de "salário emulativo" oferecido pela comissão de socorros e vítimas de um constante preconceito. O regionalismo ganha força com sincretismo religioso presente em diversas partes da história e com cientificismo referente a linguagem. No final da obra, a história se repete e em busca de melhoria Luzia e o grupo partem em retirada visando um novo lugar para recomeçar a vida e tentar fugir dos problemas que lhes assombram. Na partida, Luzia coloca na trouxa apenas alguns pertences e a esperança de uma nova vida, que nunca chegaria por causa da tragédia causada pelo amor doentio e não correspondido de Crapiúna. O **OBJETIVO:** desta pesquisa foi caracterizar o processo de migração dos retirantes nordestinos através da descrição realista do autor Domingos Olímpio na obra de 1903 Luzia-Homem, evidenciando o cotidiano no sertão nordestino e sua tentativa de sobreviver à fome, a doença e a seca. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa qualitativa de cunho literário busca compreender a vivência dos retirantes nordestinos presente em Luzia-homem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que Em Luzia-homem temos um relato das dificuldades enfrentadas pela população nordestina, principalmente pelos grupos de retirantes que praticavam o êxodo apenas pela possibilidade de dar um rumo diferente à sua vida, passando por novas experiências, tentando abandonar o destino previsível que teria no sertão. Esse relato é apresenta características naturalistas como a forte influencia do Darwinismo que diz que o ambiente condiciona todos os seres e deixa apenas os mais fortes sobreviverem, em trechos do livro essa busca pela sobrevivência é explícita já que os personagens são vitimizados pelos acontecimentos naturais que não os deixam terem outro destino. O trágico final vem pontuar que a único desfecho para o sofrimento de Luzia é morte, pois não há solução rápida para reverter à situação da personagem.

Referências:

1. OLÍMPIO, Domingos. *Luzia-Homem*. São Paulo: Ática, 1997.
2. RIOS, Kênia Souza. *A comissão e a seca no Ceará*. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=661809>>. Acesso: 3 set. 2016.
3. CAVALCANTE, Talita Lopes. *A grande seca do nordeste*. Disponível em: <<http://www.museudeimagens.com.br/grande-seca-do-nordeste/>>. Acesso: 3 set. 2016

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS COMO MEIO DE INTERAÇÃO SOCIAL: ESTUDO DE CASO

Ayane Gomes **FREITAS** (Curso de Letras - UNEC)
Simone Aparecida de Sousa **CAPPERUCCI** (Orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Produção textual, Língua portuguesa, Docente, Gêneros textuais

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este trabalho propõe-se a estudar a maneira em que a produção textual vem sendo desenvolvida atualmente pela comunidade dos professores de Língua Portuguesa, o qual ainda está arraigado à gramática tradicional ou por vezes ao comodismo dos modelos já pré estabelecidos. Os processos que levam a que um aluno produza um texto são muitos e mudaram com o passar dos anos bem como as nomenclaturas, segundo mostra Janete Silva dos Santos (2004), "Antes era a composição (...) depois veio a redação (...) agora é a produção de texto". Mas o professor por vezes tem se acomodado a procedimentos para que o docente faça textos com temas como: datas comemorativas, "como foram minhas férias" e outros que são comuns em sala de aula, não desenvolvendo da maneira correta os gêneros textuais. De acordo com Marcuschi, 'os domínios discursivos são as grandes esferas da atividade humana em que os textos circulam', estes a que se deveria fomentar aos alunos a participação na construção de sentido do texto consolidando, desta maneira, a aquisição da aprendizagem. O descaso com o trabalho com os gêneros textuais que vem trazendo à tona efeitos de tal tratamento, que provoca nos educandos uma vasta produções de texto inócuas, que pouco dizem, mas que refletem problemas na formação de educação básica, sobretudo no ensino de língua materna, estabelecendo uma crise na linguagem, do qual o maior efeito é a exclusão. **OBJETIVO:** Analisar se a escola utiliza o processo de produção textual como meio de interação social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa fundamentando-se em questionários aplicado a professores da Educação Básica para analisar como esses trabalham o processo de produção textual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A finalidade do estudo de Língua portuguesa segundo o PCNs não é simplesmente que um aluno saiba ler, mas decodificar códigos convertendo letras em sons para que possa compreender o texto [...] "é a expansão das possibilidades do uso da linguagem, assume-se que as capacidades a serem desenvolvidas estão relacionadas às quatro habilidades linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever."(PCN, 1997, p.35). Um escritor competente é aquele que sabe selecionar um gênero apropriado aos seus objetivos para realizar um discurso. Assim ao estruturar o ensino de Língua Portuguesa o docente deve preocupar-se em ensinar os alunos a compreender e dominar os gêneros textuais de forma gradativa, utilizando-se as sequências didáticas. No processo de ensino-aprendizagem, não basta só oferecer aos discentes modelos de textos, é indispensável refletir sobre as maneiras de utilização de cada um considerando seu contexto de uso e de seus interlocutores. É necessário trabalhar a língua como uma unidade de ensino e os gêneros como objeto deste.

Referências:

1. BRÁGGIO, Sílvia L. B. A. *importância da construção do sentido na aquisição da linguagem escrita*. 2002.
2. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE, 1997.
3. MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

PORTUGUÊS NÃO É DIFÍCIL, E SIM AS REGRAS IMPOSTAS PELA GRAMÁTICA NORMATIVA

Juliana Florentino da SILVA (Curso de Letras-UNEC)
Simone Aparecida de Souza CAPERUCCI (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Gramática, Normativa, Descritiva, Português, Língua

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Para saber escrever e falar não é necessário saber as regras gramaticais, pois a linguagem nos difere dos demais seres e nos permite expressar sentimentos, revelar conhecimentos, expor nossa opinião frente aos assuntos relacionados ao nosso cotidiano, promovendo nossa inserção ao convívio social. A linguagem varia, por exemplo, de acordo com a renda, grau de escolaridade, local de trabalho, idade e região. A Gramática Normativa tem sim um papel importante, pois, ela orienta e regula o uso da língua estabelecendo um padrão de escrita e fala nos permitindo o bom uso da Língua Portuguesa, porém, não devemos esquecer que as variedades entre os grupos que existem e compõem a sociedade é muito grande, a língua vai adaptando-se à realidade e necessidade da população. Por isso, não devemos privilegiar apenas a variedade padrão, pois a língua é resultado das diversas variedades expressas e discutidas nos diversos tipos de gramáticas, onde podemos falar a mesma língua de maneira diferente, tendo em vista que a sociedade muda constantemente. **OBJETIVO:s:** Analisar como a Língua Portuguesa é percebida por futuros professores de Língua Portuguesa. **Abordagem metodológica:** Pesquisa de cunho exploratório. Foram selecionadas duas alunas do curso de Letras de uma determinada faculdade de um município do leste de Minas Gerais. Para levantamento dos dados, foi aplicado um questionário a cada estudante. **RESULTADOS:** As alunas entrevistadas afirmaram que a Língua Portuguesa é considerada uma das mais difíceis, ao mesmo tempo admitem que o que é difícil são as regras impostas pela norma culta. Isso acontece porque as línguas são vivas e vão se alternando ao longo do tempo, fugindo das regras básicas impostas pela Gramática Normativa que não atende às necessidades das diferentes culturas. Esse ensino normativo não é capaz de dar conta do uso real da língua de seus falantes, assim não devemos, portanto, priorizar apenas esse ensino estabelecendo que seja o único meio aceitável de comunicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa nos permitiu concluir que se quisermos que as pessoas tenham intimidade com a língua e que os alunos produzam textos de qualidade e se expressem da melhor maneira possível deve-se trabalhar para que eles sejam capazes de expor suas ideias que sejam claro, coeso e coerente, tanto na modalidade oral como na escrita. O modo de cada indivíduo falar e as aulas de Língua Portuguesa não devem se restringir a conceitos gramaticais, mas auxiliar os falantes a se comunicarem melhor, usando a gramática em seu favor.

Referências:

1. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma construção possível.** Campinas: Papius 1995.
2. GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola, 2006.
3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** Campinas ALB: Mercado de Letras, 2003.
4. MÁRIO, A.Perini. **Gramática descritiva do português.** 4. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Kelly do Nascimento e SILVA (Curso de Letras-UNEC)
Diana da Silva VICENTE (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Inclusão, Ensino, Inglês

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A inclusão de uma língua estrangeira deve ser aplicada a um currículo, de acordo com a vulnerabilidade da sociedade, ou seja, devem ser consideradas realidades econômicas e culturais.

Esse trabalho tem o objetivo de ressaltar uma breve comparação entre o que se encontra no PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) e o CBC (Conteúdos Básicos Comuns), com a realidade encontrada nas salas de aula atualmente, ressaltando o crescente mundo globalizado onde os professores, alunos e família estão diretamente ligados. Haja vista que perante esse cenário tecnológico, não é qualquer educação que satisfaz os níveis cobrados pelo mercado de trabalho. Disso decorre uma demanda de profissionais formados não somente quanto ao conteúdo escolar, mas também a nível cognitivo, capaz de solucionar além de problemas técnicos profissionais, problemas pessoais oriundos do processo de socialização.

OBJETIVO:s: Ressaltar o ensino de Língua Estrangeira como auxílio nas relações intrapessoais, tendo a sala de aula como campo de pesquisa e conhecimento do mundo exterior, estreitando os laços culturais e pessoais tanto dos alunos quanto dos professores e familiares envolvidos nesse processo de aprendizagem. Verificar como a orientação dos professores e o suporte familiar melhoram as condições de aprendizagem do aluno e o incentivo em relação ao estudo de Língua Inglesa dentro e fora da escola. **Abordagem metodológica:** Serão feitas entrevistas com alunos sobre os conteúdos e abordagens das aulas de Língua Estrangeira, visando materializar o uso de técnicas sócio-comunicativas contidas no idioma. **RESULTADOS:** Encontrar as realidades dos alunos suas vontades e decepções que serão comparadas com as da família e dos professores responsáveis por esse processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pesquisa nos permitiu concluir que existem vários fatores externos que devemos levar em consideração, como condições físicas da escola, realidade econômica do município dentre outras. Assim o professor como mediador é necessário, uma vez que trabalha com o aluno a questão da dimensão geográfica e cultural existente no mundo cada vez mais globalizado e tecnológico.

Referências:

1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. E BARBIRTO, RITA C. **Ambientes comunicativos para aprender língua estrangeira.** In Trabalhos de linguística aplicada. Vol 36 Jul/Dez. Ed. Unicamp. Campinas 2000
2. Brasil Ministério da educação e do esporte. Secretaria da Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais : Língua Estrangeira- 5ª - 8ª.** Série Brasília Mec/SEF.1996
3. LIMA, Diogênes Cândido. **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversa com especialistas/** São Paulo: Parábola, 2009.
4. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais: **Conteúdos básicos comuns.** belo horizonte. 1998.
5. Holden Susan. **O ensino de língua inglesa nos dias atuais:** São Paulo.sbs.2009.
6. VIGOTSKI, Lev Semenovich: **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 7ª. ed.2007.
7. NOVA, Escola: Agosto. **Os novos pensadores da educação.**2002
8. DOURADO, Maura Regina: **Dez anos de Pcn's de língua estrangeira sem avaliação dos livros didáticos pelo PNLD.** Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1518-76322008000100006&script=sci_arttex>.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

LEITURA EM UM MUNDO TECNOLÓGICO

Priscila Carvalho Póvoa Cruz **COSTA** (Curso de Letras - UNEC)
Simone Aparecida de Souza **CAPERUCCI**
(Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Leitura, Tecnologias, Jovens

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: “A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade não sente esta sede.” Esta fala atribuída ao grande escritor brasileiro Carlos Drummond Andrade engloba a principal questão a ser tratada no presente trabalho: a escassez de leitores. Com o advento das novas tecnologias, é sabido que surgiram diversas fontes de entretenimento e, em meio a tantas inovações, o velho e bom livro vem sendo esquecido. Este fato tem gerado uma série de debates e discussões que envolvem diferentes áreas do conhecimento, e é também o fator gerador do presente trabalho. **OBJETIVO:s:** Analisar como é a leitura, principalmente no meio jovem, tendo como contexto um mundo repleto de tecnologias e distrações. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo, tendo como sujeitos 18 adolescentes, entre 14 e 18 anos, moradores de Dom Cavati- MG, estudantes de escola pública. Para levantamento dos dados, foi aplicado um questionário em cada um desses adolescentes. **RESULTADOS:** Dos dados recolhidos constata-se que 78% dos entrevistados se consideram leitores. 67% declararam que habitualmente leem mensagens na internet, e apenas 28% afirmaram ter o hábito frequente de ler livros e os outros 5% jornais. Todos os entrevistados fazem uso das redes sociais para se comunicar, desses, apenas 44,5% têm um tempo estimado de até 5 horas para ficarem conectados na rede. Os outros 55,5% declararam ficarem conectados praticamente o dia todo. As redes sociais constituem a principal forma de leitura de 83% dos entrevistados, desses 83%, 33% se preocupam em ler curiosidades e notícias do momento enquanto os outros 67% leem apenas mensagens das redes sociais, principalmente bate-papo. A unanimidade dos entrevistados afirma que as redes sociais afastaram os jovens das leituras de livros. 56% declaram ser possível aliar a relação que os jovens têm com as redes sociais com o hábito saudável de leitura, 33% declararam não ser possível essa relação e 11% não deram resposta alguma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos os jovens entrevistados têm a consciência de que estar o tempo inteiro conectado em redes sociais é um desperdício, sabem também que este hábito os afastou de fontes mais ricas em conhecimento, como os livros. A internet possui um grande acervo cultural que vai muito além de simples salas de bate-papo e os jovens de hoje têm consciência disso, o que eles não sabem é como usar esta fonte a seu favor. Os professores e os pais são os grandes incentivadores do hábito saudável de leitura. O professor deve se apropriar de meios mais interativos e uma metodologia mais diversificada para envolver os alunos com a literatura. E, usando o argumento de uma das entrevistadas, “devemos aprender a dividir o nosso tempo”, atribuímos a função dos pais como conscientizadores dos filhos à respeito do que é mais importante ensinando-os a dividir seu tempo por ordem de prioridade.

Referências:

1. CADEMARTORI, Ligia. **O professor e a literatura:** para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Série: “Conversas com o Professor”.
2. NETO, Joachin Azevedo. **A Revolução Francesa revisitada.** Disponível em: <<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/viewFile/308/251>>. Acesso: 9 ago. 2016.
3. FAILLA, Zoara et al. (Org). **Retratos da leitura no Brasil.** 3. ed. São Paulo: 2011.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

PRESENÇA DE ERROS GRAMATICAIS ORIUNDOS DA INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA MATERNA NO DISCURSO ESCRITO EM LÍNGUA INGLESA

Rafael Cesar da **SILVA** (Curso de Letras - UNEC)
Claudia Cardoso da Cruz **GOMES** (Orientadora - UNEC)
Laneri Diana da **SILVA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-chave: Interlíngua, Transferência linguística, Aquisição de segunda língua

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Aprender uma nova língua tem sido objetivo de muitas pessoas. Entretanto, o discurso feito de forma correta em um novo idioma é algo fácil de ser produzido? Quais são os principais equívocos gramaticais que produzimos ao falar ou escrever nesse novo idioma? Até onde os aspectos gramaticais da língua materna do aprendiz interferem nessa produção? Desta forma pode-se afirmar ao aprender uma nova língua é comum a ocorrência da transferência linguística que se refere à aplicação do conhecimento de uma língua em outra, ou seja, à transferência de estruturas gramaticais de uma língua para outra no discurso de uma pessoa bilingüe ou poliglota. Assim é pertinente afirmar que esse fenômeno é também discutido no contexto do ensino e aprendizagem da língua inglesa; e é neste contexto que a pesquisa se concentra. Desta forma é correto afirmar que quanto maior o grau de semelhança entre uma língua e outra, menos dificuldade terá o aprendiz, ainda que transfira para a segunda língua traços de sua língua nativa. Quando adultos e adolescentes estão aprendendo uma língua estrangeira, eles trazem consigo algum conhecimento de mundo e querem ser capazes de dizer e fazer na língua estrangeira aquilo que fazem na língua materna. Algumas vezes essa relação entre as línguas torna-se difícil para eles, pois “observam a língua materna como algo amplo e a língua estrangeira como algo pequeno e duvidoso” (RINVOLUCRI Apud FALEIROS, 2004, p. 47). **OBJETIVO:s:** Analisar possíveis erros gramaticais no discurso escrito em língua inglesa por estudantes brasileiros que aprendem como segundo idioma. **METODOLOGIA:** Treze alunos responderam um questionário com seis perguntas em língua inglesa, sete alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola particular de uma cidade do leste de Minas, e seis alunos do ensino superior de um Centro Universitário da mesma região. **RESULTADOS** A análise dos questionários possibilitou identificar que 40% dos alunos do grupo do ensino médio cometeram um desvio ao construir uma estrutura com verbos no passado seguido do auxiliar *didn't*, uma estrutura que não é válida para a sintaxe da língua inglesa, e 80% dos alunos do grupo do ensino superior também cometeram o mesmo desvio. Outros erros gramaticais influenciados pela língua materna também foram encontrados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos os estudantes conseguiram responder em língua inglesa de forma clara e objetiva cumprindo a função comunicativa, portanto é perceptível a influência da língua materna no aprendizado de uma segunda língua.

Referências:

1. RINVOLUCRI, M. Mother tongue in the foreign language classroom. **Modern English teacher**, London, v. 10, n. 2, p. 41-44, April. 2001.
2. SOUSA, A. B.; TOMÉ, E.; DONADELI, M. V. F. Vocábulos da língua inglesa que incorporados à língua portuguesa perdem seu significado. **Revista do Curso de Letras**. UniFACEF - Centro Universitário de Franca, Franca, v. 1, n. 4, p. 273, 2008.
3. POULISSE, N.; BONGAERTS, T. First Language use in second language production. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 15, n.1, p. 36-57, Ma. 1994.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

CONSTRUÇÃO AMBÍGUA DA PERSONAGEM LUZIA-HOMEM

Patrícia Dornelas Almeida **AFONSO** (Curso de Letras - UNEC)
José Geraldo **BATISTA** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Protagonista, Realismo, Naturalismo, Ambiguidade

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este trabalho propõe-se a investigar a formulação da protagonista da obra *Luzia-homem*, de Domingos Olímpio. Tal narrativa, cuja estética revela-se Naturalista, apresenta questionamentos sociais, geográficos e políticos. No enredo, Luzia, em meio à seca, à vida sofrida e maus cuidados, destaca-se como uma heroína sofredora com traços masculinos, porém desejada pelos que a cercam. O romance *Luzia-Homem*, de autoria já mencionada, teve sua primeira publicação em 1903, nele há a substituição de moças frágeis e pálidas por uma donzela-guerreira. Na obra, a personagem principal, nosso objeto de estudo, foge da apresentação de feminilidade firmada no final do século anterior e, dependendo do foco, também a que impera na nossa sociedade atual. *Luzia-Homem* é um romance de leitura fácil, ainda que a linguagem, em alguns trechos, apresente exageros de adjetivos que denunciam os problemas da época através de descrições bastante minuciosas, confirmando a Escola literária Realista: o “sertanejismo” de *Luzia-homem* procura respeitar fielmente a realidade dos fatos, por mais que estes sejam cruentos, daí o ar de romance-reportagem ou documentário, em que o trinômio de Taine é empregado com moderação. Isto é resultado das causas centradas no estilo avassalador que são determinantes do conflito básico e saltam à primeira vista (MOISÉS, 2002, p. 262). O **OBJETIVO:** desta pesquisa foi investigar e evidenciar uma construção ambígua da personagem que apresenta características femininas e masculinas. Luzia é moça linda, uma morena que chama a atenção de todos, faz serviços de homem para poder receber ração dobrada, em virtude de ter a mãe doente em casa. Seu corpo é esbelto e feminino. A heroína fora acostumada, na antiga fazenda do pai, a trabalhar em serviços estigmatizados como masculinos, tem muita força, faz o que muitos homens não podem. Por isso recebe o apelido de “Luzia-Homem”.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa qualitativa com revisão literária buscando solidificar nossa investigação de construção dúbia da personagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos aferir que a construção da personagem foi ambígua, mostrando a protagonista como uma garota frágil sentimentalmente, bonita, esbelta e recatada, mas ao mesmo tempo considerada máscula, forte, viril, e com um caráter indiscutível: isto tudo revela a essência de Luzia. Assim, observa-se uma heroína tendo seus vilões à frente a serem vencidos, e Luzia possui grande força para enfrentá-los. Mesmo vivendo em ambiente propício a desvalorização da família, Luzia segue um fluxo contrário, cuidando de sua mãe e mostrando seu caráter singular. Como expomos neste trabalho, o romance *Luzia-Homem* aborda a relação ambígua entre o masculino e o feminino pela configuração da personagem feminina que pode ser considerada uma heroína: seus bons sentimentos, sua doçura, pureza, músculos e força não puderam evitar o fim afirmado pelo determinismo na obra, mas revelam a dureza da vida sertaneja e sensibilidade da mulher a florada em meio às circunstâncias vividas. As características femininas e masculinas mostram-nos uma heroína que luta com toda sua força e sofre no desenrolar do enredo. Luzia é bela, contudo também é uma fortaleza: é “fêmea-macho”.

Referências:

1. MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2002.
2. OLÍMPIO, Domingos. **Luzia-Homem**. São Paulo: Ática, 1997.
3. ARAUJO, Ana Paula de. **Domingos Olímpio**. Disponível em <<http://www.infoescola.com/biografias/domingos-olimpio>>. Acesso: 3 mar. 2016

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Karine Moura da Silva **VIANA** (Curso de Letras-UNEC)
Claudia Cardoso da Cruz **GOMES** (Orientadora - UNEC)
Marlise Almeida da **SILVEIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Literatura, Leitura, Formação do leitor

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A literatura possibilita, dentre outros, o encontro com a cultura, com o espaço social, com o conhecimento, com o prazer e com a fantasia, pois este é justamente o papel da literatura o envolvimento que ela nos permite através de um universo feito de palavras. (COSSON, 2006). Assim é inegável a importância da linguagem literária para a formação do sujeito. Consequentemente uma das melhores formas de desenvolver o gosto literário é criar situações em que o indivíduo tenha oportunidade de interagir com o objeto que se quer que ele conheça e aprecie neste caso o texto literário. (Conteúdo Básico Comum (CBC, 2005)). Desta forma destaca-se a importância de o educador levar a literatura ao encontro do aluno, conhecendo-a, sendo motivador do hábito da leitura, provocando interesses, a partir da curiosidade de seus alunos, abrindo as portas deste mundo tão encantador, deixando-os fascinados e cada vez mais interessados por novas leituras. Desta forma o **objetivo** deste trabalho é analisar e discutir a importância da literatura para a formação de um leitor crítico, atuante, construtor de múltiplos significados, bem como a importância da escola e do educador neste processo, analisando como a literatura é trabalhada no ambiente escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram realizadas entrevistas com alunos de duas escolas estaduais de Ensino Médio na cidade de Caratinga-MG contendo perguntas sobre a importância da Literatura na vida delas, o hábito de leitura e como este trabalho é desenvolvido na escola. Serviu-se ainda da análise de alguns documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio e os Conteúdos Básicos Comuns de Língua Portuguesa: ensinos fundamental e médio. **RESULTADOS:** 60% dos alunos responderam que leram, no último ano, apenas os livros indicados pela escola para fazer avaliações. 75% responderam que leram os clássicos. 80% dos alunos relacionam as aulas de literatura aos clássicos. 85% dos alunos associam as aulas de literatura ao estudo de uma linha do tempo deixando perceptível que o sentido nos textos literários não ultrapassa o caráter puramente de estudar as características dos diferentes estilos de época ignorando a amplitude do texto literário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura trabalhada na escola demonstrou, através da pesquisa realizada com 30 alunos de Ensino Médio de duas escolas estaduais de Ensino Médio de Caratinga-MG, e a análise de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares e Conteúdos Básicos, que precisa ser reavaliada. Após as análises e reflexões observou-se que existe uma contramão entre o resultado que se espera no que se refere à literatura no espaço escolar, e o trabalho que efetivamente se desenvolve na escola.

Referências:

1. COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
2. BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais - 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa**. Brasília, SEF/MEC, 1998.
3. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
4. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **CBC de Língua Portuguesa: ensinos fundamental e médio**, 2008.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

PERFIL LEITOR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE DUAS ESCOLAS DO LESTE DE MINAS GERAIS

Laryssa Karoline Lima **MENDES** (Curso de Letras - UNEC)
Cláudia Cardoso da Cruz **GOMES** (Orientadora - UNEC)
Marlise Almeida da **SILVEIRA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Leitura, Letramento, Perfil leitor

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A relação entre leitura, escola e conhecimento é, constantemente, tema de estudo. Desenvolver e manter o hábito de leitura é essencial para a pessoa se comunicar melhor, interagir com as pessoas e com o meio, ter mais conhecimento do mundo, de outras culturas, pensamentos e ideologias. A escola tem se firmado como espaço que ensina a ler e escrever, mas também é responsável pelo letramento. A pessoa que se empenha na leitura tem suas habilidades de interpretação mais aguçadas, o que pode se refletir em melhores resultados nas notas escolares. A leitura é importante em todos os níveis educacionais. Portanto, o hábito da leitura deve ser iniciado no período da alfabetização e continuar nos demais graus de ensino. Ela constitui-se numa forma de interação das pessoas de qualquer área do conhecimento. O livro pode ser considerado como precioso recurso de ensino. Existem projetos e leis que buscam estimular o acesso e a utilização do acervo da biblioteca escolar, assim como a leitura de outros materiais fora do ambiente pedagógico, tais como revistas, textos de internet, etc. Embora haja comprovação e reconhecimento da importância da leitura no processo de formação integral dos alunos, boa parte não adquire prazer no hábito da leitura, as indicações de títulos e gêneros nem sempre estão ligadas ao universo e ao dia a dia do adolescente, o que dificulta ou inibe o desenvolvimento da atividade leitora, tão necessária para completar o processo de letramento. **OBJETIVO:** esta pesquisa tem o objetivo de identificar o quanto alunos do Ensino Médio praticam a leitura, como escolhem os gêneros e títulos que leem e como têm acesso a este material. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para dar conta do objetivo desta pesquisa, utilizou-se uma exploratória com a aplicação de questionário contendo 3 perguntas na perspectiva de detectar as características do leitor e verificar a sua dedicação à leitura. Os questionários foram aplicados a 20 estudantes do Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos), sendo 10 de uma Escola da Rede Estadual de Ensino e 10 de uma escola da Rede Particular. A coleta de dados aconteceu no dia 06/09/2016, no período matutino e vespertino, na sede das escolas. **RESULTADOS:** Durante o ano de 2016, 75% dos entrevistados leram entre 6 e 9 livros, 20% leram até 5 livros, 5% leram mais de 10 livros. Em se tratando do gênero literário, prevaleceu a leitura de clássicos (65%), romance (20%), ficção (10%), poesia (5%). Quando questionados sobre o principal motivo que levou à leitura 80% respondeu que foi por motivo de prova/avaliação, 15% porque gosta de ler e 5% para complementar o conteúdo para aula. **CONCLUSÃO:** Com esta pesquisa constata-se que a leitura de livros é estimulada principalmente para responder a questões de provas e avaliações e não porque desenvolve o hábito da leitura para ampliação do conhecimento. Sendo assim, este grupo terá a leitura como obrigação, e não para lazer ou distração.

Referências:

1. COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
2. MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
3. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. *CBC de Língua Portuguesa: ensinos fundamental e médio*, 2008.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

ALUNO DE ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO SUJEITO DISCURSIVO NA PRODUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO

Fernando Souza e **SILVA** (Curso de Letras Português/Inglês - UNEC)
Simone Aparecida de **SOUSA** (Orientadora - UNEC)

Palavras-chave: Objetividade, Dissertação, Sujeito

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ao se escrever uma dissertação, o autor deve manter distanciamento do texto, colaborando assim com a objetividade na produção desse tipo textual. Entretanto, é notável que haja a determinação do limite entre objetividade e subjetividade no texto dissertativo. Essa característica do texto dissertativo e a concepção que alunos da Educação Básica (EB) têm dela são responsáveis pela investigação desenvolvida no presente trabalho. **OBJETIVO:** Investigar a concepção que alunos da EB têm de "objetividade" e qual o papel que exercem como sujeitos da linguagem. Tomou-se a Escola Francesa de Análise do Discurso como referencial teórico para a pesquisa. **Metodologia:** Aplicaram-se questionários específicos voltados a alunos da EB (Ensino Médio - EM) das escolas particulares e públicas da cidade de Caratinga e cidades próximas a ela. A pesquisa é qualitativa de caráter exploratório. Critério de inclusão: alunos de escolas públicas ou particulares que estudam dissertação na escola, matriculados no EM regular. Critério de exclusão: alunos de escolas públicas ou particulares, não matriculados no EM regular. **RESULTADOS:** 75% dos alunos respondeu que objetividade é saber sobre o assunto/tema da dissertação, 25% disse que é argumentar, dar sua opinião sobre algo. Quando perguntados sobre como evitam as marcas de subjetividade na dissertação, 25% afirmou utilizar a 3ª pessoa do discurso, 25% disse evitar palavras de identificação do locutor e 50% respondeu, relacionando a subjetividade com não expor bem as ideias ou não dominar o assunto sobre o que se deve dissertar. Ao responder sobre as dificuldades em serem objetivos, 100% dos alunos disse que a maior dificuldade é não dominar o assunto de que a dissertação deve tratar. Por fim, quando indagados sobre como aperfeiçoam a objetividade no texto dissertativo, 75% dos alunos afirmou que escrever mais textos é a melhor forma de aperfeiçoar essa característica da dissertação e 25% dos alunos não quis responder a essa pergunta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que os alunos de Ensino Médio da EB, tanto pública quanto particular, ao se depararem com a dissertação e a questão da objetividade não têm compreensão de que se apropriam da língua por meio da escrita e de que colocam-se como sujeito descentralizado do discurso que produzem para manter distanciamento no texto. Assim, desconsiderando demais aspectos textuais da dissertação, torna-se mais difícil redigir, já que pensar em estratégias discursivas coerentes com as intenções do autor é algo que exige propriedade dos mecanismos de mascaramento da subjetividade por parte dele. Dessa forma, constata-se que há uma deficiência na maneira como o conceito de objetividade é apresentado aos alunos, tornando o aprendizado da dissertação mais difícil e conseqüentemente mais demorado por eles.

Referências:

1. BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral*. São Paulo: Nacional, EDUSP, 1976.
2. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. São Paulo: Unicamp, 2004.
3. ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de discurso: princípios & procedimentos*. São Paulo: Pontes, 2009.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

PROCESSO DE COERÊNCIA E COESÃO EM TEXTOS ESCRITOS DE ALUNOS DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO

Geizivane Aparecida Batista de Oliveira **SOUZA**
(Curso de Letras - UNEC)

Simone Aparecida de Sousa **CAPERUCCI** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Texto, Coerência, Coesão, Ensino fundamental

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: “A escrita da criança não resulta de simples cópia de um modelo externo, mas é um processo de construção pessoal”. Esta fala atribuída a grande psicóloga e pedagoga argentina Emília Beatriz Maria Ferreiro Schar, engloba a questão a ser tratada no presente trabalho: a qualidade dos textos de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A produção textual é um grande desafio para esses alunos, por acreditarem que escrever é uma chatice, e como os professores de língua portuguesa tem trabalhado e estimulado seus alunos a produzirem textos. **OBJETIVO:** Analisar a coerência e coesão em textos escritos por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Entrevista feita com uma professora de Língua Portuguesa de 6º ano e análise de 40 textos feitos por seus alunos, estudantes de escola pública numa cidade do Leste de Minas Gerais. Para o levantamento de dados foi aplicado um questionário à professora e analisado, individualmente, cada texto dos alunos. **RESULTADO:** Dos dados recolhidos constatou-se que o professor trabalha o processo de produção de texto em média de três a quatro vezes mensal, os gêneros mais utilizados são: receita bilhete reportagem, crônica, fabula e piada, sendo que os alunos apresentam mais familiaridade nos gêneros: fabula piada receita e bilhete. Nestas produções foram avaliadas a coerência, coesão e ortografia constatando que a maior parte desses alunos apresenta coerência nos textos, apresentando mais dificuldades na coesão, e a outra parte apresentou sérios problemas de coerência, coesão e ortografia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O professor tem conhecimento das dificuldades apresentadas pelos alunos nas produções de texto, seja por desinteresse dos alunos ou por defasagem no processo de aprendizagem. A leitura é o primeiro passo para o conhecimento e desenvolvimento da escrita, a família por sua vez deve assumir a responsabilidade de fazer parte da vida escolar dos seus filhos incentivando a leitura e a escrita.

Referências:

1. FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *A Psicogênese da Língua Oral e Escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
2. KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1996.
3. _____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1990

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

TEATRO COMO METODOLOGIA PARA A FRUIÇÃO DA LEITURA

Gleice Kely Moreira **LANA** (Curso de Letras- UNEC)
Simone Aparecida de Sousa **CAPERUCCI** (Orientadora- UNEC)

Palavras-chave: Teatro, Escola, Fruição, Leitura

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O teatro pode ser entendido como uma arte que associa a história do homem e a comunicação entre eles. Ele envolve uma mistura de literatura e encenação, que pode sustentar a fantasia que o aluno venha possuir em relação à peça a ser apresentada, oportunizando uma experiência de expressão de uma linguagem corporal, além da necessidade de fixação do texto da peça no momento da atuação. Sendo uma atividade lúdica entende-se que é um importante instrumento de aproximação do aluno com o texto escrito, uma vez que aproxima a linguagem escrita da linguagem oral. **OBJETIVOS:** Analisar a importância do teatro como estratégia metodológica para a fruição da leitura e como a escola utiliza essa estratégia. **Abordagem metodológica:** Pesquisa de cunho descritivo, tendo como sujeitos alunos do 9º ano do ensino fundamental, de uma escola pública, de uma cidade do Leste mineiro e a professora de Língua Portuguesa dessa turma. Para levantamento dos dados, foi aplicado um questionário em cada um desses adolescentes e à professora. **RESULTADOS:** Dos dados recolhidos constata-se que a escola não tem hábito de utilização do teatro como estratégia metodológica na dinâmica de suas aulas, apesar de, segundo a professora os alunos se envolverem mais, pois causa tumulto no ambiente escolar, nas palavras da professora. A mesma também disse que representar é mais trabalhoso, escolhendo como estratégias de leitura rodas de conversas e reconto dos livros lidos; preferindo trabalhar gêneros textuais como contos, crônicas, romance e poesia. Esse fato é comprovado pelas respostas dos alunos nos questionários, uma vez que, 57% dos mesmos responderam que a escola trabalha peças teatrais, pois já participaram de alguma apresentação, mas apenas 3% responderam ter hábito de ler peças teatrais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo desenvolvido demonstra que o teatro é pouco utilizado na escola como estratégia metodológica para a fruição da leitura, mesmo sendo um instrumento eficaz para aproximação do aluno com o texto escrito; pois desconstrói um espaço escolar marcado por práticas pedagógicas, nem sempre eficientes, mas consolidadas pelo tempo. Essas maneiras adotadas podem ser um dos fatores determinantes para o déficit da fruição da leitura, sendo que a análise dos questionários aponta para uma construção do aprendizado da leitura a partir de formas mais lúdicas, incluindo a contribuição da forma de linguagem apresentada no teatro para o desenvolvimento do aluno como leitor.

Referências:

1. DESEN, M. A., POLÔNIA, A. C. *A família e a escola como contexto de desenvolvimento*. Brasília: UnB, 2007.
2. FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2000.
3. MIRANDA, Juliana Lourenço; ELIAS Robson Cândido et al. *Teatro e a escola: Funções, Importâncias e práticas*, Artigo publicado na Revista CEPPG - Nº 20 - 1/2009 - ISSN 1517- 8471 páginas 172-181

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

APRENDIZADO COLABORATIVO EM RELAÇÃO AO ESTUDO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Marcele de Assis **CARNEIRO** (Curso de Letras - UNEC)

Laneri Diana da Silva **VICENTE** (Orientador - UNEC)

Simone Aparecida de Souza **CAPPERUCCI** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-chave: Aprendizado social, Colaboração, Acompanhamento

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Observando o comportamento dos que estão ao redor, as crianças conseguem de maneira concisa reagrupar seus pensamentos e ações. Portanto, há maneiras de se trabalhar em conjunto, com intuito de aproximar os diferentes níveis de conhecimento em relação ao estudo da Língua Estrangeira. Em um mundo tão globalizado e aberto a novas situações de convívio, um idioma universal se faz presente e toma seu lugar em meio a estudantes de varias idades e de diversas culturas, que visam um único objetivo que é estar conectado com o resto do mundo.

OBJETIVO:s: Analisar a importância do aprendizado colaborativo para uma aprendizagem significativa de uma segunda língua.

Abordagem metodológica: Pesquisa de cunho descritivo, tendo como sujeitos 3 professores entre 35 e 50 anos da Escola de Idiomas CCAA de Raul Soares e Rio Casca-MG. Para levantamento dos dados, foi aplicado um questionário em cada um desses professores.

RESULTADOS: Dos dados recolhidos consta-se em 90% das crianças que quanto mais cedo é exposta ao contato direto com o segundo idioma maior e mais rápido será sua observação e conhecimento sobre o mesmo, nos primeiros anos da infância é apresentado de forma lúdica e prática que desenvolve na criança uma percepção de naturalidade, sem que se note que se trata de um estudo por si só. É inegável o fato de que todos: escola, família e aluno são responsáveis pelo bom desempenho durante a vida escolar. 95% das crianças que têm a família auxiliando-as, tornam-se indivíduos que dominam outros idiomas. Muitos deveriam ser os esforços juntados com intuito de assegurar um aprendizado eficaz e coerente com a realidade de cada criança. E em tempos onde as distancias diminuem a cada dia, onde a espera se resume em segundos, e os amigos se fazem mundo afora via facebook e outras redes "sociais" 99,9% das crianças têm contato direto com jogos e aplicativos para celulares e tablets nos quais a Língua Inglesa é predominante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tanto professores quanto família devem estar em contato direto com a vida escolar de cada aluno, assegurando que ele tenha o máximo de aproximação com o idioma estudado. Assim sendo, pode ser constatado que os resultados são significantes mesmo tendo uma parcela de alunos que não aceitem por completo o trabalho colaborativo. É sabido que a aprendizagem colaborativa, por ser um termo utilizado em diferentes áreas do conhecimento, não tem uma definição certa. Alguns autores arriscam dizer que a aprendizagem colaborativa é "uma situação em que duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender algo juntas" (Dillenbourg, 1999). E as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras preveem a formação de um profissional crítico, reflexivo e investigativo, que esteja preparado para exercer uma prática cotidiana de formação continuada, considerando o eixo epistemológico do curso: a linguagem (Conselho Nacional de Educação, 2001).

Referências:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira** - 5ª. - 8ª Serie. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. CÂNDIDO, Diógenes de Lima. **Ensino aprendizagem de língua inglesa: conversa com especialistas**. São Paulo: Parábola, 2009.
3. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
4. MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Recife: Massangana, 2010.
5. TIBA, Içami. **Disciplina: limite na medida certa**. 3. ed. São Paulo: Integranre, 2006.
6. VYGÓTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Classificação CNPQ: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes



ÍNDICE

PALAVRAS-CHAVES

Caratinga-MG
27 a 29 de outubro de 2016

ÍNDICE DE PALAVRAS CHAVES

A

Abandono: CH-001
Abdômen: CS-238
Academia: CS-083, CS-113, CS-139, CS-146, CS-256
Acadêmicos: CS-102, CS-267
Aceitabilidade: CS-239, CS-113, CS-160
Acidente vascular cerebral: CS-004, CS-008, CS-166
Acidente vascular encefálico: CS-208, CS-239
Acidentes automobilísticos: CS-165
Acidentes por quedas: CS-165
Ações: CSA-076
Acometimento em crianças: CS-189
Acompanhamento: LLA-015
Acupuntura: CS-031, CS-038
Adesão: CS-178
Administração do tempo: CSA-050
Administração: CSA-039
Administrador: CSA-044, CSA-065
Adolescência: CS-021, CS-089, CS-257
Adolescentes de 14 a 15 anos: CS-234
Adolescentes: CS-153, CS-213, CS-259, CS-261
Aedes aegypti: CS-043, CSA-076
Agente comunitário de saúde: CS-035, CS-172
AINES: CS-052
Ajuste fiscal: CSA-016
Ajuste: CSA-002
Alagamentos urbanos: ENG-114
Alecrim: CS-107
Aleitamento materno: CS-098
Alimentação: CS-068, CS-148, CSA-030
Alimentos transgênicos: CS-148
Altura: CS-246
Alunos de farmácia: CS-048
Alunos: CS-057, 213, CS-236;
Alzheimer: CS-198
Amamentação: CS-098
Ambiguidade: LLA-009
Amostra: CSA-077
Amplitude de movimento: CS-268
Anabolizantes: CS-083, CS-256
Análise bacteriológica: CET-003
Análise de solo: CET-001, CET-002
Análise morfométrica: ENG-094
Análise quantitativa: ENG-070
Análise riscos coronarianos: CS-141
Análise: CS-115, CS-136
Animais: CH-004
Antibióticos: CS-071, CS-075, CS-082, CS-180, CS-193
Antibióticos: CS-243
AntiConcepcional oral: CS-080
Antidepressivos: CS-112
Anti-inflamatórios: CS-041, CS-052
Antimicrobiano: CS-093
Antipsicóticos: CS-273
Antropometria: CS-153, CS-258
ANVISA: CS-177
Aplicações: CSA-108
Aprendizado social: LLA-015
Aquisição de segunda língua: LLA-008
Áreas endêmicas: CS-266
Armazenamento de medicamentos: CS-048
Armazenamento: CS-050, CS-064
Arrecadação: CSA-012
Artes marciais mistas: CS-125
Ascendente: CSA-035
Asilo: CH-001, CS-144, CS-203

Asma brônquica: CS-067
Asma: CS-014
Assédio moral: CSA-006, CSA-035
Assistência farmacêutica: CS-112, CS-249, CS-252
Assoalho pélvico: CS-182
Associação: CSA-100
Associações: CSA-104
Ataxia cerebelar: CS-167
Atenção básica: CSA-054
Atenção farmacêutica: CS-065, CS-079, CS-241, CS-247, CS-255
Atendimento: CSA-032, CSA-146
Ateromia: CS-132
Atividade: CSA-139, CSA-141
Atividades físicas nas tarefas domésticas: CS-225
Atividades físicas: CS-124, CS-128, CS-175
Atividades lúdicas: CB-008
Auditoria interna: CSA-091, CSA-092, CSA-106, CSA-117
Auditoria: CSA-115
Aulas: CS-120
Autismo: CH-002
Autoestima: CS-162, CS-175, CS-210, CS-235
Automedicação: CS-045, CS-046, CS-047, CS-051, CS-057, CS-058, CS-074, CS-077, CS-081, CS-099, CS-101, CS-102, CS-111, CS-192, CS-250, CS-251
Avaliação de impactos ambientais: ENG-176
Avaliação física: CS-133
Avaliação motora: CS-219
Avaliação neurocognitiva: CH-008
Avaliação: CS-163
AVC: CS-004
AVE: CS-166, CS-200, CS-208
Avefauna: CB-009

B

Bacia hidrográfica do Rio Caratinga: ENG-071
Bacia hidrográfica do Rio Mucuri: ENG-137
Bacia hidrográfica do Rio Santo Antônio: ENG-072
Bacia hidrográfica do Rio Suaçuí: ENG-047, ENG-103, ENG-104, ENG-105, ENG-106, ENG-107, ENG-108, ENG-109, ENG-110, ENG-113
Bacias hidrográficas: ENG-001, ENG-007, ENG-008, ENG-009, ENG-094, ENG-095, ENG-118, ENG-243
Balconistas: CS-101
Bancário: CS-271
Banco de Wells: CS-122
Bandagem elástica funcional: CS-033
Barragem: CB-002
Barreiras arquitetônicas: CS-169
Bastonetes de Auer: CS-176
Bebida alcoólica: CS-096, CS-104
Bem-estar: CS-127
Benefícios do alecrim: CS-107
Bens complementares: CSA-068
Berenice Piana: CH-003
Biodiversidade: CS-097
Biopsia: CS-204
Boldo: CS-049
Bolsa Família: CSA-020
Brasil: CB-006, CSA-018
BSC: CSA-130

C

Café: CSA-010, CSA-018
Cafeicultura: CSA-001, CSA-014
Cálcio: CS-147
Caminhada: CS-131, CS-222
Camomila: CS-072
Campanha eleitoral: CSA-123

Campo de atuação: CSA-093
Câncer de mama: CS-162
Câncer endometrial: CS-204
Câncer: CS-196
Candidatos: CSA-097
Capacidade aeróbica: CS-114
Capacidade funcional: CS-009, CS-160, CS-199
Capacidade funcional: CS-168
Capital intelectual: CSA-124
Capoeira: CS-209
CAPS: CS-241
Características morfométrica: ENG-243
Cardápio: CS-155
Cardápio: CS-160
Carga tributária: CSA-022, CSA-131
Carreira: CSA-045
Cartografia: ENG-005
Carvão vegetal: ENG-006
Casos positivos: CS-095
CASU: CS-105
Celulose: ENG-006
CEPC: CSA-129
Cesta básica: CSA-007
Cesta básica: CSA-060, CSA-131, CSA-143
CFA: CSA-065
Chá: CS-072
Cheque: CSA-057
Chorume: CCB-001
Cidade de pequeno porte: CSA-027
Ciências contábeis: CSA-109
Cinesioterapia: CS-006, CS-164, CS-166, CS-167
Cirrose hepática: CS-186
Cisto de ovário: CS-188
Classes: CSA-025, CSA-145
Classificação: CS-040
Classificação: CSA-081
Cliente: CSA-146
Cientes: CSA-032, CSA-038, CSA-056, CSA-071
Clostridium difficile: CS-180
CLT: CSA-021
Coaching: CSA-055
Código de ética: CSA-11
Coeficiente de deflúvio: ENG-001
Coerência: LLA-013
Coesão: LLA-013
Colaboração: LLA-015
Colaborador: CSA-006
Coliformes totais: CET-003
Colite pseudomembranosa: CS-180
Combustíveis: CSA-013
Comércio: CSA-010, CSA-072, CSA-137
Complicações: CS-085
Comportamento: CS-195
Comportamento: CSA-003, CSA-067, CSA-036
Composição corporal: CS-115, CS-202
Composição de preços: CSA-028
Composição nutricional: CS-142
Composição química: CS-155, CS-160
Compostagem: CET-001
Comprometimento: CS-029
Comunicação: CSA-041, CS-273
Condicionamento físico: CS-125
Condições de potabilidade da água: CET-003
Conduta indisciplinar: CS-232
Conhecimento popular: CB-004
Conhecimento: CS-196
Conscientização do meio: CH-005
Conselho de classe: CSA-065
Conselho: CSA-039

Conservação: CS-064
Construção civil: CSA-027
Consulta médica: CS-264
Consumidor: CSA-003, CSA-042, CSA-067
Consumo alimentar: CS-147, CS-151, CS-152
Consumo consciente: CSA-135
Consumo excessivo: CS-094
Consumo: CS-096, CS-104, CSA-018, CSA-062
Consumos prioritários: CSA-143
Contabilidade de custos: CSA-112
Contabilidade eleitoral: CSA-123
Contabilidade gerencial: CSA-122
Contabilidade: CSA-075, CSA-088, CSA-091, CSA-093, CSA-094, CSA-103, CSA-104, CSA-106, CSA-107, CSA-121, CSA-126, CSA-129, CSA-132
Contador: CSA-119
Contaminação hídrica: ENG-058
Contas a receber: CSA-136
Contos eróticos: LLA-001
Contraceptivos hormonais: CS-100
Contratação de seguros: CSA-070
Controle de qualidade: CS-053
Controle interno: CSA-106
Controle: CS-037, CSA-076, CSA-114, CSA-117
Convivência: CSA-048
Cooperativas: CSA-100
Coronariopatia: CS-136
Corpos intrapericárdicos: CS-002
Correios: CSA-073
Corrida de rua: CS-269
Cotas: CSA-081
CRA: CSA-039, CSA-065
Creche: CS-092
Crédito: CSA-057, CSA-061
Crescimento econômico: CSA-031
Crianças: CS-005, CS-091, CS-092
Crianças: CS-221
Criatividade: CS-120
Crise econômica: CSA-030, CSA-037
Crise política: CSA-021
Crise: CSA-002, CSA-078, CSA-107, CSA-136, CSA-141
Cuidador: CS-184, CS-198
Cuidadores de crianças: CS-005
Curso de Farmácia: CS-100
Curso superior: CSA-046
Custo de alimentação: CSA-030
Custos com alimentação: CSA-007
Custos: CSA-001, CSA-086, CSA-120, CSA-133, CSA-134, CSA-138, CSA-140, CSA-141

D

Dança: CS-011, CS-015, CS-129
Débito: CSA-057, CSA-064
Decisões: CSA-103
Déficit neurológico: CS-002
Demonstrações contábeis: CSA-082, CSA-110
Dengue: CS-043, CS-187
Departamento pessoal: CSA-105
Dependente químico: CH-008
Depressão: CS-008, CS-013, CS-203
Derivativos: CSA-090
Desafios: CSA-126
Descarte: CS-050, CS-058, CS-063, CS-088
Descendente: CSA-035
Desconto: CSA-101
Descritiva: LLA-005
Desemprego: CSA-059

Desenvolvimento econômico: CSA-021
Desenvolvimento motor: CS-219
Desenvolvimento pessoal: CSA-036
Desequilíbrio ambiental: CB-003
Despesa: CSA-128
Devedores: CSA-063
Diabetes mellitus: CS-066, CS-069, CS-178, CS-235
Diabetes: CS-076
Diabéticos: CS-061
Diagnóstico: CS-017, CS-242, CS-264
Diet: CS-150
Dieta: CS-128, CS-145
Dificuldades: CS-214, CS-220
Dimensionamento: ENG-003
Dinâmica hidrológica: ENG-009
Direito trabalhista: CSA-132, CSA-021, CSA-025, CSA-099, CSA-084, CSA-145
Direitos trabalhistas: CSA-004
Discentes: CS-211
Dislipidemias: CS-132
Dispensação: CS-075, CS-087
Dissertação: LLA-012
Distribuição: CSA-042
Distrofia muscular de Duchenne: CS-183
Dívida: CSA-064, CSA-031
Dobras cutâneas: CS-115
Docência, CS-215
Docente: LLA-004
Doença genética: CS-207
Doença mental: CH-002
Doença neuromuscular: CS-183
Doenças cardiovasculares: CS-149
Doenças: CS-144
Domicílio: CS-265
Dor crônica: CS-028
Dor muscular: CS-159
Dor: CS-038, CS-041
DORT: CS-130
Doses terapêuticas: CS-248
Drenagem urbana: ENG-010, ENG-012, ENG-013, ENG-018, ENG-019; ENG-020, ENG-021, ENG-093, ENG-094, ENG-096, ENG-097, ENG-098, ENG-099, ENG-100, ENG-101, ENG-102, ENG-112, ENG-143, ENG-145, ENG-148, ENG-149, ENG-150, ENG-151, ENG-152; ENG-153, ENG-154, ENG-155, ENG-156, ENG-157, ENG-158, ENG-159, ENG-160, ENG-161, ENG-162, ENG-163, ENG-164, ENG-165, ENG-166, ENG-167, ENG-168, ENG-169, ENG-170, ENG-171, ENG-172, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-171, ENG-172, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-171, ENG-172, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-176, ENG-177, ENG-178, ENG-179, ENG-180, ENG-181, ENG-182, ENG-183, ENG-184, ENG-185, ENG-186, ENG-187, ENG-188, ENG-189, ENG-190, ENG-230, ENG-231, ENG-232, ENG-233, ENG-234, ENG-235, ENG-236, ENG-237, ENG-238, ENG-239, ENG-240, ENG-244, ENG-246
Drogaria: CS-075, CS-079, CS-080, CS-255

E

Economia: CSA-037, CSA-080
Economista: CSA-025, CSA-145
Educação ambiental: CH-006
Educação continuada: CSA-109
Educação financeira: CSA-058
Educação física escolar: CS-212, CS-218, CS-223, CS-231
Educação física: CS-119, CS-211, CS-214, CS-215, CS-219, CS-229, CS-236, CS-245, CS-269
Educação infantil: CS-212
Educação: CSA-058

Efeitos adversos: CS-059
Efeitos colaterais: CS-099, CS-100
Efeitos da inflação: CSA-005
Efetivo: CB-008
EJA: CS-047
Eletroterapia: CS-038
Emergência: CS-156
Empregado doméstico: CSA-004
Emprego: CSA-020
Empresa de serviços: CSA-056
Empresa: CSA-019, CSA-095
Empresário: CSA-077
Empresas: CSA-075
Endividamento: CSA-066, CSA-078
Endoscopia digestiva alta: CS-001
Enfermidades: CS-067
Ensino fundamental: CS-138, CS-209, LLA-013
Ensino médio: CB-005, CS-089, CS-215, CS-218, CS-230
Ensino: LLA-006
Ensino-aprendizagem: CS-229
Enteroparasitos: CS-089, CS-090, CS-091, CS-092
Entidades: CSA-130
Enurese infantil: CS-182
Envelhecimento precoce: CS-207
Envelhecimento: CS-004, CS-019, CS-160, CS-217, CSA-029
Epidemiologia: CB-006, CS-030, CS-106, CS-240
Equilíbrio pessoal: CSA-119
Equilíbrio: CS-015, CS-019, CS-167
Equipamento de proteção individual: CS-156
Equoterapia: CS-200
Erva doce: CS-073
Escala de avaliação cognitiva: CS-010
Escala de avaliação da dor: CS-036
Escala de MELD: CS-206
Escápula abduzida: CS-164
Escola: CS-220, LLA-014
Escolares: CS-091, CS-259
Escolaridade: CSA-141
Escolhas: CSA-045
Esgotamento profissional: CS-224
Esôfago: CS-001
ESP: CS-035
Espaço educacional formal: CH-006
Espaço educacional não formal: CH-006
Espécies medicinais: CB-004
Espondilolistese: CS-007
Esquistossomose mansônica: CS-103
Esquistossomose: CS-020, CS-095, CS-106, CS-206, CS-266
Estabilidade: CS-064
Estado nutricional: CS-151
Estágio curricular: CS-211
Estoques domésticos: CS-048
Estratégia comercial: CSA-074
Estratégia: CSA-087, CSA-114
Estratégias: CS-214
Estresse ocupacional: CS-172
Estudo comparativo: CS-124, CS-202
Estudo etnobotânico: CB-004
Estudo: CSA-109
Estudos: CS-021
Ética: CSA-111, CSA-129
Etiologia: CS-040
Etnobotânica: CB-007
Exame clínico: CS-264
Exame mental: CS-166
Exercício físico: CS-016, CS-127, CS-133, CS-134, CS-137, CS-139, CS-210, CS-245
Exercícios: CS-086
Expectativa de vida: CSA-029
Expectativa: CS-161
Expediente: CSA-019

Extrato: CS-078

F

Falar: CSA-041
Família: CS-184
Farmacêutico: CS-046, CS-255
Farmácia básica: CS-252
Farmácia hospitalar: CS-105
Farmácia magistral: CS-053
Farmácia popular: CS-068, CS-070
Farmácia pública: CS-087
Farmácia Solidária: CS-055
Farmácia: CS-045, CS-052, CS-081, CS-082, CS-102, CS-111, CSA-137
Farmacoterapia: CS-109
Fatores de risco: CS-042
Fatores motivacionais: CS-131, CS-139
Fatores: CS-135
Fauna: CB-003
Férias e feriados: CSA-070
Fertilidade: CET-002
Fibra alimentar: CS-152
Fibromialgia: CS-170
Finanças comportamentais: CSA-116
Finanças pessoais: CSA-058
Finanças públicas: CSA-020, CSA-128
Fins curativos: CS-097
Fisioterapia gestacional: CS-035
Fisioterapia respiratória: CS-014
Fisioterapia: CS-007, CS-008, CS-011, CS-015, CS-017, CS-022, CS-027, CS-028, CS-029, CS-030, CS-031, CS-032, CS-033, CS-157, CS-158, CS-161, CS-163, CS-166, CS-174, CS-182
Flaviviridae: CS-043
Flexibilidade: CS-122, CS-233
Flora: CB-003
Folha de pagamento: CSA-101
Força de membros inferiores: CS-216
Força de vendas: CSA-049
Força dos membros inferiores: CS-227
Força muscular: CS-004, CS-125
Formação do leitor LLA-010
Fossas sépticas: ENG-058
Fotovoltaico: ENG-003
Fraturas: CS-165, CS-197
Fraudes: CSA-115
Frequência de consumo alimentar: CS-259
Fruição: LLA-014
Fumantes: CS-044
Funcionalidade: CS-142
Funcionários: CS-130
Fundamental 1: CS-232
Furosemida: CS-053
Futsal: CS-118, CS-122

G

Gasolina: CSA-024
Gêneros marginais: LLA-001
Gêneros textuais: LLA-004
Genética: CB-005
Geoprocessamento: ENG-005
Geotecnologias: ENG-002
Gestantes: CS-060
Gestão empresarial: CSA-053
Gestão pública: CSA-033
Gestão: ENG-002, ENG-004, ENG-007, CSA-088, CSA-094, CSA-110, CSA-112, CSA-120, CSA-121
Ginástica laboral: CS-130
Globalização: CSA-092

Gorduras *trans*: CS-263
Gramática: LLA-005
Gravidez: CS-021
Gripe: CS-074
Grupo de convivência: CS-225
Grupo: CSA-048

H

Habilidade social: CS-209
Habilidades: CSA-036
Hábito alimentar: CS-257
Handebol: CS-217
Hedge: CSA-090
Hematoma epidural espinal espontâneo: CS-003
Hemocromatose: CS-186
Hemoderivados: CS-084
Hemoglobinopatia: CS-242
Hepatotoxicidade: CS-250
Hérnia de disco: CS-022
Hidrologia: ENG-004, ENG-005, ENG-114
Hidroterapia: CS-023
Higienização: CS-143
Hipercolesterolemia: CS-068
Hiperdia: CS-076
Hipertensão arterial: CS-024, CS-042, CS-065, CS-070, CS-237, CS-253
Hipertensão: CS-023, CS-060, CS-249
Hipertensos: CS-222, CS-245
Hipolordose lombar: CS-164
Hipotireoidismo: CS-137
Histerectomia total: CS-204
História: CS-169
Hortaliças: CS-143
Hospital: CS-093, CS-156
Humana: CSA-044
Humanização: CS-273

I

Idosa: CS-117
Idoso: CSA-009, CS-012, CS-013, CS-016, CS-026, CS-054, CS-090, CS-109, CS-110, CS-112, CS-144, CS-160, CS-168, CS-175, CS-197, CS-199, CS-203, CS-216, CS-225, CS-251, CS-258, CSA-009
Idosos de 60 a 70 anos: CS-228
Idosos de 60 a 80 anos: CS-233
IMC: CS-117, CS-118, CS-201, CS-213, CS-228
Impacto ambiental: CB-002
Impostos: CSA-12
Imunidade: CS-181
Imunização: CS-054
Inadimplência: CSA-059, CSA-061, CSA-063, CSA-066, CSA-072, CSA-136
Incidência de microrganismos: CS-179
Incidência: CS-061, CS-159
Inclusão: CSA-051, LLA-006
Incontinência urinária: CS-026
Incontinência: CS-032
Indenização de seguros: CSA-071
Indepedência profissional: CSA-117
Indicação cirúrgica: CS-188
Indicação farmacêutica: CS-046
Índice de Barthel: CS-009
Índice de massa corporal: CS-121, CS-138, CS-201
Índice um-dimensional de saneamento básico: ENG-245
Índice multidimensional de saneamento básico: ENG-014, ENG-015, ENG-016, ENG-017, ENG-022, ENG-023, ENG-024, ENG-025, ENG-026, ENG-027, ENG-028, ENG-029, ENG-030, ENG-031, ENG-032, ENG-033, ENG-034, ENG-103, ENG-104, ENG-105,

ENG-106, ENG-107, ENG-108, ENG-109, ENG-110, ENG-113, ENG-123, ENG-124, ENG-125, ENG-126, ENG-127, ENG-128, ENG-129, ENG-130, ENG-131, ENG-132, ENG-133, ENG-134, ENG-135, ENG-136, ENG-147, ENG-191, ENG-193, ENG-194, ENG-195, ENG-196, ENG-197, ENG-198, ENG-199, ENG-200, ENG-201, ENG-202, ENG-203, ENG-204, ENG-205, ENG-206, ENG-207, ENG-208, ENG-209, ENG-210, ENG-211, ENG-212, ENG-213, ENG-214, ENG-215, ENG-216, ENG-217, ENG-218, ENG-219, ENG-220, ENG-221, ENG-222, ENG-223, ENG-224, ENG-225, ENG-226, ENG-227, ENG-228, ENG-229

Índices de utilização de seguros: CSA-074

Índices econômicos e financeiros: CSA-110

Índices: CS-192

Indivíduos de 50 a 59 anos: CS-227

Infância: CS-154

Infarto agudo do miocárdio: CS-185

Infecção hospitalar: CS-093

Infecção: CS-071

Infecções do trato urinário: CS-179

Inflação: CSA-005, CSA-008, CSA-023, CSA-026, CSA-027, CSA-028, CSA-031, CSA-060, CSA-144

Influência: CS-056, CSA-045

Informação: CSA-079, CSA-083

Informações contábeis: CSA-082

Informações: CSA-088, CSA-103

Infraestrutura: CS-220, CSA-015

Ingestão de fibras: CS-152

Inglês: LLA-006

Instituição de longa permanência: CS-039, CS-199, CS-160

Instituição financeira: CSA-114

Instituições de educação superior: ENG-176

Instrumentos financeiros: CSA-090

Insulina: CS-066, CS-178

Intangíveis: CSA-124

Interação medicamentosa: CS-251

Interações medicamentosas: CS-099

Interações: CS-110

Interlíngua: LLA-008

Intolerância à lactose: CS-270

Inundações: ENG-114

Inventário: CB-009

Investigação contábil: CSA-118

Investimento: ENG-003, ENG-014, ENG-015, ENG-016, ENG-017, ENG-022, ENG-023, ENG-024, ENG-025, ENG-026, ENG-027, ENG-028, ENG-029, ENG-030, ENG-031, ENG-032, ENG-033, ENG-034, ENG-123, ENG-124, ENG-125, ENG-126, ENG-127, ENG-128, ENG-129, ENG-130, ENG-131, ENG-132, ENG-133, ENG-134, ENG-135, ENG-136, ENG-147, ENG-191, ENG-193, ENG-194, ENG-195, ENG-196, ENG-197, ENG-198, ENG-199, ENG-200, ENG-201, ENG-202, ENG-203, ENG-204, ENG-205, ENG-206, ENG-207, ENG-208, ENG-209, ENG-210, ENG-211, ENG-212, ENG-213, ENG-214, ENG-215, ENG-216, ENG-217, ENG-218, ENG-219, ENG-220, ENG-221, ENG-222, ENG-223, ENG-224, ENG-225, ENG-226, ENG-227, ENG-228, ENG-229

Investimentos: CSA-031, ENG-245

IPC: CSA-026

IRBES: CSA-022

J

Jogo didático: CB-008

Jogo lúdico: CS-119

Jogos: CS-223

Jovem: CS-256, CSA-066

Jovens adultos: CS-194

Jovens: LLA-007

Juros: CSA-026

K

L

Lactase: CS-270

Lactose: CS-270

Lar dos Velinhos: CS-090

Lavanderia: CSA-134

Lavoura cafeeira: CET-002

Legalidade: CSA-098

Legislação trabalhista: CSA-105, CSA-127

Lei complementar: CSA-099

Leite e seus derivados: CS-147

Leitura: LLA-001, LLA-007, LLA-010, LLA-011, LLA-014

Leptospirose: CB-006

LER: CS-130

Lesão traumática: CS-001; CS-002

Letramento: LLA-011

Leucemia finfoide aguda: CS-194

Leucemia: CS-176

Líder: CSA-040

Liderança: CSA-040, CSA-044

Light: CS-150

Língua portuguesa: LLA-004

Língua: LLA-005

Linguagem: LLA-002

Lipoproteínas HDL e LDL: CS-132

Literatura: LLA-010

Livros didáticos: CB-005:

Logística: CSA-015, CSA-034

Lombalgia: CS-033, 174CS-

Lombocotalgia: CS-027

Lucro: CSA-125

Lúpus: CS-191

M

Mães: CS-098

Manjeriço branco: CET-001

Marcadores bioquímicos: CS-185

Marcadores tumorais: CS-188

Marketing digital: CSA-011

Marketing pessoal: CSA-047

Massa magra: CS-123

Massoterapia: CS-170

Mastectomia: CS-025

Mastectomizadas: CS-162

Mastite ambiental: CS-244

Mata Atlântica: CB-009

Materiais alternativos: CS-231

Materiais: CS-120

Matrícula: CSA-046

Matriz GUT: ENG-140

Medicamentos vencidos: CS-088

Medicamentos: CS-050, CS-051, CS-055, CS-056, CS-057, CS-058, CS-060, CS-063, CS-067, CS-069, CS-071, CS-077, CS-094, CS-110, CS-247, CS-265

Médicos: CSA-054

Meio ambiente: ENG-006, ENG-008, CS-088, CS-254

Melhores períodos: CSA-070

Mensuração: CSA-124

Mercado contábil: CSA-079

Mercado de trabalho: CSA-037, CSA-047, CSA-051

Mercado: CSA-034, CSA-042, CSA-083

Metodologia 5S: CS-105

Metodologia científica: CS-267

Métodos de custeio: CSA-113, CSA-133

Métodos: CSA-112

Micro e pequenas empresas: CSA-086, CSA-085

Microcefalia: CS-184
Microempreendedor: CSA-098
Mídia: CS-056
Mieloide: CS-176
Mini-exame do estado mental: CS-010
Mobilidade urbana: CH-005
Mobilidade: CS-039
Moda: CS-145
Morfometria: ENG-004, ENG-009, ENG-095
Mortalidade: CS-240
Motivação: CS-127
Motivação: CS-218, CS-236
Motivos para viver: CH-007
Motricidade: CS-119
Movimento: CS-018
Mulher: CSA-084
Mulheres de 50 a 80 anos: CS-237
Mulheres: CS-104
Multidisciplinar: CS-044
Musculação: CS-123, CS-146, CS-226
Mutação: CS-183

N

Nanuque: ENG-146
NASF: CS-222, CS-227, CS-22, CS-235
Naturalismo: LLA-009
Neoplasia: CS-204
Neoplasias da mama: CS-025
Neuróbica: CH-008
Neuromielite: CS-181
Neuropediatria: CS-017
Níveis de preços: CSA-014
Nível de atividade física: CS-221
Nordeste: LLA-003
Normativa: LLA-005
Nutrição: CS-145

O

Obesidade infantil: CS-140
Obesidade: CS-037, CS-126, CS-128, CS-138, CS-257, Obesidade: CS-261, CS-262, CS-272
Objetividade: LLA-012
Objetivos estratégicos: CSA-087
OCDE: CSA-017
Ocorrência: CB-006
Ocupação do solo: ENG-118
Ombro: CS-268
Oncologia: CS-034
Opções de Investimentos: CSA-108
Oportunidade de negócios: CSA-053
Oportunidade: CSA-093, CSA-107
Orçamento familiar: CSA-078
Orçamento: CSA-095
Organização: CSA-006, CSA-034, CSA-040, CSA-050, CSA-089, CSA-092, CSA-126, CSA-127
Organizações: CSA-115
Orientação nutricional: CS-134
Oxigênio: CS-114

P

Paciente cardiopata CS-262
Paracetamol: CS-248, CS-250
Paralisia cerebral: CS-005, CS-018, CS-030, CS-40
Paralisia facial: CS-029
Parasitas: CS-062
Parasitoses: CS-062, CS-103

Partidos políticos: CSA-096
Passivo trabalhista: CSA-132
Pastores: CH-002, CH-003
Patologias: CS-258
Peak Flow: CS-014
Pediatria: CS-243
Percentual de gordura: CS-123, CS-126
Percepção ambiental: ENG-115, ENG-117, ENG-121, ENG-140, CSA-135
Percepção do consumidor: CS-150
Percepção: CS-198
Perfil alimentar: CS-261
Perfil antropométrico: CS-037, CS-272
Perfil de clientes: CSA-069
Perfil de resistência bacteriano: CS-179
Perfil epidemiológico: CS-187
Perfil glicêmico: CS-069, CS-076
Perfil leitor: LLA-011
Perfil nutricional: CS:154, CS-261, CS-262
Perfil: CS-080
Perícia contábil: CSA-118
Perícia criminal: CSA-118
Perimetria: CS-124
Perspectivas: CSA-080
Pesquisa: CS-095
Pessoa física: CSA-057
Pessoa jurídica: CSA-057
Pessoas com deficiência: CS-113
PIB: CSA-031
Planejamento e conhecimento: CSA-086
Planejamento financeiro pessoal: CSA-058
Planejamento tributário: CSA-125
Planejamento: ENG-007, CSA-049, CSA-087, CSA-095, CSA-130
Plano Real: CSA-026
Plantas medicinais: CB-007, CS-049, CS-072, CS-073, CS-097, CS-107, CS-244
Pneumonia aspirativa: CS-208
Pneumonia: CS-205
Poder aquisitivo: CSA-005
Pokémon GO: CSA-068
Polifarmácia: CS-109
Ponto de equilíbrio: CSA-014, CSA-142
População idosa: CH-001
População: CS-077, CSA-029
Português: LLA-005
Possibilidades: CSA-055
Postura sentada: CS-271
Posturas: CS-171
Potência muscular:CS-234
Poupança: CSA-062
Prática de exercícios físicos: CS-135
Prática pedagógica: CS-212
Preço de combustíveis: CSA-024
Preço de venda: CSA-001, CSA-133
Preço: CSA-024, CSA-142
Pré-competição: CS-217
Preconceito linguístico: LLA-002
Preços de vendas: CSA-028
Pré-escolares: CS-151
Prescritos: CSA-061
Preservação: CB-003
Prestação de contas eleitoral:CSA-097
Prestação de contas: CSA-096, CSA-102, CSA-123
Prestadoras de serviço: CSA-113
Prevalência: CS-061, CS-153, CS-154
Prevenção: CS-140, CS-196, CSA-105
Previdência privada: CSA-009
Previdência social pública: CSA-009
Previdência: CSA-029, CSA-080

Principais fatores: CS-118, CS-269
Princípio da entidade: CSA-075, CSA-077, CSA-094
Problemas ambientais: ENG-140
Problemas osteomusculares: CS-171
Processo ensino-aprendizagem: CB-001
Processo ensino-aprendizagem: CS-230
Processo licitatório: CSA-085
Processo transfusional: CS-084
Produção agrícola: CSA-012
Produção textual: LLA-004
Produtividade: CSA-050
Produtos: CSA-131
Professores de educação física: CS-232
Professores: CS-171, CS-214, CS-224, CS-229, CS-231
Profissão contábil: CSA-083
Profissionais da contabilidade: CSA-096
Profissionais: CSA-054
Profissional contábil: CSA-085, CSA-111, CSA-125
Profissional fisioterapeuta: CS-161
Profissional: CS-158, CSA-047, CSA-055
Prognóstico desfavorável: CS-189
Prognóstico favorável: CS-190
Prognóstico: CS-191, CS-194
Projétil de arma de fogo: CS-002
Prolapso: CS-032
Promoção: CS-140
Pronunciamentos: CSA-081
Própolis: CS-078
Protagonista: LLA-003, LLA-009
Proventos: CSA-101
Pseudomonas aeruginosa: CS-244
Psicotrópicos: CS-087, CS-094
Público: CSA-041

Q

Qualidade de vida: CS-011, CS-028, CS-065, CS-129, CS-170, CS-237
Qualidade microbiológica: CS-177
Qualidade: CSA-033
Queda nas vendas: CSA-072
Quedas: CS-016, CS-039, CS-197, CSA-139
Queijo minas frescal: CS-177
Química de solo: CTE-003

R

Reabilitação: CS-025, CS-036
Reações transfusionais: CS-085
Reações transfusionais: CS-195
Reajuste de salário: CSA-008
Realismo: LLA-003, LLA-009
Recessão: CSA-017
Reciclagem: CS-254
Recrutamento: CSA-089
Recuperação: CSA-063
Recursos hídricos: ENG-008
Recursos humanos: CSA-127
Recursos: CSA-120
Redes sociais: CSA-011, CSA-019
Relação cintura-quadril: CS-136, CS-141
Relacionamento: CSA-048
Relevância: CSA-091
Renda familiar: CSA-007, CSA-143
Renda: CSA-005, CSA-010, CSA-017, CSA-023, CSA-062, CSA-144
Repasses tributários: CSA-016
Repasses: CSA-002
Reserva legal: CB-003
Resíduos da construção civil: ENG-058, ENG-070

Resíduos: CS-058
Resistência abdominal: CS-238
Respiração: CS-034
Responsabilidade fiscal: CSA-128
Restaurante: CSA-030
Restrição: CS-193, CSA-064
Resultados: CSA-044
Retinocoroidite: CS-108
Retirante: LLA-003
Rio Claro: ENG-095
Risco de quedas: CS-012
Riscos de seguros: CSA-069
Riscos: CS-192, CSA-057
RNM: CS-003
Rodovias: CSA-015
Rompimento: CB-002
Rotulagem de alimentos: CS-263
Rotulagem: CS-149

S

Sabão ecológico: CS-254
Salário mínimo: CSA-008
Salubridade ambiental: ENG-035, ENG-036, ENG-037, ENG-038, ENG-039, ENG-040, ENG-041, ENG-042, ENG-043, ENG-044, ENG-045, ENG-046, ENG-047, ENG-048, ENG-049, ENG-050, ENG-051, ENG-052, ENG-053, ENG-054, ENG-055, ENG-056, ENG-057, ENG-059, ENG-060, ENG-061, ENG-062, ENG-63, ENG-064, ENG-065, ENG-066, ENG-067, ENG-068, ENG-069, ENG-073, ENG-074, ENG-075, ENG-076, ENG-077, ENG-078, ENG-079, ENG-080, ENG-081, ENG-082, ENG-083, ENG-085, ENG-085, ENG-086, ENG-087, ENG-088, ENG-089, ENG-090, ENG-091, ENG-092, ENG-111, ENG-116, ENG-119, ENG-120, ENG-122, ENG-138, ENG-139, ENG-141, ENG-142, ENG-144, ENG-193, ENG-241, ENG-242
Saneamento básico: ENG-010, ENG-012, ENG-013, ENG-014, ENG-015, ENG-016, ENG-017, ENG-018, ENG-019, ENG-020, ENG-021, ENG-022, ENG-023, ENG-024, ENG-025, ENG-026, ENG-027, ENG-028, ENG-029, ENG-030, ENG-031, ENG-032, ENG-033, ENG-034, ENG-035, ENG-036, ENG-037, ENG-038, ENG-039, ENG-040, ENG-041, ENG-042, ENG-043, ENG-044, ENG-045, ENG-046, ENG-047, ENG-048, ENG-049, ENG-050, ENG-051, ENG-052, ENG-053, ENG-054, ENG-055, ENG-056, ENG-057, ENG-059, ENG-060, ENG-061, ENG-062, ENG-063, ENG-064, ENG-065, ENG-066, ENG-067, ENG-068, ENG-069, ENG-071, ENG-072, ENG-073, ENG-074, ENG-075, ENG-076, ENG-077, ENG-078, ENG-079, ENG-080, ENG-081, ENG-082, ENG-083, ENG-085, ENG-085, ENG-086, ENG-087, ENG-088, ENG-089, ENG-090, ENG-091, ENG-092, ENG-093, ENG-094, ENG-095, ENG-096, ENG-097, ENG-098, ENG-099, ENG-100, ENG-101, ENG-102, ENG-111, ENG-112, ENG-115, ENG-116, ENG-117, ENG-119, ENG-120, ENG-121, ENG-122, ENG-123, ENG-124, ENG-125, ENG-126, ENG-127, ENG-128, ENG-129, ENG-130, ENG-131, ENG-132, ENG-133, ENG-134, ENG-135, ENG-136, ENG-137, ENG-138, ENG-139, ENG-141, ENG-142, ENG-141, ENG-142, ENG-143, ENG-144, ENG-145, ENG-146, ENG-147, ENG-148, ENG-149, ENG-150, ENG-151, ENG-152, ENG-153, ENG-154, ENG-155, ENG-156, ENG-157, ENG-158, ENG-159, ENG-160, ENG-161, ENG-162, ENG-163, ENG-164, ENG-165, ENG-166, ENG-167, ENG-168, ENG-169, ENG-170, ENG-171, ENG-172, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-171, ENG-172, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-176, ENG-177, ENG-178, ENG-179, ENG-180, ENG-181, ENG-182, ENG-183, ENG-184, ENG-185, ENG-186, ENG-187, ENG-188, ENG-189, ENG-190, ENG-191, ENG-192, ENG-193, ENG-194, ENG-195, ENG-196, ENG-197, ENG-198, ENG-199, ENG-200, ENG-201, ENG-202, ENG-203, ENG-204, ENG-205, ENG-206, ENG-207, ENG-208, ENG-209, ENG-210, ENG-211, ENG-212, ENG-

213, ENG-214, ENG-215, ENG-216, ENG-217, ENG-218, ENG-219, ENG-220, ENG-221, ENG-222, ENG-223, ENG-224, ENG-225, ENG-226, ENG-227, ENG-228, ENG-229, ENG-230, ENG-231, ENG-232, ENG-233, ENG-234, ENG-235, ENG-236, ENG-237, ENG-238, ENG-239, ENG-240, ENG-241, ENG-242, ENG-244, ENG-245, ENG-246

Sanitização: CS-143

Satisfação: CS-158, CS-163, CSA-038, CSA-056

Saúde do idoso: CS-009, CS-010

Saúde mental: CS-241

Saúde pública: CS-070, CS-172, CS-266, ENG-002

Saúde: CS-181, CS-267

Schistosoma mansoni: CS-206

Sedentarismo: CS-121

Seguros de automóveis: CSA-074

Seleção: CS-246, CSA-089

SELIC: CSA-026, CSA-031

Sequelas motoras: CS-239

Serviço de atenção domiciliar: CS-034

Serviços CSA-038

Serviços postais: CSA-073

Serviços públicos: CSA-022

Setor de móveis de Caratinga: CSA-052

Sicoob-Credileste: CSA-100

Síndrome de Burnout: CS-224

Síndrome de Hutchinson-Gilford: CS-207

Síndrome de West: CS-006

Sinistros para homens e mulheres: CSA-069

Sinistros: CSA-071

Sintomas: CS-271

Sintomas depressivos: CH-007

Sintomatologia: CS-036, CS-074

Sistema de informação geográfica: ENG-001

Sistema postal CSA-073

Sistema: CSA-113

Sistemas de informações: CSA-122

Sobrepeso infantil: CS-121

Sobrepeso: CS-157

Sociedade: CH-005

Sódio: CS-149

Sofrimento mental: CH-007

Somatotipo: CS-226

Stress: CS-217

Sucesso: CSA-049, CSA-121

Sucos da moda: CS-142

Sujeito: LLA-012

Suplementação alimentar: CS-086

Suplementação: CS-134

Suplementos: CS-146

Supremo Tribunal Eleitoral: CSA-097

Supremo Tribunal Federal: CSA-102

Sustentabilidade: CSA-053

T

Tabaco: CS-096

Tabagismo: CS-044

Talassemia: CS-242

TDAH: CH-004

Teatro: LLA-014

Tecnologia: CS-133, CSA-079

Tecnologias: LLA-007

Telemarketing: CSA-043

Televendas: CSA-003, CSA-067

Tempo: CSA-119

Teorias comportamentais: CSA-116

Terapia: CH-004

Terceira idade: CS-126, CS-129, CS-201, CS-210

Terceiro setor: CSA-104

Teste de banco de McArdle: CS-116

Teste de Cooper: CS-116

Teste de força muscular manual de Kendall: CS-004

Teste de mobilidade: CS-012

Texto: LLA-013

Títulos de investimentos: CSA-108

Tomada de decisão CSA-082, CSA-116, CSA-122

Tônus muscular: CS-018

Toxicidade: CS-248

Toxoplasmose: CS-108

Trabalhador rural: CS-159

Trabalhadores domésticos: CSA-099

Trabalho: CSA-019, CSA-084

Transferência linguística: LLA-008

Transferências constitucionais: CSA-016

Transtorno do espectro autista: CH-003

Tratamento: CS-006, CS-007, CS-017, CS-031, CS-191, CS-174, CS-200

Treinamento funcional: CS-019, CS-028, CS-157, CS-268

Tribunal Superior Eleitoral: CSA-102

Tributação: CSA-017

Tributos: CSA-022

Troponina: CS-185

Tumor cerebral: CS-189

U

Úlceras: CS-078

Unidade de terapia intensiva: CS-205, CS-208

Unidade hospitalar: CSA-134

Universitários: CS-148

Uso da tecnologia: CS-230

Uso do solo: ENG-118

Uso racional do boldo: CS-049

Uso racional: CS-193, CS-247

UTI adulto: CS-240

UTI: CS-208

V

Vacina: CS-054

Valor calórico: CS-155

Valor: CSA-013

Vantagens: CSA-098

Varição de preços: CSA-013

Variedade não padrão: LLA-002

Variedade padrão: LLA-002

Vasculite sistêmica: CS-190

Vendas: CSA-028, CSA-043, CSA-137, CSA-138, CSA-140

Vendedor: CSA-032, CSA-146

Ventilação mecânica: CS-205, CS-273

Vestibular: CSA-046

Vestuário: CSA-138, CSA-139, CSA-140

VO2 máx.: CS-116

Voleibol: CS-246

X

Xistose: CS-103

Y

Yesavage: CS-013

W

Z



ÍNDICE

AUTORES

Caratinga-MG
27 a 29 de outubro de 2016

ÍNDICE DE AUTORES

A

- Adilson Paulo da **SILVA**: CSA-075
Adilson Rodrigues **PINTO**: CS-171
Adriana Barbosa Sales de **MAGALHÃES**: CB-001, CB-004, CB-007
Adriana Lima **MOREIRA**: CS-115
Adriano de Faria **MARQUES**: CS-126
Adriano Ferreira **BATISTA**: ENG-014, ENG-015, ENG-018, ENG-019, ENG-020, ENG-021; ENG-031, ENG-032; ENG-033; ENG-034, ENG-036; ENG-037, ENG-038, ENG-040, ENG-041, ENG-042, ENG-043, ENG-044, ENG-046, ENG-049, ENG-050, ENG-051, ENG-052, ENG-053, ENG-054, ENG-055, ENG-057, ENG-059, ENG-066, ENG-067, ENG-068, ENG-069, ENG-071, ENG-087, ENG-088, ENG-089, ENG-090, ENG-091, ENG-092, ENG-126, ENG-127, ENG-128, ENG-130, ENG-131, ENG-133, ENG-135, ENG-136, ENG-151, ENG-152, ENG-172, ENG-189, ENG-190, ENG-219, ENG-230, ENG-231, ENG-232
Adrielle Anastacio **FERREIRA**: CSA-007, CSA-072, CSA-137, CSA-143
Ailda Andrade de **ARAÚJO**: CS-197
Aílton **MOREIRA JÚNIOR**: CS-266
Alan de Freitas **BARBIERI**: CS-004, CSA-001, CSA-002; CSA-003; CSA-004, CSA-005, CSA-006, CSA-007, CSA-008, CSA-009, CSA-010, CSA-011, CSA-012, CSA-013, CSA-014, CSA-015, CSA-016, CSA-017, CSA-018, CSA-019, CSA-020, CSA-021, CSA-022, CSA-023, CSA-024, CSA-025, CSA-026, CSA-027, CSA-028, CSA-029, CSA-030, CSA-031, CSA-032, CSA-057, CSA-058, CSA-059, CSA-060, CSA-061, CSA-062, CSA-063, CSA-064, CSA-065, CSA-066, CSA-067, CSA-068, CSA-069, CSA-070, CSA-071, CSA-072, CSA-073, CSA-074, CSA-136, CSA-137, CSA-138, CSA-139, CSA-140, CSA-141, CSA-142, CSA-143, CSA-144, CSA-145
Alan Henrique **TEIXEIRA**: CSA-076
Alberto Felipe da **SILVEIRA**: CS-127
Alderson Rogério **COELHO**: CSA-033
Aldous Pereira **ALBUQUERQUE**: CSA-100, CSA-117
Álef Rezende de **MOURA**: CS-145, CS-146
Alessandro Saraiva **LORETO**: ENG-014, ENG-015, ENG-016, ENG-017, ENG-018, ENG-019, ENG-020, ENG-021; ENG-031, ENG-032; ENG-033; ENG-034, ENG-036; ENG-037, ENG-038, ENG-040, ENG-041, ENG-042, ENG-043, ENG-044, ENG-046, ENG-049, ENG-050, ENG-051, ENG-052, ENG-053, ENG-054, ENG-055, ENG-057, ENG-058, ENG-059, ENG-066, ENG-067, ENG-068, ENG-069, ENG-070, ENG-071, ENG-087, ENG-088, ENG-089, ENG-090, ENG-091, ENG-092, ENG-094, ENG-097, ENG-099, ENG-100, ENG-101, ENG-102, ENG-103, ENG-104, ENG-105, ENG-106, ENG-107, ENG-108, ENG-109, ENG-110, ENG-111, ENG-112, ENG-113, ENG-115, ENG-116, ENG-117, ENG-119, ENG-120, ENG-121, ENG-123, ENG-124, ENG-125, ENG-126, ENG-127, ENG-128, ENG-129, ENG-130, ENG-131, ENG-133, ENG-134, ENG-135, ENG-136, ENG-137, ENG-138, ENG-139, ENG-141, ENG-142, ENG-144, ENG-146, ENG-149, ENG-150, ENG-151, ENG-152, ENG-155, ENG-156, ENG-157, ENG-158, ENG-159, ENG-160, ENG-161, ENG-163, ENG-164, ENG-167, ENG-168, ENG-169, ENG-170, ENG-171, ENG-172, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-177, ENG-178, ENG-179, ENG-180, ENG-181, ENG-182, ENG-189, ENG-190, ENG-192, ENG-202, ENG-203, ENG-204, ENG-205, ENG-206, ENG-207, ENG-208, ENG-209, ENG-210, ENG-211, ENG-212, ENG-213, ENG-214, ENG-216, ENG-217, ENG-219, ENG-220, ENG-221, ENG-222, ENG-223, ENG-224, ENG-225, ENG-226, ENG-227, ENG-228, ENG-229, ENG-230, ENG-231, ENG-232, ENG-233, ENG-234, ENG-235, ENG-236, ENG-241, ENG-242
Alex Cardoso **PEREIRA**: ENG-006, ENG-025, ENG-027, ENG-028, ENG-029; ENG-035; ENG-039, ENG-045, ENG-047, ENG-048, ENG-056, ENG-060, ENG-061, ENG-062, ENG-063, ENG-064, ENG-065, ENG-070, ENG-072, ENG-073, ENG-074, ENG-075, ENG-076, ENG-076, ENG-077, ENG-078, ENG-079, ENG-080, ENG-081, ENG-083, ENG-084, ENG-085, ENG-086, ENG-096, ENG-098, ENG-129, ENG-146, ENG-147, ENG-177, ENG-185, ENG-186, ENG-187, ENG-188, ENG-191, ENG-193, ENG-194, ENG-195, ENG-196, ENG-197, ENG-198, ENG-225, ENG-227
Alex Henrique Teixeira **DIAS**: ENG-245, ENG-246
Alex Pereira dos **SANTOS**: CS-210
Alex Sandro Batista **FÉLIX**: CS-209
Alexandra Alves de **SOUZA**: CSA-077
Alexandre Leonie Gera **LOOS**: ENG-105, ENG-107, ENG-148, ENG-179, ENG-183, ENG-184
Alexandre Soares de **OLIVEIRA**: CS-211
Aléxia Bárbara Martins **RODRIGUES**: ENG-030
Alfredo Guilherme da **SILVEIRA**: ENG-073, ENG-074, ENG-075, ENG-077, ENG-078, ENG-081, ENG-085
Alice Quintão da **SILVA**: CS-128
Aline da Silva **OLIVEIRA**: CSA-078
Aline Elias Oliveira **SANTOS**: CS-119, CS-120, CS-122
Aline Gonçalves **PEREIRA**: CS-129
Aline Reali **VALFRÉ**: ENG-149, ENG-173, ENG-204, ENG-222
Alisson Ribeiro **DINIZ**: CS-129
Allison Gabriel **FERREIRA**: CSA-034
Almiro Souza **PEREIRA**: ENG-110, ENG-146, ENG-208, ENG-209
Altair Júnior Soares da **SILVA**: CS-127
Alynne Souza **SANTOS**: CS-212
Amanda Aparecida **GOMES**: CB-001
Amanda Ferreira **NUNES**: CS-169
Amanda Lopes **FERREIRA**: CS-042
Amanda Oliveira **SANTOS**: CS-244
Amanda Pereira **MAFRA**: CS-056, CS-057, CS-058
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA**: CS-114, CS-115, CS-116, CS-117, CS-118, CS-121, CS-124, CS-125, CS-126, CS-128, CS-131, CS-132, CS-135, CS-136, CS-138, CS-139, CS-141, CS-202, CS-245
Amélia da Conceição **TEZA**: CS-120
Ana Carla Fialho **TEODOLINO**: CSA-009, CSA-011, CSA-015, CSA-019,
Ana Carolina Albuquerque **BOMJARDIM**: CS-156
Ana Júlia Oliveira de **SOUZA**: CSA-079
Ana Paula Augusta **SILVA**: CS-257
Ana Paula de Assis **PEREIRA**: CSA-101
Ana Paula Ferreira dos **SANTOS**: ENG-156, ENG-174, ENG-205, ENG-223
Ana Paula Ribeiro de **FREITAS**: CSA-043
Ana Paula **RODRIGUES**: CSA-033, CSA-034, CSA-035, CSA-036, CSA-037, CSA-038, CSA-040, CSA-041, CSA-042, CSA-043, CSA-044, CSA-045, CSA-046, CSA-047, CSA-048, CSA-049, CSA-050, CSA-051, CSA-052, CSA-053, CSA-054, CSA-055, CSA-056, CSA-058, CSA-146
Andréa Fernandes **LOPES**: CS-212, CS-220, CS-227
Andrea Martins **ALVES**: ENG-123, ENG-124, ENG-125
Andreiza Miranda **DIAS**: CSA-080, CSA-081
Andreza de Paula Santos **EPIFÂNIO**: CS-142, CS-143, CS-148, CS-150, CS-258
Angela Aparecida de Bairros de Souza **MACIEL**: CH-001
Angélica Gomes **FERREIRA**: ENG-096, ENG-098, ENG-187, ENG-188
Ângelo Júlio **FERNANDES**: CS-140
Anna Flávia Barros **BAREZANI**: CS-185
Anna Karoline Aparecida Furtado de **OLIVEIRA**: CSA-146
Antônio Carlos Victor **AMARAL**: CS-266
Antônio Carlos Victor **AMARAL**: CSA-075, CSA-076, CSA-077, CSA-078, CSA-079, CSA-080, CSA-081, CSA-082, CSA-083, CSA-084, CSA-085, CSA-086, CSA-087, CSA-089, CSA-090, CSA-091, CSA-092, CSA-093, CSA-094, CSA-095, CSA-096, CSA-097, CSA-098, CSA-099, CSA-100, CSA-101, CSA-102, CSA-103, CSA-104, CSA-105, CSA-106, CSA-107, CSA-108, CSA-110, CSA-111, CSA-112, CSA-113, CSA-114, CSA-115, CSA-116, CSA-117, CSA-118, CSA-119, CSA-120, CSA-122, CSA-123, CSA-124, CSA-125, CSA-126, CSA-127, CSA-128, CSA-129, CSA-130, CSA-131, CSA-132, CSA-133, CSA-134,
Antônio Felipe **GALINARI** -003
Aparecida Gracielle **GERVÁSIO**: CSA-082
Apolonio Vieira da **SILVA**: CS-118
Ariana Rosa **XAVIER**: ENG-015, ENG-016
Ariane Ferreira Teodoro **SILVA**: CS-147
Athos Alves **VIEIRA**: ENG-008
Aureliano Jackson Alves de **OLIVEIRA**: CS-122
Ayane Gomes **FREITAS**: LA-004

B

Bárbara da Costa **BOY**: CS-043, CS-047
 Bárbara Dourado **RAGONE**: CS-017
 Bráulio Corrêa **RENHE**: CSA-017, CSA-022, CSA-026, CSA-031
 Bruna Rodrigues **LEÃO**: CS-184
 Brunela Demoner Rossoni **LAIGNIER**: CS-147, CS-151, CS-152, CS-257, CS-258, CS-260
 Bruno Augusto de **REZENDE**: CSA-135, ENG-111, ENG-115, ENG-116, ENG-117, ENG-118, ENG-119, ENG-120, ENG-121, ENG-121, ENG-137, ENG-138, ENG-139, ENG-140, ENG-141, ENG-142, ENG-144, ENG-146, ENG-147, ENG-148, ENG-149, ENG-150, ENG-153, ENG-154, ENG-155, ENG-156, ENG-157, ENG-158, ENG-160, ENG-162, ENG-163, ENG-164, ENG-165, ENG-166, ENG-167, ENG-168, ENG-169, ENG-171, ENG-173, ENG-174, ENG-175, ENG-176, ENG-178, ENG-180, ENG-181, ENG-192, ENG-201, ENG-203, ENG-204, ENG-205, ENG-206, ENG-207, ENG-210, ENG-212, ENG-213, ENG-214, ENG-215, ENG-216, ENG-217, ENG-218, ENG-220, ENG-222, ENG-223, ENG-224, ENG-226, ENG-228, ENG-229, ENG-241, ENG-242, ENG-243, ENG-245, ENG-246
 Bruno Bacelar do **CARMO**: ENG-197, ENG-198
 Bruno dos Santos **FARNETANO**: CS-003
 Bruno Rafael de Miranda **GOMES**: CS-205

C

Caio César **FARIAS**: CH-001
 Camila Beltrame de Souza **CALDEIRA**: CS-026, CS-240
 Camila Cristina **VINHA**: CSA-048,
 Camila Goulart **HUDSON**: CS-148
 Camila Maria de Faria **TEIXEIRA**: CS-151
 Camila Maria de Paula **COELHO**: CS-268
 Carla Angélica Alves **VIEIRA**: CS-130
 Carla Cristina **MEDEIROS**: ENG-102, ENG-127, ENG-133
 Carla Mara de **SOUZA**: CSA-083
 Carlos Guilherme Maciel Furtado **SCHLOTTFELDT**: CS-173
 Carlos Henrique Wernersbach **GUERRA**: CS-178
 Carolina de Almeida **ARRUDA**: CS-215
 Celso Simões **CALDEIRA JUNIOR**: CS-020, CS-024, CS-025, CS-027, CS-029, CSA-007
 Cintya Tavares Moreira **BRAGA**: CS-009, CS-010
 Claudia Cardoso da Cruz **GOMES**: LLA-002, LLA-008, LLA-010, LLA-011
 Claudia Dutra Miranda **FERREIRA**: CS-059, CS-060
 Cláudia **ONOFRE**: CS-223
 Cláudio **BIFI**: CSA-082, CSA-091, CSA-098, CSA-102, CSA-107, CSA-124,
 Cláudio Silva **PORTO**: CS-115, CS-116, CS-118, CS-121, CS-122, CS-123, CS-125, CS-126, CS-129, CS-130, CS-131, CS-134, CS-135, CS-138, CS-139, CS-140, CS-141, CS-201, CS-246, CS-269
 Cleber Luiz **FERREIRA FILHO**: CS-191
 Clodoaldo Lopes de **ASSIS**: CB-009
 Cristiane Fortunato Batista **ALVES**: CSA-084
 Cristiano José da **LUZ**: CSA-085,
 Cristina Ramos da **SILVEIRA**: CSA-001, CSA-010, CSA-014, CSA-018

D

Daiane Aguiar **ROCHA**: CS-157
 Daniel Mageste **BUTTERS**: ENG-003
 Daniel Miranda de **SÁ FILHO**: CS-254
 Daniel Rodrigues da **SILVA**: CS-247, CS-248, CS-249, CS-250, CS-251, CS-252, CS-253, CS-254, CS-255, CS-256
 Daniel Rodrigues de **LIMA**: CH-006
 Daniel Silva **NASCIMENTO**: ENG-111
 Daniela Gonçalves de **SOUZA**: CSA-040
 Daniela Laudelina de **PAULA**: CS-149
 Daniela Ribeiro de **ARAÚJO**: CSA-086, CSA-087
 Danielle Sousa **COUTINHO**: CS-241
 Danilo Roberto da **SILVA FILHO**: ENG-010, ENG-011, ENG-012, ENG-013
 David Lima **TALLERT**: CS-123
 David **PIRES**: CS-143

Dayanne Vieira **SANTOS**: CS-103
 Dayse Martins **CHAVES**: CS-012
 Deberson Gisselio **SOUZA**: CSA-088,
 Débora Ernestina Souza **MELO**: CB-005
 Debóra Miqueline Medeiros da **SILVA**: ENG-172, ENG-219, ENG-221
 Delfânio da **SILVA**: CS-125
 Denise Ataíde de Souza **MARTINS**: CET-001, CET-002, CET-003
 Denise Fonseca **CÔRTEZ**: CS-042, CS-049, CS-050, CS-054, CS-067, CS-068, CS-069, CS-070, CS-076, CS-078, CS-079, CS-089, CS-090, CS-091, CS-092, CS-097, CS-103, CS-105, CS-106, CS-107
 Diana da Silva **VICENTE**: LLA-006
 Diana Eliza **CORREA**: CSA-089
 Dianey Cristine Maciel **FREITAS**: CSA-035
 Diego Rodrigues **ESCHER**: CS-185, CS-264
 Douglas Alexandre Rodrigues **GOMES**: ENG-049, ENG-050, ENG-051, ENG-054, ENG-055, ENG-058
 Dulcinéia de Araújo **FREITAS**: CS-050

E

Edcarlos Freitas **PINTO**: CH-004
 Edilene Natália Araújo das **GRAÇAS**: CS-177
 Edilson Soares **FERREIRA**: ENG-126
 Edna Rodrigues **CORREIA**: CS-239
 Ednei de Oliveira **MARTINS**: CET-003
 Edrei Botelho da **CRUZ**: CS-214
 Eidi Franco **OLIVEIRA**: CS-207
 Eleson Xavier **TELES**: CSA-037
 Eliana Alves **SOBRINHO**: CSA-090
 Eliana Aparecida Sabino de **SÁ**: CS-189, CS-190
 Eliana Batista **TEODORO**: CSA-038
 Eliane Rodrigues **FIRMINO**: CS-155
 Elias de Oliveira **SOUZA**: CS-131
 Elizangela Quintanilha **GONÇALVES**: CH-008
 Ellen Caroline Oliveira **XAVIER**: CS-046, CS-049
 Emanuel de Oliveira **DIAS**: CS-133
 Emília Maria Gomes Ferreira **CABREIRA**: CSA-091,
 Ennio Lucca de Oliveira **SOUZA**: CSA-035, CSA-036, CSA-047, CSA-048
 Enzo Rocha da **SILVA**: CS-220
 Érica Patrícia de **SOUSA**: CSA-092
 Erica Rosângela de Medeiros **DUTRA**: CSA-093
 Érika Emídio **PEREIRA**: CSA-094
 Érika Leles **SILVA**: CS-035
 Erikarla Neves Campos da **SILVA**: CSA-095,
 Erivaldo da Silva **ALVES**: ENG-109, ENG-113
 Eugênio Maria **GOMES**: CSA-033, CSA-038, CSA-039, CSA-043, CSA-046, CSA-049, CSA-050, CSA-055, CSA-056
 Ewertton Gabriel **RODRIGUES**: CS-181

F

Fabiana Leite da Silva **LORETO**: ENG-076, ENG-079, ENG-080, ENG-082, ENG-083, ENG-084, ENG-086
 Fabiana Rosalina **DUTRA**: CS-062
 Fabricia de Lourdes **CASTRO**: LLA-001,
 Fabrício Moreira de **OLIVEIRA**: CS-221
 Farliany Alves Cimini **AZEVEDO**: CS-262
 Felipe **DIAS**: CS-130
 Felipe Teixeira de **CARVALHO**: CS-117
 Fernanda Aparecida de Oliveira **BARBIERI**: CS-004
 Fernanda Carolina **VASCONCELOS**: CS-008, CS-022, CS-023
 Fernanda Maria **MAFRA**: CS-139
 Fernanda Partelli **GIACOMIN**: CS-210, CS-222, CS-235
 Fernando José Pio do **NASCIMENTO**: ENG-135
 Fernando Patrício da Silveira **GREGÓRIO**: CS-136
 Fernando Souza e **SILVA**: LLA-012,
 Filipe Moreira de **ANDRADE**: CS-001, CS-002
 Flavio de Souza **PEREIRA**: CS-222
 Flávio Fernandes de **DEUS**: ENG-103, ENG-108
 Florentino Maria da **COSTA**: ENG-099, ENG-100, ENG-101, ENG-102, ENG-238, ENG-239, ENG-240, ENG-244

Francisco Bueno de **SOUZA JUNIOR**: CS-206
Francisco das Chagas **LOPES**: CH-002, CH-003
Francislaine Mendes **VELOSO**: CS-040
Fúlvio José **PIRES**: CS-269

G

Gabriel Costa **ANTUNES**: ENG-094
Gabriela Paula Fritz **VITOR**: CS-048, CS-053
Gabriela Teixeira **FRANCISCO**: CS-061, CS-108
Gabrielle Rocha **FERRAZ**: CS-223
Gaby Luiza Freitas **GUIMARÃES**: CS-204
Geane Carvalho da **SILVA**: CSA-004, CSA-021, CSA-025, CSA-032, CSA-145
Geciane Ferreira **ROCHA**: CS-198
Geiziane Lopes **RODRIGUES**: CSA-096
Geizivane Aparecida Batista de Oliveira **SOUZA**: LLA-013
Geraldo Magela de **PAIVA**: CS-052, CS-081
Geraldo Moreira **ALVES**: CS-238
Gerson Daniel Gomes **SILVA**: CSA-138, CSA-139, CSA-140, CSA-141
Gilberto Luiz da **SILVA**: CSA-036,
Gilsomar Alves **PEREIRA**: CSA-041
Giovana Levada **RODRIGUES**: CS-219, CS-237
Girlene Rosa da **SILVA**: CSA-005, CSA-023, CSA-028, CSA-144
Gisele Soares **CONDÉ**: CSA-097,
Gisele Vitali Teixeira Dias **LAIGNIER**: CS-050, CS-055, CS-063, CS-093, CS-105, CS-264
Gislaine de Souza Costa **SABINO**: LLA-002
Glauber Mendes de Sousa **MOTA**: CS-003
Gleice Kely Moreira **LANA**: LLA-014
Gleiskelly da Silva **PEREIRA**: ENG-118, ENG-119, ENG-178, ENG-226
Gleyson José Alves **DA SILVA**: CSA-053
Graziela de Oliveira **CUNHA**: CSA-098
Graziela Ribeiro Cândido de **OLIVEIRA**: CSA-099
Guilherme Barreto **MEDEIROS**: CS-224
Guilherme de Quadros **ALVES**: ENG-120, ENG-121, ENG-121
Guilherme Lopes **RABELO**: CSA-100
Guilherme Raimundo Martins **XAVIER**: -002
Guilherme Ribeiro **RAINER**: ENG-155, ENG-203
Gustavo Brito **CARVALHO**: CS-209, CS-213, CS-215, CS-216, CS-217, CS-218, CS-219, CS-221, CS-224, CS-229, CS-230, CS-231, CS-232, CS-236
Gustavo Freitas **VIGORITO**: CSA-102,
Gustavo Gomes Soares de **SÁ**: CS-180
Gustavo Rodrigues de **ARAÚJO**: CET-001

H

Hélio Francisco **RIBEIRO**: CSA-054
Henrique Monteiro **FIGUEIREDO**: CS-176
Herculos de Souza **GOMES JÚNIOR**: CS-269
Herick Campos **FERREIRA**: CS-043, CS-045, CS-047, CS-048, CS-051, CS-053, CS-054, CS-056, CS-057, CS-058, CS-059, CS-060, CS-061, CS-064, CS-065, CS-066, CS-067, CS-068, CS-069, CS-070, CS-071, CS-072, CS-073, CS-074, CS-075, CS-076, CS-077, CS-079, CS-080, CS-082, CS-083, CS-084, CS-085, CS-086, CS-087, CS-088, CS-089, CS-090, CS-091, CS-092, CS-094, CS-096, CS-097, CS-099, CS-100, CS-104, CS-109, CS-110, CS-111, CS-182, CS-184, CS-187, CS-195, CS-196, CS-241, CS-243, CS-265
Herivelto da Silveira **RIBEIRO**: CS-201
Hernani de Oliveira **MIRANDA**: CS-147
Hiara Ferreira do **NASCIMENTO**: CS-225
Hiram Correia **BRAGANÇA**: ENG-114
Hiran Gonçalves da **SILVA**: CS-054
Humberto Silva **AILLON**: CSA-129, CSA-132

I

Iane de Sousa da **SILVA**: CS-172
Inorazal Medeiros **RODRIGUES NETO**: ENG-028, ENG-029
Isamara Almeida **GOMES**: ENG-179, ENG-227

Israel Augusto Ribeiro **FERREIRA**: ENG-001
Izabella de Castro **CABRAL**: CS-179

J

Jair Sebastião de **PAULA**: ENG-103, ENG-104, ENG-105, ENG-106, ENG-107, ENG-108, ENG-109, ENG-110, ENG-112, ENG-113, ENG-146, ENG-159, ENG-161, ENG-162, ENG-170, ENG-208, ENG-209, ENG-211
Jairo de **SOUZA**: CS-096
Janete Rocha **ALVES**: CS-247, CS-255
Janice Teixeira dos **PASSOS**: CSA-103
Jaqueline Apoliana de **OLIVEIRA**: CS-064, CS-065
Jaqueline Kerem Soares **FRANCO**: CSA-104
Jéferson Pereira **MARQUES**: CS-055
Jeferson Ribeiro **CONSTANTINO**: CS-254
Jennifer Rayane Gino **SOARES**: CS-182
Jenomaks Simão Marques **LEAL**: CB-008
Jéssica Angélica do **VALE**: CSA-105
Jéssica Cristina Hupp **DIAS**: ENG-137, ENG-138, ENG-169, ENG-218
Jéssica Fernanda de Freitas **MARTINS**: CS-019
Jesusaldo Pereira **DAMASCENA NETO**: ENG-157, ENG-206
Juilian Ribeiro **LUZ**: CS-214, CS-226
Joana D'Arc Cupertino **ROCHA**: CSA-027
João Carlos **BEZERRA JUNIOR**: CS-119
João Paulo Gonçalves de Oliveira **AGUIAR**: CH-005
João Paulo Oliveira **FURTADO**: CSA-106
Joice Alves **PEREIRA**: ENG-139
Jonathan **LOURENÇO**: CSA-055
José André **FERREIRA**: CSA-013
José Antônio **MARTINS JUNIOR**: CS-113, CS-124, CS-128, CS-132, CS-136, CS-137, CS-201
José Geraldo **BATISTA**: LLA-003, LLA-009
José Maria de **ANDRADE**: CSA-024
José Raimundo dos **SANTOS JÚNIOR**: CSA-008, CSA-030
Jose Victor **AMARAL NETO**: CSA-083, CSA-094, CSA-112, CSA-113
Josiane Maria **RODRIGUES**: LLA-003
Josiane Rodrigues **TEODORO**: CS-258
Josimar da Silva **COSTA**: CS-006, CS-007, CS-025
Joyce Gonçalves **SANTOS**: CS-161
Joyce Sheila Correia de **SOUZA**: CS-116
Joziane Teixeira **SANTOS**: CS-217, CS-225, CS-233
Juliana Batista **MEIRELES**: CS-270
Juliana Carvalho **REIS**: CS-005, CS-006, CS-008, CS-011, CS-013, CS-014, CS-015, CS-016, CS-017, CS-019, CS-021, CS-022, CS-023, CS-028, CS-030, CS-033, CS-034, CS-035, CS-038, CS-039, CS-040, CS-041, CS-268
Juliana Elias **RODRIGUES**: CS-066
Juliana Ferreira da **SILVA**: CSA-107
Juliana Florentino da **SILVA**: LLA-005
Juliana Gonçalves de **OLIVEIRA**: CS-273
Juliana Sant'Ana **SILVA**: ENG-140, ENG-141, ENG-168, ENG-217
Júlio César de **AZEVEDO**: ENG-131
Júlio César Rodrigues dos **SANTOS**: CS-159
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS**: CS-209, CS-210, CS-211, CS-212, CS-213, CS-214, CS-215, CS-216, CS-217, CS-218, CS-220, CS-222, CS-223, CS-224, CS-225, CS-226, CS-227, CS-228, CS-229, CS-230, CS-231, CS-232, CS-234, CS-235, CS-236, CS-237, CS-238
Juscélio Clemente de **ABREU**: CS-023
Juscelio de Jesus **COSTA**: CS-213

K

Kamil Hermsdorff **GOMES**: CSA-109
Kamilla Corrêa **INÁCIO**: CSA-108
Karina Brasil **COELHO**: CH-006
Karina Silva **GONÇALVES**: ENG-191
Karine Damaris **FERREIRA**: CSA-006, CSA-029, CSA-032, CSA-057, CSA-058
Karine Moura da Silva **VIANA**: LLA-010
Karla Andreiza Silva Figueiredo **VELLO**: CS-270

Karoliny Ramos **BONFIM**: CS-164
 Katrine Souza **SOBRAL**: ENG-104, ENG-161, ENG-170
 Kelen Cristine de Oliveira **MIRANDA**: CS-124
 Kelle de Lourdes **LOPES**: CS-067, CS-068, CS-069, CS-070
 Kelli Cristina de **CASTRO**: CS-219
 Kelly Aparecida Melo da Silveira **PAIVA**: CSA-051
 Kelly Cristina Corrêa **DORNELA**: CS-242
 Kelly Cristina **COUTO**: ENG-018, ENG-019, ENG-020; ENG-031, ENG-032; ENG-033
 Kelly Dhayane Abrantes **LIMA**: CS-042, CS-049, CS-103, CS-106, CS-107
 Kelly do Nascimento e **SILVA**: LLA-006
 Kelly Lopes **DINIZ**: CS-237
 Kelly Pinheiro de **SOUZA**: CS-251
 Kennedy Neves de **OLIVEIRA**: CS-245
 Kennia Roberta Reuter de **FREITAS**: CS-162
 Késsia Cristine de Oliveira **SANCHES**: CS-150
 Késsia Evelin **VEIGA**: CS-259
 Kleber Ramon **RODRIGUES**: ENG-002; ENG-004, ENG-005, ENG-008, ENG-009, ENG-011, ENG-012, ENG-013, ENG-030, ENG-094, ENG-095, ENG-118, ENG-123, ENG-124, ENG-125, ENG-199, ENG-200, ENG-233, ENG-234, ENG-235, ENG-243

L

Ládna Virgynia dos Santos **SOUZA**: CS-168
 Laís Cristine M. de **OLIVEIRA**: CS-187
 Laís de Souza **ALMEIDA**: ENG-164, ENG-214
 Laís Eugênia dos **REIS**: CS-252
 Laís Gonçalves **SEPPE**: ENG-025
 Laiz Almeida da **SILVA**: ENG-180, ENG-228
 Laiz Carla da **SILVA**: ENG-233, ENG-234, ENG-235
 Lamara Laguardia Valente **ROCHA**: CB-006, CB-008 CS-005, CS-007, CS-015, CS-018, CS-019, CS-026, CS-028, CS-031, CS-033, CS-144, CS-148, CS-149, CS-153, CS-154, CS-183, CS-203, CS-257, CS-259, CS-261, CS-262, CS-263, CS-268, CS-272
 Laneri Diana da Silva **VICENTE**: LLA-015
 Laneri Diana da **SILVA**: LLA-008
 Lara Luiza Braga **BONFIM**: ENG-097, ENG-099, ENG-177, ENG-225
 Larissa Martins **QUINTANA**: CS-182
 Larissa Rios **TESSARINI**: CS-260
 Laryssa Karoline Lima **MENDES**: LLA-011
 Lázaro Higor Pereira **CAMPOS**: CSA-110
 Leandro Viana de **SOUZA**: ENG-193, ENG-194, ENG-195
 Leonardo Coelho Nogueira **MORAIS**: CS-188
 Leonardo de Aguiar **ASSIS**: CH-007
 Leonardo **LIBERATO**: CS-178
 Leonardo Pinheiro **DIAS**: CS-166
 Leonardo Ricardo **SOARES**: CS-211, CS-216, CS-226, CS-228
 Leonardo Vinicius Martins **PEREIRA**: CS-014, CS-016
 Leopoldo Concepción Loreto **CHARMELO**: ENG-008, ENG-009, ENG-010, ENG-011, ENG-012, ENG-013, ENG-022, ENG-02, ENG-024, ENG-025, ENG-025, ENG-027, ENG-028, ENG-029, ENG-030; ENG-035; ENG-039, ENG-045, ENG-047, ENG-048, ENG-056, ENG-058, ENG-060, ENG-061, ENG-062, ENG-063, ENG-064, ENG-065, ENG-072, ENG-073, ENG-074, ENG-077, ENG-078, ENG-081, ENG-085, ENG-095, ENG-096, ENG-098, ENG-143, ENG-145, ENG-183, ENG-184, ENG-185, ENG-186, ENG-187, ENG-188, ENG-191, ENG-193, ENG-194, ENG-195, ENG-196, ENG-197, ENG-198, ENG-199, ENG-200, ENG-221, ENG-237, ENG-238, ENG-239, ENG-240, ENG-244
 Letícia Castro de Souza **RODRIGUES**: CS-002, CS-003
 Letícia Guido da **COSTA**: ENG-095, ENG-143, ENG-145, ENG-237
 Lidiane Barros **MARTINS**: CS-005
 Lidiany Angelica **MARQUES SILVA DE SOUZA**: CB-002, CB-003
 Liduina Maria **SOARES**: CS-143
 Lilian Aparecida **FERREIRA**: CSA-078, CSA-084, CSA-085, CSA-086, CSA-087, CSA-088, CSA-089, CSA-090, CSA-092, CSA-093, CSA-095, CSA-096, CSA-099, CSA-101, CSA-104, CSA-111, CSA-114, CSA-118, CSA-120, CSA-121, CSA-126, CSA-127, CSA-130, CSA-134
 Lilian Valeriano **GONÇALVES**: CSA-053

Lindomar Batista **FERREIRA**: CSA-076, CSA-106, CSA-110, CSA-121, CSA-122, CSA-125, CSA-128, CSA-131
 Lôide Ferreira **TOLENTINO**: CS-174, CS-175, CS-198
 Lorena Sales Mota de **FARIA**: CS-071, CS-072, CS-073, CS-077
 Lourenna Natália Fialho de **SOUZA**: CS-015, CS-020, CS-24, CS-027
 Luan Oliveira **FERRAZ**: CSA-135
 Luana Gonçalves de **SANTANA**: CS-253
 Lucas da Silva **RODRIGUES**: CS-238
 Lucas de Almeida **LIMA**: CSA-111
 Lucas **ELLER**: ENG-101, ENG-129, ENG-136, ENG-238
 Lucas Luiz de **SOUZA**: CSA-112
 Lucas Mageste **BUTTERS**: ENG-002, ENG-003, ENG-004
 Luciane Mescla **FIGUEIREDO**: CS-247, CS-255
 Luciano Alves da **SILVA**: CS-063, CS-093
 Lucinéia Barbosa de Faria **SPINOLA**: CSA-042
 Lucio Matos de **ANDRADE**: CS-167
 Ludmylla dos Reis Coutinho Almeida **TEIXEIRA**: CSA-049
 Luiz Fernando Souza **DINIZ**: ENG-163, ENG-201, ENG-213
 Luiz Otávio da Silva **CÂNDIDO**: CSA-073
 Luiza Gonçalves **SILVA**: CS-097, CS-098

M

Mairinque Pereira **RAPOSA**: CSA-113
 Maralí da Silva Reis **HERCULANO**: CS-202
 Marcelle de Assis **CARNEIRO**: LLA-015
 Marcélia Ferreira **MENDES**: ENG-017
 Mariléia Aparecida **MARCELINO**: CSA-134
 Márcio Luiz de **DEUS FILHO**: CS-105
 Marco Antônio **GOMES**: CH-005
 Marco Antônio **ZOPELAR DE ALMEIDA**: ENG-001, ENG-007
 Marcondes Trindade **VIEIRA**: CS-227
 Marcos Alves de **MAGALHÃES**: ENG-016, ENG-017, ENG-022, ENG-023, ENG-024, ENG-025, ENG-097, ENG-134, ENG-143, ENG-145, ENG-182, ENG-236, ENG-237
 Marcos Antônio de **SOUZA**: CSA-059
 Marcos de Vinicius de **SOUZA**: CSA-114
 Marcos Júnio Guin **BICALHO**: CSA-115
 Marcos Silva **COSTA**: CS-228
 Marcos Vinicius **GOMES**: CS-101
 Maria Aparecida Barbosa **RIBEIRO**: CS-044
 Maria Cláudia **ESTEVAM**: CSA-116,
 Maria Cristina Alves **FONTES**: CS-074
 Maria de Lourdes Ferreira **MENDES**: CSA-044
 Maria Elisa Mota e **LIMA**: 267
 Maria Emília Souza **GOMES**: CS-028
 Maria Emília Vieira **DAVID**: CSA-045
 Maria Janaína de Moura **REIS**: CSA-117
 Maria Luiza Queiroz **BISPO**: ENG-142, ENG-162, ENG-212
 Maria Rita **LAURIÃO**: ENG-027
 Maria Wendervânia Alves do **NASCIMENTO**: CS-030
 Mariana **CAMPOS**: CSA-118,
 Mariana Ranção do **AMARAL**: CSA-060
 Mariana Soares Neves **GIMENES**: CS-026
 Marina Jesus da **SILVA**: ENG-144
 Marinez dos Santos **PEREIRA**: CS-189, CS-190
 Mário Rodrigo **FERNANDES JÚNIOR**: CSA-010, CSA-014, CSA-017, CSA-018, CSA-020, CSA-144, CSA-145
 Marlise Almeida da **SILVEIRA**: LLA-002, LLA-010, LLA-011
 Marluce Diolino Vicente **BATISTA**: CS-221
 Mary Lucia **MOREIRA**: CS-052, CS-081
 Mateus Pelison Silva **CAMPOS**: ENG-239, ENG-240, ENG-244
 Matheus Barbieri das **DORES**: CS-001, CS-004
 Matheus Vieira **COSTA**: ENG-009
 Maurício Júnior de **SIQUEIRA**: ENG-196
 Maysa Pinheiro da **CRUZ**: CS-229
 Meiriana Sabrina **TORRES**: CSA-061, CSA-062, CSA-063, CSA-064,
 Melissa Araújo Ulhôa **QUINTÃO**: CS-181, CS-191
 Micheli Aparecida Couto **COSTA**: CS-006, CS-009, CS-010, CS-012, CS-018, CS-031, CS-032, CS-036, CS-037
 Michelle Bicalho de **SOUZA**: CSA-119
 Milca Regina Feliciano **CALDEIRA**: CS-113
 Miriam Francielle de Laet **OLIVEIRA**: CSA-120,

Miriã Viana de Souza **RIBEIRO**: CB-006, CB-007
Miryam Nepomuceno **SILVA**: CSA-121
Mônica Aparecida Guimarães **COELHO**: CS-240
Mônica Fernandes **CORDEIRO**: CS-271
Mônica Irani de **GOUVÊIA**: CS-001, CS-002
Monica Mendes Araujo **MORAIS**: CS-194

N

Natalia Cristina **PEREIRA**: CSA-122
Natália Maria Gonçalves **OLIVEIRA**: CS-018
Natalie Carolina Batista de **MELO**: CS-034
Natanni Amaral **LEDO**: CS-248, CS-250
Nathália Murta Costa **FIGUEIREDO**: CS-173
Nathiele Souza **PIRES**: CS-230
Nayara Guedes **CAMPOS**: CS-075
Neille Aparecida da **SILVA**: CS-144
Nicholas Gonçalves **CAMPOS**: ENG-130
Nilcéia BATISTA **ANSELMO**: CS-132
Nixon Júlio Nascimento **DUARTE**: ENG-106, ENG-112, ENG-159, ENG-211
Núbia Marques **SANTANA**: ENG-150, ENG-151, ENG-152, ENG-189

O

Oscar Lopes da **SILVA**: CSA-079, CSA-097, CSA-109, CSA-123
Otávio Henrique Teixeira **FOLLY**: CSA-039, CSA-065

P

Palloma dos Santos **SILVA**: ENG-115, ENG-116, ENG-117, ENG-175, ENG-224
Paloma Cristina Gonçalves **RORIZ**: CS-074
Paola Caroline da **SILVEIRA**: CS-133
Parlo Viana de **SÁ**: CS-231
Patrícia Aparecida Pereira de **SOUZA**: ENG-005, ENG-079, ENG-080, ENG-081, ENG-086
Patrícia Brandão **AMORIM**: CS-156, CS-157, CS-158, CS-159, CS-160, CS-161, CS-162, CS-163, CS-164, CS-165, CS-166, CS-167, CS-168, CS-169, CS-170, CS-171, CS-172, CS-174, CS-175, CS-197, CS-198, CS-199, CS-239, CS-271
Patrícia Costa **FREITAS**: CSA-046
Patrícia do Carmo **SILVA**: CSA-003, CSA-066, CSA-067, CSA-068
Patrícia Dornelas Almeida **AFONSO**: LLA-009
Patrick Viera da **COSTA**: CS-076, CS-078, CS-079
Paula Ariany do Nascimento **MARINHO**: ENG-100, ENG-128
Paula Fatima Laignier **CARVALHO**: CS-142, CS-272
Paula Ribeiro de **SOUZA**: CS-044, CS-046, CS-051, CS-052, CS-062, CS-095, CS-098, CS-101, CS-102, CS-112, CS-145, CS-146, CS-192, CS-193, CS-200, CS-205, CS-242, CS-243, CS-244, CS-267
Paulo Cesar Tostes **CAMPOS JUNIOR**: CS-265
Pedro Carlos **SANTOS JÚNIOR**: CSA-012, CSA-016, CSA-042, CSA-045, CSA-051, CSA-054, CSA-146
Pedro Hernesto Vieira Coelho Nogueira **MORAIS**: CS-188
Poliana Gomes de **ALCÂNTARA**: CS-106
Priscila Carvalho Póvoa Cruz **COSTA**: LLA-007
Priscila Garcia **MARQUES**: CSA-135, ENG-147, ENG-148, ENG-153, ENG-154, ENG-165, ENG-166, ENG-176, ENG-201, ENG-202, ENG-215, ENG-218, ENG-245, ENG-246
Priscila Maria Ferreira **MARTINS**: CS-152
Priscila Rodrigues Ribeiro **SILVA**: CS-137
Priscila Sousa **SANTOS**: ENG-006

Q

R

Rafael Cesar da **SILVA**: LLA-008
Rafael de Andrade Carneiro **SILVA**: CS-232
Rafael Henrique França **VEIRA**: CB-009
Rafael Ledro **COIMBRA**: ENG-153, ENG-154, ENG-202

Rafael Pinto da **SILVA**: CS-134
Raily Crisóstomo **SILVA**: CS-055, CS-063, CS-093
Rainara Kelly Moura **FERREIRA**: CS-263
Ramires Emília dos **SANTOS**: CS-104
Ramonielli Mota **COSTA**: CS-158
Ranielly Cristina Silva de **OLIVEIRA**: CSA-052,
Ranieri Michelangelo Goulart Soares **PEREIRA**: CS-121
Raquel Xavier Ligeiro **DIAS**: CS-177, CS-186
Raul Sabino de Oliveira **CARVALHO**: CSA-123
Rayane Larissa **ARRUDA**: CS-031, CS-033
Regiane Aparecida de Oliveira **SILVA**: CS-199
Regiane Aparecida Silva **ALVES**: CS-193
Renata Mariz de **FREITAS**: CS-062
Renata Mariz Freitas **DIAS**: CS-244
Renato Soares **VALENTE**: CS-208
Rennan Lemos de **CARVALHO**: ENG-165, ENG-166, ENG-215
Ricardo Amaro da **COSTA**: CSA-002, CSA-012, CSA-016, CSA-020
Ricardo da Cruz **SANTOS**: CSA-045, CS-111
Ricardo Luis de Aguiar **ASSIS**: CH-003, CH-005, CH-007, CH-008
Roberta Coelho **COSTA**: ENG-047, ENG-056, ENG-060, ENG-061, ENG-062, ENG-063, ENG-064
Roberta Lara **NAPOLEÃO**: CS-265
Roberta Silveira **MAGALHÃES**: CS-036, CS-037
Roberto Santos **BARBIÉRI**: CSA-001, CSA-002, CSA-003, CSA-004, CSA-005, CSA-006, CSA-007, CSA-008, CSA-009, CSA-011, CSA-013, CSA-015, CSA-019, CSA-021, CSA-022, CSA-023, CSA-024, CSA-025, CSA-026, CSA-027, CSA-028, CSA-029, CSA-030, CSA-031, CSA-057, CSA-058, CSA-059, CSA-060, CSA-061, CSA-062, CSA-063, CSA-064, CSA-065, CSA-066, CSA-067, CSA-068, CSA-069, CSA-070, CSA-071, CSA-072, CSA-073, CSA-074, CSA-136, CSA-137, CSA-138, CSA-139, CSA-140, CSA-141, CSA-142, CSA-143
Robson Quirino de **OLIVEIRA**: ENG-132
Rogério Pereira do **CARMO JÚNIOR**: ENG-134
Ronimarcos Luiz **BATISTA**: CSA-124
Ronny Francisco de **SOUZA**: CB-001, CB-002, CB-003, CB-004, CB-005, CB-007, CB-008, CB-009, CS-108, CS-176, CS-178, CS-179, CS-180, CS-181, CS-191, CS-203, CS-204, CS-206, CS-207, CS-208, CS-266
Rosa Helena Pinto da **SILVA**: CS-134
Rosângela Araújo A. **OLIVEIRA**: CS-235
Rosilane Cássia da **FONSÊCA**: CSA-12
Roziane de Oliveira **SILVA**: CS-160
Rui Pereira **RIBEIRO**: ENG-183, ENG-184, ENG-185, ENG-186
Ruth Ferreira **PEDROSO**: CSA-126

S

Sabrina Ramos de **SOUZA**: CSA-127
Sabrina Rosely **COELHO**: CS-013, CS-034
Samarina das Graças Soares da **CRUZ**: ENG-040, ENG-041, ENG-042, ENG-043, ENG-044, ENG-052, ENG-053, ENG-057, ENG-059, ENG-066, ENG-072
Samira Kelly Silva **DORNELAS**: CS-099, CS-100
Samuel Lucas do Prado **MARQUES**: ENG-014, ENG-021, ENG-034
Sandra de Lourdes **DUARTE**: CSA-050
Sandra Maria **PEREIRA**: CSA-128
Sara Gomes Rodrigues **MOUTIM**: CS-041
Sarah Costa **ANTUNES**: CS-153
Sarah Ferreira **COUTO**: CS-249
Sarah Lucília Batista **LOPES**: CSA-069, CSA-070, CSA-071, CSA-074,
Saulo dos Santos **MOTA**: ENG-167, ENG-216, ENG-241
Sávia Francklin **MANSUR**: CS-149, CS-150, CS-152, CS-155, CS-177, CS-260, CS-261, CS-262
Sávio de Oliveira **BRAGA**: ENG-190, ENG-230, ENG-231, ENG-232
Sheila Ribeiro de **ALMEIDA**: CS-038
Shézia Helena da **SILVA**: CS-261
Simara Silva **SOUZA**: ENG-158, ENG-181, ENG-207, ENG-229
Simone Aparecida de **SOUZA**: LLA-012
Simone Aparecida de Souza **CAPERUCCI**: LLA-004, LLA-005, LLA-007, LLA-013, LLA-014, LLA-015,
Simone de Souza **ARAÚJO**: CSA-142
Simone Maria Prado **OLIVEIRA**: CS-241

Sirlene Ferreira **BATISTA**: CS-243
Suellen Alves **MOREIRA**: CS-203
Suellen Cristina Aredes **GOULART**: CH-004

T

Taís Gomes de **ARAÚJO**: CSA-129
Taisa Lopes **OLIVEIRA**: CS-248, CS-250
Tales Fernando da **SILVA**: CS-194
Tales Sudário **SATURNO**: CS-141
Tamires Lacerda da **SILVA**: ENG-114
Tamires Vieira **BARROS**: CS-256
Tarcísio Oliveira **SILVA**: CS-236
Tatiane Batista de **ALVERNAZ**: CS-114
Thaís Costa do **CARMO**: CS-195, CS-196
Thaís Cristina Rosado **CARVALHO**: CS-088
Thaís de Carvalho **COSTA**: CET-002
Thaís Dias **CURVELLO**: CS-082, CS-083, CS-084, CS-085, CS-086, CS-087
Thais Lima **COSTA**: CSA-130
Thaís Lima dos **SANTOS**: CS-174
Thaís Oliveira **SILVA**: CS-218
Thalia Marquioli **DOMINGOS**: CS-102
Thalyta Emanuelle Silva **BARBOSA**: CS-200
Thamyres Francielle Zeferino **MARIANO**: CS-094
Thassyla Karyny Pinheiro **RIBEIRO**, CS-095
Thayane Campos de **OLIVEIRA**: CS-163
Thayane Caroline de Oliveira **MENDES**: CS-051, CS-107
Thayná Cristina Bomfim **CORRÊA**: CS-039
Thayná Lisandra Xavier de **SOUZA**: CS-154
Thays Rodrigues da **COSTA**: ENG-140
Thayse Márcia Miranda dos **SANTOS**: CS-011, CS-021, CS-029, CS-032
Thiago Allan da **SILVA**: ENG-199, ENG-200
Tiago Bicalho de **SOUZA**: CSA-047
Tiago Luis **BRUGNERA**: CSA-075, CSA-103, CSA-115
Tyrone Teixeira de **OLIVEIRA**: CS-138

U

V

Vagner Junior Silvério **PEIXOTO**: CSA-056
Vagner Maciel **FRERIS**: CS-245, CS-246, -273CS
Vagno Mourinho **ALVES**: ENG-022, ENG-023, ENG-024, ENG-025

Valcemiro **NOSSA**: CSA-080, CSA-081, CSA-116
Valdicéia Coutinho **SANTOS**: CS-165
Valdinéia Carlas **COELHO**: CS-112
Valquiria Aparecida da **FONSECA**: CS-194
Valter Santos de **JESUS**: ENG-171, ENG-220, ENG-242, ENG-243
Vanessa Garcia do **NASCIMENTO**: CS-135
Vanessa Loures **ROSSINOL**: CS-080, CS-182, CS-184, CS-185, CS-186, CS-188, CS-264
Vanessa Quintanilha **RIBEIRO**: ENG-070, ENG-076, ENG-076, ENG-082, ENG-083, ENG-084
Viktória Nunes Saraiva **LORETO**: ENG-036; ENG-037, ENG-038, ENG-046, ENG-067, ENG-068, ENG-069, ENG-071, ENG-087, ENG-088, ENG-090, ENG-091, ENG-092
Vidigal **MARTINS**: CSA-105, CSA-108, CSA-119, CSA-133
Vinicius Gonçalves **PEDROSA**: ENG-035; ENG-039, ENG-045, ENG-048, ENG-065, ENG-089
Vinicius Queiroz Silva e **SOUZA**: CS-183
Vitor de Miranda **PINTO**: CS-207
Vitor Pereira **MOTA**: ENG-114
Vivia Oliveira Nery **VASCONCELOS**: CS-089, CS-090, CS-091, CS-092
Viviane Alves Vieira **COSTA**: CSA-131
Viviane Rocha de **OLIVEIRA**: CS-170

X

Y

Yuri Miranda dos **SANTOS**: ENG-160, ENG-176, ENG-192, ENG-210

W

Walasse Leandro Barros **JACINTO**: CSA-132
Walber Gonçalves de **SOUZA**: CH-002,
Walmir Teixeira **PINTO**: CSA-133
Wanderson dos Santos **GOMES**: CS-233, CS-234
Welenda Paula **BENTO**: CS-109, CS-110
Wellington de Souza **MATA**: CS-186, CS-187
Wellington Silva **VIEIRA**: ENG-007, ENG-182, ENG-236
Wérick Rafael Silvério **ALVARENGA**: CS-246

Z

Zaynni Santos Valeriano **OLIVEIRA**: CS-175